

TABELA DE EQUIVALÊNCIAS CNP/80 ⇒CNP/94

ESTRUTURA DA TABELA

A constituição da Tabela de Equivalências é a seguinte:

1. Na primeira coluna figuram os códigos dos Grandes-Grupos, Sub-Grupos, Grupos-Base e Profissões contempladas na CNP/80.
2. Na segunda coluna encontram-se representadas as designações profissionais relativas aos códigos da CNP/80 apresentados na 1ª coluna.
3. Na terceira coluna figura a simbologia utilizada para a correspondência dos grupos profissionais e das profissões correspondentes aos códigos e designações acima referidos.
4. Na quarta coluna encontram-se os códigos dos Grandes-Grupos, Sub-Grandes-Grupos, Sub-Grupos, Grupos-Base e Profissões da CNP/94, correspondentes aos códigos referidos na primeira coluna (CNP/80).
5. Na quinta coluna encontram-se representadas as designações dos grupos profissionais e das profissões relativos aos códigos da CNP/94 apresentados na quarta coluna.
6. Na sexta coluna são descritas as diferenças mais significativas entre as descrições dos conteúdos funcionais dos grupos profissionais e das profissões de ambas as classificações, assim com anotadas algumas indicações que permitem uma melhor caracterização das figuras profissionais em análise.

SIMBOLOGIA DA TABELA

Os símbolos utilizados na correspondência estabelecida entre os grupos profissionais e as profissões contemplados na CNP/80 e os contemplados na CNP/94 têm os seguintes significados:

= (igual)	→ Significa que existe correspondência entre os grupos profissionais e as profissões descritos nas duas classificações (CNP/80 e CNP/94).
= P (igual parcialmente)	→ Significa que existem semelhanças a nível do conteúdo funcional dos grupos profissionais e profissões descritos (CNP/80 e CNP/94), embora não haja uma total coincidência.
+ (mais)	→ Significa que uma profissão pertencente à CNP/80 deu origem a duas ou mais profissões na CNP/94.
- (menos)	→ Significa que duas ou mais profissões pertencentes à CNP/80 deram origem apenas a uma profissão na CNP/94, o que quer dizer que, embora as profissões da CNP/80, tal como são designadas, não constem da CNP/94, devido à natureza das suas tarefas, foi possível fazê-las corresponder a uma profissão da CNP/94.
E (extinta)	→ Significa que a profissão constante da CNP/80, deixou de figurar na CNP/94. Neste caso, e visto ser necessário encontrar correspondência para este tipo de profissões, teve que encontrar-se uma profissão da CNP/94 de algum modo correspondente. Visto os pontos comuns entre estas profissões serem de tal forma pouco significativos, tornou-se desnecessária a sua menção na coluna "Observações".

Nota Explicativa:

- Na coluna "Observações" surgem as novas tarefas e as tarefas que deixaram de fazer parte do conteúdo descritivo das profissões incluídas na CNP/94.
- No que respeita à equivalência entre Grupos-Base, convencionou-se que, a anteceder o código do 1º Grupo-Base de 94, correspondente a um determinado Grupo-Base de 80, se colocaria o símbolo "=P", e nos seguintes, o símbolo "+". O mesmo se passa com a simbologia utilizada para as profissões residuais.

CNP 80			CNP 94		OBSERVAÇÕES
CÓD.	DESIGNAÇÃO	EQ.	CÓD.	DESIGNAÇÃO	
0 / 1	PESSOAL DE PROFISSÕES CIENTÍFICAS, TÉCNICAS, ARTÍSTICAS E DE PROFISSÕES SIMILARES		2	ESPECIALISTAS DAS PROFISSÕES INTELECTUAIS E CIENTÍFICAS	
			3	TÉCNICOS E PROFISSIONAIS DE NÍVEL INTERMÉDIO	
0-1	ESPECIALISTAS DAS CIÊNCIAS FÍSICO-QUÍMICAS E TÉCNICOS SIMILARES		2.1.1	FÍSICOS, QUÍMICOS E ESPECIALISTAS SIMILARES	
			3.1.1	TÉCNICOS DE INVESTIGAÇÃO FÍSICA E QUÍMICA, DO FABRICO INDUSTRIAL E TRABALHADORES SIMILARES	
0-11	QUÍMICOS	=	2.1.1.3	QUÍMICOS	O grupo base 2.1.1.3 corresponde, em todo o seu âmbito, a 0-11.
0-11.10	Químico	=	2.1.1.3.05	Químico	
0-11.20	Químico - Especialista em Química Orgânica	=P	2.1.1.3.10	Químico - Especialista em Química Orgânica	O 2.1.1.3.10 refere-se a estudos que envolvam produtos naturais (de origem animal, vegetal ou marinha), e não apenas o carbono, como surge mencionado em 0-11.20.
0-11.30	Químico - Especialista em Química Inorgânica	=P	2.1.1.3.15	Químico - Especialista em Química Inorgânica	O 2.1.1.3.15 refere-se a estudos de produtos inorgânicos na generalidade, e não apenas a substâncias libertas ou relativamente libertas de carbono, como surge mencionado em 0-11.30.
0-11.40	Químico - Especialista em Química-Física	=P	2.1.1.3.20	Químico - Especialista em Química Física	O 2.1.1.3.20 refere-se à realização de ensaios de comportamento e envelhecimento das substâncias. Tal não é mencionado em 0-11.40. Por outro lado, em 0-11.40 são referidas a submissão das substâncias a condições diversas, a fim de determinar os pontos de ebulição e congelação e a concepção de equipamentos e investimentos cujo fundamento teórico seja a química-física, o que não é mencionado em 2.1.1.3.20.
0-11.50	Químico - Especialista em Química-Analítica	=	2.1.1.3.25	Químico - Especialista em Química Analítica	
0-11.90	Outros Químicos	=P	2.1.1.3.90	Outros Químicos	
0-12	FÍSICOS	=P	2.1.1.1	FÍSICOS E ASTRÓNOMOS	A parte de 2.1.1.1 incluída em 0-12 refere-se ao "Físico - Teórico", "Físico - Especialista em Mecânica", "Físico - Especialista em Termo-Dinâmica", "Físico - Especialista em Óptica", "Físico - Especialista em Acústica", "Físico - Especialista em Electricidade e Magnetismo", "Físico - Especialista em Física - Nuclear", "Físico - Especialista em Estado Sólido", "Físico - Especialista em Física Atómica e Molecular", "Físico Especialista em Física dos Flúidos", "Físico - Especialista das Partículas Elementares", "Físico - Especialista dos Plasmas" e "Físico - Especialista em Matéria Condensada". A restante parte de 2.1.1.1 inclui-se em 0-13.
0-12.05	Físico	=	2.1.1.1.05	Físico Teórico	
		+	2.1.1.1.50	Físico - Especialista em Física dos Flúidos	O 2.1.1.1.50 refere-se a estudos da estrutura e do comportamento dos líquidos e dos gases, enquanto que o 0-12.05 se refere ao estudo dos fenómenos físicos, na sua generalidade.
		+	2.1.1.1.55	Físico - Especialista das Partículas Elementares	O 2.1.1.1.55 refere-se a pesquisas sobre partículas elementares e sobre a natureza e as propriedades das forças que agem entre elas, enquanto que o 0-12.05 se refere ao estudo dos fenómenos físicos, na sua generalidade.
		+	2.1.1.1.60	Físico - Especialista em Física dos Plasmas	O 2.1.1.1.60 refere-se a pesquisas sobre as propriedades e a cinética dos gases ionizados, enquanto que o 0-12.05 se refere ao estudo dos fenómenos físicos, na sua generalidade.
		+	2.1.1.1.65	Físico - Especialista em	O 2.1.1.1.65 refere-se a pesquisas sobre materiais não

CNP 80			CNP 94		OBSERVAÇÕES
CÓD.	DESIGNAÇÃO	EQ.	CÓD.	DESIGNAÇÃO	
				Matéria Condensada	gasosos que se incluem na matéria condensada, enquanto que o 0-12.05 se refere ao estudo dos fenómenos físicos, na sua generalidade.
0-12.10	Físico - Especialista em Mecânica	=	2.1.1.1.10	Físico - Especialista em Mecânica	
0-12.15	Físico - Especialista em Termodinâmica	=	2.1.1.1.15	Físico - Especialista em Termodinâmica	
0-12.20	Físico - Especialista em Óptica	=P	2.1.1.1.20	Físico - Especialista em Óptica	O 2.1.1.1.20 refere-se ao estudo das propriedades ópticas dos materiais e à sua aplicação nos problemas relativos aos aparelhos maser e laser (produtores de feixes micro-ondas e luminosos de alta intensidade), à aplicação das propriedades ópticas dos materiais a problemas relativos a determinados tipos de aparelhos e à direcção de experiências no campo do processamento electrónico. Tal não é mencionado em 0-12.20.
0-12.25	Físico - Especialista em Acústica	=	2.1.1.1.25	Físico - Especialista em Acústica	
0-12.30	Físico - Especialista em Electricidade e Magnetismo	=	2.1.1.1.30	Físico - Especialista em Electricidade e Magnetismo	
0-12.35	Físico - Especialista em Electrónica	-	2.1.1.1.30	Físico - Especialista em Electricidade e Magnetismo	O 0-12.35 refere-se à investigação e ao estudo da natureza, características e comportamento dos electrões livres, enquanto que o 2.1.1.1.30 se refere ao estudo dos fenómenos da electricidade e magnetismo, assim como das suas relações mútuas.
0-12.40	Físico - Especialista em Energia Nuclear	=P	2.1.1.1.35	Físico - Especialista em Física Nuclear	O 2.1.1.1.35 refere-se ao estudo do efeito das radiações sobre a matéria, do aproveitamento da energia nuclear libertada em reacções de cisão e de fusão, das condições de funcionamento e de segurança de instalações nucleares, à projecção e construção de aparelhos para estudo da interacção da radiação com a matéria, assim como às especializações em reactores, aceleradores e protecção radiológica. Tal não é mencionado em 0-12.40. Por outro lado, em 0-12.40 são referidos o estudo das propriedades e estrutura de isótopos radioactivos, tendo em vista a descoberta de diversas aplicações práticas e a possibilidade de especialização em radiação cósmica, radioisótopos ou teoria nuclear, o que não é mencionado em 2.1.1.1.35.
0-12.45	Físico - Especialista do Estado Sólido	=	2.1.1.1.40	Físico - Especialista do Estado Sólido	
0-12.50	Físico - Especialista em Física Atómica e Molecular	=	2.1.1.1.45	Físico - Especialista em Física Atómica e Molecular	
0-12.90	Outros Físicos	=P	2.1.1.1.90	Outros Físicos e Astrónomos	
0-13	ESPECIALISTAS DAS CIÊNCIAS FÍSICO-QUÍMICAS NÃO CLASSIFICADOS EM OUTRA PARTE	=P	2.1.1.1	FÍSICOS E ASTRÓNOMOS	A parte de 2.1.1.1 incluída em 0-13 refere-se ao "Astrónomo". A restante parte de 2.1.1.1 inclui-se em 0-12.
		+	2.1.1.2	METEOROLOGISTAS	O Grupo Base 2.1.1.2 corresponde, em todo o seu âmbito, a 0-13.
		+	2.1.1.4	GEÓLOGOS E GEOFÍSICOS	O Grupo Base 2.1.1.4 corresponde, em todo o seu âmbito, a 0-13.
		+	2.1.1.5	OCEANÓGRAFOS	O Grupo Base 2.1.1.5 corresponde, em todo o seu âmbito, a 0-13.
0-13.05	Geofísico	=	2.1.1.4.10	Geofísico	
0-13.10	Geólogo	=	2.1.1.4.05	Geólogo	
0-13.15	Oceanógrafo	=P	2.1.1.5.05	Oceanógrafo	O 2.1.1.5.05 refere-se ao planeamento, à direcção e à colaboração em programas observacionais, com métodos de detecção remota, através de aeronaves, satélites ou tomografia acústica. Tal não é mencionado em 0-13.15.
0-13.20	Oceanógrafo Físico	-	2.1.1.5.05	Oceanógrafo	O 0-13.20 refere-se ao estudo das propriedades físicas de mares e oceanos, enquanto que o 2.1.1.5.05 se refere ao

CNP 80		EQ.	CNP 94		OBSERVAÇÕES
CÓD.	DESIGNAÇÃO		CÓD.	DESIGNAÇÃO	
					estudo de processos de natureza diversa que têm lugar nos oceanos, mares e águas costeiras e respectivas zonas de influência na atmosfera, no litoral e em fundos submarinos.
0-13.25	Oceanógrafo Químico	-	2.1.1.5.05	Oceanógrafo	O 0-13.25 refere-se ao estudo das propriedades químicas de mares e oceanos, enquanto que o 2.1.1.5.05 se refere ao estudo de processos de natureza diversa que têm lugar nos oceanos, mares e águas costeiras e respectivas zonas de influência na atmosfera, no litoral e em fundos submarinos.
0-13.30	Oceanógrafo Geológico	-	2.1.1.5.05	Oceanógrafo	O 0-13.30 refere-se ao estudo das propriedades geológicas de mares e oceanos, enquanto que o 2.1.1.5.05 se refere ao estudo de processos de natureza diversa que têm lugar nos oceanos, mares e águas costeiras e respectivas zonas de influência na atmosfera, no litoral e em fundos submarinos.
0-13.35	Oceanógrafo Biológico	-	2.1.1.5.05	Oceanógrafo	O 0-13.35 refere-se ao estudo das propriedades biológicas de mares e oceanos, enquanto que o 2.1.1.5.05 se refere ao estudo de processos de natureza diversa que têm lugar nos oceanos, mares e águas costeiras e respectivas zonas de influência na atmosfera, no litoral e em fundos submarinos.
0-13.40	Meteorologista	=P	2.1.1.2.05	Meteorologista	O 2.1.1.2.05 refere-se à interpretação de resultados de teledetecção, o que não é mencionado em 0-13.40. Por outro lado, em 0-13.40 é referido o ministério de formação em meteorologia. Tal não é mencionado em 2.1.1.2.05.
0-13.45	Astrónomo	=P	2.1.1.1.70	Astrónomo	O 2.1.1.1.70 refere-se à concepção e ao aperfeiçoamento de instrumentos, software, técnicas de armazenagem de dados, à preparação da utilização de bases e bancos de dados, assim como à possível especialização nas áreas de investigação em radiastronomia, cosmologia, espectroscopia e fotometria. Tal não é mencionado em 0-13.45. Por outro lado, em 0-13.45 é referido o estudo dos movimentos de objectos no sistema solar, assim como trajectórias de satélites artificiais e de mísseis teleguiados, o que não é mencionado em 2.1.1.1.70.
0-13.90	Outros Especialistas das Ciências Físico-Químicas não Classificados em Outra Parte	=P	2.1.1.1.90	Outros Físicos e Astrónomos	
		+	2.1.1.2.90	Outros Meteorologistas	
		+	2.1.1.4.90	Outros Geólogos e Geofísicos	
		+	2.1.1.5.90	Outros Oceanógrafos	
0-14	TÉCNICOS DAS CIÊNCIAS FÍSICO-QUÍMICAS E TRABALHADORES SIMILARES	=P	3.1.1.1	TÉCNICOS DE CIÊNCIAS FÍSICO-QUÍMICAS	A parte de 3.1.1.1 incluída em 0-14 refere-se ao "Analista de Laboratório - Análises Químicas", "Analista de Laboratório - Análises Físicas", "Observador Geofísico" e "Observador Meteorológico". A restante parte de 3.1.1.1 inclui-se em 0-33. A profissão "Técnico de Cartografia e Prospeção Geológica" não se encontrava contemplada na CNP/80.
0-14.10	Analista de Laboratório	=	3.1.1.1.05	Analista de Laboratório - Análises Químicas	
0-14.20	Observador Geofísico	=	3.1.1.1.20	Observador Geofísico	
0-14.30	Observador Meteorológico	=P	3.1.1.1.25	Observador Meteorológico	O 3.1.1.1.25 refere-se à participação em trabalhos de teledetecção. Tal não é mencionado em 0-14.30. Por outro lado, o 0-14.30 refere-se à colaboração na formação profissional, o que não é referido em 3.1.1.1.25.
0-14.40	Técnico Físico	=P	3.1.1.1.10	Analista de Laboratório - Análises Físicas	O 3.1.1.1.10 não se refere à possibilidade de zelar pela manutenção e conservação de instrumentos de laboratório e de outro equipamento. Tal é mencionado em 0-14.40.
0-14.90	Outros Técnicos das Ciências Físico-Químicas e Trabalhadores Similares	=P	3.1.1.1.90	Outros Técnicos de Ciências Físico-Químicas	
0-2/0-3	ARQUITECTOS, ENGENHEIROS E TÉCNICOS SIMILARES		2.1.4	ARQUITECTOS, ENGENHEIROS E ESPECIALISTAS SIMILARES	

CNP 80		EQ.	CNP 94		OBSERVAÇÕES
CÓD.	DESIGNAÇÃO		CÓD.	DESIGNAÇÃO	
0-21	ARQUITECTOS E URBANISTAS	=	2.1.4.1	ARQUITECTOS E URBANISTAS	O Grupo Base 2.1.4.1 corresponde, em todo o seu âmbito, a 0-21.
0-21.10	Arquitecto	=	2.1.4.1.05	Arquitecto	
0-21.20	Urbanista	=	2.1.4.1.10	Urbanista	
0-21.30	Arquitecto Paisagista	=	2.1.4.1.15	Arquitecto Paisagista	
			2.1.4.1.90	Outros Arquitectos e Urbanistas	
0-22	ENGENHEIROS CIVIS	=	2.1.4.2	ENGENHEIROS CIVIS E ENGENHEIROS TÉCNICOS CIVIS	O Grupo Base 2.1.4.2 corresponde, em todo o seu âmbito, a 0-22.
0-22.05	Engenheiro Civil	=	2.1.4.2.00	Engenheiro Civil	
		+	2.1.4.2.15	Engenheiro Civil - Estruturas	O 2.1.4.2.15 refere-se à concepção e à elaboração de projectos da parte resistente das construções, assim como à supervisão da sua execução, enquanto que o 0-22.05 se refere à elaboração de estudos, projectos, pareceres e planos de obras de engenharia civil, na sua generalidade.
		+	2.1.4.2.25	Engenheiro Civil - Planeamento do Território	O 2.1.4.2.25 refere-se ao estudo e à colaboração no planeamento regional e urbano, nomeadamente no desenvolvimento e planeamento do território, na qualidade do meio ambiente, na habitação e nos transportes, enquanto que o 0-22.05 se refere à elaboração de estudos, projectos, pareceres e planos de obras de engenharia civil, na sua generalidade.
		+	2.1.4.2.27	Engenheiro Civil - Sanitário	O 2.1.4.2.27 refere-se à concepção de projectos de infraestruturas de águas de abastecimento, águas residuais e resíduos sólidos, assim como à supervisão da sua execução, enquanto o 0-22.05 se refere à elaboração de estudos, projectos, pareceres e planos de obras de engenharia civil, na sua generalidade.
0-22.10	Engenheiro Civil - Construção de Edifícios	=	2.1.4.2.02	Engenheiro Civil - Construção de Edifícios	
0-22.15	Engenheiro Civil - Construção de Estradas	=P	2.1.4.2.05	Engenheiro Civil - Construção de Estradas	O 2.1.4.2.05 refere-se à concepção, construção, manutenção e reparação de auto-estradas, assim como ao estudo de assuntos relativos ao tráfego rodoviário e ao aconselhamento de medidas para aumentar a sua eficácia e segurança, o que não é mencionado em 0-22.15.
0-22.20	Engenheiro Civil - Construção de Aeródromos	=	2.1.4.2.10	Engenheiro Civil - Construção de Aeródromos	
0-22.25	Engenheiro Civil - Construção de Vias Férreas	=	2.1.4.2.07	Engenheiro Civil - Construção de Vias Férreas	
0-22.30	Engenheiro Civil - Construção de Pontes	=	2.1.4.2.12	Engenheiro Civil - Construção de Pontes	
0-22.35	Engenheiro Civil - Instalações de Higiene e Salubridade	=	2.1.4.2.17	Engenheiro Civil - Instalações de Higiene e Salubridade	
0-22.40	Engenheiro Civil - Hidráulico	=	2.1.4.2.20	Engenheiro Civil - Hidráulico	
0-22.45	Engenheiro Civil - Mecânica dos Solos	=P	2.1.4.2.22	Engenheiro Civil - Geotécnico	O 2.1.4.2.22 refere, para além do estudo das características dos solos, o estudo das rochas e o estabelecimento e definição das obras de aterro em estradas, barragens, aeródromos, vias férreas, pontes e outras obras. Tal não é mencionado em 0-22.45. Por outro lado, em 0-22.45 são referidos a determinação de cortes e diques necessários à execução da obra e o fornecimento de indicações de misturas de terras destinadas à construção de estradas, declives ou outras obras, o que não é mencionado em 2.1.4.2.22.
0-22.50	Engenheiro Técnico - Construção Civil	=P	2.1.4.2.30	Engenheiro Técnico Civil	Apesar de não haver descrição detalhada de tarefas em 0-22.50, existe uma quase total coincidência da função principal de ambas as profissões, exceptuando a referência, em 2.1.4.2.30, a estudos e elaboração de projectos de barragens, aeroportos e vias férreas, o que não é mencionado em 0-22.50.
		+	2.1.4.2.32	Engenheiro Técnico Civil - Construção de Edifícios	O 2.1.4.2.32 refere-se à concepção, construção, manutenção e reparação de edifícios públicos e outros, assim como à direcção e gestão das respectivas obras,

CNP 80		EQ.	CNP 94		OBSERVAÇÕES
CÓD.	DESIGNAÇÃO		CÓD.	DESIGNAÇÃO	
					enquanto que o 0-22.50 se refere à projecção, organização, orientação e fiscalização de trabalhos relativos à construção civil, na sua generalidade.
		+	2.1.4.2.35	Engenheiro Técnico Civil - Vias de Comunicação	O 2.1.4.2.35 refere-se à concepção de projectos de vias de comunicação e à preparação, organização e supervisão da sua construção, manutenção e reparação, enquanto que o 0-22.50 se refere à projecção, organização, orientação e fiscalização de trabalhos relativos à construção civil, na sua generalidade.
		+	2.1.4.2.37	Engenheiro Técnico Civil - Construção de Aeródromos	O 2.1.4.2.37 refere-se à concepção de projectos de aeródromos e à supervisão da sua construção, manutenção e reparação, enquanto que o 0-22.50 se refere à projecção, organização, orientação e fiscalização de trabalhos relativos à construção civil, na sua generalidade.
		+	2.1.4.2.40	Engenheiro Técnico Civil - Construção de Pontes	O 2.1.4.2.40 refere-se à concepção de planos de pontes e à preparação, organização e supervisão da sua construção, manutenção e reparação, enquanto que o 0-22.50 se refere à projecção, organização, orientação e fiscalização de trabalhos relativos à construção civil, na sua generalidade.
		+	2.1.4.2.42	Engenheiro Técnico Civil - Estruturas	O 2.1.4.2.42 refere-se à concepção de planos de estruturas de edificações e à preparação, organização e supervisão da sua execução, manutenção e reparação, enquanto que o 0-22.50 se refere à projecção, organização, orientação e fiscalização de trabalhos relativos à construção civil, na sua generalidade.
		+	2.1.4.2.45	Engenheiro Técnico Civil - Higiene e Salubridade	O 2.1.4.2.45 refere-se à concepção de planos de obras e de instalações técnicas destinadas a assegurar a higiene e a salubridade públicas e à preparação, organização e supervisão da sua construção, funcionamento, manutenção e reparação, enquanto que o 0-22.50 se refere à projecção, organização, orientação e fiscalização de trabalhos relativos à construção civil, na sua generalidade.
		+	2.1.4.2.47	Engenheiro Técnico Civil - Hidráulico	O 2.1.4.2.47 refere-se à concepção de projectos de obras hidráulicas, fluviais, marítimas e outras obras afins, assim como à preparação, organização e supervisão da sua construção, manutenção e reparação, enquanto que o 0-22.50 se refere à projecção, organização, orientação e fiscalização de trabalhos relativos à construção civil, na sua generalidade.
		+	2.1.4.2.50	Engenheiro Técnico Civil - Geotécnico	O 2.1.4.2.50 refere-se ao estudo das características e propriedades de solos e rochas com vista à implantação de construções, enquanto que o 0-22.50 se refere à projecção, organização, orientação e fiscalização de trabalhos relativos à construção civil, na sua generalidade.
		+	2.1.4.2.52	Engenheiro Técnico Civil - Arquitectura e Urbanismo	O 2.1.4.2.52 refere-se à concepção de projectos de conjuntos urbanos, edificações, obras públicas e instalações industriais, assim como à assistência técnica no decurso da sua construção, enquanto que o 0-22.50 se refere à projecção, organização, orientação e fiscalização de trabalhos relativos à construção civil, na sua generalidade.
0-22.90	Outros Engenheiros Cívicos	=P	2.1.4.2.90	Outros Engenheiros Cívicos e Engenheiros Técnicos Cívicos	
0-23	ENGENHEIROS ELECTROTÉCNICOS	=P	2.1.4.3	ENGENHEIROS ELECTROTÉCNICOS E ENGENHEIROS TÉCNICOS ELECTROTÉCNICOS	A parte de 2.1.4.3 incluída em 0-23 refere-se ao "Engenheiro Electrotécnico", "Engenheiro Electrotécnico - Sistemas de Energia", "Engenheiro Electrotécnico - Automação, Controlo, Instrumentação" e "Engenheiro Electrotécnico - Telecomunicações". As profissões "Engenheiro Técnico de Electrónica e Telecomunicações" e "Engenheiro Técnico de Energia e Sistemas de Potência" não se encontravam contempladas na CNP/80.
		+	2.1.4.5	ENGENHEIROS MECÂNICOS E ENGENHEIROS TÉCNICOS MECÂNICOS	A parte de 2.1.4.5 incluída em 0-23 refere-se ao "Engenheiro Técnico Mecânico" (incluída igualmente em 0-24), "Engenheiro Técnico Mecânico - Concepção" e "Engenheiro técnico mecânico - produção". A restante parte de 2.1.4.5 inclui-se em 0-24 e 0-29.
0-23.10	Engenheiro Electrotécnico	=	2.1.4.3.00	Engenheiro Electrotécnico	
		+	2.1.4.3.10	Engenheiro Electrotécnico - Automação, Controlo, Instrumentação	O 2.1.4.3.10 refere-se, especificamente, ao exercício de tarefas relacionadas com conjuntos com variadas composições e estruturas (sistemas de protecção e segurança, aparelhagem electrodoméstica, equipamentos

CNP 80		EQ.	CNP 94		OBSERVAÇÕES
CÓD.	DESIGNAÇÃO		CÓD.	DESIGNAÇÃO	
					informáticos, etc.), enquanto que o 0-23.10 se refere à concepção e elaboração de projectos e pareceres sobre sistemas ou produtos ligados ao electromagnetismo, na sua generalidade.
0-23.20	Engenheiro Electrotécnico - Correntes Fortes	-	2.1.4.3.05	Engenheiro Electrotécnico - Sistemas de Energia	O 0-23.20 refere-se ao estudo e concepção de pareceres e planos de instalações e sistemas eléctricos de correntes fortes assim como à preparação e supervisão da sua construção, funcionamento, manutenção e reparação, enquanto que o 2.1.4.3.05 se refere a sistemas e aparelhagem eléctrica e electrónica de energia, na sua generalidade.
0-23.30	Engenheiro Electrotécnico - Correntes Fracas	-	2.1.4.3.05	Engenheiro Electrotécnico - Sistemas de Energia	O 0-23.30 refere-se ao estudo e concepção de pareceres e planos de instalações de correntes fracas assim como à preparação e supervisão da sua construção, funcionamento, manutenção e reparação, enquanto que o 2.1.4.3.05 se refere a sistemas e aparelhagem eléctrica e electrónica de energia, na sua generalidade.
0-23.40	Engenheiro de Telecomunicações	=P	2.1.4.3.15	Engenheiro Electrotécnico - Telecomunicações	O 2.1.4.3.15 refere-se, especificamente, ao exercício de tarefas relacionadas com sistemas de telecomunicações, tais como televisão e comunicações do sinal em redes de computadores, entre outros. Tal não é mencionado em 0-23.40. Por outro lado, em 0-23.40 é referida a possibilidade de colaboração e execução de pareceres sobre orçamentos de instalações de telecomunicações e sua manutenção, o que não é mencionado em 2.1.4.3.15.
0-23.50	Engenheiro Técnico - Electromecânica	=P	2.1.4.5.20	Engenheiro Técnico Mecânico	Apesar de não haver descrição detalhada de tarefas em 0-23.50, existe uma quase total coincidência da função principal de ambas as profissões, exceptuando o facto de, em 2.1.4.5.20 serem apenas referidos instalações e equipamentos mecânicos e, em 0-23.50, instalações eléctricas e equipamentos de indústria mecânica.
		+	2.1.4.5.25	Engenheiro Técnico Mecânico - Concepção	O 2.1.4.5.25 refere-se ao estudo de projectos e anteprojectos de instalações e equipamentos mecânicos, enquanto que o 0-23.50 se refere à concepção de projectos de instalações eléctricas e equipamentos de indústria mecânica, à sua preparação e à fiscalização da sua fabricação, montagem, funcionamento e conservação.
		+	2.1.4.5.30	Engenheiro Técnico Mecânico - Produção	O 2.1.4.5.30 refere-se ao estudo, preparação e supervisão da produção, montagem, operação e manutenção de instalações e equipamentos mecânicos, enquanto que o 0-23.50 se refere à concepção de projectos de instalações eléctricas e equipamentos de indústria mecânica, à sua preparação e à fiscalização da sua fabricação, montagem, funcionamento e conservação.
0-23.90	Outros Engenheiros Electrotécnicos	=P	2.1.4.3.90	Outros Engenheiros Electrotécnicos e Engenheiros Técnicos Electrónicos	
		+	2.1.4.5.90	Outros Engenheiros Mecânicos e Engenheiros Técnicos Mecânicos	
0-24	ENGENHEIROS MECÂNICOS	=P	2.1.4.5	ENGENHEIROS MECÂNICOS E ENGENHEIROS TÉCNICOS MECÂNICOS	A parte de 2.1.4.5 incluída em 0-24 refere-se ao "Engenheiro Mecânico", "Engenheiro Mecânico - Concepção" e "Engenheiro Mecânico - Produção". A restante parte de 2.1.4.5 inclui-se em 0-23 e 0-29.
0-24.10	Engenheiro Mecânico	=	2.1.4.5.00	Engenheiro Mecânico	
0-24.20	Engenheiro Mecânico - Concepção	=P	2.1.4.5.05	Engenheiro Mecânico - Concepção	Apesar de não haver descrição detalhada de tarefas em 0-24.20, existe uma quase total coincidência da função principal em ambas as profissões, exceptuando a referência, em 2.1.4.5.05, à elaboração de projectos de máquinas e sistemas mecânicos, o que não é mencionado em 0-24.20.
0-24.30	Engenheiro Mecânico - Fabricação	=P	2.1.4.5.10	Engenheiro Mecânico - Produção	Apesar de não haver descrição detalhada de tarefas em 0-24.30, existe uma quase total coincidência da função principal em ambas as profissões, exceptuando a referência em 2.1.4.5.10, ao estudo, preparação e supervisão da fabricação, montagem, reparação e manutenção de máquinas e sistemas mecânicos, o que não é mencionado em 0-24.30.
0-24.40	Engenheiro	-	2.1.4.5.10	Engenheiro Mecânico -	Apesar de não haver descrição detalhada de tarefas em

CNP 80		EQ.	CNP 94		OBSERVAÇÕES
CÓD.	DESIGNAÇÃO		CÓD.	DESIGNAÇÃO	
	Mecânico - Montagem e Manutenção			Produção	0-24.40, existe coincidência da função principal em ambas as profissões.
0-24.50	Engenheiro Técnico Mecânico	=P	2.1.4.5.20	Engenheiro Técnico Mecânico	Em 2.1.4.5.20 não são referidos o estudo das condições de funcionamento requeridas para equipamentos, tais como pontes rolantes, pórticos e motores, a consulta a outros especialistas (metalúrgicos, químicos, físicos, etc.) e a estimativa dos vários custos. Tal é mencionado em 0-24.50.
0-24.90	Outros Engenheiros Mecânicos	=P	2.1.4.5.90	Outros Engenheiros Mecânicos e Engenheiros Técnicos Mecânicos	
0-25	ENGENHEIROS QUÍMICOS	=	2.1.4.6	ENGENHEIROS QUÍMICOS E ENGENHEIROS TÉCNICOS QUÍMICOS	O Grupo Base 2.1.4.6 corresponde, em todo o seu âmbito, a 0-25.
0-25.10	Engenheiro Químico-Industrial	=P	2.1.4.6.05	Engenheiro Químico	O 2.1.4.6.05 refere-se à interligação entre a comercialização e a produção dos produtos, à reciclagem, à protecção do ambiente, à prevenção de riscos e processamento de produtos radioactivos ou combustíveis nucleares, à assistência técnica a clientes e prestação de serviços pós-venda, ao assegurar da protecção e higiene no trabalho, à concepção de fontes energéticas alternativas de raiz química ou bioquímica, à colaboração com especialistas de outras áreas, assim como às especializações em engenharia de cerâmica e vidro, produtos industriais de processos químicos, ambiente, têxtil e indústria alimentar. Tal não é mencionado em 0-25.10. Nota: A designação profissional "Engenheiro Químico Industrial" surge em 2.1.4.6.05, como uma especialização. Na CNP é considerada uma profissão.
0-25.20	Engenheiro Químico-Industrial - Investigação	-	2.1.4.6.05	Engenheiro Químico	O 0-25.20 refere-se, especificamente, à investigação no campo dos processos industriais e respectivas instalações, relativamente à engenharia química, enquanto que o 2.1.4.6.05 se refere à concepção de projectos de unidades químicas para a obtenção de produtos químicos, de especialidades e/ou produtos ou sistemas postos à directa disposição do consumidor e à supervisão da sua construção, montagem, funcionamento, manutenção e reparação.
0-25.30	Engenheiro Químico-Industrial - Fabrico	-	2.1.4.6.05	Engenheiro Químico	O 0-25.30 refere-se, especificamente, à resolução de problemas de fabricação e controlo em instalações químicas industriais, enquanto que o 2.1.4.6.05 se refere à concepção de projectos de unidades químicas para a obtenção de produtos químicos, de especialidades e/ou produtos ou sistemas postos à directa disposição do consumidor e à supervisão da sua construção, montagem, funcionamento, manutenção e reparação.
0-25.40	Engenheiro Técnico-Químico	=P	2.1.4.6.10	Engenheiro Técnico Químico	Apesar de não haver descrição detalhada de tarefas em 0-25.40, existe coincidência da função principal de ambas as profissões.
0-25.90	Outros Engenheiros Químicos	=P	2.1.4.6.90	Outros Engenheiros Químicos e Engenheiros Técnicos Químicos	
0-26	ENGENHEIROS METALÚRGICOS	=P	2.1.4.7	ENGENHEIROS DE MINAS, METALÚRGICOS E ENGENHEIROS TÉCNICOS DE MINAS E SIMILARES	A parte de 2.1.4.7 incluída em 0-26 refere-se ao "Engenheiro Metalúrgico". A restante parte de 2.1.4.7 inclui-se em 0-27. A profissão "Engenheiro Técnico de Minas" não se encontrava contemplada na CNP/80.
0-26.10	Engenheiro Metalúrgico - Produção e Afinação de Metais	-	2.1.4.7.35	Engenheiro Metalúrgico	O 0-26.10 refere-se ao estudo de métodos de afinação de metais e redução de minérios (em colaboração com outros especialistas) e ao ensaio de novos processos ou aperfeiçoamento dos já existentes, assim como à possibilidade da especialização em metais ferrosos ou na produção de um metal especial. Tal não é mencionado em 2.1.4.7.35. Por outro lado, em 2.1.4.7.35 é referido o estudo de processos de purificação de metais, produção de pós (sinterização-fundição e pulverometalurgia) e propriedades dos metais nos domínios da metalurgia física e transformadora, o que não é mencionado em

CNP 80		EQ.	CNP 94		OBSERVAÇÕES
CÓD.	DESIGNAÇÃO		CÓD.	DESIGNAÇÃO	
0-26.20	Engenheiro Metalúrgico - Tratamento dos Metais	-	2.1.4.7.35	Engenheiro Metalúrgico	0-26.10. O 0-26.20 refere-se ao estudo, não apenas de metais, mas também de ligas metálicas, ao desenvolvimento de novas ligas e à elaboração de técnicas, a fim de obter metais com as características requeridas, à execução de análises com amostras de metais e ligas, a fim de detectar impurezas, assim como às especializações em metais ferrosos ou não ferrosos ou, p.e., em tratamento térmico de metais. Tal não é mencionado em 2.1.4.7.35. Por outro lado, em 2.1.4.7.35, é referido o estudo dos processos de extracção, purificação, fabrico, pulverometalurgia e transformação de metais, o que não é mencionado em -26.20.
0-26.90	Outros Engenheiros Metalúrgicos	=P	2.1.4.7.90	Outros Engenheiros de Minas, Metalúrgicos e Engenheiros Técnicos de Minas e Similares	
0-27	ENGENHEIROS DE MINAS	=P	2.1.4.7	ENGENHEIROS DE MINAS, METALÚRGICOS E ENGENHEIROS TÉCNICOS DE MINAS E SIMILARES	A parte de 2.1.4.7 incluída em 0-27 refere-se ao "Engenheiro de Minas", "Engenheiro de Minas – Minérios não Metálicos", "Engenheiro de Minas - Minérios Metálicos", "Engenheiro de Minas – Extracção de Petróleo, de Gás Natural e de Fluidos Geotérmicos", "Engenheiro de Minas - Rochas Ornamentais e Industriais" e "Engenheiro de Minas – Hidrologia Subterrânea". A restante parte de 2.1.4.7 inclui-se em 0-26. A profissão "Engenheiro Técnico de Minas" não se encontrava contemplada na CNP/80.
0-27.10	Engenheiro de Minas	=P	2.1.4.7.05	Engenheiro de Minas	O 2.1.4.7.05 refere-se à supervisão de trabalhos de exploração de recursos hidrominerais e geotérmicos, petróleo e gás natural, assim como ao desenvolvimento, acompanhamento e apoio de trabalhos de geotecnia. Tal não é mencionado em 0-27.10. Por outro lado, em 0-27.10, é referida a colaboração com outros especialistas, tais como geólogos, engenheiros, metalúrgicos, civis e mecânicos, o que não é mencionado em 2.1.4.7.05.
		+	2.1.4.7.25	Engenheiro de Minas - Rochas Ornamentais e Industriais	O 2.1.4.7.25 refere-se ao estudo da prospecção, extracção e transformação de pedreiras de rochas ornamentais e industriais, enquanto que o 0-27.10 se refere ao estudo de mineração, à prospecção, extracção e tratamento de minerais, petróleo e gás natural.
		+	2.1.4.7.30	Engenheiro de Minas - Hidrologia Subterrânea	O 2.1.4.7.30 refere-se ao estudo e à gestão de recurso hídricos subterrâneos, assim como à preparação, organização e supervisão de operações de prospecção e exploração, enquanto que o 0-27.10 se refere ao estudo sobre mineração, à prospecção, extracção e tratamento de minerais, petróleo e gás natural.
0-27.20	Engenheiro de Minas - Minérios não Metálicos	=	2.1.4.7.10	Engenheiro de Minas - Minérios não Metálicos	
0-27.30	Engenheiro de Minas - Minérios Metálicos	=	2.1.4.7.15	Engenheiro de Minas - Minérios Metálicos	
0-27.40	Engenheiro de Minas - Extracção de Petróleo e Gás Natural	=P	2.1.4.7.20	Engenheiro de Minas - Extracção de Petróleo, de Gás Natural e de Fluidos Geotérmicos	O 2.1.4.7.20 refere-se à extracção, não só de petróleo e gás natural (como em 0-27.40), mas também de fluidos geotérmicos.
0-27.90	Outros Engenheiros de Minas	=P	2.1.4.7.90	Outros Engenheiros de Minas, Metalúrgicos e Engenheiros Técnicos de Minas e Similares	
0-29	ENGENHEIROS NÃO CLASSIFICADOS EM OUTRA PARTE	=P	2.1.4.5	ENGENHEIROS MECÂNICOS DE MINAS, METALÚRGICOS E ENGENHEIROS TÉCNICOS DE MINAS E SIMILARES	A parte de 2.1.4.5 incluída em 0-29 refere-se ao "Engenheiro Naval". A restante parte de 2.1.4.5 inclui-se em 0-23 e 0-24.
0-29.10	Engenheiro Têxtil	E	2.1.4.6.05	Engenheiro Químico	
0-29.20	Engenheiro - Especialista em Cerâmica e Vidraria	E	2.1.4.6.05	Engenheiro Químico	
0-29.30	Engenheiro - Especialista no	E	2.1.4.6.05	Engenheiro Químico	

CNP 80		EQ.	CNP 94		OBSERVAÇÕES
CÓD.	DESIGNAÇÃO		CÓD.	DESIGNAÇÃO	
	Fabrico de Géneros Alimentares e Bebidas				
0-29.40	Engenheiro de Tráfego	E	2.1.4.2.05	Engenheiro Civil - Construção de Estradas	
0-29.50	Engenheiro de Segurança Industrial	E	2.1.4.2.00	Engenheiro Civil	
0-29.60	Engenheiro Naval	=P	2.1.4.5.15	Engenheiro Naval	O 2.1.4.5.15 refere-se não só a navios (como o 0-29.60), mas também a submersíveis e outras plataformas flutuantes e submarinas. Por outro lado, em 0-29.60 são mencionados a transformação de navios, o estabelecimento de projectos e cadernos de encargos respeitantes à construção do navio, a fim de garantir eficiência, eficácia e economia, a colaboração com outros especialistas para obtenção de dados relativos à disposição da maquinaria e equipamento e a inspecção na compra de materiais. Tal não é mencionado em 2.1.4.5.15.
0-29.90	Outros Engenheiros não Classificados em Outra Parte	=P	2.1.4.5.90	Outros Engenheiros Mecânicos e Engenheiros Técnicos Mecânicos	
0-31	ENGENHEIROS GEÓGRAFOS E HIDRÓGRAFOS	=	2.1.4.8	ENGENHEIROS GEÓGRAFOS E HIDRÓGRAFOS	O Grupo Base 2.1.4.8 corresponde, em todo o seu âmbito, a 0-31.
0-31.10	Engenheiro Geógrafo	=P	2.1.4.8.05	Engenheiro Geógrafo	O 2.1.4.8.05 refere-se à concepção de planos de levantamentos, utilizando métodos, tais como a observação de satélites artificiais e a astronomia geodésica, à concepção de sistemas de informação geográfica e seus sub-produtos e à coordenação de trabalhos de digitalização de cartas, assim como à possibilidade de especializações em geodisia, cartografia, detecção remota e astronomia. Tal não é mencionado em 0-31.10.
0-31.20	Engenheiro Hidrógrafo	=P	2.1.4.8.10	Engenheiro Hidrógrafo	O 2.1.4.8.10 refere-se à projecção, preparação e orientação de levantamentos hidrográficos, utilizando técnicas de teledetecção e navegação por satélite. Tal não é mencionado em 0-31.20. Por outro lado, e 0-31.20, é referida a execução de levantamentos topográficos, o que não é mencionado em 2.1.4.8.10.
0-31.90	Outros Engenheiros Geógrafos e Hidrógrafos	=P	2.1.4.8.90	Outros Engenheiros Geógrafos e Hidrógrafos	
0-32	DESENHADORES	=P	3.1.1.2	TÉCNICOS DE ENGENHARIA CIVIL	A parte de 3.1.1.2 incluída em 0-32 refere-se ao “Medidor – Orçamentista”. A restante parte de 3.1.1.2 inclui-se em 0-33.
		+	3.1.1.8	DESENHADORES E TRABALHADORES SIMILARES	A parte de 3.1.1.8 incluída em 0-32 refere-se ao “Desenhador”, “Cartógrafo”, “Desenhador Cartógrafo”, “Maquetista” e “Desenhador de Arte Finalista”. A restante parte de 3.1.1.8 inclui-se em 0-33. As profissões “Desenhador Projectista” e “Reconhecedor Cartógrafo” não se encontravam contempladas na CNP/80.
0-32.01	Desenhador, em Geral	=P	3.1.1.8.10	Desenhador	O 3.1.1.8.10 refere-se à possibilidade de especialização na execução de determinados desenhos técnicos e ser designado em conformidade como “Desenhador de Construção Civil”, “Desenhador de Construção Naval”, “Desenhador Electrotécnico”, “Desenhador de Máquinas” ou “Desenhador de Arquitectura”. Tal não é mencionado em 0-32.01. Por outro lado, o 0-32.01 refere-se à possibilidade de aplicar tintas de várias cores e proceder à ampliação ou redução de desenhos, o que não é referido em 3.1.1.8.10.
0-32.05	Desenhador da Construção Civil	-	3.1.1.8.10	Desenhador	O 0-32.05 refere-se à execução de desenhos para a realização de obras de construção civil, segundo esboços e especificações técnicas, utilizando material e equipamento adequados, enquanto que o 3.1.1.8.10 se refere à execução de desenhos de conjunto e de detalhe, segundo esboços e especificações complementares para a Construção Civil, Engenharia e Indústria de Transformação, utilizando materiais e equipamentos adequados.
0-32.10	Desenhador de Arquitectura	-	3.1.1.8.10	Desenhador	O 0-32.10 refere-se à execução de desenhos segundo esboços de estudos de arquitectura e dados técnicos fornecidos por um arquitecto, utilizando material e equipamento adequado, enquanto que o 3.1.1.8.10 se

CNP 80		EQ.	CNP 94		OBSERVAÇÕES
CÓD.	DESIGNAÇÃO		CÓD.	DESIGNAÇÃO	
					refere à execução de desenhos de conjunto e de detalhe, segundo esboços e especificações complementares para a Construção Civil, Engenharia e Indústria de Transformação, utilizando materiais e equipamentos adequados.
0-32.15	Desenhador Electrónico	-	3.1.1.8.10	Desenhador	O 0-32.15 refere-se à execução de desenhos e planos técnicos de circuitos e equipamentos eléctricos e electrónicos, segundo esboços e especificações, utilizando material e equipamento adequados, enquanto que o 3.1.1.8.10 se refere à execução de desenhos de conjunto e de detalhe, segundo esboços e especificações complementares para a Construção Civil, Engenharia e Indústria de Transformação, utilizando materiais e equipamentos adequados.
0-32.20	Desenhador de Máquinas	-	3.1.1.8.10	Desenhador	O 0-32.20 refere-se à execução de desenhos e planos técnicos de máquinas, motores e outros equipamentos mecânicos, segundo esboços e especificações técnicas, utilizando material e equipamento adequados, enquanto que o 3.1.1.8.10 se refere à execução de desenhos de conjunto e de detalhe, segundo esboços e especificações complementares para a Construção Civil, Engenharia e Indústria de Transformação, utilizando materiais e equipamentos adequados.
0-32.25	Desenhador Cartógrafo	-	3.1.1.8.40	Desenhador Cartógrafo	O 3.1.1.8.40 refere-se à possibilidade de especialização em execução de desenho topográfico e ser designado em conformidade como "Desenhador de Topografia". Tal não é mencionado em 0-32.25.
0-32.30	Cartógrafo	=	3.1.1.8.35	Cartógrafo	
0-32.35	Desenhador de Topografia	-	3.1.1.8.40	Desenhador Cartógrafo	O 0-32.35 refere-se à execução de desenhos e mapas topográficos, segundo esboços e especificações fornecidas, utilizando material e equipamento adequados, enquanto que 3.1.1.8.40 se refere à execução de cartas, mapas e planos segundo esboços e especificações recolhidas em levantamentos, utilizando material e equipamento adequados.
0-32.40	Medidor-Orçamentista	=	3.1.1.2.10	Medidor Orçamentista	
0-32.45	Desenhador-Maquetista - Artes Gráficas	=	3.1.1.8.50	Maquetista	
0-32.50	Desenhador de Artes Gráficas – Execução	=	3.1.1.8.55	Desenhador de Arte Finalista	
0-32.90	Outros Desenhadores	=P	3.1.1.2.90	Outros Técnicos de Engenharia Civil	
		+	3.1.1.8.90	Outros Desenhadores e Trabalhadores Similares	
0-33	TÉCNICOS DE TOPOGRAFIA E TRABALHADORES SIMILARES	=P	3.1.1.1	TÉCNICOS DE CIÊNCIAS FÍSICO QUÍMICAS	A parte de 3.1.1.1 incluída em 0-33 refere-se ao "Técnico de Oceanografia". A restante parte de 3.1.1.1 inclui-se em 0-14. A profissão "Técnico de Cartografia e Prospecção Geológica" não se encontrava contemplada na CNP/80.
		+	3.1.1.2	TÉCNICOS DE ENGENHARIA CIVIL	A parte de 3.1.1.2 incluída em 0-33 refere-se ao "Técnico de Construção e Obras Públicas (Agente Técnico de Arquitectura e Engenharia)". A restante parte de 3.1.1.2 inclui-se em 0-32.
		+	3.1.1.8	DESENHADORES E TRABALHADORES SIMILARES	A parte de 3.1.1.8 incluída em 0-33 refere-se ao "Fotogrametrista (Operador Fotogramétrico)", "Topógrafo Geómetra", "Topógrafo" e "Hidrometrista". A restante parte de 3.1.1.8 inclui-se em 0-32. As profissões "Desenhador Projectista" e "Reconhecedor Cartógrafo" não se encontravam contempladas na CNP/80.
		+	4.1.3.2	EMPREGADOS DO PLANEAMENTO E APOIO À PRODUÇÃO	A parte de 4.1.3.2 incluída em 0-33 refere-se ao "Registador" e "Medidor". A restante parte de 4.1.3.2 inclui-se em 1-73, 3-92, 3-93, 7-46, 8-39, 8-42, 8-49, 8-59, 8-73, 8-91, 8-92, 8-97 e 9-49.
0-33.10	Técnico Hidrográfico	E	3.1.1.8.30	Hidrometrista	
0-33.20	Técnico de Oceanografia	=P	3.1.1.1.30	Técnico de Oceanografia	O 3.1.1.1.30 refere-se à calibragem e manutenção dos instrumentos oceanográficos e dos outros sistemas de aquisição de dados, incluindo os computadorizados, bem como à elaboração de relatórios. Tal não é mencionado em 0-33.20.
0-33.30	Topógrafo	=P	3.1.1.8.20	Topógrafo - Geómetra	Em 3.1.1.8.20 não é referida a possibilidade de

CNP 80		EQ.	CNP 94		OBSERVAÇÕES
CÓD.	DESIGNAÇÃO		CÓD.	DESIGNAÇÃO	
					especialização num campo de topografia aplicada como a hidrografia, a ductografia, a urbografia, a minerografia ou a aerodromografia e de o profissional ser designado em conformidade como "Perito Geómetra" ou "Agrimensor". Tal é mencionado em 0-33.30.
0-33.40	Hidrometrista	=	3.1.1.8.30	Hidrometrista	
0-33.50	Topógrafo de Minas	=P	3.1.1.8.25	Topógrafo	Em 3.1.1.8.25 não é referida a preparação e orientação de obras de engenharia de minas. Tal é mencionado em 0-33.50.
0-33.60	Operador Fotogramétrico	=	3.1.1.8.15	Fotogrametrista (Operador Fotogramétrico)	
0-33.70	Registador-Medidor	+	4.1.3.2.15	Registador	O 4.1.3.2.15 refere-se aos registos gráficos e numéricos das observações de campo efectuadas pelos topógrafos, enquanto que o 0-33.70 se refere aos registos das observações de campo efectuadas pelos topógrafos, necessárias a um levantamento topográfico.
		+	4.1.3.2.20	Medidor	O 4.1.3.2.20 refere-se ao registo dos valores numéricos das observações topográficas e cálculo de pontos taqueométricos, enquanto que o 0-33.70 se refere aos registos das observações de campo efectuadas pelos topógrafos necessárias a um levantamento topográfico.
0-33.80	Construtor Civil	=P	3.1.1.2.05	Técnico da Construção e Obras Públicas (Agente Técnico de Arquitectura e Engenharia)	Em 3.1.1.2.05 não é referida a possibilidade de exercício de funções de peritagem e funções consultivas em litígios judiciais ou particulares, bem como a elaboração de programas de conservação de edifícios ou conjuntos urbanísticos e ser designado em conformidade como "Construtor Civil – Conservação de Edifícios". Tal é mencionado em 0-33.80.
0-33.90	Outros Técnicos de Topografia e Trabalhadores Similares	=P	3.1.1.1.90	Outros Técnicos de Ciências Físico-Químicas	
		+	3.1.1.2.90	Outros Técnicos de Engenharia Civil	
		+	3.1.1.8.90	Outros Desenhadores e Trabalhadores Similares	
		+	4.1.3.2.90	Outros Empregados do Planeamento e Apoio à Produção	
0-39	TÉCNICOS DA INDÚSTRIA NÃO CLASSIFICADOS EM OUTRA PARTE	=P	3.1.1.9	TÉCNICOS DE INVESTIGAÇÃO FÍSICA E QUÍMICA, DO FABRICO INDUSTRIAL E TRABALHADORES SIMILARES NÃO CLASSIFICADOS EM OUTRA PARTE	A parte de 3.1.1.9 incluída em 0-39 refere-se ao "Agente de Métodos", "Preparador de Trabalho" e "Técnico de Prevenção e Segurança". A restante parte de 3.1.1.9 inclui-se em 3-33. As profissões "Técnico de Produção", "Planificador" e "Técnico de Manutenção" não se encontravam contempladas na CNP/80.
0-39.01	Especialista de Organização, em Geral	-	3.1.1.9.10	Agente de Métodos	O 0-39.01 refere-se ao estudo e elaboração de pareceres acerca de organização aplicável à indústria, comércio e serviços, à preparação de estudos de tempos e de movimentos e à indicação das medidas a adoptar de modo a assegurar uma utilização eficiente da mão-de-obra, máquinas e instalações, enquanto que o 3.1.1.9.10 se refere à análise e definição de métodos e rotinas de trabalho de modo a garantir os índices de produtividade e a redução dos custos previstos.
0-39.10	Especialista de Métodos	=P	3.1.1.9.10	Agente de Métodos	O 3.1.1.9.10 refere-se à medição dos tempos de execução das tarefas e atribuição de ritmos de trabalho, bem como à análise dos tempos de produção e sua comparação com os tempos padrão. Tal não é mencionado em 0-39.10.
0-39.20	Especialista de Estudo de Tempos e de Movimentos	-	3.1.1.9.10	Agente de Métodos	O 0-39.20 refere-se à preparação de estudos de tempos e movimentos, pondo em execução métodos de medida do trabalho, de modo a obter uma utilização eficiente e económica da mão-de-obra, enquanto que o 3.1.1.9.10 se refere à análise e definição de métodos e rotinas de trabalho, de modo a garantir os índices de produtividade e a redução dos custos previstos.
0-39.30	Preparador de Trabalho	=	3.1.1.9.15	Preparador de Trabalho	
0-39.40	Agente de Segurança Industrial	=	3.1.1.9.30	Técnico de Prevenção e Segurança	

CNP 80		EQ.	CNP 94		OBSERVAÇÕES
CÓD.	DESIGNAÇÃO		CÓD.	DESIGNAÇÃO	
0-39.50	Técnico de Cortumes	E	3.1.1.9.90	Outros Técnicos de Investigação Física e Química, do Fabrico Industrial e Trabalhadores Similares não Classificados em Outra Parte	
0-39.90	Outros Técnicos da Indústria não Classificados em Outra Parte	=P	3.1.1.9.90	Outros Técnicos de Investigação Física e Química, do Fabrico Industrial e Trabalhadores Similares não Classificados em Outra Parte	
0-4	PILOTOS, OFICIAIS DE CONVÉS, OFICIAIS DE MÁQUINAS - MARINHA E AVIAÇÃO		3.1.4	OFICIAIS DA MARINHA, PILOTOS DE AVIÕES E TÉCNICOS DOS TRANSPORTES MARÍTIMOS E AÉREOS	
			3.3.9	PROFISSIONAIS DO ENSINO NÃO CLASSIFICADOS EM OUTRA PARTE	
0-41	PILOTOS DE AVIÕES, NAVEGADORES E MECÂNICOS DE VOO	=P	3.1.4.3	PILOTOS DE AVIÕES E TRABALHADORES SIMILARES	O Grupo Base 3.1.4.3 corresponde, em todo o seu âmbito, a 0-41.
		+	3.1.4.5	TÉCNICOS DE SEGURANÇA AÉREA	O Grupo Base 3.1.4.5 corresponde, em todo o seu âmbito, a 0-41.
		+	3.3.9.1	PROFISSIONAIS DO ENSINO NÃO CLASSIFICADOS EM OUTRA PARTE	A parte de 3.3.9.1 incluída em 0-41 refere-se ao "Instrutor de Voo". A restante parte de 3.3.9.1 inclui-se em 1-39, 1-80 e 9-89.
		+	7.2.3.3	MECÂNICOS E AJUSTADORES DE MÁQUINAS INDUSTRIAIS E TRABALHADORES SIMILARES	A parte de 7.2.3.3 incluída em 0-41 refere-se ao "Mecânico de Bordo". A restante parte de 7.2.3.3 inclui-se em 8-41, 8-42 e 8-49.
0-41.10	Piloto de Avião	+	3.1.4.3.05	Comandante de Aeronave -Transporte Aéreo	O 3.1.4.3.05 refere-se à condução ou ao assegurar da condução de aviões utilizados no transporte de passageiros, carga ou para outros fins, sendo responsável pela realização do serviço de voo e segurança do mesmo, enquanto que o 0-41.10 se refere à condução de aviões utilizados no transporte de passageiros, carga ou para outros fins comerciais, observando as medidas de segurança determinadas.
		=	3.1.4.3.10	Piloto de Avião	
0-41.20	Piloto de Avião - Excepto de Transportes Aéreos	=P	3.1.4.3.15	Piloto de Outras Aeronaves	O 3.1.4.3.15 refere-se à condução de helicópteros, bem como à possibilidade de execução de actividades agro-florestais, sendo designado em conformidade como "Piloto Agrícola". Tal não é mencionado em 0-41.20.
0-41.30	Navegador Aéreo	E	3.1.4.3.10	Piloto de Avião	
0-41.40	Técnico de Informação Aeronáutica	=	3.1.4.5.05	Técnico de Informação e Comunicações Aeronáuticas	
0-41.50	Mecânico de Voo	=	3.1.4.5.10	Técnico de Voo	
		+	7.2.3.3.25	Mecânico de Bordo	O 7.2.3.3.25 refere-se à reparação e manutenção dos sistemas de propulsão e auxiliares, de encanamento e esgoto, dos cascos e estrutura metálica e dos guinchos e cabrestantes dos navios, enquanto que o 0-41.50 se refere à observação do avião antes, durante e depois do voo, efectuando regulações e pequenas reparações, a fim de assegurar o seu funcionamento seguro e eficaz, e observando o quadro de comando durante o voo.
0-41.60	Instrutor de Voo	=	3.3.9.1.05	Instrutor de Voo	
0-41.70	Operador de Sistemas de Avião	E	3.1.4.3.10	Piloto de Avião	
0-41.90	Outros Pilotos de	=P	3.1.4.3.90	Outros Pilotos de Aviões	

CNP 80		EQ.	CNP 94		OBSERVAÇÕES
CÓD.	DESIGNAÇÃO		CÓD.	DESIGNAÇÃO	
	Avião, Navegadores e Mecânicos de Voo			e Trabalhadores Similares	
		+	3.1.4.5.90	Outros Técnicos de Segurança Aérea	
		+	3.3.9.1.90	Outros Profissionais do Ensino	
		+	7.2.3.3.90	Outros Mecânicos e Ajustadores de Máquinas Industriais e Trabalhadores Similares	
0-42	OFICIAIS DE CONVÉS E PILOTOS - NAVEGAÇÃO MARÍTIMA E FLUVIAL	=	3.1.4.2	OFICIAIS DE PILOTAGEM	O Grupo Base 3.1.4.2 corresponde, em todo o seu âmbito, a 0-42.
0-42.05	Comandante de Navio	=	3.1.4.2.05	Comandante de Navio	
0-42.10	Imediato	=P	3.1.4.2.10	Imediato	O 3.1.4.2.10 refere-se à supervisão e coordenação do planeamento e execução do serviço de convés, substituindo o “Comandante do Navio” nos seus impedimentos, enquanto que o 0-42.10 se refere ao coadjuvar do “Comandante do Navio” nas suas funções técnica e disciplinar.
0-42.15	Oficial de Convés - Navegação Marítima	=	3.1.4.2.15	Oficial Piloto	
0-42.20	Piloto da Barra	=	3.1.4.2.25	Piloto de Barra	
0-42.25	Superintendente de Frota	-	3.1.4.2.20	Superintendente	O 0-42.25 refere-se à direcção e coordenação, em terra, da actividade dos diversos superintendentes, enquanto que o 3.1.4.2.20 se refere à coordenação e controlo, como oficial da Marinha Mercante, dos serviços de terra e das acções relativas às actividades do navio em termos de objectivos gerais e racionalização de meios de pilotagem, máquinas marítimas, radiotécnica ou comissariado.
0-42.30	Superintendente de Métodos	-	3.1.4.2.20	Superintendente	O 0-42.30 refere-se ao estudo e definição de métodos de conservação e renovação das unidades da frota, enquanto que o 3.1.4.2.20 se refere à coordenação e controlo, como oficial da Marinha Mercante, dos serviços de terra e das acções relativas às actividades do navio em termos de objectivos gerais e racionalização de meios de pilotagem, máquinas marítimas, radiotécnica ou comissariado.
0-42.35	Superintendente de Operações Técnicas	-	3.1.4.2.20	Superintendente	O 0-42.35 refere-se à superintendência, como representante da entidade patronal, de todos os serviços de docagens e reparações de navios, enquanto que o 3.1.4.2.20 se refere à coordenação e controlo, como oficial da Marinha Mercante, dos serviços de terra e das acções relativas às actividades do navio em termos de objectivos gerais e racionalização de meios de pilotagem, máquinas marítimas, radiotécnica ou comissariado.
0-42.40	Superintendente de Operações Portuárias	-	3.1.4.2.20	Superintendente	O 0-42.40 refere-se à promoção das manobras dos navios em porto, organizando e superintendendo as entradas, movimentação nos portos e as saídas dos navios de acordo com as autoridades portuárias, enquanto que o 3.1.4.2.20 se refere à coordenação e controlo, como oficial da Marinha Mercante, dos serviços de terra e das acções relativas às actividades do navio em termos de objectivos gerais e racionalização de meios de pilotagem, máquinas marítimas, radiotecnica ou comissariado.
0-42.45	Superintendente do Pessoal de Mar	-	3.1.4.2.20	Superintendente	O 0-42.45 refere-se à manutenção da frota da empresa devidamente tripulada, assegurando as lotações adequadas, tanto no aspecto quantitativo como no qualitativo, enquanto que o 3.1.4.2.20 se refere à coordenação e controlo, como oficial da Marinha Mercante, dos serviços de terra e das acções relativas às actividades do navio em termos de objectivos gerais e racionalização de meios de pilotagem, máquinas marítimas, radiotecnica ou comissariado.
0-42.50	Superintendente Operacional	-	3.1.4.2.20	Superintendente	O 0-42.50 refere-se ao assegurar da produção da frota em função da máxima produtividade de modo a tornar viáveis os objectivos comerciais fixados, enquanto que o 3.1.4.2.20 se refere à coordenação e controlo, como oficial da Marinha

CNP 80		EQ.	CNP 94		OBSERVAÇÕES
CÓD.	DESIGNAÇÃO		CÓD.	DESIGNAÇÃO	
					Mercante, dos serviços de terra e das acções relativas às actividades do navio em termos de objectivos gerais e racionalização de meios de pilotagem, máquinas marítimas, radiotecnia ou comissariado.
0-42.55	Superintendente de Câmaras	-	3.1.4.2.20	Superintendente	O 0-42.55 refere-se ao assegurar, em terra, junto das empresas armadoras ou em agências de navegação, dos serviços de gestão de câmaras, de aprovisionamento, do pessoal de câmaras, dos serviços de peritagem e de passageiros, enquanto que o 3.1.4.2.20 se refere à coordenação e controlo, como oficial da Marinha Mercante, dos serviços de terra e das acções relativas às actividades do navio em termos de objectivos gerais e racionalização de meios de pilotagem, máquinas marítimas, radiotecnia ou comissariado.
0-42.90	Outros Oficiais de Convés e Pilotos - Navegação Marítima e Fluvial	=P	3.1.4.2.90	Outros Oficiais de Pilotagem	
0-43	OFICIAIS DE MÁQUINAS - NAVEGAÇÃO MARÍTIMA E FLUVIAL	=	3.1.4.1	OFICIAIS MAQUINISTAS DE NAVIOS	O grupo Base 3.1.4.1 corresponde, em todo o seu âmbito, a 0-43.
0-43.10	Chefe de Máquinas	=	3.1.4.1.10	Chefe de Máquinas	
0-43.20	Oficial Maquinista	=P	3.1.4.1.05	Oficial Maquinista	O 3.1.4.1.05 não se refere ao aprovisionamento de água, combustível e materiais acessórios de manutenção e beneficiação, bem como à elaboração de relatórios. Tal é mencionado em 0-43.20.
0-43.90	Outros Oficiais de Máquinas - Navegação Marítima e Fluvial	=P	3.1.4.1.90	Outros Oficiais Maquinistas de Navios	
0-5	BIÓLOGOS, AGRÓNOMOS E ESPECIALISTAS SIMILARES		2.2.1	ESPECIALISTAS DAS CIÊNCIAS DA VIDA	
			3.2.1	TÉCNICOS DAS CIÊNCIAS DA VIDA E DA SAÚDE	
0-51	BIÓLOGOS, ZOÓLOGOS E ESPECIALISTAS SIMILARES	=P	2.2.1.1	BIÓLOGOS E ESPECIALISTAS SIMILARES	A parte de 2.2.1.1 incluída em 0-51 refere-se ao "Biólogo", "Microbiologista", "Biólogo – Especialista em Genética", "Biólogo - Especialista em Zoologia", "Biólogo – Especialista em Botânica" e "Biólogo – Especialista em Ecologia". A restante parte de 2.2.1.1 inclui-se em 0-52.
		+	2.2.1.2	FARMACOLOGISTAS, PATOLOGISTAS E OUTROS ESPECIALISTAS DAS CIÊNCIAS DA VIDA	A parte de 2.2.1.2 incluída em 0-51 refere-se ao "Biofísico", "Imunologista" e "Biotecnólogo". A restante parte de 2.2.1.2 inclui-se em 0-52.
0-51.10	Biólogo	=P	2.2.1.1.05	Biólogo	O 2.2.1.1.05 refere-se à especialização "Biólogo da Vida Aquática". Tal não é mencionado em 0-51.10.
		+	2.2.1.1.10	Microbiologista	O 2.2.1.1.10 refere-se ao estudo da natureza e características dos micro-organismos, enquanto que o 0-51.10 se refere ao estudo de todas as manifestações de vida.
		+	2.2.1.1.25	Biólogo - Especialista em Genética	O 2.2.1.1.25 refere-se ao estudo das semelhanças, diferenças e meios bioquímicos e fisiológicos de organismos aparentados, enquanto que o 0-51.10 se refere ao estudo de todas as manifestações de vida.
		+	2.2.1.1.40	Biólogo - Especialista em Ecologia	O 2.2.1.1.40 refere-se ao estudo da matéria viva, ao seu interrelacionamento e relação com o ambiente, assim como ao impacto ambiental por acção do homem, enquanto que o 0-51.10 se refere ao estudo de todas as manifestações de vida.
		+	2.2.1.2.15	Biofísico	O 2.2.1.2.15 refere-se ao estudo das características físicas, leis e comportamentos das macromoléculas, das células vivas e dos organismos, enquanto que o 0-51.10 se refere ao estudo de todas as manifestações de vida.
		+	2.2.1.2.30	Imunologista	O 2.2.1.2.30 refere-se ao estudo das características dos anticorpos, antígenos, alergias e outros fenómenos imunológicos e à determinação do grau de protecção das pessoas contra as doenças, enquanto que o 0-51.10 se

CNP 80		EQ.	CNP 94		OBSERVAÇÕES
CÓD.	DESIGNAÇÃO		CÓD.	DESIGNAÇÃO	
					refere ao estudo de todas as manifestações de vida.
		+	2.2.1.2.40	Bioteecnólogo	O 2.2.1.2.40 refere-se à aplicação de organismos, sistemas e processos biológicos à produção industrial, enquanto que o 0-51.10 se refere ao estudo de todas as manifestações de vida.
0-51.20	Botânico	=	2.2.1.1.35	Biólogo - Especialista em Botânica	
0-51.30	Zoólogo	=	2.2.1.1.30	Biólogo - Especialista em Zoologia	
0-51.90	Outros Biólogos, Zoólogos e Especialistas Similares	=P	2.2.1.1.90	Outros Biólogos e Especialistas Similares	
		+	2.2.1.2.90	Outros Farmacologistas, Patologistas e Outros Especialistas das Ciências da Vida	
0-52	BACTERIOLOGISTAS, FARMACOLOGISTAS E ESPECIALISTAS SIMILARES	=P	2.2.1.1	BIÓLOGOS E ESPECIALISTAS SIMILARES	A parte de 2.2.1.1 incluída em 0-52 refere-se ao "Bacteriologista" e "Virologista". A restante parte de 2.2.1.1 inclui-se em 0-51.
		+	2.2.1.2	FARMACOLOGISTAS, PATOLOGISTAS E OUTROS ESPECIALISTAS DAS CIÊNCIAS DA VIDA	A parte de 2.2.1.2 incluída em 0-52 refere-se ao "Anatomista", "Bioquímico", "Patologista", "Farmacologista" e "Fisiologista". A restante parte de 2.2.1.2 inclui-se em 0-51.
0-52.10	Bacteriologista	=P	2.2.1.1.15	Bacteriologista	Em 2.2.1.1.15 não é referida a determinação da composição química de ácidos, alcoóis, enzimas e outras substâncias produzidas pela acção de microorganismos, assim como a possibilidade de o bacteriologista se dedicar a imunologia ou à serologia. Tal é mencionado em 0-52.10.
0-52.20	Virologista	=	2.2.1.1.20	Virologista	
0-52.30	Farmacologista	=	2.2.1.2.25	Farmacologista	
0-52.40	Fisiologista	=	2.2.1.2.35	Fisiologista	
0-52.50	Anatomista	=	2.2.1.2.05	Anatomista	
0-52.60	Bioquímico	=P	2.2.1.2.10	Bioquímico	O 2.2.1.2.10 refere-se ao estudo de métodos de purificação e tratamento de águas, assim como à experimentação, no âmbito de processos industriais, da produção de alimentos em pó ou de produtos farmacêuticos. Tal não é mencionado em 0-52.60. Por outro lado, em 0-52.60, são referidos a elaboração ou aperfeiçoamento de métodos para conservar alimentos e produtos farmacêuticos, o que não é mencionado em 2.2.1.1.10.
0-52.70	Patologista	=	2.2.1.2.20	Patologista	
0-52.90	Outros Bacteriologistas, Farmacologistas e Especialistas Similares	=P	2.2.1.1.90	Outros Biólogos e Especialistas Similares	
		+	2.2.1.2.90	Outros Farmacologistas, Patologistas e Outros Especialistas de Ciências da Vida	
0-53	ENGENHEIROS AGRÔNOMOS E TÉCNICOS SIMILARES	=	2.2.1.3	ENGENHEIROS AGRÔNOMOS E ENGENHEIROS TÉCNICOS AGRÁRIOS	O Grupo Base 2.2.1.3 corresponde, em todo o seu âmbito, a 0-53.
0-53.10	Engenheiro Agrônomo	=P	2.2.1.3.05	Engenheiro Agrônomo	O 2.2.1.3.05 refere-se a especializações, tais como engenheiro agrícola, engenheiro zootécnico e engenheiro hortofrutícola, o que não é mencionado em 0-53.10. Por outro lado, em 0-53.10 é referido o estudo das possibilidades de transformação industrial de produtos vegetais e animais, condições de transporte e armazenagem, ciclos de tecnologia das operações fabris, processos de moagem, panificação, conservação de alimentos e fabrico de lacticínios. Tal não é mencionado em 2.2.1.3.05.
		+	2.2.1.3.15	Engenheiro Agro-Industrial	O 2.2.1.3.15 refere-se ao estudo, concepção e orientação da transformação industrial de produtos vegetais e animais,

CNP 80		EQ.	CNP 94		OBSERVAÇÕES
CÓD.	DESIGNAÇÃO		CÓD.	DESIGNAÇÃO	
					sua conservação, condições de transporte e armazenagem, enquanto que o 0-53.10 se refere ao estudo, concepção e orientação da execução de trabalhos relativos à produção agrícola e à execução de pesquisas e ensaios, a fim de obter um maior rendimento e uma maior qualidade dos produtos.
0-53.20	Engenheiro Silvicultor	=P	2.2.1.3.10	Engenheiro (Silvicultor) Florestal	O 2.2.1.3.10 refere-se ao desenvolvimento das indústrias florestais, à gestão de recursos naturais renováveis associados à floresta (silvopastorícia, protecção da vida selvagem, ordenamento da caça, pesca, aquicultura, apicultura, etc.) e desenvolvimento de acções no sentido de uma maior valorização industrial da madeira, cortiça, resina, assim como ao respectivo controlo de qualidade dos produtos. É igualmente referida a possibilidade de o engenheiro (silvicultor) florestal se ocupar essencialmente da produção florestal, da gestão de recursos naturais renováveis e da tecnologia dos produtos florestais. Tal não é mencionado em 0-53.20. Por outro lado, em 0-53.20 são referidos a organização e exploração de viveiros e aplicação de métodos próprios para favorecer o crescimento das árvores, a orientação dos trabalhos de derrube, afeiçoamento e transporte de madeiras, o aproveitamento turístico da natureza e a possibilidade de especialização em tecnologia da pasta para papel ou em silvicultura tropical, o que não é mencionado em 2.2.1.3.10.
0-53.30	Engenheiro Técnico Agrário - Engenharia Agrícola	=P	2.2.1.3.35	Engenheiro Técnico Agrário - Engenharia Agrícola	O 2.2.1.3.35 refere-se à possibilidade de desempenho de funções de aconselhamento a agricultores e de ensaio, fabrico e comercialização de sistemas de regas e drenagens, máquinas, alfaias, aparelhos ou equipamentos agrícolas, florestais e topográficos. Tal não é mencionado em 0-53.30. Por outro lado, em 0-53.30 são referidos o estudo da natureza e efeitos da erosão de solos agrícolas, taludes e aterros de obras de hidráulica e engenharia agrícola, a aplicação da arborização mais adequada e sua manutenção, o planeamento e execução de acções conducentes à electrificação rural, a instalação de zonas verdes, assim como a possibilidade especialização em pedologia e topografia, o que não é mencionado em 2.2.1.3.35.
0-53.40	Engenheiro Técnico Agrário - Produção Animal	=P	2.2.1.3.25	Engenheiro Técnico Agrário - Produção Animal	Em 2.2.1.3.25 não é referido o desenvolvimento de acções de formação profissional, sob as formas de qualificação, aperfeiçoamento ou reciclagem. Tal é mencionado em 0-53.40.
0-53.50	Engenheiro Técnico Agrário - Produção Agrícola	=P	2.2.1.3.20	Engenheiro Técnico Agrário - Produção Agrícola	O 2.2.1.3.20 refere-se ao exercício de funções de apoio técnico e comercial no âmbito do aconselhamento a agricultores e no ensaio, fabrico e comercialização de produtos agrícolas, adubos e fertilizantes, pesticidas e herbicidas. Tal não é mencionado em 0-53.50. Por outro lado, em 0-53.50 é referido o desenvolvimento de acções de formação, sob as formas de qualificação, aperfeiçoamento ou reciclagem, o que não é mencionado em 2.2.1.3.20.
0-53.60	Engenheiro Técnico Agrário - Produção Florestal	=P	2.2.1.3.30	Engenheiro Técnico Agrário - Produção Florestal	Em 2.2.1.3.30 não é referido o desenvolvimento de acções de formação profissional, sob as formas de qualificação, aperfeiçoamento ou reciclagem. Tal é mencionado em 0-53.60.
0-53.70	Engenheiro Técnico Agrário - Actividade Técnico-Comercial	E	2.2.1.3.20	Engenheiro Técnico Agrário - Produção Agrícola	
		+	2.2.1.3.30	Engenheiro Técnico Agrário - Produção Florestal	
		+	2.2.1.3.35	Engenheiro Técnico Agrário - Engenharia Agrícola	
0-53.80	Engenheiro Técnico Agrário - Tecnologia dos Produtos Alimentares	=	2.2.1.3.40	Engenheiro Técnico Agrário - Tecnologia dos Produtos Alimentares	
0-53.90	Outros Engenheiros Agrónomos e Engenheiros Técnicos	=P	2.2.1.3.90	Outros Engenheiros Agrónomos e Engenheiros Técnicos	

CNP 80		EQ.	CNP 94		OBSERVAÇÕES
CÓD.	DESIGNAÇÃO		CÓD.	DESIGNAÇÃO	
0-54	Técnicos Similares	=P	3.2.1.1	Agrários	
	TÉCNICOS DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E AGRONÓMICAS			TÉCNICOS DAS CIÊNCIAS DA VIDA	O Grupo Base 3.2.1.1 corresponde, em todo o seu âmbito, a 0-54. A profissão "Técnico de Ambiente" não se encontrava contemplada na CNP 80.
0-54.10	Técnico de Análises Clínicas	=P	3.2.1.1.05	Técnico de Análises Clínicas e de Saúde Pública	O 3.2.1.1.05 refere-se à possibilidade do desenvolvimento da actividade nas áreas de bioquímica, endocrinologia genética, hematologia e hemoterapia, microbiologia e saúde pública. Tal não é mencionado em 0-54.10. Por outro lado, o 0-54.10 refere-se à possibilidade de especialização em aparelhos de alta complexidade técnica, como analisadores automáticos e outros, o que não é referido em 3.2.1.1.05.
0-54.20	Técnico de Análises Anatomo- Patológicas	=P	3.2.1.1.10	Técnico de Anatomia Patológica, Citológica e Tanatológica	O 3.2.1.1.10 refere-se à colaboração na execução de autópsias e preparação e conservação de cadáveres. Tal não é mencionado em 0-54.20.
0-54.30	Técnico de Ciências Biológicas	=	3.2.1.1.15	Técnico das Ciências Biológicas	
0-54.40	Colector de Amostras Laboratoriais	E	3.2.1.1.15	Técnico das Ciências Biológicas	
0-54.90	Outros Técnicos de Ciências Biológicas e Agronómicas	=P	3.2.1.1.90	Outros Técnicos das Ciências da Vida	
0-6/0-7	MÉDICOS, VETERINÁRIOS, FARMACÊUTICOS, TERAPEUTAS, ENFERMEIROS E TÉCNICOS SIMILARES		3.2.3	PARTEIRAS	
			2.2.2	MÉDICOS E PROFISSÕES SIMILARES - À EXCEÇÃO DOS ENFERMEIROS	
0-61	MÉDICOS E CIRURGIÕES	=	2.2.2.1	MÉDICOS	Apesar de haver uma quase plena correspondência entre as designações profissionais da CNP/80 e da CNP/94 relativamente ao Grupo-Base dos médicos, verifica-se uma ausência de descrição de conteúdo funcional nas profissões da CNP/80 (surtingo apenas referência à principal função), enquanto que, nas profissões correspondentes da CNP/94, essa descrição é feita de forma aprofundada. Visto isto, seria impossível fazer a comparação entre os conteúdos funcionais das profissões de ambas as classificações. Exceptuam-se os casos do 0-61.02, 0-61.60 e 0-61.62. O Grupo Base 2.2.2.1 corresponde, em todo o seu âmbito, a 0-61.
		+	2.2.2.2	MÉDICOS DENTISTAS	Apesar de haver uma quase plena correspondência entre as designações profissionais da CNP/80 e da CNP/94 relativamente a estes Grupos-Base, verifica-se uma ausência de descrição de conteúdo funcional nas profissões da CNP/80 (surtingo apenas referência à principal função), enquanto que, nas profissões correspondentes da CNP/94, essa descrição é feita de forma aprofundada. Visto isto, seria impossível fazer a comparação entre os conteúdos funcionais das profissões de ambas as classificações. O Grupo Base 2.2.2.2 corresponde, em todo o seu âmbito, a 0-61.
		=P	2.2.2.1.05	Médico - Clínica Geral	O 2.2.2.1.05 refere-se ao desenvolvimento e avaliação de programas de execução corrente (planeamento familiar, saúde materno-infantil e escolar, educação para a saúde, tuberculose), programas prioritários, epidemiológicos e científicos, assim como à obtenção de informação de carácter familiar, ocupacional e social. Tal não é mencionado em 0-61.02. Por outro lado, em 0-61.02, são referidas a execução de intervenções cirúrgicas simples, a preparação de medicamentos e remédios e a possibilidade de dirigir serviços de medicina de um estabelecimento hospitalar, o que não é mencionado em 2.2.2.1.05.
0-61.02	Médico - Clínica Geral				
		+	2.2.2.1.20	Médico Internista	O 2.2.2.1.20 refere-se ao desenvolvimento de estudos e

CNP 80		EQ.	CNP 94		OBSERVAÇÕES
CÓD.	DESIGNAÇÃO		CÓD.	DESIGNAÇÃO	
					programas epidemiológicos e à possibilidade de fazer investigação na área da especialidade. Tal não é mencionado em 0-61.02. Por outro lado, em 0-61.02 são referidas a execução de pequenas intervenções cirúrgicas, a preparação de medicamentos e remédios e a possibilidade de dirigir serviços de medicina de um estabelecimento hospitalar, o que não é mencionado em 2.2.2.1.20.
		+	2.2.2.1.22	Médico Nefrologista	O 2.2.2.1.22 refere-se ao desenvolvimento de estudos e programas epidemiológicos e à possibilidade de fazer investigação na área da especialidade. Tal não é mencionado em 0-61.02. Por outro lado, em 0-61.02 são referidas a execução de pequenas intervenções cirúrgicas, a preparação de medicamentos e remédios e a possibilidade de dirigir serviços de medicina de um estabelecimento hospitalar, o que não é mencionado em 2.2.2.1.22. (Esta profissão apesar de respeitar apenas ao tratamento das doenças do rim, tem um conteúdo funcional idêntico ao do "Médico Internista").
0-61.04	Médico Especialista	E	2.2.2.1.90	Outros Médicos	
0-61.06	Médico Analista	=	2.2.2.1.27	Médico Patologista Clínico	
0-61.08	Médico Anestesiologista	=	2.2.2.1.07	Médico Anestesta	
0-61.10	Médico Cardiologista	=	2.2.2.1.10	Médico Cardiologista	
0-61.12	Médico Dermatovenereologista	=	2.2.2.1.67	Médico Dermatologista	
0-61.14	Médico de Doenças Tropicais	E	2.2.2.1.90	Outros Médicos	
0-61.16	Médico Endocrinologista	=P	2.2.2.1.12	Médico Endocrinologista	O 2.2.2.1.12 refere-se ao diagnóstico e trabalho de doenças do metabolismo e nutrição. Tal não é mencionado em 0-61.16.
0-61.18	Médico Estomatologista	=	2.2.2.1.70	Médico Estomatologista	
		+	2.2.2.2.05	Médico Dentista	O 2.2.2.2.05 refere-se ao diagnóstico e tratamento das doenças, das cáries e malformações dos dentes, das gengivas e da boca e à prescrição e administração dos cuidados necessários, enquanto que o 0-61.18 se refere ao estudo e tratamento das doenças da boca e dentes.
0-61.20	Médico Fisiatra	=	2.2.2.1.15	Médico Fisiatra	
0-61.22	Médico Gastroenterologista	E	2.2.2.1.90	Outros Médicos	
0-61.24	Médico Ginecologista	=P	2.2.2.1.72	Médico Ginecologista e Obstetra	O 2.2.2.1.72 refere-se ao exame e acompanhamento do estado da mulher durante o período de gravidez, assistência no parto e no período pós-parto. Tal não é mencionado em 0-61.24.
0-61.26	Médico Hemoterapeuta	=	2.2.2.1.17	Médico Imunohemoterapeuta	
0-61.28	Médico Hematologista	=P	2.2.2.1.47	Médico Hematologista Clínico	O 2.2.2.1.47 refere-se ao estudo e tratamento das doenças do sistema retículo - endotelial. Tal não é mencionado em 0-61.28.
0-61.30	Médico Hidrologista	E	2.2.2.1.90	Outros Médicos	
0-61.32	Médico Neurologista	=	2.2.2.1.25	Médico Neurologista	
0-61.34	Médico Nutricionista	E	2.2.2.1.90	Outros Médicos	
0-61.36	Médico Obstetra	-	2.2.2.1.72	Médico Ginecologista e Obstetra	O 0-61.36 refere-se à assistência à mulher durante os períodos de gravidez, parto e pós-parto, enquanto que o 2.2.2.1.72 se refere ao exame e acompanhamento do estado da mulher durante o período de gravidez, assistência no parto e no período pós-parto e diagnóstico e tratamento das doenças do aparelho genital feminino.
0-61.38	Médico Oftalmologista	=	2.2.2.1.75	Médico Oftalmologista	
0-61.40	Médico Otorrinolaringologista	=	2.2.2.1.77	Médico Otorrinolaringologista	
0-61.42	Médico Anátomo-	=	2.2.2.1.02	Médico Anatomo-	

CNP 80		EQ.	CNP 94		OBSERVAÇÕES
CÓD.	DESIGNAÇÃO		CÓD.	DESIGNAÇÃO	
0-61.44	Patologista Médico Pediatra	=P	2.2.2.1.30	Patologista Médico Pediatra	O 2.2.2.1.30 refere-se ao acompanhamento do desenvolvimento normal das crianças, à promoção do seu bem estar social e à prevenção da doença. Tal não é mencionado em 0-61.44.
0-61.46	Médico Pneumologista	=	2.2.2.1.32	Médico Pneumologista	
0-61.48	Médico Pneumotisiologista	-	2.2.2.1.32	Médico Pneumologista	O 0-61.48 refere-se ao estudo e tratamento dos problemas relacionados com a tuberculose pulmonar, enquanto que o 2.2.2.1.32 se refere ao diagnóstico e tratamento de doenças do sistema respiratório.
0-61.50	Médico Psiquiatra	=	2.2.2.1.35	Médico Psiquiatra	
0-61.52	Médico Radiologista	=P	2.2.2.1.37	Médico Radiologista	O 2.2.2.1.37 não se refere à realização de tratamentos por radiações ionizantes. Tal é mencionado em 0-61.52.
		+	2.2.2.1.82	Médico - Radioterapia	Apesar de, como já foi referido, se verificar a ausência de descrição de conteúdos funcionais no grupo-base 0-61, é referida, em 0-61.52 a possibilidade da especialização em radioterapia. No grupo-base 2.2.2.1, esta especialização surge como profissão.
		+	2.2.2.1.85	Médico Medicina Nuclear	Apesar de, como já foi referido, se verificar a ausência de descrição de conteúdos funcionais no grupo-base 0-61, é referida, em 0-61.52 a possibilidade da especialização em medicina nuclear. No grupo-base 2.2.2.1, esta especialização surge como profissão.
0-61.54	Médico de Saúde Pública	=	2.2.2.1.40	Médico - Saúde Pública	
0-61.56	Médico do Trabalho	=	2.2.2.1.42	Médico do Trabalho	
0-61.58	Médico Urologista	=P	2.2.2.1.80	Médico Urologista	O 2.2.2.1.80 refere-se ao tratamento de doenças dos rins, nos seus aspectos cirúrgicos. Tal não é mencionado em 0-61.58.
0-61.60	Médico Cirurgião - Cirurgia Geral	=P	2.2.2.1.45	Médico Cirurgião - Cirurgia Geral	O 2.2.2.1.45 refere-se à prevenção de doenças, à melhoria de funções orgânicas em regra não englobadas em outras especialidades cirúrgicas (cirurgia electiva do aparelho digestivo e dos tecidos moles), ao envio do doente ao médico anestesista para apreciação do risco anestésico, ao fornecimento de indicações para preparação do doente, à criação ou verificação das condições necessárias a um pós-operatório adequado, nomeadamente pessoal e instalações, à execução de relatos sistematizados de todas as operações praticadas e à possibilidade de fazer investigação na área da especialidade. Tal não é mencionado em 0-61.60. Por outro lado, em 0-61.60, é referido o aconselhamento ao doente quanto ao regime a seguir como preparação para a intervenção em causa, assim como a actualização da ficha do doente, o que não é mencionado em 2.2.2.1.45.
0-61.62	Médico Cirurgião - Especialista	=P	2.2.2.1.50	Médico Cirurgião - Cirurgia Cardiotorácica	O 2.2.2.1.50 refere-se à realização de intervenções cirúrgicas do coração e grandes vasos, bem como de outros órgãos intra-torácicos, assim como à possibilidade de fazer investigação na área da especialidade, enquanto que o 0-61.62 se refere à realização de tipos específicos de intervenções cirúrgicas.
		+	2.2.2.1.52	Médico Cirurgião - Cirurgia Maxilo-Facial	O 2.2.2.1.52 refere-se à realização de intervenções cirúrgicas nos maxilares e ossos da face (aspectos pós-traumáticos e correcção da patologia não traumática), assim como à possibilidade de fazer investigação na área da especialidade, enquanto que o 0-61.62 se refere à realização de tipos específicos de intervenções cirúrgicas.
		+	2.2.2.1.55	Médico Cirurgião - Neurocirurgia	O 2.2.2.1.55 refere-se à realização de intervenções cirúrgicas do tecido nervoso (central e periférico), assim como à possibilidade de fazer investigação na área da especialidade, enquanto que o 0-61.62 se refere à realização de tipos específicos de intervenções cirúrgicas.
		+	2.2.2.1.57	Médico Cirurgião - Ortopedia	O 2.2.2.1.57 refere-se à realização de intervenções cirúrgicas do tecido ósseo, em consequência de traumatismos ou de patologia óssea primitiva, assim como à possibilidade de fazer investigação na área da especialidade, enquanto que o 0-61.62 se refere à realização de tipos específicos de intervenções cirúrgicas.
		+	2.2.2.1.60	Médico Cirurgião - Cirurgia Pediátrica	O 2.2.2.1.60 refere-se à realização de intervenções cirúrgicas da patologia infantil (intra-abdominal e tecidos moles), assim como à possibilidade de fazer investigação

CNP 80		EQ.	CNP 94		OBSERVAÇÕES
CÓD.	DESIGNAÇÃO		CÓD.	DESIGNAÇÃO	
					na área da especialidade, enquanto que o 0-61.62 se refere à realização de tipos específicos de intervenções cirúrgicas.
		+	2.2.2.1.62	Médico Cirurgião - Cirurgia Plástica e Reconstructiva	O 2.2.2.1.62 refere-se à realização de intervenções cirúrgicas de correcção de deformidades pós-traumáticas, congénitas e adquiridas não traumáticas e de reabilitação morfológica, assim como à possibilidade de fazer investigação na área da especialidade, enquanto que o 0-61.62 se refere à realização de tipos específicos de intervenções cirúrgicas.
		+	2.2.2.1.65	Médico Cirurgião - Cirurgia Vascular	O 2.2.2.1.65 refere-se à realização de intervenções cirúrgicas das artérias e das veias extra torácicas, assim como à possibilidade de fazer investigação na área da especialidade, enquanto que o 0-61.62 se refere à realização de tipos específicos de intervenções cirúrgicas.
0-61.90	Outros Médicos e Cirurgiões	=P	2.2.2.1.90	Outros Médicos	
		+	2.2.2.2.90	Outros Médicos Dentistas	
0-65	VETERINÁRIOS	=	2.2.2.3	VETERINÁRIOS	O Grupo Base 2.2.2.3 corresponde, em todo o seu âmbito, a 0-65.
0-65.10	Veterinário	=	2.2.2.3.05	Veterinário	
0-65.90	Outros Veterinários	=P	2.2.2.3.90	Outros Veterinários	
0-67	FARMACÊUTICOS	=	2.2.2.4	FARMACÊUTICOS	O Grupo Base 2.2.2.4 corresponde, em todo o seu âmbito, a 0-67.
0-67.10	Farmacêutico	=	2.2.2.4.05	Farmacêutico	
0-67.90	Outros Farmacêuticos	=P	2.2.2.4.90	Outros Farmacêuticos	
0-69	DIETISTAS E ESPECIALISTAS DE NUTRIÇÃO	=	3.2.2.3	DIETISTAS	O Grupo Base 3.2.2.3 corresponde, em todo o seu âmbito, a 0-69.
0-69.10	Dietista	=P	3.2.2.3.05	Dietista	O 3.2.2.3.05 refere-se à inspecção das alimentações para verificação das suas características organoléticas, à participação na elaboração de cadernos de encargos e em comissões de escolha de produtos alimentares, à colaboração em projectos de construção ou remodelação de serviços de alimentação, à participação na organização e administração dos serviços, na formação do pessoal e no desenvolvimento de programas educativos, bem como à possibilidade de participar em estudos de saúde pública. Tal não é mencionado em 0-69.10.
0-69.20	Nutricionista	-	3.2.2.3.05	Dietista	O 0-69.20 refere-se à avaliação de diversos factores que dizem respeito aos problemas de nutrição e de alimentação da colectividade, com vista à elaboração de programas de saúde, bem como à sua execução, enquanto que o 3.2.2.3.05 se refere à elaboração de regimes alimentares e de pareceres técnicos relativos à preparação, distribuição e conservação dos alimentos de forma a responder às necessidades nutritivas das pessoas sujeitas ou não a um regime alimentar específico.
0-69.90	Outros Dietistas e Especialistas de Nutrição	=P	3.2.2.3.90	Outros Dietistas	
0-71	ENFERMEIROS	=	2.2.3.0	ENFERMEIROS	O Grupo Base 2.2.3.0 corresponde, em todo o seu âmbito, a 0-71.
0-71.10	Enfermeiro	=	2.2.3.0.05	Enfermeiro	
		+	2.2.3.0.10	Enfermeiro - Especialista em Médico-Cirúrgica	O 2.2.3.0.10 refere-se à programação, execução e avaliação de conhecimentos especializados de enfermagem aos doentes do foro médico-cirúrgico, enquanto que o 0-71.10 se refere à orientação e prestação de cuidados a doentes, no âmbito dos conhecimentos gerais de enfermagem.
		+	2.2.3.0.15	Enfermeiro - Especialista em Reabilitação	O 2.2.3.0.15 refere-se à programação, execução e avaliação de conhecimentos especializados de enfermagem na área da reabilitação, enquanto que o 0-71.10 se refere à orientação e prestação de cuidados a doentes, no âmbito dos conhecimentos gerais de enfermagem.
		+	2.2.3.0.20	Enfermeiro - Especialista em Saúde Pública	O 2.2.3.0.20 refere-se à programação, execução e avaliação de conhecimentos de enfermagem de saúde pública, na área dos conhecimentos de saúde primários, enquanto que o 0-71.10 se refere à orientação e prestação

CNP 80		EQ.	CNP 94		OBSERVAÇÕES
CÓD.	DESIGNAÇÃO		CÓD.	DESIGNAÇÃO	
					de cuidados a doentes, no âmbito dos conhecimentos gerais de enfermagem. É, porém, aqui referida a especialização em “Enfermeiro de Saúde Pública”.
		+	2.2.3.0.25	Enfermeiro - Especialista em Saúde Materna e Obstétrica	O 2.2.3.0.25 refere-se à programação, execução e avaliação de conhecimentos especializados de enfermagem a prestar a grávidas, parturientes e puérperas, bem como à criança, durante períodos pré e pós natal, enquanto que o 0-71.10 se refere à orientação e prestação de cuidados a doentes, no âmbito dos conhecimentos gerais de enfermagem. É, porém, aqui referida a especialização em “Enfermeiro Obstetra”.
		+	2.2.3.0.30	Enfermeiro - Especialista em Saúde Infantil e Pediátrica	O 2.2.3.0.30 refere-se à programação, execução e avaliação de conhecimentos especializados de enfermagem, no âmbito curativo e de educação para a saúde, a prestar a crianças e adolescentes, enquanto que o 0-71.10 se refere à orientação e prestação de cuidados a doentes, no âmbito dos conhecimentos gerais de enfermagem.
		+	2.2.3.0.35	Enfermeiro - Especialista em Saúde Mental e Psiquiátrica	O 2.2.3.0.35 refere-se à programação, execução e avaliação de conhecimentos especializados de enfermagem, no âmbito da saúde mental e psiquiátrica, enquanto que o 0-71.10 se refere à orientação e prestação de cuidados a doentes, no âmbito dos conhecimentos gerais de enfermagem. É, porém, aqui referida a especialização em “Enfermeiro Psiquiátrico”.
0-71.90	Outros Enfermeiros	=P	2.2.3.0.90	Outros Enfermeiros	
0-73	PARTEIRAS	=	3.2.3.2	PARTEIRAS	O Grupo Base 3.2.3.2 corresponde, em todo o seu âmbito, a 0-73.
0-73.10	Parteira	=P	3.2.3.2.05	Parteira	O 3.2.3.2.05 refere-se à informação e aconselhamento sobre planeamento familiar. Tal não é mencionado em 0-73.10.
0-73.90	Outras Parteiras	=P	3.2.3.2.90	Outras Parteiras	
0-75	OPTOMETRISTAS E TÉCNICOS DE ORTÓPTICA	=P	3.2.2.4	OPTOMETRISTAS E ÓPTICOS	A parte de 3.2.2.4 incluída em 0-75 refere-se ao “Óptico – Optometrista”. A restante parte de 3.2.2.4 inclui-se em 8-46. A profissão “Técnico de Contactologia (Contactologista)” não se encontrava contemplada na CNP/80.
		+	3.2.2.9	PROFISSIONAIS TÉCNICOS DA MEDICINA - À EXCEÇÃO DOS ENFERMEIROS - NÃO CLASSIFICADOS EM OUTRA PARTE	A parte de 3.2.2.9 incluída em 0-75 refere-se ao “Técnico de Ortóptica”. A restante parte de 3.2.2.9 inclui-se em 0-76 e 0-79.
0-75.10	Optometrista	=P	3.2.2.4.05	Óptico - Optometrista	O 3.2.2.4.05 refere-se à prescrição e orientação dos exercícios de reeducação visual. Tal não é mencionado em 0-75.10.
0-75.20	Técnico de Ortóptica	=P	3.2.2.9.15	Técnico de Ortóptica	O 3.2.2.9.15 não se refere à possibilidade de o profissional executar tratamento ortóptico de recuperação pós-operatória. Tal é mencionado em 0-75.20.
0-75.90	Outros Optometristas e Técnicos de Ortóptica	=P	3.2.2.4.90	Outros Optometristas e Ópticos	
		+	3.2.2.9.90	Outros Profissionais Técnicos da Medicina - à Exceção dos Enfermeiros – não Classificados em Outra Parte	
0-76	TERAPEUTAS	=P	3.2.2.6	FISIOTERAPEUTAS E PROFISSIONAIS SIMILARES	A parte de 3.2.2.6 incluída em 0-76 refere-se ao “Fisioterapeuta”. A restante parte de 3.2.2.6 inclui-se em 0-79.
		+	3.2.2.9	PROFISSIONAIS TÉCNICOS DA MEDICINA – À EXCEÇÃO DOS ENFERMEIROS NÃO CLASSIFICADOS EM OUTRA PARTE	A parte de 3.2.2.9 incluída em 0-76 refere-se ao “Terapeuta Ocupacional” e “Terapeuta da Fala”. A restante parte de 3.2.2.9 inclui-se em 0-75 e 0-79.
		+	5.1.4.1	CABELEIREIROS, ESTETICISTAS,	A parte de 5.1.4.1 incluída em 0-76 refere-se ao “Massagista – Reabilitação”. A restante parte de 5.1.4.1

CNP 80		EQ.	CNP 94		OBSERVAÇÕES
CÓD.	DESIGNAÇÃO		CÓD.	DESIGNAÇÃO	
				MASSAGISTAS E TRABALHADORES SIMILARES	inclui-se em 5-70.
		+	5.1.4.9	TRABALHADORES DOS SERVIÇOS DIRECTOS E PARTICULARES NÃO CLASSIFICADOS EM OUTRA PARTE	A parte de 5.1.4.9 incluída em 0-76 refere-se ao "Massagista". A restante parte de 5.1.4.9 inclui-se em 1-39, 1-79, 1-93 e 5-99. As profissões "Animador Cultural", "Animador Turístico - Tempos Livres e Desportos", "Assistente de Cena - Cinema" e "Disk- Jockey" não se encontravam contempladas na CNP/80.
0-76.10	Fisioterapeuta	=P	3.2.2.6.05	Fisioterapeuta	O 3.2.2.6.05 refere-se à elaboração de relatórios das observações efectuadas e evolução do doente, bem como à participação em programas de prevenção de lesões físicas. Tal não é mencionado em 0-76.10.
0-76.20	Terapeuta Ocupacional	=P	3.2.2.9.05	Terapeuta Ocupacional	O 3.2.2.9.05 refere-se à elaboração de relatórios das observações efectuadas e evolução do doente. Tal não é mencionado em 0-76.20.
0-76.30	Terapeuta da Fala	=P	3.2.2.9.10	Terapeuta da Fala	O 3.2.2.9.10 refere-se à elaboração de relatórios das observações efectuadas e da evolução do doente. Tal não é mencionado em 0-76.30.
0-76.40	Massagista	=P	5.1.4.1.45	Massagista - Reabilitação	O 5.1.4.1.45 não se refere à aplicação, antes da massagem, de óleos ou outros produtos apropriados. Tal é mencionado em 0-76.40.
		+	5.1.4.9.15	Massagista	O 5.1.4.9.15 refere-se à execução de massagens terapêuticas e outros tratamentos, a fim de corrigir perturbações físicas do corpo, enquanto que o 0-76.40 se refere à execução de massagens para fins médicos ou desportivos, a fim de activar a circulação, conseguir um relaxamento neuromuscular, cuidar de lesões musculares, eliminar gorduras e toxinas ou obter outros resultados terapêuticos.
0-76.90	Outros Terapeutas	=P	3.2.2.6.90	Outros Fisioterapeutas e Profissionais Similares	
		+	3.2.2.9.90	Outros Profissionais Técnicos da Medicina - à Excepção dos Enfermeiros - não Classificados em Outra Parte	
		+	5.1.4.1.90	Outros Cabeleireiros, Esteticistas, Massagistas e Trabalhadores Similares	
		+	5.1.4.9.90	Outros Trabalhadores dos Serviços Directos e Particulares não Classificados em Outra Parte	
0-77	TÉCNICOS DE RADIOLOGIA MÉDICA	=P	3.1.3.3	TÉCNICOS DE DIAGNÓSTICO E TERAPÉUTICA	A parte de 3.1.3.3 incluída em 0-77 refere-se ao "Técnico de Radiologia" e "Técnico de Radioterapia". A restante parte de 3.1.3.3 inclui-se em 0-78. As profissões "Técnico de Medicina Nuclear" e "Técnico de Electromecânica" não se encontravam contempladas na CNP/80.
0-77.10	Técnico de Radioterapia	=	3.1.3.3.25	Técnico de Radioterapia	
0-77.20	Técnico de Radiologia	=P	3.1.3.3.20	Técnico de Radiologia	O 3.1.3.3.20 refere-se à feitura de exames na área de radiodiagnóstico médico, contribuindo para o diagnóstico final enquanto que o 0-77.20 se refere à operação de aparelhos de raio-X, para obtenção de radiografias.
0-77.90	Outros Técnicos de Radiologia Médica	=P	3.1.3.3.90	Outros Técnicos de Diagnóstico e Terapêutica	
0-78	TÉCNICOS DE CARDIOLOGIA E DE NEUROFISIOLOGIA	=P	3.1.3.3	TÉCNICOS DE DIAGNÓSTICO E TERAPÉUTICA	A parte de 3.1.3.3 incluída em 0-78 refere-se ao "Técnico de Cardiopneumografia" e "Técnico de Neurofisiografia". A restante parte de 3.1.3.3 inclui-se em 0-77. As profissões "Técnico de Medicina Nuclear" e "Técnico de Electromecânica" não se encontravam contempladas na CNP/80.
0-78.10	Técnico de Cardiologia	=	3.1.3.3.05	Técnico de Cardiopneumografia	
0-78.20	Técnico de Electroencefalografia	=P	3.1.3.3.15	Técnico de Neurofisiografia	O 3.1.3.3.15 refere-se à feitura de exames de registo da actividade cerebral, recorrendo a técnicas convencionais e/ou computadorizadas enquanto que o 0-78.20 se refere à

CNP 80		EQ.	CNP 94		OBSERVAÇÕES
CÓD.	DESIGNAÇÃO		CÓD.	DESIGNAÇÃO	
					feitura de electroencefalogramas, utilizando um aparelho apropriado (electroencefalógrafo), a fim de detectar perturbações do cérebro.
0-78.90	Outros Técnicos de Cardiologia e Neurofisiologia	=P	3.1.3.3.90	Outros Técnicos de Diagnóstico e Terapêutica	
0-79	PROFISSIONAIS DE SAÚDE NÃO CLASSIFICADOS EM OUTRA PARTE	=P	3.2.2.6	FISIOTERAPEUTAS E PROFISSIONAIS SIMILARES	A parte de 3.2.2.6 incluída em 0-79 refere-se ao "Técnico de Ortoprótese". A restante parte de 3.2.2.6 inclui-se em 0-76.
		+	3.2.2.9	PROFISSIONAIS TÉCNICOS DA MEDICINA - À EXCEÇÃO DOS ENFERMEIROS - NÃO CLASSIFICADOS EM OUTRA PARTE	A parte de 3.2.2.9 incluída em 0-79 refere-se ao "Técnico de Audiometria". A restante parte de 3.2.2.9 inclui-se em 0-75 e 0-76.
0-79.10	Odontologista	E	3.2.2.9.90	Outros Profissionais Técnicos da Medicina - à Excepção dos Enfermeiros - não Classificados em Outra Parte	
0-79.20	Audiometrista	=P	3.2.2.9.20	Técnico de Audiometria	O 3.2.2.9.20 refere-se ao apoio do deficiente auditivo na sua inserção escolar e social, ao registo dos dados obtidos nos vários exames numa ficha individual de observação e à elaboração, quando necessário, de relatórios, bem como à colaboração no desenvolvimento de programas de prevenção auditiva. Tal não é mencionado em 0-79.20.
0-79.30	Técnico Ortopédico	=P	3.2.2.6.10	Técnico de Ortoprótese	O 3.2.2.6.10 refere-se à execução de moldes necessários ao fabrico dos aparelhos ou próteses em materiais diversos, tais como plástico, madeira, couro, aço e alumínio. Tal não é mencionado em 0-79.30.
0-79.40	Técnico Praticista	E	3.2.2.9.90	Outros Profissionais Técnicos da Medicina - à Excepção dos Enfermeiros - não Classificados em Outra Parte	
0-79.90	Outros Profissionais de Saúde não Classificados em Outra Parte	=P	3.2.2.6.90	Outros Fisioterapeutas e Profissionais Similares	
		+	3.2.2.9.90	Outros Profissionais Técnicos de Medicina - à Excepção dos Enfermeiros - não Classificados em Outra Parte	
0-8	ESTATICISTAS, MATEMÁTICOS, ANALISTAS E PROGRAMADORES DE INFORMÁTICA E TÉCNICOS SIMILARES		2.1.2	MATEMÁTICOS, ESTATICISTAS E ESPECIALISTAS SIMILARES	
			2.1.3	ESPECIALISTAS DA INFORMÁTICA	
			3.1.2	PROGRAMADORES, OPERADORES DE INFORMÁTICA E TRABALHADORES SIMILARES	
0-81	ESTATICISTAS	=	2.1.2.2	ESTATICISTAS	O Grupo Base 2.1.2.2 corresponde, em todo o seu âmbito, a 0-81.
0-81.10	Estaticista	=	2.1.2.2.05	Estaticista	
0-81.90	Outros Estaticistas	=P	2.1.2.2.90	Outros Estaticistas	
0-82	MATEMÁTICOS E ACTUÁRIOS	=	2.1.2.1	MATEMÁTICOS E ESPECIALISTAS SIMILARES	O Grupo Base 2.1.2.1 corresponde, em todo o seu âmbito, a 0-82.

CNP 80		EQ.	CNP 94		OBSERVAÇÕES
CÓD.	DESIGNAÇÃO		CÓD.	DESIGNAÇÃO	
0-82.10	Matemático - Especialista em Matemática Pura	=P	2.1.2.1.05	Matemático	O 2.1.2.1.05 refere-se ao estudo de, entre outras disciplinas, teoria dos números e lógica, assim como à possibilidade de o profissional orientar outros especialistas em relação à aplicação de métodos matemáticos. Tal não é mencionado em 0-82.10.
0-82.20	Matemático - Especialista em Matemática Aplicada	=P	2.1.2.1.10	Matemático - Especialista em Matemática Aplicada	O 2.1.2.1.10 refere-se a domínios específicos a que as matemáticas se aplicam, tais como a electrónica, energia nuclear, biologia e economia, o que não é mencionado em 0-82.20.
0-82.30	Actuário	=	2.1.2.1.20	Actuário	
0-82.40	Especialista em Investigação Operacional	=	2.1.2.1.15	Matemático - Especialista em Investigação Operacional	
0-82.90	Outros Matemáticos e Actuários	=P	2.1.2.1.90	Outros Matemáticos e Especialistas Similares	
0-83	ANALISTAS DE INFORMÁTICA	=P	2.1.3.1	ANALISTAS DE SISTEMAS E OUTROS ESPECIALISTAS DE INFORMÁTICA	A parte de 2.1.3.1 incluída em 0-83 refere-se ao "Analista de Sistemas - Informática". As profissões "Engenheiro de Sistemas - Informática", "Engenheiro Técnico de Informática" e "Técnico de Venda - Informática" não se encontravam contempladas na CNP/80.
0-83.10	Analista de Sistemas	=P	2.1.3.1.20	Analista de Sistemas - Informática	O 2.1.3.1.20 refere-se à feitura de programação, sendo o profissional, neste caso, designado "Analista-Programador". Tal não é mencionado em 0-83.10.
0-83.90	Outros Analistas de Informática	=P	2.1.3.1.90	Outros Analistas de Sistema e Outros Especialistas de Informática	
0-84	TÉCNICOS DAS ESTATÍSTICAS E DAS MATEMÁTICAS	=P	3.1.2.1	PROGRAMADORES DE INFORMÁTICA E TRABALHADORES SIMILARES	A parte de 3.1.2.1 incluída em 0-84 refere-se ao "Programador - Informática". A restante parte de 3.1.2.1 inclui-se em 8-52.
0-84.10	Programador de Informática	=	3.1.2.1.05	Programador - Informática	
0-84.20	Programador Mecanográfico	-	3.1.2.1.05	Programador - Informática	O 0-84.20 refere-se ao estabelecimento dos programas de execução dos trabalhos mecanográficos para cada máquina ou conjunto de máquinas funcionando em interligação, segundo as directrizes recebidas, enquanto que o 3.1.2.1.05 se refere ao desenvolvimento lógico, à codificação, à testagem e à documentação, os programas destinados a comandar o tratamento automático da informação a partir das especificações e instruções preparadas pela análise.
0-84.90	Outros Técnicos das Estatísticas e das Matemáticas	=P	3.1.2.1.90	Outros Programadores de Informática e Trabalhadores Similares	
0-9	ECONOMISTAS				
0-90	ECONOMISTAS	=P	2.4.4.1	ECONOMISTAS	A parte de 2.4.4.1 incluída em 0-90 refere-se ao "Economista". A profissão "Revisor Oficial de Contas" não se encontrava contemplada na CNP/80.
0-90.10	Economista	=P	2.4.4.1.05	Economista	O 2.4.4.1.05 refere-se à determinação de necessidades de financiamento, concessão de incentivos por sectores de actividades, concepção de técnicas actuariais, modelos econométricos de gestão e produtos financeiros, à implementação de programas de informação de gestão, elaboração de auditorias e estudos de mercado, assim como à possibilidade de o profissional se dedicar a diversas áreas, nomeadamente gestão de empresas, "marketing", planeamento económico e mercado financeiro. Tal não é mencionado em 0-90.10.
0-90.20	Especialista em Estudos de Mercado	E	2.4.1.9.30	Gestor de Produto	
0-90.90	Outros Economistas	=P	2.4.4.1.90	Outros Economistas	
1-1	CONTABILISTAS		2.4.1	ESPECIALISTAS DE PROFISSÕES ADMINISTRATIVAS E COMERCIAIS	
1-10	CONTABILISTAS	=	2.4.1.1	CONTABILISTAS	O Grupo Base 2.4.1.1 corresponde, em todo o seu âmbito, a 1-10.
1-10.10	Contabilista	=	2.4.1.1.05	Contabilista	

CNP 80			CNP 94		OBSERVAÇÕES
CÓD.	DESIGNAÇÃO	EQ.	CÓD.	DESIGNAÇÃO	
1-10.20	Auditor Contabilista	E	1.2.2.7.10	Assessor (Consultor)	
1-10.90	Outros Contabilistas	=P	2.4.1.1.90	Outros Contabilistas	
1-2	JURISTAS		2.4.2	ADVOGADOS, MAGISTRADOS E OUTROS JURISTAS	
1-21	ADVOGADOS E CONSELHEIROS JURÍDICOS	=	2.4.2.1	ADVOGADOS E CONSULTORES JURÍDICOS	O Grupo Base 2.4.2.1 corresponde, em todo o seu âmbito, a 1-21.
		+	2.4.2.2	MAGISTRADOS JUDICIAIS	A parte de 2.4.2.2 incluída em 1-21 refere-se ao "Magistrado do Ministério Público". A restante parte de 2.4.2.2 inclui-se em 1-22.
1-21.01	Jurista, em Geral	=P	2.4.2.1.10	Consultor Jurídico	Em 2.2.2.1.10 não são referidos o atendimento a clientes e o exercício de procuradoria para a prática de actos e negócios jurídicos. Tal é mencionado em 0-21.01.
1-21.10	Advogado	=	2.4.2.1.05	Advogado	
1-21.20	Agente do Ministério Público	=P	2.4.2.2.10	Magistrado do Ministério Público	O 2.4.2.2.10 refere-se à promoção e coordenação de acções de prevenção de criminalidade e à possibilidade de exercício de funções consultivas, o que não é mencionado em 1-21.20.
1-21.90	Outros Advogados e Conselheiros Jurídicos	=P	2.4.2.1.90	Outros Advogados e Consultores Jurídicos	
		+	2.4.2.2.90	Outros Magistrados Judiciais	
1-22	MAGISTRADOS JUDICIAIS	=P	2.4.2.2	MAGISTRADOS JUDICIAIS	A parte de 2.4.2.2 incluída em 1-22 refere-se ao "Juíz". A restante parte de 2.4.2.2 inclui-se em 1-21.
1-22.10	Juíz	=	2.4.2.2.05	Juíz	
1-22.90	Outros Magistrados	=P	2.4.2.2.90	Outros Magistrados Judiciais	
1-29	JURISTAS NÃO CLASSIFICADOS EM OUTRA PARTE	=P	2.4.2.9	JURISTAS NÃO CLASSIFICADOS EM OUTRA PARTE	A parte de 2.4.2.9 incluída em 1-29 refere-se ao "Notário". As profissões "Conservador do Registo Civil", "Conservador do Registo Automóvel", "Conservador do Registo Comercial" e "Conservador do Registo Predial" não se encontravam contempladas na CNP/80.
		+	3.4.3.2	PROFISSIONAIS DE NÍVEL INTERMÉDIO DOS SERVIÇOS JURÍDICOS	A parte de 3.4.3.2 incluída em 1-29 refere-se ao "Solicitador". A restante parte de 3.4.3.2 inclui-se em 3-93. A profissão "Escrivão - Serviços Jurídicos" não se encontrava contemplada na CNP/80.
1-29.10	Notário	=	2.4.2.9.25	Notário	
1-29.20	Solicitador	=	3.4.3.2.15	Solicitador	
1-29.90	Outros Juristas não Classificados em Outra Parte	=P	2.4.2.9.90	Outros Juristas não Classificados em Outra Parte	
		+	3.4.3.2.90	Outros Profissionais de Nível Intermédio dos Serviços Jurídicos	
1-3	PESSOAL DOCENTE E TRABALHADORES SIMILARES		2.3.1	DOCENTES DO ENSINO UNIVERSITÁRIO E DE ESTABELECIMENTOS DE ENSINO SUPERIOR	
			2.3.2	DOCENTES DO ENSINO BÁSICO (2º e 3º CICLOS) E SECUNDÁRIO	
			2.3.5	DOCENTES DO ENSINO SUPERIOR, BÁSICO, SECUNDÁRIO E SIMILARES NÃO CLASSIFICADOS EM OUTRA PARTE	
			3.3.1	DOCENTES DO ENSINO BÁSICO, PRIMÁRIO E PRÉ-PRIMÁRIO	
			3.3.2	EDUCADORES DE INFÂNCIA	
			3.3.3	DOCENTES DE EDUCAÇÃO ESPECIAL	
1-31	PESSOAL	=	2.3.1.0	DOCENTES DO	O grupo base 2.3.1.0 corresponde, em todo o seu âmbito, a

CNP 80		EQ.	CNP 94		OBSERVAÇÕES
CÓD.	DESIGNAÇÃO		CÓD.	DESIGNAÇÃO	
	DOCENTE DO ENSINO UNIVERSITÁRIO E DE ESTABELECIMENTOS DO ENSINO SUPERIOR			ENSINO UNIVERSITÁRIO E DE ESTABELECIMENTOS DE ENSINO SUPERIOR	1-31.
1-31.10	Professor Universitário	=	2.3.1.0.05	Professor do Ensino Superior	
1-31.90	Outro Pessoal Docente do Ensino Universitário e de Estabelecimentos do Ensino Superior	=P	2.3.1.0.90	Outros Docentes do Ensino Universitário e Estabelecimentos de Ensino Superior	
1-32	PESSOAL DOCENTE DO ENSINO SECUNDARIO	=P	2.3.2.0	DOCENTES DO ENSINO BÁSICO (2º e 3º CICLOS) E SECUNDÁRIO	O grupo base 2.3.2.0 corresponde, em todo o seu âmbito, a 1-32.
		+	2.3.5.9	OUTROS DOCENTES DO ENSINO SUPERIOR, BÁSICO, SECUNDÁRIO E SIMILARES NÃO CLASSIFICADOS EM OUTRA PARTE	A parte de 2.3.5.9 incluída em 1-32 refere-se ao “Professor de Gimno e Desportiva”. As profissões “Formador” e “Professor do Ensino Vocacional Artístico” não se encontravam contempladas na CNP/80.
1-32.10	Professor do Ensino Secundário	=P	2.3.2.0.05	Professor do Ensino Básico (2º e 3º Ciclos) e Secundário	O 2.3.2.0.05 refere-se à organização e/ou participação em actividades extra-escolares, o que não é mencionado em 1-32.10.
1-32.20	Professor de Educação Física	=P	2.3.5.9.15	Professor de Gimno e Desportiva	O 2.3.5.9.15 refere-se à possibilidade de ensino de um conjunto de desportos, nomeadamente judo, natação, ténis, voleibol e andebol entre outros, assim como à organização de jogos e provas desportivas. Tal não é mencionado em 1-32.20.
1-32.90	Outro Pessoal Docente do Ensino Secundário	=P	2.3.2.0.90	Outros Docentes do Ensino Básico (2º e 3º Ciclos) e Secundário	
		+	2.3.5.9.90	Outros Docentes do Ensino Superior, Básico, Secundário e Similares não Classificados em Outra Parte	
1-33	PESSOAL DOCENTE DO ENSINO PRIMÁRIO	=	3.3.1.1	DOCENTES DO ENSINO BÁSICO - 1º CICLO	O grupo base 3.3.1.1 corresponde, em todo o seu âmbito, a 1-33.
1-33.10	Professor do Ensino Primário	=P	3.3.1.1.05	Professor do Ensino Básico - Primário	O 3.3.1.1.05 refere-se à transmissão de conhecimentos, tendo em conta uma metodologia específica e o grupo a que se destinam. Tal não é mencionado em 1-33.10. Por outro lado, em 1-33.10 são referidos a elaboração de planos de lições de acordo com um programa e uma sequência, o ensino oral, recorrendo a vários tipos de métodos e a uma expressão simples e clara, a verificação da elaboração dos deveres escolares em casa, o fornecimento de temas simples para redacções, ditados, resolução de problemas aritméticos, noções de língua e história pátria, ciências geográfico-naturais, desenho, educação física e outras matérias, o acompanhamento dos alunos a museus, monumentos e outras expressões de arte e o fornecimento das respectivas informações, a actualização da caderneta dos alunos e o registo das notas elucidativas do seu aproveitamento e comportamento, o que não é mencionado em 3.3.1.1.05.
1-33.90	Outro Pessoal Docente do Ensino Primário	=P	3.3.1.1.90	Outros Docentes do Ensino Básico - 1º Ciclo	
1-34	PESSOAL DOCENTE DO ENSINO PRÉ-ESCOLAR	=	3.3.2.1	EDUCADORES DE INFÂNCIA	O grupo base 3.3.2.1 corresponde, em todo o seu âmbito, a 1-34.
1-34.10	Educador de	=P	3.3.2.1.05	Educador de Infância	Em 3.3.2.1.05 não é referido o desenvolvimento moral e

CNP 80		EQ.	CNP 94		OBSERVAÇÕES
CÓD.	DESIGNAÇÃO		CÓD.	DESIGNAÇÃO	
	Infância				espiritual da criança, por forma a desenvolver a autoconfiança, coragem, lealdade, amizade, disciplina e generosidade. Tal é mencionado em 1-34.10.
1-34.90	Outro Pessoal Docente do Ensino Pré-Escolar	=P	3.3.2.1.90	Outros Educadores de Infância	
1-35	PESSOAL DOCENTE DO ENSINO ESPECIAL	=	3.3.3.1	DOCENTES DE EDUCAÇÃO ESPECIAL	O grupo base 3.3.3.1 corresponde, em todo o seu âmbito, a 1-35.
1-35.10	Professor de Invisuais	=P	3.3.3.1.05	Professor de Educação Especial - Área da Deficiência Visual	O 3.3.3.1.05 refere-se ao apoio individual e enquanto elemento de uma equipa de educação especial, de crianças com problemas sensoriais, seus pais e professores, despistando, observando e encaminhando através de um atendimento em regime fixo ou itinerante desenvolvido em salas de apoio ou no domicílio, assim como à possibilidade do desempenho das tarefas fundamentais do educador de infância, da elaboração de relatórios acerca do aluno para a direcção da escola, encarregados de educação ou técnicos especialistas e do desempenho de funções de direcção em estabelecimentos de educação especial. Tal não é mencionado em 1-35.10.
1-35.20	Professor de Surdos	=P	3.3.3.1.10	Professor de Educação Especial - Área da Deficiência Auditiva	O 3.3.3.1.10 refere-se à selecção de métodos de ensino de acordo com as capacidades dos alunos, ao ensino dos alunos na emissão e desenvolvimento dos sons e dos ritmos da fala, na produção da linguagem oral, e se necessário, da linguagem gestual, ao apoio individual ou enquanto membro de uma “equipa de educação especial” de crianças com problemas de comunicação, pais e professores, ao despiste, observação e encaminhamento através de um atendimento em regime fixo ou itinerante, desenvolvido respectivamente em “salas de apoio”, ou no domicílio, assim como à possibilidade de desempenhar as tarefas fundamentais do educador de infância, à elaboração de relatórios acerca do aluno para a direcção da escola, encarregado de educação ou técnicos especialistas. Tal não é mencionado em 1-35.20.
1-35.30	Professor de Crianças Inadaptadas	=P	3.3.3.1.15	Professor de Educação Especial - Área da Deficiência Mental	O 3.3.3.1.15 refere-se ao ensino de matérias escolares, à promoção de capacidades de alunos com deficiência mental ou dificuldades de aprendizagem de acordo com as suas capacidades, através de métodos pedagógicos e técnicas adequadas e ao apoio a pais e professores do ensino básico regular na orientação de alunos com dificuldades de aprendizagem, em regime fixo ou itinerante, em “salas de apoio” ou no domicílio, enquanto que o 1-35.30 se refere ao ministério de conhecimentos de ensino primário ou secundário a alunos psiquicamente diminuídos, através de métodos e técnicas adequados.
1-35.90	Outro Pessoal Docente do Ensino Especial	=P	3.3.3.1.90	Outros Docentes de Educação Especial	
1-39	PESSOAL DOCENTE E TRABALHADORES SIMILARES NÃO CLASSIFICADOS EM OUTRA PARTE	=P	2.3.5.1	OUTROS ESPECIALISTAS DE ENSINO	A parte de 2.3.5.1 incluída em 1-39 refere-se ao “Técnico de Reeducação”. A profissão “Técnico de Formação” não se encontrava contemplada na CNP/80.
		+	2.3.5.2	INSPECTORES DE EDUCAÇÃO	O grupo base 2.3.5.2 corresponde, em todo o seu âmbito, a 1-39.
		+	3.3.9.1	PROFISSIONAIS DO ENSINO NÃO CLASSIFICADOS EM OUTRA PARTE	A parte de 3.3.9.1 incluída em 1-39 refere-se ao “Monitor de Formação”. A restante parte de 3.3.9.1 inclui-se em 0-41, 1-80 e 9-89.
		+	5.1.4.9	TRABALHADORES DOS SERVIÇOS DIRECTOS E PARTICULARES NÃO CLASSIFICADOS EM OUTRA PARTE	A parte de 5.1.4.9 incluída em 1-39 refere-se ao “Educador de Estabelecimento (Monitor, Perceptor)”. As profissões “Operador de Colheita de Águas” e “Desinfectador” incluem-se em 5-99, a de “Massagista”, em 0-70, a de “Educador Social”, em 1-93 e a de “Ponto”, em 1-79. As profissões “Animador Cultural”, “Animador Turístico - Tempos Livres e Desportos”, “Assistente de Cena - Cinema” e “Disk - Jockey”

CNP 80		EQ.	CNP 94		OBSERVAÇÕES
CÓD.	DESIGNAÇÃO		CÓD.	DESIGNAÇÃO	
1-39.10	Inspector do Ensino	=	2.3.5.2.05	Inspector de Educação	não se encontravam contempladas na CNP/80.
1-39.20	Prefeito	=P	5.1.4.9.30	Educador de Estabelecimento (Monitor, Perceptor)	O 5.1.4.9.30 refere-se ao apoio afectivo e psíquico de cada menor por forma a promover a sua segurança, auto-confiança e autonomia, à vigilância do estado de saúde dos menores e à comunicação, em caso de alterações, aos responsáveis do estabelecimento e/ou à família e/ou à solicitação de intervenção de técnicos especialistas, ao acompanhamento da criança e da família no processo de inserção, nomeadamente no campo profissional, à participação na definição de acções pedagógicas a desenvolver e na síntese e avaliação das mesmas, à colaboração com técnicos e especialistas na orientação de situações específicas, assim como à possibilidade de exercer tarefas em estabelecimentos de reeducação de menores portadores de deficiências. Tal não é mencionado em 1-39.20.
1-39.30	Monitor	=P	3.3.9.1.15	Monitor de Formação	O 3.3.9.1.15 refere-se à elaboração do programa da área temática a ministrar, definindo objectivos e conteúdos programáticos de acordo com as competências a atingir, à definição, preparação e/ou elaboração de meios e suportes didácticos de apoio (documentação, materiais, equipamentos, ferramentas, visitas de estudo), à avaliação das sessões de formação, através de questionários e inquéritos, assim como à possibilidade de elaborar ou participar na elaboração de programas de formação e/ou no processo de selecção de candidatos a formandos. Tal não é mencionado em 1-39.30. Por outro lado, em 1-39.30 são referidos a recepção do programa das matérias a ministrar e o seu estudo, a designação dos alunos mais indicados para determinadas tarefas e a elaboração de relatórios contendo os resultados obtidos durante o período de aprendizagem e nas provas finais dos cursos, o que não é mencionado em 3.3.9.1.15.
1-39.40	Técnico Auxiliar de Saúde Escolar	E	5.1.4.9.10	Desinfectador (Agente Sanitário)	
1-39.50	Orientador Social	E	5.1.4.9.35	Educador Social	
1-39.60	Educador - Estabelecimentos de Recuperação de Menores e/ou Prisionais	=P	2.3.5.1.10	Técnico de Reeducação	O 2.3.5.1.10 refere-se à prestação de apoio técnico às direcções dos estabelecimentos prisionais no que respeita a formação profissional, colocação laboral, aplicação de penas disciplinares e alterações do regime de cumprimento de pena, elaboração de relatórios para apoio aos tribunais, concepção e/ou desenvolvimento de programas de apoio a grupos específicos em risco psico-afectivo e a reclusos, e promoção da ressocialização dos reclusos. Tal não é mencionado em 1-39.60. Por outro lado, em 1-39.60 é referido o ministério de conhecimentos do ensino primário, o que não é mencionado em 2.3.5.1.10.
1-39.90	Outro Pessoal Docente e Trabalhadores Similares não Classificados em Outra Parte	=P	2.3.5.1.90	Outros Especialistas de Ensino	
		+	2.3.5.2.90	Outros Inspectores de Educação	
		+	3.3.9.1.90	Outros Profissionais do Ensino	
		+	5.1.4.9.90	Outros Trabalhadores dos Serviços Directos e Particulares não Classificados em Outra Parte	
1-4	MINISTROS DE CULTO E MEMBROS DE ORDENS RELIGIOSAS		2.4.6	MINISTROS DE CULTO E MEMBROS DE ORDENS RELIGIOSAS	
1-41	MINISTROS E CULTO E MEMBROS DE ORDENS	=P	2.4.6.0	MINISTROS DE CULTO E MEMBRO DE ORDENS RELIGIOSAS	O grupo base 2.4.6.0 corresponde, em todo o seu âmbito, a 1-41.

CNP 80		EQ.	CNP 94		OBSERVAÇÕES
CÓD.	DESIGNAÇÃO		CÓD.	DESIGNAÇÃO	
1-41.10	RELIGIOSAS				
1-41.10	Ministro de Culto	=	2.4.6.0.05	Ministro de Culto	
1-41.20	Missionário	-	2.4.6.0.10	Membro de Ordem Religiosa	O 1-41.20 refere-se à propaganda de uma doutrina no próprio país ou no estrangeiro, enquanto que o 2.4.6.0.10 se refere ao desenvolvimento e participação como membro de uma Ordem Religiosa, em diversas actividades religiosas e comunitárias e em outra se carácter social e administrativo da organização da comunidade religiosa. NOTA: A profissão "Missionário" (1-41.20), é, na CNP/94, incluída em "Membro de Orgem Religiosa", como uma especialização.
1-41.30	Membro de Ordem Religiosa	=	2.4.6.0.10	Membro de Ordem Religiosa	
1-41.90	Outros Ministros do Culto e Membros de Ordens Religiosas	=P	2.4.6.0.90	Outros Ministros de Culto e Membros de Ordens Religiosas	
1-5	AUTORES, JORNALISTAS E ESCRITORES SIMILARES		2.4.5	ESCRITORES, ARTISTAS E EXECUTANTES	
1-51	AUTORES E CRÍTICOS	=P	2.4.5.1	ESCRITORES, JORNALISTAS E SIMILARES	A parte de 2.4.5.1 incluída em 1-51 refere-se ao "Escritor" e ao "Crítico". A restante parte de 2.4.5.1 inclui-se em 1-59.
1-51.10	Escritor	=P	2.4.5.1.05	Escritor	O 2.4.5.1.05 refere-se a especializações, tais como contista, guionista e argumentista, que não são mencionadas em 1-51.10.
1-51.20	Crítico Musical	-	2.4.5.1.10	Crítico	O 1-51.20 refere-se à interpretação e avaliação dos méritos de obras musicais, enquanto que o 2.4.5.1.10 se refere à redacção de críticas sobre obras literárias e artísticas de diversos géneros, mencionando, no entanto, a especialização em crítica musical.
1-51.30	Crítico de Artes Plásticas	-	2.4.5.1.10	Crítico	O 1-51.30 refere-se à interpretação e avaliação dos méritos de uma obra de arte, enquanto que o 2.4.5.1.10 se refere à redacção de críticas sobre obras literárias e artísticas de diversos géneros, mencionando, no entanto, a especialização em crítica de artes plásticas.
1-51.40	Crítico de Teatro	-	2.4.5.1.10	Crítico	O 1-51.40 refere-se à interpretação e avaliação dos méritos de espectáculos teatrais, enquanto que o 2.4.5.1.10 se refere à redacção de críticas sobre obras literárias e artísticas de diversos géneros, mencionando, no entanto, a especialização em crítica teatral.
1-51.50	Crítico de Televisão	-	2.4.5.1.10	Crítico	O 1-51.50 refere-se à interpretação e avaliação dos méritos de espectáculos televisivos, enquanto que o 2.4.5.1.10 se refere à redacção de críticas sobre obras literárias e artísticas de diversos géneros, mencionando, no entanto, a especialização em crítica televisiva.
1-51.60	Crítico Literário	-	2.4.5.1.10	Crítico	O 1-51.60 refere-se à interpretação e avaliação dos méritos de uma obra literária, enquanto que o 2.4.5.1.10 se refere à redacção de críticas sobre obras literárias e artísticas de diversos géneros, mencionando, no entanto, a especialização em crítica literária.
1-51.70	Crítico de Cinema	-	2.4.5.1.10	Crítico	O 1-51.70 refere-se à interpretação e avaliação do mérito de filmes, enquanto que o 2.4.5.1.10 se refere à redacção de críticas sobre obras literárias e artísticas de diversos géneros, mencionando, no entanto, a especialização em crítica cinematográfica.
1-51.90	Outros Autores e Críticos	=P	2.4.5.1.90	Outros Escritores, Jornalistas e Similares	
1-59	AUTORES, JORNALISTAS E ESCRITORES SIMILARES NÃO CLASSIFICADOS EM OUTRA PARTE	=P	2.4.5.1	ESCRITORES, JORNALISTAS E SIMILARES	A parte de 2.4.5.1 incluída em 1-59 refere-se ao "Chefe de Redacção", ao "Jornalista", ao "Correspondente", ao "Redactor Publicitário", ao "Redactor Técnico" e ao "Editor". A restante parte de 2.4.5.1 inclui-se em 1-51.
1-59.05	Chefe de Redacção	=P	2.4.5.1.15	Chefe de Redacção	Em 2.4.5.1.15 não são referidas a revisão dos originais, a redacção de títulos e marcação do tipo de letras pretendido. Tal é mencionado em 1-59.05.
1-59.10	Redactor - Jornais e Revistas	=P	2.4.5.1.20	Jornalista	Em 2.4.5.1.20 não são referidos o envio de repórteres aos locais onde se registam acontecimentos dignos de interesse, a redacção definitiva dos apontamentos

CNP 80		EQ.	CNP 94		OBSERVAÇÕES
CÓD.	DESIGNAÇÃO		CÓD.	DESIGNAÇÃO	
					recolhidos por estes, assim como a transmissão de notícias por telex, telefone ou outro meio de comunicação. Tal é mencionado em 1-59.10.
1-59.15	Repórter - Jornais e Revistas	-	2.4.5.1.20	Jornalista	O 1-59.15 refere-se à recolha de informações e redacção de notícias e reportagens para jornais e revistas, enquanto que o 2.4.5.1.20, se refere à execução das mesmas tarefas, relativamente aos vários órgãos de comunicação social.
1-59.20	Jornalista - Rádio e Televisão	-	2.4.5.1.20	Jornalista	O 1-59.20 refere-se à recolha de informações e redacção de notícias para divulgação na rádio e na televisão, enquanto que o 2.4.5.1.20, se refere à execução das mesmas tarefas, relativamente aos vários órgãos de comunicação social.
1-59.25	Correspondente	=P	2.4.5.1.25	Correspondente	Em 2.4.5.1.25 não é referida a elaboração de recortes e fichas de todos os acontecimentos que surjam em jornais e que possam enriquecer os noticiários. Tal é mencionado em 1-59.25.
1-59.30	Redactor de Anúncios Publicitários	=P	2.4.5.1.30	Redactor Publicitário	O 2.4.5.1.30 refere-se à elaboração e análise de ante-projectos, assim como à sua apresentação ao cliente por meio de reuniões. Tal não é mencionado em 1-59.30.
1-59.35	Redactor - Relações Públicas	+	2.4.5.1.20	Jornalista	O 1-59.35 refere-se à redacção de textos informativos acerca de acontecimentos dignos de interesse e que transmitam a imagem pretendida pelo grupo social ou empresa para quem o profissional trabalha, enquanto que o 2.4.5.1.20 se refere à recolha e redacção de notícias para diversos órgãos de comunicação social.
		+	2.4.5.1.30	Redactor Publicitário	O 1-59.35 refere-se à redacção de textos informativos acerca de acontecimentos dignos de interesse e que transmitam a imagem pretendida pelo grupo social ou empresa para quem o profissional trabalha, enquanto que o 2.4.5.1.30 se refere à redacção de mensagens publicitárias, a fim de promover determinado produto.
1-59.40	Redactor Técnico	=	2.4.5.1.35	Redactor Técnico	
1-59.45	Editor	=P	2.4.5.1.40	Editor	O 2.4.5.1.40 refere-se ao estabelecimento do plano editorial, assim como à promoção da distribuição das obras editadas no circuito comercial. Tal não é mencionado em 1-59.45. Por outro lado, em 1-59.45, é referida a possibilidade de o editor propôr cortes e revisões, o que não é mencionado em 2.4.5.1.40.
1-59.90	Outros Autores, Jornalistas e Escritores Similares não Classificados em Outra Parte	=P	2.4.5.1.90	Outros Escritores, Jornalistas e Similares	
1-6	ESCULTORES, PINTORES, FOTÓGRAFOS E ARTISTAS CRIADORES SIMILARES		3.1.3	OPERADORES DE EQUIPAMENTOS ÓPTICOS E ELECTRÓNICOS	
			3.4.7	PROFISSIONAIS DA CRIAÇÃO ARTÍSTICA, DO ESPECTÁCULO E DO DESPORTO	
1-61	ESCULTORES, PINTORES E ARTISTAS CRIADORES SIMILARES	=P	2.4.5.2	ESCULTORES, PINTORES E OUTROS ARTISTAS SIMILARES	A parte de 2.4.5.2 incluída em 1-61 refere-se ao "Escultor", "Pintor de Arte", "Desenhador Humorístico (Caricaturista)" e "Restaurador (Técnico de Restauro e Conservação)". A profissão "Desenhador Criador Industrial" inclui-se em 1-62 e as profissões "Animador - Cinema de Animação" e "Desenhador - Ilustrador" incluem-se em 1-69. A profissão "Visualizador - Publicidade" não se encontrava contemplada na CNP/80.
		+	7.3.1.3	JOALHEIROS E LAPIDADORES	A parte de 7.3.1.3 incluída em 1-61 refere-se ao "Gravador de Ourivesaria e Joalharia". As profissões "Joalheiro - Ourives", "Cravador - Joalheiro", "Filigraneiro (Filigravista)", "Prateiro (Ourives da Prata)", "Caldeireiro da Prata (Oficial de Martelo)", "Cinzelador de Ourivesaria", "Batedor de Ouro em Folha", "Fundidor Moldador em Ceras Perdidas", "Laminador de Chapa", "Polidor de Ouro e Joalharia" e "Acabador de Pratas" incluem-se em 8-81. As profissões "Classificador - Avaliador de Diamantes em Bruto", "Planificador de Lapidação", "Clivador", "Serrador de Diamantes", "Desbastador de Diamantes", "Facetador de Diamantes" e "Classificador de Lapidado" incluem-se em 8-

CNP 80			CNP 94		OBSERVAÇÕES
CÓD.	DESIGNAÇÃO	EQ.	CÓD.	DESIGNAÇÃO	
					82. A profissão “Encarregado - Joalheiros e Lapidadores” inclui-se em 7-00. As profissões “Laminador de Chapa de Prata”, “Operador de Serragem a Laser - Diamante” e “Lavador de Diamantes” não se encontravam contempladas na CNP/80.
1-61.10	Escultor	=	2.4.5.2.05	Escultor	
1-61.20	Pintor de Arte	=	2.4.5.2.10	Pintor de Arte	
1-61.30	Desenhador Humorístico	=	2.4.5.2.15	Desenhador Humorístico (Caricaturista)	
1-61.40	Gravador de Arte	=P	7.3.1.3.12	Gravador de Ourivesaria e Joalharia	O 7.3.1.3.12 refere-se ao posicionamento e fixação correctos da peça a gravar numa “baula”, à traçagem dos pontos de referência, após aplicação de produtos destinados a riscar o metal, à utilização, à reparação e ao afiar de buris, ao espalhar de pátina nas peças gravadas e à possibilidade da ornamentação de peças de ourivesaria (talhar sulcos paralelos, entrelaçados ou outros) com máquina apropriada. Tal não é mencionado em 1-61.40. Por outro lado, em 1-61.40 são referidos a selecção do material com as dimensões apropriadas, a limpeza da superfície a gravar, a aplicação de uma camada de produto protector das superfícies, o desenho dos motivos, partindo de modelos e especificações várias, a correcção do trabalho, através de processo de impressão adequado, a repetição das operações, até à obtenção de efeito plástico pretendido, assim como as especializações em gravador de arte - a buril e gravador de arte - processos químicos, o que não é mencionado em 7.3.1.3.12.
1-61.50	Restaurador de Quadros	=P	2.4.5.2.35	Restaurador (Técnico de Restauro e Conservação)	O 2.4.5.2.35 refere-se ao restauro de peças e obras de arte em geral, enquanto que o 1-61.50 se refere apenas à restauração de quadros e ao fabrico de materiais, por composição de produtos.
1-61.90	Outros Escultores, Pintores e Artistas Criadores Similares	=P	2.4.5.2.90	Outros Escultores, Pintores e Artistas Similares	
		+	7.3.1.3.90	Outros Joalheiros e Lapidadores	
1-62	DECORADORES, EXPOSITORES, DESENHADORES CRIADORES DE MODELOS E TRABALHADORES SIMILARES	=P	2.4.5.2	ESCULTORES, PINTORES E OUTROS ARTISTAS SIMILARES	A parte de 2.4.5.2 incluída em 1-62 refere-se ao “Desenhador Criador Industrial”. As profissões “Escultor”, “Pintor de Arte”, “Desenhador Humorístico (Caricaturista)” e “Restaurador (Técnico de Restauro e Conservação)” incluem-se em 1-61. A profissão “Visualizador - Publicidade” não se encontrava contemplada na CNP/80.
		+	3.4.7.1	DECORADORES E DESENHADORES MODELISTAS DE PRODUTOS INDUSTRIAIS E COMERCIAIS	A parte de 3.4.7.1 incluída em 1-62 refere-se ao “Decorador de Interiores”, “Cenógrafo”, “Maquinista Teatral”, “Figurinista”, “Desenhador Modelista Industrial”, “Modelista - Vestuário”, “Decorador de Espaços Comerciais” e “Debuxador”. As profissões “Estilista” e “Modelador – Malas e Marroquinaria” não se encontravam contempladas na CNP/80.
		+	7.1.2.4	CARPINTEIROS	A parte de 7.1.2.4 incluída em 1-62 refere-se ao “Cabo de Varandas”. A restante parte de 7.1.2.4 inclui-se em 9-54.
		+	7.4.4.2	SAPATEIROS, TRABALHADORES DE CALÇADO E DO COURO	A parte de 7.4.4.2 incluída em 1-62 refere-se ao “Modelador”. As profissões “Sapateiro, em Geral”, “Sapateiro - Calçado Ortopédico” e “Sapateiro Consertador” incluem-se em 8-01. As profissões “Cortador de Peles – Calçado”, “Operador de Máquina de Facear”, “Vazador à Máquina”, “Orlador”, “Gaspeador (Cravador) - Calçado”, “Arrematador”, “Preparador de Palmilhas Internas”, “Preparador de Montagem - Calçado”, “Montador Calçado”, “Fresador de Sola - Calçado” e “Lixador Calçado” incluem-se em 8-02. As profissões “Maleiro”, “Maleiro - Malas de Viagem”, “Correio”, “Cortador de Pelaria - Malas e Marroquinaria”, “Costureiro - Malas e Marroquinaria” e “Albardeiro” incluem-se em 8-03. A profissão “Encarregado - Fabrico de Calçado em Couro” inclui-se em 7-00. A profissão “Acabador - Malas e Marroquinaria” não se encontrava contemplada na CNP/80.
1-62.05	Decorador-Criador de Interiores	=P	3.4.7.1.35	Decorador de Interiores	O 3.4.7.1.35 refere-se à possibilidade do exercício das tarefas do aderecista, no teatro. Tal não é mencionado em 1-62.05. Por outro lado, em 1-62.05 são referidas a troca de

CNP 80		EQ.	CNP 94		OBSERVAÇÕES
CÓD.	DESIGNAÇÃO		CÓD.	DESIGNAÇÃO	
					impressões com o chefe de empresa acerca do trabalho a realizar e a utilização de métodos de projecção ortogonal, o que não é mencionado em 3.4.7.1.35.
1-62.10	Cenógrafo-Projectista	=P	3.4.7.1.45	Cenógrafo	O 3.4.7.1.45 refere-se à recriação do ambiente adequado à acção, segundo os dados fornecidos pelo encenador, à orientação dos trabalhos de adaptação de cenários naturais, à supervisão das reparações e transformações necessárias, bem como à restituição da forma primitiva dos cenários naturais adaptados, assim como à possibilidade do desempenho cumulativo das tarefas do aderecista. Tal não é mencionado em 1-62.10. Por outro lado, em 1-62.10 são referidas a construção de reproduções do complexo cenográfico, a requisição de adereços e a colaboração na colocação dos cenários e distribuição dos adereços pelos lugares adequados, o que não é mencionado em 3.4.7.1.45.
1-62.15	Maquinista Teatral	=P	3.4.7.1.50	Maquinista Teatral	Em 3.4.7.1.50 não são referidos o facto de o profissional trabalhar sob as ordens do contra-rega e a possibilidade deste confeccionar cenários, palcos, teias, praticáveis e outros elementos. Tal é mencionado em 1-62.15.
1-62.20	Cabo de Varanda - Teatros	=	7.1.2.4.30	Cabo de Varandas	
1-62.25	Figurinista	=P	3.4.7.1.25	Figurinista	O 3.4.7.1.25 refere-se ao estudo, concepção e desenho da indumentária a usar pelos actores de acordo com personagens criadas pelo encenador, à combinação de texturas de matérias, por forma a conseguir o efeito pretendido, à orientação da confecção do vestuário e acessórios e ao desenho de postigos, cabeleiras e outros disfarces, dando indicações sobre os mesmos ao caracterizador e ao cabeleireiro. Tal não é mencionado em 1-62.25. Por outro lado, em 1-62.25 são referidas a submissão dos fatos a aprovação e a execução dos acabamentos necessários, o que não é mencionado em 3.4.7.1.25.
1-62.30	Modelista - Vestuário	+	3.4.7.1.05	Desenhador Modelista Industrial	O 3.4.7.1.05 refere-se ao desenho de modelos de produtos para a indústria, tendo em conta a finalidade utilitária dos mesmos, as tendências da moda em termos de “design”, no que se refere à forma e cor e as exigências técnicas dos mesmos, enquanto que o
		=P	3.4.7.1.15	Modelista - Vestuário	1-62.30 se refere ao estudo, imaginação e esboço de modelos para diversas peças de vestuário, tendo em atenção o tipo de população a que se destinam, as características da moda e outros factores. O 3.4.7.1.15 refere-se ao desenho e adaptação de moldes a partir de medidas reais, à execução da sua prova, testando-os num manequim, com vista à avaliação da sua confecção/montagem, ao escalonamento, a partir dum molde base, de acordo com a população a que se destina e ao riscar dos tecidos. Tal não é mencionado em 1-62.30. Por outro lado, em 1-62.30 são referidas a escolha dos tecidos, rendas, botões e outros aviamentos e a execução das alterações convenientes, o que não é mencionado em 3.4.7.1.15.
1-62.35	Modelador - Calçado	=P	7.4.4.2.07	Modelador	O 7.4.4.2.07 refere-se ao revestimento da forma padrão com papel autocolante, à extracção do papel, separando-o da forma, a fim de obter um plano de fabrico e à elaboração de uma ficha técnica com base no plano obtido, descrevendo os dados referentes ao modelo e respectivos materiais a empregar. Tal não é mencionado em 1-62.35. Por outro lado, em 1-62.35 são referidos a concepção e o desenho de modelos e moldes para diversos tipos de calçado, atendendo à moda e à época do ano e a possibilidade de elaborar especificações de fabrico, o que não é mencionado em 7.4.4.2.07.
1-62.40	Expositor de Montras	=P	3.4.7.1.40	Decorador de Espaços Comerciais	O 3.4.7.1.40 refere-se à compra ou requisição dos materiais necessários para a decoração de fundo. Tal não é mencionado em 1-62.40.
1-62.45	Desenhador Criador de Produtos Industriais	=P	2.4.5.2.40	Desenhador Criador Industrial	O 2.4.5.2.40 refere-se, predominantemente, para além da criação de desenhos e/ou modelos para novos tipos de equipamentos industriais, a criações para fins comerciais e de decoração de interiores, assim como a criações de moda, à iniciação de outros trabalhadores na execução de modelos e à selecção e aconselhamento de materiais para a construção de interiores. Tal não é mencionado em 1-

CNP 80		EQ.	CNP 94		OBSERVAÇÕES
CÓD.	DESIGNAÇÃO		CÓD.	DESIGNAÇÃO	
					62.45. Por outro lado, em 1-62.45, é posto mais ênfase na vertente industrial (criação de máquinas-ferramentas, automóveis, embalagens), embora sejam mencionadas especializações em móveis, tecidos, bordados, cerâmica, joalharia e electrodomésticos.
1-62.50	Debuxador	=P	3.4.7.1.30	Debuxador	Em 3.4.7.1.30 não são referidas a utilização de réguas de cálculo, balanças de precisão, torceómetros, dinamómetros de tracção, lentes para ampliações, etc., a fim de certificar a robustez e a correspondência a coeficientes de medida que garantam aos tecidos a densidade e a contracção requeridas, assim como a criação de desenhos em papel de quadrícula. Tal é mencionado em 1-62.50.
1-62.90	Outros Decoradores, Expositores, Desenhadores Criadores de Modelos e Trabalhadores Similares	=P	2.4.5.2.90	Outros Escultores, Pintores e Artistas Similares	
		+	3.4.7.1.90	Outros Decoradores e Desenhadores Modelistas de Produtos Industriais e Comerciais	
		+	7.1.2.4.90	Outros Carpinteiros	
		+	7.4.4.2.90	Outros Sapateiros, Trabalhadores de Calçado e do Couro	
1-63	FOTÓGRAFOS E OPERADORES CINEMATOGRAFICOS	=P	3.1.3.1	FOTÓGRAFOS E OPERADORES DE APARELHOS DE REGISTO DE IMAGEM E DE SOM	A parte de 3.1.3.1 incluída em 1-63 refere-se ao "Fotógrafo", "Jornalista (Repórter Fotográfico)", "Operador de Imagem" e "Operador de Tratamento de Imagem - Televisão". A restante parte de 3.1.3.1 inclui-se em 1-73, 8-61 e 8-62.
1-63.10	Fotógrafo	=P	3.1.3.1.10	Fotógrafo	O 3.1.3.1.10 refere-se à fotografia em estúdio ou no exterior, à definição individual e/ou com o cliente ou chefe hierárquico, do tipo de fotografia e do fim a que se destina, à selecção do material para o fundo, à orientação e/ou preparação do estúdio ou do local do exterior relativamente à colocação do equipamentos, ao material e aos motivos a fotografar, ao fotografar de forma a enquadrar o motivo e à regulação da máquina no que respeita ao ângulo e contrastes pretendidos, assim como à possibilidade de tiragem de provas e de especializações em fotógrafo retratista e fotógrafo publicitário. Tal não é mencionado em 1-63.10. Por outro lado, em 1-63.10 são referidos a escolha dos materiais, tendo em conta a distância mais apropriada, a regulação da distância focal e da abertura do diafragma, o fecho da objectiva e introdução do material sensível, o accionar do disparador, a fim de o expôr e impressionar, a extracção do material sensível da máquina, o seu tratamento em câmara escura (mergulhar em soluções reveladoras e fixadoras e respectiva lavagem), a secagem dos negativos, a sua colocação numa prensa apropriada ou num ampliador, a regulação prévia do tempo de exposição da prensa e do ampliador, a exposição à luz de um destes aparelhos, do papel fotográfico, sua fixação, lavagem, secagem e retoque com materiais apropriados, a execução de reduções, o corte das fotografias com guilhotina ou tesoura, o arquivo dos negativos com o respectivo número de referência, a recepção das importâncias relativas ao trabalho realizado, assim como a possibilidade de retocar os negativos, o que não é mencionado em 3.1.3.1.10.
1-63.20	Fotógrafo Retratista	-	3.1.3.1.10	Fotógrafo	O 1-63.20 refere-se à preparação do estúdio, à regulação e manobra de uma máquina para tirar fotografias a pessoas e à sua revelação, secagem e retoque, enquanto que o 3.1.3.1.10 se refere ao fotografar de pessoas, lugares ou outros motivos e à revelação, secagem e retoque das fotografias.
1-63.30	Operador de Estúdio - Fotografia	-	3.1.3.1.10	Fotógrafo	O 1-63.30 refere-se à regulação e manobra de uma máquina de estúdio para tirar fotografias a pessoas e objectos, enquanto que o 3.1.3.1.10 se refere ao fotografar de pessoas, lugares ou outros motivos e à revelação, secagem e retoque das fotografias.

CNP 80		EQ.	CNP 94		OBSERVAÇÕES
CÓD.	DESIGNAÇÃO		CÓD.	DESIGNAÇÃO	
1-63.40	Repórter Fotográfico	=P	3.1.3.1.05	Jornalista (Repórter Fotográfico)	O 3.1.3.1.05 refere-se à definição com o jornalista, do enquadramento a dar à imagem, à recolha de imagem de forma a enquadrar o assunto e a ilustrar adequadamente a notícia ou o acontecimento, à regulação da máquina relativamente ao tempo de exposição, intensidade da luz e contrastes pretendidos. Tal não é mencionado em 1-63.40. Por outro lado, em 1-63.40 são referidos a deslocação, por iniciativa própria ou por indicação recebida, aos lugares onde ocorrem os acontecimentos de interesse, ao accionar do disparador no momento oportuno para que a imagem se apresente sugestiva e a entrega do material sensível no laboratório de revelação, o que não é mencionado em 3.1.3.1.05
1-63.50	Fotógrafo Publicitário	-	3.1.3.1.10	Fotógrafo	O 1-63.50 refere-se ao fotografar, com fins publicitários, de pessoas, edifícios, objectos ou outros motivos, enquanto que o 3.1.3.1.10 se refere ao fotografar de pessoas, lugares ou outros motivos e à revelação, secagem e retoque das fotografias.
1-63.60	Fotógrafo Ambulante	E	3.1.3.1.10	Fotógrafo	
1-63.70	Operador de Imagem - Cinema	=P	3.1.3.1.20	Operador de Imagem	O 3.1.3.1.20 refere-se ao planeamento das operações necessárias à captação e registo de imagens com máquina apropriada para a produção de filmes, programas e emissões de televisão, enquanto que o 1-63.70 se refere à filmagem de cenas para cinema por meio de uma máquina apropriada.
		+	3.1.3.1.25	Operador de Tratamento de Imagem - Televisão	O 3.1.3.1.25 refere-se à operação, regulação e vigilância de equipamentos de selecção, mistura e tratamento da imagem televisiva, enquanto que o 1-63.70 se refere à filmagem de cenas cinematográficas por meio de uma máquina apropriada.
1-63.80	Operador de Câmara - Televisão	-	3.1.3.1.20	Operador de Imagem	O 1-63.80 refere-se à captação de imagens em estúdio ou em exteriores através de uma câmara electrónica adequada, com vista à produção de programas de televisão, enquanto que o 3.1.3.1.20 se refere ao planeamento e execução das operações necessárias à captação e registo de imagens com máquina apropriada para a produção de filmes, programas e emissões de televisão.
1-63.90	Outros Fotógrafos e Operadores Cinematográficos	=P	3.1.3.1.90	Outros Fotógrafos e Operadores de Aparelhos de Registo de Imagem e de Som	
1-69	ESCUPTORES, PINTORES, FOTÓGRAFOS E ARTISTAS CRIADORES SIMILARES NÃO CLASSIFICADOS EM OUTRA PARTE	=P	2.4.5.2	ESCUPTORES, PINTORES E OUTROS ARTISTAS SIMILARES	A parte de 2.4.5.2 incluída em 1-69 refere-se ao "Desenhador - Ilustrador" e ao "Animador - Cinema de Animação". As profissões "Escultor", "Pintor de Arte", "Desenhador Humorístico (Caricaturista)" e "Restaurador (Técnico de Restauro e Conservação)" incluem-se em 1-61. A profissão "Desenhador Criador Industrial" inclui-se em 1-62. A profissão "Visualizador - Publicidade" não se encontrava contemplada na CNP/80.
1-69.10	Ilustrador	=P	2.4.5.2.30	Desenhador Ilustrador	O 2.4.5.2.30 refere-se ao desenho de letras para legendas, títulos ou anúncios. Tal não é mencionado em 1-69.10. Por outro lado, em 1-69.10, é referida a possibilidade de vigiar o trabalho de reprodução gráfica das ilustrações, o que não é mencionado em 2.4.5.2.30.
1-69.20	Animador - Cinema de Animação	=P	2.4.5.2.20	Animador - Cinema de Animação	O 2.4.5.2.20 refere-se à pintura dos desenhos ou à orientação acerca das cores e técnicas a utilizar, o que não é mencionado em 1-69.20.
1-69.30	Intercalador - Cinema de Animação	-	2.4.5.2.20	Animador - Cinema de Animação	O 1-69.30 refere-se à execução dos desenhos intermédios, enquanto que o 2.4.5.2.20 menciona não só, a execução deste tipo de desenhos, mas também a concepção e desenho das fases principais dos movimentos das personagens.
1-69.40	Decalcador - Cinema de Animação	-	2.4.5.2.20	Animador - Cinema de Animação	O 1-69.40 refere-se à execução dos desenhos das linhas gerais das personagens e objectos dos filmes de animação sobre folhas de acetato, enquanto que o 2.4.5.2.20 se refere à concepção e desenho das fases principais dos movimentos das personagens, objectos e cenário de acordo com a história do filme.
1-69.50	Colorista - Cinema de Animação	-	2.4.5.2.20	Animador - Cinema de Animação	O 1-69.50 refere-se ao preenchimento com cores opacas dos espaços, traçados pelo decalcador de "transparências", enquanto que o 2.4.5.2.20 se refere à concepção e desenho

CNP 80		EQ.	CNP 94		OBSERVAÇÕES
CÓD.	DESIGNAÇÃO		CÓD.	DESIGNAÇÃO	
					das fases principais dos movimentos das personagens, objectos e cenário de acordo com a história do filme.
1-69.60	Cenarista - Cinema de Animação	-	2.4.5.2.20	Animador - Cinema de Animação	O 1-69.60 refere-se à pintura dos cenários onde se desenrola a acção do filme, enquanto que o 2.4.5.2.20 se refere à concepção e desenho das fases principais dos movimentos das personagens, objectos e cenário de acordo com a história do filme.
1-69.90	Outros Escultores, Pintores, Fotógrafos e Artistas Criadores Similares não Classificados em Outra Parte	=P	2.4.5.2.90	Outros Escultores, Pintores e Artistas Similares	
1-7	MÚSICOS, BAILARINOS, ACTORES, ARTISTAS DE CIRCO E TAUROMÁQUICOS E TRABALHADORES SIMILARES				
1-71	COMPOSITORES, MÚSICOS E CANTORES	=P	2.4.5.3	COMPOSITORES, MÚSICOS E CANTORES	O grupo base 2.4.5.3 corresponde, em todo o seu âmbito, a 1-71.
1-71.10	Compositor Musical	=	2.4.5.3.05	Compositor Musical	
1-71.20	Chefe de Orquestra ou Banda	=	2.4.5.3.10	Maestro de Orquestra (Chefe ou Regente de Orquestra)	
1-71.30	Regente de Coro	=	2.4.5.3.15	Regente de Coro	
1-71.40	Instrumentista	=P	2.4.5.3.20	Instrumentista	Em 2.4.5.3.20 referem-se duas especializações, trombonista e fagotista, que não são mencionadas em 1-71.40.
1-71.50	Cantor	=P	2.4.5.3.25	Cantor	O 2.4.5.3.25 refere-se a especializações, tais como cantor concertista e coralista profissional, que não são mencionadas em 1-71.50. Por outro lado, em 1-71.50 são referidas especializações em cançonetista, fadista, artista de teatro musicado e artista de variedades, que não são mencionadas em 2.4.5.3.25.
1-71.90	Outros Compositores, Músicos e Cantores	=P	2.4.5.3.90	Outros Compositores, Músicos e Cantores	
1-72	COREÓGRAFOS E BAILARINOS	=	2.4.5.4	COREÓGRAFO E BAILARINOS	O grupo base 2.4.5.4 corresponde, em todo o seu âmbito, a 1-72.
1-72.10	Coreógrafo	=P	2.4.5.4.05	Coreógrafo	Em 2.4.5.4.05 não é referida uma especialização que, por sua vez, é mencionada em 1-72.10: encenador coreográfico-teatro.
1-72.20	Bailarino	=P	2.4.5.4.10	Bailarino	Em 2.4.5.4.10 não é referida uma especialização que, por sua vez, é mencionada em 1-72.20: dançarino (corista) - teatro musicado.
1-72.90	Outros Coreógrafos e Bailarinos	=P	2.4.5.4.90	Outros Coreógrafos e Bailarinos	
1-73	ACTORES, ENCENADORES E REALIZADORES	=P	2.4.5.5	ACTORES, ENCENADORES E REALIZADORES	A parte de 2.4.5.5 incluída em 1-73 refere-se ao "Actor", "Encenador", "Realizador de Cinema", "Realizador de Televisão", "Realizador de Rádio" e "Assistente de Realização - Cinema". As profissões "Director de Cena" e "Chefe de Produção - Cinematográfica" incluem-se em 1-74. A profissão "Contra-Regra - Teatro" inclui-se em 1-79. A profissão "Montador - Indústria Cinematográfica" inclui-se em 9-27. As profissões "Dramaturgista", "Director de Fotografia - Cinema" e "Director e Som - Cinema" não se encontravam contempladas na CNP/80.
		+	3.1.3.1	FOTÓGRAFOS E OPERADORES DE APARELHOS DE REGISTO DE IMAGEM E DE SOM	A parte de 3.1.3.1 incluída em 1-73 refere-se ao "Sonoplasta". A restante parte de 3.1.3.1 inclui-se em 1-63, 8-61 e 8-62.
		+	4.1.3.2	EMPREGADOS DO	A parte de 4.1.3.2 incluída em 1-73 refere-se ao "Anotador -

CNP 80		EQ.	CNP 94		OBSERVAÇÕES
CÓD.	DESIGNAÇÃO		CÓD.	DESIGNAÇÃO	
				PLANEAMENTO E APOIO À PRODUÇÃO	Cinema e Televisão". A restante parte de 4.1.3.2 inclui-se em 0-33, 3-92 e 7-46.
1-73.05	Actor	=	2.4.5.5.10	Actor	
1-73.10	Encenador	=	2.4.5.5.50	Encenador	
1-73.15	Realizador Cinematográfico	=	2.4.5.5.15	Realizador de Cinema	
1-73.20	Realizador - Televisão	=P	2.4.5.5.25	Realizador de Televisão	O 2.4.5.5.25 refere-se à possibilidade do desempenho de funções de produção, tendo, neste caso, o profissional a designação de Realizador/produtor. Tal não é mencionado em 1-73.20.
1-73.25	Realizador - Rádio	=	2.4.5.5.40	Realizador de Rádio	
1-73.30	Assistente de Realização	=P	2.4.5.5.20	Assistente de Realização - Cinema	O 2.4.5.5.20 refere-se apenas ao Assistente de Realização - Cinema, enquanto que o 1-73.30 se refere não só ao cinema, mas também à rádio e à televisão.
1-73.35	Sonoplasta - Teatro	=P	3.1.3.1.30	Sonoplasta	O 3.1.3.1.30 refere-se à selecção, em colaboração como Encenador ou o Realizador, de programas televisivos e outros (não apenas peças teatrais). Tal não é mencionado em 1-73.35. Por outro lado, em 1-73.35 são referidas a apresentação ao encenador da montagem da fita magnética com os elementos seleccionados, a montagem da banda sonora definitiva e a possibilidade de desempenho das funções de operador de som, o que não é mencionado em 3.1.3.1.30.
1-73.40	Anotador - Televisão	-	4.1.3.2.30	Anotador - Cinema e Televisão	O 1-73.40 refere-se ao registo de todos os dados necessários à elaboração da planificação do programa televisivo e à colaboração com o realizador no lançamento da imagem para o ar, fornecendo aos operadores as indicações necessárias à gravação da imagem, enquanto que o 4.1.3.2.30 se refere ao apoio ao realizador e ao produtor nas diferentes fases do processo de criação e produção material, preparando a documentação necessária aos trabalhos (cinematográficos e televisivos), tais como planos de trabalho, memórias, sinopses e planificações.
1-73.45	Anotador Cinematográfico	-	4.1.3.2.30	Anotador - Cinema e Televisão	O 1-73.45 refere-se ao registo em cadernos especiais de todos os detalhes que ocorram nos vários planos filmados e que interessem à organização e bom funcionamento das filmagens, à execução de outros trabalhos de laboratórios e à preparação da montagem, enquanto que o 4.1.3.2.30 se refere ao apoio ao realizador e ao produtor nas diferentes fases do processo de criação e produção material, preparando a documentação necessária aos trabalhos (cinematográficos e televisivos), tais como planos de trabalho, memórias sinopses e planificações.
1-73.90	Outros Actores, Encenadores e Realizadores	=P	2.4.5.5.90	Outros Actores, Encenadores e Realizadores	
		+	3.1.3.1.90	Outros Fotógrafos e Operadores de Aparelhos de Registo de Imagem e de Som	
		+	4.1.3.2.90	Outros Empregados do Planeamento e Apoio à Produção	
1-74	DIRECTORES DE PRODUÇÃO - TEATRO, CINEMA, RÁDIO E TELEVISÃO	=P	1.2.1.0	DIRECTORES GERAIS	A parte de 1.2.10 incluída em 1-74 refere-se ao "Produtor Teatral", "Director de Produção Cinematográfica" e "Director de Estação de Radiodifusão". A restante parte de 1.2.1.0 inclui-se em 2-11. A profissão "Director-Geral" não se encontrava contemplada na CNP/80.
		+	2.4.5.5	ACTORES, REALIZADORES E ENCENADORES	A parte de 2.4.5.5 incluída em 1-74 refere-se ao "Director de Cena" e "Chefe de Produção Cinematográfica". As profissões "Actor", "Realizador de Cinema", "Assistente de Realização - Cinema", "Realizador de Televisão", "Realizador de Rádio" e "Encenador" incluem-se em 1-73. A profissão "Contra-Regra - Teatro" inclui-se em 1-79. A profissão "Montador - Indústria Cinematográfica" inclui-se em 9-27. As profissões "Dramaturista", "Director de Fotografia - Cinema" e "Director de Som" não se encontravam contempladas na CNP/80.
1-74.10	Produtor Teatral	=P	1.2.1.0.30	Produtor Teatral	O 1.2.1.0.30 refere-se à elaboração, conjuntamente com o director artístico, do plano de trabalho da produção, assim como à responsabilização pelas relações públicas e pela imagem que se pretenda dar ao espectáculo e à empresa. Tal não é mencionado em 1-74.10. Por outro lado, em

CNP 80		EQ.	CNP 94		OBSERVAÇÕES
CÓD.	DESIGNAÇÃO		CÓD.	DESIGNAÇÃO	
					1-74.10 é referida a possibilidade da escolha do encenador ou a acumulação das tarefas pertencentes a este, o que não é mencionado em 1.2.1.0.30.
1-74.20	Director de Produção Cinematográfica	=P	1.2.1.0.15	Director de Produção Cinematográfica	Apesar de não haver descrição detalhada de tarefas em 1-74.20, existe uma quase total coincidência da função principal em ambas as profissões, exceptuando a referência em 1.2.1.0.15 ao planeamento, direcção e coordenação financeiras da produção, de acordo com as orientações do produtor.
1-74.30	Director de Produção - Televisão e Rádio	=P	1.2.1.0.25	Director de Estação de Radiodifusão	O 1.2.1.0.25 refere-se ao planeamento, direcção e coordenação das actividades de uma estação de radiodifusão (assegurar directivas internas e governamentais, dirigir actividades administrativas, técnicas e de gestão de pessoal, consultar diversos organismos, analisar a capacidade publicitária da estação, etc.), enquanto que o 1-74.30 se refere à concepção de um programa ou de uma série de programas (concepção do tipo de programa, estrutura da emissão do programa, estabelecimento dos contactos necessários, etc.).
1-74.40	Director de Cena	=	2.4.5.5.55	Director de Cena	
1-74.50	Chefe de Produção Cinematográfica	=	2.4.5.5.60	Chefe de Produção Cinematográfica	
1-74.90	Outros Produtores - Teatro, Cinema, Rádio e Televisão	=P	1.2.1.0.90	Outros Directores Gerais	
		+	2.4.5.5.90	Outros Actores, Encenadores e Realizadores	
1-75	ARTISTAS DE CIRCO	=P	3.4.7.4	ARTISTAS DE CIRCO	A parte de 3.4.7.4 incluída em 1-75 refere-se ao "Palhaço", "Ilusionista", "Acrobata" e "Trapezista". A profissão "Amestrador de Animais" não se encontrava contemplada na CNP/80.
1-75.10	Palhaço	=	3.4.7.4.05	Palhaço	
1-75.20	Ilusionista	=	3.4.7.4.10	Ilusionista	
1-75.30	Acrobata	=	3.4.7.4.20	Acrobata	
1-75.40	Trapezista	=	3.4.7.4.15	Trapezista	
1-75.90	Outros Artistas de Circo	=P	3.4.7.4.90	Outros Artistas de Circo	
1-76	ARTISTAS TAUROMÁQUICOS	=P	3.4.7.6	TOUREIROS, CAVALEIROS TAUROMÁQUICOS E OUTROS PROFISSIONAIS SIMILARES	O grupo base 3.4.7.6 corresponde, em todo o seu âmbito, a 1-76.
1-76.10	Matador de Touros	=	3.4.7.6.05	Toureiro	
1-76.20	Cavaleiro Tauromáquico	=	3.4.7.6.15	Cavaleiro Tauromáquico	
1-76.30	Novilheiro	E	3.4.7.6.05	Toureiro	
1-76.40	Bandarilheiro	=P	3.4.7.6.10	Bandarilheiro (Peão de Brega)	Em 3.4.7.6.10 não são referidas a cravagem de bandarilhas e a execução de lances com o capote para preparar a lide do novilheiro. Tal é mencionado em 1-76.40.
1-76.50	Pegador de Touros	E	3.4.7.6.90	Outros Toureiros, Cavaleiros Tauromáquicos e Outros Profissionais Similares	
1-76.90	Outros Artistas Tauromáquicos	=P	3.4.7.6.90	Outros Toureiros, Cavaleiros Tauromáquicos e Outros Profissionais Similares	
1-79	MÚSICOS, BAILARINOS, ACTORES, ARTISTAS DE CIRCO E TAUROMÁQUICOS E TRABALHADORES SIMILARES	=P	2.4.5.5	ACTORES, ENCENADORES E REALIZADORES	A parte de 2.4.5.5 incluída em 1-79 refere-se ao "Contra-Regra". As profissões "Actor", "Realizador de Cinema", "Assistente de Realização - Cinema", "Realizador de Televisão", "Realizador de Rádio" e "Encenador" incluem-se em 1-73. As profissões "Director de Cena" e "Chefe de Produção Cinematográfica" incluem-se em 1-74. A profissão "Montador - Indústria Cinematográfica" inclui-se em 9-27. As profissões "Dramaturgista", "Director de Fotografia - Cinema" e "Director de Som - Cinema" não se

CNP 80		EQ.	CNP 94		OBSERVAÇÕES
CÓD.	DESIGNAÇÃO		CÓD.	DESIGNAÇÃO	
	NÃO CLASSIFICADOS EM OUTRA PARTE				encontravam contempladas na CNP/80.
		+	3.4.7.2	LOCUTORES E APRESENTADORES DE RÁDIO, DE TELEVISÃO E DE ESPECTÁCULOS	O grupo base 3.4.7.2 corresponde, em todo o seu âmbito, a 1-79.
		+	5.1.4.9	TRABALHADORES DOS SERVIÇOS DIRECTOS E PARTICULARES NÃO CLASSIFICADOS EM OUTRA PARTE	A parte de 5.1.4.9 incluída em 1-79 refere-se ao "Ponto". A profissão "Massagista" inclui-se em 0-76, a de "Educador de Estabelecimento (Monitor, Perceptor)" em 1-39, a de "Educador Social" em 1-93, as de "Operador de Colheita de Águas" e "Desinfectador (Agente Sanitário)" em 5-99. As profissões de "Animador Cultural", "Animador Turístico - Tempos Livres e Desportos", "Assistente de Cena - Cinema" e "Disk-Jockey" não se encontravam contempladas na CNP/80.
1-79.10	Locutor	=P	3.4.7.2.05	Locutor	Em 3.4.7.2.05 não são referidas a feitura de reportagens de manifestações desportivas ou outras, assim como a possibilidade da incumbência da colaboração na organização e realização de programas e das especializações em locutor de rádio e locutor de televisão. Tal é mencionado em 1-79.10.
1-79.20	Contra-Regra	=P	2.4.5.5.65	Contra-Regra - Teatro	Em 2.4.5.5.65 não é referida a aquisição ou aluguer de acessórios de cena, assim como a transmissão de notícias de carácter particular aos artistas e pessoal técnico, sem perturbar a representação. Tal é mencionado em 1-79.20.
1-79.30	Ponto	=P	5.1.4.9.40	Ponto	O 5.1.4.9.40 refere-se ao "soprar" dos diálogos aos artistas durante espectáculos de ópera, à ajuda aos artistas na memorização dos papéis através da leitura das réplicas em voz alta, à eventual correcção dos textos entregues de acordo com os cortes e alterações sugeridos pelo encenador e à anotação, durante os ensaios, das marcações das cenas. Tal não é mencionado em 1-79.30.
1-79.90	Outros Músicos, Bailarinos, Actores, Artistas de Circo e Tauromáquicos e Trabalhadores Similares não Classificados em Outra Parte	=P	2.4.5.5.90	Outros Actores, Encenadores e Realizadores	
		+	3.4.7.2.90	Outros Locutores e Apresentadores de Rádio, de Televisão e de Espectáculos	
		+	5.1.4.9.90	Outros Trabalhadores dos Serviços Directos e Particulares não Classificados em Outra Parte	
1-8	DESPORTISTAS PROFISSIONAIS, TREINADORES E TRABALHADORES SIMILARES				
1-80	DESPORTISTAS PROFISSIONAIS, TREINADORES E TRABALHADORES SIMILARES	=P	3.3.9.1	PROFISSIONAIS DO ENSINO NÃO CLASSIFICADOS EM OUTRA PARTE	A parte de 3.3.9.1 incluída em 1-80 refere-se ao "Monitor de Gimno e Desportiva". A restante parte de 3.3.9.1 inclui-se em 0-41, 1-39 e 9-89.
		+	3.4.7.5	ATLETAS, DESPORTISTAS E TRABALHADORES SIMILARES	A parte de 3.4.7.5 incluída em 1-80 refere-se ao "Atleta Profissional, em Geral", "Jogador Profissional de Futebol", "Ciclista Profissional", "Treinador Desportivo" e "Árbitro Desportivo". A profissão "Jogador Profissional de Ténis" não se encontrava contemplada na CNP/80.
		+	4.1.1.5	SECRETÁRIOS	O grupo base 4.1.1.5 corresponde, em todo o seu âmbito, a 1-80.
1-80.01	Atleta Profissional, em Geral	=P	3.4.7.5.00	Atleta Profissional, em Geral	O 3.4.7.5.00 refere-se à participação do profissional como representante de um país ou clube, à obediência às decisões do treinador relativamente a planos técnicos e

CNP 80		EQ.	CNP 94		OBSERVAÇÕES
CÓD.	DESIGNAÇÃO		CÓD.	DESIGNAÇÃO	
					regras da modalidade, à participação individual ou como membro de uma equipa, em competições ou exibições de uma determinada modalidade desportiva, assim como à possibilidade de especializações em jogador de basquetebol, jogador de voleibol e jogador de andebol. Tal não é mencionado em 1-80.01. Por outro lado, em 1-80.01 são referidas a recepção de lições teóricas relativas a planos táticos ou às leis do jogo e a submissão, antes ou depois das provas ou treinos, a massagens, banhos de imersão ou outros tratamentos, o que não é mencionado em 3.4.7.5.00.
1-80.05	Jogador Profissional de Futebol	=P	3.4.7.5.05	Jogador Profissional de Futebol	O 3.4.7.5.05 refere-se à participação do profissional como representante do país e à obediência às orientações do treinador. Tal não é mencionado em 1-80.05. Por outro lado, em 1-80.05 são referidos a submissão, depois das sessões de treino e dos jogos, a massagens, banhos turcos e outros tratamentos com vista à eliminação de toxinas ou outros fins e ao cumprimento de uma vida tão regrada quanto possível, com vista à manutenção das melhores condições físicas e psíquicas, o que não é mencionado em 3.4.7.5.05.
1-80.10	Ciclista Profissional	=P	3.4.7.5.10	Ciclista Profissional	O 3.4.7.5.10 refere-se à participação do profissional como representante do país. Tal não é mencionado em 1-80.10. Por outro lado, em 1-80.10 são referidas a submissão, antes ou depois das provas e dos treinos, a massagens e banhos de imersão e a manutenção de uma vida tão regrada quanto possível, o que não é mencionado em 3.4.7.5.10.
1-80.15	Pugilista Profissional	E	3.4.7.5.00	Atleta Profissional, em Geral	
1-80.20	Treinador Desportivo	+	3.3.9.1.20	Monitor de Gimno e Desportiva	O 3.3.9.1.20 refere-se ao ministério de ginástica e outros exercícios de educação física sob a orientação de um professor de gimno e desportiva e à organização de jogos e desportos, enquanto que o 1-80.20 se refere ao ensino da técnica e das regras de determinada modalidade desportiva aos atletas de um clube, escola, colégio ou outra instituição e à sua preparação para as provas em que têm de tomar parte.
		=P	3.4.7.5.20	Treinador Desportivo	O 3.4.7.5.20 refere-se ao treino dos jogadores, individualmente ou em equipa, à estruturação dos esquemas táticos da equipa e ao estudo dos da equipa adversária, ao aconselhamento aos jogadores sobre as regras de vida, higiene e saúde a seguir para manterem as condições físicas e psíquicas adequadas e obterem o seu rendimento máximo nas competições, ao seu acompanhamento nas provas ou encontros, através de indicações complementares sobre as modificações táticas e comportamentos individuais a adoptar face aos comportamentos e características dos adversários, assim como à possibilidade de especialização em treinador de andebol, atletismo, basquetebol, ciclismo, futebol ou natação, mestre de armas ou de equitação e instrutor de golfe. Tal não é mencionado em 1-80.20.
1-80.25	Treinador de Futebol	-	3.4.7.5.20	Treinador Desportivo	O 1-80.25 refere-se ao ensino da técnica e das regras do futebol e à preparação, no aspecto tático, dos jogadores e das equipas de um clube, enquanto que o 3.4.7.5.20 se refere ao ensino das técnicas e das regras de uma determinada modalidade desportiva e à preparação dos atletas ou jogadores, individualmente e/ou em equipas para provas de competição em que têm que participar.
1-80.30	Treinador de Ciclismo	-	3.4.7.5.20	Treinador Desportivo	O 1-80.30 refere-se a preparação, técnica e tática, dos ciclistas de determinado clube para as provas em que têm de tomar parte, enquanto que o 3.4.7.5.20 se refere ao ensino das técnicas e das regras de uma determinada modalidade desportiva e à preparação dos atletas ou jogadores, individualmente e/ou em equipas para provas de competição em que têm que participar.
1-80.35	Mestre de Armas	-	3.4.7.5.20	Treinador Desportivo	O 1-80.35 refere-se ao ensino de esgrima a indivíduos ou grupos, enquanto que o 3.4.7.5.20 se refere ao ensino das técnicas e das regras de uma determinada modalidade desportiva e à preparação dos atletas ou jogadores, individualmente e/ou em equipas para provas de competição em que têm que participar.
1-80.40	Treinador de Natação	-	3.4.7.5.20	Treinador Desportivo	O 1-80.40 refere-se à preparação de nadadores, em clubes e outras instituições, com vista a obter deles o máximo

CNP 80		EQ.	CNP 94		OBSERVAÇÕES
CÓD.	DESIGNAÇÃO		CÓD.	DESIGNAÇÃO	
					rendimento nas provas em que tenham que tomar parte, enquanto que o 3.4.7.5.20 se refere ao ensino das técnicas e das regras de uma determinada modalidade desportiva e à preparação dos atletas ou jogadores, individualmente e/ou em equipas para provas de competição em que têm que participar.
1-80.45	Árbitro Desportivo	=P	3.4.7.5.25	Árbitro Desportivo	O 3.4.7.5.25 refere-se à identificação dos participantes, à verificação da sua autorização de participação, ao estabelecimento, antes dos encontros, com os avaliadores, da coordenação que deve existir entre eles para uma boa observação dos lances, ao assinalar dos golos ou pontos marcados, ao efectuar dos descontos no tempo do jogo e à possibilidade de elaborar relatórios sobre os encontros arbitrados. Tal não é mencionado em 1-80.45.
1-80.50	Árbitro de Futebol	-	3.4.7.5.25	Árbitro Desportivo	O 1-80.50 refere-se à integração numa equipa de arbitragem e à direcção, contra remuneração, de encontros de futebol para o que o profissional tenha sido nomeado, enquanto que o 3.4.7.5.25 se refere à direcção de diversos tipos de encontros desportivos, mediante remuneração, à aplicação das respectivas leis e ao velar pela sua observância.
1-80.55	Instrutor de Educação Física	-	3.4.7.5.20	Treinador Desportivo	O 1-80.55 refere-se ao ministério de ginástica e de outros exercícios físicos sob a orientação de um professor de educação física e à organização de jogos e desportos, enquanto que o 3.4.7.5.20 se refere ao ensino das técnicas e das regras de uma determinada modalidade desportiva e à preparação dos atletas ou jogadores, individualmente e/ou em equipas para provas de competição em que têm que participar.
1-80.60	Professor de Natação	-	3.4.7.5.20	Treinador Desportivo	O 1-80.60 refere-se ao ensino de natação a indivíduos de diferentes idades, enquanto que o 3.4.7.5.20 se refere ao ensino das técnicas e das regras de uma determinada modalidade desportiva e à preparação dos atletas ou jogadores, individualmente e/ou em equipas para provas de competição em que têm que participar.
1-80.65	Mestre de Equitação	-	3.4.7.5.20	Treinador Desportivo	O 1-80.65 refere-se ao ensino da arte de cavalgar a indivíduos de diferentes idades e à sua preparação para concursos ou provas hípias, enquanto que o 3.4.7.5.20 se refere ao ensino das técnicas e das regras de uma determinada modalidade desportiva e à preparação dos atletas ou jogadores, individualmente e/ou em equipas para provas de competição em que têm que participar.
1-80.70	Instrutor de Golfe	-	3.4.7.5.20	Treinador Desportivo	O 1-80.70 refere-se ao ensino do jogo do golfe e à prática do jogo com clientes e jogadores que desejem jogar com um profissional, enquanto que o 3.4.7.5.20 se refere ao ensino das técnicas e das regras de uma determinada modalidade desportiva e à preparação dos atletas ou jogadores, individualmente e/ou em equipas para provas de competição em que têm que participar.
1-80.75	Secretário de Clube de Golfe	=P	4.1.1.5.05	Secretário	O 4.1.1.5.05 refere-se ao assegurar das actividades de comunicação e documentação do secretariado duma secção ou serviço, enquanto que o 1-80.75 se refere à direcção, orientação e fiscalização dos diversos serviços relacionados com um clube de golfe, como, p.e., a recepção dos jogadores e clientes, o fornecimento de refeições e bebidas, a organização de torneios, a utilização e conservação dos campos de jogos, a existência de "stocks" de material e a admissão e coordenação do pessoal.
1-80.80	"Caddie Master"	E	5.1.4.9.90	Outros Atletas, Desportistas e Trabalhadores Similares	
1-80.85	"Caddie"	E	5.1.4.9.90	Outros Atletas, Desportistas e Trabalhadores Similares	
1-80.90	Outros Desportistas Profissionais, Treinadores e Trabalhadores Similares	=P	3.3.9.1.90	Outros Profissionais do Ensino	
		+	3.4.7.5.90	Outros Atletas, Desportistas e Trabalhadores Similares	

CNP 80		EQ.	CNP 94		OBSERVAÇÕES
CÓD.	DESIGNAÇÃO		CÓD.	DESIGNAÇÃO	
1-9	PESSOAL DE PROFISSÕES CIENTÍFICAS, TÉCNICAS, ARTÍSTICAS E DE PROFISSÕES SIMILARES NÃO CLASSIFICADO EM OUTRA PARTE	+	4.1.1.5.90	Outros Secretários	
			2.4.3	ARQUIVISTAS, BIBLIOTECÁRIOS, DOCUMENTALISTAS E PROFISSÕES SIMILARES	
			2.4.4	ESPECIALISTAS DAS CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS	
			3.4.2	AGENTES COMERCIAIS E CORRETORES	
			5.1.5	ASTRÓLOGOS E TRABALHADORES SIMILARES	
1-91	BIBLIOTECÁRIOS, ARQUIVISTAS, CONSERVADORES DE MUSEUS E TRABALHADORES SIMILARES	=P	2.4.3.1	ARQUIVISTAS E CONSERVADORES DE MUSEUS	O grupo base 2.4.3.1 corresponde, em todo o seu âmbito, a 1-91.
		+	2.4.3.2	BIBLIOTECÁRIOS E DOCUMENTALISTAS	O grupo base 2.4.3.2 corresponde, em todo o seu âmbito, a 1-91.
1-91.10	Bibliotecário	=P	2.4.3.2.05	Bibliotecário - Documentalista	Em 2.4.3.2.05 não é referida a cópia de extractos e a redacção de resumos de artigos retirados de publicações periódicas. Tal é mencionado em 1-91.10. Por outro lado, em 2.4.3.2.05 são referidos o tratamento de documentação sob a forma textual, sonora, visual ou outras e a definição de procedimentos de recuperação e exploração de informação. Tal não é mencionado em 1-91.10.
1-91.20	Arquivista	=P	2.4.3.1.05	Arquivista	O 2.4.3.1.05 refere-se, não só à avaliação e organização de documentação textual, mas também a audio-visuais e documentos legíveis por máquinas, assim como à supervisão do pessoal afecto à função de apoio técnico de arquivista. Tal não é mencionado em 1-91.20. Por outro lado, em 1-91.20 é referido o facto de o arquivista efectuar investigações baseadas nos documentos existentes nos arquivos, o que não é mencionado em 2.4.3.1.05.
1-91.30	Conservador de Bibliotecas e Arquivos	-	2.4.3.2.05	Bibliotecário - Documentalista	O 1-91.30 refere-se apenas à organização, avaliação, aquisição e conservação de documentos de interesse histórico, enquanto que o 2.4.3.2.05 se refere a todo o tipo de documentos.
1-91.40	Conservador de Museus	=	2.4.3.1.10	Conservador de Museus	
1-91.50	Documentalista	-	2.4.3.2.05	Bibliotecário - Documentalista	O 1-91.50 refere-se à pesquisa e consulta de publicações, a fim de seleccionar, classificar e divulgar aquelas que apresentem interesse para os serviços ou empresa em que o profissional trabalha, enquanto que em 2.4.3.2.05, estas acções abrangem todo o tipo de documentos.
1-91.60	Discotecário	-	2.4.3.1.05	Arquivista	O 1-91.60 refere-se apenas à selecção e classificação de discos ou registos de gravação de produções musicais, podendo abranger a especialização (no caso de organizar os ficheiros) de arquivista musical, enquanto que em 2.4.3.1.05 são mencionadas a organização, avaliação, aquisição e conservação de documentos com interesse histórico (textuais, cartográficos, audio-visuais, etc.).
1-91.70	Cinematógrafo	-	2.4.3.1.05	Arquivista	O 1-91.70 refere-se apenas à selecção, classificação e estudo das condições de armazenagem de filmes e à organização e actualização de arquivos (sendo designado como arquivista musical), enquanto que em 2.4.3.2.05 são mencionadas a organização, avaliação, aquisição e conservação de documentos com interesse histórico (textuais, cartográficos, audio-visuais, etc.).
1-91.90	Outros Bibliotecários, Arquivistas,	=P	2.4.3.1.90	Outros Arquivistas e Conservadores de Museus	

CNP 80		EQ.	CNP 94		OBSERVAÇÕES
CÓD.	DESIGNAÇÃO		CÓD.	DESIGNAÇÃO	
	Conservadores de Museus e Trabalhadores Similares				
		+	2.4.3.2.90	Outros Bibliotecários e Documentalistas	
1-92	SOCIÓLOGOS, PSICÓLOGOS, ANTROPÓLOGOS E ESPECIALISTAS SIMILARES	=P	2.4.4.2	SOCIÓLOGOS, ANTROPÓLOGOS E SIMILARES	A parte de 2.4.4.2 incluída em 1-92 refere-se ao “Sociólogo”, “Antropólogo” e “Geógrafo”. A profissão “Arqueólogo” não se encontrava contemplada na CNP/80.
		+	2.4.4.3	HISTORIADORES E ESPECIALISTAS DAS CIÊNCIAS POLÍTICAS	O grupo base 2.4.4.3 corresponde, em todo o seu âmbito, a 1-92.
		+	2.4.4.5	PSICÓLOGOS	O grupo base 2.4.4.5 corresponde, em todo o seu âmbito, a 1-92.
1-92.10	Sociólogo	=	2.4.4.2.05	Sociólogo	
1-92.20	Psicólogo	=	2.4.4.5.05	Psicólogo	
1-92.30	Antropólogo	=	2.4.4.2.10	Antropólogo	
1-92.40	Etnógrafo	-	2.4.4.2.10	Antropólogo	O 1-92.40 refere-se apenas à pesquisa de elementos etnográficos, a fim de estudar determinado tema específico, enquanto que o 2.4.4.2.10 menciona estudos comparativos da origem, desenvolvimento e funcionamento das sociedades e das culturas humanas, assim como da evolução e da repartição das características físicas do homem.
1-92.50	Geógrafo	=P	2.4.4.2.20	Geógrafo	O 2.4.4.2.20 refere-se à elaboração de estudos em áreas como o planeamento biofísico, riscos ambientais e defesa e salvaguarda do património cultural. Tal não é mencionado em 1-92.50.
1-92.60	Historiador	=	2.4.4.3.05	Historiador	
1-92.70	Especialista das Ciências Políticas	=	2.4.4.3.10	Especialista das Ciências Políticas	
1-92.90	Outros Sociólogos, Psicólogos, Antropólogos e Especialistas Similares	=P	2.4.4.2.90	Outros Sociólogos, Antropólogos e Similares	
		+	2.4.4.3.90	Outros Historiadores e Especialistas das Ciências Políticas	
		+	2.4.4.5.90	Outros Psicólogos	
1-93	TRABALHADORES SOCIAIS	=P	2.4.4.6	ESPECIALISTAS DO TRABALHO SOCIAL	O grupo base 2.4.4.6 corresponde, em todo o seu âmbito, a 1-93.
		+	5.1.4.9	TRABALHADORES DOS SERVIÇOS DIRECTOR E PARTICULARES NÃO CLASSIFICADOS EM OUTRA PARTE	A parte de 5.1.4.9 incluída em 1-93 refere-se ao “Educador Social”. A profissão “Massagista” inclui-se em 0-76, a de “Educador de Estabelecimento (Monitor, Perceptor)” em 1-39, a de “Ponto” em 1-79, as de “Operador de Colheita de Águas” e “Desinfector” em 5-99. As profissões “Animador Cultural”, “Animador Turístico - Tempos Livres e Desportos”, “Assistente de Cena - Cinema” e “Disk-Jockey” não se encontravam contempladas na CNP/80.
1-93.10	Técnico de Serviço Social	=	2.4.4.6.05	Assistente Social	
1-93.20	Educador Social	=P	5.1.4.9.35	Educador Social	O 5.1.4.9.35 refere-se à prestação de apoio de carácter cultural a indivíduos sãos ou portadores de deficiências, à identificação de necessidades de preenchimento de tempos livres e estudos sobre a caracterização do meio social, ao assegurar da articulação entre os equipamentos sociais, e as famílias e outras instituições, à dinamização de acções desenvolvidas a nível comunitário, assim como à possibilidade de especialização em monitor de actividades de tempos livres. Tal não é mencionado em 1-93.20. Por outro lado, em 1-93.20 são referidos a realização ou apoio de actividades de carácter recreativo em estabelecimentos de assistência e para adultos e a promoção e apoio actividades de carácter informativo, como, p.e., alfabetização, o que não é mencionado em 5.1.4.9.35.

CNP 80			CNP 94		OBSERVAÇÕES
CÓD.	DESIGNAÇÃO	EQ.	CÓD.	DESIGNAÇÃO	
1-93.30	Técnico Auxiliar do Serviço Social	E	2.4.4.6.05	Assistente Social	
1-93.40	Agente de Formação Familiar	E	5.1.4.9.35	Educador Social	
1-93.50	Agente de Animação Rural	E	5.1.4.9.20	Animador Social	
1-93.60	Ajudante de Actividades de Tempos Livres	E	5.1.4.9.20	Animador Social	
1-93.90	Outros Trabalhadores Sociais	=P	2.4.4.6.90	Outros Especialistas do Trabalho Social	
		+	5.1.4.9.90	Outros Trabalhadores dos Serviços Directos e Particulares não Classificados em Outra Parte	
1-94	TÉCNICOS EM ASSUNTOS DE PESSOAL E INFORMAÇÃO PROFISSIONAL	=P	2.4.1.2	ESPECIALISTAS EM ASSUNTOS DE PESSOAL E INFORMAÇÃO PROFISSIONAL	A parte de 2.4.1.2 incluída em 1-94 refere-se ao "Conselheiro de Orientação Profissional". A profissão "Técnico de Recursos Humanos" não se encontrava contemplada na CNP/80.
		+	3.4.2.3	TÉCNICOS DA ÁREA DO EMPREGO	A parte de 3.4.2.3 incluída em 1-94 refere-se ao "Técnico de Emprego" e ao "Analista de Profissões". A profissão "Agente de Desenvolvimento" não se encontrava contemplada na CNP/80.
1-94.10	Conselheiro de Orientação Profissional	=	2.4.1.2.10	Conselheiro de Orientação Profissional	
1-94.20	Técnico de Emprego	=P	3.4.2.3.05	Técnico de Emprego	O 3.4.2.3.05 refere-se ao apuramento das habilitações escolares dos candidatos a emprego, assim como a formação ou a subsídios, à recolha de dados relativos ao emprego e formação profissional, junto de entidades públicas ou privadas, à prestação de informações aos utentes a nível individual ou colectivo, relativas ao subsídio de desemprego, às condições e possibilidades de formação profissional e emprego no que respeita a apoios técnicos, financeiros e saídas profissionais, à promoção da mobilidade profissional e geográfica, à análise de processos de despedimento colectivo, salários em atraso ou situações precárias de emprego para verificação dos requisitos legais, à recepção de candidaturas aos programas de emprego e formação profissional, à verificação de que estas de encontram de acordo com as condições exigidas, à prestação de informações complementares, à elaboração de informações sobre os projectos e à submissão a apreciação superior. Tal não é mencionado em 1-94.20. Por outro lado, em 1-94.20 são referidos o preenchimento de fichas de identificação profissional dos trabalhadores, a recepção das ofertas de emprego, o assegurar da sua validade e o preenchimento das fichas de identificação, a selecção dos candidatos, o controle periódico e actualizado das inscrições dos candidatos e do ficheiro de empresas, a promoção das respectivas apresentações e o posterior controle dos seus resultados, o estabelecimento de contactos com as entidades patronais e visitas aos locais de trabalho para, através de um conhecimento mais pormenorizado das profissões e condições de exercício, se conseguir realizar uma melhor selecção dos candidatos, a contabilização diária das inscrições, ofertas, colocações e elaboração das respectivas estatísticas, a proposta da realização de cursos de formação, a partir de necessidades detectadas no mercado de trabalho, o acompanhamento dos estagiários durante a formação e a providência pela sua integração no mercado de trabalho, o atendimento e informação dos utentes dos serviços, seu encaminhamento para os sectores adequados e execução da pré-inscrição e a prestação de informações no âmbito da qualificação do profissional, o que não é mencionado em 3.4.2.3.05.
1-94.30	Técnico de Estudos de Profissões	-	3.4.2.3.15	Analista de Profissões	O 1-94-30 refere-se à concepção, planeamento e elaboração de estudos sobre as condições e exigências do exercício das profissões, formação e carreiras profissionais e à elaboração de classificações profissionais com vista,

CNP 80		EQ.	CNP 94		OBSERVAÇÕES
CÓD.	DESIGNAÇÃO		CÓD.	DESIGNAÇÃO	
					nomeadamente à orientação, colocação e regulamentação do trabalho, enquanto que o 3.4.2.3.15 se refere à reunião, análise e elaboração de informações sobre profissões, como elementos para a resolução de problemas de mão-de-obra e de gestão do pessoal.
1-94.40	Analista de Profissões	=	3.4.2.3.15	Analista de Profissões	
1-94.90	Outros Técnicos em Assuntos de Pessoal e Informação Profissional	=P	2.4.1.2.90	Outros Especialistas em Assuntos de Pessoal e Informação Profissional	
		+	3.4.2.3.90	Outros Técnicos da Área do Emprego	
1-95	FILÓLOGOS, TRADUTORES E INTÉRPRETES	=P	2.4.4.4	FILÓLOGOS, TRADUTORES E INTÉRPRETES	A parte de 2.4.4.4 incluída em 1-95 refere-se ao “Filólogo”, “Tradutor” e “Intérprete”. A profissão “Intérprete de Língua Gestual” não se encontrava contemplada na CNP/80.
1-95.10	Filólogo	=	2.4.4.4.05	Filólogo	
1-95.20	Tradutor	=P	2.4.4.4.10	Tradutor	O 2.4.4.4.10 refere-se à tradução de filmes, programas e/ou espectáculos, por meio de um guião ou do som da língua original, para a sonorização, dobragem ou legendagem dos mesmos, assim como à possibilidade de especialização em tradutor-marcador de legendas o que não é mencionado em 1-95.20. Por outro lado, o 1-95.20 refere-se apenas à tradução de obras escritas.
1-95.30	Intérprete	=P	2.4.4.4.15	Intérprete	O 2.4.4.4.15 refere-se à especialização em intérprete de conferências, que não é mencionada em 1-95.30.
1-95.40	Tradutor-Marcador de Legendas de Filmes	-	2.4.4.4.10	Tradutor	O 1-95.40 refere-se à tradução de legendas escritas de uma língua para outra e à sua marcação na banda sonora do filme, enquanto que o 2.4.4.4.10 se refere à tradução de textos escritos de obras literárias, científicas e técnicas, filmes, programas e/ou espectáculos de uma língua para outra, respeitando o conteúdo e a forma literária. O 1-95.40, na CNP/80, surge como uma profissão, enquanto que na CNP/94 é considerado uma especialização do “Tradutor”.
1-95.50	Intérprete de Conferências	-	2.4.4.4.15	Intérprete	O 1-95.50 refere-se à interpretação verbal de intervenções faladas de uma língua falada para outra em conferências, colóquios e reuniões internacionais de nível político, diplomático ou outro, enquanto que o 2.4.4.4.15 se refere à tradução de textos escritos de obras literárias, científicas e técnicas, filmes, programas e/ou espectáculos de uma língua para outra, respeitando o conteúdo e a forma literária. O 1-95.50, na CNP/80, surge como uma profissão, enquanto que na CNP/94 é considerado uma especialização do “Intérprete”.
1-95.90	Outros Filólogos, Tradutores e Intérpretes	=P	2.4.4.4.90	Outros Filólogos, Tradutores e Intérpretes	
1-99	PESSOAL DE PROFISSÕES CIENTÍFICAS, TÉCNICAS, ARTÍSTICAS E DE PROFISSÕES SIMILARES NÃO CLASSIFICADO EM OUTRA PARTE	=P	2.4.1.9	OUTRAS PROFISSÕES ADMINISTRATIVAS OU COMERCIAIS NÃO CLASSIFICADAS EM OUTRA PARTE	A parte de 2.4.1.9 incluída em 1-99 refere-se ao “Planeador de Meios – Publicidade”, “Comprador de Espaço e Tempo – Publicidade”, “Supervisor de Contas - Publicidade” e “Técnico de Relações Públicas - Publicidade”. As profissões “Executivo de Contas - Publicidade” e “Gestor de Produto” não se encontravam contempladas na CNP/80.
		+	3.4.2.2	AGENTES CONCESSIONÁRIOS	A parte de 3.4.2.2 incluída em 1-99 refere-se ao “Despachante Oficial”. As profissões “Agente de Navegação” e “Transitário” não se encontravam contempladas na CNP/80.
		+	4.1.3.3	EMPREGADOS DOS SERVIÇOS DE TRANSPORTES	A parte de 4.1.3.3 incluída em 1-99 refere-se ao “Conferente Marítimo” e ao “Oficial de Tráfego - Transportes Aéreos”. A restante parte de 4.1.3.3 inclui-se em 3-51 e 3-59.
		+	5.1.5.1	ASTRÓLOGOS E TRABALHADORES SIMILARES	O grupo base 5.1.5.1 corresponde, em todo o seu âmbito, a 1-99.
1-99.05	Técnico de Relações Públicas	=P	2.4.1.9.25	Técnico de Relações Públicas	O 2.4.1.9.25 refere-se à responsabilização pelos contactos com a comunicação social. Tal não é mencionado em 1-99.05.
1-99.10	Supervisor de	=	2.4.1.9.15	Supervisor de Contas –	

CNP 80		EQ.	CNP 94		OBSERVAÇÕES
CÓD.	DESIGNAÇÃO		CÓD.	DESIGNAÇÃO	
	Contas - Publicidade			Publicidade	
1-99.15	Organizador de Campanhas Publicitárias	-	2.4.1.9.05	Planeador de Meios-Publicidade	O 1-99.15 refere-se a contactos com o cliente nas várias fases de execução da campanha, ao controle da realização da campanha, assim como ao estabelecimento de um plano de trabalho para cada um dos chefes de departamento. Tal não é mencionado em 2.4.1.9.05. Por outro lado, em 2.4.1.9.05 são referidas a elaboração de estatísticas sobre a distribuição dos leitores de jornais e revistas, telespectadores ou ouvintes de rádio de acordo com diversas variáveis e a interpretação de inquéritos de amostragem, a fim de confirmar o cumprimento dos objectivos, o que não é mencionado em 1-99.15.
1-99.20	Planeador de Meios-Publicidade	=P	2.4.1.9.05	Planeador de Meios-Publicidade	O 2.4.1.9.05 refere-se à possibilidade de o profissional fazer propostas de distribuição dos orçamentos pelos diversos meios, o que não é mencionado em 1-99.20.
1-99.25	Comprador de Espaço e Tempo - Publicidade	=P	2.4.1.9.10	Comprador de Espaço e Tempo – Publicidade	O 2.4.1.9.10 refere-se à possibilidade da elaboração de orçamentos e planos de distribuição. Tal não é mencionado em 1-99.25.
1-99.30	Astrólogo	=	5.1.5.1.05	Astrólogo	
1-99.35	Conferente Marítimo	=P	4.1.3.3.45	Conferente Marítimo	O 4.1.3.3.45 refere-se à inspecção dos meios e unidades de transportes, à medição de espaços vazios no porão e à recolha de elementos necessários à realização de exames periciais. Tal não é mencionado em 1-99.35. Por outro lado, em 1-99.35 são referidos a conferência e verificação das mercadorias, a recepção de listas preenchidas das mercadorias a carregar, o preenchimento de um livro alfabetado com mercadorias a serem descarregadas, o registo da localização da carga do navio, a comunicação superior de determinadas anomalias, a anotação e identificação da carga que não se encontra nas devidas condições, o envio de amostras de mercadorias sujeitas a alterações à entidade competente e a entrega do livro de descarga e das ordens de embarque ao encarregado com anotações das ocorrências que se tenham verificado, o que não é mencionado em 4.1.3.3.45.
1-99.40	Despachante	=P	3.4.2.2.10	Despachante Oficial	O 3.4.2.2.10 refere-se à identificação da mercadoria do cliente através de documentos da facturação, à contagem física dos volumes e mercadorias (certificação das quantidades) e à sua entrega ao destinatário, segundo a modalidade acordada entre o profissional e o cliente. Tal não é mencionado em 1-99.40. Por outro lado, em 1-99.40 são referidas as vias pelas quais podem ser feitos os despachos (terrestre, marítima e aérea), a fixação dos horários a pagar pelos donos das mercadorias (segundo a dificuldade, importância e tempo gasto), a reexportação e transferência de mercadorias, a possibilidade de o profissional ser directamente responsável pelas suas actividades e as especializações em despachante oficial (profissão na CNP/94) e despachante privativo, o que não é mencionado em 3.4.2.2.10.
1-99.45	Despachante de Folha de Carga - Controle de Carregamento Aéreo	-	4.1.3.3.50	Oficial de Tráfego - Transportes Aéreos	O 1-99.45 refere-se à execução das tarefas do “Despachante”, mas com maior realce no controlo e carregamento dos aviões, enquanto que o 4.1.3.3.50 se refere à execução de diversas tarefas relativas a passageiros, bagagens e carga do avião, bem como a informação e a documentos de tráfego.
1-99.50	Despachante de Placa	-	4.1.3.3.50	Oficial de Tráfego - Transportes Aéreos	O 1-99.50 refere-se à orientação do carregamento a bordo dos aviões mediante as especificações constantes das folhas de carga, atendendo ao cumprimento dos horários previstos, enquanto que o 4.1.3.3.50 se refere à execução de diversas tarefas relativas a passageiros, bagagens e carga do avião, bem como a informação e a documentos de tráfego.
1-99.55	Despachante de Passageiros	-	4.1.3.3.50	Oficial de Tráfego - Transportes Aéreos	O 1-99.55 refere-se à execução das tarefas do “Despachante”, mas com maior realce no despacho dos passageiros e da respectiva bagagem em aviões, enquanto que o 4.1.3.3.50 se refere à execução de diversas tarefas relativas a passageiros, bagagens e carga do avião, bem como a informação e a documentos de tráfego.
1-99.90	Outro Pessoal de Profissões	=P	2.4.1.9.90	Outras Profissões Administrativas ou	

CNP 80		EQ.	CNP 94		OBSERVAÇÕES
CÓD.	DESIGNAÇÃO		CÓD.	DESIGNAÇÃO	
	Científicas, Técnicas, Artísticas e Deprofissões Similares não Classificado em Outra Parte			Comerciais não Classificadas em Outra Parte	
		+	3.4.2.2.90	Outros Agentes Concessionários	
		+	4.1.3.3.90	Outros Empregados dos Serviços de Transportes	
		+	5.1.5.1.90	Outros Astrólogos e Trabalhadores Similares	
2	QUADROS SUPERIORES DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA, DIRIGENTES E QUADROS SUPERIORES DE EMPRESA		1	QUADROS SUPERIORES DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA, DIRIGENTES E QUADROS SUPERIORES DE EMPRESA	
2-0	DIRECTORES-GERAIS E QUADROS DIRIGENTES DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA		1.1.2	QUADROS SUPERIORES DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	
2-02	DIRECTORES-GERAIS - ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	=P	1.1.2.0	QUADROS SUPERIORES DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	A parte de 1.1.2.0 incluída em 2-02 refere-se ao "Director-Geral - Administração Pública" e ao "Secretário Geral". A restante parte de 1.1.2.0 inclui-se em 2-03. As profissões "Embaixador" e "Cônsul" não se encontravam contempladas na CNP/80.
2-02.10	Director-Geral - Administração Pública	=P	1.1.2.0.15	Director Geral - Administração Pública	O 1.1.2.0.15 refere-se à elaboração de pareceres técnicos para o conselho de administração. Tal não é mencionado em 2-02.10. Por outro lado, em 2-02.10 são mencionadas as especializações em Presidente-Administração Pública, Inspector Geral – Administração Pública, Secretário Geral - Administração Pública e Subdirector Geral - Administração Pública.
		+	1.1.2.0.20	Secretário Geral	O 1.1.2.0.20 refere-se à direcção do funcionamento administrativo da secretaria geral de um ministério, enquanto que o 2-02.10 se refere à previsão, organização, direcção e controle das actividades de uma direcção geral ou de uma unidade orgânica equivalente.
			1.1.2.0.90	Outros Quadros Superiores da Administração Pública	
2-03	DIRECTORES DE SERVIÇOS E CHEFES DE DIVISÃO – ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	=P	1.1.2.0	QUADROS SUPERIORES DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	A parte de 1.1.2.0 incluída em 2-03 refere-se ao "Director de Serviços - Administração Pública" e ao "Chefe de Divisão - Administração Pública". A restante parte de 1.1.2.0 inclui-se em 2-02. As profissões "Embaixador" e "Cônsul" não se encontravam contempladas na CNP/80.
2-03.10	Director de Serviços – Administração Pública	=	1.1.2.0.25	Director de Serviços - Administração Pública	
2-03.20	Chefe de Divisão – Administração Pública	=	1.1.2.0.30	Chefe de Divisão - Administração Pública	
2-03.90	Directores de Serviços e Chefes de Divisão – Administração Pública	=P	1.1.2.0.90	Outros Quadros Superiores da Administração Pública	
2-1	DIRECTORES E QUADROS DIRIGENTES		1.1.4	DIRIGENTES E QUADROS SUPERIORES DE ORGANIZAÇÕES ESPECIALIZADAS	
			1.2.1	DIRECTORES GERAIS	
			1.2.2	DIRECTORES DE PRODUÇÃO,	

CNP 80		EQ.	CNP 94		OBSERVAÇÕES
CÓD.	DESIGNAÇÃO		CÓD.	DESIGNAÇÃO	
				EXPLORAÇÃO E SIMILARES	
			1.2.3	OUTROS DIRECTORES DE EMPRESAS	
			1.3.1	DIRECTORES E GERENTES DE PEQUENAS EMPRESAS	
2-11	ADMINISTRADORES E DIRECTORES - GERAIS	=P	1.2.1.0	DIRECTORES GERAIS	A parte de 1.2.1.0 incluída em 2-11 refere-se ao "Director Geral", "Administrador Hospitalar", "Director de Estação de Radiotelevisão", "Produtor Cinematográfico" e "Produtor de Televisão". A restante parte de 1.2.1.0 inclui-se em 1-74.
2-11.10	Administrador	=P	1.2.1.0.05	Director Geral	O 1.2.1.0.05 refere-se à possibilidade de ocupação dos cargos de presidente, vice-presidente e presidente de conselho de administração ou de direcção. Tal não é mencionado em 2-11.10. Por outro lado, em 2-11.10 é referida a decisão sobre as nomeações dos quadros superiores, o que não é mencionado em 1.2.1.0.05.
		+	1.2.1.0.10	Administrador Hospitalar	O 1.2.1.0.10 refere-se ao planeamento, direcção e coordenação da actividade de uma instituição hospitalar, enquanto que em 2-11.10 são referidos a previsão, organização, direcção e controle das actividades de uma qualquer empresa, instituição ou organismo.
		+	1.2.1.0.20	Director de Estação de Radiotelevisão	O 1.2.1.0.20 refere-se ao planeamento, direcção e coordenação das actividades de uma estação de radiotelevisão, enquanto que em 2-11.10 são referidos a previsão, organização, direcção e controle das actividades de uma qualquer empresa, instituição ou organismo.
		+	1.2.1.0.35	Produtor Cinematográfico	O 1.2.1.0.35 refere-se à decisão sobre a feitura de uma determinada obra cinematográfica e à reunião de meios necessários à sua realização, enquanto que em 2-11.10 são referidos a previsão, organização, direcção e controle das actividades de uma qualquer empresa, instituição ou organismo.
		+	1.2.1.0.40	Produtor de Televisão	O 1.2.1.0.40 refere-se ao planeamento, direcção e coordenação administrativa e financeira dos meios materiais e humanos dos projectos dos programas televisivos, enquanto que em 2-11.10 são referidos a previsão, organização, direcção e controle das actividades de uma qualquer empresa, instituição ou organismo.
2-11.90	Outros Directores de Produção Excepto de Empresas Agrícolas	=P	1.2.1.0.90	Outros Directores Gerais	
2-12	DIRECTORES DE PRODUÇÃO - EXCEPTO DE EMPRESAS AGRÍCOLAS		1.2.2	DIRECTORES DE PRODUÇÃO, EXPLORAÇÃO E SIMILARES	
		=P	1.2.2.1	DIRECTORES DE PRODUÇÃO E EXPLORAÇÃO AGRÍCOLA E SIMILARES	A parte de 1.2.2.1 incluída em 2-12 refere-se ao "Director de Empresa de Pescas". A restante parte de 1.2.2.1 inclui-se em 6-00.
		+	1.2.2.2	DIRECTORES DE PRODUÇÃO DAS INDÚSTRIAS TRANSFORMADORA E EXTRACTIVA	O grupo base 1.2.2.2 corresponde, em todo o seu âmbito, a 2-12.
		+	1.2.2.3	DIRECTORES DE CONSTRUÇÃO CIVIL E OBRAS PÚBLICAS	O grupo base 1.2.2.3 corresponde, em todo o seu âmbito, a 2-12.
		+	1.3.1.2	DIRECTORES E GERENTES DE PRODUÇÃO INDUSTRIAL	O grupo base 1.3.1.2 corresponde, em todo o seu âmbito, a 2-12.
		+	1.3.1.3	DIRECTORES E GERENTES DA CONSTRUÇÃO CIVIL	O grupo base 1.3.1.3 corresponde, em todo o seu âmbito, a 2-12.
2-12.10	Director de	+	1.2.2.1.10	Director de Empresa de	O 1.2.2.1.10 refere-se ao planeamento e coordenação dos

CNP 80		EQ.	CNP 94		OBSERVAÇÕES
CÓD.	DESIGNAÇÃO		CÓD.	DESIGNAÇÃO	
	Produção - Excepto de Empresas Agrícolas			Pescas	meios materiais e financeiros de uma empresa de pescas estatal, colectiva ou privada, atendendo ao tipo e zona de pesca, enquanto que o 2-12.10 se refere à previsão, organização, direcção e controle das actividades de produção de uma qualquer empresa (excepto agrícola).
		=P	1.2.2.2.05	Director de Produção - Indústria Transformadora, Excepto Indústria Alimentar	O 1.2.2.2.05 refere-se ao planeamento, direcção e coordenação dos trabalhadores de um ou vários serviços de um estabelecimento fabril industrial (excepto indústria alimentar), sob a orientação de um director geral, enquanto que o 2-12.10 se refere à previsão, organização, direcção e controle das actividades de produção de uma qualquer empresa (excepto agrícola).
		+	1.2.2.2.10	Director de Produção - Indústria Extractiva	O 1.2.2.2.10 refere-se ao planeamento, direcção e coordenação da actividade de uma ou várias explorações de extracção ou de produção de matérias-primas utilizadas nas indústrias transformadoras, sob a orientação de um director geral, enquanto que o 2-12.10 se refere à previsão, organização, direcção e controle das actividades de produção de uma qualquer empresa (excepto agrícola).
		+	1.2.2.2.15	Director de Produção - Indústria Alimentar	O 1.2.2.2.15 refere-se ao planeamento, direcção e coordenação da actividade de preparação e fabrico de produtos de uma empresa da indústria alimentar, sob a orientação de um director geral, enquanto que o 2-12.10 se refere à previsão, organização, direcção e controle das actividades de produção de uma qualquer empresa (excepto agrícola).
		+	1.2.2.3.05	Director - Construção Civil e Obras Públicas	O 1.2.2.3.05 refere-se ao planeamento, organização, direcção e coordenação da actividade de um departamento ou serviço de obras de uma empresa de construção civil ou obras públicas, sob a orientação de um director geral, enquanto que o 2-12.10 se refere à previsão, organização, direcção e controle das actividades de produção de uma qualquer empresa (excepto agrícola).
		+	1.3.1.2.05	Director e Gerente da Indústria Alimentar	O 1.3.1.2.05 refere-se à gestão de uma pequena empresa de preparação e fabrico de produtos alimentares, por conta própria ou de um proprietário e ao planeamento, organização e direcção da sua actividade, enquanto que o 2-12.10 se refere à previsão, organização, direcção e controle das actividades de produção de uma qualquer empresa (excepto agrícola).
		+	1.3.1.2.10	Director e Gerente da Indústria Extractiva	O 1.3.1.2.10 refere-se à gestão de uma pequena empresa de extracção ou produção de matérias primas utilizadas nas indústrias de fabrico, por conta própria ou de um proprietário e ao planeamento, organização e direcção da sua actividade, enquanto que o 2-12.10 se refere à previsão, organização, direcção e controle das actividades de produção de uma qualquer empresa (excepto agrícola).
		+	1.3.1.2.15	Director e Gerente da Produção Industrial	O 1.3.1.2.15 refere-se à gestão de uma pequena empresa industrial ou manufactureira, por conta própria ou de um proprietário e ao planeamento e direcção da sua actividade, enquanto que o 2-12.10 se refere à previsão, organização, direcção e controle das actividades de produção de uma qualquer empresa (excepto agrícola).
		+	1.3.1.3.05	Director e Gerente - Construção Civil	O 1.3.1.3.05 refere-se à gestão de uma pequena empresa de construção civil, por conta própria ou de um proprietário e ao planeamento e direcção da sua actividade, enquanto que o 2-12.10 se refere à previsão, organização, direcção e controle das actividades de produção de uma qualquer empresa (excepto agrícola).
		+	1.2.2.2.05	Director de Produção - Indústria Transformadora, Excepto Indústria Alimentar	O 2-12.20 refere-se à execução, na esfera da sua competência e no âmbito do(s) departamento(s) que chefia, das tarefas fundamentais do director de produção, encontrando-se sob a orientação deste.
2-12.90	Outros Directores da Produção - Excepto de Empresas Agrícolas	=P	1.2.2.1.90	Outros Directores de Produção e Exploração Agrícola e Similares	
		+	1.2.2.2.90	Outros Directores de Produção das Industrias Transformadoras e Extractivas	

CNP 80			CNP 94		OBSERVAÇÕES
CÓD.	DESIGNAÇÃO	EQ.	CÓD.	DESIGNAÇÃO	
		+	1.2.2.3.90	Outros Directores de Construção Civil e Obras Públicas	
		+	1.3.1.2.90	Outros Directores e Gerentes de Produção Industrial	
		+	1.3.1.3.90	Outros Directores e Gerentes da Construção Civil	
2-19	DIRECTORES E QUADROS DIRIGENTES NÃO CLASSIFICADOS EM OUTRA PARTE	=P	1.2.2.6	DIRECTORES DE TRANSPORTES, ENTREPOSTOS E TELECOMUNICAÇÕES	A parte de 1.2.2.6 incluída em 2-19 refere-se ao “Director de Telecomunicações”. As profissões “Director de Transportes” e “Director de Entrepoto” não se encontravam contempladas na CNP/80.
		+	1.2.2.7	DIRECTORES DE EMPRESAS DE MEDIAÇÃO E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	A parte de 1.2.2.7 incluída em 2-19 refere-se ao “Director de Empresas de Mediação e Serviços”. A profissão “Assessor (Consultor)” não se encontrava contemplada na CNP/80.
		+	1.2.3.1	DIRECTORES DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS E FINANCEIROS	O grupo base 1.2.3.1 corresponde, em todo o seu âmbito, a 2-19.
		+	1.2.3.2	DIRECTORES DE RECURSOS HUMANOS E RELAÇÕES DE TRABALHO	O grupo base 1.2.3.2 corresponde, em todo o seu âmbito, a 2-19.
		+	1.2.3.3	DIRECTORES DE VENDAS E COMERCIALIZAÇÃO	O grupo base 1.2.3.3 corresponde, em todo o seu âmbito, a 2-19.
		+	1.2.3.5	DIRECTORES DE COMPRAS E DISTRIBUIÇÃO	O grupo base 1.2.3.5 corresponde, em todo o seu âmbito, a 2-19.
		+	1.2.3.6	DIRECTORES DE SERVIÇOS INFORMÁTICOS	O grupo base 1.2.3.6 corresponde, em todo o seu âmbito, a 2-19.
		+	1.3.1.6	DIRECTORES E GERENTES DE TRANSPORTES E TELECOMUNICAÇÕES	A parte de 1.3.1.6 incluída em 2-19 refere-se ao “Director e Gerente de Telecomunicações”. A profissão “Director e Gerente de Transportes” não se encontrava contemplada na CNP/80.
		+	1.3.1.7	DIRECTORES E GERENTES DE EMPRESAS DE MEDIAÇÃO E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	O grupo base 1.3.1.7 corresponde, em todo o seu âmbito, a 2-19.
2-19.05	Director Comercial - Excepto Comércio por Grosso e a Retalho	=P	1.2.3.3.05	Director Comercial	O 1.2.3.3.05 refere-se à organização e direcção das actividades comerciais de uma empresa, o que não é mencionado em 2-19.05. Por outro lado, em 2-19.05 são referidos a previsão, organização, direcção e controle das operações de venda de uma determinada empresa, à excepção de empresas de comércio por grosso e a retalho e a auscultação das tendências do mercado, através dos vendedores, comunicando as operações de venda ao director geral. Tal não é mencionado em 1.2.3.3.05.
		+	1.2.3.3.10	Director de Vendas	O 1.2.3.3.10 refere-se à definição de espaços territoriais de vendas e sua distribuição pelos vendedores, à colaboração com outros serviços, em estudos sobre novos produtos e à possibilidade do exercício simultâneo das funções de director de distribuição. Tal não é mencionado em 2-19.05. Por outro lado, em 2-19.05 são referidos a previsão, organização, direcção e controle das operações de venda de uma determinada empresa, à excepção de empresas de comércio por grosso e a retalho, a consulta ao director-geral e ao chefe de departamento, a fim de determinar as tabelas de preços, as condições de desconto e de entrega, os orçamentos relativos ao pessoal e a promoção de vendas e a negociação de contratos de vendas, o que não é mencionado em 1.2.3.3.10.
2-19.10	Director	=P	1.2.3.1.10	Director Financeiro	O 1.2.3.1.10 refere-se à determinação das prioridades de

CNP 80		EQ.	CNP 94		OBSERVAÇÕES
CÓD.	DESIGNAÇÃO		CÓD.	DESIGNAÇÃO	
	Financeiro				investimentos, à elaboração de um plano de investimentos, à definição dos meios de financiamentos necessários, assim como dos organismos financiadores e à condução das negociações junto desses organismos. Tal não é mencionado em 2-19.10. Por outro lado, em 2-19.10 é referida a consulta aos superiores sobre aspectos financeiros dos programas de produção, assim como a concepção e a organização de sistemas orçamentais, contabilísticos e de controlo de despesas, o que não é mencionado em 1.2.3.1.10.
2-19.15	Director de Pessoal	=P	1.2.3.2.05	Director de Recursos Humanos	O 1.2.3.2.05 refere-se à definição e desenvolvimento de um sistema de indicadores de gestão e de recursos humanos, de operações respeitantes à selecção, mobilidade e desenvolvimento de recursos humanos, análise e qualificação de funções e avaliação de desempenho, à proposta de acções de bem-estar social e sua implementação e gestão e ao assegurar das tarefas da administração de pessoal, de registo e de arquivo. Tal não é mencionado em 2-19.15. Por outro lado, em 2-19.15 são referidos a consulta a superiores e subalternos sobre a condução de negociações com os representantes dos trabalhadores, a concepção e funcionamento de processos de segurança e higiene, de canais de consulta, comunicação e regulamentação das reclamações, o aconselhamento aos chefes, a participação em negociações com representantes dos trabalhadores, e a representação da empresa em tribunais de arbitragem de conflitos de trabalho, o que não é mencionado em 1.2.3.2.05.
2-19.20	Director Administrativo	=P	1.2.3.1.05	Director Administrativo	Em 1.2.3.1.05 não são referidos o controle dos serviços gerais e a orientação dos procedimentos para a elaboração, apresentação e manutenção de “dossiers” e arquivos, a negociação com fornecedores, a possibilidade de assunção das funções de secretário de conselho de administração ou gerência ou de secretário geral. Tal é mencionado em 2-19.20.
2-19.25	Director de Informática	=P	1.2.3.6.05	Director de Informática	O 1.2.3.6.05 refere-se ao assegurar da gestão financeira e de recursos humanos, à supervisão de relações entre grupos de estudo, à coordenação das actividades de manutenção e assistência, ao estudo da eficaz utilização do equipamento, ao estabelecimento do orçamento e controle das receitas e despesas, à determinação de responsabilidades das unidades a seu cargo e à colaboração em planos de formação profissional. Tal não é mencionado em 2-19.25. Por outro lado, em 2-19.25 são referidos a participação na definição da política administrativa da empresa, a promoção de estudos para a utilização do tratamento automático da informação, o assegurar da centralização de pedidos relativos à produção de novas informações ou ajustamentos dos esquemas de processamento existentes, a consulta aos interessados acerca dos seus pedidos, a fim de se certificar dos seus objectivos, a avaliação da rendibilidade do tratamento automático de informação a utilizar e da prioridade de concretização dos projectos, a coordenação e controle das actividades técnico-administrativas do centro de informática e a realização de estudos de aplicabilidade de novos métodos, técnicas e equipamentos, o que não é mencionado em 1.2.3.6.05.
2-19.30	Director de Aprovisionamento	=P	1.2.3.5.05	Director de Compras	O 1.2.3.5.05 refere-se ao estabelecimento de directivas com vista à aquisição de fornecimentos a baixo custo, tendo em conta as normas de qualidade e as condições de entrega, à verificação e aprovação de contratos, encomendas e facturas e à possível colaboração com outros serviços na definição das normas sobre certificação dos fornecedores e da qualidade dos produtos a adquirir. Tal não é mencionado em 2-19.30. Por outro lado, em 2-19.30 são referidas a colaboração com o director geral em relação ao aprovisionamento, a promoção do lançamento da compra de materiais e equipamentos e a elaboração de estudos relativos à tendência dos preços, o que não é mencionado em 1.2.3.5.05.
2-19.35	Director de Exploração -	=P	1.2.2.6.05	Director de Telecomunicações	O 1.2.2.6.05 refere-se à representação do serviço, junto de outras unidades e de terceiros. Tal não é mencionado em 2-

CNP 80		EQ.	CNP 94		OBSERVAÇÕES
CÓD.	DESIGNAÇÃO		CÓD.	DESIGNAÇÃO	
	Correios e Telecomunicações				19.35. Por outro lado, em 2-19.35 é referida a participação na fixação de tarifas de correios ou telecomunicações, assim como a possibilidade do exercício de funções de direcção na área do planeamento, projectos e instalações e a previsão, organização, direcção e controle, não só de actividades ligadas às telecomunicações, mas também aos correios, o que não é mencionado em 1.2.2.6.05.
		+	1.3.1.6.10	Director e Gerente de Telecomunicações	O 1.3.1.6.10 refere-se à possibilidade da gestão por conta própria de uma pequena empresa de telecomunicações, assim como à representação do serviço junto de terceiros. Tal não é mencionado em 2-19.35. Por outro lado, em 2-19.35 são referidos a previsão, organização, direcção e controle de actividades ligadas à exploração de serviços de correios, a participação na fixação das tarifas de correios ou telecomunicações e o exercício de funções de direcção na área do planeamento, projectos e instalações, o que não é mencionado em 1.3.1.6.10.
2-19.40	Director - Estabelecimentos Bancários, de Seguros ou de Operações Sobre Imóveis	=P	1.2.2.7.05	Director de Empresas de Mediação e Serviços	Em 1.2.2.7.05 não são referidas a tomada de decisões no que diz respeito à compra ou substituição de equipamentos, às necessidades de mão-de-obra e ao controle (através dos colaboradores) da organização do trabalho, assim como as especializações em serviços de títulos, serviços de estrangeiros, ramo vida e ramo automóvel (sector bancário), o que é mencionado em 2-19.40.
		+	1.3.1.7.05	Director e Gerente de Empresas de Mediação e Serviços	O 1.3.1.7.05 refere-se à gestão de uma pequena empresa. Tal não é mencionado em 2-19.40. Por outro lado, em 2-19.40 são referidos a consulta ao director-geral sobre a política da empresa ou da sua direcção, a tomada de decisões no que diga respeito à compra ou substituição de equipamentos e às necessidades de mão-de-obra e o controle (através dos colaboradores) da organização do trabalho, assim como as especializações em serviços de títulos, serviços de estrangeiros, ramo vida e ramo automóvel (sector bancário), o que não é mencionado em 1.3.1.7.05.
2-19.45	Chefe de Departamento Administrativo	-	1.2.3.1.05	Director Administrativo	O 2-19.45 refere-se à execução, na esfera da respectiva competência e no âmbito do(s) departamento(s) chefiado(s), das tarefas fundamentais, não só do director administrativo, mas também do director financeiro, do director comercial ou do director de pessoal, enquanto que o 1.2.3.1.05 se refere apenas ao planeamento, direcção e coordenação dos serviços administrativos duma empresa e à participação na definição da política administrativa.
2-19.90	Outros Directores e Quadros Dirigentes não Classificados em Outra Parte	=P	1.2.2.6.90	Outros Directores de Transportes, Entrepósitos e Telecomunicações	
		+	1.2.2.7.90	Outros Directores de Empresas de Mediação e Prestação de Serviços	
		+	1.2.3.1.90	Outros Directores de Serviços Administrativos e Financeiros	
		+	1.2.3.2.90	Outros Directores de Recursos Humanos e Relações de Trabalho	
		+	1.2.3.3.90	Outros Directores de Vendas e Comercialização	
		+	1.2.3.5.90	Outros Directores de Compras e Distribuição	
		+	1.2.3.6.90	Outros Directores de Serviços Informáticos	
		+	1.3.1.6.90	Outros Directores e Gerentes de Transportes e Telecomunicações	
		+	1.3.1.7.90	Outros Directores e Gerentes de Empresas de Mediação e Prestação de Serviços	

CNP 80			CNP 94		OBSERVAÇÕES
CÓD.	DESIGNAÇÃO	EQ.	CÓD.	DESIGNAÇÃO	
3	PESSOAL ADMINISTRATIVOS E TRABALHADORES SIMILARES		4	PESSOAL ADMINISTRATIVO E SIMILARES	
3-0	CHEFES DE SECÇÕES ADMINISTRATIVAS				
3-00	CHEFES DE SECÇÕES ADMINISTRATIVAS	=P	3.4.3.1	PROFISSIONAIS DE NÍVEL INTERMÉDIO DOS SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS	A parte de 3.4.3.1 incluída em 3-00 refere-se ao “Chefe de Secção”. A restante parte de 3.4.3.1 inclui-se em 3-93. A profissão “Assistente de Produção Cinematográfica” não se encontrava contemplada na CNP/80.
3-00.10	Chefe de Secção Administrativa	=P	3.4.3.1.05	Chefe de Secção	O 3.4.3.1.05 refere-se à orientação do pessoal de acordo com directivas superiormente fixadas, assim como à integração e preparação de informações e respectiva apresentação aos superiores. Tal não é mencionado em 3-00.10.
3-00.20	Chefe de Secção - Administração Pública	-	3.4.3.1.05	Chefe de Secção	O 3-00.20 refere-se à coordenação, direcção e controle de um grupo de trabalhadores administrativos que exercem a sua actividade numa secção administrativa integrada na administração pública, enquanto que o 3.4.3.1.05 se refere a uma secção administrativa de um organismo de uma empresa pública ou privada.
			3.4.3.1.90	Outros Profissionais de Nível Intermédio dos Serviços Administrativos	
3-1	AGENTES ADMINISTRATIVOS - ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA		3.1.5	INSPECTORES DE OBRAS, DE SEGURANÇA E DO TRABALHO, DA SAÚDE E DO CONTROLO DE QUALIDADE	
			3.2.1	TÉCNICOS DAS CIÊNCIAS DA VIDA E DA SAÚDE	
			3.4.4	PROFISSIONAIS DE NÍVEL INTERMÉDIO DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA, DAS ALFÂNDEGAS, DOS IMPOSTOS E TRABALHADORES SIMILARES	
3-10	AGENTES ADMINISTRATIVOS - ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	=P	3.1.5.1	TÉCNICOS DE PREVENÇÃO DE INCÊNDIOS, FISCAIS DE OBRAS E TRABALHADORES SIMILARES	A parte de 3.1.5.1 incluída em 3-10 refere-se ao “Fiscal Municipal”. A profissão “Técnico de Prevenção de Incêndios” não se encontrava contemplada na CNP/80.
		+	3.1.5.2	INSPECTORES E TÉCNICOS DE SEGURANÇA DO TRABALHO, HIGIENE, CONTROLO DE QUALIDADE E TRABALHADORES SIMILARES	A parte de 3.1.5.2 incluída em 3-10 refere-se ao “Inspector de Saúde”, “Inspector do Ambiente”, “Inspector do Trabalho”, “Inspector das Actividades Económicas” e “Inspector do Turismo”. A profissão “Controlador de Qualidade - Explosivos” inclui-se em 7-46. As profissões “Verificador de Condições de Trabalho” e “Inspector de Qualidade - Explosivos” não se encontravam contempladas na CNP/80.
		+	3.2.1.3	INSPECTORES E TÉCNICOS AGRÁRIOS E FLORESTAIS	A parte de 3.2.1.3 incluída em 3-10 refere-se ao “Inspector - Ministério da Agricultura”. A profissão “Agente Técnico Agrícola” não se encontrava contemplada na CNP/80.
		+	3.4.4.1	INSPECTORES E TÉCNICOS DAS ALFÂNDEGAS E FRONTEIRAS	O grupo base 3.4.4.1 corresponde, em todo o seu âmbito, a 3-10.
		+	3.4.4.2	INSPECTORES DAS FINANÇAS	O grupo base 3.4.4.2 corresponde, em todo o seu âmbito, a 3-10.
		+	3.4.4.3	INSPECTORES DA SEGURANÇA SOCIAL	O grupo base 3.4.4.3 corresponde, em todo o seu âmbito, a 3-10.
		+	3.4.4.9	PROFISSIONAIS DE NÍVEL INTERMÉDIO DA ADMINISTRAÇÃO	A parte de 3.4.4.9 incluída em 3-10 refere-se ao “Agente Administrativo (Inspector Administrativo) - Administração Pública”. A profissão “Técnico Profissional - Administração

CNP 80		EQ.	CNP 94		OBSERVAÇÕES
CÓD.	DESIGNAÇÃO		CÓD.	DESIGNAÇÃO	
				PÚBLICA, DAS ALFÂNDEGAS, DOS IMPOSTOS E TRABALHADORES SIMILARES NÃO CLASSIFICADOS EM OUTRA PARTE	Pública" não se encontrava contemplada na CNP/80.
3-10.10	Agente Administrativo - Administração Pública	+	3.1.5.1.10	Fiscal Municipal	O 3.1.5.1.10 refere-se à inspecção de edifícios e estruturas em construção, recém-construções ou em recuperação, a fim de verificar a sua conformidade com as leis, regulamentos, planos e especificações aprovados, enquanto que o 3-10.10 se refere à aplicação, segundo as instruções que são definidas pelos quadros dirigentes da administração pública, das decisões políticas do governo central ou local e ao assegurar da execução das leis, decretos e regulamentos, na sua generalidade.
		+	3.1.5.2.05	Inspector de Saúde	O 3.1.5.2.05 refere-se à inspecção das actividades e funcionamento de serviços e estabelecimentos dependentes do Ministério da Saúde, assim como de entidades privadas de saúde, a fim de verificar a sua conformidade com as normas estabelecidas, enquanto que o 3-10.10 se refere à aplicação, segundo as instruções que são definidas pelos quadros dirigentes da administração pública, das decisões políticas do governo central ou local e ao assegurar da execução das leis, decretos e regulamentos, na sua generalidade.
		+	3.1.5.2.10	Inspector do Ambiente	O 3.1.5.2.10 refere-se à inspecção e gestão de conflitos ambientais e à providência pela sua resolução em conformidade com as normas estabelecidas, enquanto que o 3-10.10 se refere à aplicação, segundo as instruções que são definidas pelos quadros dirigentes da administração pública, das decisões políticas do governo central ou local e ao assegurar da execução das leis, decretos e regulamentos, na sua generalidade.
		+	3.1.5.2.15	Inspector do Trabalho	O 3.1.5.2.15 refere-se à inspecção das condições dos locais de trabalho, a fim de verificar a sua conformidade com as normas estabelecidas, enquanto que o 3-10.10 se refere à aplicação, segundo as instruções que são definidas pelos quadros dirigentes da administração pública, das decisões políticas do governo central ou local e ao assegurar da execução das leis, decretos e regulamentos, na sua generalidade.
		+	3.1.5.2.25	Inspector das Actividades Económicas	O 3.1.5.2.25 refere-se à inspecção de locais onde se exerce a actividade industrial, comercial, agrícola, piscatória ou de prestação de serviços, assim como à promoção de acções de natureza preventiva e repressiva em matéria de infracções antieconómicas e contra a saúde pública, enquanto que o 3-10.10 se refere à aplicação, segundo as instruções que são definidas pelos quadros dirigentes da administração pública, das decisões políticas do governo central ou local e ao assegurar da execução das leis, decretos e regulamentos, na sua generalidade.
		+	3.1.5.2.30	Inspector de Turismo	O 3.1.5.2.30 refere-se à inspecção de entidades que desenvolvam a sua actividade no âmbito da oferta turística, a fim de zelar pelo cumprimento dos regulamentos e normas que definem a qualidade dos produtos e serviços turísticos, enquanto que o 3-10.10 se refere à aplicação, segundo as instruções que são definidas pelos quadros dirigentes da administração pública, das decisões políticas do governo central ou local e ao assegurar da execução das leis, decretos e regulamentos, na sua generalidade.
		+	3.2.1.3.10	Inspector - Ministério da Agricultura	O 3.2.1.3.10 refere-se à inspecção das actividades prosseguidas pelas várias unidades orgânicas do Ministério da Agricultura, a fim de verificar a sua conformidade com as normas estabelecidas, enquanto que o 3-10.10 se refere à aplicação, segundo as instruções que são definidas pelos quadros dirigentes da administração pública, das decisões políticas do governo central ou local e ao assegurar da execução das leis, decretos e regulamentos, na sua generalidade.
		+	3.4.4.1.05	Técnico Aduaneiro	O 3.4.4.1.05 refere-se à fiscalização da entrada e saída de mercadorias do país e ao controlo de bagagem e meios de transporte nas fronteiras, a fim de zelar pelo cumprimento

CNP 80		EQ.	CNP 94		OBSERVAÇÕES
CÓD.	DESIGNAÇÃO		CÓD.	DESIGNAÇÃO	
					das normas estabelecidas, enquanto que o 3-10.10 se refere à aplicação, segundo as instruções que são definidas pelos quadros dirigentes da administração pública, das decisões políticas do governo central ou local e ao assegurar da execução das leis, decretos e regulamentos, na sua generalidade.
		+	3.4.4.1.10	Inspector do Serviço de Estrangeiros e Fronteiras	O 3.4.4.1.10 refere-se à inspecção das condições de entrada, permanência e saída de estrangeiros em solo nacional, a fim de verificar a sua conformidade com as normas estabelecidas, enquanto que o 3-10.10 se refere à aplicação, segundo as instruções que são definidas pelos quadros dirigentes da administração pública das decisões políticas do governo central ou local e ao assegurar da execução das leis, decretos e regulamentos, na sua generalidade.
		+	3.4.4.2.05	Inspector das Finanças	O 3.4.4.2.05 refere-se à inspecção de actividades financeiras de serviços públicos e de pessoas colectivas de direito público, entre outras, a fim de verificar a sua conformidade com as normas estabelecidas, enquanto que o 3-10.10 se refere à aplicação, segundo as instruções que são definidas pelos quadros dirigentes da administração pública, das decisões políticas do governo central ou local e ao assegurar da execução das leis, decretos e regulamentos, na sua generalidade.
		+	3.4.4.3.05	Inspector da Segurança Social	O 3.4.4.3.05 refere-se à inspecção de actividades de órgãos, serviços e instituições integrantes da estrutura da segurança social e das instituições privadas que se encontram sujeitas à tutela do sector, a fim de verificar a sua conformidade com as normas estabelecidas, enquanto que o 3-10.10 se refere à aplicação, segundo as instruções que são definidas pelos quadros dirigentes da administração pública, das decisões políticas do governo central ou local e ao assegurar da execução das leis, decretos e regulamentos, na sua generalidade.
		=	3.4.4.9.05	Agente Administrativo (Inspector Administrativo) - Administração Pública	
			3.1.5.1.90	Outros Técnicos de Prevenção de Incêndios, Fiscais de Obras e Trabalhadores Similares	
			3.1.5.2.90	Outros Inspectores e Técnicos de Segurança do Trabalho, Higiene, Controlo de Qualidade e Trabalhadores Similares	
			3.2.1.3.90	Outros Inspectores e Técnicos Agrários e Florestais	
			3.4.4.1.90	Outros Inspectores e Técnicos de Alfândegas e Fronteiras	
			3.4.4.2.90	Outros Inspectores das Finanças	
			3.4.4.3.90	Outros Inspectores da Segurança Social	
			3.4.4.9.90	Outros Profissionais de Nível Intermédio da Administração Pública, das Alfândegas, dos Impostos e Trabalhadores Similares não Classificados em Outra Parte	
3-2	ESTENÓGRAFOS , DACTILÓGRAFOS E OPERADORES DE REGISTO DE DADOS		4.1.1	SECRETÁRIOS E OPERADORES DE EQUIPAMENTOS DE TRATAMENTO DE INFORMAÇÃO	
3-21	ESTENÓGRAFOS	=P	4.1.1.1	DACTILÓGRAFOS	O grupo base 4.1.1.1 corresponde, em todo o seu âmbito, a

CNP 80		EQ.	CNP 94		OBSERVAÇÕES
CÓD.	DESIGNAÇÃO		CÓD.	DESIGNAÇÃO	
	DACTILÓGRAFO S E TELETIPISTAS				3-21.
		+	4.1.1.2	OPERADORES DE EQUIPAMENTO DE TELEINFORMAÇÃO E TRABALHADORES SIMILARES	O grupo base 4.1.1.2 corresponde, em todo o seu âmbito, a 3-21.
3-21.10	Estenodactilógrafo	+	4.1.1.1.05	Dactilógrafo	
		E	4.1.1.5.05	Secretário	
3-21.20	Estenógrafo	E	4.1.1.1.05	Dactilógrafo	
3-21.30	Dactilógrafo	=P	4.1.1.1.05	Dactilógrafo	O 4.1.1.1.05 refere-se à escrita de documentos, não só através de máquina de escrever, mas também através de processador de texto, o que não é mencionado em 3-21.30.
3-21.40	Operador de Telex	=P	4.1.1.2.05	Operador de Equipamento de Teleinformação	O 4.1.1.2.05 refere-se, não só à emissão de mensagens por teleimpressora, mas também por telefax, assim como ao arquivo de mensagens para consulta posterior e sua distribuição. Tal não é mencionado em 3-21.40. Por outro lado, em 3-21.40 são referidas a providência pela manutenção do material, a possibilidade de transcrição de mensagens em fita perfurada para comando do aparelho teleimpressor e a utilização de uma ou mais línguas estrangeiras, podendo o profissional ser também designado "Operador de Telex em Línguas Estrangeiras", o que não é mencionado em 4.1.1.2.05.
3-21.90	Outros Estenógrafos, Dactilógrafos e Teletipistas	=P	4.1.1.1.90	Outros Dactilógrafos	
		+	4.1.1.2.90	Outros Operadores de Equipamentos de Teleinformação e Trabalhadores Similares	
3-22	OPERADORES DE MÁQUINAS DE REGISTO DE DADOS	=P	4.1.1.3	OPERADORES DE REGISTO DE DADOS	O grupo base 4.1.1.3 corresponde, em todo o seu âmbito, a 3-22.
3-22.10	Operador de Registo de Dados	=P	4.1.1.3.05	Operador de Registo de Dados	O 4.1.1.3.05 refere-se ao registo de dados num terminal de computador ou em outro equipamento informático, à verificação da exactidão dos registos efectuados, à execução de operações necessárias ao funcionamento e rentabilização do equipamento, selecção e execução dos programas necessários e à informação sobre avarias detectadas aos seus superiores. Tal não é mencionado em 3-22.10. Por outro lado, em 3-22.10 são referidos o registo de dados através da perfuração em cartões ou fitas, ou da gravação em suportes magnéticos a serem utilizados em máquinas de tratamento automático de informação, a verificação e correcção de erros, assim como a possibilidade de o profissional ser designado (no caso de operar com um terminal ligado directamente ao computador) como Operador de terminais, o que não é mencionado em 4.1.1.3.05.
3-22.90	Outros Operadores de Máquinas de Registo de Dados	=P	4.1.1.3.90	Outros Operadores de Registo de Dados	
3-3	EMPREGADOS DE CONTABILIDADE, CAIXAS E TRABALHADORES SIMILARES		4.1.2	EMPREGADOS DOS SERVIÇOS DE CONTABILIDADE E DOS SERVIÇOS FINANCEIROS	
			4.1.9	EMPREGADOS DE ESCRITÓRIO NÃO CLASSIFICADOS EM OUTRA PARTE	
			4.2.1	CAIXAS, BILHETEIROS E SIMILARES	
3-31	EMPREGADOS DE	=P	3.4.3.3	TÉCNICOS DE CONTABILIDADE E	O grupo base 3.4.3.3 corresponde, em todo o seu âmbito, a 3-31.

CNP 80		EQ.	CNP 94		OBSERVAÇÕES
CÓD.	DESIGNAÇÃO		CÓD.	DESIGNAÇÃO	
	CONTABILIDADE, CAIXAS E TRABALHADORES SIMILARES			TRABALHADORES SIMILARES	
		+	4.1.2.1	EMPREGADOS ADMINISTRATIVOS DE CONTABILIDADE E TRABALHADORES SIMILARES	O grupo base 4.1.2.1 corresponde, em todo o seu âmbito, a 3-31.
		+	4.1.9.0	OUTROS EMPREGADOS DE ESCRITÓRIO NÃO CLASSIFICADOS EM OUTRA PARTE	A parte de 4.1.9.0 incluída em 3-31 refere-se ao "Escrutário do Serviço de Pessoal". A restante parte de 4.1.9.0 inclui-se em 9-29.
		+	4.2.1.1	CAIXAS E BILHETEIRO	A parte de 4.2.1.1 incluída em 3-31 refere-se ao "Caixa de Serviços Financeiros", "Caixa de Comércio", "Caixa de Parques de Estacionamento", "Portageiro", "Fiscal de Portagem" e "Encarregado de Portagem". A restante parte de 4.2.1.1 inclui-se em 3-60.
		+	4.2.1.2	CAIXAS DE ESTABELECIMENTOS BANCÁRIOS	O grupo base 4.2.1.2 corresponde, em todo o seu âmbito, a 3-31.
3-31.05	Guarda-Livros	=	3.4.3.3.05	Técnico de Contas (Guarda-Livros)	
3-31.10	Ajudante de Guarda-Livros	-	3.4.3.3.05	Técnico de Contas (Guarda-Livros)	O 3-31.10 refere-se à execução de trabalhos de contabilidade, apenas de âmbito limitado, para os quais o ajudante esteja autorizado, com vista a auxiliar o guarda-livros.
3-31.15	Empregado de Serviço de Cálculo de Custos	=P	4.1.2.1.05	Escrutário de Contabilidade	O 4.1.2.1.05 refere-se à conferência e classificação de documentos e elaboração de livros contabilísticos (registos no diário, razão e balancete, cálculos de custos variados, determinação de despesas diversas, preparação de elementos para liquidação de impostos, elaboração ou conferência de planos de amortização de empréstimos, análise de contratos de adjudicação e licenciamento e elaboração de mapas diversos), enquanto que o 3-31.15 se refere apenas ao cálculo de custos relativos a salários e a materiais e matérias-primas, despesas gerais e outros encargos de exploração (compilação e reunião de elementos a utilizar, tais como folhas de presença, listagem de salários, documentos relativos a materiais, matérias-primas e despesas gerais, determinação de despesas e apuramento de preços de custo).
3-31.20	Empregado de Cálculo e Pagamento de Remunerações	=P	4.1.9.0.10	Escrutário do Serviço de Pessoal	O 4.1.9.0.10 refere-se à selecção, compilação e tratamento de elementos relativos à gestão administrativa de pessoal, assim como à informação das condições de admissão a uma vaga, à organização do processo de cada trabalhador e respectiva actualização, à transmissão a várias secções de dados relativos a este, à elaboração de mapas de férias e estatísticas, ao atendimento de reclamações e resolução de assuntos relativos à segurança social ou às companhias de seguros, à recolha de elementos sobre legislação e providência pelo seu cumprimento, à manutenção do arquivo do sector e ao assegurar do expediente. Tal não é mencionado em 3-31.20. Por outro lado, em 3-31.20 são referidas a elaboração de mapas relativos a deduções concernentes a impostos e outras contribuições e a preparação de cheques para pagamento de salários e dos respectivos envelopes, o que não é mencionado em 4.1.9.0.10.
3-31.25	Tesoureiro	=P	3.4.3.3.10	Tesoureiro	O 3.4.3.3.10 refere-se à análise de documentação relativa a pagamentos e recebimentos, assim como à sua correcção, à conferência, registo e preparação de letras para desconto e emissão de cheques, avisos e outras ordens de pagamento, ao assegurar da provisão de numerários e à preparação de documentação de caixa e do fecho das contas. Tal não é mencionado em 3-31.25.
3-31.30	Caixa de Serviços Financeiros	=P	4.2.1.1.05	Caixa de Serviços Financeiros	O 4.2.1.1.05 refere-se à emissão de cheques e recibos, à conferência de importâncias entregues com os totais a pagar, à consulta do computador para aceder à listagem diária dos movimentos, à consulta e conferência diária dos extractos bancários, ao preenchimento de documentos bancários necessários para proceder a levantamentos e

CNP 80		EQ.	CNP 94		OBSERVAÇÕES
CÓD.	DESIGNAÇÃO		CÓD.	DESIGNAÇÃO	
					depósitos e à compilação de documentos e respectivo arquivo. Tal não é mencionado em 3-31.30.
3-31.35	Caixa de Banco	=P	4.2.1.2.05	Caixa de Banco	O 4.2.1.2.05 refere-se à possibilidade da recolha e conferência de valores depositados no cofre nocturno, à elaboração da respectiva folha de caixa, assim como ao carregamento e fecho contabilístico das máquinas A.T.M.. Tal não é mencionado em 3-31.35.
3-31.40	Caixa de Comércio	=P	4.2.1.1.10	Caixa de Comércio	O 4.2.1.1.10 refere-se à aceitação do pagamento em "tickets" ou cartões de crédito ou débito, o que não é mencionado em 3-31.40. Por outro lado, em 3-31.40 são referidos o registo de operações efectuadas em folha de caixa e o apuramento dos totais, o que não é mencionado em 4.2.1.1.10.
3-31.45	Caixa - Restaurantes	-	4.2.1.1.10	Caixa de Comércio	O 3-31.45 refere-se ao controle, recebimento de pagamentos e contabilização de movimentos de caixa de um restaurante, hotel, ou estabelecimento similar, enquanto que o 4.2.1.1.10 se refere à recepção e verificação de pagamentos de mercadorias ou serviços num qualquer estabelecimento.
3-31.50	Portageiro	=P	4.2.1.1.25	Portageiro	O 4.2.1.1.25 refere-se ao accionar de uma máquina electrónica à passagem de cada veículo, para que seja determinada automaticamente a taxa correspondente à sua classe, à cobrança relativa ao percurso percorrido (determinada electronicamente), à inserção na máquina de cartões de condutor isentos de pagamento, à entrega do numerário realizado na tesouraria, ao registo da matrícula da viatura sempre que haja omissão de pagamento e à comunicação do facto superiormente. Tal não é mencionado em 3-31.50. Por outro lado, em 3-31.50 são referidos a classificação dos veículos segundo a sua natureza, dimensão e tonelagem, o accionar da máquina emissora, retirando e entregando o bihete correspondente à classe do veículo, a tomada de nota da matrícula das viaturas em caso de isenção de portagem, a conferência da importância do numerário recebido e a elaboração de relatórios acerca de acidentes e outras irregularidades, o que não é mencionado em 4.2.1.1.25.
		+	4.2.1.1.30	Fiscal de Portagem	O 4.2.1.1.30 refere-se à orientação e coordenação do funcionamento de cobranças nas portagens a partir da sala de controlo, enquanto que o 3-31.50 se refere à recepção de importâncias relativas ao pagamento de portagens e à determinação do valor a pagar, segundo as características dos veículos.
		+	4.2.1.1.35	Encarregado de Portagem	O 4.2.1.1.35 refere-se à coordenação das tarefas dos trabalhadores de modo a garantir o eficiente funcionamento e conservação de toda a zona que lhe é adstrita e à orientação de operações de assistência e socorro a utentes, enquanto que o 3-31.50 se refere à recepção de importâncias relativas ao pagamento de portagens e à determinação do valor a pagar, segundo as características dos veículos.
3-31.55	Caixa de Parques de Estacionamento	=P	4.2.1.1.15	Caixa de Parques de Estacionamento	O 4.2.1.1.15 refere-se ao accionar do mecanismo electrónico que determina automaticamente a importância a receber. Tal não é mencionado em 3-31.55. Por outro lado, em 3-31.55 é referida a entrega ao cliente de uma chapa metálica, a fim de permitir a saída do veículo, o que não é mencionado em 4.2.1.1.15.
3-31.90	Outros Empregados de Contabilidade, Caixas e Trabalhadores Similares	=P	3.4.3.3.90	Outros Técnicos de Contabilidade e Trabalhadores Similares	
		+	4.1.2.1.90	Outros Empregados Administrativos de Contabilidade e Trabalhadores Similares	
		+	4.1.9.0.90	Outros Empregados de Escritório	
		+	4.2.1.1.90	Outros Caixas e Bilheteiros	
		+	4.2.1.2.90	Outros Caixas de Estabelecimentos	

CNP 80		EQ.	CNP 94		OBSERVAÇÕES
CÓD.	DESIGNAÇÃO		CÓD.	DESIGNAÇÃO	
3-32	COBRADORES E TRABALHADORES SIMILARES	=P	4.2.1.5	Bancários COBRADORES E TRABALHADORES SIMILARES	O grupo base 4.2.1.5 corresponde, em todo o seu âmbito, a 3-32.
3-32.10	Cobrador	=	4.2.1.5.05	Cobrador	O 4.2.1.5.10 refere-se à preparação diária do serviço, à conferência de recibos para a cobrança e dos livros ou cadernetas de leitura, à organização da deslocação, por forma a otimizar o tempo, assim como à possibilidade do corte do abastecimento com ferramentas apropriadas. Tal não é mencionado em 3-32.20. Por outro lado, em 3-32.20 são referidos o pagamento de títulos de restituição e a possibilidade de efectuar tarefas relativas ao serviço de leituras, sendo, desta forma, o profissional designado "Leitor de Contadores", o que não é mencionado em 4.2.1.5.10.
3-32.20	Cobrador - Leitor	=P	4.2.1.5.10	Cobrador - Leitor (Agente de Cobrança e Leitura)	
3-32.30	Cobrador - Operador de Cortes de Água	-	4.2.1.5.10	Cobrador - Leitor (Agente de Cobrança e Leitura)	O 3-32.30 refere-se ao procedimento, em casa dos clientes, da cobrança cujo prazo de pagamento tenha expirado, e, em caso de não pagamento, do corte da água, enquanto que o 4.2.1.5.10 se refere apenas à leitura dos valores em contadores de consumo de água, electricidade ou gás, à sua anotação e à recepção das respectivas verbas.
3-32.40	Inspector dos Serviços de Cobrança e Leitura	=P	4.2.1.5.15	Supervisor (Inspector) dos Serviços de Cobranças e Leituras	O 4.2.1.5.15 refere-se à conferência das cadernetas e relatórios dos cobradores-leitores e à deslocação periódica a casa dos clientes. Tal não é mencionado em 3-32.40. Por outro lado, em 3-32.40 é referido o procedimento de averiguações para esclarecimentos de eventuais reclamações, dando-lhes o seguimento apropriado, o que não é mencionado em 4.2.1.5.15.
3-32.50	Cobrador - Distribuidor	=	4.2.1.5.20	Cobrador - Distribuidor	
3-32.90	Outros Cobradores e Trabalhadores Similares	=P	4.2.1.5.90	Outros Cobradores e Trabalhadores Similares	
3-33	EMPREGADOS DE TRANSACÇÕES FINANCEIRAS E OPERAÇÕES DE SEGUROS	=P	3.1.1.9	TÉCNICOS DE INVESTIGAÇÃO FÍSICA E QUÍMICA DO FABRICO INDUSTRIAL E TRABALHADORES SIMILARES, NÃO CLASSIFICADOS EM OUTRA PARTE	A parte de 3.1.1.9 incluída em 3-33 refere-se ao "Técnico de Prevenção e Segurança - Seguros". As profissões "Agente de Métodos" e "Preparador de Trabalho" incluem-se em 0-39. As profissões "Técnico de Produção", "Planificador" e "Técnico de Manutenção" não se encontravam contempladas na CNP/80.
		+	3.4.1.1	CORRETORES DE BOLSA, CAMBISTAS E OUTROS SERVIÇOS FINANCEIROS	A parte de 3.4.1.1 incluída em 3-33 refere-se ao "Gerente - Estabelecimentos Bancários". A profissão "Corretor" está incluída em 4-41. As profissões "Operador de Bolsa", "Cambista (Dealer)" e "Inspector Administrativo - Estabelecimentos Bancários" não se encontravam contempladas na CNP/80.
		+	3.4.1.2	AGENTES DE SEGUROS	A parte de 3.4.1.2 incluída em 3-33 refere-se ao "Inspector Administrativo - Seguros". A profissão "Mediador (Angariador de Seguros)" inclui-se em 4-41. A profissão "Gerente - Seguros" não se encontrava contemplada na CNP/80.
		+	4.1.2.2	EMPREGADOS ADMINISTRATIVOS DOS SERVIÇOS FINANCEIROS E TRABALHADORES SIMILARES	A parte de 4.1.2.2 incluída em 3-33 refere-se ao "Escriturário - Instituições Financeiras", "Escriturário - Seguros" e "Gestor de Sinistros (Regularizador de Sinistros) - Seguros". As profissões "Escriturário, em Geral" e "Escriturário de Estatística" incluem-se em 3-93. A profissão "Gestor de Conta Bancária" não se encontrava contemplada na CNP/80.
3-33.10	Empregado Bancário	=P	4.1.2.2.05	Escriturário - Instituições Financeiras	O 4.1.2.2.05 refere-se à elaboração de contratos de empréstimo de carácter diversos e ao estabelecimento de contactos com diferentes instituições (notários, repartições de finanças, conservatórias do registo civil), com clientes e com outras entidades, a fim de obter esclarecimentos e, em outros casos, à solicitação e entrega de documentação. Tal não é mencionado em 3-33.10. Por outro lado, em 3-33.10 são referidos a execução de serviços de contabilidade geral ou específica, o apuramento de totais de responsabilidade dos clientes para efeitos de concessão de crédito ou prestação de garantias ou fianças e a recolha e redacção de informações comerciais, assim como a possibilidade de especialização em empregado de balcão, informador,

CNP 80		EQ.	CNP 94		OBSERVAÇÕES
CÓD.	DESIGNAÇÃO		CÓD.	DESIGNAÇÃO	
					prospector comercial, conservador, analista de balanços, agente de bolsa e recontador de numerário, o que não é mencionado em 4.1.2.2.05.
3-33.20	Gerente - Estabelecimentos Bancários	=	3.4.1.1.20	Gerente - Estabelecimentos Bancários	
3-33.30	Empregado de Seguros	+	3.1.1.9.25	Técnico de Prevenção e Segurança - Seguros	O 3.1.1.9.25 refere-se ao estudo, proposta e execução de tarefas técnicas ligadas ao aperfeiçoamento das condições de prevenção e segurança contra sinistros e identificação de eventuais riscos do seguro na área da especialização do técnico, enquanto que o 3-33.30 se refere apenas à execução de trabalhos de escritório especializados, relativos a operações de seguros e sua contabilidade.
		=P	4.1.2.2.15	Escriturário - Seguros	O 4.1.2.2.15 refere-se à recepção e verificação de participações de sinistros e ao encaminhamento dos processos para a secção respectiva. Tal não é mencionado em 3-33.30. Por outro lado, em 3-33.30, são referidas a execução de trabalhos de escritório relativos a pedidos de indemnização, assim como as especializações em técnico de prevenção e segurança, técnico de análise de riscos e visitador, o que não é mencionado em 4.1.2.2.15.
		+	4.1.2.2.20	Gestor de Sinistros (Regularizador de Sinistros) - Seguros	O 4.1.2.2.20 refere-se à análise e determinação do enquadramento da ocorrência na cobertura do seguro, ao apuramento de responsabilidades e à decisão sobre a liquidação do sinistro, enquanto que o 3-33.30 se refere apenas à execução de trabalhos de escritório especializados, relativos a operações de seguros e sua contabilidade.
3-33.40	Inspector-Administrativo - Bancos e Seguros	=P	3.4.1.2.20	Inspector Administrativo - Seguros	O 3.4.1.2.20 refere-se à análise de processos de trabalho, no que respeita ao atendimento do público e promoção dos produtos de uma empresa seguradora, à sensibilização dos mediadores para o cumprimento dos objectivos estabelecidos e ao esclarecimento de eventuais dúvidas. Tal não é mencionado em 3-33.40. Por outro lado, em 3-33.40 são referidas não só companhias seguradoras, mas também estabelecimentos de crédito, assim como a análise de processos de trabalho adoptados para lhes determinar o grau de eficiência e rentabilidade, o que não é mencionado em 3.4.1.2.20.
3-33.90	Outros Empregados de Transacções Financeiras e Operações de Seguros	=P	3.1.1.9.90	Outros Técnicos de Investigação Física e Química, do Fabrico Industrial e Trabalhadores Similares não Classificados em Outra Parte	
		+	3.4.1.1.90	Outros Corretores de Bolsa, Cambistas e de Outros Serviços Financeiros	
		+	3.4.1.2.90	Outros Agentes de Seguros	
		+	4.1.2.2.90	Outros Empresários Administrativos dos Serviços Financeiros e Trabalhadores Similares	
3-4	OPERADOR DE MÁQUINAS DE TRATAMENTO DA INFORMAÇÃO				
3-41	OPERADOR DE MÁQUINAS DE CONTABILIDADE				
3-41.10	Operador de Máquina de Contabilidade	E	4.1.2.1.05	Escriturário de Contabilidade	
3-41.20	Operador de Máquina de Calcular	E	4.1.2.1.90	Outros Empregados Administrativos de Contabilidade e Trabalhadores Similares	
3-41.90	Outros Operadores de				

CNP 80		EQ.	CNP 94		OBSERVAÇÕES
CÓD.	DESIGNAÇÃO		CÓD.	DESIGNAÇÃO	
	Máquina de Contabilidade				
3-42	OPERADORES DE MÁQUINAS DE TRATAMENTO AUTOMÁTICO DA INFORMAÇÃO	=P	3.1.2.2	OPERADORES DE INFORMÁTICA	O grupo base 3.1.2.2 corresponde, em todo o seu âmbito, a 3-42.
3-42.10	Operador de Computadores	=P	3.1.2.2.05	Operador de Computador	O 3.1.2.2.05 refere-se ao zelo pela boa conservação dos suportes e à colaboração na sua identificação e arquivo. Tal não é mencionado em 3-42.10. Por outro lado, em 3-42.10 são referidas as especializações em “Operador de Consola” e “Operador de Material Periférico”, o que não é mencionado em 3.1.2.2.05.
3-42.20	Operador de Máquinas Mecanográficas - Material Clássico	E	3.1.2.2.05	Operador de Computador	
3-42.30	Auxiliar de Informática	E	9.3.2.2.90	Outros Trabalhadores Qualificados da Indústria Transformadora	
3-42.90	Outros Operadores de Máquinas de Tratamento Automático da Informação	=P	3.1.2.2.90	Outros Operadores de Informática	
3-5	CHEFES DE SERVIÇOS DE TRANSPORTE E COMUNICAÇÕES				
3-51	CHEFES DE ESTAÇÃO DE CAMINHOS DE FERRO	=P	4.1.3.3	EMPREGADOS DOS SERVIÇOS DE TRANSPORTES	A parte de 4.1.3.3 incluída em 3-51 refere-se ao “Chefe de Estação - Caminhos de Ferro” e ao “Chefe de Estação - Metropolitano”. A restante parte de 4.1.3.3 inclui-se em 1-99 e 3-59.
3-51.10	Chefe de Estação de Caminhos de Ferro	=P	4.1.3.3.15	Chefe de Estação - Caminhos de Ferro	O 4.1.3.3.15 refere-se à tomada de providências para que os cartazes e/ou anúncios se mantenham visíveis e actualizados, ao estabelecimento de autos de notícia, à eventual comparência em tribunal, no caso de ocorrerem situações irregulares (passageiros sem título de transporte válido ou acidentes ocorridos nas estações) e à possibilidade de manobrar os aparelhos de corte de tensão de catenárias. Tal não é mencionado em 3-51.10. Por outro lado, em 3-51.10 são referidos o assegurar da ordem e limpeza dentro da estação, a verificação da exactidão de toda a contabilidade da estação, a providência pela rapidez e eficiência da carga e descarga de mercadorias e a possibilidade de dirigir, orientar e coordenar os diversos serviços de um apeadeiro, sendo, neste caso, designado como “Encarregado de Apeadeiro de Caminhos de Ferro”, o que não é mencionado em 4.1.3.3.15.
3-51.20	Chefe de Estação - Metropolitano	=P	4.1.3.3.20	Chefe de Estação - Metropolitano	O 4.1.3.3.20 refere-se à tomada de providências pela conservação das instalações e equipamentos, à anotação e resolução de acidentes, incidentes e reclamações ocorridos e à possibilidade de manobrar postos de comando local e executar mudanças de agulhas. Tal não é mencionado em 3-51.20. Por outro lado, em 3-51.20 são referidas a recepção de informações sobre ocorrências detectadas na via e sua transmissão ao “Factor de Metropolitano”, a providência pela segurança dos passageiros, as entradas e saídas do pessoal da estação, a observação de um painel de circulação e a modificação da posição das agulhas (eléctrica ou manualmente), a observação do quadro de ventilação e resolução de qualquer anomalia, a providência pela limpeza da estação, a verificação dos valores marcados nos contadores e da sua correspondência com os registos efectuados pelas bilheteiras e o controle da colocação dos sacos de receitas no cofre da estação, o que não é mencionado em 4.1.3.3.20.
3-51.90	Outros Chefes de Estação de Caminhos de Ferro	=P	4.1.3.3.90	Outros Empregados dos Serviços de Transportes	

CNP 80		EQ.	CNP 94		OBSERVAÇÕES
CÓD.	DESIGNAÇÃO		CÓD.	DESIGNAÇÃO	
3-52	CHEFES DE ESTAÇÃO DE CORREIOS	=P	4.1.4.2	CARTEIROS E TRABALHADORES SIMILARES	A parte de 4.1.4.2 incluída em 3-52 refere-se ao “Chefe de Estação - Correios”. A restante parte de 4.1.4.2 inclui-se em 3-70.
3-52.10	Chefe de Estação - Correios	=	4.1.4.2.10	Chefe de Estação - Correios	
3-52.90	Outros Chefes de Estação de Correios	=P	4.1.4.2.90	Outros Carteiros e Trabalhadores Similares	
3-59	CHEFES DE SERVIÇOS DE TRANSPORTE E COMUNICAÇÕES NÃO CLASSIFICADOS EM OUTRA PARTE	=P	3.1.4.4	CONTROLADORES DE TRÁFEGO AÉREO	O grupo base 3.1.4.4 corresponde, em todo o seu âmbito, a 3-59.
		+	4.1.3.3	EMPREGADOS DOS SERVIÇOS DE TRANSPORTES	A parte de 4.1.3.3 incluída em 3-59 refere-se ao “Inspector de Tracção - Caminhos de Ferro”, ao “Inspector de Movimentos - Caminhos de Ferro”, ao “Inspector de Revisão de Bilhetes - Caminhos de Ferro”, ao “Chefe de Movimentos - Transportes Rodoviários”, ao “Chefe de Estação - Transportes Rodoviários” e ao “Fiscal de Expedição (Fiscal de Tráfego) - Carros Eléctricos, Autocarros e Trolleys”. A restante parte de 4.1.3.3 inclui-se em 1-99 e 3-51.
		+	5.1.1.2	COBRADORES, REVISORES DE BILHETES E TRABALHADORES SIMILARES DOS TRANSPORTES	A parte de 5.1.1.2 incluída em 3-59 refere-se ao “Fiscal de Exploração - Metropolitano”. A restante parte de 5.1.1.2 inclui-se em 3-60.
3-59.05	Chefe de Lanço - Transportes Ferroviários	E	4.1.3.3.90	Outros Empregados dos Serviços de Transporte	
3-59.10	Chefe de Distrito - Transportes Ferroviários	E	4.1.3.3.90	Outros Empregados dos Serviços de Transporte	
3-59.15	Inspector de Material e Tracção	=P	4.1.3.3.35	Inspector de Tracção - Caminhos de Ferro	O 4.1.3.3.35 refere-se ao controlo dos exames médicos dos maquinistas, assim como da frequência dos cursos de formação e da actualização das cartas de condução, à realização de actividades de ordem administrativa relacionadas com o pessoal e o material, à recolha e leitura de fitas registadoras e à participação em comissões de inquérito e instrução de processos disciplinares. Tal não é mencionado em 3-59.15. Por outro lado, em 3-59.15 são referidas as especializações em “Inspector de Material Circulante” e “Inspector de Tracção”, que não são mencionadas em 4.1.3.3.35.
3-59.20	Inspector de Movimento	=P	4.1.3.3.30	Inspector de Movimento - Caminhos de Ferro	O 4.1.3.3.30 refere-se à vistoria de documentos em arquivo, à gestão do pessoal relativamente à formação profissional, à comunicação de ocorrências superiormente, à informação acerca da situação de carruagens e furgões e à participação em comissões de inquérito e instrução de processos disciplinares. Tal não é mencionado em 3-59.20. Por outro lado, em 3-59.20 são referidas a organização do trabalho em apeadeiros, a elaboração de horários do pessoal, assim como a verificação da contabilidade de cada estação e a elaboração dos balanços, o que não é mencionado em 4.1.3.3.30.
3-59.25	Inspector do Pessoal de Trens e de Revisão de Bilhetes	=P	4.1.3.3.40	Inspector de Revisão de Bilhetes - Caminhos de Ferro	O 4.1.3.3.40 refere-se à verificação da correcção de emissão de títulos de transporte pelas estações, à participação em comissões de inquérito, à instrução de processos disciplinares, assim como à possibilidade de o profissional exercer outras actividades no âmbito da gestão de material ou do pessoal circulante. Tal não é mencionado em 3-59.25. Por outro lado, em 3-59.25 são referidas a direcção, coordenação e vigilância, numa estação ou apeadeiro, do pessoal dos comboios, e não apenas do pessoal de revisão de bilhetes, o que não é mencionado em 4.1.3.3.40.
3-59.30	Inspector de Via Fluvial	E	4.1.3.3.90	Outros Empregados dos Serviços de Transporte	
3-59.35	Chefe de Movimento -	=P	4.1.3.3.05	Chefe de Movimento - Transportes Rodoviários	Em 4.1.3.3.05 não é referida a direcção (quando se justifique) do movimento dos autocarros em feiras, festas ou

CNP 80		EQ.	CNP 94		OBSERVAÇÕES
CÓD.	DESIGNAÇÃO		CÓD.	DESIGNAÇÃO	
	Transportes Rodoviários				mercados. Tal é mencionado em 3-59.35.
3-59.40	Chefe de Estação - Transportes Rodoviários	=P	4.1.3.3.10	Chefe de Estação - Transportes Rodoviários	O 4.1.3.3.10 refere-se à providência pela substituição de pessoal e de veículos em casos de ausência, avarias ou outros impedimentos e à venda e fiscalização ocasionais de títulos de transporte. Tal não é mencionado em 3-59.40. Por outro lado, em 3-59.40 é referido o assegurar das folhas de ponto mensais, o que não é mencionado em 4.1.3.3.10.
3-59.45	Chefe de Despachantes - Transportes Rodoviários	E	4.1.3.3.90	Outros Empregados dos Serviços de Transporte	
3-59.50	Controlador de Tráfego Aéreo	=	3.1.4.4.05	Controlador de Tráfego Aéreo	
3-59.55	Fiscal de Expedição - Carros Eléctricos, Autocarros e «Trolleys»	=P	4.1.3.3.25	Fiscal de Expedição (Fiscal de Tráfego) - Carros Eléctricos, Autocarros e «Trolleys»	Em 4.1.3.3.25 não é referida a distribuição de pessoal (guarda-freios, motoristas ou cobradores) pelos veículos. Tal é mencionado em 3-59.55.
		+	5.1.1.2.25	Fiscal de Exploração - Metropolitano	O 5.1.1.2.25 refere-se à verificação da posse e da validade dos títulos de transporte que permitem a utilização do metropolitano e à autuação do utente em caso de fraude, enquanto que o 3-59.55 se refere ao assegurar da eficiência dos transportes, à distribuição do pessoal pelos veículos e à tomada de providências pelo cumprimento dos horários, sendo igualmente mencionada a eventual revisão dos bilhetes.
3-59.60	Expedidor - Transportes Rodoviários	-	4.1.3.3.10	Chefe de Estação - Transportes Rodoviários	O 3-59.60 refere-se à coordenação do movimento de veículos de transporte para estrada, a fim de satisfazer as necessidades de tráfego existentes, enquanto que o 4.1.3.3.10 se refere ao assegurar da eficiência dos transportes e à providência pela distribuição dos meios humanos e materiais, de acordo com as necessidades do tráfego de passageiros e bagagens.
3-59.90	Outros Chefes de Serviços de Transporte e Comunicações não Classificados em Outra Parte	=P	3.1.4.4.90	Outros Controladores de Tráfego Aéreo	
		+	4.1.3.3.90	Outros Empregados dos Serviços de Transportes	
		+	5.1.1.2.90	Outros Cobradores, Revisores de Bilhetes e Trabalhadores Similares dos Transportes	
3-6	CONDUTORES DE COMBOIOS, COBRADORES, REVISORES DE BILHETES E TRABALHADORES SIMILARES - TRANSPORTES		5.1.1	ASSISTENTES, COBRADORES, GUIAS E TRABALHADORES SIMILARES	
3-60	CONDUTORES DE COMBOIOS, COBRADORES, REVISORES DE BILHETES E TRABALHADORES SIMILARES - TRANSPORTES	=P	4.2.1.1	CAIXAS E BILHETEIROS	A parte de 4.2.1.1 incluída em 3-60 refere-se ao "Bilheteiro". A restante parte de 4.2.1.1 inclui-se em 3-31.
		+	5.1.1.2	COBRADORES, REVISORES DE BILHETES E TRABALHADORES SIMILARES DOS TRANSPORTES	A parte de 5.1.1.2 incluída em 3-60 refere-se ao "Factor - Metropolitano", "Revisor de Bilhetes - Caminhos de Ferro", "Bilheteiro (Cobrador de Bilhetes) - Autocarros, Carros Eléctricos" e "Factor - Caminhos de Ferro". A restante parte de 5.1.1.2 inclui-se em 3-59.
		+	8.3.1.2	MANOBRADORES DE ESTAÇÃO E TRABALHADORES SIMILARES	A parte de 8.3.1.2 incluída em 3-60 refere-se ao "Condutor de Comboio - Caminhos de Ferro". A restante parte de 8.3.1.2 inclui-se em 3-84.

CNP 80		EQ.	CNP 94		OBSERVAÇÕES
CÓD.	DESIGNAÇÃO		CÓD.	DESIGNAÇÃO	
3-60.05	Condutor de Comboio - Caminhos de Ferro	=P	8.3.1.2.15	Condutor de Comboio - Caminhos de Ferro	O 8.3.1.2.15 refere-se a entregas de documentação, relativas ao material nas estações, ao registo na folha de marcha dos documentos respeitantes à circulação e à entrega da documentação necessária do comboio ao chefe de estação e ao maquinista, à orientação e colaboração em cargas, descargas e arrumação de bagagens, à possibilidade de desempenhar funções de apoio ao maquinista, à participação em vistorias ao material, à execução de operações que contribuam para a segurança dos comboios, assim como ao exercício das funções de chefe de comboio em linhas sujeitas a regimes de explorações especiais. Tal não é mencionado em 3-60.05. Por outro lado, em 3-60.05 são referidos a tomada de providências para que a equipa esteja completa, a orientação e distribuição do trabalho a executar pelos guarda-freios, a transmissão do sinal de partida ao maquinista, a observação da via durante o percurso, a comunicação de anomalias, o fornecimento de informações aos chefes da estação e aos passageiros acerca de diferenças de horário, descarregamentos, etc., a verificação de manobras, a tomada de medidas em caso de anomalia, a recepção, ordenação e elaboração de documentos respeitantes a mercadorias e ao andamento do comboio e a revisão de bilhetes (eventualmente), o que não é mencionado em 8.3.1.2.15.
3-60.10	Guarda-Freio - Caminhos de Ferro	E	8.3.1.2.15	Condutor de Comboio - Caminhos de Ferro	
3-60.15	Factor - Metropolitano	=P	5.1.1.2.10	Factor - Metropolitano	Em 5.1.1.2.10 não são referidos a recepção de indicações, por parte do chefe da estação, acerca do estado da via e outras ocorrências, assim como o accionamento do mecanismo de fecho de portas, a verificação das condições normais de marcha, a correcção e comunicação de anomalias e o preenchimento de folhas de trânsito em colaboração com o maquinista de metropolitano. Tal é mencionado em 3-60.15.
3-60.20	Revisor de Bilhetes - Caminhos de Ferro	=P	5.1.1.2.05	Revisor de Bilhetes - Caminhos de Ferro	O 5.1.1.2.05 refere-se à verificação dos requisitos exigidos pela qualidade do serviço (limpeza e abastecimentos), à venda de bilhetes em apeadeiros ou estações deguarnecidas, à possibilidade da recepção e entrega de pequenos volumes nos furgões, à transmissão ao maquinista do sinal de serviço concluído e à prestação de apoio em linhas sujeitas a regimes de exploração especiais. Tal não é mencionado em 3-60.20. Por outro lado, em 3-60.20 são referidos o encaminhamento dos passageiros para a classe correspondente ao bilhete que possuem, a comunicação aos passageiros da estação em que devem sair e a possibilidade de dar a partida ao comboio, o que não é mencionado em 5.1.1.2.05.
3-60.25	Cobrador de Bilhetes - Autocarro, Carro Eléctrico, Trolley-Carro	=P	5.1.1.2.20	Bilheteiro (Cobrador de Bilhetes) - Autocarros, Carros Eléctricos	Em 5.1.1.2.20 não são referidas a contagem dos passageiros, a fim de não exceder a lotação prescrita, a elaboração de notas sobre os bilhetes vendidos e a prestação de auxílio ao motorista nas manobras difíceis e em pequenas avarias, o que é mencionado em 3-60.25.
3-60.30	Revisor de Carruagem «Pullman»	-	5.1.1.2.20	Bilheteiro (Cobrador de Bilhetes) - Autocarros, Carros Eléctricos	O 3-60.30 refere-se à verificação da legitimidade da utilização de carruagens cama e restaurante, ao cuidado pela segurança e conforto dos utentes, assim como à venda ou solicitação de bilhetes, enquanto que o 5.1.1.2.20 se refere à venda de títulos de transporte e à providência pela comodidade e segurança dos passageiros.
3-60.35	Bilheteiro-Despachante	=P	4.2.1.1.20	Bilheteiro	O 4.2.1.1.20 refere-se à venda de bilhetes em casas de espectáculo (cinemas, teatros e locais de diversão), ao controlo da existência de lugares e ao preenchimento de folhas de bilheteira, enquanto que o 3-60.35 se refere à venda de bilhetes e ao despacho de mercadorias em estações de camionagem ou outros locais duma empresa.
		+	5.1.1.2.20	Bilheteiro (Cobrador de Bilhetes) - Autocarros, Carros Eléctricos	O 5.1.1.2.20 refere-se à venda de títulos de transporte e ao zelo pela comodidade e segurança dos passageiros em autocarros e carros eléctricos, enquanto que o 3-60.35 se refere à venda de bilhetes e ao despacho de mercadorias em estações de camionagem e em outros locais duma empresa.
3-60.40	Factor - Caminhos	=P	5.1.1.2.15	Factor - Caminhos de	O 5.1.1.2.15 refere-se à execução de tarefas de natureza

CNP 80		EQ.	CNP 94		OBSERVAÇÕES
CÓD.	DESIGNAÇÃO		CÓD.	DESIGNAÇÃO	
	de Ferro			Ferro	contabilística, à prestação de informações a clientes (sistemas de tele-informação, contacto pessoal ou telefónico), à operação de mesas de comando de itinerários em postos de sinalização eléctricos ou electromecânicos e em postos de operação de sistemas de comando centralizado de circulação, à execução do serviço de circulação de comboios, à orientação e realização de manobras (composição e decomposição de comboios), assim como à possibilidade do exercício de tarefas relacionadas com o acompanhamento de comboios em trânsito, o apoio ao maquinista e a manobra de aparelhos de corte de tensão das catenárias. Tal não é mencionado em 3-60.40. Por outro lado, em 3-60.40, são referidas a marcação de lugares ou camas, a verificação das condições gerais do acondicionamento das mercadorias e a colocação em cada comboio de discos ou folhas de marcha para estudos de tempo de percurso e gastos de energia, o que não é mencionado em 5.1.1.2.15.
3-60.45	Revisor de Material Circulante	E	8.3.1.2.90	Outros Manobreadores de Estação e Trabalhadores Similares	
3-60.50	Fiscal de Revisão de Bilhetes - Caminhos de Ferro	-	5.1.1.2.05	Revisor de Bilhetes - Caminhos de Ferro	Em 3-60.50 não é referido o zelo pela comodidade e segurança dos passageiros, o que é mencionado em 5.1.1.2.05.
3-60.90	Outros Condutores de Comboios, Cobradores, Revisores de Bilhetes e Trabalhadores Similares - Transportes	=P	4.2.1.1.90	Outros Caixeiros e Bilheteiros	
		+	5.1.1.2.90	Outros Cobradores, Revisores de Bilhetes e Trabalhadores Similares dos Transportes	
		+	8.3.1.2.90	Outros Manobreadores de Estação e Trabalhadores Similares	
3-7	CARTEIROS, ESTAFETAS E TRABALHADORES SIMILARES				
3-70	CARTEIROS, ESTAFETAS E TRABALHADORES SIMILARES	=P	4.1.4.2	CARTEIROS E TRABALHADORES SIMILARES	A parte de 4.1.4.2 incluída em 3-70 refere-se ao "Carteiro". A restante parte de 4.1.4.2 inclui-se em 3-52.
		+	9.1.5.1	ESTAFETAS, DISTRIBUIDORES, BAGAGEIROS E TRABALHADORES SIMILARES	A parte de 9.1.5.1 incluída em 3-70 refere-se ao "Estafeta (Mensageiro)" e ao "Boletineiro". A restante parte de 9.1.5.1 inclui-se em 3-91, 3-99, 5-40 e 9-76.
3-70.10	Carteiro	=	4.1.4.2.05	Carteiro	
3-70.20	Mensageiro	=P	9.1.5.1.20	Estafeta (Mensageiro)	O 9.1.5.1.20 refere-se ao preenchimento de documentos comprovativos da recepção da correspondência, assim como à possibilidade de utilização dum sistema de transmissão e recepção de mensagens via rádio. Tal não é mencionado em 3-70.20. Por outro lado, em 3-70.20 é referida a possibilidade de o profissional trabalhar por conta própria ou ao serviço de uma entidade privada, o que não é mencionado em 9.1.5.1.20.
3-70.30	Boletineiro	=	9.1.5.1.25	Boletineiro	
3-70.90	Outros Carteiros, Estafetas e Trabalhadores Similares	=P	4.1.4.2.90	Outros Carteiros e Trabalhadores Similares	
		+	9.1.5.1.90	Outros Estafetas, Distribuidores, Bagageiros e Trabalhadores Similares	
3-8	TELEFONISTAS,				

CNP 80		EQ.	CNP 94		OBSERVAÇÕES
CÓD.	DESIGNAÇÃO		CÓD.	DESIGNAÇÃO	
	TELEGRAFISTAS , OPERADORES DE RÁDIO E TRABALHADORES SIMILARES - EXCEPTO RADIODIFUSÃO E RADIOTELEVISÃO				
3-80	TELEFONISTAS, TELEGRAFISTAS , OPERADORES DE RÁDIO E TRABALHADORES SIMILARES - EXCEPTO RADIODIFUSÃO E RADIOTELEVISÃO	=P	3.1.3.2	OPERADORES DE EQUIPAMENTO DE EMISSÕES DE RÁDIO, TV E TELECOMUNICAÇÕES	A parte de 3.1.3.2 incluída em 3-80 refere-se ao “Oficial Radiotécnico - Navegação Marítima”, “Radiotelegrafista (Operador Radiotelegrafista) - Navegação Aérea” e “Técnico de Fiscalização Radioelétrica”. A restante parte de 3.1.3.2 inclui-se em 8-61 e 8-62.
		+	4.2.2.3	OPERADORES DE EXPLORAÇÃO DE TELECOMUNICAÇÕES E TELEFONISTAS	A parte de 4.2.2.3 incluída em 3-80 refere-se ao “Telefonista - Central Telefónica Privada”, “Telefonista - Central Telefónica Pública”, “Telefonista - Recepção e Emissão de Telegrama”, “Telegrafista - (Operador Telegrafista)”, “Operador de Central Telex - Rede Internacional” e “Radiotelegrafista (Operador Radiotelegrafista) - Instalação em Terra”. A profissão “Operador - Controlador de Exploração de Telecomunicações” não se encontrava contemplada na CNP/80.
3-80.05	Telefonista - Central Telefónica Privada	=P	4.2.2.3.10	Telefonista - Central Telefónica Privada	O 4.2.2.3.10 refere-se à consulta de listas telefónicas ou outros documentos e ao registo de mensagens para posterior transmissão, o que não é mencionado em 3-80.05. Por outro lado, em 3-80.05 é referida a ligação, quando necessário, dos telefones internos entre si. Tal não é mencionado em 4.2.2.3.10.
3-80.10	Telefonista - Central Telefónica Pública	=P	4.2.2.3.15	Telefonista - Central Telefónica Pública	Em 4.2.2.3.15 não são referidos a anotação dos períodos gastos e a informação ao cliente da passagem dos mesmos, assim como a informação das avarias e estabelecimento de ligações, a certificação do número de telefone do assinante com o qual está em contacto, manobrando dispositivos adequados, o registo em senhas adequadas do telefone do assinante e o daquele com que este deseja falar, o tipo de dificuldade na obtenção, a hora e outros elementos e a possibilidade de separar e contar as senhas de chamadas feitas pelos assinantes, a sua arrumação em ficheiros adequados e distribuição das que estão pedidas pelos telefonistas incumbidos de as realizar e a anotação do motivo da demora da ligação. Tal é mencionado em 3-80.10.
3-80.15	Telefonista - Recepção e Emissão de Telegramas	=P	4.2.2.3.20	Telefonista - Recepção e Emissão de Telegramas	Em 4.2.2.3.20 não são referidos os registos aquando do telefonema dos telegramas, a contagem do número de palavras de cada telegrama e o assinalar da sua categoria. Tal é mencionado em 3-80.15.
3-80.20	Telegrafista	=P	4.2.2.3.25	Telegrafista (Operador Telegrafista)	Em 4.2.2.3.25 não são referidas a tradução mental dos sinais (pontos e traços) impressos na fita de ondulator (sistema morse de alta velocidade) e a possibilidade de transcrição de mensagens em máquina perfuradora de fita para comando da aparelhagem de transmissão. Tal é mencionado em 3-80.20.
3-80.25	Telegrafista de Central Telex - Rede Internacional	=P	4.2.2.3.35	Operador de Central Telex - Rede Internacional	O 4.2.2.3.35 refere-se ao estabelecimento de ligações entre diversos telex da rede internacional não automática ou, em caso de dificuldade, através do sistema automático, assim como ao controle periódico da qualidade das ligações. Tal não é mencionado em 3-80.25.
3-80.30	Radiotelegrafista - Navegação Marítima	=P	3.1.3.2.30	Oficial Radiotécnico - Navegação Marítima	O 3.1.3.2.30 refere-se ao envio e recepção de telex e comunicações para satélite, à recepção de comunicações para telefax, à programação e operação de computadores e sua manutenção e à substituição de módulos. Tal não é mencionado em 3-80.30. Por outro lado, em 3-80.30 é referida a execução de parte das tarefas do telegrafista, assim como a possibilidade de o profissional efectuar

CNP 80		EQ.	CNP 94		OBSERVAÇÕES
CÓD.	DESIGNAÇÃO		CÓD.	DESIGNAÇÃO	
					transmissões por radiotelefone, sendo neste caso designado por "Radiotelefonista", ou "Radiotelefonista-Estação Costeira de Serviço Limitado", o que não é mencionado em 3.1.3.2.30.
3-80.35	Radiotelegrafista - Navegação Aérea	=	3.1.3.2.35	Radiotelegrafista (Operador Radiotelegrafista) - Navegação Aérea	
3-80.40	Radiotelegrafista - Instalação em Terra	=P	4.2.2.3.30	Radiotelegrafista (Operador Radiotelegrafista) - Instalação em Terra	Em 4.2.2.3.30 não é referida a recepção de mensagens enviadas, por radiotelegrafia, código Morse ou transmissão automática (para o que o radiotelegrafista executa as tarefas do telegrafista), o que é mencionado em 3-80.40.
3-80.45	Fiscal Radiotécnico	=P	3.1.3.2.40	Técnico de Fiscalização Radioelétrica	O 3.1.3.2.40 refere-se ao controlo de radiações não essenciais e à execução de vistorias de rotina para amostragem, a partir de um veículo ligeiro, equipado como estação móvel, ao assegurar do controlo da emissão de sinais horários e da condução de frequências-padrão, ao zelo pela supressão de emissões em períodos de silêncio pré-estabelecidos em frequências de urgência e socorro para ajuda e segurança da vida humana, ao controlo de emissões da banda do cidadão e de rádios de empresas, à informação e à análise e cooperação com entidades públicas ou privadas, nacionais ou estrangeiras, em situações de pedidos de esclarecimentos, licenciamentos e outros programas de fiscalização radioelétrica. Tal não é mencionado em 3-80.45. Por outro lado, em 3-80.45 é referida a especialização em Operador de Radiogoniometria, o que não é mencionado em 3.1.3.2.40.
3-80.90	Outros Telefonistas, Telegrafistas, Operadores de Rádio e Trabalhadores Similares - Excepto Radiodifusão e Radiotelevisão	=P	3.1.3.2.90	Outros Operadores de Equipamento de Emissões de Rádio, TV e Telecomunicações	
		+	4.2.2.3.90	Outros Operadores de Exploração de Telecomunicações e Telefonistas	
3-9	PESSOAL ADMINISTRATIVO E TRABALHADORES SIMILARES NÃO CLASSIFICADOS EM OUTRA PARTE		3.4.3	PROFISSIONAIS DE NÍVEL INTERMÉDIO DE GESTÃO E ADMINISTRAÇÃO	
			4.1.3	EMPREGADOS DE APROVISIONAMENTO, DE PLANEAMENTO E DOS TRANSPORTES	
			4.1.4	EMPREGADOS DE BIBLIOTECA, CARTEIROS E TRABALHADORES SIMILARES	
			4.2.2	EMPREGADOS DE RECEPÇÃO, DE INFORMAÇÃO E TELEFONISTAS	
3-91	EMPREGADOS DE APROVISIONAMENTO E ARMAZÉM	=P	4.1.3.1	EMPREGADOS DE APROVISIONAMENTO E ARMAZÉM	O grupo base 4.1.3.1 corresponde, em todo o seu âmbito, a 3-91.
		+	9.1.5.1	ESTAFETAS, DISTRIBUIDORES, BAGAGEIROS E TRABALHADORES SIMILARES	A parte de 9.1.5.1 incluída em 3-91 refere-se ao "Distribuidor". A restante parte de 9.1.3.1 inclui-se em 3-70, 3-99, 5-40 e 9-76.

CNP 80			CNP 94		OBSERVAÇÕES
CÓD.	DESIGNAÇÃO	EQ.	CÓD.	DESIGNAÇÃO	
		+	9.3.2.2	TRABALHADORES NÃO QUALIFICADOS DA INDÚSTRIA TRANSFORMADORA	A parte de 9.3.2.2 incluída em 3-91 refere-se ao "Empregado dos Serviços de Pesagem (Pesador)". A profissão "Cortador Manual de Papel" inclui-se em 7-34, a de "Desembaraçador" em 7-52, a de "Virador de Malha Tubular" em 7-56, a de "Trabalhador de Recepção de Tomate" em 7-74, a de "Alimentador (Recolhedor) - Cigarros" em 7-82, a de "Acabador - Calçado" em 8-02, a de "Acabador - Madeiras" em 8-11, as de "Sobrescreiteiro" e "Operador de Máquina de Cortar Divisórias - Cartonagem" em 9-10, a de "Acabador - Fotografias" em 9-27, a de "Raspador (Lixador)" em 9-39, a de "Embalador (Enfardador) Manual" em 9-71 e a de "Carregador (Trabalhador Não Qualificado) - Indústria Transformadora" em 9-76. As profissões "Separador de Material Tipográfico", "Desgarrador (Aparador) Peles" e "Auxiliar de Laboratório" não se encontravam contempladas na CNP/80.
3-91.10	Empregado de Serviços de Expedição e Recepção de Mercadorias	=	4.1.3.1.05	Empregado de Serviços de Expedição e Recepção de Mercadorias	
3-91.20	Ecónomo	=P	4.1.3.1.10	Ecónomo	O 4.1.3.1.10 refere-se ao registo dos artigos recebidos, à providência pela sua conservação, à execução de inventários periódicos e ao fornecimento de elementos justificativos de eventuais diferenças entre o inventário e as existências anotadas. Tal não é mencionado em 3-91.20. Por outro lado, em 3-91.20, é referida a reclamação, em caso de falta ou deterioração dos artigos, o que não é mencionado em 4.1.3.1.10.
3-91.30	Encarregado de Armazém	=P	4.1.3.1.20	Encarregado de Armazém	O 4.1.3.1.20 refere-se à movimentação de mercadorias, equipamentos e materiais, o que não é mencionado em 3-91.30. Por outro lado, em 3-91.30, é referida a feita de encomendas, não apenas por instruções recebidas, mas também por iniciativa própria, assim como a responsabilidade pela existência e bom estado de matérias-primas, máquinas ou produtos acabados. Tal não é mencionado em 4.1.3.1.20.
3-91.40	Fiel de Armazém	=P	4.1.3.1.15	Fiel de Armazém	Em 4.1.3.1.15 não é referida a inscrição das quantidades da mercadoria recebida em registos ou fichas adequadas, nem a participação (pontual) aos serviços competentes das encomendas necessárias à substituição das mercadorias saídas, o que é mencionado em 3-91.40.
3-91.50	Empregado de Armazém	-	4.1.3.1.15	Fiel de Armazém	O 3-91.50 refere-se à conferência e registo de entradas e saídas de mercadorias em armazéns, sua arrumação e separação dos produtos a partir de guias de remessa ou outros documentos, enquanto que o 4.1.3.1.15 se refere à recepção, armazenamento, entrega e zelo pela conservação de matérias-primas e outros artigos, assim como à providência pela manutenção dos níveis de existências.
3-91.60	Empregado de Serviço de Registo de Existências	-	4.1.3.1.15	Fiel de Armazém	O 3-91.60 refere-se ao registo das existências e à verificação das quantidades de mercadorias existentes numa empresa, enquanto que o 4.1.3.1.15 se refere à recepção, armazenamento, entrega e zelo pela conservação de matérias-primas e outros artigos, assim como à providência pela manutenção dos níveis de existências.
3-91.70	Distribuidor	=P	9.1.5.1.05	Distribuidor	O 9.1.5.1.05 refere-se ao acondicionamento ou desembalagem de produtos, com vista à sua expedição ou armazenamento, assim como à possibilidade de o profissional efectuar a cobrança da mercadoria que entrega. Tal não é mencionado em 3-91.70.
3-91.80	Empregado de Serviços de Pesagem	=P	9.3.2.2.05	Empregado de Serviços de Pesagem (Pesador)	O 9.3.2.2.05 refere-se à possibilidade da utilização de fórmulas pré-determinadas na pesagem de matérias-primas, o que não é mencionado em 3-91.80. Por outro lado, em 3-91.80, é referido o confronto de dados relativos às mercadorias pesadas. Tal não é mencionado em 9.3.2.2.05.
3-91.90	Outros Empregados de Aprovisionamento de Armazém	=P	4.1.3.1.90	Outros Empregados de Aprovisionamento e Armazém	
		+	9.1.5.1.90	Outros Estafetas, Distribuidores,	

CNP 80		EQ.	CNP 94		OBSERVAÇÕES
CÓD.	DESIGNAÇÃO		CÓD.	DESIGNAÇÃO	
				Bagageiros e Trabalhadores Similares	
		+	9.3.2.2.90	Outros Trabalhadores não Qualificados da Indústria Transformadora	
3-92	EMPREGADOS DO PLANEAMENTO DA PRODUÇÃO	=P	4.1.3.2	EMPREGADOS DO PLANEAMENTO E APOIO À PRODUÇÃO	A parte de 4.1.3.2 incluída em 3-92 refere-se ao "Escriturário - Apoio à Produção". A restante parte de 4.1.3.2 inclui-se em 0-33, 1-73, 3-93 e 7-46.
3-92.10	Empregado de Serviços de Planeamento da Produção	-	4.1.3.2.05	Escriturário - Apoio à Produção	O 3-92.10 refere-se ao registo de produtos fabricados e ao estabelecimento das necessidades de produção segundo as encomendas recebidas, enquanto que o 4.1.3.2.05 se refere à execução de tarefas administrativas relativas ao planeamento e controlo da produção.
3-92.20	Empregado de Serviços de Controlo da Produção	=P	4.1.3.2.05	Escriturário - Apoio à Produção	O 4.1.3.2.05 refere-se à elaboração de listas de produtos a fabricar a partir de encomendas recebidas, tendo em conta os "stocks" em armazém, à emissão de ordens de fabrico com indicação do tipo de materiais, quantidades e datas de entrega, assim como à possibilidade do atendimento a clientes, fornecendo informações acerca de encomendas e dos respectivos prazos de validade. Tal não é mencionado em 3-92.20. Por outro lado, em 3-92.20 são referidos o registo periódico das capacidades reais de cada secção ou máquinas, bem como dos consumos de trabalho previstos e a comparação das necessidades gerais de produção com as disponibilidades da carga, o que não é mencionado em 4.1.3.2.05.
3-92.90	Outros Empregados do Planeamento da Produção	=P	4.1.3.2.90	Outros Empregados do Planeamento e Apoio à Produção	
3-93	EMPREGADOS DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS	=P	3.4.3.1	PROFISSIONAIS DE NÍVEL INTERMÉDIO DOS SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS	A parte de 3.4.3.1 incluída em 3-93 refere-se ao "Secretário de Administração" e ao "Correspondente em Línguas Estrangeiras". A profissão "Chefe de Secção" inclui-se em 3-00. A profissão "Assistente de Produção Cinematográfica" não se encontrava contemplada na CNP/80.
		+	3.4.3.2	PROFISSIONAIS DE NÍVEL INTERMÉDIO DOS SERVIÇOS JURÍDICOS	A parte de 3.4.3.2 incluída em 3-93 refere-se ao "Escriturário de Apoio Jurídico". A profissão "Solicitador" inclui-se em 1-29. A profissão "Escrivão - Serviços Jurídicos" não se encontrava contemplada na CNP/80.
		+	4.1.1.5	SECRETÁRIOS	O grupo base 4.1.1.5 corresponde, em todo o seu âmbito, a 3-93.
		+	4.1.2.2	EMPREGADOS ADMINISTRATIVOS DOS SERVIÇOS FINANCEIROS E TRABALHADORES SIMILARES	A parte de 4.1.2.2 incluída em 3-93 refere-se ao "Escriturário em Geral" e ao "Escriturário de Estatística". As profissões "Escriturário - Instituições Financeiras", "Escriturário - Seguros" e "Gestor de Sinistros (Regularizador de Sinistros) - Seguros" incluem-se em 3-33. A profissão "Gestor de Conta Bancária" não se encontrava contemplada na CNP/80.
		+	4.1.3.2	EMPREGADOS DO PLANEAMENTO E APOIO À PRODUÇÃO	A parte de 4.1.3.2 incluída em 3-93 refere-se ao "Apontador". A restante parte de 4.1.3.2 inclui-se em 0-33, 1-73, 3-92 e 7-46.
3-93.05	Escriturário - Tarefas Diversas	=P	4.1.2.2.00	Escriturário, em Geral	O 4.1.2.2.00 refere-se à execução de documentos em tratamento de texto e à recepção e envio de mensagens por teleimpressora, o que não é mencionado em 3-93.05. Por outro lado, em 3-93.05 são referidas a marcação de entrevistas e a transmissão de perguntas ou informações a pessoas ou serviços competentes, assim como a anotação de documentos em estenografia. Tal não é mencionado em 4.1.2.2.00.
3-93.10	Escriturário Principal	-	4.1.2.2.00	Escriturário, em Geral	O 3-93.10 refere-se à execução, num escritório, de tarefas de natureza administrativa inerentes a determinados assuntos de pessoal, contabilidade e outros que exijam conhecimentos específicos, enquanto que o 4.1.2.2.00 se refere à execução de tarefas administrativas relativas ao funcionamento de um escritório, na sua generalidade.
3-93.15	Empregado de Serviços de Pessoal	-	4.1.2.2.00	Escriturário, em Geral	O 3-93.15 refere-se à execução de tarefas de natureza administrativa necessárias à admissão de pessoal, à organização de processos individuais e ao tratamento de outros assuntos relativos ao pessoal, enquanto que o 4.1.2.2.00 se refere à execução de tarefas administrativas relativas ao funcionamento de um escritório, na sua

CNP 80		EQ.	CNP 94		OBSERVAÇÕES
CÓD.	DESIGNAÇÃO		CÓD.	DESIGNAÇÃO	
3-93.20	Empregado de Serviços de Estatística	=	4.1.2.2.25	Escriturário de Estatística	generalidade.
3-93.25	Empregado de Serviços Jurídicos	=	3.4.3.2.05	Escriturário de Apoio Jurídico	
3-93.30	Secretário de Direcção ou Administração	=P	3.4.3.1.10	Secretário de Administração	O 3.4.3.1.10 refere-se ao assegurar das várias actividades do secretariado de uma administração ou unidade similar, não só em língua portuguesa, mas também em língua estrangeira, à manutenção da agenda de trabalho dos profissionais a secretariar, ao assegurar do contacto da administração ou unidade similar com entidades públicas ou privadas, à operação de aparelhos de telex e fax, à classificação da documentação, à sua organização e à manutenção da ordem no arquivo. Tal não é mencionado em 3-93.30.
		+	4.1.1.5.05	Secretário	O 4.1.1.5.05 refere-se ao assegurar de actividades de comunicação e documentação do secretariado de uma secção ou serviço, enquanto que o 3-93.30 se refere ao secretariado específico de uma administração ou direcção.
3-93.35	Secretário Correspondente	=P	4.1.1.5.05	Secretário	O 4.1.1.5.05 refere-se à manutenção da actualização da agenda de trabalhos dos profissionais secretariados, à recepção, anúncio e encaminhamento de pessoas e ao secretariar de reuniões e elaboração das respectivas actas. Tal não é mencionado em 3-93.35.
3-93.40	Correspondente em Línguas Estrangeiras	=P	3.4.3.1.15	Correspondente em Línguas Estrangeiras	O 3.4.3.1.15 refere-se à possibilidade de o profissional executar traduções e retroversões de livros, catálogos e outros documentos, à operação com o telex e à prestação de apoio administrativo ao serviço a que estiver adstrito. Tal não é mencionado em 3-93.40.
3-93.45	Apontador	=P	4.1.3.2.10	Apontador	O 4.1.3.2.10 refere-se ao cálculo e/ou registo em mapas do consumo de matérias-primas, semi-produtos, produtos fabricados, desperdícios e tempos de paragem do equipamento, ao cálculo da quantidade de matéria-prima consumida, semi-produtos e produtos fabricados, desperdícios e tempo gasto em avarias, à organização e manutenção do ficheiro de "stocks", ao preenchimento de notas de encomenda com o movimento dos semi-produtos entre as secções, ao registo das justificações (assiduidade) e à verificação do preenchimento dos mapas de produção e ocorrências. Tal não é mencionado em 3-93.45. Por outro lado, em 3-93.45 são referidos a assistência à entrada e saída do pessoal junto ao relógio de ponto, a verificação das horas de presença do pessoal, o cálculo do tempo total gasto na execução das tarefas, a verificação da coincidência entre o conjunto de tempos marcados nas fichas de trabalho e as horas de presença e a ocasional comunicação ou justificação de faltas e atrasos dos trabalhadores aos respectivos chefes e a solicitação de autorizações para realização de turnos ou trabalho extraordinário, o que não é mencionado em 4.1.3.2.10.
3-93.90	Outros Empregados de Serviços Administrativos	=P	3.4.3.1.90	Outros Profissionais de Nível Intermédio dos Serviços Administrativos	
		+	3.4.3.2.90	Outros Profissionais de Nível Intermédio dos Serviços Jurídicos	
		+	4.1.1.5.90	Outros Secretários	
		+	4.1.2.2.90	Outros Empregados Administrativos dos Serviços Financeiros e Trabalhadores Similares	
		+	4.1.3.2.90	Outros Empregados do Planeamento e Apoio à Produção	
3-94	RECEPCIONISTAS E EMPREGADOS DE AGÊNCIAS DE VIAGENS	=P	4.2.2.2	RECEPCIONISTAS E TRABALHADORES SIMILARES	O grupo base 4.2.2.2 corresponde, em todo o seu âmbito, a 3-94.
		+	5.1.3.2	ASSISTENTES DENTÁRIOS E	O grupo base 5.1.3.2 corresponde, em todo o seu âmbito, a 3-94.

CNP 80		EQ.	CNP 94		OBSERVAÇÕES
CÓD.	DESIGNAÇÃO		CÓD.	DESIGNAÇÃO	
				TRABALHADORES SIMILARES	
3-94.01	Recepcionista, em Geral	=P	4.2.2.2.00	Recepcionista, em Geral	O 4.2.2.2.00 refere-se à marcação de entrevistas e/ou consultas a doentes ou clientes, ao preenchimento e arquivo de documentos, quando for caso disso, à recepção da importância das consultas e à arrumação e esterilização de instrumentos médicos. Tal não é mencionado em 3-94.01. Por outro lado, em 3-94.01 são referidos a consulta de publicações com indicação dos locais pretendidos pelo público, nomes e secções dos funcionários duma empresa, a solicitação da realização de chamadas telefónicas à telefonista, o acompanhamento pessoal dos utentes aos locais pretendidos, o registo dos visitantes e o fornecimento de indicações de natureza diversa, o que não é mencionado em 4.2.2.2.00.
3-94.10	Recepcionista de Hotel	=P	4.2.2.2.05	Recepcionista de Hotel	O 4.2.2.2.05 refere-se à reserva e planificação da ocupação dos quartos, à guarda de objectos de valor e dinheiro, ao preenchimento e controlo de impressos de hotel (estatísticas, relatórios), à execução e preparação da correspondência referente à recepção, à regularização de contas com agências de viagens, à participação no processo de liquidação de contas pagas com cheques, cartões de crédito, assim como em operações de câmbio, à colaboração na gestão da caixa do hotel, no cálculo de vendas e em acções de carácter publicitário, à ocasional execução das tarefas do "Porteiro-Hotelaria" e à utilização de equipamentos informático para a execução de determinadas tarefas. Tal não é mencionado em 3-94.10.
3-94.20	Recepcionista de Consultório	+	4.2.2.2.00	Recepcionista, em Geral	O 4.2.2.2.00 refere-se ao acolhimento do público em bancos, escritórios e outros estabelecimentos, a fim de prestar informações e dirigi-lo para secções ou outros locais, assim como à marcação de entrevistas, enquanto que o 3-94.20 se refere à recepção de doentes, à marcação de consultas e ao auxílio a médicos, num consultório médico.
		=P	5.1.3.2.05	Assistente Dentário	O 5.1.3.2.05 refere-se à execução de tarefas de apoio ao trabalho dentário de cadeira, à preparação do doente para tratamento ou cirurgia, assim como dos instrumentos necessários para entregar ao médico, ao apoio na limpeza da boca, à execução de modelos a partir de moldagens do paciente, à revelação, identificação, montagem e arquivo de radiografias e à manutenção de "stocks" de produtos e materiais. Tal não é mencionado em 3-94.20. Por outro lado, o 3-94.20 refere-se à recepção de doentes num consultório médico, ao fornecimento de indicações e ao encaminhamento dos doentes, segundo a ordem de marcação, para a sala da consulta, o que não é mencionado em 5.1.3.2.05.
3-94.30	Empregado de Agências de Viagens	E	3.4.1.4.05	Técnicos de Turismo	
3-94.40	Recepcionista de Empresas de Aluguer de Carros	E	4.2.2.2.90	Outros Recepcionistas e Trabalhadores Similares	
3-94.90	Outros Recepcionistas e Empregados de Agências de Viagens	=P	4.2.2.2.90	Outros Recepcionistas e Trabalhadores Similares	
		+	5.1.3.2.90	Outros Assistentes Dentários e Trabalhadores Similares	
3-95	EMPREGADOS DE BIBLIOTECA E CLASSIFICADORES ARQUIVISTAS	=	4.1.4.1	EMPREGADOS DE BIBLIOTECA E CLASSIFICADORES ARQUIVISTAS	O grupo base 4.1.4.1 corresponde, em todo o seu âmbito, a 3-95.
3-95.10	Empregado de Biblioteca	=P	4.1.4.1.05	Empregado de Biblioteca e Documentação	O 4.1.4.1.05 refere-se ao registo de obras bibliográficas e documentos (livros, discos, partituras e cassetes-video), à participação em actividades de animação cultural de promoção e divulgação de bibliotecas, assim como à possibilidade de desempenho das funções da profissão em bibliotecas itinerantes, o que não é mencionado em

CNP 80		EQ.	CNP 94		OBSERVAÇÕES
CÓD.	DESIGNAÇÃO		CÓD.	DESIGNAÇÃO	
					3-95.10. Por outro lado, em 3-95.10 são referidas a recepção das requisições dos livros, a sua entrega e registo de saída, o envio de pedidos de devolução dos livros e a verificação do seu estado de conservação. Tal não é mencionado em 4.1.4.1.05.
		+	4.1.4.1.10	Auxiliar de Biblioteca	O 4.1.4.1.10 refere-se à vigilância da sala de leitura, à abertura de obras, sua carimbagem e selagem, à colagem de cotas e colocação de ex-libris, à numeração de senhas e cartões de leitura e à tiragem de fotocópias. Tal não é mencionado em 3-95.10. Por outro lado, em 3-95.10 são referidas a verificação dos livros não devolvidos dentro do prazo e respectivo envio de pedido de devolução, a verificação do estado de conservação dos livros entregues, a manutenção da actualização de catálogos e ficheiros e a elaboração de estatísticas sobre movimentos de livros e leitores, o que não é mencionado em 4.1.4.1.10.
3-95.20	Empregado de Biblioteca Itinerante	-	4.1.4.1.05	Empregado de Biblioteca e Documentação	O 3-95.20 refere-se à selecção e arrumação de livros a distribuir, ao acolhimento e orientação dos leitores na sua escolha, ao registo dos respectivos pedidos, à organização dos ficheiros e à providência pela conservação dos livros numa biblioteca itinerante, enquanto que o 4.1.4.1.05 se refere ao assegurar da organização e conservação de obras de biblioteca, com base em sistemas e métodos de biblioteconomia.
		-	4.1.4.1.10	Auxiliar de Biblioteca	O 3-95.20 refere-se à selecção e arrumação de livros a distribuir, ao acolhimento e orientação dos leitores na sua escolha, ao registo dos respectivos pedidos, à organização dos ficheiros e à providência pela conservação dos livros numa biblioteca itinerante, enquanto que o 4.1.4.1.10 se refere ao atendimento dos leitores numa biblioteca e ao cuidado pela arrumação e conservação das espécies bibliográficas.
3-95.30	Classificador Arquivista	=P	4.1.4.1.15	Classificador Arquivista	O 4.1.4.1.15 refere-se à conservação dos documentos, à sua eventual reprodução, arrumação e à proposta da eliminação de alguns deles, assim como à preparação da sua destruição, findo o prazo legal, o que não é mencionado em 3-95.30.
3-95.40	Arquivista - Informática	-	4.1.4.1.15	Classificador Arquivista	O 3-95.40 refere-se à classificação, catologação, arquivo e actualização de suportes informáticos, enquanto que o 4.1.4.1.15 se refere à avaliação, organização e conservação de documentos, tais como correspondência, facturas, recibos, catálogos, normas, assim como material informático.
3-95.90	Outros Empregados de Biblioteca e Classificadores Arquivistas	=P	4.1.4.1.90	Outros Empregados de Biblioteca e Classificadores Arquivistas	
3-99	PESSOAL ADMINISTRATIV O E TRABALHADORES SIMILARES NÃO CLASSIFICADOS EM OUTRA PARTE	=P	9.1.5.1	ESTAFETAS, DISTRIBUIDORES, BAGAGEIROS E TRABALHADORES SIMILARES	A parte de 9.1.5.1 incluída em 3-99, refere-se ao "Contínuo (Auxiliar de Apoio Administrativo)". A restante parte de 9.1.5.1 inclui-se em 3-70, 3-76, 3-91 e 5-40.
3-99.10	Revisor de Provas Tipográficas	E	4.1.4.3.90	Outros Codificadores, Revisores de Provas e Similares	
3-99.20	Codificador - Informática	E	4.1.4.3.90	Outros Codificadores, Revisores de Provas e Similares	
3-99.30	Controlador de Informática	+	4.1.1.3.05	Operador de Registo de Dados	
		E	4.1.2.2.00	Escriturário, em Geral	
3-99.40	Preparador de Informática	E	4.1.2.2.00	Escriturário, em Geral	
3-99.50	Chefe de Exploração - Informática	E	3.4.3.1.05	Chefe de Secção	
3-99.60	Gestor de Teleprocessament	E	4.1.1.3.05	Operador de Registo de Dados	

CNP 80		EQ.	CNP 94		OBSERVAÇÕES
CÓD.	DESIGNAÇÃO		CÓD.	DESIGNAÇÃO	
	o - Informática				
3-99.70	Contínuo	=	9.1.5.1.10	Contínuo (Auxiliar de Apoio Administrativo)	
3-99.80	Empregado de Serviço Externo	E	9.1.5.1.20	Estafeta (Mensageiro)	
3-99.90	Outro Pessoal Administrativo e Trabalhadores Similares não Classificados em Outra Parte	=P	9.1.5.1.90	Outros Estafetas, Distribuidores, Bagageiros e Trabalhadores Similares	
4	PESSOAL DO COMÉRCIO E VENDEDORES				
4-0	DIRECTORES E GERENTES DO COMÉRCIO, POR GROSSO E A RETALHO				
4-00	DIRECTORES E GERENTES DO COMÉRCIO, POR GROSSO E A RETALHO	=P	1.2.2.4	DIRECTORES DE COMÉRCIO GROSSISTA E RETALHISTA	O grupo base 1.2.2.4 corresponde, em todo o seu âmbito, a 4-00.
		+	1.3.1.4	DIRECTORES E GERENTES DO COMÉRCIO GROSSISTA E RETALHISTA	O grupo base 1.3.1.4 corresponde, em todo o seu âmbito, a 4-00.
4-00.10	Director - Comércio por Grosso	=	1.2.2.4.10	Director - Comércio Grossista	
		+	1.3.1.4.05	Director e Gerente - Comércio Grossista	O 1.3.1.4.05 refere-se à gestão de uma pequena empresa, por conta própria ou de um proprietário, à definição, com a colaboração de outro director ou colaboradores subalternos, da política e orçamento da empresa e à representação desta no exterior. Tal não é mencionado em 4-00.10. Por outro lado, em 4-00.10 são referidas a análise de informações, a fim de o profissional se inteirar das flutuações da oferta e procura de mercadorias e a organização e direcção do pessoal, o que não é mencionado em 1.3.1.4.05.
4-00.20	Director - Comércio a Retalho	=P	1.2.2.4.05	Director - Comércio Retalhista	Em 1.2.2.4.05 não são referidos o estudo de métodos e o desencadeamento de acções de vendas. Tal é mencionado em 4-00.20.
		+	1.3.1.4.10	Director e Gerente - Comércio Retalhista	O 1.3.1.4.10 refere-se à gestão de uma pequena empresa por conta própria ou de um proprietário e à definição da política e do orçamento da empresa, o que não é mencionado em 4-00.20. Por outro lado, em 4-00.20 são referidos o estudo de métodos e o desencadeamento de acções de promoção de vendas. Tal não é mencionado em 1.3.1.4.10.
4-00.90	Outros Directores e Gerentes de Comércio, por Grosso e a Retalho	=P	1.2.2.4.90	Outros Directores do Comércio Grossista e Retalhista	
		+	1.3.1.4.90	Outros Directores e Gerentes do Comércio Grossista e Retalhista	
4-1	PROPRIETÁRIOS -GERENTES DO COMÉRCIO (COMERCIANTES) POR GROSSO E A RETALHO				
4-10	PROPRIETÁRIOS -GERENTES DO COMÉRCIO (COMERCIANTES) POR GROSSO E A RETALHO	=P	1.3.1.4	DIRECTORES E GERENTES DO COMÉRCIO GROSSISTA E RETALHISTA	O grupo base 1.3.1.4 corresponde, em todo o seu âmbito, a 4-10.
4-10.10	Comerciante -	=P	1.3.1.4.05	Director e Gerente -	O 1.3.1.4.05 refere-se à gestão de uma pequena empresa

CNP 80		EQ.	CNP 94		OBSERVAÇÕES
CÓD.	DESIGNAÇÃO		CÓD.	DESIGNAÇÃO	
	Comércio por Grosso			Comércio Grossista	comercial, não apenas por conta própria, mas também por conta de outrem, à definição (com outros colaboradores) da política e orçamento da empresa, assim como da publicidade, recrutamento e formação do pessoal, à elaboração de acordos com representantes comerciais e à representação da empresa no exterior. Tal não é mencionado em 4-10.10. Por outro lado, em 4-10.10 são referidas a orientação e fiscalização do pessoal que se ocupa da compra e venda de mercadorias, a providência pela obtenção de documentos, a informação da clientela sobre a oferta e procura de determinados produtos e pelo armazenamento dos mesmos, assim como as especializações em armazenista, exportador e importador, o que não é mencionado em 1.3.4.1.05.
4-10.20	Comerciante - Comércio a Retalho	=P	1.3.1.4.10	Director e Gerente - Comércio Retalhista	O 1.3.4.1.10 refere-se à gestão de uma pequena empresa comercial, não apenas por conta própria, mas também por conta de outrem, à definição da política e orçamento da empresa, à supervisão da formação profissional, assim como à representação da empresa no exterior. Tal não é mencionado em 4-10.20. Por outro lado, em 4-10.20 são referidas a elaboração de inventários, a correspondência e escrituração de registos e outros trabalhos contabilísticos e a providência pela boa apresentação da mercadoria, o que não é mencionado em 1.3.1.4.10.
4-10.90	Outros Proprietários-Gerentes do Comércio por Grosso e a Retalho	=P	1.3.1.4.90	Outros Directores e Gerentes do Comércio Grossista e Retalhista	
4-2	CHEFES DE VENDAS, CHEFES DE COMPRAS E COMPRADORES				
4-21	CHEFES DE VENDA	=P	3.4.1.5	REPRESENTANTES COMERCIAIS E TÉCNICOS DE VENDAS	A parte de 3.4.1.5 incluída em 4-21 refere-se ao "Chefe de Vendas" e ao "Inspector de Vendas". A restante parte de 3.4.1.5 inclui-se em 4-32 e 4-51.
4-21.10	Chefe de Vendas	=P	3.4.1.5.05	Chefe de Vendas	O 3.4.1.5.05 refere-se ao estabelecimento de objectivos de vendas, à execução de estudos, previsões e prospecções de mercados (relativamente a produtos, serviços, tipo de clientes e concorrência), à avaliação dos resultados das equipas de vendas e respectivos desvios e à divulgação às equipas de informações diversas. Tal não é mencionado em 4-21.10. Por outro lado, em 4-21.10 são referidos a avaliação das necessidades do estabelecimento, a compra ou ordem de compra de mercadorias, a supervisão ao trabalho do pessoal de vendas ou de outros membros do pessoal afectos a este sector, ao assegurar do cumprimento dos princípios estabelecidos pela empresa em matéria de crédito e vendas, assim como a possibilidade de admitir pessoal e a tomada de outras medidas relativas a promoções e transferências, o que não é mencionado em 3.4.1.5.05.
4-21.20	Inspector de Vendas	=P	3.4.1.5.10	Inspector de Vendas	Em 3.4.1.5.10 não são referidos a reunião diária com vendedores e distribuidores para transmitir e recolher diversos tipos de informações, a tomada de conhecimento de problemas surgidos com os clientes e sua resolução, a prospecção de novos clientes e o incentivo à compra do produto, a análise de rotas e itinerários, a fim de melhorar a rentabilidade, a elaboração de gráficos e relatório diários com as actividades dos seus grupos de vendas e a elaboração de relatórios-resumo semanais e mensais dos resultados das vendas e problemas detectados, o estudo de previsões de vendas, com base em mapas, a elaboração de estimativas para várias zonas, a colaboração na formação técnica dos elementos da frota de vendas e a possibilidade de satisfazer os pedidos dos clientes fora das horas de distribuição e em pequenas quantidades e o transporte e distribuição do produto. Tal é mencionado em 4-21.20.
4-21.90	Outros Chefes de Vendas	=P	3.4.1.5.90	Outros Representantes Comerciais e Técnicos	

CNP 80		EQ.	CNP 94		OBSERVAÇÕES
CÓD.	DESIGNAÇÃO		CÓD.	DESIGNAÇÃO	
4-22	CHEFES DE COMPRAS E COMPRADORES	=P	3.4.1.6	de Vendas COMPRADORES	A parte de 3.4.1.6 incluída em 4-22 refere-se ao “Chefe de Compras” e ao “Comprador”. A restante parte de 3.4.1.6 inclui-se em 5-40.
4-22.10	Chefe de Compras	=	3.4.1.6.05	Chefe de Compras	Em 3.4.1.6.10 não são referidas a recepção e verificação de requisições de compra, a consulta a fornecedores, a fim de se certificar de preços, condições de crédito e descontos por quantidades e a selecção das propostas dos vendedores, tendo por base os preços e os prazos de entrega. Tal não é mencionado em 4-22.20.
4-22.20	Comprador	=P	3.4.1.6.10	Comprador	
4-22.90	Outros Chefes de Compras e Compradores	=P	3.4.1.6.90	Outros Compradores	
4-3	AGENTES COMERCIAIS TÉCNICOS E CAIXEIROS-VIAJANTES				
4-31	AGENTES COMERCIAIS TÉCNICOS				
4-31.10	Agente Comercial Técnico	E	3.4.1.5.25	Técnico de Vendas	
4-31.90	Outros Agentes Comerciais Técnicos				
4-32	REPRESENTANTES COMERCIAIS E CAIXEIROS-VIAJANTES	=P	3.4.1.5	REPRESENTANTES COMERCIAIS E TÉCNICOS DE VENDAS	A parte de 3.4.1.5 incluída em 4-32 refere-se ao “Prospector de Vendas”, ao “Técnico de Vendas” e ao “Delegado de Informação Médica”. A restante parte de 3.4.1.5 inclui-se em 4-21.
4-32.05	Prospector de Vendas	=	3.4.1.5.20	Prospector de Vendas	
4-32.10	Representante Comercial	E	3.4.1.5.20	Prospector de Vendas	
4-32.15	Chefe de Programação - Distribuição de Filmes	E	3.4.1.5.90	Outros Representantes Comerciais e Técnicos de Vendas	
4-32.20	Programista - Distribuição de Filmes	E	3.4.1.5.90	Outros Representantes Comerciais e Técnicos de Vendas	
4-32.25	Programista Viajante - Distribuição de Filmes	E	3.4.1.5.90	Outros Representantes Comerciais e Técnicos de Vendas	
4-32.30	Caixeiro-Viajante	-	3.4.1.5.25	Técnico de Vendas	O 4-32.30 refere-se à solicitação de encomendas, à promoção e à venda de mercadorias a retalhistas, industriais, instituições ou a outros compradores por grosso, por conta da entidade patronal, viajando numa zona geográfica determinada, enquanto que o 3.4.1.5.25 se refere à venda de produtos ou serviços, através de contactos estabelecidos com clientes.
4-32.35	Caixeiro de Praça	E	3.4.1.5.25	Técnico de Vendas	
4-32.40	Caixeiro do Mar	E	3.4.1.5.25	Técnico de Vendas	
4-32.45	Delegado de Propaganda Médica	=P	3.4.1.5.15	Delegado de Informação Médica	O 3.4.1.5.15 refere-se à explicação detalhada das vantagens dos produtos do laboratório que o profissional representa. Tal não é mencionado em 4-32.45. Por outro lado, em 4-32.45 é referida a recolha de elementos de opinião junto dos interessados, o que não é mencionado em 3.4.1.5.15.
4-32.50	Propagandista	E	5.2.2.0.15	Demonstrador	
4-32.90	Outros Representantes Comerciais e Caixeiros-Viajantes	=P	3.4.1.5.90	Outros Representantes Comerciais e Técnicos de Vendas	
4-4	PRODUTORES DE SEGUROS, AGENTES IMOBILIÁRIOS, CORRETORES		3.4.1	PROFISSIONAIS DE NÍVEL INTERMÉDIO DE FINANÇAS E SERVIÇOS COMERCIAIS	

CNP 80		EQ.	CNP 94		OBSERVAÇÕES
CÓD.	DESIGNAÇÃO		CÓD.	DESIGNAÇÃO	
	DE BOLSA, AGENTES DE VENDA DE SERVIÇOS E VENDEDORES EM LEILÕES				
4-41	PRODUTORES DE SEGUROS, AGENTES IMOBILIÁRIOS E CORRETORES DE BOLSA	=P	3.4.1.1	CORRETORES DE BOLSA, CAMBISTAS E DE OUTROS SERVIÇOS FINANCEIROS	A parte de 3.4.1.1 incluída em 4-41 refere-se ao “Corretor”. A profissão “Gerente - Estabelecimentos Bancários” inclui-se em 3-33. As profissões “Operador de Bolsa”, “Cambista (Dealer)” e “Inspector Administrativo - Estabelecimentos Bancários” não se encontravam contempladas na CNP/80.
		+	3.4.1.2	AGENTES DE SEGUROS	A parte de 3.4.1.2 incluída em 4-41 refere-se ao “Corretor de Seguros”, ao “Inspector Administrativo - Seguros” e ao “Mediador (Angariador de Seguros)”. A profissão “Gerente - Seguros” não se encontrava contemplada na CNP/80.
		+	3.4.1.3	MEDIADORES OFICIAIS	O grupo base 3.4.1.3 corresponde, em todo o seu âmbito, a 4-41.
4-41.10	Produtor de Seguros	=P	3.4.1.2.05	Corretor de Seguros	O 3.4.1.2.05 refere-se à elaboração de consultas de mercado, à negociação de propostas que confiram maior segurança ao cliente, assim como uma redução dos prémios, à orientação e esclarecimento deste em caso de ocorrência de sinistro e sobre as cláusulas do contrato, à colaboração na instrução no processo, à consulta do cliente sobre a actualização do montante das coberturas e à divulgação de novos produtos promovidos pelas seguradoras. Tal não é mencionado em 4-41.10. Por outro lado, em 4-41.10 são referidos a elaboração de listas de eventuais clientes, a visita a potenciais clientes, a tomada de medidas para a efectivação dos contratos, o auxílio ao preenchimento de propostas, a procura do acordo do cliente para um contrato modificado se a proposta primitiva do seguro não for aceite pela companhia, o aviso desta relativamente aos pedidos de reparação de danos apresentados pelos clientes, a recepção de prémios de seguro por conta da companhia, a colaboração na elaboração de processos de sinistros, a reunião de informações necessárias a uma melhor apreciação, assim como as especializações em Corretor de Seguros (que surge como profissão em 3.4.1.2.05), Agente de Seguros e Angariador de Seguros, o que não é mencionado em 3.4.1.2.05.
		+	3.4.1.2.10	Mediador (Angariador de Seguros)	O 3.4.1.2.10 refere-se à venda de apólices de diferentes tipos de seguro, por forma a corresponder às necessidades dos clientes (através de adequados planos de cobertura) e à informação acerca das taxas de risco, enquanto que o 4-41.10 se refere ao estabelecimento da ligação entre o público e a empresa seguradora, a fim de realizar contratos de seguro.
4-41.20	Inspector-Produtor - Seguros	=P	3.4.1.2.20	Inspector Administrativo - Seguros	O 3.4.1.2.20 refere-se à inspecção das actividades de serviços ou dependências das seguradoras, à verificação e reconciliação das contas com mediadores e outras entidades (exercício de auditoria, análise de processos de trabalho, conferência das contas de cobrança e de acerto junto dos mediadores, verificação de procedimentos administrativos ligados às cobranças, regularização de saldos, sensibilização dos mediadores para o cumprimento dos objectivos estabelecidos e esclarecimentos de eventuais dúvidas), enquanto que o 4-41.20 se refere a visitas a agentes de seguros ou quaisquer outros colaboradores da companhia, segurados e outras entidades, a fim de fomentar a produção de seguros (verificação da actuação e orientação de agentes e angariadores, fornecimento de informações sobre reclamações, esclarecimentos e aconselhamento sobre possíveis modificações ou novas modalidades de seguros).
4-41.30	Agente Imobiliário	=P	3.4.1.3.05	Mediador Oficial	O 3.4.1.3.05 refere-se à negociação do valor da venda, à consulta de listas de clientes em carteira segundo a natureza, situação e preço do móvel pretendido e à possibilidade de informar os clientes sobre questões burocráticas relativas, p.e., a certidões do registo predial e cadernetas prediais. Tal não é mencionado em 4-41.30. Por outro lado, em 4-41.30 são referidos a tomada

CNP 80		EQ.	CNP 94		OBSERVAÇÕES
CÓD.	DESIGNAÇÃO		CÓD.	DESIGNAÇÃO	
					de contacto com proprietários de bens mobiliários interessados na sua venda, a avaliação de bens, a preparação de listas de eventuais compradores, o cálculo do custo total da aquisição, a procura do título de propriedade, a solicitação de empréstimos a favor do comprador, assim como a possibilidade de agir como agente do proprietário, o que não é mencionado em 3.4.1.3.05.
4-41.40	Corretor de Bolsa	=P	3.4.1.1.05	Corretor	O 3.4.1.1.05 refere-se ao aconselhamento ao cliente acerca dos seus investimentos, face às tendências do mercado e em perspectiva da realização de mais-valias. Tal não é mencionado em 4-41.40.
4-41.50	Agente de Bolsa	-	3.4.1.1.05	Corretor	O 4-41.50 refere-se ao aconselhamento dos clientes na compra ou venda de títulos, enquanto que o 3.4.1.1.05 se refere à compra ou venda, à comissão, por conta de clientes, de acções, obrigações, títulos de participação e outros valores mobiliários.
4-41.90	Outros Produtores de Seguros, Agentes Imobiliários e Corretores de Bolsa	=P	3.4.1.1.90	Outros Corretores de Bolsa, Cambistas e de Outros Serviços Financeiros	
		+	3.4.1.2.90	Outros Agentes de Seguros	
		+	3.4.1.3.90	Outros Mediadores Oficiais	
4-42	AGENTES DE VENDA DE SERVIÇOS	=P	3.4.2.9	AGENTES COMERCIAIS E CORRETORES NÃO CLASSIFICADOS EM OUTRA PARTE	A parte de 3.4.2.9 incluída em 4-42 refere-se ao "Agente Publicitário". A profissão "Agente Comercial" não se encontrava contemplada na CNP/80.
4-42.10	Agente de Venda de Serviços	E	3.4.1.5.25	Técnico de Vendas	
4-42.20	Agente Publicitário	=P	3.4.2.9.05	Agente Publicitário	O 3.4.2.9.05 refere-se à obtenção de informação detalhada sobre os serviços oferecidos, condições de compra, venda e pagamentos dos mesmos. Tal não é mencionado em 4-42.20. Por outro lado, em 4-42.20 são referidas a combinação do género de publicidade a efectuar com o cliente e a indicação dos preços e outras condições, o que não é mencionado em 3.4.2.9.05.
4-42.90	Outros Agentes de Venda de Serviços	=P	3.4.2.9.90	Outros Agentes Comerciais e Corretores não Classificados em Outra Parte	
4-43	VENDEDORES EM LEILÕES E TRABALHADORES SIMILARES	=P	3.4.1.7	AVALIADORES E LEILOEIROS	A parte de 3.4.1.7 incluída em 4-43 refere-se ao "Leiloeiro" e ao "Avaliador". A profissão "Pregoeiro" não se encontrava contemplada na CNP/80.
4-43.10	Vendedor em Leilões	=P	3.4.1.7.10	Leiloeiro	O 3.4.1.7.10 refere-se à divulgação e organização do leilão, à apresentação, exposição e ordenação (segundo o tipo de leilão e clientela) dos objectos a serem leiloados e à emissão de facturas-recibo em nome dos clientes que rematam as peças. Tal não é mencionado em 4-43.10. Por outro lado, em 4-43.10 são referidas a classificação dos bens a vender, a abertura do leilão e fixação do preço de abertura, a reclamação das ofertas e a observação dos sinais feitos pelos compradores, a estimulação da competição entre os interessados e a conclusão da venda com o comprador que oferece o melhor preço, o que não é mencionado em 3.4.1.7.10.
		+	3.4.1.7.15	Pregoeiro	O 3.4.1.7.15 refere-se ao apregoar, publicamente, diferentes tipos de bens, novos ou usados e à sua entrega a quem ofereça o melhor preço ou lance, enquanto que o 4-43.10 se refere à venda em leilões, de diversos géneros de bens (imobiliários, objectos de arte, produtos agrícolas, gado).
4-43.20	Avaliador	=P	3.4.1.7.05	Avaliador	O 3.4.1.7.05 refere-se à estimativa, a pedido dos clientes do valor dos bens no mercado, assim como às especializações em "Avaliador - Imóveis" e "Avaliador Oficial - Ourivesaria e Joalharia". Tal não é mencionado em 4-43.20. Por outro lado, em 4-43.20, são referidas a avaliação de objectos de arte, automóveis, objectos pessoais e mobiliário e a

CNP 80		EQ.	CNP 94		OBSERVAÇÕES
CÓD.	DESIGNAÇÃO		CÓD.	DESIGNAÇÃO	
					submissão das avaliações efectuadas a compradores, vendedores em leilões, credores, magistrados, advogados ou companhias de seguros, o que não é mencionado em 3.4.1.7.05.
4-43.30	Avaliador - Ourivesaria e Joalharia	-	3.4.1.7.05	Avaliador	O 4-43.30 refere-se ao cálculo do valor de artigos de ourivesaria e joalharia, enquanto que o 3.4.1.7.05 se refere à avaliação de diversos tipos de bens imobiliários, mercadorias, activos de empresas, tendo em conta as suas características, estado e autenticidade.
4-43.90	Outros Vendedores em Leilões e Trabalhadores Similares	=P	3.4.1.7.90	Outros Avaliadores e Leiloeiros	
4-5	VENDEDORES, CAIXEIROS E TRABALHADORES SIMILARES		5.2.1	MANEQUINS E OUTROS MODELOS	
			5.2.2	VENDEDORES E DEMONSTRADORES	
			5.2.3	VENDEDORES DE QUIOSQUE E DE MERCADOS	
			9.1.1	VENDEDORES AMBULANTES E TRABALHADORES SIMILARES	
4-51	VENDEDORES E CAIXEIROS	=P	3.4.1.5	REPRESENTANTES COMERCIAIS E TÉCNICOS DE VENDAS	A parte de 3.4.1.5 incluída em 4-51 refere-se ao "Técnico de Vendas". A restante parte de 3.4.1.5 inclui-se em 4-21 e 4-32.
		+	5.2.1.0	MANEQUINS E OUTROS MODELOS	O grupo base 5.2.1.0 corresponde, em todo o seu âmbito, a 4-51.
		+	5.2.2.0	VENDEDORES E DEMONSTRADORES	O grupo base 5.2.2.0 corresponde, em todo o seu âmbito, a 4-51.
		+	5.2.3.0	VENDEDORES DE QUIOSQUE E DE MERCADORIAS	A parte de 5.2.3.0 incluída em 4-51 refere-se ao "Vendedor de Mercado". A restante parte de 5.2.3.0 inclui-se em 4-52.
		+	9.1.1.3	VENDEDORES POR TELEFONE E AO DOMICÍLIO	A parte de 9.1.1.3. incluída em 4-51 refere-se ao "Vendedor ao Domicílio". A profissão "Vendedor por Telefone" não se encontrava contemplada na CNP/80.
		+	9.1.5.2	PORTEIROS, GUARDAS E TRABALHADORES SIMILARES	A parte de 9.1.5.2 incluída em 4-51 refere-se ao "Vigilante" (Guarda, Rondista). A restante parte de 9.1.5.2 inclui-se em 5-40, 5-51, 5-89 e 5-99.
4-51.05	Caixeiro - Comércio por Grosso	-	5.2.2.0.05	Caixeiro	O 4-51.05 refere-se à venda de mercadorias aos retalhistas, no comércio por grosso ou directamente a grandes consumidores, enquanto que o 5.2.2.0.05 se refere à venda de mercadorias em estabelecimentos comerciais, por grosso ou a retalho, por encomenda ou directamente ao cliente.
4-51.10	Vendedor Especializado	=P	3.4.1.5.25	Técnico de Vendas	O 3.4.1.5.25 refere-se à prospecção de clientes, a fim de estabelecer novos contactos comerciais, à elaboração de relatórios sobre as vendas efectuadas e apoio aos serviços pós-venda, assim como à possibilidade de vender produtos e serviços que exijam conhecimentos específicos ou novas técnicas de comercialização. Tal não é mencionado em 4-51.10. Por outro lado, em 4-51.10 são referidas a demonstração do artigo e divulgação das suas qualidades comerciais, vantagens e características de ordem técnica, a recepção de encomendas, a elaboração de notas de encomenda e sua transmissão para execução, a providência pela exposição de mercadorias, a tomada de medidas necessárias para a entrega do produto, a verificação da sua embalagem e a possibilidade de realizar o inventário periódico de existências, o que não é mencionado em 3.4.1.5.25.
4-51.15	Vendedor de Automóveis	-	3.4.1.5.25	Técnico de Vendas	O 4-51.15 refere-se à venda de viaturas ligeiras, novas ou usadas, em "stands" ou no exterior, realçando as suas características técnicas e à explicação do seu funcionamento, enquanto que o 3.4.1.5.25 se refere à venda de diversos produtos ou serviços, através de contactos estabelecidos com clientes.

CNP 80		EQ.	CNP 94		OBSERVAÇÕES
CÓD.	DESIGNAÇÃO		CÓD.	DESIGNAÇÃO	
4-51.20	Vendedor de Máquinas Agrícolas	-	3.4.1.5.25	Técnico de Vendas	O 4-51.20 refere-se à venda de máquinas agrícolas em "stands" ou no exterior, enquanto que o 3.4.1.5.25 se refere à venda de diversos produtos ou serviços, através de contactos estabelecidos com clientes.
4-51.25	Vendedor de Camiões	-	3.4.1.5.25	Técnico de Vendas	O 4-51.25 refere-se à venda de viaturas pesadas em "stands" ou no exterior, enquanto que o 3.4.1.5.25 se refere à venda de diversos produtos ou serviços, através de contactos estabelecidos com clientes.
4-51.30	Caixeiro - Comércio a Retalho	-	5.2.2.0.05	Caixeiro	O 4-51.30 refere-se à venda de mercadorias, geralmente a contado, aos clientes de um comércio a retalho, enquanto que o 5.2.2.0.05 se refere à venda de mercadorias em estabelecimentos comerciais, por grosso ou a retalho, por encomenda ou directamente ao cliente.
4-51.35	Vendedor de Carburantes	-	5.2.2.0.05	Caixeiro	O 4-51.35 refere-se à venda de carburantes numa garagem, estação de serviço ou posto abastecedor, enquanto que o 5.2.2.0.05 se refere à venda de mercadorias em estabelecimentos comerciais, por grosso ou a retalho, por encomenda ou directamente ao cliente.
4-51.40	Vendedor de Peixe - Lotas	-	5.2.3.0.05	Vendedor de Mercado	O 4-51.40 refere-se à venda de peixe em lotas, ao aprovar e ao registo dos preços, com vista a um posterior controlo, enquanto que o 5.2.3.0.05 se refere à venda de mercadorias de diversos tipos, em mercados e outros locais públicos permanentes ou temporários, junto do consumidor.
4-51.45	Caixeiro de Padaria	-	5.2.2.0.05	Caixeiro	O 4-51.45 refere-se à recepção dos diferentes tipos de pão provenientes da fábrica, à sua conferência e respectiva venda aos clientes e vendedores e à recepção das importâncias correspondentes, enquanto que o 5.2.2.0.05 se refere à venda de mercadorias em estabelecimentos comerciais, por grosso ou a retalho, por encomenda ou directamente ao cliente.
4-51.50	Vigilante - Supermercados	=P	9.1.5.2.20	Vigilante (Guarda, Rondista)	O 9.1.5.2.20 refere-se à vigilância de todo o tipo de edifícios comerciais, industriais e outros, à verificação de quaisquer anomalias relativamente a portas, janelas, portões e outros acessos, ao registo da passagem pelos postos de controlo, à anotação dos movimentos de pessoas, veículos e mercadorias, à tomada das medidas necessárias em situações anormais, p.e., fazer soar o alarme aquando da presença de estranhos, à verificação dos dispositivos anti-roubo e anti-fogo, à comunicação aos superiores de situações que possam por em perigo as instalações vigiadas, à limitação do acesso a pessoas não-autorizadas, assim como à possibilidade de revistar o pessoal à saída do estabelecimento. Tal não é mencionado em 4-51.50. Por outro lado, em 4-51.50 são referidos a colocação do profissional em pontos estratégicos, por forma a não ser notado, a verificação da declaração, na caixa registadora, por parte do cliente, da mercadoria adquirida, o pedido ao cliente suspeito para que este o acompanhe à gerência, a manutenção da disciplina no estabelecimento, p.e., convidando a sair clientes indesejáveis e a possibilidade de conduzir e informar os clientes sobre a localização de certos produtos, o que não é mencionado em 9.1.5.2.20.
4-51.55	Repositor - Supermercados	=P	5.2.2.0.10	Operador de Supermercado	O 5.2.2.0.10 refere-se à colaboração na recepção das mercadorias, ao assegurar da rotação dos produtos, das condições de limpeza e conservação, ao registo em operações de caixa dos valores das vendas efectuadas (numerário, cheque ou cartão de crédito) e respectivo controlo, à colaboração na inventariação física das existências e à possibilidade de exercício de tarefas variáveis, segundo a organização do trabalho existente na empresa. Tal não é mencionado em 4-51.55. Por outro lado, em 4-51.55 são referidos a verificação da falta de produtos nas prateleiras, o retirar do armazém dos produtos necessários ao preenchimento das prateleiras, a arrumação de cestos e carros, o retirar de embalagens ou produtos que não estejam em condições, assim como a possibilidade de informar os clientes da existência, qualidade ou localização dos produtos, o que não é mencionado em 5.2.2.0.10.
4-51.60	Fiscal de Venda de Peixe - Lotas	E	5.2.3.0.90	Outros Vendedores de Quiosque e de Mercados	
4-51.65	Demonstrador	=P	5.2.2.0.15	Demonstrador	O 5.2.2.0.15 refere-se à reposição dos produtos. Tal não é mencionado em 4-51.65. Por outro lado, em 4-51.65 é

CNP 80		EQ.	CNP 94		OBSERVAÇÕES
CÓD.	DESIGNAÇÃO		CÓD.	DESIGNAÇÃO	
					referida a demonstração de artigos ao domicílio, o que não é mencionado em 5.2.2.0.15.
4-51.70	Angariador Comercial	=P	9.1.1.3.10	Vendedor ao Domicílio	O 9.1.1.3.10 refere-se à propaganda de produtos ao domicílio, ao incentivar o interesse dos clientes, enunciando as vantagens dos produtos, preços e condições de venda e à execução de demonstrações. Tal não é mencionado em 4-51.70. Por outro lado, em 4-51.70 são referidas a venda de produtos, a obtenção de informações sobre os diversos produtos e serviços oferecidos e as respectivas condições de venda da empresa e a distribuição de publicações publicitárias e de encomendas, assim como a cobrança das respectivas quantias, o que não é mencionado em 4-51.70.
4-51.75	Modelo	=P	5.2.1.0.05	Manequim	O 5.2.1.0.05 refere-se ao ensaio da apresentação de trajes de acordo com uma coreografia especificamente criada. Tal não é mencionado em 4-51.75. Por outro lado, em 4-51.75 é referido o esclarecimento dos possíveis compradores sobre o tipo de tecidos ou outras características do vestuário, o que não é mencionado em 5.2.1.0.05.
4-51.90	Outros Vendedores e Caixeiros	=P	3.4.1.5.90	Outros Representantes Comerciais e Técnicos de Vendas	
		+	5.2.1.0.90	Outros Manequins e Outros Modelos	
		+	5.2.2.0.90	Outros Vendedores e Demonstradores	
		+	9.1.1.3.90	Outros Vendedores por Telefone e ao Domicílio	
		+	9.1.5.2.90	Outros Porteiros, Guardas e Trabalhadores Similares	
4-52	VENDEDORES AMBULANTES, AO DOMICÍLIO E DE JORNAIS	=P	5.2.3.0	VENDEDORES DE QUIOSQUE E DE MERCADOS	O grupo base 5.2.3.0 corresponde, em todo o seu âmbito, a 4-52
		+	9.1.1.1	VENDEDORES AMBULANTES DE PRODUTOS COMESTÍVEIS	O grupo base 9.1.1.1 corresponde, em todo o seu âmbito, a 4-52.
		+	9.1.1.2	VENDEDORES AMBULANTES DE PRODUTOS NÃO COMESTÍVEIS	O grupo base 9.1.1.2 corresponde, em todo o seu âmbito, a 4-52.
4-52.10	Vendedor Ambulante	+	9.1.1.1.05	Vendedor Ambulante - Produtos Comestíveis	O 9.1.1.1.05 refere-se apenas à venda de produtos comestíveis (frutos, legumes, gelados, sandes e bebidas) na rua ou em outros locais públicos (seu transporte, atracção de potenciais compradores, pesagem, preparação e venda), enquanto que o 4-52.10 se refere à venda de diversos tipos de mercadorias (comestíveis e não comestíveis).
		+	9.1.1.2.05	Vendedor Ambulante - Produtos não Comestíveis	O 9.1.1.2.05 refere-se apenas à venda de produtos não comestíveis, tais como roupas, malas, bijouterias e brinquedos na rua ou em outros locais públicos (seu transporte, exposição, atracção de potenciais compradores e venda), enquanto que o 4-52.10 se refere à venda de diversos tipos de mercadorias (comestíveis e não comestíveis).
4-52.20	Vendedor de Jornais	=P	5.2.3.0.10	Vendedor de Quiosque	O 5.2.3.0.10 refere-se não só a jornais, mas também a revistas e outras publicações, à conferência das quantidades recebidas e à sua arrumação e disposição de forma visível para o público consumidor. Tal não é mencionado em 4-52.20. Por outro lado, em 4-52.20 é referida a distribuição dos jornais, o que não é mencionado em 5.2.3.0.10.
4-52.30	Feirante	=P	5.2.3.0.05	Vendedor de Mercado	O 5.2.3.0.05 refere-se à possibilidade da venda de mercadorias em locais públicos permanentes, ao seu transporte até ao local da venda e à disposição dos tipos de produtos de acordo com a legislação em vigor. Tal não é mencionado em 4-52.30.
4-52.90	Outros Vendedores Ambulantes ao Domicílio e de	=P	5.2.3.0.90	Outros Vendedores de Quiosque e de Mercados	

CNP 80			CNP 94		OBSERVAÇÕES
CÓD.	DESIGNAÇÃO	EQ.	CÓD.	DESIGNAÇÃO	
	Jornais				
		+	9.1.1.1.90	Outros Vendedores Ambulantes de Produtos Comestíveis	
		+	9.1.1.2.90	Outros Vendedores Ambulantes de Produtos não Comestíveis	
4-9	PESSOAL DO COMÉRCIO E VENDEDORES NÃO CLASSIFICADOS EM OUTRA PARTE				
4-90	PESSOAL DO COMÉRCIO E VENDEDORES NÃO CLASSIFICADOS EM OUTRA PARTE	=P	4.2.1.4	PENHORISTAS E TRABALHADORES SIMILARES	O grupo base 4.2.1.4 corresponde, em todo o seu âmbito, a 4-90.
4-90.10	Penhorista	=	4.2.1.4.05	Penhorista (Prestamista)	
4-90.90	Outro Pessoal do Comércio e Vendedores não Classificados em Outra Parte	=P	4.2.1.4.90	Outros Penhoristas e Trabalhadores Similares	
5	PESSOAL DOS SERVIÇOS DE PROTECÇÃO E SEGURANÇA DOS SERVIÇOS PESSOAIS E DOMÉSTICOS E TRABALHADORES SIMILARES		5	PESSOAL DOS SERVIÇOS E VENDEDORES	
5-0	DIRECTORES E GERENTES DE HOTÉIS, CAFÉS E RESTAURANTES				
5-00	DIRECTORES E GERENTES DE HOTÉIS, CAFÉS E RESTAURANTES	=P	1.2.2.5	DIRECTORES DE RESTAURAÇÃO E HOTELARIA	O grupo base 1.2.2.5 corresponde, em todo o seu âmbito, a 5-00. A profissão "Director de Hotel" inclui-se igualmente em 5-10.
		+	1.3.1.5	DIRECTORES E GERENTES DE RESTAURAÇÃO E HOTELARIA	O grupo base 1.3.1.5 corresponde, em todo o seu âmbito a 5-00. As profissões "Director e Gerente de Pensão ou de Residencial" e "Director e Gerente de Restaurante" incluem-se igualmente em 5-10.
5-00.10	Director de Hotel	=P	1.2.2.5.05	Director de Hotel	O 1.2.2.5.05 refere-se à direcção e controlo do funcionamento dos sectores de alojamento, manutenção e pessoal, à providência pela higiene e segurança dos alojamentos, dos locais de convívio dos clientes e dos locais de trabalho do pessoal, à negociação de contratos referentes a congressos e banquetes, ao aconselhamento à administração ou ao proprietário em matéria de investimentos e à representação destes no âmbito dos poderes delegados. Tal não é mencionado em 5-00.10. Por outro lado, em 5-00.10 são referidos a direcção e controlo do funcionamento dos sectores de economato e divertimentos, a autorização de despesas e execução de previsões orçamentais, a direcção e preparação de reuniões, banquetes ou congressos, assim como a organização de jogos e divertimentos para os clientes, o que não é mencionado em 1.2.2.5.05.
5-00.20	Director de Pensão	=P	1.3.1.5.10	Director e Gerente de Pensão ou de Residencial	O 1.3.1.5.10 refere-se, não só à direcção de uma pensão, mas também de um pequeno motel ou residencial. Tal não é mencionado em 5-00.20. Por outro lado, em 5-00.20 são referidos o estabelecimento de preços dos serviços, o acompanhamento dos movimentos de receitas e despesas, a colaboração de inventários e planos gerais com vista à eficaz utilização de equipamentos, mão-de-obra, etc., a

CNP 80		EQ.	CNP 94		OBSERVAÇÕES
CÓD.	DESIGNAÇÃO		CÓD.	DESIGNAÇÃO	
					planificação e controle do funcionamento das estruturas administrativas e a proposta de uma política financeiro-comercial, o que não é mencionado em 1.3.1.5.10.
5-00.30	Director de Restaurante	=P	1.2.2.5.10	Director de Restaurante	O 1.2.2.5.10 refere-se à providência pela higiene e segurança do restaurante. Tal não é mencionado em 5-00.30. Por outro lado, em 5-00.30 são referidos o acompanhamento do movimento das receitas e despesas, a execução de inventários periódicos e planos gerais, com vista à eficaz utilização de equipamento e mão-de-obra, a planificação e controle do funcionamento das estruturas administrativas e a proposta de uma política financeiro-comercial, o que não é mencionado em 1.2.2.5.10.
		+	1.3.1.5.05	Director e Gerente de Restaurante	O 1.3.1.5.05 refere-se apenas à gestão de pequenos restaurantes, ao planeamento e direcção do recrutamento e da formação profissional, assim como ao assegurar da qualidade do serviço e da optimização dos recursos existentes. Tal não é mencionado em 5-00.30. Por outro lado, em 5-00.30 são referidos a execução de inventários periódicos, o aconselhamento da administração ou do proprietário relativamente ao investimento do capital, a elaboração de planos gerais com vista à eficaz utilização de equipamentos e mão-de-obra, a planificação e controle do funcionamento das estruturas administrativas e a proposta de uma política financeiro-comercial, o que não é mencionado em 1.3.1.5.05.
5-00.40	Comissário de Bordo - Marinha Mercante	=P	1.3.1.5.15	Oficial Comissário - Marinha Mercante	O 1.3.1.5.15 refere-se à gestão de aprovisionamentos, à coordenação de programas de trabalho e gestão de meios (orçamentais), ao planeamento, coordenação e controle do recrutamento do pessoal de câmaras (definição de horários, funções e lotações), à organização da distribuição de lugares dos passageiros a bordo, à elaboração de pareceres sobre estimativas de movimento de abastecimentos mantidos e outros artigos de câmaras, à supervisão de diversos serviços (restaurante, bar, etc.) e à promoção da formação e desenvolvimento do pessoal do serviço de câmaras. Tal não é mencionado em 5-00.40. Por outro lado, em 5-00.40 são referidos a verificação da documentação dos passageiros, a preocupação com o seu bem-estar, o atendimento de reclamações e a guarda de objectos pessoais, a elaboração de mapas explicativos do movimento da bagagem, a aprovação ou alteração de ementas e o controle dos horários, quantidades e qualidades das refeições, a higiene, arrumação, segurança e conservação dos materiais, a inspecção dos paióis de mantimentos, a elaboração de uma relação de peças extraviadas, a conferência e pagamento de artigos de consumo diário e a elaboração das folhas de pagamentos dos tripulantes e respectivo pagamento, o que não é mencionado em 1.3.1.5.15.
5-00.90	Outros Directores de Hóteis, Cafés e Restaurantes	=P	1.2.2.5.90	Outros Directores de Restauração e Hotelaria	
		+	1.3.1.5.90	Outros Directores e Gerentes de Restauração e Hotelaria	
5-1	PROPRIETÁRIOS -GERENTES DE HOTÉIS, CAFÉS, RESTAURANTES E ESTABELECIMENTOS SIMILARES				
5-10	DIRECTORES E GERENTES DE HOTÉIS, CAFÉS E RESTAURANTES	=P	1.2.2.5	DIRECTORES DE RESTAURAÇÃO E HOTELARIA	A parte de 1.2.2.5 incluída em 5-10 refere-se ao "Director de Hotel", incluída igualmente em 5-00. A restante parte de 1.2.2.5 inclui-se em 5-00.
		+	1.3.1.5	DIRECTORES E GERENTES DE RESTAURAÇÃO E HOTELARIA	A parte de 1.3.1.5 incluída em 5-10 refere-se ao "Director e Gerente de Pensão ou de Residencial" e ao "Director e Gerente de Restaurante", incluídas igualmente em 5-00. A restante parte de 1.3.1.5 inclui-se em 5-00.
5-10.10	Proprietário-Gerente de Hotel	-	1.2.2.5.05	Director de Hotel	O 5-10.10 refere-se à exploração de um hotel ou motel por conta própria ou em colaboração. Tal não é mencionado em

CNP 80		EQ.	CNP 94		OBSERVAÇÕES
CÓD.	DESIGNAÇÃO		CÓD.	DESIGNAÇÃO	
					1.2.2.5.05. Por outro lado, o 1.2.2.5.05 refere a direcção e controle de vários sectores (comercial, pessoal e restaurante), a providência pela segurança dos vários alojamentos, a negociação de contratos relativos a congressos e banquetes, o aconselhamento à administração ou ao proprietário em matéria de investimentos e a eventual representação destes, quando necessário, o que não é mencionado em 5-10.10.
5-10.20	Proprietário-Gerente de Pensão	-	1.3.1.5.10	Director e Gerente de Pensão ou de Residencial	O 5-10.20 refere-se ao estabelecimento de ementas e à eventual participação na preparação das refeições. Tal não é mencionado em 1.3.1.5.10. Por outro lado, em 1.3.1.5.10 são referidas a organização de horários de trabalho, a providência pela segurança dos alojamentos e o aconselhamento ao proprietário no que respeita a investimentos, assim como a possibilidade da gestão não só de uma pensão, mas também de um motel ou residencial, o que não é mencionado em 5-10.20.
5-10.30	Proprietário-Gerente de Restaurante	-	1.3.1.5.05	Director e Gerente de Restaurante	O 5-10.30 refere-se à providência pela limpeza e obediência dos regulamentos de higiene, à orientação das disposições a tomar para a realização de banquetes e à contratação de artistas para divertimento dos clientes, assim como às especializações em proprietário-gerente de café e proprietário-gerente de bar. Tal não é mencionado em 1.3.1.5.05. Por outro lado, em 1.3.1.5.05 são referidos o planeamento e direcção do funcionamento de vários sectores, a elaboração do respectivo orçamento, o planeamento e direcção de recrutamento e formação do pessoal, o assegurar da qualidade do serviço e a determinação de preços, o que não é mencionado em 5-10.30.
5-10.90	Outros Proprietários-Gerentes de Hotéis, Cafés, Restaurantes e Estabelecimentos Similares	=P	1.2.2.5.90	Outros Directores de Restauração e Hotelaria	
		+	1.3.1.5.90	Outros Directores e Gerentes de Restauração e Hotelaria	
5-2	ECÓNOMOS, GOVERNANTAS E TRABALHADORES SIMILARES		5.1.2	ECÓNOMOS E PESSOAL DO SERVIÇO DE RESTAURAÇÃO	
5-20	ECÓNOMOS, GOVERNANTAS E TRABALHADORES SIMILARES	=P	5.1.2.1	ECÓNOMOS, GOVERNANTAS E TRABALHADORES SIMILARES	O grupo base 5.1.2.1 corresponde, em todo o seu âmbito, a 5-20.
		+	5.1.2.3	EMPREGADOS DE MESA E TRABALHADORES SIMILARES	A parte de 5.1.2.3 incluída em 5-20 refere-se ao "Empregado de Câmaras - Marinha Mercante", incluída igualmente em 5-32 e em 5-40. A restante parte de 5.1.2.3 inclui-se em 5-32.
5-20.05	Encarregado de Refeitório	=	5.1.2.1.05	Encarregado de Refeitório	
5-20.10	Ecónomo do Hotel	=P	5.1.2.1.10	Ecónomo - Indústria Hoteleira	O 5.1.2.1.10 refere-se à determinação do tipo e das quantidades dos produtos a adquirir, a partir de níveis de "stocks" pré-estabelecidos ou das necessidades concretas dos serviços, ao controlo das entregas, verificando se a natureza, qualidade, quantidade e preços das mercadorias coincidem com as notas de encomenda, ao registo das facturas em fichas e respectivo envio para a secção de contabilidade, à participação na escolha dos fornecedores e na determinação dos preços e à possibilidade de participação no cálculo diário do preço de revenda das refeições. Tal não é mencionado em 5-20.10.
5-20.15	Controlador de Hotel	=P	5.1.2.1.15	Controlador - Indústria Hoteleira	Em 5.1.2.1.15 não é referido o fornecimento aos serviços de contabilidade dos elementos de que estes necessitam. Tal é mencionado em 5-20.15.
5-20.20	Dispenseiro - Indústria Hoteleira	=P	5.1.2.1.25	Dispenseiro - Indústria Hoteleira	O 5.1.2.1.25 refere-se à participação no inventário das necessidades de géneros alimentícios e de material, com base nas encomendas dos diferentes departamentos do

CNP 80		EQ.	CNP 94		OBSERVAÇÕES
CÓD.	DESIGNAÇÃO		CÓD.	DESIGNAÇÃO	
					estabelecimento, bem como à participação na selecção dos fornecedores e na actualização dos respectivos ficheiros. Tal não é mencionado em 5-20.20
5-20.25	Dispenseiro - Marinha Mercante	=P	5.1.2.1.20	Dispenseiro - Marinha Mercante	O 5.1.2.1.20 refere-se à solicitação das reparações necessárias, respeitantes ao serviço. Tal não é mencionado em 5-20.25.
5-20.30	Paioleiro de Câmaras - Marinha Mercante	-	5.1.2.1.20	Dispenseiro - Marinha Mercante	O 5-20.30 refere-se à arrumação, conservação e distribuição de géneros alimentícios a bordo de um navio de passageiros, enquanto que o 5.1.2.1.20 se refere à organização e coordenação do serviço de câmaras a bordo de uma embarcação, com responsabilidade pela aquisição, recepção, armazenamento e distribuição dos aprovisionamentos.
5-20.35	Frigorifeiro - Marinha Mercante	-	5.1.2.3.30	Empregado de Câmaras - Marinha Mercante	O 5-20.35 refere-se à arrumação, conservação e distribuição dos mantimentos que necessitam de ser conservados em frigoríficos, enquanto que 5.1.2.3.30 se refere à execução das tarefas necessárias à manutenção da higiene, limpeza e arrumação de camarotes, salas, paióis, frigoríficos e outras instalações respeitantes ao serviço de câmaras a bordo de um navio.
5-20.40	Cavista - Indústria Hoteleira	=P	5.1.2.1.30	Cavista - Indústria Hoteleira	Em 5.1.2.1.30 não é referida a possibilidade de o profissional ser chamado à sala de jantar e preparar directamente as bebidas que vão ser servidas. Tal é mencionado em 5-20.40.
5-20.45	Mordomo	=P	5.1.2.1.40	Governanta, em Geral	O 5.1.2.1.40 refere-se ao exercício da actividade em colégios, asilos, hospitais e outras instituições, bem como à prestação de serviços pessoais aos utentes das instituições, tais como serviços de primeiros socorros, administração de medicamentos e outros e à possibilidade de participar no recrutamento e formação de pessoal sob as suas ordens. Tal não é mencionado em 5-20.45. Por outro lado, em 5-20.45 é referido o exercício da actividade em casas particulares, o que não é mencionado em 5.1.2.1.40.
5-20.50	Governanta - Estabelecimentos Hospitalares	-	5.1.2.1.40	Governanta, em Geral	O 5-20.50 refere-se ao exercício da profissão em hospitais, casas de saúde e estabelecimentos similares, enquanto que o 5.1.2.1.40 se refere ao exercício da profissão em colégios, asilos, hospitais e outras instituições.
5-20.55	Governanta - Instituições de Recolhimento	-	5.1.2.1.40	Governanta, em Geral	O 5-20.55 refere-se ao exercício da profissão, em asilos, albergues e instituições similares, enquanto que o 5.1.2.1.40 se refere ao exercício da profissão em colégios, asilos, hospitais e outras instituições.
5-20.60	Governanta de Colégio	-	5.1.2.1.40	Governanta, em Geral	O 5-20.60 refere-se ao exercício da profissão, em colégios, enquanto que o 5.1.2.1.40 se refere ao exercício da profissão em colégios, asilos, hospitais e outras instituições.
5-20.65	Governanta de Andares	=P	5.1.2.1.35	Governanta de Andares - Indústria Hoteleira	O 5.1.2.1.35 refere-se à distribuição diária do trabalho pelo pessoal doméstico, ao controlo do serviço de pequenos almoços no quarto, bem como à possibilidade de participar no recrutamento e formação do pessoal sob as suas ordens. Tal não é mencionado em 5-20.65. Por outro lado, em 5-20.65 são referidos a vigilância da apresentação dos empregados de quarto, o acompanhamento dos hóspedes, a verificação da ocupação dos quartos, a recolha dos objectos esquecidos pelos clientes, bem como a prestação dos primeiros socorros aos clientes e pessoal, em caso de necessidade. Tal não é mencionado em 5.1.2.1.35.
5-20.70	Governanta de Rouparia	E	5.1.2.1.35	Governanta de Andares Indústria Hotelaria	
5-20.75	Governanta - Casas Particulares	=P	5.1.2.1.45	Governanta - Casas Particulares	O 5.1.2.1.45 refere-se à organização de listagens de produtos necessários, o que não é mencionado em 5-20.75. Por outro lado, em 5-20.75 é referida a proposta da admissão ou do despedimento do pessoal, tendo o profissional a possibilidade de executar tarefas domésticas, nomeadamente preparação de refeições e limpeza da casa e de objectos. Tal não é mencionado em 5.1.2.1.45.
5-20.90	Outros Ecónomos, Governantas e Trabalhadores Similares	=P	5.1.2.1.90	Outros Ecónomos, Governantas e Trabalhadores Similares	
		+	5.1.2.3.90	Outros Empregados de Mesa e Trabalhadores Similares	
5-3	COZINHEIROS, EMPREGADOS				

CNP 80		EQ.	CNP 94		OBSERVAÇÕES
CÓD.	DESIGNAÇÃO		CÓD.	DESIGNAÇÃO	
	DE MESA E TRABALHADORES SIMILARES				
5-31	COZINHEIROS	=	5.1.2.2	COZINHEIROS E TRABALHADORES SIMILARES	O grupo base 5.1.2.2 corresponde, em todo o seu âmbito, a 5-31.
5-31.10	Chefe de Cozinha	=P	5.1.2.2.05	Chefe de Cozinha	O 5.1.2.2.05 refere-se à possibilidade de propor superiormente promoções, transferências, dispensas e medidas disciplinares. Tal não é mencionado em 5-31.10. Por outro lado, em 5-31.10 são referidos o exercício da profissão em navios de passageiros e o estabelecimento dos turnos de trabalho, o que não é mencionado em 5.1.2.2.05.
5-31.20	Cozinheiro	=P	5.1.2.2.10	Cozinheiro	Em 5.1.2.2.10 não são referidos o exercício da profissão em hospitais, navios e cantinas, a tomada de atenção ao número provável de clientes e a preparação dos fundos, molhos e guarnições. Tal é mencionado em 5-31.20.
5-31.30	Cozinheiro de Dietas	-	5.1.2.2.10	Cozinheiro	O 5-31.30 refere-se à confecção de refeições para pessoas sujeitas a regime dietético especial, variado a confecção dos diversos pratos, enquanto que o 5.1.2.2.10 se refere à confecção de todo o tipo de refeições, incluindo dietas.
5-31.40	Churrasqueiro	-	5.1.2.2.15	Ajudante de Cozinha	O 5-31.40 refere-se ao assar de frangos, leitões, lombo de porco ou outras carnes em diversos tipos de assadeiras, enquanto que o 5.1.2.2.15 se refere à participação, juntamente com o cozinheiro, em tarefas de preparação e confecção de refeições em geral.
5-31.50	Ajudante de Cozinha	=	5.1.2.2.15	Ajudante de Cozinha	
5-31.60	Cozinheiro - Casas Particulares	E	5.1.2.2.10	Cozinheiro	
5-31.90	Outros Cozinheiros	=P	5.1.2.2.90	Outros Cozinheiros e Trabalhadores Similares	
5-32	EMPREGADOS DE MESA E TRABALHADORES SIMILARES	=P	5.1.2.3	EMPREGADOS DE MESA E TRABALHADORES SIMILARES	O grupo base 5.1.2.3 corresponde, em todo o seu âmbito, a 5-32. A profissão "Empregado de Câmaras - Marinha Mercante" inclui-se igualmente em 5-20 e em 5-40.
		+	9.1.3.2	PESSOAL DE LIMPEZA DE ESCRITÓRIOS, HOTÉIS E TRABALHADORES SIMILARES	A parte de 9.1.3.2 incluída em 5-32 refere-se ao "Copeiro". A restante parte de 9.1.3.2 inclui-se em 5-40 e 5-52.
5-32.05	Chefe de Mesa	=P	5.1.2.3.05	Chefe de Mesa	O 5.1.2.3.05 refere-se à verificação e apresentação das notas de despesa do cliente e à possibilidade de fazer a facturação das receitas, enviá-las para o serviço competente ou digitá-las no terminal de computador. Tal não é mencionado em 5-32.05. Por outro lado, em 5-32.05 é referido o exercício a profissão em navios de passageiros, a verificação da quantidade e estado do material a utilizar, a providência pelo asseio e boa aparência do pessoal, a organização dos respectivos turnos e a colaboração com o chefe de cozinha, dando sugestões várias, o que não é mencionado em 5.1.2.3.05.
5-32.10	Empregado de Mesa - Serviço de Restaurante	=P	5.1.2.3.15	Empregado de Mesa	O 5.1.2.3.15 refere-se ao registo das reclamações dos clientes ou à sua transmissão aos serviços competentes, o que não é mencionado em 5-32.10. Por outro lado, em 5-32.10 é referido o exercício da profissão em navios e comboios. Tal não é mencionado em 5.1.2.3.15.
5-32.15	Chefe de Vinhos	=P	5.1.2.3.10	Escanção (Chefe de Vinhos, "Sommelier")	O 5.1.2.3.10 refere-se à possibilidade de elaborar cartas de vinhos, o que não é mencionado em 5-32.15. Por outro lado, em 5-32.15 são referidas a colocação das garrafas em suportes apropriados e a posse de um inventário actualizado com indicações acerca da quantidade, qualidade ou outras características das bebidas. Tal não é mencionado em 5.1.2.3.10.
5-32.20	Saloneiro - Marinha Mercante	=P	5.1.2.3.30	Empregado de Câmaras - Marinha Mercante	O 5.1.2.3.30 refere-se à execução das tarefas necessárias à manutenção da higiene, limpeza e arrumação de camarotes, paióis, frigoríficos e outras instalações respeitantes ao serviço de câmaras a bordo de um navio, à preparação de bebidas nos bares e salões do navio, à execução do serviço de cafetaria, bem como à arrumação e conservação de géneros alimentícios nos paióis e em câmaras frigoríficas, o que não é mencionado em 5-32.20. Por outro lado, em 5-32.20 é referido o zelo pelo

CNP 80		EQ.	CNP 94		OBSERVAÇÕES
CÓD.	DESIGNAÇÃO		CÓD.	DESIGNAÇÃO	
					cumprimento das normas de segurança. Tal não é mencionado em 5.1.2.3.30.
5-32.25	Empregado de Mesa - Serviço de Bandeja	-	5.1.2.3.15	Empregado de Mesa	O 5-32.25 refere-se ao atendimento de clientes em cafés, cervejarias, salões de chá, leitarias e estabelecimentos similares, enquanto que o 5.1.2.3.15 se refere ao atendimento de clientes em cafés, restaurantes, hotéis e estabelecimentos similares.
5-32.30	Barman	=P	5.1.2.3.25	Barman (Empregado do Serviço de Bebidas)	O 5.1.2.3.25 refere-se à limpeza das mesas e sua preparação para novos clientes. Tal não é mencionado em 5-32.30. Por outro lado, o 5-32.30 refere-se à utilização de tabelas para determinação dos preços, bem como à recepção do pagamento das despesas ou a informação à secção competente das contas a debitar, o que não é mencionado em 5.1.2.3.25.
5-32.35	Botequineiro - Marinha Mercante	-	5.1.2.3.30	Empregado de Câmaras - Marinha Mercante	Em 5-32.35 é referido o serviço de bebidas nos bares e salões de navios de passageiros, enquanto que em 5.1.2.3.30 são referidos também os serviços de limpeza, higiene e arrumação de camarotes, salões, paióis e outras instalações respeitantes ao serviço de câmaras a bordo de um navio.
5-32.40	Empregado de Balcão - Restaurantes, «Snack-Bars»	=P	5.1.2.3.20	Empregado de Balcão	O 5.1.2.3.20 refere-se ao serviço de refeições e bebidas ao balcão de uma pastelaria, cervejaria ou estabelecimento similar, bem como ao registo e recebimento das importâncias relativas às despesas dos clientes, o que não é mencionado em 5-32.40
5-32.45	Empregado de Balcão - Cafés, Cervejarias	-	5.1.2.3.20	Empregado de Balcão	O 5-32.45 refere-se ao serviço de refeições e bebidas ao balcão de um café, cervejaria, pastelaria ou estabelecimento similar, enquanto que o 5.1.2.3.20 se refere ao serviço de refeições e bebidas ao balcão de uma pastelaria, cervejaria, "snack-bar", restaurante ou estabelecimento similar.
5-32.50	Cafeteiro	=P	5.1.2.3.35	Cafeteiro	Em 5.1.2.3.35 não é referido o exercício da profissão em cafés e em navios de passageiros. Tal é mencionado em 5-32.50.
5-32.55	Copeiro	=P	9.1.3.2.15	Copeiro	O 9.1.3.2.15 não refere o empratamento da fruta e das saladas o que é mencionado em 5-32.55.
5-32.90	Outros Empregados de Mesa e Trabalhadores Similares	=P	5.1.2.3.90	Outros Empregados de Mesa e Trabalhadores Similares	
		+	9.1.3.2.90	Outro Pessoal de Limpeza de Escritórios, Hotéis e Trabalhadores Similares	
5-4	EMPREGADOS DOS SERVIÇOS PESSOAIS E DOMÉSTICOS NÃO CLASSIFICADOS EM OUTRA PARTE		9.1.3	PESSOAL DE LIMPEZA, LAVADEIRAS, ENGOMADORES DE ROUPA E TRABALHADORES SIMILARES	
5-40	EMPREGADOS DOS SERVIÇOS PESSOAIS E DOMÉSTICOS NÃO CLASSIFICADOS EM OUTRA PARTE	=P	3.4.1.6	COMPRADORES	A parte de 3.4.1.6 incluída em 5-40 refere-se ao "Adrecista". A restante parte de 3.4.1.6 inclui-se em 4-42.
		+	5.1.2.3	EMPREGADOS DE MESA E TRABALHADORES SIMILARES	A parte de 5.1.2.3 incluída em 5-40 refere-se ao "Empregado de Câmaras - Marinha Mercante", incluída igualmente em 5-20 e em 5-32. A restante parte de 5.1.2.3 inclui-se em 5-32.
		+	5.1.3.1	VIGILANTES DE CRIANÇAS	O grupo base 5.1.3.1 corresponde, em todo o seu âmbito, a 5-40.
		+	9.1.3.1	PESSOAL DE LIMPEZA DE CASAS PARTICULARES E TRABALHADORES SIMILARES	O grupo base 9.1.3.1 corresponde, em todo o seu âmbito, a 5-40.
		+	9.1.3.2	PESSOAL DE LIMPEZA	A parte de 9.1.3.2 incluída em 5-40 refere-se ao

CNP 80			CNP 94		OBSERVAÇÕES
CÓD.	DESIGNAÇÃO	EQ.	CÓD.	DESIGNAÇÃO	
				DE ESCRITÓRIOS, HOTÉIS E TRABALHADORES SIMILARES	"Empregado de Quartos - Hotelaria". A restante parte de 9.1.3.2 inclui-se em 5-32 e 5-52.
		+	9.1.5.1	ESTAFETAS, DISTRIBUIDORES, BAGAGEIROS E TRABALHADORES SIMILARES	A parte de 9.1.5.1 incluída em 5-40 refere-se ao "Mandarete - Hotelaria". A restante parte de 9.1.5.1 inclui-se em 3-70, 3-91, 3-99 e 9-76.
		+	9.1.5.2	PORTEIROS, GUARDAS E TRABALHADORES SIMILARES	A parte de 9.1.5.2. incluída em 5-40 refere-se ao "Porteiro - Hotelaria" e ao "Trintanário - Hotelaria". A restante parte de 9.1.5.2 inclui-se em 5-51, 5-89, 5-99 e 9-89.
5-40.05	Empregado de Quartos - Indústria Hoteleira	=P	9.1.3.2.10	Empregado de Quartos - Hotelaria	Em 9.1.3.2.10 não são referidos o exame do funcionamento das instalações eléctrica, telefónica e de aquecimento, a preparação dos banhos, o registo e comunicação aos hóspedes dos recados recebidos na sua ausência, bem como a recolha dos objectos por eles esquecidos e sua entrega na secção competente, nem a colaboração nas limpezas gerais e nas mudanças de quarto dos hóspedes. Tal é mencionado em 5-40.05.
5-40.10	Empregada Doméstica - Casas Particulares	=	9.1.3.1.05	Empregada Doméstica - Casas Particulares	
5-40.15	Camaroteiro - Marinha Mercante	-	5.1.2.3.30	Empregado de Câmaras - Marinha Mercante	O 5-40.15 refere-se à arrumação dos camarotes em navios de passageiros, enquanto que o 5.1.2.3.30 se refere à execução das tarefas necessárias à manutenção de higiene, limpeza e arrumação de camarotes, salas, paióis, frigoríficos e outras instalações respeitantes ao serviço de câmaras a bordo de um navio.
5-40.20	Vigilante de Crianças	=	5.1.3.1.05	Vigilante de Crianças	
5-40.25	Empregado de Quarto - Serviço Individual	E	9.1.3.1.05	Empregada Doméstica - Casas Particulares	
5-40.30	Dama de Companhia	E	5.1.4.9.90	Outros Trabalhadores dos Serviços Directos e Particulares	
5-40.35	Aderecista do Teatro e Cinema	=P	3.4.1.6.15	Aderecista	O 3.4.1.6.15 refere-se à aquisição de adereços decorativos necessários aos cenários de espectáculos teatrais, de televisão ou cinema. Tal não é mencionado em 5-40.35. Por outro lado, o 5-40.35 refere-se ao conserto de vestuário e sapatilhas, bem como à possibilidade de tingir tecidos ou enfeites, o que não é mencionado em 3.4.1.6.15.
5-40.40	Porteiro - Indústria Hoteleira	=P	9.1.5.2.05	Porteiro – Hotelaria	O 9.1.5.2.05 refere-se à colaboração na gestão da caixa do hotel. Tal não é mencionado em 5-40.40. Por outro lado, o 5-40.40 refere-se ao estabelecimento de turnos, à verificação da existência de impedimentos para a saúde dos clientes e à proibição da entrada de suspeitos, o que não é mencionado em 9.1.5.2.05.
5-40.45	Trintanário - Indústria Hoteleira	=	9.1.5.2.10	Trintanário - Hotelaria	
5-40.50	Mandarete - Indústria Hoteleira	=	9.1.5.1.15	Mandarete - Hotelaria	
5-40.90	Outros Empregados dos Serviços Pessoais e Domésticos	=P	3.4.1.6.90	Outros Compradores	
		+	5.1.2.3.90	Outros Empregados de Mesa e Trabalhadores Similares	
		+	5.1.3.1.90	Outros Vigilantes de Crianças	
		+	9.1.3.1.90	Outro Pessoal de Limpeza de Casas Particulares e Trabalhadores Similares	
		+	9.1.3.2.90	Outro Pessoal de Limpeza de Escritórios, Hotéis e Trabalhadores Similares	
		+	9.1.5.1.90	Outros Estafetas,	

CNP 80			CNP 94		OBSERVAÇÕES
CÓD.	DESIGNAÇÃO	EQ.	CÓD.	DESIGNAÇÃO	
				Distribuidores, Bagageiros e Trabalhadores Similares	
		+	9.1.5.2.90	Outros Porteiros, Guardas e Trabalhadores Similares	
5-5	PORTEIROS, PESSOAL DE LIMPEZA E TRABALHADORES SIMILARES		9.1.4	PORTEIROS DE PRÉDIOS URBANOS, LAVADORES DE VIDROS E VEÍCULOS E TRABALHADORES SIMILARES	
5-51	PORTEIROS E TRABALHADORES SIMILARES	=P	9.1.4.1	PESSOAL DE VIGILÂNCIA E LIMPEZA - PRÉDIOS E OUTROS EDIFÍCIOS	O grupo base 9.1.4.1 corresponde, em todo o seu âmbito, a 5-51.
		+	9.1.5.2	PORTEIROS, GUARDAS E TRABALHADORES SIMILARES	A parte de 9.1.5.2 incluída em 5-51 refere-se ao "Porteiro, em Geral". A restante parte de 9.1.5.2 inclui-se em 5-40, 5-89, 5-99 e 9-89.
5-51.10	Porteiro - Prédios de Rendimento	=	9.1.4.1.05	Porteiro - Prédios Urbanos	
5-51.20	Porteiro - Estabelecimentos Comerciais e Industriais	=P	9.1.5.2.00	Porteiro, em Geral	O 9.1.5.2.00 refere-se ao exercício da profissão em clubes, recintos desportivos, salas de espectáculos, à solicitação da identificação dos indivíduos ou da apresentação de um bilhete, à inspecção dos veículos que entram e saem, à recepção e distribuição de mensagens e correio e à possibilidade de fazer rondas. Tal não é mencionado em 5-51.20. Por outro lado, em 5-51.20 é referida a fiscalização da marcação do ponto, bem como o efectuar revistas ao pessoal, o que não é mencionado em 9.1.5.2.00.
5-51.30	Sacristão	=	9.1.4.1.10	Sacristão	
5-51.90	Outros Porteiros e Trabalhadores Similares	=P	9.1.4.1.90	Outro Pessoal de Vigilância e Limpeza - Prédios e Outros Edifícios	
		+	9.1.5.2.90	Outros Porteiros, Guardas e Trabalhadores Similares	
5-52	PESSOAL DE LIMPEZA E TRABALHADORES SIMILARES	=P	7.1.4.3	LIMPADORES DE FACHADAS E LIMPA-CHAMINÉS	A parte de 7.1.4.3 incluída em 5-52 refere-se ao "Limpa-Chaminés". A restante parte de 7.1.4.3 inclui-se em 9-59.
		+	9.1.3.2	PESSOAL DE LIMPEZA DE ESCRITÓRIOS, HOTÉIS E TRABALHADORES SIMILARES	A parte de 9.1.3.2 incluída em 5-52 refere-se ao "Auxiliar de Limpeza (Servente de Limpeza)" e ao "Encarregado de Limpeza". A restante parte de 9.1.3.2 inclui-se em 5-32 e 5-40.
		+	9.1.4.2	LAVADORES DE VIDROS, DE VEÍCULOS E COLOCADORES DE ANÚNCIOS	A parte de 9.1.4.2 incluída em 5-52 refere-se ao "Lavador de Vidros" e "Lavador de Viaturas". A restante parte de 9.1.4.2 inclui-se em 5-99.
		+	9.1.6.2	CANTONEIROS DE LIMPEZA E TRABALHADORES SIMILARES	A parte de 9.1.6.2 incluída em 5-52 refere-se ao "Cantoneiro de Limpeza". A restante parte de 9.1.6.2 inclui-se em 5-92 e 5-99.
5-52.10	Encarregado de Limpeza	=P	9.1.3.2.20	Encarregado de Limpeza	O 9.1.3.2.20 refere-se ao exercício da profissão em transportes públicos, à comunicação ou solução de anomalias detectadas, bem como à possibilidade de informar superiormente sobre questões de pessoal, o que não é mencionado em 5-52.10. Por outro lado, o 5-52.10 refere-se à possibilidade do arranjo e decoração de determinadas salas. Tal não é mencionado em 9.1.3.2.20.
5-52.20	Servente de Limpeza	=P	9.1.3.2.05	Auxiliar de Limpeza (Servente de Limpeza)	O 9.1.3.2.05 refere-se à limpeza e arrumação do interior de diversos meios de transporte, limpeza dos cestos do lixo, à reposição dos produtos utilizados nas instalações sanitárias e à possibilidade de fazer camas, substituindo, quando necessário, a respectiva roupa, o que não é mencionado em 5-52.20. Por outro lado, em 5-52.20 são referidas a limpeza de objectos metálicos e espelhos, a lavagem de vidros e persianas, bem como a lavagem e passagem a ferro de roupa. Tal não é mencionado em 9.1.3.2.05.

CNP 80		EQ.	CNP 94		OBSERVAÇÕES
CÓD.	DESIGNAÇÃO		CÓD.	DESIGNAÇÃO	
5-52.30	Lavador de Vidros	=P	9.1.4.2.05	Lavador de Vidros	O 9.1.4.2.05 refere-se à lavagem e limpeza de clarabóias, bem como à possibilidade de montar o equipamento adequado ao acesso aos locais a limpar, o que não é mencionado em 5-52.30. Por outro lado, em 5-52.30 é referida a possibilidade da lavagem de estores. Tal não é mencionado em 9.1.4.2.05.
5-52.40	Limpa - Chaminés	=P	7.1.4.3.10	Limpa - Chaminés	O 7.1.4.3.10 refere-se à extracção das gorduras existentes em filtros e chaparias de condutas, utilizando produtos químicos. Tal não é mencionado em 5-52.40.
5-52.50	Lavador de Viaturas	=P	9.1.4.2.10	Lavador de Viaturas	O 9.1.4.2.10 refere-se ao polimento de automóveis e outros veículos, bem como à possibilidade de vigiar o funcionamento de uma instalação automática de lavagem de viaturas. Tal não é mencionado em 5-52.50.
5-52.60	Cantoneiro de Limpeza	=P	9.1.6.2.05	Cantoneiro de Limpeza	O 9.1.6.2.05 refere-se à possibilidade de manobrar uma máquina adequada à limpeza e lavagem das vias públicas. Tal não é mencionado em 5-52.60.
5-52.90	Outro Pessoal de Limpeza e Trabalhadores Similares	=P	7.1.4.3.90	Outros Limpadores de Fachadas e Limpa-Chaminés	
		+	9.1.3.2.90	Outro Pessoal de Limpeza de Escritórios, Hotéis e Trabalhadores Similares	
		+	9.1.4.2.90	Outros Lavadores de Vidros, de Veículos e Colocadores de Anúncios	
		+	9.1.6.2.90	Outros Cantoneiros de Limpeza e Trabalhadores Similares	
5-6	LAVADEIROS, LIMPADORES, ENGOMADORES DE ROUPA E TRABALHADORES SIMILARES				
5-60	LAVADEIROS, LIMPADORES, ENGOMADORES DE ROUPA E TRABALHADORES SIMILARES	=P	8.2.6.4	OPERADORES DE MÁQUINAS DE TRATAMENTO DE PRODUTOS TÊXTEIS	A parte de 8.2.6.4 incluída em 5-60 refere-se ao “Operador de Máquinas de Lavar e Limpar Roupas a Seco”, “Engomador Mecânico”, “Engomador (Calandrador) de Tecidos” e “Plissador Mecânico. A restante parte de 8.2.6.4 inclui-se em 7-52, 7-56, 7-59, 8-39 e 7-00 (“Encarregado - Tratamento de Produtos Têxteis”).
		+	9.1.3.3	LAVADEIRAS E ENGOMADORES DE ROUPA	O grupo base 9.1.3.3 corresponde, em todo o seu âmbito, a 5-60.
5-60.05	Encarregado de Lavandaria	=	9.1.3.3.15	Encarregado de Lavandaria (Roupeiro)	
5-60.10	Lavadeiro	=P	9.1.3.3.05	Lavadeira Manual	O 9.1.3.3.05 refere-se à possibilidade de impermeabilizar peças de vestuário, mergulhando-as numa solução química adequada. Tal não é mencionado em 5-60.10. Por outro lado, o 5-60.10 refere-se ao exercício da profissão numa casa particular ou numa lavandaria, bem como à possibilidade de trabalhar com uma máquina e de engomar as peças lavadas, o que não é mencionado em 9.1.3.3.05.
5-60.15	Operador de Máquina de Lavar Roupas	-	8.2.6.4.70	Operador de Máquinas de Lavar e Limpar Roupas a Seco	O 5-60.15 refere-se à regulação e operação de uma ou mais máquinas de lavar roupa, enquanto que o 8.2.6.4.70 se refere à operação e regulação de uma ou mais máquinas de lavar e limpar roupa a seco, utilizando substâncias químicas.
5-60.20	Limpador Manual, a Seco	E	8.2.6.4.90	Outros Operadores de Máquinas de Tratamento de Produtos Têxteis	
5-60.25	Limpador Manual de Nódoas	E	8.2.6.4.90	Outros Operadores de Máquinas de Tratamento de Produtos Têxteis	
5-60.30	Operador de Máquina de Limpeza a Seco	=	8.2.6.4.70	Operador de Máquinas de Lavar e Limpar Roupas a Seco	
5-60.35	Impermeabilizador	-	8.2.6.4.70	Operador de Máquinas	O 5-60.35 refere-se à impregnação, por imersão, de

CNP 80		EQ.	CNP 94		OBSERVAÇÕES
CÓD.	DESIGNAÇÃO		CÓD.	DESIGNAÇÃO	
	de Vestuário			de Lavar e Limpar Roupas a Seco	determinadas peças de vestuário com uma substância que as torna impermeáveis, enquanto que o 8.2.6.4.70 se refere à operação e regulação de uma ou mais máquinas de lavar e limpar roupa a seco, utilizando substâncias químicas.
5-60.40	Engomador Manual	=	9.1.3.3.10	Engomador Manual	
5-60.45	Engomador Com Prensa	=P	8.2.6.4.67	Engomador Mecânico	O 8.2.6.4.67 refere-se à possibilidade de utilizar ferro de engomar para dobrar peças ou alisar componentes de menores dimensões, bem como à possibilidade de trabalhar com uma máquina de sistema computadorizado. Tal não é mencionado em 5-60.45.
		+	8.2.6.4.70	Operador de Máquinas de Lavar e Limpar Roupas a Seco	O 8.2.6.4.70 refere-se à operação e regulação de uma ou mais máquinas de lavar e limpar roupa a seco, utilizando substâncias químicas, enquanto que o 5-60.45 se refere ao alisar de peças de vestuário e outros artigos semelhantes, utilizando uma prensa.
5-60.50	Engomador Com Calandra	=P	8.2.6.4.17	Engomador (Calandrador) de Tecidos	O 8.2.6.4.17 refere-se à utilização de máquina destinada a gomar, impermeabilizar, alargar, secar, dar um acabamento anti-nódoa ou outro, em tecidos ou malhas, à preparação da solução a utilizar segundo as especificações recebidas e à possibilidade de coser, manual ou mecanicamente, as extremidades das peças. Tal não é mencionado em 5-60.50. Por outro lado, o 5-60.50 refere-se à possibilidade de dobrar as peças engomadas ou de lhes dar os últimos retoques, manualmente, utilizando um ferro de engomar, o que não é mencionado em 8.2.6.4.17.
5-60.55	Plissador à Máquina	=	8.2.6.4.65	Plissador Mecânico	
5-60.60	Marcador de Roupa	E	8.2.6.4.70	Operador de Máquinas de Lavar e Limpar Roupas a Seco	
5-60.65	Revistador de Roupa	E	8.2.6.4.70	Operador de Máquinas de Lavar e Limpar Roupas a Seco	
5-60.90	Outros Lavadeiros, Limpadores, Engomadores de Roupa e Trabalhadores Similares	=P	8.2.6.4.90	Outros Operadores de Máquinas de Tratamento de Produtos Têxteis	
		+	9.1.3.3.90	Outras Lavadeiras e Engomadores de Roupa	
5-7	CABELEIREIROS, ESTETICISTAS, MASSAGISTAS E TRABALHADORES SIMILARES		5.1.4	OUTRO PESSOAL DOS SERVIÇOS DIRECTOS E PARTICULARES	
5-70	CABELEIREIROS, ESTETICISTAS, MASSAGISTAS E TRABALHADORES SIMILARES	=P	5.1.4.1	CABELEIREIROS, ESTETICISTAS, MASSAGISTAS E TRABALHADORES SIMILARES	A parte de 5.1.4.1 incluída em 5-70 refere-se ao "Cabeleireiro", "Posticeiro", "Barbeiro", "Esteticista-Visagista", "Massagista de Estética", "Manicura", "Calista" e "Caracterizador". A restante parte de 5.1.4.1 inclui-se em 0-76.
5-70.05	Cabeleireiro de Senhoras	=	5.1.4.1.05	Cabeleireiro	
5-70.10	Posticeiro	=	5.1.4.1.10	Posticeiro	
5-70.15	Barbeiro	=P	5.1.4.1.15	Barbeiro	O 5.1.4.1.15 refere-se à secagem do cabelo e à lavagem e limpeza do material utilizado, o que não é mencionado em 5-70.15. Por outro lado em 5-70.15 é referido o recebimento da importância relativa aos serviços prestados, a possibilidade de pintar e ondular o cabelo, bem como de efectuar massagens faciais. Tal não é mencionado em 5.1.4.1.15.
5-70.20	Esteticista	=P	5.1.4.1.20	Esteticista (Visagista)	O 5.1.4.1.20 refere-se à lavagem e limpeza de material utilizado o que não é mencionado em 5-70.20. Por outro lado, em 5-70.20 é referida a aplicação de tratamentos eléctricos no rosto, pescoço e colo para limpeza profunda da pele e bronzamento artificial. Tal não é mencionado em 5.1.4.1.20.
5-70.25	Massagista - Tratamentos de Beleza	=P	5.1.4.1.25	Massagista de Estética	O 5.1.4.1.25 refere-se à lavagem e limpeza do material utilizado, o que não é mencionado em 5-70.25. Por outro lado, em 5-70.25 é referida a possibilidade de combinar a

CNP 80		EQ.	CNP 94		OBSERVAÇÕES
CÓD.	DESIGNAÇÃO		CÓD.	DESIGNAÇÃO	
					massagem com tratamentos térmicos de banhos a vapor. Tal não é mencionado em 5.1.4.1.25.
5-70.30	Depiladora	-	5.1.4.1.20	Esteticista (Visagista)	O 5-70.30 refere-se à eliminação de pêlos supérfluos da cara ou de outra parte do corpo, recorrendo a diversos processos, enquanto que 5.1.4.1.20 se refere ao tratamento e embelezamento da pele do rosto de clientes, aplicando diversos produtos de beleza.
5-70.35	Manicura	=	5.1.4.1.30	Manicura	
5-70.40	Caracterizador	=	5.1.4.1.40	Caracterizador	
5-70.45	Calista	=	5.1.4.1.35	Calista	
5-70.90	Outros Cabeleireiros, Esteticistas, Massagistas e Trabalhadores Similares	=P	5.1.4.1.90	Outros Cabeleireiros, Esteticistas, Massagistas e Trabalhadores Similares	
5-8	PESSOAL DOS SERVIÇOS DE PROTECÇÃO E SEGURANÇA		3.4.5	INSPECTORES DA POLÍCIA JUDICIÁRIA E DETECTIVES	
			5.1.6	PESSOAL DOS SERVIÇOS DE PROTECÇÃO E SEGURANÇA	
5-81	BOMBEIROS	=	5.1.6.1	BOMBEIROS	O grupo base 5.1.6.1 corresponde, em todo o seu âmbito, a 5-81.
5-81.01	Bombeiro, em Geral	=P	5.1.6.1.00	Bombeiro, em Geral	O 5.1.6.1.00 refere-se à inspecção de edifícios, a fim de verificar se os regulamentos de prevenção de incêndios são respeitados, à participação em exercícios de salvamento, bem como à manutenção do material de combate a incêndios. Tal não é mencionado em 5-81.01.
5-81.10	Bombeiro - Brigadas de Incêndios de Empresas Industriais	-	5.1.6.1.00	Bombeiro, em Geral	O 5-81.10 refere-se à determinação e eliminação ou redução dos riscos de incêndio nas instalações da empresa em que presta serviço, enquanto que 5.1.6.1.00 se refere ao combate a incêndios e outros sinistros e à protecção da vida e dos bens dos cidadãos, como membro de um organismo público ou privado.
5-81.90	Outros Bombeiros	=P	5.1.6.1.90	Outros Bombeiros	
5-82	AGENTES DE POLÍCIA	=P	3.4.5.0	INSPECTORES DA POLÍCIA JUDICIÁRIA E DETECTIVES	A parte de 3.4.5.0 incluída em 5-82 refere-se ao "Agente de Polícia Judiciária". As profissões "Perito Criminalístico", "Inspector da Polícia Judiciária" e "Detective Particular" não se encontravam contempladas na CNP/80.
		+	5.1.6.2	AGENTES DE POLÍCIA	O grupo base 5.1.6.2 corresponde, em todo o seu âmbito, a 5-82.
5-82.05	Agente de Polícia	=P	5.1.6.2.05	Agente de Polícia de Segurança Pública	O 5.1.6.2.05 refere-se à elaboração de relatórios e mapas referentes à sua actividade. Tal não é mencionado em 5-82.05.
5-82.10	Agente de Polícia Marítima	=	5.1.6.2.10	Agente de Polícia Marítima	
5-82.15	Agente de Polícia Municipal	=P	5.1.6.2.15	Agente de Polícia Municipal	O 5.1.6.2.15 refere-se à demolição e desocupação de barracas e fogos municipais ocupados abusivamente e ao apoio às operações de realojamento, à fiscalização do registo e licenciamento de caniços e furões e apoio das equipas camarárias na captura de animais vadios, à detecção de viaturas em estado de abandono e sua remoção para depósito municipal, bem como à organização de inquéritos e processos de contra-ordenação e apoio burocrático ao serviço exterior. Tal não é mencionado em 5-82.15. Por outro lado, o 5-82.15 refere-se à transmissão aos superiores das pretensões dos inquilinos dos barros municipais, o que não é mencionado em 5.1.6.2.15.
5-82.20	Agente da Brigada de Trânsito da Guarda Nacional Republicana	=P	5.1.6.2.20	Agente da Brigada de Trânsito da Guarda Nacional Republicana	O 5.1.6.2.20 refere-se à fiscalização e orientação do trânsito de viaturas e peões em áreas da sua jurisdição e elaboração de relatórios e mapas referentes à sua actividade. Tal não é mencionado em 5-82.20.
5-82.25	Agente dos Serviços de Trânsito	E	5.1.6.2.05	Agente de Polícia de Segurança Pública	
		+	5.1.6.2.20	Agente da Brigada de Trânsito da Guarda Nacional Republicana	
5-82.30	Guarda Florestal	=P	5.1.6.2.30	Guarda Florestal	O 5.1.6.2.30 não se refere à apreensão dos instrumentos

CNP 80		EQ.	CNP 94		OBSERVAÇÕES
CÓD.	DESIGNAÇÃO		CÓD.	DESIGNAÇÃO	
					utilizados na infracção, à anotação das presenças dos trabalhadores nas folhas de campo, à assistência ao pagamento das jornas, nem à possibilidade de executar trabalhos agrícolas na mata cuja guarda lhe esteja confiada. Tal é mencionado em 5-82.30.
5-82.35	Guarda Especial de Caça	=	5.1.6.2.35	Guarda de Caça	
5-82.40	Guarda Rios	=	5.1.6.2.40	Guarda Rios	
5-82.45	Guarda Fiscal	=P	5.1.6.2.25	Guarda Fiscal	O 5.1.6.2.25 não se refere à repressão da emigração clandestina e à fiscalização da entrada e saída de estrangeiros, o que é mencionado em 5-82.45.
5-82.50	Agente da Polícia Judiciária	=P	3.4.5.0.05	Agente da Polícia Judiciária	O 3.4.5.0.05 não se refere à possibilidade de o profissional se dedicar exclusivamente à investigação de determinado tipo de crime, o que é mencionado em 5-82.50.
5-82.90	Outros Agentes de Polícia	=P	3.4.5.0.90	Outros Inspectores da Polícia Judiciária e Detectives	
		+	5.1.6.2.90	Outros Agentes da Polícia	
5-89	PESSOAL DOS SERVIÇOS DE PROTECÇÃO E SEGURANÇA NÃO CLASSIFICADOS EM OUTRA PARTE	=P	5.1.6.3	GUARDAS DOS SERVIÇOS PRISIONAIS	O grupo base 5.1.6.3 corresponde, em todo o seu âmbito, a 5-89.
		+	5.1.6.9	PESSOAL DOS SERVIÇOS DE PROTECÇÃO E SEGURANÇA NÃO CLASSIFICADOS EM OUTRA PARTE	A parte de 5.1.6.9 incluída em 5-89 refere-se ao “Banheiro - Concessões Balneares” e ao “Vigilante de Piscina”. A restante parte de 5.1.6.9 inclui-se em 5-99 “Nadador-Salvador”; “Maqueiro” e “Socorrista”.
		+	9.1.5.2	PORTEIROS, GUARDAS E TRABALHADORES SIMILARES	A parte de 9.1.5.2 incluída em 5-89 refere-se ao “Guarda-Nocturno” e “Vigilante (Guarda-Rondista)”. A restante parte de 9.1.5.2 inclui-se em 5-40, 5-51, 5-99 e 9-89.
5-89.10	Guarda-Nocturno	=P	9.1.5.2.15	Guarda-Nocturno	O 9.1.5.2.15 não se refere à possibilidade de o profissional coadjuvar os guarda-nocturnos de outras áreas, o que é mencionado em 5-89.10.
5-89.20	Guarda dos Serviços Prisionais	=P	5.1.6.3.05	Guarda dos Serviços Prisionais	O 5.1.6.3.05 refere-se à administração de medicamentos a partir de indicações médicas e à prestação de primeiros socorros sempre que necessário, o que não é mencionado em 5-89.20. Por outro lado 5-89.20 refere-se à possibilidade de verificar a confecção das refeições dos presos e a respectiva distribuição. Tal não é mencionado em 5.1.6.3.05.
5-89.30	Guarda	=	9.1.5.2.20	Vigilante (Guarda, Rondista)	
5-89.40	Banheiro - Concessões Balneares	=P	5.1.6.9.20	Banheiro - Concessões Balneares	O 5.1.6.9.20 refere-se à colocação das bandeiras da praia de acordo com as instruções recebidas, à verificação da temperatura da água do mar e sua afixação, ao aluguer de material de praia e recebimento das respectivas importâncias, bem como à limpeza da praia e zona circundante. Tal não é mencionado em 5-89.40. Por outro lado 5-89.40 refere-se à verificação do cumprimento das disposições legais de interesse para os banhistas, bem como a permanência do profissional na água, em embarcações, de forma a que estas possam ser rapidamente utilizadas na prestação de socorros a naufragos, o que não é mencionado em 5.1.6.9.20.
5-89.50	Vigilante de Piscina	=	5.1.6.9.25	Vigilante de Piscina	
5-89.90	Outro Pessoal dos Serviços de Protecção e Segurança	=P	5.1.6.3.90	Outros Guardas dos Serviços Prisionais	
		+	5.1.6.9.90	Outro Pessoal dos Serviços de Protecção e Segurança não Classificados em Outra Parte	

CNP 80		EQ.	CNP 94		OBSERVAÇÕES
CÓD.	DESIGNAÇÃO		CÓD.	DESIGNAÇÃO	
		+	9.1.5.2.90	Outros Porteiros, Guardas e Trabalhadores Similares	
5-9	PESSOAL DOS SERVIÇOS NÃO CLASSIFICADO EM OUTRA PARTE		5.1.3	VIGILANTES, ASSISTENTES MÉDICOS E TRABALHADORES SIMILARES	
			9.1.2	ENGRAXADORES E TRABALHADORES SIMILARES	
			9.1.5	ESTAFETAS, BAGAGEIROS, PORTEIROS, GUARDAS E TRABALHADORES SIMILARES	
			9.1.6	CANTONEIROS DE LIMPEZA E TRABALHADORES SIMILARES	
5-91	GUIAS-INTÉRPRETES E TRABALHADORES SIMILARES	=	5.1.1.3	GUIAS INTÉRPRETES E TRABALHADORES SIMILARES	O grupo base 5.1.1.3 corresponde, em todo o seu âmbito, a 5-91.
5-91.10	Guia-Intérprete	=	5.1.1.3.05	Guia-Intérprete	
5-91.20	Correio Turístico	=P	5.1.1.3.10	Correio Turístico (Acompanhante - Turismo)	O 5.1.1.3.10 refere-se ao registo de reclamações, bem como de dados e informações relativos a clientes e fornecedores e à comunicação dos incidentes ocorridos, o que não é mencionado em 5-91.20. Por outro lado, o 5-91.20 refere-se à orientação e distribuição de quartos e bagagens nos hotéis e à determinação de horários de partida, tendo em vista o cumprimento do programa previamente estabelecido. Tal não é mencionado em 5.1.1.3.10.
5-91.30	Transferista - Turismo	=	5.1.1.3.15	Transferista - Turismo	
5-91.90	Outros Guias-Intérpretes e Trabalhadores Similares	=P	5.1.1.3.90	Outros Guias Intérpretes e Trabalhadores Similares	
5-92	AGENTES FUNERÁRIOS E TRABALHADORES SIMILARES	=P	5.1.4.3	AGENTES FUNERÁRIOS E TRABALHADORES SIMILARES	A parte de 5.1.4.3 incluída em 5-92 refere-se ao "Agente Funerário (Empregado de Agência Funerária)". A restante parte de 5.1.4.3 inclui-se em 9-49.
		+	9.1.6.2	CANTONEIROS DE LIMPEZA E TRABALHADORES SIMILARES	A parte de 9.1.6.2 incluída em 5-92 refere-se ao "Coveiro". A restante parte de 9.1.6.2 inclui-se em 5-52 e 5-99.
5-92.10	Agente Funerário	=	5.1.4.3.05	Agente Funerário (Empregado de Agência Funerária)	
5-92.20	Coveiro	=P	9.1.6.2.15	Coveiro	O 9.1.6.2.15 refere-se à limpeza e conservação do cemitério. Tal não é mencionado em 5-92.20.
5-92.90	Outros Agentes Funerários e Trabalhadores Similares	=P	5.1.4.3.90	Outros Agentes Funerários e Trabalhadores Similares	
		+	9.1.6.2.90	Outros Cantoneiros de Limpeza e Trabalhadores Similares	
5-99	PESSOAL DOS SERVIÇOS NÃO CLASSIFICADO EM OUTRA PARTE	=P	3.2.2.2	TÉCNICOS SANITÁRIOS E TRABALHADORES SIMILARES	O grupo base 3.2.2.2 corresponde, em todo o seu âmbito, a 5-99.
		+	4.2.1.3	EMPREGADOS DA BANCA DE CASINOS E SIMILARES	O grupo base 4.2.1.3 corresponde, em todo o seu âmbito, a 5-99.
		+	5.1.1.1	ASSISTENTES, COMISSÁRIOS E TRABALHADORES	A parte de 5.1.1.1 incluída em 5-99 refere-se ao "Comissário de Bordo (Assistente de Bordo)". As profissões "Assistente de Bordo - Transportes Fluviais e Terrestres" e

CNP 80		EQ.	CNP 94		OBSERVAÇÕES
CÓD.	DESIGNAÇÃO		CÓD.	DESIGNAÇÃO	
				SIMILARES	"Assistente de Congressos" não se encontravam contempladas na CNP/80..
		+	5.1.3.9	VIGILANTES, ASSISTENTES MÉDICOS E TRABALHADORES SIMILARES NÃO CLASSIFICADOS EM OUTRA PARTE	A parte de 5.1.3.9 incluída em 5-99 refere-se ao "Ajudante de Farmácia". A profissão "Auxiliar de Naturologista" não se encontrava contemplada na CNP/80.
		+	5.1.4.9	TRABALHADORES DOS SERVIÇOS DIRECTOS E PARTICULARES NÃO CLASSIFICADOS EM OUTRA PARTE	A parte de 5.1.4.9 incluída em 5-99 refere-se ao "Operador de Colheita de Águas" e "Desinfectador". A restante parte de 5.1.4.9 inclui-se em 1-39, 1-79, 1-93 e 0-76. As profissões "Animador Cultural", "Animador Turístico - Tempos Livres e Desportos", "Assistente de Cena - Cinema" e "Disk-Jockey" não se encontravam contempladas na CNP/80.
		+	5.1.6.9	PESSOAL DOS SERVIÇOS DE PROTECÇÃO E SEGURANÇA NÃO CLASSIFICADOS EM OUTRA PARTE	A parte de 5.1.6.9 incluída em 5-99 refere-se ao "Nadador-Salvador", "Maqueiro" e "Socorrista". A restante parte de 5.1.6.9 inclui-se em 5-89.
		+	7.2.1.6	MERGULHADORES	O grupo base 7.2.1.6. corresponde, em todo o seu âmbito, a 5-99.
		+	9.1.2.0	ENGRAXADORES E TRABALHADORES SIMILARES	O grupo base 9.1.2.0 corresponde, em todo o seu âmbito, a 5-99.
		+	9.1.4.2	LAVADORES DE VIDROS, DE VEÍCULOS E COLOCADORES DE ANÚNCIOS	A parte de 9.1.4.2 incluída em 5-99 refere-se ao "Colocador de Anúncios (Montador de Anúncios)". A restante parte de 9.1.4.2 inclui-se em 5-52.
		+	9.1.5.2	PORTEIROS, GUARDAS E TRABALHADORES SIMILARES	A parte de 9.1.5.2 incluída em 5-99 refere-se ao "Arrumador de Sala de Espectáculos", "Ascensorista" e "Bengaleiro (Guarda de Vestuário)". A restante parte de 9.1.5.2 inclui-se em 5-40, 5-51, 5-89 e 9-89.
		+	9.1.5.3	CONTROLADORES DE SALAS DE JOGOS E TRABALHADORES SIMILARES	O grupo base 9.1.5.3 corresponde, em todo o seu âmbito, a 5-99.
		+	9.1.6.2	CANTONEIROS DE LIMPEZA E TRABALHADORES SIMILARES	A parte de 9.1.6.2 incluída em 5-99 refere-se ao "Empregado de Lavabos (Empregado de Balneário)". A restante parte de 9.1.6.2 inclui-se em 5-52 e 5-92.
		+	9.3.1.2	SERVENTES DA CONSTRUÇÃO CIVIL E OBRAS PÚBLICAS, PORTA MIRAS E TRABALHADORES SIMILARES	A parte de 9.3.1.2 incluída em 5-99 refere-se ao "Porta-Miras". A restante parte de 9.3.1.2 inclui-se em 9-99.
5-99.02	Comissário de Bordo	=P	5.1.1.1.05	Comissário de Bordo (Assistente de Bordo)	O 5.1.1.1.05 refere-se à venda de artigos vários, bem como ao acompanhamento de crianças não acompanhadas ou doentes aos locais onde poderão ser atendidas ou encaminhadas e à possibilidade de o profissional ser responsável pelo serviço de cabine e respectivo pessoal e ser designado em conformidade como chefe de cabine ou supervisor de cabine. Tal não é mencionado em 5-99.02. Por outro lado, o 5-99.02 refere-se à possibilidade da verificação do correcto preenchimento dos formulários de imigração e desembarque, o que não é mencionado em 5.1.1.1.05.
5-99.04	Chefe de Partida - Banca dos Casinos	=	4.2.1.3.05	Chefe de Partida (Director de Partida) - Casinos	
5-99.06	Chefe de Banca - Casinos	=P	4.2.1.3.10	Chefe de Banca (Fiscal de Banca) - Casinos	O 4.2.1.3.10 refere-se à observação das marcações feitas pelos jogadores e à reconstituição das que inadvertidamente tenham sido desmarcadas. Tal não é mencionado em 5-99.06. Por outro lado, o 5-99.06 refere-se ao fornecimento aos funcionários do Conselho de Inspeção de Jogos dos esclarecimentos que lhe sejam pedidos, o que não é mencionado em 4.2.1.3.10.
5-99.08	Fiscal de Banca - Casinos	-	4.2.1.3.10	Chefe de Banca (Fiscal de Banca) - Casinos	O 5-99.08 refere-se à vigilância do funcionamento das mesas de jogo nos casinos, especialmente no que se refere

CNP 80		EQ.	CNP 94		OBSERVAÇÕES
CÓD.	DESIGNAÇÃO		CÓD.	DESIGNAÇÃO	
					às marcações, enquanto que o 4.2.1.3.10 se refere à direcção e fiscalização do funcionamento das mesas de jogo em casinos no que se refere a trocos, pagamentos e marcações.
5-99.10	Pagador - Banca dos Casinos	=	4.2.1.3.15	Pagador - Casinos	
5-99.12	Ficheiro Fixo - Banca dos Casinos	=P	4.2.1.3.20	Ficheiro Fixo (Caixa Fixo, Caixa Privativo) - Casinos	O 4.2.1.3.20 refere-se ao assegurar do empacotamento de fichas e moedas. Tal não é mencionado em 5-99.12. Por outro lado, o 5-99.12 refere-se ao fornecimento de fichas aos jogadores, bem como à possibilidade de o profissional trabalhar exclusivamente numa caixa vendedora ou numa caixa compradora, o que não é mencionado em 4.2.1.3.20.
5-99.14	Ficheiro Volante - Banca dos Casinos	=P	4.2.1.3.25	Ficheiro Volante (Maleiro, Caixa Auxiliar Volante) - Casinos	O 4.2.1.3.25 refere-se à possibilidade de o profissional executar as tarefas respeitantes ao sorteio do jogo, manipulando comandos adequados e anunciando os números do mesmo. Tal não é mencionado em 5-99.14.
5-99.16	Controlador-Marcador - Salas de Jogos	=	9.1.5.3.05	Controlador-Marcador - Salas de Jogos	
5-99.18	Ajudante Técnico de Farmácia	=	5.1.3.9.05	Ajudante de Farmácia	
5-99.20	Empregado de Quarto - Serviços de Saúde	E	9.1.3.1.05	Empregada Doméstica - Casas Particulares	
		+	9.1.3.2.10	Empregado de Quartos - Hotelaria	
5-99.22	Nadador-Salvador	=P	5.1.6.9.05	Nadador-Salvador	O 5.1.6.9.05 refere-se à advertência a banhistas que se expõem a situações perigosas, bem como ao transporte dos sinistrados para o posto de socorro mais próximo, o que não é mencionado em 5-99.22. Por outro lado, o 5-99.22 refere-se ao treino frequente para manutenção das condições físicas adequadas à natureza do trabalho. Tal não é mencionado em 5.1.6.9.05.
5-99.24	Mergulhador	=P	7.2.1.6.05	Mergulhador (Escafandrista)	O 7.2.1.6.05 refere-se à possibilidade da vigilância do funcionamento mecânico do equipamento de mergulho. Tal não é mencionado em 5-99.24.
5-99.26	Maqueiro	=P	5.1.6.9.10	Maqueiro	Em 5.1.6.9.10 não é referida a colaboração na montagem de postos móveis e de outras instalações em serviços de urgência. Tal é mencionado em 5-99.26.
5-99.28	Socorrista	=	5.1.6.9.15	Socorrista	
5-99.30	Arrumador de Sala de Espectáculos	=P	9.1.5.2.40	Arrumador de Sala de Espectáculos	O 9.1.5.2.40 refere-se à inspecção da sala ou do recinto após cada espectáculo, a fim de detectar objectos perdidos. Tal não é mencionado em 5-99.30. Por outro lado, o 5-99.30 refere-se à prestação de informações quando solicitadas, bem como à possibilidade da venda de rebuçados, chocolates e refrescos, o que não é mencionado em 9.1.5.2.40.
5-99.32	Fiscal - Sala de Espectáculos	E	9.1.5.2.40	Arrumador de Sala de Espectáculos	
5-99.34	Corretor de Hotel	E	5.1.1.3.15	Transferista - Turismo	
5-99.36	Ascensorista	=	9.1.5.2.25	Ascensorista	
5-99.38	Bengaleiro	=P	9.1.5.2.30	Bengaleiro (Guarda de Vestiário)	Em 9.1.5.2.30 não são referidos a escovagem dos abafos, limpando-os da chuva, nem o finir das nódoas de fácil eliminação. Tal é mencionado em 5-99.38.
5-99.40	Empregado de Lavabos	=	9.1.6.2.10	Empregado de Lavabos (Empregado de Balneário)	
5-99.42	Banheiro - Marinha Mercante		5.1.6.9.20	Banheiro - Concessões Balneares	O 5-99.42 refere-se ao cuidado da higiene de quartos de banho em navios de passageiros, enquanto que o 5.1.6.9.20 se refere à vigilância da área concessionada numa praia, a fim de evitar que os banhistas se exponham a situações perigosas e à prestação de primeiros socorros, sempre que necessário.
5-99.44	Operador de Colheita de Águas	=	5.1.4.9.05	Operador de Colheita de Águas	
5-99.46	Fiscal Sanitário	=	3.2.2.2.05	Técnico Sanitário	
5-99.48	Desinfectador	=P	5.1.4.9.10	Desinfectador (Agente Sanitário)	Em 5.1.4.9.10 não são referidos a utilização de máscara adequada para protecção dos efeitos tóxicos, a vistoria das condições sanitárias de transladações de cadáveres, o retirar de amostras de águas correntes e águas negras (esgotos), a informação superior da necessidade de internamento de indivíduos suspeitos de doenças

CNP 80		EQ.	CNP 94		OBSERVAÇÕES
CÓD.	DESIGNAÇÃO		CÓD.	DESIGNAÇÃO	
					epidémicas e a possibilidade de o profissional executar tarefas de "Fiscal Sanitário". Tal é mencionado em 5-99.48.
5-99.50	Engraxador	=	9.1.2.0.05	Engraxador	
5-99.52	Colador de Anúncios	=P	9.1.4.2.15	Colocador de Anúncios (Montador de Anúncios)	O 9.1.4.2.15 refere-se à possibilidade de montagem da moldura e à limpeza do painel publicitário, o que não é mencionado em 5-99.52. Por outro lado, o 5-99.52 refere-se à recepção de indicações sobre a exacta situação do painel ou a escolha dos locais para fixação dos anúncios, o que não é mencionado em 9.1.4.2.15.
5-99.54	Porta Miras	=	9.3.1.2.10	Porta Miras	
5-99.90	Outro Pessoal dos Serviços não Classificado em Outra Parte	=P	3.2.2.2.90	Outros Técnicos Sanitários e Trabalhadores Similares	
		+	4.2.1.3.90	Outros Empregados da Banca de Casinos e Similares	
		+	5.1.1.1.90	Outros Assistentes, Comissários e Trabalhadores Similares	
		+	5.1.3.9.90	Outros Vigilantes, Assistentes, Médicos e Trabalhadores Similares não Classificados em Outra Parte	
		+	5.1.4.9.90	Outros Trabalhadores dos Serviços Directos e Particulares não Classificados em Outra Parte	
		+	5.1.6.9.90	Outro Pessoal dos Serviços de Protecção e Segurança não Classificados em Outra Parte	
		+	7.2.1.6.90	Outros Mergulhadores	
		+	9.1.2.0.90	Outros Engraxadores e Trabalhadores Similares	
		+	9.1.4.2.90	Outros Lavadores de Vidros, de Veículos e Colocadores de Anúncios	
		+	9.1.5.2.90	Outros Porteiros, Guardas e Trabalhadores Similares	
		+	9.1.5.3.90	Outros Controladores de Salas de Jogos e Trabalhadores Similares	
		+	9.1.6.2.90	Outros Cantoneiros de Limpeza e Trabalhadores Similares	
		+	9.3.1.2.90	Outros Serventes da Construção Civil e Obras Públicas, Porta Miras e Trabalhadores Similares	
6	AGRICULTORES, CRIADORES DE ANIMAIS, TRABALHADORES AGRÍCOLAS E FLORESTAIS, PESCADORES E CAÇADORES		6	AGRICULTORES E TRABALHADORES QUALIFICADOS DA AGRICULTURA E PESCAS	
6-0	DIRECTORES E CHEFES DE EXPLORAÇÕES AGRÍCOLAS				
6-00	DIRECTORES E CHEFES DE EXPLORAÇÕES	=P	1.2.2.1	DIRECTORES DE PRODUÇÃO E EXPLORAÇÃO	A parte de 1.2.2.1 incluída em 6-00 refere-se ao "Director de Exploração Agrícola". A restante parte de 1.2.2.1 inclui-se em 2-12.

CNP 80		EQ.	CNP 94		OBSERVAÇÕES
CÓD.	DESIGNAÇÃO		CÓD.	DESIGNAÇÃO	
	AGRICOLAS			AGRICOLA E SIMILARES	
		+	6.1.3.0	AGRICULTORES E TRABALHADORES QUALIFICADOS DA POLICULTURA, CRIAÇÃO E TRATAMENTO DE ANIMAIS	A parte de 6.1.3.0 incluída em 6-00 refere-se ao “Caseiro (Feitor, Encarregado) Exploração Agro-Pecuária”. A restante parte de 6.1.3.0 inclui-se em 6-12, 6-21 e 6-29.
6-00.10	Director de Exploração Agrícola	=P	1.2.2.1.05	Director de Exploração Agrícola	O 1.2.2.1.05 refere-se ao planeamento, direcção e coordenação duma empresa de acordo com o tipo de produção e clima, à consulta de organismos profissionais e técnicos, por forma a acompanhar as evoluções técnicas do sector, à providência pelo acesso a financiamentos e ao controle da aplicação das verbas, ao controlo dos financiamentos, à elaboração do plano financeiro da exploração, à definição de programas de execução dos trabalhos agrícolas e ao controle dos custos de produção, ao estabelecimento de contactos com clientes e fornecedores, por forma a garantir os aprovisionamentos e um rentável escoamento dos produtos. Tal não é mencionado em 6-00.10. Por outro lado, em 6-00.10 são referidos o tratamento das provisões (sementes, adubos, animais, ferragens, máquinas e material agrícola) e a providência pelo armazenamento, transporte e comercialização dos produtos da exploração, o que não é mencionado em 1.2.2.1.05.
6-00.20	Encarregado - Exploração Agro-Pecuária	=P	6.1.3.0.10	Caseiro (Feitor, Encarregado) - Exploração Agro-Pecuária	O 6.1.3.0.10 refere-se à supervisão das tarefas do tratamento dos gados. Tal não é mencionado em 6-00.20. Por outro lado, em 6-00.20 é referido o refugo dos gados, o que não é mencionado em 6.1.3.0.10.
6-00.90	Outros Directores e Chefes de Explorações Agrícolas	=P	1.2.2.1.90	Outros Directores de Produção e Exploração Agrícola e Similares	
		+	6.1.3.0.90	Outros Agricultores e Trabalhadores Qualificados da Policultura, Criação e Tratamento de Animais	
6-1	AGRICULTORES E CRIADORES DE ANIMAIS		6.1.1	AGRICULTORES E TRABALHADORES QUALIFICADOS DE CULTURAS AGRÍCOLAS	
6-11	AGRICULTORES POLIVALENTES	=P	6.1.3.0	AGRICULTORES E TRABALHADORES QUALIFICADOS DA POLICULTURA, CRIAÇÃO E TRATAMENTO DE ANIMAIS	A parte de 6.1.3.0 incluída em 6-11 refere-se ao “Agricultor”. A restante parte de 6.1.3.0 inclui-se em 6-00, 6-21 e 6-29.
6-11.10	Agricultor Polivalente	=P	6.1.3.0.05	Agricultor	O 6.1.3.0.05 refere-se à consulta de organismos económicos, profissionais e técnicos, a fim de obter informações sobre as condições mais favoráveis à exploração, à determinação dos objectivos e dos meios necessários à realização do plano, tendo em conta os recursos financeiros da exploração, à garantia dos aprovisionamentos, ao assegurar e ao supervisionar o cumprimento do plano de produção no que se refere às técnicas e meios de produção e viabilidade económica, tendo em conta o solo e o clima, à análise dos solos e execução de ensaios com diversos tipos de culturas, ao estabelecimento de planos de renovação de gado e ao assegurar das condições sanitárias e das curvas de crescimento. Tal não é mencionado em 6-11.10. Por outro lado, em 6-11.10 são referidos a determinação da natureza e da quantidade das plantações e dos animais a criar de acordo com as condições do mercado e as disposições legislativas, a orientação dos trabalhos de preparação das terras (lavras, cavas, regas), tratamentos fitosanitários, ceifas, debulhas, colheitas de fruto, etc, a selecção de raças de aves e outros animais e a aquisição, quando necessário,

CNP 80		EQ.	CNP 94		OBSERVAÇÕES
CÓD.	DESIGNAÇÃO		CÓD.	DESIGNAÇÃO	
					dos seus progenitores, a prevenção ou ataques das doenças dos animais e o registo de despesas, produções e dados biográficos, entre outros, o que não é mencionado em 6.1.3.0.05.
6-11.90	Outros Agricultores Polivalentes	=P	6.1.3.0.90	Outros Agricultores e Trabalhadores Qualificados da Policultura, Criação e Tratamento de Animais	
6-12	AGRICULTORES ESPECIALIZADOS	=P	6.1.1.1	AGRICULTORES - PRODUÇÃO DE CEREAIS E VEGETAIS	O grupo base 6.1.1.1 corresponde, em todo o seu âmbito, a 6-12.
		+	6.1.1.2	ARBORICULTORES - ÁRVORES E ARBUSTOS	A parte de 6.1.1.2 incluída em 6-12 refere-se ao "Agricultor - Árvores de Frutos e Videiras". A restante parte de 6.1.1.2 inclui-se em 6-23.
		+	6.1.1.3	FLORICULTORES, HORTICULTORES E VIVEIRISTAS	A parte de 6.1.1.3 incluída em 6-12 refere-se ao "Agricultor - Horticultura (Horticultor)", ao "Agricultor - Floricultura (Floricultor)" e ao "Viveirista". A restante parte de 6.1.1.3 inclui-se em 6-27.
		+	6.1.3.0	AGRICULTORES E TRABALHADORES QUALIFICADOS DA POLICULTURA, CRIAÇÃO E TRATAMENTO DE ANIMAIS	A parte de 6.1.3.0 incluída em 6-12 refere-se ao "Agricultor". A restante parte de 6.1.3.0 inclui-se em 6-00, 6-21, 6-29, 6-31 e 6-32.
6-12.01	Agricultor, em Geral	-	6.1.3.0.05	Agricultor	O 6-12.01 refere-se à direcção de uma exploração agrícola, a fim de produzir uma ou diversas espécies vegetativas de acordo com o tipo de solo e zona climática, enquanto que o 6.1.3.0.05 se refere à direcção de uma exploração agropecuária, destinada à produção de um ou vários tipos de culturas, criação de animais e aproveitamento dos seus produtos, de acordo com o tipo de sol e clima.
6-12.10	Agricultor - Culturas Arvenses	=P	6.1.1.1.05	Agricultor - Culturas Arvenses	O 6.1.1.1.05 refere-se à elaboração da programação de acordo com as características do solo, condições climáticas e tipo de cultura, à determinação dos objectivos e dos meios necessários à realização do plano, tendo em conta os recursos financeiros da exploração, à supervisão e ao assegurar do aprovisionamento e do rentável escoamento dos produtos obtidos, assim como à possibilidade de exploração de um tipo específico de cultura arvense, como por exemplo, produtos tropicais. Tal não é mencionado em 6-12.10. Por outro lado, em 6-12.10 é referida a providência pela conservação dos produtos armazenados e da sua comercialização, o que não é mencionado em 6.1.1.1.05.
6-12.20	Cultivador de Fruteiras e Videiras	=P	6.1.1.2.05	Agricultor - Árvores de Fruto e Videiras	O 6.1.1.2.05 refere-se à determinação de objectivos e meios necessários à realização do plano, tendo em conta os recursos financeiros da exploração, à coordenação da execução de adubações, drenagem e nivelamento de solos, à selecção e orientação da aplicação de produtos químicos destinados à prevenção e combate a parasitas e ao assegurar do aprovisionamento e do rentável escoamento dos produtos obtidos. Tal não é mencionado em 6-12.20. Por outro lado, em 6-12.20 são referidos a supervisão na execução de empas e sachas e o estudo, no início da plantação, da reserva de "compassos", de acordo com a técnica de trabalhos a praticar (mecânica ou braçal), atendendo à disposição mais favorável e ao melhor desenvolvimento vegetativo, o que não é mencionado em 6.1.1.2.05.
6-12.30	Cultivador - Horticultura	=P	6.1.1.3.05	Agricultor - Horticultura (Horticultor)	O 6.1.1.3.05 refere-se à determinação dos objectivos e meios necessários à realização de um plano, tendo em conta os recursos financeiros da exploração, à supervisão e ao assegurar do aprovisionamento e escoamento de produtos, à coordenação e controlo dos trabalhadores da exploração e ao seu recrutamento de acordo com as necessidades e a época, à orientação e organização dos registos de despesas, produção e outros. Tal não é mencionado em 6-12.30. Por outro lado, em 6-12.30 é referida a comercialização dos géneros produzidos, o que não é mencionado em 6.1.1.3.05.
6-12.40	Cultivador de Flores	=P	6.1.1.3.10	Agricultor - Floricultura (Floricultor)	O 6.1.1.3.10 refere-se à determinação de objectivos e meios necessários à realização do plano, tendo em conta os

CNP 80		EQ.	CNP 94		OBSERVAÇÕES
CÓD.	DESIGNAÇÃO		CÓD.	DESIGNAÇÃO	
					recursos financeiros da exploração, à coordenação da execução dos trabalhos de preparação das terras em viveiros ou campos de cultura e à selecção e orientação da aplicação de produtos químicos adequados no combate e prevenção de parasitas. Tal não é mencionado em 6-12.40. Por outro lado, em 6-12.40 é referida a supervisão da execução de tutoragens, o que não é mencionado em 6.1.1.3.10.
6-12.50	Viveirista	=P	6.1.1.3.15	Viveirista	O 6.1.1.3.15 refere-se à execução e supervisão do plano de trabalho, à orientação da execução dos trabalhos de estacaria e à coordenação dos trabalhadores da exploração de acordo com a época do ano. Tal não é mencionado em 6-12.50. Por outro lado, em 6-12.50, é referida a orientação da execução de tratamentos fitossanitários, o que não é mencionado em 6.1.1.3.15.
6-12.60	Cultivador de Produtos Tropicais	-	6.1.1.1.05	Agricultor - Culturas Arvenses	O 6-12.60 refere-se à direcção de uma exploração agrícola, a fim de cultivar produtos tropicais, tais como tabaco, cana-de-açúcar, chá e plantas medicinais, enquanto que o 6.1.1.1.05 se refere à direcção de uma exploração agrícola destinada à produção de cereais, leguminosas, tubérculos e outras plantas de acordo com o tipo de solo e clima (sendo mencionada a especialização em produtos tropicais).
6-12.90	Outros Agricultores Especializados	=P	6.1.1.1.90	Outros Agricultores - Produção de Cereais e Vegetais	
		+	6.1.1.2.90	Outros Arboricultores - Árvores e Arbustos	
		+	6.1.1.3.90	Outros Floricultores, Horticultores e Viveiristas	
		+	6.1.3.0.90	Outros Agricultores e Trabalhadores Qualificados da Policultura, Criação e Tratamento de Animais	
6-13	CRIADORES DE ANIMAIS	=P	6.1.2.1	CRIADORES DE ANIMAIS E PRODUTORES DE LEITE	A parte de 6.1.2.1 incluída em 6-13 refere-se ao "Criador de Animais". A restante parte de 6.1.2.1 inclui-se em 6-24.
		+	6.1.2.2	PRODUTORES DE AVES	A parte de 6.1.2.2 incluída em 6-13 refere-se ao "Avicultor". A restante parte de 6.1.2.2 inclui-se em 6-26.
		+	6.1.2.3	APICULTORES	A parte de 6.1.2.3 incluída em 6-13 refere-se ao "Apicultor". A restante parte de 6.1.2.3 inclui-se em 6-29.
		+	6.1.2.9	CRIADORES E TRABALHADORES QUALIFICADOS DO TRATAMENTO DE ANIMAIS NÃO CLASSIFICADOS EM OUTRA PARTE	A parte de 6.1.2.9 incluída em 6-13 refere-se ao "Tratador de Animais - Investigação Experimental e Biológica". A restante parte de 6.1.2.9 inclui-se em 6-24.
6-13.10	Criador de Gado	=P	6.1.2.1.05	Criador de Animais	O 6.1.2.1.05 refere-se ao estabelecimento do plano de selecção de raças e renovação de gado, à determinação dos objectivos e dos meios necessários à realização do plano, tendo em conta os recursos financeiros da exploração, ao assegurar e supervisionar o cumprimento do plano de produção animal (tipo de alimentação e evolução do crescimento) e à actualização dos boletins genealógicos dos animais. Tal não é mencionado em 6-13.10. Por outro lado, em 6-13.10 são referidas a organização e distribuição dos animais para vacarias, estábulos, cavalariças, currais ou pocilgas, a aplicação de técnicas específicas de reprodução, criação e engorda de animais, assim como a possibilidade de especialização do profissional em criador de gado bovino, equino, ovino ou suíno, o que não é mencionado em 6.1.2.1.05.
6-13.20	Avicultor	=P	6.1.2.2.05	Avicultor	O 6.1.2.2.05 refere-se à determinação dos objectivos e dos meios necessários à realização do plano, tendo em conta os recursos financeiros da exploração, à supervisão e ao assegurar da comercialização dos produtos, assim como à especialização em avicultor - perús. Tal não é mencionado em 6-13.20.
6-13.30	Apicultor	=P	6.1.2.3.05	Apicultor	O 6.1.2.3.05 refere-se à determinação dos objectivos e dos meios necessários à realização do plano, tendo em conta os

CNP 80		EQ.	CNP 94		OBSERVAÇÕES
CÓD.	DESIGNAÇÃO		CÓD.	DESIGNAÇÃO	
					recursos financeiros da exploração. Tal não é mencionado em 6-13.30.
6-13.40	Criador de Animais - Investigação Experimental e Bológica	=P	6.1.2.9.10	Tratador de Animais - Investigação Experimental e Biológica	O 6.1.2.9.10 refere-se ao registo das quantidades de água e alimentos consumidos e ao transporte e animais para os alojamentos, laboratórios e locais de cirurgia, o que não é mencionado em 6-13.40.
6-13.90	Outros Criadores de Animais	=P	6.1.2.1.90	Outros Criadores de Animais e Produtores de Leite	
		+	6.1.2.2.90	Outros Produtores de Aves	
		+	6.1.2.3.90	Outros Apicultores	
		+	6.1.2.9.90	Outros Criadores e Trabalhadores Qualificados do Tratamento de Animais não Classificados em Outra Parte	
6-2	TRABALHADORES AGRÍCOLAS		6.1.2	CRIADORES E TRABALHADORES QUALIFICADOS DO TRATAMENTO DE ANIMAIS	
			6.1.3	AGRICULTORES E TRABALHADORES QUALIFICADOS DA POLICULTURA, CRIAÇÃO E TRATAMENTO DE ANIMAIS	
6-21	TRABALHADORES AGRÍCOLAS POLIVALENTES	=P	6.1.3.0	AGRICULTORES E TRABALHADORES QUALIFICADOS DA POLICULTURA, CRIAÇÃO E TRATAMENTO DE ANIMAIS	A parte de 6.1.3.0 incluída em 6-21 refere-se ao "Trabalhador Agrícola (Trabalhar Rural)". A restante parte de 6.1.3.0 inclui-se em 6-00, 6-12, 6-29, 6-31 e 6-32.
6-21.10	Trabalhador Agrícola Polivalente	=P	6.1.3.0.15	Trabalhador Agrícola (Trabalhador Rural)	O 6.1.3.0.15 refere-se à aplicação de produtos químicos adequados ao combate e prevenção de determinadas doenças e/ou parasitas. Tal não é mencionado em 6-21.10. Por outro lado, em 6-21.10 são referidos a limpeza, o mungimento de gado leiteiro, a tosquia de ovinos, a construção ou conserto, quando necessário, de vedações ou instalações diversas, assim como a reparação de alfaia e restante material agrícola, o que não é mencionado em 6.1.3.0.15.
6-21.90	Outros Trabalhadores Agrícolas Polivalentes	=P	6.1.3.0.90	Outros Agricultores Qualificados da Policultura, Criação e Tratamento de Animais	
6-22	TRABALHADORES AGRÍCOLAS - SEMEITEIRAS E HORTICULTURA	=P	6.1.1.3	FLORICULTORES, HORTICULTORES E VIVEIRISTAS	A parte de 6.1.1.3 incluída em 6-22 refere-se ao "Jardineiro" (incluído igualmente em 6-27) e ao "Viveirista" (incluído igualmente em 6-12). A restante parte de 6.1.1.3 inclui-se em 6-12.
		+	6.1.3.0	AGRICULTORES E TRABALHADORES QUALIFICADOS DA POLICULTURA, CRIAÇÃO E TRATAMENTO DE ANIMAIS	A parte de 6.1.3.0 incluída em 6-22 refere-se ao "Trabalhador Agrícola (Trabalhador Rural)". A restante parte de 6.1.3.0 inclui-se em 6-00, 6-12 e 6-29.
6-22.10	Trabalhador Agrícola - Horticultura	-	6.1.3.0.15	Trabalhador Agrícola (Trabalhador Rural)	O 6-22.10 refere-se à execução de tarefas relacionadas com a preparação dos terrenos, sementeiras, tratamentos fitossanitários, amanhos culturais e colheitas para a produção de diversos géneros hortícolas (tomate, melão, pepino, feijão verde, alho francês, salsa e alface), enquanto que o 6.1.3.0.15 se refere à execução, numa exploração agro-pecuária, de tarefas relativas à cultura de diversos produtos agrícolas ao ar livre ou em viveiros (géneros hortícolas, cereais, produtos tropicais, árvores de fruto, arbustos e outros) e à criação de animais de várias espécies.

CNP 80		EQ.	CNP 94		OBSERVAÇÕES
CÓD.	DESIGNAÇÃO		CÓD.	DESIGNAÇÃO	
6-22.20	Trabalhador Agrícola - Cereais	-	6.1.3.0.15	Trabalhador Agrícola (Trabalhador Rural)	O 6-22.20 refere-se à execução de tarefas relativas à cultura de cereais, excepto arroz, tais como preparação e fertilização do terreno, sementeira, monda e colheita, enquanto que o 6.1.3.0.15 se refere à execução, numa exploração agro-pecuária, de tarefas relativas à cultura de diversos produtos agrícolas ao ar livre ou em viveiros (géneros hortícolas, cereais, produtos tropicais, árvores de fruto, arbustos e outros) e à criação de animais de várias espécies.
6-22.30	Trabalhador Agrícola - Orizicultura	-	6.1.3.0.15	Trabalhador Agrícola (Trabalhador Rural)	O 6-22.30 refere-se à execução das tarefas relativas à cultura de arroz, à preparação do terreno, sua adubação e trabalho de sementeira, monda, rega e colheita, enquanto que o 6.1.3.0.15 se refere à execução, numa exploração agro-pecuária, de tarefas relativas à cultura de diversos produtos agrícolas ao ar livre ou em viveiros (géneros hortícolas, cereais, produtos tropicais, árvores de fruto, arbustos e outros) e à criação de animais de várias espécies.
6-22.40	Trabalhador Agrícola - Floricultura	-	6.1.1.3.20	Jardineiro	O 6-22.40 refere-se à execução ao ar livre ou em estufas, de tarefas relativas à cultura de flores para comercialização, enquanto que o 6.1.1.3.20 se refere à execução, ao ar livre ou em estufa, de tarefas relativas à cultura de flores, árvores e arbustos e outras plantas para comercialização ou embelezamento de parques, jardins públicos ou privados e/ou à plantação e conservação de sebes e relvados em campos desportivos.
6-22.50	Trabalhador Agrícola - Cultivo de Cana-de-Açúcar	-	6.1.3.0.15	Trabalhador Agrícola (Trabalhador Rural)	O 6-22.50 refere-se à execução numa exploração agrícola de cultura de cana-de-açúcar, de diversas tarefas, tais como tratamento da terra, plantação, rega e colheita de plantas, enquanto que o 6.1.3.0.15 se refere à execução, numa exploração agro-pecuária, de tarefas relativas à cultura de diversos produtos agrícolas ao ar livre ou em viveiros (géneros hortícolas, cereais, produtos tropicais, árvores de fruto, arbustos e outros) e à criação de animais de várias espécies.
6-22.60	Estufeiro	-	6.1.3.0.15	Trabalhador Agrícola (Trabalhador Rural)	O 6-22.60 refere-se à execução dos trabalhos agrícolas necessários a uma plantação de ananases em estufa adequada, enquanto que o 6.1.3.0.15 se refere à execução, numa exploração agro-pecuária, de tarefas relativas à cultura de diversos produtos agrícolas ao ar livre ou em viveiros (géneros hortícolas, cereais, produtos tropicais, árvores de fruto, arbustos e outros) e à criação de animais de várias espécies.
6-22.70	Trabalhador Agrícola - Cultura do Tabaco	-	6.1.3.0.15	Trabalhador Agrícola (Trabalhador Rural)	O 6-22.70 refere-se à execução dos trabalhos agrícolas necessários a uma plantação de tabaco, enquanto que o 6.1.3.0.15 se refere à execução, numa exploração agro-pecuária, de tarefas relativas à cultura de diversos produtos agrícolas ao ar livre ou em viveiros (géneros hortícolas, cereais, produtos tropicais, árvores de fruto, arbustos e outros) e à criação de animais de várias espécies.
6-22.80	Trabalhador Agrícola - Viveiros de Plantas	-	6.1.1.3.15	Viveirista	O 6-22.80 refere-se à execução, num viveiro ao ar livre ou em estufa, de tarefas de cultura de sementes, bolbos, "podas", porta-enxertos, arbustos e flores para propagação, enquanto que o 6.1.1.3.15 se refere não só à execução, mas também à coordenação destas tarefas.
6-22.90	Outros Trabalhadores Agrícolas - Sementeiras e Horticultura	=P	6.1.1.3.90	Outros Floricultores, Horticultores e Viveiristas	
		+	6.1.3.0.90	Outros Agricultores e Trabalhadores Qualificados da Policultura, Criação e Tratamento de Animais	
6-23	TRABALHADORES AGRÍCOLAS - CULTIVO DE ÁRVORES E ARBUSTOS	=P	6.1.1.2	ARBORICULTORES - ÁRVORES E ARBUSTOS	A parte de 6.1.1.2 incluída em 6-23 refere-se ao "Podador" e ao "Tirador de Cortiça". A restante parte de 6.1.1.2 inclui-se em 6-12.
		+	6.1.3.0	AGRICULTORES E TRABALHADORES QUALIFICADOS DA	A parte de 6.1.3.0 incluída em 6-23 refere-se ao "Trabalhador Agrícola (Trabalhador Rural)". A restante parte de 6.1.3.0 inclui-se em 6-00, 6-12 e 6-29.

CNP 80		EQ.	CNP 94		OBSERVAÇÕES
CÓD.	DESIGNAÇÃO		CÓD.	DESIGNAÇÃO	
				POLICULTURA, CRIAÇÃO E TRATAMENTO DE ANIMAIS	
6-23.10	Trabalhador Agrícola - Fruticultura	-	6.1.3.0.15	Trabalhador Agrícola (Trabalhador Rural)	O 6-23.10 refere-se à execução, em pomares, das tarefas necessárias ao cultivo de uma ou diversas espécies fruteiras (pereiras, macieiras, pessegueiros), a fim de obter frutos, enquanto que o 6.1.3.0.15 se refere à execução, numa exploração agro-pecuária, de tarefas relativas à cultura de diversos produtos agrícolas ao ar livre ou em viveiros (géneros hortícolas, cereais, produtos tropicais, árvores de fruto, arbustos e outros) e à criação de animais de várias espécies.
6-23.20	Trabalhador Agrícola - Viticultura	-	6.1.3.0.15	Trabalhador Agrícola (Trabalhador Rural)	O 6-23.20 refere-se à execução das tarefas necessárias ao amanho dos terrenos para implantação do bacelo, sua enxertia, conservação das cepas e colheita de uvas, utilizando ferramentas ou máquinas-ferramentas adequadas, enquanto que o 6.1.3.0.15 se refere à execução, numa exploração agro-pecuária, de tarefas relativas à cultura de diversos produtos agrícolas ao ar livre ou em viveiros (géneros hortícolas, cereais, produtos tropicais, árvores de fruto, arbustos e outros) e à criação de animais de várias espécies.
6-23.30	Trabalhador Agrícola - Cultivo de Bananeiras	-	6.1.3.0.15	Trabalhador Agrícola (Trabalhador Rural)	O 6-23.30 refere-se à execução, numa exploração agrícola de cultura de bananeiras, das tarefas necessárias ao tratamento de terra, plantação, rega, protecção e recolha de frutos, enquanto que o 6.1.3.0.15 se refere à execução, numa exploração agro-pecuária, de tarefas relativas à cultura de diversos produtos agrícolas ao ar livre ou em viveiros (géneros hortícolas, cereais, produtos tropicais, árvores de fruto, arbustos e outros) e à criação de animais de várias espécies.
6-23.40	Podador	=P	6.1.1.2.10	Podador	Em 6.1.1.2.10 não são referidas a condução das plantas no sentido de estas virem a possuir uma expressão vegetativa conveniente e a possibilidade da especialização do profissional em podador de fruteiras. Tal é mencionado em 6-23.40.
6-23.50	Podador de Sobreiros	-	6.1.1.2.10	Podador	O 6-23.50 refere-se ao corte de ramos de sobreiros, segundo uma técnica especial no que se refere ao modo e número de cortes, a fim de obter melhores peças de cortiça em condições de mais fácil extracção, enquanto que o 6.1.1.2.10 se refere ao corte de ramos de árvores e arbustos em geral, a fim de fortalecer a planta, dar-lhe a forma mais adequada e torná-la mais produtiva.
6-23.60	Tirador de Cortiça	=P	6.1.1.2.15	Tirador de Cortiça	O 6.1.1.2.15 refere-se à possibilidade de desramar as árvores, a fim de lhes conferir a forma mais adequada e de manter o seu equilíbrio nutritivo. Tal não é mencionado em 6-23.60. Por outro lado, em 6-23.60 são referidas a utilização de cunhas, marretas e outras ferramentas e a marcação a tinta de todas as árvores descortçadas, com o último algarismo do ano em que se efectuou a exploração, o que não é mencionado em 6-23.60.
6-23.90	Outros Trabalhadores Agrícolas - Cultivo de Árvores e Arbustos	=P	6.1.1.2.90	Outros Arboricultores - Árvores e Arbustos	
		+	6.1.3.0.90	Outros Agricultores e Trabalhadores Qualificados da Policultura, Criação e Tratamento de Animais	
6-24	TRATADORES DE ANIMAIS - EXCEPTO AVICULTURA	=P	3.2.2.7	TÉCNICOS E ASSISTENTES VETERINÁRIOS	A parte de 3.2.2.7 incluída em 6-24 refere-se ao "Inseminador Artificial". A profissão "Técnico de Pecuária" não se encontrava contemplada na CNP/80.
		+	6.1.2.1	CRIADORES DE ANIMAIS E PRODUTORES DE LEITE	A parte de 6.1.2.1 incluída em 6-24 refere-se ao "Tratador de Animais - Agropecuária", "Pastor - Gado Bovino e Caprino" e "Tosquiador". A restante parte de 6.1.2.1 inclui-se em 6-13.
		+	6.1.2.9	CRIADORES E TRABALHADORES QUALIFICADOS DO	O grupo base 6.1.2.9 corresponde, em todo o seu âmbito, a 6-24.

CNP 80		EQ.	CNP 94		OBSERVAÇÕES
CÓD.	DESIGNAÇÃO		CÓD.	DESIGNAÇÃO	
				TRATAMENTO DE ANIMAIS NÃO CLASSIFICADOS EM OUTRA PARTE	
6-24.01	Tratador de Gado, em Geral	=P	6.1.2.1.10	Tratador de Animais - Agro-Pecuária	O 6.1.2.1.10 refere-se à distribuição de rações pelos animais, à selecção de exemplares para acasalamento, à utilização de meios mecânicos para a realização de determinadas tarefas, assim como às especializações em vaqueiro, campino, porqueiro, tratador de gado equino e tratador de coelhos. Tal não é mencionado em 6-24.01.
6-24.05	Tratador de Gado Bovino - Leite	-	6.1.2.1.10	Tratador de Animais - Agro-Pecuária	O 6-24.05 refere-se à execução numa vacaria, das tarefas necessárias à higienização de estábulos e tratamento e ordenha das vacas, utilizando ferramentas ou pequenas máquinas, a fim de obter leite, enquanto que o 6.1.2.1.10 se refere à execução, numa exploração pecuária ou outra, das tarefas necessárias à criação de diversas espécies de animais para produção de carne, leite, lã, peles ou outro produto.
6-24.10	Tratador de Gado Bovino - Talho	-	6.1.2.1.10	Tratador de Animais - Agro-Pecuária	O 6-24.10 refere-se à execução das tarefas necessárias, numa exploração pecuária, à criação de gado bovino para produção de carne, enquanto que o 6.1.2.1.10 se refere à execução, numa exploração pecuária ou outra, das tarefas necessárias à criação de diversas espécies de animais para produção de carne, leite, lã, peles ou outro produto.
6-24.15	Tratador de Gado Bravo	-	6.1.2.1.10	Tratador de Animais - Agro-Pecuária	O 6-24.15 refere-se à execução, numa exploração pecuária, das tarefas necessárias à criação de gado bravo, enquanto que o 6.1.2.1.10 se refere à execução, numa exploração pecuária ou outra, das tarefas necessárias à criação de diversas espécies de animais para produção de carne, leite, lã, peles ou outro produto.
6-24.20	Pastor - Gado Ovino e Caprino	=	6.1.2.1.15	Pastor - Gado Ovino e Caprino	
6-24.25	Tratador de Suínos	-	6.1.2.1.10	Tratador de Animais - Agro-Pecuária	O 6-24.25 refere-se à execução, numa exploração pecuária, das tarefas necessárias à criação de porcos para a produção de carne, enquanto que o 6.1.2.1.10 se refere à execução, numa exploração pecuária ou outra, das tarefas necessárias à criação de diversas espécies de animais para produção de carne, leite, lã, peles ou outro produto.
6-24.30	Tratador de Gado Equino	-	6.1.2.1.10	Tratador de Animais - Agro-Pecuária	O 6-24.30 refere-se à execução, numa exploração de várias tarefas relativas à criação de cavalos e/ou machos para sela ou tiro, enquanto que o 6.1.2.1.10 se refere à execução, numa exploração pecuária ou outra, das tarefas necessárias à criação de diversas espécies de animais para produção de carne, leite, lã, peles ou outro produto.
6-24.35	Tratador de Coelhos	-	6.1.2.1.10	Tratador de Animais - Agro-Pecuária	O 6-24.35 refere-se à execução, numa exploração cunícola, das tarefas necessárias à criação de coelhos, a fim de obter uma produção de carne de boas características, enquanto que o 6.1.2.1.10 se refere à execução, numa exploração pecuária ou outra, das tarefas necessárias à criação de diversas espécies de animais para produção de carne, leite, lã, peles ou outro produto.
6-24.40	Tratador de Chinchilas	-	6.1.2.1.10	Tratador de Animais - Agro-Pecuária	O 6-24.40 refere-se à execução das tarefas necessárias à criação de chinchilas, alimentado-as, tratando-as ou prevenindo doenças, a fim de obter uma produção de peles com boas características, enquanto que o 6.1.2.1.10 se refere à execução, numa exploração pecuária ou outra, das tarefas necessárias à criação de diversas espécies de animais para produção de carne, leite, lã, peles ou outro produto.
6-24.45	Tratador de Cães	=P	6.1.2.9.05	Tratador de Animais	O 6.1.2.9.05 refere-se à execução das tarefas necessárias à criação de animais, sua alimentação, treino e tratamento ou prevenção de possíveis doenças, à limpeza e desinfecção dos animais e das suas instalações, a fim de evitar o aparecimento de parasitas, à possibilidade de treinar animais (cães e cavalos), tendo em vista um objectivo específico e de criar ou tratar uma só espécie de animais (gatos e pássaros). Tal não é mencionado em 6-24.45. Por outro lado, em 6-24.45 é apenas referida a execução das tarefas necessárias à criação de cães.
6-24.50	Tratador de Animais - Investigação Experimental e	*	6.1.2.9.10	Tratador de Animais - Investigação Experimental e Biológica	Apesar de as designações serem idênticas, a descrição do conteúdo funcional do 6.1.2.9.10 corresponde, quase na sua totalidade à do 6-13.40, e não à do 6-24.50. Sendo assim, visto tratarem-se de duas profissões com a mesma

CNP 80		EQ.	CNP 94		OBSERVAÇÕES
CÓD.	DESIGNAÇÃO		CÓD.	DESIGNAÇÃO	
	Biológica				designação, seria incoerente a inscrição do sinal "-". Desta forma, passamos a descrever as distinções entre elas: o 6-24.50 refere-se à providência de cuidados com animais (ratos, cães e macacos) a serem utilizados em testes médicos e biológicos e na investigação, enquanto que o 6.1.2.9.10 se refere à criação desses mesmos animais (incluindo cruzamento de raças de animais de modo a obter descendências com características particulares).
6-24.55	Inseminador Artificial	=	3.2.2.7.10	Inseminador Artificial	
6-24.60	Tosquiador	=	6.1.2.1.20	Tosquiador	
6-24.90	Outros Tratadores de Animais - Excepto Avicultura	=P	3.2.2.7.90	Outros Técnicos e Assistentes Veterinários	
		+	6.1.2.1.90	Outros Criadores de Animais e Produtores de Leite	
		+	6.1.2.9.90	Outros Criadores e Trabalhadores Qualificados do Tratamento de Animais não Classificados em Outra Parte	
6-26	TRABALHADORE S DA AVICULTURA	=P	6.1.2.1	CRIADORES DE ANIMAIS E PRODUTORES DE LEITE	A parte de 6.1.2.1 incluída em 6-26 refere-se ao "Tratador de Animais - Agro-pecuária". A restante parte de 6.1.2.1 inclui-se em 6-13 e 6-24.
		+	6.1.2.2	PRODUTORES DE AVES	A parte de 6.1.2.2 incluída em 6-26 refere-se ao "Trabalhador Avícola". A restante parte de 6.1.2.2 inclui-se em 6-13.
6-26.01	Trabalhador Avícola, em Geral	=P	6.1.2.2.10	Trabalhador Avícola	O 6.1.2.2.10 refere-se à classificação dos ovos de acordo com as suas características, para venda ou incubação, à aplicação de tratamentos especiais, segundo as instruções do veterinário, à possibilidade de vigiar o funcionamento de uma instalação destinada a calibrar, carimbar e embalar ovos e/ou à execução de tarefas relacionadas com o abate e preparação de aves. Tal não é mencionado em 6-26.01. Por outro lado, em 6-26.01 são referidos a recolha de ovos, sua limpeza e selecção, o acondicionamento de parte das posturas, a colocação, numa incubadora, de ovos para reprodução, viragem e observação periódica, a extração de pequenas aves da chocadeira após o seu nascimento e sua colocação na criadeira, a separação dos "bicos" doentes segundo as instruções do veterinário ou do avicultor, a separação das aves para a venda ou para a engorda, a selecção de machos para a formação de grupos, a sua alimentação e cuidados especiais durante o inverno e a conservação e reparação de material do estabelecimento avícola, o que não é mencionado em 6.1.2.2.10.
6-26.10	Trabalhador Avícola - Produção de Ovos	-	6.1.2.2.10	Trabalhador Avícola	O 6-26.10 refere-se à providência dos cuidados num aviário e à realização de todos os trabalhos inerentes à obtenção de ovos, enquanto que o 6.1.2.2.10 se refere à execução, numa exploração agrícola, das tarefas necessárias à criação de vários tipos de aves, a fim de obter carne e/ou ovos.
6-26.20	Trabalhador Avícola - Produção de Pintos	-	6.1.2.2.10	Trabalhador Avícola	O 6-26.20 refere-se à providência de cuidados num aviário e à realização de todos os trabalhos necessários à criação de pintos, enquanto que o 6.1.2.2.10 se refere à execução, numa exploração agrícola, das tarefas necessárias à criação de vários tipos de aves, a fim de obter carne e/ou ovos.
6-26.30	Trabalhador Avícola - Engorda de Frangos	-	6.1.2.2.10	Trabalhador Avícola	O 6-26.30 refere-se à providência de cuidados num aviário e à alimentação dos pintos para produção de carne, enquanto que o 6.1.2.2.10 se refere à execução, numa exploração agrícola, das tarefas necessárias à criação de vários tipos de aves, a fim de obter carne e/ou ovos.
6-26.40	Tratador de Perdizes	-	6.1.2.1.10	Tratador de Animais - Agro-Pecuária	O 6-26.40 refere-se à providência de cuidados num viveiro de perdizes e à execução de todos os trabalhos necessários à produção de espécies seleccionadas para povoamento venatório, enquanto que o 6.1.2.1.10 se refere à execução, numa exploração pecuária ou outras tarefas necessárias à criação de diversas espécies de animais para produção de carne, leite, lã, peles ou outro produto.

CNP 80		EQ.	CNP 94		OBSERVAÇÕES
CÓD.	DESIGNAÇÃO		CÓD.	DESIGNAÇÃO	
6-26.50	Trabalhador Avícola - Patos e Perús	-	6.1.2.2.10	Trabalhador Avícola	O 6-26.50 refere-se à providência pelos cuidados gerais num aviário e à realização de trabalhos necessários à criação de patos ou perus, enquanto que o 6.1.2.2.10 se refere à execução, numa exploração agrícola, das tarefas necessárias à criação de vários tipos de aves, a fim de obter carne e/ou ovos.
6-26.90	Outros Trabalhadores da Avicultura	=P	6.1.2.1.90	Outros Criadores de Animais e Produtores de Leite	
		+	6.1.2.2.90	Outros Produtores de Aves	
6-27	JARDINEIROS E TRABALHADORES SIMILARES	=P	6.1.1.3	FLORICULTORES, HORTICULTORES E VIVEIRISTAS	A parte de 6.1.1.3 incluída em 6-27 refere-se ao "Jardineiro". A restante parte de 6.1.1.3 inclui-se em 6-12.
6-27.10	Jardineiro	=P	6.1.1.3.20	Jardineiro	O 6.1.1.3.20 refere-se à execução de tarefas relativas à cultura de flores, árvores, arbustos e outras plantas ao ar livre ou em estufas e à limpeza e conservação de zonas de desporto e respectivos caminhos de acesso. Tal não é mencionado em 6-27.10.
6-27.90	Outros Jardineiros e Trabalhadores Similares	=P	6.1.1.3.90	Outros Floricultores, Horticultores e Viveiristas	
6-28	CONDUTORES DE MÁQUINAS AGRÍCOLAS	=P	6.1.3.0	AGRICULTORES E TRABALHADORES QUALIFICADOS DA POLICULTURA, CRIAÇÃO E TRATAMENTO DE ANIMAIS	A parte de 6.1.3.0 incluída em 6-28 refere-se ao "Trabalhador Agrícola (Trabalhador Rural)" (incluída igualmente em 6-27). A restante parte de 6.1.3.0 inclui-se em 6-00, 6-12 e 6-29.
		+	8.3.3.1	CONDUTORES DE MÁQUINAS AGRÍCOLAS E FLORESTAIS	O grupo base 8.3.3.1 corresponde, em todo o seu âmbito, a 6-28.
6-28.10	Tractorista Agrícola	=	8.3.3.1.05	Tractorista Agrícola (Condutor de Máquinas Agrícolas)	
6-28.20	Trabalhador Agrícola - Alfaías de Tracção Animal	-	6.1.3.0.15	Trabalhador Agrícola (Trabalhador Rural)	O 6-28.20 refere-se à lavragem, ceifa, gradagem, pulverização ou execução de outros trabalhos nos campos, conduzindo alfaías puxadas por animais, enquanto que o 6.1.3.0.15 se refere à execução, numa exploração agropecuária, de tarefas relativas à cultura de diversos produtos agrícolas ao ar livre ou em viveiros (géneros hortícolas, cereais, produtos tropicais, árvores de fruto, arbustos e outros) e à criação de animais de várias espécies.
6-28.90	Outros Condutores de Máquinas Agrícolas	=P	6.1.3.0.90	Outros Agricultores e Trabalhadores Qualificados da Policultura, Criação e Tratamento de Animais	
		+	8.3.3.1.90	Outros Condutores de Máquinas Agrícolas e Florestais	
6-29	TRABALHADORES AGRÍCOLAS NÃO CLASSIFICADOS EM OUTRA PARTE	=P	6.1.1.3	FLORICULTORES, HORTICULTORES E VIVEIRISTAS	A parte de 6.1.1.3 incluída em 6-29 refere-se ao "Jardineiro" (incluída igualmente em 6-27). A restante parte de 6.1.1.3 inclui-se em 6-12.
		+	6.1.2.3	OUTROS APICULTORES	A parte de 6.1.2.3 incluída em 6-29 refere-se ao "Trabalhador Agrícola (Trabalhador Rural) - Apicultura". A restante parte de 6.1.2.3 inclui-se em 6-13.
		+	6.1.3.0	AGRICULTORES E TRABALHADORES QUALIFICADOS DA POLICULTURA, CRIAÇÃO E TRATAMENTO DE ANIMAIS	A parte de 6.1.3.0 incluída em 6-29 refere-se ao "Fiscal de Rega" e ao "Cantoneiro de Rega". A restante parte de 6.1.3.0 inclui-se em 6-00, 6-12 e 6-21.
		+	6.1.4.2	CARVOEIROS E TRABALHADORES SIMILARES	A parte de 6.1.4.2 incluída em 6-29 refere-se ao "Resineiro (Resinador)". A restante parte de 6.1.4.2 inclui-se em 6-32.
6-29.10	Resineiro	=	6.1.4.2.10	Resineiro (Resinador)	

CNP 80		EQ.	CNP 94		OBSERVAÇÕES
CÓD.	DESIGNAÇÃO		CÓD.	DESIGNAÇÃO	
6-29.20	Trabalhador Agrícola - Apicultura	=	6.1.2.3.10	Trabalhador Agrícola (Trabalhador Rural) - Apicultura	
6-29.30	Fiscal de Rega	=P	6.1.3.0.20	Fiscal de Rega	Em 6.1.3.0.20 não é referida a distribuição do pessoal necessário pelas várias tarefas. Tal é mencionado em 6-29.30.
6-29.40	Cantoneiro de Rega	=	6.1.3.0.25	Cantoneiro de Rega	
6-29.50	Jardineiro - Campos de Jogos	-	6.1.1.3.20	Jardineiro	O 6-29.50 refere-se à plantação e conservação de sebes e relvados em campos de futebol, golfe e outros, a fim de os limitar ou permitir a execução do deporto nas condições exigidas, enquanto que o 6.1.1.3.20 se refere à execução, ao ar livre ou em estufas, de tarefas relativas à cultura de flores, árvores, arbustos e outras plantas para comercialização ou embelezamento de parques, jardins públicos ou privados e à plantação e conservação de sebes e relvados em campos desportivos.
6-29.90	Outros Trabalhadores Agrícolas não Classificados em Outra Parte	=P	6.1.1.3.90	Outros Floricultores, Horticultores e Viveiristas	
		+	6.1.2.3.90	Outros Apicultores	
		+	6.1.3.0.90	Outros Agricultores e Trabalhadores Qualificados da Policultura, Criação e Tratamento de Animais	
		+	6.1.4.2.90	Outros Carvoeiros e Trabalhadores Similares	
6-3	TRABALHADORES FLORESTAIS		6.1.4	TRABALHADORES FLORESTAIS E SIMILARES	
6-31	CORTADORES DE ÁRVORES	=P	6.1.4.1	TRABALHADORES FLORESTAIS	A parte de 6.1.4.1 incluída em 6-31 refere-se ao "Moto-Serrista" e ao "Avaliador de Madeira na Mata". A restante parte de 6.1.4.1 inclui-se em 6-32.
		+	7.4.2.1	TRABALHADORES DO TRATAMENTO E PREPARAÇÃO DE MADEIRAS E CORTIÇA	A parte de 7.4.2.1 incluída em 6-31 refere-se ao "Serrador Manual". A restante parte de 7.4.2.1 inclui-se em 7-31, 8-14, 8-15 e 7-00 ("Encarregado - Tratamento e Preparação de Madeiras e Cortiça").
6-31.10	Cortador de Árvores	=P	6.1.4.1.05	Moto-Serrista	O 6.1.4.1.05 refere-se ao corte de tábuas, barrotes ou vigas, à execução de cortes, apenas nas árvores medidas e marcadas pelo guarda florestal, à limpeza das árvores, à sua poda, à marcação nos toros cortados de acordo com a finalidade a que se destinam e o aproveitamento da madeira, à contagem e empilhagem das peças obtidas para secagem e a fixação de suportes no chão, a fim de evitar desmoronamentos. Tal não é mencionado em 6-31.10. Por outro lado, em 6-31.10 são referidas a marcação das árvores a cortar, a providência pelos cuidados com as ferramentas utilizadas, a fixação de andaimes, caso seja impossível trabalhar no solo, e a possibilidade de desramar mata alta ou de seleccionar toros, o que não é mencionado em 6.1.4.1.05.
6-31.20	Serrador Manual	=P	7.4.2.1.15	Serrador Manual	O 7.4.2.1.15 refere-se à obtenção de pranchas a partir da serragem e à co-ajuda dum auxiliar no manobrar de uma das extremidades do serrão. Tal não é mencionado em 6-31.20. Por outro lado, em 6-31.20 são referidos o corte de toros em tábuas, barrotes e vigas, o descascar das árvores, a extracção das peças dos cavaletes e sua empilhagem para secagem e a afinação da folha de serra, o que não é mencionado em 7.4.2.1.15.
6-31.30	Emetrador	-	6.1.4.1.05	Moto-Serrista	O 6-31.30 refere-se à empilhagem em lote, nos pinhais, de lenha ou madeira (cortando-a ou desbastando-a), com vista à sua contagem ou outros fins, enquanto que o 6.1.4.1.05 se refere ao abate de árvores, ao corte de tábuas, barrotes ou vigas a partir de toros, ao desramamento, poda e descasque de árvores da floresta, utilizando ferramentas adequadas.
6-31.40	Avaliador de Madeira Na Mata	=	6.1.4.1.10	Avaliador de Madeira Na Mata	
6-31.90	Outros Cortadores de Árvores	=P	6.1.4.1.90	Outros Trabalhadores Florestais	

CNP 80		EQ.	CNP 94		OBSERVAÇÕES
CÓD.	DESIGNAÇÃO		CÓD.	DESIGNAÇÃO	
		+	7.4.2.1.90	Outros Trabalhadores do Tratamento e Preparação de Madeiras e Cortiça	
6-32	TRABALHADORES FLORESTAIS - EXCEPTO CORTADORES DE ÁRVORES	=P	6.1.4.1	TRABALHADORES FLORESTAIS	A parte de 6.1.4.1 incluída em 6-32 refere-se ao “Trabalhador Florestal - Prevenção e Combate de Incêndios” e ao “Vigia de Incêndios Florestais”. A restante parte de 6.1.4.1 inclui-se em 7-32 e 6-31.
		+	6.1.4.2	CARVOEIROS E TRABALHADORES SIMILARES	A parte de 6.1.4.2 incluída em 6-32 refere-se ao “Carvoeiro”. A restante parte de 6.1.4.2 inclui-se em 6-29.
6-32.10	Trabalhador Florestal - Prevenção e Combate de Incêndios	=P	6.1.4.1.15	Trabalhador Florestal - Prevenção e Combate de Incêndios	Em 6.1.4.1.15 não são referidos o domínio de incêndios, segundo um plano estabelecido (individualmente ou em equipa) a abertura de clareiras e o lançamento de jactos de água ou produtos químicos, assim como a execução de cortes culturais, quando necessário. Tal é mencionado em 6-32.10.
6-32.20	Vigia de Incêndios Florestais	=	6.1.4.1.20	Vigia de Incêndios Florestais	
6-32.30	Carvoeiro Na Mata	=P	6.1.4.2.05	Carvoeiro	Em 6.1.4.2.05 não são referidas a abertura de uma cova no chão e a introdução de cepos, devidamente empilhados, a sua cobertura com terra, a observação da cor do fumo e a transacção do carvão. Tal é mencionado em 6-32.30.
6-32.90	Outros Trabalhadores Florestais - Excepto Cortadores de Árvores	=P	6.1.4.1.90	Outros Trabalhadores Florestais	
		+	6.1.4.2.90	Outros Carvoeiros e Trabalhadores Similares	
6-4	AQUICULTORES COMERCIAIS, PESCADORES, CAÇADORES E TRABALHADORES SIMILARES		6.1.5	TRABALHADORES DA AQUACULTURA E PESCAS	
			9.2.1	TRABALHADORES NÃO QUALIFICADOS DA AGRICULTURA E PESCAS	
6-41	PESCADORES E MARISCADORES	=P	6.1.5.2	TRABALHADORES DA PESCA - PESCA LOCAL E COSTEIRA	A parte 6.1.5.2 incluída em 6-41 refere-se ao “Pescador - Pesca Local e Costeira”. A restante parte de 6.1.5.2 inclui-se em 9-81 e 9-82.
		+	6.1.5.3	TRABALHADORES DA PESCA - PESCA DO LARGO	A parte de 6.1.5.3 incluída em 6-41 refere-se ao “Pescador - Pesca do Largo”. A restante parte de 6.1.5.3 inclui-se em 9-81 e 9-82.
		+	9.2.1.3	TRABALHADORES DAS PESCAS NÃO QUALIFICADOS	A parte de 9.2.1.3 incluída em 6-41 refere-se ao “Mariscador”. A profissão “Apanhador de Algas” não se encontrava contemplada na CNP/80.
6-41.01	Pescador, em Geral	=P	6.1.5.2.30	Pescador - Pesca Local e Costeira	O 6.1.5.2.30 refere-se à preparação e acondicionamento de diversos tipos de peixe, crustáceos ou polvos, à execução de trabalhos de arte de marinheiro (nós, voltas, falças), ao içar de ferragens, cabos ou bóias, manualmente ou utilizando aparelhos de alagem, à utilização de potes de barro para pesca de polvos, à recolha, classificação, lavagem, estiva e/ou congelamento do pescado e à execução dos primeiros cortes de processamento, à execução de quartos de vigia, ao carregamento da embarcação e à conservação, beneficiação e limpeza dos meios de salvamento. Tal não é mencionado em 6-41.01. Por outro lado, em 6-41.01 são referidos a captura de cetáceos, o disparar de arpões e o rebocar do peixe para terra, a estripação e salga do peixe e sua exposição na lota, o que não é mencionado em 6.1.5.2.30.
6-41.05	Pescador de Sardinha	-	6.1.5.2.30	Pescador - Pesca Local e Costeira	O 6-41.05 refere-se à execução, num barco de pesca de sardinha (“campanha”), de tarefas relativas à preparação e realização da faina e à conservação dos aprestos, enquanto que o 6.1.5.2.30 se refere à captura, preparação e acondicionamento de diversos tipos de peixe, crustáceos ou polvos e à execução de tarefas relativas à conservação e

CNP 80		EQ.	CNP 94		OBSERVAÇÕES
CÓD.	DESIGNAÇÃO		CÓD.	DESIGNAÇÃO	
					limpeza da embarcação e dos instrumentos de pesca.
6-41.10	Pescador de Arrasto	-	6.1.5.2.30	Pescador - Pesca Local e Costeira	O 6-41.10 refere-se à execução, num barco de pesca, das tarefas relativas à captura de diversas espécies de peixe (pescada, linguado e carapau), utilizando redes de arrasto na faina, enquanto que o 6.1.5.2.30 se refere à captura, preparação e acondicionamento de diversos tipos de peixe, crustáceos ou polvos e à execução de tarefas relativas à conservação e limpeza da embarcação e dos instrumentos de pesca.
6-41.15	Pescador de Arrasto - Bacalhau	-	6.1.5.3.25	Pescador - Pesca do Largo	O 6-41.15 refere-se à execução, num barco de pesca, de tarefas relativas à preparação e realização da faina, da pesca do bacalhau e à conservação dos aprestos, enquanto que o 6.1.5.3.25 se refere à captura, preparação e acondicionamento de diversos tipos de peixe e à execução de tarefas relativas à conservação e limpeza da embarcação e dos instrumentos de pesca.
6-41.20	Pescador de Atum	-	6.1.5.3.25	Pescador - Pesca do Largo	O 6-41.20 refere-se à execução, num barco de pesca, de tarefas relativas à captura de atum com almadrava, enquanto que o 6.1.5.3.25 se refere à captura, preparação e acondicionamento de diversos tipos de peixe e à execução de tarefas relativas à conservação e limpeza da embarcação e dos instrumentos de pesca.
6-41.25	Pescador de Cetáceos	-	6.1.5.2.30	Pescador - Pesca Local e Costeira	O 6-41.25 refere-se à execução, numa baleeira, de tarefas relativas à captura de baleias, cachalotes ou outros cetáceos, utilizando canhão-arpão ou uma lança, enquanto que o 6.1.5.2.30 se refere à captura, preparação e acondicionamento de diversos tipos de peixe, crustáceos ou polvos e à execução de tarefas relativas à conservação e limpeza da embarcação e dos instrumentos de pesca.
6-41.30	Pescador de Crustáceos	-	6.1.5.2.30	Pescador - Pesca Local e Costeira	O 6-41.30 refere-se à captura de crustáceos (lagostas, lavagantes, santolas), utilizando covos que devidamente lastrados e iscados são lançados ao fundo do mar, em zonas costeiras pré-seleccionadas, enquanto que o 6.1.5.2.30 se refere à captura, preparação e acondicionamento de diversos tipos de peixe, crustáceos ou polvos e à execução de tarefas relativas à conservação e limpeza da embarcação e dos instrumentos de pesca.
6-41.35	Mariscador de Ostras	-	9.2.1.3.05	Mariscador	O 6-41.35 refere-se à apanha de ostras com determinada dimensão e estado de maturação em bancos de areia de uma concessão marítima, a fim de serem engordadas em parques ostreícolas, enquanto que o 9.2.1.3.05 se refere à recolha, em bancos de areia ou rochas, de bivalves e outras espécies aquáticas, a fim de efectuar a sua comercialização e/ou para engorda e crescimento em viveiros ou bolsas de cultura suspensas.
6-41.40	Mariscador de Amêijoas	-	9.2.1.3.05	Mariscador	O 6-41.40 refere-se à apanha de amêijoas de "sementes" nos terrenos marítimos em baldio, ao seu lançamento em viveiros de crescimento e à sua recolha, quando adultas, a fim de serem comercializadas, enquanto que o 9.2.1.3.05 se refere à recolha, em bancos de areia ou rochas, de bivalves e outras espécies aquáticas, a fim de efectuar a sua comercialização e/ou para engorda e crescimento em viveiros ou bolsas de cultura suspensas.
6-41.45	Mariscador de Mexilhão	-	9.2.1.3.05	Mariscador	O 6-41.45 refere-se à apanha de pequenos mexilhões e à sua introdução em bolsas de cultura suspensas em jangadas, a fim de obter espécies bem desenvolvidas, enquanto que o 9.2.1.3.05 se refere à recolha, em bancos de areia ou rochas, de bivalves e outras espécies aquáticas, a fim de efectuar a sua comercialização e/ou para engorda e crescimento em viveiros ou bolsas de cultura suspensas.
6-41.90	Outros Pescadores e Mariscadores	=P	6.1.5.2.90	Outros Trabalhadores da Pesca - Pesca Local e Costeira	
		+	6.1.5.3.90	Outros Trabalhadores da Pesca - Pesca do Largo	
		+	9.2.1.3.90	Outros Trabalhadores da Pesca não Qualificados	
6-42	AQUICULTORES COMERCIAIS	=P	6.1.5.1	AQUACULTORES	A parte de 6.1.5.1 incluída em 6-42 refere-se ao "Aquacultor". A restante parte de 6.1.5.1 inclui-se em 6-43.
6-42.10	Piscicultor	=P	6.1.5.1.05	Aquacultor	O 6.1.5.1.05 refere-se à criação em viveiro de crustáceos,

CNP 80		EQ.	CNP 94		OBSERVAÇÕES
CÓD.	DESIGNAÇÃO		CÓD.	DESIGNAÇÃO	
	Comercial				moluscos ou outras espécies aquícolas e à preparação das zonas marinhas propícias à procriação, sua delimitação, defesa e conservação. Tal não é mencionado em 6-42.10. Por outro lado, em 6-42.10 são referidos a prevenção de doenças parasitárias, o ajustamento das condições do desenvolvimento dos ovos (repouso, obscuridade, temperatura), assim como a possibilidade da criação intensiva de uma determinada qualidade de peixes, sendo o profissional designado como truticultor ou carpicultor, o que não é mencionado em 6.1.5.1.05.
6-42.20	Ostreicultor	-	6.1.5.1.05	Aquacultor	O 6-42.20 refere-se à direcção e exploração de um parque ostreícola, enquanto que o 6.1.5.1.05 se refere à direcção de uma exploração aquícola, para o que são estudados e utilizados os processos mais adequados à criação de viveiros de diversos tipos de peixes, crustáceos, moluscos ou outras espécies aquícolas, tendo em vista a comercialização.
6-42.30	Mitilicultor	-	6.1.5.1.05	Aquacultor	O 6-42.30 refere-se à direcção e exploração de um viveiro de mexilhão com fins comerciais, enquanto que o 6.1.5.1.05 se refere à direcção de uma exploração aquícola, para o que são estudados e utilizados os processos mais adequados à criação de viveiros de diversos tipos de peixes, crustáceos, moluscos ou outras espécies aquícolas, tendo em vista a comercialização.
6-42.90	Outros Aquicultores Comerciais	=P	6.1.5.1.90	Outros Aquacultores	
6-43	TRATADORES DE PEIXES, CRUSTÁCEOS E MOLUSCOS	=P	6.1.5.1	AQUACULTORES	A parte de 6.1.5.1 incluída em 6-43 refere-se ao "Tratador de Peixe, Crustáceos e Moluscos". A restante parte de 6.1.5.1 inclui-se em 6-42.
6-43.01	Tratador de Peixe, em Geral	=P	6.1.5.1.10	Tratador de Peixe, Crustáceos e Moluscos	O 6.1.5.1.10 refere-se à criação e tratamento de crustáceos e moluscos, ao estabelecimento e garantia da circulação, oxigenação e nível das águas, à extracção de ovos dos depósitos de incubação, crescimento e engorda e à recolha, preparação e/ou conservação de espécies para repovoamento de cursos de água, venda ou reprodução em estabelecimentos aquícolas e outros. Tal não é mencionado em 6-43.01. Por outro lado, em 6-43.01 são referidas a agitação da mistura da água com ovos ou esperma, até esta ficar leitosa, a sua decantação (após "assentar"), a fim de dispôr os ovos nos tanques de incubação e a transferência dos pequenos peixes para o tanque de criação, o que não é mencionado em 6.1.5.1.10.
6-43.10	Tratador de Trutas	-	6.1.5.1.10	Tratador de Peixe, Crustáceos e Moluscos	O 6-43.10 refere-se à criação de trutas de forma a assegurar o estado de saneamento do viveiro e a obter espécies bem desenvolvidas, enquanto que o 6.1.5.1.10 se refere à criação de peixe em geral, à sua reprodução artificial e ao assegurar do estado de saneamento do viveiro, para repovoamento das águas interiores ou produção comercial.
6-43.20	Tratador de Lagostas	-	6.1.5.1.10	Tratador de Peixe, Crustáceos e Moluscos	O 6-43.20 refere-se à criação de lagostas em viveiros, à sua alimentação, ao assegurar das condições artificiais de vida e ao saneamento conformes ao seu "habitat" natural, enquanto que o 6.1.5.1.10 se refere à criação de peixe em geral, à sua reprodução artificial e ao assegurar do estado de saneamento do viveiro, para repovoamento das águas interiores ou produção comercial.
6-43.30	Trabalhador Ostreícola	-	6.1.5.1.10	Tratador de Peixe, Crustáceos e Moluscos	O 6-43.30 refere-se ao tratamento de ostras, à sua alimentação, ao cuidado pela sua reprodução e selecção em ostreiras e parques de engorda, a fim de obter espécies bem desenvolvidas, enquanto que o 6.1.5.1.10 se refere à criação de peixes em geral, à sua reprodução artificial e ao assegurar do estado de saneamento do viveiro, para repovoamento das águas interiores ou produção comercial.
6-43.90	Outros Tratadores de Peixes, Crustáceos e Moluscos	=P	6.1.5.1.90	Outros Aquacultores	
6-44	CAÇADORES				
6-44.10	Caçador	E	6.2.1.0.90	Outros Agricultores e Pescadores - Agricultura e Pesca de Subsistência	

CNP 80		EQ.	CNP 94		OBSERVAÇÕES
CÓD.	DESIGNAÇÃO		CÓD.	DESIGNAÇÃO	
6-44.90	Outros Caçadores				
7/8/9	TRABALHADORES DA PRODUÇÃO DAS INDÚSTRIAS EXTRACTIVA E TRANSFORMADORA E CONDUTORES DE MÁQUINAS FIXAS E DE TRANSPORTE		7	OPERÁRIOS, ARTÍFICES E TRABALHADORES SIMILARES	
			8	OPERADORES DE INSTALAÇÕES E MÁQUINAS E TRABALHADORES DA MONTAGEM	
			9	TRABALHADORES NÃO QUALIFICADOS	
7-0	ENCARREGADOS E TRABALHADORES SIMILARES				
7-00	ENCARREGADOS E TRABALHADORES SIMILARES *	=P	7.1.1.1	MINEIROS, TRABALHADORES DE PEDREIRAS E TRABALHADORES SIMILARES	
		+	7.1.2.3	TRABALHADORES DA CONSTRUÇÃO CIVIL E OBRAS PÚBLICAS - BETÃO ARMADO	
		+	7.2.1.1	FUNDIDORES-MOLDADORES E MACHEIROS	
		+	7.2.1.2	SOLDADORES E MAÇARIQUEIROS	
		+	7.2.1.3	CALDEIREIROS, LATOEIROS E BATE-CHAPAS	
		+	7.2.1.4	MONTADORES DE ESTRUTURAS METÁLICAS E TRABALHADORES SIMILARES	
		+	7.2.2.1	FORJADORES, ESTAMPADORES E OPERADORES DE PRENSAS DE FORJAR	
		+	7.2.4.1	ELECTROMECHANICOS E ELECTRICISTAS	
		+	7.2.4.2	MONTADORES E REPARADORES DE APARELHAGEM ELECTRÓNICA	
		+	7.2.4.3	REPARADORES DE APARELHOS RECEPTORES DE RÁDIO E TV	
		+	7.2.4.4	MONTADORES E REPARADORES DE INSTALAÇÕES TELEFÓNICAS E TELEGRÁFICAS	
		+	7.2.4.5	MONTADORES E REPARADORES DE LINHAS ELÉCTRICAS	
		+	7.3.1.3	JOALHEIROS E LAPIDADORES	
		+	7.3.2.1	OLEIROS, TRABALHADORES DO FABRICO DE ABRASIVOS E	

CNP 80		EQ.	CNP 94		OBSERVAÇÕES
CÓD.	DESIGNAÇÃO		CÓD.	DESIGNAÇÃO	
				TRABALHADORES SIMILARES	
		+	7.3.2.2	VIDREIROS, MOLDADORES, CORTADORES, POLIDORES DE VIDRO E TRABALHADORES SIMILARES	
		+	7.3.2.3	LAPIDADORES E GRAVADORES DE VIDRO E CERÂMICA	
		+	7.3.2.4	PINTORES E DECORADORES DE VIDRO, CERÂMICA E SIMILARES	
		+	7.3.4.1	COMPOSITORES E MONTADORES DE ARTES GRÁFICAS	
		+	7.3.4.3	GRAVADORES E FOTOGRAVADORES DE ARTES GRÁFICAS	
		+	7.3.4.4	REVELADORES E IMPRESSORES EM CÂMARA ESCURA	
		+	7.3.4.5	ENCADERNADORES E TRABALHADORES SIMILARES	
		+	7.3.4.6	SERIGRAFOS E TRABALHADORES SIMILARES	
		+	7.4.1.1	MAGAREFES, CORTADORES DE CARNES E TRABALHADORES SIMILARES DA PREPARAÇÃO DE CARNES E PEIXES	
		+	7.4.1.2	PADEIROS, PASTELEIROS E CONFEITEIROS	
		+	7.4.2.1	TRABALHADORES DO TRATAMENTO E PREPARAÇÃO DE MADEIRAS E CORTIÇA	
		+	7.4.2.2	MARCENEIROS, CARPINTEIROS E TRABALHADORES SIMILARES	
		+	7.4.2.3	OPERADORES DE MÁQUINAS PARA TRABALHAR MADEIRA E CORTIÇA	
		+	7.4.3.1	PREPARADORES DE FIBRAS	
		+	7.4.3.4	PELEIROS E TRABALHADORES SIMILARES	
		+	7.4.3.5	RISCADORES E CORTADORES DEMOLDES	
		+	7.4.3.6	COSTUREIRAS, BORDADEIRAS E TRABALHADORES SIMILARES	
		+	7.4.4.1	CURTIDORES, PREPARADORES E ACABADORES DE PELES E TRABALHADORES SIMILARES	
		+	7.4.4.2	SAPATEIROS, TRABALHADORES DE	

CNP 80		EQ.	CNP 94		OBSERVAÇÕES
CÓD.	DESIGNAÇÃO		CÓD.	DESIGNAÇÃO	
				CALÇADO E DO COURO	
		+	8.1.1.2	OPERADORES DE INSTALAÇÕES DE PREPARAÇÃO DE MINÉRIO E ROCHA	
		+	8.1.2.1	OPERADORES DE FORNOS DE MINERAIS E DE FORNOS DE PRIMEIRA FUSÃO DE METAIS	
		+	8.1.2.2	OPERADORES DE FORNOS DE SEGUNDA FUSÃO DE METAIS, VAZADORES DE FUNDIÇÃO E OPERADORES DE LAMINAGEM	
		+	8.1.2.3	OPERADORES DE TRATAMENTO TÉRMICO DE METAIS	
		+	8.1.2.4	TREFILADORES E ESTIRADORES	
		+	8.1.3.1	FORNEIROS, FUNDIDORES E TRABALHADORES SIMILARES DE VIDRO E CERÂMICA	
		+	8.1.3.9	OPERADORES DE INSTALAÇÕES DE VIDRO E CERÂMICA NÃO CLASSIFICADOS EM OUTRA PARTE	
		+	8.1.4.1	OPERADORES DE INSTALAÇÕES PARA TRABALHAR MADEIRAS E CORTIÇA	
		+	8.1.4.2	OPERADORES DE INSTALAÇÕES DO FABRICO DE PASTA PARA PAPEL	
		+	8.1.4.3	OPERADORES DE INSTALAÇÕES DO FABRICO DE PAPEL	
		+	8.1.5.4	OPERADORES DE APARELHOS DE DESTILAÇÃO, REACÇÃO, CRISTALIZAÇÃO E TRABALHADORES SIMILARES	
		+	8.1.5.5	OPERADORES DE INSTALAÇÕES DE REFINAÇÃO E ARMAZENAMENTO DE PETRÓLEO E GÁS	
		+	8.1.6.1	OPERADORES DE INSTALAÇÕES DE PRODUÇÃO DE ENERGIA	
		+	8.2.1.2	OPERADORES DE MÁQUINAS DO FABRICO DE CIMENTO E OUTROS PRODUTOS QUÍMICOS E DE TRANSFORMAÇÃO DE PEDRAS	
		+	8.2.2.1	OPERADORES DE MÁQUINAS DE FABRICAR PRODUTOS FARMACÊUTICOS E	

CNP 80		EQ.	CNP 94		OBSERVAÇÕES
CÓD.	DESIGNAÇÃO		CÓD.	DESIGNAÇÃO	
				COSMÉTICOS	
		+	8.2.2.2	TRABALHADORES DOS EXPLOSIVOS	
		+	8.2.2.3	OPERADORES DE MÁQUINAS DO TRATAMENTO DAS SUPERFÍCIES DOS METAIS	
		+	8.2.2.4	OPERADORES DE MÁQUINAS DE REVELAÇÃO	
		+	8.2.3.1	OPERADORES DE MÁQUINAS DO FABRICO DE ARTIGOS DE BORRACHA	
		+	8.2.3.2	OPERADORES DE MÁQUINAS DO FABRICO DE ARTIGOS DE PLÁSTICO	
		+	8.2.5.1	OPERADORES DE MÁQUINAS DE IMPRIMIR - ARTES GRÁFICAS	
		+	8.2.5.2	OPERADORES DE MÁQUINAS DE ENCADERNAÇÃO	
		+	8.2.5.3	CARTONAGEIROS E OPERADORES DE MÁQUINAS DE CARTONAGEM	
		+	8.2.6.1	OPERADORES DE MÁQUINAS DE FIAR, TORCER E BOBINAR	
		+	8.2.6.2	AFINADORES, PREPARADORES E OPERADORES DE TEARES (TECELÕES)	
		+	8.2.6.3	OPERADORES DE MÁQUINAS PARA CONFECÇÃO	
		+	8.2.6.4	OPERADORES DE MÁQUINAS DE TRATAMENTO DE PRODUTOS TÊXTEIS	
		+	8.2.6.9	OPERADORES DE MÁQUINAS TÊXTEIS E DE VESTUÁRIO NÃO CLASSIFICADOS EM OUTRA PARTE	
		+	8.2.7.1	OPERADORES DE MÁQUINAS DE PREPARAÇÃO DE CARNE E PEIXE	
		+	8.2.7.2	OPERADORES DE MÁQUINAS DE FABRICO DE PRODUTOS LÁCTEOS	
		+	8.2.7.3	OPERADORES DE MÁQUINAS DE MOAGEM	
		+	8.2.7.4	OPERADORES DE MÁQUINAS DE FABRICO DE PRODUTOS DE PADARIA, PASTELARIA E PRODUTOS À BASE DE CEREAIS	
		+	8.2.7.5	OPERADORES DE MÁQUINAS DE TRATAMENTO DE FRUTAS E LEGUMES	

CNP 80		EQ.	CNP 94		OBSERVAÇÕES
CÓD.	DESIGNAÇÃO		CÓD.	DESIGNAÇÃO	
		+	8.2.7.6	OPERADORES DE MÁQUINAS DA PRODUÇÃO E REFINAÇÃO DE ACÚCAR	
		+	8.2.7.7	OPERADORES DE MÁQUINAS DA PREPARAÇÃO DE CHÁ, CAFÉ E CACAU	
		+	8.2.7.8	CERVEJEIROS E OPERADORES DE MÁQUINAS DA PREPARAÇÃO DE VINHOS E DE OUTRAS BEBIDAS	
		+	8.2.7.9	OPERADORES DE MÁQUINAS DO FABRICO DO TABACO	
		+	8.2.8.1	MONTADORES DE CONSTRUÇÕES MECÂNICAS	
		+	8.2.8.2	MONTADORES DE APARELHAGEM ELÉCTRICA E ELECTRÓNICA	
		+	8.2.9.0	OUTROS OPERADORES DE MÁQUINAS E TRABALHADORES DE MONTAGEM	
		+	8.3.1.2	MANOBRADORES DE ESTAÇÃO E TRABALHADORES SIMILARES	* Como é visível na CNP/80, os encarregados encontravam-se, na sua totalidade, aglutinados num único grupo-base (7-00). Na CNP/94, esta situação não se manteve, estando cada encarregado adstrito apenas ao grupo base a que respeita. Esta profissão surge, devidamente codificada e a anteceder a designação do grupo base a que pertence. Achámos, portanto, desnecessária, nesta parte do trabalho, a determinação das profissões incluídas e não incluídas nos diferentes grupos base a que a profissão se encontra ligada, visto que esta tarefa será elaborada posteriormente, quando forem analisadas as equivalências entre os grupos base das classificações em questão, aos quais os vários encarregados se encontram ligados.
7-00.02	Encarregado Geral	E	3.4.3.1.90	Outros Profissionais de Nível Intermediário dos Serviços Administrativos	
7-00.04	Encarregado, em Geral	+	7.2.1.2.30	Encarregado - Soldadores e Maçariqueiros	O 7.2.1.2.30 refere-se ao controle, numa empresa, da produção de uma secção de soldadura de artigos metálicos e à coordenação das tarefas dos trabalhadores que exercem diversas funções nessa secção, enquanto que o 7-00.04 se refere ao controle e coordenação das tarefas dos trabalhadores de uma secção que exercem diversas profissões relativas ao tratamento e fabrico de produtos, na sua generalidade.
		+	7.2.1.3.45	Encarregado - Caldeireiros, Latoeiros e Bate-Chapas	O 7.2.1.3.45 refere-se ao controle numa empresa, da produção de uma secção de fabricação, montagem, traçagem e reparação de artigos metálicos e à coordenação das tarefas dos trabalhadores que exercem diversas funções nessa secção, enquanto que o 7-00.04 se refere ao controle e coordenação das tarefas dos trabalhadores de uma secção que exercem diversas profissões relativas ao tratamento e fabrico de produtos, na sua generalidade.
		+	7.2.1.4.40	Encarregado - Montadores de Estruturas Metálicas e Trabalhadores Similares	O 7.2.1.4.40 refere-se ao controle numa empresa, de uma secção de montagem e enformagem de artigos metálicos e à coordenação das tarefas dos trabalhadores que exercem diversas funções nessa secção, enquanto que o 7-00.04 se refere ao controle e coordenação das tarefas dos trabalhadores de uma secção que exercem diversas profissões relativas ao tratamento e fabrico de produtos, na sua generalidade.
		+	7.2.4.4.10	Encarregado - Instalações Telefónicas e Telegráficas	O 7.2.4.4.10 refere-se ao controle, numa empresa, da produção de uma secção de montagem e reparação de instalações telefónicas e telegráficas e à coordenação das

CNP 80		EQ.	CNP 94		OBSERVAÇÕES
CÓD.	DESIGNAÇÃO		CÓD.	DESIGNAÇÃO	
					tarefas dos trabalhadores que exercem diversas funções nessa secção, enquanto que o 7-00.04 se refere ao controle e coordenação das tarefas dos trabalhadores de uma secção que exercem diversas profissões relativas ao tratamento e fabrico de produtos, na sua generalidade.
		+	7.2.4.5.20	Encarregado - Montagem de Linhas Eléctricas	O 7.2.4.5.20 refere-se ao controle, numa empresa, da produção de uma secção de montagem de linhas eléctricas e à coordenação das tarefas dos trabalhadores que exercem diversas funções nessa secção, enquanto que o 7-00.04 se refere ao controle e coordenação das tarefas dos trabalhadores de uma secção que exercem diversas profissões relativas ao tratamento e fabrico de produtos, na sua generalidade.
		+	7.3.1.3.52	Encarregado - Joalheiros e Lapidadores	O 7.3.1.3.52 refere-se ao controle, numa oficina, da produção de uma secção que se ocupa, nomeadamente do fabrico e/ou reparação, cravação, laminagem, gravação e cinzelagem em objectos de metais preciosos e da classificação de diamantes e à coordenação das tarefas dos trabalhadores que exercem diversas funções dentro dessa secção, enquanto que o 7-00.04 se refere ao controle e coordenação das tarefas dos trabalhadores de uma secção que exercem diversas profissões relativas ao tratamento e fabrico de produtos, na sua generalidade.
		+	7.4.1.1.45	Encarregado - Magarefes, Cortadores de Carnes e Trabalhadores Similares da Preparação de Carnes e Peixes	O 7.4.1.1.45 refere-se ao controle da produção numa secção de uma empresa de abate de animais e preparação de géneros alimentícios à base de carnes ou peixes e à coordenação das tarefas dos trabalhadores que exercem diversas funções dentro dessa secção, enquanto que o 7-00.04 se refere ao controle e coordenação das tarefas dos trabalhadores de uma secção que exercem diversas profissões relativas ao tratamento e fabrico de produtos, na sua generalidade.
		+	7.4.1.2.50	Encarregado - Padeiros, Pasteleiros e Confeiteiros	O 7.4.1.2.50 refere-se ao controle da produção numa secção duma empresa que confecciona diversas espécies de pão, bolos ou outros produtos à base de farinha e/ou fabrica chocolate e artigos de confeitaria e à coordenação dos trabalhadores que exercem diversas tarefas dentro dessa secção, enquanto que o 7-00.04 se refere ao controle e coordenação das tarefas dos trabalhadores de uma secção que exercem diversas profissões relativas ao tratamento e fabrico de produtos, na sua generalidade.
		+	8.1.4.2.30	Encarregado - Pasta para Papel	O 8.1.4.2.30 refere-se ao controle, numa empresa, da produção de uma secção que se ocupa do fabrico da pasta para papel e à coordenação das tarefas dos trabalhadores que exercem diversas funções nessa secção, enquanto que o 7-00.04 se refere ao controle e coordenação das tarefas dos trabalhadores de uma secção que exercem diversas profissões relativas ao tratamento e fabrico de produtos, na sua generalidade.
		+	8.1.4.3.50	Encarregado - Fabrico de Papel	O 8.1.4.3.50 refere-se ao controle, numa empresa, da produção de uma secção que se ocupa do fabrico de papel e à coordenação das tarefas dos trabalhadores que exercem diversas funções nessa secção, enquanto que o 7-00.04 se refere ao controle e coordenação das tarefas dos trabalhadores de uma secção que exercem diversas profissões relativas ao tratamento e fabrico de produtos, na sua generalidade.
		+	8.3.1.2.05	Encarregado de Manobras (Capataz de Manobras) - Caminhos de Ferro	O 8.3.1.2.05 refere-se à supervisão e execução de manobras de acordo com as instruções do chefe de estação, regulamentos de circulação, sinalização e manobras, enquanto que o 7-00.04 se refere ao controle e coordenação das tarefas dos trabalhadores de uma secção que exercem diversas profissões relativas ao tratamento e fabrico de produtos, na sua generalidade.
7-00.06	Encarregado - Minas e Pedreiras	=P	7.1.1.1.15	Encarregado - Trabalhadores de Minas e Pedreiras	Relativamente à profissão de "Encarregado" da versão de 94, a descrição do seu conteúdo funcional é padronizada, tendo porém, em atenção, a especificidade de cada sector. O mesmo não sucede na versão de 80, em que, para além de ser referida uma correspondência das tarefas fundamentais do "Encarregado, em Geral", são mencionadas outras tarefas relacionadas com o sector de actividade em que este se enquadra, que são, neste caso, a determinação da orientação, inclinação e profundidade dos

CNP 80		EQ.	CNP 94		OBSERVAÇÕES
CÓD.	DESIGNAÇÃO		CÓD.	DESIGNAÇÃO	
					furos, a orientação da carga de fogo a utilizar, tendo em conta a segurança dos trabalhadores e a possibilidade de o profissional ser designado segundo o género de mina ou pedra, a natureza das matérias extraídas, ou o sector ou sectores pelos quais é responsável.
		+	8.1.1.2.30	Encarregado - Trabalhadores da Preparação de Minérios	O 8.1.1.2.30 refere-se ao controle da produção num sector de preparação de uma empresa de extracção de minérios e à coordenação dos trabalhadores que aí exercem a sua actividade profissional, enquanto que o 7-00.06 se refere ao controlo dos trabalhos de extracção e preparação de substâncias minerais de minas e pedreiras e à coordenação de trabalhadores de diversas profissões que actuam sob a sua orientação.
7-00.08	Encarregado - Produção e Tratamento de Metais	+	7.2.1.1.25	Encarregado - Fundição - Moldação	O 7.2.1.1.25 refere-se ao controle, numa empresa, da produção de uma secção de fabrico de moldes e machos para moldação de metais e à coordenação das tarefas dos trabalhadores que exercem funções nessa secção, enquanto que o 7-00.08 se refere ao controle de uma secção de produção e tratamento de metais (onde estes são fundidos, recozidos, temperados, laminados ou trabalhados de outra forma) e à coordenação das tarefas dos trabalhadores que nessa secção exercem diversas profissões.
		+	7.2.2.1.70	Encarregado - Forjadores, Estampadores e Operadores de Prensas de Forjar	O 7.2.2.1.70 refere-se ao controle, numa empresa, da produção de uma secção de forjagem e/ou estampagem e à coordenação das tarefas dos trabalhadores que exercem funções nessa secção, enquanto que o 7-00.08 se refere ao controle de uma secção de produção e tratamento de metais (onde estes são fundidos, recozidos, temperados, laminados ou trabalhados de outra forma) e à coordenação das tarefas dos trabalhadores que nessa secção exercem diversas profissões.
		+	8.1.2.1.60	Encarregado - Fornos de Minerais e Fornos de Primeira Fusão de Metais	O 8.1.2.1.60 refere-se ao controle, numa empresa, da produção de uma secção de fornos de minerais, fornos de primeira fusão ou processos similares e à coordenação das tarefas dos trabalhadores que exercem funções nessa secção, enquanto que o 7-00.08 se refere ao controle de uma secção de produção e tratamento de metais (onde estes são fundidos, recozidos, temperados, laminados ou trabalhados de outra forma) e à coordenação das tarefas dos trabalhadores que nessa secção exercem diversas profissões.
		+	8.1.2.2.30	Encarregado - Fornos de Segunda Fusão, Vazamento e Laminagem	O 8.1.2.2.30 refere-se ao controle, numa empresa, da produção de uma secção de fornos de segunda fusão e/ou vazamento e/ou laminagem e à coordenação das tarefas dos trabalhadores que exercem funções nessa secção, enquanto que o 7-00.08 se refere ao controle de uma secção de produção e tratamento de metais (onde estes são fundidos, recozidos, temperados, laminados ou trabalhados de outra forma) e à coordenação das tarefas dos trabalhadores que nessa secção exercem diversas profissões.
		+	8.1.2.3.10	Encarregado - Tratamento Térmico de Metais	O 8.1.2.3.10 refere-se ao controle, numa empresa, da produção de uma secção de tratamento térmico de metais e à coordenação das tarefas dos trabalhadores que exercem funções nessa secção, enquanto que o 7-00.08 se refere ao controle de uma secção de produção e tratamento de metais (onde estes são fundidos, recozidos, temperados, laminados ou trabalhados de outra forma) e à coordenação das tarefas dos trabalhadores que nessa secção exercem diversas profissões.
		+	8.1.2.4.20	Encarregado - Trefilagem	O 8.1.2.4.20 refere-se ao controle, numa empresa, da produção de uma secção de trefilagem e à coordenação das tarefas dos trabalhadores que exercem funções nessa secção, enquanto que o 7-00.08 se refere ao controle de uma secção de produção e tratamento de metais (onde estes são fundidos, recozidos, temperados, laminados ou trabalhados de outra forma) e à coordenação das tarefas dos trabalhadores que nessa secção exercem diversas profissões.
		+	8.2.2.3.40	Encarregado - Galvanoplastia	O 8.2.2.3.40 refere-se ao controle, numa empresa, da produção de uma secção de galvanoplastia e à coordenação das tarefas dos trabalhadores que exercem

CNP 80		EQ.	CNP 94		OBSERVAÇÕES
CÓD.	DESIGNAÇÃO		CÓD.	DESIGNAÇÃO	
					funções nessa secção, enquanto que o 7-00.08 se refere ao controle de uma secção de produção e tratamento de metais (onde estes são fundidos, recozidos, temperados, laminados ou trabalhados de outra forma) e à coordenação das tarefas dos trabalhadores que nessa secção exercem diversas profissões.
7-00.10	Encarregado - Preparação de Madeiras e Produção de Artigos em Madeira e Cortiça	+	7.4.2.1.35	Encarregado - Tratamento e Preparação de Madeiras e Cortiças	O 7.4.2.1.35 refere-se ao controle, numa empresa, da produção de uma secção que se ocupa da preparação ou preservação de madeiras e cortiças e à coordenação das tarefas dos trabalhadores que exercem funções dentro dessa secção, enquanto que o 7-00.10 se refere ao controle e coordenação de uma ou mais fases de preparação, fabrico, montagem, acabamento e reparação de obras de madeira e cortiça e à coordenação das tarefas dos trabalhadores que, na secção, exercem diversas profissões.
		=P	7.4.2.2.45	Encarregado - Marceneiros, Carpinteiros e Trabalhadores Similares	Relativamente à profissão de "Encarregado" da versão de 94, a descrição do seu conteúdo funcional é padronizada, tendo porém, em atenção, a especificidade de cada sector. O mesmo não sucede na versão de 80, em que, para além de ser referida uma correspondência das tarefas fundamentais do "Encarregado, em Geral", são mencionadas outras tarefas relacionadas com o sector de actividade em que este se enquadra, que são, neste caso, a coordenação e orientação de trabalhos relativos ao fabrico, montagem, acabamento e reparação de obras de madeira e cortiça e a possibilidade de o profissional ser designado segundo a secção onde trabalha e de acordo com os artigos fabricados.
		+	7.4.2.3.55	Encarregado - Operadores de Máquinas para Trabalhar Madeiras e Cortiça	O 7.4.2.3.55 refere-se ao controle, numa empresa, da produção de uma secção que se ocupa, nomeadamente, em trabalhar a madeira ou produtos afins e à coordenação das tarefas dos trabalhadores que exercem funções dentro dessa secção, enquanto que o 7-00.10 se refere ao controle e coordenação de uma ou mais fases de preparação, fabrico, montagem, acabamento e reparação de obras de madeira e cortiça e à coordenação das tarefas dos trabalhadores que, na secção, exercem diversas profissões.
		+	8.1.4.1.60	Encarregado - Operadores de Instalações para Trabalhar Madeiras e Cortiça	O 8.1.4.1.60 refere-se ao controle, numa empresa, da produção numa secção que se ocupa, nomeadamente, da serração ou transformação da madeira ou produtos afins e à coordenação das tarefas dos trabalhadores que exercem funções nessa secção, enquanto que o 7-00.10 se refere ao controle e coordenação de uma ou mais fases de preparação, fabrico, montagem, acabamento e reparação de obras de madeira e cortiça e à coordenação das tarefas dos trabalhadores que, na secção, exercem diversas profissões.
7-00.12	Encarregado - Fabrico e/ou Tratamento de Produtos Químicos	=P	8.1.5.4.10	Encarregado - Indústria Química	Relativamente à profissão de "Encarregado" da versão de 94, a descrição do seu conteúdo funcional é padronizada, tendo porém, em atenção, a especificidade de cada sector. O mesmo não sucede na versão de 80, em que, para além de ser referida uma correspondência das tarefas fundamentais do "Encarregado, em Geral", são mencionadas outras tarefas relacionadas com o sector de actividade em que este se enquadra, que são, neste caso, a coordenação e orientação das fases em que os materiais são esmagados, misturados, cozidos, filtrados, refinados, submetidos a tratamento térmico ou tratados para outro processo e a possibilidade de o profissional poder ser designado segundo o tipo de fabrico e/ou tratamento do produto.
		+	8.2.2.1.35	Encarregado - Produtos Farmacêuticos e Cosméticos	O 8.2.2.1.35 refere-se ao controle, numa empresa, da produção de uma secção de preparação e fabrico de produtos farmacêuticos e cosméticos e à coordenação das tarefas dos trabalhadores que exercem funções nessa secção, enquanto que o 7-00.12 se refere ao controle de uma secção de uma empresa de fabrico e/ou tratamento de diversos produtos químicos e materiais similares e à coordenação das tarefas dos trabalhadores que na secção exercem diversas profissões.
		+	8.2.2.2.10	Encarregado - Explosivos e Pirotécnicos	O 8.2.2.2.10 refere-se ao controle, numa empresa, da produção de uma secção de preparação e fabrico de produtos explosivos e à coordenação das tarefas dos

CNP 80		EQ.	CNP 94		OBSERVAÇÕES
CÓD.	DESIGNAÇÃO		CÓD.	DESIGNAÇÃO	
					trabalhadores que exercem funções nessa secção, enquanto que o 7-00.12 se refere ao controle de uma secção de uma empresa de fabrico e/ou tratamento de diversos produtos químicos e materiais similares e à coordenação das tarefas dos trabalhadores que na secção exercem diversas profissões.
7-00.14	Encarregado - Fabrico de Têxteis e Confecções	+	7.4.3.1.55	Encarregado - Preparação de Fibras	O 7.4.3.1.55 refere-se ao controle, numa empresa, da produção de uma secção que se ocupa, nomeadamente, da limpeza, mistura, paralelização e regularização de fibras têxteis (naturais, artificiais ou sintéticas) e à coordenação das tarefas dos trabalhadores que exercem funções, nessa secção, enquanto que o 7-00.14 se refere ao controle de uma secção de uma empresa de produção de têxteis ou confecção do artigo final e à coordenação das tarefas dos trabalhadores dessa secção que exercem diversas profissões.
		+	7.4.3.4.25	Encarregado - Peleiros e Trabalhadores Similares	O 7.4.3.4.25 refere-se ao controle da produção, numa secção de uma empresa de confecção de vestuário em pele e à coordenação das tarefas dos trabalhadores que exercem funções nessa secção, enquanto que o 7-00.14 se refere ao controle de uma secção de uma empresa de produção de têxteis ou confecção do artigo final e à coordenação das tarefas dos trabalhadores dessa secção que exercem diversas profissões.
		+	7.4.3.5.40	Encarregado - Riscadores e Cortadores de Moldes	O 7.4.3.5.40 refere-se ao controle da produção, numa secção de uma empresa de confecções de vestuário e de outros artigos têxteis, e à coordenação das tarefas dos trabalhadores, relativas ao risco e corte de moldes, enquanto que o 7-00.14 se refere ao controle de uma secção de uma empresa de produção de têxteis ou confecção do artigo final e à coordenação das tarefas dos trabalhadores dessa secção que exercem diversas profissões.
		+	7.4.3.6.50	Encarregado - Confecção de Vestuário, Bordados e Trabalhadores Similares	O 7.4.3.6.50 refere-se ao controle da produção numa secção de uma empresa de confecção de vestuário, bordados e de outros artigos têxteis e à coordenação das tarefas dos trabalhadores que exercem funções nessa secção, enquanto que o 7-00.14 se refere ao controle de uma secção de uma empresa de produção de têxteis ou confecção do artigo final e à coordenação das tarefas dos trabalhadores dessa secção que exercem diversas profissões.
		+	8.2.6.1.80	Encarregado - Fiação, Torção e Bobinagem	O 8.2.6.1.80 refere-se ao controle, numa empresa, da produção de uma secção que se ocupa, nomeadamente, da fiação, junção, torção e bobinagem de fibras têxteis (naturais, artificiais ou sintéticas) e à coordenação das tarefas dos trabalhadores que exercem funções nessa secção, enquanto que o 7-00.14 se refere ao controle de uma secção de uma empresa de produção de têxteis ou confecção do artigo final e à coordenação das tarefas dos trabalhadores dessa secção que exercem diversas profissões.
		+	8.2.6.2.80	Encarregado - Afinadores, Preparadores e Operadores de Teares (Tecerões)	O 8.2.6.2.80 refere-se ao controle da produção, numa secção de uma empresa de fabricação de tecidos, malhas e outros artigos e à coordenação das tarefas dos trabalhadores que exercem funções nessa secção, enquanto que o 7-00.14 se refere ao controle de uma secção de uma empresa de produção de têxteis ou confecção do artigo final e à coordenação das tarefas dos trabalhadores dessa secção que exercem diversas profissões.
		=P	8.2.6.3.20	Encarregado - Operadores de Máquinas para Confecção	Relativamente à profissão de "Encarregado" da versão de 94, a descrição do seu conteúdo funcional é padronizada, tendo porém, em atenção, a especificidade de cada sector. O mesmo não sucede na versão de 80, em que, para além de ser referida uma correspondência das tarefas fundamentais do "Encarregado, em Geral", são mencionadas outras tarefas relacionadas com o sector de actividade em que este se enquadra, que são, neste caso, a coordenação e orientação do fabrico de têxteis e confecção de vestuário, a apresentação do artigo final e a possibilidade de o profissional poder ser designado segundo a secção de que é responsável ou segundo os artigos

CNP 80		EQ.	CNP 94		OBSERVAÇÕES
CÓD.	DESIGNAÇÃO		CÓD.	DESIGNAÇÃO	
					fabricados.
		+	8.2.6.4.72	Encarregado - Tratamento de Produtos Têxteis	O 8.2.6.4.72 refere-se ao controle da produção, numa secção de uma empresa de fabrico de artigos em tecido e outros materiais e à coordenação das tarefas dos trabalhadores que exercem funções nessa secção, enquanto que o 7-00.14 se refere ao controle de uma secção de uma empresa de produção de têxteis ou confecção do artigo final e à coordenação das tarefas dos trabalhadores dessa secção que exercem diversas profissões.
		+	8.2.6.9.50	Encarregado - Operadores de Máquinas Têxteis e de Vestuário não Classificados em Outra Parte	O 8.2.6.9.50 refere-se ao controle da produção, numa secção duma empresa de fabrico de artigos em tecido e outros materiais e à coordenação das tarefas dos trabalhadores que exercem funções nessa secção, enquanto que o 7-00.14 se refere ao controle de uma secção de uma empresa de produção de têxteis ou confecção do artigo final e à coordenação das tarefas dos trabalhadores dessa secção que exercem diversas profissões.
7-00.16	Encarregado - Curtumes e Tratamento de Peles	=P	7.4.4.1.95	Encarregado - Curtumes e Tratamento de Peles	Relativamente à profissão de "Encarregado" da versão de 94, a descrição do seu conteúdo funcional é padronizada, tendo porém, em atenção, a especificidade de cada sector. O mesmo não sucede na versão de 80, em que, para além de ser referida uma correspondência das tarefas fundamentais do "Encarregado, em Geral", são mencionadas outras tarefas relacionadas com o sector de actividade em que este se enquadra, que são, neste caso, a coordenação e orientação das fases de limpeza, curtição, secagem, tigimento, acabamento final das peles e a possibilidade de o profissional seleccionar as peles de acordo com as suas características e com vista à sua utilização posterior.
7-00.18	Encarregado - Fabrico de Produtos Alimentares e da Preparação de Bebidas	+	7.4.1.1.45	Encarregado - Magarefes, Cortadores de Carnes e Trabalhadores Similares da Preparação de Carnes e Peixes	O 7.4.1.1.45 refere-se ao controle da produção, numa secção de uma empresa de abate de animais e preparação de géneros alimentícios à base de carnes ou peixes e à coordenação das tarefas dos trabalhadores que exercem funções nessa secção, enquanto que o 7-00.18 se refere ao controle da produção numa secção de uma empresa que transforma ou fabrica géneros alimentícios ou bebidas e à coordenação das tarefas dos trabalhadores que exercem diversas profissões dentro dessa secção.
		+	7.4.1.2.50	Encarregado - Padeiros, Pasteleiros e Confeiteiros	O 7.4.1.2.50 refere-se ao controle da produção numa secção de uma empresa que confecciona manualmente, diversas espécies de pão, bolos ou outros produtos à base de farinha e/ou fabrica chocolate e artigos de confeitaria e à coordenação dos trabalhadores que exercem tarefas nessa secção, enquanto que o 7-00.18 se refere ao controle da produção numa secção de uma empresa que transforma ou fabrica géneros alimentícios ou bebidas e à coordenação das tarefas dos trabalhadores que exercem diversas profissões dentro dessa secção.
		+	8.2.7.1.20	Encarregado - Preparação de Carne e Peixe	O 8.2.7.1.20 refere-se ao controle da produção, numa secção de uma empresa, de preparação de carne e peixe e à coordenação das tarefas dos trabalhadores que exercem funções nessa secção, enquanto que o 7-00.18 se refere ao controle da produção numa secção de uma empresa que transforma ou fabrica géneros alimentícios ou bebidas e à coordenação das tarefas dos trabalhadores que exercem diversas profissões dentro dessa secção.
		+	8.2.7.2.80	Encarregado - Fabrico de Produtos Lácteos	O 8.2.7.2.80 refere-se ao controle da produção, numa secção de uma empresa que fabrica ou transforma produtos lácteos e à coordenação das tarefas dos trabalhadores que exercem funções nessa secção, enquanto que o 7-00.18 se refere ao controle da produção numa secção de uma empresa que transforma ou fabrica géneros alimentícios ou bebidas e à coordenação das tarefas dos trabalhadores que exercem diversas profissões dentro dessa secção.
		+	8.2.7.3.70	Encarregado - Moagem de Cereais	O 8.2.7.3.70 refere-se ao controle da produção, numa secção de uma empresa de fabricação de farinhas, rações para animais e produtos similares e à coordenação das tarefas dos trabalhadores que exercem funções nessa secção, enquanto que o 7-00.18 se refere ao controle da produção numa secção de uma empresa que transforma ou

CNP 80		EQ.	CNP 94		OBSERVAÇÕES
CÓD.	DESIGNAÇÃO		CÓD.	DESIGNAÇÃO	
					fabrica géneros alimentícios ou bebidas e à coordenação das tarefas dos trabalhadores que exercem diversas profissões dentro dessa secção.
		+	8.2.7.4.30	Encarregado - Operadores de Máquinas de Fabrico de Produtos de Padaria, Pastelaria e Produtos à Base de Cereais	O 8.2.7.4.30 refere-se ao controle da produção, numa secção duma empresa que confecciona mecanicamente, diversas espécies de pão, bolos ou outros produtos à base de farinha e/ou fabrica chocolate e artigos de confeitaria e à coordenação dos trabalhadores que exercem tarefas nessa secção, enquanto que o 7-00.18 se refere ao controle da produção numa secção de uma empresa que transforma ou fabrica géneros alimentícios ou bebidas e à coordenação das tarefas dos trabalhadores que exercem diversas profissões dentro dessa secção.
		+	8.2.7.5.60	Encarregado - Tratamento de Frutas e Legumes	O 8.2.7.5.60 refere-se ao controle da produção, numa secção de uma empresa de tratamento de frutas e legumes e à coordenação das tarefas dos trabalhadores que exercem funções nessa secção, enquanto que o 7-00.18 se refere ao controle da produção numa secção de uma empresa que transforma ou fabrica géneros alimentícios ou bebidas e à coordenação das tarefas dos trabalhadores que exercem diversas profissões dentro dessa secção.
		+	8.2.7.6.65	Encarregado - Produção e Refinação de Açúcar	O 8.2.7.6.65 refere-se ao controle da produção, numa secção de uma empresa destinada à produção e refinação de açúcar e à coordenação dos trabalhadores que exercem funções nessa secção, enquanto que o 7-00.18 se refere ao controle da produção numa secção de uma empresa que transforma ou fabrica géneros alimentícios ou bebidas e à coordenação das tarefas dos trabalhadores que exercem diversas profissões dentro dessa secção.
		+	8.2.7.7.70	Encarregado - Preparação de Chá, Café e Cacau	O 8.2.7.7.70 refere-se ao controle da produção, numa secção de uma empresa que opera máquinas de preparação de chá, café e cacau e à coordenação das tarefas dos trabalhadores que exercem funções nessa secção, enquanto que o 7-00.18 se refere ao controle da produção numa secção de uma empresa que transforma ou fabrica géneros alimentícios ou bebidas e à coordenação das tarefas dos trabalhadores que exercem diversas profissões dentro dessa secção.
		+	8.2.7.8.70	Encarregado - Cervejeiros, Trabalhadores do Fabrico de Vinhos e da Preparação de Bebidas	O 8.2.7.8.70 refere-se ao controle da produção numa secção de uma empresa de fabricação de cerveja, vinhos e outras bebidas e à coordenação das tarefas dos trabalhadores que exercem funções nessa secção, enquanto que o 7-00.18 se refere ao controle da produção numa secção de uma empresa que transforma ou fabrica géneros alimentícios ou bebidas e à coordenação das tarefas dos trabalhadores que exercem diversas profissões dentro dessa secção.
		+	8.2.9.0.60	Chefe de Linha de Enchimento - Bebidas	O 8.2.9.0.60 refere-se à coordenação e controle das tarefas relativas ao funcionamento de uma linha de enchimento (bebidas), enquanto que o 7-00.18 se refere ao controle da produção numa secção de uma empresa que transforma ou fabrica géneros alimentícios ou bebidas e à coordenação das tarefas dos trabalhadores que exercem diversas profissões dentro dessa secção.
7-00.20	Encarregado - Fabrico de Tabacos	=P	8.2.7.9.40	Encarregado - Preparação e Fabrico de Cigarros	Relativamente à profissão de "Encarregado" da versão de 94, a descrição do seu conteúdo funcional é padronizada, tendo porém, em atenção, a especificidade de cada sector. O mesmo não sucede na versão de 80, em que, para além de ser referida uma correspondência das tarefas fundamentais do "Encarregado, em Geral", são mencionadas outras tarefas relacionadas com o sector de actividade em que este se enquadra, que são, neste caso, a coordenação e orientação das diversas fases de transformação e tratamento de produtos alimentares e bebidas e a possibilidade de o profissional poder ser designado segundo a natureza do tratamento ou do fabrico, ou dos recursos fabricados.
7-00.22	Encarregado - Calçado e Artigos em Couro	=P	7.4.4.2.57	Encarregado - Fabrico de Calçado e Artigos em Couro	Relativamente à profissão de "Encarregado" da versão de 94, a descrição do seu conteúdo funcional é padronizada, tendo porém, em atenção, a especificidade de cada sector. O mesmo não sucede na versão de 80, em que, para além de ser referida uma correspondência das tarefas

CNP 80		EQ.	CNP 94		OBSERVAÇÕES
CÓD.	DESIGNAÇÃO		CÓD.	DESIGNAÇÃO	
					fundamentais do “Encarregado, em Geral”, são mencionadas outras tarefas relacionadas com o sector de actividade em que este se enquadra, que são, neste caso, a coordenação e orientação das diversas fases de fabrico, tais como modelação, corte, costura e acabamento, a participação na escala de modelos, a distribuição de matérias-primas pelas secções, a verificação da qualidade do artigo durante o ciclo de produção e a possibilidade de o profissional ser designado segundo a secção de que é responsável ou segundo os artigos fabricados.
7-00.24	Encarregado - Construção de Máquinas e Fabrico de Peças Metálicas	=P	8.2.8.1.15	Encarregado - Montagem de Construções Mecânicas	Relativamente à profissão de “Encarregado” da versão de 94, a descrição do seu conteúdo funcional é padronizada, tendo porém, em atenção, a especificidade de cada sector. O mesmo não sucede na versão de 80, em que, para além de ser referida uma correspondência das tarefas fundamentais do “Encarregado, em Geral”, são mencionadas outras tarefas relacionadas com o sector de actividade em que este se enquadra, que são, neste caso, a verificação das quantidades, tipos e tolerâncias das peças a serem trabalhadas ou montadas, para que sejam assegurados e cumpridos os planos de produção, a possibilidade de supervisionar a instalação de máquinas ou equipamentos nos locais onde vão ser utilizados, a verificação do seu funcionamento e a designação do profissional segundo a secção onde trabalha ou o tipo de equipamento fabricado ou montado.
7-00.26	Encarregado - Construção e Instalação de Equipamentos Eléctricos e Electrónicos	=P	7.2.4.1.85	Encarregado - Construção e Instalação de Equipamentos Eléctricos e Electrónicos	Relativamente à profissão de “Encarregado” da versão de 94, a descrição do seu conteúdo funcional é padronizada, tendo porém, em atenção, a especificidade de cada sector. O mesmo não sucede na versão de 80, em que, para além de ser referida uma correspondência das tarefas fundamentais do “Encarregado, em Geral”, são mencionadas outras tarefas relacionadas com o sector de actividade em que este se enquadra, que são, neste caso, a coordenação e orientação de uma ou várias fases da construção de equipamentos eléctricos e electrónicos ou ainda a montagem ou reparação de instalações de telecomunicações e a possibilidade de supervisionar uma instalação de equipamentos eléctricos e electrónicos nos locais onde vão ser utilizados e ser designado consoante o tipo de equipamento fabricado ou a secção que coordena.
		+	7.2.4.2.10	Encarregado - Montagem de Máquinas Electrónicas	O 7.2.4.2.10 refere-se ao controle, numa empresa, da produção de uma secção de montagem de máquinas electrónicas e à coordenação das tarefas dos trabalhadores que exercem funções nessa secção, enquanto que o 7-00.26 se refere ao controle de uma secção de uma empresa de construção e instalação de equipamentos eléctricos e electrónicos e à coordenação das tarefas dos trabalhadores dessa secção que exercem diversas profissões.
		+	7.2.4.3.15	Encarregado - Equipamento Emissor e Receptor de Rádio e TV	O 7.2.4.3.15 refere-se ao controle de uma secção de uma empresa, de reparação de equipamento emissor e receptor de rádio e TV e à coordenação das tarefas dos trabalhadores que exercem profissões nessa secção, enquanto que o 7-00.26 se refere ao controle de uma secção de uma empresa de construção e instalação de equipamentos eléctricos e electrónicos e à coordenação das tarefas dos trabalhadores dessa secção que exercem diversas profissões.
		+	8.2.8.2.45	Encarregado - Montagem de Equipamentos Eléctricos e Electrónicos	O 8.2.8.2.45 refere-se ao controle, numa empresa, da produção de uma secção que se ocupa da montagem de equipamentos eléctricos e electrónicos e à coordenação das tarefas dos trabalhadores que exercem funções nessa secção, enquanto que o 7-00.26 se refere ao controle de uma secção de uma empresa de construção e instalação de equipamentos eléctricos e electrónicos e à coordenação das tarefas dos trabalhadores dessa secção que exercem diversas profissões.
7-00.28	Encarregado - Fabrico de Vidro, Cerâmica ou Fibrocimento	+	7.3.2.1.55	Encarregado - Oleiros, Trabalhadores do Fabrico de Abrasivos e Trabalhadores Similares	O 7.3.2.1.55 refere-se ao controle, numa empresa, da produção de uma secção que se ocupa, nomeadamente, da fabricação de artigos de faiança, porcelana, barro e abrasivos e à coordenação das tarefas dos trabalhadores que exercem funções nessa secção, enquanto que o 7-00.28 se refere ao controle da produção numa ou mais

CNP 80		EQ.	CNP 94		OBSERVAÇÕES
CÓD.	DESIGNAÇÃO		CÓD.	DESIGNAÇÃO	
					secções de uma empresa de fabrico de vidro ou produtos de cerâmica, abrasivos, fibrocimento ou aglomerados de cimento e à coordenação de tarefas dos trabalhadores que exercem diversas profissões nessas secções (trituração, mistura, moldação, prensagem e acabamento).
		+	7.3.2.2.55	Encarregado - Vidreiros, Moldadores, Cortadores, Polidores de Vidro e Trabalhadores Similares	O 7.3.2.2.55 refere-se ao controle, numa empresa, da produção de uma secção que se ocupa, nomeadamente, da fabricação e transformação de vidro e da preparação de lentes de óptica e à coordenação das tarefas dos trabalhadores que exercem funções nessa secção, enquanto que o 7-00.28 se refere ao controle da produção numa ou mais secções de uma empresa de fabrico de vidro ou produtos de cerâmica, abrasivos, fibrocimento ou aglomerados de cimento e à coordenação de tarefas dos trabalhadores que exercem diversas profissões nessas secções (trituração, mistura, moldação, prensagem e acabamento).
		+	7.3.2.3.35	Encarregado - Lapidadores e Gravadores de Vidro e Cerâmica	O 7.3.2.3.35 refere-se ao controle, numa empresa, da produção de uma secção que se ocupa, nomeadamente, da lapidação e gravação de motivos decorativos em artigos de vidro e cerâmica e à coordenação das tarefas dos trabalhadores que exercem funções nessa secção, enquanto que o 7-00.28 se refere ao controle da produção numa ou mais secções de uma empresa de fabrico de vidro ou produtos de cerâmica, abrasivos, fibrocimento ou aglomerados de cimento e à coordenação de tarefas dos trabalhadores que exercem diversas profissões nessas secções (trituração, mistura, moldação, prensagem e acabamento).
		+	7.3.2.4.50	Encarregado - Pintores e Decoradores de Vidro, Cerâmica e Similares	O 7.3.2.4.50 refere-se ao controle, numa empresa, da produção de uma secção, que se ocupa, nomeadamente, da pintura e decoração de artigos de vidro e cerâmica, da espelhagem de superfícies de vidro e à coordenação de tarefas dos trabalhadores que exercem funções nessa secção, enquanto que o 7-00.28 se refere ao controle da produção numa ou mais secções de uma empresa de fabrico de vidro ou produtos de cerâmica, abrasivos, fibrocimento ou aglomerados de cimento e à coordenação de tarefas dos trabalhadores que exercem diversas profissões nessas secções (trituração, mistura, moldação, prensagem e acabamento).
		+	8.1.3.1.75	Encarregado - Forneiros, Fundidores e Trabalhadores Similares do Vidro e Cerâmica	O 8.1.3.1.75 refere-se ao controle, numa empresa, da produção de uma secção que se ocupa, nomeadamente, de operar e assegurar o funcionamento de fornos e de outras instalações utilizadas no fabrico de chapa de vidro e de artigos de vidro e cerâmica e à coordenação das tarefas dos trabalhadores que exercem funções nessa secção, enquanto que o 7-00.28 se refere ao controle da produção numa ou mais secções de uma empresa de fabrico de vidro ou produtos de cerâmica, abrasivos, fibrocimento ou aglomerados de cimento e à coordenação de tarefas dos trabalhadores que exercem diversas profissões nessas secções (trituração, mistura, moldação, prensagem e acabamento).
		+	8.1.3.9.25	Encarregado - Operadores de Instalações de Vidro e Cerâmica não Classificados em Outra Parte	O 8.1.3.9.25 refere-se ao controle, numa empresa, da produção de uma secção que se ocupa, nomeadamente, de operar e assegurar o funcionamento de máquinas e instalações destinadas à preparação e composição de pastas de vidro e cerâmica e à coordenação das tarefas dos trabalhadores que exercem funções nessa secção, enquanto que o 7-00.28 se refere ao controle da produção numa ou mais secções de uma empresa de fabrico de vidro ou produtos de cerâmica, abrasivos, fibrocimento ou aglomerados de cimento e à coordenação de tarefas dos trabalhadores que exercem diversas profissões nessas secções (trituração, mistura, moldação, prensagem e acabamento).
		+	8.2.1.2.55	Encarregado - Operadores de Máquinas do Fabrico de Cimento e Outros Produtos Químicos e de Transformação de	O 8.2.1.2.55 refere-se ao controle, numa empresa, da produção de uma secção de operadores de máquinas de fabrico de cimento e outros produtos químicos e de transformação de feches e à coordenação das tarefas dos trabalhadores que exercem funções nessa secção, enquanto que o 7-00.28 se refere ao controle da produção

CNP 80		EQ.	CNP 94		OBSERVAÇÕES
CÓD.	DESIGNAÇÃO		CÓD.	DESIGNAÇÃO	
				Pedras	numa ou mais secções de uma empresa de fabrico de vidro ou produtos de cerâmica, abrasivos, fibrocimento ou aglomerados de cimento e à coordenação de tarefas dos trabalhadores que exercem diversas profissões nessas secções (trituração, mistura, moldação, prensagem e acabamento).
7-00.30	Encarregado - Fabrico de Produtos em Papel, Borracha e em Matérias Plásticas	+	8.1.4.3.50	Encarregado - Fabrico de Papel	O 8.1.4.3.50 refere-se ao controle, numa empresa, da produção de uma secção que se ocupa do fabrico de papel e à coordenação das tarefas dos trabalhadores que exercem funções nessa secção, enquanto que o 7-00.30 se refere ao controle da produção numa secção de uma empresa que fabrica produtos em papel, borracha, matérias plásticas ou outras matérias sintéticas e à coordenação das tarefas dos trabalhadores que exercem funções nessa secção.
		+	8.1.5.5.25	Encarregado - Extracção, Preparação e Refinação de Petróleo	O 8.1.5.5.25 refere-se ao controle, numa empresa, da produção de uma secção de extracção, preparação ou refinação de petróleo e à coordenação das tarefas dos trabalhadores que exercem funções nessa secção, enquanto que o 7-00.30 se refere ao controle da produção numa secção de uma empresa que fabrica produtos em papel, borracha, matérias plásticas ou outras matérias sintéticas e à coordenação das tarefas dos trabalhadores que exercem funções nessa secção.
		+	8.2.3.1.60	Encarregado - Borracha	O 8.2.3.1.60 refere-se ao controle, numa empresa, da produção de uma secção de artigos de borracha e à coordenação das tarefas dos trabalhadores que exercem funções nessa secção, enquanto que o 7-00.30 se refere ao controle da produção numa secção de uma empresa que fabrica produtos em papel, borracha, matérias plásticas ou outras matérias sintéticas e à coordenação das tarefas dos trabalhadores que exercem funções nessa secção.
		+	8.2.3.2.75	Encarregado - Matérias Plásticas	O 8.2.3.2.75 refere-se ao controle, numa empresa, da produção de uma secção de fabrico de artigos em plástico e à coordenação das tarefas dos trabalhadores que exercem funções nessa secção, enquanto que o 7-00.30 se refere ao controle da produção numa secção de uma empresa que fabrica produtos em papel, borracha, matérias plásticas ou outras matérias sintéticas e à coordenação das tarefas dos trabalhadores que exercem funções nessa secção.
		+	8.2.5.3.60	Encarregado - Cartonageiros e Operadores de Máquinas de Cartonagem	O 8.2.5.3.60 refere-se à produção, numa secção de uma empresa de fabrico de artigos de papel, cartão e outros materiais e à coordenação das tarefas dos trabalhadores que exercem funções nessa secção, enquanto que o 7-00.30 se refere ao controle da produção numa secção de uma empresa que fabrica produtos em papel, borracha, matérias plásticas ou outras matérias sintéticas e à coordenação das tarefas dos trabalhadores que exercem funções nessa secção.
7-00.32	Encarregado - Artes Gráficas	+	7.3.4.1.50	Encarregado - Composição e Montagem - Artes Gráficas	O 7.3.4.1.50 refere-se ao controle, numa empresa, da produção de uma secção de composições e montagem de artigos gráficos e à coordenação das tarefas dos trabalhadores que exercem funções nessa secção, enquanto que o 7-00.32 se refere ao controle dos trabalhos de composição e impressão sobre papel, tecidos, folha de flandres e outras matérias, assim como de trabalhos de encadernação e à coordenação dos trabalhadores que exercem funções nessas secções.
		+	7.3.4.3.60	Encarregado - Gravação e Fotogravação - Artes Gráficas	O 7.3.4.3.60 refere-se ao controle numa empresa, da produção de uma secção que se ocupa, designadamente da fotogravação e/ou gravação de artes gráficas e à coordenação das tarefas dos trabalhadores que exercem funções nessa secção, enquanto que o 7-00.32 se refere ao controle dos trabalhos de composição e impressão sobre papel, tecidos, folha de flandres e outras matérias, assim como de trabalhos de encadernação e à coordenação dos trabalhadores que exercem funções nessas secções.
		+	7.3.4.4.20	Encarregado - Revelação e Impressão de Fotografias	O 7.3.4.4.20 refere-se ao controle, numa empresa, da produção de uma secção de revelação e impressão de fotografias e à coordenação das tarefas dos trabalhadores que exercem funções nessa secção, enquanto que o 7-00.32 se refere ao controle dos trabalhos de composição e impressão sobre papel, tecidos, folha de flandres e outras

CNP 80		EQ.	CNP 94		OBSERVAÇÕES
CÓD.	DESIGNAÇÃO		CÓD.	DESIGNAÇÃO	
					matérias, assim como de trabalhos de encadernação e à coordenação dos trabalhadores que exercem funções nessas secções.
		+	7.3.4.5.40	Encarregado - Encadernadores e Trabalhadores Similares	O 7.3.4.5.40 refere-se ao controle da produção, numa secção de encadernação de uma empresa do sector gráfico e à coordenação das tarefas dos trabalhadores que exercem funções nessa secção, enquanto que o 7-00.32 se refere ao controle dos trabalhos de composição e impressão sobre papel, tecidos, folha de flandres e outras matérias, assim como de trabalhos de encadernação e à coordenação dos trabalhadores que exercem funções nessas secções.
		+	7.3.4.6.30	Encarregado - Impressão de Serigrafia	O 7.3.4.6.30 refere-se ao controle numa empresa, da produção de uma secção de preparação e impressão de serigrafia e tampografia e à coordenação das tarefas dos trabalhadores que exercem funções nessa secção, enquanto que o 7-00.32 se refere ao controle dos trabalhos de composição e impressão sobre papel, tecidos, folha de flandres e outras matérias, assim como de trabalhos de encadernação e à coordenação dos trabalhadores que exercem funções nessas secções.
		+	8.2.2.4.25	Encarregado - Revelação e Impressão de Fotografias	O 8.2.2.4.25 refere-se ao controle da produção, numa secção, de uma empresa de revelação e impressão de fotografias e à coordenação das tarefas dos trabalhadores que exercem funções nessa secção, enquanto que o 7-00.32 se refere ao controle dos trabalhos de composição e impressão sobre papel, tecidos, folha de flandres e outras matérias, assim como de trabalhos de encadernação e à coordenação dos trabalhadores que exercem funções nessas secções.
		+	8.2.5.1.45	Encarregado - Operadores de Máquinas de Imprimir - Artes Gráficas	O 8.2.5.1.45 refere-se ao controle da produção, numa secção de máquinas de impressão de uma empresa do sector gráfico e à coordenação dos trabalhadores que exercem funções nessa secção, enquanto que o 7-00.32 se refere ao controle dos trabalhos de composição e impressão sobre papel, tecidos, folha de flandres e outras matérias, assim como de trabalhos de encadernação e à coordenação dos trabalhadores que exercem funções nessas secções.
		+	8.2.5.2.45	Encarregado - Operadores de Máquinas de Encadernação	O 8.2.5.2.45 refere-se ao controle da produção, numa secção da máquina de encadernação de uma empresa do sector gráfico e à coordenação das tarefas dos trabalhadores que exercem funções nessa secção, enquanto que o 7-00.32 se refere ao controle dos trabalhos de composição e impressão sobre papel, tecidos, folha de flandres e outras matérias, assim como de trabalhos de encadernação e à coordenação dos trabalhadores que exercem funções nessas secções.
7-00.34	Encarregado - Construção Civil	=P	7.1.2.3.35	Encarregado - Trabalhadores de Construção Civil e Obras Públicas	Relativamente à profissão de "Encarregado" da versão de 94, a descrição do seu conteúdo funcional é padronizada, tendo porém, em atenção, a especificidade de cada sector. O mesmo não sucede na versão de 80, em que, para além de ser referida uma correspondência das tarefas fundamentais do "Encarregado, em Geral", são mencionadas outras tarefas relacionadas com o sector de actividade em que este se enquadra, que são, neste caso, a responsabilidade pela execução de uma ou várias fases de um projecto de construção, nomeadamente de edifícios, pontes, barragens, caminhos de ferro, estradas e outros, assim como a possibilidade de sugerir alterações aos projectos a executar e de ser designado segundo o tipo de projecto a executar ou projecto de construção utilizado.
7-00.36	Encarregado - Produção e Distribuição de Energia Eléctrica, Gás e Água	+	8.1.5.5.25	Encarregado - Extracção, Preparação e Refinação de Petróleo	O 8.1.5.5.25 refere-se ao controle, numa empresa, da produção de uma secção de extracção, preparação ou refinação de petróleo e à coordenação das tarefas dos trabalhadores que exercem funções nessa secção, enquanto que o 7-00.36 se refere ao controle de uma secção de uma empresa de produção e distribuição de energia eléctrica, gás e água e à coordenação das tarefas dos trabalhadores que na secção exercem profissões diversas.
		+	8.1.6.1.45	Encarregado de Condução de Centrais Termoeléctricas	O 8.1.6.1.45 refere-se à coordenação e controle do funcionamento dos grupos de uma central termoeléctrica, nomeadamente das operações de preparação, arranque,

CNP 80		EQ.	CNP 94		OBSERVAÇÕES
CÓD.	DESIGNAÇÃO		CÓD.	DESIGNAÇÃO	
					vigilância, variação de potências activa e reactiva, saída de paralelo e paragens dos blocos e seus auxiliares, enquanto que o 7-00.36 se refere ao controle de uma secção de uma empresa de produção e distribuição de energia eléctrica, gás e água e à coordenação das tarefas dos trabalhadores que na secção exercem profissões diversas.
7-00.90	Outros Encarregados e Trabalhadores Similares	=P	7.1.1.1.90	Outros Mineiros, Trabalhadores de Pedreiras e Trabalhadores Similares	
		+	7.1.2.3.90	Outros Trabalhadores da Construção Civil e Obras Públicas - Betão Armado	
		+	7.2.1.1.90	Outros Fundidores-Moldadores e Macheiros	
		+	7.2.1.2.90	Outros Soldadores e Maçariqueiros	
		+	7.2.1.3.90	Outros Caldeireiros, Latoeiros e Bate-Chapas	
		+	7.2.1.4.90	Outros Montadores de Estruturas Metálicas e Trabalhadores Similares	
		+	7.2.2.1.90	Outros Forjadores, Estampadores e Operadores de Prensas de Forjar	
		+	7.2.4.1.90	Outros Electromecânicos e Electricistas	
		+	7.2.4.2.90	Outros Montadores e Reparadores de Aparelhagem Electrónica	
		+	7.2.4.3.90	Outros Reparadores de Aparelhos Receptores de Rádio e TV	
		+	7.2.4.4.90	Outros Montadores e Reparadores de Instalações Telefónicas e Telegráficas	
		+	7.2.4.5.90	Outros Montadores e Reparadores de Linhas Eléctricas	
		+	7.3.1.3.90	Outros Joalheiros e Lapidadores	
		+	7.3.2.1.90	Outros Oleiros, Trabalhadores do Fabrico de Abrasivos e Trabalhadores Similares	
		+	7.3.2.2.90	Outros Vidreiros, Moldadores, Cortadores, Polidores de Vidro e Trabalhadores Similares	
		+	7.3.2.3.90	Outros Lapidadores e Gravadores de Vidro e Cerâmica	
		+	7.3.2.4.90	Outros Pintores e Decoradores de Vidro, Cerâmica e Similares	
		+	7.3.4.1.90	Outros Compositores e Montadores de Artes Gráficas	
		+	7.3.4.3.90	Outros Gravadores e Fotogravadores de Artes Gráficas	
		+	7.3.4.4.90	Outros Reveladores e Impressores em Câmara Escura	
		+	7.3.4.5.90	Outros Encadernadores e Trabalhadores	

CNP 80		EQ.	CNP 94		OBSERVAÇÕES
CÓD.	DESIGNAÇÃO		CÓD.	DESIGNAÇÃO	
				Similares	
		+	7.3.4.6.90	Outros Serígrafos e Trabalhadores Similares	
		+	7.4.1.1.90	Outros Magarefes, Cortadores de Carnes e Trabalhadores Similares da Preparação de Carnes e Peixes	
		+	7.4.1.2.90	Outros Padeiros, Pasteleiros e Confeiteiros	
		+	7.4.2.1.90	Outros Trabalhadores do Tratamento e Preparação de Madeiras e Cortiça	
		+	7.4.2.2.90	Outros Marceneiros, Carpinteiros e Trabalhadores Similares	
		+	7.4.2.3.90	Outros Operadores de Máquinas para Trabalhar Madeira e Cortiça	
		+	7.4.3.1.90	Outros Preparadores de Fibras	
		+	7.4.3.4.90	Outros Peleiros e Trabalhadores Similares	
		+	7.4.3.5.90	Outros Riscadores e Cortadores de Moldes	
		+	7.4.3.6.90	Outras Costureiras, Bordadeiras e Trabalhadores Similares	
		+	7.4.4.1.99	Outros Curtidores, Preparadores e Acabadores de Peles e Trabalhadores Similares	
		+	7.4.4.2.90	Outros Sapateiros, Trabalhadores de Calçado e de Couro	
		+	8.1.1.2.90	Outros Operadores de Instalações de Preparação de Minério e Rocha	
		+	8.1.2.1.90	Outros Operadores de Fornos de Minerais e de Fornos de Primeira Fusão de Metais	
		+	8.1.2.2.90	Outros Operadores de Fornos de Segunda Fusão de Metais, Vazadores de Fundição e Operadores de Laminagem	
		+	8.1.2.3.90	Outros Operadores de Tratamento Térmico de Metais	
		+	8.1.2.4.90	Outros Trefiladores e Estiradores	
		+	8.1.3.1.90	Outros Forneiros, Fundidores e Trabalhadores Similares de Vidro e Cerâmica	
		+	8.1.3.9.90	Outros Operadores de Instalações de Vidro e Cerâmica não Classificados em Outra Parte	
		+	8.1.4.1.90	Outros Operadores de Instalações para Trabalhar Madeiras e Cortiça	
		+	8.1.4.2.90	Outros Operadores de Instalações do Fabrico	

CNP 80		EQ.	CNP 94		OBSERVAÇÕES
CÓD.	DESIGNAÇÃO		CÓD.	DESIGNAÇÃO	
				de Pasta para Papel	
		+	8.1.4.3.90	Outros Operadores de Instalações do Fabrico de Papel	
		+	8.1.5.4.90	Outros Operadores de Aparelhos de Destilação, Reacção, Cristalização e Trabalhadores Similares	
		+	8.1.5.5.90	Outros Operadores de Instalações de Refinação e Armazenamento de Petróleo e Gás	
		+	8.1.6.1.90	Outros Operadores de Instalações e de Produção de Energia	
		+	8.2.1.2.90	Outros Operadores de Máquinas do Fabrico de Cimento e Outros Produtos Químicos e de Transformação de Pedras	
		+	8.2.2.1.90	Outros Operadores de Máquinas de Fabricar Produtos Farmacêuticos e Cosméticos	
		+	8.2.2.2.90	Outros Trabalhadores dos Explosivos	
		+	8.2.2.3.90	Outros Operadores de Máquinas do Tratamento das Superfícies dos Metais	
		+	8.2.2.4.90	Outros Operadores de Máquinas de Revelação	
		+	8.2.3.1.90	Outros Operadores de Máquinas do Fabrico de Artigos de Borracha	
		+	8.2.3.2.90	Outros Operadores de Máquinas do Fabrico de Artigos de Plástico	
		+	8.2.5.1.90	Outros Operadores de Máquinas de Imprimir - Artes Gráficas	
		+	8.2.5.2.90	Outros Operadores de Máquinas de Encadernação	
		+	8.2.5.3.90	Outros Cartonageiros e Operadores de Máquinas de Cartonagem	
		+	8.2.6.1.90	Outros Operadores de Máquinas de Fiar, Torcer e Bobinar	
		+	8.2.6.2.90	Outros Afinadores, Preparadores e Operadores de Teares (Tecerões)	
		+	8.2.6.3.90	Outros Operadores de Máquinas de Confecção	
		+	8.2.6.4.90	Outros Operadores de Máquinas de Tratamento de Produtos Têxteis	
		+	8.2.6.9.90	Outros Operadores de Máquinas Têxteis e de Vestuário não Classificados em Outra Parte	
		+	8.2.7.1.90	Outros Operadores de Máquinas de Preparação de Carne e	

CNP 80		EQ.	CNP 94		OBSERVAÇÕES
CÓD.	DESIGNAÇÃO		CÓD.	DESIGNAÇÃO	
				Peixe	
		+	8.2.7.2.90	Outros Operadores de Máquinas de Fabrico de Produtos Lácteos	
		+	8.2.7.3.90	Outros Operadores de Máquinas de Moagem	
		+	8.2.7.4.90	Outros Operadores de Máquinas de Fabrico de Produtos de Padaria, Pastelaria e Produtos à Base de Cereais	
		+	8.2.7.5.90	Outros Operadores de Máquinas de Tratamento de Frutas e Legumes	
		+	8.2.7.6.90	Outros Operadores de Máquinas da Produção e Refinação de Açúcar	
		+	8.2.7.7.90	Outros Operadores de Máquinas da Preparação de Chá, Café e Cacau	
		+	8.2.7.8.90	Outros Cervejeiros e Operadores de Máquinas da Preparação de Vinhos e de Outras Bebidas	
		+	8.2.7.9.90	Outros Operadores de Máquinas do Fabrico do Tabaco não Classificados em Outra Parte	
		+	8.2.8.1.90	Outros Montadores de Construções Mecânicas	
		+	8.2.8.2.90	Outros Montadores de Aparelhagem Eléctrica e Electrónica	
		+	8.2.9.0.99	Outros Operadores de Máquinas e Trabalhadores de Montagem	
		+	8.3.1.2.90	Outros Manobradores de Estação e Trabalhadores Similares	
7-1	MINEIROS, TRABALHADORES DE PEDREIRAS, PERFURADORES DE POÇOS E TRABALHADORES SIMILARES		7.1.1	MINEIROS, CANTEIROS, CARREGADORES DE FOGO E TRABALHADORES DE PEDREIRA	
			8.1.1	OPERADORES E CONDUTORES DE MÁQUINAS E INSTALAÇÕES MINEIRAS DE EXTRACÇÃO E TRATAMENTO DE MINERAIS	
7-11	MINEIROS E TRABALHADORES DE PEDREIRAS	=P	4.1.3.2	EMPREGADOS DO PLANEAMENTO E APOIO À PRODUÇÃO	A parte de 4.1.3.2 incluída em 7-11, refere-se ao "Apontador" (incluída igualmente em 3-93). A restante parte de 4.1.3.2 inclui-se em 0-33, 1-73, 3-92 e 7-46.
		+	7.1.1.1	MINEIROS, TRABALHADORES DE PEDREIRAS E TRABALHADORES SIMILARES	O grupo base 7.1.1.1 corresponde, em todo o seu âmbito a 7-11, excepto a profissão "Encarregado - Trabalhadores de Minas e Pedreiras", incluída em 7-00.
		+	7.1.1.2	CARREGADORES DE FOGO	O grupo base 7.1.1.2 corresponde, em todo o seu âmbito, a 7-11.
		+	8.1.1.1	CONDUTORES DE MÁQUINAS DE	O grupo base 8.1.1.1 corresponde, em todo o seu âmbito, a 7-11.

CNP 80		EQ.	CNP 94		OBSERVAÇÕES
CÓD.	DESIGNAÇÃO		CÓD.	DESIGNAÇÃO	
				EXTRACÇÃO - MINAS E PEDREIRAS	
		+	8.1.1.2	OPERADORES DE INSTALAÇÕES DE PREPARAÇÃO DE MINÉRIO E ROCHA	A parte de 8.1.1.2 incluída em 7-11, refere-se ao "Preparador de Amostras - Minério". A restante parte de 8.1.1.2 inclui-se em 7-12. 8-20, 9-74 e 7-00 ("Encarregado - Trabalhadores de Preparação de Minério").
		+	8.1.1.3	SONDADORES	O grupo base 8.1.1.3 corresponde, em todo o seu âmbito, a 7-11.
		+	9.3.1.1	TRABALHADORES NÃO QUALIFICADOS DAS MINAS	O grupo base 9.3.1.1 corresponde, em todo o seu âmbito, a 7-11.
7-11.01	Mineiro, em Geral	=P	7.1.1.1.05	Mineiro	O 7.1.1.1.05 refere-se à conservação e ampliação da zona de "rolagem de extracção" (zona de transporte). Tal não é mencionado em 7-00.01. Por outro lado, em 7-11.01 é referida a utilização de aparelhos especiais para medir ou detectar filões, o que não é mencionado em 7.1.1.1.05.
7-11.05	Marteleiro	-	7.1.1.1.05	Mineiro	O 7-11.05 refere-se à execução de furos em massas rochosas destinados a serem carregados com explosivos ou a serem guilhados através da utilização de um equipamento pneumático ou eléctrico de perfuração apropriado em frentes de desmonte, chaminés ou poços, enquanto que o 7.1.1.1.05 se refere à extracção de substâncias minerais sólidas em minas, procedendo à perfuração, carregamento e rebentamento de cargas explosivas, ou desmonte, saneamento, remoção e sustimento, utilizando máquinas e ferramentas adequadas.
7-11.10	Carregador de Fogo	=P	7.1.1.2.05	Carregador de Fogo	Em 7.1.1.2.05 não são referidos a ligação do rastilho de pólvora e a sua introdução em cartuchos de explosivos, o transporte para junto do local de trabalho dos materiais e o cumprimento das disposições legais de segurança, o completar da carga de fogo com material explosivo ou argila, serrim, etc., o fecho do circuito eléctrico e a detecção e correcção de qualquer deficiência na ligação, a perfuração ou corte dos rastilhos ou a ligação dos fios condutores de electricidade ao explosor, assim como a possibilidade de o profissional ter ajudantes sob as suas ordens. Tal é mencionado em 7-11.10.
7-11.15	Condutor de Máquina de Desmonte Contínuo	=P	8.1.1.1.05	Condutor de Máquinas - Minas	O 8.1.1.1.05 refere-se à condução de máquinas de perfuração, remoção e extracção de substâncias minerais sólidas, à determinação da localização dos pontos a perfurar, da velocidade de rotação das "barreiras" e do ângulo de incidência das mesmas, assim como ao respeito das normas de segurança em vigor e à remoção das substâncias minerais desmontadas. Tal não é mencionado em 7-11.15. Por outro lado, em 7-11.15 são referidos o amontoar dos produtos ou o carregamento de vagonetas, a conservação e a reparação da máquina, o que não é mencionado em 8.1.1.1.05.
7-11.20	Escombrador - Minas	-	7.1.1.1.05	Mineiro	O 7-11.20 refere-se à providência pela segurança dos trabalhadores de fundo, à localização de blocos de rocha que ameaçam desprender-se e à sua remoção com ferramentas apropriadas, enquanto que o 7.1.1.1.05 se refere à extracção de substâncias minerais sólidas em minas, procedendo à perfuração, carregamento e rebentamento de cargas explosivas, ou desmonte, saneamento, remoção e sustimento, utilizando máquinas e ferramentas adequadas.
7-11.25	Entivador - Minas	-	7.1.1.1.05	Mineiro	O 7-11.25 refere-se ao escoramento e ao revestimento de galerias em minas ou outras escavações subterrâneas, a fim de evitar desmoronamentos e ao corte, ajustamento e colocação de armaduras de madeira, betão ou metálicas, enquanto que o 7.1.1.1.05 se refere à extracção de substâncias minerais sólidas em minas, procedendo à perfuração, carregamento e rebentamento de cargas explosivas, ou desmonte, saneamento, remoção e sustimento, utilizando máquinas e ferramentas adequadas.
7-11.30	Assentador de Via	-	7.1.1.1.05	Mineiro	O 7-11.30 refere-se à implantação e conservação de troços de via férrea, em minas ou pedreiras, a fim de serem utilizados pelas vagonetas no transporte de minérios ou blocos de pedra, enquanto que o 7.1.1.1.05 se refere à extracção de substâncias minerais sólidas em minas, procedendo à perfuração, carregamento e rebentamento de cargas explosivas, ou desmonte, saneamento, remoção e

CNP 80		EQ.	CNP 94		OBSERVAÇÕES
CÓD.	DESIGNAÇÃO		CÓD.	DESIGNAÇÃO	
					sustimento, utilizando máquinas e ferramentas adequadas.
7-11.35	Safreiro	-	9.3.1.1.05	Trabalhador Auxiliar - Minas	O 7-11.35 refere-se à execução do enchimento de vagonetas ou baldes com o produto bruto proveniente dos desmontes e ao empurrar das vagonetas nas galerias, enquanto que o 9.3.1.1.05 se refere a diversos tipos de tarefas auxiliares, nomeadamente à remoção, transporte e acondicionamento de matérias-primas, ferramentas e equipamentos no interior ou exterior de uma mina.
7-11.40	Condutor de Pá Mecânica	=P	8.1.1.3.05	Sondador	O 8.1.1.3.05 refere-se à execução de furos na crosta terrestre, utilizando uma sonda, a fim de recolher amostras utilizadas em estudos geológicos e pesquisas de natureza variada, enquanto que o 7-11.40 se refere à condução e ao manobrar de uma pá carregadora pneumática adequada ao espaço restrito de uma mina, a fim de retirar as substâncias minerais desmontadas.
7-11.45	Arreador-Sinaleiro	=P	9.3.1.1.05	Trabalhador Auxiliar - Minas	O 9.3.1.1.05 refere-se à execução de tarefas auxiliares, ao acondicionamento de matérias-primas, ao enchimento de vagonetas (empurrando-as ou engatando-as) ou baldes. Tal não é mencionado em 7-11.45. Por outro lado, em 7-11.45 são referidos a direcção do movimento de cargas e descargas de um elevador, a observação da plataforma (se são transportadas pessoas ou animais), a comunicação do tipo de carga e piso de destino, a recepção das vagonetas, a sinalização da abertura da jaula, a sua substituição por outras vazias, o encerramento da porta do elevador e a indicação do piso a que se destinam, o que não é mencionado em 9.3.1.1.05.
7-11.50	Trabalhador de Pedreira, em Geral	=P	7.1.1.1.10	Operador de Máquinas - Pedreiras (Trabalhador de Pedreiras)	O 7.1.1.1.10 refere-se à traçagem do alinhamento dos pontos de perfuração, à execução de acertos de blocos, à operação de máquinas (termojactos, compressores, unidades energéticas e máquinas de bombear água) e ao manobrar de equipamentos de elevação e transporte fixos, semi-fixos ou móveis nas tarefas de remoção e à execução ou colaboração na limpeza, abastecimento, lubrificação e reparação de máquinas e equipamentos. Tal não é mencionado em 7-11.50. Por outro lado, em 7-11.50 são referidos o fendimento da massa rochosa por guilhação, o carregamento e o disparar do fogo, a execução de aberturas com máquinas adequadas, a montagem de fios helicoidais de serragem, o manobrar de máquinas cortadoras de rocha, a fixação de cabos aos blocos e o seu engate a guias, o que não é mencionado em 7.1.1.1.10.
7-11.55	Cabouqueiro - Pedreiras	-	7.1.1.1.10	Operador de Máquinas - Pedreiras (Trabalhador de Pedreiras)	O 7-11.55 refere-se à extracção de uma pedreira, de blocos de granito, mármore, xisto ou outra rocha, utilizando ferramentas manuais ou mecânicas e aparelhos de tracção adequados, enquanto que o 7.1.1.1.10 se refere à extracção de rochas numa pedreira, utilizando equipamento manual, mecânico, pneumático, eléctrico ou outro.
7-11.60	Serrador de Pedra - Fio Helicoidal	-	7.1.1.1.10	Operador de Máquinas - Pedreiras (Trabalhador de Pedreiras)	O 7-11.60 refere-se à instalação e vigilância do funcionamento de um circuito fechado de fio helicoidal, composto essencialmente por colunas de serragem, roldanas (poleias), motor e fio, a fim de serrar massas rochosas numa pedreira, enquanto que o 7.1.1.1.10 se refere à extracção de rochas numa pedreira, utilizando equipamento manual, mecânico, pneumático, eléctrico ou outro.
7-11.65	Operador de Cortadora de Rocha	-	7.1.1.1.10	Operador de Máquinas - Pedreiras (Trabalhador de Pedreiras)	O 7-11.65 refere-se à vigilância, manutenção e controle de uma máquina que se destina a cortar massas rochosas pelo sistema de corrente fechada guarnecida com pastilhas cortantes e apoiada numa lança, enquanto que o 7.1.1.1.10 se refere à extracção de rochas numa pedreira, utilizando equipamento manual, mecânico, pneumático, eléctrico ou outro.
7-11.70	Britador Manual	E	7.1.1.1.10	Operador de Máquinas - Pedreiras (Trabalhador de Pedreiras)	
7-11.75	Colhedor de Amostras - Minas ou Pedreiras	-	8.1.1.2.15	Preparador de Amostras - Minério	O 7-11.75 refere-se à recolha de amostras em minas ou pedreiras e à extracção de quantidades representativas em determinados pontos de uma instalação de beneficiação de minérios, para serem analisados em laboratório, enquanto que o 8.1.1.2.15 se refere à recolha e preparação de amostras de minérios para posterior análise em laboratório.
7-11.80	Apontador - Minas	=P	4.1.3.2.10	Apontador	O 4.1.3.2.10 refere-se ao cálculo e/ou registo, a partir de

CNP 80		EQ.	CNP 94		OBSERVAÇÕES
CÓD.	DESIGNAÇÃO		CÓD.	DESIGNAÇÃO	
	ou Pedreiras				mapas devidamente preenchidos pelos sectores produtivos, do consumo de matérias-primas, semi-produtos e produtos fabricados, desperdícios, tempos de paragem do equipamento e assiduidade do pessoal, com vista ao controlo de produção, na sua generalidade, enquanto que o 7-11.80 se refere à colaboração com os serviços técnicos e administrativos no interior ou no exterior de uma mina ou pedreira, anotando elementos diversos e à elaboração de mapas, registos ou quadros específicos.
7-11.90	Outros Mineiros e Trabalhadores de Pedreiras	=P	4.1.3.2.90	Outros Empregados do Planeamento e Apoio à Produção	
		+	7.1.1.1.90	Outros Mineiros, Trabalhadores de Pedreiras e Trabalhadores Similares	
		+	7.1.1.2.90	Outros Carregadores de Fogo	
		+	8.1.1.1.90	Outros Condutores de Máquinas de Extração - Minas e Pedreiras	
		+	8.1.1.2.90	Outros Operadores de Instalações de Preparação de Minério e Rocha	
		+	8.1.1.3.90	Outros Sondadores	
		+	9.3.1.1.90	Outros Trabalhadores não Qualificados das Minas	
7-12	PREPARADORES DE MINÉRIOS E ROCHAS	=P	7.1.1.1	MINEIROS, CANTEIROS, CARREGADORES DE FOGOS E TRABALHADORES DE PEDREIRA	A parte de 7.1.1.1 incluída em 7-12 refere-se ao “Operador de Máquinas - Pedreiras (Trabalhador de Pedreiras)”. A restante parte de 7.1.1.1 inclui-se em 7-11 e 7-00 (“Encarregado - Trabalhadores de Minas e Pedreiras”).
		+	8.1.1.2	OPERADORES DE INSTALAÇÕES DE PREPARAÇÃO DE MINÉRIO E ROCHA	A parte de 8.1.1.2 incluída em 7-12 refere-se ao “Operador de Instalação de Preparação de Minérios” e ao “Preparador de Amostras - Minério”. A restante parte de 8.1.1.2 inclui-se em 8-20 e 7-00 (“Encarregado - Trabalhadores da Preparação de Minério”).
7-12.10	Operador de Circuito de Moagem	=P	8.1.1.2.10	Operador de Instalação de Preparação de Minérios	O 8.1.1.2.10 refere-se à operação de células de flutuação, mesas gravimétricas e filtros, assim como à possibilidade de o profissional operar um painel de comandos com terminais computadorizados. Tal não é mencionado em 7-12.10. Por outro lado, em 7-12.10 são referidos a utilização de crivos, ciclones classificadores e correias transportadoras, a regulação da entrada do minério e a orientação dos trabalhos de selecção natural, a execução de ensaios, a fim de testar a granulometria, o desencravar de tremonhas ou canais de passagem do material e a possibilidade de especialização em guincheiro-virador, alimentador de britadeira, escolhedor de minério, desengravador de circuito de moagem e operador de cabo aéreo.
7-12.20	Operador de Concentração Hidrogravítica	-	8.1.1.2.10	Operador de Instalação de Preparação de Minérios	O 7-12.20 refere-se à vigilância do funcionamento de uma instalação de lavaria composta principalmente por vigas, crivos, hidroclassificadores, bombas, cones, classificadores e mesas vibratórias, a fim de concentrar os diversos produtos (minérios e mistos), enquanto que o 8.1.1.2.10 se refere à operação, regulação e vigilância de uma instalação de preparação de minérios, de modo a transformar o minério num produto com as especificações técnicas requeridas para a sua comercialização.
7-12.30	Operador de Circuito de Flutuação	-	8.1.1.2.10	Operador de Instalação de Preparação de Minérios	O 7-12.30 refere-se à vigilância de uma instalação de flutuação e à aplicação de determinados produtos que se destinam a activar certas propriedades físicas do minério a concentrar, enquanto que o 8.1.1.2.10 se refere à operação, regulação e vigilância de uma instalação de preparação de minérios, de modo a transformar o minério num produto com as especificações técnicas requeridas para a sua comercialização.
7-12.40	Operador de Apuramento Final de Concentrados	-	8.1.1.2.10	Operador de Instalação de Preparação de Minérios	O 7.12.40 refere-se à direcção e execução de operações num circuito de apuramento final de concentrados em que os “desbastes” (concentrados primários) são submetidos a

CNP 80		EQ.	CNP 94		OBSERVAÇÕES
CÓD.	DESIGNAÇÃO		CÓD.	DESIGNAÇÃO	
					novos tratamentos de trituração, crivagem, lavagem e flutuação, bem como a beneficiações por meio de ustulação e secagem, concentração electromagnética, electroestática ou outras operações, enquanto que o 8.1.1.2.10 se refere à operação, regulação e vigilância de uma instalação de preparação de minérios, do modo a transformar o minério, num produto com as especificações técnicas requeridas para a sua comercialização.
7-12.50	Preparador de Amostras - Minério	=P	8.1.1.2.15	Preparador de Amostras - Minério	O 8.1.1.2.15 refere-se à recolha das amostras de minério em determinados pontos da instalação de tratamento, à sua preparação, divisão, filtração e secagem, identificação e embalagem. Tal não é mencionado em 7-12.50. Por outro lado, em 7-12.50 são referidas a recepção das amostras, a sua pesagem e redução nas dimensões pretendidas, para que possam ser analisadas em laboratório, a mistura das amostras colhidas em diferentes pontos e a sua calibragem, o que não é mencionado em 8.1.1.2.15.
7-12.60	Desbastador de Rocha	-	7.1.1.1.10	Operador de Máquinas - Pedreiras (Trabalhador de Pedreiras)	O 7-12.60 refere-se ao aparelhar de blocos de rocha em local anexo a uma pedreira, transmitindo-lhes um determinado formato geométrico, conforme se destinem a guias, lancis, cubos, paralelepípedos, perpianhos, alvenarias, blocos, mós ou outros, de acordo com medidas apresentadas e segundo o seu máximo aproveitamento, para o que são utilizadas ferramentas manuais ou mecânicas, enquanto que o 7.1.1.1.10 se refere à extração de rochas numa pedreira, através de equipamento manual, mecânico, pneumático, eléctrico e outro.
7-12.90	Outros Preparadores de Minérios e Rochas	=P	7.1.1.1.90	Outros Mineiros, Canteiros, Carregadores de Fogo e Trabalhadores de Pedreira	
		+	8.1.1.2.90	Outros Operadores de Instalações de Preparação de Minério e Rocha	
7-13	SONDADORES E PERFURADORES DE POÇOS	=	8.1.1.3	SONDADORES	O grupo base 8.1.1.3 corresponde, em todo o seu âmbito, a 7-13.
7-13.10	Sondador	=P	8.1.1.3.05	Sondador	O 8.1.1.3.05 refere-se a lubrificação da máquina perfuradora e à lubrificação dos níveis de óleo. Tal não é mencionado em 7-13.10. Por outro lado, em 7-13.10 são referidos o transporte de todo o equipamento para o local de trabalho, a identificação dos terrenos atravessados, através da cor da água, a paragem da máquina, atingida a profundidade correspondente ao comprimento do tubo "porta-testemunhos", à introdução duma cabeça para suspensão da haste e ao manobrar de muleta para o içar, ao roscar do tubo "porta-testemunhos" de um novo elemento da haste da sonda depois de preparado e oleado, a repetição do ciclo de operações e ao registo das operações efectuadas, o que não é mencionado em 8.1.1.3.05.
7-13.20	Furador - Minas	E	7.1.1.1.05	Mineiro	
7-13.90	Outros Sondadores e Perfuradores de Poços	=P	8.1.1.3.90	Outros Sondadores	
7-14	SALINEIROS	=	7.1.1.4	SALINEIROS	O grupo base 7.1.1.4 corresponde, em todo o seu âmbito, a 7-14.
7-14.10	Salineiro	=	7.1.1.4.05	Salineiro (Marnoto, Marnoteiro)	
7-14.90	Outros Salineiros	=P	7.1.1.4.90	Outros Salineiros	
7-2	TRABALHADORES DA PRODUÇÃO E TRATAMENTO DOS METAIS		8.1.2	OPERADORES DE INSTALAÇÕES DE TRANSFORMAÇÃO DE METAIS	
7-21	CONDUTORES DE FORNOS DA METALURGIA E TRABALHADORES SIMILARES	=P	7.2.1.1	FUNDIDORES-MOLDADORES E MACHEIROS	A parte de 7.2.1.1 incluída em 7-21, refere-se ao "Vazador". A restante parte de 7.2.1.1 inclui-se em 7-21, 7-24 e 7-00 ("Encarregado - Fundição - Moldação").
		+	8.1.2.1	OPERADORES DE	O grupo base 8.1.2.1 corresponde, em todo o seu âmbito, a

CNP 80		EQ.	CNP 94		OBSERVAÇÕES
CÓD.	DESIGNAÇÃO		CÓD.	DESIGNAÇÃO	
				FORNOS DE MINERAIS E DE FORNOS DE PRIMEIRA FUSÃO DE METAIS	7-21, excepto a profissão “Encarregado - Fornos de Minerais e Fornos de Primeira Fusão de Metais”, incluída em 7-00.
		+	8.1.2.2	OPERADORES DE FORNOS DE SEGUNDA FUSÃO DE METAIS, VAZADORES DE FUNDIÇÃO E OPERADORES DE LAMINAGEM	O grupo base 8.1.2.2 corresponde, em todo o seu âmbito, a 7-21, excepto a profissão “Encarregado - Fornos de Segunda Fusão, Vazamento e Laminagem”, incluída em 7-00.
		+	8.2.9.0	OUTROS OPERADORES DE MÁQUINAS E TRABALHADORES DA MONTAGEM	A parte de 8.2.9.0 incluída em 7-21, refere-se ao “Operador de Estufa (Operador de Câmara)”. A profissão “Operador de Prensa - Prensador” inclui-se em 8-14, as profissões “Operador de Guilhotina” e “Operador de Balancé”, em 9-01, a de “Operador de Triturador” em 9-10, as de “Operador de Máquina de Empacotar”, “Operador de Máquina de Embalagem - Produtos Lácteos”, “Operador de Máquina de Rotulagem - Produtos Alimentares”, “Operador de Máquina de Lavagem de Grades e Garrafas”, “Operador de Máquina de Ensacar”, “Operador de Ensaque - Rações para Animais”, “Operador de Máquina de Enchimento de Aerosóis”, “Operador de Máquina Automática de Fabrico e Enchimento de Embalagens Termo Soldaduras”, “Operador de Máquina Automática de Enchimento, Capsulagem ou Cravação - Garrafas” e “Operador de Linha de Enchimento - Bebidas”, em 9-71 e a de “Faroleiro” em 9-89. A profissão “Chefe de Enchedora - Cravadeira” não se encontrava contemplada na CNP/80.
		+	9.3.2.1	ENSAIADORES E OUTROS TRABALHADORES SIMILARES	A parte de 9.3.2.1 incluída em 7-21 refere-se ao “Ensaaiador - (Escolhedor)”, incluída igualmente em 9-49. A restante parte de 9.3.2.1 inclui-se em 9-49.
		+	9.3.3.3	CARREGADORES E DESCARREGADORES DE MERCADORIAS	A parte de 9.3.3.3 incluída em 7-21, refere-se ao “Manobrador de Carro Pesador”. A restante parte de 9.3.3.3 inclui-se em 7-21, 9-75, 9-76 e 7-00 (“Encarregado-Estiva”).
7-21.01	Fundidor de Alto Forno, em Geral	=P	8.1.2.1.05	Fundidor de Alto-Forno	Em 8.1.2.1.05 não são referidos a avaliação e o registo da percentagem de enxofre e de silício contidos na gusa para observação de uma amostra, quando esfriada, ou conforme a formação da escória. Tal é mencionado em 7-21.01.
7-21.02	Sangrador de Alto Forno	-	8.1.2.1.05	Fundidor de Alto-Forno	O 7-21.02 refere-se à abertura e obturação do furo de saída de gusa do alto-forno e à execução do trabalho inerente ao troço de rina que se situa à saída do ferro fundido, enquanto que o 8.1.2.1.05 se refere à regulação e vigilância do funcionamento de um alto forno de fundição de minérios destinados a obter metais ferrosos e não ferrosos.
7-21.03	Ajudante de Sangrador de Alto-Forno	-	8.1.2.1.05	Fundidor de Alto-Forno	O 7-21.03 refere-se à colaboração do profissional nas tarefas do sangrador (acima mencionadas) e do escorificador, enquanto que o 8.1.2.1.05 se refere à regulação e vigilância do funcionamento de um alto forno de fundição de minérios destinados a obter metais ferrosos e não ferrosos.
7-21.04	Escorificador de Alto-Forno	E	8.1.2.1.90	Outros Operadores de Fornos de Minerais e de Fornos de Primeira Fusão de Metais	
7-21.05	Operador de Carro Pesador	=P	8.1.2.1.10	Operador de Carregamento do Alto-Forno	O 8.1.2.1.10 refere-se à operação, regulação e vigilância do funcionamento de uma instalação de carregamento e elevação de minérios, sínter, sucata e coque para a goela do alto forno, enquanto que o 7-21.05 se refere à condução de um carro munido de dispositivos que permitam realizar a abertura das bocas dos silos e à avaliação do peso das matérias-primas carregadas.
		+	9.3.3.3.20	Manobrador de Carro Pesador	Em 9.3.3.3.20 não são mencionados a observação da marcha do ponteiro que indica o peso da carga admitida, o registo mecanográfico do produto admitido, a condução do carro para o local de descarga quando o lote de produtos carregados está completo, a recepção de sinais do “operador de skips”, o controle do trabalho dos carregadores de sucata, assim como a possibilidade de

CNP 80		EQ.	CNP 94		OBSERVAÇÕES
CÓD.	DESIGNAÇÃO		CÓD.	DESIGNAÇÃO	
					colaboração do profissional nas reparações necessárias em caso de acidentes de marcha do alto forno. Tal é mencionado em 7-21.05.
7-21.06	Operador de «Skips» - Altos Fornos	=P	8.1.2.1.10	Operador de Carregamento do Alto-Forno	Em 8.1.2.1.10 não são referidas a indicação ao “Operador de Carro Pesador” para vaziar os minérios no “skip” que está à carga e a ajuda, nas limpezas de cabine de comandos e das zorras dos “skips”, dos carregadores de sucata e do “Operador de Carro Pesador”. Tal é mencionado em 7-21.06.
7-21.07	Operador de Soprador	=P	8.1.2.1.20	Operador de Soprador	Em 8.1.2.1.20 não são referidas a regulação da alavanca que comanda a abertura da válvula de descarga de ar para a atmosfera, a colocação em funcionamento do quadro de indicação de avarias, a fim de verificar se os sinais luminosos de aviso funcionam em boas condições, a vigilância do funcionamento de uma instalação auxiliar de funcionamento de ar comprimido, assim como a possibilidade de pôr em funcionamento um electro-soprador no caso de avaria no turbo soprador que implique falta de insuflação nos “cowpers”. Tal é mencionado em 7-21.07.
7-21.08	Operador de «Cowpers»	=P	8.1.2.1.15	Operador de “Cowpers”	Em 8.1.2.1.15 não são referidos a observação das indicações sobre o regime de insuflação que aparecem inscritas num quadro luminoso, os registos de produção de gusa, assim como o incêndio do “cowper”. Tal é mencionado em 7-21.08.
7-21.09	Operador de Depuração de Gases	=P	8.1.2.1.25	Operador de Depuração de Gases	O 8.1.2.1.25 refere-se à manutenção das instalações. Tal não é mencionado em 7-21.09. Por outro lado, em 7-21.09 são referidas a execução de arranques e paragens da instalação segundo uma ordem de operações pré-estabelecidas e a vigilância da existência de fugas de gás nas instalações a cargo do profissional, o que não é mencionado em 8.1.2.1.25.
7-21.10	Vigilante do Sistema de Refrigeração	=P	8.1.2.1.30	Operador de Sistema de Refrigeração	Em 8.1.2.1.30 não são referidas a prestação de assistência às vedações entre peças que conduzem o ar de insuflação desde a circular de vento até às tubeiras, fazendo vedações, a realização de trabalhos de limpeza nas várias plataformas do forno e a colaboração em serviços de conservação ou reparação. Tal é mencionado em 7-21.10.
7-21.11	Virador de Painéis de Escórias	E	8.1.2.1.90	Outros Operadores de Fornos de Minerais e de Fornos de Primeira Fusão de Metais	
7-21.12	Preparador de Massas Refractárias	E	8.1.2.1.50	Operador de Misturador de Matérias Primas	
7-21.13	Fundidor de Forno «Martin» - Aço	E	8.1.2.1.45	Operador de Cabine de Comando do Convertidor	
7-21.14	Fundidor de Convertidor «Bessemer» ou «Thomas»	-	8.1.2.1.40	Fundidor de Convertidor	O 7-21.14 refere-se à condução e reparação de um convertidor “Bessemer” ou “Thomas”, no qual a gusa líquida é transformada em aço, enquanto que o 8.1.2.1.40 se refere à coordenação e controle nos convertidores, na sua generalidade, das operações de tratamento da gusa proveniente do alto-forno, com vista à obtenção de aço.
7-21.15	Fundidor de Convertidor «Linz» e «Doenewitz»	-	8.1.2.1.40	Fundidor de Convertidor	O 7-21.15 refere-se à condução de operações do processo metalúrgico num convertidor “Linz” e “Doenewitz”, no qual são tratadas as gusas proveniente do alto-forno, com vista à obtenção de aço, enquanto que o 8.1.2.1.40 se refere à coordenação e controle nos convertidores, na sua generalidade, das operações de tratamento da gusa proveniente do alto-forno, com vista à obtenção de aço.
7-21.16	Auxiliar de Convertidor «Linz» e «Doenewitz»	-	8.1.2.1.40	Fundidor de Convertidor	O 7-21.16 refere-se à execução, segundo instruções do “Fundidor de Convertidor LD”, de tarefas necessárias à afinação do aço, mas que requerem menor qualificação.
7-21.17	Operador de Misturador - Aciaria	=P	8.1.2.1.35	Operador de Misturador - Gusa	O 8.1.2.1.35 refere-se ao controle do processo de dessulfuração da gusa líquida, manobrando um dispositivo que injecta dessulfurante através duma lança refractária. Tal não é mencionado em 7-21.17. Por outro lado, em 7-21.17 são referidas a homogeneização da gusa em fusão e a utilização de uma báscula para pesar as painéis de gusa entradas e saídas, o que não é mencionado em 8.1.2.1.35.
7-21.18	Operador de Cabine de	-	8.1.2.1.45	Operador de Cabine de Comando do	O 7-21.18 refere-se ao manobrar dos comandos de uma instalação de convertidores de tipo LD segundos as

CNP 80		EQ.	CNP 94		OBSERVAÇÕES
CÓD.	DESIGNAÇÃO		CÓD.	DESIGNAÇÃO	
	Comando Centralizado de Convertidor LD			Convertidor	instruções recebidas do "Fundidor de Convertidor LD", enquanto que o 8.1.2.1.45 se refere à operação, regulação e vigilância do funcionamento de um convertidor, segundo instruções recebidas, manobrando comandos centralizados num painel.
7-21.19	Operador de Silos - Aciaria	-	8.1.2.1.45	Operador de Cabine de Comando do Convertidor	O 7-21.19 refere-se ao vazamento, em carros apropriados e nas quantidades determinadas as adições, tais como cal, bauxite, escamas de laminagem, destinadas ao convertidor LD, enquanto que o 8.1.2.1.45 se refere à operação, regulação e vigilância do funcionamento de um convertidor, segundo instruções recebidas, manobrando comandos centralizados num painel.
7-21.20	Operador de Adições - Aciaria	-	8.1.2.1.45	Operador de Cabine de Comando do Convertidor	O 7-21.20 refere-se à introdução no convertidor LD de cal e materiais fluidificantes, tais como bauxite e espato-fluór, conforme instruções recebidas e à execução da limpeza exterior da lança de oxigénio, enquanto que o 8.1.2.1.45 se refere à operação, regulação e vigilância do funcionamento de um convertidor, segundo instruções recebidas, manobrando comandos centralizados num painel.
7-21.21	Fundidor de Forno Eléctrico a Arco - Aciaria	E	8.1.2.1.45	Operador de Cabine de Comando do Convertidor	
7-21.22	Auxiliar de Fundidor de Forno Eléctrico a Arco - Aciaria	E	8.1.2.1.90	Outros Operadores de Fornos de Minerais e de Fornos de Primeira Fusão de Metais	
7-21.23	Vazador	=P	7.2.1.1.20	Vazador	O 7.2.1.1.20 refere-se ao vazamento de materiais em fusão em moldações diversas, a fim de obter peças ou semi-produtos em metal, enquanto que o 7-21.23 se refere apenas ao vazamento do aço em fusão em lingoteiras com vista à obtenção de lingotes.
7-21.24	Preparador de Panelas - Aciaria	E	8.1.2.1.90	Outros Operadores de Fornos de Minerais e de Fornos de Primeira Fusão de Metais	
7-21.25	Preparador de Hastes - Aciaria	E	8.1.2.1.90	Outros Operadores de Fornos de Minerais e de Fornos de Primeira Fusão de Metais	
7-21.26	Preparador de Placas - Aciaria	E	8.1.2.1.90	Outros Operadores de Fornos de Minerais e de Fornos de Primeira Fusão de Metais	
7-21.27	Forneiro - Fundidor de Forno de Conversão	-	8.1.2.2.05	Forneiro - Fundidor de Fornos de Segunda Fusão	O 7-21.27 refere-se à condução de um forno eléctrico, a óleo, de soleira, reverbero, crisol ou ainda de um aparelho semelhante para converter ou afinar metais não ferrosos, enquanto que o 8.1.2.2.05 se refere à vigilância do funcionamento de fornos de segundo fusão, nomeadamente de reverbero, cadinho, cubilote ou eléctrico, destinados a fundir metais ferrosos ou não ferrosos.
7-21.28	Forneiro - Fundidor de Cubilote de Segunda Fusão	-	8.1.2.2.05	Forneiro - Fundidor de Fornos de Segunda Fusão	O 7-21.28 refere-se à condução e reparação dum forno de cúpula (cubilote) no qual são fundidos metais ferrosos ou não ferrosos, a fim de se obterem peças vazadas, enquanto que o 8.1.2.2.05 se refere à vigilância do funcionamento de fornos de segundo fusão, nomeadamente de reverbero, cadinho, cubilote ou eléctrico, destinados a fundir metais ferrosos ou não ferrosos.
7-21.29	Forneiro - Fundidor de Fornos de Segunda Fusão	=P	8.1.2.2.05	Forneiro - Fundidor de Fornos de Segunda Fusão	O 8.1.2.2.05 refere-se à vigilância do funcionamento de fornos de cubilote, à vigilância do circuito de arrefecimento do forno, à verificação de fugas de água nas mangueiras ou bobinas, à limpeza de impurezas existentes na superfície do banho, à extracção de amostras da liga metálica para análises laboratoriais, à vigilância da temperatura do forno cadinho e à possibilidade de assegurar a limpeza do forno e a reparação das suas paredes com materiais refractários. Tal não é mencionado em 7-21.29. Por outro lado, em 7-21.29, são referidas a deslocação de electrodos de maneira a formar um arco entre eles e a carga, a observação do movimento vertical dos electrodos, a fim de se certificar de que a fusão do metal se processa nas condições requeridas, assim como a possibilidade da orientação de ajudantes que executam trabalhos relativos à condução do forno, bem como ao vazamento do metal nas moldações

CNP 80		EQ.	CNP 94		OBSERVAÇÕES
CÓD.	DESIGNAÇÃO		CÓD.	DESIGNAÇÃO	
					e/ou nas lingoteiras, o que não é mencionado em 8.1.2.2.05.
7-21.30	Forneiro de Forno de Reaquecimento - Metalurgia	+	8.1.2.2.20	Operador de Forno de Reaquecimento - Laminagem	O 8.1.2.2.20 refere-se à operação, regulação e vigilância do funcionamento de um forno de reaquecimento de semi-produtos, com vista à sua posterior laminagem, enquanto que o 7-21.30 se refere à condução de um forno, no qual são aquecidos barras, chapas ou outros objectos de metal, antes de serem submetidos a tratamentos, tais como forjamento, prensagem mecânica ou laminagem.
		+	8.2.9.0.80	Operador de Estufa (Operador de Câmara)	O 8.2.9.0.80 refere-se à regulação e vigilância do funcionamento de uma ou mais câmaras de secagem, tratamento térmico, humidificação ou cozedura, enquanto que o 7-21.30 se refere à condução de um forno, no qual são aquecidos barras, chapas ou outros objectos de metal, antes de serem submetidos a tratamentos, tais como forjamento, prensagem mecânica ou laminagem.
7-21.31	Forneiro de Forno Contínuo - Laminagem	=P	8.1.2.2.20	Operador de Forno de Reaquecimento - Laminagem	O 8.1.2.2.20 refere-se ao reaquecimento de semi-produtos e à manutenção do equipamento com que o profissional opera. Tal não é mencionado em 7-21.31. Por outro lado, em 7-21.31 são referidos o aquecimento de lingotes ou semi-produtos de secção quadrada ou rectangular, a verificação de analisadores de fumos, a inspecção, limpeza e substituição de elementos dos órgãos de queima, filtros de ar e de combustível e outros elementos, a providência para que a condução do forno se faça economicamente e dentro da eficiência conveniente e o desenformamento manual, o que não é mencionado em 8.1.2.2.20.
7-21.32	Operador de Conformamento e Desenformamento de Laminagem	=P	8.1.2.2.15	Operador de Enformamento e Desenformamento de Laminagem	Em 8.1.2.2.15 não são referidas a introdução no forno de lingotes, a rejeição de material deficiente e a sua disposição segundo a mesma orientação dos cortes. Tal é mencionado em 7-21.32.
7-21.33	Condutor de Banda de Sinterização	=P	8.1.2.1.55	Operador de Banda de Sinterização	O 8.1.2.1.55 refere-se à regulação dos débitos das várias matérias-primas e à possibilidade de vigiar o arrefecimento do sinter, verificando os dispositivos adequados em caso de anomalia. Tal não é mencionado em 7-21.33. Por outro lado, em 7-21.33 são referidos a verificação das condições necessárias para o arranque, através de indicações fornecidas por um quadro sinóptico luminoso, a recepção de instruções superiores, o fornecimento de indicações ao doseador sobre eventuais correcções a fazer, a recepção de indicações do vigilante dos silos acerca do material a sinterizar e do seu estado de enchimento, a tomada de medidas adequadas, a consulta dos instrumentos do quadro sinóptico luminoso e o manobrar dos órgãos da instalação em conformidade, a anotação num diário de produção, a síntese das ocorrências verificadas no turno e a fiscalização do estado dos carros e das fiadas de grelhas da banda de sinterização, o que não é mencionado em 8.1.2.1.55.
7-21.34	Doseador de Matérias-Primas - Sinterização	E	8.1.2.1.55	Operador de Banda de Sinterização	
7-21.35	Operador de Misturador de Matérias-Primas - Sinterização	=	8.1.2.1.50	Operador de Misturador de Matérias-Primas	
7-21.36	Vigilante da Crivagem de Sinter	E	8.1.2.1.55	Operador de Banda de Sinterização	
7-21.37	Vigilante da Crivagem de Retornos - Sinterização	E	8.1.2.1.55	Operador de Banda de Sinterização	
7-21.38	Vigilante do Arrefecedor Circular - Sinterização	E	8.1.2.1.55	Operador de Banda de Sinterização	
7-21.39	Vigilante dos Silos de Material para Sinterização - Sinterização	E	8.1.2.1.55	Operador de Banda de Sinterização	
7-21.40	Lingoteiro - Metais não Ferrosos	=P	8.1.2.2.10	Operador de Vazamento Contínuo	O 8.1.2.2.10 refere-se à operação, regulação e vigilância do funcionamento de uma instalação destinada ao vazamento contínuo de aço em lingoteiras, enquanto que o 7-21.40 se

CNP 80		EQ.	CNP 94		OBSERVAÇÕES
CÓD.	DESIGNAÇÃO		CÓD.	DESIGNAÇÃO	
					refere ao vazamento em lingoteiras, tendo em vista a obtenção de lingotes de metais não ferrosos e à prestação de auxílio ao forneiro-fundidor nas operações inerentes à sua afinação.
7-21.41	Escolhedor - Classificador de Sucata	-	9.3.2.1.05	Ensaaiador (Escolhedor)	O 7-21.41 refere-se à escolha e classificação da sucata de ligas metálicas destinadas a fusão, enquanto que o 9.3.2.1.05 se refere à detecção de deficiências em produtos e materiais, na sua generalidade, a partir de critérios pré-definidos.
7-21.42	Operador de Pórtico Rolante - Instalação para Granular Escórias do Alto-Forno	E	8.3.3.3.10	Operador de Pórtico Rolante	
7-21.90	Outros Condutores de Fornos da Metalurgia e Trabalhadores Similares	=P	7.2.1.1.90	Outros Fundidores-Moldadores e Macheiros	
		+	8.1.2.1.90	Outros Operadores de Fornos de Minerais e de Fornos de Primeira Fusão de Metais	
		+	8.1.2.2.90	Outros Operadores de Fornos de Segunda Fusão de Metais, Vazadores de Função e Operadores de Laminagem	
		+	8.2.9.0.99	Outros Operadores de Máquinas e Trabalhadores da Montagem	
		+	9.3.2.1.90	Outros Ensaaiadores e Outros Trabalhadores Similares	
		+	9.3.3.3.90	Outros Carregadores e Descarregadores de Mercadorias	
7-22	LAMINADORES	=P	7.2.2.1	FORJADORES, ESTAMPADORES E OPERADORES DE PRENSAS DE FORJAR	A parte de 7.2.2.1 incluída em 7-22, refere-se ao "Laminador". A restante parte de 7.2.2.1 inclui-se em 7-22, 7-27, 8-31, 8-39 e 7-00 ("Encarregado - Forjadores, Estampadores e Operadores de Prensas de Forjar").
		+	8.1.2.2	OPERADORES DE FORNOS DE SEGUNDA FUSÃO DE METAIS, VAZADORES DE FUNDIÇÃO E OPERADORES DE LAMINAGEM	A parte de 8.1.2.2 incluída em 7-22, refere-se ao "Operador de Cabine de Comando - Laminagem". A restante parte de 8.1.2.2 inclui-se em 7-21 e 7-00 ("Encarregado - Fornos de Segunda Fusão, Vazamento e Laminagem").
		+	8.1.2.4	TREFILADORES E ESTIRADORES	A parte de 8.1.2.4 incluída em 7-22, refere-se ao "Trefilador à Máquina". A restante parte de 8.1.2.4 inclui-se em 7-27, 8-34 e 7-00 ("Encarregado - Trefilagem").
7-22.10	Laminador de Metais a Quente	-	7.2.2.1.25	Laminador	O 7-22.10 refere-se à condução de um laminador a quente, destinado a transformar, por laminagem, lingotes em semi-produtos de secção quadrada ou rectangular, ou semi-produtos aquecidos, em barras e perfis de dimensões médias, enquanto que o 7.2.2.1.25 se refere à alimentação e vigilância do funcionamento de um trem de laminagem destinado a transformar semi-produtos em barras, chapas ou perfis e à correcção nos produtos laminados, quente ou a frio.
7-22.20	Laminador de Metais a Frio	-	7.2.2.1.25	Laminador	O 7-22.20 refere-se à condução de um laminador a frio para trabalhar produtos metálicos, aplainar ou polir chapas metálicas, fazendo desaparecer determinadas imperfeições, enquanto que o 7.2.2.1.25 se refere à alimentação e vigilância do funcionamento de um trem de laminagem destinado a transformar semi-produtos em barras, chapas ou perfis e à correcção nos produtos laminados, quente ou a frio.
7-22.30	Laminador de Tubos Sem	-	7.2.2.1.25	Laminador	O 7-22.30 refere-se à condução de instalações para fabricar tubos sem costura, a partir de lingotes com as adequadas

CNP 80		EQ.	CNP 94		OBSERVAÇÕES
CÓD.	DESIGNAÇÃO		CÓD.	DESIGNAÇÃO	
	Costura				dimensões e furados no sentido do comprimento, enquanto que o 7.2.2.1.25 se refere à alimentação e vigilância do funcionamento de um trem de laminagem destinado a transformar semi-produtos em barras, chapas ou perfis e à correcção nos produtos laminados, quente ou a frio.
7-22.40	Operador de Cabine de Comando de Caixas de Laminagem - Metais	=	8.1.2.2.25	Operador de Cabine de Comando - Laminagem	
7-22.50	Operador de Tesoura de Corte a Quente - Laminagem	E	8.1.2.2.25	Operador de Cabine de Comando - Laminagem	
7-22.60	Operador de Serra de Corte a Quente - Laminagem	E	8.1.2.2.25	Operador de Cabine de Comando - Laminagem	
7-22.70	Operador de Leito de Arrefecimento - Laminagem	-	8.1.2.2.25	Operador de Cabine de Comando - Laminagem	O 7-22.70 refere-se ao manobrar dos comandos que accionam os rolos transportadores e os ripadores, a fim de deslocar, num trem de laminagem, o material da zona de corte para o leito de arrefecimento, enquanto que o 8.1.2.2.25 se refere à operação, regulação e vigilância do funcionamento dos trens de laminagem, através de um painel de comandos, que accionam circuitos mecânicos, eléctricos, hidráulicos e pneumáticos das caixas de laminagem.
7-22.80	Operador de Bobinadoras - Laminagem	-	8.1.2.4.05	Trefilador à Máquina	O 7-22.80 refere-se ao manobrar de comandos, que accionam duas ou mais bobinadoras e que servem para enrolar o fio-máquina ou a banda metálica laminados, e ao comando dos sistemas transportadores deste produtos antes e depois de bobinados, enquanto que o 8.1.2.4.05 se refere à estiragem de arames, barras e tubos de metal, fazendo-os passar através de uma ou mais fieiras montadas numa máquina de trefilar, a fim de reduzir os seus diâmetros.
7-22.90	Outros Laminadores	=P	7.2.2.1.90	Outros Forjadores, Estampadores e Operadores de Prensas de Forjar	
		+	8.1.2.2.90	Outros Operadores de Fornos de Segunda Fusão de Metais, Vazadores de Fundição e Operadores de Laminagem	
		+	8.1.2.4.90	Outros Trefiladores e Estiradores	
7-24	FUNDIDORES-MOLDADORES E MACHEIROS	=P	7.2.1.1	FUNDIDORES-MOLDADORES E MACHEIROS	O grupo base 7.2.1.1 corresponde, em todo o seu âmbito, a 7-24, excepto a profissão "Encarregado - Fundição - Moldação", incluída em 7-00.
		+	8.2.1.1	OPERADORES DE MÁQUINAS - FERRAMENTAS - TRABALHO EM SÉRIE DOS METAIS	A parte de 8.2.1.1 incluída em 7-24, refere-se ao "Operador de Máquina de Moldar (Fundidor - Moldador Mecânico)" e ao "Operador de Máquina para Fabricar Machos (Macheiro Mecânico)". A restante parte de 8.2.1.1 inclui-se em 8-34 e 8-39.
7-24.05	Fundidor-Moldador em Caixas	=P	7.2.1.1.10	Fundidor Moldador Manual	O 7.2.1.1.10 refere-se à possibilidade de o profissional executar moldações para peças de grandes dimensões e à construção em local apropriado de uma moldação de alvenaria, com areias, argilas e tijolos. Tal não é mencionado em 7-24.05. Por outro lado, em 7-24.05 são referidos a inversão de uma caixa e o alisamento da superfície de areia com uma colher apropriada, a abertura duma cavidade onde é inserida metade de um molde, sendo este adaptado à areia, o alisamento das superfícies e à colocação de uma segunda caixa sobre a primeira, o envolvimento do molde com areia fina, o enchimento da caixa com areia mais grosseira que é comprimida, a inversão do conjunto constituído e a extracção da primeira caixa, o alisamento e aperfeiçoamento das superfícies de areia da moldação e colocação de pó de apartar, a adaptação à parte superior da caixa de outra caixa de moldação, o envolvimento da metade superior do molde

CNP 80		EQ.	CNP 94		OBSERVAÇÕES
CÓD.	DESIGNAÇÃO		CÓD.	DESIGNAÇÃO	
					com areia de contacto e o completar desta caixa de enchimento e sua compressão, a abertura de cavidades que funcionarão com o reservatório para compensação da contracção do material (alimentadores), a junção das duas caixas que contêm as respectivas moldações através de parafusos, grampos ou pesos, o prolongamento para fora das caixas dos gitos e alimentadores, através de um dispositivo adequado, o esgravatamento dos machos, assim como a possibilidade das especializações em fundidor-moldador em caixas - peças pequenas e fundidor-moldador em caixas - peças grandes, o que não é mencionado em 7.2.1.1.10.
7-24.10	Fundidor-Moldador em Fossa	-	7.2.1.1.10	Fundidor Moldador Manual	O 7-24.10 refere-se à execução, em fossa cavada no chão da fundição, num recinto formado por tijolos ou sobre o próprio pavimento da oficina, de moldação para a fundição de peças de grandes dimensões, geralmente circulares, utilizando uma cêrcea, ferramentas manuais, areias de fundição, tijolos e outros acessórios, enquanto que o 7.2.1.1.10 se refere à execução de moldações em areia, destinadas ao vazamento de ligas metálicas em fusão, a fim de obter peças fundidas.
7-24.15	Operador de Máquina de Moldar por Batimento - Fundição de Metais	=P	8.2.1.1.50	Operador de Máquina de Moldar (Fundidor-Moldador Mecânico)	O 8.2.1.1.50 refere-se ao encaixe de machos e ao manobrar de um dispositivo, a fim de se regular a pressão a que a areia deve ser injectada de acordo com o tipo de molde e liga metálica. Por outro lado, em 7-24.15 são referidos a cobertura das superfícies de chapa-molde com areia de contacto, o completar da caixa (adaptada à chapa - molde) com areia de enchimento, transportada através de um plano inclinado ou carregada à pá, o manobrar do comando de dispositivo que dá à mesa da máquina e à moldação com ela solidária, um movimento vertical alternativo, o completar com areia o enchimento da caixa, a adaptação, à chapa-molde já fixada na mesa da máquina de uma nova caixa de moldação e a possibilidade de reparar pequenas deficiências de moldação e de colocar e fixar machos, o que não é mencionado em 8.2.1.1.50.
7-24.20	Operador de Prensa de Moldar - Fundição de Metais	-	8.2.1.1.50	Operador de Máquina de Moldar (Fundidor-Moldador Mecânico)	O 7-24.20 refere-se à execução de moldações em areia para a obtenção de peças fundidas, utilizando uma máquina de prensar adequada (compressão da areia contida na caixa de moldação e na caixa suplementar contra uma placa metálica), enquanto que o 8.2.1.1.50 se refere à operação, regulação e vigilância de uma máquina destinada ao fabrico de moldes em areia, a fim de obter peças fundidas.
7-24.25	Operador de Máquina de Moldar por Batimento e Prensagem - Fundição de Metais	-	8.2.1.1.50	Operador de Máquina de Moldar (Fundidor-Moldador Mecânico)	O 7-24.25 refere-se à execução de moldações em areia destinadas à obtenção de peças fundidas, utilizando uma máquina que procede à compactação das areias de fundição, enquanto que o 8.2.1.1.50 se refere à operação, regulação e vigilância de uma máquina destinada ao fabrico de moldes em areia, a fim de obter peças fundidas.
7-24.30	Operador de Máquina de Moldar por Projecção - Fundição de Metais	-	8.2.1.1.50	Operador de Máquina de Moldar (Fundidor-Moldador Mecânico)	O 7-24.30 refere-se à execução de moldações para a obtenção de peças fundidas, utilizando uma máquina que dispõe de uma turbina de enchimento e compactação de caixas de moldação para projecção de areias, enquanto que o 8.2.1.1.50 se refere à operação, regulação e vigilância de uma máquina destinada ao fabrico de moldes em areia, a fim de obter peças fundidas.
7-24.35	Preparador de Moldações Mecânicas - Fundição de Metais	-	7.2.1.1.10	Fundidor Moldador Manual	O 7-24.35 refere-se à preparação, para o vazamento de ligas metálicas, de moldações obtidas pelo "operador de máquina de moldar para projecção-fundição de metais", enquanto que o 7.2.1.1.10 se refere à execução de moldações em areia, destinadas ao vazamento de ligas metálicas em fusão, a fim de obter peças fundidas.
7-24.40	Macheiro Manual - Fundição de Metais	=P	7.2.1.1.15	Macheiro Manual	Em 7.2.1.1.15 não são referidas a extracção de fragmentos de arame que podem servir para abrir furos de saída de gases, a reparação das superfícies danificadas dos machos, assim como a possibilidade de colocar no macho, massas metálicas e de fabricar machos, armando um corpo sólido com corda, arame ou pano ou moldando-o à cêrcea, colocando-o em seguida numa caixa onde é lançado e se compacta o respectivo material para a moldação. Tal é mencionado em 7-24.40.

CNP 80		EQ.	CNP 94		OBSERVAÇÕES
CÓD.	DESIGNAÇÃO		CÓD.	DESIGNAÇÃO	
7-24.45	Macheiro à Máquina - Fundição de Metais	=P	8.2.1.1.55	Operador de Máquina para Fabricar Machos (Macheiro Mecânico)	O 8.2.1.1.55 refere-se ao abastecimento da máquina com aglomerante, à montagem na máquina da caixa de machos e das restantes ferramentas, depois de limpas e preparadas com desmoldante e à regulação da pressão de injeção e tempo de cozedura. Tal não é mencionado em 7-24.45. Por outro lado, em 7-24.45 são referidos a execução de machos destinados a serem colocados nas moldações, de forma a deixar vazios e constituir as superfícies internas das peças a obter por fundição, o enchimento do cilindro da máquina com areia, accionando uma alavanca, a escolha de uma caixa de machos e sua colocação sobre o prato da máquina, a deslocação deste prato de forma a que o canal de alimentação da caixa de machos fique na adequada posição sobre o cilindro, a extracção da caixa dos machos da máquina, o rapar com uma régua da parte superior da caixa e o completar o seu enchimento, o que não é mencionado em 8.2.1.1.55.
7-24.50	Preparador Mecânico de Areias - Fundição de Metais	-	7.2.1.1.05	Preparador de Areias para Fundição	O 7-24.50 refere-se à mistura, numa máquina adequada, de areias com outros produtos, segundo proporções pré-determinadas, a fim de obter areias para a fundição, enquanto que o 7.2.1.1.05 se refere à vigilância do funcionamento de uma instalação para preparação de areias destinadas ao fabrico de moldes e machos.
7-24.55	Operador de Instalação Semi-Automática de Preparação de Areias - Fundição de Metais	=P	7.2.1.1.05	Preparador de Areias para Fundição	O 7.2.1.1.05 refere-se à transferência de componentes já misturados para depósito próprio, manobrando dispositivo apropriado e à possibilidade de executar, manualmente, o seu lançamento, mistura ou descarga. Tal não é mencionado em 7-24.55. Por outro lado, em 7-24.55 são referidos a verificação da execução do programa de doseamento, através da observação dos pesos indicados pela balança e procedendo às necessárias manobras no respectivo quadro de comando, a fixação, através da marcação no mostrador, do respectivo sistema de intervenção, o tempo de funcionamento do dispositivo de mistura ou do doseamento de água, a extracção de amostras durante a operação, a execução das correcções necessárias e a vigilância do funcionamento da instalação.
7-24.60	Fundidor em Coquilha por Gravidade	-	7.2.1.1.20	Vazador	O 7-24.60 refere-se ao vazamento (preparando-o, colocando os respectivos machos e retirando a peça fundida) de materiais em fusão em moldações metálicas destinadas à obtenção de peças em série (coquilha por gravidade), enquanto que o 7.2.1.1.20 se refere ao vazamento de materiais em fusão em moldações diversas a fim de obter peças ou semi-produtos em metal.
7-24.90	Outros Fundidores-Moldadores e Macheiros	=P	7.2.1.1.90	Outros Fundidores-Moldadores e Macheiros	
		+	8.2.1.1.90	Outros Operadores de Máquinas - Ferramentas - Trabalho em Série dos Metais	
7-26	TRABALHADORES DO TRATAMENTO TÉRMICO DOS METAIS	=P	8.1.2.3	OPERADORES DE TRATAMENTO TÉRMICO DE METAIS	O grupo base 8.1.2.3 corresponde, em todo o seu âmbito a 7-26, excepto a profissão "Encarregado - Tratamento Térmico de Metais", incluída em 7-00.
7-26.01	Trabalhador do Tratamento Térmico dos Metais, em Geral	=P	8.1.2.3.05	Operador de Tratamento Térmico de Metais	O 8.1.2.3.05 refere-se à operação, regulação e vigilância do funcionamento de uma instalação destinada ao tratamento térmico e/ou termoquímico de metais, a fim de lhes conferir determinadas propriedades mecânicas, enquanto que o 7-26.01 se refere à execução por parte do próprio trabalhador, de tarefas conducentes à modificação das características físicas ou químicas do metal em que são efectuadas certas peças, através de uma adequada conjugação de aquecimentos e arrefecimentos ou de um tratamento termoquímico apropriado.
7-26.10	Recozidor de Metais	-	8.1.2.3.05	Operador de Tratamento Térmico de Metais	O 7-26.10 refere-se ao aquecimento de objectos metálicos num forno até determinada temperatura, deixando-os depois arrefecer a uma velocidade apropriada, a fim de lhes reduzir as tensões moleculares internas resultantes de anteriores tratamentos (térmicos ou mecânicos) ou para os tornar mais maleáveis, dúcteis e resistentes a esforços

CNP 80		EQ.	CNP 94		OBSERVAÇÕES
CÓD.	DESIGNAÇÃO		CÓD.	DESIGNAÇÃO	
					brutos ou alternados e ao choques, enquanto que o 8.1.2.3.05 se refere à operação, regulação e vigilância do funcionamento de uma instalação destinada ao tratamento térmico e/ou termoquímico de metais, a fim de lhes conferir de determinadas propriedades mecânicas.
7-26.20	Trabalhador do Tratamento Térmico dos Metais - Maleabilização	-	8.1.2.3.05	Operador de Tratamento Térmico de Metais	O 7-26.20 refere-se à submissão das peças vazadas em ferro fundido a um tratamento termoquímico, a fim de lhes dar maleabilidade e resistência, enquanto que o 8.1.2.3.05 se refere à operação, regulação e vigilância do funcionamento de uma instalação destinada ao tratamento térmico e/ou termoquímico de metais, a fim de lhes conferir de determinadas propriedades mecânicas.
7-26.30	Temperador de Metais	-	8.1.2.3.05	Operador de Tratamento Térmico de Metais	O 7-26.30 refere-se à execução do tratamento térmico de peças metálicas, geralmente de aço, ao seu aquecimento num forno e à sua submersão, em seguida num fluido, a fim de as endurecer, enquanto que o 8.1.2.3.05 se refere à operação, regulação e vigilância do funcionamento de uma instalação destinada ao tratamento térmico e/ou termoquímico de metais, a fim de lhes conferir de determinadas propriedades mecânicas.
7-26.40	Cementador de Metais	-	8.1.2.3.05	Operador de Tratamento Térmico de Metais	O 7-26.40 refere-se à execução de um tratamento termoquímico destinado a criar uma camada superficial endurecida em peças feitas de aço apropriado, enquanto que o 8.1.2.3.05 se refere à operação, regulação e vigilância do funcionamento de uma instalação destinada ao tratamento térmico e/ou termoquímico de metais, a fim de lhes conferir de determinadas propriedades mecânicas.
7-26.50	Revenidor de Metais	-	8.1.2.3.05	Operador de Tratamento Térmico de Metais	O 7-26.50 refere-se ao reaquecimento, num forno, de peças de aço temperado, ao seu arrefecimento, a fim de as tornar menos duras, mais maleáveis e resistentes à ruptura ou mais dúcteis, conferindo-lhes as características desejadas, enquanto que o 8.1.2.3.05 se refere à operação, regulação e vigilância do funcionamento de uma instalação destinada ao tratamento térmico e/ou termoquímico de metais, a fim de lhes conferir de determinadas propriedades mecânicas.
7-26.60	Trabalhador do Tratamento Térmico dos Metais - Azulamento	-	8.1.2.3.05	Operador de Tratamento Térmico de Metais	O 7-26.60 refere-se ao azulamento de objectos de metal, a fim de os tornar mais resistentes à ferrugem e de melhorar o seu aspecto, enquanto que o 8.1.2.3.05 se refere à operação, regulação e vigilância do funcionamento de uma instalação destinada ao tratamento térmico e/ou termoquímico de metais, a fim de lhes conferir de determinadas propriedades mecânicas.
7-26.70	Operador de Máquina de Tratamento Térmico por Indução - Trabalho em Série	-	8.1.2.3.05	Operador de Tratamento Térmico de Metais	O 7-26.70 refere-se ao manobrar de uma máquina regulada para o trabalho em série, destinada a efectuar tratamentos térmicos por indução a peças metálicas, enquanto que o 8.1.2.3.05 se refere à operação, regulação e vigilância do funcionamento de uma instalação destinada ao tratamento térmico e/ou termoquímico de metais, a fim de lhes conferir de determinadas propriedades mecânicas.
7-26.90	Outros Trabalhadores do Tratamento Térmico dos Metais	=P	8.1.2.3.90	Outros Operadores de Tratamento Térmico de Metais	
7-27	TREFILADORES E ESTIRADORES DE METAIS	=P	7.2.2.1	FORJADORES, ESTAMPADORES E OPERADORES DE PRENSAS DE FORJAR	A parte de 7.2.2.1 incluída em 7-27, refere-se ao "Trefilador Manual". A restante parte de 7.2.2.1 inclui-se em 7-22, 8-31, 8-39 e 7-00 ("Encarregado - Forjadores, Estampadores e Operadores de Prensas de Forjar").
		+	8.1.2.4	TREFILADORES E ESTIRADORES	A parte de 8.1.2.4 incluída em 7-27, refere-se ao "Trefilador à Máquina" e ao "Operador de Prensa de Extrudar". A restante parte de 8.1.2.4 inclui-se em 8-34 e 7-00 ("Encarregado - Trefilagem").
7-27.01	Trefilador, em Geral	E	8.1.2.4.05	Trefilador à Máquina	
7-27.10	Trefilador Manual	=P	7.2.2.1.30	Trefilador Manual	Em 7.2.2.1.30 não são referidos a providência pela passagem do arame através de guias e tambores sucessivos, a vigilância da lubrificação de arrefecimento das fieiras e tambores, a utilização de micrómetros ou outros instrumentos, a fim de verificar a perfeição do trabalho efectuado, o atar dos rolos, a soldagem topo a topo das pontas de arame, através de soldadura eléctrica e a possibilidade de fazer passar o arame por roletas (a fim de lhe reduzir tensões resultantes da trefilagem), assim como

CNP 80		EQ.	CNP 94		OBSERVAÇÕES
CÓD.	DESIGNAÇÃO		CÓD.	DESIGNAÇÃO	
					através de dispositivos destinados a inserir determinadas marcações na superfície do material. Tal é mencionado em 7-27.10.
7-27.20	Trefilador à Máquina	=P	8.1.2.4.05	Trefilador à Máquina	O 8.1.2.4.05 refere-se à colocação de fio de arame, barra ou tubo na máquina respectiva, à montagem da matriz e do punção cónico adequado ao tipo de tubo a estirar, ao controle do processo de alargamento de fio, a fim de detectar possíveis anomalias e à passagem do arame bobinado por um tapete rolante (pesagem, embalagem e cintagem consoante as quotas do fio). Tal não é mencionado em 7-27.20. Por outro lado, em 7-27.20, são referidos o aguçar de uma ponta de arame ou varão com martelo, lima ou máquina apropriada, a passagem do arame através das fieiras, guias e dos sucessivos tambores, puxando-o com um alicate ou por outro processo, o prender da ponta do arame no último tambor de enrolamento, a verificação da perfeição do trabalho executado, através dum micrómetro ou de outros instrumentos, a extracção do último tambor de enrolamento, do arame trefilado e o atar do respectivo rolo e a possibilidade de fazer passar o arame por roletas, a fim de lhe reduzir tensões resultantes da trefilagem, assim como através de dispositivos destinados a inserir determinadas marcações na superfície, o que não é mencionado em 8.1.2.4.05.
7-27.30	Estirador de Tubos Sem Costura	-	8.1.2.4.05	Trefilador à Máquina	O 7-27.30 refere-se ao estiramento à máquina de tubos de metal ferroso e não ferroso com diâmetros internos e externos determinados, enquanto que o 8.1.2.4.05 se refere ao estiramento de arames, barras e tubos de metal, através da passagem por uma ou mais fieiras montadas numa máquina de trefilar, a fim de reduzir os seus diâmetros.
7-27.40	Operador de Prensa de Extrudar	=P	8.1.2.4.10	Operador de Prensa de Extrudar	O 8.1.2.4.10 refere-se à fixação do mandril, à verificação da qualidade do produto, visual, dimensionalmente ou através de ensaios, ao registo de tempos e quantidades de billetes produzidas, à justificação dos atrasos e à introdução dos desperdícios nos caixotes identificados segundo a liga obtida. Tal não é mencionado em 7-27.40. Por outro lado, em 7-27.40 são referidas a interpretação de desenhos e especificações de produtos a fabricar, a possibilidade de anotar a dimensão dos artigos fabricados, bem como determinadas especificações do material utilizado, o que não é mencionado em 8.1.2.4.10.
7-27.50	Operador de Prensa de Extrudar - Tubos de Chumbo	-	8.1.2.4.10	Operador de Prensa de Extrudar	O 7-27.50 refere-se à regulação e ao manobrar de uma prensa hidráulica de extrudar utilizada para fabricar tubos a partir de chumbo fundido, enquanto que o 8.1.2.4.10 se refere à operação de uma prensa de extrudar, para enformar billetes incadescentes em barras e tubos.
7-27.90	Outros Trefiladores e Estiradores de Metais	=P	7.2.2.1.90	Outros Forjadores, Estampadores e Operadores de Pressas de Forjar	
		+	8.1.2.4.90	Outros Trefiladores e Estiradores	
7-28	TRABALHADORES DA GALVANOPLASTIA E TRABALHADORES SIMILARES	=P	8.2.2.3	OPERADORES DE MÁQUINAS DO TRATAMENTO DAS SUPERFÍCIES DOS METAIS	A parte de 8.2.2.3 incluída em 7-28, refere-se ao “Operador de Instalação de Metalização de Metais” e ao “Operador de Instalação de Metalização de Fios Metálicos”. A restante parte de 8.2.2.3 inclui-se em 7-28, 9-39 e 7-00 (“Encarregado - Galvanoplastia”).
7-28.10	Metalizador por Electrodeposição	=P	8.2.2.3.05	Operador de Instalação de Metalização de Metais	O 8.2.2.3.05 refere-se à possibilidade de dar aos objectos uma determinada cor, mergulhando-os em banhos corantes e à execução da metalização, utilizando tambores rotativos, matrizes ou através da imersão em banho quente. Tal não é mencionado em 7-28.10. Por outro lado, em 7-28.10 é referida a secagem dos objectos com um pano após a metalização, assim como as especializações em cobreador, níquelador, cromador, dourador, prateador, platinador, zincador, estanhador, cadmiador e latonador por electrodeposição, o que não é mencionado em 8.2.2.3.05.
7-28.20	Metalizador Com Tambores Rotativos	-	8.2.2.3.05	Operador de Instalação de Metalização de Metais	O 7-28.20 refere-se à recobertura de objectos de metal de pequenas dimensões por electrólise (num tambor rotativo cujo eixo funciona como cátodo) com uma camada de metal não ferroso, a fim de os proteger de acção de agentes corrosivos, enquanto que o 8.2.2.3.05 se refere à operação ,

CNP 80		EQ.	CNP 94		OBSERVAÇÕES
CÓD.	DESIGNAÇÃO		CÓD.	DESIGNAÇÃO	
					regulação e vigilância de uma instalação destinada a cobrir por electrólise, objectos de ligas ou metais, ferrosos ou não ferrosos, com uma camada de níquel, crómio, cádmio, zinco, estanho ou outros metais não ferrosos, a fim de os proteger, decorar ou reconstruir superfícies gastas.
7-28.30	Metalizador por Electrodeposição - Matrizes para Discos	-	8.2.2.3.05	Operador de Instalação de Metalização de Metais	O 7-28.30 refere-se à obtenção por via electrolítica, a partir de um acetato gravado, das matrizes utilizadas no fabrico em série de discos comerciais, enquanto que o 8.2.2.3.05 se refere à operação , regulação e vigilância de uma instalação destinada a cobrir por electrólise, objectos de ligas ou metais, ferrosos ou não ferrosos, com uma camada de níquel, crómio, cádmio, zinco, estanho ou outros metais não ferrosos, a fim de os proteger, decorar ou reconstruir superfícies gastas.
7-28.40	Desniquelador-Descromador	E	8.2.2.3.35	Decapador por Processos Químicos	
7-28.50	Anodizador - Objectos de Alumínio	-	8.2.2.3.05	Operador de Instalação de Metalização de Metais	O 7-28.50 refere-se ao tratamento electrolítico de objectos de alumínio para os proteger por oxidação anódica, enquanto que o 8.2.2.3.05 se refere à operação, regulação e vigilância de uma instalação destinada a cobrir por electrólise, objectos de ligas ou metais, ferrosos ou não ferrosos, com uma camada de níquel, crómio, cádmio, zinco, estanho ou outros metais não ferrosos, a fim de os proteger, decorar ou reconstruir superfícies gastas.
7-28.60	Metalizador por Imersão em Banho Quente	-	8.2.2.3.05	Operador de Instalação de Metalização de Metais	O 7-28.60 refere-se à metalização de objectos, submergindo-os num banho de metal não ferroso em fusão, a fim de os proteger contra a corrosão, assegurar um bom contacto eléctrico ou para outros fins, enquanto que o 8.2.2.3.05 se refere à operação , regulação e vigilância de uma instalação destinada a cobrir por electrólise, objectos de ligas ou metais, ferrosos ou não ferrosos, com uma camada de níquel, crómio, cádmio, zinco, estanho ou outros metais não ferrosos, a fim de os proteger, decorar ou reconstruir superfícies gastas.
7-28.70	Zincador em Instalação Automática - Arames Metálicos	=P	8.2.2.3.10	Operador de Instalação de Metalização de Fios Metálicos	Em 8.2.2.3.10 não é referida a possibilidade de, antes de mergulhar o arame no banho de zinco, atar-lhe uma tira de amianto previamente preparado, a fim de regularizar a camada de zinco (zincagem simples). Tal é mencionado em 7-28.70.
7-28.90	Outros Trabalhadores da Galvanoplastia e Trabalhadores Similares	=P	8.2.2.3.90	Outros Operadores de Máquinas do Tratamento das Superfícies dos Metais	
7-29	TRABALHADORES DA PRODUÇÃO E TRATAMENTO DOS METAIS NÃO CLASSIFICADOS EM OUTRA PARTE	=P	7.2.1.1.	FUNDIDORES - MOLDADORES E MACHEIROS	A parte de 7.2.1.1 incluída em 7-29, refere-se ao "Vazador" (incluída igualmente em 7-21). A restante parte de 7.2.1.1 inclui-se em 7-24 e 7-00 ("Encarregado - Fundição - Moldação").
7-29.10	Operador de Máquina Desempenadora	E	8.2.1.1.10	Rectificador - Trabalho em Série dos Metais	
7-29.20	Operador de Máquina de Endireitar e Cortar Fio-Máquina	E	8.2.1.1.05	Operador de Máquinas - Ferramentas, em Geral - Trabalho em Série dos Metais	
7-29.30	Operador de Máquina de Torcer Varão	E	8.2.1.1.05	Operador de Máquinas - Ferramentas, em Geral - Trabalho em Série dos Metais	
7-29.40	Vazador de Chumbo de Caça	-	7.2.1.1.20	Vazador	O 7-29.40 refere-se à alimentação, regulação e ao assegurar do funcionamento de uma caldeira destinada a fundir e a vazar chumbo de caça, enquanto que o 7.2.1.1.20 se refere ao vazamento de materiais em fusão em moldações diversas, a fim de obter peças ou semi-produtos em metal.
7-29.90	Outros Trabalhadores da Produção e Tratamento dos	=P	7.2.1.1.90	Outros Fundidores - Moldadores e Macheiros	

CNP 80		EQ.	CNP 94		OBSERVAÇÕES
CÓD.	DESIGNAÇÃO		CÓD.	DESIGNAÇÃO	
	Metais não Classificados em Outra Parte				
7-3	TRABALHADORES DA PREPARAÇÃO DE MADEIRAS, DO FABRICO DE PASTA PARA PAPEL E DO PAPEL		8.1.4	OPERADORES DE INSTALAÇÕES PARA TRABALHAR MADEIRA E CORTIÇA E DE FABRICAÇÃO DE PAPEL	
7-31	TRABALHADORES DO TRATAMENTO DE MADEIRAS	=P	7.4.2.1	TRABALHADORES DO TRATAMENTO E PREPARAÇÃO DE MADEIRAS E CORTIÇA	A parte de 7.4.2.1 incluída em 7-31, refere-se ao "Impregnador - Madeira". A restante parte de 7.4.2.1 inclui-se em 6-31, 8-14, 8-15 e 7-00 ("Encarregado - Tratamento e Preparação de Madeiras e Cortiças").
		+	8.1.4.1	OPERADORES DE INSTALAÇÕES PARA TRABALHAR MADEIRAS E CORTIÇA	A parte de 8.1.4.1 incluída em 7-31, refere-se ao "Operador de Secador - Madeira". A restante parte de 8.1.4.1 inclui-se em 7-31, 7-32, 8-15 e 7-00 ("Encarregado - Operadores de Instalações para Trabalhar Madeiras e Cortiça").
7-31.10	Movimentador de Cubas e Estufas	-	8.1.4.1.20	Operador de Secador - Madeira	O 7-31.10 refere-se ao abastecimento e regulação da temperatura de câmaras destinadas à estufagem da madeira, enquanto que o 8.1.4.1.20 se refere à operação, regulação e vigilância do funcionamento de uma instalação, utilizada, na secagem e/ou tratamento da madeira.
7-31.20	Impregnador - Madeira	=	7.4.2.1.10	Impregnador - Madeira	
7-31.30	Secador de Madeira	=P	8.1.4.1.20	Operador de Secador - Madeira	O 8.1.4.1.20 refere-se à operação, regulação e vigilância do funcionamento de uma instalação utilizada na secagem e/ou tratamento da madeira, enquanto que o 7-31.30 se refere à regulação e ao manobrar de uma câmara aquecida para vapor destinados à secagem de madeira.
7-31.40	Operador de Secador de Folha	-	8.1.4.1.20	Operador de Secador - Madeira	O 7-31.40 refere-se à regulação, ao manobrar e à vigilância do funcionamento de uma instalação dotada com uma câmara aquecida, destinada à secagem de folhas de madeira, enquanto que o 8.1.4.1.20 se refere à operação, regulação e vigilância do funcionamento de uma instalação, utilizada, na secagem e/ou tratamento da madeira.
7-31.90	Outros Trabalhadores do Tratamento de Madeiras	=P	7.4.2.1.90	Outros Trabalhadores do Tratamento e Preparação de Madeiras e Cortiça	
		+	8.1.4.1.90	Outros Operadores de Instalações para Trabalhar Madeiras e Cortiça	
7-32	SERRADORES E OUTROS TRABALHADORES DA PREPARAÇÃO DE MADEIRAS	=P	6.1.4.1	TRABALHADORES FLORESTAIS	A parte de 6.1.4.1 incluída em 7-32, refere-se ao "Moto-Serrista". A restante parte de 6.1.4.1 inclui-se em 6-31 e 6-32.
		+	7.1.2.4	CARPINTEIROS	A parte de 7.1.2.4 incluída em 7-32, refere-se ao "Carpinteiro Naval" (incluída igualmente em 9-54). A restante parte de 7.1.2.4 inclui-se em 1-62 e 9-54.
		+	7.4.2.1	TRABALHADORES DO TRATAMENTO E PREPARAÇÃO DE MADEIRAS E CORTIÇA	A parte de 7.4.2.1 incluída em 7-32, refere-se ao "Serrador Manual". A restante parte de 7.4.2.1 inclui-se em 7-31, 8-14, 8-15 e 7-00 ("Encarregado - Tratamento e Preparação de Madeiras e Cortiças").
		+	7.4.2.2	MARCENEIROS, CARPINTEIROS E TRABALHADORES SIMILARES	A parte de 7.4.2.2 incluída em 7-32, refere-se ao "Folheador". A restante parte de 7.4.2.2 inclui-se em 8-11, 8-13, 8-19 e 7-00 ("Encarregado - Marceneiros, Carpinteiros e Trabalhadores Similares").
		+	7.4.2.3	OPERADORES DE MÁQUINAS PARA TRABALHAR MADEIRA E CORTIÇA	A parte de 7.4.2.3 incluída em 7-32, refere-se ao "Desenrolador de Folha - Madeira" e ao "Operador de Máquinas para Trabalhar Madeira (Mecânico de Madeiras)". As profissões "Operador de Máquina de Colmatagem", "Operador de Máquina de Tratamento - Artigos de Cortiça", "Rabaneador", "Cortador (Quadrador) - Artigos de Cortiça", "Broquista" e "Colador - Artigos de Cortiça" incluem-se em 8-14. A profissão "Operador de Máquina de Cortar Bastões (Cortador de Bastões)" inclui-se em 8-15. A profissão "Encarregado - Operadores de Máquinas para Trabalhar Madeira e Cortiça" inclui-se em 7-00. A profissão "Operador

CNP 80		EQ.	CNP 94		OBSERVAÇÕES
CÓD.	DESIGNAÇÃO		CÓD.	DESIGNAÇÃO	
					de Máquina de Revestimento - Artigos de Cortiça" não se encontrava contemplada na CNP/80.
		+	8.1.4.1	OPERADORES DE INSTALAÇÕES PARA TRABALHAR MADEIRAS E CORTIÇA	A parte de 8.1.4.1 incluída em 7-32, refere-se ao "Serrador Mecânico - Madeira", "Operador de Instalação de Corte (Operador de Laminadora) - Madeira e Cortiça", "Operador de Máquina e Esquadriar - Madeira e Cortiça" e "Operador de Lixadora -Aglomerados de Madeira e Cortiça". A restante parte de 8.1.4.1 inclui-se em 7-31, 8-15 e 7-00 ("Encarregado - Operadores de Instalações para Trabalhar Madeiras e Cortiça").
		+	9.3.2.1	ENSAIADORES E OUTROS TRABALHADORES SIMILARES	A parte de 9.3.2.1 incluída em 7-32, refere-se ao "Ensaaiador - Escolhedor". A restante parte de 9.3.2.1 inclui-se em 9-49.
7-32.02	Moto-Serrista	=P	6.1.4.1.05	Moto-Serrista	O 6.1.4.1.05 refere-se ao abate de árvores, ao corte de tábuas, barrotes ou vigas a partir dos toros obtidos e à execução do desramamento, poda e descasque das árvores da floresta, para o que são utilizadas moto-serras e outras ferramentas apropriadas, enquanto que o 7-32.02 se refere ao abate de árvores, ao corte dos seus ramos e seccionamento, utilizando uma serra mecânica portátil.
7-32.04	Seccionador de Toros	-	6.1.4.1.05	Moto-Serrista	O 7-32.04 refere-se ao abate de árvores, ao corte dos seus ramos e seu seccionamento, enquanto que o 6.1.4.1.05 se refere à divisão de toros de madeira.
7-32.06	Serrador	=P	7.4.2.1.15	Serrador Manual	Em 7.4.2.1.15 não são referidos a paragem da operação junto de um cavalete móvel, a sua deslocação para a parte já cortada e a continuação da serragem até ao completar os cortes requeridos, o seu acabamento, após a extração dos ferros que seguram o tronco e a manutenção das ferramentas. Tal é mencionado em 7-32.06.
7-32.08	Serrador - Serrão Hidráulico	-	8.1.4.1.05	Serrador Mecânico - Madeira	O 7-32.08 refere-se ao manobrar de um serrão movido a água, utilizado para cortar toros, transformando-os em vigas, pranchas ou tábuas, enquanto que o 8.1.4.1.05 se refere à operação, regulação e vigilância do funcionamento de uma ou várias máquinas utilizadas na transformação de troncos em vigas e tábuas ou no corte de peças de madeira.
7-32.10	Serrador de «Charriot»	-	8.1.4.1.05	Serrador Mecânico - Madeira	O 7-32.10 refere-se à regulação e ao manobrar de uma serra com "charriot", destinada a transformar toros em vigas ou tábuas, de acordo com as formas e dimensões pretendidas, enquanto que o 8.1.4.1.05 se refere à operação, regulação e vigilância de uma ou várias máquinas utilizadas na transformação de troncos em vigas e tábuas ou no corte de peças de madeira.
7-32.12	Serrador Naval	=P	7.1.2.4.20	Carpinteiro Naval	O 7.1.2.4.20 refere-se à construção ou reparação de embarcações em madeira e à montagem e ajustamento de peças de carvername, enquanto que o 7-32.12 se refere ao seccionamento da madeira destinada à construção ou reparação de qualquer tipo de barco, utilizando ferramentas manuais ou mecânicas.
7-32.14	Serrador Tirador de Linha	-	8.1.4.1.05	Serrador Mecânico - Madeira	O 7-32.14 refere-se à regulação e ao manobrar de uma serra mecânica dotada de um dispositivo adequado (alinhadeira) ou de múltipla lâminas de corte, utilizada para cortar em peças galgadas, troncos ou madeiras já serradas, enquanto que o 8.1.4.1.05 se refere à operação, regulação e vigilância do funcionamento de uma ou várias máquinas utilizadas na transformação de troncos em vigas e tábuas ou no corte de peças de madeira.
7-32.16	Serrador Mecânico - Madeira	=P	8.1.4.1.05	Serrador Mecânico - Madeira	O 8.1.4.1.05 refere-se à transformação de troncos em vigas e tábuas, à preparação da máquina e montagem do respectivo elemento de corte, à fixação do tronco no suporte da máquina, à disposição da peça a serrar sobre a mesa, à vigilância da operação de corte e à substituição do elemento de corte. Tal não é mencionado em 7-32.16. Por outro lado, em 7-32.16 são referidos a limpeza dos bordos e ângulos, a modificação da posição da peça de acordo com as operações de seccionamento a realizar, a mudança das folhas de serra partidas ou deficientes, a limpeza e lubrificação da máquina, assim como pequenas reparações e as especializações em serrador de serra de fita, serrador de serra de fita com alimentador, serrador de serra traçadora ou traçadeira, serrador de serra circular e serrador de serra circular múltipla, o que não é mencionado

CNP 80		EQ.	CNP 94		OBSERVAÇÕES
CÓD.	DESIGNAÇÃO		CÓD.	DESIGNAÇÃO	
7-32.18	Serrador de Precisão	-	8.1.4.1.05	Serrador Mecânico - Madeira	em 8.1.4.1.05. O 7-32.18 refere-se à regulação e ao manobrar de uma serra mecânica destinada a serrar peças de madeira, enquanto que o 8.1.4.1.05 se refere à operação, regulação e vigilância do funcionamento de uma ou várias máquinas utilizadas na transformação de troncos em vigas e tábuas ou no corte de peças de madeira.
7-32.20	Desenrolador de Folha - Madeira	=P	7.4.2.3.10	Desenrolador de Folha - Madeira	Em 7.4.2.3.10 não são referidas a vigilância do funcionamento da máquina, a orientação da retirada do núcleo sobrando no fim do processo, a limpeza e lubrificação da máquina e a possibilidade de o profissional ter ajudantes a seu cargo. Tal é mencionado em 7-32.20.
7-32.22	Operador de Máquina de Corte Plano - Madeira	=P	8.1.4.1.10	Operador de Instalação de Corte (Operador de Laminadora) - Madeira e Cortiça	O 8.1.4.1.10 refere-se à selecção de blocos, à regulação, na máquina, da distância de corte, a fim de obter as lâminas da espessura requerida, à verificação da qualidade do corte e ao afiar das lâminas, para garantir a qualidade do corte. Tal não é mencionado em 7-32.22. Por outro lado, em 7-32.22 são referidos a direcção da colocação dos toros no carro de serragem, a orientação da operação do esquadrejamento por corte das costanadeiras, a recolha dos folheados separados pelo movimento de vaivém da lâmina do cutelo com a ajuda de um ou vários auxiliares ou à vigilância da saída automática das folhas, assim como a possibilidade de arrumação e estufagem de toros em câmaras apropriadas, o que não é mencionado em 8.1.4.1.10.
7-32.24	Guilhotinador de Folha - Madeira	-	7.4.2.3.05	Operador de Máquinas para Trabalhar Madeira (Mecânico de Madeiras)	O 7-32.24 refere-se ao manobrar de uma guilhotina com vista a destacar da folha desenrolada as partes que apresentem deficiências e ao seu corte em comprimentos especificados, enquanto que o 7.4.2.3.05 se refere à operação, regulação e vigilância do funcionamento de máquinas utilizadas em diferentes fases da transformação de madeiras, designadamente para cortar, aparelhar, furar, orlar, moldar, torneiar, rebaixar, envaziar, lixar, afagar e calibrar.
7-32.26	Seleccionador de Folha - Madeira	-	7.4.2.2.15	Folheador	O 7-32.26 refere-se à classificação e separação das folhas de madeira segundo as suas características, enquanto que o 7.4.2.2.15 se refere ao revestimento com folheado de determinadas estruturas de madeira (após selecção).
7-32.28	Canteador de Folha - Madeira	=P	8.1.4.1.15	Operador de Máquina de Esquadriar - Madeira e Cortiça	O 8.1.4.1.15 refere-se, à operação e vigilância do funcionamento de um sistema automático utilizado para esquadriar ("cantear") artigos de madeira, enquanto que o 7-32.28 se refere à regulação e operação de uma máquina para acertar os lados das folhas e lhes aplicar uma película de cola.
7-32.30	Operador de Máquina de Colar Juntas - Folheado	=P	7.4.2.2.15	Folheador	O 7.4.2.2.15 refere-se ao revestimento manual, com folheado, de várias estruturas de madeira, enquanto que o 7-32.30 se refere à operação de uma máquina para reunir, por colagem, várias peças de folheado.
7-32.32	Lamelador	E	7.4.2.3.90	Outros Operadores de Máquinas para Trabalhar Madeira e Cortiça	
7-32.34	Encolador Mecânico - Madeira	E	7.4.2.3.50	Cobrador - Artigos de Cortiça	
7-32.36	Prensador de Colagens	-	7.4.2.3.05	Operador de Máquinas para Trabalhar Madeira (Mecânico de Madeiras)	O 7-32.36 refere-se à regulação e ao manobrar de uma instalação que procede ao aperto das peças a colar e à sua secagem por aquecimento, enquanto que o 7.4.2.3.05 se refere à operação, regulação e vigilância do funcionamento de máquinas utilizadas em diferentes fases da transformação de madeiras, designadamente para cortar, aparelhar, furar, orlar, moldar, torneiar, rebaixar, envaziar, lixar, afagar e calibrar.
7-32.38	Operador de Afagadora - Contraplacados	-	7.4.2.3.05	Operador de Máquinas para Trabalhar Madeira (Mecânico de Madeiras)	O 7-32.38 refere-se à regulação e ao manobrar de uma máquina para alisar, por raspagem, as superfícies de grandes peças planas, enquanto que o 7.4.2.3.05 se refere à operação, regulação e vigilância do funcionamento de máquinas utilizadas em diferentes fases da transformação de madeiras, designadamente para cortar, aparelhar, furar, orlar, moldar, torneiar, rebaixar, envaziar, lixar, afagar e calibrar.
7-32.40	Lixador Mecânico	=P	8.1.4.1.45	Operador de Lixadora - Aglomerados de	O 8.1.4.1.45 refere-se ao alisamento de placas de aglomerado de cortiça, à escolha do tipo de lixa, sua

CNP 80		EQ.	CNP 94		OBSERVAÇÕES
CÓD.	DESIGNAÇÃO		CÓD.	DESIGNAÇÃO	
				Madeira e Cortiça	introdução e fixação no suporte da máquina, à regulação da altura do patim, à execução das correcções necessárias, à substituição da lixa, à vigilância do funcionamento do conjunto mecânico e à providência pela reparação de anomalias. Tal não é mencionado em 7-32.40. Por outro lado, em 7-32.40 são referidos a introdução da peça na máquina, a coordenação da velocidade de harmonia com as dimensões da obra e qualidade da madeira, o movimento da mesa em conformidade com o trabalho a realizar, a repetição de operações até ser atingido o acabamento desejado, o retirar da peça da máquina, a paragem da máquina, sua limpeza e lubrificação, assim como a utilização de uma ferramenta mecânica portátil ou plainas, raspadores, limas e lixas, a fim de obter o lixamento pretendido, o que não é mencionado em 8.1.4.1.45.
7-32.42	Classificador de Placas	-	9.3.2.1.05	Ensaaiador (Escolhedor)	O 7-32.42 refere-se à recepção de placas de contraplacado já prontas para a comercialização e à sua classificação segundo as suas características, enquanto que o 9.3.2.1.05 se refere ao detectar de deficiências em produtos e materiais na sua generalidade, a partir de critérios pré-definidos.
7-32.44	Classificador - Madeiras	-	9.3.2.1.05	Ensaaiador (Escolhedor)	O 7-32.44 refere-se à verificação, separação e/ou agrupamento por categorias de madeiras em bruto, aparelhadas ou desbastadas, segundo as qualidades e dimensões que apresentam, enquanto que o 9.3.2.1.05 se refere à detecção de deficiências em produtos e materiais na sua generalidade, a partir de critérios pré-definidos.
7-32.90	Outros Serradores e Trabalhadores da Preparação de Madeiras	=P	6.1.4.1.90	Outros Trabalhadores Florestais	
		+	7.1.2.4.90	Outros Carpinteiros	
		+	7.4.2.1.90	Outros Trabalhadores do Tratamento e Preparação de Madeiras e Cortiça	
		+	7.4.2.2.90	Outros Marceneiros, Carpinteiros e Trabalhadores Similares	
		+	7.4.2.3.90	Outros Operadores de Máquinas para Trabalhar Madeira e Cortiça	
		+	8.1.4.1.90	Outros Operadores de Instalações para Trabalhar Madeiras e Cortiça	
		+	9.3.2.1.90	Outros Ensaaiadores e Outros Trabalhadores Similares	
7-33	PREPARADORES DE PASTA PARA PAPEL	=P	8.1.4.2	OPERADORES DE INSTALAÇÕES DO FABRICO DE PASTA PARA PAPEL	A parte de 8.1.4.2 incluída em 7-33, refere-se ao “Operador de Digestor e Difusor - Pasta para Papel”, “Operador de Crivagem e Branqueamento - Pasta para Papel”, “Operador de Instalação de Depuração e Secagem de Pasta Branca - Pasta para Papel” e “Operador de Instalação de Desfibração e Refinação - Papel”. A profissão “Encarregado - Pasta para Papel” inclui-se em 7-00. A profissão “Operador de Máquina de Formatar - Pasta para Papel” não se encontrava contemplada na CNP/80.
7-33.05	Operador de Digestor Descontínuo - Pasta para Papel	-	8.1.4.2.05	Operador de Digestor e Difusor - Pasta para Papel	O 7-33.05 refere-se à operação com um ou mais digestores (caldeiras de cozimento) destinados, pelo processo bissulfúrico, à eliminação das lenhinhas e parte das hemiceluloses da madeira, enquanto que o 8.1.4.2.05 se refere à operação, regulação e vigilância do funcionamento, através de um painel de comando, de uma instalação utilizada na fabricação e lavagem de pasta para papel.
7-33.10	Operador de Digestor Contínuo - Pasta para Papel	-	8.1.4.2.05	Operador de Digestor e Difusor - Pasta para Papel	O 7-33.10 refere-se à condução e vigilância do funcionamento, através do painel de comando centralizado, de um digestor contínuo utilizado na fabricação de pasta para papel, para tratamento de aparas de madeira com uma solução à base de sódio, enquanto que o 8.1.4.2.05 se refere à operação, regulação e vigilância do funcionamento,

CNP 80		EQ.	CNP 94		OBSERVAÇÕES
CÓD.	DESIGNAÇÃO		CÓD.	DESIGNAÇÃO	
					através de um painel de comando, de uma instalação utilizada na fabricação e lavagem de pasta para papel.
7-33.15	Operador de Tanques de Lavagem de Polpa - Pasta para Papel	-	8.1.4.2.05	Operador de Digestor e Difusor - Pasta para Papel	O 7-33.15 refere-se ao assegurar do funcionamento de um ou mais tanques utilizados na separação, para lavagem, dos agentes químicos combinados com os constituintes da pasta aquando da operação da cozedura, enquanto que o 8.1.4.2.05 se refere à operação, regulação e vigilância do funcionamento, através de um painel de comando, de uma instalação utilizada na fabricação e lavagem de pasta para papel.
7-33.20	Operador de Instalação de Depuração de Polpa - Pasta para Papel	=P	8.1.4.2.15	Operador de Instalação de Depuração e Secagem de Pasta Branca - Pasta para Papel	O 8.1.4.2.15 refere-se à recolha de amostras de pasta, a fim de verificar o nível de impurezas e de consistência, à regulação dos níveis de pressão da instalação e execução das correcções necessárias, à execução de uma nova diluição, para adição de água na pasta, ao encaminhamento manual da tira de pasta por entre os cilindros e secadores, à regulação da velocidade de rotação dos cilindros e do teor da humidade, à regulação da tensão da pasta durante a passagem pelos cilindros secadores, à participação no encaminhamento da pasta, a partir da zona húmida da máquina, sempre que se verifiquem quebras e arranques e à verificação do equipamento a seu cargo. Tal não é mencionado em 7-33.20. Por outro lado, em 7-33.20 são referidas a providência pelo correcto tratamento das águas da filtragem, examinando por apalpação a pasta recuperada para detectar deficiências de limpeza ou perdas de pasta, a correcção do funcionamento dos respectivos hidrociclones, assim como a possibilidade de o profissional ter ajudantes a seu cargo, o que não é mencionado em 8.1.4.2.15.
7-33.25	Operador de Crivagem e Lavagem de Pasta para Papel - Processo Contínuo	-	8.1.4.2.10	Operador de Crivagem e Branqueamento - Pasta para Papel	O 7-33.25 refere-se à condução e vigilância do funcionamento, através de um painel de comando centralizado, de um conjunto de máquinas (crivos, lavadores rotativos de vácuo) destinado a separar da pasta os nós, os pedaços de madeira mal cozidos e o licor negro de cozedura, enquanto que o 8.1.4.2.10 se refere à operação, regulação e vigilância do funcionamento, através de um painel de comando, de uma instalação utilizada para separar impurezas da pasta e obter o branqueamento pretendido.
7-33.30	Vigilante de Instalação de Branqueação de Pasta para Papel	-	8.1.4.2.10	Operador de Crivagem e Branqueamento - Pasta para Papel	O 7-33.30 refere-se à condução e vigilância do funcionamento de um conjunto de máquinas (filtros, bombas e torres) utilizado no branqueamento da pasta para papel, enquanto que o 8.1.4.2.10 se refere operação, regulação e vigilância do funcionamento, através de um painel de comando, de uma instalação utilizada para separar impurezas da pasta e obter o branqueamento pretendido.
7-33.35	Operador de Branqueamento de Pasta para Papel - Processo Contínuo	-	8.1.4.2.10	Operador de Crivagem e Branqueamento - Pasta para Papel	O 7-33.35 refere-se à condução e vigilância do funcionamento, através de painel de comando centralizado, de uma instalação (lavadores, bombas e torres de branqueamento) utilizada no tratamento da pasta com soluções à base de cloro, enquanto que o 8.1.4.2.10 se refere à operação, regulação e vigilância do funcionamento, através de um painel de comando, de uma instalação utilizada para separar impurezas da pasta e obter o branqueamento pretendido.
7-33.40	Operador de Desfibrador - Pasta para Papel	-	8.1.4.2.25	Operador de Instalação de Desfibração e Refinação - Papel	O 7-33.40 refere-se à condução e vigilância do funcionamento de uma ou mais máquinas (galgas, "hidrapulpers" ou cilindros) utilizadas para separar as fibras da pasta seca ou dos desperdícios de papel e dar-lhes o grau de humidade adequado, enquanto que o 8.1.4.2.25 se refere à operação, regulação e vigilância do funcionamento, através de um painel de comando de uma instalação utilizada para separar as fibras da pasta seca e fornecer o grau de refinação pretendido.
7-33.45	Operador de Quadro de Comando de Desfibração e Refinação - Papel	=P	8.1.4.2.25	Operador de Instalação de Desfibração e Refinação - Papel	O 8.1.4.2.25 refere-se à regulação do caudal da pasta desintegrada, à verificação da regulação automática da consistência, à adição de água e aditivos, quando necessário, à extracção de amostras, à verificação do grau de refinação pretendido, à vigilância e regulação do caudal da pasta refinada para os tinões (onde é mantida com uma densidade homogénea, aguardando aí o início do fabrico do papel) e à limpeza da instalação. Tal não é mencionado em

CNP 80		EQ.	CNP 94		OBSERVAÇÕES
CÓD.	DESIGNAÇÃO		CÓD.	DESIGNAÇÃO	
7-33.50	Refinador - Papel	-	8.1.4.2.25	Operador de Instalação de Desfibracão e Refinação - Papel	7-33.45. O 7-33.50 refere-se à condução e à vigilância do funcionamento de uma ou mais máquinas (refinadores ou cilindros) utilizadas para desagregar a fibrilhas celulósicas, diluir e misturar diversos ingredientes, à afinação e preparação da pasta para fabricação de papel, enquanto que o 8.1.4.2.25 se refere à operação, regulação e vigilância do funcionamento, através de um painel de comando, de uma instalação utilizada para separar as fibras da pasta seca e fornecer o grau de refinação pretendido.
7-33.55	Preparador de Aditivos - Papel	E	8.1.4.2.10	Operador de Crivagem e Branqueamento - Pasta para Papel	
7-33.60	Cortador de Trapo - Papel	E	8.1.4.2.90	Outros Operadores de Instalações de Fabrico de Pasta para Papel	
7-33.65	Lixivador de Trapo - Fabricação de Papel	E	8.1.4.2.90	Outros Operadores de Instalações de Fabrico de Pasta para Papel	
7-33.70	Desfibrador de Trapo - Papel	E	8.1.4.2.25	Operador de Instalação de Desfibracão e Refinação - Papel	
7-33.75	Branqueador - Papel	E	8.1.4.2.10	Operador de Crivagem e Branqueamento - Pasta para Papel	
7-33.90	Outros Preparadores de Pasta para Papel	=P	8.1.4.2.90	Outros Operadores de Instalações do Fabrico para Papel	
7-34	TRABALHADORES DO FABRICO DE PAPEL	=P	8.1.4.3	OPERADORES DE INSTALAÇÕES DO FABRICO DE PAPEL	A parte de 8.1.4.3 incluída em 7-34, refere-se ao "Operador de Máquina de Fabricar Papel ou Cartão", "Operador de Máquina e Fabricar Papel Cartão - Secagem", "Manipulador (Bordador) de Teias" "Calandrador - Papel", "Gofrador - Papel", "Operador de Máquina de Revestimentos", "Bobinador - Papel ou Cartão" e "Cortador - Papel ou Cartão". A restante parte de 8.1.4.3 inclui-se em 9-10 e 7-00 ("Encarregado - Fabrico de Papel").
		+	9.3.2.2	TRABALHADORES NÃO QUALIFICADOS DA INDÚSTRIA TRANSFORMADORA	A parte de 9.3.2.2 incluída em 7-34, refere-se ao "Cortador Manual de Papel". A profissão "Empregado de Serviços de Pesagem (Pesador)" inclui-se em 3-91, a de "Desembaraçador", em 7-52, a de "Virador de malha Tubular" em 7-56, a de "Trabalhador de Recepção de Tomate", em 7-74, a de "Alimentador (Recolhedor) - Cigarros" em 7-82, a de "Acabador-Calçado", em 8-02, a de "Acabador - Madeiras" em 8-11, as de "Sobrescreiteiro" e "Operador de Máquina de Cortar Divisórias - Cartonagem", em 9-10, a de "Acabador - Fotografias" em 9-27, a de "Raspador (Lixador)" em 9-39, a de "Embalador (Enfardador) Manual" em 9-71 e a de "Carregador (Trabalhador não Qualificado) - Indústria Transformadora", em 9-76. As profissões "Auxiliar de Laboratório", "Separador de Material Tipográfico" e "Desgarrador (Aparador) Peles" não se encontravam contempladas na CNP/80.
7-34.05	Condutor de Máquina de Fabricar Papel - Forma Redonda	-	8.1.4.3.05	Operador de Máquina de Fabricar Papel ou Cartão	O 7-34.05 refere-se à afinação, regulação e condução de uma máquina de forma redonda, utilizada na fabricação de papel ou de cartão através da eliminação progressiva da água contida na pasta, por gravidade, aspiração, prensagem e secagem, enquanto que o 8.1.4.3.05 se refere à operação, regulação e vigilância, através de um painel de comando, de uma máquina destinada a fabricar papel ou cartão.
7-34.10	Condutor de Máquina de Fabricar Papel - Forma Plana	-	8.1.4.3.05	Operador de Máquina de Fabricar Papel ou Cartão	O 7-34.10 refere-se à afinação, regulação e condução de uma máquina de forma plana, utilizada na fabricação de papel, cartão ou lâminas de pasta para papel, através da eliminação progressiva de água contida na pasta, por gravidade, aspiração, prensagem e secagem, enquanto que o 8.1.4.3.05 se refere à operação, regulação e vigilância, através de um painel de comando, de uma máquina destinada a fabricar papel ou cartão.
7-34.15	Operador de Prensagem - Papel	=P	8.1.4.3.05	Operador de Máquina de Fabricar Papel ou Cartão	O 8.1.4.3.05 refere-se à operação, regulação e vigilância através do painel de comando, de uma máquina destinada a fabricar papel ou cartão, enquanto que o 7-34.15 se refere à condução e vigilância do funcionamento da parte

CNP 80		EQ.	CNP 94		OBSERVAÇÕES
CÓD.	DESIGNAÇÃO		CÓD.	DESIGNAÇÃO	
7-34.20	Operador de Secagem - Papel	=P	8.1.4.3.10	Operador de Máquina de Fabricar Papel ou Cartão - Secagem	húmida de uma máquina de fabricação de papel. O 8.1.4.3.10 refere-se ao acabamento de papel ou cartão, à comunicação superior das deficiências detectadas, à regulação dos dispositivos de tratamento das superfícies, de acordo com o acabamento pretendido, à montagem, utilizando dispositivos apropriados de elevação, das bobinas vazias das máquinas, à regulação da velocidade e da tensão do papel ou do cartão, a fim de o enrolar e à extracção das bobinas cheias. Tal não é mencionado em 7-34.20. Por outro lado, em 7-34.20 são referidas a providência pela passagem da extremidade do papel saído da prensagem pelos tambores de secagem e arrefecimento, a sua fixação na bobina de enrolamento, a substituição de teias, o cuidado pela limpeza da instalação, a possibilidade de trabalhar numa instalação, dispondo de dispositivos de gomagem, impermeabilização, calandragem ou outros, destinados a tratar a superfície do papel e a regulação e vigilância de um mecanismo de enrugamento para fabricação de papel crepado, o que não é mencionado em 8.1.4.3.10.
7-34.25	Operador de Fim de Máquina - Papel	-	8.1.4.3.10	Operador de Máquina de Fabricar Papel ou Cartão - Secagem	O 7-34.25 refere-se à condução e vigilância do funcionamento da parte terminal de uma máquina de fabricação de papel utilizada na bobinagem e/ou corte do produto fabricado, enquanto que o 8.1.4.3.10 se refere à operação, regulação e vigilância, através de um painel de comando e a partir de indicações recebidas, do funcionamento da secção de secagem, acabamento e enrolamento de uma máquina de fabricar papel ou cartão.
7-34.30	Manipulador de Teias	=P	8.1.4.3.15	Manipulador (Bordador) de Teias	Em 8.1.4.3.15 não é referida a recepção do desenho a reproduzir. Tal é mencionado em 7-34.30.
7-34.35	Calandrador - Papel	=P	8.1.4.3.20	Calandrador - Papel	O 8.1.4.3.20 refere-se ao alisamento e ao polimento de cartão. Tal não é mencionado em 7-34.35.
7-34.40	Gofrador - Papel	=P	8.1.4.3.25	Gofrador - Papel	O 8.1.4.3.25 refere-se à utilização de mecanismos apropriados de elevação e transporte. Tal não é mencionado em 7-34.40. Por outro lado, em 7-34.40 são referidos o alisamento e polimento da superfície do papel, a regulação da pressão dos cilindros da máquina utilizada, a ligação dos rasgos com cola ou com papel adesivo, a observação regular do aspecto do papel calandrado e a possibilidade de operar com máquinas que dispõem de cilindros aquecidos (cuja temperatura o profissional regula) ou de dispositivos de humificação do papel, o que não é mencionado em 8.1.4.3.25.
7-34.45	Operador de Máquina de Gomar - Papel	=P	8.1.4.3.30	Operador de Máquina de Revestimentos	O 8.1.4.3.30 refere-se ao revestimento de cartão. Tal não é mencionado em 7-34.45. Por outro lado, em 7-34.45 são referidas a alimentação manual da máquina, a substituição dos rolos de papel gomado por bobinas vazias e a reposição do nível da solução e a limpeza da máquina, o que não é mencionado em 8.1.4.3.30.
7-34.50	Operador de Máquina de Crepar - Papel	-	8.1.4.3.10	Operador de Máquina de Fabricar Papel ou Cartão - Secagem	O 7-34.50 refere-se à regulação e condução de uma máquina utilizada na fabricação de papel crepado, por enrugamento, enquanto que o 8.1.4.3.10 se refere à operação, regulação e vigilância, através de um painel de comando e a partir de indicações recebidas, do funcionamento da secção de secagem, acabamento e enrolamento de uma máquina de fabricar papel ou cartão.
7-34.55	Bobinador - Papel	=P	8.1.4.3.35	Bobinador - Papel ou Cartão	O 8.1.4.3.35 refere-se à bobinagem de cartão, à utilização de mecanismos de elevação para alimentação da máquina, à regulação da velocidade de rotação dos cilindros de acordo com o tipo e qualidade do papel ou cartão, ao registo no painel de comando do diâmetro das bobinas pretendidas e à possibilidade de alimentar a máquina com bobinas de papel, a fim de obter rolos com várias folhas e de operar uma máquina na qual a deslocação das lâminas de corte se processe através do painel de comando. Tal não é mencionado em 7-34.55. Por outro lado, em 7-34.55 são referidos o aparar do papel, o seu enrolamento em bobinas mais compactas do que as obtidas nas máquinas de fabricação, a utilização, quando necessário, de ferramentas manuais, a regulação do dispositivo de travagem do rolo-guia para imprimir ao papel a tensão de enrolamento requerida, o controle de deslocamento lateral da bobina, a intercalação, nas novas bobinas de marcas identificadoras

CNP 80		EQ.	CNP 94		OBSERVAÇÕES
CÓD.	DESIGNAÇÃO		CÓD.	DESIGNAÇÃO	
					do número de metros de papel, a execução de registos de produção, a paragem da máquina e o corte do papel, o que é mencionado em 8.1.4.3.35.
7-34.60	Cortador de Papel	=P	8.1.4.3.45	Cortador - Papel ou Cartão	O 8.1.4.3.45 refere-se ao corte de cartão, à alimentação da máquina, utilizando mecanismos de transporte e elevação, ao acertar das bobinas à entrada da máquina, à regulação do(s) contador(es) automático(s) de folhas e à verificação do seu funcionamento, à sua alimentação com bobinas de fita de papel, destinadas a separar os vários conjuntos de folhas, ao registo no painel de comando do formato das folhas, ao accionar dos comandos no painel, à extracção da máquina de agulhas que apresentem deficiências, à verificação do formato e dimensões das folhas, à afinação da máquina e à possibilidade de operar uma máquina cuja regulação seja feita a partir de um computador, assim como de seleccionar o programa respectivo. Tal não é mencionado em 7-34.60. Por outro lado, em 7-34.60 são referidas a execução das correcções necessárias e a substituição das bobinas vazias, o que não é mencionado em 8.1.4.3.45.
7-34.65	Cortador Manual de Papel	=	9.3.2.2.30	Cortador Manual de Papel	
7-34.70	Enresmador - Papel	E	9.3.2.2.90	Outros Trabalhadores não Qualificados da Indústria Transformadora	
7-34.75	Laminador - Cartão	-	8.1.4.3.10	Operador de Máquina de Fabricar Papel ou Cartão - Secagem	O 7-34.75 refere-se ao alisamento e acetinagem da superfície das folhas de cartão, por meio de uma máquina composta por dois cilindros rotativos sobrepostos, enquanto que o 8.1.4.3.10 se refere à operação, regulação e vigilância, através de um painel de comando e a partir de indicações recebidas, do funcionamento da secção de secagem, acabamento e enrolamento de uma máquina de fabricar papel ou cartão.
7-34.80	Aparelhador - Cartão	-	8.1.4.3.45	Cortador - Papel ou Cartão	O 7-34.80 refere-se ao corte de folhas de cartão nas medidas comerciais especificadas, através de uma máquina apropriada, enquanto que o 8.1.4.3.45 se refere à operação, regulação e vigilância do funcionamento de uma máquina destinada a cortar cartão e papel, a fim de o transformar em folhas.
7-34.90	Outros Trabalhadores do Fabrico de Papel	=P	8.1.4.3.90	Outros Operadores de Instalações do Fabrico de Papel	
		+	9.3.2.2.90	Outros Trabalhadores não Qualificados da Indústria Transformadora	
7-4	OPERADORES DE INSTALAÇÕES DE MOAGEM, CONDUTORES DE FORNOS, OPERADORES DE APARELHOS DE FILTRAÇÃO, DESTILAÇÃO E TRABALHADORES SIMILARES - QUÍMICA		7.4.5	TRABALHADORES DE ARTIGOS DE PIROTECNIA	
			8.1.5	OPERADORES DE INSTALAÇÕES DE TRATAMENTOS QUÍMICOS	
7-41	OPERADORES DE INSTALAÇÕES DE MOAGEM, MISTURA E TRABALHADORES SIMILARES	=P	8.1.5.1	OPERADORES DE INSTALAÇÕES DE MOAGEM E TRABALHADORES SIMILARES	A parte de 8.1.5.1 incluída em 7-41, refere-se ao "Operador (de Moinho) de Triturador - Indústria Química)" e ao "Operador de Misturador - Indústria Química". A restante parte de 8.1.5.1 inclui-se em 9-45.
		+	8.1.5.9	OPERADORES DE INSTALAÇÕES DE TRATAMENTO	A parte de 8.1.5.9 incluída em 7-41, refere-se ao "Vigilante de Máquinas". A profissão "Preparador de Amostras Cimento", inclui-se em 7-49. A profissão "Operador de

CNP 80		EQ.	CNP 94		OBSERVAÇÕES
CÓD.	DESIGNAÇÃO		CÓD.	DESIGNAÇÃO	
				QUÍMICO NÃO CLASSIFICADOS EM OUTRA PARTE	Painel de Comando - Minas para Lápis" inclui-se em 9-45. A profissão "Operador de Instalação de Fabrico de Fibras Sintéticas" não se encontrava contemplada na CNP/80.
		+	8.2.2.1	OPERADORES DE MÁQUINAS DE FABRICAR PRODUTOS FARMACÊUTICOS E COSMÉTICOS	A parte de 8.2.2.1 incluída em 7-41, refere-se ao "Acabador de Antibióticos", "Operador de Subprodutos - Antibióticos", "Operador de Misturador - Cosméticos" e "Misturador - Perfumes". A profissão "Operador de Extração - Antibióticos" inclui-se em 7-44. A profissão "Encarregado - Produtos Farmacêuticos e Cosméticos" inclui-se em 7-00. A profissão "Preparador - Indústria Farmacêutica" não se encontrava contemplada na CNP/80.
7-41.02	Operador de Triturador - Indústria Química	-	8.1.5.1.05	Operador (de Moinho) de Triturador - Indústria Química	O 8.1.5.1.05 refere-se à escolha e montagem de esferas, rolos ou outro equipamento, à vigilância da alimentação da máquina e da operação de moagem ou de trituração, à análise de amostras do produto final, ao seu envio para o laboratório, à vigilância da continuidade do caudal de saída do produto e à possibilidade do registo das quantidades de matérias-primas transformadas e das condições de funcionamento das instalações, o exercício de funções em instalações dispondo de comando centralizado e à verificação de diversos instrumentos de medida e de controlo. Tal não é mencionado em 7-41.02. Por outro lado, em 7-41-02 são referidos o accionar de um dispositivo mecânico de alimentação ou a utilização de processos tradicionais, a montagem na máquina dos peneiros adequados para reter os pedaços demasiado grandes e a paragem da máquina, o que não é mencionado em 8.1.5.1.05.
7-41.04	Moleiro - Indústria Química	=P	8.1.5.1.05	Operador (de Moinho) de Triturador - Indústria Química	O 8.1.5.1.05 refere-se à regulação da velocidade da máquina e à fragmentação, com utensílio adequado, das partículas dos produtos de maiores dimensões que estejam a obstruir a alimentação da máquina. Tal não é mencionado em 7-41.04.
7-41.06	Operador de Instalação de Moagem - Cinzas de Pirite	-	8.1.5.1.05	Operador (de Moinho) de Triturador - Indústria Química	O 7-41.06 refere-se à vigilância e à operação de uma instalação fabril composta, essencialmente, por uma ponte rolante, tremonhas, transportadores, peneiradores e moinho, a fim de obter uma mistura de cloreto de sódio e cinzas de pirite com uma determinada granulometria, enquanto que o 8.1.5.1.05 se refere à operação, regulação e vigilância de uma instalação destinada a reduzir produtos químicos ou outros materiais às dimensões adequadas, a fim de serem tratados quimicamente.
7-41.08	Operador de Preparação de Oleaginosas	E	8.1.5.1.05	Operador (de Moinho) de Triturador - Indústria Química	
7-41.10	Operador de Preparação de Flocos de Oleaginosas	-	8.1.5.1.05	Operador (de Moinho) de Triturador - Indústria Química	O 7-41.10 refere-se à regulação, ao assegurar do funcionamento e à vigilância duma instalação automática composta principalmente por moinhos, tegão, doseador e transportador, destinada a transformar, por trituração a pasta de óleo em flocos, enquanto que o 8.1.5.1.05 se refere à operação, regulação e vigilância de uma instalação destinada a reduzir produtos químicos ou outros materiais às dimensões adequadas, a fim de serem tratados quimicamente.
7-41.12	Operador de Moagem de Fosforite	-	8.1.5.1.05	Operador (de Moinho) de Triturador - Indústria Química	O 7-41.12 refere-se à regulação e ao assegurar do funcionamento de um ou mais moinhos de rolos utilizados para tritar a fosforite na granulometria adequada a fabricação de ácido fosfórico ou de superfosfato, enquanto que o 8.1.5.1.05 se refere à operação, regulação e vigilância de uma instalação destinada a reduzir produtos químicos ou outros materiais às dimensões adequadas, a fim de serem tratados quimicamente.
7-41.14	Granulador - Adubos	-	8.1.5.1.05	Operador (de Moinho) de Triturador - Indústria Química	O 7-41.14 refere-se à condução e vigilância de uma instalação destinada a dar ao adubo a forma de grânulo e a misturar os diferentes elementos que o constituem, enquanto que o 8.1.5.1.05 se refere à operação, regulação e vigilância de uma instalação destinada a reduzir produtos químicos ou outros materiais às dimensões adequadas, a fim de serem tratados quimicamente.
7-41.16	Operador de Silos - Granulação de Adubos	=P	8.1.5.9.20	Vigilante de Máquinas	O 7-41.16 refere-se à vigilância de uma instalação destinada a abastecer os silos de matéria-prima, enquanto que o 8.1.5.9.20 se refere à colaboração em operações de transformação de matérias-primas em produtos acabados, a

CNP 80		EQ.	CNP 94		OBSERVAÇÕES
CÓD.	DESIGNAÇÃO		CÓD.	DESIGNAÇÃO	
					vigilância dos produtos em fase de fabrico e à recolha e envio de amostras para análise laboratorial.
7-41.18	Operador de Ventilação de Enxofre	-	8.1.5.1.05	Operador (de Moinho) de Triturador - Indústria Química	O 7-41.18 refere-se à condução e vigilância de uma instalação destinada a moer o enxofre numa atmosfera de gás inerte, enquanto que o 8.1.5.1.05 se refere à operação, regulação e vigilância de uma instalação destinada a reduzir produtos químicos ou outros materiais às dimensões adequadas, a fim de serem tratados quimicamente.
7-41.20	Operador de Micronização de Enxofre	-	8.1.5.1.05	Operador (de Moinho) de Triturador - Indústria Química	O 7-41.20 refere-se à condução e vigilância de uma instalação destinada a dar ao enxofre uma granulometria da ordem dos microns e propriedades de molhabilidade, enquanto que o 8.1.5.1.05 se refere à operação, regulação e vigilância de uma instalação destinada a reduzir produtos químicos ou outros materiais às dimensões adequadas, a fim de serem tratados quimicamente.
7-41.22	Moleiro de Cimento	-	8.1.5.1.05	Operador (de Moinho) de Triturador - Indústria Química	O 7-41.22 refere-se à condução e vigilância do funcionamento de um ou mais moinhos utilizados para moer e misturar clínquer, gesso e outros produtos para obtenção de cimento, enquanto que o 8.1.5.1.05 se refere à operação, regulação e vigilância de uma instalação destinada a reduzir produtos químicos ou outros materiais às dimensões adequadas, a fim de serem tratados quimicamente.
7-41.24	Moleiro de Pasta - Cimentos	-	8.1.5.1.05	Operador (de Moinho) de Triturador - Indústria Química	O 7-41.24 refere-se à condução e vigilância do funcionamento de um ou mais moinhos de esferas, utilizados para moer e misturar areia, calcário e outros produtos com água, a fim de obter pasta destinada à fabricação de cimento, enquanto que o 8.1.5.1.05 se refere à operação, regulação e vigilância de uma instalação destinada a reduzir produtos químicos ou outros materiais às dimensões adequadas, a fim de serem tratados quimicamente.
7-41.26	Moleiro de Crú - Cimentos	-	8.1.5.1.05	Operador (de Moinho) de Triturador - Indústria Química	O 7-41.26 refere-se à condução e vigilância do funcionamento de um ou mais moinhos de esferas, utilizados para moer e misturar a seco, calcário, marga, areia e outros produtos utilizados na fabricação de cimento, enquanto que o 8.1.5.1.05 se refere à operação, regulação e vigilância de uma instalação destinada a reduzir produtos químicos ou outros materiais às dimensões adequadas, a fim de serem tratados quimicamente.
7-41.28	Moleiro de Carvão - Fabricação de Cimento	-	8.1.5.1.05	Operador (de Moinho) de Triturador - Indústria Química	O 7-41.28 refere-se à condução e vigilância do funcionamento de um moinho de esferas utilizado para pulverizar o carvão que serve de material de queima a um forno de cimento, enquanto que o 8.1.5.1.05 se refere à operação, regulação e vigilância de uma instalação destinada a reduzir produtos químicos ou outros materiais às dimensões adequadas, a fim de serem tratados quimicamente.
7-41.30	Moleiro de Cal	-	8.1.5.1.05	Operador (de Moinho) de Triturador - Indústria Química	O 7-41.30 refere-se à condução e vigilância do funcionamento de um ou mais moinhos de esferas, utilizados para moer uniformemente a cal, enquanto que o 8.1.5.1.05 se refere à operação, regulação e vigilância de uma instalação destinada a reduzir produtos químicos ou outros materiais às dimensões adequadas, a fim de serem tratados quimicamente.
7-41.32	Ajudante de Moleiro - Cimentos	E	8.1.5.1.05	Operador (De Moinho) de Triturador - Indústria Química	
7-41.34	Operador de Misturador - Indústria Química	=	8.1.5.1.10	Operador de Misturador - Indústria Química	
7-41.36	Operador de Formulação de Líquidos - Herbicidas, Fungicidas, Inseticidas	-	8.1.5.1.10	Operador de Misturador - Indústria Química	O 7-41.36 refere-se à condução e vigilância de uma instalação de formulação não contínua destinada a, mediante a mistura dos diferentes componentes líquidos, obter o produto final, enquanto que o 8.1.5.1.10 se refere à operação, regulação e vigilância de uma máquina destinada a malaxar e misturar corpos sólidos ou líquidos, utilizados em operações químicas ou similares.
7-41.38	Operador de Formulação de Pós - Herbicidas, Fungicidas, Inseticidas	-	8.1.5.1.10	Operador de Misturador - Indústria Química	O 7-41.38 refere-se à condução e vigilância de uma instalação de formulação não contínua, destinada a misturar os diferentes componentes para obter o produto final, enquanto que o 8.1.5.1.10 se refere à operação, regulação e vigilância de uma máquina destinada a malaxar e misturar

CNP 80		EQ.	CNP 94		OBSERVAÇÕES
CÓD.	DESIGNAÇÃO		CÓD.	DESIGNAÇÃO	
					corpos sólidos ou líquidos, utilizados em operações químicas ou similares.
7-41.40	Operador de Pré-Misturador - Tintas e Corantes	-	8.1.5.1.10	Operador de Misturador - Indústria Química	O 7-41.40 refere-se à condução e vigilância de misturadores destinados a dar uma certa consistência a uma pasta de resina e pigmentos, enquanto que o 8.1.5.1.10 se refere à operação, regulação e vigilância de uma máquina destinada a malaxar e misturar corpos sólidos ou líquidos, utilizados em operações químicas ou similares.
7-41.42	Operador de Dispersão - Tintas e Corantes	-	8.1.5.1.10	Operador de Misturador - Indústria Química	O 7-41.42 refere-se à condução e vigilância de uma instalação destinada a incorporar o pigmento no veículo e formar tintas e corantes, enquanto que o 8.1.5.1.10 se refere à operação, regulação e vigilância de uma máquina destinada a malaxar e misturar corpos sólidos ou líquidos, utilizados em operações químicas ou similares.
7-41.44	Operador de Diluição - Tintas e Corantes	-	8.1.5.1.10	Operador de Misturador - Indústria Química	O 7-41.44 refere-se à execução de diluições com um agitador, a fim de dar à tinta, vinda da dispersão, as suas qualidades finais, enquanto que o 8.1.5.1.10 se refere à operação, regulação e vigilância de uma máquina destinada a malaxar e misturar corpos sólidos ou líquidos, utilizados em operações químicas ou similares.
7-41.46	Afinador de Cores - Tintas e Corantes	-	8.1.5.1.10	Operador de Misturador - Indústria Química	O 7-41.46 refere-se à execução de operações de adição, tendentes a dar às tintas a cor e qualidade pretendidas, enquanto que o 8.1.5.1.10 se refere à operação, regulação e vigilância de uma máquina destinada a malaxar e misturar corpos sólidos ou líquidos, utilizados em operações químicas ou similares.
7-41.48	Acabador de Antibióticos	=	8.2.2.1.10	Acabador de Antibióticos	
7-41.50	Operador de Subprodutos - Antibióticos	=	8.2.2.1.15	Operador de Subprodutos - Antibióticos	
7-41.52	Misturador de Beneficiadores - Detergentes	-	8.1.5.1.10	Operador de Misturador - Indústria Química	O 7-41.52 refere-se à adição à matéria-prima dos detergentes, de produtos destinados a melhorar as propriedades de lavagem, branqueamento, emulsão e outras, enquanto que o 8.1.5.1.10 se refere à operação, regulação e vigilância de uma máquina destinada a malaxar e misturar corpos sólidos ou líquidos, utilizados em operações químicas ou similares.
7-41.54	Operador de Misturador - Cosméticos	=P	8.2.2.1.20	Operador de Misturador - Cosméticos	Em 8.2.2.1.20 não é referido o facto de o profissional pôr em comunicação a máquina e o depósito de produtos. Tal é mencionado em 7-41.54.
7-41.56	Misturador - Perfumes	=	8.2.2.1.25	Misturador - Perfumes	
7-41.58	Maquinista de Homogeneização - Cimentos	-	8.2.2.1.25	Misturador - Perfumes	O 7-41.58 refere-se à condução e vigilância do funcionamento, através de um quadro de comando centralizado, de uma instalação utilizada para misturar homogeneamente as diversas qualidades de pó com diferente teor de calcário utilizadas na fabricação de cimento por via seca, enquanto que o 8.2.2.1.25 se refere à mistura de água, álcool e essências, para obtenção de perfumes.
7-41.60	Vigilante de Tanques de Pasta - Cimentos	E	8.1.5.1.10	Operador de Misturador - Indústria Química	
7-41.62	Condutor de Moagem Húmida - Fabricação do Amido	-	8.1.5.1.05	Operador (de Moinho) de Triturador - Indústria Química	O 7-41.62 refere-se à regulação e vigilância de uma instalação destinada a moer o milho ou outros cereais, separar-lhes o gérmen, as fibras celulósicas e o gluten e a purificar o amido, enquanto que o 8.1.5.1.05 se refere à operação, regulação e vigilância de uma instalação destinada a reduzir produtos químicos ou outros materiais nas dimensões adequadas, a fim de serem tratadas quimicamente.
7-41.90	Outros Operadores de Instalações de Moagem, Mistura e Trabalhadores Similares	=P	8.1.5.1.90	Outros Operadores de Instalações de Moagem e Trabalhadores Similares	
		+	8.1.5.9.90	Outros Operadores de Instalações de Tratamento Químico não Classificados em Outra Parte	

CNP 80		EQ.	CNP 94		OBSERVAÇÕES
CÓD.	DESIGNAÇÃO		CÓD.	DESIGNAÇÃO	
		+	8.2.2.1.90	Outros Operadores de Máquinas de Fabricar Produtos Farmacêuticos e Cosméticos	
7-42	CONDUTORES DE FORNOS E DE APARELHOS DE TRATAMENTO TÉRMICO	=P	3.1.1.6	TÉCNICOS INTERMÉDIOS DE QUÍMICA INDUSTRIAL	A parte de 3.1.1.6 incluída em 7-42 refere-se ao “Operador de Painel de Comando Centralizado”. As profissões “Técnico em Higiene Industrial e Segurança do Meio Ambiente” e “Técnico de Gás” não se encontravam contempladas na CNP/80.
		+	8.1.5.1	OPERADORES DE INSTALAÇÕES DE MOAGEM E TRABALHADORES SIMILARES	A parte de 8.1.5.1 incluída em 7-42 refere-se ao “Operador de Misturador - Indústria Química”, incluída igualmente em 7-41. A restante parte de 8.1.5.1 inclui-se em 7-41 e 9-43.
		+	8.1.5.2	OPERADORES DE FORNOS E DE APARELHOS DE TRATAMENTO TÉRMICO - INDÚSTRIA QUÍMICA	O grupo base 8.1.5.2 corresponde, em todo o seu âmbito, a 7-42.
7-42.02	Forneiro - Indústria Química	=P	8.1.5.2.05	Forneiro - Indústria Química	O 8.1.5.2.05 refere-se à regulação de pressões e caudais do ar de refrigeração, dos gases de recirculação, da água e do vapor, utilizando indicações da sala de controlo, ao registo de dados relativos a matérias-primas e à realização de análises simples. Tal não é mencionado em 7-42.02. Por outro lado, em 7-42.02 são referidas a paragem do aquecimento e a descarga dos fornos para camadas ou a condução de um forno de alimentação contínua, o que não é mencionado em 8.1.5.2.05.
7-42.04	Chefe de Fornos - Ustulação da Pirite e Preparação de Anidrido Sulforoso	-	8.1.5.2.05	Forneiro - Indústria Química	O 7-42.04 refere-se à regulação e vigilância, através de um painel de comando centralizado, de uma instalação destinada a obter e a preparar o anidrido sulfuroso, enquanto que o 8.1.5.2.05 se refere à operação regulação e vigilância de um forno vertical, rotativo ou de outro tipo, bem como de máquinas auxiliares (correias transportadoras, carregadoras e colectores de poeiras), com vista a calcinar diversas matérias ou a provocar-lhes determinada transformação química.
7-42.06	Chefe de Fornos - Tratamento de Cinzas de Pirite	-	8.1.5.2.05	Forneiro - Indústria Química	O 7-42.06 refere-se à regulação e vigilância de uma instalação, através de painel de comando centralizado, destinada a tratar as cinzas de pirite, enquanto que o 8.1.5.2.05 se refere à operação regulação e vigilância de um forno vertical, rotativo ou de outro tipo, bem como de máquinas auxiliares (correias transportadoras, carregadoras e colectores de poeiras), com vista a calcinar diversas matérias ou a provocar-lhes determinada transformação química.
7-42.08	Forneiro - Anidrido Sulfuloso	-	8.1.5.2.05	Forneiro - Indústria Química	O 7-42.08 refere-se à regulação, à alimentação e ao assegurar do funcionamento de um forno vertical, destinado a ustular pirite, enquanto que o 8.1.5.2.05 se refere à operação, regulação e vigilância de um forno vertical, rotativo ou de outro tipo, bem como de máquinas auxiliares (correias transportadoras, carregadoras e colectores de poeiras), com vista a calcinar diversas matérias ou a provocar-lhes determinada transformação química.
7-42.10	Forneiro - Tratamento de Cinzas de Pirite	-	8.1.5.2.05	Forneiro - Indústria Química	O 7-42.10 refere-se à regulação, à alimentação e ao assegurar do funcionamento de um forno vertical, destinado a ustular misturas de cinzas de pirite e cloreto de sódio, enquanto que o 8.1.5.2.05 se refere à operação, regulação e vigilância de um forno vertical, rotativo ou de outro tipo, bem como de máquinas auxiliares (correias transportadoras, carregadoras e colectores de poeiras), com vista a calcinar diversas matérias ou a provocar-lhes determinada transformação química.
7-42.12	Operador de Quadro de Comando Centralizado de Fabricação de Cimento - Via Seca	=P	3.1.1.6.10	Operador de Painel de Comando Centralizado	O 3.1.1.6.10 refere-se à operação, regulação e vigilância, a partir de uma sala de controlo, do funcionamento dum conjunto de instalações pesadas e automatizadas de produção contínua ou semi-contínua, a fim de assegurar, em qualidade e quantidade, a produção respectiva, enquanto que o 7-42.12 se refere à condução e vigilância do funcionamento, através de um quadro de comando centralizado, de uma instalação automatizada complexa,

CNP 80		EQ.	CNP 94		OBSERVAÇÕES
CÓD.	DESIGNAÇÃO		CÓD.	DESIGNAÇÃO	
					utilizada para moer, misturar, aglomerar, calcinar e efectuar outras operações relativas à fabricação de cimentos por via seca.
7-42.14	Forneiro de Cimento - Via Seca	-	8.1.5.2.05	Forneiro - Indústria Química	O 7-42.14 refere-se à condução e vigilância do funcionamento de um forno rotativo e de equipamento auxiliar utilizado para transformar em cliquer o pó de calcário previamente sintetizado, com vista à fabricação de cimento, enquanto que o 8.1.5.2.05 se refere à operação, regulação e vigilância de um forno vertical, rotativo ou de outro tipo, bem como de máquinas auxiliares (correias transportadoras, carregadoras e colectores de poeiras), com vista a calcinar diversas matérias ou a provocar-lhes determinada transformação química.
7-42.16	Vigilante de Arrefecedor de Forno de Cimento	-	8.1.5.2.05	Forneiro - Indústria Química	O 7-42.16 refere-se ao controle local do funcionamento do arrefecedor e de outro equipamento auxiliar de uma instalação de fabricação de cliquer, enquanto que o 8.1.5.2.05 se refere à operação, regulação e vigilância de um forno vertical, rotativo ou de outro tipo, bem como de máquinas auxiliares (correias transportadoras, carregadoras e colectores de poeiras), com vista a calcinar diversas matérias ou a provocar-lhes determinada transformação química.
7-42.18	Forneiro de Cimento - Via Húmida	-	8.1.5.2.05	Forneiro - Indústria Química	O 7-42.18 refere-se à condução e vigilância do funcionamento de um forno rotativo utilizado na transformação, por queima, da pasta obtida na moagem, em cliquer, com vista à fabricação do cimento, enquanto que o 8.1.5.2.05 se refere à operação, regulação e vigilância de um forno vertical, rotativo ou de outro tipo, bem como de máquinas auxiliares (correias transportadoras, carregadoras e colectores de poeiras), com vista a calcinar diversas matérias ou a provocar-lhes determinada transformação química.
7-42.20	Operador de Forno de Cal e de Caustificação - Fabrico de Pasta para Papel	-	8.1.5.2.05	Forneiro - Indústria Química	O 7-42.20 refere-se à condução e vigilância do funcionamento de uma instalação destinada a recuperar, por regeneração alcalina, os compostos de sódio para tratamento da madeira na fabricação da pasta para papel e a recuperar por queima, a cal contida nas lamas resultantes da operação anterior, enquanto que o 8.1.5.2.05 se refere à operação, regulação e vigilância de um forno vertical, rotativo ou de outro tipo, bem como de máquinas auxiliares (correias transportadoras, carregadoras e colectores de poeiras), com vista a calcinar diversas matérias ou a provocar-lhes determinada transformação química.
7-42.22	Forneiro de Cal - Forno Rotativo	-	8.1.5.2.05	Forneiro - Indústria Química	O 7-42.22 refere-se à condução e vigilância do funcionamento de um forno rotativo utilizado para transformar, por calcinação, pedras calcárias em cal viva, enquanto que o 8.1.5.2.05 se refere à operação, regulação e vigilância de um forno vertical, rotativo ou de outro tipo, bem como de máquinas auxiliares (correias transportadoras, carregadoras e colectores de poeiras), com vista a calcinar diversas matérias ou a provocar-lhes determinada transformação química.
7-42.24	Fiscal de Fornos de Cal - Fornos Verticais	-	8.1.5.2.05	Forneiro - Indústria Química	O 7-42.24 refere-se à organização e coordenação da actividade dos trabalhadores que se ocupam da trituração, calcinação, hidratação e de outras operações necessárias à produção de cal a partir de pedras calcárias, enquanto que o 8.1.5.2.05 se refere à operação, regulação e vigilância de um forno vertical, rotativo ou de outro tipo, bem como de máquinas auxiliares (correias transportadoras, carregadoras e colectores de poeiras), com vista a calcinar diversas matérias ou a provocar-lhes determinada transformação química.
7-42.26	Operador de Caldeiras de Cozeduras - Indústria Química	-	8.1.5.2.05	Forneiro - Indústria Química	O 7-42.26 refere-se à cozedura de matérias orgânicas ou inorgânicas (gorduras, melaços, óleos, sais, ácidos e álcalis) em caldeiras, autoclaves ou recipientes similares para as purificar, misturar ou combinar, conferir-lhes propriedades específicas ou operar uma transformação química, enquanto que o 8.1.5.2.05 se refere à operação, regulação e vigilância de um forno vertical, rotativo ou de outro tipo, bem como de máquinas auxiliares (correias transportadoras, carregadoras e colectores de poeiras), com vista a calcinar diversas matérias ou a provocar-lhes determinada transformação química.

CNP 80		EQ.	CNP 94		OBSERVAÇÕES
CÓD.	DESIGNAÇÃO		CÓD.	DESIGNAÇÃO	
7-42.28	Operador de Vernizes	-	8.1.5.1.10	Operador de Misturador - Indústria Química	O 7-42.28 refere-se à condução e vigilância de uma instalação destinada a misturar e homogeneizar, a quente ou a frio, resinas e outros produtos destinados à obtenção ou transformação de vernizes, enquanto que o 8.1.5.1.10 se refere à operação, regulação e vigilância de uma máquina destinada a malaxar e misturar corpos sólidos ou líquidos, utilizados em operações químicas ou similares.
7-42.30	Condutor de Instalação de Arrefecimento de Óxido de Azoto - Ácido Nítrico - Processo Ostwald	-	8.1.5.2.05	Forneiro - Indústria Química	O 7-42.30 refere-se à regulação e vigilância de uma instalação e de uma caldeira de recuperação destinadas a refrigerar gases convertidos (óxido de azoto) em permutores de calor, enquanto que o 8.1.5.2.05 se refere à operação, regulação e vigilância de um forno vertical, rotativo ou de outro tipo, bem como de máquinas auxiliares (correias transportadoras, carregadoras e colectores de poeiras), com vista a calcinar diversas matérias ou a provocar-lhes determinada transformação química.
7-42.32	Condutor de Câmara de Secagem - Indústria Química	-	8.1.5.2.05	Forneiro - Indústria Química	O 7-42.32 refere-se à regulação, à alimentação e ao assegurar do funcionamento de uma câmara utilizada para secar produtos químicos sólidos ou outras matérias utilizadas em operações da indústria química, enquanto que o 8.1.5.2.05 se refere à operação, regulação e vigilância de um forno vertical, rotativo ou de outro tipo, bem como de máquinas auxiliares (correias transportadoras, carregadoras e colectores de poeiras), com vista a calcinar diversas matérias ou a provocar-lhes determinada transformação química.
7-42.34	Condutor de Secagem - Sulfato de Amónio	-	8.1.5.2.05	Forneiro - Indústria Química	O 7-42.34 refere-se à regulação, à vigilância e ao assegurar do funcionamento de uma instalação destinada a desumidificar o sulfato de amónio fabricado, enquanto que o 8.1.5.2.05 se refere à operação, regulação e vigilância de um forno vertical, rotativo ou de outro tipo, bem como de máquinas auxiliares (correias transportadoras, carregadoras e colectores de poeiras), com vista a calcinar diversas matérias ou a provocar-lhes determinada transformação química.
7-42.36	Operador de Regeneração de Carvão Animal	-	8.1.5.2.05	Forneiro - Indústria Química	O 7-42.36 refere-se à condução e vigilância de um forno automático que tem por finalidade regenerar o carvão animal, a fim de ser novamente utilizado, enquanto que o 8.1.5.2.05 se refere à operação, regulação e vigilância de um forno vertical, rotativo ou de outro tipo, bem como de máquinas auxiliares (correias transportadoras, carregadoras e colectores de poeiras), com vista a calcinar diversas matérias ou a provocar-lhes determinada transformação química.
7-42.38	Condutor de Secagem de Amido	-	8.1.5.2.05	Forneiro - Indústria Química	O 7-42.38 refere-se à condução e vigilância de uma instalação, destinada a desumidificar e a separar as impurezas do amido, enquanto que o 8.1.5.2.05 se refere à operação, regulação e vigilância de um forno vertical, rotativo ou de outro tipo, bem como de máquinas auxiliares (correias transportadoras, carregadoras e colectores de poeiras), com vista a calcinar diversas matérias ou a provocar-lhes determinada transformação química.
7-42.40	Condutor de Dextrinização de Amido	-	8.1.5.2.05	Forneiro - Indústria Química	O 7-42.40 refere-se à regulação, à alimentação e ao assegurar do funcionamento de uma instalação destinada a transformar o amido em dextrina, enquanto que o 8.1.5.2.05 se refere à operação, regulação e vigilância de um forno vertical, rotativo ou de outro tipo, bem como de máquinas auxiliares (correias transportadoras, carregadoras e colectores de poeiras), com vista a calcinar diversas matérias ou a provocar-lhes determinada transformação química.
7-42.42	Operador de Instalação de Secagem - Urânio	-	8.1.5.2.05	Forneiro - Indústria Química	O 7-42.42 refere-se à regulação e vigilância de uma instalação (estufa) destinada a desumidificar a polpa de urânio, enquanto que o 8.1.5.2.05 se refere à operação, regulação e vigilância de um forno vertical, rotativo ou de outro tipo, bem como de máquinas auxiliares (correias transportadoras, carregadoras e colectores de poeiras), com vista a calcinar diversas matérias ou a provocar-lhes determinada transformação química.
7-42.90	Outros Condutores de Fornos e de Aparelhos de	=P	3.1.1.6.90	Outros Técnicos Intermédios de Química Industrial	

CNP 80		EQ.	CNP 94		OBSERVAÇÕES
CÓD.	DESIGNAÇÃO		CÓD.	DESIGNAÇÃO	
	Tratamento Térmico				
		+	8.1.5.1.90	Outros Operadores de Instalações de Moagem e Trabalhadores Similares	
		+	8.1.5.2.90	Outros Operadores de Fornos e de Aparelhos de Tratamento Térmico-Indústria Química	
		+	8.1.5.9.90	Outros Operadores de Instalações de Tratamento Químico não Classificados em Outra Parte	
7-43	OPERADOR DE INSTALAÇÕES DE FILTRAÇÃO	=	8.1.5.3	OPERADORES DE INSTALAÇÕES DE FILTRAÇÃO E SEPARAÇÃO QUÍMICAS	O grupo base 8.1.5.3 corresponde, em todo o seu âmbito, a 7-43.
7-43.10	Operador de Filtro-Prensa - Indústria Química	=P	8.1.5.3.05	Operador de Filtro - Indústria Química	O 8.1.5.3.05 refere-se à regulação da velocidade de rotação dos tambores consoante o tipo de filtro utilizado e à providência pela passagem das soluções por prensas ou tambores. Tal não é mencionado em 7-43.10. Por outro lado, em 7-43.10 são referidos a abertura do filtro, o fecho da prensa, a verificação de que as juntas não deixam verter o líquido a filtrar e a providência pela passagem das soluções por um filtro-prensa, o que não é mencionado em 8.1.5.3.05.
7-43.20	Operador de Filtros de Tambor Rotativo	-	8.1.5.3.05	Operador de Filtro - Indústria Química	O 7-43.20 refere-se à condução de um ou mais filtros de tambores rotativos nos quais as soluções ou suspensões a filtrar são aspiradas por vácuo para separação de sedimentos, impurezas e matérias insolúveis, enquanto que o 8.1.5.3.05 se refere à operação, regulação e vigilância do funcionamento de um ou mais filtros, a fim de eliminar sedimentos, impurezas ou matérias-primas insolúveis, das soluções utilizadas em operações químicas, assim como à adição de substâncias destinadas a fixar as impurezas (quando necessário).
7-43.30	Operador de Centrifugadora - Indústria Química	-	8.1.5.3.05	Operador de Filtro - Indústria Química	O 7-43.30 refere-se à condução de uma máquina para separar os líquidos dos corpos sólidos ou isolar líquidos de densidades diferentes, por meio de força centrífuga, enquanto que o 8.1.5.3.05 se refere à operação, regulação e vigilância do funcionamento de um ou mais filtros, a fim de eliminar sedimentos, impurezas ou matérias-primas insolúveis, das soluções utilizadas em operações químicas, assim como à adição de substâncias destinadas a fixar as impurezas (quando necessário).
7-43.40	Operador de Filtração - Ácido Fosfórico	-	8.1.5.3.05	Operador de Filtro - Indústria Química	O 7-43.40 refere-se à condução e vigilância do funcionamento de um ou mais filtros para separar o gesso do ácido fosfórico, resultante da reacção de fabrico deste, enquanto que o 8.1.5.3.05 se refere à operação, regulação e vigilância do funcionamento de um ou mais filtros, a fim de eliminar sedimentos, impurezas ou matérias-primas insolúveis, das soluções utilizadas em operações químicas, assim como à adição de substâncias destinadas a fixar as impurezas (quando necessário).
7-43.50	Operador de Filtração e Secagem - Zinebe	-	8.1.5.3.05	Operador de Filtro - Indústria Química	O 7-43.50 refere-se à condução e vigilância de uma instalação destinada a obter o zinebe, enquanto que o 8.1.5.3.05 se refere à operação, regulação e vigilância do funcionamento de um ou mais filtros, a fim de eliminar sedimentos, impurezas ou matérias-primas insolúveis, das soluções utilizadas em operações químicas, assim como à adição de substâncias destinadas a fixar as impurezas (quando necessário).
7-43.60	Operador de Prensagem - Indústria Química	-	8.1.5.3.05	Operador de Filtro - Indústria Química	O 7-43.60 refere-se à condução de uma instalação utilizada para separar, por prensagem, a parte sólida de substâncias utilizadas em operações químicas, enquanto que o 8.1.5.3.05 se refere à operação, regulação e vigilância do funcionamento de um ou mais filtros, a fim de eliminar sedimentos, impurezas ou matérias-primas insolúveis, das soluções utilizadas em operações químicas, assim como à adição de substâncias destinadas a fixar as impurezas

CNP 80		EQ.	CNP 94		OBSERVAÇÕES
CÓD.	DESIGNAÇÃO		CÓD.	DESIGNAÇÃO	
7-43.70	Operador de Centrifugadores - Sulfato de Amónio	-	8.1.5.3.05	Operador de Filtro - Indústria Química	(quando necessário). O 7-43.70 refere-se à regulação e vigilância do funcionamento de uma instalação destinada a extrair sulfato de amónio por centrifugação dos banhos saturados, enquanto que o 8.1.5.3.05 se refere à operação, regulação e vigilância do funcionamento de um ou mais filtros, a fim de eliminar sedimentos, impurezas ou matérias-primas insolúveis, das soluções utilizadas em operações químicas, assim como à adição de substâncias destinadas a fixar as impurezas (quando necessário).
7-43.90	Outros Operadores de Instalações de Filtração	=P	8.1.5.3.90	Outros Operadores de Instalações de Filtração e Separação Químicas	
7-44	OPERADORES DE APARELHOS DE DESTILAÇÃO, REACÇÃO, CRISTALIZAÇÃO E TRABALHADORES SIMILARES	=P	8.1.5.4	OPERADORES DE APARELHOS DE DESTILAÇÃO, REACÇÃO, CRISTALIZAÇÃO E TRABALHADORES SIMILARES	A parte de 8.1.5.4 incluída em 7-44, refere-se ao "Operador de Instalação de Tratamento Químico". A restante parte de 8.2.2.1 inclui-se em 7-41 e 7-00 ("Encarregado - Produtos Farmacêuticos e Cosméticos").
		+	8.2.2.1	OPERADORES DE MÁQUINAS DE FABRICAR PRODUTOS FARMACÊUTICOS E COSMÉTICOS	A parte de 8.2.2.1 incluída em 7-44 refere-se ao "Operador de Extração - Antibióticos". As profissões "Acabador de Antibióticos", "Operador de Subprodutos - Antibióticos", "Operador de Misturador - Cosméticos" e "Misturador - Perfumes" incluem-se em 7-41. A profissão "Encarregado - Produtos Farmacêuticos e Cosméticos" inclui-se em 7-00.
7-44.02	Operador de Aparelhos de Reacção e Conversão - Excepto Petróleo	-	8.1.5.4.05	Operador de Instalação de Tratamento Químico	O 7-44.02 refere-se à regulação, à alimentação e ao assegurar do funcionamento de um ou mais aparelhos (com excepção dos utilizados no tratamento do petróleo), para execução de uma ou mais operações relativas a transformações químicas por reacção ou conversão, enquanto que o 8.1.5.4.05 se refere à operação, regulação e vigilância do funcionamento de uma instalação de transformação de substâncias químicas, na sua generalidade, em produtos industriais ou de consumo, tendo em conta processos químicos específicos, os resultados dos ensaios laboratoriais e a leitura dos dados fornecidos pelos instrumentos.
7-44.03	Operador de Instalações da Indústria Química Pesada	-	8.1.5.4.05	Operador de Instalação de Tratamento Químico	O 7-44.03 refere-se à condução e vigilância de instalações complexas da indústria química pesada, equipadas com bombas, reactores, convertidores e outras máquinas, enquanto que o 8.1.5.4.05 se refere à operação, regulação e vigilância do funcionamento de uma instalação de transformação de substâncias químicas, na sua generalidade, em produtos industriais ou de consumo, tendo em conta processos químicos específicos, os resultados dos ensaios laboratoriais e a leitura dos dados fornecidos pelos instrumentos.
7-44.04	Operador de Precipitação - Cinzas de Pirite	-	8.1.5.4.05	Operador de Instalação de Tratamento Químico	O 7-44.04 refere-se à regulação, alimentação e vigilância de uma instalação destinada a separar da solução proveniente da leixivação das cinzas de pirite, o cimento de cobre e outros metais do líquido residual utilizado na fabricação do sulfato de sódio, enquanto que o 8.1.5.4.05 se refere à operação, regulação e vigilância do funcionamento de uma instalação de transformação de substâncias químicas, na sua generalidade, em produtos industriais ou de consumo, tendo em conta processos químicos específicos, os resultados dos ensaios laboratoriais e a leitura dos dados fornecidos pelos instrumentos.
7-44.05	Convertista - Anidrido Sulfuroso	-	8.1.5.4.05	Operador de Instalação de Tratamento Químico	O 7-44.05 refere-se à regulação e ao assegurar do funcionamento de uma instalação para produção de ácido sulfúrico, enquanto que o 8.1.5.4.05 se refere à operação, regulação e vigilância do funcionamento de uma instalação de transformação de substâncias químicas, na sua generalidade, em produtos industriais ou de consumo, tendo em conta processos químicos específicos, os resultados dos ensaios laboratoriais e a leitura dos dados fornecidos pelos instrumentos.
7-44.06	Purificador - Anidrido Sulfuroso	-	8.1.5.4.05	Operador de Instalação de Tratamento Químico	O 7-44.06 refere-se à regulação e ao assegurar do funcionamento de uma instalação depuradora de anidrido sulfuroso, enquanto que o 8.1.5.4.05 se refere à operação,

CNP 80		EQ.	CNP 94		OBSERVAÇÕES
CÓD.	DESIGNAÇÃO		CÓD.	DESIGNAÇÃO	
					regulação e vigilância do funcionamento de uma instalação de transformação de substâncias químicas, na sua generalidade, em produtos industriais ou de consumo, tendo em conta processos químicos específicos, os resultados dos ensaios laboratoriais e a leitura dos dados fornecidos pelos instrumentos.
7-44.07	Operador de Desdobramento de Ácidos Gordos	-	8.1.5.4.05	Operador de Instalação de Tratamento Químico	O 7-44.07 refere-se à regulação e ao assegurar do funcionamento de uma instalação automática destinada a destacar os ácido gordos do sabão, por saponificação e desdobramento, enquanto que o 8.1.5.4.05 se refere à operação, regulação e vigilância do funcionamento de uma instalação de transformação de substâncias químicas, na sua generalidade, em produtos industriais ou de consumo, tendo em conta processos químicos específicos, os resultados dos ensaios laboratoriais e a leitura dos dados fornecidos pelos instrumentos.
7-44.08	Operador de Sulfatação - Sulfato de Cobre	-	8.1.5.4.05	Operador de Instalação de Tratamento Químico	O 7-44.08 refere-se ao tratamento de cimentos de cobre oxidados em reactores apropriados (de cuba ou de outro tipo) com soluções de ácido sulfúrico para obtenção de sulfato de cobre, enquanto que o 8.1.5.4.05 se refere à operação, regulação e vigilância do funcionamento de uma instalação de transformação de substâncias químicas, na sua generalidade, em produtos industriais ou de consumo, tendo em conta processos químicos específicos, os resultados dos ensaios laboratoriais e a leitura dos dados fornecidos pelos instrumentos.
7-44.09	Operador de Reacção - Ácido Fosfórico	-	8.1.5.4.05	Operador de Instalação de Tratamento Químico	O 7-44.09 refere-se à condução e ao assegurar do funcionamento, através de comandos centralizados, de uma instalação fabril utilizada na produção de ácido fosfórico, por reacção de fosforite pulverizada com ácido sulfurico, enquanto que o 8.1.5.4.05 se refere à operação, regulação e vigilância do funcionamento de uma instalação de transformação de substâncias químicas, na sua generalidade, em produtos industriais ou de consumo, tendo em conta processos químicos específicos, os resultados dos ensaios laboratoriais e a leitura dos dados fornecidos pelos instrumentos.
7-44.10	Operador de Fabricação de Superfosfatos	-	8.1.5.4.05	Operador de Instalação de Tratamento Químico	O 7-44.10 refere-se à regulação, à alimentação e ao assegurar do funcionamento através de comandos centralizados, de uma instalação fabril utilizada na fabricação de superfosfatos, por reacção de fosforite com ácido sulfurico ou fosfórico, enquanto que o 8.1.5.4.05 se refere à operação, regulação e vigilância do funcionamento de uma instalação de transformação de substâncias químicas, na sua generalidade, em produtos industriais ou de consumo, tendo em conta processos químicos específicos, os resultados dos ensaios laboratoriais e a leitura dos dados fornecidos pelos instrumentos.
7-44.11	Operador da Reacção e da Precipitação - Zinebe	-	8.1.5.4.05	Operador de Instalação de Tratamento Químico	O 7-44.11 refere-se à condução e vigilância de uma instalação complexa, destinada a fazer a síntese do zinebe, enquanto que o 8.1.5.4.05 se refere à operação, regulação e vigilância do funcionamento de uma instalação de transformação de substâncias químicas, na sua generalidade, em produtos industriais ou de consumo, tendo em conta processos químicos específicos, os resultados dos ensaios laboratoriais e a leitura dos dados fornecidos pelos instrumentos.
7-44.12	Operador de Sulfonador - Detergentes	-	8.1.5.4.05	Operador de Instalação de Tratamento Químico	O 7-44.12 refere-se à alimentação de uma ou mais máquinas com dodecilbenzeno (ou outro produto orgânico) e oleum (ácido sulfúrico concentrado) nas proporções prescritas, à vigilância do funcionamento da aparelhagem e à providência pela manutenção das condições de temperatura e pressão durante a reacção da sulfonação, enquanto que o 8.1.5.4.05 se refere à operação, regulação e vigilância do funcionamento de uma instalação de transformação de substâncias químicas, na sua generalidade, em produtos industriais ou de consumo, tendo em conta processos químicos específicos, os resultados dos ensaios laboratoriais e a leitura dos dados fornecidos pelos instrumentos.
7-44.13	Operador de Neutralizador - Detergentes	-	8.1.5.4.05	Operador de Instalação de Tratamento Químico	O 7-44.13 refere-se à alimentação de um ou mais reactores com ácido sulfónico e soda ou carbonato de soda nas percentagens prescritas, à vigilância do funcionamento da

CNP 80		EQ.	CNP 94		OBSERVAÇÕES
CÓD.	DESIGNAÇÃO		CÓD.	DESIGNAÇÃO	
					aparelhagem e à providência pela manutenção das condições de temperatura e pressão, enquanto que o 8.1.5.4.05 se refere à operação, regulação e vigilância do funcionamento de uma instalação de transformação de substâncias químicas, na sua generalidade, em produtos industriais ou de consumo, tendo em conta processos químicos específicos, os resultados dos ensaios laboratoriais e a leitura dos dados fornecidos pelos instrumentos.
7-44.14	Saboeiro	-	8.1.5.4.05	Operador de Instalação de Tratamento Químico	O 7-44.14 refere-se à fabricação de massa de sabão, misturando os produtos componentes, agitando-os e tratando-os por outros processos, à vigilância do decorrer das operações e à providência para que a massa adquira as propriedades devidas, enquanto que o 8.1.5.4.05 se refere à operação, regulação e vigilância do funcionamento de uma instalação de transformação de substâncias químicas, na sua generalidade, em produtos industriais ou de consumo, tendo em conta processos químicos específicos, os resultados dos ensaios laboratoriais e a leitura dos dados fornecidos pelos instrumentos.
7-44.15	Vigilante de Instalação de Preparação de Ácido para Fabrico de Pasta para Papel	-	8.1.5.4.05	Operador de Instalação de Tratamento Químico	O 7-44.15 refere-se à condução e vigilância do funcionamento de um forno e de um reactor utilizados na transformação do enxofre em anidrido sulfuroso e na combinação deste com uma solução de carbonato de cálcio, para obtenção do bissulfito utilizado no cozimento da pasta para papel, enquanto que o 8.1.5.4.05 se refere à operação, regulação e vigilância do funcionamento de uma instalação de transformação de substâncias químicas, na sua generalidade, em produtos industriais ou de consumo, tendo em conta processos químicos específicos, os resultados dos ensaios laboratoriais e a leitura dos dados fornecidos pelos instrumentos.
7-44.16	Operador de Preparação de Licor de Branqueamento para Fabrico de Pasta para Papel	-	8.1.5.4.05	Operador de Instalação de Tratamento Químico	O 7-44.16 refere-se à condução e vigilância do funcionamento, através de um painel de comando centralizado, de uma instalação fabril destinada à obtenção das soluções e produtos utilizados no branqueamento da pasta para papel, enquanto que o 8.1.5.4.05 se refere à operação, regulação e vigilância do funcionamento de uma instalação de transformação de substâncias químicas, na sua generalidade, em produtos industriais ou de consumo, tendo em conta processos químicos específicos, os resultados dos ensaios laboratoriais e a leitura dos dados fornecidos pelos instrumentos.
7-44.17	Condutor de Instalação de Síntese - Amoníaco	-	8.1.5.4.05	Operador de Instalação de Tratamento Químico	O 7-44.17 refere-se à regulação e ao assegurar do funcionamento de uma instalação destinada a obter amoníaco por purificação, reacção e liquefacção do hidrogénio e do azoto, enquanto que o 8.1.5.4.05 se refere à operação, regulação e vigilância do funcionamento de uma instalação de transformação de substâncias químicas, na sua generalidade, em produtos industriais ou de consumo, tendo em conta processos químicos específicos, os resultados dos ensaios laboratoriais e a leitura dos dados fornecidos pelos instrumentos.
7-44.18	Condutor de Instalação de Dessulfuração Electrostática - Amoníaco	-	8.1.5.4.05	Operador de Instalação de Tratamento Químico	O 7-44.18 refere-se à regulação, à alimentação e ao assegurar do funcionamento de uma instalação destinada a remover da nafta, parte dos compostos sulfurados, por reacção com ácido sulfúrico, enquanto que o 8.1.5.4.05 se refere à operação, regulação e vigilância do funcionamento de uma instalação de transformação de substâncias químicas, na sua generalidade, em produtos industriais ou de consumo, tendo em conta processos químicos específicos, os resultados dos ensaios laboratoriais e a leitura dos dados fornecidos pelos instrumentos.
7-44.19	Condutor de Instalação de Dessulfuração Catalítica - Amoníaco	-	8.1.5.4.05	Operador de Instalação de Tratamento Químico	O 7-44.19 refere-se à regulação, à alimentação e ao assegurar do funcionamento de uma instalação destinada a misturar a nafta (tratada na dessulfuração electrostática) com um gás rico em hidrogénio, vaporizá-la e dessulfurizá-la por hidrogenação dos compostos sulfurados remanescentes e sua absorção por óxido de zinco, enquanto que o 8.1.5.4.05 se refere à operação, regulação e vigilância do funcionamento de uma instalação de transformação de substâncias químicas, na sua generalidade, em produtos industriais ou de consumo, tendo

CNP 80		EQ.	CNP 94		OBSERVAÇÕES
CÓD.	DESIGNAÇÃO		CÓD.	DESIGNAÇÃO	
					em conta processos químicos específicos, os resultados dos ensaios laboratoriais e a leitura dos dados fornecidos pelos instrumentos.
7-44.20	Condutor de «Reformer» Primário - Amoníaco	-	8.1.5.4.05	Operador de Instalação de Tratamento Químico	O 7-44.20 refere-se à regulação, à alimentação e ao assegurar do funcionamento de uma instalação destinada a fazer reagir nafta com vapor a uma pressão determinada e sobre catalizador de níquel para produção de hidrogénio, enquanto que o 8.1.5.4.05 se refere à operação, regulação e vigilância do funcionamento de uma instalação de transformação de substâncias químicas, na sua generalidade, em produtos industriais ou de consumo, tendo em conta processos químicos específicos, os resultados dos ensaios laboratoriais e a leitura dos dados fornecidos pelos instrumentos.
7-44.21	Condutor de Instalação de Purificação de Gases - Amoníaco	-	8.1.5.4.05	Operador de Instalação de Tratamento Químico	O 7-44.21 refere-se à regulação e ao assegurar do funcionamento de uma instalação destinada a eliminar metano do hidrogénio e oxigénio do ar, enquanto que o 8.1.5.4.05 se refere à operação, regulação e vigilância do funcionamento de uma instalação de transformação de substâncias químicas, na sua generalidade, em produtos industriais ou de consumo, tendo em conta processos químicos específicos, os resultados dos ensaios laboratoriais e a leitura dos dados fornecidos pelos instrumentos.
7-44.22	Condutor de Conversão do Óxido de Carbono - Amoníaco	-	8.1.5.4.05	Operador de Instalação de Tratamento Químico	O 7-44.22 refere-se à regulação, à alimentação e ao assegurar do funcionamento de uma instalação destinada a fazer reagir vapor de água com óxido de carbono e a apurar hidrogénio, enquanto que o 8.1.5.4.05 se refere à operação, regulação e vigilância do funcionamento de uma instalação de transformação de substâncias químicas, na sua generalidade, em produtos industriais ou de consumo, tendo em conta processos químicos específicos, os resultados dos ensaios laboratoriais e a leitura dos dados fornecidos pelos instrumentos.
7-44.23	Condutor de Saturador - Sulfato de Amónio	-	8.1.5.4.05	Operador de Instalação de Tratamento Químico	O 7-44.23 refere-se à regulação, à alimentação e ao assegurar do funcionamento de uma instalação destinada a obter sais de sulfato de amónio, a partir da reacção do amoníaco vaporizado sobre o ácido sulfúrico, enquanto que o 8.1.5.4.05 se refere à operação, regulação e vigilância do funcionamento de uma instalação de transformação de substâncias químicas, na sua generalidade, em produtos industriais ou de consumo, tendo em conta processos químicos específicos, os resultados dos ensaios laboratoriais e a leitura dos dados fornecidos pelos instrumentos.
7-44.24	Condutor de Tratamento de Purgas - Sulfato de Amónio	-	8.1.5.4.05	Operador de Instalação de Tratamento Químico	O 7-44.24 refere-se à regulação, à alimentação e ao assegurar do funcionamento de uma instalação destinada a tratar as águas-mães (soluções contendo resíduos de sulfato de amónio), provenientes da centrifugação, com reacções de ácido sulfúrico e soda cáustica, enquanto que o 8.1.5.4.05 se refere à operação, regulação e vigilância do funcionamento de uma instalação de transformação de substâncias químicas, na sua generalidade, em produtos industriais ou de consumo, tendo em conta processos químicos específicos, os resultados dos ensaios laboratoriais e a leitura dos dados fornecidos pelos instrumentos.
7-44.25	Condutor de Convertidor - Ácido Nítrico - Processo Ostwald	-	8.1.5.4.05	Operador de Instalação de Tratamento Químico	O 7-44.25 refere-se à regulação, à alimentação e ao assegurar do funcionamento de uma instalação destinada a oxidar o amoníaco catalicamente, a fim de obter óxidos de azoto, enquanto que o 8.1.5.4.05 se refere à operação, regulação e vigilância do funcionamento de uma instalação de transformação de substâncias químicas, na sua generalidade, em produtos industriais ou de consumo, tendo em conta processos químicos específicos, os resultados dos ensaios laboratoriais e a leitura dos dados fornecidos pelos instrumentos.
7-44.26	Condutor de Coluna de Absorção - Ácido Nítrico - Processo Ostwald	-	8.1.5.4.05	Operador de Instalação de Tratamento Químico	O 7-44.26 refere-se à regulação, à alimentação e ao assegurar do funcionamento de uma instalação destinada a fazer reagir os óxidos de azoto com água, para fabricar ácido nítrico, enquanto que o 8.1.5.4.05 se refere à operação, regulação e vigilância do funcionamento de uma instalação de transformação de substâncias químicas, na

CNP 80		EQ.	CNP 94		OBSERVAÇÕES
CÓD.	DESIGNAÇÃO		CÓD.	DESIGNAÇÃO	
					sua generalidade, em produtos industriais ou de consumo, tendo em conta processos químicos específicos, os resultados dos ensaios laboratoriais e a leitura dos dados fornecidos pelos instrumentos.
7-44.27	Condutor de Neutralização e Mistura - Nitroamoniacaís	-	8.1.5.4.05	Operador de Instalação de Tratamento Químico	O 7-44.27 refere-se à vigilância e regulação, através de um painel de comando, de uma instalação destinada a fazer reagir ácido nítrico sobre amoníaco e misturar nitrato de amónio com calcário finamente moído para fabricação de adubos nitroamoniacaís, enquanto que o 8.1.5.4.05 se refere à operação, regulação e vigilância do funcionamento de uma instalação de transformação de substâncias químicas, na sua generalidade, em produtos industriais ou de consumo, tendo em conta processos químicos específicos, os resultados dos ensaios laboratoriais e a leitura dos dados fornecidos pelos instrumentos.
7-44.28	Condutor de Instalação de Decomposição - Ureia	-	8.1.5.4.05	Operador de Instalação de Tratamento Químico	O 7-44.28 refere-se à regulação, à alimentação e ao assegurar do funcionamento de uma instalação destinada a fazer reagir amoníaco e anidrido carbónico, a uma pressão e temperatura determinadas, para fabricação de ureia, enquanto que o 8.1.5.4.05 se refere à operação, regulação e vigilância do funcionamento de uma instalação de transformação de substâncias químicas, na sua generalidade, em produtos industriais ou de consumo, tendo em conta processos químicos específicos, os resultados dos ensaios laboratoriais e a leitura dos dados fornecidos pelos instrumentos.
7-44.29	Condutor de Convertidor de Glucose - Transformação do Amido	-	8.1.5.4.05	Operador de Instalação de Tratamento Químico	O 7-44.29 refere-se à regulação, à alimentação e ao assegurar do funcionamento de uma instalação destinada a transformar o amido em glucose, enquanto que o 8.1.5.4.05 se refere à operação, regulação e vigilância do funcionamento de uma instalação de transformação de substâncias químicas, na sua generalidade, em produtos industriais ou de consumo, tendo em conta processos químicos específicos, os resultados dos ensaios laboratoriais e a leitura dos dados fornecidos pelos instrumentos.
7-44.30	Operador de Sala de Controlo - Monómero ou Polímeros de Cloreto de Vinilo	-	8.1.5.4.05	Operador de Instalação de Tratamento Químico	O 7-44.30 refere-se à regulação, à alimentação e ao assegurar do funcionamento de uma instalação para obter o monómero ou polímeros de cloreto de vinilo, a partir de uma sala de comandos centralizados e à observação de instrumentos de medida, de alarme e de regulação do processo, enquanto que o 8.1.5.4.05 se refere à operação, regulação e vigilância do funcionamento de uma instalação de transformação de substâncias químicas, na sua generalidade, em produtos industriais ou de consumo, tendo em conta processos químicos específicos, os resultados dos ensaios laboratoriais e a leitura dos dados fornecidos pelos instrumentos.
7-44.31	Operador de Polimerizador - Fabrico de Policloreto de Vinilo	-	8.1.5.4.05	Operador de Instalação de Tratamento Químico	O 7-44.31 refere-se à alimentação de um polimerizador, introduzindo-lhe os diversos componentes de uma carga, nas quantidades e ordem de sequência estabelecidas, a fim de obter o policloreto de vinilo, enquanto que o 8.1.5.4.05 se refere à operação, regulação e vigilância do funcionamento de uma instalação de transformação de substâncias químicas, na sua generalidade, em produtos industriais ou de consumo, tendo em conta processos químicos específicos, os resultados dos ensaios laboratoriais e a leitura dos dados fornecidos pelos instrumentos.
7-44.32	Operador de Gerador de Acetileno	-	8.1.5.4.05	Operador de Instalação de Tratamento Químico	O 7-44.32 refere-se à regulação, à alimentação e ao assegurar do funcionamento de uma instalação destinada a produzir e a lavar o acetileno, enquanto que o 8.1.5.4.05 se refere à operação, regulação e vigilância do funcionamento de uma instalação de transformação de substâncias químicas, na sua generalidade, em produtos industriais ou de consumo, tendo em conta processos químicos específicos, os resultados dos ensaios laboratoriais e a leitura dos dados fornecidos pelos instrumentos.
7-44.33	Operador de Alambique Descontínuo - Excepto Petróleo	-	8.1.5.4.05	Operador de Instalação de Tratamento Químico	O 7-44.33 refere-se à condução de um ou mais alambiques utilizados para tratar, por lotes, produtos químicos fluidos, com excepção do petróleo, a fim de separar ou refinar os seus elementos constituintes, enquanto que o 8.1.5.4.05 se refere à operação, regulação e vigilância do funcionamento de uma instalação de transformação de substâncias

CNP 80		EQ.	CNP 94		OBSERVAÇÕES
CÓD.	DESIGNAÇÃO		CÓD.	DESIGNAÇÃO	
					químicas, na sua generalidade, em produtos industriais ou de consumo, tendo em conta processos químicos específicos, os resultados dos ensaios laboratoriais e a leitura dos dados fornecidos pelos instrumentos.
7-44.34	Operador de Alambique Contínuo - Excepto Petróleo	-	8.1.5.4.05	Operador de Instalação de Tratamento Químico	O 7-44.34 refere-se à condução e vigilância do funcionamento de um ou mais alambiques utilizados para tratar, por lotes, produtos químicos fluídos, com excepção do petróleo, a fim de separar ou refinar os seus elementos constituintes, enquanto que o 8.1.5.4.05 se refere à operação, regulação e vigilância do funcionamento de uma instalação de transformação de substâncias químicas, na sua generalidade, em produtos industriais ou de consumo, tendo em conta processos químicos específicos, os resultados dos ensaios laboratoriais e a leitura dos dados fornecidos pelos instrumentos.
7-44.35	Operador de Evaporador	-	8.1.5.4.05	Operador de Instalação de Tratamento Químico	O 7-44.35 refere-se à condução e vigilância do funcionamento de uma cuba de evaporação, autoclave ou aparelho similar, para concentrar soluções ou suspensões por eliminação de água em excesso, enquanto que o 8.1.5.4.05 se refere à operação, regulação e vigilância do funcionamento de uma instalação de transformação de substâncias químicas, na sua generalidade, em produtos industriais ou de consumo, tendo em conta processos químicos específicos, os resultados dos ensaios laboratoriais e a leitura dos dados fornecidos pelos instrumentos.
7-44.36	Operador de Instalação de Extracção por Solventes - Oleaginosas	-	8.1.5.4.05	Operador de Instalação de Tratamento Químico	O 7-44.36 refere-se ao comando de uma instalação constituída essencialmente por extractor, destilador, condensador, purificador, torrador e despoeirador, destinada a separar o óleo e a farinha, das pastas provenientes da prensagem de oleaginosas, enquanto que o 8.1.5.4.05 se refere à operação, regulação e vigilância do funcionamento de uma instalação de transformação de substâncias químicas, na sua generalidade, em produtos industriais ou de consumo, tendo em conta processos químicos específicos, os resultados dos ensaios laboratoriais e a leitura dos dados fornecidos pelos instrumentos.
7-44.37	Ajudante de Operador de Instalação de Extracção por Solventes - Oleaginosas	-	8.1.5.4.05	Operador de Instalação de Tratamento Químico	O 7-44.37 refere-se à regulação, ao assegurar do funcionamento e à vigilância de uma instalação automática destinada a destacar, mediante a utilização de produtos químicos adequados, o óleo da farinha contido nos flocos, enquanto que o 8.1.5.4.05 se refere à operação, regulação e vigilância do funcionamento de uma instalação de transformação de substâncias químicas, na sua generalidade, em produtos industriais ou de consumo, tendo em conta processos químicos específicos, os resultados dos ensaios laboratoriais e a leitura dos dados fornecidos pelos instrumentos.
7-44.38	Operador de Refinação - Oleaginosas	-	8.1.5.4.05	Operador de Instalação de Tratamento Químico	O 7-44.38 refere-se à regulação, ao manobrar e à vigilância de uma instalação automática destinada a refinar óleo por lavagem, aquecimento, secagem neutralização e decantação, enquanto que o 8.1.5.4.05 se refere à operação, regulação e vigilância do funcionamento de uma instalação de transformação de substâncias químicas, na sua generalidade, em produtos industriais ou de consumo, tendo em conta processos químicos específicos, os resultados dos ensaios laboratoriais e a leitura dos dados fornecidos pelos instrumentos.
7-44.39	Operador de Cristalizador	-	8.1.5.4.05	Operador de Instalação de Tratamento Químico	O 7-44.39 refere-se à regulação, à alimentação e ao assegurar do funcionamento de uma instalação para produção de cristais, por arrefecimento e supersaturação de soluções concentradas, enquanto que o 8.1.5.4.05 se refere à operação, regulação e vigilância do funcionamento de uma instalação de transformação de substâncias químicas, na sua generalidade, em produtos industriais ou de consumo, tendo em conta processos químicos específicos, os resultados dos ensaios laboratoriais e a leitura dos dados fornecidos pelos instrumentos.
7-44.40	Operador de Cristalização de Vazio - Sulfato de Cobre	-	8.1.5.4.05	Operador de Instalação de Tratamento Químico	O 7-44.40 refere-se à regulação, à alimentação e ao assegurar do funcionamento de uma instalação utilizada para produzir, em contínuo, cristais de sulfato de cobre a partir de soluções concentradas, por arrefecimento e

CNP 80		EQ.	CNP 94		OBSERVAÇÕES
CÓD.	DESIGNAÇÃO		CÓD.	DESIGNAÇÃO	
					supersaturação por vácuo, enquanto que o 8.1.5.4.05 se refere à operação, regulação e vigilância do funcionamento de uma instalação de transformação de substâncias químicas, na sua generalidade, em produtos industriais ou de consumo, tendo em conta processos químicos específicos, os resultados dos ensaios laboratoriais e a leitura dos dados fornecidos pelos instrumentos.
7-44.41	Operador de Cristalização Contínua - Sulfato de Cobre	-	8.1.5.4.05	Operador de Instalação de Tratamento Químico	O 7-44.41 refere-se à regulação, à alimentação e ao assegurar do funcionamento de uma instalação de tipo "power gas" ou similar para a produção, em contínuo, de cristais de sulfato de cobre, por arrefecimento e supersaturação de soluções concentradas, enquanto que o 8.1.5.4.05 se refere à operação, regulação e vigilância do funcionamento de uma instalação de transformação de substâncias químicas, na sua generalidade, em produtos industriais ou de consumo, tendo em conta processos químicos específicos, os resultados dos ensaios laboratoriais e a leitura dos dados fornecidos pelos instrumentos.
7-44.42	Operador de Cristalização Estática - Sulfato de Cobre	-	8.1.5.4.05	Operador de Instalação de Tratamento Químico	O 7-44.42 refere-se à regulação, à alimentação e ao assegurar do funcionamento de uma instalação destinada à obtenção de cristais de sulfato de cobre, enquanto que o 8.1.5.4.05 se refere à operação, regulação e vigilância do funcionamento de uma instalação de transformação de substâncias químicas, na sua generalidade, em produtos industriais ou de consumo, tendo em conta processos químicos específicos, os resultados dos ensaios laboratoriais e a leitura dos dados fornecidos pelos instrumentos.
7-44.43	Especialista de Concentração - Ácido Fosfórico	-	8.1.5.4.05	Operador de Instalação de Tratamento Químico	O 7-44.43 refere-se à condução e vigilância, através de comandos automáticos centralizados, de uma instalação fabril utilizada para concentrar, por evaporação, soluções de ácido fosfórico, enquanto que o 8.1.5.4.05 se refere à operação, regulação e vigilância do funcionamento de uma instalação de transformação de substâncias químicas, na sua generalidade, em produtos industriais ou de consumo, tendo em conta processos químicos específicos, os resultados dos ensaios laboratoriais e a leitura dos dados fornecidos pelos instrumentos.
7-44.44	Operador de Extração - Antibióticos	=	8.2.2.1.30	Operador de Extração - Antibióticos	
7-44.45	Vigilante de Instalação de Concentração de Licor para Fabrico de Pasta para Papel	-	8.1.5.4.05	Operador de Instalação de Tratamento Químico	O 7-44.45 refere-se à condução e vigilância do funcionamento de uma instalação de evaporação utilizada na concentração do licor bissulfítico resultante da cozedura da pasta para papel, enquanto que o 8.1.5.4.05 se refere à operação, regulação e vigilância do funcionamento de uma instalação de transformação de substâncias químicas, na sua generalidade, em produtos industriais ou de consumo, tendo em conta processos químicos específicos, os resultados dos ensaios laboratoriais e a leitura dos dados fornecidos pelos instrumentos.
7-44.46	Condutor de Instalação de Fraccionamento de Ar - Amoníaco	-	8.1.5.4.05	Operador de Instalação de Tratamento Químico	O 7-44.46 refere-se à condução e vigilância de uma instalação destinada a separar o oxigénio do azoto existentes no ar atmosférico, enquanto que o 8.1.5.4.05 se refere à operação, regulação e vigilância do funcionamento de uma instalação de transformação de substâncias químicas, na sua generalidade, em produtos industriais ou de consumo, tendo em conta processos químicos específicos, os resultados dos ensaios laboratoriais e a leitura dos dados fornecidos pelos instrumentos.
7-44.47	Condutor de Instalação de Descarbonatação do Hidrogénio - Amoníaco	-	8.1.5.4.05	Operador de Instalação de Tratamento Químico	O 7-44.47 refere-se à condução e vigilância de uma instalação, a fim de remover o anidrido carbónico existente no hidrogénio, enquanto que o 8.1.5.4.05 se refere à operação, regulação e vigilância do funcionamento de uma instalação de transformação de substâncias químicas, na sua generalidade, em produtos industriais ou de consumo, tendo em conta processos químicos específicos, os resultados dos ensaios laboratoriais e a leitura dos dados fornecidos pelos instrumentos.
7-44.48	Condutor de «Prilling» - Ureia e Nitroamoniacaís	-	8.1.5.4.05	Operador de Instalação de Tratamento Químico	O 7-44.48 refere-se à condução e vigilância de uma instalação onde um material (fundido de ureia ou mistura de nitrato de amónio e calcário finamente moído) é lançado em

CNP 80		EQ.	CNP 94		OBSERVAÇÕES
CÓD.	DESIGNAÇÃO		CÓD.	DESIGNAÇÃO	
					chuveiro dentro de uma torre, em contra-corrente com ar, formando-se pequenas gotas que, durante o seu trajecto de queda, solidificam sob a forma esférica, enquanto que o 8.1.5.4.05 se refere à operação, regulação e vigilância do funcionamento de uma instalação de transformação de substâncias químicas, na sua generalidade, em produtos industriais ou de consumo, tendo em conta processos químicos específicos, os resultados dos ensaios laboratoriais e a leitura dos dados fornecidos pelos instrumentos.
7-44.49	Operador de Tratamento por Agitação - Lavagem - Urânio	-	8.1.5.4.05	Operador de Instalação de Tratamento Químico	O 7-44.49 refere-se à vigilância de uma instalação destinada a lavar e enriquecer a polpa leixiada, a fim de a transformar num líquido rico de urânio, enquanto que o 8.1.5.4.05 se refere à operação, regulação e vigilância do funcionamento de uma instalação de transformação de substâncias químicas, na sua generalidade, em produtos industriais ou de consumo, tendo em conta processos químicos específicos, os resultados dos ensaios laboratoriais e a leitura dos dados fornecidos pelos instrumentos.
7-44.50	Operador de Extracção de Urânio por Aminas	-	8.1.5.4.05	Operador de Instalação de Tratamento Químico	O 7-44.50 refere-se à vigilância de uma instalação destinada a misturar ingredientes, tais como amina, álcool e petróleo, ao licor de urânio, para que este seja extraído por permuta de iões, enquanto que o 8.1.5.4.05 se refere à operação, regulação e vigilância do funcionamento de uma instalação de transformação de substâncias químicas, na sua generalidade, em produtos industriais ou de consumo, tendo em conta processos químicos específicos, os resultados dos ensaios laboratoriais e a leitura dos dados fornecidos pelos instrumentos.
7-44.51	Operador de Precipitação - Urânio	-	8.1.5.4.05	Operador de Instalação de Tratamento Químico	O 7-44.51 refere-se à condução e vigilância de uma secção, destinada a apurar o licor carregado de urânio, enquanto que o 8.1.5.4.05 se refere à operação, regulação e vigilância do funcionamento de uma instalação de transformação de substâncias químicas, na sua generalidade, em produtos industriais ou de consumo, tendo em conta processos químicos específicos, os resultados dos ensaios laboratoriais e a leitura dos dados fornecidos pelos instrumentos.
7-44.90	Outros Operadores de Aparelhos de Destilação, Reacção, Cristalização e Trabalhadores Similares	=P	8.1.5.4.90	Outros Operadores de Aparelhos de Destilação, Reacção, Cristalização e Trabalhadores Similares	
		+	8.2.2.1.90	Outros Operadores de Máquinas de Fabricar Produtos Farmacêuticos e Cosméticos	
7-45	TRABALHADORE S DA REFINAÇÃO DO PETRÓLEO	=P	8.1.5.5	OPERADORES DE INSTALAÇÕES DE REFINAÇÃO E ARMAZENAMENTO DE PETRÓLEO E GÁS	A parte de 8.1.5.5 incluída em 7-45 refere-se ao “Operador de Controlo - Refinação de Petróleo e Gás”, ao “Operador de Área” e ao “Manobrador - Refinação e/ou Extracção de Petróleo e Gás”. A restante parte de 8.1.5.5 inclui-se em 7-00 (“Encarregado, Extracção, Preparação e Refinação de Petróleo”). A profissão “Operador de Centro e Posto Emissor de Gás” não se encontrava contemplada na CNP/80.
7-45.10	Ajudante de Operador de Sala de Comando, em Geral - Petróleo	=P	8.1.5.5.05	Operador de Controlo - Refinação de Petróleo e Gás	O 8.1.5.5.05 refere-se à introdução de instruções ou alterações no funcionamento do circuito processual da instalação, à coordenação do funcionamento de uma instalação composta por diversos acessórios que permitem obter a partir de petróleo bruto, produtos aproveitáveis (“white spirit”, gasolina pesada, cargas para a unidade de estabilização e “cracking”, entre outros) ou preparar hidrocarbonetos pesados e fraccioná-los, ao estudo e proposta de condições a observar na realização de trabalhos de manutenção, à supervisão local das manobras especiais e à responsabilização pelos operadores sobre supervisão do profissional. Tal não é mencionado em 7-45.10. Por outro lado, em 7-45.10 são referidas a recepção de instruções do operador chefe sobre o funcionamento ou

CNP 80		EQ.	CNP 94		OBSERVAÇÕES
CÓD.	DESIGNAÇÃO		CÓD.	DESIGNAÇÃO	
					alterações a introduzir no circuito processual da instalação, assim como as especializações em ajudante de operador de sala de comando - "topping", ajudante de operador de sala de comando - "cracking", ajudante de operador de sala de comando - recuperação de gases, ajudante de operador de sala de comando - "edeleanu", ajudante de operador de sala de comando - redestilação, ajudante de operador de sala de comando - estabilização de gasolina e ajudante de operador de sala de comando - dessulfuração e produção de enxofre, o que não é mencionado em 8.1.5.5.05.
		+	8.1.5.5.10	Operador de Área	O 8.1.5.5.10 refere-se à operação, à regulação e ao assegurar do funcionamento de instalações destinadas a purificar, refinar e destilar petróleo e gasolina, enquanto que o 7-45.10 se refere à regulação e ao assegurar do funcionamento de uma ou mais instalações de extracção ou preparação de produtos petrolíferos ou seus derivados, a partir de uma sala de controlo provida de comandos, registos e alarmes.
7-45.20	Mecânico de Refinação ou Preparação de Produtos Petrolíferos, em Geral	-	8.1.5.5.15	Manobrador - Refinação e/ou Extracção de Petróleo e Gás	O 7-45.20 refere-se à condução e vigilância do funcionamento de uma instalação destinada a extrair ou preparar produtos petrolíferos ou seus derivados, enquanto que o 8.1.5.1.15 se refere à regulação, no local, do funcionamento de uma instalação de transformação e movimentação de produtos petrolíferos ou derivados.
7-45.30	Mecânico de «Nerox»	-	8.1.5.5.15	Manobrador - Refinação e/ou Extracção de Petróleo e Gás	O 7-45.30 refere-se à condução de uma instalação, através dos comandos centralizados e locais, destinada a tratar a gasolina, a fim de a isentar dos efeitos de poluição e corrosão, enquanto que o 8.1.5.5.15 se refere à regulação, no local, do funcionamento de uma instalação de transformação e movimentação de produtos petrolíferos ou derivados.
7-45.40	Fornalheiro - Petróleo	E	8.1.5.5.05	Operador de Controlo - Refinação de Petróleo e Gás	
7-45.50	Mecânico de Bombas - Petróleo	E	8.1.5.5.15	Manobrador - Refinação e/ou Extracção de Petróleo e Gás	
7-45.60	Medidor de Tanques - Petróleo	E	8.1.5.5.15	Manobrador - Refinação e/ou Extracção de Petróleo e Gás	
7-45.90	Outros Trabalhadores da Refinação do Petróleo	=P	8.1.5.5.90	Outros Operadores de Instalações de Refinação e Armazenamento de Petróleo e Gás	
7-46	TRABALHADORES DOS EXPLOSIVOS E PIROTÉCNICOS	=P	3.1.5.2	INSPECTORES E TÉCNICOS DE SEGURANÇA DO TRABALHO, HIGIENE, CONTROLO DE QUALIDADE E TRABALHADORES SIMILARES	A parte de 3.1.5.2 incluída em 7-46 refere-se ao "Controlador de Qualidade - Explosivos". A restante parte de 3.1.5.2 inclui-se em 3-10. As profissões "Verificador das Condições de Trabalho", "Técnico de Controlo de Qualidade" e "Inspector de Qualidade - Explosivos" não se encontravam contempladas na CNP/80.
		+	4.1.3.2	EMPREGADOS DO PLANEAMENTO E APOIO À PRODUÇÃO	A parte de 4.1.3.2 incluída em 7-46 refere-se ao "Verificador de Qualidade" e ao "Experimentador-Explosivos". A restante parte de 4.1.3.2 inclui-se em 0-33, 1-73, 3-92 e 3-93.
		+	7.4.5.1	TRABALHADORES DE ARTIGOS DE PIROTECNIA	O grupo base 7.4.5.1 corresponde, em todo o seu âmbito, a 7-46.
		+	8.1.5.1	OPERADORES DE INSTALAÇÕES DE MOAGEM E TRABALHADORES SIMILARES	A parte de 8.1.5.1 incluída em 7-46 refere-se ao "Operador (de Moinho) Triturador - Indústria Química" e ao "Operador de Misturador - Indústria Química". A restante parte de 8.1.5.1 inclui-se em 9-45.
		+	8.2.2.2	TRABALHADORES DOS EXPLOSIVOS	O grupo base 8.2.2.2 corresponde, em todo o seu âmbito, a 7-46, excepto a profissão "Encarregado - Explosivos e Pirotécnicos" incluída em 7-00.
		+	9.3.2.2	TRABALHADORES NÃO QUALIFICADOS DA INDÚSTRIA TRANSFORMADORA	A parte de 9.3.2.2 incluída em 7-46 refere-se ao "Empregado de Serviços de Pesagem (Pesador)" (incluída igualmente em 3-91) e ao "Embalador (Enfardador) Manual". A profissão "Cortador Manual de Papel" inclui-se em 7-34, a de "Desembarçador" em 7-52, a de "Virador de

CNP 80		EQ.	CNP 94		OBSERVAÇÕES
CÓD.	DESIGNAÇÃO		CÓD.	DESIGNAÇÃO	
					Malha Tubular” em 7-56, a de “Alimentador (Recolhedor) - Cigarros em 7-82, a de “Acabador - Calçado” em 8-02, a de “Acabador - Madeiras” em 8-11, a de “Sobrescreiteiro” e de “Operador de Máquina de Cortar Divisórias - Cartonagem” em 9-10, a de “Acabador de Fotografias” em 9-27 e a de “Raspador (Livrador)” em 9-39. As profissões “Separador de Material Tipográfico”, “Desgarrador (Aparador) Peles” e “Auxiliar de Laboratório” não se encontravam contempladas na CNP/80.
7-46.02	Alimentador de Secador e Moinho de Nitratos - Explosivos	-	8.1.5.1.05	Operador (de Moinho) de Triturador - Indústria Química	O 7-46.02 refere-se à alimentação de um conjunto de secagem e moagem de nitratos, enquanto que o 8.1.5.1.05 se refere à operação, regulação e vigilância de uma instalação destinada a reduzir produtos químicos ou outros materiais às dimensões adequadas, a fim de serem tratados quimicamente.
7-46.04	Condutor de Instalação de Secagem e Moagem de Nitratos - Explosivos	-	8.1.5.1.05	Operador (de Moinho) de Triturador - Indústria Química	O 7-46.04 refere-se à correcção e à vigilância do funcionamento de um conjunto semi-automático de secagem e moagem de nitratos para fabrico de explosivos, enquanto o 8.1.5.1.05 se refere à operação, regulação e vigilância de uma instalação destinada a reduzir produtos químicos ou outros materiais às dimensões adequadas, a fim de serem tratados quimicamente.
7-46.06	Pesador de Nitratos - Explosivos	-	9.3.2.2.05	Empregado de Serviços de Pesagem (Pesador)	O 7-46.06 refere-se à pesagem segundo determinadas especificações, dos nitratos tratados no conjunto de secagem e moagem, enquanto que o 9.3.2.2.05 se refere à pesagem de matérias primas e produtos vários, assim como à manutenção de registos apropriados.
7-46.08	Pesador de Produtos para Fabricação de Explosivos	-	9.3.2.2.05	Empregado de Serviços de Pesagem (Pesador)	O 7-46.08 refere-se à pesagem de produtos para mistura, T.N.T., farinha de centeio, amido, carbonato de cálcio, hidróxido de alumínio, sulfato de bários, nitrocelulose, serradura, pó de cortiça, conforme o tipo de explosivos a fabricar e segundo tabelas e especificações recebidas, enquanto o 9.3.2.2.05 se refere à pesagem de matérias primas e produtos vários, assim como à manutenção de registos apropriados.
7-46.10	Condutor de Máquina Misturadora Semi-Automática de Produtos Explosivos Gelatinosos - Sistema Planetário	-	8.1.5.1.10	Operador de Misturador - Indústria Química	O 7-46.10 refere-se à alimentação, condução e vigilância de uma máquina semi-automática de sistema planetário para mistura de produtos utilizados na fabricação de explosivos gelatinosos, enquanto que o 8.1.5.1.10 se refere à operação, regulação e vigilância de uma máquina destinada a malaxar e misturar corpos sólidos ou líquidos, utilizados em operações químicas ou similares.
7-46.12	Condutor de Máquina Misturadora Semi-Automática de Produtos Explosivos Pulverulentos - Sistema Horizontal	-	8.1.5.1.10	Operador de Misturador - Indústria Química	O 7-46.12 refere-se à alimentação, condução e vigilância de uma máquina semi-automática de sistema horizontal para mistura de produtos utilizados na fabricação de explosivos pulverulentos, enquanto que o 8.1.5.1.10 se refere à operação, regulação e vigilância de uma máquina destinada a malaxar e misturar corpos sólidos ou líquidos, utilizados em operações químicas ou similares.
7-46.14	Condutor de Conjunto Automático de Fabrico e Enchimento de Cartuchos	-	8.2.2.2.05	Operador de Linha de Fabrico de Pólvora	O 7-46.14 refere-se à alimentação, condução e vigilância de um conjunto automático de fabrico, enchimento e parafrinação de cartuchos de material explosivo gelatinoso ou pulverulento, enquanto que o 8.2.2.2.05 se refere à operação, regulação e vigilância do funcionamento de uma instalação destinada à preparação, pesagem, mistura, prensagem, trituração, secagem, grafitação e calibragem dos componentes necessários ao fabrico de pólvora, segundo um plano determinado e de acordo com instruções rigorosas de execução e segurança.
7-46.16	Operador de Enchimento Semi-Automático de Cartuchos - Explosivos Civis	-	8.2.2.2.05	Operador de Linha de Fabrico de Pólvora	O 7-46.16 refere-se à alimentação e condução de um calibrador ou de um conjunto semi-automático para enchimento de cartuchos de um determinado produtos explosivo, enquanto que o 8.2.2.2.05 se refere à operação, regulação e vigilância do funcionamento de uma instalação destinada à preparação, pesagem, mistura, prensagem, trituração, secagem, grafitação e calibragem dos componentes necessários ao fabrico de pólvora, segundo um plano determinado e de acordo com instruções rigorosas de execução e segurança.
7-46.18	Verificador de Qualidade -	+	3.1.5.2.40	Controlador de Qualidade - Explosivos	O 3.1.5.2.40 refere ao controlo das características dos produtos explosivos em geral e à realização dos ensaios

CNP 80		EQ.	CNP 94		OBSERVAÇÕES
CÓD.	DESIGNAÇÃO		CÓD.	DESIGNAÇÃO	
	Explosivos Cíveis				necessários, segundo as especificações recebidas e utilizando os instrumentos apropriados enquanto que 7-46.18 se refere ao controlo das características dos produtos explosivos cíveis, segundo especificações técnicas recebidas e à realização de diversos ensaios através de instrumentos apropriados.
		+	4.1.3.2.25	Verificador de Qualidade	O 4.1.3.2.25 refere-se ao controlo visual ou com equipamento adequado de matérias-primas, de produtos em processo de fabrico e de elementos ou órgãos das máquinas e dos aparelhos, a fim de verificar se estão em conformidade com as normas de qualidade ou funcionamento prescritas, enquanto que o 7-46.18 se refere ao controlo de características dos produtos explosivos cíveis, segundo especificações técnicas recebidas e à realização de diversos ensaios através de instrumentos apropriados.
7-46.20	Experimentador de Produtos - Explosivos Cíveis	-	4.1.3.2.35	Experimentador - Explosivos	O 7-46.20 refere-se à execução de ensaios práticos de balística na carreira de tiro ou no campo de rebentamentos, com vista à experimentação das características reais dos diversos tipos de produtos explosivos cíveis, segundo orientações recebidas, enquanto que o 4.1.3.2.35 se refere à execução de ensaios de rebentamentos e de balística na carreira de tiro e noutros locais, com vista à experimentação das características reais dos diversos explosivos, segundo orientações recebidas.
7-46.22	Embalador Manual - Explosivos Cíveis	-	9.3.2.2.10	Embalador (Enfardador) Manual	O 7-46.22 refere-se ao acondicionamento, segundo as instruções recebidas, de diversos tipos de produtos explosivos cíveis em embalagens apropriadas, com vista ao seu armazenamento e exposição, enquanto que o 9.3.2.2.10 se refere ao acondicionamento, embalagem e rotulagem manual de produtos e materiais diversos, com vista à sua expedição ou armazenamento.
7-46.24	Encaixotador - Explosivos Cíveis	-	9.3.2.2.10	Embalador (Enfardador) Manual	O 7-46.24 refere-se à execução dos acabamentos das embalagens dos produtos explosivos cíveis com vista ao seu armazenamento e expedição, enquanto que o 9.3.2.2.10 se refere ao acondicionamento, embalagem e rotulagem manual de produtos e materiais diversos com vista à sua expedição ou armazenamento.
7-46.26	Alimentador de Instalação de Fusão - Explosivos Militares	-	8.2.2.2.05	Operador de Linha de Fabrico de Pólvora	O 7-46.26 refere-se à alimentação de um conjunto automático de fusão de explosivos militares, segundo um plano de fabrico determinado, obedecendo a ordens rigorosas de execução e segurança, enquanto que o 8.2.2.2.05 se refere à operação, regulação e vigilância do funcionamento de uma instalação destinada à preparação, pesagem, mistura, prensagem, trituração, secagem, grafitagem e calibragem dos componentes necessários ao fabrico de pólvora, segundo um plano determinado e de acordo com instruções rigorosas de execução e segurança.
7-46.28	Condutor de Instalação de Fusão - Explosivos Militares	-	8.2.2.2.05	Operador de Linha de Fabrico de Pólvora	O 7-46.28 refere-se à condução e vigilância do funcionamento de parte de uma instalação de fusão de explosivos militares, segundo um plano de fabrico determinado, obedecendo a ordens rigorosas de execução e segurança, enquanto que o 8.2.2.2.05 se refere à operação, regulação e vigilância do funcionamento de uma instalação destinada à preparação, pesagem, mistura, prensagem, trituração, secagem, grafitagem e calibragem dos componentes necessários ao fabrico de pólvora, segundo um plano determinado e de acordo com instruções rigorosas de execução e segurança.
7-46.30	Operador de Máquinas de Composições de Atraso - Explosivos Militares	-	8.2.2.2.05	Operador de Linha de Fabrico de Pólvora	O 7-46.30 refere-se à alimentação, condução e vigilância de um conjunto de máquinas automáticas ou semi-automáticas para obtenção da mistura de carga de atraso utilizada nas espoletas de produtos explosivos militares, segundo especificações rigorosas de execução e segurança, enquanto que o 8.2.2.2.05 se refere à operação, regulação e vigilância do funcionamento de uma instalação destinada à preparação, pesagem, mistura, prensagem, trituração, secagem, grafitagem e calibragem dos componentes necessários ao fabrico de pólvora, segundo um plano determinado e de acordo com instruções rigorosas de execução e segurança.
7-46.32	Operador de Prensa - Explosivos	-	8.1.5.1.05	Operador (De Moinho) de Triturador - Indústria Química	O 7-46.32 refere-se à alimentação, condução e vigilância de uma prensa hidráulica ou mecânica para obtenção de comprimidos utilizados em diversos tipos de produtos

CNP 80		EQ.	CNP 94		OBSERVAÇÕES
CÓD.	DESIGNAÇÃO		CÓD.	DESIGNAÇÃO	
	Militares				explosivos militares, enquanto o 8.1.5.1.05 se refere à operação, regulação e vigilância de uma instalação destinada a reduzir produtos químicos ou outros materiais às dimensões adequadas, a fim de serem tratados quimicamente.
7-46.34	Operador de Linha de Montagem de Espoletas e Estabilizadores - Explosivos Militares	-	8.2.2.2.05	Operador de Linha de Fabrico de Pólvora	O 7-46.34 refere-se à execução de várias tarefas numa linha de montagem de espoletas, estabilizadores, cargas adicionais, escorvas e cápsulas para diversos tipos de explosivos militares, segundo especificações técnicas de fabrico e segurança, enquanto que o 8.2.2.2.05 se refere à operação, regulação e vigilância do funcionamento de uma instalação destinada à preparação, pesagem, mistura, prensagem, trituração, secagem, grafitação e calibragem dos componentes necessários ao fabrico de pólvora, segundo um plano determinado e de acordo com instruções rigorosas de execução e segurança.
7-46.36	Operador de Preparação de Produtos Explosivos Militares	-	8.2.2.2.05	Operador de Linha de Fabrico de Pólvora	O 7-46.36 refere-se à preparação de diversos produtos explosivos militares numa linha de preparação, carregamento e acabamento segundo um plano determinado, obedecendo a instruções de execução e segurança, enquanto que o 8.2.2.2.05 se refere à operação, regulação e vigilância do funcionamento de uma instalação destinada à preparação, pesagem, mistura, prensagem, trituração, secagem, grafitação e calibragem dos componentes necessários ao fabrico de pólvora, segundo um plano determinado e de acordo com instruções rigorosas de execução e segurança.
7-46.38	Operador de Acabamento de Produtos Explosivos Militares	-	8.2.2.2.05	Operador de Linha de Fabrico de Pólvora	O 7-46.38 refere-se à execução do acabamento de diversos produtos explosivos militares, numa linha de preparação, carregamento, acabamento, segundo um plano determinado e obedecendo a instruções de execução e segurança, enquanto que o 8.2.2.2.05 se refere à operação, regulação e vigilância do funcionamento de uma instalação destinada à preparação, pesagem, mistura, prensagem, trituração, secagem, grafitação e calibragem dos componentes necessários ao fabrico de pólvora, segundo um plano determinado e de acordo com instruções rigorosas de execução e segurança.
7-46.40	Verificador de Qualidade - Explosivos Militares	+	3.1.5.2.40	Controlador de Qualidade - Explosivos	O 3.1.5.2.40 se refere ao controlo das características dos produtos explosivos em geral, à realização dos ensaios necessários, segundo as especificações recebidas, através de instrumentos apropriados enquanto que 7-46.40 se refere ao controlo das características de produtos explosivos militares, à realização de ensaios nas oficinas de fabrico, através de instrumentos apropriados e segundo especificações recebidas.
		+	4.1.3.2.25	Verificador de Qualidade	O 4.1.3.2.25 refere-se ao controlo de matérias-primas, de produtos em processo de fabrico e de elementos ou órgãos das máquinas ou dos aparelhos, visualmente e/ou através da utilização de equipamentos adequados, a fim de verificar se estão em conformidade com as normas de qualidade de funcionamento prescritas, enquanto que o 7-46.40 se refere ao controlo das características de produtos explosivos militares, à realização de ensaios nas oficinas de fabrico, através de instrumentos apropriados e segundo especificações recebidas.
7-46.42	Experimentador de Produtos - Explosivos Militares	-	4.1.3.2.35	Experimentador - Explosivos	O 7-46.42 refere-se à execução de ensaios práticos na carreira de tiro ou no campo de rebentamento, com vista à experimentação das características reais dos diversos tipos de produtos explosivos militares, segundo orientações recebidas, enquanto que o 4.1.3.2.35 se refere à execução de ensaios de rebentamentos e de balística na carreira de tiro e noutros locais, com vista à experimentação das características reais dos diversos explosivos, segundo orientações recebidas.
7-46.44	Operador de Linha de Fabrico de Pólvora	=P	8.2.2.2.05	Operador de Linha de Fabrico de Pólvora	Em 8.2.2.2.05 não são referidos a alimentação da fornalha com lenha, a rodagem do cilindro passado determinado tempo e sua colocação em local apropriado, ficando este em repouso durante um número de horas variável, consoante o tipo de carvão que se pretende obter, a preparação do nitrato de potássio, para o que este é transportado do armazém para a instalação de trituração em sacos, a mistura binária de enxofre e carvão, sendo para

CNP 80		EQ.	CNP 94		OBSERVAÇÕES
CÓD.	DESIGNAÇÃO		CÓD.	DESIGNAÇÃO	
					isto pesados os dois componentes numa balança segundo as proporções especificadas numa tabela, o abastecimento do alimentador com ambos os produtos, o seu fecho com uma tampa e a sua colocação em funcionamento, o fecho do misturador (ternário) com uma tampa e sua colocação em funcionamento, a extracção do tabuleiro com a pólvora preparada, a execução da prensagem da pólvora, o enchimento com pólvora do volume delimitado pelos esquadros e a extracção do remanescente com um rolo de madeira, a remoção do esquadro, a providência pelo deslizar nos carris da base móvel da prensa, o empilhamento sobre esta das chapas, o empurrar do conjunto para o interior da prensa e o accionar desta através dum interruptor eléctrico ou de uma válvula de pressão de óleo, a limpeza e a arrumação das chapas, através da extracção da pólvora residual com desperdícios e panos, a extracção dos tabuleiros de pólvora da estufa e o seu vazamento em recipientes, a execução da grafitação ou lustração da pólvora, sendo pesadas quantidades específicas de pólvora e grafite, a limpeza dos utensílios e máquinas utilizados e a arrumação do local de trabalho. Tal é mencionado em 7-46.44.
7-46.46	Operador de Linha de Fabrico de Rastilho	-	8.2.2.2.05	Operador de Linha de Fabrico de Pólvora	O 7-46.46 refere-se à execução, numa linha de fabrico de rastilho, de tarefas relacionadas como entrançamento, revestimento, bobinagem e embalagem, obedecendo a ordens rigorosas de execução e segurança, enquanto que o 8.2.2.2.05 se refere à operação, regulação e vigilância do funcionamento de uma instalação destinada à preparação, pesagem, mistura, prensagem, trituração, secagem, grafitação e calibragem dos componentes necessários ao fabrico de pólvora, segundo um plano determinado e de acordo com instruções rigorosas de execução e segurança.
7-46.48	Preparador de Pentrite - Cordão Detonante	-	8.2.2.2.05	Operador de Linha de Fabrico de Pólvora	O 7-46.48 refere-se à execução, numa linha de fabrico de cordão detonante, das tarefas relativas à preparação de pentrite, segundo um plano determinado e obedecendo a ordens rigorosas de execução, enquanto que o 8.2.2.2.05 se refere à operação, regulação e vigilância do funcionamento de uma instalação destinada à preparação, pesagem, mistura, prensagem, trituração, secagem, grafitação e calibragem dos componentes necessários ao fabrico de pólvora, segundo um plano determinado e de acordo com instruções rigorosas de execução e segurança.
7-46.50	Operador de Linha de Fabrico de Cordão Detonante	-	8.2.2.2.05	Operador de Linha de Fabrico de Pólvora	O 7-46.50 refere-se à execução, numa linha de fabrico de cordão detonante, de tarefas relativas ao entrançamento, revestimento, bobinagem e embalagem, obedecendo a ordens rigorosas de execução e segurança, enquanto que o 8.2.2.2.05 se refere à operação, regulação e vigilância do funcionamento de uma instalação destinada à preparação, pesagem, mistura, prensagem, trituração, secagem, grafitação e calibragem dos componentes necessários ao fabrico de pólvora, segundo um plano determinado e de acordo com instruções rigorosas de execução e segurança.
7-46.52	Preparador de Mistura Explosiva para Fulminantes - Cartuchos de Caça	-	8.2.2.2.05	Operador de Linha de Fabrico de Pólvora	O 7-46.52 refere-se à preparação da mistura explosiva utilizada no carregamento de cápsulas de fulminantes, obedecendo a normas rigorosas de execução e segurança, enquanto que o 8.2.2.2.05 se refere à operação, regulação e vigilância do funcionamento de uma instalação destinada à preparação, pesagem, mistura, prensagem, trituração, secagem, grafitação e calibragem dos componentes necessários ao fabrico de pólvora, segundo um plano determinado e de acordo com instruções rigorosas de execução e segurança.
7-46.54	Operador de Máquinas de Fulminanteria - Cartuchos de Caça	-	8.2.2.2.05	Operador de Linha de Fabrico de Pólvora	O 7-46.54 refere-se à execução das operações necessárias ao carregamento e compressão de cápsulas e à contracapsulagem e acabamento dos fulminantes para cartuchos de caça, segundo um plano determinado e obedecendo a ordens rigorosas de execução e segurança, enquanto que o 8.2.2.2.05 se refere à operação, regulação e vigilância do funcionamento de uma instalação destinada à preparação, pesagem, mistura, prensagem, trituração, secagem, grafitação e calibragem dos componentes necessários ao fabrico de pólvora, segundo um plano determinado e de

CNP 80		EQ.	CNP 94		OBSERVAÇÕES
CÓD.	DESIGNAÇÃO		CÓD.	DESIGNAÇÃO	
7-46.56	Operador de Máquina de Carregamento de Cartuchos de Caça	-	8.2.2.2.05	Operador de Linha de Fabrico de Pólvora	acordo com instruções rigorosas de execução e segurança. O 7-46.56 refere-se à execução das tarefas relativas ao carregamento de cartuchos de caça, segundo um plano determinado e obedecendo a ordens rigorosas de execução e segurança, enquanto que o 8.2.2.2.05 se refere à operação, regulação e vigilância do funcionamento de uma instalação destinada à preparação, pesagem, mistura, prensagem, trituração, secagem, grafitação e calibragem dos componentes necessários ao fabrico de pólvora, segundo um plano determinado e de acordo com instruções rigorosas de execução e segurança.
7-46.58	Pirotécnico, em Geral	-	7.4.5.1.05	Fogueteiro (Trabalhador do Fabrico de Foguetes)	O 7-46.58 refere-se à confecção de diversos produtos pirotécnicos, tais como foguetes de tiro ou de fantasia, fogos de recreio, decorações fixas de efeitos fotogénicos e produtos de sinalização militar, utilizando composições à base de pólvora, nitratos, alumínio, magnésio, óxido de zinco e antracena e ao seu acondicionamento em envólucros adequados, para o que são utilizadas ferramentas manuais e/ou mecânicas, enquanto que o 7.4.5.1.05 se refere ao fabrico manual de foguetes de tiro e/ou de artifício e à armação das suas partes integrantes de modo a que o conjunto produza o tiro e/ou os efeitos luminosos, numa determinada altitude e duração.
7-46.60	Preparador de Composições Pirotécnicas - Cíveis e Militares	-	7.4.5.1.05	Fogueteiro (Trabalhador do Fabrico de Foguetes)	O 7-46.60 refere-se à pesagem, moagem e mistura de diversos componentes de pirotecnia, por processos manuais e/ou mecânicos, a fim de obter composições pré-determinadas (fabrico de foguetes, cartuchos luminosos, potes de fumo) e à tomada de determinados cuidados para evitar descargas de electricidade estática ou alterações da composição, enquanto que o 7.4.5.1.05 se refere ao fabrico manual de foguetes de tiro e/ou de artifício, armando as suas partes integrantes de modo a que o conjunto produza o tiro e/ou os efeitos luminosos, numa determinada altitude e duração.
7-46.62	Confeccionador de «Cores Pirotécnicas»	-	7.4.5.1.05	Fogueteiro (Trabalhador do Fabrico de Foguetes)	O 7-46.62 refere-se à preparação e enchimento com produtos pirotécnicos apropriados de "cores" utilizadas no fogo de artifício, com o auxílio de ferramentas manuais e/ou mecânicas, enquanto que o 7.4.5.1.05 se refere ao fabrico manual de foguetes de tiro e/ou de artifício e à armação das suas partes integrantes de modo a que o conjunto produza o tiro e/ou os efeitos luminosos, numa determinada altitude e duração.
7-46.64	Confeccionador de Bombas para Fogo de Artifício	-	7.4.5.1.05	Fogueteiro (Trabalhador do Fabrico de Foguetes)	O 7-46.64 refere-se à preparação manual de bombas de diversas dimensões, a fim de serem utilizadas em foguetes ou em outros produtos pirotécnicos, enquanto que o 7.4.5.1.05 se refere ao fabrico manual de foguetes de tiro e/ou de artifício e à armação das suas partes integrantes de modo a que o conjunto produza o tiro e/ou os efeitos luminosos, numa determinada altitude e duração.
7-46.66	Atacador - Canudos Pirotécnicos	-	7.4.5.1.05	Fogueteiro (Trabalhador do Fabrico de Foguetes)	O 7-46.66 refere-se à preparação de canudos pirotécnicos de fogo solto ou preso, à sua enguiçada, embarramento, calibragem e carregamento por processos manuais e/ou mecânicos, enquanto que o 7.4.5.1.05 se refere ao fabrico manual de foguetes de tiro e/ou de artifício e à armação das suas partes integrantes de modo a que o conjunto produza o tiro e/ou os efeitos luminosos, numa determinada altitude e duração.
7-46.68	Trabalhador de Fabrico de Foguetes	=P	7.4.5.1.05	Fogueteiro (Trabalhador do Fabrico de Foguetes)	Em 7.4.5.1.05 não são referidos o atar de uma extremidade do papel que envolve a forma de madeira ao cartucho já calibrado e escorvado, através da introdução da parte não escorvada no envólucro, a colocação em contacto do rastilho com a pólvora solta e a limpeza e arrumação do local de trabalho. Tal é mencionado em 7-46.68.
7-46.70	Manipulador de Artigos Pirotécnicos Militares	-	7.4.5.1.05	Fogueteiro (Trabalhador do Fabrico de Foguetes)	O 7-46.70 refere-se à preparação e enchimento manual, com produtos apropriados e segundo especificações determinadas, de envólucros de estrelas, cartuchos, potes e velas de fumo ou outros artigos de pirotecnia militar, enquanto que o 7.4.5.1.05 se refere ao fabrico manual de foguetes de tiro e/ou de artifício e à armação das suas partes integrantes de modo a que o conjunto produza o tiro e/ou os efeitos luminosos, numa determinada altitude e duração.

CNP 80		EQ.	CNP 94		OBSERVAÇÕES
CÓD.	DESIGNAÇÃO		CÓD.	DESIGNAÇÃO	
7-46.72	Operador de Prensa Hidráulica - Pirotecnica Militar	-	7.4.5.1.05	Fogueteiro (Trabalhador do Fabrico de Foguetes)	O 7-46.72 refere-se à prensagem por meios mecânicos de estrelas para cartuchos de fumo e luz, potes e velas de fumo ou outros artigos pirotécnicos de carácter militar, enquanto que o 7.4.5.1.05 se refere ao fabrico manual de foguetes de tiro e/ou de artifício e à armação das suas partes integrantes de modo a que o conjunto produza o tiro e/ou os efeitos luminosos, numa determinada altitude e duração.
7-46.74	Manipulador e Cravador de Tampas, de Velas e Potes de Fumo	-	7.4.5.1.05	Fogueteiro (Trabalhador do Fabrico de Foguetes)	O 7-46.74 refere-se à montagem manual de tampas e sua cravagem aos potes e velas de fumo, utilizando uma cravadeira semi-automática, enquanto que o 7.4.5.1.05 se refere ao fabrico manual de foguetes de tiro e/ou de artifício e à armação das suas partes integrantes de modo a que o conjunto produza o tiro e/ou os efeitos luminosos, numa determinada altitude e duração.
7-46.90	Outros Trabalhadores dos Explosivos e Pirotécnicos	=P	3.1.5.2.90	Outros Inspectores e Técnicos de Segurança do Trabalho, Higiene, Controlo de Qualidade e Trabalhadores Similares	
		+	4.1.3.2.90	Outros Empregadores do Planeamento e Apoio à Produção	
		+	7.4.5.1.90	Outros Trabalhadores de Artigos de Pirotecnica	
		+	8.1.5.1.90	Outros Operadores de Instalações de Moagem e Trabalhadores Similares	
		+	8.2.2.2.90	Outros Trabalhadores dos Explosivos	
		+	9.3.2.2.90	Outros Trabalhadores não Qualificados da Indústria Transformadora	
7-49	OPERADORES DE INSTALAÇÕES DE MOAGEM, CONDUTORES DE FORNOS, OPERADORES DE APARELHOS DE FILTRAÇÃO, DESTILAÇÃO E TRABALHADORES SIMILARES - QUÍMICA NÃO CLASSIFICADOS EM OUTRA PARTE	=P	8.1.5.4	OPERADORES DE APARELHOS DE DESTILAÇÃO, REACÇÃO, CRISTALIZAÇÃO E TRABALHADORES SIMILARES	O grupo base 8.1.5.4 corresponde, em todo o seu âmbito a 7-49, excepto a profissão "Encarregado - Indústria Química", incluída em 7-00.
		+	8.1.5.9	OPERADORES DE INSTALAÇÕES DE TRATAMENTO QUÍMICO NÃO CLASSIFICADOS EM OUTRA PARTE	A parte de 8.1.5.9 incluída em 7-49 refere-se ao "Preparador de Amostras - Cimento". A profissão "Vigilante de Máquinas" inclui-se em 7-41 e a de "Operador de Painel de Controlo - Minas para Lápis" em 9-45. A profissão "Operador de Instalação de Fabrico de Fibras Sintéticas" não se encontrava contemplada na CNP/80.
		+	8.2.6.1	OPERADORES DE MÁQUINAS DE FIAR, TORCER E BOBINAR	A parte de 8.2.6.1 incluída em 7-49 refere-se ao "Fiandeiro". A restante parte de 8.2.6.1 inclui-se em 7-52, 7-59 e 7-00 ("Encarregado - Fiaccção, Torção e Bobinagem").
		+	8.2.7.8	CERVEJEIROS E OPERADORES DE MÁQUINAS DA PREPARAÇÃO DE VINHOS E OUTRAS BEBIDAS	A parte de 8.2.7.8 incluída em 7-49 refere-se ao "Operador de Fermentação - Melaço". A profissão "Operador de Enchimento Automático de Gás Carbónico", inclui-se em 9-71. As profissões "Operador de Fabrico de Malte", "Operador de Torrefacção de Malte", "Operador de Sala de Fabrico de Mosto - Cerveja", "Alimentador de Instalação do Tratamento do Malte", "Operador de Clarificação e Arrefecimento de Mosto - Cerveja", "Operador de Instalação de Fermentação e Tratamento - Cerveja", "Operador de Sala de Fermentação - Cerveja", "Operador de Recuperação e Injecção de Leveduras - Cerveja", "Operador de Adeegas de Guarda - Cerveja" e "Operador de

CNP 80		EQ.	CNP 94		OBSERVAÇÕES
CÓD.	DESIGNAÇÃO		CÓD.	DESIGNAÇÃO	
					Filtração - Cerveja" incluem-se em 7-78. A profissão "Operador de Destilação – Rectificação - Bebidas" não se encontrava contemplada na CNP/80.
7-49.02	Ajudante de Gasista - Sulfato de Sódio e Gás Clorídrico	-	8.1.5.4.05	Operador de Instalação de Tratamento Químico	O 7-49.02 refere-se à condução e vigilância do funcionamento de uma instalação fabril, destinada a obter a reacção do cloreto de sódio com ácido sulfúrico, a fim de produzir sulfato de sódio e ácido clorídrico, enquanto que o 8.1.5.4.05 se refere à operação, regulação e vigilância do funcionamento de uma instalação de transformação de substâncias químicas, na sua generalidade, em produtos industriais ou de consumo, tendo em conta processos químicos específicos, os resultados dos ensaios laboratoriais e a leitura dos dados fornecidos pelos instrumentos.
7-49.04	Gasista - Ácido Clorídrico	-	8.1.5.4.05	Operador de Instalação de Tratamento Químico	O 7-49.04 refere-se à condução e vigilância do funcionamento de uma instalação fabril directamente ligada ao forno de reacção do cloreto de sódio com ácido sulfúrico, destinada a aproveitar e tratar ácido clorídrico (gás), enquanto que o 8.1.5.4.05 se refere à operação, regulação e vigilância do funcionamento de uma instalação de transformação de substâncias químicas, na sua generalidade, em produtos industriais ou de consumo, tendo em conta processos químicos específicos, os resultados dos ensaios laboratoriais e a leitura dos dados fornecidos pelos instrumentos.
7-49.06	Condutor de Colunas de Rectificação - Amoníaco	-	8.1.5.4.05	Operador de Instalação de Tratamento Químico	O 7-49.06 refere-se à condução e vigilância do funcionamento de uma instalação destinada a obter azoto puro a partir do ar atmosférico, enquanto que o 8.1.5.4.05 se refere à operação, regulação e vigilância do funcionamento de uma instalação de transformação de substâncias químicas, na sua generalidade, em produtos industriais ou de consumo, tendo em conta processos químicos específicos, os resultados dos ensaios laboratoriais e a leitura dos dados fornecidos pelos instrumentos.
7-49.08	Condutor de Instalação de Lavagem de Azoto - Amoníaco	-	8.1.5.4.05	Operador de Instalação de Tratamento Químico	O 7-49.08 refere-se à vigilância de uma instalação específica, destinada a lavar azoto, enquanto que o 8.1.5.4.05 se refere à operação, regulação e vigilância do funcionamento de uma instalação de transformação de substâncias químicas, na sua generalidade, em produtos industriais ou de consumo, tendo em conta processos químicos específicos, os resultados dos ensaios laboratoriais e a leitura dos dados fornecidos pelos instrumentos.
7-49.10	Condutor de Turbo-Compressor e Turbina de Expansão - Amoníaco	-	8.1.5.4.05	Operador de Instalação de Tratamento Químico	O 7-49.10 refere-se à vigilância do funcionamento de uma instalação destinada a aspirar, comprimir e refrigerar o ar atmosférico, enquanto que o 8.1.5.4.05 se refere à operação, regulação e vigilância do funcionamento de uma instalação de transformação de substâncias químicas, na sua generalidade, em produtos industriais ou de consumo, tendo em conta processos químicos específicos, os resultados dos ensaios laboratoriais e a leitura dos dados fornecidos pelos instrumentos.
7-49.12	Condutor de Compressores - Síntese de Hidrogénio e Azoto	-	8.1.5.4.05	Operador de Instalação de Tratamento Químico	O 7-49.12 refere-se à regulação e vigilância do funcionamento de uma instalação destinada a misturar hidrogénio e azoto, submetendo-os a uma determinada pressão para fabricar amoníaco, enquanto que o 8.1.5.4.05 se refere à operação, regulação e vigilância do funcionamento de uma instalação de transformação de substâncias químicas, na sua generalidade, em produtos industriais ou de consumo, tendo em conta processos químicos específicos, os resultados dos ensaios laboratoriais e a leitura dos dados fornecidos pelos instrumentos.
7-49.14	Operador de Instalação de Lixiviação - Tratamento de Cinzas e Pirite	-	8.1.5.4.05	Operador de Instalação de Tratamento Químico	O 7-49.14 refere-se à condução e vigilância, de acordo com as instruções que são recebidas, de uma instalação fabril destinada à pré-lixiviação das cinzas de pirite, enquanto que o 8.1.5.4.05 se refere à operação, regulação e vigilância do funcionamento de uma instalação de transformação de substâncias químicas, na sua generalidade, em produtos industriais ou de consumo, tendo em conta processos químicos específicos, os resultados dos ensaios laboratoriais e a leitura dos dados fornecidos pelos instrumentos.

CNP 80		EQ.	CNP 94		OBSERVAÇÕES
CÓD.	DESIGNAÇÃO		CÓD.	DESIGNAÇÃO	
7-49.16	Operador de Hidratação de Cal	E	8.1.5.4.05	Operador de Instalação de Tratamento Químico	instrumentos.
7-49.18	Operador de Branqueamento Químico	-	8.1.5.4.05	Operador de Instalação de Tratamento Químico	O 7-49.18 refere-se ao tratamento de soluções ou produtos químicos com agentes de branqueamento para melhorar a sua cor, enquanto que o 8.1.5.4.05 se refere à operação, regulação e vigilância do funcionamento de uma instalação de transformação de substâncias químicas, na sua generalidade, em produtos industriais ou de consumo, tendo em conta processos químicos específicos, os resultados dos ensaios laboratoriais e a leitura dos dados fornecidos pelos instrumentos.
7-49.20	Fiandeiro Químico	=P	8.2.6.1.05	Fiandeiro	O 8.2.6.1.05 refere-se à alimentação e vigilância do funcionamento de uma máquina utilizada para transformar em fio, por estiragem e torção, as mechas ou fitas de lã ou de algodão, provenientes da cardação ou dos bancos de acabamento, enquanto que o 7-49.20 se refere à condução e vigilância da totalidade ou parte de uma instalação destinada a produzir fibras artificiais ou sintéticas, tais como "raione" ou "nylon", por passagem sob pressão através das fiéis, dos polímeros adequados.
7-49.22	Acabador de Detergentes	-	8.1.5.4.05	Operador de Instalação de Tratamento Químico	O 7-49.22 refere-se à condução e vigilância do funcionamento de uma instalação com comandos directos ou centralizados, a fim de efectuar nos detergentes operações de moagem, extracção do ar e da humidade e peneiração, enquanto que o 8.1.5.4.05 se refere à operação, regulação e vigilância do funcionamento de uma instalação de transformação de substâncias químicas, na sua generalidade, em produtos industriais ou de consumo, tendo em conta processos químicos específicos, os resultados dos ensaios laboratoriais e a leitura dos dados fornecidos pelos instrumentos.
7-49.24	Operador de Secagem - Policloreto de Vinilo	-	8.1.5.4.05	Operador de Instalação de Tratamento Químico	O 7-49.24 refere-se à condução de uma instalação de secagem, destinada a desumidificar o policloreto de vinilo, enquanto que o 8.1.5.4.05 se refere à operação, regulação e vigilância do funcionamento de uma instalação de transformação de substâncias químicas, na sua generalidade, em produtos industriais ou de consumo, tendo em conta processos químicos específicos, os resultados dos ensaios laboratoriais e a leitura dos dados fornecidos pelos instrumentos.
7-49.26	Operador de Moldação de Placas de Enxofre	-	8.1.5.4.05	Operador de Instalação de Tratamento Químico	O 7-49.26 refere-se à condução e vigilância de uma instalação destinada a moldar placas de enxofre, enquanto que o 8.1.5.4.05 se refere à operação, regulação e vigilância do funcionamento de uma instalação de transformação de substâncias químicas, na sua generalidade, em produtos industriais ou de consumo, tendo em conta processos químicos específicos, os resultados dos ensaios laboratoriais e a leitura dos dados fornecidos pelos instrumentos.
7-49.28	Operador de Tanques - Granulação de Adubos	-	8.1.5.4.05	Operador de Instalação de Tratamento Químico	O 7-49.28 refere-se à condução e vigilância de uma instalação destinada a abastecer toda a instalação de granulação, quer de matéria-prima líquida, quer de vapor, enquanto que o 8.1.5.4.05 se refere à operação, regulação e vigilância do funcionamento de uma instalação de transformação de substâncias químicas, na sua generalidade, em produtos industriais ou de consumo, tendo em conta processos químicos específicos, os resultados dos ensaios laboratoriais e a leitura dos dados fornecidos pelos instrumentos.
7-49.30	Operador de Fusão de Óleos	-	8.1.5.4.05	Operador de Instalação de Tratamento Químico	O 7-49.30 refere-se à fundição de óleos contidos em bidões e à providência pela manutenção da sua permanência no estado líquido em depósitos apropriados, enquanto que o 8.1.5.4.05 se refere à operação, regulação e vigilância do funcionamento de uma instalação de transformação de substâncias químicas, na sua generalidade, em produtos industriais ou de consumo, tendo em conta processos químicos específicos, os resultados dos ensaios laboratoriais e a leitura dos dados fornecidos pelos instrumentos.
7-49.32	Condutor de Maceração de Cereais - Amido	-	8.1.5.4.05	Operador de Instalação de Tratamento Químico	O 7-49.32 refere-se à condução e vigilância de uma instalação destinada a conferir determinadas características físico-químicas ao milho ou outros cereais, pela sua

CNP 80		EQ.	CNP 94		OBSERVAÇÕES
CÓD.	DESIGNAÇÃO		CÓD.	DESIGNAÇÃO	
					impregnação em meio líquido, enquanto que o 8.1.5.4.05 se refere à operação, regulação e vigilância do funcionamento de uma instalação de transformação de substâncias químicas, na sua generalidade, em produtos industriais ou de consumo, tendo em conta processos químicos específicos, os resultados dos ensaios laboratoriais e a leitura dos dados fornecidos pelos instrumentos.
7-49.34	Operador de Fermentação	+	8.1.5.4.05	Operador de Instalação de Tratamento Químico	O 7-49.34 refere-se à condução e vigilância de uma instalação destinada à preparação do meio de fermentação (mosto ou caldos) e à fermentação propriamente dita, enquanto que o 8.1.5.4.05 se refere à operação, regulação e vigilância do funcionamento de uma instalação de transformação de substâncias químicas, na sua generalidade, em produtos industriais ou de consumo, tendo em conta processos químicos específicos, os resultados dos ensaios laboratoriais e a leitura dos dados fornecidos pelos instrumentos.
		=P	8.2.7.8.60	Operador de Fermentação - Melaço	O 8.2.7.8.60 refere-se à operação, regulação e vigilância do funcionamento de uma instalação destinada à fermentação de melaço, enquanto que o 7-49.34 se refere à condução e vigilância de uma instalação destinada à preparação do meio de fermentação (mosto ou caldos) e à fermentação propriamente dita.
7-49.36	Controlador de Digestor - Adubos Orgânicos	E	8.1.5.4.05	Operador de Instalação de Tratamento Químico	
7-49.38	Operador de Lixiviação - Urânio	E	8.1.5.4.05	Operador de Instalação de Tratamento Químico	
7-49.40	Preparador de Soluções Sulfúricas e Nítricas - Clarificação e Separação da Polpa de Urânio	E	8.1.5.4.90	Outros Operadores de Aparelhos de Destilação, Reacção, Cristalização e Trabalhadores Similares	
7-49.42	Preparador de Reagentes - Extração de Urânio por Aminas	E	8.1.5.4.90	Outros Operadores de Aparelhos de Destilação, Reacção, Cristalização e Trabalhadores Similares	
7-49.44	Amostrador - Concentrado de Urânio	E	8.1.5.9.10	Preparador de Amostras - Cimento	
7-49.46	Preparador de Amostras - Cimento	=	8.1.5.9.10	Preparador de Amostras - Cimento	
7-49.48	Amostrador - Cimentos	E	8.1.5.9.10	Preparador de Amostras - Cimento	
7-49.50	Condutor de Electrolisadores - Amoníaco	-	8.1.5.4.05	Operador de Instalação de Tratamento Químico	O 7-49.50 refere-se à condução e vigilância do funcionamento de uma instalação composta essencialmente por electrolisadores, refrigeradores e diversas máquinas acessórias, destinada a decompor, nos seus elementos constitutivos, a água destilada para produção de amoníaco, enquanto que o 8.1.5.4.05 se refere à operação, regulação e vigilância do funcionamento de uma instalação de transformação de substâncias químicas, na sua generalidade, em produtos industriais ou de consumo, tendo em conta processos químicos específicos, os resultados dos ensaios laboratoriais e a leitura dos dados fornecidos pelos instrumentos.
7-49.90	Outros Operadores de Instalações de Moagem, Condutores de Fornos, Operadores de Aparelhos de Filtração, Destilação e Trabalhadores Similares - Química não	=P	8.1.5.4.90	Outros Operadores de Aparelhos de Destilação, Reacção, Cristalização e Trabalhadores Similares	

CNP 80		EQ.	CNP 94		OBSERVAÇÕES
CÓD.	DESIGNAÇÃO		CÓD.	DESIGNAÇÃO	
	Classificados em Outra Parte				
		+	8.1.5.9.90	Outros Operadores de Instalações de Tratamento Químico não Classificados em Outra Parte	
		+	8.2.6.1.90	Outros Operadores de Máquinas de Fiar, Torcer e Bobinar	
		+	8.2.7.8.90	Outros Cervejeiros e Operadores de Máquinas da Preparação de Vinhos e Outras Bebidas	
7-5	TRABALHADORES TÊXTEIS E TRABALHADORES SIMILARES		7.4.3	TRABALHADORES DOS TÊXTEIS E CONFECÇÕES E TRABALHADORES SIMILARES	
			8.2.6	OPERADORES DE MÁQUINAS PARA FABRICAR PRODUTOS TÊXTEIS E ARTIGOS EM PELE E COURO	
7-51	PREPARADORES DE FIBRAS	=P	7.4.3.1	PREPARADORES DE FIBRAS	O grupo base 7.4.3.1 corresponde, em todo o seu âmbito, a 7-51, excepto a profissão "Encarregado - Preparação de Fibras", incluída em 7-00.
7-51.02	Trabalhador do Desgrane, Maceração e Espadelagem de Linho	=P	7.4.3.1.02	Operador de Máquina de Tratamento do Linho	Em 7.4.3.1.02 não são referidas as especializações de desgranador de linho, macerador de linho e espadelador de linho. Tal é mencionado em 7-51.02.
7-51.03	Classificador de Fibras	=	7.4.3.1.12	Classificador de Fibras	
7-51.04	Apartador de Lã	=	7.4.3.1.05	Apartador de Lã	
7-51.05	Repassador de Lã	-	7.4.3.1.05	Apartador de Lã	O 7-51.05 refere-se à verificação e correcção da selecção feita pelo "Apartador de Lã", enquanto que o 7.4.3.1.05 se refere à separação das diversas qualidades de fibras de lã contidas num velo, de acordo com as necessidades de fabricação.
7-51.06	Apartador de Trapo	E	7.4.3.1.90	Outros Operadores de Fibras	
7-51.07	Escolhedor de Linho	=P	7.4.3.1.07	Escolhedor de Linho	Em 7.4.3.1.07 não é referido o transporte das estrigas obtidas para a assesadora ou penteadeira. Tal é mencionado em 7-51.07.
7-51.08	Lavador de Lã	=P	7.4.3.1.10	Lavador de Lã	Em 7.4.3.1.10 não são referidas a alimentação da máquina e a providência para que a alimentação se faça ao ritmo exigido pelo grau sujidade de lã. Tal é mencionado em 7-51.08.
7-51.09	Esfarrapador	=P	7.4.3.1.15	Esfarrapador	O 7.4.3.1.15 refere a embalagem de fibras recuperadas. Tal não é mencionado em 7-51.09. Por outro lado, em 7-51.09 é referido o abastecimento da máquina, o que não é mencionado em 7.4.3.1.15.
7-51.10	Preparador de Voltas - Lã	=P	7.4.3.1.17	Preparador de Voltas (Preparador de Lotes) - Lã	Em 7.4.3.1.17 não são referidas a recepção das fibras nas quantidades e proporções necessárias ao produto a fabricar, assim como a possibilidade de alimentar e fazer funcionar um lobo ou um batedor de lã. Tal é mencionado em 7-51.10.
7-51.11	Batedor de Lã	=P	7.4.3.1.20	Batedor de Lã	Em 7.4.3.1.20 não são referidas a limpeza e lubrificação da máquina com que o profissional trabalha. Tal é mencionado em 7-51.11.
7-51.12	Condutor de Lobo	-	7.4.3.1.27	Abridor - Amaciador de Juta e Lã	O 7-51.12 refere-se à alimentação e funcionamento de uma máquina utilizada para amaciar, abrir e misturar fibras de lã, artificiais ou sintéticas, enquanto que o 7.4.3.1.27 refere à alimentação e vigilância de uma máquina utilizada para abrir e amaciar fibras de juta ou de lã, separando-as e retirando impurezas.
7-51.13	Abridor de Fardos	=P	7.4.3.1.30	Misturador de Algodão	O 7.4.3.1.30 refere-se à possibilidade da vigilância de uma máquina automática de abertura de fardos. Tal não é mencionado em 7-51.13. Por outro lado, em 7-51.13 é referida a possibilidade de recolha de desperdícios, o que

CNP 80		EQ.	CNP 94		OBSERVAÇÕES
CÓD.	DESIGNAÇÃO		CÓD.	DESIGNAÇÃO	
7-51.14	Abridor de Juta	-	7.4.3.1.27	Abridor - Amaciador de Juta e Lã	não é mencionado em 7.4.3.1.10. O 7-51.14 refere-se à regulação e alimentação de uma máquina utilizada para amaciar e abrir fibras de juta, separando-as a fim de tornar mais fácil a sua posterior transformação, enquanto que o 7.4.3.1.27 refere à alimentação e vigilância de uma máquina utilizada para abrir e amaciar fibras de juta ou de lã, separando-as e retirando impurezas.
7-51.15	Amassador de Cânhamo	=P	7.4.3.1.22	Amassador de Cânhamo	Em 7.4.3.1.22 não são referidas a limpeza e a lubrificação da máquina, assim como a recolha dos desperdícios. Tal é mencionado em 7-51.15.
7-51.16	Quebrador de Cânhamo	=P	7.4.3.1.25	Quebrador de Cânhamo	Em 7.4.3.1.25 não são referidas a limpeza e lubrificação da máquina, assim como a recolha de desperdícios. Tal é mencionado em 7-51.16.
7-51.17	Amaciador de Juta	-	7.4.3.1.27	Abridor - Amaciador de Juta e Lã	O 7-51.17 refere-se à alimentação e à vigilância do funcionamento de uma máquina utilizada para amaciar as fibras duras de juta, separando-as e retirando impurezas, enquanto que o 7.4.3.1.27 refere à alimentação e vigilância de uma máquina utilizada para abrir e amaciar fibras de juta ou de lã, separando-as e retirando impurezas.
7-51.18	Abridor-Batedor - Algodão	=P	7.4.3.1.32	Abridor-Batedor - Algodão	Em 7.4.3.1.32 não são referidas a limpeza da máquina e a recolha dos desperdícios. Tal é mencionado em 7-51.18.
7-51.19	Batedor-Repassador de Algodão	-	7.4.3.1.32	Abridor-Batedor - Algodão	O 7-51.19 refere-se à alimentação e ao assegurar do funcionamento de uma ou mais máquinas utilizadas para homogeneizar e limpar, por junção, estiragem e batimento, as mantas obtidas nos abridores-batedores, enquanto que o 7.4.3.1.32 se refere à alimentação e vigilância do funcionamento de um conjunto de máquinas abridoras-batedoras e respectivas esteiras transportadoras destinadas a abrir, misturar e bater os flocos de algodão, transformando-os numa manta contínua.
7-51.20	Assedador Mecânico - Linho e Cânhamo	=	7.4.3.1.37	Assedador Mecânico (Operador de Penteadeira) - Linho e Cânhamo	
7-51.21	Penteador Manual - Linho e Cânhamo	=	7.4.3.1.35	Assedador Manual (Penteador Manual) - Linho e Cânhamo	
7-51.22	Ligador de Linho e Cânhamo	-	7.4.3.1.40	Ligador de Fibras (Assedador de Fibras)	O 7-51.22 refere-se à alimentação e vigilância do funcionamento de uma máquina que separa, lubrifica e reúne as estrigas de linho ou cânhamo numa fita homogénea, a fim de serem fermentadas e cardadas, enquanto que o 7.4.3.1.40 se refere à alimentação e vigilância do funcionamento de uma máquina destinada a limpar, separar, lubrificar e reunir as estrigas de linho, cânhamo, sisal ou juta numa fita contínua e homogénea, a fim de ser fermentada e/ou estirada.
7-51.23	Ligador de Juta	-	7.4.3.1.40	Ligador de Fibras (Assedador de Fibras)	O 7-51.23 refere-se à alimentação e vigilância do funcionamento de uma máquina que serve para reunir as estrigas de juta numa fita contínua e homogénea, enquanto que o 7.4.3.1.40 se refere à alimentação e vigilância do funcionamento de uma máquina destinada a limpar, separar, lubrificar e reunir as estrigas de linho, cânhamo, sisal ou juta numa fita contínua e homogénea, a fim de ser fermentada e/ou estirada.
7-51.24	Assedador de Sisal	-	7.4.3.1.40	Ligador de Fibras (Assedador de Fibras)	O 7-51.24 refere-se à alimentação e vigilância do funcionamento de uma máquina que serve para reunir as estrigas de sisal numa fita contínua e homogénea, enquanto que o 7.4.3.1.40 se refere à alimentação e vigilância do funcionamento de uma máquina destinada a limpar, separar, lubrificar e reunir as estrigas de linho, cânhamo, sisal ou juta numa fita contínua e homogénea, a fim de ser fermentada e/ou estirada.
7-51.25	Cardador de Fiação de Algodão	-	7.4.3.1.42	Cardador	O 7-51.25 refere-se ao assegurar e à vigilância do funcionamento de diversas máquinas (cardas) utilizadas para abrir e paralelizar as fibras de algodão, transformando as mantas obtidas nos abridores-batedores, primeiro num véu e posteriormente numa fita homogénea, enquanto que o 7.4.3.1.42 se refere à alimentação e vigilância do funcionamento de diversas máquinas (cardas) utilizadas para abrir, paralelizar e homogeneizar fibras em geral, a fim de transformar as mantas numa fita homogénea.
7-51.26	Cardador de Lã -	-	7.4.3.1.42	Cardador	O 7-51.26 refere-se à alimentação e funcionamento das

CNP 80		EQ.	CNP 94		OBSERVAÇÕES
CÓD.	DESIGNAÇÃO		CÓD.	DESIGNAÇÃO	
	Fio Cardado				duas primeiras cardas (abridora e repassadora) de um conjunto utilizado para misturar, íntima e uniformemente, sob a forma de véu, as fibras de lã e similares, enquanto que o 7.4.3.1.42 se refere à alimentação e vigilância do funcionamento de diversas máquinas (cardas) utilizadas para abrir, paralelizar e homogeneizar fibras em geral, a fim de transformar as mantas numa fita homogênea.
7-51.27	Aparateiro - Lã	-	7.4.3.1.42	Cardador	O 7-51.27 refere-se à alimentação e ao assegurar o funcionamento da terceira carda (aparato), destinada a homogeneizar a manta obtida nas duas primeiras cardas e dividi-la em mechas ou desengrosso, enquanto que o 7.4.3.1.42 se refere à alimentação e vigilância do funcionamento de diversas máquinas (cardas) utilizadas para abrir, paralelizar e homogeneizar fibras em geral, a fim de transformar as mantas numa fita homogênea.
7-51.28	Cardador de Mungos - Lã	-	7.4.3.1.42	Cardador	O 7-51.28 refere-se à alimentação e ao assegurar do funcionamento de uma carda utilizada para abrir as fibras de lã recuperadas pela esfarrapadeira (mungos), enquanto que o 7.4.3.1.42 se refere à alimentação e vigilância do funcionamento de diversas máquinas (cardas) utilizadas para abrir, paralelizar e homogeneizar fibras em geral, a fim de transformar as mantas numa fita homogênea.
7-51.29	Cardador de Juta	-	7.4.3.1.42	Cardador	O 7-51.29 refere-se à alimentação e ao assegurar do funcionamento de uma ou mais cardas (abridoras ou acabadoras) utilizadas para abrir, limpar e misturar homogeneamente as fibras de juta, enquanto que o 7.4.3.1.42 se refere à alimentação e vigilância do funcionamento de diversas máquinas (cardas) utilizadas para abrir, paralelizar e homogeneizar fibras em geral, a fim de transformar as mantas numa fita homogênea.
7-51.30	Cardador de Estopa	-	7.4.3.1.42	Cardador	O 7-51.30 refere-se à alimentação e ao assegurar do funcionamento de uma ou mais cardas (abridoras ou acabadoras) utilizadas para abrir, limpar, paralelizar e misturar homogeneamente as estopas de linho ou cânhamo, enquanto que o 7.4.3.1.42 se refere à alimentação e vigilância do funcionamento de diversas máquinas (cardas) utilizadas para abrir, paralelizar e homogeneizar fibras em geral, a fim de transformar as mantas numa fita homogênea.
7-51.31	Cardador de Penteado - Lã	-	7.4.3.1.42	Cardador	O 7-51.31 refere-se à alimentação e ao assegurar do funcionamento de uma carda dupla, utilizada para abrir e paralelizar as fibras longas de lã ou fibras artificiais ou sintéticas semelhantes, formando primeiro um véu e depois uma mecha ou fita homogênea, enquanto que o 7.4.3.1.42 se refere à alimentação e vigilância do funcionamento de diversas máquinas (cardas) utilizadas para abrir, paralelizar e homogeneizar fibras em geral, a fim de transformar as mantas numa fita homogênea.
7-51.32	Reunidor de Mechas - Algodão	-	7.4.3.1.45	Reunidor de Mantas - Algodão	O 7-51.32 refere-se à alimentação e vigilância do funcionamento de uma ou mais máquinas utilizadas para reunir diversas mechas de algodão ou de fibras sintéticas semelhantes em mantas contínuas, enquanto que o 7.4.3.1.45 se refere à alimentação e vigilância do funcionamento de uma ou mais máquinas destinadas a reunir por torção e estiragem, várias mantas de algodão por forma a obter uma única mais homogênea.
7-51.33	Reunidor de Mantas - Algodão	=P	7.4.3.1.45	Reunidor de Mantas - Algodão	O 7.4.3.1.45 refere-se à reunião por torção de mantas de algodão, à vigilância do funcionamento da máquina utilizada e à possibilidade de vigiar o funcionamento de uma máquina destinada a reunir mechas em mantas contínuas. Tal não é mencionado em 7-51.33. Por outro lado, em 7-51.33 são referidas a reunião por junção de mantas de algodão e a limpeza e lubrificação das máquinas com que o profissional trabalha, o que não é mencionado em 7.4.3.1.45.
7-51.34	Preparador de Penteação de Lã	=P	7.4.3.1.47	Preparador de Penteação e Fiação	O 7.4.3.1.47 refere-se à possibilidade de executar operações específicas, nomeadamente calibragem, regulação da espessura, mesclagem, desfeltragem e torção das fitas ou mechas. Tal não é mencionado em 7-51.34. Por outro lado, em 7-51.34 são referidos o reabastecimento do sistema de alimentação de cada máquina, a substituição de bobinas ou potes cheios de mecha, a limpeza da máquina utilizada e a recolha dos

CNP 80		EQ.	CNP 94		OBSERVAÇÕES
CÓD.	DESIGNAÇÃO		CÓD.	DESIGNAÇÃO	
7-51.35	Penteador de Algodão	-	7.4.3.1.50	Penteador	desperdícios, o que não é mencionado em 7.4.3.1.47. O 7-51.35 refere-se à alimentação e ao assegurar do funcionamento de uma ou mais máquinas utilizadas para eliminar as fibras curtas e paralelizar as longas, transformando diversas mantas de algodão ou fibras sintéticas semelhantes em igual número de fitas, que são unidas e estiradas de forma a obter fita de espessura e peso uniforme, enquanto que o 7.4.3.1.50 se refere à alimentação e vigilância de uma ou mais máquinas utilizadas para eliminar as fibras curtas e paralelizar as longas (na sua generalidade), transformando diversas mantas ou mechas, que junta e estira de forma a obter fita de espessura e peso uniforme.
7-51.36	Penteador de Lã	-	7.4.3.1.50	Penteador	O 7-51.36 refere-se à alimentação e ao assegurar do funcionamento de uma ou mais máquinas utilizadas para juntar diversas mechas de lã ou de fibras artificiais ou sintéticas semelhantes e dar um paralelismo perfeito às suas fibras, eliminando todas as impurezas e fibras curtas, enquanto que o 7.4.3.1.50 se refere à alimentação e vigilância de uma ou mais máquinas utilizadas para eliminar as fibras curtas e paralelizar as longas (na sua generalidade), transformando diversas mantas ou mechas, que são unidas e estiradas de forma a obter fita de espessura e peso uniforme.
7-51.37	Penteador de Estopa	-	7.4.3.1.50	Penteador	O 7-51.37 refere-se à alimentação e ao assegurar do funcionamento de uma ou mais máquinas destinadas a juntar diversas mechas de estopa de linho ou de cânhamo e dar paralelismo perfeito às suas fibras, eliminando as impurezas e fibras demasiadamente curtas, enquanto que o 7.4.3.1.50 se refere à alimentação e vigilância de uma ou mais máquinas utilizadas para eliminar as fibras curtas e paralelizar as longas (na sua generalidade), transformando diversas mantas ou mechas, que são unidas e estiradas de forma a obter fita de espessura e peso uniforme.
7-51.38	Operador de «Gill» Vaza-Potes - Lã	-	7.4.3.1.47	Preparador de Penteação e Fiação	O 7-51.38 refere-se à alimentação e ao assegurar do funcionamento de uma ou mais máquinas utilizadas para esvaziar os potes e fitas de lã ou de fitas artificiais ou sintéticas semelhantes, penteadas, e à providência da sua passagem para bobinas ao mesmo tempo que são unidas e estiradas, enquanto que o 7.4.3.1.47 se refere à alimentação e vigilância do funcionamento de uma ou mais estiradeiras utilizadas para juntar e regularizar diversas mechas ou fitas, estirá-las e alisar as suas fibras, preparando-as através de sucessivas passagens, para entrar na penteadeira.
7-51.39	Lavador de Penteada - Lã	=P	7.4.3.1.52	Lavador de Penteada - Lã	O 7.4.3.1.52 refere-se à passagem das fitas de lã pelas barcas e à vigilância do funcionamento da máquina utilizada. Tal não é mencionado em 7-51.39.
7-51.40	Operador de Desfeltradora - Lã	-	7.4.3.1.47	Preparador de Penteação e Fiação	O 7-51.40 refere-se à alimentação e ao assegurar do funcionamento de uma ou mais estiradeiras de tipo "gill intersecting", utilizadas para desfeltar as mechas de lã ou de fibras artificiais ou sintéticas semelhantes, enquanto que o 7.4.3.1.47 se refere à alimentação e vigilância do funcionamento de uma ou mais estiradeiras utilizadas para juntar e regularizar diversas mechas ou fitas, estirá-las e alisar as suas fibras, preparando-as, através de sucessivas passagens, para entrar na penteadeira.
7-51.41	Operador de Auto-Regulador - Lã	-	7.4.3.1.47	Preparador de Penteação e Fiação	O 7-51.41 refere-se à alimentação e ao assegurar do funcionamento de uma ou mais máquinas utilizadas para calibrar as fitas de lã ou de fibras artificiais ou sintéticas, penteadas, regularizando-lhes a espessura, enquanto que o 7.4.3.1.47 se refere à alimentação e vigilância do funcionamento de uma ou mais estiradeiras utilizadas para juntar e regularizar diversas mechas ou fitas, estirá-las e alisar as suas fibras, preparando-as, através de sucessivas passagens, para entrar na penteadeira.
7-51.42	Operador de Mescladeira - Lã	-	7.4.3.1.47	Preparador de Penteação e Fiação	O 7-51.42 refere-se à alimentação e ao assegurar do funcionamento de uma ou mais máquinas utilizadas para misturar homogeneamente fitas penteadas de cores ou de naturezas diferentes, enquanto que o 7.4.3.1.47 se refere à alimentação e vigilância do funcionamento de uma ou mais estiradeiras utilizadas para juntar e regularizar diversas mechas ou fitas, estirá-las e alisar as suas fibras,

CNP 80		EQ.	CNP 94		OBSERVAÇÕES
CÓD.	DESIGNAÇÃO		CÓD.	DESIGNAÇÃO	
					preparando-as, através de sucessivas passagens, para entrar na penteadeira.
7-51.43	Laminador - Algodão	-	7.4.3.1.47	Preparador de Penteação e Fiação	O 7-51.43 refere-se à alimentação e ao assegurar do funcionamento de uma ou mais máquinas utilizadas para regularizar, por junções e estiragens sucessivas, a espessura das fitas de algodão ou de fibras sintéticas semelhantes, enquanto que o 7.4.3.1.47 se refere à alimentação e vigilância do funcionamento de uma ou mais estiradeiras utilizadas para juntar e regularizar diversas mechas ou fitas, estirá-las e alisar as suas fibras, preparando-as, através de sucessivas passagens, para entrar na penteadeira.
7-51.44	Estirador - Linho, Cânhamo e Juta	-	7.4.3.1.47	Preparador de Penteação e Fiação	O 7-51.44 refere-se à alimentação e ao assegurar do funcionamento de uma ou mais máquinas utilizadas para regularizar as fitas de linho, cânhamo ou juta, por dobragens e estiragens sucessivas, enquanto que o 7.4.3.1.47 se refere à alimentação e vigilância do funcionamento de uma ou mais estiradeiras utilizadas para juntar e regularizar diversas mechas ou fitas, estirá-las e alisar as suas fibras, preparando-as, através de sucessivas passagens, para entrar na penteadeira.
7-51.45	Preparador da Fiação de Lã	-	7.4.3.1.47	Preparador de Penteação e Fiação	O 7-51.45 refere-se à alimentação e ao assegurar do funcionamento de várias máquinas utilizadas para regularizar e diminuir a espessura das fitas de lã ou fibras artificiais ou sintéticas penteadas, por junções e estiragens sucessivas, enquanto que o 7.4.3.1.47 se refere à alimentação e vigilância do funcionamento de uma ou mais estiradeiras utilizadas para juntar e regularizar diversas mechas ou fitas, estirá-las e alisar as suas fibras, preparando-as, através de sucessivas passagens, para entrar na penteadeira.
7-51.46	Estirador de Sisal	-	7.4.3.1.47	Preparador de Penteação e Fiação	O 7-51.46 refere-se à alimentação e ao assegurar do funcionamento de uma ou mais máquinas utilizadas para regularizar as mechas de sisal, por dobragens e estiragens sucessivas, preparando-as para a fiação, enquanto que o 7.4.3.1.47 se refere à alimentação e vigilância do funcionamento de uma ou mais estiradeiras utilizadas para juntar e regularizar diversas mechas ou fitas, estirá-las e alisar as suas fibras, preparando-as, através de sucessivas passagens, para entrar na penteadeira.
7-51.47	Operador de Banco - Algodão	-	7.4.3.1.47	Preparador de Penteação e Fiação	O 7-51.47 refere-se à alimentação e ao assegurar do funcionamento de uma ou mais máquinas utilizadas para transformar, por estiragem, as fitas laminadas de algodão ou de fibras sintéticas semelhantes em mechas de menor espessura e dar-lhes uma primeira torção, preparando-as para a fiação, enquanto que o 7.4.3.1.47 se refere à alimentação e vigilância do funcionamento de uma ou mais estiradeiras utilizadas para juntar e regularizar diversas mechas ou fitas, estirá-las e alisar as suas fibras, preparando-as, através de sucessivas passagens, para entrar na penteadeira.
7-51.48	Operador de Banco - Linho e Cânhamo	-	7.4.3.1.47	Preparador de Penteação e Fiação	O 7-51.48 refere-se à alimentação e ao assegurar do funcionamento de uma ou mais máquinas que transformam, por estiragem, as fitas de linho ou cânhamo em mechas de menor espessura, dando-lhes a primeira torção, enquanto que o 7.4.3.1.47 se refere à alimentação e vigilância do funcionamento de uma ou mais estiradeiras utilizadas para juntar e regularizar diversas mechas ou fitas, estirá-las e alisar as suas fibras, preparando-as, através de sucessivas passagens, para entrar na penteadeira.
7-51.49	Operador de Banco de Acabamento - Lã	-	7.4.3.1.47	Preparador de Penteação e Fiação	O 7-51.49 refere-se à alimentação e ao assegurar do funcionamento de uma máquina utilizada para adelgaçar, por estiragem, as fitas penteadas de lã ou de fibras artificiais ou sintéticas semelhantes e dar-lhes ligeira torção, preparando-as para a fiação, enquanto que o 7.4.3.1.47 se refere à alimentação e vigilância do funcionamento de uma ou mais estiradeiras utilizadas para juntar e regularizar diversas mechas ou fitas, estirá-las e alisar as suas fibras, preparando-as, através de sucessivas passagens, para entrar na penteadeira.
7-51.90	Outros Preparadores de Fibras	=P	7.4.3.1.90	Outros Preparadores de Fibras	

CNP 80		EQ.	CNP 94		OBSERVAÇÕES
CÓD.	DESIGNAÇÃO		CÓD.	DESIGNAÇÃO	
7-52	FIANDEIROS, BOBINADORES DE FIOS E TRABALHADORES SIMILARES	=P	8.2.6.1	OPERADORES DE MÁQUINAS DE FIAR, TORCER E BOBINAR	A parte de 8.2.6.1 incluída em 7-52 refere-se ao “Fiandeiro”, ao “Fiandeiro - Linho, Cânhamo, Juta e Sisal”, “Ajuntador (Juntador)”, “Torcedor (Retorcedor)”, “Operador de Máquina de Fabricar Cordão”, “Operador de Máquina de Cochar Corda”, “Entrançadeiro - Caneleiro”, “Vaporizador de Fios (Operador de Máquina de Vaporizar Fios)”, “Gomador de Fios (Operador de Máquina de Gomar Fios)”, “Bobinador - Indústria Têxtil”, “Meadeiro (Sarlheiro)”, “Desmeadeiro”, “Novelador” e “Caneleiro”. A restante parte de 8.2.6.1 inclui-se em 7-59 e 7-00 (“Encarregado - Fiação, Torção e Bobinagem”).
		+	8.2.6.4	OPERADORES DE MÁQUINAS DE TRATAMENTO DE PRODUTOS TÊXTEIS	A parte de 8.2.6.4 incluída em 7-52, refere-se ao “Operador de Rebarbadora (Gazeador)”. As profissões “Plissador Mecânico”, “Engomador Mecânico” e “Operador de Máquinas de Lavar e Limpar Roupas a Seco” incluem-se em 5-60, a de “Operador de Rebarbadora (Gazeador)” em 7-52, as de “Branqueador de Produtos Têxteis”, “Tintureiro - Produtos Têxteis”, “Lavador de Tecidos (Lavador de Fazenda)”, “Desencolador de Seda”, “Vaporizador de Tecidos”, “Pisoeiro (Bataneiro)”, “Engomador (Calandrador) de Tecidos”, “Gomador de Fitas”, “Operador de Máquinas de Acabamentos - Produtos Têxteis”, “Gomador (Carregador) de Seda”, “Operador de Máquina de Cortar Pêlo - Veludo ‘Cotelé’”, “Percheiro (Cardador de Tecidos)”, “Operador de Máquina de Tratar Pêlo - Tecido e Alcatifas”, “Vaporizador de Meias”, “Enformador de Peças de Malha”, “Amaciador (Quebrador) de Tecidos”, “Borrifador de Tecidos”, “Enrolador de Tecidos” e “Empilhador de Tecidos” em 7-56, as de “Acabador de Tapeçarias” e “Acabador de Rendas” em 7-59, a de “Operador de Instalação de Acabamentos - Redes de Pesca”, em 8-39 e a de “Encarregado - Tratamento de Produtos Têxteis” em 7-00. As profissões “Operador de Máquina de Revestimento - Tapeçarias” e “Operador de Máquina de Abrir Malha” não se encontravam contempladas na CNP/80.
		+	9.3.2.1	ENSAIADORES E OUTROS TRABALHADORES SIMILARES	A parte de 9.3.2.1 incluída em 7-52 refere-se ao “Ensaaiador (Escolhedor)” (incluída igualmente em 9-49). A restante parte de 9.3.2.1 inclui-se em 9-49.
		+	9.3.2.2	TRABALHADORES NÃO QUALIFICADOS DA INDÚSTRIA TRANSFORMADORA	A parte de 9.3.2.2 incluída em 7-52 refere-se ao “Desembaraçador”. A profissão “Empregado de Serviços de Pesagem (Pesador)” inclui-se em 3-91, a de “Cortador Manual de Papel” em 7-34, a de “Virador de Malha Tubular” em 7-56, a de “Trabalhador de Recepção de Tomate” em 7-74, a de “Alimentador (Recolhedor) - Cigarros” em 7-82, a de “Acabador - Calçado” em 8-02, a de “Acabador - Madeiras” em 8-11, as de “Sobrescreteiro” e de “Operador de Máquina de Cortar Divisórias - Cartonagem” em 9-10, a de “Acabador - Fotografias” em 9-27, a de “Raspador (Lixador)” em 9-39, a de “Embalador (Enfardador) Manual” em 9-71, a de “Carregador (Trabalhador não Qualificado) - Indústria Transformadora” em 9-76. As profissões “Separador de Material Tipográfico”, “Desgarrador (Aparador) Peles” e “Auxiliar de Laboratório” não se encontravam contempladas na CNP/80.
7-52.02	Fiandeiro de Carruagem - Lã	-	8.2.6.1.05	Fiandeiro	O 7-52.02 refere-se à regulação, à alimentação e ao assegurar do funcionamento de uma máquina utilizada para transformar em fio, por estiragem e torção, o desengrosso produzido na cardação - fio cardado - e/ou nos bancos de acabamento - fio penteado (lã), enquanto que o 8.2.6.1.05 se refere à alimentação e vigilância do funcionamento de uma máquina utilizada para transformar em fio, por estiragem e torção, as mechas ou fitas de lã ou de algodão, provenientes da cardação ou dos bancos de acabamento.
7-52.04	Fiandeiro de Contínuos - Lã	-	8.2.6.1.05	Fiandeiro	O 7-52.04 refere-se à regulação e ao assegurar do funcionamento de um ou mais contínuos de fiar lã e fibras artificiais ou sintéticas semelhantes e à distribuição e supervisão do trabalho dos “Pegadores de Contínuo”, enquanto que o 8.2.6.1.05 se refere à alimentação e vigilância do funcionamento de uma máquina utilizada para transformar em fio, por estiragem e torção, as mechas ou fitas de lã ou de algodão, provenientes da cardação ou dos

CNP 80		EQ.	CNP 94		OBSERVAÇÕES
CÓD.	DESIGNAÇÃO		CÓD.	DESIGNAÇÃO	
					bancos de acabamento.
7-52.06	Fiandeiro de Algodão, em Contínuo	-	8.2.6.1.05	Fiandeiro	O 7-52.06 refere-se à alimentação e ao assegurar do funcionamento de um ou mais contínuos de fiar que transformam em fios, por estiragem e torção, as mechas obtidas nos bancos ou torces (algodão), enquanto que o 8.2.6.1.05 se refere à alimentação e vigilância do funcionamento de uma máquina utilizada para transformar em fio, por estiragem e torção, as mechas ou fitas de lã ou de algodão, provenientes da cardação ou dos bancos de acabamento.
7-52.08	Fiandeiro de Algodão, em Carruagem	-	8.2.6.1.05	Fiandeiro	O 7-52.08 refere-se à regulação, à alimentação e ao assegurar do funcionamento de uma máquina utilizada para transformar em fio, por estiragem e torção, as mechas de algodão obtidas nos bancos ou torces, enquanto que o 8.2.6.1.05 se refere à alimentação e vigilância do funcionamento de uma máquina utilizada para transformar em fio, por estiragem e torção, as mechas ou fitas de lã ou de algodão, provenientes da cardação ou dos bancos de acabamento.
7-52.10	Fiandeiro de Juta	-	8.2.6.1.10	Fiandeiro - Linho, Cânhamo, Juta e Sisal	O 7-52.10 refere-se à alimentação e ao assegurar do funcionamento de uma máquina que transforma em fios, as mechas de juta, por estiragem e torção, enquanto que o 8.2.6.1.10 se refere à alimentação e vigilância do funcionamento de uma máquina utilizada para transformar em fio, por estiragem e torção, as mechas de linho, cânhamo, juta ou sisal.
7-52.12	Fiandeiro de Linho e Cânhamo, a Seco	-	8.2.6.1.10	Fiandeiro - Linho, Cânhamo, Juta e Sisal	O 7-52.12 refere-se à alimentação e ao assegurar do funcionamento de uma máquina destinada a transformar em fios, por estiragem e torção a seco, as mechas de linho ou de cânhamo, enquanto que o 8.2.6.1.10 se refere à alimentação e vigilância do funcionamento de uma máquina para transformar em fio, por estiragem e torção, as mechas de linho, cânhamo, juta ou sisal.
7-52.14	Fiandeiro de Linho e Cânhamo, a Húmido	-	8.2.6.1.10	Fiandeiro - Linho, Cânhamo, Juta e Sisal	O 7-52.14 refere-se à alimentação e ao assegurar do funcionamento de uma máquina utilizada para transformar em fios por estiragem e torção a húmido, as mechas de linho ou cânhamo trabalhadas nos bancos ou torces, enquanto que o 8.2.6.1.10 se refere à alimentação e vigilância do funcionamento de uma máquina para transformar em fio, por estiragem e torção, as mechas de linho, cânhamo, juta ou sisal.
7-52.16	Fiandeiro de Sisal	-	8.2.6.1.10	Fiandeiro - Linho, Cânhamo, Juta e Sisal	O 7-52.16 refere-se à alimentação e ao assegurar do funcionamento de uma máquina destinada a transformar em fios, por estiragem e torção, as mechas de sisal obtidas nas estiradeiras, enquanto que o 8.2.6.1.10 se refere à alimentação e vigilância do funcionamento de uma máquina para transformar em fio, por estiragem e torção, as mechas de linho, cânhamo, juta ou sisal.
7-52.18	Pegador de Carruagem de Cardado - Lã	-	8.2.6.1.05	Fiandeiro	O 7-52.18 refere-se à alimentação de uma fiacção de carruagem, utilizada para transformar em fio as mechas obtidas na cardação, enquanto que o 8.2.6.1.05 se refere à alimentação e vigilância do funcionamento de uma máquina utilizada para transformar em fio, por estiragem e torção, as mechas ou fitas de lã ou de algodão, provenientes da cardação ou dos bancos de acabamento.
7-52.20	Pegador de Carruagem de Penteado - Lã	-	8.2.6.1.05	Fiandeiro	O 7-52.20 refere-se à alimentação de uma fiacção de carruagem, utilizada para transformar em fio as fitas obtidas nos bancos de acabamento, enquanto que o 8.2.6.1.05 se refere à alimentação e vigilância do funcionamento de uma máquina utilizada para transformar em fio, por estiragem e torção, as mechas ou fitas de lã ou de algodão, provenientes da cardação ou dos bancos de acabamento.
7-52.22	Pegador de Contínuo de Cardado - Lã	-	8.2.6.1.05	Fiandeiro	O 7-52.22 refere-se à alimentação e ao assegurar do funcionamento de uma máquina utilizada para transformar em fios, por estiragem e torção, as mechas cardadas, enquanto que o 8.2.6.1.05 se refere à alimentação e vigilância do funcionamento de uma máquina utilizada para transformar em fio, por estiragem e torção, as mechas ou fitas de lã ou de algodão, provenientes da cardação ou dos bancos de acabamento.
7-52.24	Pegador de Contínuo de Penteado - Lã	-	8.2.6.1.05	Fiandeiro	O 7-52.24 refere-se à alimentação e vigilância do funcionamento de um conjunto de fiar utilizado para transformar em fios, por estiragem e torção, as fitas obtidas

CNP 80		EQ.	CNP 94		OBSERVAÇÕES
CÓD.	DESIGNAÇÃO		CÓD.	DESIGNAÇÃO	
					nos bancos de acabamento, enquanto que o 8.2.6.1.05 se refere à alimentação e vigilância do funcionamento de uma máquina utilizada para transformar em fio, por estiragem e torção, as mechas ou fitas de lã ou de algodão, provenientes da cardação ou dos bancos de acabamento.
7-52.26	Juntador - Indústria Têxtil	=P	8.2.6.1.15	Ajuntador (Juntador)	Em 8.2.6.1.15 são referidos o reatamento com goma dos fios partidos, a vigilância do funcionamento da máquina utilizada e a sua limpeza. Tal não é mencionado em 7-52.26.
7-52.28	Torcedor	=P	8.2.6.1.20	Torcedor (Retorcedor)	O 8.2.6.1.20 refere-se à alimentação e vigilância do funcionamento de várias máquinas para torção simultânea de filamentos contínuos e à possibilidade de o profissional se ocupar de uma máquina destinada a torcer conjuntamente dois ou mais fios de sisal, filamentos artificiais contínuos ou fabricar fios de fantasia por torção irregular. Tal não é mencionado em 7-52.28. Por outro lado, em 7-52.28 são referidos o accionar com o joelho ou com o pé, do travão que faz parar o fuso e o viajante ou a travagem manual da espora respectiva e a limpeza da respectiva máquina, o que não é mencionado em 8.2.6.1.20.
7-52.30	Torcedor - Fios de Fantasia	-	8.2.6.1.20	Torcedor (Retorcedor)	O 7-52.30 refere-se à alimentação e ao assegurar do funcionamento de uma máquina afinada para o fabrico de determinados fios de fantasias (argolinhas, borbotos) obtidos por torção irregular de dois ou mais fios, enquanto que o 8.2.6.1.20 se refere à alimentação e vigilância do funcionamento de uma ou mais máquinas utilizadas para torcer em simultâneo dois ou mais fios simples, filamentos contínuos ou para reforçar a torção de um fio simples ou múltiplo.
7-52.32	Torcedor de Sisal	-	8.2.6.1.20	Torcedor (Retorcedor)	O 7-52.32 refere-se à alimentação e ao assegurar do funcionamento de uma ou mais máquinas utilizadas para torcer conjuntamente dois ou mais fios simples (sisal), enquanto que o 8.2.6.1.20 se refere à alimentação e à vigilância do funcionamento de uma ou mais máquinas utilizadas para torcer em simultâneo dois ou mais fios simples, filamentos contínuos ou para reforçar a torção de um fio simples ou múltiplo.
7-52.34	Torcedor de Monofilamentos	-	8.2.6.1.20	Torcedor (Retorcedor)	O 7-52.34 refere-se à alimentação e ao assegurar do funcionamento de uma máquina utilizada para torcer conjuntamente dois ou mais filamentos contínuos, enquanto que o 8.2.6.1.20 se refere à alimentação e vigilância do funcionamento de uma ou mais máquinas utilizadas para torcer em simultâneo dois ou mais fios simples, filamentos contínuos ou para reforçar a torção de um fio simples ou múltiplo.
7-52.36	Operador de Rebarbadora - Sisal	=P	8.2.6.4.27	Operador de Rebarbadora (Gazeador)	O 8.2.6.4.27 refere-se à operação, regulação e vigilância do funcionamento de máquinas utilizadas para cortar ou eliminar por queima as fibras salientes do sisal ou dos tecidos, enquanto que o 7-52.36 se refere à alimentação e ao assegurar do funcionamento de uma máquina utilizada para cortar as fibras salientes dos fios de sisal.
7-52.38	Cordoeiro Mecânico - Cordas	=P	8.2.6.1.30	Operador de Máquina de Cochar Corda	O 8.2.6.1.30 refere-se à regulação da tensão da torção por meio de freios ou tensores, ao abastecimento da máquina com bobinas sempre que necessário, à união ("solda") dos cordões, entrelaçando manualmente os fios e à possibilidade de o profissional operar uma instalação constituída por uma máquina de fabricar cordão e uma de cochar corda. Tal não é mencionado em 7-52.38. Por outro lado, em 7-52.38 são referidas a interpretação de especificações técnicas sobre o produto a fabricar, a montagem do cipote na máquina, a passagem das pontas dos cordões pelo cipote e pelos gornes e a limpeza e lubrificação da máquina, o que não é mencionado em 8.2.6.1.30.
7-52.40	Operador de Máquina de Cochar Cordão	-	8.2.6.1.25	Operador de Máquina de Fabricar Cordão	O 7-52.40 refere-se à regulação, alimentação e vigilância de uma máquina de cochar cordão, à interpretação de especificações técnicas sobre o produto a fabricar, à montagem na máquina do cipote, à passagem das pontas dos cordões pelas guias, cipote e gornes, à colocação da máquina em funcionamento para que os movimentos de rotação dos gornes e do balanceiro de enrolamento torçam conjuntamente os diversos cordões e para que a corda

CNP 80		EQ.	CNP 94		OBSERVAÇÕES
CÓD.	DESIGNAÇÃO		CÓD.	DESIGNAÇÃO	
					obtida se enrola na bobina final e à limpeza e lubrificação das máquinas. Tal não é mencionado em 8.2.6.1.25. Por outro lado, em 8.2.6.1.25 são referidas a reunião por torção, de fios de sisal ou fibras sintéticas, num cordão, a passagem da extremidade dos fios por distribuidores, raros de distribuição e passadores, a transmissão, através de comando adequado, de movimento à bobina, ao reatamento manual dos fios partidos e a substituição dos bobinas vazias, o que não é mencionado em 7-52.40.
7-52.42	Operador de Máquinas de Entrançar Cordão	=P	8.2.6.1.35	Entrançadeiro - Caneleiro	O 8.2.6.1.35 refere-se à providência pela passagem das extremidades dos fios por guias-fio e tensores, à colocação nos suportes adequados de bobinas com fio que servem de "fio madre", à providência pela sua passagem pelo interior dos fios a entrançar e sua fixação na bobina de enrolamento, ao reabastecimento da máquina com canelas, à substituição de bobinas, ao reatamento de fios partidos, à possibilidade do enchimento das canelas com fio, utilizando uma máquina apropriada e à operação de uma máquina utilizada para entrançar diversos cordões, reunindo-os num único cabo ou amarra. Tal não é mencionado em 7-52.42. Por outro lado, em 7-52.42 é referida a vigilância do entrançamento dos fios, assim como a possibilidade da limpeza e lubrificação das máquinas utilizadas, o que não é mencionado em 8.2.6.1.35.
7-52.44	Operador de Máquina de Entrançar Cabo ou Amarra	=P	8.2.6.1.25	Operador de Máquina de Fabricar Cordão	O 8.2.6.1.25 refere-se à reunião, por torção, de diversos fios de sisal ou fibras sintéticas, num cordão, à providência pela passagem da extremidade dos fios por distribuidores e raros de distribuição, ao reatamento manual dos fios partidos e à substituição das bobinas vazias. Tal não é mencionado em 7-52.44. Por outro lado, em 7-52.44 são referidos a fabricação de cabos ou amarras, a vigilância e ajustamento do enrolamento do cabo através dum maço de madeira, a impressão de movimentos de rotação e translação simultâneos aos fusos, a vigilância do entrelaçamento dos fios e a possibilidade de limpeza e lubrificação das máquinas, assim como da extracção manual das peças obtidas e da sua embalagem, o que não é mencionado em 8.2.6.1.25.
7-52.46	Cordoeiro Manual	E	8.2.6.1.90	Outros Operadores de Máquinas de Fiar, Torcer e Bobinar	
7-52.48	Vaporizador de Fios	=P	8.2.6.1.45	Vaporizador de Fios (Operador de Máquina de Vaporizar Fios)	O 8.2.6.1.45 refere-se à vigilância do funcionamento e à providência pela correcção de anomalias. Tal não é mencionado em 7-52.48. Por outro lado, em 7-52.48 é referida a verificação da perfeição do trabalho efectuado, o que não é mencionado em 8.2.6.1.45.
7-52.50	Gomador de Fios	=P	8.2.6.1.50	Gomador de Fios (Operador de Máquina de Gomar Fios)	Em 8.2.6.1.50 não são referidos a paragem da máquina, o corte das zonas defeituosas e a limpeza da máquina utilizada. Tal é mencionado em 7-52.50.
7-52.52	Bobinador - Indústria Têxtil	=P	8.2.6.1.55	Bobinador - Indústria Têxtil	O 8.2.6.1.55 refere-se à colocação de parafina nos carretos dos parafinadores, a fim de amaciar o fio e à providência pela passagem das extremidades dos fios pelos parafinadores, lâminas, pentes e disparadores. Tal não é mencionado em 7-52.52. Por outro lado, em 7-52.52 são referidas a providência pela passagem das extremidades dos fios por depuradores, tensores e dispositivos de distribuição, a impressão de movimento de rotação aos tambores ou de movimento rectilíneo alternativo às guias distribuidoras, a limpeza da máquina e a possibilidade de especializações em dobador, parafinador de fios e gaseador de fios, o que não é mencionado em 8.2.6.1.55.
7-52.54	Meadeiro	=P	8.2.6.1.60	Meadeiro (Sarilheiro)	Em 8.2.6.1.60 não são referidos a paragem da máquina ou o aguardar da sua paragem automática, assim como a sua limpeza. Tal não é mencionado em 7-52.54.
7-52.56	Desembaraçador	=	9.3.2.2.45	Desembaraçador	
7-52.58	Desmeadeiro	=P	8.2.6.1.65	Desmeadeiro	Em 8.2.6.1.65 não são referidas a substituição de potes cheios por potes vazios e a limpeza da máquina utilizada. Tal é mencionado em 7-52.58.
7-52.60	Novelador com Máquina Automática	-	8.2.6.1.70	Novelador	O 7-52.60 refere-se à alimentação e ao assegurar do funcionamento de uma máquina automática utilizada para enrolar, sob a forma de novelos, fios simples ou retorcidos, enquanto que o 8.2.6.1.70 se refere à alimentação e vigilância do funcionamento de uma máquina utilizada para

CNP 80		EQ.	CNP 94		OBSERVAÇÕES
CÓD.	DESIGNAÇÃO		CÓD.	DESIGNAÇÃO	
7-52.62	Novelador com Máquina Semi-Automática	-	8.2.6.1.70	Novelador	enrolar, sob a forma de novelos, fios simples ou torcidos. O 7-52.62 refere-se à alimentação e ao assegurar do funcionamento de uma máquina semi-automática utilizada para enrolar, sob a forma de novelos, fios simples ou retorcidos, enquanto que o 8.2.6.1.70 se refere à alimentação e vigilância do funcionamento de uma máquina utilizada para enrolar, sob a forma de novelos, fios simples ou torcidos.
7-52.64	Caneleiro	=P	8.2.6.1.75	Caneleiro	Em 8.2.6.1.75 não são referidas a impressão de movimento de rotação às canelas e de movimento rectilíneo alternativo aos distribuidores e a vigilância da máquina, assim como a sua limpeza. Tal é mencionado em 7-52.64.
7-52.66	Controlador de Qualidade - Fiação	-	9.3.2.1.05	Ensaaiador (Escolhedor)	O 7-52.66 refere-se à inspecção da qualidade do trabalho executado em qualquer das fases do processo de preparação e fiação, enquanto que o 9.3.2.1.05 se refere à detecção de deficiências em produtos e materiais a partir de critérios pré-definidos.
7-52.68	Escolhedor de Fios	-	9.3.2.1.05	Ensaaiador (Escolhedor)	O 7-52.68 refere-se à verificação e separação, após a fiação, das canelas de fio, segundo as irregularidades que apresentem, enquanto que o 9.3.2.1.05 se refere à detecção de deficiências em produtos e materiais a partir de critérios pré-definidos.
7-52.90	Outros Fiandeiros, Bobinadores de Fios e Trabalhadores Similares	=P	8.2.6.1.90	Outros Operadores de Máquinas de Fiar, Torcer e Bobinar	
		+	8.2.6.4.90	Outros Operadores de Máquinas de Tratamento de Produtos Têxteis	
		+	9.3.2.1.90	Outros Ensaaiadores e Outros Trabalhadores Similares	
		+	9.3.2.2.90	Outros Trabalhadores não Qualificados da Indústria Transformadora	
7-53	AFINADORES E PREPARADORES DE TEARES	=P	8.2.6.2	AFINADORES, PREPARADORES E OPERADORES DE TEARES (TECELÕES)	A parte de 8.2.6.2 incluída em 7-53, refere-se ao "Afinador de Teares", "Afinador de Máquinas, Preparação e Fiação", "Afinador de Máquinas - Malhas, "Urdidor Mecânico", "Urdidor Manual", Tirador (Pregador) de Teias", "Encolador (Engomador de Teias)", "Remetedor (Repassador)", "Picador de Pentas", "Atador de Teias", "Picador de Cartões de Debuxo" e "Picador de Cartões de Debuxo - Malhas Tubulares". A restante parte de 8.2.6.2 inclui-se em 7-54, 7-55 e 7-00 ("Encarregado - Afinadores, Preparadores e Operadores de Teares - Tecelões").
7-53.02	Afinador de Teares - Excepto «Jacquard»	-	8.2.6.2.05	Afinador de Teares	O 7-53.02 refere-se à montagem, regulação e manutenção do bom estado de funcionamento de diversos tipos de teares mecânicos ou automáticos (excepto "jacquard"), a fim de obter deles o melhor rendimento e perfeição na fabricação dos produtos, enquanto que o 8.2.6.2.05 se refere à montagem, regulação e manutenção de diversos tipos de teares mecânicos ou automáticos, de acordo com os debuxos e outras especificações técnicas.
7-53.04	Afinador de Teares «Jacquard»	-	8.2.6.2.05	Afinador de Teares	O 7-53.04 refere-se à montagem, regulação e manutenção do bom estado de funcionamento de teares "jacquard" mecânicos ou automáticos, a fim de obter deles o melhor rendimento e perfeição na fabricação dos produtos, enquanto que o 8.2.6.2.05 se refere à montagem, regulação e manutenção de diversos tipos de teares mecânicos ou automáticos, de acordo com os debuxos e outras especificações técnicas.
7-53.06	Afinador de Maquinetas «Jacquard»	-	8.2.6.2.05	Afinador de Teares	O 7-53.06 refere-se à montagem, regulação e manutenção do bom estado de funcionamento de maquinetas "jacquard" utilizadas em teares manuais, mecânicos e automáticos, enquanto que o 8.2.6.2.05 se refere à montagem, regulação e manutenção de diversos tipos de teares mecânicos ou automáticos, de acordo com os debuxos e outras especificações técnicas.
7-53.08	Afinador de Máquinas de	-	8.2.6.2.10	Afinador de Máquinas - Preparação e Fiação	O 7-53.08 refere-se à afinação e regulação das máquinas utilizadas na preparação de fibras, enquanto que o

CNP 80		EQ.	CNP 94		OBSERVAÇÕES
CÓD.	DESIGNAÇÃO		CÓD.	DESIGNAÇÃO	
	Preparação				8.2.6.2.10 se refere à regulação e manutenção das máquinas utilizadas na preparação e fiação de fibras têxteis.
7-53.10	Afinador de Máquinas de Fiação	-	8.2.6.2.10	Afinador de Máquinas - Preparação e Fiação	O 7-53.10 refere-se à afinação e regulação das máquinas utilizadas em fiacção, enquanto que o 8.2.6.2.10 se refere à regulação e manutenção das máquinas utilizadas na preparação e fiação de fibras têxteis.
7-53.12	Afinador de Máquinas de Malhas	=P	8.2.6.2.15	Afinador de Máquinas - Malhas	Em 8.2.6.2.15 não são referidas as especializações em afinador de máquinas rectilíneas-malhas, afinador de máquinas circulares-malhas, afinador de máquinas "cotton", afinador de máquinas "ketten" e afinador de máquinas "raschell". Tal é mencionado em 7-53.12.
7-53.14	Urdidor por Secções	-	8.2.6.2.20	Urdidor Mecânico	O 7-53.14 refere-se à alimentação, à regulação e ao assegurar do funcionamento de uma máquina utilizada para dispôr paralelamente, em fases sucessivas, os fios de teia que devem figurar na largura do tecido, enquanto que o 8.2.6.2.20 se refere à operação, regulação e vigilância do funcionamento de uma máquina utilizada para dispôr, paralelamente, não apenas em fases, mas também em rolos sucessivos, os fios de teia que devem figurar na largura do tecido.
7-53.16	Urdidor de Rolos	=P	8.2.6.2.20	Urdidor Mecânico	O 8.2.6.2.20 refere-se à separação dos fios pares dos ímpares em planos diferentes e à interposição vertical de um fio, à reunião dos fios cortados, após a urdidura, através de um nó, à repetição das tarefas necessárias para urdir as secções da teia e à providência pela passagem da teia do tambor para o órgão do tear. Tal não é mencionado em 7-53.16. Por outro lado, em 7-53.16 é referida a colocação da máquina em funcionamento para dar movimento de rotação ao rolo, a fim de nele se enrolarem os fios, o que não é mencionado em 7-53.16.
7-53.18	Urdidor Manual - Circular	-	8.2.6.2.25	Urdidor Manual	O 7-53.18 refere-se à alimentação e ao assegurar do funcionamento de uma máquina urdideira circular, destinada a agrupar os fios da teia que devem figurar na largura do tecido, enquanto que o 8.2.6.2.25 se refere à alimentação e vigilância do funcionamento de uma urdideira manual, circular ou longitudinal, destinada a agrupar os fios da teia que devem figurar na largura do tecido.
7-53.20	Urdidor Manual - Longitudinal	-	8.2.6.2.25	Urdidor Manual	O 7-53.20 refere-se à alimentação e ao assegurar do funcionamento de uma máquina urdideira longitudinal, destinada a agrupar os fios de teia que devem figurar na largura do tecido, enquanto que o 8.2.6.2.25 se refere à alimentação e vigilância do funcionamento de uma urdideira manual, circular ou longitudinal, destinada a agrupar os fios da teia que devem figurar na largura do tecido.
7-53.22	Tirador de Teias	=P	8.2.6.2.30	Tirador (Pregador) de Teias	O 8.2.6.2.30 refere-se à regulação da tensão de enrolamento da teia pelo accionar de manivelas, à introdução de cola no dispositivo adequado, a fim de conferir maior resistência e ao atar dos fios partidos. Tal não é mencionado em 7-53.22. Por outro lado, em 7-53.22 é referida a colocação da máquina em funcionamento para que a teia se enrole regular e uniformemente, o que não é mencionado em 8.2.6.2.30.
7-53.24	Engomador de Teias	=P	8.2.6.2.35	Encolador (Engomador de Teias)	O 8.2.6.2.35 refere-se à providência pela passagem manual das pontas dos fios pelos cilindros, à regulação da temperatura da solução de goma e da tensão a conferir aos fios, accionando o dispositivo adequado, ao reatamento dos fios partidos com um nó, à vigilância do funcionamento da máquina utilizada, de forma a assegurar uma secagem nas devidas condições. Tal não é mencionado em 7-53.24. Por outro lado, em 7-53.24 são referidos a colocação nos rolos de pesos convenientes para dar aos fios a tensão adequada, a ligação da máquina, a fim de dar movimento de rotação aos cilindros alimentadores e espremedores, aos tambores de secagem e ao órgão e a vigilância do processo de gomagem, quanto a temperaturas, velocidade e concentração do banho, o que não é mencionado em 8.2.6.2.35.
7-53.26	Preparador de Teias	=P	8.2.6.2.40	Remetedor (Repassador)	O 8.2.6.2.40 refere-se à montagem no tear do órgão com a teia a tecer, à montagem, nos quadros dos liços, das malhas adequadas às características dos fios das teias, ao ajustamento, por meio de parafusos ou outro processo, dos liços armados, à colocação, em cada fio da teia e sobre a barra apropriada, duma lamela destinada a parar o tear logo

CNP 80		EQ.	CNP 94		OBSERVAÇÕES
CÓD.	DESIGNAÇÃO		CÓD.	DESIGNAÇÃO	
					que se parta o respectivo fio e à limpeza de malhas e lamelas. Tal não é mencionado em 7-53.26.
7-53.28	Remetedor	-	8.2.6.2.40	Remetedor (Repassador)	O 7-53.28 refere-se à passagem dos fios da teia através dos olhais dos liços e das puas do pente, dispondo-os a fim de serem tecidos, enquanto que o 8.2.6.2.40 se refere à montagem no tear dos órgãos com as teias e à passagem dos fios da teia através dos olhais dos liços, dispondo-os, a fim de serem tecidos.
7-53.30	Picador Manual de Pentes	-	8.2.6.2.45	Picador de Pentes	O 7-53.30 refere-se ao enfiamento manual no pente do tear dos fios de teia depois de remetidos, enquanto que o 8.2.6.2.45 se refere ao enfiamento no pente do tear dos fios da teia remetidos, utilizando uma máquina adequada.
7-53.32	Picador Mecânico de Pentes	=P	8.2.6.2.45	Picador de Pentes	O 8.2.6.2.45 refere-se à vigilância do funcionamento de uma máquina, providenciando pelo reatamento dos fios partidos com nó adequado e pelo seu enfiamento manual na respectiva pua, assim como à possibilidade do enfiamento manual dos fios remetidos no pente do tear. Tal não é mencionado em 7-53.32. Por outro lado, em 7-53.32 é referida a recepção da máquina afinada em função das características do pente, o que não é mencionado em 8.2.6.2.45.
7-53.34	Atador Manual de Teias	-	8.2.6.2.50	Atador de Teias	O 7-53.34 refere-se à ligação manual, por nó ou por torção, dos fios de duas teias com igual número de fios e mesma remissa, enquanto que o 8.2.6.2.50 se refere à ligação dos fios das teias, utilizando uma máquina de atar.
7-53.36	Atador Mecânico de Teias	=P	8.2.6.2.50	Atador de Teias	O 8.2.6.2.50 refere-se à possibilidade de ligação manual, por nó ou por torção, dos fios das teias. Tal não é mencionado em 7-53.36. Por outro lado, em 7-53.36 são referidos a montagem e o ajustamento no quadro da máquina de atar, a colocação da máquina em funcionamento, a fim de que o movimento das peças (apalpadores, agulhas, transportadores, pinça rotativa, atador e tesouras) ate cada fio aos correspondentes da outra teia, assim como a afinação da máquina, o que não é mencionado em 8.2.6.2.50.
7-53.38	Armador de Liços	E	8.2.6.2.40	Remetedor (Repassador)	
7-53.40	Colocador de Lamelas	E	8.2.6.2.40	Remetedor (Repassador)	
7-53.42	Desenhador de Debuxo	E	8.2.6.2.90	Outros Afinadores, Preparadores e Operadores de Teares (Tecelões)	
7-53.44	Picador de Cartões «Jacquard»	-	8.2.6.2.55	Picador de Cartões de Debuxo	O 7-53.44 refere-se à condução de uma máquina destinada a picar os cartões utilizados no comando das maquetinas "jacquard", para obtenção de tecidos com efeitos de debuxo complexos, enquanto que o 8.2.6.2.55 se refere à perfuração, manual ou através de uma máquina apropriada, de cartões de debuxo utilizados no fabrico de tecidos.
7-53.46	Picador Manual de Cartões «Jacquard»	-	8.2.6.2.55	Picador de Cartões de Debuxo	O 7-53.46 refere-se à perfuração manual de cartões utilizados no comando das maquetinas "jacquard" para obtenção de tecidos com efeitos de debuxo complexos, enquanto que o 8.2.6.2.55 se refere à perfuração, manual ou através de uma máquina apropriada, de cartões de debuxo utilizados no fabrico de tecidos.
7-53.48	Picador de Cartões de Debuxo - Excepto Cartões «Jacquard»	-	8.2.6.2.55	Picador de Cartões de Debuxo	O 7-53.48 refere-se à montagem, nos orifícios adequados, dos cartões (régua de ferro, madeira ou plástico), dos grampos necessários ao comando dos liços e das caixas dos teares, enquanto que o 8.2.6.2.55 se refere à perfuração, manual ou através de uma máquina apropriada, de cartões de debuxo utilizados no fabrico de tecidos.
7-53.50	Picador de Cartões - Malhas Tubulares	=P	8.2.6.2.60	Picador de Cartões de Debuxo - Malhas Tubulares	Em 8.2.6.2.60 não são referidas a colocação do cartão em posição de ser picado, a rodagem da manivela para que os espigões entrados nos furos arrastem as platinas correspondentes e o cutelo baixe, reproduzindo um novo cartão. Tal é mencionado em 7-53.50.
7-53.90	Outros Afinadores e Preparadores de Teares	=P	8.2.6.2.90	Outros Afinadores, Preparadores e Operadores de Teares (Tecelões)	
7-54	TECELÕES E TRABALHADORES SIMILARES	=P	7.3.3.2	ARTESÃOS DE ARTIGOS EM TECIDO, COURO E MATERIAIS	A parte de 7.3.3.2 incluída em 7-54 refere-se ao "Tecedor de Tapeçarias de Arte". A profissão "Rendilheiro de Bilros (Rendeiro de Bilros, Feitoeiro de Bilros)" inclui-se em 7-59.

CNP 80		EQ.	CNP 94		OBSERVAÇÕES
CÓD.	DESIGNAÇÃO		CÓD.	DESIGNAÇÃO	
				SIMILARES	As profissões “Bordador Manual - Artesanato” e “Bordador Manual de Tapeçarias” incluem-se em 7-95. A profissão “Artesão - Artigos em Couro” não se encontrava contemplada na CNP/80.
		+	7.4.3.2	TECELÕES DE TEARES MANUAIS E TRABALHADORES SIMILARES	A parte de 7.4.3.2 incluída em 7-54 refere-se ao “Tecelão Manual” e ao “Tecelão Manual - Tapeçarias”. A restante parte de 7.4.3.2 inclui-se em 7-59.
		+	8.2.6.2	AFINADORES, PREPARADORES E OPERADORES DE TEARES (TECELÕES)	A parte de 8.2.6.2 incluída em 7-54 refere-se ao “Tecelão - Tecidos e Produtos Similares” e ao “Tecelão - Tapeçarias”. A restante parte de 8.2.6.2 inclui-se em 7-53, 7-55 e 7-00 (“Encarregado - Afinadores, Preparadores e Operadores de Teares - Tecelões”).
7-54.02	Tecelão Manual	=P	7.4.3.2.05	Tecelão Manual	Em 7.4.3.2.05 não são referidas a repetição, quando necessário, das tarefas descritas, assim como as especializações em tecelão manual com tear de pisos, tecelão manual com tear de maquinação e tecelão manual com tear “jacquard”. Tal é mencionado em 7-54.02.
7-54.04	Tecelão de Teares Mecânicos de Excêntricos	-	8.2.6.2.65	Tecelão - Tecidos e Produtos Similares	O 7-54.04 refere-se ao assegurar do funcionamento de um ou mais teares de excêntricos utilizados na fabricação de tecidos, enquanto que o 8.2.6.2.65 se refere à operação, regulação e vigilância do funcionamento de um ou mais teares mecânicos ou automáticos utilizados no fabrico de tecidos e produtos similares.
7-54.06	Tecelão de Teares Mecânicos de Maquinação - Excepto Teares «Jacquard»	-	8.2.6.2.65	Tecelão - Tecidos e Produtos Similares	O 7-54.06 refere-se ao assegurar do funcionamento de um ou mais teares mecânicos de maquinação utilizados na fabricação de tecidos com efeitos de debuxo especiais, enquanto que o 8.2.6.2.65 se refere à operação, regulação e vigilância do funcionamento de um ou mais teares mecânicos ou automáticos utilizados no fabrico de tecidos e produtos similares.
7-54.08	Tecelão de Teares Mecânicos «Jacquard»	-	8.2.6.2.65	Tecelão - Tecidos e Produtos Similares	O 7-54.08 refere-se ao assegurar do funcionamento de um ou mais teares mecânicos com maquinação “jacquard” utilizados na fabricação de tecidos com efeitos de debuxo complexos, enquanto que o 8.2.6.2.65 se refere à operação, regulação e vigilância do funcionamento de um ou mais teares mecânicos ou automáticos utilizados no fabrico de tecidos e produtos similares.
7-54.10	Tecelão de Teares Automáticos de Excêntricos	-	8.2.6.2.65	Tecelão - Tecidos e Produtos Similares	O 7-54.10 refere-se ao assegurar do funcionamento de diversos teares automáticos de excêntricos utilizados na fabricação de tecidos, enquanto que o 8.2.6.2.65 se refere à operação, regulação e vigilância do funcionamento de um ou mais teares mecânicos ou automáticos utilizados no fabrico de tecidos e produtos similares.
7-54.12	Tecelão de Teares Automáticos de Maquinação - Excepto Teares «Jacquard»	-	8.2.6.2.65	Tecelão - Tecidos e Produtos Similares	O 7-54.12 refere-se ao assegurar do funcionamento de diversos teares automáticos de maquinação utilizados na fabricação de tecidos com efeitos de debuxo especiais, enquanto que o 8.2.6.2.65 se refere à operação, regulação e vigilância do funcionamento de um ou mais teares mecânicos ou automáticos utilizados no fabrico de tecidos e produtos similares.
7-54.14	Tecelão de Teares Automáticos «Jacquard»	-	8.2.6.2.65	Tecelão - Tecidos e Produtos Similares	O 7-54.14 refere-se ao assegurar do funcionamento de diversos teares automáticos com maquinação “jacquard”, utilizados na fabricação de tecidos com efeitos de debuxo complexos, enquanto que o 8.2.6.2.65 se refere à operação, regulação e vigilância do funcionamento de um ou mais teares mecânicos ou automáticos utilizados no fabrico de tecidos e produtos similares.
7-54.16	Tecelão de Tecidos Turcos	-	8.2.6.2.65	Tecelão - Tecidos e Produtos Similares	O 7-54.16 refere-se ao assegurar do funcionamento de um ou mais teares especialmente afinados para tecelagem de tecidos turcos, enquanto que o 8.2.6.2.65 se refere à operação, regulação e vigilância do funcionamento de um ou mais teares mecânicos ou automáticos utilizados no fabrico de tecidos e produtos similares.
7-54.18	Tecelão de Passamanarias	-	8.2.6.2.65	Tecelão - Tecidos e Produtos Similares	O 7-54.18 refere-se à alimentação e ao assegurar do funcionamento de um ou mais teares utilizados para fabricar várias peças de fita, elástico, galão ou outros tecidos estreitos, com ou sem desenhos especiais, enquanto que o 8.2.6.2.65 se refere à operação, regulação e vigilância do funcionamento de um ou mais teares mecânicos ou automáticos utilizados no fabrico de tecidos e produtos similares.
7-54.20	Tecelão de	-	8.2.6.2.65	Tecelão - Tecidos e	O 7-54.20 refere-se ao assegurar do funcionamento de um

CNP 80		EQ.	CNP 94		OBSERVAÇÕES
CÓD.	DESIGNAÇÃO		CÓD.	DESIGNAÇÃO	
	Tecidos de Crina			Produtos Similares	tear de excêntricos utilizado na tecelagem de tecidos de crina, enquanto que o 8.2.6.2.65 se refere à operação, regulação e vigilância do funcionamento de um ou mais teares mecânicos ou automáticos utilizados no fabrico de tecidos e produtos similares.
7-54.22	Tecelão de Tecidos Aveludados - Peça Simples	-	8.2.6.2.65	Tecelão - Tecidos e Produtos Similares	O 7-54.22 refere-se ao assegurar do funcionamento de um tear utilizado na fabricação de veludos de teia, pelo sistema de varilhas, enquanto que o 8.2.6.2.65 se refere à operação, regulação e vigilância do funcionamento de um ou mais teares mecânicos ou automáticos utilizados no fabrico de tecidos e produtos similares.
7-54.24	Tecelão de Tecidos Aveludados - Peça Dupla	-	8.2.6.2.65	Tecelão - Tecidos e Produtos Similares	O 7-54.24 refere-se ao assegurar do funcionamento de um tear utilizado para fabricar veludos de teia pelo sistema de peça dupla, enquanto que o 8.2.6.2.65 se refere à operação, regulação e vigilância do funcionamento de um ou mais teares mecânicos ou automáticos utilizados no fabrico de tecidos e produtos similares.
7-54.26	Tecelão de Tapeçaria de Arte	=P	7.3.3.2.20	Tecelão de Tapeçarias de Arte	Em 7.3.3.2.20 não são referidos a colocação na posição adequada do desenho a reproduzir, a reprodução das tarefas descritas no conteúdo profissional até ao completar da obra, o afrouxamento dos grampos, o esticamento da tapeçaria e a sua nova fixação quando fôr caso disso, o retirar da tapeçaria fabricada e o corte e remate das pontas dos fios. Tal é mencionado em 7-54.26.
7-54.28	Tecelão de Tapetes de Ponto	-	8.2.6.2.70	Tecelão - Tapeçarias	O 7-54.28 refere-se à fabricação de tapetes e carpetes, através da introdução manual, nas teias, dos fios de pelo, utilizando um tear de pisos ou um tear mecânico de excêntricos, enquanto que o 8.2.6.2.70 se refere à alimentação e vigilância do funcionamento de um tear mecânico utilizado na tecelagem de tapetes, carpetes e alcatifas simples.
7-54.30	Tecelão de Tapetes de «Chenille»	-	8.2.6.2.70	Tecelão - Tapeçarias	O 7-54.30 refere-se à fabricação de tapetes de tipo “chenille”, utilizando um tear mecânico de excêntrico, enquanto que o 8.2.6.2.70 se refere à alimentação e a vigilância do funcionamento de um tear mecânico utilizado na tecelagem de tapetes, carpetes e alcatifas simples.
7-54.32	Tecelão Manual de Tapetes Aveludados	=P	7.4.3.2.10	Tecelão Manual - Tapeçarias	O 7.4.3.2.10 refere-se à colocação das canelas com fio na trama da lançadeira, à introdução de “botões” ou conjunto de fios ou trapos em sucessivos pares de fios de teia, à passagem manual da lançadeira entre a teia e à movimentação dos liços através de pedal ou mecanicamente, a fim de cruzar a teia com a trama, ao reatamento de fios partidos, de teia ou de trama, com nó apropriado e à destecelagem manual, se necessário, da peça, a fim de corrigir defeitos. Tal não é mencionado em 7-54.32. Por outro lado, em 7-54.32 são referidos a fabricação de alcatifas, a introdução de varilhas (vara) na cala aberta, a sua extracção pela ordem de entrada e a introdução nas calas seguintes, a alteração da posição dos liços e a passagem manual da trama, a repetição de todas as tarefas necessárias para completar a peça, o corte do pelo com varilhas providas de lâminas ou um canivete e a possibilidade de fabricar tapetes tipo “bouclé”, (não necessitando da operação de corte), assim como as especializações em tecelão manual de tapetes aveludados com tear de pisos e em tecelão manual de tapetes aveludados com tear “jacquard”, o que não é mencionado em 7.4.3.2.10.
7-54.34	Tecelão de Tapetes «Wilton»	-	8.2.6.2.70	Tecelão - Tapeçarias	O 7-54.34 refere-se à alimentação e ao assegurar do funcionamento de um tear mecânico utilizado na tecelagem de tapetes, carpetes e alcatifas, pelo sistema de varilhas, enquanto que o 8.2.6.2.70 se refere à alimentação e vigilância do funcionamento de um tear mecânico utilizado na tecelagem de tapetes, carpetes e alcatifas simples.
7-54.36	Tecelão de Tapetes «Axminster»	-	8.2.6.2.70	Tecelão - Tapeçarias	O 7-54.36 refere-se à alimentação e ao assegurar do funcionamento de um tear utilizado na fabricação de tapetes, carpetes e alcatifas de cores e desenhos variados (“axminster”), enquanto que o 8.2.6.2.70 se refere à alimentação e vigilância do funcionamento de um tear mecânico utilizado na tecelagem de tapetes, carpetes e alcatifas simples.
7-54.38	Tecelão de	-	8.2.6.2.70	Tecelão - Tapeçarias	O 7-54.38 refere-se ao assegurar do funcionamento e

CNP 80		EQ.	CNP 94		OBSERVAÇÕES
CÓD.	DESIGNAÇÃO		CÓD.	DESIGNAÇÃO	
	Tapetes - Peça Dupla				respectiva vigilância de um tear utilizado para fabricar tapetes, carpetes e alcatifas pelo sistema de peça dupla, enquanto que o 8.2.6.2.70 se refere à alimentação e vigilância do funcionamento de um tear mecânico utilizado na tecelagem de tapetes, carpetes e alcatifas simples.
7-54.40	Capacheiro	-	8.2.6.2.70	Tecelão - Tapeçarias	O 7-54.40 refere-se à fabricação, utilizando teares manuais ou mecânicos, capachos e tapetes de fibras duras, nomeadamente juta e sisal, enquanto que o 8.2.6.2.70 se refere à alimentação e vigilância do funcionamento de um tear mecânico utilizado na tecelagem de tapetes, carpetes e alcatifas simples.
7-54.42	Tecelão de Redes à Máquina	-	8.2.6.2.65	Tecelão - Tecidos e Produtos Similares	O 7-54.42 refere-se ao assegurar do funcionamento e respectiva vigilância de um tear, no qual dois conjuntos de fios se entrelaçam e atam, a intervalos regulares, formando uma rede, enquanto que o 8.2.6.2.65 se refere à operação, regulação e vigilância do funcionamento de um ou mais teares mecânicos ou automáticos utilizados no fabrico de tecidos e produtos similares.
7-54.44	Tecelão de Mangueiras	-	8.2.6.2.65	Tecelão - Tecidos e Produtos Similares	O 7-54.44 refere-se à alimentação, à regulação e ao assegurar do funcionamento de um tear circular, utilizado na fabricação de mangueiras, enquanto que o 8.2.6.2.65 se refere à operação, regulação e vigilância do funcionamento de um ou mais teares mecânicos ou automáticos utilizados no fabrico de tecidos e produtos similares.
7-54.90	Outros Tecelões e Trabalhadores Similares	=P	7.3.3.2.90	Outros Artesãos de Artigos em Tecido, Couro e Materiais Similares	
		+	7.4.3.2.90	Outros Tecelões de Teares Manuais e Trabalhadores Similares	
		+	8.2.6.2.90	Outros Afinadores, Preparadores e Operadores de Teares (Tecelões)	
7-55	MAQUINISTAS DE MALHAS	=P	8.2.6.2	AFINADORES, PREPARADORES E OPERADORES DE TEARES (TECELÕES)	A parte de 8.2.6.2 incluída em 7-55, refere-se ao "Maquinista de Malhas (Tecelão de Malhas)". A restante parte de 8.2.6.2 inclui-se em 7-53, 7-54 e 7-00 ("Encarregado - Afinadores, Preparadores e Operadores de Teares - Tecelões").
7-55.01	Maquinista de Malhas, em Geral	=P	8.2.6.2.75	Maquinista de Malhas (Tecelão de Malhas)	O 8.2.6.2.75 refere-se à verificação das instruções relativas ao tipo e número de agulhas, cor e qualidade dos fio a utilizar, ao ajustamento das barras de protecção no tear, ao deslizamento manual do carro para que os fios entrem nas barbelas, à redução do curso do carro de acordo com o comprimento da peça a fabricar, à marcação em contador do número de peças a fabricar, à observação dos sinais luminosos dos dispositivos automáticos, a fim de proceder em conformidade, ao reatamento dos fios partidos e substituição das bobinas vazias, ao corte com tesoura do "festo" de união das peças, a fim de as separar, assim como à possibilidade de o profissional trabalhar com máquinas munidas do sistema "jacquard", a fim de obter desenhos complexos. Tal não é mencionado em 7-55.01. Por outro lado, em 7-55.01 são referidas a colocação, nas devidas posições de platinas, clavetes e outras peças, a montagem na posição adequada dos cartões de harmonia com o padrão de malha a obter, a marcação no dispositivo apropriado, do comprimento do tecido a produzir, a colocação da máquina em funcionamento, manual ou mecanicamente, a fim de tecer as malhas pela conjugação do movimento das agulhas e fios, a lubrificação das máquinas e sua afinação, o que não é mencionado em 8.2.6.2.75.
7-55.05	Maquinista de Malhas - Máquina Rectilínea Manual	-	8.2.6.2.75	Maquinista de Malhas (Tecelão de Malhas)	O 7-55.05 refere-se à regulação e alimentação de uma máquina rectilínea, utilizada na fabricação de malhas para confecção, enquanto que o 8.2.6.2.75 se refere à alimentação e vigilância do funcionamento de um tear mecânico utilizado na tecelagem de tapetes, carpetes e alcatifas simples.
7-55.10	Maquinista de Malhas - Máquina Rectilínea	-	8.2.6.2.75	Maquinista de Malhas (Tecelão de Malhas)	O 7-55.10 refere-se à alimentação e ao assegurar do funcionamento de uma ou mais máquinas rectilíneas motorizadas, utilizadas na fabricação de malhas para

CNP 80		EQ.	CNP 94		OBSERVAÇÕES
CÓD.	DESIGNAÇÃO		CÓD.	DESIGNAÇÃO	
	Motorizada				confeções, enquanto que o 8.2.6.2.75 se refere à alimentação e vigilância do funcionamento de um tear mecânico utilizado na tecelagem de tapetes, carpetes e alcatifas simples.
7-55.15	Maquinista de Malhas - Máquina Rectilínea Automática	-	8.2.6.2.75	Maquinista de Malhas (Tecelão de Malhas)	O 7-55.15 refere-se à regulação, à alimentação e ao assegurar do funcionamento de uma ou várias máquinas rectilíneas automáticas na fabricação de tecidos de malha, enquanto que o 8.2.6.2.75 se refere à alimentação e vigilância do funcionamento de um tear mecânico utilizado na tecelagem de tapetes, carpetes e alcatifas simples.
7-55.20	Maquinista de Malhas - Máquina Rectilínea «Links-Links»	-	8.2.6.2.75	Maquinista de Malhas (Tecelão de Malhas)	O 7-55.20 refere-se à regulação, à alimentação e ao assegurar do funcionamento de uma ou mais máquinas rectilíneas utilizadas na fabricação de peças e tecidos de malha, enquanto que o 8.2.6.2.75 se refere à alimentação e vigilância do funcionamento de um tear mecânico utilizado na tecelagem de tapetes, carpetes e alcatifas simples.
7-55.25	Maquinista de Malhas - Máquina «Cotton»	-	8.2.6.2.75	Maquinista de Malhas (Tecelão de Malhas)	O 7-55.25 refere-se à alimentação e ao assegurar do funcionamento de uma máquina automática, dispondo de várias cabeças que tecem, simultaneamente, vários artigos de malha de tipo "fully-fashioned", enquanto que o 8.2.6.2.75 se refere à alimentação e vigilância do funcionamento de um tear mecânico utilizado na tecelagem de tapetes, carpetes e alcatifas simples.
7-55.30	Maquinista de Malhas - Máquina «Raschel»	-	8.2.6.2.75	Maquinista de Malhas (Tecelão de Malhas)	O 7-55.30 refere-se à alimentação e ao assegurar do funcionamento de uma ou mais máquinas utilizadas na fabricação de tecidos de malha, rendas, tules e outros, enquanto que o 8.2.6.2.75 se refere à alimentação e vigilância do funcionamento de um tear mecânico utilizado na tecelagem de tapetes, carpetes e alcatifas simples.
7-55.35	Maquinista de Malhas - Máquina «Ketten»	-	8.2.6.2.75	Maquinista de Malhas (Tecelão de Malhas)	O 7-55.35 refere-se à alimentação e ao assegurar do funcionamento de uma ou mais máquinas, utilizadas na fabricação de "tricot" indismalhável, destinado a roupa branca ("lingerie"), camisas e artigos semelhantes, enquanto que o 8.2.6.2.75 se refere à alimentação e vigilância do funcionamento de um tear mecânico utilizado na tecelagem de tapetes, carpetes e alcatifas simples.
7-55.40	Maquinista de Malhas - Máquina Circular	-	8.2.6.2.75	Maquinista de Malhas (Tecelão de Malhas)	O 7-55.40 refere-se à alimentação e ao assegurar do funcionamento de uma ou várias máquinas circulares, dispondo de dois jogos de agulhas de pincho (um horizontal e outro vertical), utilizadas na fabricação de tecidos de malha tubular, enquanto que o 8.2.6.2.75 se refere à alimentação e vigilância do funcionamento de um tear mecânico utilizado na tecelagem de tapetes, carpetes e alcatifas simples.
7-55.45	Maquinista de Malhas - Máquina Circular de Suspensão	-	8.2.6.2.75	Maquinista de Malhas (Tecelão de Malhas)	O 7-55.45 refere-se à alimentação e ao assegurar do funcionamento de uma ou várias máquinas circulares de suspensão, dispondo de um jogo de agulhas de barbela, utilizadas na fabricação de malha tubular, enquanto que o 8.2.6.2.75 se refere à alimentação e vigilância do funcionamento de um tear mecânico utilizado na tecelagem de tapetes, carpetes e alcatifas simples.
7-55.50	Maquinista de Malhas - Máquina Circular Manual de Meias e Peúgas	-	8.2.6.2.75	Maquinista de Malhas (Tecelão de Malhas)	O 7-55.50 refere-se à regulação, alimentação e condução de uma máquina circular accionada manualmente para a fabricação de meias e peúgas, enquanto que o 8.2.6.2.75 se refere à alimentação e vigilância do funcionamento de um tear mecânico utilizado na tecelagem de tapetes, carpetes e alcatifas simples.
7-55.55	Maquinista de Malhas - Máquina Circular de Peúgas	-	8.2.6.2.75	Maquinista de Malhas (Tecelão de Malhas)	O 7-55.55 refere-se à alimentação e ao assegurar do funcionamento de vários teares circulares, utilizados na fabricação de peúgas, enquanto que o 8.2.6.2.75 se refere à alimentação e vigilância do funcionamento de um tear mecânico utilizado na tecelagem de tapetes, carpetes e alcatifas simples.
7-55.60	Maquinista de Malhas - Máquina Circular de Meias	-	8.2.6.2.75	Maquinista de Malhas (Tecelão de Malhas)	O 7-55.60 refere-se à alimentação e ao assegurar do funcionamento de várias máquinas circulares utilizadas no fabrico de meias, enquanto que o 8.2.6.2.75 se refere à alimentação e vigilância do funcionamento de um tear mecânico utilizado na tecelagem de tapetes, carpetes e alcatifas simples.
7-55.65	Tricotador	-	8.2.6.2.75	Maquinista de Malhas (Tecelão de Malhas)	O 7-55.65 refere-se à regulação, alimentação e condução de uma máquina rectilínea, utilizada na fabricação de malhas para confeções, enquanto que o 8.2.6.2.75 se refere à alimentação e vigilância do funcionamento de um

CNP 80		EQ.	CNP 94		OBSERVAÇÕES
CÓD.	DESIGNAÇÃO		CÓD.	DESIGNAÇÃO	
					tear mecânico utilizado na tecelagem de tapetes, carpetes e alcatifas simples.
7-55.70	Tricotador Manual	E	8.2.6.2.90	Outros Afinadores, Preparadores e Operadores de Teares (Tecelões)	
7-55.75	Enfiador de Máquina «Cotton»	E	8.2.6.2.90	Outros Afinadores, Preparadores e Operadores de Teares (Tecelões)	
7-55.90	Outros Maquinistas de Malhas	=P	8.2.6.2.90	Outros Afinadores, Preparadores e Operadores de Teares (Tecelões)	
7-56	BRANQUEADORES, TINTUREIROS E ACABADORES DE PRODUTOS TÊXTEIS	=P	8.2.6.4	OPERADORES DE MÁQUINAS DE TRATAMENTO DE PRODUTOS TÊXTEIS	A parte de 8.2.6.4 incluída em 7-56 refere-se ao “Tintureiro - Produtos Têxteis”, “Branqueador de Produtos Têxteis”, “Lavador de Tecidos (Lavador de Fazenda)”, “Desencolador de Seda”, “Vaporizador de Tecidos”, “Pisoeiro (Bataneiro)”, “Empilhador de Tecidos”, “Operador de Máquinas de Acabamento - Produtos Têxteis”, “Engomador - Calandrador de Tecidos”, “Gomador de Fitas”, “Enrolador de Tecidos”, “Gomador (Carregador de Seda)”, “Operador de Máquina de Cortar Pêlo - Veludo Cotelé”, “Percheiro - Cardador de Tecidos”, “Operador de Máquina de Tratar Pêlo - Tecidos e Alcatifas”, “Vaporizador de Meias”, “Enformador de Peças e Malhas” e “Amaciador (Quebrador) de Tecidos”. A restante parte de 8.2.6.4 inclui-se em 5-60, 7-52, 7-56, 7-59, 8-39 e 7-00 (“Encarregado - Tratamento de Produtos Têxteis”).
		+	9.3.2.2	TRABALHADORES NÃO QUALIFICADOS DA INDÚSTRIA TRANSFORMADORA	A parte de 9.3.2.2 incluída em 7-56 refere-se ao “Virador de Malha Tubular”. A profissão “Empregado de Serviços de Pesagem (Pesador)” inclui-se em 3-91, a de “Cortador Manual de Papel” em 7-34, a de “Desembaraçador” em 7-52, a de “Trabalhador de Recepção de Tomate” em 7-74, a de “Alimentador (Recolhedor) - Cigarros” em 7-82, a de “Acabador de Calçado” em 8-02, a de “Acabador - Madeiras” em 8-11, as de “Sobrescreiteiro” e de “Operador de Máquina de Cortar Divisórias” em 9-10, a de “Acabador – Fotografias” em 9-27, a de “Raspador (Lixador)” em 9-39, a de “Embalador (Enfardador) Manual” em 9-71 e a de “Carregador (Trabalhador não Qualificado) – Indústria Transformadora” em 9-76. As profissões “Separador de Material Tipográfico”, “Desgarrador (Aparador) Peles” e “Auxiliar de Laboratório” não se encontravam contempladas na CNP/80.
7-56.01	Tintureiro, em Geral	-	8.2.6.4.05	Tintureiro- Produtos Têxteis	O 7-56.01 refere-se ao tratamento, com substâncias adequadas, em barcas, autoclaves ou outras instalações, de tecidos, fios e outros produtos têxteis, a fim de lhes dar a coloração desejada, enquanto que o 8.2.6.4.05 se refere ao tratamento de tecidos, fios, mechas ou ramas de lã com produtos adequados, a fim de lhes dar a coloração desejada, e de os amaciar.
7-56.02	Tintureiro de Lanifícios	=P	8.2.6.4.05	Tintureiro- Produtos Têxteis	Em 8.2.6.4.05 não são referidos a abertura do vapor, a fim de elevar a temperatura do banho até à ebulição e de fixar o corante às fibras, o fecho do vapor, o arrefecimento lento dos produtos têxteis, o tratamento dos tecidos ou fios de lã com uma solução de água com produtos químicos, a fim de obter a cor branca ou o posterior tingimento em cores claras e vivas, a providência para que o banho fique com reacção ligeiramente alcalina, utilizando o papel de tornesol, a adição ao banho, anteriormente referido, simultânea ou posteriormente ao corante, do mordente adequado, sempre que sejam utilizados corantes de cromo ou de outro metal, assim como a possibilidade do tratamento de fazendas em soluções sucessivas de ácido clorídrico, cloreto de cálcio ou hipoclorito de sódio e bisulfito de sódio, a fim de amaciar a lã ou facilitar as tarefas de estampagem. Tal é mencionado em 7-56.02.
7-56.03	Branqueador de Produtos Têxteis	=P	8.2.6.4.02	Branqueador de Produtos Têxteis	O 8.2.6.4.02 refere-se à abertura da válvula de admissão do banho, à extracção de amostras, a fim de ser efectuado o controlo das concentrações do banho, à vigilância do funcionamento da instalação, à regulação, ao longo do processo, da velocidade e da concentração do banho, à passagem do produto por vários banhos de acordo com a

CNP 80		EQ.	CNP 94		OBSERVAÇÕES
CÓD.	DESIGNAÇÃO		CÓD.	DESIGNAÇÃO	
					sua natureza e o branqueamento pretendido, a fim de eliminar substâncias estranhas, assim como à preparação das soluções químicas adequadas. Tal não é mencionado em 7-56.03. Por outro lado, em 7-56.03 são referidos a adição de produtos químicos à água onde vai ser mergulhado o produto, adequados à natureza do produto, a verificação e a duração do tratamento, a fervura prévia em banho alcalino dos produtos, para eliminação de gomas e outras substâncias estranhas (têxteis vegetais) e a possibilidade de efectuar o branqueamento por cora, o que não é mencionado em 8.2.6.4.02.
7-56.04	Branqueador de Algodão	-	8.2.6.4.02	Branqueador de Produtos Têxteis	O 7-56.04 refere-se ao tratamento de fios e tecidos de algodão por vários processos, segundo especificações recebidas, a fim de obter a sua descoloração, enquanto que o 8.2.6.4.02 se refere ao tratamento, com substâncias químicas adequadas, de ramas, fios, tecidos e outros produtos têxteis a fim de obter a sua descoloração.
7-56.05	Tintureiro de Fiados	-	8.2.6.4.05	Tintureiro- Produtos Têxteis	O 7-56.05 refere-se ao tratamento, com corantes e outros produtos, em barcas, autoclaves, máquinas ou outras instalações, de mechas e fios têxteis, para lhes dar a cor requerida, enquanto que o 8.2.6.4.05 se refere ao tratamento de tecidos, fios, mechas ou ramas de lã com produtos adequados, a fim de lhes dar a coloração desejada ou de os amaciar.
7-56.06	Tintureiro de Tecidos de Algodão	-	8.2.6.4.05	Tintureiro- Produtos Têxteis	O 7-56.06 refere-se ao tratamento de tecidos de algodão com corantes e outros produtos adequados em "jiggers", autoclaves ou outras instalações, para lhes dar a cor requerida, enquanto que o 8.2.6.4.05 se refere ao tratamento de tecidos, fios, mechas ou ramas de lã com produtos adequados, a fim de lhes dar a coloração desejada ou de os amaciar.
7-56.07	Tintureiro de Vestuário	-	8.2.6.4.05	Tintureiro- Produtos Têxteis	O 7-56.07 refere-se à submissão de peças de vestuário a nova coloração para lhes dar a cor desejada pelo cliente, enquanto que o 8.2.6.4.05 se refere ao tratamento de tecidos, fios, mechas ou ramas de lã com produtos adequados, a fim de lhes dar a coloração desejada ou de os amaciar.
7-56.08	Lavador de Tecidos	=P	8.2.6.4.07	Lavador de Tecidos (Lavador de Fazenda)	O 8.2.6.4.07 refere-se à vigilância do funcionamento da instalação composta para lavadeiras e outras máquinas (rotação dos cilindros e movimento do tecido no interior do banho e respectiva lavagem). Tal não é mencionado em 7-56.08. Por outro lado, em 7-56.08 são referidas a colocação da máquina a utilizar em funcionamento, para que a rotação dos cilindros movimente o tecido no interior do banho e o esprema, a paragem da máquina e a verificação da correcta lavagem, o que não é mencionado em 8.2.6.4.07.
7-56.09	Lavador em Corda	-	8.2.6.4.07	Lavador de Tecidos (Lavador de Fazenda)	O 7-56.09 refere-se à lavagem dos tecidos para os libertar de gorduras, gomas, excesso de corantes ou outras substâncias que contenham, utilizando lavadeiras em corda, enquanto que o 8.2.6.4.07 se refere à lavagem de tecidos, utilizando lavadeiras e outras máquinas apropriadas, a fim de os libertar de gorduras, gomas, excesso de corantes ou outras substâncias.
7-56.10	Lavador ao Largo	-	8.2.6.4.07	Lavador de Tecidos (Lavador de Fazenda)	O 7-56.10 refere-se à lavagem dos tecidos, a fim de os libertar de gorduras, gomas ou outras substâncias que contenham, utilizando uma lavadeira em largura, enquanto que o 8.2.6.4.07 se refere à lavagem de tecidos, utilizando lavadeiras e outras máquinas apropriadas, a fim de os libertar de gorduras, gomas, excesso de corantes ou outras substâncias.
7-56.11	Operador de Desvincadeira	-	8.2.6.4.07	Lavador de Tecidos (Lavador de Fazenda)	O 7-56.11 refere-se à regulação e ao assegurar do funcionamento de uma máquina utilizada para desvincar fazenda, enquanto que o 8.2.6.4.07 se refere à lavagem de tecidos, utilizando lavadeiras e outras máquinas apropriadas, a fim de os libertar de gorduras, gomas, excesso de corantes ou outras substâncias.
7-56.12	Desencolador de Seda	=P	8.2.6.4.10	Desencolador de Seda	Em 8.2.6.4.10 não são referidos a paragem da instalação e o esvaziamento do recipiente utilizado, assim como a limpeza da instalação. Tal é mencionado em 7-56.12.
7-56.13	Vaporizador de Tecidos	=P	8.2.6.4.12	Vaporizador de Tecidos	Em 8.2.6.4.12 não são referidos o accionar do dispositivo que dá movimento de rotação aos cilindros, para que o tecido passe no interior da instalação e se realize a

CNP 80		EQ.	CNP 94		OBSERVAÇÕES
CÓD.	DESIGNAÇÃO		CÓD.	DESIGNAÇÃO	
					revelação do corante pela acção do ar quente ou do vapor do ácido, o reabastecimento do reservatório e a regulação da entrada da solução ácida ou da água. Tal é mencionado em 7-56.13.
7-56.14	Oxidador de Tecidos	-	8.2.6.4.12	Vaporizador de Tecidos	O 7-56.14 refere-se ao tratamento dos tecidos de algodão e outras fibras vegetais numa solução apropriada para desenvolver ou oxidar os corantes, avivando-lhes a tonalidade e aumentando-lhes a fixidez, enquanto que o 8.2.6.4.12 se refere à alimentação e à vigilância do funcionamento de uma instalação utilizada para avivar, por vaporização ou por oxidação, a cor dos tecidos tingidos ou estampados, utilizando corantes ou outros produtos químicos.
7-56.15	Pisoeiro	=P	8.2.6.4.15	Pisoeiro (Bataneiro)	O 8.2.6.4.15 refere-se à abertura da torneira adequada para que seja introduzida a quantidade de água necessária, ao accionar da válvula que permite a circulação de vapor, a fim de dar ao banho a temperatura requerida, à vigilância do funcionamento da máquina (rotação dos cilindros, movimentação do tecido), assim como às especializações em mercerizador e carbonizador. Tal não é mencionado em 7-56.15. Por outro lado, em 7-56.15 são referidas a preparação de uma solução de água e carbonato de sódio, sabão ou outro produto adequado e a paragem da máquina, o que não é mencionado em 8.2.6.4.15.
7-56.16	Carbonizador	-	8.2.6.4.15	Pisoeiro (Bataneiro)	O 7-56.16 refere-se ao tratamento de tecidos de lã com uma solução aquosa de ácido sulfúrico, a fim de destruir as matérias vegetais que contenham, enquanto que o 8.2.6.4.15 se refere à operação, regulação e vigilância do funcionamento de uma ou mais máquinas utilizadas para encorpar os tecidos, malhas e outras fibras pelo encolhimento em largura e extensão, a fim de lhes conferir maior resistência.
7-56.17	Empilhador de Tecidos	=P	8.2.6.4.62	Empilhador de Tecidos	Em 8.2.6.4.62 não são referidos a cosedura manual das extremidades das peças a tratar, a execução de serviços de arrumação e empilhamento de tecidos na secção de branqueamento e o fecho da válvula de vapor e despejo do banho. Tal é mencionado em 7-56.17.
7-56.18	Mercerizador de Fios	-	8.2.6.4.15	Pisoeiro (Bataneiro)	O 7-56.18 refere-se à regulação e ao manobrar de uma máquina utilizada para dar aos fios de algodão e a outras fibras vegetais, sob tensão e por meio de uma solução de soda, um brilho sedoso e uma maior resistência à tracção, enquanto que o 8.2.6.4.15 se refere à operação, regulação e vigilância do funcionamento de uma ou mais máquinas utilizadas para encorpar os tecidos, malhas e outras fibras pelo encolhimento em largura e extensão, a fim de lhes conferir maior resistência.
7-56.19	Mercerizador de Tecidos	-	8.2.6.4.15	Pisoeiro (Bataneiro)	O 7-56.19 refere-se à regulação e ao assegurar do funcionamento de uma instalação utilizada para dar aos tecidos de algodão e outras fibras vegetais sob tensão, um aspecto sedoso e uma maior resistência, por meio de uma solução de soda, enquanto que o 8.2.6.4.15 se refere à operação, regulação e vigilância do funcionamento de uma ou mais máquinas utilizadas para encorpar os tecidos, malhas e outras fibras pelo encolhimento em largura e extensão, a fim de lhes conferir maior resistência.
7-56.20	Acabador de Tecidos	=P	8.2.6.4.22	Operador de Máquinas de Acabamentos - Produtos Têxteis	O 8.2.6.4.22 refere-se à operação, regulação e vigilância do funcionamento de máquinas destinadas a abrir, estabilizar e secar tecidos ou produtos similares, enquanto que o 7-56.20 se refere à regulação e ao manobrar de máquinas utilizadas para dar acabamentos aos tecidos, nomeadamente batanos, perchas, râmolas, tesouras, prensas e calandras.
7-56.21	Engomador de Tecidos	=P	8.2.6.4.17	Engomador (Calandrador) de Tecidos	O 8.2.6.4.17 refere-se à regulação da pressão dos cilindros, da temperatura e do sistema de ventilação da máquina utilizada. Tal não é mencionado em 7-56.21. Por outro lado, em 7-56.21 é referida a colocação das máquinas em funcionamento para imprimir movimento de rotação aos cilindros, o que não é mencionado em 8.2.6.4.17.
7-56.22	Gomador de Fitas	=P	8.2.6.4.20	Gomador de Fitas	Em 8.2.6.4.20 não são referidos a impregnação de goma e o alisamento de elástico, assim como a colocação da máquina em funcionamento, a fim de imprimir rotação aos rolos e ao trambor de secagem. Tal é mencionado em 7-56.22.

CNP 80		EQ.	CNP 94		OBSERVAÇÕES
CÓD.	DESIGNAÇÃO		CÓD.	DESIGNAÇÃO	
7-56.23	Polimerizador de Tecidos	-	8.2.6.4.17	Engomador (Calandrador) de Tecidos	O 7-56.23 refere-se à alimentação, à regulação e ao assegurar do funcionamento de uma instalação utilizada para fixar, nas fibras dos tecidos, as cores pretendidas, resinas sintéticas e outros produtos, previamente aplicados com vista a torná-los impermeáveis ou a dar-lhes um acabamento anti-nódoa, anti-ruga ou outros, enquanto que o 8.2.6.4.17 se refere à operação, regulação e vigilância do funcionamento de uma máquina utilizada para alisar, gomar, impermeabilizar, alargar, secar e dar um acabamento anti-nódoa ou outros, em tecidos ou malhas.
7-56.24	Enrolador de Tecidos	=P	8.2.6.4.60	Enrolador de Tecidos	Em 8.2.6.4.60 não são referidas a disposição do tecido na forma devida, para tornar mais fácil a sua entrada na máquina, assim como a colocação da máquina em funcionamento, a fim de imprimir movimentos de rotação aos cilindros-guias e cilindros enrolados. Tal é mencionado em 7-56.24.
7-56.25	Alargador de Tecidos	-	8.2.6.4.22	Operador de Máquinas de Acabamentos - Produtos Têxteis	O 7-56.25 refere-se ao assegurar do funcionamento de uma máquina destinada a abrir e dar a largura primitiva aos tecidos, após a lavagem, branqueamento ou acabamento, enquanto que o 8.2.6.4.22 se refere à operação, regulação e vigilância do funcionamento de máquinas destinadas a abrir, estabilizar e secar tecidos ou produtos similares.
7-56.26	Secador de Tecidos	-	8.2.6.4.22	Operador de Máquinas de Acabamentos - Produtos Têxteis	O 7-56.26 refere-se à regulação e ao assegurar do funcionamento de uma máquina utilizada para secar tecidos, enquanto que o 8.2.6.4.22 se refere à operação, regulação e vigilância do funcionamento de máquinas destinadas a abrir, estabilizar e secar tecidos ou produtos similares.
7-56.27	Ramoleiro	-	8.2.6.4.17	Engomador (Calandrador) de Tecidos	O 7-56.27 refere-se à regulação e ao assegurar do funcionamento de uma instalação mecânica utilizada para secar e estabilizar a largura dos tecidos, enquanto que o 8.2.6.4.17 se refere à operação, regulação e vigilância do funcionamento de uma máquina utilizada para alisar, gomar, impermeabilizar, alargar, secar e dar um acabamento anti-nódoa ou outros, em tecidos ou malhas.
7-56.28	Gomador de Seda	=	8.2.6.4.25	Gomador (Carregador) de Seda	
7-56.29	Operador de Máquina de Cortar Pêlo - Veludo "Cotelé"	=P	8.2.6.4.30	Operador de Máquina de Cortar Pêlo - Veludo "Cotelé"	O 8.2.6.4.30 refere-se ao corte manual, com o auxílio de tesoura ou de cutelo adequado, dos fios de pêlo que não foram cortados pela máquina. Tal não é mencionado em 7-56.29. Por outro lado, em 7-56.29 são referidas a paragem da máquina ao atingir o fim da peça, a extracção das agulhas e a sua introdução na peça seguinte, o que não é mencionado em 8.2.6.4.30.
7-56.30	Cortador de Defeitos - Veludo «Cotelé»	-	8.2.6.4.30	Operador de Máquina de Cortar Pêlo - Veludo "Cotelé"	O 7-56.30 refere-se à regulação e ao assegurar do funcionamento de uma máquina utilizada para eliminar, por queima, as fibras salientes na superfície dos tecidos, enquanto que o 8.2.6.4.30 se refere à operação, regulação e vigilância do funcionamento de uma máquina utilizada para cortar os fios e formar o pêlo, conferindo determinado tipo de canelado, nos tecidos de veludo "cotelé".
7-56.31	Gazeador de Tecidos	-	8.2.6.4.22	Operador de Máquinas de Acabamentos - Produtos Têxteis	O 7-56.31 refere-se à regulação e ao assegurar do funcionamento de uma máquina utilizada para eliminar, por queima, as fibras salientes na superfície dos tecidos, enquanto que o 8.2.6.4.22 se refere à operação, regulação e vigilância do funcionamento de máquinas destinadas a abrir, estabilizar e secar tecidos ou produtos similares.
7-56.32	Percheiro	=P	8.2.6.4.32	Percheiro (Cardador de Tecidos)	O 8.2.6.4.32 refere-se à verificação do pêlo e à possibilidade de mortejar (perchar a húmido), para o que é utilizada uma percha de cardos fixos, munida de um dispositivo para a humificação dos tecidos. Tal não é mencionado em 7-56.32. Por outro lado, em 7-56.32 é referida a colocação da máquina em funcionamento, para que o movimento dos cardos ou dos cilindros de puado solte as extremidades das fibras na superfície do tecido, formando pêlo, o que não é mencionado em 8.2.6.4.32.
7-56.33	Percheiro Com Percha de Cardos	-	8.2.6.4.32	Percheiro (Cardador de Tecidos)	O 7-56.33 refere-se à regulação e ao manobrar de uma percha de cardos utilizada para levantar as fibras dos tecidos, formando à superfície uma camada de pêlo, enquanto que o 8.2.6.4.32 se refere à regulação e ao manobrar de uma máquina utilizada para levantar as fibras dos tecidos, formando à superfície uma camada de pêlo.
7-56.34	Percheiro Com	-	8.2.6.4.32	Percheiro (Cardador de	O 7-56.34 refere-se à regulação e ao manobrar de uma

CNP 80		EQ.	CNP 94		OBSERVAÇÕES
CÓD.	DESIGNAÇÃO		CÓD.	DESIGNAÇÃO	
	Percha Metálica			Tecidos)	percha metálica utilizada para levantar as fibras dos tecidos, formando à superfície uma camada de pêlo, enquanto que o 8.2.6.4.32 se refere à regulação e ao manobrar de uma máquina utilizada para levantar as fibras dos tecidos, formando à superfície uma camada de pêlo.
7-56.35	Virador de Malha Tubular	=P	9.3.2.2.40	Virador de Malha Tubular	Em 9.3.2.2.40 é referida a regulação do molde, de acordo com a largura da peça. Tal não é mencionado em 7-56.35.
7-56.36	Tosador	-	8.2.6.4.35	Operador de Máquina de Tratar Pêlo - Tecidos e Alcatifas	O 7-56.36 refere-se à regulação e ao assegurar do funcionamento de uma máquina utilizada para cortar, a uma altura uniforme, o pêlo dos tecidos, enquanto que o 8.2.6.4.35 se refere à operação, regulação e vigilância do funcionamento de máquinas destinadas a cortar, uniformizar, limpar ou provocar outros efeitos nos pêlos das alcatifas ou tecidos.
7-56.37	Operador de Escova - Tecidos	-	8.2.6.4.35	Operador de Máquina de Tratar Pêlo - Tecidos e Alcatifas	O 7-56.37 refere-se ao assegurar do funcionamento de um máquina utilizada para escovar os tecidos, limpá-los e levantar-lhes ou uniformizar-lhes o pêlo, enquanto que o 8.2.6.4.35 se refere à operação, regulação e vigilância do funcionamento de máquinas destinadas a cortar, uniformizar, limpar ou provocar outros efeitos nos pêlos das alcatifas ou tecidos.
7-56.38	Operador de Ratinadeira	-	8.2.6.4.35	Operador de Máquina de Tratar Pêlo - Tecidos e Alcatifas	O 7-56.38 refere-se à regulação e ao assegurar do funcionamento de uma máquina destinada a provocar efeitos no pêlo dos tecidos, enquanto que o 8.2.6.4.35 se refere à operação, regulação e vigilância do funcionamento de máquinas destinadas a cortar, uniformizar, limpar ou provocar outros efeitos nos pêlos das alcatifas ou tecidos.
7-56.39	Decatissador	-	8.2.6.4.22	Operador de Máquinas de Acabamentos - Produtos Têxteis	O 7-56.39 refere-se à regulação e ao assegurar do funcionamento de uma máquina utilizada para dar lustro e toque aos tecidos de lã e evitar o seu posterior encolhimento, enquanto que o 8.2.6.4.22 se refere à operação, regulação e vigilância do funcionamento de máquinas destinadas a abrir, estabilizar e secar tecidos ou produtos similares.
7-56.40	Estabilizador de Tecidos	-	8.2.6.4.22	Operador de Máquinas de Acabamentos - Produtos Têxteis	O 7-56.40 refere-se à alimentação, à regulação e ao assegurar do funcionamento de uma máquina utilizada para fixar a contextura dos tecidos de algodão e outras fibras celulósicas e evitar o seu posterior encolhimento, enquanto que o 8.2.6.4.22 se refere à operação, regulação e vigilância do funcionamento de máquinas destinadas a abrir, estabilizar e secar tecidos ou produtos similares.
7-56.41	Vaporizador de Meias	=	8.2.6.4.37	Vaporizador de Meias	
7-56.42	Enformador de Peças de Malha	=P	8.2.6.4.40	Enformador de Peças de Malha	O 8.2.6.4.40 refere-se à verificação da textura do tecido, à regulação da temperatura e do tempo de moldagem de acordo com as suas características e à enformação da peça por prensagem. Tal não é mencionado em 7-56.42. Por outro lado, em 7-56.42 são referidos o alisamento das peças, a sua colocação na câmara, a fixação da temperatura nos comandos, assim como da pressão e do tempo de exposição, o que não é mencionado em 8.2.6.4.40.
7-56.43	Prensador de Tecidos	-	8.2.6.4.17	Engomador (Calandrador) de Tecidos	O 7-56.43 refere-se à regulação e ao assegurar do funcionamento de uma máquina utilizada para amaciar e dar brilho aos tecidos, enquanto que o 8.2.6.4.17 se refere à operação, regulação e vigilância do funcionamento de uma máquina utilizada para alisar, gomar, impermeabilizar, alargar, secar, dar um acabamento anti-nódoa ou outros, em tecidos ou malhas.
7-56.44	Calandreiro de Tecidos	-	8.2.6.4.17	Engomador (Calandrador) de Tecidos	O 7-56.44 refere-se à alimentação, regulação e condução de uma máquina utilizada para dar aos tecidos um aspecto lustroso ou outro acabamento, pela acção do calor e da pressão, enquanto que o 8.2.6.4.17 se refere à operação, regulação e vigilância do funcionamento de uma máquina utilizada para alisar, gomar, impermeabilizar, alargar, secar, dar um acabamento anti-nódoa ou outros, em tecidos ou malhas.
7-56.45	Similizador	-	8.2.6.4.17	Engomador (Calandrador) de Tecidos	O 7-56.45 refere-se à alimentação, à regulação e ao manobrar de uma calandra utilizada para dar aos tecidos um aspecto sedoso ou imprimir-lhes motivos, por esmagamento de parte dos seus fios, enquanto que o 8.2.6.4.17 se refere à operação, regulação e vigilância do funcionamento de uma máquina utilizada para alisar, gomar,

CNP 80		EQ.	CNP 94		OBSERVAÇÕES
CÓD.	DESIGNAÇÃO		CÓD.	DESIGNAÇÃO	
					impermeabilizar, alargar, secar, dar um acabamento anti-nódoa ou outros, em tecidos ou malhas.
7-56.46	Gofrador	-	8.2.6.4.17	Engomador (Calandrador) de Tecidos	O 7-56.46 refere-se à alimentação, à regulação e ao manobrar de uma calandra utilizada para gravar nos tecidos motivos em relevo, enquanto que o 8.2.6.4.17 se refere à operação, regulação e vigilância do funcionamento de uma máquina utilizada para alisar, gomar, impermeabilizar, alargar, secar, dar um acabamento anti-nódoa ou outros, em tecidos ou malhas.
7-56.47	Calandreiro de Tecidos de Malha	-	8.2.6.4.17	Engomador (Calandrador) de Tecidos	O 7-56.47 refere-se à regulação e ao assegurar do funcionamento de uma calandra utilizada na engomagem de tecidos tubulares de malha, a fim de os alisar, conferir brilhos e uniformizar a largura, enquanto que o 8.2.6.4.17 se refere à operação, regulação e vigilância do funcionamento de uma máquina utilizada para alisar, gomar, impermeabilizar, alargar, secar, dar um acabamento anti-nódoa ou outros, em tecidos ou malhas.
7-56.48	Quebrador de Tecidos	=P	8.2.6.4.42	Amaciador (Quebrador) de Tecidos	Em 8.2.6.4.42 são referidas a colocação da máquina em funcionamento, a verificação do trabalho efectuado e a repetição, quando necessário, das tarefas descritas. Tal não é mencionado em 7-56.48.
7-56.49	Borrifador de Tecidos	=	8.2.6.4.57	Borrifador de Tecidos	
7-56.90	Outros Branqueadores, Tintureiros e Acabadores de Produtos Têxteis	=P	8.2.6.4.90	Outros Operadores de Máquinas de Tratamento de Produtos Têxteis	
		+	9.3.2.2.90	Outros Trabalhadores não Qualificados da Indústria Transformadora	
7-57	TRABALHADORES DO FABRICO DE FELTROS	=P	8.2.6.9	OPERADORES DE MÁQUINAS TÊXTEIS E DE VESTUÁRIO NÃO CLASSIFICADOS EM OUTRA PARTE	A parte de 8.2.6.9 incluída em 7-57 refere-se ao “Maquinista de Preparação de Feltro”, “Operador de Rand-Webber”, “Maquinista de Tecelagem (Agulhador) de Feltro”, “Pulverizador (Ligador) de Fibras”, “Revistador - Enrolador de Feltro”, “Enformador de Cones de Feltro de Lã (Cardador de Feltro) - Chapelaria”, “Semussador de Feltro e Lã - Chapelaria”, “Preparador de Pêlo”, “Enformador de Cones de Feltro - Chapelaria”, “Fulista Mecânico” e “Revistador de Cones de Feltro”. A profissão “Operador de Máquina de Fabricar Alcatifas” inclui-se em 7-59. As profissões “Enformador de Chapéu de Feltro”, “Operador de Vaporizador (Enformador) de Abas”, “Gomador de Chapéus de Feltro” e “Afinador de Chapéus de Feltro” incluem-se em 7-93. A profissão “Operador de Máquinas do Fabrico de Fechos de Correr” inclui-se em 9-49. A profissão “Encarregado - Operadores de Máquinas Têxteis e de Vestuário não Classificados em Outra Parte” inclui-se em 7-00. As profissões “Operador de Máquinas de Fabricar Alcatifas - Sistema Compact” e “Operador de Máquina Automática de Cortar Tecidos” não se encontravam contempladas na CNP/80.
7-57.02	Maquinista de Preparação de Feltro	=P	8.2.6.9.02	Maquinista de Preparação de Feltro	Em 8.2.6.9.02 não são referidas a verificação periódica dos efeitos obtidos e da saída das fibras pelo canal de aspiração. Tal é mencionado em 7-57.02.
7-57.04	Operador de «Rand-Webber»	=	8.2.6.9.05	Operador de “Rand-Webber”	
7-57.06	Maquinista de Tecelagem de Feltro	=	8.2.6.9.07	Maquinista de Tecelagem (Agulhador) de Feltro	
7-57.08	Pulverizador de Fibras	=	8.2.6.9.10	Pulverizador (Ligador) de Fibras	
7-57.10	Revistador - Enrolador de Feltro	=	8.2.6.9.12	Revistador - Enrolador de Feltro	
7-57.12	Enformador de Cones de Feltro de Lã - Chapelaria	=	8.2.6.9.15	Enformador de Cones de Feltro de Lã (Cardador de Feltro) - Chapelaria	
7-57.14	Semussador de Feltro de Lã - Chapelaria	=	8.2.6.9.17	Semussador de Feltro de Lã - Chapelaria	

CNP 80		EQ.	CNP 94		OBSERVAÇÕES
CÓD.	DESIGNAÇÃO		CÓD.	DESIGNAÇÃO	
7-57.16	Misturador de Pêlo	-	8.2.6.9.20	Preparador de Pêlo	O 7-57.16 refere-se à alimentação, regulação e ao assegurar do funcionamento de um conjunto mecânico, utilizado na limpeza de diversas qualidades de pêlo de coelho com vista à fabricação de feltro, enquanto que o 8.2.6.9.20 se refere à alimentação, regulação e ao assegurar do funcionamento de um conjunto mecânico utilizado na limpeza, mistura e homogeneização dos pêlos com vista à faricação de feltro, assim como à sua pesagem.
7-57.18	Suflador - Pêlo	-	8.2.6.9.20	Preparador de Pêlo	O 7-57.18 refere-se à alimentação, regulação e ao assegurar do funcionamento de um conjunto de cardas dispostas em cadeia, utilizadas para a mistura e homogeneização dos pêlos de coelho, enquanto que o 8.2.6.9.20 se refere à alimentação, regulação e ao assegurar do funcionamento de um conjunto mecânico utilizado na limpeza, mistura e homogeneização dos pêlos com vista à fabricação de feltro, assim como à sua pesagem.
7-57.20	Pesador de Pêlo - Chapelaria	-	8.2.6.9.20	Preparador de Pêlo	O 7-57.20 refere-se à formação de lotes de pelo, com um peso determinado, tendo em vista a formação de cones de feltro para chapéus, enquanto que o 8.2.6.9.20 se refere à alimentação, regulação e ao assegurar do funcionamento de um conjunto mecânico utilizado na limpeza, mistura e homogeneização dos pelos com vista à fabricação de feltro, assim como à sua pesagem.
7-57.22	Alimentador de «Bastissosa» - Chapelaria	-	8.2.6.9.22	Enformador de Cones de Feltro - Chapelaria	O 7-57.22 refere-se à alimentação regular da máquina de arcar pêlo, depositando no alimentador respectivo as quantidades requeridas, enquanto que o 8.2.6.9.22 se refere à regulação e ao assegurar do funcionamento de um conjunto mecânico, utilizado para dispôr os pêlos sob a forma cônica, com vista à obtenção de feltro para chapéu.
7-57.24	Arcador - Chapelaria	=P	8.2.6.9.22	Enformador de Cones de Feltro - Chapelaria	O 8.2.6.9.22 refere-se à extracção da forma suspensa no cone de pêlo formado, sua dobragem e embalagem num pano. Tal não é mencionado em 7-57.24. Por outro lado, em 7-57.24 são referidas a verificação do trabalho executado, a paragem da máquina quando esgotada a matéria prima e a recolocação do cone em rotação, com uma velocidade reduzida, o que não é mencionado em 8.2.6.9.22.
7-57.26	Desenformador de Pêlo - Chapelaria	-	8.2.6.9.22	Enformador de Cones de Feltro - Chapelaria	O 7-57.26 refere-se à extracção da forma suspensa pela base do cone de pêlo formado, a fim de não o rasgar ou de não prejudicar, de qualquer outro modo, a textura, enquanto que o 8.2.6.9.22 se refere à regulação e ao assegurar do funcionamento de um conjunto mecânico, utilizado para dispôr os pêlos sob a forma cônica, com vista à obtenção de feltro para chapéu.
7-57.28	Semussador de Feltro de Pêlo - Chapelaria	-	8.2.6.9.22	Enformador de Cones de Feltro - Chapelaria	O 7-57.28 refere-se à escolha de vários cones de pêlos, utilizando uma máquina apropriada para receber os rolos de cones vindos do hidroextractor, enquanto que o 8.2.6.9.22 se refere à regulação e ao assegurar do funcionamento de um conjunto mecânico, utilizado para dispôr os pêlos sob a forma cônica, com vista à obtenção de feltro para chapéu.
7-57.30	Revistador de Cones de Feltro	=	8.2.6.9.27	Revistador de Cones de Feltro	
7-57.32	Fulista Mecânico	=P	8.2.6.9.25	Fulista Mecânico	O 8.2.6.9.25 refere-se à alimentação, à regulação e ao assegurar do funcionamento de máquinas utilizadas para escolher e feltrar os cones de lã ou pêlo. Tal não é mencionado em 7-57.32. Por outro lado, em 7-57.32 são referidas a regulação, alimentação e o assegurar do funcionamento de uma máquina, utilizada para feltrar os cones de lã ou pêlo (fula), por meio de vaporização, pressão e vibração, o que não é mencionado em 8.2.6.9.25.
7-57.34	Cruzador de Feltro	-	8.2.6.9.25	Fulista Mecânico	O 7-57.34 refere-se à preparação dos cones de feltro, a fim de serem submetidos à acção periódica da fula, enquanto que o 8.2.6.9.25 se refere à alimentação, regulação e ao assegurar do funcionamento das máquinas utilizadas para escolher e feltrar os cones de lã e pêlos.
7-57.36	Achegador de Feltro	-	8.2.6.9.25	Fulista Mecânico	O 7-57.36 refere-se à feltragem de acabamento dos cones de feltro, utilizando uma máquina apropriada, enquanto que o 8.2.6.9.25 se refere à alimentação, regulação e ao assegurar do funcionamento das máquinas utilizadas para escolher e feltrar os cones de lã e pêlos.
7-57.90	Outros Trabalhadores do Fabrico de Feltros	=P	8.2.6.9.90	Outros Operadores de Máquinas Têxteis e de Vestuário não	

CNP 80		EQ.	CNP 94		OBSERVAÇÕES
CÓD.	DESIGNAÇÃO		CÓD.	DESIGNAÇÃO	
				Classificados em Outra Parte	
7-59	TRABALHADORES TÊXTEIS E TRABALHADORES SIMILARES NÃO CLASSIFICADOS EM OUTRA PARTE	=P	4.1.3.2	EMPREGADOS DO PLANEAMENTO E APOIO À PRODUÇÃO	A parte de 4.1.3.2 incluída em 7-59 refere-se ao "Verificador de Qualidade". A restante parte de 4.1.3.2 inclui-se em 0-33, 1-73, 3-92, 3-93 e 7-46.
		+	7.3.3.2	ARTESÃOS DE ARTIGOS EM TECIDO, COURO E MATERIAIS SIMILARES	A parte de 7.3.3.2 incluída em 7-59, refere-se ao "Rendilheiro de Bilros (Rendeiro de Bilros, Feitoeiro de Bilros)". A profissão "Tecer de Tapeçarias de Arte" inclui-se em 7-54 e as de "Bordador Manual - Artesanato" e de "Bordador Manual de Tapeçaria" em 7-95. A profissão "Artesão - Artigos em Couro", não se encontrava contemplada na CNP/80.
		+	7.4.3.2	TECELOES DE TEARES MANUAIS E TRABALHADORES SIMILARES	A parte de 7.4.3.2 incluída em 7-59, refere-se ao "Restaurador de Tapeçarias", "Passameiro Manual", "Cordoeiro Manual - Sirgaria" e "Rendeiro". A restante parte de 7.4.3.2 inclui-se em 7-54.
		+	7.4.3.6	COSTUREIRAS, BORDADEIRAS E TRABALHADORES SIMILARES	A parte de 7.4.3.6 incluída em 7-59, refere-se ao "Cercador de Tecidos e Malhas". As profissões "Costureira - Trabalho em Série", "Costureira - Vestuário em Pele", "Bordador à Mão" e "Bordador à Máquina" incluem-se em 7-95, as de "Florista - Flores Artificiais", "Abatjoureiro" e "Enchedor de Bonecos de Pano" em 7-99 e a de "Encarregado de Confecção de Vestuário Bordados e Trabalhadores Similares" em 7-00. A profissão "Chefe de Linha - Confecção de Vestuário" não se encontrava contemplada na CNP/80.
		+	8.2.6.1	OPERADORES DE MÁQUINAS DE FIAR, TORCER E BOBINAR	A parte de 8.2.6.1 incluída em 7-59, refere-se ao "Cordoeiro (Operador de Máquina de Fazer Cordão) - Sirgaria". A restante parte de 8.2.6.1 inclui-se em 7-52 e 7-00 ("Encarregado - Fiação, Torção e Bobinagem").
		+	8.2.6.2	AFINADORES, PREPARADORES E OPERADORES DE TEARES (TECELOES)	A parte de 8.2.6.2 incluída em 7-59, refere-se ao "Maquinista de Malhas (Tecer de Malhas)" e ao "Tecer de Tapeçarias", (incluída igualmente em 7-53). A restante parte de 8.2.6.2 inclui-se em 7-53 e 7-54, 7-55, 7-00 ("Encarregado - Afinadores, Preparadores e Operadores de Teares - Tecelões").
		+	8.2.6.4	OPERADORES DE MÁQUINAS DE TRATAMENTO DE PRODUTOS TÊXTEIS	A parte de 8.2.6.4 incluída em 7-59, refere-se ao "Operador de Máquinas de Acabamentos - Produtos Têxteis" e "Enrolador de Tecidos", (incluídas igualmente em 7-56), "Acabador de Rendas" e "Acabador de Tapeçarias". As profissões "Plissador Mecânico", "Engomador Mecânico" e "Operador de Máquinas de Lavar e Limpar Roupas a Seco", incluem-se em 5-60 e a de "Operador de Rebarbadora (Gazeador)" em 7-52, as de "Branqueador de Produtos Têxteis", "Tintureiro - Produtos Têxteis", "Lavador de Tecidos (Lavador de Fazenda)", "Desencolador de Seda", "Vaporizador de Tecidos", "Pisoeiro (Bataneiro)", "Engomador (Calandrador) de Tecidos", "Gomador de Fitas", "Gomador (Carregador de Seda)", "Operador de Máquinas de Cortar Pêlo - Veludo", "Coleté", "Percheiro (Cardador de Tecidos)", "Operador de Máquinas de Tratar Pêlo - Tecidos e Alcatifas", "Vaporizador de Meias", "Enformador de Peças de Malha", "Amaciador (Quebrador) de Tecidos", "Borrifador de Tecidos" e "Empilhador de Tecidos" em 7-56, a de "Operador de Instalação de Acabamentos - Redes de Pesca", em 8-39 e a de "Encarregado - Tratamento de Produtos Têxteis" em 7-00. As profissões "Operador de Máquinas de Revestimento - Tapeçarias" e "Operador de Máquinas de Abrir Malha" não se encontravam contempladas na CNP/80.
		+	8.2.6.9	OPERADORES DE MÁQUINAS TÊXTEIS E DE VESTUÁRIO NÃO CLASSIFICADOS EM OUTRA PARTE	A parte de 8.2.6.9 incluída em 7-59, refere-se ao "Operador de Máquinas de Fabricar Alcatifas". As profissões "Maquinista de Preparação de Feltro", "Operador de Rand-Webber", "Maquinista de Tecelagem (Aguilhador de Feltro)", "Pulverizador (Ligador) de Fibras", "Revestidor - Enrolador de Feltro", "Enformador de Cones de Feltro de Lã (Cardador de Feltro) Chapelaria", "Semussador de Feltro de Lã - Chapelaria", "Preparador de Pêlo", "Enformador de Cones

CNP 80		EQ.	CNP 94		OBSERVAÇÕES
CÓD.	DESIGNAÇÃO		CÓD.	DESIGNAÇÃO	
					de Feltro - Chapelaria", "Fulista Mecânico" e "Revistador de Cones de Feltro" incluem-se em 7-57. As profissões "Enformador de Chapéus de Feltro", "Operador de Vaporizador (Enformador) de Abas", "Gomador de Chapéus de Feltro" e "Afinador de Chapéus de Feltro" incluem-se em 7-93, a de "Operador de Máquinas do Fabrico de Fechos de Correr", em 9-49 e a de "Encarregado - Operadores de Máquinas Têxteis e de Vestuário não Classificados em Outra Parte", em 7-00. As profissões "Operador de Máquina de Fabricar Alcatifas - Sistema Compact" e "Operador de Máquina de Cortar Tecidos" não se encontravam contempladas na CNP/80.
		+	9.3.2.1	ENSAIADORES E OUTROS TRABALHADORES SIMILARES	A parte de 9.3.2.1 incluída em 7-59, refere-se ao "Ensaaiador - Escolhedor" (incluída igualmente em 9-49). A restante parte de 9.3.2.1 inclui-se em 9-49.
7-59.02	Maquinista de Rendas - Máquina «Leavers»	-	8.2.6.2.75	Maquinista de Malhas (Tecelão de Malhas)	O 7-59.02 refere-se à alimentação, regulação e ao assegurar do funcionamento de uma máquina de confeccionar rendas, enquanto que o 8.2.6.2.75 se refere à operação, regulação e vigilância do funcionamento de máquinas rectilíneas e/ou circulares destinadas à fabricação de malhas, rendas e outros artigos.
7-59.04	Maquinista de Franjas e Galões	-	8.2.6.2.75	Maquinista de Malhas (Tecelão de Malhas)	O 7-59.04 refere-se à regulação e ao assegurar do funcionamento de uma máquina de confeccionar rendas, enquanto que o 8.2.6.2.75 se refere à operação, regulação e vigilância do funcionamento de máquinas rectilíneas e/ou circulares destinadas à fabricação de malhas, rendas e artigos similares.
7-59.06	Operador de Máquina de Fazer Cordão - Sirgaria	=P	8.2.6.1.40	Cordoeiro (Operador de Máquina de Fazer Cordão) - Sirgaria	O 8.2.6.1.40 refere-se à possibilidade de o profissional medir a quantidade de cordão fabricado. Tal não é mencionado em 7-59.06.
7-59.08	Passamaneiro Manual	=P	7.4.3.2.20	Passamaneiro Manual	O 7.4.3.2.20 refere-se à execução manual de alamares. Tal não é mencionado em 7-59.08. Por outro lado, em 7-59.08 é referida a fabricação manual de cordões, o que não é mencionado em 7.4.3.2.20.
7-59.10	Cordoeiro Manual - Sirgaria	=	7.4.3.2.25	Cordoeiro Manual - Sirgaria	
7-59.12	Maquinista de Rendas - Máquina Circular	-	8.2.6.2.75	Maquinista de Malhas (Tecelão de Malhas)	O 7-59.12 refere-se à alimentação e ao assegurar do funcionamento de uma ou várias máquinas circulares de fabricar rendas, enquanto que o 8.2.6.2.75 se refere à operação, regulação e vigilância do funcionamento de máquinas rectilíneas e/ou circulares destinadas à fabricação de malhas, rendas e outros artigos.
7-59.14	Operador de Máquina de Tufar Tapetes	+	8.2.6.2.70	Tecelão - Tapeçarias	O 8.2.6.2.70 refere-se à alimentação e vigilância de um tear mecânico utilizado na tecelagem de tapetes, carpetes e alcatifas simples, enquanto que o 7-59.14 se refere ao assegurar do funcionamento de um conjunto mecânico, utilizado na fabricação de tapetes de tufo.
		=P	8.2.6.9.40	Operador de Máquina de Fabricar Alcatifas	O 8.2.6.9.40 refere-se à alimentação e vigilância do funcionamento de uma máquina utilizada no fabrico de alcatifas e à providência pela passagem do fio pelo interior de tubos. Tal não é mencionado em 7-59.14. Por outro lado, em 7-59.14 são referidos o assegurar do funcionamento de um conjunto mecânico utilizado na fabricação de tapetes de tufo, o exame da qualidade do trabalho executado, nomeadamente a altura do pêlo obtida pelo tapete, a comunicação ao afinador das anomalias constatadas, a verificação do avanço transmitido ao tecido base por forma a confirmar se este está de acordo com a requerida densidade do pêlo, o que não é mencionado em 8.2.6.9.40.
7-59.16	Rendilheiro de Bilros	=	7.3.3.2.15	Rendilheiro de Bilros (Rendeiro de Bilros, Feitoeiro de Bilros)	
7-59.18	Alimentador de Instalação de Flocagem de Tecidos	E	8.2.6.9.90	Outros Operadores de Máquina Têxteis e de Vestuário	
7-59.20	Operador de Flocagem	E	8.2.6.9.90	Outros Operadores de Máquina Têxteis e de Vestuário	
7-59.22	Acabador de Tecidos Flocados	-	8.2.6.4.22	Operador de Máquinas de Acabamentos - Produtos Têxteis	O 8.2.6.4.22 refere-se à operação, regulação e vigilância de máquinas destinadas a abrir, estabilizar e secar tecidos ou produtos similares, enquanto que o 7-59.22 se refere à

CNP 80		EQ.	CNP 94		OBSERVAÇÕES
CÓD.	DESIGNAÇÃO		CÓD.	DESIGNAÇÃO	
					execução de determinados acabamentos em tecidos flocados, sua secagem, escoamento e enrolamento.
7-59.24	Restaurador de Tapetes	=	7.4.3.2.15	Restaurador de Tapeçarias	
7-59.26	Revistador de Tecidos	-	4.1.3.2.25	Verificador de Qualidade	O 7-59.26 refere-se à verificação de peças de tecidos, a fim de detectar e assinalar possíveis defeitos de tecelagem, estampagem ou outros, tendo em vista a sua reparação, enquanto que o 4.1.3.2.25 se refere aos procedimentos do controlo de matérias-primas, de produtos em processo de fabrico, dos elementos ou órgãos das máquinas e dos aparelhos, visualmente e/ou utilizando equipamentos adequados, a fim de verificar se estão em conformidade com as normas de qualidade ou de funcionamento prescritas.
7-59.28	Repassador de Tecidos	-	4.1.3.2.25	Verificador de Qualidade	O 7-59.28 refere-se à verificação de peças de tecido, a fim de detectar e assinalar possíveis deficiências e examinar a qualidade do trabalho da "Metedeira de fios" da "Cezideira de fios" e da "Espingadeira", enquanto que o 4.1.3.2.25 se refere ao controlo de matérias-primas, de produtos em processo de fabrico, dos elementos ou órgãos das máquinas e dos aparelhos, visualmente e/ou utilizando equipamentos adequados, a fim de verificar se estão em conformidade com as normas de qualidade ou de funcionamento prescritas.
7-59.30	Revistador de Malhas	-	4.1.3.2.25	Verificador de Qualidade	O 7-59.30 refere-se à verificação de peças de malha para assinalar possíveis defeitos, com vista à sua recuperação, enquanto que o 4.1.3.2.25 se refere ao controlo de matérias-primas, de produtos em processo de fabrico, dos elementos ou órgãos das máquinas e dos aparelhos, visualmente e/ou utilizando equipamentos adequados, a fim de verificar se estão em conformidade com as normas de qualidade ou de funcionamento prescritas.
		-	9.3.2.1.05	Ensaaiador (Escolhedor)	O 7-59.30 refere-se ao exame de peças de malha, a fim de assinalar possíveis defeitos, com vista à sua recuperação enquanto que o 9.3.2.1.05 se refere à detecção de deficiências em produtos e materiais a partir de critérios pré-definidos.
7-59.32	Revistador de Meias	-	4.1.3.2.25	Verificador de Qualidade	O 7-59.32 refere-se à verificação de uma instalação fabril de meias em crú ou em cor, a fim de verificar a sua qualidade e seleccioná-las segundo os defeitos que possam apresentar, com vista à sua recuperação, enquanto que o 4.1.3.2.25 se refere ao controlo de matérias-primas, de produtos em processo de fabrico, dos elementos ou órgãos das máquinas e dos aparelhos, visualmente e/ou utilizando equipamentos adequados, a fim de verificar se estão em conformidade com as normas de qualidade ou de funcionamento prescritas.
7-59.34	Cezideira de Tecidos	=P	7.4.3.6.45	Cezidor de Tecidos e Malhas	O 7.4.3.6.45 refere-se à correcção de defeitos em peças de malha e à escolha da agulha a utilizar de acordo com o fio e a abertura da malha. Tal não é mencionado em 7-59.34. Por outro lado, em 7-59.34 são referidas a providência pela imperceptibilidade da correcção dos defeitos nos tecidos, utilizando utensílios manuais, a verificação do tecido, fazendo-o deslizar numa mesa ou nuns vareiros e a sinalização das deficiências, o que não é mencionado em 7.4.3.6.45.
7-59.36	Metedeira de Fios	-	4.1.3.2.25	Verificador de Qualidade	O 7-59.36 refere-se à correcção de determinados defeitos existentes nas fazendas, tais como "Canastras", "Trilhados", e "Cortadelas", metendo os fios em falta do mesmo título e cor da fazenda com uma agulha e segundo o debuxo, enquanto que o 4.1.3.2.25 se refere ao controlo de matérias-primas, de produtos em processo de fabrico, dos elementos ou órgãos das máquinas e dos aparelhos, visualmente e/ou utilizando equipamentos adequados, a fim de verificar se estão em conformidade com as normas de qualidade ou de funcionamento prescritas.
7-59.38	Espingadeira	-	4.1.3.2.25	Verificador de Qualidade	O 7-59.38 refere-se ao corte dos nós e à extracção dos borbotos e impurezas contidas nos tecidos, enquanto que o 4.1.3.2.25 se refere ao controlo de matérias-primas, de produtos em processo de fabrico, dos elementos ou órgãos das máquinas e dos aparelhos, visualmente e/ou utilizando equipamentos adequados, a fim de verificar se estão em conformidade com as normas de qualidade ou de

CNP 80		EQ.	CNP 94		OBSERVAÇÕES
CÓD.	DESIGNAÇÃO		CÓD.	DESIGNAÇÃO	
7-59.40	Operador de Máquina de Cortar Pontas de Trama - Tecidos	+	8.2.6.2.70	Tecelão - Tapeçarias	funcionamento prescritas.
		+	8.2.6.4.22	Operador de Máquinas de Acabamentos - Produtos Têxteis	O 8.2.6.4.22 refere-se à operação, regulação e vigilância do funcionamento de uma máquina destinada a abrir, estabilizar e secar tecidos ou produtos similares, enquanto que o 7-59.40 se refere à regulação e alimentação de uma máquina utilizada para cortar na orela, as extremidades dos fios de trama.
7-59.42	Remalhadeira	-	8.2.6.4.22	Operador de Máquinas de Acabamentos - Produtos Têxteis	O 7-59.42 refere-se à ligação, por meio de costura adequada, das extremidades de peças, utilizando uma máquina de remalhar, enquanto que o 8.2.6.4.22 se refere à operação, regulação e vigilância do funcionamento de máquinas destinadas a abrir, estabilizar e secar tecidos ou produtos similares.
7-59.44	Cerzadeira de Malhas	-	7.4.3.6.45	Cerzidor de Tecidos e Malhas	O 7-59.44 refere-se ao conserto manual dos defeitos assinalados nos tecidos ou em peças de malha, tais como malhas caídas e buracos, entrelaçando, adequadamente, os fios de modo a reconstituir a malha, enquanto que o 7.4.3.6.45 se refere à detecção e correção de determinados defeitos existentes nas peças de tecidos ou malhas, metendo os fios em falta com uma agulha, segundo as indicações do debuxo, assim como à extracção de borbotos e impurezas.
7-59.46	Apanhadeira de Malhas à Máquina - Meias	-	7.4.3.6.45	Cerzidor de Tecidos e Malhas	O 7-59.46 refere-se ao conserto de meias de senhora, apanhando as malhas caídas com máquina apropriada, enquanto que o 7.4.3.6.45 se refere à detecção e correção de determinados defeitos existentes nas peças de tecidos ou malhas, metendo os fios em falta com uma agulha, segundo as indicações do debuxo.
7-59.48	Apanhadeira Manual de Malhas - Meias e Peúgas	E	7.4.3.6.45	Cerzidor de Tecidos e Malhas	
7-59.50	Puxador de Fios à Máquina - Meias	E	7.4.3.6.45	Cerzidor de Tecidos e Malhas	
7-59.52	Acabador de Redes	=P	7.4.3.2.30	Redeiro	O 7.4.3.2.30 refere-se à execução de redes manualmente e/ou à execução dos acabamentos em redes de pesca, tecendo malhas com agulha apropriada, enquanto que o 7-59.52 se refere à execução de acabamentos em redes de pesca, cerzindo-as ou apertando os respectivos nós.
7-59.54	Desfiadeira de Malhas	E	8.2.6.4.55	Acabador de Rendas	
7-59.56	Desfiadeira de Rendas	=P	8.2.6.4.55	Acabador de Rendas	O 8.2.6.4.55 refere-se ao corte e enrolamento de cada um dos motivos de uma peça de renda, à providência pela passagem da renda por sucessivos guias tensores e lâminas de corte, ao seu enrolamento em dispositivos apropriados, ao ajustamento dos guias tensores e das lâminas de corte de modo a esticar a renda de acordo com a sua qualidade, espessura e recorte a efectuar, à vigilância do movimento da renda, guiando-a manualmente e corrigindo, sempre que necessário, as tensões e os sistemas de corte, a fim de obter o recorte pretendido, à verificação do trabalho efectuado, retirando com tesoura os fios de tule não cortados pela máquina, à formação de lotes de rendas de acordo com os motivos e as respectivas referências, assim como à possibilidade do recorte manual das rendas, utilizando uma tesoura, quando o contorno assim o exija. Tal não é mencionado em 7-59.56. Por outro lado, em 7-59.56 são referidas a procura dos fios que unem cada um dos motivos da peça e seu puxamento, a fixação das extremidades das rendas num cilindro de enrolamento, o puxamento simultâneo de vários fios, a fim de separar cada um dos motivos e a divisão das rendas obtidas por lotes, logo que termine uma peça, o que não é mencionado em 8.2.6.4.55.
7-59.58	Recortadeira de Rendas à Máquina	-	8.2.6.4.55	Acabador de Rendas	O 7-59.58 refere-se à alimentação e ao assegurar do funcionamento de uma máquina utilizada para recortar peças de renda, segundo os respectivos contornos, enquanto que o 8.2.6.4.55 se refere ao recorte, à separação

CNP 80		EQ.	CNP 94		OBSERVAÇÕES
CÓD.	DESIGNAÇÃO		CÓD.	DESIGNAÇÃO	
					e ao enrolamento de cada um dos motivos de uma peça de renda, com vista à sua posterior aplicação na confecção.
7-59.60	Acabador de Tapetes	=P	8.2.6.4.52	Acabador de Tapeçarias	O 8.2.6.4.52 refere-se à execução manual ou mecânica, de diversos acabamentos em tapeçarias, ao debroamento mecânico de tapetes e carpetes, contornando-os com um ponto próprio, à colocação das bainhas, utilizando uma coladora-extrusora e à colocação de relevo nos tapetes de “botão” cortando os pêlos, segundo um determinado desenho. Tal não é mencionado em 7-59.60. Por outro lado, em 7-59.60 são referidos o arredondamento, com uma tesoura, dos cantos dos tapetes de franja e a orientação dos fios numa mesma direcção com uma cardeta manual (no caso de tapetes de ponto), o que não é mencionado em 8.2.6.4.52.
7-59.62	Medidor-Dobrador Manual de Tecidos	E	7.4.3.6.90	Outras Costureiras, Bordadoras e Trabalhadores Similares	
7-59.64	Medidor-Dobrador Mecânico de Tecidos	=P	8.2.6.4.60	Enrolador de Tecidos	O 8.2.6.4.60 refere-se à vigilância do funcionamento de uma máquina utilizada para dar a forma de um rolo às peças, antes ou após as tarefas de ultimação, à vigilância do funcionamento da máquina, à verificação e correcção da velocidade dos cilindros, assim como à possibilidade da cosedura das extremidades das peças, manual ou mecanicamente. Tal não é mencionado em 7-59.64. Por outro lado, em 7-59.64 são referidos a alimentação e o assegurar do funcionamento de uma ou mais máquinas utilizadas para medir, enfiar e enrolar ou dobrar os tecidos acabados, a providência pela passagem da extremidade do tecido entre os cilindros medidores e pelo dispositivo de enfiagem, prendendo-o no dispositivo de enrolamento, passando-o pelo dispositivo distribuidor (dobrador) e fixando-o na mesa da máquina, sob uma das réguas laterais, a colocação da máquina em funcionamento, a paragem da máquina, a verificação no mostrador da quantidade do tecido de cada peça e a execução do registo correspondente, o que não é mencionado em 8.2.6.4.60.
7-59.66	Marcador Manual de Tecidos	E	7.4.3.6.90	Outras Costureiras, Bordadoras e Trabalhadores Similares	
7-59.68	Emparelhador de Meias e Peúgas	-	4.1.3.2.25	Verificador de Qualidade	O 7-59.68 refere-se à selecção de meias, sobrepondo-as de modo a constituir pares com a requerida semelhança, enquanto que o 4.1.3.2.25 se refere ao controlo de matérias-primas, de produtos em processo de fabrico, dos elementos ou órgãos das máquinas e dos aparelhos, visualmente e/ou utilizando equipamentos adequados, a fim de verificar se estão em conformidade com as normas de qualidade ou de funcionamento prescritas.
7-59.90	Outros Trabalhadores Têxteis e Trabalhadores Similares não Classificados em Outra Parte	=P	4.1.3.2.90	Outros Empregados do Planeamento e Apoio à Produção	
		+	7.3.3.2.90	Outros Artesãos de Artigos em Tecido, Couro e Materiais Similares	
		+	7.4.3.2.90	Outros Tecelões de Teares Manuais e Trabalhadores Similares	
		+	7.4.3.6.90	Outras Costureiras, Bordadeiras e Trabalhadores Similares	
		+	8.2.6.1.90	Outros Operadores de Máquinas de Fiar, Torcer e Bobinar	
		+	8.2.6.2.90	Outros Afinadores, Preparadores e Operadores de Teares (Tecerões)	
		+	8.2.6.4.90	Outros Operadores de Máquinas de	

CNP 80		EQ.	CNP 94		OBSERVAÇÕES
CÓD.	DESIGNAÇÃO		CÓD.	DESIGNAÇÃO	
				Tratamento de Produtos Têxteis	
		+	8.2.6.9.90	Outros Operadores de Máquinas Têxteis e de Vestuário não Classificados em Outra Parte	
		+	9.3.2.1.90	Outros Ensaiaadores e Outros Trabalhadores Similares	
7-6	CURTIDORES, PREPARADORES E ACABADORES DE PELES E TRABALHADORES SIMILARES		7.4.4	TRABALHADORES DE PELES, COURO E CALÇADO	
7-60	CURTIDORES, PREPARADORES E ACABADORES DE PELES E TRABALHADORES SIMILARES	=P	7.4.4.1	CURTIDORES, PREPARADORES E ACABADORES DE PELES E TRABALHADORES SIMILARES	A parte de 7.4.4.1 incluída em 7-60 refere-se ao "Lavador de Peles", "Preparador de Caleiros", "Descarnador Mecânico", "Curtidor", "Abridor de Palhetos - Peles", "Raspador Mecânico (Operador de Máquina de Raspar e Rebaixar Pelo)", "Tintureiro - Peles", "Secador de Peles", "Amaciador Mecânico - Peles", "Lixador Mecânico - Peles", "Cardador - Peles", "Prensador (Gravador) - Peles", "Alisador Mecânico - Peles", "Prunidor Mecânico", "Classificador (Apartador) - Peles", "Medidor Mecânico - Peles". A profissão "Seleccionador de Peles", inclui-se em 7-92. A profissão "Encarregado - Curtumes e Tratamento de Peles", inclui-se em 7-00. A profissão "Preparador de Tintas - Peles" não se encontrava contemplada na CNP/80.
		+	8.2.6.5	OPERADORES DE MÁQUINAS DE PREPARAÇÃO DE PELES E COURO	O grupo-base 8.2.6.5 corresponde, em todo o seu âmbito, a 7-60.
7-60.02	Curtidor	=P	7.4.4.1.20	Curtidor	O 7.4.4.1.20 refere-se ao tratamento das peles, submetendo-as a banhos de amaciamento, à pesagem, sempre que necessário, dos produtos químicos adequados à preparação das soluções introduzidas nos fulões de acordo com as especificações do fabrico, à regulação das velocidades, dos tempos e temperaturas dos fulões, segundo as indicações das fórmulas, accionando os dispositivos adequados, à abertura das válvulas da entrada da água nos fulões e à vigilância do seu funcionamento, a fim de que a acção dos produtos químicos na pele seja uniforme, à extracção de amostras do banho para análise, ao registo, em impressos, das características da pele, após cada fase de tratamento e à repetição destas operações para cada uma das fases de tratamento da pele, nomeadamente, a desencalagem e o curtume. Tal não é mencionado em 7-60.02. Por outro lado, em 7-60.02 são referidos a observação das peles, no que respeita à sua natureza, tipo de conservação e grau de secagem ou recepção das especificações necessárias, a fim de optar pelo tipo de tratamento e produtos a utilizar, o remolhar das peles em tanques ou fulões contendo soluções amaciadoras, durante o tempo necessário, a fim de obter a maleabilidade desejada, a submissão das peles à encalagem e humação para eliminar os pêlos e escamas e preparar as fibras de couro para uma boa recepção do curtume, a extracção dos pêlos ou da lã e restos de carne aderentes, com faca apropriada, que faz deslizar ao longo da pele, a extracção do excesso de cal, mergulhando as peles em soluções apropriadas, a preparação das soluções de curtimento (cromo, alumínio e vegetal), tendo em atenção as quantidades e características das peles, o vazamento das soluções em tanques ou fulões, onde as peles são mergulhadas, a colocação do fulão em rotação e a movimentação frequente das peles para uma absorção uniforme dos produtos, o reforçar das soluções sempre que necessário, assim como a curtimenta dum determinado tipo de pele, através de soluções apropriadas (taninos, vegetais, alumínio, cromo), o que não é mencionado em 7.4.4.1.20.
7-60.04	Preparador de Curtimenta	=P	7.4.4.1.10	Preparador de Caleiros	O 7.4.4.1.10 refere-se à pesagem e diluição dos produtos químicos adequados para cada fase, segundo fórmulas

CNP 80		EQ.	CNP 94		OBSERVAÇÕES
CÓD.	DESIGNAÇÃO		CÓD.	DESIGNAÇÃO	
					determinadas, à introdução da solução nos fulões e à abertura das válvulas de entrada de água, à alimentação manual ou mecânica dos fulões com peles, à regulação de tempos, temperaturas e velocidade de rotação, ao fecho dos fulões e ao accionar do dispositivo adequado para os colocar em movimento, à extracção de amostras da solução para análise laboratorial, à abertura de válvulas de escoamento de banhos e lavagem dos fulões para retirar resíduos químicos das peles, à repetição destas operações ao longo das diversas fases do processo de lavagem, reverdissamento e encalagem, à extracção das peles dos fulões e à sua colocação em local apropriado, podendo também proceder-se ao aparar das peles, cortando-lhes as garras, cabeças e rabos, utilizando uma faca apropriada. Tal não é mencionado em 7-60.04. Por outro lado, em 7-60.04 são referidos o remolhar das peles em tanques ou fulões contendo soluções amaciadoras, a lavagem das peles em recipientes, a fim de lhes tirar a sujidade do carnal e da lã ou pêlo, a descarnagem das peles em máquinas previamente reguladas, a preparação das peles para a humação, desencalando-as, a fim de atingirem o grau de alcalinidade requerido, a aplicação nas peles de pasta depilatória no carnal ou de soluções apropriadas para a extracção do pêlo, o desengorduramento das peles, se necessário, por meio de solução adequada, a submissão das peles de banhos acidificantes (piquelagem) com vista a ulterior curtimenta, a serração das peles em uma ou mais folhas segundo as especificações de fabrico e a lavagem das peles numa máquina apropriada, a fim de lhes extrair a raiz do cabelo, o que não é mencionado em 7.4.4.1.10.
7-60.06	Reverdissador	-	7.4.4.1.10	Preparador de Caleiros	O 7-60.06 refere-se à primeira preparação das peles para a curtimenta, submetendo-as a banhos amaciadores (trabalho de ribeira), enquanto que o 7.4.4.1.10 se refere à preparação das peles, submetendo-as a sucessivos banhos com soluções químicas diversas, a fim de limpar, amaciar e eliminar os pêlos para posterior curtimenta.
7-60.08	Lavador de Peles	=P	7.4.4.1.05	Lavador de Peles	O 7.4.4.1.05 refere-se à alimentação e vigilância do funcionamento de máquinas destinadas a lavar e espremer as peles, à abertura das válvulas de entrada de água na máquina de lavagem e regulação da pressão dos cilindros em função das características da pele, à colocação dos cilindros em movimento, accionando os respectivos comandos, à introdução da pele entre os cilindros na posição adequada, à correcção da pressão dos rolos e à centralização dos tapetes de feltro que cobrem os cilindros, sempre que necessário, à extracção da pele e à sua colocação em local próprio para ser curtida. Tal não é mencionado em 7-60.08. Por outro lado, em 7-60.08 são referidos a lavagem das peles, manual ou mecanicamente, a fim de retirar a sujidade do carnal e da lã ou cabelo, o enchimento dos tanques ou batedores com água à temperatura requerida e a mistura de sabão e sal, de acordo com a qualidade e grau de sujidade da pele, a imersão das peles nos tanques, a ligação dos batedores para pôr em rotação as pás e a extracção das peles e seu escorrimento, decorrido o tempo previsto para uma perfeita lavagem, o que não é mencionado em 7.4.4.1.05.
7-60.10	Encalador	-	7.4.4.1.10	Preparador de Caleiros	O 7-60.10 refere-se à submersão das peles em banhos, fulões ou molinetes, a fim de lhes eliminar a epiderme, soldar ou eliminar o pêlo ou escama, entormecer as fibras da derme e emulsionar a sua gordura natural, enquanto que o 7.4.4.1.10 se refere à preparação das peles, submetendo-as a sucessivos banhos com soluções químicas diversas, a fim de limpar, amaciar e eliminar os pêlos para posterior curtimenta.
7-60.12	Desencalador	E	7.4.4.1.20	Curtidor	
7-60.14	Limpador de Peles à Máquina	=P	7.4.4.1.15	Descarnador Mecânico	O 7.4.4.1.15 refere-se à introdução manual da pele na máquina para que a respectiva superfície seja descarnada uniformemente, à verificação visual do descarne, à repetição das operações, sempre que necessário, à descarnadura com uma faca das partes da pele cujas impurezas não foram eliminadas pela máquina e à possibilidade de afiar as lâminas da máquina com esmeril.

CNP 80		EQ.	CNP 94		OBSERVAÇÕES
CÓD.	DESIGNAÇÃO		CÓD.	DESIGNAÇÃO	
					Tal não é mencionado em 7-60.14. Por outro lado, em 7-60.14 é referida a repetição das operações adequadas no outro lado da pele, o que não é mencionado em 7.4.4.1.15.
7-60.16	Limpador Manual de Peles	-	7.4.4.1.15	Descarnador Mecânico	O 7-60.16 refere-se à limpeza das peles, antes ou depois de curtidas, retirando-lhes com faca apropriada, os restos de carne, pêlo e outros detritos, enquanto que o 7.4.4.1.15 se refere à alimentação e vigilância do funcionamento de uma máquina destinada a extrair os excessos de carne e outras impurezas do carnal da pele.
7-60.18	Depilador de Peles	-	7.4.4.1.10	Preparador de Caleiros	O 7-60.18 refere-se à extracção da lã ou do pêlo das peles, aplicando pasta apropriada, enquanto que o 7.4.4.1.10 se refere à preparação das peles, através da sua submissão a sucessivos banhos com soluções químicas diversas, a fim de limpar, amaciar e eliminar os pêlos para posterior curtimenta.
7-60.20	Piquelador	-	7.4.4.1.10	Preparador de Caleiros	O 7-60.20 refere-se ao fornecimento, a certos tipos de peles, de banhos apropriados, preparando-as para o curtume a cromo, enquanto que o 7.4.4.1.10 se refere à preparação das peles, submetendo-as a sucessivos banhos com soluções químicas diversas, a fim de limpar, amaciar e eliminar os pêlos para posterior curtimenta.
7-60.22	Desengordurador de Peles	-	7.4.4.1.10	Preparador de Caleiros	O 7-60.22 refere-se à dissolução de gorduras de certas espécies de peles, utilizando fulões, a fim de facilitar o seu tingimento e determinados acabamentos, enquanto que o 7.4.4.1.10 se refere à preparação das peles, submetendo-as a sucessivos banhos com soluções químicas diversas, a fim de limpar, amaciar e eliminar os pêlos para posterior curtimenta.
7-60.24	Desengrossador de Peles	=	8.2.6.5.05	Operador de Máquina de Serrar (Serrador) - Peles	
7-60.26	Pregador de Peles	-	7.4.4.1.40	Secador de Peles	O 7-60.26 refere-se a esticar as peles em tábuas, com vista à respectiva secagem, pregando-as manualmente, enquanto que o 7.4.4.1.40 se refere à alimentação e vigilância do funcionamento de máquinas destinadas à secagem de peles.
7-60.28	Espremedor	=P	7.4.4.1.70	Alisador Mecânico - Peles	O 7.4.4.1.70 refere-se à alimentação e vigilância do funcionamento de uma máquina destinada a escorrer e alisar peles. Tal não é mencionado em 7-60.28. Por outro lado, em 7-60.28 são referidas a estiragem das peles, a fim de as alisar e espremer, utilizando uma máquina apropriada e a repetição, se necessário, de todas as operações para cada pele, o que não é mencionado em 7.4.4.1.70.
7-60.30	Virador de Peles	E	7.4.4.1.20	Curtidor	
7-60.32	Tintureiro de Couro	=P	7.4.4.1.35	Tintureiro - Peles	O 7.4.4.1.35 refere-se à preparação das peles, submetendo-as a sucessivos banhos de produtos químicos, a fim de as neutralizar, recurtir e engordurar, à lavagem das peles após as soluções químicas serem escoadas no final de cada fase do processo de tratamento (neutralização, recurtume e engorduramento) e à descarga das peles, depois de tratadas, para uma tina. Tal não é mencionado em 7-60.32. Por outro lado, em 7-60.32 é referido o mergulhar das peles em soluções de fixação, descoloração ou outras, segundo especificações recebidas, o que não é mencionado em 7.4.4.1.35.
7-60.34	Surrador Manual	E	7.4.4.1.99	Outros Curtidores, Preparadores e Acabadores de Peles e Trabalhadores Similares	
7-60.36	Operador de Máquina de Rebaixar	=P	7.4.4.1.30	Raspador Mecânico (Operador de Máquina de Raspar e Rebaixar Pêlo)	O 7.4.4.1.30 refere-se à vigilância do funcionamento de máquinas destinada a uniformizar a superfície das peles com e sem pêlo, à determinação da pressão dos rolos e ao aperto da lâmina de acordo com a espessura e o tipo de pele, assim como à possibilidade de substituição da lâmina da máquina. Tal não é mencionado em 7-60.36. Por outro lado, em 7-60.36 são referidos a regulação e o assegurar do funcionamento de uma máquina utilizada para desbastar o carnal das peles depois de curtidas, a fim tornar a sua espessura uniforme, a regulação da pressão a exercer sobre a pele, de acordo com a espessura a obter, o polvilhamento, com pó adequado, do carnal das peles para facilitar as operações de raspagem, o accionar de um pedal para afastar os rolos de pressão e raspagem e introduzir-

CNP 80		EQ.	CNP 94		OBSERVAÇÕES
CÓD.	DESIGNAÇÃO		CÓD.	DESIGNAÇÃO	
					lhes as extremidades da pele e o accionar do pedal para mudar a posição da pele e submeter as diversas zonas a tratamento semelhante, o que não é mencionado em 7.4.4.1.30.
7-60.38	Estirador - Máquina de Tambor	E	7.4.4.1.99	Outros Curtidores, Preparadores e Acabadores de Peles e Trabalhadores Similares	
7-60.40	Operador de Máquina de Alisar Peles	-	7.4.4.1.70	Alisador Mecânico - Peles	O 7-60.40 refere-se à alimentação e ao assegurar do funcionamento de uma máquina utilizada para alisar e esticar as peles, enquanto que o 7.4.4.1.70 se refere à alimentação e vigilância do funcionamento de uma máquina destinada a escorrer e alisar peles.
7-60.42	Secador de Peles - Chapa de Vidro	=P	7.4.4.1.40	Secador de Peles	O 7.4.4.1.40 refere-se à alimentação e vigilância do funcionamento de máquinas destinadas à secagem de peles, à disposição de peles de modo a obter uma adequada secagem, à colocação da máquina em funcionamento e à vigilância das operações por ela efectuadas de acordo com o tipo e natureza da secagem, à extracção das peles e à verificação da qualidade da secagem. Tal não é mencionado em 7-60.42. Por outro lado, em 7-60.42 são referidos a alimentação, a regulação e o assegurar do funcionamento de uma instalação utilizada na secagem das peles, a barradura com cola das duas superfícies das placas de vidro, utilizando um pulverizador, a colocação das peles na placa, esticando-as manualmente com uma estira, segundo as direcções requeridas, o empurrar da placa de vidro, que se desloca sobre os carris, para o interior da estufa, a execução destas operações até completar um dado lote de peles, a verificação da secagem das peles e a sua extracção findo o tempo especificado e o deslocamento das chapas de vidro até à câmara de lavagem onde se procede à sua limpeza, o que não é mencionado em 7.4.4.1.40.
7-60.44	Secador de Peles por Vácuo	-	7.4.4.1.40	Secador de Peles	O 7-60.44 refere-se à regulação e alimentação de uma máquina utilizada na secagem de peles por vácuo, enquanto que o 7.4.4.1.40 se refere à alimentação e vigilância do funcionamento de máquinas destinadas à secagem de peles.
7-60.46	Engordurador	E	7.4.4.1.35	Tintureiro - Peles	
7-60.48	Operador de Máquina de Abrandar Peles - Sistema de Braço	-	7.4.4.1.45	Amaciador Mecânico - Peles	O 7-60.48 refere-se à possibilidade de dar às peles a maleabilidade requerida por meio de operações mecânicas, enquanto que o 7.4.4.1.45 se refere à alimentação e vigilância do funcionamento de uma máquina destinada a dar à pele maleabilidade e brilho.
7-60.50	Abridor de Palhetos	=P	7.4.4.1.25	Abridor de Palhetos - Peles	O 7.4.4.1.25 refere-se à alimentação e vigilância do funcionamento de uma máquina destinada a esticar e dar maleabilidade às peles com pêlo, à regulação da velocidade da pressão dos cilindros da máquina, accionando dispositivos adequados, tendo em conta as características da pele, à colocação dos cilindros e do tapete transportador em movimento, à colocação das peles sobre um tapete ou entre os cilindros da máquina, à extracção da pele e à verificação do trabalho efectuado, à repetição das operações até que a pele adquira um grau de maleabilidade uniforme, assim como à possibilidade de esticar com ferro de abrir determinadas partes da pele, nomeadamente as patas. Tal não é mencionado em 7-60.50. Por outro lado, em 7-60.50 são referidos a fricção do carnal das peles contra uma lâmina fixa ou rolos de lâminas, a fim de lhes diminuir a rigidez, o esticamento da pele e sua submissão à pressão de uma lâmina ou de um conjunto de lâminas rotativas, friccionando-a manualmente contra estas durante o tempo necessário, a diminuição da sua rigidez e a mudança da posição da pele de modo a que toda a superfície fique uniformemente amaciada, o que não é mencionado em 7.4.4.1.25.
7-60.52	Operador de Máquina de Abrilhanter Peles Sem Pêlo	-	7.4.4.1.45	Amaciador Mecânico - Peles	O 7-60.52 refere-se à regulação, à alimentação e ao assegurar do funcionamento de uma máquina utilizada para dar brilho à superfície das peles, enquanto que o 7.4.4.1.45 se refere à alimentação e vigilância do funcionamento de uma máquina destinada a dar à pele maleabilidade e brilho.
7-60.54	Engomador de	=P	7.4.4.1.75	Brunidor Mecânico	O 7.4.4.1.75 refere-se à alimentação e vigilância do

CNP 80		EQ.	CNP 94		OBSERVAÇÕES
CÓD.	DESIGNAÇÃO		CÓD.	DESIGNAÇÃO	
	Peles				funcionamento de uma máquina destinada a dar brilho ao pêlo das peles, à colocação dos cilindros em movimento e, quando necessário, ao accionar do tapete transportador, ao carregamento do pedal, a fim de afastar os cilindros e à introdução da pele esticada entre cilindros com o pêlo voltado para cima, à extracção da pele da máquina e à verificação do seu lustro. Tal não é mencionado em 7-60.54. Por outro lado, em 7-60.54 são referidos a submissão das peles à pressão e calor de um ferro de engomar, a fim de as secar e de lhes dar um aspecto brilhante, o seu alisamento, a estendedura das peles sobre uma mesa, a ligação do ferro e a sua regulação para a temperatura adequada, a passagem sucessivas vezes, da superfície enfolada até alisar e secar a pele e a verificação manual do seu estado de secagem, o que não é mencionado em 7.4.4.1.75.
7-60.56	Prensador de Couro	=P	7.4.4.1.65	Prensador (Gravador) - Peles	O 7.4.4.1.65 refere-se à alimentação e vigilância do funcionamento de uma prensa utilizada para dar à pele determinado desenho, à colocação na prensa de uma chapa metálica ou cilindro adequado ao efeito a obter, à determinação da pressão, temperatura e tempo de prensagem de acordo com a resistência da pele, à extracção da pele após o tempo previamente fixado e à verificação da qualidade do trabalho. Tal não é mencionado em 7-60.56. Por outro lado, em 7-60.56 são referidos a regulação, alimentação e o assegurar do funcionamento de uma máquina (prensa) utilizada para dar às peles um determinado toque ou para lhes imprimir uma determinada flor, o accionar dos dispositivos de entrada do vapor para aquecimento da placa de prensagem, a introdução da pele entre as duas chapas metálicas, com a superfície a gravar ou a prensar, voltada para cima e ao cuidado para que esta fique lisa e sem rugas, o que não é mencionado em 7.4.4.1.65.
7-60.58	Graneador	E	7.4.4.1.99	Outros Curtidores, Preparadores e Acabadores de Peles e Trabalhadores Similares	
7-60.60	Cardador de Peles Com Pêlo	=P	7.4.4.1.55	Cardador - Peles	O 7.4.4.1.55 refere-se à alimentação e vigilância do funcionamento de uma máquina destinada a pentear e limpar as impurezas do pêlo das peles curtidas, à determinação da pressão dos cilindros da máquina em função da espessura da pele e comprimento do pêlo, à colocação dos cilindros em movimento e ao accionar de um pedal, a fim de os afastar e introduzir a pele entre eles, à extracção das peles cardadas e à verificação da ausência de impurezas e borbotos. Tal não é mencionado em 7-60.60. Por outro lado, em 7-60.60 são referidas a cardação manual da lâ ou pêlo das peles, a fim de as pentear, a estendedura da pele e sua fixação, a escovagem da lâ ou do pêlo com uma cardeta manual, a fim de lhe extrair borbotos e outras impurezas e o pentear da pele, orientando as fibras na direcção requerida, o que não é mencionado em 7.4.4.1.55.
7-60.62	Lixador Mecânico - Curtumes	=P	7.4.4.1.50	Lixador Mecânico - Peles	O 7.4.4.1.50 refere-se à limpeza, ao lixar ou ao acamurçar de peles curtidas, utilizando máquina adequada, à colocação em funcionamento de um pedal, a fim de que os cilindros se comprimam contra a pele depois de tratada e colocada num cavalete. Tal não é mencionado em 7-60.62. Por outro lado, em 7-60.62 são referidas a alimentação, a regulação e o assegurar do funcionamento de uma máquina utilizada para lixar ou tratar por outro processo a superfície das peles e a ligação da máquina, a fim de imprimir rotação aos cilindros-guias, ao cilindro-lixador e à escova, o que não é mencionado em 7.4.4.1.50.
7-60.64	Operador de Instalação de Pulverizar Peles	+	7.4.4.1.35	Tintureiro - Peles	O 7.4.4.1.35 refere-se à preparação das peles de modo a submetê-las a sucessivos banhos de produtos químicos, a fim de as neutralizar, recurtir, tingir e engordurar, enquanto que o 7-60.64 se refere à regulação e ao assegurar do funcionamento de uma instalação utilizada para pigmentação ou pintura das peles e posterior secagem.
		=P	8.2.6.5.10	Operador de Instalação de Pintura - Peles	O 8.2.6.5.10 refere-se à operação, regulação e vigilância do funcionamento de uma instalação destinada a aplicar isolantes, verniz ou outros produtos sobre a superfície das

CNP 80			CNP 94		OBSERVAÇÕES
CÓD.	DESIGNAÇÃO	EQ.	CÓD.	DESIGNAÇÃO	
					peles curtidas, à vigilância das pressões e temperaturas de modo a obter uma pulverização uniforme na superfície da pele, à verificação da ausência de deficiências, nomeadamente bolhas de ar ou poeiras e à realização das respectivas correcções. Tal não é mencionado em 7-60.64. Por outro lado, em 7-60.64 são referidas a regulação do funcionamento de uma instalação utilizada para secagem de peles, a ligação do depósito ao sistema de comunicação com os pulverizadores, a verificação do funcionamento dos pulverizadores e a desobstrução quando necessário, dos respectivos canais, a estendadura das peles no tapete, com a superfície voltada para cima, a fim de serem aspergidas pelos jactos dos pulverizadores e entrem em seguida na estufa de secagem, a observação da pulverização e a comunicação das anomalias constatadas, o que não é mencionado em 8.2.6.5.10.
7-60.66	Aprestador - Peles	E	7.4.4.1.35	Tintureiro - Peles	
		+	7.4.4.1.40	Secador de Peles	
7-60.68	Envernizador de Peles - Máquinas de Cortina	E	7.4.4.1.99	Outros Curtidores, Preparadores e Acabadores de Peles e Trabalhadores Similares	
7-60.70	Medidor Manual de Peles	E	7.4.4.1.99	Outros Curtidores, Preparadores e Acabadores de Peles e Trabalhadores Similares	
7-60.72	Medidor Mecânico - Peles	=P	7.4.4.1.90	Medidor Mecânico - Peles	O 7.4.4.1.90 refere-se à regulação, na máquina, do dispositivo adequado, a fim de medir determinado número de peles por lote, à colocação da máquina em funcionamento, accionando um botão de modo a imprimir movimento ao cilindro e ao tapete transportador, à extracção da registadora, depois de medidas todas as peles, do talão e à sua fixação com a indicação do valor total da área medida, no lote respectivo. Tal não é mencionado, em 7-60.72. Por outro lado em 7-60.72 são referidas a ligação da máquina para imprimir rotação ao cilindro apalpador e ao tabuleiro de alimentação e descarga e a determinação da superfície da pele, por leitura no quadro e anotação, o que não é mencionado em 7.4.4.1.90.
7-60.74	Operador de Máquina de Limpar e Sacudir Peles Com Pêlo	E	7.4.4.1.99	Outros Curtidores, Preparadores e Acabadores de Peles e Trabalhadores Similares	
7-60.76	Cruponador	E	9.3.2.2.50	Desgarrador (Aparador) - Peles	
7-60.78	Apartador - Peles	=P	7.4.4.1.85	Classificador (Apartador) - Peles	O 7.4.4.1.85 refere-se à verificação da pele, a fim de detectar eventuais defeitos, tais como covas, cortes e sinais de deficiente conservação. Tal não é mencionado em 7-60.78. Por outro lado, em 7-60.78 são referidas a separação por lotes dos couros e peles em bruto ou acabados, por medidas e escolha, a observação da pele em toda a sua extensão, a fim de detectar manchas, picadas de agulhão, falsetes de descarnes ou outras marcas, a verificação, tratando-se de peles com pêlos, da grossura, comprimento, cor e brilho do pêlo, o que não é mencionado em 7.4.4.1.85.
7-60.90	Outros Curtidores, Preparadores e Acabadores de Peles e Trabalhadores Similares	=P	7.4.4.1.99	Outros Curtidores, Preparadores e Acabadores de Peles e Trabalhadores Similares	
		+	8.2.6.5.90	Outros Operadores de Máquinas de Preparação de Peles e Couro	
7-7	TRABALHADORES DO FABRICO DE PRODUTOS ALIMENTARES E DE BEBIDAS		7.4.1	TRABALHADORES DA PREPARAÇÃO E CONFECÇÃO DE ALIMENTOS E BEBIDAS E TRABALHADORES SIMILARES	
			8.2.7	OPERADORES DE	

CNP 80		EQ.	CNP 94		OBSERVAÇÕES
CÓD.	DESIGNAÇÃO		CÓD.	DESIGNAÇÃO	
				MÁQUINAS PARA FABRICAR ALIMENTOS E PRODUTOS SIMILARES	
7-71	MOLEIROS DE CEREAIS E TRABALHADORES SIMILARES	=P	8.2.7.3	OPERADORES DE MÁQUINAS DE MOAGEM	A parte de 8.2.7.3 incluída em 7-71, refere-se ao “Operador de Instalação de Moagem (Moleiro)”, “Operador de Silos”, “Moleiro - Moinho de Vento ou Água”, “Operador de Instalação de Descasque e Branqueamento de Arroz”, “Operador de Instalação e Fabrico - Rações para Animais”, “Operador de Prensa Granuladora - Rações para Animais”, “Operador de Melaçagem - Rações para Animais”, “Operador de Concentrados - Rações para Animais”, “Operador de Instalação de Fabrico - Farinha de Peixe”, “Operador de Moinho - Especiarias” e “Operador de Moinho - Desperdícios de Massas Alimentícias”. A profissão “Encarregado - Moagem de Cereais” inclui-se em 7-00. As profissões “Ajudante de Operador de Silos” e “Operador de Instalação de Estufagem - Arroz” não se encontravam contempladas na CNP/80.
		+	8.2.7.5	OPERADORES DE MÁQUINAS DE TRATAMENTO DE FRUTAS E LEGUMES	A parte de 8.2.7.5. incluída em 7-71, refere-se ao “Operador de Moagem - Óleos Alimentares”. As profissões “Operador de Instalação de Fabrico Sumos de Fruta”, “Operador de Fabrico de Concentrados - Produtos Alimentares” e “Desidratador - Géneros Alimentares”, incluem-se em 7-74. As profissões “Operador de Preparação de Prensagem Óleos Alimentares”, “Operador de Branqueamento - Óleos Alimentares”, “Operador de Neutralização Óleos Alimentares”, “Preparação de Óleos - Margarinas” e “Operador de Fabrico - Margarinas”, incluem-se em 7-79. A profissão “Encarregado - Tratamento de Frutas e Legumes”, inclui-se em 7-00. As profissões “Operador de Instalação de Fabrico - Azeite” e “Operador de Extração - Óleos Alimentares” não se encontravam contempladas na CNP/90.
		+	8.2.7.7	OPERADORES DE MÁQUINAS DA PREPARAÇÃO DE CHÁ, CAFÉ E CACAU	A parte de 8.2.7.7, incluída em 7-71, refere-se ao “Operador de Máquina de Moer Cacau”. A restante parte de 8.2.7.7 inclui-se em 7-76, 7-77 e 7-00 (“Encarregado - Preparação de Chá, Café e Cacau”).
7-71.02	Moleiro	=P	8.2.7.3.05	Operador de Instalação de Moagem (Moleiro)	O 8.2.7.3.05 refere-se à providência pela passagem do cereal pelas fases de limpeza, moenda, peneiração, ou fornecimento, à transmissão de instruções, relativas à produção dos trabalhadores incumbidos de operar e vigiar as máquinas, nomeadamente a regulação de caudais de abastecimento de cereais, demolha e tempos de repouso, armazenamento de cereal e farinha, à orientação da constituição dos lotes de cereais e farinhas especiais de acordo, com os resultados laboratoriais, a fim de que o produto final apresente propriedades próximas dos padrões estabelecidos e à proposta ao superior hierárquico de alterações ao diagrama ou à colaboração nesse sentido, a fim de melhorar o rendimento e qualidade do produto final, assim como à possibilidade do desempenho parte das tarefas acima referidas, em função da organização do trabalho e da tecnologia utilizada na empresa. Tal não é mencionado em 7-71.02. Por outro lado, em 7-71.02 são referidas a fiscalização dos trabalhadores encarregados da instalação, a direcção ou participação na preparação de lotes de cereal a moer, a vigilância do seu acondicionamento (repouso do cereal molhado) em silos, a colocação da instalação em funcionamento ou a transmissão de indicações nesse sentido, a regulação, se for caso disso, dos caudais de abastecimento do cereal às diversas máquinas, a vigilância das operações de limpeza, circulação, moagem e peneiração de cereais e farinhas, a fim de que estas se processem normalmente pelas diversas máquinas, a fiscalização e orientação dos outros trabalhadores incumbidos de conduzir as máquinas nas diferentes fases do processo da moenda para que a farinha fabricada corresponda às características pretendidas e a possibilidade de ter ajudantes, o que não é mencionado em 8.2.7.3.05.
7-71.04	Alimentador de	=P	8.2.7.3.10	Operador de Silos	O 8.2.7.3.10 refere-se à operação, regulação e vigilância do

CNP 80		EQ.	CNP 94		OBSERVAÇÕES
CÓD.	DESIGNAÇÃO		CÓD.	DESIGNAÇÃO	
	Silos				funcionamento de uma instalação destinada à recepção, limpeza, calibragem e ensilagem de produtos diversos, ao controlo e à recepção do produto, através de painel de comando ou à recepção dos produtos, à sua identificação e pesagem no abastecedor, ao procedimento do transporte dos produtos para os respectivos silos, manobrando dispositivos apropriados, à recolha de amostras do produto para análise laboratorial, à transferência das matérias-primas para o sector de fabrico, assim como à possibilidade de transmitir instruções aos trabalhadores incumbidos de operar e vigiar parte das instalações. Tal não é mencionado em 7-71.04. Por outro lado, em 7-71.04 são referidas a regulação e vigilância das máquinas destinadas à recepção, limpeza, calibragem e ensilagem de cereais, a orientação e o controlo da recepção do cereal através de uma mesa de comando com quadro sinóptico ou a recepção dos produtos e sua identificação, pesagem e lançamento no tegão abastecedor, o manobrar de válvulas, comportas ou a colocação em funcionamento dos sistemas pneumáticos ou de outra natureza para transporte dos produtos aos respectivos silos, em caso de sistema não automatizado, a providência pela limpeza das máquinas e do posto de trabalho, assim como a possibilidade de execução de outras tarefas, tais como transferir as matérias-primas para uma instalação de moagem, preparar a sacaria e ensacar a matéria-prima, sub-produtos, malte ou outros produtos, a execução e vigilância do processo de desradiculação do cereal e a limpeza e lavagem das caixas de germinação, o que não é mencionado em 8.2.7.3.10.
7-71.06	Condutor de Limpeza de Cereais	-	8.2.7.3.05	Operador de Instalação de Moagem (Moleiro)	O 7-71.06 refere-se à regulação, à vigilância e ao assegurar do funcionamento da instalação mecânica destinada a limpar os cereais de palhas, sementes, pedras ou outros corpos estranhos, por lavagem, aspiração e crivagem, enquanto que o 8.2.7.3.05 se refere à operação, regulação e vigilância do funcionamento de uma instalação destinada a limpar e moer cereais para o fabrico de diversas qualidades de farinha.
7-71.08	Condutor de Moinhos de Cilindros	-	8.2.7.3.05	Operador de Instalação de Moagem (Moleiro)	O 7-71.08 refere-se à regulação, à vigilância e ao assegurar do funcionamento de um conjunto de máquinas utilizadas na moenda de cereais por meio de cilindros estriados e lisos, enquanto que o 8.2.7.3.05 se refere à operação, regulação e vigilância do funcionamento de uma instalação destinada a limpar e moer cereais para o fabrico de diversas qualidades de farinha.
7-71.10	Vigilante de Peneiros - Moagem	-	8.2.7.3.05	Operador de Instalação de Moagem (Moleiro)	O 7-71.10 refere-se ao assegurar do funcionamento e à vigilância de um conjunto de máquinas utilizadas na selecção, por peneiração de sêmolas e farinhas, enquanto que o 8.2.7.3.05 se refere à operação, regulação e vigilância do funcionamento de uma instalação destinada a limpar e moer cereais para o fabrico de diversas qualidades de farinha.
7-71.12	Condutor de Sasseiros - Moagem	-	8.2.7.3.05	Operador de Instalação de Moagem (Moleiro)	O 7-71.12 refere-se ao assegurar do funcionamento e à vigilância de um conjunto de máquinas utilizadas na depuração de sêmolas e farinha, enquanto que o 8.2.7.3.05 se refere à operação, regulação e vigilância do funcionamento de uma instalação destinada a limpar e moer cereais para o fabrico de diversas qualidades de farinha.
7-71.14	Moleiro de Azenha	-	8.2.7.3.20	Moleiro - Moinho de Vento ou Água	O 7-71.14 refere-se à moagem de cereais ou outros grãos num moinho movido a água, enquanto que o 8.2.7.3.20 se refere à moagem de cereais ou outros grãos num moinho movido pelo vento ou água.
7-71.16	Moleiro - Moinho de Vento	-	8.2.7.3.20	Moleiro - Moinho de Vento ou Água	O 7-71.16 refere-se à moagem de cereais ou outros grãos num moinho movido pelo vento, enquanto que o 8.2.7.3.20 se refere à moagem de cereais ou outros grãos num moinho movido pelo vento ou água.
7-71.18	Condutor de Moinhos - Desperdícios de Massas Alimentícias	=P	8.2.7.3.65	Operador de Moinho - Desperdícios de Massas Alimentícias	O 8.2.7.3.65 refere-se à selecção e mistura de diferentes tipos de massas de acordo com as suas características, nomeadamente humidade e tamanho, a fim de evitar que o moinho encrave, à regulação da velocidade da moenda através de dispositivos adequados, a fim de obter sêmola com a granulometria requerida, à verificação da carga da massa no moinho, a fim de facilitar a sua circulação, à

CNP 80		EQ.	CNP 94		OBSERVAÇÕES
CÓD.	DESIGNAÇÃO		CÓD.	DESIGNAÇÃO	
					verificação da qualidade da farinha, por observação , a fim de efectuar eventuais correcções na velocidade da moenda, ao ensacamento da farinha não peneirada, colocando sacos na boca de saída dos filtros, a fim de que esta seja introduzida no circuito próprio e ao desencravar os filtros sempre que necessário. Tal não é mencionado em 7-71.18. Por outro lado, em 7-71.18 são referidas a colocação em funcionamento de um conjunto de máquinas, a verificação da aspiração do produto moído para os peneiros e da qualidade da farinha produzida, regulando se necessário os adequados comandos, a fim de obter a granulometria pretendida, a comunicação da avarias ou outras irregularidades que não possam ser resolvidas pelo profissional, a limpeza das máquinas e o cuidado com a regulação do abastecimento da matéria-prima necessária, o que não é mencionado em 8.2.7.3.65.
7-71.20	Condutor de Máquina de Moer Cacau	=P	8.2.7.7.45	Operador de Máquina de Moer Cacau	Em 8.2.7.7.45 não são referidos o accionar de comandos adequados, a fim de pôr a máquina em funcionamento e o conserto das avarias. Tal é mencionado em 7-71.20.
7-71.22	Condutor de Instalação de Fabrico de Farinhas de Peixe	=P	8.2.7.3.55	Operador de Instalação de Fabrico - Farinha de Peixe	O 8.2.7.3.55 refere-se à operação, regulação e vigilância do funcionamento de uma instalação utilizada para triturar, secar e moer detritos de peixe, à regulação da alimentação de detritos no cozedor, à alimentação do triturador, introduzindo a massa proveniente da prensagem, à vigilância da secagem dos detritos de peixe, no tambor de secagem, e à extracção de uma amostra e verificação da respectiva textura, ao espalhamento, utilizando uma pá, do produto proveniente do tambor para facilitar o respectivo arrefecimento, à regulação da velocidade de rotação do moinho, a fim de obter a farinha com a textura pretendida, à transferência da farinha para o silo de armazenamento, à desmontagem do moinho, a fim de limpar os peneiros e substituir as grelhas de calibragem da farinha. Tal não é mencionado em 7-71.22. Por outro lado, em 7-71.22 são referidas a regulação, a vigilância e o assegurar do funcionamento de uma máquina de cozer, prensar, secar e moer peixe com vista à fabricação de farinhas, a colocação em funcionamento do cozedor, regulando a entrada do vapor por meio de torneiras e válvulas, a regulação da velocidade de sem-fim para manter uniforme o débito do peixe no cozedor, o accionar dos comandos, a fim de colocar em funcionamento a prensa e a regulação da sua velocidade ou aperto, a fim de obter a massa com consistência desejada, por pressão do peixe entre as espiras do veio e as paredes internas da prensa, a colocação em funcionamento de um crivo vibrador equipado com redes de malha diferente, a fim de recuperar as partículas não incorporadas na massa, a vigilância da transferência da massa por processos mecânicos, para um moinho de martelos ou de outro tipo, com vista à sua desintegração e posterior secagem, o abastecimento dos depósitos com nafta ou outro combustível e a regulação do seu débito para aquecimento do secador, o acendimento da tocha inflamável, por meio de um arranco eléctrico ou por outro processo, a vigilância do funcionamento do injector e a sua substituição sempre que necessário, a observação do funcionamento da turbina para exaustão de gases de combustão e do vapor resultante da secagem, a verificação da temperatura da massa à saída do secador e a extracção de amostras para análise laboratorial, a recuperação da massa, no caso desta não se encontrar em condições, sendo incorporada de novo no processo, a colocação em funcionamento do moinho, regulando um reóstato para obter a velocidade de rotação requerida, a vigilância do mecanismo pneumático de transporte da massa para o moinho, a desmontagem dos peneiros para desentupir e substituir as grelhas de calibragem da farinha e a colocação em funcionamento do ventilador para insuflar ar frio dentro do ciclone de arrefecimento, a paragem, limpeza e lubrificação das máquinas ou a transmissão de orientações nesse sentido, assim como a possibilidade da condução de uma instalação equipada com um secador a vapor de movimento rotativo ou de apenas parte das

CNP 80		EQ.	CNP 94		OBSERVAÇÕES
CÓD.	DESIGNAÇÃO		CÓD.	DESIGNAÇÃO	
					instalações e ser designado em conformidade como “Vigilante de Cozedura e Prensagem - Farinhas de Peixe”, e “Vigilante de Moinho - Farinhas de Peixe”, o que não é mencionado em 8.2.7.3.55.
7-71.24	Condutor de Descasque de Arroz	=P	8.2.7.3.25	Operador de Instalação de Descasque e Branqueamento de Arroz	O 8.2.7.3.25 refere-se à regulação do doseador, a fim de obter lotes de arroz com a percentagem de trinca prescrita e ao seu envio posterior para empacotamento, à vigilância do funcionamento da instalação, recolhendo amostras, a fim de verificar, por observação do produto, se o descasque e branqueamento se processam normalmente, à manutenção da instalação, substituindo e reparando algumas peças com ferramentas apropriadas e à verificação das normas estabelecidas. Tal não é mencionado em 7-71.24. Por outro lado, em 7-71.24 são referidas a execução das afinações necessárias ou a transmissão de indicações nesse sentido, a fim de que o arroz obtido corresponda às características prescritas e a orientação e fiscalização do trabalho dos ajudantes de descasque do arroz, o que não é mencionado em 8.2.7.3.25.
7-71.26	Ajudante de Descasque de Arroz	-	8.2.7.3.25	Operador de Instalação de Descasque e Branqueamento de Arroz	O 7-71.26 refere-se à vigilância, limpeza e desencravamento de uma instalação de descasque e tratamento de arroz, enquanto que o 8.2.7.3.25 se refere à operação, regulação e vigilância do funcionamento de uma instalação que se destina à limpeza, descasque, branqueamento e polimento de arroz.
7-71.28	Preparador de Especiarias	=P	8.2.7.3.60	Operador de Moinho - Especiarias	O 8.2.7.3.60 refere-se à moagem da rede de calibragem consoante a textura que se pretende obter na moagem do produto, à regulação do moinho e do grau de espessura pretendido, à trituração dos produtos que não passaram na crivagem inicial, à recolha da tina de especiaria moída, acoplada ao moinho, a fim de que o produto seja encaminhado para a embalagem. Tal não é mencionado em 7-71.28. Por outro lado, em 7-71.28 são referidas a regulação da sua passagem para o moinho e a afinação dos cilindros ou outros dispositivos, de modo a que o produto a obter corresponda às características desejadas, a colocação de um recipiente sobre os peneiros para recolha de especiaria moída, a substituição dos peneiros consoante a granulometria pretendida, a repetição da trituração dos produtos que não passaram na primeira crivagem, a limpeza e lubrificação da máquina e a mistura, quando necessário e segundo uma dada fórmula, das especiarias moídas, o que não é mencionado em 8.2.7.3.60.
7-71.30	Operador de Moagem - Rações para Animais	+	8.2.7.3.05	Operador de Instalação de Moagem (Moleiro)	O 8.2.7.3.05 refere-se à operação, regulação e vigilância do funcionamento de uma instalação destinada a limpar e moer cereais para o fabrico de diversas qualidades de farinha, enquanto que o 7-71.30 se refere à regulação, à vigilância e ao assegurar do funcionamento de máquinas de moer cereais ou outros produtos, a fim de obter farinhas para alimentação animal.
		+	8.2.7.5.20	Operador de Moagem - Óleos Alimentares	O 8.2.7.5.20 refere-se à operação, regulação e vigilância do funcionamento de uma máquina destinada a reduzir sementes de girassol, milho, soja, amendoim ou outros a dimensões adequadas à prensagem, enquanto que o 7-71.30 se refere à regulação, à vigilância e ao assegurar do funcionamento de máquinas de moer cereais ou outros produtos, a fim de obter farinha para alimentação animal.
7-71.32	Operador de Concentrados-Rações para Animais	=	8.2.7.3.50	Operador de Concentrados-Rações para Animais	
7-71.34	Operador de Doseamento e Mistura - Rações para Animais	=P	8.2.7.3.35	Operador de Instalação de Fabrico - Rações para Animais	O 8.2.7.3.35 refere-se à operação, regulação e vigilância do funcionamento de uma instalação destinada a fabricar rações para animais, à regulação do débito de entrada de matéria-prima proveniente dos silos, à operação e vigilância dos vários órgãos de linha de fabrico, ensaio e enchimento a granel, de acordo com os mapas diários de fabrico e/ou de expedição, ao preenchimento de um mapa diário respeitante aos acontecimentos verificados durante o período de trabalho, tais como produto fabricado, produto expedido, avarias verificadas, limpeza de tubagens e tempos gastos nas diversas operações, à actualização dos mapas de existência de matéria-prima e produtos

CNP 80		EQ.	CNP 94		OBSERVAÇÕES
CÓD.	DESIGNAÇÃO		CÓD.	DESIGNAÇÃO	
					acabados. Tal não é mencionado em 7-71.34. Por outro lado, em 7-71.34 são referidas a regulação e vigilância do quadro de comando de toda a instalação de fabrico de rações para animais, com especial atenção as operações de doseamento e mistura de matéria-prima utilizada, a colocação em funcionamento, quando necessário, dos vários órgãos da linha de fabrico (moínhos, balanças, células de doseamento e mistura, prensas, etc.), a recepção das fórmulas com a quantidade e qualidade da matéria-prima proveniente dos silos, nas células de doseamento e mistura, a regulação da sua subsequente distribuição por toda a instalação, o controlo, através do quadro de comando, do tempo de mistura, volume dos produtos ensilados, processos de lavagem e avarias do conjunto mecânico e a execução das correcções necessárias, a paragem das instalações e a limpeza e conservação das mesmas, o que não é mencionado em 8.2.7.3.35.
7-71.36	Operador de Melaçagem - Rações para Animais	=P	8.2.7.3.45	Operador de Melaçagem - Rações para Animais	O 8.2.7.3.45 refere-se à operação, regulação e vigilância do funcionamento de uma instalação automática destinada a tornar fluído, o melaço da cana-de-açúcar para a obtenção de rações para animais. Tal não é mencionado em 7-71.36. Por outro lado, em 7-71.36 são referidas a regulação e condução de uma instalação destinada a tornar fluído, por aquecimento lento, o melaço de cana-de-açúcar para obtenção de rações para animais, assim como a limpeza das máquinas e dos silos, o que não é mencionado em 8.2.7.3.45.
7-71.38	Operador de Prensagem - Rações para Animais	=P	8.2.7.3.40	Operador de Prensa Granuladora - Rações para Animais	Em 8.2.7.3.40 não são referidas a reparação das avarias detectadas na instalação e a limpeza e lubrificação do conjunto mecânico utilizado. Tal é mencionado em 7-71.38.
		+	8.2.7.3.90	Outros Operadores de Máquinas de Moagem	
		+	8.2.7.5.90	Outros Operadores de Máquinas de Tratamento de Frutas e Legumes	
		+	8.2.7.7.90	Outros Operadores de Máquinas da Preparação de Chá, Café e Cacau	
7-72	TRABALHADORES DA PRODUÇÃO E REFINAÇÃO DO AÇÚCAR	=P	8.2.7.6	OPERADORES DE MÁQUINAS DA PRODUÇÃO E REFINAÇÃO DE AÇÚCAR	O grupo base 8.2.7.6 corresponde, em todo o seu âmbito, a 7-72, excepto a profissão "Encarregado - Produção e Refinação de Açúcar", incluída em 7-00.
7-72.02	Condutor de Difusor Automático - Beterraba	=P	8.2.7.6.50	Operador de Difusor - Beterraba	Em 8.2.7.6.50 não são referidos o zelo pela limpeza da instalação, assim como o abastecimento de matérias químicas a utilizar (niveína, fornol, ácido clorídico). Tal é mencionado em 7-72.02.
7-72.04	Condutor de Instalação de Prensagem e Secagem de Polpa - Beterraba	=P	8.2.7.6.55	Operador de Instalação de Prensagem e Secagem de Polpa - Beterraba	Em 8.2.7.6.55 não são referidos o zelo pela limpeza e conservação de toda a aparelhagem utilizada, a comunicação ao superior hierárquico das anomalias detectadas e a possibilidade de ter ajudantes na ensacagem e arrumação da polpa seca. Tal é mencionado em 7-72.04.
7-72.06	Operador de Instalação de Depuração de Sucos - Beterraba	=P	8.2.7.6.60	Operador de Instalação de Depuração de Sucos - Beterraba	Em 8.2.7.6.60 não são referidos o zelo pela limpeza do posto de trabalho. Tal é mencionado em 7-72.06.
7-72.08	Operador de Malaxador - Açúcar	=P	8.2.7.6.05	Operador de Sistema de Pesagem e de Mistura - Açúcar	O 8.2.7.6.05 refere-se à operação, regulação e vigilância de um sistema de pesagem e mistura, a fim de obter magma (mistura de rama de xarope) com a consistência requerida, à colocação em funcionamento do sistema de pesagem e de mistura, accionando contactores, à alimentação e vigilância do abastecimento da balança de matéria-prima e da amassadura do xarope, manipulando volantes e outros mecanismos, à observação da consistência da mistura e à regulação, quando necessário, do caudal de rama, a fim de obter magma de grade de amassadora, utilizando raspadeira, com vista a obter a mistura pretendida, ao registo regular, em impresso próprio, dos quantitativos de

CNP 80		EQ.	CNP 94		OBSERVAÇÕES
CÓD.	DESIGNAÇÃO		CÓD.	DESIGNAÇÃO	
					rama indicados pelo contador da balança. Tal não é mencionado em 7-72.08. Por outro lado, em 7-72.08 são referidos a alimentação e o assegurar do funcionamento dos malaxadores destinados a dar à massa do açúcar cozido o grão de malaxante conveniente, a descarga dos cristalizadores, de acordo com as instruções recebidas, accionando válvulas, a providência pela progressão da massa cozida, numa calha, para o malaxador previamente seleccionado de acordo com o espaço disponível, com o grau de endurecimento, com o teor sacarino e com o tempo de malaxagem de massas preexistentes, a verificação directa da coexistência da massa, utilizando aparelhagem adequada e efectuando eventuais correcções, a indicação dos malaxadores onde devem ser colhidas amostras para análise laboratorial, a descarga das massas contidas nos malaxadores, quando estas atingem o grau de malaxagem conveniente, assim como a possibilidade de vigilância e controlo dos níveis dos tanques de xaropes (suco concentrado, xaropes rico, pobre e melaço), o que não é mencionado em 8.2.7.6.05.
7-72.10	Vigilante de Centrifuga Automática - Açúcar	=P	8.2.7.6.35	Operador de Centrifuga - Açúcar	O 8.2.7.6.35 refere-se à operação, regulação e vigilância de um sistema de centrifugação, manobrando comando e observando as características do produto, a fim de obter cristais de açúcar com as características requeridas, à marcação, no quadro (painel), dos tempos de centrifugação, à colocação do sistema em funcionamento, accionando os contactores, à alimentação do sistema, manipulando o comando, à verificação do curso de abertura da porta de saída do malaxador, de acordo com a consistência da massa cozida, à observação do açúcar à saída da centrifugação, a fim de verificar as suas características, designadamente a côr, à observação do painel de comando, a fim de efectuar as regulações adequadas, à recolha de amostras, utilizando colhedor, a fim de observar a coloração dos cristais a enviar para análise laboratorial, à regulação dos tempos de centrifugação e do caudal de água, em função dos resultados das análises laboratoriais, manipulando contactores ou válvulas. Tal não é mencionado em 7-72.10. Por outro lado, em 7-72.10 são referidos a regulação e o assegurar do funcionamento de uma instalação automática, destinada a separar os cristais do xarope suspensos e a lavar o açúcar, a colocação em funcionamento do malaxador anexo às turbinas e a regulação da entrada do xarope, a abertura da válvula do ar para permitir o funcionamento da centrifugadora, a ligação da bomba de água e a verificação, através do manómetro, da bombagem da água, a abertura da válvula de óleo e a colocação da bomba em funcionamento, a fim do sistema hidráulico poder funcionar, o ensaio do funcionamento dos manómetros, premindo um botão e observando um amperímetro, a vigilância do funcionamento automático da centrifugadora, atendendo, nomeadamente à ventilação, enchimento da massa, injeção de água, quantidade de água, mudança de xarope, centrifugação, lavagem da capota e estanquicidade do fundo, a verificação no fim de cada centrifugação da descarga do açúcar, a fim de ser evitada a sua mistura com a massa cozida, a condução da centrifugadora, em caso de avaria, por comando manual, efectuando as operações atrás referidas orientando-se através do mostrador sinóptico, o que não é mencionado em 8.2.7.6.35.
7-72.12	Preparador de Produtos de Pré-Clarificação de Garapa - Açúcar	E	8.2.7.6.90	Outros Operadores de Máquinas da Produção e Refinação de Açúcar	
7-72.14	Operador de Sulfitação de Garapa - Açúcar	E	8.2.7.6.10	Operador de Filtro, Rotativo - Açúcar	
7-72.16	Operador de Bateria de Esquentadores de Garapa - Açúcar	E	8.2.7.6.10	Operador de Filtro, Rotativo - Açúcar	
7-72.18	Operador de	-	8.2.7.6.40	Operador de Areador -	O 7-72.18 refere-se à condução e vigilância de uma

CNP 80		EQ.	CNP 94		OBSERVAÇÕES
CÓD.	DESIGNAÇÃO		CÓD.	DESIGNAÇÃO	
	Decantador «Dorr» - Açúcar			Açúcar	instalação (decantador «Dorr» ou clarificador), destinada a decantar, da garapa calada e sulfetizada, produtos de precipitação ou lamas (borras), enquanto que o 8.2.7.6.40 se refere à operação, regulação e vigilância do funcionamento de areadores, a fim de obter açúcar areado através de secagem da massa cozida.
7-72.20	Operador de Sulfitação de Xarope - Açúcar	-	8.2.7.6.60	Operador de Instalação de Depuração de Sucos - Beterraba	O 7-72.20 refere-se à condução e vigilância de uma instalação destinada a desinfetar o xarope e composta fundamentalmente por um sulfetizador, um forno de produção de anidrido sulfuroso e tanques de recepção e saída do xarope, enquanto que o 8.2.7.6.60 se refere à operação, regulação e vigilância do funcionamento de uma instalação destinada a clarificar por precipitação o suco de beterraba.
7-72.22	Operador de Filtro de Tambor Rotativo - Açúcar	=P	8.2.7.6.10	Operador de Filtro Rotativo - Açúcar	O 8.2.7.6.10 refere-se à operação, regulação e vigilância de um sistema de filtros rotativos, a fim de obter xarope de açúcar isento de impurezas, à ligação do sistema de aquecimento, accionando contactores, ao manobrar das válvulas, a fim de que o licor seja bombeado para os filtros ou o estabelecimento do respectivo circuito de passagem, à colheita de amostras à saída dos filtros, a fim de detectar a eventual existência de impurezas, à verificação dos valores registados no painel de comando, dos gráficos de consumo, dos níveis de depósitos e das temperaturas, efectuando, quando necessário, as regulações adequadas, ao manobrar de volantes ou contactores, a fim de transferir o xarope para o depósito, assim como à possibilidade de desempenhar parte das tarefas do “Operador de Carbonatador - Açúcar”, consoante a organização do trabalho e as tecnologias utilizadas. Tal não é mencionado em 7-72.22. Por outro lado, em 7-72.22 são referidas a condução e vigilância de uma instalação destinada a esgotar, tanto quanto possível, a sacarose existente nas borras (produtos de decantação) e no pó de bagaço, por sucção e filtragem, a colocação da misturadora em funcionamento e a regulação dos débitos das borras e do pó de bagaço, a fim de efectuar uma mistura tanto quanto possível homogénea, a colocação do filtro rotativo em movimento e a ligação do vácuo a uma pressão pré-estabelecida, a ligação da água no cilindro rotativo, a fim de proporcionar uma melhor aderência da mistura às paredes do cilindro, um melhor aproveitamento da sacarose existente na mistura e uma melhor sucção pelo vácuo, a colocação da raspadeira em contacto com o cilindro rotativo, a fim de retirar as borras esgotadas da superfície do cilindro e conduzir estas para uma tremonha de descarga e a limpeza e conservação do local de trabalho, o que não é mencionado em 8.2.7.6.10.
7-72.24	Operador de Evaporador de Xarope - Açúcar	-	8.2.7.6.55	Operador de Instalação de Prensagem e Secagem de Polpa - Beterraba	O 7-72.24 refere-se à condução e vigilância de um conjunto de câmaras de evaporação por aquecimento e vácuo, a fim de eliminar a água em excesso e concentrar o soluto açucarado (xarope), enquanto que o 8.2.7.6.55 se refere à operação e vigilância de uma instalação destinada a desumidificar a polpa.
7-72.26	Operador de Carbonatação - Açúcar	=P	8.2.7.6.20	Operador de Carbonatador - Açúcar	O 8.2.7.6.20 refere-se à operação, regulação e vigilância de uma instalação destinada a tratar o xarope através de gás carbónico. Tal não é mencionado em 7-72.26. Por outro lado, em 7-72.26 são referidas a vigilância e o controlo de um sistema de câmaras destinadas a fazer passar percentagens pré-determinadas de gás carbónico no xarope tratado pelo leite de cal, o que não é mencionado em 8.2.7.6.20.
7-72.28	Operador de Filtro-Prensa - Açúcar	=P	8.2.7.6.25	Operador de Prensa - Açúcar	O 7-72.28 refere-se à condução e vigilância de filtros prensa hidratantes, utilizados para eliminar impurezas e matérias insolúveis resultantes do tratamento químico da solução açucarada (xarope), enquanto que o 8.2.7.6.25 se refere à operação e ao assegurar do funcionamento de um sistema de filtro prensa, a fim de obter licor com as características requeridas.
7-72.30	Operador de Filtro Rotativo - Açúcar	-	8.2.7.6.10	Operador de Filtro Rotativo - Açúcar	O 7-72.30 refere-se à condução e ao assegurar do funcionamento de filtros rotativos destinados a extrair do xarope substâncias minerais ou orgânicas como carbonatos, cinzas e outras impurezas, enquanto que o 8.2.7.6.10 se refere à operação, regulação e vigilância de

CNP 80		EQ.	CNP 94		OBSERVAÇÕES
CÓD.	DESIGNAÇÃO		CÓD.	DESIGNAÇÃO	
					um sistema de filtros rotativos, a fim de obter xarope de açúcar isento de impurezas.
7-72.32	Filtrador - Filtros de Carvão Animal - Açúcar	E	8.2.7.6.10	Operador de Filtro, Rotativo - Açúcar	
7-72.34	Condutor de Colunas de Descoloração de Xarope por Resinas - Açúcar	=P	8.2.7.6.15	Operador de Estação de Descoloração (Filtrador de Xarope) - Açúcar	<p>O 8.2.7.6.15 refere-se à operação, regulação e vigilância de uma instalação destinada à purificação do xarope e regeneração do elemento filtrante, a fim de obter xarope com as características requeridas, à alimentação da coluna e regulação dos caudais de entrada e saída do xarope e à observação através do visor do nível e coloração do mesmo, ao fecho da alimentação da coluna, à insuflação do ar comprimido e abertura da válvula de entrada da água tratada, manobrando comandos, à colheita de amostras, à verificação da respectiva densidade e ao encaminhamento do xarope para o depósito correspondente, ao estabelecimento do circuito adequado, ajustando a caixa receptora às diferentes tubagens ou manobrando volantes, ao fecho da válvula de saída, quando a densidade do açúcar for nula, ao estabelecimento do circuito interno no sentido ascendente, manobrando diversos comandos, a fim de que o elemento filtrante fique na suspensão, à introdução de água tratada na coluna, manobrando a alavanca, a fim de expulsar as partículas em suspensão, à observação através do visor da eventual existência de partículas, ao fecho da válvula de entrada de água, quando for caso disso, a fim de proceder à regeneração do elemento filtrante, à introdução da solução de salmoura manobrando o volante, a fim de ser expelida a água de lavagem, à observação da coloração através do visor, a fim de verificar se a água foi totalmente expelida, ao fecho da válvula de saída, manobrando volantes, a fim de que a solução de salmoura actue sobre resina, à abertura da válvula de entrada de água tratada, manobrando volante, a fim de expelir a solução de salmoura, ao enchimento de amostras e ao adicionamento de reagentes específicos, a fim de verificar o teor do sal. Tal não é mencionado em 7-72.34. Por outro lado, em 7-72.34 são referidos a condução, vigilância e o assegurar do funcionamento de uma instalação destinada a descolar o xarope por meio de permuta iónica de partículas de resina, a abertura das válvulas de admissão do xarope às colunas e das respectivas válvulas pneumáticas, o controlo da pressão da coluna por meio de manómetros e a regulação do caudal do xarope, de modo a obter um volume constante do produto descolorado que vai alimentar os tachos de cozedura, observando periodicamente, com aparelhos mediadores do caudal, a extracção, no início de cada descoloração, de uma amostra de xarope passado na coluna, a fim de calcular por meio do refractómetro o valor brix do xarope admitido, o fecho das válvulas de admissão e de segurança de xaropes, após conclusão do período pré-determinado de descoloração do xarope e a abertura das válvulas manuais e automáticas do circuito de água, a fim de fazer passar o líquido pela coluna de molde a permitir uma diminuição do valor brix do xarope e a recuperação das quantidades de soluto açucarado ainda retidos nas resinas e facilitar a posterior lavagem daquelas, a mudança do tubo de curvatura de descarga do circuito de xarope para o circuito de salmoura, a regulação por meio de termómetro automático, da entrada de vapor no tanque de salmoura até se obter uma determinada temperatura, a colocação em movimento do agitador do tanque, accionando os respectivos comandos, a regulação lenta da entrada de salmoura na coluna, verificando de modo constante um indicador de nível, a fim de fazer coincidir o tempo pré-estabelecido da lavagem da coluna com o esvaziamento do tanque de salmoura, a lavagem da coluna, fazendo passar por esta um circuito de água a determinada temperatura e durante um período pré-estabelecido, a fim de colocar em acção uma bomba automática, a determinação dos valores dos sais das resinas (cloretos), procedendo à análise de uma amostra de água, os procedimentos das descargas de água accionando as válvulas respectivas, o registo em</p>

CNP 80		EQ.	CNP 94		OBSERVAÇÕES
CÓD.	DESIGNAÇÃO		CÓD.	DESIGNAÇÃO	
					impressos próprios do valor dos ciclos de descoloração e percentagens caudal/hora, o que não é mencionado em 8.2.7.6.15.
7-72.36	Cozedor - Açúcar	=P	8.2.7.6.30	Cozedor - Açúcar	<p>O 8.2.7.6.30 refere-se à operação, regulação e vigilância do funcionamento de um sistema de cozedura por vácuo, a fim de obter cristais de açúcar com determinadas características, à ligação das bombas de vácuo ou de vapor, à providência pela entrada do xarope (licor) no tacho, manobrando volantes, a fim de atingir o nível pré-determinado para a cozedura, à introdução do vapor no tacho, accionando contactores ou manipulando alavancas, a fim de continuar a evaporação, à observação directa ou através do óculo (visor), do valor nométrico ("ponto") a fim de efectuar inseminação, à observação do painel de comandos, a fim de verificar se xarope atingiu o nível determinado, ao accionar dos comandos, a fim de colocar o agitador em funcionamento, à introdução no tacho de determinadas quantidades de soluto para a formação de cristais, à recolha de amostras, utilizando lamela e à observação das diferentes fases de fabrico, a fim de obter cozedura com as características requeridas, à observação da sinalização do painel de comando e à execução de correcções, quando necessário, à verificação dos instrumentos de medida (termómetro, manómetro, vacuómetro), a fim de constatar as condições de cozedura, ao accionar de contactores e/ou manipulação de volantes, a fim de desligar as válvulas de entrada de xarope (licor), agitador, válvula de vapor e eventualmente água, à abertura das válvulas de entrada e saída do ar do tacho, a fim de equilibrar a pressão e proceder à descarga da cozedura e à abertura da válvula de vapor, a fim de lavar o tacho. Tal não é mencionado em 7-72.36. Por outro lado, em 7-72.36 são referidas a condução e vigilância de uma instalação destinada a produzir cristais ou massas cozidas por sobressaturação ou cozedura controlada de soluto açucarado, a introdução de uma quantidade pré-estabelecida da solução açucarada ao nível de xarope nas câmaras de cristalização ou cozedura, para o que é accionada uma válvula de admissão de xarope, a abertura da válvulas de vácuo de vapor, a fim de se proceder ao aquecimento do xarope por intermédio de serpentinas, a regulação da temperatura da solução no interior das câmaras, tendo em vista uma maior concentração do xarope sem que haja endurecimento, a verificação periódica da concentração obtida, a fim de confirmar que esta possui o grau de sobressaturação ou cozedura pretendido, para o que é avaliado o fio característico da solução, sendo esta observada em lamela de vidro transparente ou através de vigia existente no aparelho, a introdução na câmara de cristalização ou cozedura, por meio de injeção, de açúcar, farinha, hidrosulfito de sódio (blanquite), açúcar amarelo ou outro produto em doses calculadas empiricamente, a fim de estimular a cristalização ou cozedura ("apertar a massa"), repetindo a operação, se necessário, a alimentação continua do aparelho, para o que são regulas válvulas, com vista a que o grau de sobressaturação ou cozedura se mantenha constante, a interrupção da entrada de xarope quando este atinge níveis previamente determinados dentro das câmaras, para o que são fechadas as válvulas de admissão, a suspensão do processo de concentração, fechando as válvulas de vácuo e de vapor quando os cristais ou as massas cozidas atingem a dimensão ou a espessura pretendida ("massa apertada"), a descarga do aparelho, accionando válvulas, a lavagem das câmaras com vapor sob pressão, accionando as respectivas válvulas e o controlo do funcionamento das instalações, tendo em especial atenção eventuais rupturas no sistema de aquecimento das câmaras (serpentinas) ou eficiente abastecimento destas, o que não é mencionado em 8.2.7.6.30.</p>
7-72.38	Operador de Areador - Açúcar	=P	8.2.7.6.40	Operador de Areador - Açúcar	<p>O 8.2.7.6.40 refere-se à operação, regulação e vigilância do funcionamento de areadores, a fim de obter açúcar areado através de secagem da massa cozida, à abertura das</p>

CNP 80		EQ.	CNP 94		OBSERVAÇÕES
CÓD.	DESIGNAÇÃO		CÓD.	DESIGNAÇÃO	
					válvulas de saída do melaço, a fim de extrair e enviar os resíduos para depósitos, à circulação de xarope, pelo sistema de tubagem, abrindo a respectiva válvula de entrada, ao accionar dos contactores ou manobra de volantes, a fim de criar vácuo no areador, à fixação da comporta da boca de saída, utilizando chave de bocas, a fim de carregar o areador, à extracção da comporta da boca de alimentação, à deslocação e ajustamento manual da conduta de alimentação de massa cozida e da boca de entrada do areador, ao provimento e controlo da alimentação dos areadores com massa cozida, à extracção da conduta de alimentação e fixação da comporta, a fim de por em funcionamento o equipamento, à regulação e ligação do sistema de válvulas de vácuo, a fim de submeter a massa cozida ao processo de desumidificação, à observação de dispositivos de pressão, a fim de verificar as condições de secagem e à descarga do açúcar accionando os respectivos contactores. Tal não é mencionado em 7-72.38. Por outro lado em, 7-72.38 são referidas a condução, vigilância e o assegurar do funcionamento de uma ou mais máquinas batedeiras destinadas a desumidificar por vácuo, massas cozidas açucaradas, a fim de obter açúcar areado, a espera dum sinal acústico avisador de que as massas cozidas vão ser descarregadas, a certificação de que o funil de admissão das massas na câmara batedeira está convenientemente colocado, a fim de evitar fugas de produtos, a extracção do funil da máquina, quando se atinge determinado nível de massas dentro da câmara, o fecho das torneiras de descompressão de vácuo, a colocação em funcionamento no interior da câmara de um eixo munido de pás (palhetas), a fim de revolver as massas cozidas e proporcionar-lhe uma secagem tão homogênea quanto possível, a abertura da válvula de admissão de vácuo e sua regulação, de molde a obter-se determinada pressão e temperatura na câmara, procedendo à leitura de manómetros e termómetros, o controlo visual do grau de secagem das massas através de vigias, de modo a que não ultrapassem os limites estabelecidos, a paragem do eixo da batedeira, o fecho da válvula do vácuo, a abertura das torneiras dos compressores e do descarregamento do açúcar areado seco, abrindo, por meio de machos, as comportas de descarga existentes no fundo do aparelho, a facilitação do escoamento do açúcar para o tapete vibrador, varejando o produto acumulado na boca da tremónha condutora, subposta no aparelho, a desobstrução das entradas das torneiras de descompressão, utilizando uma vareta de ferro ou injectando água e/ou vapor, a fim de dissolver o açúcar concentrado nas paredes dos tubos condutores de vácuo e evitar eventuais danos à instalação, a subcolocação do tubo de descarga, num funil condutor de águas de lavagem, a fim de estas serem enviadas para os tanques de xarope fraco e a limpeza das máquinas batedeiras e do posto de trabalho, o que não é mencionado em 8.2.7.6.40.
7-72.40	Operador de Peneiro Automático - Açúcar	E	8.2.7.6.90	Outros Operadores de Máquinas da Produção e Refinação de Açúcar	
7-72.42	Operador de Máquina de Moer Açúcar - "Icing Sugar"	=P	8.2.7.6.45	Operador de Máquina de Moer Açúcar - "Icing Sugar"	Em 8.2.7.6.45 não é mencionado o zelo pela limpeza e conservação da máquina e do posto de trabalho. Tal é mencionado em 7-72.42.
7-72.90	Outros Trabalhadores da Produção e Refinação do Açúcar	=P	8.2.7.6.90	Outros Operadores de Máquinas de Produção e Refinação de Açúcar	
7-73	MAGAREFES, TRIPEIROS E PREPARADORES DE CARNE	=P	7.4.1.1	MAGAREFES, CORTADORES DE CARNES E TRABALHADORES SIMILARES DA PREPARAÇÃO DE	A parte de 7.4.1.1. incluída em 7-73, refere-se ao "Magarefe", "Matador de Criação", "Tripeiro", "Cortador de Carnes Verdes" e "Salsicheiro". As profissões "Manipulador de Pescado" e "Conserveiro de Peixe" incluem-se em 7-74. A profissão "Encarregado - Magarefes, Cortadores de Carne e Trabalhadores Similares da Preparação de Carnes e

CNP 80		EQ.	CNP 94		OBSERVAÇÕES
CÓD.	DESIGNAÇÃO		CÓD.	DESIGNAÇÃO	
				CARNES E PEIXES	Peixe", inclui-se em 7-00. A profissão "Estufeiro - Produtos Alimentares" não se encontrava contemplada na CNP/80.
7-73.01	Magarefe, em Geral	=	7.4.1.1.05	Magarefe	
7-73.05	Matador de Bovinos	-	7.4.1.1.05	Magarefe	O 7-73.05 refere-se ao abate, sangradura, esfolamento, abertura e corte de bovinos, utilizando pistola de percussão, choque eléctrico ou outro processo e outros utensílios apropriados, enquanto que o 7.4.1.1.05 se refere à matança de animais, tais como bovinos e caprinos, sangrando-os, abrindo-os, cortando-os em pedaços e preparando a carne, empregando utensílios e máquinas apropriadas.
7-73.10	Matador de Porcos	-	7.4.1.1.05	Magarefe	O 7-73.10 refere-se ao abate, sangradura, esfolamento, abertura, corte e desossamento de porcos, utilizando processos tradicionais ou mecânicos, enquanto que o 7.4.1.1.05 se refere à matança de animais, tais como bovinos e caprinos, sangrando-os, abrindo-os, cortando-os em pedaços e preparando a carne, empregando utensílios e máquinas apropriadas.
7-73.15	Matador de Criação	=P	7.4.1.1.10	Matador de Criação	O 7.4.1.1.10 refere-se à suspensão dos animais numa linha transportadora, a fim de serem chamuscados num queimador e à extracção das vísceras, utilizando instrumentos adequados. Tal não é mencionado em 7-73.15. Por outro lado, em 7-73.15 são referidas a possibilidade da realização das arrumações e limpeza nos talhos ou outros locais e o atendimento dos clientes, a fim de lhes vender os produtos, o que não é mencionado em 7.4.1.1.10.
7-73.20	Salsicheiro	=P	7.4.1.1.30	Salsicheiro	O 7.4.1.1.30 refere-se ao doseamento dos condimentos, a fim de fabricar vários produtos de salsicharia, nomeadamente paio, ao desmancho em peças das carcaças recebidas, ao seu corte e moldagem, a fim de lhes dar a forma pretendida, à extracção das pernas e das pás, após moldados os respectivos ossos, à injeção de salmoura nas peças, utilizando um instrumento adequado, à alimentação de uma máquina automática de bater carne, a fim de fabricar fiambre e à sua colocação em formas prensadoras, à introdução da tripa sintética na boca da seringa enchedora e ao seu enchimento, accionando o botão adequado, ao atar dos chouriços, manualmente, e ao seu transporte para a estufa, a fim de serem fumados. Tal não é mencionado em 7-73.20. Por outro lado, em 7-73.20 são referidos o fabrico e conservação de artigos de salsicharia, tais como farinheiras, salame e salpicão, o abastecimento de uma máquina com os ingredientes (pimenta, sal, corau, nitratos e proteínas), a fixação da tripa no orifício de saída e a manobragem de uma alavanca ou outro dispositivo até a encher por completo, o aperto das extremidades com fios, a colocação dos enchidos em carros e o seu transporte para estufas, cuja temperatura é regulada e vigiada, ou o tratamento por processos tradicionais, a fim de os produtos serem curados pelo fumo, a preparação do presunto, fiambre ou artigos similares, removendo ossos, salgando em seco ou injectando salmoura, condimentando-os, se for caso disso, enformando-os com moldes, cozendo-os, esterilizando-os ou tratando-os por outra forma, assim como a possibilidade de colaboração na matança e esarteamento de porcos, fabrico de banha e limpeza e calibragem de tripas, empregando utensílios apropriados, o que não é mencionado em 7.4.1.1.30.
7-73.25	Auxiliar de Salsicheiro	-	7.4.1.1.30	Salsicheiro	O 7-73.25 refere-se ao auxílio ao salsicheiro, tendo em vista o fabrico e conservação de artigos de salsicharia, enquanto que o 7.4.1.1.30 se refere à preparação das carnes e ao doseamento dos condimentos, a fim de fabricar vários produtos de salsicharia, nomeadamente fiambre, paio, chouriço e presunto.
7-73.30	Cortador de Carnes Verdes	=P	7.4.1.1.20	Cortador de Carnes Verdes	O 7.4.1.1.20 refere-se ao desmanche e corte de carnes verdes e miudezas e à identificação da carne, assim como à possibilidade de recepção dos valores correspondentes às vendas efectuadas. Tal não é mencionado em 7-73.30. Por outro lado, em 7-73.30 são referidos o desmanche e corte de carnes em talhos, a recepção do pagamento ou anotação do débito na conta do cliente, a introdução no

CNP 80		EQ.	CNP 94		OBSERVAÇÕES
CÓD.	DESIGNAÇÃO		CÓD.	DESIGNAÇÃO	
					frigorífico da carne que não foi consumida, a limpeza do balcão e dos utensílios e a sua afiação, o que não é mencionado em 7.4.1.1.20
7-73.35	Cortador de Miudezas	-	7.4.1.1.20	Cortador de Carnes Verdes	O 7-73.35 refere-se ao corte, raspagem, lavagem e preparação das miudezas de animais, tais como fígado, coração, rins, pernas e mão-de-vaca, com vista à sua comercialização, enquanto que o 7.4.1.1.20 se refere ao desmanche e corte de carnes verdes e miudezas, utilizando instrumentos apropriados, com vista à sua comercialização.
7-73.40	Tripeiro, em Geral	=	7.4.1.1.15	Tripeiro	
7-73.45	Auxiliar de Tripeiro	-	7.4.1.1.15	Tripeiro	O 7-73.45 refere-se à extracção do conteúdo intestinal das tripas dos animais, lavando-as e cozendo-as para posterior utilização, enquanto que o 7.4.1.1.15 se refere à preparação das tripas para fins industriais ou alimentares, removendo-lhes o sebo por raspagem e lavagem, calibrando-as, medindo-as, salgando-as e secando-as ou tratando-as por outro processo.
7-73.50	Calibrador de Tripas	-	7.4.1.1.15	Tripeiro	O 7-73.50 refere-se à classificação e separação de tripas em função do respectivo diâmetro e qualidade, enquanto que o 7.4.1.1.15 se refere à preparação das tripas para fins industriais ou alimentares, removendo-lhes o sebo, por raspagem e lavagem, calibrando-as, medindo-as, salgando-as e secando-as ou tratando-as por outro processo.
7-73.55	Medidor de Tripas	-	7.4.1.1.15	Tripeiro	O 7-73.55 refere-se à medição das diversas qualidades de tripas, utilizando um rectângulo de madeira ou outro instrumento de medida com as dimensões requeridas ou uma massa apropriada, enquanto que o 7.4.1.1.15 se refere à preparação das tripas para fins industriais ou alimentares, removendo-lhes o sebo por raspagem e lavagem, calibrando-as, medindo-as, salgando-as e secando-as ou tratando-as por outro processo.
7-73.60	Salgador de Tripas	-	7.4.1.1.15	Tripeiro	O 7-73.60 refere-se à salga de tripas de carneiro, vaca ou outro animal, utilizando processos manuais ou mecânicos, enquanto que o 7.4.1.1.15 se refere à preparação das tripas para fins industriais ou alimentares, removendo-lhes o sebo por raspagem e lavagem, calibrando-as, medindo-as, salgando-as e secando-as ou tratando-as por outro processo.
7-73.65	Salgador de Peles	-	7.4.1.1.15	Tripeiro	O 7-73.65 refere-se à salga de peles de animais para conservação, a fim de poderem ser utilizadas noutras indústrias, enquanto que o 7.4.1.1.15 se refere à preparação das tripas para fins industriais ou alimentares, removendo-lhes o sebo por raspagem e lavagem, calibrando-as, medindo-as, salgando-as e secando-as ou tratando-as por outro processo.
7-73.90	Outros Magarefes, Tripeiros e Preparadores de Carnes	=P	7.4.1.1.90	Outros Magarefes, Cortadores de Carnes e Trabalhadores Similares da Preparação de Carnes e Peixes	
7-74	CONSERVEIROS DE GÉNEROS ALIMENTÍCIOS	=P	7.4.1.1	MAGAREFES, CORTADORES DE CARNES E TRABALHADORES SIMILARES DA PREPARAÇÃO DE CARNES E PEIXES	A parte de 7.4.1.1 incluída em 7-74 refere-se ao "Manipulador de Pescado", "Conserveiro de Peixe" e "Salsicheiro" (incluída igualmente em 7-73). As profissões "Magarefe", "Matador de Criação", "Tripeiro" e "Cortador de Carnes Verdes" incluem-se em 7-73. A profissão "Encarregado - Magarefes, Cortadores de Carnes e Trabalhadores Similares de Preparação de Carnes e Peixes" inclui-se em 7-00. A profissão "Estufeiro - Produtos Alimentares" não se encontrava contemplada na CNP/80.
		+	7.4.1.4	CONSERVEIROS DE FRUTAS, LEGUMES E SIMILARES	O grupo base 7.4.1.4 corresponde, em todo o seu âmbito, a 7-74.
		+	8.2.7.1	OPERADORES DE MÁQUINAS DE PREPARAÇÃO DE CARNE E PEIXE	A parte de 8.2.7.1 incluída em 7-74 refere-se ao "Preparador de Sopas de Caldos" e ao "Operador de Linha de Fabrico de Produtos Alimentares". A profissão "Encarregado - Preparação de Carne e Peixe" inclui-se em 7-00. A profissão "Preparador de Refeições Pré-Confeccionadas" não se encontrava contemplada na CNP/80.
		+	8.2.7.4	OPERADORES DE MÁQUINAS DE FABRICO DE PRODUTOS DE	A parte de 8.2.7.4 incluída em 7-74 refere-se ao "Operador de Misturadora - Pudins e Fermentos". A restante parte de 8.2.7.4. inclui-se em 7-76 e 7-00 ("Encarregado - Operadores de Máquinas de Fabrico de Produtos de

CNP 80		EQ.	CNP 94		OBSERVAÇÕES
CÓD.	DESIGNAÇÃO		CÓD.	DESIGNAÇÃO	
				PADARIA, PASTELARIA E PRODUTOS À BASE DE CEREAIS	Padaria, Pastelaria e Produtos à Base de Cereais").
		+	8.2.7.5	OPERADORES DE MÁQUINAS DE TRATAMENTO DE FRUTAS E LEGUMES	A parte de 8.2.7.5 incluída em 7-74 refere-se ao "Operador de Instalação de Fabrico - Sumos de Fruta", ao "Operador de Fabrico de Concentrados - Produtos Alimentares" e ao "Desidratador - Géneros Alimentares". A restante parte de 8.2.7.5 inclui-se em 7-71, 7-79 e 7-00 ("Encarregado - Tratamentos de Frutas e Legumes").
		+	9.3.2.1	ENSAIADORES E OUTROS TRABALHADORES SIMILARES	A parte de 9.3.2.1 incluída em 7-74 refere-se ao "Ensaaiador (Escolhedor)", incluída igualmente em 9-49). A restante parte de 9.3.2.1 inclui-se em 9-49.
		+	9.3.2.2	TRABALHADORES NÃO QUALIFICADOS DA INDÚSTRIA TRANSFORMADORA	A parte de 9.3.2.2 incluída em 7-74 refere-se ao "Trabalhador de Recepção de Tomate". A profissão "Empregado de Serviço de Pesagem (Pesador)", inclui-se em 3-91, a de "Cortador Manual de Papel", em 7-34, a de "Desembaraçador", em 7-52, a de "Virador de Malha Tubular", em 7-56, a de "Alimentador (Recolhedor) - Cigarros" em 7-82, a de "Acabador - Calçado", em 8-02, a de "Acabador - Madeiras" em 8-11, as de "Sobrescritor" e "Operador de Máquina de Cortar Divisórias - Cartonagem", em 9-10, a de "Acabador - Fotografias", em 9-27, a de "Raspador (Lixador)" em 9-39, a de "Embalador (Enfardador) Manual" em 9-71 a de "Carregador (Trabalhador não Qualificado) - Indústria Transformadora" em 9-76. As profissões "Separador de Material Tipográfico", "Desgarrador (Aparador) - Peles" e de "Auxiliar de Laboratório" não se encontravam contempladas na CNP/80.
7-74.01	Conserveiro, em Geral	-	7.4.1.1.35	Conserveiro de Peixe	O 7-74.01 refere-se à confecção, segundo determinadas receitas, de conservas de carne, peixe, frutas, legumes e outros géneros alimentares, lavando-os, cozendo-os, desidratando-os, congelando-os ou preparando-os para outros processos, enquanto que o 7.4.1.1.35 se refere à salga, cozedura, embalagem e esterilização de peixe numa linha de fabrico de conservas.
7-74.02	Preparador de Salmoura	=P	7.4.1.1.35	Conserveiro de Peixe	O 7.4.1.1.35 refere-se à salga, cozedura, embalagem e esterilização de peixe numa linha de fabrico de conservas, à preparação em tanques, de salmouras com a concentração adequada à salga, ao enchimento manual ou mecânico, das latas com peixe, azeite, óleo ou outros produtos, à alimentação e vigilância de uma máquina destinada a fixar as tampas nas latas, ao assegurar da limpeza e higiene do posto de trabalho, assim como à execução de parte das tarefas acima mencionadas, atendendo à organização do trabalho. Tal não é mencionado em 7-74.02. Por outro lado, em 7-74.02 são referidas recepção do peixe cuja cabeça e entranhas foram removidas, a extracção do peixe das câmaras, decorrido o tempo de cozedura, a providência para que este seja enlatado, assim como a execução de determinado tipo de tarefas e a possibilidade de o profissional ser denominado "Preparador-Cozedor de Peixe" e "Preparador de Salmoura", o que não é mencionado em 7.4.1.1.35.
7-74.04	Manipulador de Conservas de Peixe	=	7.4.1.1.25	Manipulador de Pescado	
7-74.06	Azeitador de Conservas de Peixe	-	7.4.1.1.35	Conserveiro de Peixe	O 7-74.06 refere-se à colocação de azeite ou óleo comestível nas latas, depois de cheias com peixe, por imersão numa tina ou por outro processo, com vista à sua conservação, enquanto que o 7.4.1.1.35 se refere à salga, cozedura, embalagem e esterilização de peixe numa linha de fabrico de conservas.
7-74.08	Cozedor-Conserveiro de Molhos e Condimentos	=P	7.4.1.4.05	Conserveiro - Molhos e Condimentos	Em 7.4.1.4.05 não é referido o transporte do produto acabado para cubas de armazenagem ou para uma máquina de engarrafamento. Ta é mencionado em 7-74.08.
7-74.10	Salgador-Defumador de Carne	-	7.4.1.1.30	Salsicheiro	O 7-74.10 refere-se à conservação de carne, especialmente presunto e toucinho, salgando-a, e fumando-a por meio de fogo de lenha, enquanto que o 7.4.1.1.30 se refere à preparação das carnes e ao doseamento dos condimentos,

CNP 80		EQ.	CNP 94		OBSERVAÇÕES
CÓD.	DESIGNAÇÃO		CÓD.	DESIGNAÇÃO	
					a fim de fabricar vários produtos de salsicharia, nomeadamente fiambre, paio, chouriço e presunto.
7-74.12	Salgador-Defumador de Peixe	-	7.4.1.1.35	Conserveiro de Peixe	O 7-74.12 refere-se à conservação do peixe, salgando-o a seco ou por meio de salmoura, secando-o ou fumando-o, enquanto que o 7.4.1.1.35 se refere à salga, cozedura, embalagem e esterilização de peixe numa linha de fabrico de conservas.
7-74.14	Conserveiro - Frutas e Legumes	=P	7.4.1.4.10	Conserveiro - Frutas e Legumes	O 7.4.1.4.10 refere-se à fabricação de doces, a partir de pastas de frutos. Tal não é mencionado em 7-74.14. Por outro lado, em 7-74.14 são referidas a recepção dos diversos tipos de frutas e legumes, tais como pêras, maçãs, cerejas, marmelos, couves, feijão verde e cebolas e sua preparação, o escorrer das frutas para posterior secagem, a lavagem, a cozedura, a trituração e a crivação, adicionando-lhes açúcar e a concentração da pasta para fabricar doces, o que não é mencionado em 7.4.1.4.10.
7-74.16	Conserveiro de Azeitona	-	7.4.1.4.10	Conserveiro - Frutas e Legumes	O 7-74.16 refere-se à lavagem, salga, descarçamento e recheio, assim como ao acondicionamento da azeitona e de outros produtos alimentares, tendo em vista a sua conservação, enquanto que o 7.4.1.4.10 se refere à cozedura, esterilização ou preparação de frutas e legumes em caldeiras ou em máquinas utilizadas no fabrico de conservas.
7-74.18	Operador de Instalação de Fabrico - Sumos de Frutas	=P	8.2.7.5.05	Operador de Instalação de Fabrico - Sumos de Frutas	Em 8.2.7.5.05 não são referidas a recepção dos frutos, a orientação e a participação na sua escolha, descasque e lavagem, a extracção da pasta e a correcção das suas características, adicionando-lhe determinadas percentagens de açúcar, ácido cítrico ou outras substâncias, a sua mistura em malaxadores, a introdução do produto numa prensa regulada para a extracção do sumo correspondente, a orientação e participação na embalagem mecânica do produto e a esterilização dos recipientes que contêm o sumo, através da regulação e condução de aparelhos adequados, o que é mencionado em 7-74.18.
7-74.20	Preparador de Géneros Alimentícios para Congelação	E	8.2.7.1.90	Outros Operadores de Máquinas de Preparação de Carne e Peixe	
7-74.22	Operador de Choques Térmicos	E	8.2.7.5.10	Operador de Fabrico de Concentrados - Produtos Alimentares	
7-74.24	Concentrador de Géneros Alimentícios	-	8.2.7.5.10	Operador de Fabrico de Concentrados - Produtos Alimentares	O 7-74.24 refere-se à regulação, à vigilância e ao assegurar do funcionamento de uma instalação destinada a fabricar concentrados de produtos alimentares, enquanto que o 8.2.7.5.10 se refere à operação, regulação e vigilância do funcionamento de uma instalação destinada a conservar e/ou obter concentrados de produtos alimentares.
7-74.26	Trabalhador de Recepção de Tomate	=P	9.3.2.2.70	Trabalhador de Recepção de Tomate	O 9.3.2.2.70 refere-se ao fecho das válvulas de água, concluída a descarga da viatura e o vazamento do produto para os tanques. Tal não é mencionado em 7-74.26. Por outro lado, em 7-74.24 é referida a vigilância do funcionamento dos sistemas elevatórios do cais de recepção, o que não é mencionado em 9.3.2.2.70.
7-74.28	Operador de Instalação de Extracção e Tratamento de Sementes de Tomate	-	9.3.2.2.70	Trabalhador de Recepção de Tomate	O 7-74.28 refere-se à vigilância e colaboração na recepção, escolha e refinação do tomate para extracção e tratamento de sementes, enquanto que o 9.3.2.2.70 se refere à recepção e descarga do tomate em tanques para posterior transformação fabril.
7-74.30	Operador de Prensa e de Secador de Repiso de Tomate	-	8.2.7.5.10	Operador de Fabrico de Concentrados - Produtos Alimentares	O 7-74.30 refere-se à regulação e vigilância de máquinas para prensagem e secagem de repiso de tomate, enquanto que o 8.2.7.5.10 se refere à operação, regulação e vigilância do funcionamento de uma instalação destinada a conservar e/ou obter concentrados de produtos alimentares.
7-74.32	Operador de Máquina de Secagem de Resíduos	E	8.2.7.5.90	Outros Operadores de Máquinas de Tratamento de Frutas e Legumes	
7-74.34	Misturador - Preparação de Sopas e Caldos	=P	8.2.7.1.05	Preparador de Sopas e Caldos	Em 8.2.7.1.05 não são referidas a limpeza e a conservação das máquinas e utensílios utilizados, assim como a possibilidade de o profissional ser incumbido da embalagem dos produtos, regulando, alimentando e conduzindo a instalação correspondente. Tal é mencionado em 7-74.34.

CNP 80		EQ.	CNP 94		OBSERVAÇÕES
CÓD.	DESIGNAÇÃO		CÓD.	DESIGNAÇÃO	
7-74.36	Misturador - Pudins e Fermentos	=P	8.2.7.4.25	Operador de Misturadora - Pudins e Fermentos	O 8.2.7.4.25 refere-se à operação, regulação e vigilância de uma misturadora de matérias-primas destinadas ao fabrico de pudins e fermentos. Tal não é mencionado em 7-74.36. Por outro lado, em 7-74.36 são referidos o doseamento e mistura de matérias-primas, tais como açúcar, cacau, leite em pó, chocolate, bicabornato de sódio e outros produtos destinados ao fabrico de pudins e fermentos, o acondicionamento dos pudins ou fermentos obtidos com máquinas de embalar e a limpeza e conservação das máquinas utilizadas, o que não é mencionado em 8.2.7.4.25.
7-74.38	Desidratador de Géneros Alimentícios	=	8.2.7.5.55	Desidratador - Géneros Alimentares	
7-74.40	Operador de Fritadeira - Batatas	=P	8.2.7.1.15	Operador de Linha de Fabrico de Produtos Alimentares	O 8.2.7.1.15 refere-se à preparação, regulação e vigilância de uma instalação destinada ao fabrico de produtos alimentares, tais como pizzas, rissóis e croquetes, enquanto que 7-74.40 se refere à vigilância e ao assegurar do funcionamento de uma máquina automática de fritar batatas.
7-74.42	Escolhedor - Géneros Alimentícios	-	9.3.2.1.05	Ensaaiador (Escolhedor)	O 7-74.42 refere-se à verificação de frutos, legumes e outros produtos alimentares numa linha de fabricação de sumos, concentrados, xaropes, sopas, conservas ou outras preparações alimentares, enquanto que o 9.3.2.1.05 se refere à detecção de deficiências em produtos e materiais, a partir de critérios pré-definidos.
7-74.90	Outros Conserv eiros de Géneros Alimentí cios	=P	7.4.1.1.90	Outros Magarefes , Cortadores de Carnes e Trabalhadores Similares da Preparação de Carnes e Peixes	
		+	7.4.1.4.90	Outros Conserveiros de Frutas, Legumes e Similares	
		+	8.2.7.1.90	Outros Operadores de Máquinas de Preparação de Carne e Peixe	
		+	8.2.7.4.90	Outros Operadores de Máquinas de Fabrico de Produtos de Padaria, Pastelaria e Produtos à Base de Cereais	
		+	8.2.7.5.90	Outros Operadores de Máquinas de Tratamento de Frutas e Legumes	
		+	9.3.2.1.90	Outros Ensaaiadores e Outros Trabalhadores Similares	
		+	9.3.2.2.90	Outros Trabalhadores não Qualificados da Indústria Transformadora	
7-75	TRABALHADORES DO FABRICO DE PRODUTOS LÁCTEOS	=P	7.4.1.3	TRABALHADORES DO FABRICO DE PRODUTOS LÁCTEOS	A parte de 7.4.1.3 incluída em 7-75, refere-se ao "Trabalhador de Recepção e Pesagem - Leite" e ao "Queijeiro". A profissão "Confeccionador - Gelados" não se encontrava contemplada na CNP/80.
		+	8.2.7.2	OPERADORES DE MÁQUINAS DE FABRICO DE PRODUTOS LÁCTEOS	O grupo base 8.2.7.2 corresponde, em todo o seu âmbito, a 7-75, excepto a profissão "Encarregado - Fabrico de Produtos Lácteos", incluída em 7-00. A profissão "Operador de Fabrico - Cereais Hidrolisados" não se encontrava contemplada na CNP/80.
7-75.01	Preparador de Produtos Lácteos, em Geral	E	8.2.7.2.90	Outros Operadores de Máquinas de Fabrico de Produtos Lácteos	
7-75.05	Trabalhador de Recepção e Pesagem - Leite	=P	7.4.1.3.05	Trabalhador de Recepção e Pesagem - Leite	O 7.4.1.3.05 refere-se à verificação, através do olfacto, de leite eventualmente azedo, à realização de análises simples (prova de álcool), de modo a despistar leite em deficientes condições, à vigilância de instalações de transporte de vasilhas, accionando os comandos adequados, à pesagem do leite contido em vasilhas ou em carros tanque e ao

CNP 80		EQ.	CNP 94		OBSERVAÇÕES
CÓD.	DESIGNAÇÃO		CÓD.	DESIGNAÇÃO	
					preenchimento de impressos próprios com a indicação, nomeadamente da hora de recepção, nome do produtor e quantidade de leite recebida. Tal não é mencionado em 7-75.05. Por outro lado, em 7-75.05 são referidas a colocação em funcionamento, regulação e vigilância da instalação mecânica mediante o accionar dos adequados comandos, a pesagem das vasilhas do leite e seu vazamento no funil alimentador ou a ligação das mangueiras dos carros-tanques aos depósitos de recepção, a comunicação das anomalias de funcionamento detectadas, a lavagem e a limpeza das máquinas, dos carros-tanques e de mangueiras com água, detergente e soda cáustica, o que não é mencionado em 7.4.1.3.05.
7-75.10	Operador de Pasteurização - Produtos Lácteos	=P	8.2.7.2.05	Operador de Desnatagem e Pasteurização - Produtos Lácteos	O 8.2.7.2.05 refere-se à regulação do caudal de passagem dos produtos para o pasteurizador, à desnatagem do leite, regulando a desnatadeira para ser retirada a percentagem adequada de nata, à operação quando necessário, da cuba de arrefecimento de natas, ao controlo do tempo de funcionamento da bomba respectiva e à possibilidade de extracção de amostras do produto pasteurizado, a fim de ser analisado. Tal não é mencionado em 7-75.10. Por outro lado, em 7-75.10 são referidas a lavagem da tubagem, pasteurizadores e desnatadeiras com água, soda cáustica, ácido nítrico e vapor ou por outro processo e a comunicação, a nível superior, das anomalias detectadas, o que não é mencionado em 8.2.7.2.05.
		+	8.2.7.2.10	Operador de Pré-Esterilização - Leite	O 7-75.10 refere-se à regulação e condução de uma instalação destinada a eliminar, por pasteurização, as bactérias nocivas do leite, nata e outros produtos lácteos, enquanto que o 8.2.7.2.10 se refere à operação, regulação e vigilância do funcionamento de uma instalação automática destinada à pré-esterilização do leite.
7-75.15	Operador de Esterilização - Produtos Lácteos	+	8.2.7.2.10	Operador de Pré-Esterilização - Leite	O 8.2.7.2.10 refere-se à operação, regulação e vigilância do funcionamento de uma instalação automática destinada à pré-esterilização do leite, enquanto que o 7-75.15 se refere à esterilização do leite à temperatura requerida, em campânula, instalação automática ou outro tipo de máquina, com vista a eliminar eventuais bactérias, bolores ou outros microrganismos, não suprimidos na pasteurização.
		=P	8.2.7.2.15	Operador de Esterilização - Leite	O 8.2.7.2.15 refere-se à abertura das válvulas de vapor para que a temperatura da torre atinja os níveis pré-determinados, à introdução das embalagens de leite, provenientes da pré-esterilização, na torre de esterilização, accionando dispositivos adequados e à extracção de algumas embalagens esterilizadas, a fim de serem analisadas em laboratório. Tal não é mencionado em 7-75.15. Por outro lado, em 7-75.15, são referidos a esterilização do leite à temperatura requerida, em campânula, instalação automática ou outro tipo de máquina, com vista a eliminar eventuais bactérias, bolores ou outros microrganismos não suprimidos na pasteurização, a recepção do leite ou de outro produto lácteo já embalado, previamente submetido a uma pré-esterilização, a orientação e participação na sua colocação em grades metálicas, assim como a sua introdução na campânula, quando for caso disso, o accionar do sistema de elevação de forma a transportá-las para a máquina de esterilização, o seu fecho ou o carregamento manual da câmara respectiva e a remoção das embalagens ou campânula, com o artigo esterilizado, da máquina correspondente, decorrido o tempo prescrito, o que não é mencionado em 8.2.7.2.15.
7-75.20	Operador de Instalação de Limpeza, Desnatagem e Pasteurização do Leite	-	8.2.7.2.05	Operador de Desnatagem e Pasteurização - Produtos Lácteos	O 7-75.20 refere-se à condução e vigilância de uma instalação automática, composta por máquinas destinadas a limpar e desnatar o leite por meio de força centrífuga e da gravidade, bem como por máquinas destinadas à exterminação por pasteurização dos microrganismos nocivos do leite, nata e outros produtos lácteos, enquanto que o 8.2.7.2.05 se refere à operação, regulação e vigilância do funcionamento de uma instalação automática destinada à desnatagem e pasteurização do leite, nata e de outros produtos lácteos.
7-75.25	Preparador de logurtes	=P	8.2.7.2.35	Operador de Preparação - logurte	O 8.2.7.2.35 refere-se à operação, regulação e vigilância do funcionamento de uma instalação destinada ao fabrico de

CNP 80		EQ.	CNP 94		OBSERVAÇÕES
CÓD.	DESIGNAÇÃO		CÓD.	DESIGNAÇÃO	
					iogurtes, à regulação, mediante dispositivos adequados, dos valores de temperatura e pressão, a fim de aquecer o leite na cuba, à mistura, quando necessário, dos ingredientes (leite em pó, adoçantes e aromas) para a qual é ligado o agitador da cuba, à transferência do produto para depósitos, assim como à possibilidade de assegurar o funcionamento da estufa e da câmara fria, regulando temperaturas e efectuando os registos necessários. Tal não é mencionado em 7-75.25. Por outro lado, em 7-75.25 são referidos a regulação e condução de uma instalação utilizada na fervura, homogeneização e coagulação de leite fermentado, para fabrico de iogurtes, o abastecimento dos depósitos com leite e o seu aquecimento por processo adequado, a adição, se for caso disso, dos ingredientes “corantes” como, por exemplo, extracto de laranja, limão e ananás, a vigilância das diversas operações e a execução das correcções necessárias, o vazamento do produto obtido em recipientes ou a transmissão de indicações nesse sentido, a providência pela capsulagem dos iogurtes e sua introdução em câmaras frigoríficas para acelerar a coagulação e arrefecimento, tendo em vista a sua conservação e a regulação das temperaturas dos depósitos de fermentação, estufas e aparelhos de refrigeração, o que não é mencionado em 8.2.7.2.35.
7-75.30	Operador de Fabrico de Manteiga	=P	8.2.7.2.40	Operador de Fabrico - Manteiga	O 8.2.7.2.40 refere-se à operação e vigilância do funcionamento de uma batedeira destinada ao fabrico de manteiga, à extracção da manteiga da batedeira para uma tina, assim como à possibilidade da operação de uma batedeira contínua, procedendo ao seu arrefecimento com água gelada em circuito fechado, a fim de a preparar para a recepção da nata. Tal não é mencionado em 7-75.30. Por outro lado, em 7-75.30 são referidas a alimentação e condução de uma instalação utilizada na preparação da nata de leite e sua transformação em manteiga, a adição de fermentos seleccionados para a acidificar, a regulação das velocidades da batedeira, misturador e sistema de lavagem da manteiga a produzir, para que esta ofereça as características requeridas, a correcção da humidade, lançando ou extraindo água da batedeira, a remoção da manteiga da batedeira com espátulas, sua pesagem, embalagem ou a tomada de providências nesse sentido, a elaboração dos mapas da produção diária, assim como a possibilidade de pasteurização da manteiga, o que não é mencionado em 8.2.7.2.40.
7-75.35	Operador de Fabrico de Queijo	=P	7.4.1.3.10	Queijeiro	O 7.4.1.3.10 refere-se à desenhormação dos queijos e à sua introdução em tanques com salmoura, se necessário. Tal não é mencionado em 7-75.35. Por outro lado, em 7-75.35 são referidos o corte do queijo e seu coalhamento em blocos com uma faca, a colocação dos queijos a secar numa instalação apropriada com a temperatura devidamente regulada, o envio dos queijos para os locais destinados à cura, arrumando-os e untando-os com óleo de linhaça, parafina ou outro produto adequado para evitar fissuras, a evaporação rápida da água ou a perda de outras propriedades, a confecção de queijo fresco, cortando-o em blocos que são introduzidos em formas metálicas ou outras após a coagulação nas tinas e o seu tempero, a inversão das formas, periodicamente, até alcançar a solidez requerida com vista à sua embalagem, a confecção de queijo fundido com fragmentos de outros deficientemente fabricados, mediante a sua passagem por um ralador e adicionando-lhe produtos adequados, a fundição da mistura realizada numa máquina, a uma temperatura conveniente à sua vazadura em moldes, a elaboração de mapas de fabrico diário e a lavagem das máquinas, formas e utensílios com água e detergentes, o que não é mencionado em 7.4.1.3.10
		+	8.2.7.2.50	Operador de Fabrico - Queijo Fundido	O 8.2.7.2.50 refere-se à operação, regulação e vigilância do funcionamento de uma instalação destinada ao fabrico de queijo fundido a partir de diferentes tipos de queijo, enquanto que o 7-75.35 se refere à fabricação de queijo curado, fresco, fundido e de outros tipos à base de leite e à utilização de moldes e prensas apropriadas.
7-75.40	Preparador de	=P	8.2.7.2.45	Operador de Fabrico -	O 8.2.7.2.45 refere-se à operação, regulação e vigilância do

CNP 80		EQ.	CNP 94		OBSERVAÇÕES
CÓD.	DESIGNAÇÃO		CÓD.	DESIGNAÇÃO	
	Queijo - Cura			Queijo (Queijeiro)	funcionamento de uma instalação destinada ao fabrico de queijo curado, fresco e requeijão, enquanto que o 7-75.40 se refere à salga, cura, revestimento e embalagem de queijos.
7-75.45	Concentrador de Leite	=P	8.2.7.2.20	Operador de Concentração - Leite	O 8.2.7.2.20 refere-se à abertura das válvulas a vapor, manobrando dispositivos adequados, ao registo, em documento próprio, das regulações efectuadas e dados relativos a tempos e condições de execução, à esterilização com vapor da instalação, assim como à possibilidade de operar uma instalação destinada ao fabrico de leite concentrado com açúcar, requerendo conhecimentos apropriados. Tal não é mencionado em 7-75.45. Por outro lado, em 7-75.45, são referidas a colocação em funcionamento das máquinas componentes da instalação, a execução das correcções necessárias, manobrando os dispositivos adequados, a verificação da qualidade do produto concentrado, a paragem e lavagem da instalação mecânica com água, detergentes e outros produtos e a possibilidade de o profissional ter ajudantes, o que não é mencionado em 8.2.7.2.20.
7-75.50	Preparador de Homogeneização e Maltagem de Leite	-	8.2.7.2.25	Operador de Misturador - Leite	O 7-75.50 refere-se à regulação, ao manobrar e à vigilância de um conjunto de máquinas destinadas a enriquecer o leite com produtos à base de malte, por homogeneização enquanto que o 8.2.7.2.25 se refere à operação, regulação e vigilância do funcionamento de uma máquina destinada a misturar leite e ingredientes vários, a fim de obter leite aromatizado.
7-75.55	Operador de Aglomeração - Produtos Lácteos	-	8.2.7.2.25	Operador de Misturador - Leite	O 7-75.55 refere-se à regulação, ao manobrar e à vigilância de uma instalação mecânica, fortemente aquecida, a fim de pulverizar, por evaporação, uma mistura de ingredientes à base de leite, cacau e vitaminas, tendo em vista o fabrico de produtos lácteos, enquanto que o 8.2.7.2.25 se refere à operação, regulação e vigilância do funcionamento de uma máquina destinada a misturar leite e ingredientes vários, a fim de obter leite aromatizado.
7-75.60	Operador de Instalação de Fabrico - Leite em Pó	=P	8.2.7.2.30	Operador de Instalação de Fabrico - Leite em Pó	O 8.2.7.2.30 refere-se à ligação de tubagens e válvulas de vapor, a fim de que a temperatura atinja os valores pré-estabelecidos, ao controlo dos valores da temperatura e pressão, efectuando as correcções necessárias, à recolha, com o auxílio de lactodensímetro, de amostras de leite, a fim de verificar o nível de densidade da condensação, à regulação e vigilância do funcionamento dos condensadores, secadores e/ou pulverizadores e à realização das correcções adequadas, a fim de que o leite seja transformado em pó. Tal não é mencionado em 7-75.60. Por outro lado, em 7-75.60 são referidos a colocação da instalação em funcionamento, accionando comandos específicos centralizados num painel, a ligação de bombas de distribuição, o manobrar de válvulas de vapor de água e leite e a vigilância dos condensadores, secadores e/ou pulverizadores e outros dispositivos da instalação, o controlo através do painel de comando, de temperaturas, amperagens, pressões e outros valores através de termómetros, amperímetros, manómetros e outros aparelhos de medida para que o leite em pó obtenha as características requeridas, a limpeza da instalação e a comunicação das anomalias e avarias verificadas no seu funcionamento, assim como a possibilidade do controlo das operações concernentes ao ensacamento do leite em pó, o que não é mencionado em 8.2.7.2.30.
7-75.65	Operador de Instalação de Fabrico de Farinhas Lácteas	=P	8.2.7.2.60	Operador de Fabrico - Farinhas Lácteas	O 8.2.7.2.60 refere-se à abertura das válvulas, a fim de os ingredientes serem bombeados para a tina, à adição de outros produtos de acordo com a fórmula do fabrico, à movimentação da pá na tina, accionando os dispositivos adequados, a fim de misturar os ingredientes, à verificação dos valores registados no painel, certificando-se se os mesmos correspondem aos estabelecidos, à regulação da injeção do vapor, para que o produto seja transportado para o pasteurizador, à regulação da velocidade dos cilindros de transporte e do caudal do produto, a fim de que este se apresente com a espessura adequada, ao assegurar da trasfega do mesmo para os moinhos e à raspagem, utilizando espátula, da massa aderente. Tal não

CNP 80		EQ.	CNP 94		OBSERVAÇÕES
CÓD.	DESIGNAÇÃO		CÓD.	DESIGNAÇÃO	
					é mencionado em 7-75.65. Por outro lado, em 7-75.65 são referidos o accionar dos comandos para colocar a funcionar a instalação (sistema de transporte das matérias-primas, malaxador, preparador de "sopas", pasteurizador, secador e moinho), a vazadura dos ingredientes empregados, tais como leite, açúcar, farinha, vitaminas e sais no sistema de alimentação, a fim de serem transportados, misturados, pesados, pasteurizados, secos e moídos automaticamente, segundo as prescrições estabelecidas, a vigilância das operações de fabrico das farinhas lácteas e a reparação das avarias de funcionamento detectadas ou a providência pela sua reparação por outrém, a verificação da qualidade e quantidade dos produtos fabricados, a sua anotação em fichas, a desmontagem, lavagem com água, detergentes e produtos químicos adequados e a remontagem das partes componentes da instalação, o que não é mencionado em 8.2.7.2.60.
		+	8.2.7.2.65	Operador de Extrusora - Farinhas Lácteas	O 8.2.7.2.65 refere-se à operação, regulação e vigilância do funcionamento de uma máquina destinada à moldagem de massa de farinha para obter flocos de formas variadas, enquanto que o 7-75.65 se refere à regulação, ao manobrar e à vigilância de um conjunto mecânico destinado a misturar, pasteurizar, secar e moer os ingredientes utilizados no fabrico de farinhas lácteas.
7-75.70	Preparador de Massas para Gelados	=P	8.2.7.2.70	Operador de Fabrico - Massas para Gelados	O 8.2.7.2.70 refere-se à realização da trasfega por meio de dispositivo apropriado, para depósitos de armazenamento e à transferência do preparado para os congeladores, manobrando dispositivos adequados. Tal não é mencionado em 7-75.70. Por outro lado, em 7-75.70 são referidas a colocação em funcionamento do centrífugador, accionando dispositivos adequados, a manutenção uniforme da temperatura de refrigeração, a limpeza e lubrificação da instalação e a comunicação das avarias verificadas, o que não é mencionado em 8.2.7.2.70.
7-75.75	Operador de Moldagem - Gelados	=P	8.2.7.2.75	Operador de Moldagem - Gelados	O 8.2.7.2.75 refere-se à operação, regulação e vigilância do funcionamento de uma máquina destinada à moldagem de gelados, à desmoldagem dos produtos e ao controlo do processo de envolvimento com coberturas em máquina apropriada e à transmissão de indicações ou à participação na embalagem manual ou mecânica de gelados. Tal não é mencionado em 7-75.75.
7-75.90	Outros Trabalhadores do Fabrico de Produtos Lácteos	=P	7.4.1.3.90	Outros Trabalhadores do Fabrico de Produtos Lácteos	
		+	8.2.7.2.90	Outros Operadores de Máquinas de Fabrico de Produtos Lácteos	
7-76	PADEIROS, PASTELEIROS, CONFEITEIROS E PREPARADORES DE MASSAS ALIMENTÍCIAS	=P	7.4.1.2	PADEIROS, PASTELEIROS E CONFEITEIROS	O grupo base 7.4.1.2 corresponde, em todo o seu âmbito, a 7-76, excepto a profissão "Encarregado - Padeiros, Pasteleiros e Confeiteiros", incluída em 7-00.
		+	8.2.7.4	OPERADORES DE MÁQUINAS DE FABRICO DE PRODUTOS DE PADARIA, PASTELARIA E PRODUTOS À BASE DE CEREAIS	O grupo base 8.2.7.4 corresponde, em todo o seu âmbito, a 7-76 (a profissão "Operador de Misturadora - Pudins e Fermentos" está igualmente incluída em 7-74), excepto a profissão "Encarregado - Operadores de Máquinas de Fabrico de Produtos de Padaria e Produtos à Base de Cereais", incluída em 7-00.
		+	8.2.7.7	OPERADORES DE MÁQUINAS DA PREPARAÇÃO DE CHÁ, CAFÉ E CACAU	A parte de 8.2.7.7 incluída em 7-76 refere-se ao "Operador de Máquina de Preparar Massa (Preparador de Massa) - Chocolate", a restante parte de 8.2.7.7 inclui-se em 7-71, 7-77 e 7-00 ("Encarregado Preparação de Chá, Café e Cacau").
7-76.01	Padeiro, em Geral	=	7.4.1.2.00	Padeiro, em Geral	
7-76.02	Amassador - Panificação	=P	7.4.1.2.05	Amassador	O 7.4.1.2.05 refere-se à operação, regulação e vigilância de uma instalação destinada a misturar e amassar matérias-primas e ingredientes necessários à confecção de massas

CNP 80		EQ.	CNP 94		OBSERVAÇÕES
CÓD.	DESIGNAÇÃO		CÓD.	DESIGNAÇÃO	
					utilizadas na panificação, pastelaria e indústrias similares, à introdução manual ou mecânica, das matérias-primas e dos ingredientes necessários, previamente pesados, na bacia da amassadeira, à regulação do tempo necessário à amassadura através de temporizador, ao accionar do dispositivo adequado, a fim de transmitir movimento de rotação à amassadeira ou ao respectivo agitador, à regulação, se necessário, da velocidade da máquina de acordo com o tipo de massa, à verificação, visual ou por palpação, da textura da massa e da correcção da sua composição, adicionando água, farinha ou outra matéria-prima, a fim de que a massa adquira as características necessárias. Tal não é mencionado em 7-76.02. Por outro lado, em 7-76.02 são referidas a alimentação, regulação e o assegurar do funcionamento de uma ou mais máquinas utilizadas na amassadura de farinha a panificar ou a execução manual do trabalho, a vazadura de uma certa quantidade de água na bacia da máquina de amassar e a adição da farinha necessária, previamente pesada à dissolução, num balde com água, do fermento a utilizar e a sua trasfega para uma bacia, a adição de uma certa porção de sal e de ácido ascórbico para melhorar a amassadura, o enrolamento, a tendedura e aumentar o volume do pão, a adição à mistura de gordura apropriada e malte para manter o pão tenro por mais tempo, acelerando-lhe a cozedura, transmitindo-lhe elasticidade, assim como uma cor brilhante e amarela, o completar das misturas de matérias-primas, adicionando-lhes glúten para dar à massa as propriedades plásticas requeridas, a regulação do tempo de amassadura através de um aparelho apropriado, o accionar do dispositivo que transmite movimento rotativo à bacia da máquina de amassar e ao respectivo agitador, a regulação da velocidade respectiva para evitar salpicos de massa, a correcção da densidade desta, se necessário, adicionando-lhe água (dar banho) e farinha (enxugar), a paragem da máquina de amassar logo que a massa adquira a requerida homogeneidade, elasticidade e tenacidade e a limpeza da bacia da máquina e do posto de trabalho, o que não é mencionado em 7.4.1.2.05
7-76.04	Ajudante de Padaria	=P	7.4.1.2.10	Ajudante de Padaria	O 7.4.1.2.10 refere-se ao enrolamento e tendedura manual ou mecânicamente da massa a panificar, a fim de lhe transmitir a configuração requerida. Tal não é mencionado em 7-76.04. Por outro lado, em 7-76.04 são referidas a rectificação de pedaços de massa, em função do tipo de pão a executar, mediante a regulação, a manobra e a vigilância de uma máquina apropriada, a colocação dos diversos “empelos” numa bancada (tendedeira) e respectivo enrolamento, puxando-o dos lados para o centro (dar abas) de modo a que a superfície fique conexa e sem gretas, a divisão e enrolamento dos “empelos” em máquinas automáticas, semi-automáticas ou manualmente, a transmissão ao pedaço de massa da forma definida (tendedura), após a expulsão, com a palma da mão do resto do gás nele contido, a fim de facilitar a levedura, assim como a possibilidade de colaboração no enformamento da massa já pronta para a cozedura ou de outros produtos, o que não é mencionado em 7.4.1.2.10.
7-76.06	Forneiro - Panificação	=P	7.4.1.2.15	Forneiro de Panificação	O 7.4.1.2.15 refere-se à possibilidade de execução de registos, nomeadamente da força motriz utilizada, assim como à regulação e vigilância de um forno túnel da indústria de bolacha ou do enformamento de artigos de pastelaria. Tal não é mencionado em 7-76.06. Por outro lado, em 7-76.06 são referidos a colocação de farinha para evitar possíveis aderências, a verificação periódica da temperatura do forno e execução das necessárias rectificações, o desligar do forno, terminado o fabrico das quantidades julgadas suficientes para consumo da clientela, a limpeza das fornalhas, condutas de vapor e utensílios, bem como a arrumação destes últimos, a resolução ou participação das anomalias verificadas no funcionamento do forno, a possibilidade da vigilância de uma câmara destinada à fermentação dos produtos a panificar, assim como da ocupação exclusiva do enformamento de artigos de

CNP 80		EQ.	CNP 94		OBSERVAÇÕES
CÓD.	DESIGNAÇÃO		CÓD.	DESIGNAÇÃO	
					pastelaria, sendo o profissional denominado "Forno-Pastelaria", o que não é mencionado em 7.4.1.2.15.
7-76.08	Pasteleiro	=P	7.4.1.2.20	Pasteleiro	O 7.4.1.2.20 refere-se à guarnição de produtos de pastelaria compostos por diversas massas e cremes, utilizando máquinas e utensílios apropriados, à elaboração de receitas para bolos, à verificação e correção, se necessário, da consistência das massas, adicionando-lhes os produtos adequados, e à transmissão de orientações, relativamente aos tempos de cozedura. Tal não é mencionado em 7-76.08. Por outro lado, em 7-76.08 são referidas a salpicadura da massa com farinha para lhe dar a requerida consistência e plasticidade, a regulação da temperatura do forno, por meio de dispositivos adequados, em função dos produtos de pastelaria a confeccionar, a vigilância da cozedura, a extracção dos tabuleiros que contêm os artigos especificados e sua desmontagem, terminada a cozedura, o que não é mencionado em 7.4.1.2.20.
7-76.10	Preparador de Massas - Pastelaria	-	7.4.1.2.05	Amassador	O 7-76.10 refere-se ao doseamento, pesagem e amassadura das matérias-primas necessárias à confecção das diversas massas utilizadas em pastelaria ou indústria similar, através de malaxadores e de outras máquinas apropriadas, enquanto que o 7.4.1.2.05 se refere à operação, regulação e vigilância de uma instalação destinada a misturar e amassar matérias-primas e ingredientes necessários à confecção de massas utilizadas na panificação, pastelaria e indústrias similares.
7-76.12	Preparador de Cremes	=P	7.4.1.2.25	Preparador de Creme - Chocolate e Produtos Similares	O 7-76.12 refere-se à regulação e ao manuseamento de uma instalação mecânica destinada a fabricar cremes para o interior das amêndoas, bombons de chocolate e outras goluseimas, por mistura, cozedura e moldação de produtos apropriados, enquanto que o 7.4.1.2.25 se refere à confecção de creme para rechear bombons de chocolate e produtos similares, misturando, cozendo e batendo matérias-primas em máquinas apropriadas.
7-76.14	Pasteleiro Decorador	-	7.4.1.2.20	Pasteleiro	O 7-76.14 refere-se à guarnição, com motivos ornamentais, de diversos tipos de bolos, utilizando açúcar, cremes, chocolates, frutas, massapão e outros materiais, através de utensílios apropriados, enquanto que o 7.4.1.2.20 se refere à confecção e guarnição de produtos de pastelaria compostos por diversas massas e cremes, utilizando máquinas e utensílios apropriados.
7-76.16	Condutor de Instalação de Fabricar Bolacha	=P	8.2.7.4.05	Operador de Instalação Automática - Fabrico de Bolachas	O 8.2.7.4.05 refere-se à operação, regulação e vigilância de uma instalação destinada ao fabrico de bolachas e produtos alimentares, à regulação da velocidade da máquina de cortar, de acordo com a velocidade da estampadora, assim como à possibilidade da operação de uma instalação destinada a fabricar bolachas com recheio, tostas e outros produtos similares. Tal não é mencionado em 7-76.16. Por outro lado, em 7-76.16 são referidas a regulação, o manobrar e a vigilância de uma instalação automática destinada a fabricar bolachas por prensagem, estampagem ou outro processo e sua cozedura, a regulação do afastamento dos cilindros, lâminas e outros dispositivos de moldação e corte, o controlo por meio de aparelhos apropriados de temperaturas e pressões do forno, a direcção e participação, se for caso disso, na distribuição das bolachas pelo tapete rolante, a paragem da instalação terminado o serviço, assim como a condução de uma instalação de fabricar bolacha de baunilha, espalhar-lhes creme, serrá-las e embalá-las, podendo o profissional ser designado "Condutor de Instalação de Fabricar Bolacha Baunilha", o que não é mencionado em 8.2.7.4.05.
7-76.18	Confeiteiro, em Geral	=P	7.4.1.2.30	Confeiteiro, em Geral	O 7.4.1.2.30 refere-se à providência para que os produtos confeccionados apresentem as características requeridas e ao seu envio para embalagem. Tal não é mencionado em 7-76.18. Por outro lado, em 7-76.18 são referidos a preparação, cozedura e decoração dos produtos, manual ou mecanicamente, o accionar dos dispositivos para colocar em funcionamento os sistemas de aquecimento, estiragem, moldação e outros, a paragem das máquinas e sua limpeza, bem como dos utensílios empregados, o que não é mencionado em 7.4.1.2.30.
7-76.20	Amendoeiro -	-	7.4.1.2.30	Confeiteiro, em Geral	O 7-76.20 refere-se à confecção, utilizando máquina

CNP 80		EQ.	CNP 94		OBSERVAÇÕES
CÓD.	DESIGNAÇÃO		CÓD.	DESIGNAÇÃO	
	Confeitaria				apropriada, de amêndoas, com miolo do fruto do mesmo nome, calda de açúcar e corantes, mediante a utilização de uma máquina apropriada, enquanto que o 7.4.1.2.30 se refere à confecção de artigos de confeitaria, tais como amêndoas, rebuçados, bombons, frutas cristalizadas e compotas utilizando açúcar, frutas, essências e outros ingredientes.
7-76.22	Preparador de Massas - Rebuçados e Caramelos	+	7.4.1.2.30	Confeiteiro, em Geral	O 7-76.22 refere-se à regulação, ao manobrar e à vigilância de uma instalação destinada a preparar, por cozedura e extracção de humidade, a massa utilizada no fabrico de "drops", rebuçados e caramelos, enquanto que o 7.4.1.2.30 se refere à confecção de artigos de confeitaria, tais como amêndoas, rebuçados, bombons, frutas cristalizadas e compotas utilizando açúcar, frutas, essências e outros ingredientes.
		=P	8.2.7.4.10	Operador de Máquina de Preparar Massas - Rebuçados e Caramelos	O 8.2.7.4.10 refere-se à abertura de válvulas de entrada de vapor de água, à providência pela destilação, à amassadura manual da massa, a fim de a ligar e arrefecer, à obtenção, quando necessário, da cor esbranquiçada requerida para o fabrico de determinado tipo de rebuçados, à preparação de cremes para recheio, cozendo massas apropriadas, ao abastecimento e regulação da temperatura do funil da máquina de rechear, a fim de manter o creme no estado de liquefação requerido e à alimentação da máquina de moldes, assim como à possibilidade do desempenho de algumas das tarefas do "Operador de Máquina de Moldar - Rebuçados e Caramelos". Tal não é mencionado em 7-76.22. Por outro lado, em 7-76.22 são referidas a regulação, o manobrar e a vigilância de uma instalação destinada a preparar, por cozimento e extracção de humidade, a massa utilizada no fabrico de "drops", rebuçados e caramelos, a providência pela acelaração da solidificação, limpeza e lubrificação das máquinas e a participação das anomalias de funcionamento detectadas, o que não é mencionado em 8.2.7.4.10.
7-76.24	Condutor de Máquina de Moldar Rebuçados e Caramelos	=P	8.2.7.4.15	Operador de Máquina de Moldar - Rebuçados e Caramelos	O 8.2.7.4.15 refere-se ao espalhamento de pó de amido em toda a linha para que a massa não adira ao equipamento, à alimentação da máquina, colocando a massa nos cones enroladores-prensadores, a fim de obter um cordão, à regulação da distância dos carretos da rotativa da máquina de acordo com a espessura pretendida do cordão, à orientação e/ou recolha do produto final e à sua pesagem, ao registo da produção, assim como à possibilidade do desempenho das tarefas de "Operador de Máquina de Preparar Massas - Rebuçados e Caramelos". Tal não é mencionado em 7-76.24. Por outro lado, em 7-76.24, são referidos o accionar dos comandos que colocam em funcionamento os órgãos da instalação (cilindros, calibradores, sistemas de moldagem e de ventilação, etc.), a verificação da consistência, maleabilidade e temperatura da pasta recebida do posto de fabrico, solicitando ao "Preparador de Massas para Rebuçados e Caramelos" que proceda às necessárias correcções, a regulação e manutenção, por meio de dispositivos adequados, das distâncias e das velocidades de rotação dos cilindros da máquina, a alimentação da máquina com massa, a fim de obter uma feira com o diâmetro pretendido, a orientação e participação na sua recolha e embalagem dos produtos e a paragem, limpeza e lubrificação da máquina, o que não é mencionado em 8.2.7.4.15.
7-76.26	Chocolateiro, em Geral	=P	7.4.1.2.35	Chocolateiro, em Geral	O 7.4.1.2.35 refere-se à verificação da qualidade dos produtos fabricados e às correcções necessárias. Tal não é mencionado em 7-76.26. Por outro lado, em 7-76.26 são referidos o abastecimento das matérias-primas necessárias à laboração, a paragem, limpeza e lubrificação das máquinas, a reparação das avarias detectadas ou a tomada das providências adequadas, assim como o desenvolvimento de parte das tarefas, sendo o profissional designado em conformidade, o que não é mencionado em 7.4.1.2.35.
7-76.28	Preparador de Massas para	=P	8.2.7.7.65	Operador de Máquina de Preparar Massa	O 8.2.7.7.65 refere-se à operação, regulação e vigilância de um conjunto de máquinas (misturadora, refinadora e de

CNP 80		EQ.	CNP 94		OBSERVAÇÕES
CÓD.	DESIGNAÇÃO		CÓD.	DESIGNAÇÃO	
	Chocolates			(Preparador de Massa) - Chocolate	conchagem) destinadas a preparar, refinar e homogeneizar massa de chocolate, à colocação dos cilindros da refinadora em movimento e à regulação das respectivas distâncias, accionando diversos dispositivos, a fim de transformar a massa de chocolate em flocos ou grânulos secos, à verificação do seu grau de granulometria e sabor, efectuando correcções quando necessário, à transferência manual ou mecânica do chocolate em flocos ou grânulos para a máquina de conchagem e à adição de lecitina, manteiga de cacau e outros ingredientes, à colocação em rotação da concha e respectivas pás, a fim de homogeneizar a massa e libertá-la de humidade e de aromas indesejáveis, à regulação da temperatura da concha em termóstato, a fim de obter o grau de liquefacção pretendido, à abertura das torneiras da concha, logo que a massa apresente as características requeridas, a fim de a transferir por bombagem para depósito apropriado, à possibilidade de enviar amostras do semi-produto e do produto final para análises laboratoriais, à vigilância e regulação das temperaturas do depósito de chocolate para que a massa mantenha o grau de liquefacção pretendido, assim como à operação exclusiva da máquina misturadora ou máquina de refinar e de conchagem, sendo o profissional designado em conformidade, como “Operador de Máquina de Misturar - Chocolate” ou “Operador de Máquinas de Refinar e de Conchagem – Chocolate”. Tal não é mencionado, em 7-76.28. Por outro lado em 7-76.28 são referidas a alimentação, o manobrar e a vigilância de uma máquina destinada a misturar, a quente, massa granulada e manteiga de cacau, açúcar, leite em pó e outros ingredientes para fabrico de chocolate, o vazamento na máquina das matérias citadas, o accionar dos comandos adequados para pôr em funcionamento o sistema de aquecimento e transmitir movimento de rotação ao misturador, para obter pasta fluída com as características requeridas, a rectificação das percentagens, regulação das temperaturas e outras correcções, a paragem da máquina, a trasfega da pasta de chocolate confeccionada, decorrido o tempo necessário e a lavagem, limpeza e conservação da máquina misturadora, o que não é mencionado em 8.2.7.7.65.
7-76.30	Condutor de Máquina de Refinar Chocolate	-	7.4.1.2.40	Moldador de Chocolate	O 7-76.30 refere-se à alimentação, ao manobrar e à vigilância de uma máquina destinada a refinar e a reduzir massa de chocolate a grânulos secos, enquanto que o 7.4.1.2.40 se refere à alimentação e ao assegurar do funcionamento de uma instalação automática de moldar tabletes ou bombons de chocolate.
7-76.32	Condutor de Máquina de Conchagem - Chocolate	-	8.2.7.7.65	Operador de Máquina de Preparar Massa (Preparador de Massa) - Chocolate	O 7-76.32 refere-se à regulação, alimentação e vigilância de uma máquina rotativa ou de outro tipo, destinada à homogeneização da pasta de chocolate por batimento, enquanto que o 8.2.7.7.65 se refere à operação, regulação e vigilância de um conjunto de máquinas (misturadora, refinadora e de conchagem) destinadas a preparar, refinar e homogeneizar massa de chocolate.
7-76.34	Moldador Manual de Chocolate	-	7.4.1.2.40	Moldador de Chocolate	O 7-76.34 refere-se à fabricação de artigos de chocolate, vazando em moldes apropriados, massa constituída por ingredientes, tais como cacau, açúcar, leite e manteiga, enquanto que o 7.4.1.2.40 se refere à alimentação e ao assegurar do funcionamento de uma instalação automática de moldar tabletes ou bombons de chocolate.
7-76.36	Condutor de Máquina de Moldar Chocolate	=P	7.4.1.2.40	Moldador de Chocolate	O 7.4.1.2.40 refere-se à extracção periódica de amostras, a fim de verificar se o peso corresponde ao previamente determinado, assim como à preparação de cremes para recheiar os produtos, misturando-lhes essências, corantes ou outros ingredientes. Tal não é mencionado em 7-76.36. Por outro lado, em 7-76.36 são referidos a providência pela distribuição e solidificação massa por vibração e arrefecimento, o controlo do funcionamento do sistema de refrigeração, a fim de assegurar uma adequada solidificação dos artigos confeccionados, a resolução das anomalias detectadas ou a sua participação ao superior, a paragem da instalação, accionando os mecanismos adequados e a limpeza e conservação da instalação e do restante

CNP 80		EQ.	CNP 94		OBSERVAÇÕES
CÓD.	DESIGNAÇÃO		CÓD.	DESIGNAÇÃO	
					equipamento utilizado, o que não é mencionado em 7.4.1.2.40.
		+	8.2.7.4.25	Operador de Misturadora - Pudins e Fermentos	O 8.2.7.4.25 refere-se à operação, regulação e vigilância de uma misturadora de matérias-primas destinadas ao fabrico de pudins e fermentos, enquanto que o 7-76.36, se refere à regulação, manobragem e vigilância de uma instalação automática destinada a moldar tabletes ou outros artigos de chocolate e a distribuir e solidificar a massa por vibração e arrefecimento.
7-76.38	Prensador de Cacau	=P	7.4.1.2.45	Prensador de Cacau	O 7.4.1.2.45 refere-se ao acondicionamento dos blocos de cacau em caixas ou outros recipientes. Tal não é mencionado em 7-76.38. Por outro lado, em 7-76.38 são referidas a paragem, limpeza, lubrificação e conservação da máquina utilizada, o que não é mencionado em 7.4.1.2.45.
7-76.40	Vigilante - Moldagem de Massas Alimentícias	=P	8.2.7.4.20	Operador de Máquinas de Moldar e Secar - Massas Alimentícias	O 8.2.7.4.20 refere-se à colocação e ao ajustamento do molde às facas de corte, à regulação do débito de água e sêmola na prensa e à ligação do sistema de vácuo, accionando os dispositivos adequados, a fim de obter, por mistura, massa crua com a homogeneidade e a consistência requeridas para a moldagem, à regulação e ao controlo das temperaturas do secador através de termómetros, termostatos e humidostatos para que a massa apresente o teor de humidade requerido, à vigilância do funcionamento da instalação, observando manómetros, outros aparelhos e o próprio produto, a fim de efectuar as correcções necessárias na pressão, ao ajustamento das facas de corte e dos circuitos de refrigeração, ao envio de amostras do produto final para o laboratório, à orientação do armazenamento do produto final em silos, à lavagem de moldes e filtros em máquina automática apropriada, a fim de remover as impurezas da massa, assim como à possibilidade de desempenho de parte das tarefas referidas em função da organização do trabalho e da tecnologia utilizada na empresa. Tal não é mencionado em 7-76.40. Por outro lado, em 7-76.40 são referidas a abertura e regulação através de válvulas ou de outros dispositivos da entrada de água, farinha e sêmolos no depósito da instalação a fim de obter, por doseamento e mistura automáticos, a massa com a homogeneidade e consistência requeridas, a colocação em funcionamento do conjunto mecânico, a vigilância do sistema de moldagem, transporte e do dispositivo de secagem de massas, efectuando, se necessário as correcções requeridas, a verificação, através de termómetros e higrómetros, da temperatura de ar circulante e do grau de hidratação do produto, introduzindo, se for caso disso, novas percentagens de água e farinha, para que a massa apresente as características pretendidas, a orientação da recolha das massas confeccionadas, a verificação da sua qualidade, o seu envio para os serviços de empacotamento, a participação das anomalias de funcionamento detectadas, a limpeza e conservação da instalação, assim como a condução exclusiva de máquinas de moldagem ou máquinas de secagem de massas, sendo o profissional designado em conformidade, como "Vigilante - Moldagem de Massas Alimentícias" ou "Vigilante - Secagem de Massas Alimentícias", o que não é mencionado em 8.2.7.4.20.
7-76.90	Outros Padeiros, Pasteleiros, Confeiteiros e Preparadores de Massas Alimentícias	=P	7.4.1.2.90	Outros Padeiros, Pasteleiros e Confeiteiros	
		+	8.2.7.4.90	Outros Operadores de Máquinas de Fabrico de Produtos de Padaria, Pastelaria e Produtos à Base de Cereais	
		+	8.2.7.7.90	Outros Operadores de Máquinas da Preparação de Chá, Café e Cacau	
7-77	TRABALHADORE	=P	7.4.1.5	PROVADORES E	A parte de 7.4.1.5 incluída em 7-77, refere-se ao

CNP 80		EQ.	CNP 94		OBSERVAÇÕES
CÓD.	DESIGNAÇÃO		CÓD.	DESIGNAÇÃO	
	S DA PREPARAÇÃO DE CHÁ, CAFÉ E CACAU			SELECCIONADORES DE PRODUTOS ALIMENTARES E BEBIDAS	"Controlador da Preparação de Chá" e ao "Preparador de Lotes de Café". As profissões "Destilador de Bebidas Alcoólicas", "Preparador de Vinhos" e "Preparador de Xaropes - Sumos e Refrigerantes" incluem-se em 7-78. As profissões "Preparador de Lotes - Rama de Açúcar" e "Preparador de Produtos de Clarificação - Açúcar" não se encontravam contempladas na CNP/80.
		+	8.2.7.7	OPERADORES DE MÁQUINAS DA PREPARAÇÃO DE CHÁ, CAFÉ E CACAU	A parte de 8.2.7.7 incluída em 7-77, refere-se ao "Operador de Máquina de Enrolar Folhas de Chá", "Operador de Câmara de Murchação de Chá", "Operador de Estufa de Secagem de Chá", "Operador de Instalação de Selecção de Chá", "Operador de Limpeza de Café", "Operador de Instalação de Torrefacção de Café (Torrador de Café)", "Operador de Máquina de Descasque de Cacau", "Operador de Instalação de Torrefacção de Cacau (Torrador de Cacau)", "Operador de Máquina de Granular Café", "Operador de instalação de extracção - café solúvel" e "Operador de Instalação de Secagem - Café Solúvel". A restante parte de 8.2.7.7 inclui-se em 7-71 e 7-00 ("Encarregado - Preparação de Chá, Café e Cacau").
7-77.05	Controlador de Preparação de Chá	=P	7.4.1.5.35	Controlador da Preparação de Chá	Em 7.4.1.5.35, não são referidas a orientação e a escolha das folhas pelo seleccionador a fim de garantir a qualidade dos diversos tipos de chá ("orange", "pekoe", "hysson", "broken", "leane", etc.), assim como a possibilidade de actuação directa no arranque e prestação de assistência ao bom funcionamento de cada uma das máquinas. Tal é mencionado em 7-77.05.
7-77.10	Operador de Máquina de Enrolamento de Chá	=P	8.2.7.7.05	Operador de Máquina de Enrolar Folhas de Chá	Em 8.2.7.7.05 não são referidos a colocação da máquina em funcionamento, accionando os respectivos comandos, a fim de transmitir um movimento de translação recíproco do tambor e do fundo-suporte em simultâneo, o descerramento da abertura superior da máquina, manobrando a alavanca adequada e o cuidado com a manutenção e limpeza do posto de trabalho. Tal é mencionado em 7-77.10.
7-77.15	Operador de Câmara de Murchação de Chá	=P	8.2.7.7.10	Operador de Câmara de Murchação de Chá	O 8.2.7.7.10 refere-se à operação e vigilância do funcionamento de uma câmara destinada à murchação das folhas de chá através de secagem natural ou artificial. Tal não é mencionado em 7-77.15. Por outro lado, em 7-77.15 é somente referida a vigilância da murchação das folhas de chá, utilizando secagem natural ou artificial, o que não é mencionado em 8.2.7.7.10.
7-77.20	Operador de Estufa de Selecção de Chá	=P	8.2.7.7.15	Operador de Estufa de Secagem de Chá	Em 8.2.7.7.15 não são referidas a manutenção e limpeza do posto de trabalho, assim como a operação de simples secadores manuais, o que exige uma maior sensibilidade e conhecimentos genéricos deste tipo de tratamento, o que é mencionado em 7-77.20.
7-77.25	Seleccionador de Chá	=P	8.2.7.7.20	Operador de Instalação de Selecção de Chá	Em 8.2.7.7.20 não são referidos a colocação da máquina em funcionamento, ligando a correia alimentadora de movimento de rotação e o cuidado com a limpeza do posto de trabalho, o que é mencionado em 7-77.25.
7-77.30	Escolhedor Manual de Chá	E	7.4.1.5.90	Outros Provadores e Seleccionadores de Produtos Alimentares e Bebidas	
7-77.35	Provador de Café	E	7.4.1.5.40	Preparador de Lotes de Café	
7-77.40	Operador de Limpeza de Café	=P	8.2.7.7.25	Operador de Limpeza de Café	Em 8.2.7.7.25 não são referidos o zelo pela limpeza e a lubrificação da máquina, assim como providência pela reparação das avarias verificadas. Tal é mencionado em 7-77.40.
7-77.45	Preparador de Lotes de Café	=P	7.4.1.5.40	Preparador de Lotes de Café	O 7.4.1.5.40 refere-se à extracção de amostras do produto moído, à prova da granulometria e à realização de correcções, quando for caso disso, assim como à moagem do café. Tal não é mencionado em 7-77.45. Por outro lado, em 7-77.45 são referidas a limpeza e lubrificação da instalação, a reparação das avarias detectadas, a vigilância da passagem do café para o serviço de embalagem ou a direcção e participação no seu transporte manual, o que não é mencionado em 7.4.1.5.40.
7-77.50	Torrador de Café	=P	8.2.7.7.30	Operador de Instalação de Torrefacção de Café (Torrador de Café)	Em 8.2.7.7.30 não são referidas a comunicação das anomalias de funcionamento detectadas e a limpeza e conservação das máquinas utilizadas, o que é mencionado

CNP 80		EQ.	CNP 94		OBSERVAÇÕES
CÓD.	DESIGNAÇÃO		CÓD.	DESIGNAÇÃO	
7-77.55	Torrador de Cacau	=P	8.2.7.7.40	Operador de Instalação de Torrefacção de Cacau (Torrador de Cacau)	em 7-77.50 Em 8.2.7.7.40 não são referidas a paragem e a limpeza das máquinas utilizadas, assim como a comunicação a um superior das anomalias de funcionamento. Tal é mencionado em 7-77.55.
7-77.60	Descascador de Cacau	=P	8.2.7.7.35	Operador de Máquina de Descasque de Cacau	Em 8.2.7.7.35 não são referidas a limpeza e a conservação da máquina, o que é mencionado em 7-77.60.
7-77.65	Granulador de Café	=P	8.2.7.7.50	Operador de Máquina de Granular Café	Em 8.2.7.7.50 não é referida a limpeza da máquina utilizada. Tal é mencionado em 7-77.65.
7-77.70	Operador de Extracção de Café Solúvel	=P	8.2.7.7.55	Operador de Instalação de Extracção - Café Solúvel	O 8.2.7.7.55 refere-se à alimentação dos extractores com grão, cevada, centeio e outros, à consulta de indicações de arranque, à regulação da velocidade de rotação das máquinas, ao controlo da saída do extrato líquido para a balança, a fim de ser pesado, à comparação da quantidade de extrato obtido, durante determinado período de tempo, e das quantidades de matéria-prima e água utilizadas, ao preenchimento da folha de registo de extracção com indicação das quantidades de água, extrato e respectivo grau de densidade e ao encaminhamento automático do produto para depósitos de espera de secagem. Tal não é mencionado em 7-77.70. Por outro lado, em 7-77.70 são referidas a colocação em funcionamento de uma caldeira alimentada por gásóleo ou por outro combustível para aquecer água à temperatura exigida, e o assegurar do seu funcionamento, a extracção das borras e a renovação do café da instalação, segundo a ordem da linha de fabrico, dando entrada à água quente pelo extractor seguinte àquele que vai ser descarregado e saída pelo imediatamente anterior, de forma a garantir o funcionamento simultâneo de todo o conjunto de extractores excepto de um, a vigilância do sistema de arrefecimento, a fim de evitar a perda do aroma, a pesagem ou vigilância da pesagem mecânica do produto obtido, o comando de bombas ou outros mecanismos, a fim de transportar o café solúvel para depósitos, onde é aguardado o início da secagem e a limpeza e lubrificação da instalação ou a transmissão de ordens nesse sentido, o que não é mencionado em 8.2.7.7.55.
7-77.75	Operador de Secagem de Café Solúvel	=P	8.2.7.7.60	Operador de Instalação de Secagem - Café Solúvel	O 8.2.7.7.60 refere-se à regulação da pressão, velocidade e tempo de centrifugação, accionando válvulas e botões, a fim de separar os resíduos e lavar o extrato, ao assegurar da trasfega do extrato líquido limpo para a instalação de evaporação, à ligação, através de comandos adequados do sistema de secagem (caldeira de água quente, torre de secagem e ventilador), operando em painéis de comando adequados, à medição da densidade, durante o processo de evaporação, utilizando densímetro e registando os valores obtidos, à pesagem e etiquetagem, consoante o tipo de produtos e ao controlo da lavagem automática da instalação. Tal não é mencionado em 7-77.75. Por outro lado em 7-77.75, são referidos o manuseamento dos comandos apropriados para entrada do extrato de café numa caldeira, a regulação do aquecimento da câmara (torre), com vista a obter o produto convenientemente pulverizado, por evaporação da parte líquida, a abertura das torneiras ou outros dispositivos da caldeira onde se encontra depositado o extrato e o bombeamento do café para o injector da torre, cuja pressão de entrada é regulada, a fim de obter o produto com as características pretendidas, a anotação das quantidades produzidas, a sua embalagem e as limpezas do vasilhame e da instalação, o que não é mencionado em 8.2.7.7.60.
7-77.90	Outros Trabalhadores da Preparação de Chá, Café e Cacau	=P	7.4.1.5.90	Outros Provadores e Seleccionadores de Produtos Alimentares e Bebidas	
		+	8.2.7.7.90	Outros Operadores de Máquinas da Preparação de Chá, Café e Cacau	
7-78	CERVEJEIROS, TRABALHADORE	=P	7.4.1.5	PROVADORES E SELECCIONADORES	A parte de 7.4.1.5 incluída em 7-78, refere-se ao "Destilador de Bebidas Alcoólicas", "Preparador de Vinhos", "Provador

CNP 80		EQ.	CNP 94		OBSERVAÇÕES
CÓD.	DESIGNAÇÃO		CÓD.	DESIGNAÇÃO	
	S DO FABRICO DE VINHOS E DA PREPARAÇÃO DE BEBIDAS			DE PRODUTOS ALIMENTARES E BEBIDAS	de Vinhos", "Vinageiro", "Licorista", e "Preparador de Xaropes - Sumos e Refrigerantes". As profissões "Controlador de Preparação de Chá" e "Preparador de Lotes de Café", incluem-se em 7-77. As profissões "Preparador de Lote - Rama Açúcar" e "Preparador de Produtos de Clarificação - Açúcar" não se encontravam contempladas na CNP/80.
		+	8.2.7.8	CERVEJEIROS E OPERADORES DE MÁQUINAS DA PREPARAÇÃO DE VINHOS E DE OUTRAS BEBIDAS	A parte de 8.2.7.8 incluída em 7-78, refere-se ao "Operador de Fabrico de Malte", "Operador de Torrefacção de Malte", "Operador de Sala de Fabrico de Mosto - Cerveja", "Alimentador de Instalação de Tratamento de Malte", "Operador de Clarificação e Arrefecimento de Mosto - Cerveja", "Operador de Instalação de Fermentação - Cerveja", "Operador de Recuperação e Injecção de Leveduras - Cerveja", "Operador de Adegas de Guarda - Cerveja" e "Operador de Filtração - Cerveja". A profissão "Operador de Fermentação - Melaço" inclui-se em 7-49, a de "Operador de Enchimento Automático de Gás Carbónico", em 9-71 e a de "Encarregado - Cervejeiros, Trabalhadores do Fabrico de Vinhos e da Preparação de Bebidas", em 7-00. A profissão "Operador de Destilação - Rectificação - Bebidas" não se encontrava contemplada na CNP/80.
7-78.02	Condutor de Máquinas de Fabricação de Malte	=P	8.2.7.8.05	Operador de Fabrico de Malte	Em 8.2.7.8.05 não é referida a limpeza das máquinas, utensílios e recipientes utilizados, o que é mencionado em 7-78.02.
7-78.04	Ajudante de Condutor de Máquinas de Fabricação de Malte	-	8.2.7.8.05	Operador de Fabrico de Malte	O 7-78.04 refere-se ao auxílio ao "Condutor de Máquinas de Fabricação de Malte" nas tarefas necessárias à transformação da cevada em malte, enquanto que o 8.2.7.8.05 se refere à operação, regulação e vigilância do funcionamento de máquinas destinadas à transformação de cevada em malte.
7-78.06	Operador de Torrefacção de Malte	=P	8.2.7.8.10	Operador de Torrefacção de Malte	Em 8.2.7.8.10 não são referidas a descarga na tremonha, accionando manualmente válvulas, do malte especial para alimentação do torrador, a recolha de massa por meio de um "punho", a limpeza da secção e de todo o equipamento utilizado, a participação ao superior hierárquico do consumo de combustível e quantidade de malte torrado em cada fabrico. Tal é mencionado em 7-78.06.
7-78.08	Condutor de Sala de Fabrico de Mosto - Cerveja	=P	8.2.7.8.15	Operador de Sala de Fabrico de Mosto - Cerveja	O 8.2.7.8.15 refere-se à submissão das matérias sólidas à lavagem, a fim de retirar todas as substâncias vitais ao fabrico, ao envio do mosto e da água de lavagem para a caldeira de fervura, accionando os dispositivos adequados, ao envio do mosto para a centrifugação após a fervura, ao registo das diferentes fases de fabrico e da respectiva carga horária. Tal não é mencionado em 7-78.08. Por outro lado, em 7-78.08 é referida a providência pelo processo de evacuação dos resíduos para silos adequados, terminada a filtragem, o que não é mencionado em 8.2.7.8.15.
7-78.10	Ajudante de Condutor de Sala de Fabrico de Mosto - Cerveja	=P	8.2.7.8.20	Alimentador de Instalação do Tratamento do Malte	O 8.2.7.8.20 refere-se à alimentação de uma instalação destinada ao tratamento de malte, com vista ao fabrico do mosto. Tal não é mencionado em 7-78.10. Por outro lado, em 7-78.10 é referido o auxílio ao "Condutor de Sala de Fabrico de Mosto - Cerveja" nas tarefas necessárias ao fabrico do mosto, o que é mencionado em 8.2.7.8.20.
7-78.12	Condutor de Sala de Fermentação e Tratamento de Cerveja	=P	8.2.7.8.30	Operador de Instalação de Fermentação e Tratamento - Cerveja	Em 8.2.7.8.30 não é referida a limpeza das máquinas utilizadas. Tal é mencionado em 7-78.12.
7-78.14	Ajudante de Condutor de Sala de Fermentação e Tratamento de Cerveja	-	8.2.7.8.30	Operador de Instalação de Fermentação e Tratamento - Cerveja	O 7-78.14 refere-se apenas ao auxílio ao "Condutor de Sala de Fermentação e Tratamento de Cerveja" nas tarefas necessárias à clarificação, arrefecimento e fermentação do mosto e à maturação, arrefecimento e filtragem da cerveja, enquanto que o 8.2.7.8.30 se refere à operação, regulação e vigilância do funcionamento de máquinas destinadas, à clarificação, arrefecimento e fermentação do mosto e à maturação, arrefecimento e filtragem da cerveja.
7-78.16	Operador de Clarificação e Arrefecimento de Mosto - Cerveja	=P	8.2.7.8.25	Operador de Clarificação e Arrefecimento do Mosto - Cerveja	O 8.2.7.8.25 refere-se à operação, regulação e vigilância do funcionamento de máquinas destinadas, à centrifugação e arrefecimento do mosto. Tal não é mencionado em 7-78.16. Por outro lado, em 7-78.16, são referidas a execução das tarefas necessárias à clarificação e arrefecimento do mosto,

CNP 80		EQ.	CNP 94		OBSERVAÇÕES
CÓD.	DESIGNAÇÃO		CÓD.	DESIGNAÇÃO	
					a injeção de oxigénio no mosto, a interrupção da passagem do mosto e a comunicação superior quando as temperaturas se afastam dos valores previamente estabelecidos, a certificação, no final da lavagem, por meio de indicador próprio, da existência de resíduos de soda, a pesagem de resíduos da centrifugadora após cada operação e a recolha de amostras e seu envio para o laboratório, a limpeza das máquinas e a substituição de juntas, assim como a execução de outras pequenas operações de manutenção, a possibilidade de ocupação exclusiva das tarefas relativas ao arrefecimento do mosto e de ser designado como “Operador de Arrefecimento de Mosto - Cerveja”, o que não é mencionado em 8.2.7.8.25.
7-78.18	Condutor de Sala de Fermentação - Cerveja	=	8.2.7.8.35	Operador de Sala de Fermentação - Cerveja	
7-78.20	Condutor de Sala de Levedura	=P	8.2.7.8.40	Operador de Recuperação e Injeção de Leveduras - Cerveja	Em 8.2.7.8.40 não são referidas a lavagem da levedura, ligando as mangueiras respectivas, a extracção de leveduras mortas com um rodo e jacto de água, a lavagem das tinas, do tanque da crivagem e das instalações com água e desinfectante apropriado, a fim de conseguir as necessárias condições de sanidade. Tal é mencionado em 7-78.20.
7-78.22	Condutor de Instalação de Propagação de Leveduras	-	8.2.7.8.40	Operador de Recuperação e Injeção de Leveduras - Cerveja	O 7-78.22 refere-se à recolha de mosto que vai servir para inoculação do cultivo, à sua esterilização e fervura numa autoclave, ao arrefecimento do mosto, regulando a circulação do vapor e água fria, à passagem de parte do mosto esterilizado e arrefecido para outra autoclave, abrindo a torneira adequada, à introdução de levedura para cultivo, à trasfega de mais quantidade de mosto, decorrido determinado período de tempo, a fim de que a levedura, se possa multiplicar, a trasfega da levedura com o mosto para as tinas de fermentação, à adição de mosto até que, por permutações sucessivas, se obtenha a quantidade de levedura necessária, ao registo em mapas de controlo diário das “famílias” e “gerações” das leveduras propagadas, de forma a evitar a sua mistura. Tal não é mencionado em 8.2.7.8.40. Por outro, lado em 8.2.7.8.40 são referidos o estabelecimento das ligações necessárias, a fim de recuperar a levedura, a solicitação ao “Operador de Sala de Fermentação - Cerveja” do envio da mesma, a providência pela sua passagem para um sistema de crivagem, ligando a bomba e o vibrador para comando eléctrico, a fim de lhe retirar as impurezas e lavá-la, a sua transferência, depois de limpa, para tinas previamente escolhidas, a regulação e vigilância da temperatura das tinas, a fim de que a levedura fique intacta, sempre que seja introduzida no processo de fabrico e a inoculação da levedura no mosto, procedendo às ligações necessárias, o que não é mencionado em 7-78.22.
7-78.24	Condutor de Adegas de Guarda - Cerveja	=P	8.2.7.8.45	Operador de Adegas de Guarda - Cerveja	Em 8.2.7.8.45 não é referido o enchimento dos tanques com anidrido carbónico antes da entrada da cerveja, quando é necessário evitar o contacto desta com o ar. Tal é mencionado em 7-78.24.
7-78.26	Operador de Trásfega - Mosto e Cerveja	-	8.2.7.8.45	Operador de Adegas de Guarda - Cerveja	O 7-78.26 refere-se à execução das tarefas necessárias ao transporte do mosto e da cerveja desde a sala de fabrico de mosto até aos tanques das adegas de guarda, enquanto que o 8.2.7.8.45 se refere à execução das tarefas necessárias ao repouso e maturação da cerveja.
7-78.28	Condutor de Salas Cilindro-Cónicas - Cerveja	-	8.2.7.8.30	Operador de Instalação de Fermentação e Tratamento - Cerveja	O 7-78.28 refere-se à condução de uma instalação destinada à fermentação e guarda de cerveja, enquanto que o 8.2.7.8.30 se refere à operação, regulação e vigilância do funcionamento de máquinas destinadas à clarificação, arrefecimento e fermentação do mosto e à maturação, arrefecimento e filtragem da cerveja.
7-78.30	Condutor de Sala de Filtração - Cerveja	=P	8.2.7.8.50	Operador de Filtração - Cerveja	O 8.2.7.8.50 refere-se à conservação da cerveja filtrada em boas condições, com vista ao seu posterior engarrafamento, à transferência da cerveja dos tanques de guarda para as salas de filtração, accionando dispositivos adequados, à introdução de aditivos específicos e gás carbónico na cerveja, manobrando diferentes tipos de válvulas, ao envio da cerveja filtrada para tanques estabelecendo as ligações adequadas, à verificação da turvação da cerveja, por observação directa e à recolha de amostras que envia para

CNP 80		EQ.	CNP 94		OBSERVAÇÕES
CÓD.	DESIGNAÇÃO		CÓD.	DESIGNAÇÃO	
					o laboratório, a fim de analisar as suas características, à medição, com aparelho apropriado, do índice de gás carbónico e à sua correcção quando necessário, manobrando a válvula de admissão de gás, ao controlo e correcção do grau de álcool e temperatura da cerveja filtrada, ao envio da cerveja para o enchimento, estabelecendo as ligações necessárias e à lavagem e desinfecção dos tanques, mangueiras e condutas utilizando água, detergentes e desinfectantes, o que não é mencionado em 7-78.30.
7-78.32	Condutor de Sala de Cerveja Filtrada	-	8.2.7.8.50	Operador de Filtração - Cerveja	O 7-78.32 refere-se à conservação da cerveja filtrada em boas condições, com vista ao seu posterior engarrafamento, enquanto que o 8.2.7.8.50 se refere à operação, regulação e vigilância do funcionamento de uma instalação destinada ao arrefecimento e filtração da cerveja, assim como à conservação da cerveja filtrada em boas condições, com vista ao seu posterior engarrafamento.
7-78.34	Destilador de Bebidas Alcoólicas	=P	7.4.1.5.05	Destilador de Bebidas Alcoólicas	Em 7.4.1.5.05 não são referidas a montagem e desmontagem da instalação para limpeza, lavagem e areamento. Tal é mencionado em 7-78.34.
7-78.36	Adegueiro	-	7.4.1.5.10	Preparador de Vinhos	O 7-78.36 refere-se à execução de tarefas necessárias à preparação e tratamento de vinhos, segundo instruções recebidas, enquanto que o 7.4.1.5.10 se refere à preparação dos vinhos e à constituição de lotes a partir de especificações recebidas.
7-78.38	Vinagreiro	=P	7.4.1.5.20	Vinagreiro	O 7.4.1.5.20 refere-se ao enchimento dos cascos ou outros recipientes apropriados. Tal não é mencionado em 7-78.38. Por outro lado, em 7-78.38 são referidos a lavagem e limpeza da instalação e dos utensílios empregados, assim como a possibilidade de o profissional se dedicar a outros processos de fabricação, como por exemplo, o sistema em que aparas de madeira de faia são colocadas dentro de cubas apropriadas em camadas sobrepostas, entre as quais se desenvolve o micodermo acético que, por contacto, acidifica o vinho ou a água-pé transformando-o em vinagre, o que não é mencionado em 7.4.1.5.20.
7-78.40	Operador de Refrigeração de Bebidas	E	8.2.7.8.90	Outros Cervejeiros e Operadores de Máquinas da Preparação de Vinhos e de Outras Bebidas	
7-78.42	Cavista - Espumantes Naturais	-	7.4.1.5.10	Preparador de Vinhos	O 7-78.42 refere-se à direcção das tarefas relativas à beneficiação e tratamento de vinhos, durante o período de maturação e envelhecimento, enquanto que o 7.4.1.5.10 se refere à preparação dos vinhos e ao procedimento da constituição de lotes a partir de especificações recebidas.
7-78.44	Licorista	=P	7.4.1.5.25	Licorista	O 7.4.1.5.25 refere-se à adição às caldas de álcool puro na quantidade necessária, tendo em vista a graduação alcoólica a obter, ao doseamento e mistura de essências, extratos naturais de frutos, corantes e outros ingredientes para lhes dar as características requeridas e a filtragem da mistura ou à sua clarificação por processos químicos. Tal não é mencionado em 7-78.44. Por outro lado, em 7-78.44 são referidas a lavagem das garrafas e recipientes utilizados, a limpeza do posto de trabalho e a possibilidade de ter ajudantes, o que não é mencionado em 7.4.1.5.25.
7-78.46	Preparador de Xaropes	=P	7.4.1.5.30	Preparador de Xaropes - Sumos e Refrigerantes	O 7.4.1.5.30 refere-se à alimentação, manual ou mecânica, do misturador com as matérias-primas nas quantidades estabelecidas, ao accionar dos comandos, a fim de pôr o agitador em funcionamento e obter a mistura homogénea do produto, à pesagem dos ingredientes específicos, em quantidades pré-determinadas e à sua adição à mistura, a fim de obter a solução com as características desejadas, à colocação do sistema de filtragem em funcionamento e ao manobrar dos comandos, a fim de fazer passar a solução pelo mesmo, à observação através do visor da coloração da solução, de modo a detectar a eventual existência de matérias em suspensão, à medição ou pesagem nas quantidades determinadas, de diversos ingredientes, tais como ácido cítrico, essências e concentrados, de acordo com o tipo de produto a fabricar, à adição manual ou mecânica das quantidades pesadas, à respectiva solução, à recolha de amostras, a fim de efectuar determinações ou as

CNP 80		EQ.	CNP 94		OBSERVAÇÕES
CÓD.	DESIGNAÇÃO		CÓD.	DESIGNAÇÃO	
					enviar ao laboratório e à titulação das amostras, utilizando reagente adequado, a fim de determinar o teor da acidez. Tal não é mencionado em 7-78.46. Por outro lado, em 7-78.46 são referidas a mistura, nas proporções indicadas em fórmulas, de ingredientes, tais como essências sintéticas e extratos naturais de frutos ou plantas, açúcar (granulado ou diluído), água, ácido carbónico e cítrico e a cozedura dos referidos ingredientes em recipiente adequado (caldeira, autoclave, etc.) e a temperaturas determinadas que o profissional controla e regula, o que não é mencionado em 7.4.1.5.30.
7-78.48	Provador de Vinhos	+	7.4.1.5.10	Preparador de Vinhos	O 7-78.48 refere-se à selecção de vinhos por apreciação das suas características e à ordenação de instruções técnicas para o seu tratamento e melhoria, enquanto que o 7.4.1.5.10 se refere à preparação dos vinhos e à constituição de lotes a partir de especificações recebidas.
		=P	7.4.1.5.15	Provador de Vinhos	O 7.4.1.5.15 refere-se à constituição de lotes, de vinho através de prova, cheiro, observação e mistura dos diferentes "tipos", determinando ingredientes e proporções a adicionar, a fim de obter vinho (lotes) com as características requeridas, à escolha do modelo de copo em função do vinho a provar, à identificação das características de "paladar", "tipo de cheiros" e "tom", provando, cheirando e observando vinhos, a fim de os seleccionar, à recolha de amostras de vinhos seleccionados e ao seu envio ao laboratório, a fim de serem submetidas a testes, à identificação dos lotes em função de várias características à prova e análise de determinadas características, designadamente "doçura", "acidez", "salgado", "amargo", "adstringência" (ácidos) e "classificação de odores", à extracção e mistura em determinadas proporções, de vinhos de diferentes "tipos", a fim de constituir lotes com determinadas características e à identificação dessas características, provando o vinho e comparando-as com as do vinho-padrão. Tal não é mencionado em 7-78.48. Por outro lado, em 7-78.48 são referidas a transmissão de instruções técnicas para o tratamento e melhoria do vinho, a escolha e classificação de vinhos, pela apreciação de características, tais como cor, sabor, aroma e outros elementos, determinando o tipo de vinho e o ano aproximado da colheita, a análise dos vinhos, medindo densidades, temperaturas e graduação, para o que são utilizados instrumentos, tais como densímetros, ebuliômetros e alcoómetros, a adição de aguardente, vinica ou vinhos mais fracos para manter a graduação requerida, a orientação da limpeza, e, em caso de turvação, a clarificação e colagem dos vinhos, por adição de gelatina, carvão vegetal, clara de ovo e outras substâncias, a transmissão de orientações para eliminar gostos estranhos por introdução de ingredientes apropriados em proporções adequadas e para o loteamento, a fim de melhorar e corrigir vinhos, o registo do número de lotes, a sua composição e outros elementos para controlar a preparação e as encomendas, a direcção das operações de filtragem, refrigeração (golpe frio), a trasfega para arejamento e atesto, a vigilância do envelhecimento dos vinhos em cascos de carvalho ou castanho ou em garrafas, assim como a orientação e preparação e tratamento de determinados tipos de vinho e a possibilidade de o profissional ser denominado em conformidade como, "Provador de Vinhos do Porto" e "Provador de Vinhos Espumantes", o que não é mencionado em 7.4.1.5.15.
7-78.90	Outros Cervejeiros, Trabalhadores do Fabrico de Vinhos e da Preparação de Bebidas	=P	7.4.1.5.90	Outros Provadores e Seleccionadores de Produtos Alimentares e Bebidas	
		+	8.2.7.8.90	Outros Cervejeiros e Operadores de Máquinas da Preparação de Vinhos e de Outras Bebidas	

CNP 80		EQ.	CNP 94		OBSERVAÇÕES
CÓD.	DESIGNAÇÃO		CÓD.	DESIGNAÇÃO	
7-79	TRABALHADORES DO FABRICO DE PRODUTOS ALIMENTARES E DE BEBIDAS NÃO CLASSIFICADOS EM OUTRA PARTE	=P	4.1.3.2	EMPREGADOS DO PLANEAMENTO E APOIO À PRODUÇÃO	A parte de 4.1.3.2 incluída em 7-79 refere-se ao “Verificador de Qualidade” (incluída igualmente em 7-46). A restante parte de 4.1.3.2, inclui-se em 0-33, 1-73, 3-92, 3-93 e 7-46.
		+	8.2.7.5	OPERADORES DE MÁQUINAS DE TRATAMENTO DE FRUTAS E LEGUMES	A parte de 8.2.7.5 incluída em 7-79 refere-se ao “Operador de Preparação de Prensagem - Óleos Alimentares”, “Operador de Branqueamento - Óleos Alimentares”, “Operador de Neutralização - Óleos Alimentares”, “Preparador de Óleos - Margarinas” e “Operador de Fabrico - Margarinas”. A profissão “Operador de Moagem - Óleos Alimentares” inclui-se em 7-71, as de “Operador de Instalação de Fabrico - Sumos de Fruta”, “Operador de Fabrico e Concentrados -Produtos Alimentares” e “Desidratador - Géneros Alimentares”, em 7-74 e a de “Encarregado de Tratamento de Frutas e Legumes”, em 7-00. As profissões “Operador de Instalação de Fabrico – Azeite” e “Operador de Extracção - Óleos Alimentares” não se encontravam contempladas na CNP/80.
		+	8.2.9.0	OUTROS OPERADORES DE MÁQUINAS E TRABALHADORES DA MONTAGEM	A parte de 8.2.9.0 incluída em 7-79 refere-se ao “Operador de Linha de Enchimento - Bebidas” (incluída igualmente em 9-71). A profissão “Operador de Estufa (Operador Mecânico)” inclui-se em 7-21, a de “Operador de Prensa (Prensador)” em 8-14, as de “Operador de Guilhotina” e “Operador de Balancé”, em 9-01, a de “Operador de Triturador”, em 9-10, as de “Operador de Máquinas de Empacotar”, “Operador de Máquinas de Embalagem - Produtos Lácteos”, “Operador de Máquina de Rotulagem - Produtos Alimentares”, “Operador de Máquina de Lavagem de Grades e Garrafas”, “Operador de Máquina de Ensacar”, “Operador de Ensaque - Rações para Animais”, “Operador de Máquinas de Enchimento de Aérosóis”, “Operador de Máquina Automática de Fabrico e Enchimento de Embalagens Termo - Soldadas” e “Operador de Máquina Automática de Enchimento, Capsulagem e Cravação – Garrafas”, em 9-71, a de “Faroleiro” em 9-89 a de “Chefe de Linha de Enchimento – Bebidas”, em 7-00. A profissão “Operador de Enchedora - Cravadeira” não se encontrava contemplada na CNP/80.
7-79.05	Controlador de Qualidade - Produtos Alimentares e Bebidas	-	4.1.3.2.25	Verificador de Qualidade	O 7-79.05 refere-se ao controlo da qualidade de bebidas ou de produtos alimentares nas fases de preparação ou fabrico e enchimento, enquanto que o 4.1.3.2.25 se refere ao controlo de matérias-primas, de produtos em processo de fabrico, de elementos ou órgãos das máquinas ou aparelhos, visualmente e/ou utilizando equipamentos adequados, a fim de verificar se estão em conformidade, com as normas de qualidade ou de funcionamento prescritos.
7-79.10	Preparador de Óleos - Fabrico de Margarinas	=P	8.2.7.5.45	Preparador de Óleos - Margarinas	Em 8.2.7.5.45 não são referidos o preenchimento de folhas de registo, indicando o número de “cargas” e a sua composição, com a especificação das percentagens dos seus componentes e outros elementos importantes, assim como a limpeza das máquinas e lavagem periódica com água quente, detergentes e desinfetantes apropriados. Tal é mencionado em 7-79.10.
7-79.15	Preparador de Leite - Fabrico de Margarina	-	8.2.7.5.45	Preparador de Óleos - Margarinas	O 7-79.15 refere-se à pesagem , medição, mistura e homogeneização da água, leite, sal, fécula, vitaminas e outros ingredientes, utilizados na fabricação de margarinas, enquanto que o 8.2.7.5.45 se refere à pesagem e mistura de óleos vegetais e de outros ingredientes destinados à fabricação de margarinas.
7-79.20	Operador de Fabrico - Margarinas	=P	8.2.7.5.50	Operador de Fabrico - Margarinas	Em 8.2.7.5.50 não são referidos a realização de registos de cargas, temperaturas e pressões, o fecho de válvulas ou outros dispositivos, a paragem dos órgãos da instalação utilizados e lavagem e desinfecção das máquinas e do posto de trabalho com água, detergentes, vapor e ácidos. Tal é mencionado em 7-79.20.
7-79.25	Operador de Preparação e	=P	8.2.7.5.25	Operador de Preparação e	Em 8.2.7.5.25 não são referidas a atenção aos sinais acústicos e a correcção da regulação do sistema de

CNP 80		EQ.	CNP 94		OBSERVAÇÕES
CÓD.	DESIGNAÇÃO		CÓD.	DESIGNAÇÃO	
	Prensagem - Óleos Alimentares			Prensagem - Óleos Alimentares	penetração do óleo, manobrando os comandos adequados, assim como a extracção de óleos a partir do germe do milho ou outros cereais. Tal é mencionado em 7-79.25.
7-79.30	Operador de Branqueamento e Desodorização - Óleos Comestíveis	=P	8.2.7.5.35	Operador de Branqueamento - Óleos Alimentares	O 8.2.7.5.35 refere-se à mistura do óleo com terra em percentagem definida pelo laboratório e em função de cor determinada, à regulação do aquecimento da mistura até atingir a temperatura pretendida, à providência pela passagem da mistura por um secador, a fim de eliminar a humidade, à filtração do óleo e da terra, fazendo-o passar por filtros de rede, ao accionar do vibrador dos filtros, periodicamente, a fim de limpar as redes dos filtros onde fica retida a terra. Tal não é mencionado em 7-79.30. Por outro lado, em 7-79.30 são referidos o accionar dos comandos apropriados para colocar os diversos órgãos da instalação em funcionamento, a realização da bombagem, se necessário, e o controlo da entrada de óleo nos depósitos branqueadores, filtros e caldeiras da instalação, por meio de válvulas ou outros dispositivos, a verificação de temperaturas, pressões, vácuo, densidades e amperagens através da observação de termómetros, manómetros, vacuómetros, densímetros e amperímetros e a execução do respectivo registo, a pesagem e a adição no branqueador, pelo sistema de vácuo, de terras, corantes e seus coadjuvantes, para obter óleos com a tonalidade pretendida, a ligação do agitador, o controlo do tempo de contacto das terras com o óleo, bem como do respectivo branqueamento, filtração, desodorização e arrefecimento, a eliminação de resíduos das placas filtrantes para evitar a sua obstrução e a realização da embalagem destes para posterior utilização no fabrico de ácidos gordos, a verificação da pureza do óleo através de vigias e a realização se necessário das devidas correcções, a precaução com a injeção de vapor e de vácuo nas caldeiras de desodorização, de forma a que esta se processe normalmente para que os gases libertados sejam eliminados, a vigilância do trabalho de bombas, purgadores de vapor e destilados a realização da drenagem dos ácidos gordos e a paragem, limpeza e conservação da instalação a cargo do profissional, o que não é mencionado em 8.2.7.5.35.
7-79.35	Operador de Filtração de Óleos	=P	8.2.7.5.40	Operador de Neutralização - Óleos Alimentares	O 8.2.7.5.40 refere-se à operação, regulação e vigilância do funcionamento de uma instalação de centrifugação, a fim de obter a neutralização do óleo, enquanto que o 7-79.35 se refere à regulação e vigilância da filtração de óleos comestíveis para eliminação das impurezas que os acompanham.
7-79.40	Trabalhador de Fabricação de Gelo	E	8.2.9.0.99	Outros Operadores de Máquinas e Trabalhadores de Montagem	
7-79.45	Operador de Máquina de Lavagem de Formas - Produtos Alimentares	E	8.2.9.0.20	Operador de Máquina de Lavagem de Grades e Garrafas	
7-79.50	Operador de Máquina de Pasteurização	-	8.2.9.0.55	Operador de Linha de Enchimento - Bebidas	O 7-79.50 refere-se à vigilância e ao assegurar do funcionamento de uma máquina de pasteurização de garrafas contendo cerveja, refrigerantes ou outras bebidas, excepto leite, enquanto que o 8.2.9.0.55 se refere à operação, regulação e vigilância do funcionamento de uma instalação destinada ao enchimento de recipientes com cerveja, refrigerantes ou outras bebidas.
7-79.55	Operador de Máquina de Pasteurização por «Flash» - Cerveja	-	8.2.9.0.55	Operador de Linha de Enchimento - Bebidas	O 7-79.55 refere-se à vigilância e ao assegurar do funcionamento de uma máquina destinada à pasteurização de cerveja por sistema «flash», enquanto que o 8.2.9.0.55 se refere à operação, regulação e vigilância do funcionamento de uma instalação destinada ao enchimento de recipientes com cerveja, refrigerantes ou outras bebidas.
7-79.60	Verificador de Embalagens - Produtos Alimentares e Bebidas	-	8.2.9.0.55	Operador de Linha de Enchimento - Bebidas	O 7-79.60 refere-se à verificação do estado de limpeza, enchimento, rotulagem, cravação ou capsulagem de garrafas, latas ou recipientes, ou à limpeza de grades e respectivo acondicionamento de garrafas, num determinado ponto da linha de enchimento de cerveja, refrigerantes ou outras bebidas, enquanto que o 8.2.9.0.55 se refere à

CNP 80		EQ.	CNP 94		OBSERVAÇÕES
CÓD.	DESIGNAÇÃO		CÓD.	DESIGNAÇÃO	
					operação, regulação e vigilância do funcionamento de uma instalação destinada ao enchimento de recipientes com cerveja, refrigerantes ou outras bebidas.
7-79.90	Outros Trabalhadores do Fabrico de Produtos Alimentares e de Bebidas não Classificados em Outra Parte	=P	4.1.3.2.90	Outros Empregados do Planeamento e Apoio à Produção	
		+	8.2.7.5.90	Outros Operadores de Máquinas de Tratamento de Frutas e Legumes	
		+	8.2.9.0.90	Outros Operadores de Máquinas e Trabalhadores da Montagem	
7-8	TRABALHADORES DOS TABACOS				
7-81	PREPARADORES DO TABACO	=P	7.4.1.6	TRABALHADORES DA PREPARAÇÃO DO TABACO	A parte de 7.4.1.6 incluída em 7-81 refere-se ao "Preparador de Lotes - Tabaco". A restante parte de 7.4.1.6 inclui-se em 7-82.
		+	8.2.7.9	OPERADORES DE MÁQUINAS DO FABRICO DO TABACO	A parte de 8.2.7.9 incluída em 7-81 refere-se ao "Operador de Câmara de Vácuo - Tabaco", "Operador de Instalação de Preparação - Tabaco", "Operador de Instalação de Preparação de Nervuras - Tabaco", "Operador de Máquina de Corte - Tabaco", "Operador de Secador e Aromatizador - Tabaco" e "Operador de Máquina de Fabricar Tabaco". A restante parte de 8.2.7.9 inclui-se em 7-82 e 7-00 ("Encarregado de Preparação de Fabrico de Cigarros").
7-81.05	Preparador de Lotes - Tabaco	=P	7.4.1.6.05	Preparador de Lotes - Tabaco	O 7.4.1.6.05 refere-se à pesagem da rama e à sua distribuição pelos carros, assim como à realização do controlo do tabaco entrado no armazém e ao registo de produção. Tal não é mencionado em 7-81.05. Por outro lado, em 7-81.05 são referidos a colocação das várias qualidades componentes do lote sobre um estrado e a sua colocação na balança, o seu transporte do estrado para local apropriado e a limpeza do local de trabalho, o que não é mencionado em 7.4.1.6.05.
7-81.10	Operador de Guardites	=P	8.2.7.9.05	Operador de Câmara de Vácuo - Tabaco	O 8.2.7.9.05 refere-se à operação, regulação e vigilância do funcionamento de uma câmara de vácuo, destinada a pré-humidificar o tabaco, de modo a torná-lo maleável. Tal não é mencionado em 7-81.10. Por outro lado, em 7-81.10 são referidos a regulação e o assegurar do funcionamento de uma guardite, utilizada para pré-humidificar o tabaco, de modo a torná-lo trabalhável e a limpeza e conservação da máquina utilizada, o que não é mencionado em 8.2.7.9.05.
7-81.15	Operador de Máquina de Cortar Pontas	-	8.2.7.9.20	Operador de Máquina de Corte - Tabaco	O 7-81.15 refere-se à alimentação e ao assegurar do funcionamento de uma máquina de cortar pontas das folhas de tabaco, enquanto que o 8.2.7.9.20 se refere à operação, regulação e vigilância do funcionamento de uma máquina destinada a cortar o tabaco em conformidade com os parâmetros especificados.
7-81.20	Operador de Cilindros Condicionadores e Batedores	=P	8.2.7.9.10	Operador de Instalação de Preparação - Tabaco	O 8.2.7.9.10 refere-se à operação, regulação e vigilância do funcionamento de uma instalação destinada a humidificar e a separar as nervuras das folhas do tabaco e ao abastecimento da instalação com o lote de tabaco indicado. Tal não é mencionado em 7-81.20. Por outro lado, em 7-81.20 são referidos a regulação e o assegurar do funcionamento dos cilindros condicionadores que humidificam as pontas e nervuras dos batedores que separam o limbo das nervuras, a ligação das máquinas para pôr em funcionamento as telas de transporte de tabaco, o tambor humidificador e os batedores, a alteração, sempre que necessário, da velocidade dos cilindros, a limpeza do posto de trabalho e das máquinas utilizadas, assim como a condução dos batedores, sendo o profissional designado em conformidade, como "Operador de Batedores", o que não é mencionado em 8.2.7.9.10.
7-81.25	Operador de Cilindro de	=P	8.2.7.9.15	Operador de Instalação de Preparação de	O 8.2.7.9.15 refere-se à operação, regulação e vigilância do funcionamento de uma instalação destinada ao tratamento e

CNP 80		EQ.	CNP 94		OBSERVAÇÕES
CÓD.	DESIGNAÇÃO		CÓD.	DESIGNAÇÃO	
	Revestimento e Laminador			Nervuras - Tabaco	laminagem das nervuras do tabaco. Tal não é mencionado em 7-81.25. Por outro lado, em 7-81.25 são referidos a regulação e o assegurar do funcionamento de um cilindro de revestimento de tabaco e de uma máquina de laminagem das nervuras, a colocação das máquinas em funcionamento e a providência pela correcta alimentação das mesmas, a limpeza das máquinas utilizadas, assim como a execução de parte destas tarefas, podendo o profissional ser designado em conformidade, como "Operador de Laminador" ou "Operador de Cilindro de Revestimento", o que não é mencionado em 8.2.7.9.15.
7-81.30	Operador de Caixas de Mistura	-	8.2.7.9.35	Operador de Máquina de Fabricar Tabaco Expandido	O 7-81.30 refere-se à vigilância e ao assegurar do funcionamento de misturadores de tabaco, enquanto que o 8.2.7.9.35 se refere à operação, regulação e vigilância do funcionamento de uma instalação destinada a transformar pasta de tabaco em folhas.
7-81.35	Operador de Máquina de Pique	-	8.2.7.9.20	Operador de Máquina de Corte - Tabaco	O 7-81.35 refere-se à regulação e ao assegurar do funcionamento de uma máquina picadora para cortar o tabaco em folhas finas, enquanto que o 8.2.7.9.20 se refere a operação, regulação e vigilância do funcionamento de uma máquina destinada a cortar o tabaco em conformidade com os parâmetros especificados.
7-81.40	Operador de Secador de Mistura	=P	8.2.7.9.25	Operador de Secador e Aromatizador - Tabaco	O 8.2.7.9.25 refere-se à providência para que os aromatizantes a colocar em cada lote, sejam distribuídos em percentagens uniformes por todo o lote, à distribuição pelo lote dos desperdícios do tabaco (cigarros desfeitos) ou do tabaco demasiado seco referente a esse lote, ao controlo da percentagem de tabaco expandido a introduzir no lote, à introdução no microprocessador dos valores de humidade pretendidos, ao controlo do funcionamento do aromatizador, desentupindo os bicos sempre que necessário, e à elaboração do mapa de controlo da produção. Tal não é mencionado em 7-81.40. Por outro lado, em 7-81.40 são referidos a abertura e a regulação do débito das válvulas que dão saída ao vapor e ao ar, em função da qualidade do tabaco, a modificação quando necessário, da velocidade dos cilindros, o enchimento dos reservatórios adequados com o aromatizante e a abertura e regulação do débito das válvulas que permitem a circulação do líquido no interior do tambor de aromatização, a vigilância da correcta secagem do tabaco, a comunicação superior das anomalias constatadas, a limpeza das máquinas utilizadas, assim como a possibilidade da execução de parte dessas tarefas, sendo neste caso, o profissional designado em conformidade, como "Operador de Tambor Aromatizador", o que não é mencionado em 8.2.7.9.25.
7-81.45	Controlador de Humidade	E	8.2.7.9.25	Operador de Secador e Aromatizador - Tabaco	
7-81.90	Outros Preparadores do Tabaco	=P	7.4.1.6.90	Outros Trabalhadores da Preparação do Tabaco	
		+	8.2.7.9.90	Outros Operadores de Máquinas do Fabrico do Tabaco não Classificados em Outra Parte	
7-82	OPERADORES DE MÁQUINAS DE FABRICAR CIGARROS, CHARUTOS E CIGARRILHAS	=P	7.4.1.6	TRABALHADORES DA PREPARAÇÃO DO TABACO	A parte de 7.4.1.6 incluída em 7-82 refere-se ao "Charuteiro Manual". A restante parte de 7.4.1.6 inclui-se em 7-81.
		+	8.2.7.9	OPERADORES DE MÁQUINAS DO FABRICO DO TABACO	A parte de 8.2.7.9 incluída em 7-82 refere-se ao "Operador de Máquina de Fabricar Cigarros". A restante parte de 8.2.7.9 inclui-se em 7-81 e 7-00 ("Encarregado – Preparação e Fabrico de Cigarros").
		+	9.3.2.2	TRABALHADORES NÃO QUALIFICADOS DA INDÚSTRIA TRANSFORMADORA	A parte de 9.3.2.2 incluída em 7-82 refere-se ao "Alimentador (Recolhedor) Cigarros". A profissão "Empregado de Serviços de Pesagem (Pesador)", inclui-se em 3-91, a de "Cortador Manual de Peixe", em 7-34, a de "Desembaraçador", em 7-52, a de "Virador de Malha Tubular", em 7-56, a de "Trabalhador de Recepção de Tomate", em 7-74, a de "Acabador - Calçado", em 8-02, a

CNP 80		EQ.	CNP 94		OBSERVAÇÕES
CÓD.	DESIGNAÇÃO		CÓD.	DESIGNAÇÃO	
					de “Acabador - Madeiras” em 8-11, as de “Sobrescreiteiro” e “Operador de Máquina de Cortar Divisórias - Cartonagem”, em 9-10, a de “Acabador - Fotografias”, a de “Raspador (Lixador)”, em 9-39, a de “Embalador (Enfardador) Manual”, em 9-71 e a de “Carregador (Trabalhador não Qualificado) - Indústria Transformadora”, em 9-76. As profissões “Separador de Material Tipográfico”, “Desgarrador (Aparador) - Peles” e “Auxiliar de Laboratório”, não se encontravam contempladas na CNP/80.
7-82.10	Alimentador de Máquina Cigarreira	=P	9.3.2.2.75	Alimentador (Recolhedor) - Cigarros	O 9.3.2.2.75 refere-se à recolha de cigarros à saída da máquina cigarreira e à extracção dos cigarros com defeito, a fim de serem posteriormente aproveitados. Tal não é mencionado em 7-82.10. Por outro lado, em 7-82.10 são referidos a colocação, se necessário, com o auxílio de pás, do tabaco na bancada de alimentação ou o accionar dos pedais de comando, a fim de o fazer avançar por meio de tela transportadora, o que não é mencionado em 9.3.2.2.75.
7-82.20	Operador de Máquina Cigarreira	=P	8.2.7.9.30	Operador de Máquina de Fabricar Cigarros	Em 8.2.7.9.30 são referidas a afinação do dispositivo que regula o escoamento do tabaco, e quando necessário, dos filtros, a substituição das bobinas de mortalha e a limpeza e lubrificação da máquina utilizada, o que não é mencionado em 8.2.7.9.30.
7-82.30	Recolhedor de Cigarros	-	9.3.2.2.75	Alimentador (Recolhedor) - Cigarros	O 7-82.30 refere-se à recolha dos cigarros à saída da máquina cigarreira e à sua arrumação em tabuleiros, enquanto que o 9.3.2.2.75 se refere à alimentação, com tabaco picado, das máquinas de fabricar cigarros.
7-82.40	Charuteiro Manual	=P	7.4.1.6.10	Charuteiro Manual	O 7.4.1.6.10 refere-se à confecção manual de cigarrilhas, à sua colocação em tabuleiros e ao seu envio para a estufa, a fim de as manter com determinado grau de humidade, à verificação dos charutos e cigarrilhas, a fim de descobrir eventuais defeitos, à colocação de pequenas porções de folha de capa, quando são detectadas deficiências, assim como a utilização de uma máquina para executar parte das tarefas descritas. Tal não é mencionado em 7-82.40. Por outro lado, em 7-82.40 são referidos a confecção manual de charutos, enrolando folhas de tabaco de diferentes qualidades e prensando-as em moldes, a fim de lhes dar a forma conveniente, o envolvimento do “rolo” com o capilo, fazendo-o rolar obliquamente com as pontas dos dedos, a colocação dos charutos em moldes, a sua prensagem e o seu transporte para uma estufa, a extracção dos charutos da estufa, abrindo a prensa e dando meia volta aos charutos, colocando-os normalmente na estufa, a sua extracção e colocação em mesas onde são cortadas as extremidades, a fim de serem arredondadas, o corte de uma folha de “capa” nas dimensões desejadas, envolvendo com ela o charuto e colando as extremidades, a colocação dos charutos em tabuleiros e o seu envio para a estufa, o que não é mencionado em 7.4.1.6.10.
7-82.50	Cigarrilheiro Manual	-	7.4.1.6.10	Charuteiro Manual	O 7-82.50 refere-se à confecção manual de cigarrilhas, envolvendo tabaco picado ou moído em várias folhas de revestimento, enquanto que o 7.4.1.6.10 se refere à confecção manual de charutos e cigarrilhas.
7-82.90	Outros Operadores de Máquinas de Fabricar Cigarros, Charutos e Cigarrilhas	=P	7.4.1.6.90	Outros Trabalhadores da Preparação do Tabaco	
		+	8.2.7.9.90	Outros Operadores de Máquinas do Fabrico do Tabaco não Classificados em Outra Parte	
		+	9.3.2.2.90	Outros Trabalhadores não Qualificados da Indústria Transformadora	
7-89	TRABALHADORES DOS TABACOS NÃO CLASSIFICADOS	=P	8.2.7.9	OPERADORES DE MÁQUINAS DO FABRICO DO TABACO	A parte de 8.2.7.9 incluída em 7-89 refere-se ao “Operador de Máquina de Fabricar Tabaco Expandido”, (incluída igualmente em 7-81). A restante parte de 8.2.7.9 inclui-se em 7-81 e 7-00 (“Encarregado – Preparação e Fabrico de

CNP 80		EQ.	CNP 94		OBSERVAÇÕES
CÓD.	DESIGNAÇÃO		CÓD.	DESIGNAÇÃO	
	EM OUTRA PARTE				Cigarros").
7-89.10	Preparador de Massa de Tabaco de Banda	-	8.2.7.9.35	Operador de Máquina de Fabricar Tabaco Expandido	O 7-89.10 refere-se à mistura, segundo dosagem previamente estabelecida, dos diversos produtos que formam a massa do tabaco de banda, enquanto que o 8.2.7.9.35 se refere à operação, regulação e vigilância do funcionamento de uma máquina destinada a transformar pasta de tabaco em folhas.
7-89.20	Operador de Máquina de Tabaco de Banda	=P	8.2.7.9.35	Operador de Máquina de Fabricar Tabaco Expandido	O 8.2.7.9.35 refere-se à preparação da pasta de tabaco, misturando na tina da bateadeira ingredientes, tais como pó de tabaco, aromatizantes e líquido aglutinante em quantidades previamente definidas, à ligação da bateadeira e à regulação da velocidade do braço misturador, a fim de a pasta adquirir a consistência adequada, à sua extracção da tina da bateadeira e à sua colocação de forma a alimentar a máquina de tabaco expandido. Tal não é mencionado em 7-89.20. Por outro lado, em 7-89.20 são referidas a limpeza da máquina e sua colocação em funcionamento, a montagem das caixas de distribuição da massa, a colocação de raspas em local adequado, a vigilância do alinhamento da tela, a colocação em funcionamento do sistema de distribuição do pó de tabaco pulverizado, a colheita de amostras e seu envio para o laboratório e a vigilância e colocação em funcionamento das máquinas de moagem e aspiração do pó, o que não é mencionado em 8.2.7.9.35.
7-89.30	Operador de Máquina de Desmanchar Cigarros	E	8.2.7.9.90	Outros Operadores de Máquinas do Fabrico do Tabaco.	
7-89.40	Preparador de Molhos - Tabacos	E	8.2.7.9.90	Outros Operadores de Máquinas do Fabrico do Tabaco	
7-89.90	Outros Trabalhadores dos Tabacos não Classificados em Outra Parte	=P	8.2.7.9.90	Outros Operadores de Máquinas do Fabrico do Tabaco não Classificados em Outra Parte	
7-9	ALFAIATES, COSTUREIRAS, PELEIROS, ESTOFADORES E TRABALHADORES SIMILARES				
7-91	ALFAIATES, MODISTAS E TRABALHADORES SIMILARES	=P	7.4.3.3	ALFAIATES, COSTUREIROS E CHAPELEIROS	A parte de 7.4.3.3 incluída em 7-91 refere-se ao "Alfaiate (Modista)", ao "Mestre Alfaiate (Costureiro)" e à "Costureira - Vestuário por Medida". A restante parte de 7.4.3.3 inclui-se em 7-93 e 7-95.
7-91.10	Alfaiate	=P	7.4.3.3.10	Alfaiate (Modista)	Em 7.4.3.3.10 não são referidos o uso de moldes previamente desenhados pelo profissional, a utilização de régua, esquadro e giz, a execução de emendas (descoser as peças, modificá-las e cosê-las novamente), a colocação de chumaços, assim como a possibilidade de especializações em alfaiate de senhoras, alfaiate de fatos de cerimónia, alfaiate de uniformes e indumentarista. Tal é mencionado em 7-91.10.
7-91.20	Mestre Alfaiate	=P	7.4.3.3.05	Mestre Alfaiate (Costureiro)	O 7.4.3.3.05 refere-se ao aconselhamento do cliente na escolha dos tecidos e padrões da moda adequados ao tipo de fato pretendido e à consulta de figurinos ou outras revistas da especialidade com vista a dar indicações acerca dos modelos da moda. Tal não é mencionado em 7-91.20. Por outro lado, em 7-91.20 são referidos a aplicação da fazenda sobre as entretelas e respectiva cosedura, assim como dos bolsos, bandas e golas, a engomagem do fato, a fim de lhe dar forma e brilho, a execução de emendas (descoser, modificar e tornar a coser peças), a abertura de costuras com o ferro depois de molhadas, a colocação de chumaços, o forro do casaco, o pregar de botões e a execução dos acabamentos necessários, assim como as especializações em alfaiate de senhoras, de fatos de cerimónia, de uniformes e indumentarista, o que não é

CNP 80		EQ.	CNP 94		OBSERVAÇÕES
CÓD.	DESIGNAÇÃO		CÓD.	DESIGNAÇÃO	
7-91.30	Modista	-	7.4.3.3.10	Alfaiate (Modista)	<p> mencionado em 7.4.3.3.05.</p> <p> O 7-91.30 refere-se à confecção de diversas peças de vestuário para senhora, tais como vestidos, saias, casacos e blusas, enquanto que 7.4.3.3.10 se refere à confecção de vestuário para homem ou senhora, cortando os tecidos, consendo-os à mão ou à máquina e engomando-os.</p>
7-91.40	Mestra de Costura	-	7.4.3.3.10	Alfaiate (Modista)	<p> O 7-91.40 refere-se à confecção de diversos tipos de fatos de senhora e à orientação e distribuição das tarefas de costura pelas respectivas costureiras, enquanto que 7.4.3.3.10 se refere à confecção de vestuário para homem ou senhora, cortando os tecidos, consendo-os à mão ou à máquina e engomando-os.</p>
7-91.50	Costureira	=P	7.4.3.3.20	Costureira - Vestuário por Medida	<p> Em 7.4.3.3.20 são referidos o entretelar dos tecidos, manualmente ou à máquina, o casear, a feitura de ilhoses e o pregar de botões. Tal não é mencionado em 7-91.50. Por outro lado, em 7-91.50 são referidas as especializações em costureira de calças e costureira de coletes, o que não é mencionado em 7.4.3.3.20.</p>
7-91.60	Costureira de Paramentos	-	7.4.3.3.20	Costureira - Vestuário por Medida	<p> O 7-91.60 refere-se à confecção de paramentos e vestes talaras em estilo gótico, romano, clássico ou outro, cortando, cosendo à mão e à máquina e bordando diversas peças, assim como toalhas de altar e outros elementos utilizados nas cerimônias religiosas, enquanto que o 7.4.3.3.20 se refere à execução, à mão ou à máquina, de um ou vários trabalhos de costura necessários à confecção de diversos tipos de peças de vestuário.</p>
7-91.70	Espartilheira	-	7.4.3.3.20	Costureira - Vestuário por Medida	<p> O 7-91.70 refere-se à confecção de cintas, "soutiens" e outros artigos semelhantes, segundo as medidas das clientes, para correção de defeitos físicos ou para fins estéticos, enquanto que o 7.4.3.3.20 se refere à execução, à mão ou à máquina, de um ou vários trabalhos de costura necessários à confecção de diversos tipos de peças de vestuário.</p>
7-91.80	Camiseiro	-	7.4.3.3.20	Costureira - Vestuário por Medida	<p> O 7-91.80 refere-se à confecção de camisas, cortando-as e cosendo-as, manualmente e à máquina, enquanto que o 7.4.3.3.20 se refere à execução, à mão ou à máquina, de um ou vários trabalhos de costura necessários à confecção de diversos tipos de peças de vestuário.</p>
7-91.90	Outros Alfaiates, Modistas e Trabalhadores Similares	=P	7.4.3.3.90	Outros Alfaiates, Costureiros e Chapeleiros	
7-92	PELEIROS E TRABALHADORES SIMILARES	=P	7.4.3.4	PELEIROS E TRABALHADORES SIMILARES	<p> O grupo base 7.4.3.4 corresponde, em todo o seu âmbito a 7-92, excepto a profissão "Peleiros e Trabalhadores Similares", incluída em 7-00.</p>
		+	7.4.4.1	CURTIDORES, PREPARADORES E ACABADORES DE PELES E TRABALHADORES SIMILARES	<p> A parte de 7.4.4.1 incluída em 7-92 refere-se ao "Seleccionador de Peles". As profissões "Lavador de Peles", "Preparador de Caleiros", "Descarnador Mecânico", "Curtidor", "Abridor de Palhetos - Peles", "Raspador Mecânico (Operador de Máquina de Raspar e Rebeixar Pêlo)", "Tintureiro Peles", "Secador de Peles", "Amaciador Mecânico - Peles", "Cardador - Peles", "Prensador (Gravador) Peles", "Alisador Mecânico - Peles", "Brunidor Mecânico", "Classificador (Apartador) Peles" e "Medidor Mecânico - Peles" incluem-se em 7-60. A profissão "Seleccionador de Peles" inclui-se em 7-92. A profissão "Encarregado - Curtumes e Tratamento de Peles" inclui-se em 7-00. A profissão "Preparador de Tintas - Peles" não se encontrava contemplada na CNP/80.</p>
7-92.10	Seleccionador de Peles	=P	7.4.4.1.80	Seleccionador de Peles	<p> Em 7.4.4.1.80 não é referida a reunião em lotes diferentes das peles que possuam maior identidade. Tal é mencionado em 7-92.10.</p>
7-92.20	Talhador de Peles	=P	7.4.3.4.05	Talhador (Cortador) de Peles	<p> O 7.4.3.4.05 refere-se ao estender das peles sobre a mesa e à sobreposição e orientação dos moldes para um melhor aproveitamento das peles. Tal não é mencionado em 7-92.20. Por outro lado, em 7-92.20 são referidas a munção do número de peles necessário para um fato determinado, a orientação dos moldes sobre a pele e a possibilidade de exercer cumulativamente as suas funções com as do seleccionador de peles, o que não é mencionado em 7.4.3.4.05.</p>
7-92.30	Talhador de Peles Com Pêlo	=	7.4.3.4.10	Talhador (Cortador) de Peles Com Pêlo	

CNP 80		EQ.	CNP 94		OBSERVAÇÕES
CÓD.	DESIGNAÇÃO		CÓD.	DESIGNAÇÃO	
7-92.40	Peleiro - Vestuário	=P	7.4.3.4.15	Peleiro - Vestuário	O 7.4.3.4.15 refere-se ao cálculo do total de cortes necessários para o alongamento das peles, à escolha dos moldes metálicos com os recortes adaptados ao tipo de pele e ao riscar dos contornos respectivos e ao talhar dos componentes da peça de vestuário, contornando os respectivos moldes. Tal não é mencionado em 7-92.40. Por outro lado, em 7-92.40 são referidos o forro das peças, a execução das casas, o pregar de botões e a execução dos acabamentos, o que não é mencionando em 7.4.3.4.15.
7-92.50	Cortador de Luvas - Prensa	=	7.4.3.4.20	Cortador de Luvas - Prensa	
7-92.60	Picotador de Luvas de Pele	-	7.4.3.4.20	Cortador de Luvas - Prensa	O 7-92.60 refere-se à execução dos enfeites das luvas de peles, picando-as, enquanto que o 7.4.3.4.20 se refere ao esticar e ao corte de peles, utilizando uma prensa e moldes metálicos cortantes, a fim de lhes dar os contornos adequados para o fabrico de luvas.
7-92.70	Sortidor de Luvas	-	7.4.3.4.20	Cortador de Luvas - Prensa	O 7-92.70 refere-se à selecção de peças cortadas, à reunião das que apresentem características idênticas, a fim de formarem pares de luvas, enquanto que o 7.4.3.4.20 se refere ao esticar e ao cortar de peles, utilizando uma prensa e moldes metálicos cortantes, a fim de lhes dar os contornos adequados para o fabrico de luvas.
7-92.80	Operador de Máquina de Virar Luvas	E	7.4.3.4.90	Outros Peleiros e Trabalhadores Similares	
7-92.90	Outros Peleiros e Trabalhadores Similares	=P	7.4.3.4.90	Outros Peleiros e Trabalhadores Similares	
		+	7.4.4.1.90	Outros Curtidores, Preparadores e Acabadores de Peles e Trabalhadores Similares	
7-93	MODISTAS DE CHAPÉUS E CHAPELEIROS	=P	7.4.3.3	ALFAIATES, COSTUREIROS E CHAPELEIROS	A parte de 7.4.3.3 incluída em 7-93 refere-se à "Modista de Chapéus". A restante parte de 7.4.3.3 inclui-se em 7-91 e 7-95.
		+	8.2.6.9	OPERADORES DE MÁQUINAS TÊXTEIS E DE VESTUÁRIO NÃO CLASSIFICADOS EM OUTRA PARTE	A parte de 8.2.6.9 incluída em 7-93 refere-se ao "Enformador de Chapéu de Feltro", "Operador de Vaporizador (Enformador) de Abas", "Gomador de Chapéus de Feltro" e "Afinador de Chapéus de Feltro". As profissões "Maquinista de Preparação de Feltro", "Operador de Rand Webber", "Maquinista de Tecelagem (Aglhador) de Feltro", "Pulverizador (Ligador) de Fibras", "Revistador - Enrolador de Feltro", "Enformador de Cones de Feltro de Lã (Cardador de Feltro) - Chapelaria", "Semussador de Feltro de Lã - Chapelaria", "Preparador de Pêlo", "Enformador de Cones de Feltro - Chapelaria", "Fulista Mecânico" e "Revistador de Cones de Feltro" incluem-se em 7-57. A profissão "Operador de Máquina de Fabricar Alcatifas" inclui-se em 7-59, a de "Operador de Máquinas do Fabrico de Fechos de Correr" em 9-49 e a de "Encarregado - Operadores de Máquinas Têxteis e de Vestuário não Classificados em Outra Parte" em 7-00. As profissões "Operador de Máquina de Fabricar Alcatifas - Sistema Compact" e "Operador de Máquina Automática de Cortar Tecidos" não se encontravam contempladas na CNP/80.
7-93.10	Modista de Chapéus	=P	7.4.3.3.25	Modista de Chapéus	O 7.4.3.3.25 refere-se ao corte da tela, segundo contornos previamente estabelecidos, de modo a obter os componentes (aba e cone), ao seu forramento com tecido feltro, tule, pele ou outros materiais e à sua cosedura manual, a fim de os fixar. Tal não é mencionado em 7-93.10. Por outro lado, em 7-93.10 são referidas a execução de uma forma com a configuração da cabeça da cliente em tecido base e a engomagem do tecido de revestimento a fim de o moldar, o que não é mencionado em 7.4.3.3.25.
7-93.20	Apropriagista	-	8.2.6.9.30	Enformador de Chapéu de Feltro	O 7-93.20 refere-se ao tratamento de superfície dos chapéus de feltro, lixando-a e passando-a a ferro, a fim de lhe dar as características requeridas, enquanto que o 8.2.6.9.30 se refere à moldagem dos cones de feltro, vaporizando-os numa máquina apropriada, a fim de lhes dar a forma de chapéu com as dimensões requeridas.
7-93.30	Operador de Vaporizador de Abas	=	8.2.6.9.32	Operador de Vaporizador (Enformador) de Abas	

CNP 80		EQ.	CNP 94		OBSERVAÇÕES
CÓD.	DESIGNAÇÃO		CÓD.	DESIGNAÇÃO	
7-93.40	Enformador de Chapéu de Feltro	=P	8.2.6.9.30	Enformador de Chapéu de Feltro	O 8.2.6.9.30 refere-se ao tratamento da superfície dos chapéus de feltro, lixando-a e passando-a a ferro, a fim de lhe dar as características requeridas. Tal é mencionado em 7-93.40.
7-93.50	Gomador de Chapéus de Feltro à Máquina	-	8.2.6.9.35	Gomador de Chapéus de Feltro	O 7-93.50 refere-se à impregnação do feltro dos chapéus com soluções gomosas, utilizando uma máquina adequada para lhes dar maior resistência e fixar as formas, enquanto que o 8.2.6.9.35 se refere à impregnação do feltro dos chapéus com soluções gomosas, manualmente ou utilizando um máquina adequada, a fim de lhes dar maior resistência e fixar as formas.
7-93.60	Gomador Manual de Chapéus de Feltro	-	8.2.6.9.35	Gomador de Chapéus de Feltro	O 7-93.60 refere-se à impregnação do feltro com soluções gomosas, manualmente, a fim de lhe proporcionar uma maior resistência e fixação das formas, enquanto que o 8.2.6.9.35 se refere à impregnação do feltro dos chapéus com soluções gomosas, manualmente ou utilizando um máquina adequada, para lhes dar maior resistência e fixar as formas.
7-93.70	Afinador de Chapéus de Feltro	=P	8.2.6.9.37	Afinador de Chapéus de Feltro	Em 8.2.6.9.37 não são referidas as especializações em lixador de chapéus de feltro, cardador de chapéus de feltro e aparador de chapéus de feltro. Tal é mencionado em 7-93.70.
7-93.90	Outras Modistas de Chapéus e Chapeleiros	=P	7.4.3.3.90	Outros Alfaiates, Costureiros e Chapeleiros	
		+	8.2.6.9.90	Outros Operadores de Máquinas Têxteis e de Vestuário não Classificados em Outra Parte	
7-94	TRAÇADORES DE MOLDES, CORTADORES E TRABALHADORES SIMILARES	=P	7.4.3.5	RISCADORES E CORTADORES DE MOLDES	A parte de 7.4.3.5 incluída em 7-94 refere-se ao "Riscador Manual", "Riscador", "Estendedor Manual", "Talhador Manual" e "Cortador de Tecidos". A profissão "Encarregado - Riscadores e Cortadores de Moldes", inclui-se em 7-00. As profissões "Estendedor Mecânico" e "Separador de Trabalho - Confeções" não se encontravam contempladas na CNP/80.
		+	8.2.5.3	CARTONAGEIROS E OPERADORES DE MÁQUINAS DE CARTONAGEM	A parte de 8.2.5.3 incluída em 7-94 refere-se ao "Riscador - Sistema Electrónico - Cartonagem". A restante parte de 8.2.5.3 inclui-se em 9-10, 9-22 e 7-00 ("Encarregado - Cartonageiros e Operadores de Máquinas de Cartonagem").
		+	8.2.6.3	OPERADORES DE MÁQUINAS PARA CONFECÇÃO	A parte de 8.2.6.3 incluída em 7-94 refere-se ao "Riscador - Sistema Electrónico - Confeções". A restante parte de 8.2.6.3 inclui-se em 7-94, 7-95, 7-99 e 7-00 ("Encarregado - Operadores de Máquinas para Confeção").
7-94.10	Riscador	=P	7.4.3.5.05	Riscador Manual	Em 7.4.3.5.05 não são referidos o estender na mesa de trabalho do papel ou cartolina com a dimensão necessária aos moldes a riscar, a possibilidade da utilização de esquemas e a perfuração, em intervalos regulares, dos contornos riscados. Tal é mencionado em 7-94.10.
		+	7.4.3.5.10	Riscador	O 7.4.3.5.10 refere-se à execução do risco dos moldes e ao estudo do aproveitamento dos tecidos, utilizando um sistema informático apropriado, enquanto que o 7-94.10 se refere à traçagem, em papel ou directamente no tecido, dos contornos dos diversos moldes, com vista à orientar as tarefas de corte.
		+	8.2.5.3.05	Riscador - Sistema Electrónico - Cartonagem	O 8.2.6.3.05 refere-se à execução do risco dos contornos das embalagens, utilizando um sistema micro-electrónico, a fim de assegurar um elevado grau de rigor nas tarefas posteriores de corte e vinco, enquanto que o 7-94.10 se refere à traçagem, em papel ou directamente no tecido, dos contornos dos diversos moldes, com vista a orientar as tarefas de corte.
		+	8.2.6.3.05	Riscador - Sistema Electrónico - Confeções	O 8.2.6.3.05 refere-se à execução do risco dos moldes, utilizando um sistema informático apropriado, a fim de assegurar um melhor aproveitamento dos tecidos, enquanto que o 7-94.10 se refere à traçagem, em papel ou directamente no tecido, dos contornos dos diversos moldes, com vista a orientar as tarefas de corte.
7-94.20	Estendedor	=P	7.4.3.5.15	Estendedor Manual	O 7.4.3.5.15 refere-se à marcação, na mesa ou "estendal" do comprimento de tecido requerido, ao corte ou dobragem e à fixação do tecido, utilizando tesoura, pregos do "estendal" ou molas. Tal não é mencionado em 7-94.20. Por

CNP 80		EQ.	CNP 94		OBSERVAÇÕES
CÓD.	DESIGNAÇÃO		CÓD.	DESIGNAÇÃO	
					outro lado, em 7-94.20 são referidos a colocação na mesa de trabalho de um papel base com as dimensões prescritas, a montagem da peça num cavalete, o estender do tecido sobre o papel base no comprimento desejado, o esticar do tecido e a verificação das medidas, a sua observação, a fim de detectar defeitos e o corte da extensão defeituosa e a sobreposição do comprimento de tecido necessário, o que não é mencionando em 7.4.3.5.15.
7-94.30	Talhador Manual	=P	7.4.3.5.25	Talhador Manual	O 7.4.3.5.25 refere-se à colocação de rolos em suportes apropriados. Tal não é mencionado em 7-94.30. Por outro lado, em 7-94.30 é referida a extracção das área defeituosas, o que não é mencionado em 7.4.3.5.25.
7-94.40	Cortador de Tecidos - Serra Fita	-	7.4.3.5.30	Cortador de Tecidos	O 7-94.40 refere-se ao corte de tecidos, seguindo o contorno de moldes e utilizando uma serra-fita, enquanto que o 7.4.3.5.30 se refere ao corte de camadas de tecido sobrepostas de acordo com os moldes, utilizando máquina de corte apropriada.
7-94.50	Cortador de Tecidos - Máquina «Tip-Top»	-	7.4.3.5.30	Cortador de Tecidos	O 7-94.50 refere-se ao corte simultâneo de várias camadas de tecido, utilizando uma máquina "tip-top", a partir de diversos tipos de moldes, enquanto que o 7.4.3.5.30 se refere ao corte de camadas de tecido sobrepostas de acordo com os moldes, utilizando máquina de corte apropriada.
7-94.90	Outros Traçadores de Moldes, Cortadores e Trabalhadores Similares	=P	7.4.3.5.90	Outros Riscadores e Cortadores de Moldes	
		+	8.2.5.3.90	Outros Cartonageiros e Operadores de Máquinas de Cartonagem	
		+	8.2.6.3.90	Outros Operadores de Máquinas para Confecção	
7-95	COSTUREIROS E BORDADORAS	=P	7.3.3.2	ARTESÃOS DE ARTIGOS EM TECIDO, COURO E MATERIAIS SIMILARES	A parte de 7.3.3.2 incluída em 7-95 refere-se ao "Bordador Manual - Artesanato" e ao "Bordador Manual de Tapeçaria". A profissão "Tecer de Tapeçarias de Arte", inclui-se em 7-54 e a de "Rendilheiro de Bilros (Rendeiro de Bilros, Feitoeiro de Bilros)" em 7-59. A profissão "Artesão - Artigos em Couro" não se encontrava contemplada na CNP/80.
		+	7.4.3.3	ALFAIATES, COSTUREIROS E CHAPELEIROS	A parte de 7.4.3.3 incluída em 7-95 refere-se ao "Alfaiate - Vestuário por Medida" e à "Costureira - Vestuário por Medida". A restante parte de 7.4.3.3 inclui-se em 7-91 e 7-93.
		+	7.4.3.6	COSTUREIRAS, BORDADEIRAS E TRABALHADORES SIMILARES	A parte de 7.4.3.6 incluída em 7-95 refere-se à "Costureira - Trabalho em Série", "Bordador à Mão", "Bordador à Máquina" e "Costureira - Vestuário em Pele". A profissão "Cezidor de Tecidos e Malhas" inclui-se em 7-59, as de "Florista - Flores Artificiais", "Abatjoureiro" e "Enchedor de Bonecos de Pano", em 7-99 e a de "Encarregado - Confecção de Vestuário, Bordados e Trabalhadores Similares" em 7-00. A profissão "Chefe de Linha - Confecção de Vestuário" não se encontrava contemplada na CNP/80.
		+	8.2.6.3	OPERADORES DE MÁQUINAS PARA CONFECÇÃO	A parte de 8.2.6.3 incluída em 7-95 refere-se ao "Operador de Máquina de Costura". A restante parte de 8.2.6.3 inclui-se em 7-94, 7-99 e 7-00 ("Encarregado - Operadores de Máquinas para Confecção").
7-95.05	Costureira, Trabalho em Série	=P	7.4.3.6.05	Costureira, Trabalho em Série	O 7.4.3.6.05 refere-se à possibilidade de a profissional se ocupar predominantemente da confecção de luvas, estofos, edredons e guarda-chuvas. Tal não é mencionado em 7-95.05. Por outro lado, em 7-95.05 são referidos a providência pela passagem dos fios através de guias-tensores e agulhas, o enchimento da canela que encaixa no interior da máquina, sob a serrilha, a regulação da tensão da linha e do comprimento dos pontos, a colocação na máquina das bobinas de elástico, de fita ou outro acessório, a impressão de movimento rectilíneo alternativo vertical à agulha e horizontal à serrilha, para que o fio da agulha atravesse o tecido e se cruze com a lançadeira, através da ligação da máquina à corrente ou da pressão sobre o pedal,

CNP 80		EQ.	CNP 94		OBSERVAÇÕES
CÓD.	DESIGNAÇÃO		CÓD.	DESIGNAÇÃO	
					a possibilidade de a profissional executar apenas parte das tarefas relativas à confecção de uma peça, assim como as especializações em costureira de máquina de franzir, costureira de máquina de orlar, costureira de máquina de casear, costureira de máquina de pregar botões, costureira de máquina de zig-zag e costureira de máquina de coser e corte, o que não é mencionado em 7.4.3.6.05.
7-95.10	Costureira de Camisas	-	7.4.3.6.05	Costureira, Trabalho em Série	O 7-95.10 refere-se à cosedura à máquina e à mão das diversas peças componentes de uma camisa, à sua engomagem ou prensagem e à sua união por processo idêntico, enquanto que o 7.4.3.6.05 se refere à regulação e alimentação de um ou vários tipos de máquina de costura, à orientação manual do tecido, a fim de unir as peças e à execução de outras operações necessárias à confecção de diversos artigos de vestuário.
7-95.15	Costureira de Alfaiate, Pronto a Vestir	-	7.4.3.6.05	Costureira, Trabalho em Série	O 7-95.15 refere-se à execução, à mão ou à máquina, de um ou vários trabalhos de costura, em vestuário de homem, marcando e cosendo as diferentes partes da peça, enquanto que o 7.4.3.6.05 se refere à regulação e alimentação de um ou vários tipos de máquina de costura, à orientação manual do tecido, a fim de unir as peças e à execução de outras operações necessárias à confecção de diversos artigos de vestuário.
7-95.20	Alfaiate, Pronto a Vestir	=P	7.4.3.3.15	Alfaiate - Vestuário por Medida	O 7.4.3.3.15 refere-se à execução de operações complementares destinadas à confecção de vestuário de homem e de senhora, à orientação do trabalho da costureiras e ao seu acompanhamento na execução da peça de vestuário, enquanto que o 7-95.20 se refere à execução de operações complementares de montagem das peças de vestuário de homem (entertelagem, engomagem e acerto).
7-95.25	Costureira de Máquina - Luvas	-	7.4.3.6.05	Costureira, Trabalho em Série	O 7-95.25 refere-se à cosedura, utilizando máquinas de costura apropriadas, da totalidade ou parte das peças que compõem as luvas, enquanto que o 7.4.3.6.05 se refere à regulação e alimentação de um ou vários tipos de máquina de costura, à orientação manual do tecido, a fim de unir as peças e à execução de outras operações necessárias à confecção de diversos artigos de vestuário.
7-95.30	Costureira de Estofos	-	7.4.3.6.05	Costureira, Trabalho em Série	O 7-95.30 refere-se à cosedura à mão e/ou à máquina dos vários elementos de almofadas, braços ou outras peças que compõem os estofos de cadeiras, "maples" ou outras peças de mobiliário, enquanto que o 7.4.3.6.05 se refere à regulação e alimentação de um ou vários tipos de máquina de costura, à orientação manual do tecido, a fim de unir as peças e à execução de outras operações necessárias à confecção de diversos artigos de vestuário.
7-95.35	Costureira de Édredons	+	7.4.3.6.05	Costureira, Trabalho em Série	O 7.4.3.6.05 refere-se à regulação e alimentação de um ou vários tipos de máquinas de costura, à orientação manual do tecido, a fim de unir as peças e à execução de outras operações necessárias à confecção de artigos de vestuário e outros, enquanto que o 7-95.35 se refere à confecção de édredons, ao corte e cosedura dos tecidos de cobertura e ao seu enchimento uniforme com penugem ou outro material apropriado.
		+	8.2.6.3.10	Operador de Máquina de Costura	O 8.2.6.3.10 refere-se à operação, regulação e vigilância de uma máquina de costura e corte destinada a executar costuras a direito, enquanto que o 7-95.35 se refere à confecção de édredons, ao corte e cosedura dos tecidos de cobertura e ao seu enchimento uniforme com penugem ou outro material apropriado.
7-95.40	Costureira de Guarda-Chuvas	-	7.4.3.6.05	Costureira, Trabalho em Série	O 7-95.40 refere-se à confecção da cobertura de guarda-chuvas, cortando-a, cosendo-a e montando-a sobre a armação, enquanto que o 7.4.3.6.05 se refere à regulação e alimentação de um ou vários tipos de máquina de costura, à orientação manual do tecido, a fim de unir as peças e à execução de outras operações necessárias à confecção de diversos artigos de vestuário.
7-95.45	Costureira - Vestuário de Pele	+	7.4.3.3.20	Costureira - Vestuário por Medida	O 7.4.3.3.20 refere-se à execução, à mão ou à máquina, de um ou vários trabalhos de costura necessários à confecção de peças de vestuário, enquanto que o 7-95.45 se refere à montagem de peças de vestuário a partir de peles cortadas, utilizando uma máquina de costura adequada.
		=	7.4.3.6.10	Costureira - Vestuário	

CNP 80		EQ.	CNP 94		OBSERVAÇÕES
CÓD.	DESIGNAÇÃO		CÓD.	DESIGNAÇÃO	
7-95.50	Costureira de Mão	-	7.4.3.3.20	de Pele Costureira - Vestuário por Medida	O 7-95.50 refere-se à execução de vários trabalhos manuais de costura necessários à confecção de peças de vestuário, enquanto que o 7.4.3.3.20 se refere à execução, à mão ou à máquina, de um ou vários trabalhos de costura, necessários à confecção de peças de vestuário.
7-95.55	Bordadora Manual de Tapeçarias	=P	7.3.3.2.10	Bordador Manual de Tapeçaria	O 7.3.3.2.10 refere-se à especialização em bordador de tapeçaria de madeira. Tal não é mencionado em 7-95.55.
7-95.60	Bordadora à Mão	+	7.3.3.2.05	Bordador Manual - Artesanato	O 7.3.3.2.05 refere-se ao bordar manual de colchas e toalhas, entre outros artigos, segundo padrões e técnicas tradicionais, enquanto que 7-95.60 se refere à execução de motivos decorativos em vestuário ou em outros artigos idênticos, bordando-os manualmente.
		=	7.4.3.6.15	Bordador à Mão	
7-95.65	Bordadora à Máquina	=P	7.4.3.6.20	Bordador à Máquina	O 7.4.3.6.20 refere-se à fixação da lançadeira, à colocação do cardo com linha em suporte adequado, à montagem na máquina, se necessário do disco adequado ao ponto a obter, à passagem da extremidade de linha, pelos guias, tensores e agulhas e à possibilidade de criar ou copiar desenhos, traçando os contornos no tecido, assim como à execução em máquina automática de parte das tarefas relativas à correção dos bordados. Tal não é mencionado em 7-95.65. Por outro lado, em 7-95.65 são referidos a regulação e o aperto do ponto, o que não é mencionado em 7.4.3.6.20.
7-95.90	Outras Costureiras e Bordadoras	=P	7.3.3.2.90	Outros Artesãos de Artigos em Tecido, Couro e Materiais Similares	
		+	7.4.3.3.90	Outros Alfaiates, Costureiros e Chapelheiros	
		+	7.4.3.6.90	Outros Costureiras, Bordadeiras e Trabalhadores Similares	
		+	8.2.6.3.90	Outros Operadores de Máquinas para Confecção	
7-96	ESTOFADORES, COLCHOEIROS E TRABALHADORES SIMILARES	=	7.4.3.7	ESTOFADORES, COLCHOEIROS E TRABALHADORES SIMILARES	O grupo base 7.4.3.7 corresponde, em todo o seu âmbito, a 7-96.
7-96.10	Estofador	=P	7.4.3.7.05	Estofador	O 7.4.3.7.05 refere-se à fixação das precintas com agrafador, à aplicação e fixação do material de enchimento com cola, pregos e agrafes e à aplicação e fixação dos componentes e acessórios (braços, apoios, rodízios, cama de rede, pés), utilizando parafusos, berbequim, maço, cola e brochas. Tal não é mencionado em 7-96.10. Por outro lado, em 7-96.10 são referidos o corte da precinta no comprimento especificado, o pregar das cintas à armação, enterlaçando-as, o enchimento dos coxins com espuma de nylon, desperdícios ou outras matérias, a apreciação manual da flexibilidade obtida e a providência pela variação da quantidade e da qualidade do enchimento, a execução dos "bourrelets" e dos braços com material de enchimento envolvido em serapilheira e segundo o estilo e dimensões requeridas, a colagem ou o pregar dos galões, franjas ou outros elementos decorativos, o que não é mencionado em 7.4.3.7.05.
7-96.20	Estofador - Produção em Série	-	7.4.3.7.05	Estofador	O 7-96.20 refere-se à execução de parte das operações de montagem e fixação de estofos em viaturas, cadeiras, "maples" e outras peças de mobiliário, enquanto que o 7.4.3.7.05 se refere ao revestimento de estruturas (cascos) e componentes de peças de mobiliário com diversos materiais e à fixação dos componentes e acessórios, a fim de os tornar confortáveis ou os decorar.
7-96.30	Estofador de Viaturas	=	7.4.3.7.10	Estofador de Viaturas	
7-96.40	Colchoeiro	=P	7.4.3.7.15	Colchoeiro	Em 7.4.3.7.15 não é referida a especialização em montador de colchões. Tal é mencionado em 7-96.40.
7-96.50	Enchedor de Colchões	=	7.4.3.7.20	Enchedor de Colchões	
7-96.60	Operador de	-	7.4.3.7.25	Operador de Máquina	O 7-96.60 refere-se à alimentação, regulação e vigilância do

CNP 80		EQ.	CNP 94		OBSERVAÇÕES
CÓD.	DESIGNAÇÃO		CÓD.	DESIGNAÇÃO	
	Máquina de Acolchoar - Agulhas Múltiplas			de Acolchoar	funcionamento de uma máquina de coser, dispondo de uma barra de agulhas, para a fabricação de capas de colchões compostas por várias camadas de materiais, enquanto que o 7.4.3.7.25 se refere à operação e ao assegurar do funcionamento de uma máquina utilizada para coser, conjuntamente, os materiais componentes das capas de colchões.
7-96.70	Operador de Máquina de Acolchoar	=P	7.4.3.7.25	Operador de Máquina de Acolchoar	O 7.4.3.7.25 refere-se à deslocação, através do accionar do comando apropriado de um quadro onde estão colocados determinados materiais, a fim de proceder à sua cosedura, à vigilância do funcionamento da máquina para detectar anomalias, tais como linhas partidas, à execução de remates de pequenos defeitos, utilizando linha e agulha para obter o acabamento com as características requeridas, assim como à possibilidade de operar uma máquina de acolchoar, dispondo de uma barra de agulhas múltiplas, a fim de unir os vários componentes, segundo um desenho transmitido por um sistema de cartões perfurados ou fita codificada. Tal não é mencionado em 7-96.70. Por outro lado, em 7-96.70 são referidos o encaixar da lançadeira e a colocação do colchão sob a cabeça da máquina e a ligação desta, o que não é mencionado em 7.4.3.7.25.
7-96.80	Operador de Máquina de Debruar Colchões	-	7.4.3.7.25	Operador de Máquina de Acolchoar	O 7-96.80 refere-se à união das capas aos lados do colchão depois de cheio, utilizando uma máquina apropriada, enquanto que o 7.4.3.7.25 se refere à operação e ao assegurar do funcionamento de uma máquina utilizada para coser, conjuntamente, os materiais componentes das capas de colchões.
7-96.90	Outros Estofadores, Colchoeiros e Trabalhadores Similares	=P	7.4.3.7.90	Outros Estofadores, Colchoeiros e Trabalhadores Similares	
7-99	ALFAIATES, COSTUREIRAS, PELEIROS, ESTOFADORAS E TRABALHADORES SIMILARES NÃO CLASSIFICADOS EM OUTRA PARTE	=P	7.4.3.6	COSTUREIRAS, BORDADEIRAS E TRABALHADORES SIMILARES	A parte de 7.4.3.6 incluída em 7-99 refere-se ao "Bordador à Máquina", "Florista - Flores Artificiais", "Enchedor de Bonecos de Pano", "Bordador à Mão", "Abatjoureiro" e "Costureira, Trabalho em Série". A profissão "Costureira - Vestuário em Pele" inclui-se em 7-95, a de "Cezidor de Tecidos e Malhas", em 7-59 e a de "Encarregado - Confeção de Vestuário, Bordados e Trabalhadores Similares", em 7-00. A profissão "Chefe de Linha - Confeção de Vestuário" não se encontrava contemplada na CNP/80.
		+	8.2.6.3	OPERADORES DE MÁQUINAS PARA CONFECÇÃO	A parte de 8.2.6.3 incluída em 7-99 refere-se ao "Operador de Máquina de Bordar" e ao "Operador de Máquina de Costura" (incluída igualmente em 7-95). A restante parte de 8.2.6.3 inclui-se em 7-94 e em 7-00 ("Encarregado - Operadores de Máquinas para Confeção").
7-99.10	Operador de Máquina de Bordar Tecido	+	7.4.3.6.20	Bordador à Máquina	O 7.4.3.6.20 refere-se à regulação e alimentação de uma máquina de costura utilizada para bordar tecidos, enquanto que o 7-99.10 se refere à alimentação e ao assegurar do funcionamento de uma máquina de bordar, colocando e ajustando os rolos de tecido, as lançadeiras e agulhas e à observação da correcção dos movimentos das peças e da perfeição do bordado. Tal não é mencionado em 7.4.3.6.20.
		=P	8.2.6.3.15	Operador de Máquina de Bordar	O 8.2.6.3.15 refere-se à colocação de agulhas na placa apropriada e de carros de linha de cor e qualidade definidas nos dispositivos adequados, à substituição de carros de linha, à emenda de linhas partidas e ao corte de linhas de união dos diferentes motivos dos desenhos dos tecidos. Tal não é mencionado em 7-99.10. Por outro lado, em 7-99.10 são referidas a providência pelo funcionamento das lançadeiras e dos veios que sustentam o tecido, a vigilância do funcionamento geral da máquina (alimentação dos fios), a observação da frequência e perfeição dos movimentos das agulhas e o enfiar de agulhas partidas, o que não é mencionado em 8.2.6.3.15.
7-99.20	Florista - Flores Artificiais	=P	7.4.3.6.30	Florista - Flores Artificiais	Em 7.4.3.6.30 não são referidas a impressão, nas folhas, dos vincos correspondentes às nervuras através de pressão manual ou com um corante e as especializações em cortador de flores artificiais, engomador de flores artificiais, montador de flores artificiais e tintureiro de flores artificiais.

CNP 80		EQ.	CNP 94		OBSERVAÇÕES
CÓD.	DESIGNAÇÃO		CÓD.	DESIGNAÇÃO	
7-99.30	Enchedor de Bonecos de Pano	=	7.4.3.6.40	Enchedor de Bonecos de Pano	Tal é mencionado em 7-99.20.
7-99.40	Bordadora de Bonecos de Pano	-	7.4.3.6.15	Bordador à Mão	O 7-99.40 refere-se à execução de bordados diversos em bonecos de pano e no respectivo vestuário, a fim de lhes dar expressões ou enfeites, enquanto que o 7.4.3.6.15 se refere à execução manual de motivos decorativos em vestuário ou em outros artigos.
7-99.50	Abatjoureiro	=	7.4.3.6.35	Abatjoureiro	
7-99.60	Cosedor de Sacos	+	7.4.3.6.05	Costureira, Trabalho em Série	O 7.4.3.6.05 refere-se à regulação e alimentação de um ou vários tipos de máquinas de costura, orientando manualmente o tecido, a fim de unir as peças e efectuar outras operações necessárias à confecção de artigos de vestuário e outros, enquanto que o 7-99.60 se refere à alimentação, regulação e condução de uma máquina de costura utilizada para coser os bordos de sacos de papel ou juta.
		+	8.2.6.3.10	Operador de Máquina de Costura	O 8.2.6.3.10 refere-se à operação, regulação e vigilância de uma máquina de costura e corte destinada a executar costuras a direito, enquanto que o 7-99.60 se refere à alimentação, regulação e condução de uma máquina de costura utilizada para coser os bordos de sacos de papel ou juta.
7-99.90	Outros Alfaiates, Costureiras, Peleiros, Estofadores e Trabalhadores Similares não Classificados em Outra Parte	=P	7.4.3.6.90	Outras Costureiras, Bordadeiras e Trabalhadores Similares	
		+	8.2.6.3.90	Outros Operadores de Máquinas para Confecção	
8-0	TRABALHADORES DO CALÇADO E DE ARTIGOS EM COURO				
8-01	SAPATEIROS	=P	7.4.4.2	SAPATEIROS, TRABALHADORES DE CALÇADO E DO COURO	A parte de 7.4.4.2 incluída em 8-01 refere-se ao "Sapateiro, em Geral", "Sapateiro - Calçado Ortopédico" e "Sapateiro Consertador". A restante parte de 7.4.4.2 inclui-se em 8-02, 8-03 e 7-00. As profissões "Modelador - Malhas e Marroquinaria", "Acabador - Malas e Marroquinaria" e "Encarregado - Fabrico de Calçado e Artigos em Couro" não se encontravam contempladas na CNP/80.
8-01.01	Sapateiro, em Geral	=	7.4.4.2.00	Sapateiro, em Geral	
8-01.10	Sapateiro - Calçado Coreográfico	-	7.4.4.2.00	Sapateiro, em Geral	O 8-01.10 refere-se à fabricação de sapatos coreográficos de ponta e meia ponta, montando e fixando os elementos componentes por cosimento, colagem e batimento, utilizando para tal ferramentas manuais, enquanto que o 7.4.4.2.00 se refere à confecção de sapatos por medida, modelando, cortando, cosendo, colando e pregando, as peças componentes, tais como cortes, forros, palmilhas e solas, utilizando ferramentas manuais.
8-01.20	Sapateiro - Calçado Ortopédico	=	7.4.4.2.02	Sapateiro - Calçado Ortopédico	
8-01.30	Sapateiro Consertador	=	7.4.4.2.05	Sapateiro Consertador	
8-01.90	Outros Sapateiros	=P	7.4.4.2.90	Outros Sapateiros, Trabalhadores de Calçado e do Couro	
8-02	TRABALHADORES DO FABRICO DE CALÇADO	=P	7.4.4.2	SAPATEIROS, TRABALHADORES DE CALÇADO E DO COURO	A parte de 7.4.4.2 incluída em 8-02 refere-se ao "Cortador de Peles - Calçado", "Operador de Máquina de Facear", "Vazador à Máquina", "Orlador", "Gaspeador (Cravador) - Calçado", "Arrematador", "Preparador de Palmilhas Internas", "Preparador de Montagem - Calçado", "Montador - Calçado", "Fresador de Sola - Calçado", "Lixador - Calçado". A restante parte de 7.4.4.2 inclui-se em 8-01, 8-03. As profissões "Modelador - Malas e Marroquinaria", "Acabador - Malas e Marroquinaria" e "Encarregado - Fabrico de Calçado e Artigos em Couro" não se encontravam

CNP 80		EQ.	CNP 94		OBSERVAÇÕES
CÓD.	DESIGNAÇÃO		CÓD.	DESIGNAÇÃO	
		+	9.3.2.2	TRABALHADORES NÃO QUALIFICADOS DA INDÚSTRIA TRANSFORMADORA	contempladas na CNP/80.
8-02.02	Cortador de Peles à Máquina - Calçado	=P	7.4.4.2.10	Cortador de Peles - Calçado	A parte de 9.3.2.2 incluída em 8-02 refere-se ao "Acabador - Calçado". A restante parte de 9.3.2.2 inclui-se em 8-11, 8-14, 7-46 e 9-71, 7-46, 9-10, 9-01, 8-92, 7-34, 7-52, 7-56, 7-74, 7-82, 9-10, 9-27 e 9-39. As profissões "Separador de Material Tipográfico", "Desgarrador (Aparador) - Peles" e "Auxiliar de Laboratório" não se encontravam contempladas na CNP/80.
8-02.04	Cortador Manual de Peles - Calçado	-	7.4.4.2.10	Cortador de Peles - Calçado	O 7.4.4.2.10 refere-se ao corte manual de peles e outros materiais, bem como à possibilidade de o profissional se ocupar do corte de um tipo de material específico. Tal não é mencionado em 8-02.02. Por outro lado, o 8-02.02 refere-se ao registo das referências necessárias, o que não é mencionado em 7.4.4.2.10.
8-02.06	Cortador de Sola à Máquina	-	7.4.4.2.10	Cortador de Peles - Calçado	O 8-02.04 refere-se ao corte de pelaria para calçado, guiando-se por moldes e utilizando uma faca apropriada, enquanto que o 7.4.4.2.10 se refere ao corte, manual ou com máquina, de peles e outros materiais com vista à fabricação de calçado.
8-02.08	Cortador Manual de Sola	-	7.4.4.2.10	Cortador de Peles - Calçado	O 8-02.06 refere-se ao corte, com uma prensa ou balancé, das solas de couro ou de borracha para fabricação de calçado, enquanto que o 7.4.4.2.10 se refere ao corte, manual ou com máquina, de peles e outros materiais com vista à fabricação de calçado.
8-02.10	Operador de Pré-Fresagem de Sola	-	7.4.4.2.32	Fresador de Sola - Calçado	O 8-02.08 refere-se ao corte, com uma faca e guiando-se por moldes, das solas, capas, saltos e outras peças em couro, tendo em vista o fabrico de calçado, enquanto que o 7.4.4.2.10 se refere ao corte, manual ou com máquina, de peles e outros materiais com vista à fabricação de calçado.
8-02.12	Fresador de Sola	=	7.4.4.2.32	Fresador de Sola - Calçado	O 8-02.10 refere-se à regulação e alimentação de uma máquina (fresa) utilizada para dar às solas de borracha ou de outro material as dimensões desejadas, enquanto que o 7.4.4.2.32 se refere à utilização de uma fresa apropriada para imprimir à sola, incorporada no sapato, os contornos e superfícies exactos.
8-02.14	Operador de Máquina de Facear	=	7.4.4.2.12	Operador de Máquina de Facear	
8-02.16	Orlador à Máquina	=P	7.4.4.2.17	Orlador	O 7.4.4.2.17 refere a possibilidade de executar manualmente as tarefas descritas. Tal não é mencionado em 8-02.16
8-02.18	Orlador Manual	-	7.4.4.2.17	Orlador	O 8-02.18 refere-se à dobragem da periferia da pele faceada, a fim de colar uma à outra as superfícies interiores, enquanto que o 7.4.4.2.17 se refere à operação com máquina destinada a dobrar para o carnal a periferia da pele faceada.
8-02.20	Ajuntador	E	7.4.4.2.27	Preparador de Montagem - Calçado	
8-02.22	Colador de Calçado	-	7.4.4.2.27	Preparador de Montagem - Calçado	O 8-02.22 refere-se à fixação dos forros, entretelas e testeiças, utilizando cola ou líquido apropriado, enquanto que o 7.4.4.2.27 se refere à montagem e moldagem de calcanheiras e testeiças, através de máquinas apropriadas, a fim de preparar os sapatos para a montagem.
8-02.24	Gaspeador de Calçado de Pele	=P	7.4.4.2.20	Gaspeador (Cravador) - Calçado	O 7.4.4.2.20 refere-se à verificação da perfeição do trabalho executado. Tal não é mencionado em 8-02.24. Por outro lado, o 8-02.24 refere-se à possibilidade de o profissional trabalhar com máquinas de mesa ou de braço, ou ainda com máquinas que fazem zigzag ou outro ponto e ser denominado em conformidade, o que não é mencionado em 7.4.4.2.20.
8-02.26	Vazador à Máquina	=P	7.4.4.2.15	Vazador à Máquina	O 7.4.4.2.15 refere-se à verificação visual da qualidade do trabalho executado. Tal não é mencionado em 8-02.26.
8-02.28	Arrematador	=P	7.4.4.2.22	Arrematador	O 7.4.4.2.22 refere-se ao furar de cintos, utilizando ferramenta adequada, bem como à possibilidade de aparar o forro, utilizando máquina apropriada, tendo em conta o contorno da pele. Tal não é mencionado em 8-02.28.
8-02.30	Preparador de Palmilhas Internas	=P	7.4.4.2.25	Preparador de Palmilhas Internas	O 7.4.4.2.25 refere-se à moldagem de palmilha, operando máquina de moldar, a fim de a tornar côncava nas zonas pretendidas. Tal não é mencionado em 8-02.30.
8-02.32	Sapateiro -	E	7.4.4.2.30	Montador - Calçado	

CNP 80		EQ.	CNP 94		OBSERVAÇÕES
CÓD.	DESIGNAÇÃO		CÓD.	DESIGNAÇÃO	
8-02.34	Trabalho em Série Montador de Palmilhas	-	7.4.4.2.27	Preparador de Montagem - Calçado	O 8-02.34 refere-se à aplicação da palmilha na parte inferior da forma, pregando-a a intervalos regulares para o que são utilizados pregos e martelo, para posterior montagem do corte, enquanto que o 7.4.4.2.27 se refere à montagem e moldagem de calcanheiras e testeiras, operando máquinas apropriadas, a fim de preparar os sapatos para a montagem.
8-02.36	Apontador de Calçado	-	7.4.4.2.30	Montador - Calçado	O 8-02.36 refere-se à fixação do corte na correspondente forma, enfiando-o, esticando-o e pregando-o de modo a fazê-los coincidir perfeitamente, enquanto que o 7.4.4.2.30 se refere à montagem, mecânica ou manual, dos vários componentes do sapato, tais como bicos, enfranques e calcanheiras.
8-02.38	Montador Mecânico de Bicos	-	7.4.4.2.30	Montador - Calçado	O 8-02.38 refere-se à fixação da parte dianteira do corte, utilizando uma máquina apropriada, que estica, comprime e cola o rebordo contra a palmilha, enquanto que o 7.4.4.2.30 se refere à montagem mecânica ou manual dos vários componentes do sapato, tais como bicos, enfranques e calcanheiras.
8-02.40	Montador de Enfranques à Máquina	-	7.4.4.2.30	Montador - Calçado	O 8-02.40 refere-se à fixação para pregagem ou colagem mecânica, dos rebordos inferiores das partes laterais do corte à palmilha, enquanto que o 7.4.4.2.30 se refere à montagem mecânica ou manual dos vários componentes do sapato, tais como bicos, enfranques e calcanheiras.
8-02.42	Preparador de Saltos de Madeira	-	7.4.4.2.35	Lixador - Calçado	O 8-02.42 refere-se à preparação dos saltos para serem fixados aos sapatos, revestindo-os com pele, enquanto que o 7.4.4.2.35 se refere à operação com máquina adequada, a fim de tratar, uniformizar e retocar diversos componentes para calçado.
8-02.44	Operador de Máquina de Lixar Rastos	=P	7.4.4.2.35	Lixador - Calçado	O 7.4.4.2.35 refere-se à verificação visual da correcção do tratamento da superfície, bem como à possibilidade de lixar solas, capas e saltos, sendo o profissional designado em conformidade. Tal não é mencionado em 8-02.44. Por outro lado, o 8-02.44 refere-se à possibilidade de aplicar na palmilha massa de enfuste ou outra, a fim de tornar lisa e homogênea a superfície onde a sola será ajustada, o que não é mencionado em 7.4.4.2.35.
8-02.46	Operador de Máquina de Rebater	-	9.3.2.2.60	Acabador - Calçado	O 8-02.46 refere-se ao alisar de rastos e da parte lateral inferior do corte, utilizando uma máquina apropriada, a fim de diminuir a espessura ou tirar rugas ou outros defeitos semelhantes, enquanto que o 9.3.2.2.60 se refere ao retocar, engomar e executar outras operações, a fim de dar o acabamento final ao calçado.
8-02.48	Aviador de Sola	-	7.4.4.2.30	Montador - Calçado	O 8-02.48 refere-se à fixação das solas e saltos aos sapatos, colando-os e pregando-os por meio de ferramentas simples ou utilizando prensas adequadas, enquanto que o 7.4.4.2.30 se refere à montagem, mecânica ou manual, dos vários componentes do sapato, tais como bicos, enfranques e calcanheiras.
8-02.50	Cravador de Saltos	-	7.4.4.2.30	Montador - Calçado	O 8-02.50 refere-se à fixação dos saltos dos sapatos por pregagem mecânica, enquanto que o 7.4.4.2.30 se refere à montagem, mecânica ou manual, dos vários componentes do sapato, tais como bicos, enfranques e calcanheiras.
8-02.52	Operador de Máquina de Colocar Viras	-	7.4.4.2.30	Montador - Calçado	O 8-02.52 refere-se à alimentação da máquina com o rolo de viras adequado ao tipo de sapato, enquanto que o 7.4.4.2.30 se refere à montagem, mecânica ou manual, dos vários componentes do sapato, tais como bicos, enfranques e calcanheiras.
8-02.54	Brunidor de Sola	-	9.3.2.2.60	Acabador - Calçado	O 8-02.54 refere-se ao aperfeiçoamento do rebordo das solas, alisando-as e dando-lhes a tonalidade desejada, enquanto que o 9.3.2.2.60 se refere ao retocar, engomar e executar outras operações, a fim de dar o acabamento final ao calçado.
8-02.56	Formador de Saltos	-	9.3.2.2.60	Acabador - Calçado	O 8-02.56 refere-se à fabricação de saltos de sola e sua fixação ao sapato, cortando, colando e pregando os materiais respectivos, enquanto que o 9.3.2.2.60 se refere ao retocar, engomar e executar outras operações, a fim de dar o acabamento final ao calçado.
8-02.58	Lixador de Capas	-	9.3.2.2.60	Acabador - Calçado	O 8-02.58 refere-se ao tratamento da superfície dos saltos de sola, lixando-os em máquina apropriada, enquanto que o 9.3.2.2.60 se refere ao retocar, engomar e executar outras operações, a fim de dar o acabamento final ao calçado.

CNP 80		EQ.	CNP 94		OBSERVAÇÕES
CÓD.	DESIGNAÇÃO		CÓD.	DESIGNAÇÃO	
8-02.60	Acabador - Calçado	=P	9.3.2.2.60	Acabador - Calçado	O 9.3.2.2.60 refere-se à colocação de etiquetas com referência e tamanho do sapato, à colagem de calcanheiras, à colocação de enchumaços dentro do sapato para lhe manter a forma, ao retoque com pincel embebido em tinta e graxa, bem como à colocação de atacadores. Tal não é mencionado em 8-02.60. Por outro lado, o 8-02.60 refere-se ao aparar dos orifícios do calçado, com faca apropriada, de modo a que fiquem regularizados, o que não é mencionado em 9.3.2.2.60.
8-02.90	Outros Trabalhadores do Fabrico de Calçado	=P	7.4.4.2.90	Outros Sapateiros, Trabalhadores de Calçado e do Couro	
		+	9.3.2.2.90	Outros Trabalhadores não Qualificados da Indústria Transformadora	
8-03	MALEIROS, CORREIROS E TRABALHADORES SIMILARES	=P	7.4.4.2	SAPATEIROS, TRABALHADORES DE CALÇADO E DO COURO	A parte de 7.4.4.2 incluída em 8-03 refere-se ao “Maleiro”, “Maleiro - Malas de Viagem”, “Correeiro”, “Cortador de Pelaria - Malas e Marroquinaria”, “Costureiro - Malas e Marroquinaria” e “Albardeiro”. A restante parte de 7.4.4.2 inclui-se em 8-01, 8-02. As profissões “Modelador - Malas e Marroquinaria”, “Acabador - Malas e Marroquinaria” e “Encarregado - Fabrico de Calçado e Artigos em Couro” não se encontravam contempladas na CNP/80.
		+	8.2.6.6	OPERADORES DE MÁQUINAS DO FABRICO DE CALÇADO E ARTIGOS DE COURO	A parte de 8.2.6.6 incluída em 8-03 refere-se ao “Operador de Máquina de Colar Peles - Malas e Marroquinaria”. As profissões “Operador de Máquina de Fabricar Saltos”, “Operador de Fabrico de Forros para Saltos” e “Operador de Máquina de Pintura - Calçado” não se encontravam contempladas na CNP/80.
8-03.10	Maleiro	=	7.4.4.2.40	Maleiro	
8-03.20	Maleiro - Malas de Viagem	=	7.4.4.2.42	Maleiro - Malas de Viagem	
8-03.30	Correeiro	=	7.4.4.2.45	Correeiro	
8-03.40	Cortador de Pelaria	=	7.4.4.2.47	Cortador de Pelaria - Malas e Marroquinaria	
8-03.50	Costureira de Malas	=	7.4.4.2.50	Costureiro - Malas e Marroquinaria	
8-03.60	Operador de Máquina de Colar Peles	+	7.4.4.2.45	Correeiro	O 7.4.4.2.45 refere-se à fabricação de cintos, suspensórios, arreios vários para animais e outras peças semelhantes, em couro ou outro material similar, cortando, cosendo ou colando e procedendo aos acabamentos necessários, utilizando ferramentas manuais ou mecânicas, enquanto que o 8-03.60 se refere à alimentação e condução de uma máquina dispondo de dois cilindros sobrepostos para colagem das peças componentes de cintos, suspensórios e artigos semelhantes.
		+	7.4.4.2.50	Costureiro - Malas e Marroquinaria	O 7.4.4.2.50 refere-se ao coser, colar e orlar, à máquina e à mão, as peças componentes de malas, carteiras, cintos e outros artigos, enquanto que o 8-03.60 se refere à alimentação e condução de uma máquina dispondo de dois cilindros sobrepostos para colagem das peças componentes de cintos, suspensórios e artigos semelhantes.
		=P	8.2.6.6.20	Operador de Máquina de Colar Peles - Malas e Marroquinaria	O 8.2.6.6.20 refere-se à verificação visual da qualidade da colagem. Tal não é mencionado em 8-03.60.
8-03.70	Faceador de Peles à Máquina	-	7.4.4.2.47	Cortador de Pelaria - Malas e Marroquinaria	O 8-03.70 refere-se ao desbaste do carnal da pele, utilizando uma máquina apropriada, a fim de preparar as peles para fabricação de malas e outros artigos, enquanto que o 7.4.4.2.47 se refere ao cortar à mão ou à máquina pelaria ou outro material, a fim de fabricar malas, carteiras e outros artigos semelhantes, utilizando moldes.
8-03.80	Albardeiro	=	7.4.4.2.55	Albardeiro	
8-03.90	Outros Maleiros, Correeiros e Trabalhadores Similares	=P	7.4.4.2.90	Outros Sapateiros, Trabalhadores de Calçado e do Couro	
		+	8.2.6.6.90	Outros Operadores de Máquinas do Fabrico de Calçado e Artigos de Couro	

CNP 80		EQ.	CNP 94		OBSERVAÇÕES
CÓD.	DESIGNAÇÃO		CÓD.	DESIGNAÇÃO	
8-1	MARCENEIROS, CARPINTEIROS - EXCEPTO DA CONSTRUÇÃO CIVIL, NAVAL E OUTRAS, OPERADORES DE MÁQUINAS PARA TRABALHAR MADEIRA, CORTICEIROS E TRABALHADORES SIMILARES		7.3.3	ARTESÃOS DE MADEIRA, TECIDO, COURO E MATERIAIS SIMILARES	
			7.4.2	TRABALHADORES DAS MADEIRAS E SIMILARES	
8-11	MARCENEIROS E TRABALHADORES SIMILARES	=P	7.3.3.1	ARTESÃOS DE ARTIGOS EM MADEIRA E MATERIAIS SIMILARES	A parte de 7.3.3.1 incluída em 8-11 refere-se ao "Entalhador". A restante parte de 7.3.3.1 inclui-se em 8-19, 8-92 e 9-42.
		+	7.4.2.2	MARCENEIROS, CARPINTEIROS E TRABALHADORES SIMILARES	A parte de 7.4.2.2 incluída em 8-11 refere-se ao "Marceneiro", "Folheador", "Embutidor" e "Polidor (Envernizador) - Madeira". A restante parte de 7.4.2.2 inclui-se em 8-13, 8-19 e 7-00 "Encarregado - Marceneiros, Carpinteiros e Trabalhadores Similares".
		+	7.4.2.3	OPERADORES DE MÁQUINAS PARA TRABALHAR MADEIRA E CORTIÇA	A parte de 7.4.2.3 incluída em 8-11 refere-se ao "Operador de Máquinas para Trabalhar Madeira (Mecânico de Madeiras)", incluída igualmente em 8-12, 8-13, 8-14 e 8-19. A restante parte de 7.4.2.3 inclui-se em 8-14, 8-15, 7-32 e 7-00 "Encarregado - Operadores de Máquinas para Trabalhar Madeira e Cortiça".
		+	8.2.8.5	MONTADORES DE ARTIGOS EM MADEIRA	O Grupo Base 8.2.8.5 corresponde, em todo o seu âmbito, a 8-11.
		+	9.3.1.3	ENCERADORES E TRABALHADORES SIMILARES DA CONSTRUÇÃO CIVIL	O Grupo Base 9.3.1.3 corresponde, em todo o seu âmbito, a 8-11.
		+	9.3.2.2	TRABALHADORES NÃO QUALIFICADOS DA INDÚSTRIA TRANSFORMADORA	A parte de 9.3.2.2 incluída em 8-11, refere-se ao "Acabador - Madeiras". A restante parte de 9.3.2.2 inclui-se em 3-91, 7-34, 7-46, 7-52, 7-56, 7-74, 7-82, 8-02, 8-14, 8-19, 8-92, 9-01, 9-10, 9-27, 9-39, 9-71 e 9-76. As profissões "Separador de Material Tipográfico", "Desgarrador (Aparador) - Peles" e "Auxiliar de Laboratório" não se encontravam contempladas na CNP/80.
8-11.01	Marceneiro, em Geral	=P	7.4.2.2.05	Marceneiro	O 7.4.2.2.05 não se refere à possibilidade de o profissional se ocupar de um certo tipo de móveis de madeira, o que requer conhecimentos específicos, e ser denominado em conformidade como "Marceneiro de Mesas para Bilhar", "Marceneiro de Urnas" e "Cadeireiro". Tal é mencionado em 8-11.01.
8-11.02	Marceneiro - Artigos de Desporto	-	7.4.2.2.05	Marceneiro	O 8-11.02 refere-se à confecção e reparação de artigos de desporto, tais como, esquis, raquetas de ténis, bastões para hóquei e aparelhos de ginástica, utilizando ferramentas manuais ou mecânicas, enquanto que o 7.4.2.2.05 se refere à fabricação, montagem, transformação e reparação de mobiliário diverso e de outros artigos de madeira, utilizando ferramentas manuais ou mecânicas.
8-11.04	Marceneiro-Montador	-	7.4.2.2.05	Marceneiro	O 8-11.04 refere-se à confecção de móveis de madeira, montando e ajustando peças já fabricadas, enquanto que o 7.4.2.2.05 se refere à fabricação e montagem, transformação e reparação de mobiliário diverso e de outros artigos de madeira, utilizando ferramentas manuais ou mecânicas.
8-11.06	Acabador de Móveis de Madeira	+	7.4.2.2.05	Marceneiro	O 8-11.06 refere-se à execução dos acabamentos em móveis de madeira, utilizando materiais e ferramentas apropriadas, enquanto que o 7.4.2.2.05 se refere à fabricação, montagem, transformação e reparação de mobiliário diverso e de outros artigos de madeira, utilizando ferramentas manuais ou mecânicas.
		=P	9.3.2.2.65	Acabador - Madeiras	O 9.3.2.2.65 não se refere à montagem de portas e gavetas, bem como à possibilidade de misturar os produtos

CNP 80		EQ.	CNP 94		OBSERVAÇÕES
CÓD.	DESIGNAÇÃO		CÓD.	DESIGNAÇÃO	
					necessários à obtenção de determinados efeitos ou tonalidades. Tal é mencionado em 8-11.06.
8-11.08	Marceneiro-Restaurador	-	7.4.2.2.05	Marceneiro	O 8-11.08 refere-se à reparação e restauro de móveis de madeira, usando, principalmente, ferramentas manuais, enquanto que o 7.4.2.2.05 se refere à fabricação, montagem, transformação e reparação de mobiliário diverso e de outros artigos de madeira, utilizando ferramentas manuais ou mecânicas.
8-11.10	Embutidor	=P	7.4.2.2.30	Embutidor	O 7.4.2.2.30 não se refere ao cuidado com as ferramentas. Tal é mencionado em 8-11.10.
8-11.12	Ebanista	+	7.4.2.2.05	Marceneiro	O 8-11.12 refere-se à fabricação, normalmente com madeiras preciosas, de móveis e outros objectos de elevado valor artístico, com embutidos, utilizando ferramentas manuais ou mecânicas, enquanto que o 7.4.2.2.05 se refere à fabricação, montagem, transformação e reparação de mobiliário diverso e de outros artigos de madeira, utilizando ferramentas manuais ou mecânicas.
		+	7.4.2.2.30	Embutidor	O 8-11.12 refere-se à fabricação, normalmente com madeiras preciosas, de móveis e outros objectos de elevado valor artístico, com embutidos, utilizando ferramentas manuais ou mecânicas, enquanto que o 7.4.2.2.30 se refere à execução, utilizando ferramentas manuais e materiais adequados, de motivos decorativos, inseridos sobre superfícies a ornamentar.
8-11.14	Montador de Peças - Marcenaria	+	7.4.2.2.05	Marceneiro	O 8-11.14 refere-se à montagem de peças já prontas, para uma obra de marcenaria, enquanto que o 7.4.2.2.05 se refere à fabricação, montagem, transformação e reparação de mobiliário diverso e de outros artigos de madeira, utilizando ferramentas manuais ou mecânicas.
		=P	8.2.8.5.05	Montador de Artigos em Madeira e Matérias Similares	O 8.2.8.5.05 refere-se à utilização de ferramentas apropriadas para efectuar as marcações e as adaptações necessárias, bem como à possibilidade de o profissional efectuar pequenas reparações e colaborar no transporte de móveis para o local de assentamento. Tal não é mencionado em 8-11.14. Por outro lado, o 8-11.14 refere-se à rejeição das peças que apresentem deficiências, o que não é referido em 8.2.8.5.05.
8-11.16	Estojeiro	-	7.4.2.2.05	Marceneiro	O 8-11.16 refere-se à confecção de estojos destinados a acondicionar instrumentos de desenho, jóias ou outros objectos, utilizando ferramentas manuais, enquanto que o 7.4.2.2.05 se refere à fabricação, montagem, transformação e reparação de mobiliário diverso e de outros artigos de madeira, utilizando ferramentas manuais ou mecânicas.
8-11.18	Entalhador - Madeira	=P	7.3.3.1.05	Entalhador	O 7.3.3.1.05 não se refere à possibilidade de o profissional esculpir motivos decorativos em marfim e ser designado em conformidade como Marfiteiro. Tal é mencionado em 8-11.18.
8-11.20	Gravador Manual - Madeira	-	7.3.3.1.05	Entalhador	O 8-11.20 refere-se à abertura de sulcos decorativos na madeira, utilizando ferramentas manuais, enquanto que o 7.3.3.1.05 se refere ao esculpir de motivos decorativos na madeira, utilizando ferramentas manuais.
8-11.22	Cortador de Folha - Madeira	-	7.4.2.2.15	Folheador	O 8-11.22 refere-se ao escolher e talhar o folheado de madeira a colar em determinadas obras, enquanto que o 7.4.2.2.15 se refere ao revestimento, com folheado, de determinadas estruturas de madeira.
8-11.24	Folheador	=P	7.4.2.2.15	Folheador	O 7.4.2.2.15 não se refere à providência pelo bom estado das suas ferramentas, nem à possibilidade de efectuar reparações. Tal é mencionado do em 8-11.24.
8-11.26	Encurvador Manual de Madeira	-	7.4.2.3.05	Operador de Máquinas para Trabalhar Madeira (Mecânico de Madeiras)	O 8-11.26 refere-se à moldagem de peças de madeira, a quente, trabalhando-as manualmente ou utilizando dispositivos apropriados, enquanto que o 7.4.2.3.05 se refere à operação, regulação e vigilância do funcionamento de máquinas utilizadas em diferentes fases da transformação de madeiras, designadamente cortar, aparelhar, furar, orlar, moldar, tornear, rebaixar, envaziar, lixar, afagar e calibrar.
8-11.28	Moldureiro	-	7.4.2.2.05	Marceneiro	O 8-11.28 refere-se à execução, montagem e reparação de molduras, através de ferramentas manuais, enquanto que o 7.4.2.2.05 se refere à fabricação, montagem, transformação e reparação de mobiliário diverso e de outros artigos de madeira, utilizando ferramentas manuais ou mecânicas.
8-11.30	Bagueteiro	-	7.4.2.2.05	Marceneiro	O 8-11.30 refere-se à fabricação e reparação de cercaduras moldadas (baguetes) para caixilhos, utilizando materiais,

CNP 80		EQ.	CNP 94		OBSERVAÇÕES
CÓD.	DESIGNAÇÃO		CÓD.	DESIGNAÇÃO	
					tais como travessas de madeira, gesso-crê, grude e resinas, através de ferramentas manuais ou mecânicas, enquanto que o 7.4.2.2.05 se refere à fabricação, montagem, transformação e reparação de mobiliário diverso e de outros artigos de madeira, utilizando ferramentas manuais ou mecânicas.
8-11.32	Polidor de Madeira	=P	7.4.2.2.35	Polidor (Envernizador) - Madeira	O 7.4.2.2.35 refere-se ao envernizamento, bem como à execução de pequenos retoques, sempre que necessário. Tal não é mencionado em 8-11.32. Por outro lado, o 8-11.32 refere-se à possibilidade de o profissional se servir de dispositivos mecânicos, o que não é mencionado em 7.4.2.2.35.
8-11.34	Encerador	+	7.4.2.2.35	Polidor (Envernizador) - Madeira	O 7.4.2.2.35 refere-se ao polimento e/ou do envernizamento de superfícies de madeira, utilizando produtos e utensílios apropriados, a fim de lhes transmitir a tonalidade e o brilho desejados, enquanto que o 8-11.34 se refere à aplicação de camadas de cera de superfícies de madeira puxando-lhes o lustro, a fim de lhes transmitir a tonalidade e brilho desejados.
		=	9.3.1.3.05	Encerador	
8-11.36	Envernizador	-	7.4.2.2.35	Polidor (Envernizador) - Madeira	O 8-11.36 refere-se a regularizar e dar brilho a superfícies de madeira, aplicando verniz e outros materiais, através de utensílios apropriados, enquanto que o 7.4.2.2.35 se refere ao polimento e/ou o envernizamento de superfícies de madeira, utilizando produtos e utensílios apropriados, a fim de lhes transmitir a tonalidade e o brilho desejados.
8-11.38	Polidor Mecânico de Madeira	-	7.4.2.2.35	Polidor (Envernizador) - Madeira	O 8-11.38 refere-se a dar brilho a superfícies revestidas com um verniz de poliéster, celuloso ou outro, utilizando ferramentas mecânicas, enquanto que o 7.4.2.2.35 se refere ao polimento e/ou o envernizamento de superfícies de madeira, utilizando produtos e utensílios apropriados, a fim de lhes transmitir a tonalidade e o brilho desejados.
8-11.90	Outros Marceneiros e Trabalhadores Similares	=P	7.3.3.1.90	Outros Artesãos de Artigos em Madeira e Materiais Similares	
		+	7.4.2.2.90	Outros Marceneiros, Carpinteiros e Trabalhadores Similares	
		+	7.4.2.3.90	Outros Operadores de Máquinas para Trabalhar Madeira e Cortiça	
		+	8.2.8.5.90	Outros Montadores de Artigos em Madeira	
		+	9.3.1.3.90	Outros Enceradores e Trabalhadores Similares da Construção Civil	
		+	9.3.2.2.90	Outros Trabalhadores não Qualificados da Indústria Transformadora	
8-12	OPERADORES DE MÁQUINAS PARA TRABALHAR MADEIRA E TRABALHADORES SIMILARES	=P	7.4.2.3	OPERADORES DE MÁQUINAS PARA TRABALHAR MADEIRA E CORTIÇA	A parte de 7.4.2.3 incluída em 8-12 refere-se ao “Operador de Máquinas para Trabalhar Madeira (Mecânico de Madeira)”, incluída igualmente em 8-11, 8-13, 8-14 e 8-19. A restante parte 7.4.2.3 inclui-se em 7-32, 8-14, 8-15 e 7-00 (“Encarregado - Operadores de Máquinas para Trabalhar Madeira e Cortiça”).
		+	8.2.2.9	OPERADORES DE MÁQUINAS DO FABRICO DE PRODUTOS QUÍMICOS NÃO CLASSIFICADOS EM OUTRA PARTE	A parte de 8.2.2.9 incluída em 8-12 refere-se ao “Moldador de Artigos em Fibras de Vidro”. A restante parte de 8.2.2.9 inclui-se em 9-43, 9-44 e 9-49.
		+	8.2.4.0	OPERADORES DE MÁQUINAS DO FABRICO DE ARTIGOS EM MADEIRA E CORTIÇA	A parte de 8.2.4.0 incluída em 8-12 refere-se ao “Operador de Pantógrafo - Madeira” e ao “Torneiro de Madeira, Trabalho em Série”. A restante parte de 8.2.4.0 inclui-se em 9-42 e 9-45. A profissão “Operador de Máquinas do Fabrico de Artigos - Cortiça e Madeira” não se encontrava contemplada na CNP/80.
8-12.01	Operador de Máquina para	=P	7.4.2.3.05	Operador de Máquinas para Trabalhar Madeira	O 7.4.2.3.05 refere-se à possibilidade de o profissional operar uma máquina específica em função da organização

CNP 80		EQ.	CNP 94		OBSERVAÇÕES
CÓD.	DESIGNAÇÃO		CÓD.	DESIGNAÇÃO	
	Trabalhar Madeira, em Geral			(Mecânico de Madeiras)	do trabalho e da tecnologia utilizada na empresa. Tal não é mencionado em 8-12.01. Por outro lado, o 8-12.01 refere-se à limpeza e lubrificação da máquina, o que não é mencionado em 7.4.2.3.05.
8-12.02	Operador-Afinador de Máquina para Trabalhar Madeira	-	7.4.2.3.05	Operador de Máquinas para Trabalhar Madeira (Mecânico de Madeiras)	O 8-12.02 refere-se à afinação, regulação e operação de uma máquina destinada a trabalhar madeira, enquanto que o 7.4.2.3.05 se refere à possibilidade de o profissional operar uma máquina específica em função da organização do trabalho e da tecnologia utilizada na empresa.
8-12.04	Afinador de Máquinas para Trabalhar Madeira	-	7.4.2.3.05	Operador de Máquinas para Trabalhar Madeira (Mecânico de Madeiras)	O 8-12.04 refere-se à verificação, conservação e afinação de conjuntos mecânicos que servem para trabalhar madeira ou materiais afins, enquanto que o 7.4.2.3.05 se refere à possibilidade de o profissional operar uma máquina específica em função da organização do trabalho e da tecnologia utilizada na empresa.
8-12.06	Torneiro de Madeiras	-	7.4.2.3.05	Operador de Máquinas para Trabalhar Madeira (Mecânico de Madeiras)	O 8-12.06 refere-se à impressão, com ferramentas manuais, da respectiva forma, às superfícies de revolução de determinadas peças, utilizando um torno para lhes transmitir movimentos de rotação, enquanto que o 7.4.2.3.05 se refere à possibilidade de o profissional operar uma máquina específica em função da organização do trabalho e da tecnologia utilizada na empresa.
8-12.08	Torneiro de Madeiras - Torno Automático	=P	8.2.4.0.10	Torneiro de Madeira, Trabalho em Série	O 8.2.4.0.10 não se refere à limpeza e lubrificação da máquina. Tal é mencionado em 8-12.08.
8-12.10	Operador de Máquina de Tornear Madeira	-	7.4.2.3.05	Operador de Máquinas para Trabalhar Madeira (Mecânico de Madeiras)	O 8-12.10 refere-se à regulação e operação de uma máquina destinada a dar a forma cilíndrica às peças de madeira que nela são introduzidas, através de um dispositivo adequado, enquanto que o 7.4.2.3.05 se refere à possibilidade de o profissional operar uma máquina específica em função da organização do trabalho e da tecnologia utilizada na empresa.
8-12.12	Garlopador	-	7.4.2.3.05	Operador de Máquinas para Trabalhar Madeira (Mecânico de Madeiras)	O 8-12.12 refere-se à regulação e operação de uma garlopa mecânica destinada a facejar e desempenar superfícies de madeira, enquanto que o 7.4.2.3.05 se refere à possibilidade de o profissional operar uma máquina específica em função da organização do trabalho e da tecnologia utilizada na empresa.
8-12.14	Desengrossador	-	7.4.2.3.05	Operador de Máquinas para Trabalhar Madeira (Mecânico de Madeiras)	O 8-12.14 refere-se à regulação e operação de uma plaina mecânica, destinada a facejar e galgar simultaneamente as superfícies paralelas de uma peça de madeira, enquanto que o 7.4.2.3.05 se refere à possibilidade de o profissional operar uma máquina específica em função da organização do trabalho e da tecnologia utilizada na empresa.
8-12.16	Tupiador	+	7.4.2.3.05	Operador de Máquinas para Trabalhar Madeira (Mecânico de Madeiras)	O 7.4.2.3.05 refere-se à operação, regulação e vigilância do funcionamento de máquinas utilizadas em diferentes fases de transformação de madeiras, designadamente cortar, aparelhar, furar, orlar, moldar, tornear, rebaixar, envaziar, lixar, afagar e calibrar, enquanto que o 8-12.16 se refere à regulação e operação de uma máquina destinada a moldar guarnições em peças de madeira.
		+	8.2.2.9.45	Moldador de Artigos em Fibra de Vidro	O 8.2.2.9.45 refere-se à fabricação de artigos em fibra de vidro, por moldagem manual ou por injeção mecânica, utilizando ferramentas apropriadas, enquanto que o 8-12.16 se refere à regulação e operação de uma máquina destinada a moldar guarnições em peças de madeira.
8-12.18	Operador de Máquinas de Lavar e de Juntar Aduelas	-	7.4.2.3.05	Operador de Máquinas para Trabalhar Madeira (Mecânico de Madeiras)	O 8-12.18 refere-se à operação de máquinas destinadas a dar às aduelas uma secção transversal arqueada e chanfrá-las no sentido do comprimento, enquanto que o 7.4.2.3.05 se refere à possibilidade de o profissional operar uma máquina específica em função da organização do trabalho e da tecnologia utilizada na empresa.
8-12.20	Operador de Máquina de Cortar Tamos	-	7.4.2.3.05	Operador de Máquinas para Trabalhar Madeira (Mecânico de Madeiras)	O 8-12.20 refere-se à regulação e operação de uma máquina de tanoaria, destinada a dar a forma circular aos tamos (ou fundos), ao mesmo tempo que lhes chanfra adequadamente a periferia, enquanto que o 7.4.2.3.05 se refere à possibilidade de o profissional operar uma máquina específica em função da organização do trabalho e da tecnologia utilizada na empresa.
8-12.22	Operador de Máquina de Arrunhar	-	7.4.2.3.05	Operador de Máquinas para Trabalhar Madeira (Mecânico de Madeiras)	O 8-12.22 refere-se à regulação e operação de uma máquina destinada a arrunhar vasilhas de madeira, enquanto que o 7.4.2.3.05 se refere à possibilidade de o profissional operar uma máquina específica em função da

CNP 80		EQ.	CNP 94		OBSERVAÇÕES
CÓD.	DESIGNAÇÃO		CÓD.	DESIGNAÇÃO	
					organização do trabalho e da tecnologia utilizada na empresa.
8-12.24	Emalhetador	-	7.4.2.3.05	Operador de Máquinas para Trabalhar Madeira (Mecânico de Madeiras)	O 8-12.24 refere-se à regulação e operação de uma máquina para executar malhetes, enquanto que o 7.4.2.3.05 se refere à possibilidade de o profissional operar uma máquina específica em função da organização do trabalho e da tecnologia utilizada na empresa.
8-12.26	Macheador	-	7.4.2.3.05	Operador de Máquinas para Trabalhar Madeira (Mecânico de Madeiras)	O 8-12.26 refere-se à regulação e operação de uma máquina que abre simultaneamente machos e fêmeas em peças de madeira a ensamblar, enquanto que o 7.4.2.3.05 se refere à possibilidade de o profissional operar uma máquina específica em função da organização do trabalho e da tecnologia utilizada na empresa.
8-12.28	Respigador Mecânico	-	7.4.2.3.05	Operador de Máquinas para Trabalhar Madeira (Mecânico de Madeiras)	O 8-12.28 refere-se à regulação e operação de uma máquina que executa espigões (respigas) para encaixar em aberturas condizentes, enquanto que o 7.4.2.3.05 se refere à possibilidade de o profissional operar uma máquina específica em função da organização do trabalho e da tecnologia utilizada na empresa.
8-12.30	Operador de Máquina de Fresar - Madeira	-	7.4.2.3.05	Operador de Máquinas para Trabalhar Madeira (Mecânico de Madeiras)	O 8-12.30 refere-se à regulação e operação de uma máquina destinada a cavar na madeira vazios ou motivos com formas várias, enquanto que o 7.4.2.3.05 se refere à possibilidade de o profissional operar uma máquina específica em função da organização do trabalho e da tecnologia utilizada na empresa.
8-12.32	Operador de Pantógrafo - Talha em Madeira	=P	8.2.4.0.05	Operador de Pantógrafo - Madeira	O 8.2.4.0.05 não refere a limpeza, lubrificação e realização de reparações simples da máquina com que trabalha. Tal é mencionado em 8-12.32.
8-12.34	Furador - Madeira	-	7.4.2.3.05	Operador de Máquinas para Trabalhar Madeira (Mecânico de Madeiras)	O 8-12.34 refere-se à regulação e operação de uma máquina destinada a abrir furos na madeira, para respigas ou outros fins, enquanto que o 7.4.2.3.05 se refere à possibilidade de o profissional operar uma máquina específica em função da organização do trabalho e da tecnologia utilizada na empresa.
8-12.36	Operador de Máquina Combinada Universal - Madeira	-	7.4.2.3.05	Operador de Máquinas para Trabalhar Madeira (Mecânico de Madeiras)	O 8-12.36 refere-se à regulação e operação de uma máquina destinada a efectuar várias operações, tais como desengrossar, serrar, furar, facejar e desempenar a madeira, enquanto que o 7.4.2.3.05 se refere à possibilidade de o profissional operar uma máquina específica em função da organização do trabalho e da tecnologia utilizada na empresa.
8-12.38	Guilhotinador de Faces	-	7.4.2.3.05	Operador de Máquinas para Trabalhar Madeira (Mecânico de Madeiras)	O 8-12.38 refere-se ao corte, uniforme, com um dispositivo mecânico de guilhotina, de determinadas faces de peças de madeira, enquanto que o 7.4.2.3.05 se refere à possibilidade de o profissional operar uma máquina específica em função da organização do trabalho e da tecnologia utilizada na empresa.
8-12.40	Encurvador Mecânico - Madeira	-	7.4.2.3.05	Operador de Máquinas para Trabalhar Madeira (Mecânico de Madeiras)	O 8-12.40 refere-se à regulação e operação de uma prensa dotada de um dispositivo de aquecimento e destinada a moldar peças de contraplacado, aglomerado de madeira ou material afim, enquanto que o 7.4.2.3.05 se refere à possibilidade de o profissional operar uma máquina específica em função da organização do trabalho e da tecnologia utilizada na empresa.
8-12.42	Operador de Máquina para Pirogravura - Madeira	E	8.2.4.0.90	Outros Operadores de Máquinas do Fabrico de Artigos em Madeira e Cortiça	
8-12.90	Outros Operadores de Máquinas para Trabalhar Madeira e Trabalhadores Similares	=P	7.4.2.3.90	Outros Operadores de Máquinas para Trabalhar Madeira e Cortiça	
		+	8.2.2.9.90	Outros Operadores de Máquinas do Fabrico de Produtos Químicos não Classificados em Outra Parte	
		+	8.2.4.0.90	Outros Operadores de Máquinas do Fabrico de Artigos em Madeira e Cortiça	

CNP 80		EQ.	CNP 94		OBSERVAÇÕES
CÓD.	DESIGNAÇÃO		CÓD.	DESIGNAÇÃO	
8-13	TANOEIROS	=P	7.4.2.2	MARCENEIROS, CARPINTEIROS E TRABALHADORES SIMILARES	A parte de 7.4.2.2 incluída em 8-13 refere-se ao "Tanoeiro". A restante parte de 7.4.2.2 inclui-se em 8-11, 8-19 e 7-00 ("Encarregado - Marceneiros, Carpinteiros e Trabalhadores Similares").
		+	7.4.2.3	OPERADORES DE MÁQUINAS PARA TRABALHAR MADEIRA E CORTIÇA	A parte de 7.4.2.3 incluída em 8-13 refere-se ao "Operador de Máquinas para Trabalhar Madeira (Mecânico de Madeiras)", incluída igualmente em 8-11, 8-12, 8-14 e 8-19. A restante parte de 7.4.2.3 inclui-se em 8-14, 8-15, 7-32 e 7-00 ("Encarregado - Operadores de Máquinas para Trabalhar Madeira e Cortiça").
8-13.10	Tanoeiro	=P	7.4.2.2.40	Tanoeiro	O 7.4.2.2.40 não refere a possibilidade de o profissional se ocupar exclusivamente do fabrico, montagem, transformação ou reparação de tonéis e balseiros, barris e barricas, sendo designado em conformidade como Construtor de Tonéis e Balseiros, Barrileiro, Barriqueiro. Tal é mencionado em 8-13.10.
8-13.20	Lavrante	-	7.4.2.2.40	Tanoeiro	O 8-13.20 refere-se à fabricação e transformação de aduelas e tampos para a indústria de tanoaria, através de ferramentas manuais ou mecânicas, enquanto que o 7.4.2.2.40 se refere à montagem e reparação de pipas, toneis e outros recipientes similares, utilizando ferramentas manuais e mecânicas.
8-13.30	Tanoeiro de Dentro	-	7.4.2.2.40	Tanoeiro	O 8-13.30 refere-se à reparação e conservação das vasilhas de madeira de diversas capacidades, nos armazéns de vinhos e produtos afins, utilizando ferramentas manuais, enquanto que o 7.4.2.2.40 se refere à montagem e reparação de pipas, toneis e outros recipientes similares, utilizando ferramentas manuais e mecânicas.
8-13.40	Operador de Máquina de Fazer Arcos	-	7.4.2.3.05	Operador de Máquinas para Trabalhar Madeira (Mecânico de Madeiras)	O 8-13.40 refere-se à regulação e operação de uma máquina destinada a cortar, espichar (abrir os buracos para os rebites) e chanfrar os arcos destinados às vasilhas de madeira, enquanto que o 7.4.2.3.05 se refere à possibilidade de o profissional operar uma máquina específica em função da organização do trabalho e da tecnologia utilizada na empresa.
8-13.50	Operador de Máquina de Bastir	-	7.4.2.3.05	Operador de Máquinas para Trabalhar Madeira (Mecânico de Madeiras)	O 8-13.50 refere-se à regulação e operação de uma máquina destinada a puxar para o adequado lugar os arcos das vasilhas de madeira, enquanto que o 7.4.2.3.05 se refere à possibilidade de o profissional operar uma máquina específica em função da organização do trabalho e da tecnologia utilizada na empresa.
8-13.60	Operador de Dispositivo de Juntar Tampos	-	7.4.2.3.05	Operador de Máquinas para Trabalhar Madeira (Mecânico de Madeiras)	O 8-13.60 refere-se à operação com um sistema encavilhador destinado a unir as peças de fundo necessárias à confecção de tampos para vasilhas, enquanto que o 7.4.2.3.05 se refere à possibilidade de o profissional operar uma máquina específica em função da organização do trabalho e da tecnologia utilizada na empresa.
8-13.90	Outros Tanoeiros	=P	7.4.2.2.90	Outros Marceneiros, Carpinteiros e Trabalhadores Similares	
		+	7.4.2.3.90	Outros Operadores de Máquinas para Trabalhar Madeira e Cortiça	
8-14	CORTICEIROS	=P	7.4.2.1	TRABALHADORES DO TRATAMENTO E PREPARAÇÃO DE MADEIRAS E CORTIÇA	A parte de 7.4.2.1 incluída em 8-14 refere-se ao "Cozedor (Caldeireiro) - Cortiça" e ao "Lavador - Artigos de Cortiça". A restante parte de 7.4.2.1 inclui-se em 6-31, 7-31, 8-15 e 7-00 ("Encarregado - Tratamento e Preparação de Madeiras e Cortiças").
		+	7.4.2.3	OPERADORES DE MÁQUINAS PARA TRABALHAR MADEIRA E CORTIÇA	A parte de 7.4.2.3 incluída em 8-14 refere-se ao "Operador de Máquinas para Trabalhar Madeira (Mecânico de Madeiras)", incluída igualmente em 8-11, 8-12, 8-13 e 8-19, "Operador de Máquina de Revestimento - Artigos de Cortiça", "Operador de Máquina de Colmatagem", "Operador de Máquina de Tratamento - Artigos de Cortiça", "Rabaneador", "Cortador (Quadrador) - Artigos de Cortiça", "Broquista" e "Colador - Artigos de Cortiça". A restante parte de 7.4.2.3 inclui-se em 8-15, 7-32 e 7-00 ("Encarregado - Operadores de Máquinas para Trabalhar Madeira e Cortiça").
		+	8.1.4.1	OPERADORES DE INSTALAÇÕES PARA TRABALHAR	A parte de 8.1.4.1 incluída em 8-14 refere-se ao "Operador de Instalação de Corte (Operador de Laminadora) - Madeira e Cortiça", incluída igualmente em 8-15. A restante parte de

CNP 80		EQ.	CNP 94		OBSERVAÇÕES
CÓD.	DESIGNAÇÃO		CÓD.	DESIGNAÇÃO	
				MADEIRAS E CORTIÇA	8.1.4.1 inclui-se em 7-31, 7-32, 8-15, 8-20 e 7-00 ("Encarregado - Operadores de Instalações para Trabalhar Madeiras e Cortiça").
		+	8.2.9.0	OUTROS OPERADORES DE MÁQUINAS E TRABALHADORES DA MONTAGEM	A parte de 8.2.9.0 incluída em 8-14 refere-se ao "Operador de Prensa (Prensador)" e ao "Operador de Guilhotina", incluída igualmente em 8-39. A restante parte de 8.2.9.0 inclui-se em 8-39 (Operador de Balancé) e 8-93 (Operador de Estufa (Operador de Câmara), incluída igualmente em 7-21, 9-01, 9-10, 9-22, 9-71, 9-89, 7-79 e 7-00 "Chefe de Linha de Enchimento - Bebidas". A profissão "Operador de Enchedora - Cravadeira" não se encontrava contemplada na CNP/80.
		+	9.3.2.1	ENSAIADORES E OUTROS TRABALHADORES SIMILARES	A parte de 9.3.2.1 incluída em 8-14 refere-se ao "Ensaaiador (Escolhedor)", incluída igualmente em 8-53, 8-91 e 8-92. A restante parte de 9.3.2.1 inclui-se em 9-49.
		+	9.3.2.2	TRABALHADORES NÃO QUALIFICADOS DA INDÚSTRIA TRANSFORMADORA	A parte de 9.3.2.2 incluída em 8-14 refere-se ao "Embalador (Enfardador) Manual", incluída igualmente em 7-46, 8-19 e 9-71 e ao "Empregado de Serviços de Pesagem (Pesador)", incluída igualmente em 3-91, 7-46, 9-10 e 9-01. A restante parte de 9.3.2.2 inclui-se em 7-34, 7-52, 7-56, 7-74, 7-82, 8-02, 8-11, 8-92, 9-10, 9-27, 9-39 e 9-76. As profissões "Separador de Material Tipográfico", "Desgarrador (Aparador) – Peles" e "Auxiliar de Laboratório" não se encontravam contempladas na CNP/80.
8-14.02	Raspador de Cortiça	-	7.4.2.3.05	Operador de Máquinas para Trabalhar Madeira (Mecânico de Madeiras)	O 8-14.02 refere-se à limpeza, raspando com uma ferramenta manual, das costas das pranchas de cortiça, a fim de lhes retirar a camada exterior mais alterada, enquanto que o 7.4.2.3.05 se refere à possibilidade de o profissional operar uma máquina específica em função da organização do trabalho e da tecnologia utilizada na empresa.
8-14.03	Cozedor	=P	7.4.2.1.25	Cozedor (Caldeireiro) - Cortiça	O 7.4.2.1.25 não refere o transporte do material enfardado para o local de repouso nem o registo das quantidades trabalhadas diariamente. Tal é mencionado em 8-14.03.
8-14.04	Traçador de Cortiça	-	9.3.2.1.05	Ensaaiador (Escolhedor)	O 8-14.04 refere-se à divisão, com facas apropriadas, das pranchas de cortiça em blocos de diferentes características e sua distribuição por vários lotes, constituindo uma classificação preliminar, enquanto que o 9.3.2.1.05 se refere à detecção de deficiências em produtos e materiais a partir de critérios pré-definidos.
8-14.05	Recortador	-	9.3.2.1.05	Ensaaiador (Escolhedor)	O 8-14.05 refere-se ao talhe, com uma faca apropriada, dos bordos de cortiça em prancha, para tornar bem patentes as suas características, permitindo uma mais fácil classificação, enquanto que o 9.3.2.1.05 se refere à detecção de deficiências em produtos e materiais a partir de critérios pré-definidos.
8-14.06	Escolhedor de Prancha	-	9.3.2.1.05	Ensaaiador (Escolhedor)	O 8-14.06 refere-se à classificação e distribuição de cortiça em lotes, segundo as características qualitativas apresentadas, enquanto que o 9.3.2.1.05 se refere à detecção de deficiências em produtos e materiais a partir de critérios pré-definidos.
8-14.07	Calibrador	E	9.3.2.1.05	Ensaaiador (Escolhedor)	
8-14.08	Passador	E	9.3.2.1.05	Ensaaiador (Escolhedor)	
8-14.09	Enfardador	=P	8.2.9.0.85	Operador de Prensa (Prensador)	O 8.2.9.0.85 refere-se ao acondicionamento dos artigos de cortiça, a fim de garantir uma adequada colagem, bem como à possibilidade de o profissional operar uma instalação automática de prensagem. Tal não é mencionado em 8-14.09. Por outro lado, o 8-14.09 refere-se à possibilidade do enfardamento de desperdícios do fabrico, o que não é mencionado em 8.2.9.0.85.
		+	9.3.2.1.05	Ensaaiador (Escolhedor)	O 9.3.2.1.05 refere-se à detecção de deficiências em produtos e materiais a partir de critérios pré-definidos, enquanto que o 8-14.09 se refere à justaposição da cortiça da forma mais adequada a um correcto acondicionamento e ao seu aperto, se necessário, manual ou mecanicamente.
		+	9.3.2.2.10	Embalador (Enfardador) Manual	O 9.3.2.2.10 refere-se ao acondicionamento, embalagem e rotulação manual de produtos e materiais diversos, com vista à sua expedição ou armazenamento, enquanto que o 8-14.09 se refere à justaposição da cortiça da forma mais adequada a um correcto acondicionamento e ao seu aperto,

CNP 80		EQ.	CNP 94		OBSERVAÇÕES
CÓD.	DESIGNAÇÃO		CÓD.	DESIGNAÇÃO	
					se necessário, manual ou mecanicamente.
8-14.10	Operador de Máquina para Trabalhar Cortiça	-	7.4.2.3.05	Operador de Máquinas para Trabalhar Madeira (Mecânico de Madeiras)	O 8-14.10 refere-se à regulação e operação de uma máquina utilizada para trabalhar a cortiça, enquanto que o 7.4.2.3.05 se refere à possibilidade de o profissional operar uma máquina específica em função da organização do trabalho e da tecnologia utilizada na empresa.
8-14.11	Operador-Afinador de Máquina para Trabalhar Cortiça	-	7.4.2.3.05	Operador de Máquinas para Trabalhar Madeira (Mecânico de Madeiras)	O 8-14.11 refere-se à afinação, regulação e operação de uma máquina com vista a trabalhar a cortiça, enquanto que o 7.4.2.3.05 se refere à possibilidade de o profissional operar uma máquina específica em função da organização do trabalho e da tecnologia utilizada na empresa.
8-14.12	Afinador de Máquinas para Trabalhar Cortiça	E	7.4.2.3.05	Operador de Máquinas para Trabalhar Madeira (Mecânico de Madeiras)	
8-14.13	Rabaneador Manual	E	7.4.2.1.90	Outros Trabalhadores do Tratamento e Preparação de Madeiras e Cortiça	
8-14.14	Rabaneador Mecânico	=P	7.4.2.3.35	Rabaneador	O 7.4.2.3.35 refere-se à possibilidade de afiar a lâmina de corte, utilizando pedra de afiar. Tal não é mencionado em 8-14.14. Por outro lado, o 8-14.14 refere-se à limpeza e lubrificação da máquina, à execução de ligeiras afinações, bem como à selecção das pranchas que o profissional manuseia, o que não é mencionado em 7.4.2.3.35.
8-14.15	Serrador de Cortiça	-	7.4.2.3.40	Cortador (Quadrador) - Artigos de Cortiça	O 8-14.15 refere-se ao corte de cortiça em tiras e quadros, utilizando uma serra mecânica, tendo em vista a sua posterior utilização em outros fabricos, enquanto que o 7.4.2.3.40 se refere à operação de uma máquina ferramenta de corte utilizada no fabrico de artigos de cortiça.
8-14.16	Espaldador Manual	E	7.4.2.1.90	Outros Trabalhadores do Tratamento e Preparação de Madeiras e Cortiça	
8-14.17	Espaldador Mecânico	E	7.4.2.3.40	Cortador (Quadrador) - Artigos de Cortiça	
8-14.18	Laminador - Cortiça	=P	8.1.4.1.10	Operador de Instalação de Corte (Operador de Laminadora) - Madeira e Cortiça	O 8.1.4.1.10 refere-se à transformação de madeira em lâminas, bem como à possibilidade de afiar as lâminas, a fim de garantir a qualidade de corte. Tal não é mencionado em 8-14.18. Por outro lado, o 8-14.18 refere-se à possibilidade de o profissional limpar e lubrificar a máquina e realizar pequenas afinações, o que não é mencionado em 8.1.4.1.10.
8-14.19	Laminador - Papel de Cortiça	-	8.1.4.1.10	Operador de Instalação de Corte (Operador de Laminadora) - Madeira e Cortiça	O 8-14.19 refere-se à regulação e operação de uma máquina-ferramenta, destinada a reduzir a lâminas, muito delgadas determinadas blocos de cortiça, enquanto que o 8.1.4.1.10 se refere à operação, reparação e vigilância do funcionamento de uma instalação utilizada para transformar toros ou blocos de madeira e cortiça em lâminas.
8-14.20	Quadrador Manual	E	7.4.2.1.90	Outros Trabalhadores do Tratamento e Preparação de Madeiras e Cortiça	
8-14.21	Quadrador Mecânico	=P	7.4.2.3.40	Cortador (Quadrador) - Artigos de Cortiça	O 7.4.2.3.40 não refere a execução do trabalho, tendo em conta o melhor aproveitamento do material e a realização de lubrificações simples e limpeza da máquina. Tal é mencionado em 8-14.21.
8-14.22	Garlopista	-	7.4.2.3.45	Broquista	O 8-14.22 refere-se à utilização de um dispositivo mecânico (garlopa) movimentado manualmente, enquanto que o 7.4.2.3.45 se refere à utilização de uma broca de vazamento em geral.
8-14.23	Broquista a Pedal	-	7.4.2.3.45	Broquista	O 8-14.23 refere-se à utilização de uma broca de vazamento accionada a pedal, para o exercício da profissão, enquanto que o 7.4.2.3.45 se refere à utilização de uma broca de vazamento em geral.
8-14.24	Broquista com Máquina Semi-Automática e Automática	=	7.4.2.3.45	Broquista	
8-14.25	Esmerilador de Cortiça	-	7.4.2.3.25	Operador de Máquina de Tratamento - Artigos de Cortiça	O 8-14.25 refere-se à operação de uma máquina dotada de discos rotativos de esmerilagem, através dos quais é transmitida às peças a trabalhar a forma pretendida, enquanto que o 7.4.2.3.25 se refere à operação, regulação e vigilância do funcionamento de uma máquina destinada a

CNP 80		EQ.	CNP 94		OBSERVAÇÕES
CÓD.	DESIGNAÇÃO		CÓD.	DESIGNAÇÃO	
					tratar rolhas e outros artigos, assegurando a alimentação e regulando tempos e temperaturas.
8-14.26	Limpador de Topos	-	7.4.2.3.25	Operador de Máquina de Tratamento - Artigos de Cortiça	O 8-14.26 refere-se ao desbaste, com uma máquina apropriada, dos topos das rolhas, a fim de formar uma superfície lisa, enquanto que o 7.4.2.3.25 se refere à operação, regulação e vigilância do funcionamento de uma máquina destinada a tratar rolhas e outros artigos, assegurando a alimentação e regulando tempos e temperaturas.
8-14.27	Lavador - Artigos de Cortiça	=	7.4.2.1.30	Lavador - Artigos de Cortiça	
8-14.28	Envernizador de Topos de Rolhas	-	7.4.2.3.25	Operador de Máquina de Tratamento - Artigos de Cortiça	O 8-14.28 refere-se à aplicação de uma camada de verniz nos topos das rolhas, mergulhando-os num reservatório apropriado, a fim de evitar o contacto da cortiça com o líquido encerrado na garrafa, enquanto que o 7.4.2.3.25 se refere à operação, regulação e vigilância do funcionamento de uma máquina destinada a tratar rolhas e outros artigos, assegurando a alimentação e regulando tempos e temperaturas.
8-14.29	Operador de Tambor de Parafinagem	-	7.4.2.3.25	Operador de Máquina de Tratamento - Artigos de Cortiça	O 8-14.29 refere-se à alimentação, operação e vigilância de uma máquina destinada a parafinar rolhas, discos ou outros artigos de cortiça, enquanto que o 7.4.2.3.25 se refere à operação, regulação e vigilância do funcionamento de uma máquina destinada a tratar rolhas e outros artigos, assegurando a alimentação e regulando tempos e temperaturas.
8-14.30	Encabeçador de Massa	=P	7.4.2.3.15	Operador de Máquina de Revestimento - Artigos de Cortiça	O 7.4.2.3.15 refere-se ao revestimento da superfície de placas com uma película de cola, tinta, verniz ou produto afim. Tal não é mencionado em 8-14.30. Por outro lado, o 8-14.30 refere-se à fixação de cabeças de matéria plástica nas rolhas, bem como à limpeza da mesa de trabalho, o que não é mencionado em 7.4.2.3.15.
8-14.31	Esterilizador - Cortiça	-	7.4.2.3.25	Operador de Máquina de Tratamento - Artigos de Cortiça	O 8-14.31 refere-se à esterilização de rolhas ou outros artigos, utilizando instalações, máquinas e produtos apropriados, enquanto que o 7.4.2.3.25 se refere à operação, regulação e vigilância do funcionamento de uma máquina destinada a tratar rolhas e outros artigos assegurando a alimentação e regulando tempos e temperaturas.
8-14.32	Alimentador de Máquinas Semi-Automáticas - Cortiça	E	8.2.4.0.15	Operador de Máquinas do Fabrico de Artigos - Cortiça e Madeira	
8-14.33	Vigilante de Grupo de Máquinas Automáticas - Cortiça	E	8.2.4.0.15	Operador de Máquinas do Fabrico de Artigos - Cortiça e Madeira	
8-14.34	Colador - Cortiça	-	7.4.2.3.50	Colador - Artigos de Cortiça	O 8-14.34 refere-se à junção, por colagem, de determinadas peças de cortiça ou produtos afins, tais como quadros, blocos, discos e elementos para canas de pesca, enquanto que o 7.4.2.3.50 se refere à alimentação e vigilância do funcionamento de uma máquina destinada a colar e cortar tiras de cortiça nas dimensões requeridas.
8-14.35	Colador - Papel de Cortiça	E	7.4.2.3.90	Outros Operadores de Máquinas para Trabalhar Madeira e Cortiça	
8-14.36	Colador - Papel de Cortiça para Revestimentos	E	7.4.2.3.90	Outros Operadores de Máquinas para Trabalhar Madeira e Cortiça	
8-14.37	Prensador de Quadros para Papel - Cortiça	E	7.4.2.3.90	Outros Operadores de Máquinas para Trabalhar Madeira e Cortiça	
8-14.38	Prensador de Colados	-	7.4.2.3.50	Colador - Artigos de Cortiça	O 8-14.38 refere-se ao aperto, numa prensa manual, de peças de cortiça a que previamente foi aplicada cola em determinadas faces, com vista a garantir adequada ligação entre si e obter cabos para canas de pesca, rolhas e outros artigos, enquanto que o 7.4.2.3.50 se refere à alimentação e vigilância do funcionamento de uma máquina destinada a colar e cortar tiras de cortiça nas dimensões requeridas.
8-14.39	Escolhedor -	-	9.3.2.1.05	Ensaaiador (Escolhedor)	O 8-14.39 refere-se à classificação e separação por lotes,

CNP 80		EQ.	CNP 94		OBSERVAÇÕES
CÓD.	DESIGNAÇÃO		CÓD.	DESIGNAÇÃO	
	Artigos de Cortiça				segundo as instruções recebidas, de rolhas, discos, palmilhas, papel ou outros artigos de cortiça ou material afim, enquanto que o 9.3.2.1.05 se refere à detecção de deficiências em produtos e materiais a partir de critérios pré-definidos.
8-14.40	Contador - Papel de Cortiça	E	8.2.4.0.90	Outros Operadores de Máquinas de Fabrico de Artigos em Madeira e Cortiça	
8-14.41	Montador de Moldes - Papel de Cortiça	E	9.3.2.2.15	Carregador (Trabalhador não Qualificado) - Indústria Transformadora	
8-14.42	Operador de Máquina de Lixar - Papel de Cortiça	E	7.4.2.3.90	Outros Operadores de Máquinas para Trabalhar Madeira e Cortiça	
8-14.43	Operador de Máquina de Passar - Papel de Cortiça	E	7.4.2.3.90	Outros Operadores de Máquinas para Trabalhar Madeira e Cortiça	
8-14.44	Bobinador - Papel de Cortiça	E	8.1.4.3.35	Bobinador - Papel ou Cartão	
8-14.45	Trabalhador do Fabrico de Artefactos de Cortiça	E	7.4.2.3.90	Outros Operadores de Máquinas para Trabalhar Madeira e Cortiça	
8-14.46	Guilhotinador - Papel de Cortiça	-	8.2.9.0.65	Operador de Guilhotina	O 8-14.46 refere-se à operação de uma guilhotina que tem por finalidade acertar, por corte, os lados dos maços de folhas de papel de cortiça, previamente sujeitos à acção de um dispositivo de aperto, enquanto que o 8.2.9.0.65 se refere à regulação e operação de uma máquina destinada ao corte de diversões materiais, tais como papel, cartão, acetato, lixa e papel de cortiça, de acordo com as dimensões pretendidas.
8-14.47	Betumador - Cortiça	E	7.4.2.3.90	Outros Operadores de Máquinas para Trabalhar Madeira e Cortiça	
8-14.48	Operador de Tambor de Betumar - Cortiça	=P	7.4.2.3.20	Operador de Máquina de Colmatagem	O 7.4.2.3.20 refere-se à operação de uma máquina destinada a regenerar rolhas e ao preenchimento de um impresso, anotando cargas produzidas. Tal não é mencionado em 8-14.48. Por outro lado, o 8-14.48 refere-se à operação de uma máquina destinada a colmatar as brechas existentes em bóias, cabos para canas de pesca ou outros artigos de cortiça, o que não é mencionado em 7.4.2.3.20.
8-14.49	Pesador - Cortiça	-	9.3.2.2.05	Empregado de Serviços de Pesagem (Pesador)	O 8-14.49 refere-se à verificação e registo do peso das sacas, redes e fardos de cortiça, controlando o trabalho dos carregadores, enquanto que o 9.3.2.2.05 se refere à pesagem das mercadorias, matérias-primas e produtos vários, efectuando os registos apropriados.
8-14.90	Outros Corticeiros	=P	7.4.2.1.90	Outros Trabalhadores do Tratamento e Preparação de Madeiras e Cortiça	
		+	7.4.2.3.90	Outros Operadores de Máquinas para Trabalhar Madeira e Cortiça	
		+	8.1.4.1.90	Outros Operadores de Instalações para Trabalhar Madeiras e Cortiça	
		+	8.2.9.0.90	Outros Operadores de Máquinas e Trabalhadores da Montagem	
		+	9.3.2.1.90	Outros Ensaiaadores e Trabalhadores Similares	
		+	9.3.2.2.90	Outros Trabalhadores não Qualificados da Indústria	

CNP 80		EQ.	CNP 94		OBSERVAÇÕES
CÓD.	DESIGNAÇÃO		CÓD.	DESIGNAÇÃO	
8-15	TRABALHADORES DE ALGOMERADOS DE MADEIRA E CORTIÇA	=P	7.4.2.1	Transformadora	A parte de 7.4.2.1 incluída em 8-15 refere-se ao “Descascador (Operador de Descascadeira) - Madeira” e ao “Operador de Máquina de Triturar Madeira”. A restante parte de 7.4.2.1 inclui-se em 8-14, 6-31, 7-31 e 7-00 (“Encarregado - Tratamento e Preparação de Madeiras e Cortiças”).
		+	7.4.2.3	OPERADORES DE MÁQUINAS PARA TRABALHAR MADEIRA E CORTIÇA	A parte de 7.4.2.3 incluída em 8-15 refere-se ao “Operador de Máquina de Cortar Bastões (Cortador de Bastões)”. A restante parte de 7.4.2.3 inclui-se em 7-32, 8-11, 8-12, 8-13, 8-14, 8-19 e 7-00 (“Encarregado - Operadores de Máquinas para Trabalhar Madeira e Cortiça”).
		+	8.1.4.1	OPERADORES DE INSTALAÇÕES PARA TRABALHAR MADEIRAS E CORTIÇA	A parte de 8.1.4.1 incluída em 8-15 refere-se ao “Operador de Instalação de Corte (Operador de Laminadora) - Madeira e Cortiça”, incluída igualmente em 8-14, “Operador de Máquina de Fragmentação - Madeira e Cortiça”, “Operador de Sistema de Encolagem - Aglomerados de Madeira e Cortiça”, “Operador de Secador - Aglomerados de Madeira”, “Operador de Instalação de Formação e Prensagem de Placas - Aglomerados de Madeira e Cortiça”, “Operador de Máquina de Fabricar Bastões” e “Operador de Máquina de Rectificar Bastões”. A restante parte de 8.1.4.1 inclui-se em 8-20, 7-32, 7-31 e 7-00 (“Encarregado - Operadores de Instalações para Trabalhar Madeiras e Cortiça”).
8-15.02	Operador de Descascadeira - Toros de Madeira	=P	7.4.2.1.05	Descascador (Operador de Descascadeira) - Madeira	O 7.4.2.1.05 não se refere à limpeza, lubrificação e conservação da máquina. Tal é mencionado em 8-15.02.
8-15.04	Operador de Desfibradora - Toros de Madeira	-	7.4.2.1.20	Operador de Máquina de Triturar Madeira	O 8-15.04 refere-se à regulação e alimentação de uma máquina destinada a desfibrar toros de pinho ou de outras árvores por meio de lâminas circulares de corte, enquanto que o 7.4.2.1.20 se refere à alimentação e vigilância de funcionamento de uma máquina utilizada no destroçamento de rolaria e/ou “falheiros”, com vista à sua redução a fragmentos.
8-15.06	Operador de Máquina de Triturar Madeira	=P	7.4.2.1.20	Operador de Máquina de Triturar Madeira	O 7.4.2.1.20 refere-se à necessidade de informar os serviços de manutenção aquando da ocorrência de anomalias. Tal não é mencionado em 8-15.16. Por outro lado, o 8-15.16 refere-se à limpeza e conservação da máquina, o que não é mencionado em 7.4.2.1.20.
8-15.08	Operador de Secador de Aparas - Aglomerados de Madeira	=P	8.1.4.1.35	Operador de Secador - Aglomerados de Madeira	O 8.1.4.1.35 refere-se ao registo em impresso apropriado de vários elementos, nomeadamente valores de temperatura e humidade, matérias-primas e combustível utilizados. Tal não é mencionado em 8-15.08.
8-15.10	Preparador de Cola - Aglomerados de Madeira	-	8.1.4.1.30	Operador de Sistema de Encolagem - Aglomerados de Madeira e Cortiça	O 8-15.10 refere-se ao doseamento e mistura, em máquinas apropriadas, de ingredientes, tais como água, resinas, emulsificantes, endurecedores e insecticidas com vista à preparação de colas para utilização no fabrico de aglomerados de madeira, enquanto que o 8.1.4.1.30 se refere à operação, regulação e vigilância do funcionamento de uma instalação utilizada para misturar cola e partículas de madeira e granulado de cortiça para posterior formação de placas.
8-15.12	Operador de Misturador - Aglomerados de Madeira	-	8.1.4.1.30	Operador de Sistema de Encolagem - Aglomerados de Madeira e Cortiça	O 8-15.12 refere-se à regulação e operação de uma instalação (encoladora) destinada a misturar aparas de madeira com cola, enquanto que o 8.1.4.1.30 se refere à operação, regulação e vigilância do funcionamento de uma instalação utilizada para misturar cola e partículas de madeira e granulado de cortiça para posterior formação de placas.
8-15.14	Operador de Formação e Prensagem de Placas - Quadro de Comando Centralizado - Aglomerados de Madeira	=P	8.1.4.1.40	Operador de Instalação de Formação e Prensagem de Placas - Aglomerados de Madeira e Cortiça	O 8.1.4.1.40 refere-se à formação e prensagem de placas de aglomerado de partículas de cortiça. Tal não é mencionado em 8-15.14. Por outro lado, o 8-15.14 refere-se à colaboração na limpeza, reparação e lubrificação da máquina, o que não é mencionado em 8.1.4.1.40.
8-15.16	Operador de Formação de Placas - Aglomerados de	-	8.1.4.1.40	Operador de Instalação de Formação e Prensagem de Placas - Aglomerados de	O 8-15.16 refere-se à regulação e vigilância de uma instalação destinada a distribuir aparas de madeira em pratos apropriados, para formação de placas, enquanto que o 8.1.4.1.40 se refere à operação, regulação e vigilância,

CNP 80		EQ.	CNP 94		OBSERVAÇÕES
CÓD.	DESIGNAÇÃO		CÓD.	DESIGNAÇÃO	
	Madeira			Madeira e Cortiça	por painel de comando, do funcionamento de uma instalação de formação e prensagem de placas de aglomerado de partículas de madeira e cortiça.
8-15.18	Operador de Prensa - Aglomerados de Madeira	-	8.1.4.1.40	Operador de Instalação de Formação e Prensagem de Placas - Aglomerados de Madeira e Cortiça	O 8-15.18 refere-se à regulação e vigilância de uma instalação destinada a prensar, a quente, camadas de aparas para fabrico de placas de aglomerados de madeira, enquanto que o 8.1.4.1.40 se refere à operação, regulação e vigilância, por painel de comando, do funcionamento de uma instalação de formação e prensagem de placas de aglomerado de partículas de madeira e cortiça.
8-15.20	Operador de Máquina de Triturar Cortiça	-	8.1.4.1.25	Operador de Máquina de Fragmentação - Madeira e Cortiça	O 8-15.20 refere-se à alimentação de um moinho de martelo, de cilindro ou de outro tipo, com cortiça, para esta ser reduzida, por trituração, a pequenos grânulos, enquanto que o 8.1.4.1.25 se refere à operação, regulação e vigilância do funcionamento de um conjunto mecânico utilizado para obter partículas de aglomerado de madeira e cortiça.
8-15.22	Operador de Peneiro - Aglomerados de Cortiça	-	8.1.4.1.25	Operador de Máquina de Fragmentação - Madeira e Cortiça	O 8-15.22 refere-se à condução de uma instalação destinada a calibrar granulado de cortiça e a retirar-lhe poeiras, através de peneiros vibratórios, enquanto que o 8.1.4.1.25 se refere à operação, regulação e vigilância do funcionamento de um conjunto mecânico utilizado para obter partículas de aglomerado de madeira e cortiça.
8-15.24	Operador de Misturador - Aglomerados de Cortiça	-	8.1.4.1.30	Operador de Sistema de Encolagem - Aglomerados de Madeira e Cortiça	O 8-15.24 refere-se ao doseamento e mistura, em máquinas apropriadas, de granulado de cortiça, cola e outros ingredientes para utilização no fabrico de aglomerados, enquanto que o 8.1.4.1.30 se refere à operação, regulação e vigilância do funcionamento de uma instalação utilizada para misturar cola e partículas de madeira e granulado de cortiça para posterior formação de placas.
8-15.26	Operador de Prensa - Aglomerados de Cortiça	-	8.1.4.1.40	Operador de Instalação de Formação e Prensagem de Placas - Aglomerados de Madeira e Cortiça	O 8-15.26 refere-se à regulação e condução de uma prensa, forma ou autoclave, destinadas a confeccionar blocos de cortiça aglomerada, enquanto que o 8.1.4.1.40 se refere à operação, regulação e vigilância, por painel de comando, do funcionamento de uma instalação de formação e prensagem de placas de aglomerado de partículas de madeira e cortiça.
8-15.28	Resfriador - Aglomerados de Cortiça	-	8.1.4.1.35	Operador de Secador - Aglomerados de Madeira	O 8-15.28 refere-se à alimentação e operação de câmaras utilizadas na refrigeração de blocos de aglomerados de cortiça sob a acção de um chuveiro, enquanto que o 8.1.4.1.35 se refere à operação, regulação e vigilância do funcionamento de uma instalação utilizada na secagem de partículas de madeira.
8-15.30	Operador de Máquina de Fabricar Bastões - Aglomerados de Cortiça	=P	8.1.4.1.50	Operador de Máquina de Fabricar Bastões	O 8.1.4.1.50 não refere a limpeza da máquina. Tal é mencionado em 8-15.30.
8-15.32	Rectificador de Bastões - Aglomerados de Cortiça	=P	8.1.4.1.55	Operador de Máquina de Rectificar Bastões	O 8.1.4.1.55 não refere a limpeza e conservação da máquina. Tal é mencionado em 8-15.32.
8-15.34	Cortador de Bastões - Aglomerados de Cortiça	=P	7.4.2.3.30	Operador de Máquina de Cortar Bastões (Cortador de Bastões)	O 7.4.2.3.30 não refere a limpeza e conservação da máquina. Tal é mencionado em 8-15.34.
8-15.36	Faceador - Aglomerados de Cortiça	-	8.1.4.1.10	Operador de Instalação de Corte (Operador de Laminadora) - Madeira e Cortiça	O 8-15.36 refere-se à regulação e condução de uma máquina destinada a facear, por corte, blocos ou outros artigos de aglomerados de cortiça, enquanto que o 8.1.4.1.10 se refere à operação, reparação e vigilância do funcionamento de uma instalação utilizada para transformar toros ou blocos de madeira e cortiça em lâminas.
8-15.90	Outros Trabalhadores de Aglomerados de Madeira e Cortiça	=P	7.4.2.1.90	Outros Trabalhadores do Tratamento e Preparação de Madeiras e Cortiça	
		+	7.4.2.3.90	Outros Operadores de Máquinas para Trabalhar Madeira e Cortiça	
		+	8.1.4.1.90	Outros Operadores de Instalações para Trabalhar Madeiras e	

CNP 80		EQ.	CNP 94		OBSERVAÇÕES
CÓD.	DESIGNAÇÃO		CÓD.	DESIGNAÇÃO	
8-19	MARCENEIROS E CARPINTEIROS - EXCEPTO DA CONSTRUÇÃO CIVIL, NAVAL E OUTRAS, OPERADORES DE MÁQUINAS PARA TRABALHAR MADEIRA, CORTICEIROS E TRABALHADORES SIMILARES NÃO CLASSIFICADOS EM OUTRA PARTE	=P	7.1.2.4	Cortiça CARPINTEIROS	A parte de 7.1.2.4 incluída em 8-19 refere-se ao "Carpinteiro de Limpos", incluída igualmente em 9-54. A restante parte de 7.1.2.4 inclui-se em 1-62 e 9-54.
		+	7.3.3.1	ARTESÃOS DE ARTIGOS EM MADEIRA E MATERIAIS SIMILARES	A parte de 7.3.3.1 incluída em 8-19 refere-se ao "Santeiro". A restante parte de 7.3.3.1 inclui-se em 8-11, 8-92 e 9-42.
		+	7.4.2.2	MARCENEIROS, CARPINTEIROS E TRABALHADORES SIMILARES	A parte de 7.4.2.2 incluída em 8-19 refere-se ao "Planteador (Riscador)", "Carpinteiro de Moldes" e "Carpinteiro de Selas". A restante parte de 7.4.2.2 inclui-se em 8-11, 8-13 e 7-00 ("Encarregado - Marceneiros, Carpinteiros e Trabalhadores Similares").
		+	7.4.2.3	OPERADORES DE MÁQUINAS PARA TRABALHAR MADEIRA E CORTIÇA	A parte de 7.4.2.3 incluída em 8-19 refere-se ao "Operador de Máquinas para Trabalhar Madeira (Mecânico de Madeira)", incluída igualmente em 8-11, 8-12, 8-13 e 8-14. A restante parte de 7.4.2.3 inclui-se em 8-14, 8-15 e 7-00 ("Encarregado - Operadores de Máquinas para Trabalhar Madeira e Cortiça").
		+	9.3.2.2	TRABALHADORES NÃO QUALIFICADOS DA INDÚSTRIA TRANSFORMADORA	A parte de 9.3.2.2 incluída em 8-19 refere-se ao "Embalador (Enfardador) - Manual", incluída igualmente em 7-46, 8-14 e 9-71. A restante parte de 9.3.2.2 inclui-se em 3-91, 7-34, 7-46, 7-52, 7-56, 7-74, 7-82, 8-02, 8-11, 9-01, 8-92, 9-10, 9-27, 9-39 e 9-76. As profissões "Separador de Material Tipográfico", "Desgarrador (Aparador) - Peles" e "Auxiliar de Laboratório" não se encontravam contempladas na CNP/80.
8-19.01	Carpinteiro, em Geral	=P	7.1.2.4.05	Carpinteiro de Limpos	O 7.1.2.4.05 refere-se à possibilidade de o profissional reparar e transformar as estruturas e os elementos de madeira, bem como de se ocupar da fabricação e montagem de elementos e estruturas específicas, nomeadamente em aviões e barcos. Tal não é mencionado em 8-19.01. Por outro lado, o 8-19.01 refere-se à conservação das suas ferramentas, o que não é mencionado em 7.1.2.4.05.
8-19.02	Carpinteiro de Banco	-	7.1.2.4.05	Carpinteiro de Limpos	O 8-19.02 refere-se à execução, montagem, transformação e reparação de peças de madeira ou outro material similar numa bancada apropriada, utilizando apenas ferramentas manuais, enquanto que o 7.1.2.4.05 se refere à execução, montagem e assentamento no local de estruturas e elementos de madeira ou produtos afins, tais como portas, janelas, caixilhos, escadas, lambris, rodapés, soalhos e tectos, utilizando ferramentas manuais e mecânicas ou máquinas-ferramentas.
8-19.04	Carpinteiro Planteador	-	7.1.2.4.05	Carpinteiro de Limpos	O 8-19.04 refere-se ao desenho em escala natural e à marcação sobre o material das linhas e pontos de referência que servem de guia aos operários encarregados de o trabalhar, enquanto que o 7.1.2.4.05 se refere à execução, montagem e assentamento no local, de estruturas e elementos de madeira ou produtos afins, tais como portas, janelas, caixilhos, escadas, lambris, rodapés, soalhos e tectos, utilizando ferramentas manuais e mecânicas ou máquinas-ferramentas.
8-19.06	Riscador - Madeira	+	7.1.2.4.05	Carpinteiro de Limpos	O 8-19.06 refere-se ao traço, em blocos de madeira ou materiais afins, dos contornos das peças a obter e outras linhas e pontos destinados a servir de guia aos operários encarregados do respectivo trabalho, enquanto que o 7.1.2.4.05 se refere à execução, montagem e assentamento no local, de estruturas e elementos de madeira ou produtos

CNP 80		EQ.	CNP 94		OBSERVAÇÕES
CÓD.	DESIGNAÇÃO		CÓD.	DESIGNAÇÃO	
		=P	7.4.2.2.25	Planteador (Riscador)	afins, tais como portas, janelas, caixilhos, escadas, lambris, rodapés, soalhos e tectos, utilizando ferramentas manuais e mecânicas ou máquinas-ferramentas. O 7.4.2.2.25 refere-se à feitura da nota do material necessário para a obra, tendo em conta a adequada tolerância. Tal não é mencionado em 8-19.06. Por outro lado, o 8-19.06 refere-se à transmissão das instruções necessárias aos operários encarregados das operações, bem como à prestação de esclarecimentos sempre que necessário, o que não é mencionado em 7.4.2.2.25.
8-19.08	Modelista - Madeira	-	7.4.2.2.20	Carpinteiro de Moldes	O 8-19.08 refere-se à execução de modelos em materiais, tais como madeira, plásticos, cartão, cortiça ou gesso, destinados a orientar a construção de monumentos, automóveis, bancos, aviões, máquinas, utensílios de uso corrente e outras criações, utilizando ferramentas manuais ou mecânicas, enquanto que o 7.4.2.2.20 se refere à execução em madeira ou outros materiais, de moldes e/ou modelos, a fim de serem utilizados no fabrico ou conservação de obras diversas.
8-19.10	Maquetista - Madeira	-	7.4.2.2.20	Carpinteiro de Moldes	O 8-19.10 refere-se à construção em madeira, cortiça, gesso ou outros materiais, numa determinada escala, de reproduções de edifícios, obras públicas, planos de urbanização, barcos, aviões, máquinas já estudadas ou em fase de estudo, utilizando ferramentas manuais ou mecânicas, enquanto que o 7.4.2.2.20 se refere à execução em madeira ou outros materiais, de moldes e/ou modelos, a fim de serem utilizados no fabrico ou conservação de obras diversas.
8-19.12	Santeiro	=	7.3.3.1.10	Santeiro	
8-19.14	Trabalhador do Fabrico de Cachimbos	E	7.3.3.1.90	Outros Artesãos de Artigos em Madeira e Materiais Similares	
8-19.16	Carpinteiro Mecânico	-	7.1.2.4.05	Carpinteiro de Limpos	O 8-19.16 refere-se ao fabrico, no banco, de obras de madeira ou outro material similar, utilizando máquinas específicas e ferramentas mecânicas adequadas, enquanto que o 7.1.2.4.05 se refere à execução, montagem e assentamento no local, de estruturas e elementos de madeira ou produtos afins, tais como portas, janelas, caixilhos, escadas, lambris, rodapés, soalhos e tectos, utilizando ferramentas manuais e mecânicas ou máquinas-ferramentas.
8-19.18	Carpinteiro de Carros e Rodas	-	7.1.2.4.05	Carpinteiro de Limpos	O 8-19.18 refere-se à construção, montagem, transformação e reparação de carros e rodas de madeira, utilizando ferramentas manuais ou mecânicas, enquanto que o 7.1.2.4.05 se refere à execução, montagem e assentamento no local, de estruturas e elementos de madeira ou produtos afins, tais como portas, janelas, caixilhos, escadas, lambris, rodapés, soalhos e tectos, utilizando ferramentas manuais e mecânicas ou máquinas-ferramentas.
8-19.20	Carpinteiro de Carroçarias de Madeira	-	7.1.2.4.05	Carpinteiro de Limpos	O 8-19.20 refere-se à construção, montagem e reparação das partes de madeira de determinados tipos de veículos, servindo-se de ferramentas manuais ou mecânicas, enquanto que o 7.1.2.4.05 se refere à execução, montagem e assentamento no local, de estruturas e elementos de madeira ou produtos afins, tais como portas, janelas, caixilhos, escadas, lambris, rodapés, soalhos e tectos, utilizando ferramentas manuais e mecânicas ou máquinas-ferramentas.
8-19.22	Casqueiro - Estofos	-	7.1.2.4.05	Carpinteiro de Limpos	O 8-19.22 refere-se à construção e montagem de armações de madeira (cascos) para sofás e "maples", enquanto que o 7.1.2.4.05 se refere à execução, montagem e assentamento no local, de estruturas e elementos de madeira ou produtos afins, tais como portas, janelas, caixilhos, escadas, lambris, rodapés, soalhos e tectos, utilizando ferramentas manuais e mecânicas ou máquinas-ferramentas.
8-19.24	Carpinteiro de Estruturas para Máquinas	-	7.1.2.4.05	Carpinteiro de Limpos	O 8-19.24 refere-se ao fabrico e reparação, manual ou mecânica, de estruturas de madeira componentes de determinadas máquinas, enquanto que o 7.1.2.4.05 se refere à execução, montagem e assentamento no local, de estruturas e elementos de madeira ou produtos afins, tais como portas, janelas, caixilhos, escadas, lambris, rodapés, soalhos e tectos, utilizando ferramentas manuais e

CNP 80		EQ.	CNP 94		OBSERVAÇÕES
CÓD.	DESIGNAÇÃO		CÓD.	DESIGNAÇÃO	
					mecânicas ou máquinas-ferramentas.
8-19.26	Carpinteiro de Moagem	-	7.1.2.4.05	Carpinteiro de Limpos	O 8-19.26 refere-se ao fabrico e reparação de apetrechos de madeira usados em operações de moagem, utilizando ferramentas manuais ou mecânicas, enquanto que o 7.1.2.4.05 se refere à execução, montagem e assentamento no local, de estruturas e elementos de madeira ou produtos afins, tais como portas, janelas, caixilhos, escadas, lambris, rodapés, soalhos e tectos, utilizando ferramentas manuais e mecânicas ou máquinas-ferramentas.
8-19.28	Carpinteiro de Frigoríficos	-	7.1.2.4.05	Carpinteiro de Limpos	O 8-19.28 refere-se ao fabrico, montagem e reparação das peças de madeira ou de outros materiais isolantes afins componentes das instalações frigoríficas, utilizando ferramentas manuais ou mecânicas, enquanto que o 7.1.2.4.05 se refere à execução, montagem e assentamento no local, de estruturas e elementos de madeira ou produtos afins, tais como portas, janelas, caixilhos, escadas, lambris, rodapés, soalhos e tectos, utilizando ferramentas manuais e mecânicas ou máquinas-ferramentas.
8-19.30	Carpinteiro de Selas	=	7.4.2.2.10	Carpinteiro de Selas	
8-19.32	Carpinteiro de Moldes	=P	7.4.2.2.20	Carpinteiro de Moldes	O 7.4.2.2.20 não refere a reparação dos moldes danificados, o que é mencionado em 8-19.32.
8-19.34	Poleeiro	-	7.1.2.4.05	Carpinteiro de Limpos	O 8-19.34 refere-se à execução de poleame (aparelhos de madeira à base de roldanas) destinado à passagem dos cabos constituintes dos dispositivos de carga, manobra de velame, etc., de embarcações, utilizando ferramentas manuais, mecânicas ou máquinas-ferramentas, enquanto que o 7.1.2.4.05 se refere à execução, montagem e assentamento no local, de estruturas e elementos de madeira ou produtos afins, tais como portas, janelas, caixilhos, escadas, lambris, rodapés, soalhos e tectos, utilizando ferramentas manuais e mecânicas ou máquinas-ferramentas.
8-19.36	Carpinteiro - Instrumentos Náuticos de Precisão	-	7.1.2.4.05	Carpinteiro de Limpos	O 8-19.36 refere-se à confecção de peças e aparelhos náuticos de precisão, de madeira, utilizando ferramentas manuais e máquinas-ferramentas, enquanto que o 7.1.2.4.05 se refere à execução, montagem e assentamento no local, de estruturas e elementos de madeira ou produtos afins, tais como portas, janelas, caixilhos, escadas, lambris, rodapés, soalhos e tectos, utilizando ferramentas manuais e mecânicas ou máquinas-ferramentas.
8-19.38	Carpinteiro - Correções Acústicas	-	7.1.2.4.05	Carpinteiro de Limpos	O 8-19.38 refere-se à construção, montagem e reparação, em casas de espectáculos, estúdios de gravação, de emissão ou recintos similares, do revestimento dos paramentos interiores, de forma a obter as condições acústicas necessárias e uma harmoniosa propagação dos sons, de acordo com as especificações técnicas recebidas, para o que o profissional utiliza ferramentas manuais ou mecânicas, enquanto que o 7.1.2.4.05 se refere à execução, montagem e assentamento no local, de estruturas e elementos de madeira ou produtos afins, tais como portas, janelas, caixilhos, escadas, lambris, rodapés, soalhos e tectos, utilizando ferramentas manuais e mecânicas ou máquinas-ferramentas.
8-19.40	Carpinteiro de Coronhas	-	7.1.2.4.05	Carpinteiro de Limpos	O 8-19.40 refere-se à execução de coronhas de madeira, destinadas a armas de fogo, utilizando ferramentas manuais, mecânicas ou máquinas-ferramentas, enquanto que o 7.1.2.4.05 se refere à execução, montagem e assentamento no local, de estruturas e elementos de madeira ou produtos afins, tais como portas, janelas, caixilhos, escadas, lambris, rodapés, soalhos e tectos, utilizando ferramentas manuais e mecânicas ou máquinas-ferramentas.
8-19.42	Caixoteiro	-	7.1.2.4.05	Carpinteiro de Limpos	O 8-19.42 refere-se à fabricação de diversos tipos de embalagens de madeira, utilizando ferramentas manuais e mecânicas, enquanto que o 7.1.2.4.05 se refere à execução, montagem e assentamento no local, de estruturas e elementos de madeira ou produtos afins, tais como portas, janelas, caixilhos, escadas, lambris, rodapés, soalhos e tectos, utilizando ferramentas manuais e mecânicas ou máquinas-ferramentas.
8-19.44	Cabideiro	-	7.4.2.3.05	Operador de Máquinas para Trabalhar Madeira	O 8-19.44 refere-se à execução de cabides de madeira, utilizando ferramentas manuais e mecânicas, enquanto que

CNP 80		EQ.	CNP 94		OBSERVAÇÕES
CÓD.	DESIGNAÇÃO		CÓD.	DESIGNAÇÃO	
				(Mecânico de Madeiras)	o 7.4.2.3.05 se refere à possibilidade de o profissional operar uma máquina específica em função da organização do trabalho e da tecnologia utilizada na empresa.
8-19.46	Trabalhador do Fabrico de Brinquedos de Madeira	-	7.4.2.3.05	Operador de Máquinas para Trabalhar Madeira (Mecânico de Madeiras)	O 8-19.46 refere-se à fabricação e montagem de diversos brinquedos de madeira, utilizando ferramentas manuais e mecânicas, enquanto que o 7.4.2.3.05 se refere à possibilidade de o profissional operar uma máquina específica em função da organização do trabalho e da tecnologia utilizada na empresa.
8-19.48	Trabalhador do Fabrico de Bengalas	-	7.4.2.3.05	Operador de Máquinas para Trabalhar Madeira (Mecânico de Madeiras)	O 8-19.48 refere-se à execução de diversos tipos de bengalas, tais como de volta, muleta, castão, malaca e de java, utilizando moldes e ferramentas manuais, enquanto que o 7.4.2.3.05 se refere à possibilidade de o profissional operar uma máquina específica em função da organização do trabalho e da tecnologia utilizada na empresa.
8-19.50	Assentador de Móveis	E	8.2.8.5.05	Montador de Artigos em Madeira e Matérias Similares	
8-19.52	Formeiro de Calçado	-	7.1.2.4.05	Carpinteiro de Limpos	O 8-19.52 refere-se à fabricação e modificação de formas para calçado, utilizando ferramentas manuais e mecânicas, enquanto que o 7.1.2.4.05 se refere à execução, montagem e assentamento no local, de estruturas e elementos de madeira ou produtos afins, tais como portas, janelas, caixilhos, escadas, lambris, rodapés, soalhos e tectos, utilizando ferramentas manuais e mecânicas ou máquinas-ferramentas.
8-19.54	Formeiro de Calçado - Máquina Semi-Automática	-	7.4.2.3.05	Operador de Máquinas para Trabalhar Madeira (Mecânico de Madeiras)	O 8-19.54 refere-se à fabricação e modificação de formas para calçado, utilizando um conjunto mecânico destinado à reprodução em madeira de modelos nele fixados, enquanto que o 7.4.2.3.05 se refere à possibilidade de o profissional operar uma máquina específica em função da organização do trabalho e da tecnologia utilizada na empresa.
8-19.56	Pauseiro	-	7.4.2.3.05	Operador de Máquinas para Trabalhar Madeira (Mecânico de Madeiras)	O 8-19.56 refere-se à fabricação de paus para calçado, como tamancos, socos e sandálias, utilizando ferramentas manuais ou mecânicas, enquanto que o 7.4.2.3.05 se refere à possibilidade de o profissional operar uma máquina específica em função da organização do trabalho e da tecnologia utilizada na empresa.
8-19.58	Colhereiro - Madeira	-	7.4.2.3.05	Operador de Máquinas para Trabalhar Madeira (Mecânico de Madeiras)	O 8-19.58 refere-se à fabricação de colheres de madeira, servindo-se normalmente de ferramentas manuais, enquanto que o 7.4.2.3.05 se refere à possibilidade de o profissional operar uma máquina específica em função da organização do trabalho e da tecnologia utilizada na empresa.
8-19.60	Cabeiro	-	7.4.2.3.05	Operador de Máquinas para Trabalhar Madeira (Mecânico de Madeiras)	O 8-19.60 refere-se à fabricação, manual ou mecânica, de cabos para diversos utensílios, tais como vassouras, escovas, pincéis e ferramentas, enquanto que o 7.4.2.3.05 se refere à possibilidade de o profissional operar uma máquina específica em função da organização do trabalho e da tecnologia utilizada na empresa.
8-19.62	Trabalhador do Fabrico de Palitos	-	7.4.2.3.05	Operador de Máquinas para Trabalhar Madeira (Mecânico de Madeiras)	O 8-19.62 refere-se à fabricação de diversos tipos de palitos, tais como de pá e bico, dois bicos e de fantasia, utilizando ferramentas manuais, enquanto que o 7.4.2.3.05 se refere à possibilidade de o profissional operar uma máquina específica em função da organização do trabalho e da tecnologia utilizada na empresa.
8-19.64	Precintador	-	9.3.2.2.10	Embalador (Enfardador) Manual	O 8-19.64 refere-se à justaposição de tábuas, mediante a aplicação de precintos em pontos de ligação, que o profissional selecciona, tendo em vista obter determinadas superfícies destinadas à confecção de embalagens, enquanto que o 9.3.2.2.10 se refere ao acondicionamento, embalagem e rotulagem manual de produtos e materiais diversos com vista à sua expedição ou armazenamento.
8-19.66	Grampeador	-	9.3.2.2.10	Embalador (Enfardador) Manual	O 8-19.66 refere-se à aplicação de agrafes ou grampos nas junções das peças e madeira ou de materiais afins, utilizando dispositivo mecânico apropriado e tendo em vista a ligação de elementos constituintes do conjunto, enquanto que o 9.3.2.2.10 se refere ao acondicionamento, embalagem e rotulagem manual de produtos e materiais diversos com vista à sua expedição ou armazenamento.
8-19.68	Grampeador - Instalação Semi-Automática	-	9.3.2.2.10	Embalador (Enfardador) Manual	O 8-19.68 refere-se à regulação, alimentação e comando de um conjunto de ferramentas mecânicas, destinado a reunir por meio de grampos, peças de madeira ou materiais afins,

CNP 80		EQ.	CNP 94		OBSERVAÇÕES
CÓD.	DESIGNAÇÃO		CÓD.	DESIGNAÇÃO	
					enquanto que o 9.3.2.2.10 se refere ao acondicionamento, embalagem e rotulagem manual de produtos e materiais diversos, com vista à sua expedição ou armazenamento.
8-19.70	Encastelador - Madeira	-	9.3.2.2.10	Embalador (Enfardador) Manual	O 8-19.70 refere-se à colocação de madeira serrada, de forma a obter-se boa ventilação e exposição ao sol, para o que o profissional a arruma em pilhas, assegurando a verticalidade, utilizando réguas ou fios de prumo, enquanto que o 9.3.2.2.10 se refere ao acondicionamento, embalagem e rotulagem manual de produtos e materiais diversos com vista à sua expedição ou armazenamento.
8-19.72	Enfardador - Madeira	-	9.3.2.2.10	Embalador (Enfardador) Manual	O 8-19.72 refere-se ao acondicionamento de peças de madeira em fardos e respectiva cintagem, tendo em vista o seu transporte, enquanto que o 9.3.2.2.10 se refere ao acondicionamento, embalagem e rotulagem manual de produtos e materiais diversos com vista à sua expedição ou armazenamento.
8-19.74	Pesador de Lenha e Aproveitamentos	E	9.3.2.2.05	Empregado de Serviços de Pesagem (Pesador)	
8-19.90	Outros Marceneiros e Carpinteiros - Excepto da Construção Civil, Naval e Outras, Operadores de Máquinas para Trabalhar Madeira, Corticeiros e Trabalhadores Similares não Classificados em Outra Parte	=P	7.1.2.4.90	Outros Carpinteiros	
		+	7.3.3.1.90	Outros Artesãos de Artigos em Madeira e Materiais Similares	
		+	7.4.2.2.90	Outros Marceneiros, Carpinteiros e Trabalhadores Similares	
		+	7.4.2.3.90	Outros Operadores de Máquinas para Trabalhar Madeira e Cortiça	
		+	9.3.2.2.90	Outros Trabalhadores não Qualificados da Indústria Transformadora	
8-2	CANTEIROS, OPERADORES DE MÁQUINAS PARA TRABALHAR PEDRA E TRABALHADORES SIMILARES				
8-20	CANTEIROS, OPERADORES DE MÁQUINAS PARA TRABALHAR PEDRA E TRABALHADORES SIMILARES	=P	7.1.1.3	CANTEIROS E POLIDORES DE PEDRA	O grupo base 7.1.1.3 corresponde, em todo o seu âmbito, a 8-20.
		+	7.1.3.2	ASSENTADORES DE REVESTIMENTOS E LADRILHADORES	A parte de 7.1.3.2 incluída em 8-20 refere-se ao "Canteiro de Acabamentos - Construção Civil", incluída igualmente em 9-51. A restante parte de 7.1.3.2 inclui-se em 9-51, 9-54 e 9-59.
		+	8.1.1.2	OPERADORES DE INSTALAÇÕES DE PREPARAÇÃO DE MINÉRIO E ROCHA	A parte de 8.1.1.2 incluída em 8-20 refere-se ao "Operador de Serragem - Bloco" e ao "Operador de Serragem - Chapa de Pedra". A restante parte de 8.1.1.2 inclui-se em 7-11, 7-12, 9-74 e 7-00 ("Encarregado - Trabalhadores de Preparação de Minérios").
		+	8.1.4.1	OPERADORES DE	A parte de 8.1.4.1 incluída em 8-20 refere-se ao "Operador

CNP 80		EQ.	CNP 94		OBSERVAÇÕES
CÓD.	DESIGNAÇÃO		CÓD.	DESIGNAÇÃO	
				INSTALAÇÕES PARA TRABALHAR MADEIRAS E CORTIÇA	de Máquina de Esquadriar - Madeira e Cortiça" A restante parte de 8.1.4.1 inclui-se em 7-31, 7-32, 8-14, 8-15, e 7-00 ("Encarregado - Operadores de Instalações para Trabalhar Madeiras e Cortiça").
		+	8.2.1.2	OPERADORES DE MÁQUINAS DO FABRICO DE CIMENTO E OUTROS PRODUTOS QUÍMICOS E DE TRANSFORMAÇÃO DE PEDRAS	A parte de 8.2.1.2 incluída em 8-20 refere-se ao "Operador de Máquina Automática de Polir Pedra", "Torneiro (Operador de Torno) - Talhe de Pedra", "Operador de Máquina de Chanfrar", "Operador de Máquina de Aplinar - Ardósias" e "Operador de Máquina Automática de Acabamentos". A restante parte de 8.2.1.2 inclui-se em 9-43, 9-74 e 7-00 ("Encarregado - Operadores de Máquinas do Fabrico de Cimento e Outros Produtos Químicos e de Transformação de Pedras").
8-20.02	Seleccionador de Pedras Ornamentais	-	7.1.1.3.05	Canteiro	O 8-20.02 refere-se à escolha de blocos de granito, mármore ou de outras pedras, segundo as especificações contidas nas encomendas, enquanto que o 7.1.1.3.05 se refere ao talhe, enformagem e decoração de blocos ou lages de pedras de diversos tipos (granito, mármore e outras pedras ornamentais), destinados à construção, revestimento ou ornamentação de edifícios.
8-20.04	Canteiro	=P	7.1.1.3.05	Canteiro	O 7.1.1.3.05 refere-se à possibilidade de o profissional executar e/ou reparar molduras, para o que necessita de conhecimentos de desenho e geometria. Tal não é mencionado em 8-20.04.
8-20.06	Canteiro de Escultura	-	7.1.1.3.10	Canteiro de Escultura	O 8-20.06 refere-se ao esculpir figuras, em blocos de pedra de diversas qualidades sob a orientação de um escultor, servindo-se de ferramentas manuais ou mecânicas, enquanto que o 7.1.1.3.10 se refere ao esculpir figuras e motivos decorativos, a plano ou em relevo, em blocos ou lages de pedra de diversos tipos, utilizando ferramentas manuais ou mecânicas.
8-20.08	Canteiro de Ornatos	=	7.1.1.3.10	Canteiro de Escultura	
8-20.10	Canteiro de Molduras	-	7.1.1.3.05	Canteiro	O 8-20.10 refere-se ao esculpir elementos decorativos em blocos de pedra de diversas qualidades, sob a orientação de um arquitecto, executando golas, peanhas, listéis, faixas, astragalos e outras molduras, enquanto que o 7.1.1.3.05 se refere ao talhe, enformagem e decoração de blocos ou lages de pedras de diversos tipos (granito, mármore e outras pedras ornamentais), destinados à construção, revestimento ou ornamentação de edifícios.
8-20.12	Serrador de «Bloco»	=P	8.1.1.2.20	Operador de Serragem - Bloco	O 8.1.1.2.20 refere-se ao preenchimento de mapas de produção. Tal não é mencionado em 8-20.12.
8-20.14	Operador de Máquina de Cortar Chapa de Pedra	=P	8.1.1.2.25	Operador de Serragem - Chapa de Pedra	O 8.1.1.2.25 refere-se à possibilidade de o profissional operar com uma máquina na qual programa sucessivos cortes. Tal não é mencionado em 8-20.14. Por outro lado, o 8-20.14 refere-se ao facto de este poder ter ajudantes, o que não é mencionado em 8.1.1.2.25.
		+	8.1.4.1.15	Operador de Máquina de Esquadriar - Madeira e Cortiça	O 8-20.14 refere-se à regulação e ao manobrar de uma máquina de cabeça móvel ou fixa, equipada com disco "diamantado", utilizada para cortar "chapas de pedra" ou executar-lhes esquadrias, segundo medidas pré-estabelecidas, enquanto que o 8.1.4.1.15 se refere à operação e vigilância do funcionamento de um sistema automático utilizado para esquadriar ("cantear") artigos de madeira.
8-20.16	Operador de Máquina Automática de Polir Pedra	=P	8.2.1.2.42	Operador de Máquina Automática de Polir Pedra	O 8.2.1.2.42 refere-se à regulação, mediante painel de comando, da velocidade do tapete transportador e da pressão dos abrasivos, bem como ao preenchimento de mapas e à possibilidade de o profissional operar com uma máquina de polir munida de braço móvel, imprimindo-lhe movimentos circulares, laterais e longitudinais. Tal não é mencionado em 8-20.16. Por outro lado, o 8-20.16 refere-se ao aspecto de este poder ter ajudantes, o que não é mencionado em 8.2.1.2.42.
8-20.18	Manobrador de Máquina para Polir Pedra	-	8.2.1.2.42	Operador de Máquina Automática de Polir Pedra	O 8-20.18 refere-se à regulação de uma máquina polidora e ao manobrar do respectivo braço móvel, imprimindo-lhe os movimentos necessários ao polimento de "placas" largas de pedra, enquanto que o 8.2.1.2.42 se refere à operação, regulação e vigilância do funcionamento de uma máquina utilizada para executar todas as fases do polimento em superfícies de chapas de pedra.
8-20.20	Torneiro - Talhe	=P	8.2.1.2.45	Torneiro (Operador de	O 8.2.1.2.45 refere-se ao preenchimento de mapas de

CNP 80		EQ.	CNP 94		OBSERVAÇÕES
CÓD.	DESIGNAÇÃO		CÓD.	DESIGNAÇÃO	
	de Pedra			Torno) - Talhe de Pedra	produção, o que não é mencionado em 8-20.20. Por outro lado, o 8-20.20 refere-se à escolha da ferramenta adequada (ferro de tornear) e sua montagem no porta-ferramentas, à abertura de uma torneira de água que faz correr sobre a peça para abafar poeiras e arrefecer a ferramenta, bem como ao afiar das ferramentas de tornear, o que não é mencionado em 8.2.1.2.45.
8-20.22	Operador de Máquina de Rodear	+	8.2.1.2.45	Torneiro (Operador de Torno) - Talhe de Pedra	O 8-20.22 refere-se à execução de molduras (chanfros) em peças de mármore de formato circular, através de uma máquina fixa munida de um disco de abrasivo, enquanto que o 8.2.1.2.45 se refere à alimentação e vigilância do funcionamento de uma máquina utilizada para desfazer as arestas das chapas de pedra.
		+	8.2.1.2.47	Operador de Máquina de Chanfrar	O 8-20.22 refere-se à execução de molduras (chanfros) em peças de mármore de formato circular, através de uma máquina fixa munida de um disco de abrasivo, enquanto que o 8.2.1.2.47 se refere à operação, regulação e vigilância de um torno utilizado para talhar e ultimar objectos de forma cilíndrica a partir de blocos de pedra de diversos tipos.
8-20.24	Alimentador de Máquinas Automática de Chanfrar	=	8.2.1.2.47	Operador de Máquina de Chanfrar	
8-20.26	Aplainador de Ardósias	=	8.2.1.2.50	Operador de Máquina de Aplainar - Ardósias	
8-20.28	Furador de Pedras	E	8.2.1.2.52	Operador de Máquina Automática de Acabamentos	
8-20.30	Lapisador	=	7.1.1.3.25	Lapisador - Lápis de Lousa	
8-20.32	Soleteiro - Ardósia	=	7.1.1.3.15	Soleteiro - Ardósia	
8-20.34	Cortador de Mármore	E	7.1.1.3.90	Outros Canteiros e Polidores de Pedra	
8-20.36	Polidor Manual de Pedra	=	7.1.1.3.20	Polidor (Acabador) Manual de Pedra	
8-20.38	Acabador de Mármore	=P	7.1.1.3.20	Polidor (Acabador) Manual de Pedra	O 7.1.1.3.20 refere-se à utilização de máquinas portáteis, tais como rebarbadoras e lixadeiras. Tal não é mencionado em 8-20.38.
		+	8.2.1.2.52	Operador de Máquina Automática de Acabamentos	O 8.2.1.2.52 refere-se à alimentação e operação de uma máquina utilizada para executar furos em lajes e blocos de pedra, previamente aparelhados, enquanto que o 8-20.38 se refere à limpeza e rectificação do polimento de peças de mármore lixando-as, betumando-as e puxando-lhes brilho.
8-20.40	Estendedor de Pedra	-	7.1.3.2.05	Canteiro de Acabamentos - Construção Civil	O 8-20.40 refere-se à formação de conjuntos de peças de mármore, segundo as suas tonalidades e os seus desenhos naturais, a fim de obter um todo com determinadas características estéticas ou outras, enquanto que o 7.1.3.2.05 se refere ao corte, assentamento ou restauro de mármore, granito e outras pedras para revestir e ornamentar obras públicas ou de construção civil, utilizando ferramentas adequadas.
8-20.90	Outros Canteiros, Operadores de Máquinas para Trabalhar Pedra e Trabalhadores Similares	=P	7.1.1.3.90	Outros Canteiros e Polidores de Pedra	
		+	7.1.3.2.90	Outros Assentadores de Revestimentos e Ladrilhadores	
		+	8.1.1.2.90	Outros Operadores de Instalações de Preparação de Minério e Rocha	
		+	8.1.4.1.90	Outros Operadores de Instalações para Trabalhar Madeiras e Cortiça	
		+	8.2.1.2.90	Outros Operadores de Máquinas do Fabrico de Cimento e Outros	

CNP 80			CNP 94		OBSERVAÇÕES
CÓD.	DESIGNAÇÃO	EQ.	CÓD.	DESIGNAÇÃO	
				Produtos Químicos e de Transformação de Pedras	
8-3	FORJADORES, SERRALHEIROS MECÂNICOS, OPERADORES DE MÁQUINAS-FERRAMENTAS E TRABALHADORES SIMILARES		7.2.2	FORJADORES, SERRALHEIROS MECÂNICOS E TRABALHADORES SIMILARES	
			8.2.1	OPERADORES DE MÁQUINAS PARA TRABALHAR METAIS E PRODUTOS MINERAIS	
8-31	FORJADORES, MARTELADORES E OPERADORES DE PRENSAS DE FORJAR	=P	7.2.2.1	FORJADORES, ESTAMPADORES E OPERADORES DE PRENSAS DE FORJAR	A parte de 7.2.2.1 incluída em 8-31 refere-se ao "Forjador Manual (Ferreiro)", "Forjador - Martelo Pilão", "Forjador Mecânico (Operador de Prensa de Forjar)", "Estampador", incluída igualmente em 8-39, "Laminador" e "Ferrador". A restante parte de 7.2.2.1 inclui-se em 8-39, 7-27 e 7-00 ("Encarregado - Forjadores, Estampadores e Operadores de Preensas de Forjar").
		+	7.2.2.3	AFINADORES - OPERADORES DE MÁQUINAS FERRAMENTAS	A parte de 7.2.2.3 incluída em 8-31 refere-se ao "Rabarbador Mecânico", incluída igualmente em 8-35. A restante parte de 7.2.2.3 inclui-se em 8-32, 8-34 e 8-39. A profissão "Operador Electroerosão" não se encontrava contemplada na CNP/80.
8-31.01	Ferreiro, em Geral	=	7.2.2.1.05	Forjador Manual (Ferreiro)	
8-31.05	Malhador	-	7.2.2.1.05	Forjador Manual (Ferreiro)	O 8-31.05 refere-se à utilização do malho, a fim de martelar o metal, devidamente aquecido, para enformar diversos objectos ou repará-los, enquanto que o 7.2.2.1.05 se refere à fabricação e reparação de artigos em metal, tais como ferramentas agrícolas, artigos de cutelaria, ferros forjados artísticos e ferros de corte para ferramentas, utilizando ferramentas manuais.
8-31.10	Martelador de Metais	+	7.2.2.1.05	Forjador Manual (Ferreiro)	O 7.2.2.1.05 refere-se à fabricação e reparação de artigos em metal, tais como ferramentas agrícolas, artigos de cutelaria, ferros forjados artísticos e ferros de corte para ferramentas, utilizando ferramentas manuais, enquanto que o 8-31.10 se refere à utilização de um martelo pilão equipado com ferramentas, tais como cunhos, matrizes ou outras, a fim de dar forma a artigos de metal.
		=	7.2.2.1.10	Forjador - Martelo Pilão	
8-31.15	Forjador de Guias - Laminagem de Metais	-	7.2.2.1.05	Forjador Manual (Ferreiro)	O 8-31.15 refere-se à fabricação e reparação das guarnições das caixas de laminagem, utilizando ferramentas manuais e máquinas ferramentas, enquanto que o 7.2.2.1.05 se refere à fabricação e reparação de artigos em metal, tais como ferramentas agrícolas, artigos de cutelaria, ferros forjados artísticos e ferros de corte para ferramentas, utilizando ferramentas manuais.
8-31.20	Forjador de Limas	-	7.2.2.1.05	Forjador Manual (Ferreiro)	O 8-31.20 refere-se à condução de um martelo pilão afinado para o forjamento de limas, enquanto que o 7.2.2.1.05 se refere à fabricação e reparação de artigos em metal, tais como ferramentas agrícolas, artigos de cutelaria, ferros forjados artísticos e ferros de corte para ferramentas, utilizando ferramentas manuais.
8-31.25	Forjador de Provas - Aciaria	-	7.2.2.1.05	Forjador Manual (Ferreiro)	O 8-31.25 refere-se à avaliação, por martelagem, do teor de carbono dos aços fabricados, enquanto que o 7.2.2.1.05 se refere à fabricação e reparação de artigos em metal, tais como ferramentas agrícolas, artigos de cutelaria, ferros forjados artísticos e ferros de corte para ferramentas, utilizando ferramentas manuais.
8-31.30	Martelador-Estampador de Metais - Trabalho em Série	-	7.2.2.1.15	Forjador Mecânico (Operador de Prensa de Forjar)	O 8-31.30 refere-se à utilização de um martelo de queda livre para o fabrico de peças metálicas, enquanto que o 7.2.2.1.15 se refere à utilização de uma prensa mecânica para o fabrico de artigos de metal.
8-31.35	Operador de Prensa de Forjar	=	7.2.2.1.15	Forjador Mecânico (Operador de Prensa de Forjar)	
8-31.40	Estampador a Quente	=P	7.2.2.1.20	Estampador	O 7.2.2.1.20 não se refere à limpeza da máquina. Tal é mencionado em 8-31.40.

CNP 80		EQ.	CNP 94		OBSERVAÇÕES
CÓD.	DESIGNAÇÃO		CÓD.	DESIGNAÇÃO	
8-31.45	Rebarbador Mecânico a Quente	-	7.2.2.3.25	Rebarbador Mecânico	O 8-31.45 refere-se à condução de uma prensa mecânica afinada para cortar na forma definitiva e para rebarbar objectos de metal, normalmente artigos de cutelaria, que tenham sido estampados e laminados a quente, enquanto que o 7.2.2.3.25 se refere ao alisar das superfícies das peças metálicas vazadas, forjadas, estampadas ou prensadas, utilizando, nomeadamente, ferramentas manuais, eléctricas ou pneumáticas e rebolos abrasivos.
8-31.50	Marcador por Cunho	-	7.2.2.1.20	Estampador	O 8-31.50 refere-se à condução de um balancé afinado para cunhar a quente as marcas e outras especificações de fabrico nos objectos de metal, enquanto que o 7.2.2.1.20 se refere à enformagem, a quente ou a frio, por estampagem, de objectos metálicos em chapa.
8-31.55	Ferreiro-Laminador	=P	7.2.2.1.25	Laminador	O 7.2.2.1.25 refere-se à participação na manutenção e limpeza dos equipamentos utilizados. Tal não é mencionado em 8-31.55. Por outro lado, o 8-31.55 refere-se à possibilidade de o profissional se ocupar da laminagem de um tipo particular de peças e ser designado em conformidade, o que não é mencionado em 7.2.2.1.25.
8-31.60	Ferrador	=	7.2.2.1.60	Ferrador	
8-31.90	Outros Forjadores, Marteladores e Operadores de Prensas de Forjar	=P	7.2.2.1.90	Outros Forjadores, Estampadores e Operadores de Prensas de Forjar	
		+	7.2.2.3.90	Outros Afinadores - Operadores de Máquinas Ferramentas	
8-32	SERRALHEIROS MECÂNICOS, OPERADORES DE MÁQUINAS-FERRAMENTAS E TRAÇADORES	=P	7.2.2.2	SERRALHEIROS MECÂNICOS E TRABALHADORES SIMILARES	A parte de 7.2.2.2 incluída em 8-32 refere-se ao "Serralheiro Mecânico", incluída igualmente em 8-39 e 8-45. A restante parte de 7.2.2.2 inclui-se em 8-39.
		+	7.2.2.3	AFINADORES - OPERADORES DE MÁQUINAS FERRAMENTAS	A parte de 7.2.2.3 incluída em 8-32 refere-se ao "Torneiro Mecânico", "Torneiro de Peito (Torneiro de Unheta)", "Mandrilador Mecânico", "Fresador Mecânico", "Escatelador Mecânico", "Operador de Engenho de Furar", "Rectificador Mecânico", "Operador de Rectificadora de Cambotas" e "Operador de Rectificadora de "Poulies". A restante parte de 7.2.2.3 inclui-se em 8-31, 8-34, 8-35 e 8-39. A profissão "Operador de Electroerosão" não se encontrava contemplada na CNP/80.
8-32.02	Serralheiro Mecânico	=	7.2.2.2.05	Serralheiro Mecânico	
8-32.04	Serralheiro Ferramenteiro	-	7.2.2.2.10	Serralheiro de Ferramentas, Moldes, Cunhos e Cortantes	O 8-32.04 refere-se à fabricação, conservação e reparação de ferramentas de corte, calibres, mestras, escantilhões e outros acessórios, destinados a serem utilizados principalmente em máquinas, enquanto que o 7.2.2.2.10 se refere à execução, montagem e reparação de ferramentas, moldes para moldações, cunhos e cortantes utilizados para forjar, punçoar ou estampar materiais.
8-32.06	Serralheiro de Cunhos e Cortantes	=P	7.2.2.2.10	Serralheiro de Ferramentas, Moldes, Cunhos e Cortantes	O 7.2.2.2.10 refere-se à execução, montagem e reparação de ferramentas e moldes para moldações, bem como à possibilidade de o profissional executar adaptações em moldes já existentes, utilizados para a moldação por prensagem. Tal não é mencionado em 8-32.06. Por outro lado, o 8-32.06 refere-se à possibilidade de temperar, aumentar ou revenir determinadas peças, o que não é mencionado em 7.2.2.2.10.
8-32.08	Serralheiro de Moldes - Fundição	-	7.2.2.2.10	Serralheiro de Ferramentas, Moldes, Cunhos e Cortantes	O 8-32.08 refere-se à execução, montagem e reparação de moldes de metal, utilizados para o fabrico de moldações, numa fundição, enquanto que o 7.2.2.2.10 se refere à execução, montagem e reparação de ferramentas, moldes para moldações, cunhos e cortantes utilizados para forjar, punçoar ou estampar materiais.
8-32.10	Serralheiro de Chapas-Moldes - Fundição	-	7.2.2.2.10	Serralheiro de Ferramentas, Moldes, Cunhos e Cortantes	O 8-32.10 refere-se à execução de adaptações em moldes já existentes na fundição, de forma a fixá-los numa placa-base e a fim de obter um conjunto que servirá para o fabrico, por prensagem, de moldações em série, enquanto que o 7.2.2.2.10 se refere à execução, montagem e reparação de ferramentas, moldes para moldações, cunhos e cortantes utilizados para forjar, punçoar ou estampar materiais.

CNP 80		EQ.	CNP 94		OBSERVAÇÕES
CÓD.	DESIGNAÇÃO		CÓD.	DESIGNAÇÃO	
8-32.12	Torneiro Mecânico	=	7.2.2.3.05	Torneiro Mecânico	
8-32.14	Torneiro de Peito	=	7.2.2.3.10	Torneiro de Peito (Torneiro de Unheta)	
8-32.16	Fresador Mecânico	=	7.2.2.3.20	Fresador Mecânico	
8-32.18	Operador de Fresadora Universal de Reproduzir	-	7.2.2.3.20	Fresador Mecânico	O 8-32.18 refere-se à utilização de uma máquina utilizada para reproduzir peças metálicas a partir de um modelo padrão, por meio de uma fresa rotativa, enquanto que o 7.2.2.3.20 se refere à utilização de uma máquina que corta o metal com uma fresa rotativa.
8-32.20	Operador de Engenho de Furar	=	7.2.2.3.40	Operador de Engenho de Furar	
8-32.22	Aplainador Mecânico	-	7.2.2.2.05	Serralheiro Mecânico	O 8-32.22 refere-se à utilização de uma plaina automática para efectuar a aplainagem do metal, enquanto que o 7.2.2.2.05 se refere à utilização de ferramentas manuais e máquinas-ferramentas destinadas ao corte e trabalho do metal, bem como à montagem de peças para a fabricação ou reparação de conjuntos mecânicos.
8-32.24	Limador-Alisador Mecânico	-	7.2.2.3.45	Rectificador Mecânico	O 8-32.24 refere-se à utilização de um limador mecânico destinado a alisar o metal, enquanto que o 7.2.2.3.45 se refere à utilização de uma máquina destinada a rectificar e polir superfícies metálicas.
8-32.26	Escatelador Mecânico	=	7.2.2.3.35	Escatelador Mecânico	
8-32.28	Mandrilador Mecânico	=	7.2.2.3.15	Mandrilador Mecânico	
8-32.30	Rectificador Mecânico	=	7.2.2.3.45	Rectificador Mecânico	
8-32.32	Operador de Rectificadora de Cambotas	=	7.2.2.3.50	Operador de Rectificadora de Cambotas	
8-32.34	Operador de Máquina Rectificadora de «Poulies»	=	7.2.2.3.55	Operador de Rectificadora de «Poulies»	
8-32.36	Repuxador de Metais ao Torno	E	7.2.2.2.90	Outros Serralheiros Mecânicos e Trabalhadores Similares	
8-32.38	Traçador de Mecânica	=	7.2.2.2.25	Traçador Mecânico	
8-32.90	Outros Serralheiros Mecânicos, Operadores de Máquinas-Ferramentas e Traçadores	=P	7.2.2.2.90	Outros Serralheiros Mecânicos e Trabalhadores Similares	
		+	7.2.2.3.90	Outros Afinadores - Operadores de Máquinas Ferramentas	
8-34	OPERADORES DE MÁQUINA-FERRAMENTAS - TRABALHO EM SÉRIE DOS METAIS	=P	7.2.2.3	AFINADORES - OPERADORES DE MÁQUINAS FERRAMENTAS	A parte de 7.2.2.3 incluída em 8-34 refere-se ao “Operador de Máquinas - Ferramentas de Comando Numérico”. A restante parte de 7.2.2.3 inclui-se em 8-31, 8-32, 8-35 e 8-39. A profissão “Operador de Electroerosão” não se encontrava contemplada na CNP/80.
		+	8.1.2.4	TREFILADORES E ESTIRADORES	A parte de 8.1.2.4 incluída em 8-34 refere-se ao “Operador de Máquina e Repuxamento Automático de Metais - Trabalho em Série dos metais”. A restante parte de 8.1.2.4 inclui-se em 7-27 e 7-00 (“Encarregado - Trefilagem”).
		+	8.2.1.1	OPERADORES DE MÁQUINAS - FERRAMENTAS - TRABALHO EM SÉRIE DOS METAIS	A parte de 8.2.1.1 incluída em 8-34 refere-se ao “Operador de Máquinas-Ferramentas, em Geral - Trabalho em Série dos Metais”, “Rectificador - Trabalho em Série dos Metais”, “Torneiro - Trabalho em Série dos Metais”, “Fresador - Trabalho em Série dos Metais”, “Mandrilador - Trabalho em Série dos Metais”, “Aplainador - Trabalho em Série dos Metais”, “Operador de Máquina de Furar - Trabalho em Série dos Metais” e “Escatelador - Trabalho em Série dos metais”. A restante parte de 8.2.1.1 inclui-se em 8-39 e 7-24.
8-34.01	Operador de Máquinas	+	7.2.2.3.65	Operador de Maquinas - Ferramentas de	O 7.2.2.3.65 refere-se à operação de máquinas de comando numérico, nomeadamente tornos, fresas e máquinas de

CNP 80			CNP 94		OBSERVAÇÕES
CÓD.	DESIGNAÇÃO	EQ.	CÓD.	DESIGNAÇÃO	
	Ferramentas, em Geral - Trabalho em Série dos Metais			Comando Numérico	furar destinadas a trabalhar o metal, enquanto que o 8-34.01 se refere à operação de uma máquina de precisão para cortar ou esmerilar metal, afinada para o trabalho em série.
		=	8.2.1.1.05	Operador de Máquinas - Ferramentas, em Geral - Trabalho em Série dos Metais	
8-34.05	Torneiro - Trabalho em Série dos Metais	=	8.2.1.1.15	Torneiro - Trabalho em Série dos Metais	
8-34.10	Fresador - Trabalho em Série dos Metais	=	8.2.1.1.20	Fresador - Trabalho em Série dos Metais	
8-34.15	Furador - Trabalho em Série dos Metais	=	8.2.1.1.35	Operador de Máquina de Furar - Trabalho em Série dos Metais	
8-34.20	Aplainador - Trabalho em Série dos Metais	=	8.2.1.1.30	Aplainador - Trabalho em Série dos Metais	
8-34.25	Operador de Limador-Alisador - Trabalho em Série dos Metais	-	8.2.1.1.30	Aplainador - Trabalho em Série dos Metais	O 8-34.25 refere-se à utilização de uma máquina automática destinada a limar e alisar peças metálicas, enquanto que o 8.2.1.1.30 se refere à utilização de uma máquina automática de aplainar.
8-34.30	Escatelador - Trabalho em Série dos Metais	=	8.2.1.1.40	Escatelador - Trabalho em Série dos Metais	
8-34.35	Mandrilador - Trabalho em Série dos Metais	=	8.2.1.1.25	Mandrilador - Trabalho em Série dos Metais	
8-34.40	Rectificador - Trabalho em Série dos Metais	=	8.2.1.1.10	Rectificador - Trabalho em Série dos Metais	
8-34.45	Operador de Máquina de Repuxamento Automático de Metais	=	8.1.2.4.15	Operador de Máquina de Repuxamento Automático de Metais - Trabalho em Série dos Metais	
8-34.90	Outros Operadores de Máquina-Ferramentas - Trabalho em Série dos Metais	=P	7.2.2.3.90	Outros Afinadores - Operadores de Máquinas Ferramentas	
		+	8.1.2.4.90	Outros Trefiladores e Estiradores	
		+	8.2.1.1.90	Outros Operadores de Máquinas - Ferramentas - Trabalho em Série dos Metais	
8-35	OPERADORES DE MÁQUINAS DE ALISAR, POLIR E AFIAR METAIS	=P	7.2.2.3	AFINADORES - OPERADORES DE MÁQUINAS FERRAMENTAS	A parte de 7.2.2.3 incluída em 8-35 refere-se ao "Rebarbador Mecânico", incluída igualmente em 8-31. A restante parte de 7.2.2.3 inclui-se em 8-32, 8-34 e 8-39. A profissão "Operador de Electroerosão" não se encontrava contemplada na CNP/80.
		+	7.2.2.4	POLIDORES DE METAIS E AFIADORES DE FERRAMENTAS	O grupo base 7.2.2.4 corresponde, em todo o seu âmbito, a 8-35.
		+	8.2.1.9	OPERADORES DE MÁQUINAS PARA TRABALHAR METAIS E PRODUTOS MINERAIS NÃO CLASSIFICADOS EM OUTRA PARTE	A parte de 8.2.1.9 incluída em 8-35 refere-se ao "Picador de Limas". A restante parte de 8.2.1.9 inclui-se em 8-39.
8-35.05	Rebarbador-Limpador	=	7.2.2.3.25	Rebarbador Mecânico	
8-35.10	Quebra-Gitos	-	7.2.2.3.25	Rebarbador Mecânico	O 8-35.10 refere-se à utilização de um martelo pneumático destinado a cortar os gitos e outras saliências das peças ou objectos metálicos vazados, enquanto que o 7.2.2.3.25 se refere à utilização de ferramentas manuais, eléctricas ou pneumáticas e rebolos abrasivos destinados a alisar as superfícies das peças metálicas vazadas, forjadas,

CNP 80		EQ.	CNP 94		OBSERVAÇÕES
CÓD.	DESIGNAÇÃO		CÓD.	DESIGNAÇÃO	
					estampadas ou prensadas.
8-35.15	Esmerilador	=	7.2.2.4.10	Esmerilador	
8-35.20	Acabador Metalúrgico	-	7.2.2.3.25	Rebarbador Mecânico	O 8-35.20 refere-se à utilização de ferramentas manuais destinadas à eliminação de deficiências e ao aperfeiçoamento das superfícies de objectos metálicos, enquanto que o 7.2.2.3.25 se refere à utilização de ferramentas manuais eléctricas ou pneumáticas e rebolos abrasivos destinados a alisar as superfícies das peças metálicas vazadas, forjadas, estampadas ou prensadas.
8-35.25	Raspador de Metais	-	7.2.2.3.25	Rebarbador Mecânico	O 8-35.25 refere-se à utilização de ferramentas manuais ou mecânicas destinadas a eliminar, por raspagem ou picagem, camadas de ferrugem, tinta ou quaisquer outras impurezas existentes na superfície de objectos metálicos, enquanto que o 7.2.2.3.25 se refere à utilização de ferramentas manuais, eléctricas ou pneumáticas e rebolos abrasivos destinados a alisar as superfícies das peças metálicas vazadas, forjadas, estampadas ou prensadas.
8-35.30	Polidor de Pregos	-	7.2.2.4.05	Polidor de Metais (Operador de Máquina de Polir Metais)	O 8-35.30 refere-se à utilização de um cilindro rotativo destinado a limpar e polir os pregos depois de fabricados, enquanto que o 7.2.2.4.05 se refere à utilização de uma máquina fixa ou portátil, destinada a polir superfícies metálicas.
8-35.35	Polidor de Metais	=	7.2.2.4.05	Polidor de Metais (Operador de Máquina de Polir Metais)	
8-35.40	Operador de Acabadora de Tubos - Trabalho de Metais	-	7.2.2.4.05	Polidor de Metais (Operador de Máquina de Polir Metais)	O 8-35.40 refere-se à utilização de uma máquina destinada a eliminar as rebarbas dos tubos metálicos, alisando-os e polindo-os, enquanto que o 7.2.2.4.05 se refere à utilização de uma máquina fixa ou portátil destinada a polir superfícies metálicas.
8-35.45	Afagador de Soldaduras - Montagem de Automóveis	-	7.2.2.4.05	Polidor de Metais (Operador de Máquina de Polir Metais)	O 8-35.45 refere-se à utilização de uma rebarbadora portátil destinada a regularizar as rugosidades das soldaduras, enquanto que o 7.2.2.4.05 se refere à utilização de uma máquina fixa ou portátil, destinada a polir superfícies metálicas.
8-35.50	Afiador de Ferramentas	=	7.2.2.4.15	Afiador de Ferramentas	
8-35.55	Amolador de Cutelaria	=	7.2.2.4.20	Amolador de Cutelaria	
8-35.60	Afiador de Serras	=	7.2.2.4.25	Afiador de Serras	
8-35.65	Apontador de Cardas	=	7.2.2.4.30	Apontador de Cardas	
8-35.70	Picador de Limas	=	8.2.1.9.35	Picador de Limas	
8-35.90	Outros Operadores de Máquinas de Alisar, Polir e Afiar Metais	=P	7.2.2.3.90	Outros Afinadores - Operadores de Máquinas Ferramentas	
		+	7.2.2.4.90	Outros Polidores de Metais e Afiadores de Ferramentas	
		+	8.2.1.9.90	Outros Operadores de Máquinas para Trabalhar Metais e Produtos Minerais não Classificados em Outra Parte	
8-39	FORJADORES, SERRALHEIROS MECÂNICOS, OPERADORES DE MÁQUINAS-FERRAMENTAS E TRABALHADORES SIMILARES NÃO CLASSIFICADOS EM OUTRA PARTE	=P	4.1.3.2	EMPREGADOS DO PLANEAMENTO E APOIO À PRODUÇÃO	A parte de 4.1.3.2 incluída em 8-39 refere-se ao "Verificador de Qualidade", incluída igualmente em 8-42, 8-49, 8-59, 8-73, 8-91, 8-92, 8-97, 9-43, 9-49 e 9-52. A restante parte de 4.1.3.2 inclui-se em 0-33, 1-73, 3-92, 3-93 e 7-46.
		+	7.2.2.1	FORJADORES, ESTAMPADORES E	A parte de 7.2.2.1 incluída em 8-39 refere-se ao "Operador de Pantógrafo - Metais", "Gravador de Metais não

CNP 80		EQ.	CNP 94		OBSERVAÇÕES
CÓD.	DESIGNAÇÃO		CÓD.	DESIGNAÇÃO	
				OPERADORES DE PRENSAS DE FORJAR	Preciosos”, “Cinzelador de Metais não Preciosos”, “Operador de Prensa Mecânica - Metais”, “Operador de Saca Bocados”, “Arameiro” e “Estampador”, incluída igualmente em 8-31. A restante parte de 7.2.2.1 inclui-se em 8-31, 7-27 e 7-00 (“Encarregado - Forjadores, Estampadores e Operadores de Prensas de Forjar”).
		+	7.2.2.2	SERRALHEIROS MECÂNICOS E TRABALHADORES SIMILARES	A parte de 7.2.2.2 incluída em 8-39 refere-se ao “Armeiro”, “Serralheiro de Chaves e Fechaduras” e “Serralheiro Mecânico”, incluída igualmente em 8-32 e 8-45. A restante parte de 7.2.2.2 inclui-se em 8-32.
		+	7.2.2.3	AFINADORES - OPERADORES DE MÁQUINAS FERRAMENTAS	A parte de 7.2.2.3 incluída em 8-39 refere-se ao “Serrador Mecânico” e ao “Estriador de cilindros”. A restante parte de 7.2.2.3 inclui-se em 8-31, 8-32, 8-34 e 8-35. A profissão “Operador de Electroerosão” não se encontrava contemplada na CNP/80.
		+	8.2.1.1	OPERADORES DE MÁQUINAS - FERRAMENTAS - TRABALHO EM SÉRIE DOS METAIS	A parte de 8.2.1.1 incluída em 8-39 refere-se ao “Atarraxador Mecânico - Trabalho em Série dos Metais”. A restante parte de 8.2.1.1 inclui-se em 7-24 e 8-34.
		+	8.2.1.9	OPERADORES DE MÁQUINAS PARA TRABALHAR METAIS E PRODUTOS MINERAIS NÃO CLASSIFICADOS EM OUTRA PARTE	A parte de 8.2.1.9 incluída em 8-39 refere-se ao “Operador de Máquinas do Fabrico de Molas - Estofos e Colchões”, “Operador de Máquinas de Fabrico de Armaduras, para Colchões”, “Operador de Máquinas do Fabrico de Molas - Veículos Automóveis”, “Operador de Máquinas do Fabrico Agulhas de Aço”, “Operador de Máquinas de Corrugar Banda Metálica”, “Operador de Máquina de Fabrico de Anzóis”, “Operador de Máquinas de Fazer Rede”, “Operador de Máquinas de Vincar Arame”, “Operador de Máquinas de Fabricar Arame Farpado”, “Operador de Máquinas de Fabricar Pregos” e “Operador de Máquinas do Fabrico de Tubos de Flexíveis”. A restante parte de 8.2.1.9 inclui-se em 8-35.
		+	8.2.6.4	OPERADORES DE MÁQUINAS DE TRATAMENTO DE PRODUTOS TÊXTEIS	A parte de 8.2.6.4 incluída em 8-39 refere-se ao “Operador de Instalação de Acabamentos - Redes de Pesca”. A restante parte de 8.2.6.4 inclui-se em 5-60, 7-52, 7-56, 7-59, 7-00 (“Encarregado – Tratamento de Produtos Textéis”). As profissões “Operador de Máquina de Abrir Malha” e “Operador de Máquina de Revestimento - Tapeçarias” não se encontravam contempladas na CNP/80.
		+	8.2.8.1	MONTADORES DE CONSTRUÇÕES MECÂNICAS	A parte de 8.2.8.1 incluída em 8-39 refere-se ao “Montador de Peças ou Órgãos Mecânicos, em Série” e ao “Montador de Construção de Veículos”. A restante parte de 8.2.8.1 inclui-se em 7-00 (“Encarregado - Montagem de Construções Mecânicas”).
		+	8.2.9.0	OUTROS OPERADORES DE MÁQUINAS E TRABALHADORES DA MONTAGEM	A parte de 8.2.9.0 incluída em 8-39 refere-se ao “Operador de Guilhotina”, incluída igualmente em 8-14 e ao “Operador de Balancé”, incluída igualmente em 9-10 e 9-22. A restante parte de 8.2.9.0 inclui-se em 7-21, 7-79, 8-14, 8-93, 9-01, 9-71, 9-89 e 7-00 (“Chefe de Linha de Enchimento – Bebidas”). A profissão “Operador de Enchedora - Cravadeira” não se encontrava contemplada na CNP/80.
8-39.02	Armeiro	=	7.2.2.2.20	Armeiro	
8-39.04	Serralheiro de Chaves e Fechaduras	=	7.2.2.2.15	Serralheiro de Chaves e Fechaduras	
8-39.06	Estriador de Cilindros	=	7.2.2.3.60	Estriador de Cilindros	
8-39.08	Cinzelador de Metais não Preciosos	=	7.2.2.1.45	Cinzelador de Metais não Preciosos	
8-39.10	Gravador de Metais não Preciosos	=	7.2.2.1.40	Gravador de Metais não Preciosos	
8-39.12	Gravador Mecânico	=	7.2.2.1.35	Operador de Pantógrafo - Metais	
8-39.14	Estampador	=	7.2.2.1.20	Estampador	
8-39.16	Montador de Peças ou Órgãos de Construções Mecânicas, em Série	=P	8.2.8.1.05	Montador de Peças ou Órgãos Mecânicos, em Série	O 8.2.8.1.05 refere-se à verificação da qualidade do trabalho executado e à correcção de deficiências, limpeza e manutenção do equipamento utilizado, bem como à possibilidade de o profissional executar pequenas reparações. Tal não é mencionado em 8-39.16.

CNP 80		EQ.	CNP 94		OBSERVAÇÕES
CÓD.	DESIGNAÇÃO		CÓD.	DESIGNAÇÃO	
8-39.18	Montador de Máquinas em Série ou em Cadeia - Indústria Automóvel	=	8.2.8.1.10	Montador da Construção de Veículos	
8-39.20	Operador de Prensa Mecânica - Trabalho dos Metais	=	7.2.2.1.50	Operador da Prensa Mecânica - Metais	
8-39.22	Operador de Balancé - Latoaria	-	8.2.9.0.70	Operador de Balancé	O 8-39.22 refere-se à alimentação e condução de uma máquina automática ou semi-automática, afinada para o trabalho em série, utilizada para cortar e estampar tampas para o fabrico de latas, enquanto que o 8.2.9.0.70 se refere à operação, regulação e vigilância do funcionamento de uma prensa hidráulica ou mecânica utilizada para cortar resmas de papel, cartolina ou material similar, por meio de um cortante de aço.
8-39.24	Guilhotineiro	=P	8.2.9.0.65	Operador de Guilhotina	O 8.2.9.0.65 refere-se à utilização de uma máquina destinada ao corte de diversos materiais, tais como papel, cartão, acetato, lixa e papel de cortiça. Tal não é mencionado em 8-39.24. Por outro lado, o 8-39.24 refere-se à utilização de uma guilhotina mecânica destinada ao corte de chapas metálicas, e à possibilidade de o profissional efectuar a traçagem antes do corte, o que não é mencionado em 8.2.9.0.65.
8-39.26	Operador de Saca-Bocados	=	7.2.2.1.55	Operador de Saca-Bocados	
8-39.28	Atarraxador Mecânico	=P	8.2.1.1.45	Atarraxador Mecânico - Trabalho em Série dos Metais	O 8.2.1.1.45 refere-se à vigilância do fluxo de lubrificante sobre a superfície a roscar, à limpeza e lubrificação da máquina, bem como à possibilidade de o profissional efectuar pequenas reparações na máquina utilizada. Tal não é mencionado em 8-39.28.
8-39.30	Atarraxador Manual	-	7.2.2.2.05	Serralheiro Mecânico	O 8-39.30 refere-se à utilização de ferramentas manuais para abrir roscas interiores e exteriores em peças metálicas, enquanto que o 7.2.2.2.05 se refere à utilização de ferramentas manuais e máquinas-ferramentas destinadas ao corte e trabalho do metal, bem como à montagem de peças para a fabricação ou reparação de conjuntos mecânicos.
8-39.32	Serrador Mecânico	=	7.2.2.3.30	Serrador Mecânico	
8-39.34	Operador de Máquinas de Fabricar Pregos	=	8.2.1.9.55	Operador de Máquinas de Fabricar Pregos	
8-39.36	Operador de Máquinas de Enformar Parafusos	-	8.2.1.1.45	Atarraxador Mecânico - Trabalho em Série dos Metais	O 8-39.36 refere-se à utilização de máquinas automáticas destinadas a dar a forma às espigas dos parafusos, a partir de arame, por corte e estampagem a frio, enquanto que o 8.2.1.1.45 se refere à utilização de uma máquina afinada para o trabalho em série, destinada a abrir roscas interiores e exteriores em peças metálicas.
8-39.38	Operador de Máquinas de Roscar Parafusos	-	8.2.1.1.45	Atarraxador Mecânico - Trabalho em Série dos Metais	O 8-39.38 refere-se à utilização de máquinas automáticas destinadas a abrir roscas nas espigas dos parafusos, enquanto que o 8.2.1.1.45 se refere à utilização de uma máquina afinada para o trabalho em série, destinada a abrir roscas interiores e exteriores em peças metálicas.
8-39.40	Operador de Máquinas de Roscar Porcas	-	8.2.1.1.45	Atarraxador Mecânico - Trabalho em Série dos Metais	O 8-39.40 refere-se à utilização de máquinas semi-automáticas ou automáticas destinadas a abrir roscas em diferentes tipos de porcas, enquanto que o 8.2.1.1.45 se refere à utilização de uma máquina afinada para o trabalho em série, destinada a abrir roscas interiores e exteriores em peças metálicas.
8-39.42	Operador de Máquina Roscadora de Tubos e Varões	-	8.2.1.1.45	Atarraxador Mecânico - Trabalho em Série dos Metais	O 8-39.42 refere-se à utilização de uma máquina destinada a roscar tubos e varões por meio de pentes de roscagem, enquanto que o 8.2.1.1.45 se refere à utilização de uma máquina afinada para o trabalho em série, destinada a abrir roscas interiores e exteriores em peças metálicas.
8-39.44	Arameiro	=	7.2.2.1.65	Arameiro	
8-39.46	Operador de Máquina de Fazer Rede	=	8.2.1.9.40	Operador de Máquinas de Fazer Rede	
		+	8.2.6.4.47	Operador de Instalação de Acabamentos - Redes de Pesca	O 8.2.6.4.47 refere-se à operação, regulação e vigilância de uma instalação destinada a efectuar acabamentos nas redes, por esticamento ou afrouxamento e fixação do nó.

CNP 80		EQ.	CNP 94		OBSERVAÇÕES
CÓD.	DESIGNAÇÃO		CÓD.	DESIGNAÇÃO	
					enquanto que o 8-39.46 se refere à afinação e operação de uma máquina destinada a tecer um tipo determinado de rede metálica por enrolamento, soldadura eléctrica ou outro processo.
8-39.48	Operador de Máquina de Fazer Arame Farpado	=	8.2.1.9.50	Operador de Máquinas de Fabricar Arame Farpado	
8-39.50	Operador de Máquina de Vincar Arame	=	8.2.1.9.45	Operador de Máquinas de Vincar Arame	
8-39.52	Operador de Máquina de Corrugar Banda Metálica	=	8.2.1.9.25	Operador de Máquinas de Corrugar Banda Metálica	
8-39.54	Operador de Máquina do Fabrico de Tubos Flexíveis	=	8.2.1.9.60	Operador de Máquinas do Fabrico de Tubos Flexíveis	
8-39.56	Operador de Máquina do Fabrico de Armaduras para Colchões	=	8.2.1.9.10	Operador de Máquinas do Fabrico de Armaduras para Colchões	
8-39.58	Operador de Máquina do Fabrico de Molas - Estofos e Colchões	=	8.2.1.9.05	Operador de Máquinas do Fabrico de Molas - Estofos e Colchões	
8-39.60	Operador de Máquina do Fabrico de Anzóis	=	8.2.1.9.30	Operador de Máquinas do Fabrico de Anzóis	
8-39.62	Operador de Máquinas do Fabrico de Molas - Veículos Automóveis	=	8.2.1.9.15	Operador de Máquinas do Fabrico de Molas - Veículos Automóveis	
8-39.64	Operador de Máquina de Ensaio Dinamométrico de Molas	-	4.1.3.2.25	Verificador de Qualidade	O 8-39.64 refere-se ao ensaio de diferentes tipos de molas no que respeita às suas características de flexibilidade, curvatura e suporte de carga, utilizando material apropriado, enquanto que o 4.1.3.2.25 se refere ao controlo de matérias-primas, de produtos em processo de fabrico, dos elementos ou órgãos das máquinas e dos aparelhos, visualmente e/ou utilizando equipamentos adequados, a fim de verificar se estão em conformidade com as normas de qualidade ou de funcionamento prescritos.
8-39.66	Montador de Molas - Veículos Automóveis	E	7.4.3.7.10	Estofador de Viaturas	
8-39.68	Alimentador de Máquinas do Fabrico de Agulhas de Aço	-	8.2.1.9.20	Operador de Máquinas do Fabrico de Agulhas de Aço	O 8-39.68 refere-se ao abastecimento de máquinas destinadas ao fabrico de agulhas de aço, enquanto que o 8.2.1.9.20 se refere ao abastecimento, operação, regulação e vigilância do funcionamento de máquinas destinadas ao fabrico de agulhas de aço.
8-39.70	Operador de Máquinas do Fabrico de Agulhas de Aço	=	8.2.1.9.20	Operador de Máquinas do Fabrico de Agulhas de Aço	
8-39.72	Lavador de Agulhas de Aço	E	8.2.2.3.15	Operador de Tanque de Imersão	
8-39.74	Verificador de Qualidade - Metalomecânica	-	4.1.3.2.25	Verificador de Qualidade	O 8-39.74 refere-se à inspecção das características apresentadas por determinado artigo, enquanto que o 4.1.3.2.25 se refere ao controlo de matérias-primas, de produtos em processo de fabrico, dos elementos ou órgãos das máquinas e dos aparelhos, visualmente e/ou utilizando equipamentos adequados, a fim de verificar se estão em conformidade com as normas de qualidade ou de funcionamento prescritos.
8-39.76	Detector de Deficiências de Fabrico	-	4.1.3.2.25	Verificador de Qualidade	O 8-39.76 refere-se à verificação da correspondência das características, medidas e acabamento do trabalho executado com as especificações constantes das normas de produção, enquanto que o 4.1.3.2.25 se refere ao controlo de matérias-primas, de produtos em processo de fabrico, dos elementos ou órgãos das máquinas e dos

CNP 80		EQ.	CNP 94		OBSERVAÇÕES
CÓD.	DESIGNAÇÃO		CÓD.	DESIGNAÇÃO	
					aparelhos, visualmente e/ou utilizando equipamentos adequados, a fim de verificar se estão em conformidade com as normas de qualidade ou de funcionamento prescritos.
8-39.78	Operador de Ensaio não Destrutivos	-	4.1.3.2.25	Verificador de Qualidade	O 8-39.78 refere-se à execução de testes diversos, através de raios x, y e outras radiações ou líquidos penetrantes, em soldaduras de peças metálicas de grande poder funcional, para detectar possíveis deficiências não perceptíveis à vista desarmada, enquanto que o 4.1.3.2.25 se refere ao controlo de matérias-primas, de produtos em processo de fabrico, dos elementos ou órgãos das máquinas e dos aparelhos, visualmente e/ou utilizando equipamentos adequados, a fim de verificar se estão em conformidade com as normas de qualidade ou de funcionamento prescritos.
8-39.90	Outros Forjadores, Serralheiros Mecânicos, Operadores de Máquinas-Ferramentas e Trabalhadores Similares não Classificados em Outra Parte	=P	4.1.3.2.90	Outros Empregados do Planeamento e Apoio à Produção	
		+	7.2.2.1.90	Outros Forjadores, Estampadores e Operadores de Pressas de Forjar	
		+	7.2.2.2.90	Outros Serralheiros Mecânicos e Trabalhadores Similares	
		+	7.2.2.3.90	Outros Afinadores - Operadores de Máquinas Ferramentas	
		+	8.2.1.1.90	Outros Operadores de Máquinas - Ferramentas - Trabalho em Série dos Metais	
		+	8.2.1.9.90	Outros Operadores de Máquinas para Trabalhar Metais e Produtos Minerais não Classificados em Outra Parte	
		+	8.2.6.4.90	Outros Operadores de Máquinas de Tratamento de Produtos Têxteis	
		+	8.2.8.1.90	Outros Montadores de Construções Mecânicas	
		+	8.2.9.0.90	Outros Operadores de Máquinas e Trabalhadores da Montagem	
8-4	AJUSTADORES-MONTADORES E MECÂNICOS-REPARADORES DE MÁQUINAS, MOTORES E INSTRUMENTOS DE PRECISÃO - EXCEPTO ELECTRICISTAS		7.2.3	MECÂNICOS E AJUSTADORES DE MÁQUINAS	
8-41	AJUSTADORES-MONTADORES E INSTALAÇÕES DE MÁQUINAS	=P	7.2.3.3	MECÂNICOS E AJUSTADORES DE MÁQUINAS INDUSTRIAIS E TRABALHADORES SIMILARES	A parte de 7.2.3.3 incluída em 8-41 refere-se ao "Ajustador - Montador de Conjuntos Mecânicos", incluída igualmente em 8-42, "Montador de Máquinas", "Montador de Sistemas Hidráulicos" e "Montador de Ensaio de Caudal". A restante parte de 7.2.3.3. inclui-se em 0-41 e 8-49.
8-41.01	Ajustador-Montador de Conjuntos	=P	7.2.3.3.05	Ajustador-Montador de Conjuntos Mecânicos	O 7.2.3.3.05 não refere a exclusão da montagem dos instrumentos de precisão e do material eléctrico, bem como a possibilidade de o profissional efectuar a soldadura de

CNP 80		EQ.	CNP 94		OBSERVAÇÕES
CÓD.	DESIGNAÇÃO		CÓD.	DESIGNAÇÃO	
	Mecânicos , em Geral				determinadas peças, o que é mencionado em 8-41.01.
8-41.02	Ajustador-Montador de Máquinas de Escritório - Excepto Máquinas de Escrever	-	7.2.3.3.05	Ajustador-Montador de Conjuntos Mecânicos	O 8-41.02 refere-se ao ajustamento e montagem de peças para a obtenção de máquinas utilizadas nos escritórios, enquanto que o 7.2.3.3.05 se refere ao ajustamento e montagem de peças para a obtenção de vários tipos de máquinas, motores ou outros compostos mecânicos.
8-41.04	Ajustador-Montador de Máquinas de Escrever	-	7.2.3.3.05	Ajustador-Montador de Conjuntos Mecânicos	O 8-41.04 refere-se ao ajustamento e montagem de peças para a obtenção de máquinas utilizadas em dactilografia, enquanto que o 7.2.3.3.05 se refere ao ajustamento e montagem de peças para a obtenção de vários tipos de máquinas, motores ou outros compostos mecânicos.
8-41.06	Ajustador-Montador de Máquinas - Ferramentas	-	7.2.3.3.05	Ajustador-Montador de Conjuntos Mecânicos	O 8-41.06 refere-se ao ajustamento e montagem de peças para obtenção de máquinas-ferramentas utilizadas nomeadamente para cortar e rectificar o metal com tolerâncias muito pequenas, enquanto que o 7.2.3.3.05 se refere ao ajustamento e montagem de peças para a obtenção de vários tipos de máquinas, motores ou outros compostos mecânicos.
8-41.08	Ajustador-Montador de Máquinas para Mármore e Cantarias	-	7.2.3.3.05	Ajustador-Montador de Conjuntos Mecânicos	O 8-41.08 refere-se ao ajustamento e montagem de peças para obtenção de máquinas utilizadas para cortar, desbastar ou trabalhar por qualquer outro processo a pedra, enquanto que o 7.2.3.3.05 se refere ao ajustamento e montagem de peças para a obtenção de vários tipos de máquinas, motores ou outros compostos mecânicos.
8-41.10	Ajustador-Montador de Máquinas para Trabalhar Madeira	-	7.2.3.3.05	Ajustador-Montador de Conjuntos Mecânicos	O 8-41.10 refere-se ao ajustamento e montagem e peças para a obtenção de máquinas utilizadas para furar, aplainar, moldar, tupiar ou trabalhar por qualquer outro processo a pedra, enquanto que o 7.2.3.3.05 se refere ao ajustamento e montagem de peças para a obtenção de vários tipos de máquinas, motores ou outros compostos mecânicos.
8-41.12	Ajustador-Montador de Máquinas para Trabalhar Cortiça	-	7.2.3.3.05	Ajustador-Montador de Conjuntos Mecânicos	O 8-41.12 refere-se ao ajustamento e montagem de peças para a obtenção de máquinas utilizadas no trabalho da cortiça, enquanto que o 7.2.3.3.05 se refere ao ajustamento e montagem de peças para a obtenção de vários tipos de máquinas, motores ou outros compostos mecânicos.
8-41.14	Ajustador-Montador de Máquinas para a Indústria de Latoaria	-	7.2.3.3.05	Ajustador-Montador de Conjuntos Mecânicos	O 8-41.14 refere-se ao ajustamento e montagem de peças para a construção de máquinas utilizadas para trabalhar a folha-de-flandres, enquanto que o 7.2.3.3.05 se refere ao ajustamento e montagem de peças para a obtenção de vários tipos de máquinas, motores ou outros compostos mecânicos.
8-41.16	Ajustador-Montador de Máquinas de Costura	-	7.2.3.3.05	Ajustador-Montador de Conjuntos Mecânicos	O 8-41.16 refere-se ao ajustamento e montagem de peças para a obtenção de máquinas de costura utilizadas para coser tecidos, plásticos e outros materiais, enquanto que o 7.2.3.3.05 se refere ao ajustamento e montagem de peças para a obtenção de vários tipos de máquinas, motores ou outros compostos mecânicos.
8-41.18	Ajustador-Montador de Máquinas Agrícolas	-	7.2.3.3.05	Ajustador-Montador de Conjuntos Mecânicos	O 8-41.18 refere-se ao ajustamento e montagem de peças para a obtenção de máquinas agrícolas utilizadas nas operações mecânicas de arado das terras, sementeira, adubações, tratamentos fito-sanitários, colheitas e outras, enquanto que o 7.2.3.3.05 se refere ao ajustamento e montagem de peças para a obtenção de vários tipos de máquinas, motores ou outros compostos mecânicos.
8-41.20	Ajustador-Montador de Máquinas para a Indústria Alimentar	-	7.2.3.3.05	Ajustador-Montador de Conjuntos Mecânicos	O 8-41.20 refere-se ao ajustamento e montagem de peças para a obtenção de máquinas utilizadas nas indústrias da alimentação, enquanto que o 7.2.3.3.05 se refere ao ajustamento e montagem de peças para a obtenção de vários tipos de máquinas, motores ou outros compostos mecânicos.
8-41.22	Ajustador-Montador de Aparelhagem de Elevação	-	7.2.3.3.05	Ajustador-Montador de Conjuntos Mecânicos	O 8-41.22 refere-se ao ajustamento e montagem de peças para a obtenção de dispositivos utilizados para deslocar cargas, enquanto que o 7.2.3.3.05 se refere ao ajustamento e montagem de peças para a obtenção de vários tipos de máquinas, motores ou outros compostos mecânicos.
8-41.24	Ajustador-Montador de Ascensores e Monta-Cargas	-	7.2.3.3.05	Ajustador-Montador de Conjuntos Mecânicos	O 8-41.24 refere-se ao ajustamento e montagem de peças para a obtenção de dispositivos utilizados para elevação de cargas dentro de uma caixa fechada que se desloca entre guias, enquanto que o 7.2.3.3.05 se refere ao ajustamento e montagem de peças para a obtenção de vários tipos de máquinas, motores ou outros compostos mecânicos.

CNP 80		EQ.	CNP 94		OBSERVAÇÕES
CÓD.	DESIGNAÇÃO		CÓD.	DESIGNAÇÃO	
8-41.26	Ajustador-Montador de Máquinas para Minas	-	7.2.3.3.05	Ajustador-Montador de Conjuntos Mecânicos	O 8-41.26 refere-se ao ajustamento e montagem de peças para a obtenção de máquinas para minas, utilizadas no trabalho de desmonte, extracção, transporte, classificação por volumes ou por densidades de minérios, enquanto que o 7.2.3.3.05 se refere ao ajustamento e montagem de peças para a obtenção de vários tipos de máquinas, motores ou outros compostos mecânicos.
8-41.28	Ajustador-Montador de Máquinas para as Indústrias do Vidro e da Cerâmica	-	7.2.3.3.05	Ajustador-Montador de Conjuntos Mecânicos	O 8-41.28 refere-se ao ajustamento e montagem de peças para a obtenção de máquinas para a indústria de vidro e cerâmica utilizadas para destorroar, dosear mistura, laminar, misturar, passar à fieira e cortar, enquanto que o 7.2.3.3.05 se refere ao ajuste e montagem de peças para a obtenção de vários tipos de máquinas, motores ou outros compostos mecânicos.
8-41.30	Ajustador-Montador de Bombas	-	7.2.3.3.05	Ajustador-Montador de Conjuntos Mecânicos	O 8-41.30 refere-se ao ajustamento e montagem de peças para construção de bombas utilizadas para rega, esgotamento ou rebaixamento de níveis freáticos, sistemas de bombagem e filtragem de águas, alimentação de caldeiras, líquidos agressivos, esgotos, pasta de papel e líquidos viscosos, enquanto que o 7.2.3.3.05 se refere ao ajustamento e montagem de peças para a obtenção de vários tipos de máquinas, motores ou outros compostos mecânicos.
8-41.32	Ajustador-Montador de Máquinas para a Construção Civil	-	7.2.3.3.05	Ajustador-Montador de Conjuntos Mecânicos	O 8-41.32 refere-se ao ajustamento e montagem de peças para a obtenção de máquinas utilizadas na construção civil, enquanto que o 7.2.3.3.05 se refere ao ajustamento e montagem de peças para a obtenção de vários tipos de máquinas, motores ou outros compostos mecânicos.
8-41.34	Ajustador-Montador de Máquinas para Tipografia	-	7.2.3.3.05	Ajustador-Montador de Conjuntos Mecânicos	O 8-41.34 refere-se ao ajustamento e montagem de peças para a obtenção de máquinas utilizadas na indústria de impressão e artes gráficas, enquanto que o 7.2.3.3.05 se refere ao ajustamento e montagem de peças para a obtenção de vários tipos de máquinas, motores ou outros compostos mecânicos.
8-41.36	Ajustador-Montador de Máquinas para a Indústria Têxtil	-	7.2.3.3.05	Ajustador-Montador de Conjuntos Mecânicos	O 8-41.36 refere-se ao ajustamento e montagem de peças para a obtenção de máquinas utilizadas para tratamento de fibras, fiacção, tecelagem, tinturaria e tratamento dos tecidos, enquanto que o 7.2.3.3.05 se refere ao ajustamento e montagem de peças para a obtenção de vários tipos de máquinas, motores ou outros compostos mecânicos.
8-41.38	Ajustador-Montador de Máquinas para a Indústria dos Plásticos	-	7.2.3.3.05	Ajustador-Montador de Conjuntos Mecânicos	O 8-41.38 refere-se ao ajustamento e montagem de peças para a obtenção de máquinas utilizadas na indústria dos plásticos, enquanto que o 7.2.3.3.05 se refere ao ajustamento e montagem de peças para a obtenção de vários tipos de máquinas, motores ou outros compostos mecânicos.
8-41.40	Ajustador-Montador de Motores de Avião	-	7.2.3.3.05	Ajustador-Montador de Conjuntos Mecânicos	O 8-41.40 refere-se ao ajustamento e montagem de peças para a construção de motores de êmbolo utilizados na impulsão de aviões, enquanto que o 7.2.3.3.05 se refere ao ajustamento e montagem de peças para a obtenção de vários tipos de máquinas, motores ou outros compostos mecânicos.
8-41.42	Ajustador-Montador de Motores de Reacção	-	7.2.3.3.05	Ajustador-Montador de Conjuntos Mecânicos	O 8-41.42 refere-se ao ajustamento e montagem de peças para a construção de motores de reacção, utilizados na impulsão de aviões, ou como motores auxiliares de aviões equipados com motores convencionais ou noutra espécie de veículos, enquanto que o 7.2.3.3.05 se refere ao ajustamento e montagem de peças para a obtenção de vários tipos de máquinas, motores ou outros compostos mecânicos.
8-41.44	Ajustador-Montador de Motores de Combustão Interna - Excepto Motores Marítimos e de Avião	-	7.2.3.3.05	Ajustador-Montador de Conjuntos Mecânicos	O 8-41.44 refere-se ao ajustamento e montagem de peças para a obtenção de motores de combustão interna, excepto os utilizados para propulsionar barcos ou aviões, enquanto que o 7.2.3.3.05 se refere ao ajustamento e montagem de peças para a obtenção de vários tipos de máquinas, motores ou outros compostos mecânicos.
8-41.46	Ajustador-Montador de Motores Marítimos	-	7.2.3.3.05	Ajustador-Montador de Conjuntos Mecânicos	O 8-41.46 refere-se ao ajustamento e montagem de peças para a obtenção de motores marítimos, enquanto que o 7.2.3.3.05 se refere ao ajustamento e montagem de peças para a obtenção de vários tipos de máquinas, motores ou outros compostos mecânicos.
8-41.48	Ajustador-	-	7.2.3.3.05	Ajustador-Montador de	O 8-41.48 refere-se ao ajustamento e montagem de peças

CNP 80		EQ.	CNP 94		OBSERVAÇÕES
CÓD.	DESIGNAÇÃO		CÓD.	DESIGNAÇÃO	
	Montador de Máquinas a Vapor de Movimento Alternativo - Excepto Motores Marítimos			Conjuntos Mecânicos	para a obtenção de máquinas utilizadas para gerar energia mecânica, enquanto que o 7.2.3.3.05 se refere ao ajustamento e montagem de peças para a obtenção de vários tipos de máquinas, motores ou outros compostos mecânicos.
8-41.50	Ajustador-Montador de Turbinas - Excepto Turbinas de Avião e Marítimas	-	7.2.3.3.05	Ajustador-Montador de Conjuntos Mecânicos	O 8-41.50 refere-se à execução de trabalhos de instalação, ajustamento e montagem de diferentes tipos de turbinas, excepto marítimas e de avião, enquanto que o 7.2.3.3.05 se refere ao ajustamento e montagem de peças para a obtenção de vários tipos de máquinas, motores ou outros compostos mecânicos.
8-41.52	Ajustador-Montador de Elementos de Célula de Avião	-	7.2.3.3.05	Ajustador-Montador de Conjuntos Mecânicos	O 8-41.52 refere-se ao ajustamento e montagem das partes constitutivas de fuselagem, cauda, asas, trem de aterragem ou de outros elementos essenciais de um avião, enquanto que o 7.2.3.3.05 se refere ao ajustamento e montagem de peças para a obtenção de vários tipos de máquinas, motores ou outros compostos mecânicos.
8-41.54	Ajustador-Montador de Sistemas Hidráulicos de Avião	-	7.2.3.3.05	Ajustador-Montador de Conjuntos Mecânicos	O 8-41.54 refere-se ao ajustamento e montagem de peças para a obtenção dos sistemas hidráulicos utilizados nos comandos dos aviões, enquanto que o 7.2.3.3.05 se refere ao ajustamento e montagem de peças para a obtenção de vários tipos de máquinas, motores ou outros compostos mecânicos.
8-41.56	Ajustador-Montador de Sistemas de Pressurização e Ar Condicionado em Aviões	-	7.2.3.3.05	Ajustador-Montador de Conjuntos Mecânicos	O 8-41.56 refere-se ao ajustamento e montagem de peças para a obtenção de sistemas de pressurização e ar condicionado, utilizado para manter determinada pressão e temperatura dentro dos aviões, enquanto que o 7.2.3.3.05 se refere ao ajustamento e montagem de peças para a obtenção de vários tipos de máquinas, motores ou outros compostos mecânicos.
8-41.58	Ajustador-Montador de Velocípedes	-	7.2.3.3.05	Ajustador-Montador de Conjuntos Mecânicos	O 8-41.58 refere-se ao ajustamento e montagem de peças para a obtenção de bicicletas, enquanto que o 7.2.3.3.05 se refere ao ajustamento e montagem de peças para a obtenção de vários tipos de máquinas, motores ou outros compostos mecânicos.
8-41.60	Ajustador-Montador de Motociclos e Veículos Similares	-	7.2.3.3.05	Ajustador-Montador de Conjuntos Mecânicos	O 8-41.60 refere-se ao ajustamento e montagem de peças para a obtenção de motocicletas, ciclo-motores e motoretas, enquanto que o 7.2.3.3.05 se refere ao ajustamento e montagem de peças para a obtenção de vários tipos de máquinas, motores ou outros compostos mecânicos.
8-41.62	Ajustador-Montador de Balanças	-	7.2.3.3.05	Ajustador-Montador de Conjuntos Mecânicos	O 8-41.62 refere-se ao ajustamento e montagem de peças para a obtenção de balanças de balcão e básculas utilizadas para pesar objectos e mercadorias, enquanto que o 7.2.3.3.05 se refere ao ajustamento e montagem de peças para a obtenção de vários tipos de máquinas, motores ou outros compostos mecânicos.
8-41.64	Ajustador-Montador de Queimadores	-	7.2.3.3.05	Ajustador-Montador de Conjuntos Mecânicos	O 8-41.64 refere-se ao ajustamento e montagem de peças para a obtenção de aparelhos destinados à produção de calor utilizado no aquecimento de caldeiras, fornos e estufas, enquanto que o 7.2.3.3.05 se refere ao ajustamento e montagem de peças para a obtenção de vários tipos de máquinas, motores ou outros compostos mecânicos.
8-41.66	Montador-Instalador de Máquinas	=	7.2.3.3.10	Montador de Máquinas	
8-41.68	Montador-Instalador de Bombas Hidráulicas	+	7.2.3.3.05	Ajustador-Montador de Conjuntos Mecânicos	O 7.2.3.3.05 refere-se ao ajustamento e montagem de peças para a obtenção de vários tipos de máquinas, motores ou outros conjuntos mecânicos, enquanto que o 8-41.68 se refere à montagem, instalação e manutenção dos equipamentos destinados a trasfegar líquidos.
		+	7.2.3.3.15	Montador de Sistemas Hidráulicos	O 7.2.3.3.15 refere-se à instalação dos equipamentos de bombagem para elevação de líquidos, enquanto que o 8-41.68 se refere à montagem, instalação e manutenção dos equipamentos destinados a trasfegar líquidos.
8-41.70	Montador-Instalador de Equipamentos de Bombagem	+	7.2.3.3.05	Ajustador-Montador de Conjuntos Mecânicos	O 7.2.3.3.05 refere-se ao ajustamento e montagem de peças para a obtenção de vários tipos de máquinas, motores ou outros conjuntos mecânicos, enquanto que o 8-41.70 se refere à instalação dos equipamentos mecânicos de bombagem para a extracção de água do subsolo no lugar da sua utilização.
		+	7.2.3.3.20	Montador de Ensaios de Caudal	O 7.2.3.3.20 refere-se à instalação dos equipamentos mecânicos de bombagem para a extracção de água e

CNP 80		EQ.	CNP 94		OBSERVAÇÕES
CÓD.	DESIGNAÇÃO		CÓD.	DESIGNAÇÃO	
					execução do ensaio de caudal, enquanto que o 8-41.70 se refere à instalação dos equipamentos mecânicos de bombagem para a extracção de água do subsolo no lugar da sua utilização.
8-41.72	Montador-Instalador de Ventiladores Centrífugos e Helicoidais	-	7.2.3.3.05	Ajustador-Montador de Conjuntos Mecânicos	O 8-41.72 refere-se à montagem e colocação no local da sua utilização de ventiladores centrífugos e helicoidais, enquanto que o 7.2.3.3.05 se refere ao ajustamento e montagem de peças para a obtenção de vários tipos de máquinas, motores ou outros conjuntos mecânicos.
8-41.90	Outros Ajustadores - Montadores e Instaladores de Máquinas	=P	7.2.3.3.90	Outros Mecânicos e Ajustadores de Máquinas Industriais e Trabalhadores Similares	
8-42	RELOJOEIROS E MECÂNICOS DE PRECISÃO	=P	3.1.1.4	TÉCNICOS DE ELECTRÓNICA E TELECOMUNICAÇÕES	A parte de 3.1.1.4 incluída em 8-42 refere-se ao "Técnico de Instrumentos de Precisão". A restante parte de 3.1.1.4 inclui-se em 8-52. As profissões "Técnico de Investigação e Desenvolvimento - Electrónica" e "Técnico de Manutenção de Aeronaves" não se encontravam contempladas na CNP/80.
		+	3.1.1.5	TÉCNICOS DE RELOJOARIA	O grupo base 3.1.1.5, corresponde, em todo o seu âmbito, a 8-42.
		+	4.1.3.2	EMPREGADOS DO PLANEAMENTO E APOIO À PRODUÇÃO	A parte de 4.1.3.2 incluída em 8-42 refere-se ao "Verificador de Qualidade", incluída igualmente em 8-39, 8-49, 8-59, 8-73, 8-91, 8-92, 8-97, 9-43, 9-49 e 9-52. A restante parte de 4.1.3.2 inclui-se em 0-33, 1-73, 3-92, 3-93 e 7-46.
		+	7.2.3.3	MECÂNICOS E AJUSTADORES DE MÁQUINAS INDUSTRIAIS E TRABALHADORES SIMILARES	A parte de 7.2.3.3 incluída em 8-42 refere-se ao "Ajustador - Montador de Conjuntos Mecânicos", incluída igualmente em 8-41. A restante parte de 7.2.3.3 inclui-se em 8-41, 8-49 e 0-41.
		+	7.3.1.1	MECÂNICOS DE INSTRUMENTOS DE PRECISÃO	O grupo base 7.3.1.1, corresponde, em todo o seu âmbito, a 8-42.
		+	8.2.8.2	MONTADORES DE APARELHAGEM ELÉCTRICA E ELECTRÓNICA	A parte de 8.2.8.2 incluída em 8-42 refere-se ao "Montador de Relógios (Operador de Montagem de Relógios), em Série" e ao "Montador de Instrumentos de Precisão". A restante parte de 8.2.8.2 inclui-se em 8-53 e 7-00 ("Encarregado - Montagem de Equipamentos Eléctricos e Electrónicos").
8-42.01	Relojoeiro, em Geral	-	3.1.1.5.05	Técnico de Relojoaria	O 8-42.01 refere-se ao ajustamento, correcção, reparação, montagem e afinação das várias peças componentes de um relógio, enquanto que o 3.1.1.5.05 se refere ao diagnóstico e reparação de avarias em relógios mecânicos e electrónicos, nomeadamente cronómetros, cronógrafos, calendários complexos, contadores e dispositivos temporizadores, podendo o profissional ter de reconstituir partes do conjunto de modo a assegurar a sua qualidade de origem.
8-42.05	Electro-Relojoeiro	-	3.1.1.5.05	Técnico de Relojoaria	O 8-42.05 refere-se à montagem, ajustamento, reparação e afinação de diversos tipos de relógios eléctricos numa fábrica, oficina ou no local de utilização, enquanto que o 3.1.1.5.05 se refere ao diagnóstico e reparação de avarias em relógios mecânicos e electrónicos, nomeadamente cronómetros, cronógrafos, calendários complexos, contadores e dispositivos temporizadores, podendo o profissional ter de reconstituir partes do conjunto de modo a assegurar a sua qualidade de origem.
8-42.10	Relojoeiro-Reparador	=	7.3.1.1.05	Relojoeiro (Reparador)	
		+	7.3.1.1.10	Relojoeiro - Montador	O 8-42.10 refere-se à desmontagem, limpeza, reparação, montagem e afinação de vários tipos de relógios, enquanto que o 7.3.1.1.10 se refere ao ajustamento e montagem das peças componentes de relógios.
8-42.15	Relojoeiro - Montador	=P	7.3.1.1.10	Relojoeiro - Montador	O 7.3.1.1.10 não se refere à possibilidade de o profissional utilizar um jacto de ar para limpar as peças, o que é mencionado em 8-42.15.
8-42.20	Afinador de Relógios	-	7.3.1.1.10	Relojoeiro - Montador	O 8-42.20 refere-se à análise do trabalho executado ou em execução, observando visual e mecanicamente as peças componentes de um relógio, a fim de detectar e corrigir anomalias no funcionamento, enquanto que o 7.3.1.1.10 se

CNP 80		EQ.	CNP 94		OBSERVAÇÕES
CÓD.	DESIGNAÇÃO		CÓD.	DESIGNAÇÃO	
					refere ao ajustamento e montagem das peças componentes de relógios.
8-42.25	Montador de Relógios, em Série	=	8.2.8.2.15	Montador de Relógios (Operador de Montagem de Relógios), em Série	
8-42.30	Mecânico de Instrumentos de Precisão	=P	3.1.1.4.30	Técnico de Instrumentos de Precisão	O 3.1.1.4.30 refere-se à afinação de instrumentos electrónicos ou eléctricos de precisão. Tal não é mencionado em 8-42.30. Por outro, lado o 8-42.30 refere-se à afinação de instrumentos mecânicos de precisão, bem como à possibilidade de o profissional se ocupar da fabricação, reparação, conservação ou afinação de certos instrumentos de avião, o que não é mencionado em 3.1.1.4.30.
8-42.35	Mecânico de Instrumentos - Óptica de Precisão	-	3.1.1.4.30	Técnico de Instrumentos de Precisão	O 8-42.35 refere-se à montagem, reparação e afinação de elementos ópticos, tais como lentes, prismas e espelhos ou peças mecânicas de instrumentos de óptica, enquanto que o 3.1.1.4.30 se refere à transformação, reparação e manutenção de sistemas e afinação de instrumentos electrónicos ou eléctricos de precisão ou peças de determinados sistemas electrónicos, eléctricos, hidráulicos, pneumáticos ou ópticos.
8-42.40	Mecânico de Equipamentos Fotográficos	-	3.1.1.4.30	Técnico de Instrumentos de Precisão	O 8-42.40 refere-se à prestação de assistência técnica e execução de reparações em vários tipos de equipamento fotográfico, enquanto que o 3.1.1.4.30 se refere à transformação, reparação e manutenção de sistemas e afinação de instrumentos electrónicos ou eléctricos de precisão ou peças de determinados sistemas electrónicos, eléctricos, hidráulicos, pneumáticos ou ópticos.
8-42.45	Mecânico de Manutenção de Instrumentos de Precisão	+	3.1.1.4.30	Técnico de Instrumentos de Precisão	O 8-42.45 refere-se à inspecção de equipamentos mecânicos de precisão ou das partes mecânicas de determinados instrumentos eléctricos, hidráulicos, pneumáticos ou ópticos, conservando-os e mantendo-os em correcto estado de funcionamento, enquanto que o 3.1.1.4.30 se refere à transformação, reparação e manutenção de sistemas e afinação de instrumentos electrónicos ou eléctricos de precisão ou peças de determinados sistemas electrónicos, eléctricos, hidráulicos, pneumáticos ou ópticos.
		+	7.3.1.1.10	Relojoeiro - Montador	O 8-42.45 refere-se à inspecção de equipamentos mecânicos de precisão ou das partes mecânicas de determinados instrumentos eléctricos, hidráulicos, pneumáticos ou ópticos, conservando-os e mantendo-os em correcto estado de funcionamento, enquanto que o 7.3.1.1.10 se refere ao ajustar e montagem das peças componentes de relógios.
8-42.50	Ajustador de Instrumentos de Precisão	-	7.2.3.3.05	Ajustador-Montador de Conjuntos Mecânicos	O 8-42.50 refere-se ao ajustamento das peças acabadas, componentes de instrumentos mecânicos, ou das partes mecânicas de sistemas eléctricos, hidráulicos, pneumáticos ou ópticos, enquanto que o 7.2.3.3.05 se refere ao ajustamento e montagem de peças para a obtenção de vários tipos de máquinas, motores ou outros conjuntos mecânicos.
8-42.55	Ajustador-Montador de Instrumentos de Precisão	=P	7.2.3.3.05	Ajustador-Montador de Conjuntos Mecânicos	O 7.2.3.3.05 não se refere ao ajustamento e montagem das partes componentes de instrumentos mecânicos de precisão, o que é mencionado em 8-42.55.
8-42.60	Montador de Instrumentos de Precisão, em Cadeia	=	8.2.8.2.20	Montador de Instrumentos de Precisão	
8-42.65	Aferidor de Instrumentos de Precisão	=	7.3.1.1.15	Aferidor de Instrumentos de Precisão	
8-42.70	Verificador de Instrumentos de Precisão	-	4.1.3.2.25	Verificador de Qualidade	O 8-42.70 refere-se à verificação e comprovação do bom funcionamento de instrumentos de precisão eléctricos, pneumáticos, hidráulicos ou ópticos, enquanto que o 4.1.3.2.25 se refere ao controlo de matérias-primas, de produtos em processo de fabrico, dos elementos ou órgãos das máquinas e dos aparelhos, visualmente e/ou utilizando equipamentos adequados, a fim de verificar se estão em conformidade com as normas de qualidade ou de funcionamento prescritos.
8-42.90	Outros Relojoeiros	=P	3.1.1.4.90	Outros Técnicos de	

CNP 80		EQ.	CNP 94		OBSERVAÇÕES
CÓD.	DESIGNAÇÃO		CÓD.	DESIGNAÇÃO	
	e Mecânicos de Instrumentos de Precisão			Electrónica e Telecomunicações	
		+	3.1.1.5.90	Outros Técnicos de Relojoaria	
		+	4.1.3.2.90	Outros Empregados do Planeamento e Apoio à Produção	
		+	7.2.3.3.90	Outros Mecânicos e Ajustadores de Máquinas Industriais e Trabalhadores Similares	
		+	7.3.1.1.90	Outros Mecânicos de Instrumentos de Precisão	
		+	8.2.8.2.90	Outros Montadores de Aparelhagem Eléctrica e Electrónica	
8-43	MECÂNICOS DE VEÍCULOS A MOTOR	=P	7.2.3.1	MECÂNICOS E AJUSTADORES DE VEÍCULOS A MOTOR	O grupo base 7.2.3.1 corresponde, em todo o seu âmbito, a 8-43. A profissão "Mecânico - Reparador de Motociclos e Velocípedes" inclui-se igualmente em 8-45.
8-43.10	Mecânico de Automóveis	=	7.2.3.1.05	Mecânico de Automóveis	
8-43.20	Mecânico-Reparador de Motocicletas e Veículos Similares	=	7.2.3.1.10	Mecânico-Reparador de Motociclos e Velocípedes	
8-43.90	Outros Mecânicos de Veículos a Motor	=P	7.2.3.1.90	Outros Mecânicos e Ajustadores de Veículos a Motor	
8-44	MECÂNICOS DE MOTORES DE AVIÃO	=	7.2.3.2	MECÂNICOS DE MOTORES DE AVIÃO	O grupo base 7.2.3.2 corresponde, em todo o seu âmbito, a 8-44.
8-44.01	Mecânico de Motores de Avião, em Geral	=P	7.2.3.2.05	Mecânico de Motores de Aeronaves	O 7.2.3.2.05 refere-se à possibilidade de reparação de um tipo particular de motores ou aeronaves e de o profissional ser designado em conformidade, como Mecânico de Motores de Reacção, Mecânico de Motores de Êmbolo, Mecânico Turbo-Propulsores ou Mecânico de Helicópteros. Tal não é mencionado em 8-44.01.
8-44.10	Mecânico-Reparador de Motores de Êmbolo - Avião	-	7.2.3.2.05	Mecânico de Motores de Aeronaves	O 8-44.10 refere-se à reparação e conservação de motores de êmbolo utilizados na impulsão de aviões, enquanto que o 7.2.3.2.05 se refere à reparação e manutenção de motores de avião, tais como reactores turbo-propulsores e motores convencionais, assim como outros órgãos e equipamentos mecânicos e eléctricos acoplados.
8-44.20	Mecânico-Reparador de Motores de Reacção	-	7.2.3.2.05	Mecânico de Motores de Aeronaves	O 8-44.20 refere-se à reparação e conservação de motores de reacção utilizados para a impulsão de aviões ou outras espécies de veículos, enquanto que o 7.2.3.2.05 se refere à reparação e manutenção de motores de avião, tais como reactores turbo-propulsores e motores convencionais, assim como outros órgãos e equipamentos mecânicos e eléctricos acoplados.
8-44.90	Outros Mecânicos de Motores de Avião	=P	7.2.3.2.90	Outros Mecânicos de Motores de Avião	
8-45	MECÂNICOS-REPARADORES E AFINADORES DE MÁQUINAS	=P	4.2.2.2	RECEPCIONISTAS E TRABALHADORES SIMILARES	A parte de 4.2.2.2 incluída em 8-45 refere-se ao "Recepcionista, em Geral". A restante parte de 4.2.2.2 inclui-se em 3-94.
		+	7.2.2.2	SERRALHEIROS MECÂNICOS E TRABALHADORES SIMILARES	A parte de 7.2.2.2 incluída em 8-45 refere-se ao "Serralheiro Mecânico", incluída igualmente em 8-32 e 8-39. A restante parte de 7.2.2.2 inclui-se em 8-32 e 8-39.
		+	7.2.3.1	MECÂNICOS E AJUSTADORES DE VEÍCULOS A MOTOR	A parte de 7.2.3.1 incluída em 8-45 refere-se ao "Mecânico - Reparador de Motociclos e Velocípedes". A restante parte de 7.2.3.1 inclui-se em 8-43.
8-45.01	Serralheiro Mecânico-Reparador de Conjuntos Mecânicos, em	-	7.2.2.2.05	Serralheiro Mecânico	O 8-45.01 refere-se à reparação e conservação de vários tipos de máquinas, motores e outros conjuntos mecânicos, geralmente de metal, com excepção dos instrumentos de precisão e das instalações eléctricas, enquanto que o 7.2.2.2.05 se refere ao corte e trabalho do metal com

CNP 80		EQ.	CNP 94		OBSERVAÇÕES
CÓD.	DESIGNAÇÃO		CÓD.	DESIGNAÇÃO	
	Geral				tolerâncias apertadas e ao ajustamento e montagem de peças para a fabricação ou reparação de máquinas ou conjuntos mecânicos, utilizando ferramentas manuais e máquinas-ferramentas.
8-45.02	Serralheiro Mecânico-Reparador de Máquinas de Escritório - Excepto Máquinas de Escrever	-	7.2.2.2.05	Serralheiro Mecânico	O 8-45.02 refere-se à reparação e conservação das partes mecânicas das máquinas utilizadas em escritórios, enquanto que o 7.2.2.2.05 se refere ao corte e trabalho do metal com tolerâncias apertadas e ao ajustamento e montagem de peças para a fabricação ou reparação de máquinas ou conjuntos mecânicos, utilizando ferramentas manuais e máquinas-ferramentas.
8-45.04	Serralheiro Mecânico-Reparador de Máquinas de Escrever	-	7.2.2.2.05	Serralheiro Mecânico	O 8-45.04 refere-se à reparação e conservação de máquinas que servem para dactilografar, enquanto que o 7.2.2.2.05 se refere ao corte e trabalho do metal com tolerâncias apertadas e ao ajustamento e montagem de peças para a fabricação ou reparação de máquinas ou conjuntos mecânicos, utilizando ferramentas manuais e máquinas-ferramentas.
8-45.06	Serralheiro Mecânico-Reparador de Máquinas-Ferramentas para O Trabalho dos Metais	-	7.2.2.2.05	Serralheiro Mecânico	O 8-45.06 refere-se à reparação e conservação de máquinas que servem para cortar, esmerilar, ou trabalhar os metais com muito pequenas tolerâncias, enquanto que o 7.2.2.2.05 se refere ao corte e trabalho do metal com tolerâncias apertadas e ao ajustamento e montagem de peças para a fabricação ou reparação de máquinas ou conjuntos mecânicos, utilizando ferramentas manuais e máquinas-ferramentas.
8-45.08	Serralheiro Mecânico-Reparador de Máquinas para Mármore e Cantarias	-	7.2.2.2.05	Serralheiro Mecânico	O 8-45.08 refere-se à reparação e conservação de máquinas que servem para cortar, desbastar ou trabalhar por qualquer outra forma a pedra, enquanto que o 7.2.2.2.05 se refere ao corte e trabalho do metal com tolerâncias apertadas e ao ajustamento e montagem de peças para a fabricação ou reparação de máquinas ou conjuntos mecânicos, utilizando ferramentas manuais e máquinas-ferramentas.
8-45.10	Serralheiro Mecânico-Reparador de Máquinas para Trabalhar Madeira	-	7.2.2.2.05	Serralheiro Mecânico	O 8-45.10 refere-se à reparação e conservação de máquinas que servem para furar, aplainar, moldar, tupiar ou trabalhar por qualquer outro processo a madeira, enquanto que o 7.2.2.2.05 se refere ao corte e trabalho do metal com tolerâncias apertadas e ao ajustamento e montagem de peças para a fabricação ou reparação de máquinas ou conjuntos mecânicos, utilizando ferramentas manuais e máquinas-ferramentas.
8-45.12	Serralheiro Mecânico-Reparador de Máquinas para Trabalhar Cortiça	-	7.2.2.2.05	Serralheiro Mecânico	O 8-45.12 refere-se à reparação e conservação de máquinas que são utilizadas na indústria transformadora de cortiça, enquanto que o 7.2.2.2.05 se refere ao corte e trabalho do metal com tolerâncias apertadas e ao ajustamento e montagem de peças para a fabricação ou reparação de máquinas ou conjuntos mecânicos, utilizando ferramentas manuais e máquinas-ferramentas.
8-45.14	Serralheiro Mecânico-Reparador de Máquinas para a Indústria de Latoaria	-	7.2.2.2.05	Serralheiro Mecânico	O 8-45.14 refere-se à reparação e conservação de máquinas utilizadas para trabalhar por várias formas a folha-de-flandres, enquanto que o 7.2.2.2.05 se refere ao corte e trabalho do metal com tolerâncias apertadas e ao ajustamento e montagem de peças para a fabricação ou reparação de máquinas ou conjuntos mecânicos, utilizando ferramentas manuais e máquinas-ferramentas.
8-45.16	Serralheiro Mecânico-Reparador de Máquinas de Costura	-	7.2.2.2.05	Serralheiro Mecânico	O 8-45.16 refere-se à reparação e conservação de máquinas que servem para coser tecidos, plásticos e outros materiais, enquanto que o 7.2.2.2.05 se refere ao corte e trabalho do metal com tolerâncias apertadas e ao ajustamento e montagem de peças para a fabricação ou reparação de máquinas ou conjuntos mecânicos, utilizando ferramentas manuais e máquinas-ferramentas.
8-45.18	Serralheiro Mecânico-Reparador de Máquinas Agrícolas	-	7.2.2.2.05	Serralheiro Mecânico	O 8-45.18 refere-se à reparação e conservação de máquinas utilizadas em sementeiras, adubações, tratamentos fito-sanitários, colheitas e outras operações mecânicas do amanho das terras, enquanto que o 7.2.2.2.05 se refere ao corte e trabalho do metal com tolerâncias apertadas e ao ajustamento e montagem de peças para a fabricação ou reparação de máquinas ou conjuntos mecânicos, utilizando ferramentas manuais e máquinas-ferramentas.
8-45.20	Serralheiro	-	7.2.2.2.05	Serralheiro Mecânico	O 8-45.20 refere-se à reparação e conservação de

CNP 80		EQ.	CNP 94		OBSERVAÇÕES
CÓD.	DESIGNAÇÃO		CÓD.	DESIGNAÇÃO	
	Mecânico-Reparador de Máquinas para a Indústria Alimentar				máquinas que servem para tratar por vários processos produtos destinados à alimentação, enquanto que o 7.2.2.2.05 se refere ao corte e trabalho do metal com tolerâncias apertadas e ao ajustamento e montagem de peças para a fabricação ou reparação de máquinas ou conjuntos mecânicos, utilizando ferramentas manuais e máquinas-ferramentas.
8-45.22	Serralheiro Mecânico-Reparador de Aparelhagem de Elevação	-	7.2.2.2.05	Serralheiro Mecânico	O 8-45.22 refere-se à reparação e conservação de máquinas que servem para deslocar cargas, enquanto que o 7.2.2.2.05 se refere ao corte e trabalho do metal com tolerâncias apertadas e ao ajustamento e montagem de peças para a fabricação ou reparação de máquinas ou conjuntos mecânicos, utilizando ferramentas manuais e máquinas-ferramentas.
8-45.24	Serralheiro Mecânico-Reparador de Ascensores e Montacargas	-	7.2.2.2.05	Serralheiro Mecânico	O 8-45.24 refere-se à reparação e conservação de dispositivos que servem para a elevação de cargas dentro de uma caixa que se desloca entre guias, enquanto que o 7.2.2.2.05 se refere ao corte e trabalho do metal com tolerâncias apertadas e ao ajustamento e montagem de peças para a fabricação ou reparação de máquinas ou conjuntos mecânicos, utilizando ferramentas manuais e máquinas-ferramentas.
8-45.26	Serralheiro Mecânico-Reparador de Máquinas para Minas	-	7.2.2.2.05	Serralheiro Mecânico	O 8-45.26 refere-se à reparação e conservação de máquinas utilizadas em trabalhos de desmonte, extracção, transporte, classificação de minérios por volumes ou densidades, enquanto que o 7.2.2.2.05 se refere ao corte e trabalho do metal com tolerâncias apertadas e ao ajustamento e montagem de peças para a fabricação ou reparação de máquinas ou conjuntos mecânicos, utilizando ferramentas manuais e máquinas-ferramentas.
8-45.28	Serralheiro Mecânico-Reparador de Máquinas para as Indústrias do Vidro e Cerâmica	-	7.2.2.2.05	Serralheiro Mecânico	O 8-45.28 refere-se à reparação e conservação de máquinas que servem para destorrear, dosear, misturar, laminar, passar à fiação e cortar, enquanto que o 7.2.2.2.05 se refere ao corte e trabalho do metal com tolerâncias apertadas e ao ajustamento e montagem de peças para a fabricação ou reparação de máquinas ou conjuntos mecânicos, utilizando ferramentas manuais e máquinas-ferramentas.
8-45.30	Serralheiro Mecânico-Reparador de Bombas	-	7.2.2.2.05	Serralheiro Mecânico	O 8-45.30 refere-se à reparação e conservação de bombas que servem para rega, esgotamento ou rebaixamento de níveis freáticos, sistemas de bombagem e filtragem de águas, alimentação de caldeiras, trasfega de líquidos agressivos e viscosos ou outros fins semelhantes, enquanto que o 7.2.2.2.05 se refere ao corte e trabalho do metal com tolerâncias apertadas e ao ajustamento e montagem de peças para a fabricação ou reparação de máquinas ou conjuntos mecânicos, utilizando ferramentas manuais e máquinas-ferramentas.
8-45.32	Serralheiro Mecânico-Reparador de Máquinas para a Construção Civil	-	7.2.2.2.05	Serralheiro Mecânico	O 8-45.32 refere-se à reparação e conservação de máquinas utilizadas na construção civil, enquanto que o 7.2.2.2.05 se refere ao corte e trabalho do metal com tolerâncias apertadas e ao ajustamento e montagem de peças para a fabricação ou reparação de máquinas ou conjuntos mecânicos, utilizando ferramentas manuais e máquinas-ferramentas.
8-45.34	Serralheiro Mecânico-Reparador de Máquinas para Tipografia	-	7.2.2.2.05	Serralheiro Mecânico	O 8-45.34 refere-se à reparação e conservação de máquinas utilizadas na indústria de tipografia, enquanto que o 7.2.2.2.05 se refere ao corte e trabalho do metal com tolerâncias apertadas e ao ajustamento e montagem de peças para a fabricação ou reparação de máquinas ou conjuntos mecânicos, utilizando ferramentas manuais e máquinas-ferramentas.
8-45.36	Serralheiro Mecânico-Reparador de Máquinas para a Indústria Têxtil	-	7.2.2.2.05	Serralheiro Mecânico	O 8-45.36 refere-se à reparação e conservação de máquinas que servem para o tratamento de fibras, fiação, tecelagem, tinturaria a tratamento de tecidos, enquanto que o 7.2.2.2.05 se refere ao corte e trabalho do metal com tolerâncias apertadas e ao ajustamento e montagem de peças para a fabricação ou reparação de máquinas ou conjuntos mecânicos, utilizando ferramentas manuais e máquinas-ferramentas.
8-45.38	Serralheiro Mecânico-Reparador de	-	7.2.2.2.05	Serralheiro Mecânico	O 8-45.38 refere-se à reparação e conservação de máquinas utilizadas na indústria dos plásticos, enquanto que o 7.2.2.2.05 se refere ao corte e trabalho do metal com

CNP 80		EQ.	CNP 94		OBSERVAÇÕES
CÓD.	DESIGNAÇÃO		CÓD.	DESIGNAÇÃO	
	Máquinas para a Indústria de Plásticos				tolerâncias apertadas e ao ajustamento e montagem de peças para a fabricação ou reparação de máquinas ou conjuntos mecânicos, utilizando ferramentas manuais e máquinas-ferramentas.
8-45.40	Serralheiro Mecânico-Reparador de Máquinas a Vapor de Movimento Alternativo - Excepto Motores Marítimos	-	7.2.2.2.05	Serralheiro Mecânico	O 8-45.40 refere-se à reparação e conservação de máquinas a vapor de movimento alternativo, com excepção das utilizadas para a propulsão de barcos, enquanto que o 7.2.2.2.05 se refere ao corte e trabalho do metal com tolerâncias apertadas e ao ajustamento e montagem de peças para a fabricação ou reparação de máquinas ou conjuntos mecânicos, utilizando ferramentas manuais e máquinas-ferramentas.
8-45.42	Serralheiro Mecânico-Reparador de Turbina - Excepto Turbinas de Avião e Marítimas	-	7.2.2.2.05	Serralheiro Mecânico	O 8-45.42 refere-se à reparação e conservação de turbinas, excepto as utilizadas em barcos e aviões, enquanto que o 7.2.2.2.05 se refere ao corte e trabalho do metal com tolerâncias apertadas e ao ajustamento e montagem de peças para a fabricação ou reparação de máquinas ou conjuntos mecânicos, utilizando ferramentas manuais e máquinas-ferramentas.
8-45.44	Serralheiro Mecânico-Reparador de Velocípedes	-	7.2.3.1.10	Mecânico-Reparador de Motociclos e Velocípedes	O 8-45.44 refere-se à reparação e conservação de velocípedes, enquanto que o 7.2.3.1.10 se refere à manutenção e reparação de motociclos e velocípedes, a fim de garantir o seu normal funcionamento.
8-45.46	Serralheiro Mecânico-Reparador de Balanças	-	7.2.2.2.05	Serralheiro Mecânico	O 8-45.46 refere-se à reparação e conservação de balanças de balcão e básculas destinadas a pesar objectos e mercadorias, enquanto que o 7.2.2.2.05 se refere ao corte e trabalho do metal com tolerâncias apertadas e ao ajustamento e montagem de peças para a fabricação ou reparação de máquinas ou conjuntos mecânicos, utilizando ferramentas manuais e máquinas-ferramentas.
8-45.48	Serralheiro Mecânico-Reparador de Queimadores	-	7.2.2.2.05	Serralheiro Mecânico	O 8-45.48 refere-se à reparação e conservação de aparelhos destinados à produção de calor utilizado no aquecimento de caldeiras, fornos e estufas, enquanto que o 7.2.2.2.05 se refere ao corte e trabalho do metal com tolerâncias apertadas e ao ajustamento e montagem de peças para a fabricação ou reparação de máquinas ou conjuntos mecânicos, utilizando ferramentas manuais e máquinas-ferramentas.
8-45.50	Serralheiro Mecânico-Reparador de Sistemas Hidráulicos de Avião	-	7.2.2.2.05	Serralheiro Mecânico	O 8-45.50 refere-se à reparação e conservação de sistemas hidráulicos utilizados nos comandos dos aviões, enquanto que o 7.2.2.2.05 se refere ao corte e trabalho do metal com tolerâncias apertadas e ao ajustamento e montagem de peças para a fabricação ou reparação de máquinas ou conjuntos mecânicos, utilizando ferramentas manuais e máquinas-ferramentas.
8-45.52	Serralheiro Mecânico-Reparador de Sistemas de Pressurização e Ar Condicionado em Aviões	-	7.2.2.2.05	Serralheiro Mecânico	O 8-45.52 refere-se à reparação e conservação dos sistemas utilizados para manter determinada pressão e temperatura dentro dos aviões, enquanto que o 7.2.2.2.05 se refere ao corte e trabalho do metal com tolerâncias apertadas e ao ajustamento e montagem de peças para a fabricação ou reparação de máquinas ou conjuntos mecânicos, utilizando ferramentas manuais e máquinas-ferramentas.
8-45.54	Serralheiro Mecânico-Reparador de Motores Marítimos	-	7.2.2.2.05	Serralheiro Mecânico	O 8-45.54 refere-se à reparação e conservação de motores marítimos em portos, oficinas ou a bordo de barcos, enquanto que o 7.2.2.2.05 se refere ao corte e trabalho do metal com tolerâncias apertadas e ao ajustamento e montagem de peças para a fabricação ou reparação de máquinas ou conjuntos mecânicos, utilizando ferramentas manuais e máquinas-ferramentas.
8-45.56	Serralheiro Mecânico-Reparador de Motores de Combustão Interna - Excepto Motores Marítimos e de Avião	-	7.2.2.2.05	Serralheiro Mecânico	O 8-45.56 refere-se à reparação e conservação de motores de combustão interna, excepto os utilizados para propulsão de barcos ou aviões, enquanto que o 7.2.2.2.05 se refere ao corte e trabalho do metal com tolerâncias apertadas e ao ajustamento e montagem de peças para a fabricação ou reparação de máquinas ou conjuntos mecânicos, utilizando ferramentas manuais e máquinas-ferramentas.
8-45.58	Alinhador de Escrita de Máquina de Escrever	E	7.2.2.2.90	Outros Serralheiros Mecânicos e Trabalhadores Similares	
8-45.60	Atendedor de	-	4.2.2.2.00	Recepcionista, em Geral	O 8-45.60 refere-se ao atendimento dos clientes, anotando

CNP 80			CNP 94		OBSERVAÇÕES
CÓD.	DESIGNAÇÃO	EQ.	CÓD.	DESIGNAÇÃO	
	Oficina				e distribuindo os serviços a prestar, enquanto que o 4.2.2.2.00 se refere ao acolhimento do público em bancos, escritórios e outros estabelecimentos, a fim de lhe prestar informações, dirigi-lo para as pessoas, secções ou locais pretendidos e marcar entrevistas.
8-45.62	Correeiro de Máquinas	E	7.2.2.2.90	Outros Serralheiros Mecânicos e Trabalhadores Similares	
8-45.64	Afinador de Máquinas	E	7.2.2.2.90	Outros Serralheiros Mecânicos e Trabalhadores Similares	
8-45.66	Afinador de Máquinas- Ferramentas - Trablho dos Metais	E	7.2.2.2.90	Outros Serralheiros Mecânicos e Trabalhadores Similares	
8-45.90	Outros Mecânicos-Reparadores e Afinadores de Máquinas	=P	4.2.2.2.90	Outros Recepcionistas e Trabalhadores Similares	
		+	7.2.2.2.90	Outros Serralheiros Mecânicos e Trabalhadores Similares	
		+	7.2.3.1.90	Outros Mecânicos e Ajustadores de Veículos a Motor	
8-46	MECÂNICOS DE PRÓTESES E OCULISTAS	=P	3.2.2.4	OPTOMETRISTAS E ÓPTICOS	A parte de 3.2.2.4 incluída em 8-46 refere-se ao "Técnico de Óptica Ocular". A restante parte de 3.2.2.4 inclui-se em 0-75. A profissão "Técnico de Contactologia (Contactologista)" não se encontrava contemplada na CNP/80.
		+	3.2.2.5	ASSISTENTES DE MEDICINA DENTÁRIA	A parte de 3.2.2.5 incluída em 8-46 refere-se ao "Técnico de Próteses Dentárias". A profissão "Higienista Oral" não se encontrava contemplada na CNP/80.
		+	3.2.2.6	FISIOTERAPEUTAS E PROFISSIONAIS SIMILARES	A parte de 3.2.2.6 incluída em 8-46 refere-se ao "Técnico de Ortoprótese". A restante parte de 3.2.2.6 inclui-se em 0-76.
8-46.10	Protésico Dentário	=P	3.2.2.5.10	Técnico de Próteses Dentárias	O 3.2.2.5.10 refere-se à definição das especificações técnicas sobre o trabalho a realizar. Tal não é mencionado em 8-46.10. Por outro lado, o 8-46.10 refere-se à soldadura das diferentes partes componentes da placa, o que não é mencionado em 3.2.2.5.10.
8-46.20	Mecânico Ortopédico	=P	3.2.2.6.10	Técnico de Ortoprótese	O 3.2.2.6.10 refere-se à interpretação das prescrições do médico, relativamente às próteses e aos aparelhos ortopédicos necessários ao doente, bem como à participação na avaliação da evolução do doente. Tal não é mencionado em 8-46.20.
8-46.30	Oculista	=P	3.2.2.4.10	Técnico de Óptica Ocular	O 3.2.2.4.10 refere-se ao aconselhamento do cliente sobre a escolha das armações de acordo com a morfologia do rosto e a moda. Tal não é mencionado em 8-46.30.
8-46.90	Outros Mecânicos de Próteses e Oculistas	=P	3.2.2.4.90	Outros Optometristas e Ópticos	
		+	3.2.2.5.90	Outros Assistentes de Medicina Dentária	
		+	3.2.2.6.90	Outros Fisioterapeutas e Profissionais Similares	
8-49	AJUSTADORES-MONTADORES E MECÂNICOS-REPARADORES DE MÁQUINAS, MOTORES E INSTRUMENTOS DE PRECISÃO - EXCEPTO ELECTRICISTAS NÃO CLASSIFICADOS EM OUTRA PARTE	=P	4.1.3.2	EMPREGADOS DO PLANEAMENTO E APOIO À PRODUÇÃO	A parte de 4.1.3.2 incluída em 8-49 refere-se ao "Verificador de Qualidade", incluída igualmente em 8-39, 8-42, 8-59, 8-73, 8-91, 8-92, 8-97, 9-43 e 9-52. A restante parte de 4.1.3.2 inclui-se em 0-33, 1-73, 3-92, 3-93 e 7-46.
		+	7.2.3.3	MECÂNICOS E AJUSTADORES DE	A parte de 7.2.3.3 incluída em 8-49 refere-se ao "Lubrificador de Máquinas" e ao "Lubrificador de

CNP 80		EQ.	CNP 94		OBSERVAÇÕES
CÓD.	DESIGNAÇÃO		CÓD.	DESIGNAÇÃO	
				MÁQUINAS INDUSTRIAIS E TRABALHADORES SIMILARES	Automóveis". A restante parte de 7.2.3.3 inclui-se em 8-41, 8-42 e 0-41.
8-49.10	Lubrificador de Máquinas	=P	7.2.3.3.30	Lubrificador de Máquinas	O 7.2.3.3.30 refere-se à possibilidade de o profissional fazer pequenas afinações. Tal não é mencionado em 8-49.10. Por outro lado, o 8-49.10 refere-se ao estudo, de acordo com esquemas ou instruções recebidas, do processo de trabalho a executar, bem como à preparação do material e ferramentas a utilizar, o que não é mencionado em 7.2.3.3.30.
8-49.20	Lubrificador de Automóveis	=P	7.2.3.3.35	Lubrificador de Automóveis	O 7.2.3.3.35 não se refere à possibilidade de o profissional efectuar pequenas reparações. Tal é mencionado em 8-49.20.
8-49.30	Verificador Mecânico	-	4.1.3.2.25	Verificador de Qualidade	O 8-49.30 refere-se à verificação da correspondência entre as características, medidas e acabamento do trabalho executado com aquele que se pretende obter enquanto que o 4.1.3.2.25 se refere ao controlo de matérias-primas, de produtos em processo de fabrico, dos elementos ou órgãos das máquinas e dos aparelhos, visualmente e/ou utilizando equipamentos adequados, a fim de verificar se estão em conformidade com as normas de qualidade ou de funcionamento prescritos.
8-49.90	Outros Ajustadores-Montadores e Mecânicos-Reparadores de Máquinas, Motores e Instrumentos de Precisão - Excepto Electricistas não Classificados em Outra Parte	=P	4.1.3.2.90	Outros Empregados do Planeamento e Apoio à Produção	
		+	7.2.3.3.90	Outros Mecânicos e Ajustadores de Máquinas Industriais e Trabalhadores Similares	
8-5	ELECTRICISTAS E TRABALHADORES SIMILARES DE ELECTRICIDADE E ELECTRÓNICA		7.2.4	MECÂNICOS E AJUSTADORES DE EQUIPAMENTOS ELÉCTRICOS E ELECTRÓNICOS	
			8.2.8	TRABALHADORES DA MONTAGEM	
8-51	ELECTROMECHANICOS	=P	7.2.4.1	ELECTROMECHANICOS E ELECTRICISTAS	A parte de 7.2.4.1 incluída em 8-51 refere-se ao "Electromecânico, em Geral", incluída igualmente em 8-55, "Electromecânico de Máquinas Eléctricas", "Electromecânico de Instrumentos de Precisão", "Electromecânico de Elevadores e Aparelhos Similares", "Electromecânico de Refrigeração e Climatização (Electromecânico de Frio)", "Electromecânico de Electrodomésticos" e "Electricista Auto", incluída igualmente em 8-55. A restante parte de 7.2.4.1 inclui-se em 8-53, 8-55, 8-59 e 7-00 ("Encarregado - Construção e Instalação de Equipamentos Eléctricos e Electrónicos"). A profissão "Mecatrónico" não se encontrava contemplada na CNP/80.
		+	7.2.4.2	MONTADORES E REPARADORES DE APARELHAGEM ELECTRÓNICA	A parte de 7.2.4.2 incluída em 8-51 refere-se ao "Montador de Máquinas Electrónicas", incluída igualmente em 8-52. A restante parte de 7.2.4.2 inclui-se em 7-00 ("Encarregado - Montagem de Máquinas Electrónicas").
8-51.01	Electromecânico, em Geral	=P	7.2.4.1.00	Electromecânico, em Geral	O 7.2.4.1.00 refere-se à execução de trabalhos em equipamentos e instalações eléctricas de alta ou de baixa tensão. Tal não é mencionado em 8-51.01. Por outro lado, o 8-51.01 refere-se à possibilidade de o profissional efectuar trabalhos simples de pedreiro e de carpinteiro, o que não é mencionado em 7.2.4.1.00.
8-51.05	Electromecânico de Motores e Geradores	-	7.2.4.2.05	Montador de Máquinas Electrónicas	O 8-51.05 refere-se à montagem, ajustamento, instalação, conservação e reparação de motores e geradores de energia eléctrica em fabricas, oficinas em lugares de utilização, enquanto que o 7.2.4.2.05 se refere à montagem,

CNP 80		EQ.	CNP 94		OBSERVAÇÕES
CÓD.	DESIGNAÇÃO		CÓD.	DESIGNAÇÃO	
					instalação, conservação e reparação de equipamentos e sistemas buróticos destinados ao processamento automático de informação e à instalação e/ou adaptação de programas informáticos.
8-51.10	Electromecânico de Subestações e Postos de Transformação	-	7.2.4.1.05	Electromecânico de Máquinas Eléctricas	O 8-51.10 refere-se à instalação, conservação, modificação e reparação dos circuitos, máquinas e equipamentos eléctricos de centrais, subestações e postes de transformação de alta tensão, enquanto que o 7.2.4.1.05 se refere à montagem, instalação, afinação, reparação e manutenção de motores, geradores, transformadores e outras máquinas eléctricas em centros de produção de energia, instalações fabris e outros locais de utilização.
8-51.15	Electromecânico de Transformadores	-	7.2.4.1.05	Electromecânico de Máquinas Eléctricas	O 8-51.15 refere-se à montagem, ajustamento, instalação, conservação e reparação de transformadores de energia eléctrica, em fábricas, oficinas ou no local de utilização, enquanto que o 7.2.4.1.05 se refere à montagem, instalação, afinação, reparação e manutenção de motores, geradores, transformadores e outras máquinas eléctricas em centros de produção de energia, instalações fabris e outros locais de utilização.
8-51.20	Electromecânico de Quadros de Distribuição e Comando	-	7.2.4.1.05	Electromecânico de Máquinas Eléctricas	O 8-51.20 refere-se à montagem, ajustamento, instalação, conservação e reparação de quadros eléctricos de distribuição e comando, em fábricas, oficinas ou no lugar de utilização, enquanto que o 7.2.4.1.05 se refere à montagem, instalação, afinação, reparação e manutenção de motores, geradores, transformadores e outras máquinas eléctricas em centros de produção de energia, instalações fabris e outros locais de utilização.
8-51.25	Electromecânico de Instrumentos Eléctricos de Medida	-	7.2.4.1.10	Electromecânico de Instrumentos de Precisão	O 8-51.25 refere-se à montagem, ajustamento, ensaio, detecção de avarias, reparação e aferição, em fábricas, oficinas ou no lugar de utilização, de instrumentos eléctricos de controlo, enquanto que o 7.2.4.1.10 se refere à montagem, instalação, afinação, reparação de avarias e manutenção de instrumentos de medida, de controlo e de regulação em centros de produção de energia, instalações fabris e outros locais de utilização.
8-51.30	Electromecânico de Máquinas de Cálculo e Similares	+	7.2.4.1.10	Electromecânico de Instrumentos de Precisão	O 8-51.30 refere-se à montagem, ajustamento, conservação e reparação, em fábricas, oficinas ou no lugar de utilização, de máquinas de escrever e de cálculo, enquanto que o 7.2.4.1.10 se refere à montagem, instalação, afinação, reparação de avarias e manutenção de instrumentos de medida, de controlo e de regulação em centros de produção de energia, instalações fabris e outros locais de utilização.
		+	7.2.4.2.05	Montador de Máquinas Electrónicas	O 8-51.30 refere-se à montagem, ajustamento, conservação em fábricas, oficinas ou no lugar de utilização de máquinas de escrever e de cálculo, enquanto que o 7.2.4.2.05 se refere à montagem, instalação, conservação e reparação de equipamentos e sistemas buróticos destinados ao processamento automático de informação e à instalação e/ou adaptação de programas informáticos.
8-51.35	Electromecânico de Sinalização	-	7.2.4.1.10	Electromecânico de Instrumentos de Precisão	O 8-51.35 refere-se à montagem, instalação, conservação e reparação de diversos sistemas eléctricos de sinalização em estabelecimentos comerciais e industriais, vias férreas, rodovias e outros lugares, enquanto que o 7.2.4.1.10 se refere à montagem, instalação, afinação, reparação de avarias e manutenção de instrumentos de medida, de controlo e de regulação em centros de produção de energia, instalações fabris e outros locais de utilização.
8-51.40	Electromecânico de Elevadores e Aparelhos Similares	=P	7.2.4.1.15	Electromecânico de Elevadores e Aparelhos Similares	O 7.2.4.1.15 refere-se à possibilidade de o profissional fabricar ou adaptar componentes a instalações antigas. Tal não é mencionado em 8-51.40.
8-51.45	Electromecânico de Veículos de Tracção Eléctrica	-	7.2.4.1.50	Electricista Auto	O 8-51.45 refere-se à montagem, ajustamento, conservação e reparação, em fábrica ou oficina, dos circuitos, motores e aparelhagem eléctrica dos veículos de tracção eléctrica, enquanto que o 7.2.4.1.50 se refere à instalação, afinação, reparação e manutenção de aparelhagem e circuitos eléctricos em veículos automóveis e similares.
8-51.50	Electromecânico de Aparelhos de Refrigeração e Climatização	=	7.2.4.1.20	Electromecânico de Refrigeração e Climatização (Electromecânico de Frio)	

CNP 80		EQ.	CNP 94		OBSERVAÇÕES
CÓD.	DESIGNAÇÃO		CÓD.	DESIGNAÇÃO	
8-51.55	Electromecânico de Aparelhos Electrodomésticos	=P	7.2.4.1.25	Electromecânico de Electrodomésticos	O 7.2.4.1.25 refere-se à execução de demonstrações do aparelho electrodoméstico ao cliente. Tal não é mencionado em 8-51.55.
8-51.90	Outros Electromecânicos	=P	7.2.4.1.90	Outros Electromecânicos e Electricistas	
		+	7.2.4.2.90	Outros Montadores e Reparadores de Aparelhagem Electrónica	
8-52	MONTADORES-REPARADORES DE APARELHAGEM ELECTRÓNICA	=P	3.1.1.4	TÉCNICOS DE ELECTRÓNICA E TELECOMUNICAÇÕES	A parte de 3.1.1.4 incluída em 8-52 refere-se ao “Técnico de Telecomunicações”, “Técnico de Electrónica Industrial” e “Técnico de Electromedicina”. A restante parte de 3.1.1.4 inclui-se em 8-42. As profissões “Técnico de Investigação e Desenvolvimento - Electrónica” e “Técnico de Manutenção de Aeronaves” não se encontravam contempladas na CNP/80.
		+	3.1.2.1	PROGRAMADORES DE INFORMÁTICA E TRABALHADORES SIMILARES	A parte de 3.1.2.1 incluída em 8-52 refere-se ao “Técnico de Manutenção - Informática”. A restante parte de 3.1.2.1 inclui-se em 0-84.
		+	7.2.4.2	MONTADORES E REPARADORES DE APARELHAGEM ELECTRÓNICA	A parte de 7.2.4.2 incluída em 8-52 refere-se ao “Montador de Máquinas Electrónicas”, incluída igualmente em 8-51. A restante parte de 7.2.4.2 inclui-se em 7-00 (“Encarregado - Montagem de Máquinas Electrónicas”).
8-52.01	Radiomontador, em Geral	-	7.2.4.2.05	Montador de Máquinas Electrónicas	O 8-52.01 refere-se à montagem, instalação, ensaio, conservação e reparação de diversos tipos de aparelhos e equipamentos electrónicos em fábricas, oficinas ou nos lugares de utilização, enquanto que o 7.2.4.2.05 se refere à montagem, instalação, conservação e reparação de equipamentos e sistemas buróticos destinados ao processamento automático de informação e à instalação e/ou adaptação de programas informáticos.
8-52.10	Radiomontador de Postos Emissores e Receptores de Rádio e Televisão e Instalações de Radar	=P	3.1.1.4.10	Técnico de Telecomunicações	O 3.1.1.4.10 refere-se à fiscalização e controlo das adjudicações e da aquisição de materiais, à actualização dos livros de cadastros das instalações, bem como ao atendimento das reclamações dos consumidores. Tal não é mencionado em 8-52.10.
8-52.20	Técnico de Aparelhos de Electromedicina	=P	3.1.1.4.20	Técnico de Electromedicina	O 3.1.1.4.20 refere-se à prestação de assistência técnica através de revisões periódicas dos equipamentos. Tal não é mencionado em 8-52.20.
8-52.30	Técnico de Máquinas Electrónicas de Informática	+	3.1.2.1.10	Técnico de Manutenção - Informática	O 3.1.2.1.10 refere-se à instalação, actualização e manutenção do software do cliente, enquanto que o 8-52.30 se refere à montagem, instalação, conservação e reparação de computadores e máquinas periféricas, tais como perfuradores, intercaladoras, separadores e reprodutoras, destinadas ao processamento automático de dados.
		=P	7.2.4.2.05	Montador de Máquinas Electrónicas	O 7.2.4.2.05 refere-se à possibilidade de executar parte das tarefas descritas de acordo com a organização do trabalho e tecnologia utilizada na empresa. Tal não é mencionado em 8-52.30. Por outro lado, o 8-52.30 refere-se à possibilidade de o profissional se ocupar de determinado tipo de máquinas o que não é mencionado em 7.2.4.2.05.
8-52.40	Técnico de Máquinas Electrónicas Industriais	=P	3.1.1.4.15	Técnico de Electrónica Industrial	O 3.1.1.4.15 refere-se à análise de esquemas de instalações e das especificações técnicas e coordenação e/ou execução dos trabalhos de instalação, manutenção e reparação de equipamentos electrónicos ou de outras bases tecnológicas, enquanto que o 8-52.40 se refere à montagem, instalação, conservação e reparação de máquinas electrónicas industriais em fabricas, oficinas ou nos lugares de utilização.
8-52.90	Outros Montadores-Reparadores de Aparelhagem Electrónica	=P	3.1.1.4.90	Outros Técnicos de Electrónica e Telecomunicações	
		+	3.1.2.1.90	Outros Programadores de Informática e Trabalhadores Similares	
		+	7.2.4.2.90	Outros Montadores e Reparadores de	

CNP 80		EQ.	CNP 94		OBSERVAÇÕES
CÓD.	DESIGNAÇÃO		CÓD.	DESIGNAÇÃO	
				Aparelhagem Electrónica	
8-53	MONTADORES DE APARELHAGEM ELÉCTRICA E ELECTRÓNICA	=P	7.2.4.1	ELECTROMECAÑICOS E ELECTRICISTAS	A parte de 7.2.4.1 incluída em 8-53 refere-se ao “Bobinador”. A restante parte de 7.2.4.1 inclui-se em 8-51, 8-55, 8-59 e 7-00 (“Encarregado - Construção e Instalação de Equipamentos Eléctricos e Electrónicos”). A profissão “Mecatrónico” não se encontrava contemplada na CNP/80.
		+	8.2.8.2	MONTADORES DE APARELHAGEM ELÉCTRICA E ELECTRÓNICA	A parte de 8.2.8.2 incluída em 8-53 refere-se ao “Montador de Aparelhos Eléctricos e Electrónicos”, “Montador de Baterias”, “Operador de Máquina Automática de Corte - Cablagens”, “Operador de Máquina Semi-Automática de Soldadura e Isolamento - Cablagens”, “Cableador” e “Cablador”. A restante parte de 8.2.8.2 inclui-se em 8-42 e 7-00 (“Encarregado - Montagem de Equipamentos Eléctricos e Electrónicos”).
		+	9.3.2.1	ENSAIADORES E OUTROS TRABALHADORES SIMILARES	A parte de 9.3.2.1 incluída em 8-53 refere-se ao “Ensaaiador (Escolhedor)”, incluída igualmente em 8-14, 8-91 e 8-92. A restante parte de 9.3.2.1 inclui-se em 9-49.
8-53.05	Montador de Aparelhos Eléctricos	-	8.2.8.2.05	Montador de Aparelhos Eléctricos e Electrónicos	O 8-53.05 refere-se à montagem de peças separadas de máquina e outros aparelhos eléctricos, segundo normas prescritas, enquanto que o 8.2.8.2.05 se refere à montagem, segundo esquemas e normas estabelecidas, de elementos e peças componentes de aparelhagem eléctrica e electrónica, para o que o profissional utiliza instrumentos apropriados.
8-53.10	Montador de Aparelhos Electrónicos	=P	8.2.8.2.05	Montador de Aparelhos Eléctricos e Electrónicos	O 8.2.8.2.05 refere-se à montagem de elementos e peças componentes de aparelhagem eléctrica, bem como ao alinhamento, com o auxílio do microscópio, dos elementos de reduzidas dimensões. Tal não é mencionado em 8-53.10.
8-53.15	Operador de Linhas de Montagem de Aparelhos Eléctricos e Electrónicos	-	8.2.8.2.05	Montador de Aparelhos Eléctricos e Electrónicos	O 8-53.15 refere-se à execução, segundo esquemas simples, de operações manuais de montagem de peças soltas de aparelhagem eléctrica e electrónica, enquanto que o 8.2.8.2.05 se refere à montagem, segundo esquemas e normas estabelecidas, de elementos e peças componentes de aparelhagem eléctrica e electrónica, para o que o profissional utiliza instrumentos apropriados.
8-53.20	Operador de Linhas de Montagem de Componentes Eléctricos e Electrónicos	-	8.2.8.2.05	Montador de Aparelhos Eléctricos e Electrónicos	O 8-53.20 refere-se à execução, segundo normas prescritas de montagem de componentes eléctricos e electrónicos, através de pinças e máquinas apropriadas, enquanto que o 8.2.8.2.05 se refere à montagem, segundo esquemas e normas estabelecidas, de elementos e peças componentes de aparelhagem eléctrica e electrónica, para o que o profissional utiliza instrumentos apropriados.
8-53.25	Bobinador Manual	-	7.2.4.1.80	Bobinador	O 8-53.25 refere-se ao enrolamento de fio eléctrico manualmente, através de dispositivos simples para a confecção de bobinas eléctricas, enquanto que o 7.2.4.1.80 se refere ao enrolamento, manual ou mecânico, de fio eléctrico ou barras de cobre em bobinas, utilizando dispositivos apropriados.
8-53.30	Bobinador à Máquina	=P	7.2.4.1.80	Bobinador	O 7.2.4.1.80 refere-se ao enrolamento manual de fio eléctrico, bem como ao tratamento da bobina, quando necessário, envernizando-a, prensando-a e aquecendo-a em autoclave de forma a retirar-lhe a humidade. Tal não é mencionado em 8-53.30.
8-53.35	Operador de Bobinagem, em Série	-	7.2.4.1.80	Bobinador	O 8-53.35 refere-se ao enrolamento mecânico ou manual de fio eléctrico em bobinas, enquanto que o 7.2.4.1.80 se refere ao enrolamento manual ou mecânico, de fio eléctrico ou barras de cobre em bobinas, utilizando dispositivos apropriados.
8-53.40	Ajustador de Núcleos de Bobinas	-	7.2.4.1.80	Bobinador	O 8-53.40 refere-se ao ajustamento de bobinas à ponte de ensaio com utensílios apropriados, enquanto que o 7.2.4.1.80 se refere ao enrolamento, manual ou mecânico, de fio eléctrico ou barras de cobre em bobinas, utilizando dispositivos apropriados.
8-53.45	Ensaaiador de Bobinas de Carga	-	9.3.2.1.05	Ensaaiador (Escolhedor)	O 8-53.45 refere-se à ligação e ensaio de bobinas por meio de máquinas e utensílios apropriados, enquanto que o 9.3.2.1.05 se refere à detecção de deficiências em produtos e materiais, a partir de critérios pré-definidos.
8-53.50	Montador de Baterias	=P	8.2.8.2.10	Montador de Baterias	O 8.2.8.2.10 refere-se ao ensaio de estanquicidade, utilizando aparelho apropriado. Tal não é mencionado em 8-53.50.

CNP 80		EQ.	CNP 94		OBSERVAÇÕES
CÓD.	DESIGNAÇÃO		CÓD.	DESIGNAÇÃO	
8-53.55	Cabrador	+	8.2.8.2.35	Cableador	O 8.2.8.2.35 refere-se à operação, regulação e vigilância de uma máquina destinada a fabricar cabos eléctricos, enquanto que o 8-53.55 se refere à reunião dos cabos e fios eléctricos que constituem o circuito interno, ou parte do mesmo, de aparelhos eléctricos ou electrónicos.
		=P	8.2.8.2.40	Cabrador	O 8.2.8.2.40 não se refere ao estudo dos esquemas de montagem. Tal é mencionado em 8-53.55
8-53.60	Operador de Cablagem em Série	+	8.2.8.2.25	Operador de Máquina Automática de Corte - Cablagens	O 8.2.8.2.25 refere-se à operação, regulação e vigilância do funcionamento de uma máquina automática de cortar fio metálico equipado com um sistema computadorizado, enquanto que o 8-53.60 se refere à disposição, segundo esquemas simples, dos fios eléctricos e cabos que constituem o circuito interno, ou parte do mesmo, de aparelhos eléctricos e electrónicos, para o que são utilizadas ferramentas adequadas.
		+	8.2.8.2.30	Operador de Máquina Semi-Automática de Soldadura e Isolamento - Cablagens	O 8.2.8.2.30 refere-se à operação, regulação e vigilância de uma máquina semi-automática de soldadura e isolamento de fios metálicos, equipada com um sistema computadorizado, enquanto que o 8-53.60 se refere à disposição, segundo esquemas simples, dos fios eléctricos e cabos que constituem o circuito interno, ou parte do mesmo, de aparelhos eléctricos e electrónicos, para o que são utilizadas ferramentas adequadas.
		+	8.2.8.2.40	Cabrador	O 8.2.8.2.40 refere-se à instalação de fios e cabos eléctricos que compõem os circuitos interno de aparelhos eléctricos e electrónicos, utilizando ferramentas, tais como máquina de soldar, alicates e tesouras, enquanto que o 8-53.60 se refere à disposição, segundo esquemas simples, dos fios eléctricos e cabos que constituem o circuito interno, ou parte do mesmo, de aparelhos eléctricos e electrónicos, para o que são utilizadas ferramentas adequadas.
8-53.90	Outros Montadores de Aparelhagem Eléctrica e Electrónica	=P	7.2.4.1.90	Outros Electromecânicos e Electricistas	
		+	8.2.8.2.90	Outros Montadores de Aparelhagem Eléctrica e Electrónica	
		+	9.3.2.1.90	Outros Ensaiaadores e Outros Trabalhadores Similares	
8-54	REPARADORES DE APARELHOS RECEPTORES DE RÁDIO E DE TELEVISÃO	=P	7.2.4.3	REPARADORES DE APARELHOS RECEPTORES DE RÁDIO E TV	A parte de 7.2.4.3 incluída em 8-54 refere-se ao "Mecânico - Reparador de Aparelhos e Antenas de Rádio e TV". A restante parte de 7.2.4.3 inclui-se em 8-61 e 7-00 ("Encarregado - Equipamento Emissor e Receptor de Rádio e TV").
8-54.01	Reparador de Receptores de Rádio e Televisão, em Geral	=P	7.2.4.3.05	Mecânico Reparador de Aparelhos e Antenas de Rádio e TV	O 7.2.4.3.05 refere-se à instalação e reparação de antenas de rádio e televisão. Tal não é mencionado em 8-54.01.
8-54.10	Reparador de Aparelhos Receptores de Rádio	-	7.2.4.3.05	Mecânico Reparador de Aparelhos e Antenas de Rádio e TV	O 8-54.10 refere-se à reparação, em oficinas ou no lugar de utilização, de aparelhos receptores de rádio, enquanto que o 7.2.4.3.05 se refere à detecção e reparação de deficiências dos elementos mecânicos, eléctricos ou electrónicos de aparelhos de rádio, televisão e sonorização, substituindo ou reparando peças e circuitos.
8-54.20	Reparador de Aparelhos Receptores de Televisão	-	7.2.4.3.05	Mecânico Reparador de Aparelhos e Antenas de Rádio e TV	O 8-54.20 refere-se à reparação, em oficinas ou no lugar de utilização, de aparelhos receptores de televisão, enquanto que o 7.2.4.3.05 se refere à detecção e reparação de deficiências dos elementos mecânicos, eléctricos ou electrónicos de aparelhos de rádio, televisão e sonorização, substituindo ou reparando peças e circuitos.
8-54.90	Outros Reparadores de Aparelhos Receptores de Rádio e de Televisão	=P	7.2.4.3.90	Outros Reparadores de Aparelhos Receptores de Rádio e TV	
8-55	ELECTRICISTAS	=P	7.1.3.7	ELECTRICISTAS DA CONSTRUÇÃO CIVIL E TRABALHADORES SIMILARES	O grupo base 7.1.3.7 corresponde, em todo o seu âmbito, a 8-55.

CNP 80		EQ.	CNP 94		OBSERVAÇÕES
CÓD.	DESIGNAÇÃO		CÓD.	DESIGNAÇÃO	
		+	7.2.4.1	ELECTROMECAÑICOS E ELECTRICISTAS	A parte de 7.2.4.1 incluída em 8-55 refere-se ao "Electromecânico, em Geral", incluída igualmente em 8-51, "Electricista Auto", incluída igualmente em 8-51, "Electricista - Montador de Instalações de Alta Tensão", incluída igualmente em 8-59, "Electricista - Montador de Instalações de Baixa Tensão", incluída igualmente em 8-59, "Electricista Naval", "Electricista - Montador de Anúncios Luminosos", "Electricista de Redes - Distribuição de Energia Eléctrica", incluída igualmente em 8-59, "Electricista de Manutenção - Produção e Distribuição de Energia" e "Electricista de Manutenção de Equipamentos Industriais". A restante parte de 7.2.4.1 inclui-se em 8-51, 8-53, 8-59 e 7-00 ("Encarregado - Construção e Instalação de Equipamentos Eléctricos e Electrónicos"). A profissão "Mecatrónico" não se encontrava contemplada na CNP/80.
		+	8.1.6.1	OPERADORES DE INSTALAÇÕES DE PRODUÇÃO DE ENERGIA	A parte de 8.1.6.1 incluída em 8-55 refere-se ao "Operador de Quadro", incluída igualmente em 9-61. A restante parte de 8.1.6.1 inclui-se em 9-61 e 9-69. As profissões "Operador (Condutor) de Instalações de Extração de Cinzas", "Operador de Instalações de Transporte e Manuseamento de Carvão", "Operador de Instalação de Carvão" e "Operador de Combustível" não se encontravam contempladas na CNP/80.
8-55.01	Electricista, em Geral	+	7.2.4.1.35	Electricista-Montador de Instalações de Alta Tensão	O 7.2.4.1.35 refere-se à instalação, reparação e manutenção de circuitos, aparelhagem e equipamentos de alta e baixa tensão em habitações, estabelecimentos comerciais, industriais e outros locais de utilização, enquanto que o 8-55.01 se refere à instalação, conservação e reparação de circuitos e aparelhagem eléctrica em habitações e estabelecimentos comerciais ou industriais e outros locais.
		=P	7.2.4.1.65	Electricista de Manutenção - Produção e Distribuição de Energia	O 7.2.4.1.65 refere-se à localização e reparação de avarias, realização de ensaios e manutenção de aparelhagem, equipamentos, instalações e órgãos de diferentes bases tecnológicas, em laboratórios ou nos lugares de produção e distribuição, enquanto que o 8-55.01 se refere à instalação, conservação e reparação de circuitos e aparelhagem eléctrica em habitações e estabelecimentos comerciais ou industriais e outros locais.
8-55.02	Electricista de Baixa Tensão	=P	7.2.4.1.40	Electricista-Montador de Instalações de Baixa Tensão	O 7.2.4.1.40 refere-se ao atendimento de reclamações de consumidores e à realização das leituras do consumo de energia. Tal não é mencionado em 8-55.02. Por outro lado, o 8-55.02 refere-se à possibilidade de o profissional executar trabalhos simples de pedreiro e carpinteiro, o que não é mencionado em 7.2.4.1.40.
8-55.04	Electricista de Alta Tensão	=P	7.2.4.1.35	Electricista-Montador de Instalações de Alta Tensão	O 7.2.4.1.35 não se refere à possibilidade de o profissional executar trabalhos simples de pedreiro e de carpinteiro. Tal é mencionado em 8-55.04.
8-55.06	Electricista da Construção Civil	=	7.1.3.7.05	Electricista da Construção Civil	
8-55.08	Electricista Naval	=P	7.2.4.1.45	Electricista Naval	O 7.2.4.1.45 refere-se ao controlo dos materiais sobressalentes e ferramentas com que o profissional trabalha, bem como à possibilidade deste se ocupar da manutenção dos circuitos, aparelhagem e máquinas eléctricas e bordo de um navio e ser designado em conformidade como Electricista Marítimo. Tal não é mencionado em 8-55.08.
8-55.10	Electricista de Aviões	-	7.2.4.1.00	Electromecânico, em Geral	O 8-55.10 refere-se à instalação, verificação, conservação e reparação de circuitos e aparelhagem eléctrica de aviões, enquanto que o 7.2.4.1.00 se refere à montagem, instalação, afinação, reparação e manutenção dos componentes eléctricos e mecânicos de circuitos, equipamentos, aparelhos e sistemas em centros de produção de energia, em edifícios e instalações fabris e outros locais de utilização.
8-55.12	Electricista Auto	=	7.2.4.1.50	Electricista Auto	
8-55.14	Electricista de Teatros e Estúdios	-	7.2.4.1.40	Electricista-Montador de Instalações de Baixa Tensão	O 8-55.14 refere-se à execução, conservação e reparação de instalações eléctricas de teatros e estúdios, enquanto que o 7.2.4.1.40 se refere à instalação, reparação e manutenção de instalações eléctricas de baixa tensão em habitações, estabelecimentos comerciais, industriais e outros locais de utilização.
8-55.16	Electricista de	-	7.2.4.1.40	Electricista-Montador de	O 8-55.16 refere-se à execução, conservação e reparação

CNP 80		EQ.	CNP 94		OBSERVAÇÕES
CÓD.	DESIGNAÇÃO		CÓD.	DESIGNAÇÃO	
	Minas			Instalações de Baixa Tensão	de instalações eléctricas de minas, enquanto que o 7.2.4.1.40 se refere à instalação, reparação e manutenção de instalações eléctricas de baixa tensão em habitações, estabelecimentos comerciais, industriais e outros locais de utilização.
8-55.18	Electricista Montador de Anúncios Luminosos	=	7.2.4.1.55	Electricista-Montador de Anúncios Luminosos	
8-55.20	Electricista Reparador	-	7.2.4.1.40	Electricista-Montador de Instalações de Baixa Tensão	O 8-55.20 refere-se à reparação em oficinas ou no lugar de utilização, de aparelhagem eléctrica simples, principalmente de uso doméstico, enquanto que o 7.2.4.1.40 se refere à instalação, reparação e manutenção de instalações eléctricas de baixa tensão em habitações, estabelecimentos comerciais, industriais e outros locais de utilização.
8-55.22	Electricista de Conservação de Postos de Transformação	-	7.2.4.1.40	Electricista-Montador de Instalações de Baixa Tensão	O 8-55.22 refere-se à limpeza e conservação de postos de transformação, enquanto que o 7.2.4.1.40 se refere à instalação, reparação e manutenção de instalações eléctricas de baixa tensão em habitações, estabelecimentos comerciais, industriais e outros locais de utilização.
8-55.24	Electricista de Conservação de Portinholas e Redes Subterrâneas	-	7.2.4.1.60	Electricista de Redes - Distribuição de Energia Eléctrica	O 8-55.24 refere-se à verificação, conservação e reparação de portinholas, caixas de junção e de derivação das linhas eléctricas subterrâneas, enquanto que o 7.2.4.1.60 se refere à instalação, reparação e manutenção de redes de distribuição de energia eléctrica de alta e baixa tensão.
8-55.26	Electricista de Corrosão	-	7.2.4.1.40	Electricista-Montador de Instalações de Baixa Tensão	O 8-55.26 refere-se à montagem, conservação e reparação de postos de protecção catódica, enquanto que o 7.2.4.1.40 se refere à instalação, reparação e manutenção de instalações eléctricas de baixa tensão em habitações, estabelecimentos comerciais, industriais e outros locais de utilização.
8-55.28	Electricista de Instalações Industriais	=P	7.2.4.1.70	Electricista de Manutenção de Equipamentos Industriais	O 7.2.4.1.70 refere-se à realização de alterações na cablagem ou nos componentes, a fim de evitar avarias repetitivas, aumentar o rendimento e melhorar a segurança. Tal não é mencionado em 8-55.28. Por outro lado, o 8-55.28 refere-se à possibilidade de o profissional se ocupar de determinados tipos de tarefas ou instalações e ser designado em conformidade, como Electricista de Instalações Antideflagrantes ou Electricista de Conservação de Instalações Industriais, o que não é mencionado em 7.2.4.1.70.
8-55.30	Electricista de Instalações Estanques	-	7.2.4.1.70	Electricista de Manutenção de Equipamentos Industriais	O 8-55.30 refere-se à execução, conservação e reparação de instalações eléctricas à prova de líquidos, gases ou outras substâncias, enquanto que o 7.2.4.1.70 se refere à instalação, reparação e manutenção de elementos e circuitos eléctricos de equipamentos industriais.
8-55.32	Electricista de Despacho - Central Eléctrica	-	7.2.4.1.60	Electricista de Redes - Distribuição de Energia Eléctrica	O 8-55.32 refere-se ao estudo dos pedidos de indisponibilidade de determinados sectores duma rede de transporte ou distribuição eléctrica e das reclamações sobre deficiências no fornecimento de energia, a fim de lhes dar a melhor solução, enquanto que o 7.2.4.1.60 se refere à instalação, reparação e manutenção de redes de distribuição de energia eléctrica de alta e baixa tensão.
8-55.34	Operador de Quadros de Comando - Central Eléctrica	-	8.1.6.1.40	Operador de Quadro	O 8-55.34 refere-se ao controlo e vigilância da produção de energia em centrais eléctricas, enquanto que o 8.1.6.1.40 se refere à operação e vigilância da produção, transformação e distribuição de energia em centrais e subestações termoelectricas e hídricas, a partir de um painel de comando.
8-55.36	Operador de Quadros Eléctricos de Comando - Subestação de Transformação	-	8.1.6.1.40	Operador de Quadro	O 8-55.36 refere-se ao controlo e vigilância da transformação e/ou distribuição de energia eléctrica em subestações ou postos de seccionamento de alta tensão, tendo em vista assegurar um fluxo de corrente com as características exigidas pela exploração, enquanto que o 8.1.6.1.40 se refere à instalação, reparação e manutenção de instalações eléctricas de baixa tensão em habitações, estabelecimentos comerciais, industriais e outros locais de utilização.
8-55.90	Outros Electricistas	=P	7.1.3.7.90	Outros Electricistas da Construção Civil e Trabalhadores Similares	
		+	7.2.4.1.90	Outros Electromecânicos e	

CNP 80		EQ.	CNP 94		OBSERVAÇÕES
CÓD.	DESIGNAÇÃO		CÓD.	DESIGNAÇÃO	
				Electricistas	
		+	8.1.6.1.90	Outros Operadores de Instalações de Produção de Energia	
8-56	MONTADORES-REPARADORES DE INSTALAÇÕES TELEFÓNICAS E TELEGRÁFICAS	=P	7.2.4.4	MONTADORES E REPARADORES DE INSTALAÇÕES TELEFÓNICAS E TELEGRÁFICAS	A parte de 7.2.4.4 incluída em 8-56 refere-se ao "Montador - Reparador de Instalações Telefónicas e Telegráficas", incluída igualmente em 8-57. A restante parte de 7.2.4.4 inclui-se em 7-00 ("Encarregado - Instalações Telefónicas e Telegráficas").
8-56.10	Montador-Reparador de Instalações Telefónicas	=P	7.2.4.4.05	Montador-Reparador de Instalações Telefónicas e Telegráficas	O 7.2.4.4.05 refere-se à selecção do material necessário em conformidade com as especificações, bem como ao desenho de "croquis" topográficos e esquemáticos dos trabalhos realizados, à possibilidade de colaboração na montagem de centrais e ao assegurar da manutenção de aparelhagem de teste e medida. Tal não é mencionado em 8-56.10.
8-56.20	Montador-Reparador de Instalações Telegráficas	-	7.2.4.4.05	Montador-Reparador de Instalações Telefónicas e Telegráficas	O 8-56.20 refere-se à montagem, ensaio, ajustamento, instalação, conservação e reparação de instalações e aparelhagem telegráfica diversas, incluindo aparelhagem morse e teleimpressora, manual ou automática, enquanto que o 7.2.4.4.05 se refere à montagem, reparação e manutenção de aparelhos e instalações telefónicas e telegráficas em centrais ou nos locais de utilização.
8-56.90	Outros Montadores-Reparadores de Instalações Telefónicas e Telegráficas	=P	7.2.4.4.90	Outros Montadores e Reparadores de Instalações Telefónicas e Telegráficas	
8-57	MONTADORES DE LINHAS ELÉCTRICAS	=P	7.2.4.4	MONTADORES E REPARADORES DE INSTALAÇÕES TELEFÓNICAS E TELEGRÁFICAS	A parte de 7.2.4.4 incluída em 8-57 refere-se ao "Montador - Reparador de Instalações Telefónicas e Telegráficas", incluída igualmente em 8-56. A restante parte de 7.2.4.4 inclui-se em 7-00 ("Encarregado - Instalações Telefónicas e Telegráficas").
		+	7.2.4.5	MONTADORES E REPARADORES DE LINHAS ELÉCTRICAS	A parte de 7.2.4.5 incluída em 8-57 refere-se ao "Montador de Linhas de Transporte de Energia", "Montador de Linhas Telefónicas e Telegráficas" e "Montador de Cabos - Alta e Baixa Tensão". A restante parte de 7.2.4.5 inclui-se em 7-00 ("Encarregado - Montagem de Linhas Eléctricas").
8-57.01	Montador de Linhas Aéreas, em Geral	+	7.2.4.4.05	Montador-Reparador de Instalações Telefónicas e Telegráficas	O 7.2.4.4.05 refere-se à montagem, reparação e manutenção de aparelhos e instalações telefónicas e telegráficas em centrais ou nos locais de utilização, enquanto que o 8-57.01 se refere à montagem, conservação, reparação e vigilância de linhas eléctricas aéreas.
		=P	7.2.4.5.05	Montador de Linhas de Transporte de Energia	O 7.2.4.5.05 refere-se à verificação e controle de estado de conservação das ferramentas e equipamento auxiliar de montagem. Tal não é mencionado em 8-57.01. Por outro lado, o 8-57.01 refere-se à possibilidade de o profissional efectuar a montagem de linhas eléctricas subterrâneas, o que não é mencionado em 7.2.4.5.05.
8-57.10	Montador de Linhas Aéreas de Alta Tensão	-	7.2.4.5.05	Montador de Linhas de Transporte de Energia	O 8-57.10 refere-se à montagem, conservação, reparação e vigilância de linhas aéreas de transporte de energia de alta tensão, enquanto que o 7.2.4.5.05 se refere à instalação, reparação e manutenção de linhas aéreas para transporte de energia eléctrica.
8-57.20	Montador de Linhas Aéreas de Baixa Tensão	-	7.2.4.5.05	Montador de Linhas de Transporte de Energia	O 8-57.20 refere-se à montagem, conservação, reparação e vigilância de linhas aéreas de transporte de energia eléctrica de baixa tensão, enquanto que o 7.2.4.5.05 se refere à instalação, reparação e manutenção de linhas aéreas para transporte de energia eléctrica.
8-57.30	Montador de Linhas de Tracção	-	7.2.4.4.05	Montador-Reparador de Instalações Telefónicas e Telegráficas	O 8-57.30 refere-se à montagem, conservação, reparação e vigilância de linhas áreas para veículos de tracção eléctrica, tais como locomotivas de caminho de ferro, carros eléctricos e "trolley-buses", enquanto que o 7.2.4.4.05 se refere à montagem, reparação e manutenção de aparelhos e instalações telefónicas e telegráficas em centrais ou nos locais de utilização.
8-57.40	Montador de Linhas Telefónicas e Telegráficas	=	7.2.4.5.10	Montador de Linhas Telefónicas e Telegráficas	
8-57.50	Montador-Ligador	=P	7.2.4.5.15	Montador de Cabos -	O 7.2.4.5.15 refere-se a cabos condutores de

CNP 80		EQ.	CNP 94		OBSERVAÇÕES
CÓD.	DESIGNAÇÃO		CÓD.	DESIGNAÇÃO	
	de Cabos			Alta e Baixa Tensão	teleinformação, bem como à interpretação do esquema do plano de cablagem, à localização e reparação de deficiências e avarias nas ligações e à colaboração na recolha do óleo isolante dos cabos para ensaios. Tal não é mencionado em 8-57.50. Por outro lado, o 8-57.50 refere-se à possibilidade de o profissional colaborar na abertura de valas, na carga e descarga de materiais e noutros trabalhos requeridos pela instalação e ligação de cabos, o que não é mencionado em 7.2.4.5.15.
8-57.60	Guarda-Cabos	-	7.2.4.5.15	Montador de Cabos - Alta e Baixa Tensão	O 8-57.60 refere-se à construção e reparação de cabos eléctricos, enquanto que o 7.2.4.5.15 se refere à montagem, reparação e manutenção de cabos de alta e baixa tensão, condutores de energia eléctrica e de teleinformação.
8-57.90	Outros Montadores de Linhas Eléctricas	=P	7.2.4.4.90	Outros Montadores e Reparadores de Instalações Telefónicas e Telegráficas	
		+	7.2.4.5.90	Outros Montadores e Reparadores de Linhas Eléctricas	
8-59	ELECTRICISTAS E TRABALHADORES SIMILARES DE ELECTRICIDADE E ELECTRÓNICA NÃO CLASSIFICADOS EM OUTRA PARTE	=P	4.1.3.2	EMPREGADOS DO PLANEAMENTO E APOIO À PRODUÇÃO	A parte de 4.1.3.2 incluída em 8-59 refere-se ao "Verificador de Qualidade", incluída igualmente em 8-39, 8-42, 8-49, 8-73, 8-91, 8-92 e 8-97. A restante parte de 4.1.3.2 inclui-se em 0-33, 1-73, 3-92, 3-93, 7-46 e 9-49.
		+	7.2.4.1	ELECTROMECAÑICOS E ELECTRICISTAS	A parte de 7.2.4.1 incluída em 8-59 refere-se ao "Electricista - Montador de Instalações de Alta Tensão", incluída igualmente em 8-55, "Electricista - Montador de Instalações de Baixa Tensão", incluída igualmente em 8-55, "Electricista de Redes - Distribuição de Energia Eléctrica" incluída igualmente em 8-55 e "Fiscal de Instalações Eléctricas e Telefónicas". A restante parte de 7.2.4.1 inclui-se em 8-51, 8-55, 8-53 e 7-00 ("Encarregado - Construção e Instalação de Equipamentos Eléctricos e Electrónicos"). A profissão "Mecatrónico" não se encontrava contemplada na CNP/80.
8-59.05	Controlador de Fabricação de Aparelhagem Eléctrica e Electrónica	-	4.1.3.2.25	Verificador de Qualidade	O 8-59.05 refere-se ao controle e ensaio dos aparelhos eléctricos e electrónicos para se assegurar de que estão de acordo com as normas de fabrico, enquanto que o 4.1.3.2.25 se refere ao controlo de matérias-primas, de produtos em processo de fabrico, dos elementos ou órgãos das máquinas e dos aparelhos, visualmente e/ou utilizando equipamentos adequados, a fim de verificar se estão em conformidade com as normas de qualidade ou de funcionamento prescritos.
8-59.10	Aferidor de Contadores	-	7.2.4.1.40	Electricista-Montador de Instalações de Baixa Tensão	O 8-59.10 refere-se à aferição e reparação de contadores de energia eléctrica, enquanto que o 7.2.4.1.40 se refere à instalação, reparação e manutenção de instalações eléctricas de baixa tensão em habitações, estabelecimentos comerciais, industriais e outros locais de utilização.
8-59.15	Fiscal de Instalações Eléctricas	=P	7.2.4.1.75	Fiscal de Instalações Eléctricas e Telefónicas	O 7.2.4.1.75 refere-se à fiscalização de instalações telefónicas. Tal não é mencionado em 8-59.15.
8-59.20	Electricista Instalador de Contadores de Baixa Tensão	-	7.2.4.1.40	Electricista-Montador de Instalações de Baixa Tensão	O 8-59.20 refere-se à colocação, instalação e substituição de contadores eléctricos de baixa tensão, em casas de habitação e em estabelecimentos comerciais e industriais, enquanto que o 7.2.4.1.40 se refere à instalação, reparação e manutenção de instalações eléctricas de baixa tensão em habitações, estabelecimentos comerciais, industriais e outros locais de utilização.
8-59.25	Electricista Instalador de Contadores de Alta Tensão	-	7.2.4.1.35	Electricista-Montador de Instalações de Alta Tensão	O 8-59.25 refere-se à instalação e substituição de contadores e energia eléctrica de alta tensão e estabelecimento, verificação, modificação e reparação dos inerentes circuitos eléctricos, enquanto que o 7.2.4.1.35 se refere à instalação, reparação e manutenção de circuitos, aparelhagem e equipamentos de alta e baixa tensão em habitações, estabelecimentos comerciais, industriais e outros locais de utilização.

CNP 80		EQ.	CNP 94		OBSERVAÇÕES
CÓD.	DESIGNAÇÃO		CÓD.	DESIGNAÇÃO	
8-59.30	Electricista do Piquete de Redes de Distribuição	=P	7.2.4.1.60	Electricista de Redes - Distribuição de Energia Eléctrica	O 7.2.4.1.60 refere-se à instalação, reparação e manutenção de redes de distribuição de energia eléctrica de alta e baixa tensão, enquanto que o 8-59.30 se refere à execução de reparações, simples e urgentes, em redes de distribuição de energia eléctrica de alta e baixa tensão.
8-59.35	Fiscal de Avenças	E	7.2.4.1.75	Fiscal de Instalações Eléctricas e Telefónicas	
8-59.40	Afinador de Relés	E	7.2.4.1.90	Outros Electromecânicos e Electricistas	
8-59.45	Operador de Máquinas Simples de Linha de Relés	E	7.2.4.1.90	Outros Electromecânicos e Electricistas	
8-59.90	Outros Electricistas e Trabalhadores Similares de Electricidade e Electrónica não Classificados em Outra Parte	=P	4.1.3.2.90	Outros Empregados do Planeamento e Apoio à Produção	
		+	7.2.4.1.90	Outros Electromecânicos e Electricistas	
8-6	OPERADORES DE ESTAÇÕES EMISSORAS DE RÁDIO E TELEVISÃO, OPERADORES DE APARELHOS DE SONORIZAÇÃO E PROJECCIONISTAS DE CINEMA		3.1.3	OPERADORES DE EQUIPAMENTOS ÓPTICOS E ELECTRÓNICOS	
8-61	OPERADORES DE ESTAÇÕES EMISSORAS DE RÁDIO E TELEVISÃO	=P	3.1.3.1	FOTÓGRAFOS E OPERADORES DE APARELHOS DE REGISTO DE IMAGEM E DE SOM	A parte de 3.1.3.1 incluída em 8-61 refere-se ao "Operador de Iluminação - Cinema e Televisão", "Operador de Tratamento de Imagem - Televisão", incluída igualmente em 1-63 e "Operador de Som - Cinema, Televisão e Rádio", incluída igualmente em 8-62. A restante parte de 3.1.3.1 inclui-se em 1-63, 1-73 e 8-62.
		+	3.1.3.2	OPERADORES DE EQUIPAMENTO DE EMISSÕES DE RÁDIO, TV E TELECOMUNICAÇÕES	A parte de 3.1.3.2 incluída em 8-61 refere-se ao "Operador de Audio - Radiodifusão", "Operador de Telecinema", "Operador de Video-Tape" e "Assistente de Exploração - Cinema e Televisão". A restante parte de 3.1.3.2 inclui-se em 3-80 e 8-62.
		+	7.2.4.3	REPARADORES DE APARELHOS RECEPTORES DE RÁDIO E TV	A parte de 7.2.4.3 incluída em 8-61 refere-se ao "Radiotécnico". A restante parte de 7.2.4.3 inclui-se em 8-54 e 7-00 ("Encarregado - Equipamento Emissor e Receptor de Rádio e TV").
8-61.05	Operador de Estúdios - Radiodifusão	=P	3.1.3.2.05	Operador de Audio - Radiodifusão	O 3.1.3.2.05 refere-se à conservação e testagem da aparelhagem. Tal não é mencionado em 8-61.05.
8-61.10	Operador de Estação Emissora de Radiodifusão	+	3.1.3.2.05	Operador de Audio - Radiodifusão	O 3.1.3.2.05 refere-se ao assegurar do funcionamento da aparelhagem de um estúdio de radiodifusão para transmissão de programas, tratando o som de modo a valorizá-lo, enquanto que o 8-61.10 se refere ao assegurar do funcionamento geral de todo o equipamento de uma estação emissora de radiodifusão, de modo a obter uma perfeita recepção, tratamento e encaminhamento dos programas dos estúdios para o emissor de serviço.
		=P	7.2.4.3.10	Radiotécnico	O 7.2.4.3.10 refere-se à montagem e reparação de equipamentos de emissão e apoio nos centros emissores ou nos estúdios, bem como à comutação e condução de antenas e emissores e à possibilidade de o profissional conceber equipamentos electrónicos ou instalações simples e alterar, quando necessário, equipamento já existente. Tal não é mencionado em 8-61.10.
8-61.15	Operador de Som - Televisão	=P	3.1.3.1.35	Operador de Som - Cinema, Televisão e Rádio	O 3.1.3.1.35 refere-se ao registo e tratamento do som para cinema e rádio, bem como à possibilidade de o profissional efectuar pequenas reparações nos equipamentos. Tal não é mencionado em 8-61.15.

CNP 80		EQ.	CNP 94		OBSERVAÇÕES
CÓD.	DESIGNAÇÃO		CÓD.	DESIGNAÇÃO	
8-61.20	Operador de Iluminação - Televisão	=P	3.1.3.1.15	Operador de Iluminação - Cinema e Televisão	O 3.1.3.1.15 refere-se à execução da iluminação para cinema. Tal não é mencionado em 8-61.20.
8-61.25	Operador de Controlo de Imagem	=P	3.1.3.1.25	Operador de Tratamento de Imagem - Televisão	O 3.1.3.1.25 refere-se à selecção da imagem a emitir segundo indicação do "Realizador de Cinema" ou do "Realizador de Televisão", accionando os comandos respectivos. Tal não é mencionado em 8-61.25. Por outro lado, o 8-61.25 refere-se ao alinhamento do tubo de captação de imagem, por comandos à distância, o que não é mencionado em 3.1.3.1.25.
8-61.30	Operador de Mistura de Imagem	-	3.1.3.1.25	Operador de Tratamento de Imagem - Televisão	O 8-61.30 refere-se a manobrar e regular os dispositivos de uma mesa de comando para selecção e mistura de imagens, enquanto que o 3.1.3.1.25 se refere à operação, regulação e vigilância de equipamentos de selecção, mistura e tratamento de imagem.
8-61.35	Operador de Telecinema	=P	3.1.3.2.10	Operador de Telecinema	O 3.1.3.2.10 não se refere à preparação de vários conjuntos de máquinas, consoante o tipo de filmes e os programas pré-estabelecidos. Tal é mencionado em 8-61.35.
8-61.40	Operador de Registo de «Video»	+	3.1.3.1.25	Operador de Tratamento de Imagem - Televisão	O 3.1.3.1.25 refere-se à operação, regulação e vigilância de equipamentos de selecção, mistura e tratamento de imagem, enquanto que o 8-61.40 se refere à gravação e reprodução de imagens electrónicas, regulando o equipamento de registo magnético através de painel de comando e à montagem de fitas gravadas.
		=P	3.1.3.2.15	Operador de "Video-Tape"	O 3.1.3.2.15 refere-se à conservação e teste da aparelhagem. Tal não é mencionado em 8-61.40. Por outro lado o 8-61.40 refere-se à regulação do som, o que não é mencionado em 3.1.3.2.15.
8-61.45	Assistente de Exploração - Televisão	=P	3.1.3.2.20	Assistente de Exploração - Cinema e Televisão	O 3.1.3.2.20 refere-se ao exercício da profissão no âmbito do cinema. Tal não é mencionado em 8-61.45.
8-61.90	Outros Operadores de Estações Emissoras de Rádio e Televisão	=P	3.1.3.1.90	Outros Fotógrafos e Operadores de Aparelhos de Registo de Imagem e de Som	
		+	3.1.3.2.90	Outros Operadores de Equipamento de Emissões de Rádio, TV e Telecomunicações	
		+	7.2.4.3.90	Outros Reparadores de Aparelhos Receptores de Rádio e TV	
8-62	OPERADORES DE APARELHOS DE SONORIZAÇÃO E PROJECCIONISTAS DE CINEMA	=P	3.1.3.1	FOTÓGRAFOS E OPERADORES DE APARELHOS DE REGISTO DE IMAGEM E DE SOM	A parte de 3.1.3.1 incluída em 8-62 refere-se ao "Operador de Som - Cinema, Televisão e Rádio", incluída igualmente em 8-61 e ao "Operador de Amplificação de Som". A restante parte de 3.1.3.1 inclui-se em 1-63, 1-73 e 8-61.
		+	3.1.3.2	OPERADORES DE EQUIPAMENTO DE EMISSÕES DE RÁDIO, TV E TELECOMUNICAÇÕES	A parte de 3.1.3.2 incluída em 8-62 refere-se ao "Projeccionista de Cinema". A restante parte de 3.1.3.2 inclui-se em 3-80 e 8-61.
8-62.10	Operador de Registo de Som	=P	3.1.3.1.35	Operador de Som - Cinema, Televisão e Rádio	O 3.1.3.1.35 refere-se à selecção dos sons e sua mistura numa mesa de comando, bem como à regulação da intensidade dos mesmos, a fim de os valorizar. Tal não é mencionado em 8-62.10.
8-62.20	Operador de Amplificação de Som	+	3.1.3.1.35	Operador de Som - Cinema, Televisão e Rádio	O 3.1.3.1.35 refere-se à operação, regulação e vigilância do funcionamento de equipamento electrónico que regista o som em bandas magnéticas, fios ou matrizes para produção de discos, bandas sonoras de filmes ou emissões radiofónicas, enquanto que o 8-62.20 se refere à instalação e funcionamento de aparelhos para amplificação do som em público.
		=	3.1.3.1.40	Operador de Amplificação de Som	
8-62.30	Projeccionista de Cinema	=P	3.1.3.2.25	Projeccionista de Cinema	O 3.1.3.2.25 não se refere à limpeza das lentes e à lubrificação do equipamento, bem como à realização de pequenas reparações. Tal é mencionado em 8-62.30.
8-62.90	Outros Operadores de	=P	3.1.3.1.90	Outros Fotógrafos e Operadores de	

CNP 80		EQ.	CNP 94		OBSERVAÇÕES
CÓD.	DESIGNAÇÃO		CÓD.	DESIGNAÇÃO	
	Aparelhos de Sonorização e Projeccionistas de Cinema			Aparelhos de Registo de Imagem e de Som	
		+	3.1.3.2.90	Outros Operadores de Equipamento de Emissões de Rádio, TV e Telecomunicações	
8-7	SERRALHEIROS CIVIS, MONTADORES DE ESTRUTURAS METÁLICAS, CANALIZADORES, SOLDADORES, CALDEIREIROS E TRABALHADORES SIMILARES		7.2.1	MOLDADORES, SOLDADORES, BATE-CHAPAS, CALDEIREIROS, MONTADORES DE ESTRUTURAS METÁLICAS E TRABALHADORES SIMILARES	
8-71	CANALIZADORES E MONTADORES DE TUBAGENS	=P	7.1.3.6	CANALIZADORES	A parte de 7.1.3.6 incluída em 8-71 refere-se ao “Canalizador”, incluída igualmente em 9-52 e ao “Montador de Tubagens”. A restante parte de 7.1.3.6 inclui-se em 9-51 e 9-59.
8-71.10	Canalizador	=P	7.1.3.6.05	Canalizador	O 7.1.3.6.05 refere-se à montagem de acessórios e tubagens de plástico, bem como à montagem de instalações e equipamentos de chumbo. Tal não é mencionado em 8-71.10.
8-71.20	Montador de Tubagens	=P	7.1.3.6.10	Montador de Tubagens	O 7.1.3.6.10 refere-se à execução da junção de vários aparelhos, tais como depósitos, dispositivos de aquecimento e bombas, à testagem da instalação antes e depois da montagem, à reparação das instalações com deficiências e substituição dos tubos e acessórios que não reúnam as condições técnicas exigidas. Tal não é mencionado em 8-71.20. Por outro lado, o 8-71.20 refere-se à possibilidade de ligar, por soldadura, tubos e acessórios e fazer furos e roçar as paredes ou pavimentos para passagem de canalizações, ao estudo de sistemas de tubagens, bem como de montagem de tubarias para ar comprimido, condução e extracção da água, ventilação e esgotos em minas, o que não é mencionado em 7.1.3.6.10.
8-71.30	Montador de Tubagens - Distribuição de Gás	-	7.1.3.6.10	Montador de Tubagens	O 8-71.30 refere-se à construção, montagem e reparação de condutas e tubos de distribuição de gás, enquanto que o 7.1.3.6.10 se refere à ligação, montagem e conservação de redes de tubagens de alta e baixa pressão, para assegurar o abastecimento de ar, gás, óleo, vapor, água ou para outros fins.
8-71.40	Montador de Tubagens - Construção Naval	-	7.1.3.6.10	Montador de Tubagens	O 8-71.40 refere-se à execução, disposição e montagem de instalações de tubagens em navios em construção ou reparação, enquanto que o 7.1.3.6.10 se refere à ligação, montagem e conservação de redes de tubagens de alta e baixa pressão, para assegurar o abastecimento de ar, gás, óleo, vapor, água ou para outros fins.
8-71.50	Montador de Tubaria - Distribuição de Vapor	-	7.1.3.6.10	Montador de Tubagens	O 8-71.50 refere-se à montagem e reparação de tubagens que levam vapor a alta ou baixa pressão para estufas, calandras de engomar, marmitas, aparelhos de aquecimento ou de ventilação, enquanto que o 7.1.3.6.10 se refere à ligação, montagem e conservação de redes de tubagens de alta e baixa pressão, para assegurar o abastecimento de ar, gás, óleo, vapor, água ou para outros fins.
8-71.60	Montador de Tubagens - Aviação	-	7.1.3.6.10	Montador de Tubagens	O 8-71.60 refere-se à ligação, montagem e reparação em aviões de tubagens para a distribuição de carburantes e lubrificantes, tubos para instrumentos, condutas eléctricas ou outros tubos e tubagens, enquanto que o 7.1.3.6.10 se refere à ligação, montagem e conservação de redes de tubagens de alta e baixa pressão, para assegurar o abastecimento de ar, gás, óleo, vapor, água ou para outros fins.
8-71.70	Canalizador - Materiais de Plástico	-	7.1.3.6.05	Canalizador	O 8-71.70 refere-se à montagem e conservação de tubos e acessórios de plástico utilizados nas condutas de instalações sanitárias ou águas frias, enquanto que o 7.1.3.6.05 se refere à montagem, conservação e reparação

CNP 80		EQ.	CNP 94		OBSERVAÇÕES
CÓD.	DESIGNAÇÃO		CÓD.	DESIGNAÇÃO	
					de tubos, acessórios e aparelhos de distribuição de água de aquecimento, águas frias ou para instalações sanitárias.
8-71.80	Picheleiro de Chumbo	-	7.1.3.6.05	Canalizador	O 8-71.80 refere-se à montagem e reparação de depósitos de chumbo, revestimentos, tubagens, pavimentos e outras instalações e equipamentos de chumbo, utilizando maçarico e ferramentas manuais, enquanto que o 7.1.3.6.05 se refere à montagem, conservação e reparação de tubos, acessórios e aparelhos de distribuição de água de aquecimento, águas frias ou para instalações sanitárias.
8-71.90	Outros Canalizadores e Montadores de Tubagens	=P	7.1.3.6.90	Outros Canalizadores	
8-72	SOLDADORES E MAÇARIQUEIRO S	=P	7.2.1.2	SOLDADORES E MAÇARIQUEIRO S	A parte de 7.2.1.2 incluída em 8-72 refere-se ao "Maçariqueiro", "Soldador por Pontos", "Soldador a Arco Eléctrico", incluída igualmente em 8-74, "Soldador a Arco em Atmosfera de Gases Inertes ou de Anidrido Carbónico" e "Soldador a Metal ou Solda Forte". A restante parte de 7.2.1.2 inclui-se em 7-00 ("Encarregado - Soldadores e Maçariqueiros").
8-72.05	Soldador a Maçarico	=P	7.2.1.2.05	Maçariqueiro	O 7.2.1.2.05 refere-se ao corte de metais, utilizando maçarico oxi-acetilénico ou outro. Tal não é mencionado em 8-72.05. Por outro lado, o 8-72.05 refere-se à colocação, na devida posição, e aperto das peças a soldar, o que não é mencionado em 7.2.1.2.05.
8-72.10	Soldador a Arco, Manual	-	7.2.1.2.15	Soldador a Arco Eléctrico	O 8-72.10 refere-se à ligação de peças metálicas, utilizando um posto de soldadura e accionando manualmente um dispositivo que provoca a fusão do metal de adição (eléctrodo) por meio de um arco eléctrico, enquanto que o 7.2.1.2.15 se refere à ligação de peças metálicas, utilizando um posto de soldadura manual, semi-automático ou automático, accionando um dispositivo que provoca a fusão de metal de adição (eléctrodo) por meio de um arco eléctrico.
8-72.15	Soldador por Pontos	=	7.2.1.2.10	Soldador por Pontos	
8-72.20	Soldador a Arco Com Máquina Automática de Soldar	+	7.2.1.2.05	Maçariqueiro	O 7.2.1.2.05 refere-se à soldadura e corte de metais, manual ou mecanicamente, utilizando maçarico oxi-acetilénico ou outro, enquanto que o 8-72.20 se refere à colocação no lugar e ao manobrar de máquinas, fixas ou móveis, destinadas a soldar peças metálicas por meio de arco eléctrico.
		+	7.2.1.2.15	Soldador a Arco Eléctrico	O 7.2.1.2.15 refere-se à possibilidade de o profissional operar uma máquina destinada a aplicar uma camada de solda nas costuras dos corpos de latas cilíndricas ou soldar peças metálicas por meio de ferro de soldar ou "termite", bem como operar máquinas destinadas à soldadura de tampos de vazio, a corpos de latas e bordos de chapas de folha e rebitar, com máquina apropriada, elementos metálicos, tais como chapas, vigas e colunas. Tal não é mencionado em 8-72.20. Por outro lado, o 8-72.20 refere-se à possibilidade de o profissional marcar as peças antes da soldadura, bem como de operar uma máquina para soldadura a hidrogénio atómico ou com gases inertes, que atira uma corrente de gás sobre as peças durante a soldadura, o que não é mencionado em 7.2.1.2.15.
8-72.25	Soldador a Arco Com Máquina Semi-Automática em Atmosfera de Gases Inertes ou de Anidrido Carbónico	=P	7.2.1.2.20	Soldador a Arco em Atmosfera de Gases Inertes ou de Anidrido Carbónico	O 7.2.1.2.20 não se refere à colocação de máscara de protecção, nem à possibilidade de o profissional marcar as peças antes da soldadura, o que é mencionado em 8-72.25.
8-72.30	Soldador por Aluminotermia	-	7.2.1.2.15	Soldador a Arco Eléctrico	O 8-72.30 refere-se à soldadura de peças metálicas por meio de "termite", enquanto que o 7.2.1.2.15 se refere à ligação de peças metálicas, utilizando um posto de soldadura manual, semi-automático ou automático, accionando um dispositivo que provoca a fusão de metal de adição (eléctrodo) por meio de um arco eléctrico.
8-72.35	Operador de Máquina de Soldar por Costura	-	7.2.1.2.15	Soldador a Arco Eléctrico	O 8-72.35 refere-se à alimentação e operação de uma máquina automática, afinada para o trabalho em série, que serve para aplicar uma camada de solda nas costuras dos corpos das latas cilíndricas, enquanto que o 7.2.1.2.15 se

CNP 80		EQ.	CNP 94		OBSERVAÇÕES
CÓD.	DESIGNAÇÃO		CÓD.	DESIGNAÇÃO	
					refere à ligação de peças metálicas, utilizando um posto de soldadura manual, semi-automático ou automático, accionando um dispositivo que provoca a fusão de metal de adição (eléctrodo) por meio de um arco eléctrico.
8-72.40	Cortador Maçariqueiro Manual	-	7.2.1.2.05	Maçariqueiro	O 8-72.40 refere-se ao corte manual de metais, utilizando maçarico oxi-acetilénico ou outro, enquanto que o 7.2.1.2.05 se refere à soldadura e corte de metais, manual ou mecanicamente, utilizando maçarico oxi-acetilénico ou outro.
8-72.45	Cortador Maçariqueiro - Máquina de Oxi-Corte	-	7.2.1.2.05	Maçariqueiro	O 8-72.45 refere-se ao manobrar de uma máquina, automática ou semi-automática, destinada a cortar com várias formas placas ou peças de metais ferrosos, por meio de maçarico oxi-acetilénico ou outro, enquanto que o 7.2.1.2.05 se refere à soldadura e corte de metais, manual ou mecanicamente, utilizando maçarico oxi-acetilénico ou outro.
8-72.50	Soldador a Metal ou Solda Forte	=	7.2.1.2.25	Soldador a Metal ou Solda Forte	
8-72.55	Soldador Com Ferro de Soldar	-	7.2.1.2.05	Maçariqueiro	O 8-72.55 refere-se à execução de ligação de peças ou partes metálicas por meio de soldadura a estanho e utilizando um ferro de soldar, enquanto que o 7.2.1.2.05 se refere à soldadura e corte de metais, manual ou mecanicamente, utilizando maçarico oxi-acetilénico ou outro.
		-	7.2.1.2.15	Soldador a Arco Eléctrico	O 8-72.55 refere-se à execução de ligação de peças ou partes metálicas por meio de soldadura a estanho e utilizando um ferro de soldar, enquanto que o 7.2.1.2.15 se refere à ligação de peças metálicas, utilizando um posto de soldadura manual, semi-automático ou automático, accionando um dispositivo que provoca a fusão de metal de adição (eléctrodo) por meio de um arco eléctrico.
8-72.60	Operador de Soldadeira	-	7.2.1.2.15	Soldador a Arco Eléctrico	O 8-72.60 refere-se à alimentação e condução de uma máquina semi-automática, afinada para o trabalho em série, utilizada para ligar por soldadura o tampo de vazio ao corpo da lata, enquanto que o 7.2.1.2.15 se refere à ligação de peças metálicas, utilizando um posto de soldadura manual, semi-automático ou automático, accionando um dispositivo que provoca a fusão de metal de adição (eléctrodo) por meio de um arco eléctrico.
8-72.65	Operador de Estanhadeira de Prato	-	7.2.1.2.15	Soldador a Arco Eléctrico	O 8-72.65 refere-se à alimentação e condução de uma máquina semi-automática destinada a aplicar uma camada de solda no bordo da tira onde deverá ser soldado o tampo de vazio, enquanto que o 7.2.1.2.15 se refere à ligação de peças metálicas, utilizando um posto de soldadura manual, semi-automático ou automático, accionando um dispositivo que provoca a fusão de metal de adição (eléctrodo) por meio de um arco eléctrico.
8-72.70	Estanhador de Folha - Latoaria	-	7.2.1.2.15	Soldador a Arco Eléctrico	O 8-72.70 refere-se à aplicação de solda nos bordos das chapas de folha para facilitar a posterior soldadura das mesmas, enquanto que o 7.2.1.2.15 se refere à ligação de peças metálicas, utilizando um posto de soldadura manual, semi-automático ou automático, accionando um dispositivo que provoca a fusão de metal de adição (eléctrodo) por meio de um arco eléctrico.
8-72.90	Outros Soldadores e Maçariqueiros	=P	7.2.1.2.90	Outros Soldadores e Maçariqueiros	
8-73	CALDEIREIROS, LATOEIROS E BATE-CHAPAS	=P	4.1.3.2	EMPREGADOS DO PLANEAMENTO E APOIO À PRODUÇÃO	A parte de 4.1.3.2 incluída em 8-73 refere-se ao "Verificador de Qualidade", incluída igualmente em 8-39, 8-42, 8-49, 8-59, 8-91, 8-92 e 8-97. A restante parte de 4.1.3.2 inclui-se em 0-33, 1-73, 3-92, 3-93, 7-46 e 9-49.
		+	7.2.1.3	CALDEIREIROS, LATOEIROS E BATE-CHAPAS	A parte de 7.2.1.3 incluída em 8-73 refere-se ao "Funileiro - Latoeiro", "Operador de Máquina de Fabricar Latas", "Controlador de Qualidade - Metalomecânica", "Mecânico de Estruturas de Avião", "Bate-Chapas de Veículos Automóveis", "Traçador", incluída igualmente em 8-74, "Marcador Oficial", incluída igualmente em 8-74 e "Caldeireiro", incluída igualmente em 8-74. A restante parte de 7.2.1.3 inclui-se em 7-00 ("Encarregado - Caldeireiros, Latoeiros e Bate-Chapas").
8-73.05	Caldeireiro	-	7.2.1.3.40	Caldeireiro	O 8-73.05 refere-se à fabricação e reparação, com ferramentas manuais ou máquinas-ferramentas, de vários artigos de chapa ou tubo, enquanto que o 7.2.1.3.40 se

CNP 80		EQ.	CNP 94		OBSERVAÇÕES
CÓD.	DESIGNAÇÃO		CÓD.	DESIGNAÇÃO	
					refere à fabricação e reparação, com ferramentas manuais ou máquinas-ferramentas, de caldeiras, depósitos, tintas e outras estruturas metálicas constituídas por chapas grossas, perfis pesados de aço ou outros metais, assim como artigos de chapa ou tubo.
8-73.10	Funileiro - Latoeiro	=	7.2.1.3.05	Funileiro - Latoeiro	
8-73.15	Operador de Máquina Vincadeira	-	7.2.1.3.10	Operador de Máquina de Fabricar Latas	O 8-73.15 refere-se à condução de uma máquina semi-automática, afinada para o trabalho em série, destinada a cortar e vincar os cantos das tiras de folha-de-flandres utilizadas no fabrico do corpo de latas cilíndricas, enquanto que o 7.2.1.3.10 se refere à operação, regulação e vigilância de máquinas automáticas, semi-automáticas ou manuais destinadas à preparação de folha-de-flandres e ao fabrico de latas cilíndricas.
8-73.20	Operador de Enroladeira Semi-Automática	-	7.2.1.3.10	Operador de Máquina de Fabricar Latas	O 8-73.20 refere-se à condução de uma máquina semi-automática, afinada para o trabalho em série, destinada a encurvar as tiras de folha-de-flandres que formarão o corpo das latas cilíndricas, enquanto que o 7.2.1.3.10 se refere à operação, regulação e vigilância de máquinas automáticas, semi-automáticas ou manuais destinadas à preparação de folha-de-flandres e ao fabrico de latas cilíndricas.
8-73.25	Operador de Agrafadeira	-	7.2.1.3.10	Operador de Máquina de Fabricar Latas	O 8-73.25 refere-se à condução de uma máquina semi-automática, afinada para o trabalho em série, destinada a ligar por dobragem e prensagem as extremidades das tiras de folha-de-flandres que formam o corpo das latas cilíndricas, enquanto que o 7.2.1.3.10 se refere à operação, regulação e vigilância de máquinas automáticas, semi-automáticas ou manuais destinadas à preparação de folha-de-flandres e ao fabrico de latas cilíndricas.
8-73.30	Operador de Rebordeadeira	-	7.2.1.3.10	Operador de Máquina de Fabricar Latas	O 8-73.30 refere-se à operação com uma máquina automática ou semi-automática, afinada para o trabalho em série, destinada a encurvar para o exterior os bordos superior e inferior das latas cilíndricas, enquanto que o 7.2.1.3.10 se refere à operação, regulação e vigilância de máquinas automáticas, semi-automáticas ou manuais destinadas à preparação de folha-de-flandres e ao fabrico de latas cilíndricas.
8-73.35	Operador de Montadeira de Tiras para Latas Cilíndricas	-	7.2.1.3.10	Operador de Máquina de Fabricar Latas	O 8-73.35 refere-se à operação com uma máquina automática, afinada para o trabalho em série, destinada a enrolar e agramar o corpo das latas cilíndricas, enquanto que o 7.2.1.3.10 se refere à operação, regulação e vigilância de máquinas automáticas, semi-automáticas ou manuais destinadas à preparação de folha-de-flandres e ao fabrico de latas cilíndricas.
8-73.40	Operador de Instalação Mecânica Automática de Montagem de Tiras, Tamponagem e Estanhagem	-	7.2.1.3.10	Operador de Máquina de Fabricar Latas	O 8-73.40 refere-se à vigilância e operação de uma instalação mecânica automática, afinada para o trabalho em série, destinada a transformar tiras de folha-de-flandres em corpos de latas prontos a receber os tampos, enquanto que o 7.2.1.3.10 se refere à operação, regulação e vigilância de máquinas automáticas, semi-automáticas ou manuais destinadas à preparação de folha-de-flandres e ao fabrico de latas cilíndricas.
8-73.45	Operador de Máquina de Colocar Borracha em Tampos de Latas	-	7.2.1.3.10	Operador de Máquina de Fabricar Latas	O 8-73.45 refere-se à operação com uma máquina automática, afinada para o trabalho em série, destinada a aplicar, por esguicho ou deposição, uma solução de borracha no bordo interior dos tampos das latas, enquanto que o 7.2.1.3.10 se refere à operação, regulação e vigilância de máquinas automáticas, semi-automáticas ou manuais destinadas à preparação de folha-de-flandres e ao fabrico de latas cilíndricas.
8-73.50	Operador de Cravadeira	-	7.2.1.3.10	Operador de Máquina de Fabricar Latas	O 8-73.50 refere-se à operação com uma máquina automática ou semi-automática, afinada para o trabalho em série, destinada a fixar os tampos ao corpo da lata por cravamento, enquanto que o 7.2.1.3.10 se refere à operação, regulação e vigilância de máquinas automáticas, semi-automáticas ou manuais destinadas à preparação de folha-de-flandres e ao fabrico de latas cilíndricas.
8-73.55	Operador de Máquina de Amaciar Folha-de-Flandres	-	7.2.1.3.10	Operador de Máquina de Fabricar Latas	O 8-73.55 refere-se à operação com uma máquina automática, afinada para o trabalho em série, destinada a tornar mais maleáveis as chapas de folha-de-flandres, enquanto que o 7.2.1.3.10 se refere à operação, regulação e vigilância de máquinas automáticas, semi-automáticas ou manuais destinadas à preparação de folha-de-flandres e ao

CNP 80		EQ.	CNP 94		OBSERVAÇÕES
CÓD.	DESIGNAÇÃO		CÓD.	DESIGNAÇÃO	
8-73.60	Operador de Topó	-	7.2.1.3.10	Operador de Máquina de Fabricar Latas	fabrico de latas cilíndricas. O 8-73.60 refere-se à operação com uma máquina manual, afinada para o trabalho em série, destinada a estampar e cortar tampos de latas, alisar os bordos das corpos das latas, ou punçoar folha-de-flandres, enquanto que o 7.2.1.3.10 se refere à operação, regulação e vigilância de máquinas automáticas, semi-automáticas ou manuais destinadas à preparação de folha-de-flandres e ao fabrico de latas cilíndricas.
8-73.65	Revistador de Vazio, por Vacuómetro	+	4.1.3.2.25	Verificador de Qualidade	O 4.1.3.2.25 refere-se ao controlo de matérias-primas, de produtos em processo de fabrico, dos elementos ou órgãos das máquinas e dos aparelhos, visualmente e/ou utilizando equipamentos adequados, a fim de verificar se estão em conformidade com as normas de qualidade de funcionamento prescritos, enquanto que o 8-73.65 se refere à verificação da estanquicidade ao ar das latas fabricadas e que se encontram em vazio, utilizando um vacuómetro.
		=	7.2.1.3.15	Controlador de Qualidade - Metalomecânica	
8-73.70	Mecânico de Estruturas de Avião	=	7.2.1.3.20	Mecânico de Estruturas de Avião	
8-73.75	Bate-Chapas de Veículos Automóveis	=	7.2.1.3.25	Bate-Chapas de Veículos Automóveis	
8-73.80	Traçador de Caldeiraria	+	7.2.1.3.30	Traçador	O 7.2.1.3.30 refere-se à traçagem dos elementos metálicos destinados à construção de edifícios, navios, caldeiras ou outras obras, a fim de orientar as tarefas dos trabalhadores incumbidos de os cortar, furar e trabalhar por outros processos, enquanto que o 8-73.80 se refere à marcação nos materiais das linhas e pontos que servirão de referência ao corte e enformagem dos mesmo.
		+	7.2.1.3.35	Marcador Oficial	O 7.2.1.3.35 refere-se à execução, sobre o material a trabalhar, de traçagens e marcações utilizando os elementos fornecidos pelo "Traçador" ou pelo sector de preparação e distribuição de trabalho, enquanto que o 8-73.80 se refere à marcação, nos materiais, das linhas e pontos que servirão de referência ao corte e enformagem dos mesmo.
8-73.90	Outros Caldeireiros, Latoeiros e Bate-Chapas	=P	4.1.3.2.90	Outros Empregados do Planeamento e Apoio à Produção	
		+	7.2.1.3.90	Outros Caldeireiros, Latoeiros e Bate-Chapas	
8-74	SERRALHEIROS CIVIS, MONTADORES DE ESTRUTURAS METÁLICAS E TRABALHADORES SIMILARES	=P	7.2.1.2	SOLDADORES E MAÇARIQUEIROS	A parte de 7.2.1.2 incluída em 8-74 refere-se ao "Soldador a Arco Eléctrico", incluída igualmente em 8-72. A restante parte de 7.2.1.2 inclui-se em 8-72 e 7-00 ("Encarregado - Soldadores e Maçariqueiros").
		+	7.2.1.3	CALDEIREIROS, LATOEIROS E BATE-CHAPAS	A parte de 7.2.1.3 incluída em 8-74 refere-se ao "Traçador", "Marcador Oficial" e "Caldeireiro" incluídas igualmente em 8-73. A restante parte de 7.2.1.3 inclui-se em 8-73 e 7-00 ("Encarregado - Caldeireiros, Latoeiros e Bate-Chapas").
		+	7.2.1.4	MONTADORES DE ESTRUTURAS METÁLICAS E TRABALHADORES SIMILARES	A parte de 7.2.1.4 incluída em 8-74 refere-se ao "Serralheiro Civil", "Montador de Construções Navais - Estaleiro", "Montador de Blindagem de Querena", "Operador de Calandra", "Operador de Quinadeira" e "Encalcador". A restante parte de 7.2.1.4 inclui-se em 7-00 ("Encarregado - Montadores de Estruturas Metálicas e Trabalhadores Similares"). A profissão "Maquinista de Cinema" não se encontrava contemplada na CNP/80.
8-74.05	Traçador de Estruturas Metálicas	=P	7.2.1.3.30	Traçador	O 7.2.1.3.30 refere-se à traçagem dos elementos metálicos destinados à construção de navios. Tal não é mencionado em 8-74.05.
8-74.10	Traçador de Construção Naval	-	7.2.1.3.30	Traçador	O 8-74.10 refere-se à realização na sala do risco, das tarefas de traçagem, planificação, determinação de cotas,

CNP 80		EQ.	CNP 94		OBSERVAÇÕES
CÓD.	DESIGNAÇÃO		CÓD.	DESIGNAÇÃO	
					desenho de pormenores e execução de cérceas e escantilhões necessários à construção de navios, enquanto que o 7.2.1.3.30 se refere à traçagem dos elementos metálicos destinados à construção de edifícios, navios, caldeiras ou outras obras, a fim de orientar as tarefas dos trabalhadores incumbidos de os cortar, furar e trabalhar por outros processos.
8-74.15	Marcador Oficial	=	7.2.1.3.35	Marcador Oficial	
8-74.20	Serralheiro Civil - Oficina	-	7.2.1.4.05	Serralheiro Civil	O 8-74.20 refere-se à construção, na oficina, de estruturas metálicas ligeiras para edifícios, pontes, navios, caldeiras ou outras obras, enquanto que o 7.2.1.4.05 se refere à montagem de estruturas metálicas ligeiras para edifícios, pontes, instalações de sondagens de poços de petróleo, comportas e outros elementos de estruturas utilizadas na construção civil.
8-74.25	Montador de Estruturas Metálicas	-	7.2.1.4.05	Serralheiro Civil	O 8-74.25 refere-se à execução de vários trabalhos relacionados com a montagem de elementos metálicos para a construção de edifícios, pontes, instalações de sondagem de poços de petróleo, comportas e outras obras similares, enquanto que o 7.2.1.4.05 se refere à montagem de estruturas metálicas ligeiras para edifícios, pontes, instalações de sondagens de poços de petróleo, comportas e outros elementos de estruturas utilizadas na construção civil.
8-74.30	Montador de Estruturas Metálicas Ligeiras	-	7.2.1.4.05	Serralheiro Civil	O 8-74.30 refere-se à montagem dos diferentes elementos constituintes das caixilharias metálicas de portas, janelas, montras, escadas de ferro, divisórias amovíveis, tectos falsos, toldos metálicos e outras, enquanto que o 7.2.1.4.05 se refere à montagem de estruturas metálicas ligeiras para edifícios, pontes, instalações de sondagens de poços de petróleo, comportas e outros elementos de estruturas utilizadas na construção civil.
8-74.35	Montador de Construções Navais - Estaleiro	=	7.2.1.4.10	Montador de Construções Navais - Estaleiro	
8-74.40	Montador de Blindagem de Querena	=	7.2.1.4.15	Montador de Blindagem de Querena	
8-74.45	Operador de Calandra	=	7.2.1.4.20	Operador de Calandra	
8-74.50	Operador de Quinadeira	=P	7.2.1.4.25	Operador de Quinadeira	O 7.2.1.4.25 não se refere à limpeza e lubrificação da máquina, o que é mencionado em 8-74.50.
8-74.55	Caldeireiro - Chapas e Perfilados Pesados de Aço e Alumínio	=P	7.2.1.3.40	Caldeireiro	O 7.2.1.3.40 refere-se ao fabrico de artigos de chapa ou tubo, ao efectuar, quando necessário, duma prévia operação de recozimento do material para o maleabilizar, bem como à desempenagem de elementos de construção soldadura, utilizando máquinas apropriadas. Tal não é mencionado em 8-74.55. Por outro lado, o 8-74.55 refere-se a encalcar as juntas e as cabeças dos rebites, bem como a rebarbar os bordos da chapa, o que não é mencionado em 7.2.1.3.40.
8-74.60	Rebitador de Chapas, à Máquina - Estruturas Metálicas	-	7.2.1.2.15	Soldador a Arco Eléctrico	O 8-74.60 refere-se à rebitagem com máquina apropriada ou com prensa hidráulica, das chapas utilizadas nas estruturas metálicas, enquanto que o 7.2.1.2.15 se refere à ligação de peças metálicas, utilizando um posto de soldadura manual, semi-automático ou automático, accionando um dispositivo que provoca a fusão de metal de adição (eléctrodo) por meio de um arco eléctrico.
8-74.65	Rebitador de Estruturas Metálicas, com Martelo Pneumático	-	7.2.1.2.15	Soldador a Arco Eléctrico	O 8-74.65 refere-se à rebitagem, com martelo pneumático manual, de elementos metálicos, tais como chapas, vigas e colunas, enquanto que o 7.2.1.2.15 se refere à ligação de peças metálicas, utilizando um posto de soldadura manual, semi-automático ou automático, accionando um dispositivo que provoca a fusão de metal de adição (eléctrodo), por meio de um arco eléctrico.
8-74.70	Encalcador	=	7.2.1.4.30	Encalcador	
8-74.90	Outros Serralheiros Civis, Montadores de Estruturas Metálicas e Trabalhadores Similares	=P	7.2.1.2.90	Outros Soldadores e Maçariqueiros	

CNP 80		EQ.	CNP 94		OBSERVAÇÕES
CÓD.	DESIGNAÇÃO		CÓD.	DESIGNAÇÃO	
		+	7.2.1.3.90	Outros Caldeireiros, Latoeiros e Bate-Chapas	
		+	7.2.1.4.90	Outros Montadores de Estruturas Metálicas e Trabalhadores Similares	
8-8	JOALHEIROS, OURIVES, LAPIDADORES DE PEDRAS PRECIOSAS E TRABALHADORES SIMILARES		7.3.1	MECÂNICOS DE PRECISÃO EM METAL E MATERIAIS SIMILARES	
8-81	JOALHEIROS, OURIVES E TRABALHADORES SIMILARES	=P	7.3.1.3	JOALHEIROS E LAPIDADORES	A parte de 7.3.1.3 incluída em 8-81 refere-se ao “Joalheiro (Ourives)”, “Cravador Joalheiro”, “Filigraneiro (Filigranista)”, “Prateiro (Ourives de Prata)”, “Caldeireiro de Prata (Oficial de Martelo)”, “Gravador de Ourivesaria e Joalharia”, “Cinzelador de Ourivesaria”, “Batedor de Ouro em Folha”, “Fundidor - Moldador em Ceras Perdidas”, “Polidor de Ouro e Joalharia” e “Acabador de Pratas”. A restante parte de 7.3.1.3 inclui-se em 8-82 e 7-00 (“Encarregado - Joalheiros e Lapidadores”). As profissões “Laminador de Chapa de Prata”, “Operador de Serragem a Laser - Diamante” e “Lavador de Diamantes” não se encontravam contempladas na CNP/80.
8-81.02	Joalheiro	=P	7.3.1.3.00	Joalheiro (Ourives)	O 7.3.1.3.00 refere-se ao lixar e ao lustrar das superfícies trabalhadas, a fim de eliminar resíduos, bem como à possibilidade de o profissional se ocupar do fabrico de um tipo de artigo, nomeadamente de correntes (barbelas) para adorno pessoal ou cordões ornamentais de metal precioso. Tal não é mencionado em 8-81.02. Por outro lado, o 8-81.02 refere-se à possibilidade da execução de tarefas de gravação, esmaltagem, lacagem ou douradura em jóias, de harmonia com especificações recebidas, de moldar em gesso, reproduções da obra executada, o que não é mencionado em 7.3.1.3.00.
8-81.04	Cravador - Joalheiro	=P	7.3.1.3.02	Cravador - Joalheiro	O 7.3.1.3.02 não se refere ao segurar, com um palito encerado na ponta ou com uma pinça, da pedra a fixar, utilizando uma lupa especial, bem como à “cravação de garras”, em que o profissional adapta a pedra ao conjunto de grampos ou garras que constituem o seu engaste. Tal é mencionado em 8-81.04.
8-81.06	Ourives	-	7.3.1.3.00	Joalheiro (Ourives)	O 8-81.06 refere-se à planificação e/ou reparação de artefactos, geralmente de ouro, destinados a adorno ou uso pessoal, utilizando ferramentas manuais ou mecânicas, enquanto que o 7.3.1.3.00 se refere à fabricação e/ou reparação de artefactos de metais preciosos, destinados a adorno ou uso pessoal, preparando as ligas metálicas e executando engastes de pedras ornamentais em jóias.
8-81.08	Filigraneiro	=P	7.3.1.3.05	Filigraneiro (Filigranista)	O 7.3.1.3.05 refere-se à possibilidade do preenchimento das armações com fio metálico torcido e laminado (filigrana). Tal não é mencionado em 8-81.08. Por outro lado, o 8-81.08 refere-se à preparação da filigrana ou do fio de enchimento, o que não é mencionado em 7.3.1.3.05.
8-81.10	Barbeleiro	-	7.3.1.3.00	Joalheiro (Ourives)	O 8-81.10 refere-se a confecção de correntes, formadas por vários elos (barbelas), para adorno pessoal, utilizando ferramentas e máquinas apropriadas, enquanto que o 7.3.1.3.00 se refere à fabricação e/ou reparação de artefactos de metais preciosos, destinados a adorno ou uso pessoal, preparando as ligas metálicas e executando engastes de pedras ornamentais em jóias.
8-81.12	Enchedeira	-	7.3.1.3.05	Filigraneiro (Filigranista)	O 8-81.12 refere-se ao preenchimento das armações, confeccionadas pelo “Filigraneiro”, com fio metálico torcido e laminado (filigrana) disposto de modo a formar rendilhados artísticos, enquanto que o 7.3.1.3.05 se refere à execução das estruturas de prata e de ouro que compõem os objectos de adorno ou de uso pessoal, “enchendo-as” com filigrana, para o que o profissional efectua operações de trefilação, montagem, soldadura e acabamento.
8-81.14	Polidor de Ouro e Joalharia	=	7.3.1.3.25	Polidor de Ouro e Joalharia	
8-81.16	Prateiro	=P	7.3.1.3.07	Prateiro (Ourives da	O 7.3.1.3.07 refere-se à possibilidade de enformar peças de

CNP 80		EQ.	CNP 94		OBSERVAÇÕES
CÓD.	DESIGNAÇÃO		CÓD.	DESIGNAÇÃO	
				Prata)	metal precioso, bem como de efectuar soldaduras, ligando as partes componentes do objecto. Tal não é mencionado em 8-81.16. Por outro lado, o 8-81.16 refere-se ao limar e ao alisar da peça, utilizando ferramentas com os formatos adequados, o que não é referido em 7.3.1.3.07.
8-81.18	Caldeireiro da Prata	=	7.3.1.3.10	Caldeireiro da Prata (Oficial de Martelo)	
8-81.20	Imprimidor de Metais Preciosos	-	7.3.1.3.07	Prateiro (Ourives da Prata)	O 8-81.20 refere-se à enformagem de peças de metal precioso, nomeadamente chapa de prata, por meio de um torno de peito, enquanto que o 7.3.1.3.07 se refere ao fabrico e reparação de peças de prata de diferentes dimensões, utilizando ferramentas manuais ou mecânicas.
8-81.22	Ourives Montador	-	7.3.1.3.00	Joalheiro (Ourives)	O 8-81.22 refere-se à montagem, na banca, das partes componentes da obra de ourivesaria a fabricar, enquanto que o 7.3.1.3.00 se refere à fabricação e/ou reparação de artefactos de metais preciosos, destinados a adorno ou uso pessoal, preparando as ligas metálicas e executando engastes de pedras ornamentais em jóias.
8-81.24	Acabador de Pratas - Faqueiro	-	7.3.1.3.27	Acabador de Pratas	O 8-81.24 refere-se ao acabamento das peças dos faqueiros de prata ou outro metal precioso, utilizando ferramentas manuais e mecânicas, enquanto que o 7.3.1.3.27 se refere à regularização e elaboração de acabamentos nas superfícies das peças em prata, utilizando ferramentas manuais e mecânicas.
8-81.26	Acabador de Pratas	=P	7.3.1.3.27	Acabador de Pratas	O 7.3.1.3.27 refere-se à possibilidade da realização do acabamento das peças dos faqueiros de prata ou outro metal precioso. Tal não é mencionado em 8-81.26. Por outro lado, o 8-81.26 refere-se à possibilidade de o profissional se ocupar exclusivamente do alisar ou do polimento de artigos em prata e ser designado em conformidade, como "Alisador de Pratas" ou "Polidor de Pratas", o que não é mencionado em 7.3.1.3.27.
8-81.28	Soldador de Pratas	-	7.3.1.3.07	Prateiro (Ourives da Prata)	O 8-81.28 refere-se à execução, para soldadura, da ligação das partes componentes de artigos de prata, utilizando um maçarico de ourives, enquanto que o 7.3.1.3.07 se refere ao fabrico e reparação de peças de prata de diferentes dimensões, utilizando ferramentas manuais ou mecânicas.
8-81.30	Ourives Esmaltador	-	7.3.1.3.00	Joalheiro (Ourives)	O 8-81.30 refere-se à aplicação de camadas de esmalte nas superfícies de objectos de adorno executados em metais macios, enquanto que o 7.3.1.3.00 se refere à fabricação e/ou reparação de artefactos de metais preciosos, destinados a adorno ou uso pessoal, preparando as ligas metálicas e executando engastes de pedras ornamentais em jóias.
8-81.32	Bijuteiro	E	7.3.1.3.90	Outros Joalheiros e Lapidadores	
8-81.34	Batedor de Ouro em Folha	=	7.3.1.3.17	Batedor de Ouro em Folha	
8-81.36	Fundidor - Moldador em Ceras Perdidas	=	7.3.1.3.20	Fundidor - Moldador em Ceras Perdidas	
8-81.38	Gravador de Ourivesaria	=P	7.3.1.3.12	Gravador de Ourivesaria e Joalharia	O 7.3.1.3.12 refere-se ao talhe manual de inscrições e motivos decorativos em objectos de metais preciosos, bem como à possibilidade de o profissional se ocupar da ornamentação de peças de ourivesaria, talhando sulcos paralelos, entrelaçados ou de outro tipo, utilizando máquina apropriada. Tal não é mencionado em 8-81.38.
8-81.40	Guilhochador	-	7.3.1.3.12	Gravador de Ourivesaria e Joalharia	O 8-81.40 refere-se à ornamentação de peças de ourivesaria com sulcos paralelos, entrelaçados ou de outro tipo, utilizando uma máquina apropriada, enquanto que o 7.3.1.3.12 se refere ao talhe manual de inscrições e motivos decorativos em jóias e objectos de metais preciosos, por meio de buris e outras ferramentas.
8-81.42	Operador de Máquina de Lapidar Metais	E	7.3.1.3.90	Outros Joalheiros e Lapidadores	
8-81.44	Cinzelador de Ourivesaria	=	7.3.1.3.15	Cinzelador de Ourivesaria	
8-81.90	Outros Joalheiros, Ourives, Gravadores e Trabalhadores	=P	7.3.1.3.90	Outros Joalheiros e Lapidadores	

CNP 80		EQ.	CNP 94		OBSERVAÇÕES
CÓD.	DESIGNAÇÃO		CÓD.	DESIGNAÇÃO	
8-82	Similares LAPIDADORES E CLASSIFICADORES DE PEDRAS PRECIOSAS	=P	7.3.1.3	JOALHEIROS E LAPIDADORES	A parte de 7.3.1.3 incluída em 8-82 refere-se ao “Classificador - Avaliador de Diamantes em Bruto”, “Planificador de Lapidação”, “Clivador”, “Serrador de Diamantes”, “Desbastador de Diamantes”, “Facetador de Diamantes” e “Classificador de Lapidado”. A restante parte de 7.3.1.3 inclui-se em 8-81 e 7-00 (“Encarregado - Joalheiros e Lapidadores”). As profissões “Laminador de Chapa de Prata”, “Operador de Serragem a Laser - Diamante” e “Lavador de Diamantes” não se encontravam contempladas na CNP/80.
8-82.10	Lapidador de Pedras Preciosas	+	7.3.1.3.35	Clivador	O 8-82.10 refere-se à serragem, desbaste, facetagem e polimento de pedras preciosas ou semi-preciosas, utilizando ferramentas manuais ou máquinas-ferramentas, enquanto que o 7.3.1.3.35 se refere ao seccionamento de diamantes segundo planos de clivagem, previamente escolhidos, por meio de ferramentas apropriadas.
		+	7.3.1.3.37	Serrador de Diamantes	O 8-82.10 refere-se à serragem, desbaste, facetagem e polimento de pedras preciosas ou semi-preciosas, utilizando ferramentas manuais ou máquinas-ferramentas, enquanto que o 7.3.1.3.37 se refere ao corte de diamantes segundo planos pré-determinados, através de diferentes tipos de serras.
8-82.20	Classificador de Diamantes	=	7.3.1.3.30	Classificador - Avaliador de Diamantes em Bruto	
8-82.30	Planificador de Lapidação	=P	7.3.1.3.32	Planificador de Lapidação	O 7.3.1.3.32 não se refere à pesagem das pedras, à distribuição dos lotes homogêneos pelos sectores de transformação, bem como ao controlo da percentagem de material perdido e da qualidade do trabalho realizado nas sucessivas operações de facetagem, e à execução dos registos necessários. Tal é mencionado em 8-82.30.
8-82.40	Clivador	=P	7.3.1.3.35	Clivador	O 7.3.1.3.35 não se refere à abertura de uma pequena incisão ao longo do plano de clivagem escolhido, utilizando a aresta de uma lasca de diamante. Tal é mencionado em 8-82.40.
8-82.50	Serrador de Diamantes	=P	7.3.1.3.37	Serrador de Diamantes	O 7.3.1.3.37 refere-se à entrega das duas metades da pedra para serem lavadas. Tal não é mencionado em 8-82.50. Por outro lado, o 8-82.50 refere-se à observação com lupa do trabalho de corte, bem como à lavagem das duas partes da pedra, o que não é mencionado em 7.3.1.3.37.
8-82.60	Desbastador de Diamantes	=P	7.3.1.3.42	Desbastador de Diamantes	O 7.3.1.3.42 não se refere à limpeza da pedra com uma lâmina, bem como à possibilidade de o profissional se ocupar da correcção de pedras anteriormente desbastadas. Tal é mencionado em 8-82.60.
8-82.70	Facetador de Diamantes	=P	7.3.1.3.45	Facetador de Diamantes	O 7.3.1.3.45 não se refere à vigilância da sequência da operação, utilizando uma lupa, à colocação de pedra em novas posições, executando o número de facetes previsto, à execução dos retoques, convenientes e à possibilidade de o profissional preparar o prato de facetagem, polvilhando-o com pó de diamante e empregando o óleo aglomerante apropriado. Tal é mencionado em 8-82.70.
8-82.80	Classificador de Lapidado	=P	7.3.1.3.47	Classificador de Lapidado	O 7.3.1.3.47 não se refere à recepção das pedras em lotes nem à avaliação provisória feita aos lotes depois de classificados. Tal é mencionado em 8-82.80.
8-82.90	Outros Lapidadores e Classificadores de Pedras Preciosas	=P	7.3.1.3.90	Outros Joalheiros e Lapidadores	
8-9	VIDREIROS, OLEIROS E TRABALHADORES SIMILARES		7.3.2	OLEIROS, VIDREIROS E TRABALHADORES SIMILARES	
			8.1.3	OPERADORES DE INSTALAÇÕES DE FABRICAÇÃO DE VIDRO, CERÂMICA E TRABALHADORES SIMILARES	
8-91	VIDREIROS E OPERADORES DE MÁQUINAS DE	=P	4.1.3.2	EMPREGADOS DO PLANEAMENTO E APOIO À PRODUÇÃO	A parte de 4.1.3.2 incluída em 8-91 refere-se ao “Verificador de Qualidade”, incluída igualmente em 8-39, 8-42, 8-49, 8-59, 8-73, 8-92, 8-97, 9-43, 9-49 e 9-52. A restante parte de 4.1.3.2 inclui-se 0-33, 1-73, 3-92,

CNP 80		EQ.	CNP 94		OBSERVAÇÕES
CÓD.	DESIGNAÇÃO		CÓD.	DESIGNAÇÃO	
	CRISTALARIA, GARRAFARIA, FABRICO DE LÂMPADAS E TRABALHADORES SIMILARES				3-93 e 7-46.
		+	7.3.2.2	VIDREIROS, MOLDADORES, CORTADORES, POLIDORES DE VIDRO E TRABALHADORES SIMILARES	A parte de 7.3.2.2 incluída em 8-91 refere-se ao “Oficial Vidreiro”, incluída igualmente em 8-99, “Colhedor de Vidro”, “Soprador (Maçariqueiro) de Artigos de Vidro”, “Prensador Manual - Vidro e “Cortador -Vidro”, incluída igualmente em 8-94, 8-97. A restante parte de 7.3.2.2 inclui-se em 8-94, 8-96, 8-97 e 7-00 (“Encarregado – Vidreiros, Moldadores, Cortadores, Polidores de Vidro e Trabalhadores Similares”).
		+	8.1.3.1	FORNEIROS, FUNDIDORES E TRABALHADORES SIMILARES DE VIDRO E CERÂMICA	A parte de 8.1.3.1 incluída em 8-91 refere-se ao “Operador de Instalação Automática de Moldagem - Vidro”, incluída igualmente em 8-99, “Operador de Máquina Automática de Fabrico de Ampolas - Vidro”, “Operador de Instalação Automática de Estirar Vidro”, incluída igualmente em 8-96 e “Operador de Transformação (Manufatura) - Vidro”. A restante parte de 8.1.3.1 inclui-se em 8-93, 8-95, 8-96 e 7-00 (“Encarregado - Forneiros, Fundidores e Trabalhadores Similares de Vidro e Cerâmica”). As profissões “Operador de Máquina de Polir a Ácido - Vidro” e “Operador de Máquina de Escolha Óptica - Vidro” não se encontravam contempladas na CNP/80.
		+	9.3.2.1	ENSAIADORES E OUTROS TRABALHADORES SIMILARES	A parte de 9.3.2.1 incluída em 8-91 refere-se ao “Ensaaiador (Escolhedor)”, incluída igualmente em 8-14, 8-53 e 8-92. A restante parte de 9.3.2.1 inclui-se em 9-49.
8-91.02	Vidreiro de Arte	-	7.3.2.2.05	Oficial Vidreiro	O 8-91.02 refere-se à execução de peças originais de vidraria com acentuado valor artístico, utilizando ferramentas manuais e outros dispositivos, enquanto que o 7.3.2.2.05 se refere à coordenação e ao controlo do trabalho de uma equipa de vidreiros e à execução de obras artísticas, artigos de vidro e cristalaria de maior complexidade.
8-91.03	Mestre Vidreiro	=P	7.3.2.2.05	Oficial Vidreiro	O 7.3.2.2.05 refere-se à possibilidade de execução de peças originais e obras artísticas de vidraria que exijam uma maior experiência e qualificação. Tal não é mencionado em 8-91.03. Por outro lado, o 8-91.03 refere-se à possibilidade de o profissional colher o vidro do forno e enformá-lo por sopro e moldação, o que não é mencionado em 7.3.2.2.05.
8-91.04	Confeccionador de Artefactos de Vidro	-	7.3.2.2.05	Oficial Vidreiro	O 8-91.04 refere-se ao fabrico de artefactos de vidro tais como colares e brincos, utilizando ferramentas manuais ou mecânicas, enquanto que o 7.3.2.2.05 se refere à coordenação e ao controlo do trabalho de uma equipa de vidreiros e à execução de obras artísticas, artigos de vidro e de cristalaria de maior complexidade.
8-91.05	Enfiador de Colares	E	9.3.2.2.90	Outros Trabalhadores não Qualificados da Indústria Transformadora	
8-91.06	Colhedor de Vidro	=P	7.3.2.2.10	Colhedor de Vidro	O 7.3.2.2.10 não se refere à manutenção das ferramentas utilizadas, bem como à limpeza do local de trabalho. Tal é mencionado em 8-91.06.
8-91.07	Colhedor de Vidro à Colher	-	7.3.2.2.10	Colhedor de Vidro	O 8-91.07 refere-se à colheita do vidro em fusão e ao seu vazamento numa máquina de moldar, utilizando uma colher metálica apropriada, enquanto que o 7.3.2.2.10 se refere à recolha no forno com uma “cana” metálica de uma porção de vidro em fusão e à sua preparação para posteriores operações de fabrico.
8-91.08	Prensador Manual - Vidro	=P	7.3.2.2.20	Prensador Manual - Vidro	O 7.3.2.2.20 refere-se à extracção do excesso de vidro com ferramentas adequadas e à introdução dos artigos moldados na arca de recozimento. Tal não é mencionado em 8-91.08. Por outro lado, em 8-91.08 são referidos a escolha, o aquecimento e a lubrificação do molde, de acordo com as instruções recebidas e o objecto a fabricar e a providência pela limpeza e conservação da máquina e ferramentas utilizadas, o que não é mencionado em 7.3.2.2.20.
8-91.09	Maquinista-Afinador de Máquinas - Vidro	E	7.3.2.2.05	Oficial Vidreiro	

CNP 80		EQ.	CNP 94		OBSERVAÇÕES
CÓD.	DESIGNAÇÃO		CÓD.	DESIGNAÇÃO	
8-91.10	Condutor de Máquina Automática - Vidro	-	8.1.3.1.30	Operador de Instalação Automática de Moldagem - Vidro	O 8-91.10 refere-se à operação de uma máquina destinada a fabricar objectos, tais como garrafas e frascos, por injeção de ar comprimido e moldação de blocos de massa vítrea, enquanto o 8.1.3.1.30 se refere à operação, regulação e vigilância do funcionamento de uma instalação destinada a fabricar e moldar, respectivamente, artigos de vidro por injeção de ar comprimido e blocos de massa vítrea.
8-91.11	Condutor de Máquina de Estirar Vidro - Excepto para Vidraças	-	8.1.3.1.40	Operador de Instalação Automática de Estirar Vidro	O 8-91.11 refere-se à regulação e manutenção do funcionamento de uma máquina utilizada na fabricação de baguetes e tubos de vidro por estiragem ou estiragem e sopragem simultâneas, enquanto que o 8.1.2.1.40 se refere à operação, regulação e vigilância do funcionamento, a partir de uma sala de controlo, de uma instalação automática destinada à produção de chapa de vidro.
8-91.12	Maquinista de Moldação Semi-Automática - Vidro	-	8.1.3.1.30	Operador de Instalação Automática de Moldagem - Vidro	O 8-91.12 refere-se à regulação e operação dos dispositivos de uma máquina que por moldação e sopro, transmite ao vidro fundido e vazado no respectivo contra-molde, a forma aproximada do objecto a fabricar, enquanto que o 8.1.3.1.30 se refere à operação, regulação e vigilância do funcionamento de uma instalação destinada a fabricar e moldar, respectivamente, artigos de vidro por injeção de ar comprimido e blocos de massa vítrea.
8-91.13	Moldador - Máquina Semi-Automática - Vidro	-	8.1.3.1.30	Operador de Instalação Automática de Moldagem - Vidro	O 8-91.13 refere-se à operação de uma máquina semi-automática destinada a completar a moldação de determinadas peças de vidro, transmitindo-lhes a forma definitiva, enquanto que o 8.1.3.1.30 se refere à operação, regulação e vigilância do funcionamento de uma instalação destinada a fabricar e moldar, respectivamente, artigos de vidro por injeção de ar comprimido e blocos de massa vítrea.
8-91.14	Operador de Prensa Semi-Automática - Vidro	-	8.1.3.1.55	Operador de Transformação (Manufatura) - Vidro	O 8-91.14 refere-se à regulação e operação de uma máquina semi-automática, afinada para o trabalho em série e equipada com vários moldes destinados a fabricar artigos de vidro, por prensagem, enquanto que o 8.1.3.1.55 se refere ao corte, ao bizelamento, à furação e à lavagem de chapas de vidro, utilizando máquinas automáticas, semi-automáticas ou processos manuais.
8-91.15	Cortador a Frio - Vidro	-	7.3.2.2.30	Cortador - Vidro	O 8-91.15 refere-se à regulação e operação de uma máquina destinada a cortar a frio, artigos de vidro, enquanto que o 7.3.2.2.30 se refere à vigilância e à manutenção do funcionamento de uma máquina de haste e/ou serra circular diamantada, destinada a cortar artigos de vidro.
8-91.16	Cortador a Quente - Vidro	-	7.3.2.2.30	Cortador - Vidro	O 8-91.16 refere-se ao corte de artigos de vidro nas dimensões desejadas, por acção do calor e servindo-se de uma máquina apropriada, enquanto que o 7.3.2.2.30 se refere à vigilância e à manutenção do funcionamento de uma máquina de haste e/ou serra circular diamantada, destinada a cortar artigos de vidro.
8-91.17	Queimador - Vidro	-	7.3.2.2.30	Cortador - Vidro	O 8-91.17 refere-se à regulação e operação de uma instalação destinada a arredondar, por meio de uma fusão incipiente, os bordos de objectos de vidro, enquanto que o 7.3.2.2.30 se refere à vigilância e à manutenção do funcionamento de uma máquina de haste e/ou serra circular diamantada, destinada a cortar artigos de vidro.
8-91.18	Verificador de Qualidade - Vidro	-	4.1.3.2.25	Verificador de Qualidade	O 8-91.18 refere-se ao exame, com instrumentos e aparelhos específicos, das características apresentadas por amostras dos artigos de vidro produzidos, registando e comparando-os com determinadas especificações recebidas, enquanto que o 4.1.3.2.25 se refere ao procedimento de controlos de matérias-primas, de produção em processo de fabrico, dos elementos ou órgãos das máquinas e dos aparelhos, visualmente e/ou utilizando equipamentos adequados, a fim de verificar se estão em conformidade com as normas de qualidade ou de funcionamento prescritos.
8-91.19	Escolhedor de Obra - Vidro	-	9.3.2.1.05	Ensaaiador (Escolhedor)	O 8-91.19 refere-se à observação, classificação e separação de vidro de várias naturezas, tais como copos, garrafas e taças, de harmonia com as indicações recebidas, enquanto que o 9.3.2.1.05 se refere à detecção de deficiências em produtos e materiais, a partir de critérios pré-definidos.
8-91.20	Operador de	-	8.1.3.1.40	Operador de Instalação	O 8-91.20 refere-se à regulação e vigilância do

CNP 80		EQ.	CNP 94		OBSERVAÇÕES
CÓD.	DESIGNAÇÃO		CÓD.	DESIGNAÇÃO	
	Máquina de Fabricar Mosaicos			Automática de Estirar Vidro	funcionamento de uma máquina equipada com cilindros estriados que laminam e moldam vidro impresso ou mosaicos, enquanto que o 8.1.3.1.40 se refere à operação, regulação e vigilância do funcionamento, a partir de uma sala de controlo, de uma instalação automática destinada à produção de chapa de vidro.
8-91.21	Vigilante de Escolhedeira de Mosaicos Tipo Bizantino	E	7.3.2.2.90	Outros Vidreiros, Moldadores, Cortadores, Polidores de Vidro e Trabalhadores Similares	
8-91.22	Colador de Mosaicos Tipo Bizantino	E	9.3.2.1.05	Ensaizador (Escolhedor)	
8-91.23	Confeccionador de Painéis de Mosaicos	E	7.3.2.2.90	Outros Vidreiros, Moldadores, Cortadores, Polidores de Vidro e Trabalhadores Similares	
8-91.24	Enfiador - Termos	E	7.3.2.2.90	Outros Vidreiros, Moldadores, Cortadores, Polidores de Vidro e Trabalhadores Similares	
8-91.25	Maçariqueiro de Fundos e Gargalos - Termos	E	7.3.2.2.15	Soprador (Maçariqueiro) de Artigos de Vidro	
8-91.26	Maçariqueiro Mecânico - Fabrico de Fundos de Termos	E	7.3.2.2.15	Soprador (Maçariqueiro) de Artigos de Vidro	
8-91.27	Maçariqueiro Mecânico - Fabrico de Gargalos de Termos	E	7.3.2.2.15	Soprador (Maçariqueiro) de Artigos de Vidro	
8-91.28	Espelhador - Termos	E	7.3.2.2.90	Outros Vidreiros, Moldadores, Cortadores, Polidores de Vidro e Trabalhadores Similares	
8-91.29	Vigilante de Instalação de Secagem - Termos	E	7.3.2.2.90	Outros Vidreiros, Moldadores, Cortadores, Polidores de Vidro e Trabalhadores Similares	
8-91.30	Maçariqueiro Manual de Vácuo - Termos	E	7.3.2.2.90	Outros Vidreiros, Moldadores, Cortadores, Polidores de Vidro e Trabalhadores Similares	
8-91.31	Operador de Máquina de Vácuo - Termos	E	7.3.2.2.90	Outros Vidreiros, Moldadores, Cortadores, Polidores de Vidro e Trabalhadores Similares	
8-91.32	Operador de Vacuómetro - Termos	E	7.3.2.2.90	Outros Vidreiros, Moldadores, Cortadores, Polidores de Vidro e Trabalhadores Similares	
8-91.33	Montador de Termos	E	7.3.2.2.90	Outros Vidreiros, Moldadores, Cortadores, Polidores de Vidro e Trabalhadores Similares	
8-91.34	Encurvador de Tubos de Vidro	=P	7.3.2.2.15	Soprador (Maçariqueiro) de Artigos de Vidro	O 7.3.2.2.15 refere-se à fabricação de artigos de vidro, bem como à possibilidade de o profissional se ocupar do fabrico de artigos específicos e ser designado em conformidade, como "Maçariqueiro de Artigos de Laboratório" ou "Maçariqueiro de "Néon". Por outro lado, o 8-91.34 refere-se exclusivamente à transmissão de várias formas a tubos de vidro.
8-91.35	Soprador de Artigos de Laboratório	-	7.3.2.2.15	Soprador (Maçariqueiro) de Artigos de Vidro	O 8-91.35 refere-se à fabricação de artigos de laboratório, tais como retornas, provetas, ampolas e buretas, moldando-as por sopro e com auxílio de ferramentas apropriadas, ou curvando-as por acção da chama de um maçarico, enquanto que o 7.3.2.2.15 se refere ao fabrico de artigos de vidro, moldando-os por sopro ou curvando-os por acção da chama de um maçarico, utilizando ferramentas apropriadas e/ou torno.
8-91.36	Maçariqueiro	+	7.3.2.2.15	Soprador (Maçariqueiro)	O 8-91.36 refere-se à moldagem de determinados tipos de

CNP 80		EQ.	CNP 94		OBSERVAÇÕES
CÓD.	DESIGNAÇÃO		CÓD.	DESIGNAÇÃO	
	Manual - Ampolas de Vidro			de Artigos de Vidro	ampolas, utilizando maçarico oxi-acetilénico ou outro, enquanto que o 7.3.2.2.15 se refere à fabricação de artigos de vidro, moldando-os por sopro ou curvando-os por acção da chama de um maçarico, utilizando ferramentas apropriadas e /ou torno.
		+	8.1.3.1.35	Operador de Máquina Automática de Fabrico de Ampolas - Vidro	O 8.1.3.1.35 refere-se à operação, regulação e vigilância do funcionamento de uma máquina destinada a fabricar ampolas de vidro, enquanto que o 8-91.36 se refere à moldagem de determinados tipos de ampolas, utilizando maçarico oxi-acetilénico ou outro.
8-91.37	Operador de Instalação Automática de Fabrico de Ampolas	=P	8.1.3.1.35	Operador de Máquina Automática de Fabrico de Ampolas - Vidro	O 8.1.3.1.35 não se refere à limpeza e lubrificação da máquina, o que é mencionado em 8-91.37.
8-91.38	Calibrador de Ampolas	-	8.1.3.1.35	Operador de Máquina Automática de Fabrico de Ampolas - Vidro	O 8-91.38 refere-se à verificação e selecção das ampolas fabricadas, utilizando instrumento de medida adequado ou vigiando uma instalação destinada ao seu controlo e classificação automáticos, enquanto que o 8.1.3.1.35, se refere à operação, regulação e vigilância do funcionamento de uma máquina destinada a fabricar ampolas de vidro.
8-91.39	Lavador de Ampolas e Tubos	-	8.1.3.1.35	Operador de Máquina Automática de Fabrico de Ampolas - Vidro	O 8-91.39 refere-se à lavagem e secagem de ampolas e tubos, respectivamente em tanques e estufas, enquanto que o 8.1.3.1.35, se refere à operação, regulação e vigilância do funcionamento de uma máquina destinada a fabricar ampolas de vidro.
8-91.40	Operador de Máquina de Preparar Vidro - Lâmpadas	-	8.1.3.1.30	Operador de Instalação Automática de Moldagem - Vidro	O 8-91.40 refere-se à alimentação e vigilância do funcionamento de uma máquina destinada a cortar tubos de vidro, com vista ao fabrico de pés de lâmpadas, enquanto que o 8.1.3.1.30 se refere à operação, regulação e vigilância do funcionamento de uma instalação destinada a fabricar e moldar, respectivamente, artigos de vidro por injeção de ar comprimido e blocos de massa vítrea.
8-91.41	Operador de Máquina de Fabricar Pés de Lâmpadas	-	8.1.3.1.30	Operador de Instalação Automática de Moldagem - Vidro	O 8-91.41 refere-se à alimentação e vigilância do funcionamento de uma máquina destinada a fabricar pés de lâmpadas, enquanto que o 8.1.3.1.30 se refere à operação, regulação e vigilância do funcionamento de uma instalação destinada a fabricar e moldar, respectivamente, artigos de vidro por injeção de ar comprimido e blocos de massa vítrea.
8-91.42	Operador de Máquina de Montar Filamentos - Lâmpadas	-	8.1.3.1.30	Operador de Instalação Automática de Moldagem - Vidro	O 8-91.42 refere-se à alimentação e vigilância do funcionamento de uma máquina destinada a montar filtros em pés de lâmpadas, enquanto que o 8.1.3.1.30 se refere à operação, regulação e vigilância do funcionamento de uma instalação destinada a fabricar e moldar, respectivamente, artigos de vidro por injeção de ar comprimido e blocos de massa vítrea.
8-91.43	Operador de Máquina de Fechar Ampolas e Tubos	-	8.1.3.1.30	Operador de Instalação Automática de Moldagem - Vidro	O 8-91.43 refere-se à operação com uma máquina destinada a fechar por meio de maçaricos, pés de lâmpadas, ampolas ou tubos de vidro, enquanto que o 8.1.3.1.30 se refere à operação, regulação e vigilância do funcionamento de uma instalação destinada a fabricar e moldar, respectivamente, artigos de vidro por injeção de ar comprimido e blocos de massa vítrea.
8-91.44	Preparador de Pasta de Encasquilhar - Lâmpadas	-	8.1.3.1.30	Operador de Instalação Automática de Moldagem - Vidro	O 8-91.44 refere-se à preparação da pasta de encasquilhar lâmpadas, pesando e misturando os ingredientes adequados, enquanto que o 8.1.3.1.30 se refere à operação, regulação e vigilância do funcionamento de uma instalação destinada a fabricar e moldar, respectivamente, artigos de vidro por injeção de ar comprimido e blocos de massa vítrea.
8-91.45	Operador de Máquina de Encasquilhar - Lâmpadas	-	8.1.3.1.30	Operador de Instalação Automática de Moldagem - Vidro	O 8-91.45 refere-se à alimentação e vigilância do funcionamento de uma máquina destinada a colar casquilhos nos conjuntos obtidos (pés, ampolas e tubos), com cimento apropriado e por acção do calor, enquanto que o 8.1.3.1.30 se refere à operação, regulação e vigilância do funcionamento de uma instalação destinada a fabricar e moldar, respectivamente, artigos de vidro por injeção de ar comprimido e blocos de massa vítrea.
8-91.46	Operador de Soldadura - Lâmpadas	-	8.1.3.1.30	Operador de Instalação Automática de Moldagem - Vidro	O 8-91.46 refere-se ao procedimento da soldadura dos eléctrodos aos casquilhos, utilizando pinças, alicates e outras ferramentas apropriadas, enquanto que o 8.1.3.1.30 se refere à operação, regulação e vigilância do

CNP 80		EQ.	CNP 94		OBSERVAÇÕES
CÓD.	DESIGNAÇÃO		CÓD.	DESIGNAÇÃO	
					funcionamento de uma instalação destinada a fabricar e moldar, respectivamente, artigos de vidro por injeção de ar comprimido e blocos de massa vítrea.
8-91.47	Operador de Bombas de Vácuo - Lâmpadas	-	8.1.3.1.30	Operador de Instalação Automática de Moldagem - Vidro	O 8-91.47 refere-se à operação com uma máquina destinada a obter vácuo em lâmpadas e a injectar no seu interior argon e azoto, enquanto que o 8.1.3.1.30 se refere à operação, regulação e vigilância do funcionamento de uma instalação destinada a fabricar e moldar, respectivamente, artigos de vidro por injeção de ar comprimido e blocos de massa vítrea.
8-91.48	Controlador de Qualidade - Lâmpadas	-	4.1.3.2.25	Verificador de Qualidade	O 8-91.48 refere-se ao controlo, visualmente ou com máquina apropriada, da qualidade das lâmpadas fabricadas, enquanto que o 4.1.3.2.25 se refere ao procedimento de controlos de matérias-primas, de produção em processo de fabrico, dos elementos ou órgãos das máquinas e dos aparelhos, visualmente e/ou utilizando equipamentos adequados, a fim de verificar se estão em conformidade com as normas de qualidade ou de funcionamento prescritos.
8-91.90	Outros Vidreiros, Operadores de Máquinas de Cristalaria, Garrafaria, Fabrico de Lâmpadas e Trabalhadores Similares	=P	4.1.3.2.90	Outros Empregados do Planeamento e Apoio à Produção	
		+	7.3.2.2.90	Outros Vidreiros, Moldadores, Cortadores, Polidores de Vidro e Trabalhadores Similares	
		+	8.1.3.1.90	Outros Forneiros, Fundidores e Trabalhadores Similares de Vidro e Cerâmica	
		+	9.3.2.1.90	Outros Ensaiaadores e Outros Trabalhadores Similares	
8-92	OLEIROS, TRABALHADORES DO FABRICO DE ABRASIVOS E TRABALHADORES SIMILARES	=P	4.1.3.2	EMPREGADOS DO PLANEAMENTO E APOIO À PRODUÇÃO	A parte de 4.1.3.2 incluída em 8-92 refere-se ao "Verificador de Qualidade", incluída igualmente em 8-39, 8-42, 8-49, 8-59, 8-73, 8-91, 8-97, 9-43, 9-49 e 9-52. A restante parte de 4.1.3.2 inclui-se em 0-33, 1-73, 3-92, 3-93 e 7-46.
		+	7.3.2.1	OLEIROS, TRABALHADORES DO FABRICO DE ABRASIVOS E TRABALHADORES SIMILARES	A parte de 7.3.2.1 incluída em 8-92 refere-se ao "Oleiro Formista ou de Lambugem", "Oleiro Rodista", "Oleiro Enchedor", "Modelador - Cerâmica", "Formista - Moldista - Cerâmica", "Prensador - Cerâmica", "Operador de Fieira - Cerâmica", "Acabador - Cerâmica", incluída igualmente em 8-94 e "Operador de Máquina de Fabrico de Abrasivos". A restante parte de 7.3.2.1 inclui-se em 7-00 ("Encarregado - Oleiros, Trabalhadores de Fabrico de Abrasivos e Trabalhadores Similares"). A profissão "Verificador - Abrasivos" não se encontrava contemplada na CNP/80.
		+	7.3.3.1	ARTESÃOS DE ARTIGOS EM MADEIRA E MATERIAIS SIMILARES	A parte de 7.3.3.1 incluída em 8-92 refere-se ao "Oleiro - Artesanato". A restante parte de 7.3.3.1 inclui-se em 8-11, 8-19 e 9-42.
		+	9.3.2.1	ENSAIADORES E OUTROS TRABALHADORES SIMILARES	A parte de 9.3.2.1 incluída em 8-92 refere-se ao "Ensaiaador (Escolhedor)", incluída igualmente em 8-14, 8-53 e 8-91. A restante parte de 9.3.2.1 inclui-se em 9-49.
		+	9.3.2.2	TRABALHADORES NÃO QUALIFICADOS DA INDÚSTRIA TRANSFORMADORA	A parte de 9.3.2.2 incluída em 8-92 refere-se ao "Carregador (Trabalhador não Qualificado) - Indústria Transformadora", incluída igualmente em 9-76. A restante parte de 9.3.2.2 inclui-se em 3-91, 7-34, 7-46, 7-52, 7-56, 7-74, 7-82, 8-02, 9-01, 8-11, 8-14, 8-19, 9-10, 9-27, 9-39 e 9-71. As profissões "Separador de Material Tipográfico", "Desgarrador (Aparador) - Peles" e "Auxiliar de Laboratório" não se encontravam contempladas na CNP/80.
8-92.01	Oleiro, em Geral	+	7.3.2.1.10	Oleiro Rodista	O 8-92.01 refere-se à confecção de artigos de cerâmica, trabalhando barro e outras massas moldáveis,

CNP 80		EQ.	CNP 94		OBSERVAÇÕES
CÓD.	DESIGNAÇÃO		CÓD.	DESIGNAÇÃO	
					manualmente, em torno ou utilizando formas apropriadas, enquanto que o 7.3.2.1.10 se refere à confecção, num torno de oleiro, de artigos de cerâmica, puxando e moldando à mão a massa de barro a partir de desenhos, moldes, especificações técnicas e da sua criatividade.
		=P	7.3.3.1.15	Oleiro - Artesanato	O 7.3.3.1.15 refere-se à possibilidade de confeccionar, por secções unidas em seguida, artigos de grandes dimensões. Tal não é mencionado em 8-92.01. Por outro lado, o 8-92.01 refere-se ao cozimento e recozimento das peças para fixação da pintura, bem como à possibilidade de fabricar, por prensagem ou por outros processos, telhas e tijolos, o que não é mencionado em 7.3.3.1.15.
8-92.02	Oleiro Rodista	=P	7.3.2.1.10	Oleiro Rodista	O 7.3.2.1.10 refere-se ao acabamento de peças, utilizando espátulas ou esponjas embebidas em água. Tal não é mencionado em 8-92.02. Por outro lado, o 8-92.02 refere-se à interpretação de desenhos ou outras especificações técnicas ou ao trabalho produzido a partir de modelos ou da imaginação do profissional, assim como à ocupação exclusiva da confecção de determinado tipo de objectos sendo denominado em conformidade, como "Oleiro Rodista - Isoladores" ou "Oleiro Rodista - Loixa Vulgar e de Fantasia", o que não é mencionado em 7.3.2.1.10.
8-92.04	Oleiro Jaulista	-	7.3.2.1.30	Prensador - Cerâmica	O 8-92.04 refere-se à regulação, vigilância e manutenção do funcionamento de uma máquina (jaule) destinada a enformar, por torneamento específico, peças de cerâmica, tais como pratos, chávenas e pires, enquanto que o 7.3.2.1.30 se refere à vigilância e manutenção do funcionamento de uma prensa destinada a fabricar artigos de cerâmica.
8-92.06	Oleiro Enchedor	=P	7.3.2.1.15	Oleiro Enchedor	Em 7.3.2.1.15 não são referidas as providências para que as peças fabricadas sejam cozidas em fornos ou secas ao ar, assim como o enchimento de um tipo particular de molde, sendo o profissional designado em conformidade, como "Oleiro de Telhas e Tijolos" ou "Oleiro Enchedor de Formas de Madeira", o que é mencionado em 8-92.06.
8-92.08	Oleiro Formista	=P	7.3.2.1.05	Oleiro Formista ou de Lambugem	O 7.3.2.1.05 refere-se à operação de uma instalação de enchimento e secagem de moldes. Tal não é mencionado em 8-92.08.
8-92.10	Oleiro Asador	-	7.3.2.1.10	Oleiro Rodista	O 8-92.10 refere-se ao fabrico de asas, vazando barbotina em formas adequadas ou utilizando barro moldável e procedendo à sua fixação nas peças, enquanto que o 7.3.2.1.10 se refere à confecção, num torno de oleiro, de artigos de cerâmica, puxando e moldando à mão massa de barro a partir de desenhos, moldes, especificações técnicas e da criatividade do profissional.
8-92.12	Operador de Máquina Automática de Colar Asas - Cerâmica	-	7.3.2.1.10	Oleiro Rodista	O 8-92.12 refere-se à regulação, alimentação e manutenção do funcionamento de uma máquina automática destinada a colar asas em chávenas, enquanto que o 7.3.2.1.10 se refere à confecção, num torno de oleiro, de artigos de cerâmica, puxando e moldando à mão massa de barro a partir de desenhos, moldes, especificações técnicas e da criatividade do profissional.
8-92.14	Operador de Máquina Automática de Olaria	E	7.3.2.1.30	Prensador - Cerâmica	
8-92.16	Poteiro	-	7.3.2.1.10	Oleiro Rodista	O 8-92.16 refere-se à confecção manual de artigos de barro refractário utilizados na fusão do vidro ou na cozedura de determinadas peças de cerâmica, enquanto que o 7.3.2.1.10 se refere à confecção, num torno de oleiro, de artigos de cerâmica, puxando e moldando à mão massa de barro a partir de desenhos, moldes, especificações técnicas e da criatividade do profissional.
8-92.18	Modelador - Cerâmica	=P	7.3.2.1.20	Modelador - Cerâmica	O 7.3.2.1.20 não se refere à possibilidade de o profissional ser designado como "Modelador - Criador - Cerâmica". Tal é mencionado em 8-92.18.
8-92.20	Formista-Moldista - Cerâmica	=P	7.3.2.1.25	Formista Moldista - Cerâmica	Em 7.3.2.1.25 não são referidas a confecção de formas destinadas à reprodução em série de uma peça modelo, vazando uma solução aquosa de gesso ou araldite em recipientes armados sucessivamente em volta do modelo original e de moldes dele derivados, a limpeza das ferramentas utilizadas e do posto de trabalho, assim como a confecção das formas que hão-de reproduzir em série o

CNP 80		EQ.	CNP 94		OBSERVAÇÕES
CÓD.	DESIGNAÇÃO		CÓD.	DESIGNAÇÃO	
					modelo (formas de trabalho) a partir das madres, sendo o profissional designado em conformidade como "Formista - Cerâmica", o que é mencionado em 8-92.20.
8-92.22	Torneiro - Cerâmica	-	7.3.2.1.40	Acabador - Cerâmica	O 8-92.22 refere-se à confecção num torno, com ferramentas manuais ou utilizando um modelo padrão, de vários tipos de isoladores de alta e baixa tensão ou outros artigos de faiança ou porcelana, seca ou húmida, enquanto que o 7.3.2.1.40 se refere à execução, manual ou mecânica, de vários tipos de acabamentos em artigos de cerâmica.
8-92.24	Torneiro de Acabamentos a Seco - Cerâmica	-	7.3.2.1.40	Acabador - Cerâmica	O 8-92.24 refere-se ao retoque ao torno, com ferramentas apropriadas, de artigos previamente torneados e já secos, enquanto que o 7.3.2.1.40 se refere à execução, manual ou mecânica, de vários tipos de acabamentos em artigos de cerâmica.
8-92.26	Boleiro - Isoladores de Suspensão - Cerâmica	-	7.3.2.1.40	Acabador - Cerâmica	O 8-92.26 refere-se à confecção, manual ou mecânica, de bolas de pasta destinadas a ser transformadas em isoladores de baixa ou alta tensão, enquanto que o 7.3.2.1.40 se refere à execução, manual ou mecânica, de vários tipos de acabamentos em artigos de cerâmica.
8-92.28	Prensador a Frio - Isoladores de Suspensão - Cerâmica	-	7.3.2.1.40	Acabador - Cerâmica	O 8-92.28 refere-se à transmissão de uma primeira configuração dos isoladores a uma lastra, por prensagem a frio, enquanto que o 7.3.2.1.40 se refere à execução, manual ou mecânica, de vários tipos de acabamentos em artigos de cerâmica.
8-92.30	Prensador a Quente - Isoladores de Suspensão - Cerâmica	-	7.3.2.1.40	Acabador - Cerâmica	O 8-92.30 refere-se à regulação e operação de uma máquina utilizada na prensagem a quente de diversos tipos de isoladores de alta ou baixa tensão, enquanto que o 7.3.2.1.40 se refere à execução, manual ou mecânica, de vários tipos de acabamentos em artigos de cerâmica.
8-92.32	Desmoldador - Isoladores de Suspensão - Cerâmica	-	7.3.2.1.40	Acabador - Cerâmica	O 8-92.32 refere-se à desmoldagem manual de isoladores de suspensão, enquanto que o 7.3.2.1.40 se refere à execução, manual ou mecânica, de vários tipos de acabamentos em artigos de cerâmica.
8-92.34	Esponjador - Isoladores de Suspensão - Cerâmica	-	7.3.2.1.40	Acabador - Cerâmica	O 8-92.34 refere-se à limpeza e ao alisamento dos isoladores electro-cerâmicos com uma esponja humedecida, enquanto que o 7.3.2.1.40 se refere à execução, manual ou mecânica, de vários tipos de acabamentos em artigos de cerâmica.
8-92.36	Operador de Máquina Automática de Esponjamento - Cerâmica	-	7.3.2.1.40	Acabador - Cerâmica	O 8-92.36 refere-se à regulação e manutenção do funcionamento de uma máquina automática utilizada no esponjamento de artigos de faiança ou porcelana, enquanto que o 7.3.2.1.40 se refere à execução, manual ou mecânica, de vários tipos de acabamentos em artigos de cerâmica.
8-92.38	Prensador Manual - Cerâmica	=P	7.3.2.1.30	Prensador - Cerâmica	O 7.3.2.1.30 refere-se à extracção, sempre que necessário, do excesso de pasta e ao acondicionamento das peças nos locais apropriados. Tal não é mencionado em 8-92.38. Por outro lado, em 8-92.38 é referida a fabricação de determinados artigos, sendo o profissional designado em conformidade como "Prensador de Mosaicos e Azulejos", "Prensador de Material Electro-Cerâmico", "Prensador de Telhas" ou "Prensador de Tijolos", o que não é mencionado em 7.3.2.1.30.
8-92.40	Prensador - Manilhas e Tubos de Grés	-	7.3.2.1.30	Prensador - Cerâmica	O 8-92.40 refere-se à regulação e operação de uma prensa, destinada à moldagem de tubos, manilhas e outros artigos de grés, enquanto que o 7.3.2.1.30 se refere à vigilância e ao assegurar do funcionamento de uma prensa destinada a fabricar artigos de cerâmica.
8-92.42	Operador de Máquina Automática de Prensar - Cerâmica	-	7.3.2.1.30	Prensador - Cerâmica	O 8-92.42 refere-se à regulação e manutenção do funcionamento de uma prensa automática destinada a enformar artigos de cerâmica, enquanto que o 7.3.2.1.30 se refere à vigilância e manutenção do funcionamento de uma prensa destinada a fabricar artigos de cerâmica.
8-92.44	Espanador-Escolhedor - Cerâmica	-	7.3.2.1.40	Acabador - Cerâmica	O 8-92.44 refere-se à extracção de impurezas das superfícies das peças de cerâmica, por meio de jacto de ar comprimido, espanejando-as ou utilizando outro processo e à submissão das peças a uma cuidadosa selecção, enquanto que o 7.3.2.1.40 se refere à execução, manual ou mecânica, de vários tipos de acabamentos em artigos de cerâmica.
8-92.46	Escolhedor de Loíça - Cerâmica	-	9.3.2.1.05	Ensaaiador (Escolhedor)	O 8-92.46 refere-se ao exame, classificação e separação de artigos de cerâmica em cru, cozidos ou recozidos, de

CNP 80		EQ.	CNP 94		OBSERVAÇÕES
CÓD.	DESIGNAÇÃO		CÓD.	DESIGNAÇÃO	
					acordo com determinadas características tais como cor, pesos e qualidade, enquanto que o 9.3.2.1.05 se refere à detecção de deficiências em produtos e materiais, a partir de critérios pré-definidos.
8-92.48	Operador de Instalação Automática de Fabrico de Tijolos	=P	7.3.2.1.35	Operador de Fieira - Cerâmica	O 7.3.2.1.35 refere-se à tomada providências para que os artigos sejam retirados e colocados em vagonetes. Tal não é mencionado em 8-92.48. Por outro lado, em 8-92.48, é referido o registo das indicações colhidas segundo o que é determinado pelas normas de produção, o cuidado com a limpeza e lubrificação da instalação, a possibilidade de o profissional ter ajudantes, assim como a condução de outro tipo de instalações, sendo designado em conformidade como "Fieirista - Cerâmica", o que não é mencionado em 7.3.2.1.35.
8-92.50	Cortador de Tijolos - Cerâmica	-	7.3.2.1.35	Operador de Fieira - Cerâmica	O 8-92.50 refere-se ao corte manual, com um arame e segundo uma dimensão determinada, dos tijolos à saída da fileira, enquanto que o 7.3.2.1.35 se refere à vigilância e à manutenção do funcionamento de uma instalação automática destinada à produção contínua de tijolos ou outros artigos cerâmicos.
8-92.52	Tirador de Tijolos - Cerâmica	-	7.3.2.1.35	Operador de Fieira - Cerâmica	O 8-92.52 refere-se à extracção dos tijolos fabricados e à sua colocação em vagonetas ou noutro local, enquanto que o 7.3.2.1.35 se refere à vigilância e ao assegurar do funcionamento de uma instalação automática destinada à produção contínua de tijolos ou outros artigos cerâmicos.
8-92.54	Gazeteiro - Cerâmica	-	7.3.2.1.30	Prensador - Cerâmica	O 8-92.54 refere-se à confecção de caixas de barro refractário, por prensagem, torneamento ou por meio de um jaule, enquanto que o 7.3.2.1.30 se refere à vigilância e ao assegurar do funcionamento de uma prensa destinada a fabricar artigos de cerâmica.
8-92.56	Encarrulador - Cerâmica	-	9.3.2.2.15	Carregador (Trabalhador não Qualificado) - Indústria Transformadora	O 8-92.56 refere-se à extracção da prensa automática dos azulejos moldados e à sua disposição em pilhas verticais, enquanto que o 9.3.2.2.15 se refere ao carregamento, descarregamento e acondicionamento de víveres e produtos diversos.
8-92.58	Moldador-Prensador - Abrasivos	-	7.3.2.1.45	Operador de Máquina de Fabrico de Abrasivos	O 8-92.58 refere-se à moldagem e prensagem, manual ou à máquina, de uma mistura apropriada, com vista à fabricação de mós ou outros artigos abrasivos, enquanto que o 7.3.2.1.45 se refere à vigilância e manutenção do funcionamento de um conjunto de máquinas destinada ao fabrico de abrasivos.
8-92.60	Torneiro - Abrasivos	-	7.3.2.1.45	Operador de Máquina de Fabrico de Abrasivos	O 8-92.60 refere-se à regulação e operação de um torno, a fim de transmitir a requerida configuração e acabamento às superfícies das mós abrasivas, enquanto que o 7.3.2.1.45 se refere à vigilância e manutenção do funcionamento de um conjunto de máquinas destinada ao fabrico de abrasivos.
8-92.62	Rectificador - Abrasivos	-	7.3.2.1.45	Operador de Máquina de Fabrico de Abrasivos	O 8-92.62 refere-se à regulação e ao assegurar do funcionamento de uma máquina destinada a dar às mós o perfil desejado, enquanto que o 7.3.2.1.45 se refere à vigilância e manutenção do funcionamento de um conjunto de máquinas destinada ao fabrico de abrasivos.
8-92.64	Chumbador - Abrasivos	-	7.3.2.1.45	Operador de Máquina de Fabrico de Abrasivos	O 8-92.64 refere-se ao vazamento de chumbo fundido no orifício central das mós, a fim de formar um casquilho com o diâmetro interno pretendido, enquanto que o 7.3.2.1.45 se refere à vigilância e manutenção do funcionamento de um conjunto de máquinas destinadas ao fabrico de abrasivos.
8-92.66	Verificador - Abrasivos	-	4.1.3.2.25	Verificador de Qualidade	O 8-92.66 refere-se a verificações e à execução de ensaios de resistência nas mós confeccionadas, através de diversos instrumentos de medida, bitolas e instalações mecânicas apropriadas, enquanto que o 4.1.3.2.25 se refere ao controlo de matérias-primas, de produtos em processo de fabrico, dos elementos ou órgãos das máquinas e dos aparelhos, visualmente e/ou utilizando equipamentos adequados, a fim de verificar se estão em conformidade com as normas de qualidade ou de funcionamento prescritos.
8-92.90	Outros Oleiros, Trabalhadores do Fabrico de Abrasivos e Trabalhadores Similares	=P	4.1.3.2.90	Outros Empregados do Planeamento e Apoio à Produção	

CNP 80		EQ.	CNP 94		OBSERVAÇÕES
CÓD.	DESIGNAÇÃO		CÓD.	DESIGNAÇÃO	
		+	7.3.2.1.90	Outros Oleiros, Trabalhadores do Fabrico de Abrasivos e Trabalhadores Similares	
		+	7.3.3.1.90	Outros Artesãos de Artigos em Madeira e Materiais Similares	
		+	9.3.2.1.90	Outros Ensaiaadores e Outros Trabalhadores Similares	
		+	9.3.2.2.90	Outros Trabalhadores não Qualificados da Indústria Transformadora	
8-93	FORNEIROS, FUNDIDORES E TRABALHADORES SIMILARES - VIDRO E CERÂMICA	=P	8.1.3.1	FORNEIROS, FUNDIDORES E TRABALHADORES SIMILARES DE VIDRO E CERÂMICA	A parte de 8.1.3.1 incluída em 8-93 refere-se ao “Operador de Forno Intermitente - Cerâmica”, “Operador de Forno Contínuo - Cerâmica”, “Operador de Forno de Fusão - Vidro”, incluída igualmente em 8-99 e “Operador de Forno de Têmpera - Vidro”, incluída igualmente em 8-96. A restante parte de 8.1.3.1 inclui-se em 8-91, 8-95, 8-96, 8-97, 8-99 e 7-00 (“Encarregado - Forneiros, Fundidores e Trabalhadores Similares de Vidro e Cerâmica”). As profissões “Operador de Máquina de Polir a Ácido - Vidro”, “Operador de Máquina de Escolha Óptica - Vidro” não se encontravam contempladas na CNP/80.
		+	8.2.9.0	OUTROS OPERADORES DE MÁQUINAS E TRABALHADORES DA MONTAGEM	A parte de 8.2.9.0 incluída em 8-93 refere-se ao “Operador de Estufa (Operador de Câmara)”, incluída igualmente em 7-21. A restante parte de 8.2.9.0 inclui-se em 7-79, 8-14, 8-39, 9-01, 9-10, 9-22, 9-71, 9-89 e 7-00 (“Chefe de Linha de Enchimento – Bebidas”). A profissão “Operador de Enchedora – Cravadeira “ não se encontrava contemplada na CNP/80.
8-93.02	Fundidor - Forno de Vidro	-	8.1.3.1.20	Operador de Forno de Fusão - Vidro	O 8-93.02 refere-se à regulação e manutenção do funcionamento de um forno a potes, de tanque ou de outro tipo, utilizado na obtenção de vidro por fusão de determinados materiais, enquanto que o 8.1.3.1.20 se refere à operação, regulação e vigilância do abastecimento e do funcionamento de um ou mais fornos de fusão.
8-93.04	Temperador - Arca Intermitente - Vidro	-	8.1.3.1.25	Operador de Forno de Têmpera - Vidro	O 8-93.04 refere-se à manutenção do funcionamento de uma câmara (arca) de recozimento, com vista a eliminar as possíveis tensões internas existentes na massa de artigos de vidro, enquanto que o 8.1.3.1.25 se refere à operação, regulação e vigilância do funcionamento de um forno de recozimento, com vista a eliminar as possíveis tensões internas existentes na massa dos artigos de vidro, conferindo-lhes uma maior resistência.
8-93.06	Temperador - Arca Contínua - Vidro	-	8.1.3.1.25	Operador de Forno de Têmpera - Vidro	O 8-93.06 refere-se ao tratamento de artigos de vidro por aquecimento e arrefecimento lentos, numa arca contínua, para evitar a sua fácil fragmentação, enquanto que o 8.1.3.1.25 se refere à operação, regulação e vigilância do funcionamento de um forno de recozimento, com vista a eliminar as possíveis tensões internas existentes na massa dos artigos de vidro, conferindo-lhes uma maior resistência.
8-93.08	Condutor de Gasogénio - Vidro	-	8.1.3.1.25	Operador de Forno de Têmpera - Vidro	O 8-93.08 refere-se à alimentação, regulação e manutenção do funcionamento de um gasogénio, destinado a fornecer, através da combustão de lenha, carvão, óleo ou outro material, os gases necessários ao aquecimento dos fornos de vidro, enquanto que o 8.1.3.1.25 se refere à operação, regulação e vigilância do funcionamento de um forno de recozimento, com vista a eliminar as possíveis tensões internas existentes na massa dos artigos de vidro, conferindo-lhes uma maior resistência.
8-93.10	Forneiro - Forno Intermitente - Cerâmica	=P	8.1.3.1.10	Operador de Forno Intermitente - Cerâmica	Em 8.1.3.1.10 é referida a possibilidade de o profissional ser responsável pela enformagem ou desenformagem, o que não é mencionado em 8-93.10.
8-93.12	Chegador - Forno Intermitente - Cerâmica	-	8.1.3.1.10	Operador de Forno Intermitente - Cerâmica	O 8-93.12 refere-se ao aprovisionamento e alimentação directa com combustível de fornos intermitentes destinados a cozer artigos de cerâmica, enquanto que o 8.1.3.1.10 se refere à operação, regulação e vigilância do funcionamento de um forno intermitente destinado a cozer artigos de cerâmica.
8-93.14	Forneiro - Forno Túnel - Cerâmica	=P	8.1.3.1.15	Operador de Forno Contínuo - Cerâmica	O 8.1.3.1.15 não se refere à orientação para a limpeza do forno, assim como à possibilidade de o profissional ter

CNP 80		EQ.	CNP 94		OBSERVAÇÕES
CÓD.	DESIGNAÇÃO		CÓD.	DESIGNAÇÃO	
					ajudantes sob as suas ordens, o que é mencionado em 8.1.3.1.15.
8-93.16	Muflador - Vidro e Cerâmica	-	8.1.3.1.15	Operador de Forno Contínuo - Cerâmica	O 8-93.16 refere-se à regulação, vigilância e manutenção do funcionamento de uma ou mais muflas destinadas a fixar decorações, ou a cozer artigos de vidro, cerâmica ou similares, enquanto que o 8.1.3.1.15 se refere à operação, regulação e vigilância do funcionamento de um forno contínuo destinado a cozer artigos de cerâmica, abrasivos e outros, a fim de dar, nomeadamente, a dureza desejada ou a fixar decorações.
8-93.18	Calcinador - Cerâmica	-	8.1.3.1.15	Operador de Forno Contínuo - Cerâmica	O 8-93.18 refere-se à alimentação, regulação e manutenção do funcionamento de um forno utilizado na calcinação dos materiais destinados ao fabrico de vidro para revestimento de artigos cerâmicos, enquanto que o 8.1.3.1.15 se refere à operação, regulação e vigilância do funcionamento de um forno contínuo destinado a cozer artigos de cerâmica, abrasivos e outros, a fim de dar, nomeadamente, a dureza desejada ou a fixar decorações.
8-93.20	Enfornador de Potes - Vidro	-	8.1.3.1.15	Operador de Forno Contínuo - Cerâmica	O 8-93.20 refere-se ao abastecimento, com uma mistura vitrificável e por meio de uma pá, dos potes contidos nos fornos onde, por fusão, se processa o fabrico do vidro, enquanto que o 8.1.3.1.15 se refere à operação, regulação e vigilância do funcionamento de um forno contínuo destinado a cozer artigos de cerâmica, abrasivos e outros, a fim de dar, nomeadamente, a dureza desejada ou a fixar decorações.
8-93.22	Enfornador de Tanque - Vidro	-	8.1.3.1.15	Operador de Forno Contínuo - Cerâmica	O 8-93.22 refere-se à manutenção e alimentação com uma mistura adequada de um forno de tanque, utilizado na fabricação de vidro, enquanto que o 8.1.3.1.15 se refere à operação, regulação e vigilância do funcionamento de um forno contínuo destinado a cozer artigos de cerâmica, abrasivos e outros, a fim de dar, nomeadamente, a dureza desejada ou a fixar decorações.
8-93.24	Desenfornador de Arcas - Vidro	-	8.1.3.1.15	Operador de Forno Contínuo - Cerâmica	O 8-93.24 refere-se à remoção dos artigos de vidros das arcas de recozimento, enquanto que o 8.1.3.1.15 se refere à operação, regulação e vigilância do funcionamento de um forno contínuo destinado a cozer artigos de cerâmica, abrasivos e outros, a fim de dar, nomeadamente, a dureza desejada ou a fixar decorações.
8-93.26	Chacoteiro - Cerâmica	-	8.1.3.1.15	Operador de Forno Contínuo - Cerâmica	O 8-93.26 refere-se ao enfornamento e desenformamento da loiça branca, enquanto que o 8.1.3.1.15 se refere à operação, regulação e vigilância do funcionamento de um forno contínuo destinado a cozer artigos de cerâmica, abrasivos e outros, a fim de conferir, nomeadamente, a dureza desejada ou a fixar decorações.
8-93.28	Enfornador - Cerâmica	-	8.2.9.0.80	Operador de Estufa (Operador de Câmara)	O 8-93.28 refere-se à disposição adequada de determinados artigos de cerâmica dentro dos fornos, enquanto que o 8.2.9.0.80 se refere à regulação e vigilância do funcionamento de uma ou mais câmaras de secagem, tratamento térmico, humificação ou cozedura.
8-93.30	Preparador de Enforma - Cerâmica	-	8.2.9.0.80	Operador de Estufa (Operador de Câmara)	O 8-93.30 refere-se à disposição de peças de cerâmica a submeter a cozedura, em vagonetas, placas ou noutros dispositivos destinados ao enfornamento, enquanto que o 8.2.9.0.80 se refere à regulação e vigilância do funcionamento de uma ou mais câmaras de secagem, tratamento térmico, humificação ou cozedura.
8-93.32	Desenfornador - Cerâmica	-	8.2.9.0.80	Operador de Estufa (Operador de Câmara)	O 8-93.32 refere-se à remoção de artigos de cerâmica dos fornos ou de outros dispositivos de cozedura, enquanto que o 8.2.9.0.80 se refere à regulação e vigilância do funcionamento de uma ou mais câmaras de secagem, tratamento térmico, humificação ou cozedura.
8-93.34	Operador de Desenforma - Cerâmica	-	8.2.9.0.80	Operador de Estufa (Operador de Câmara)	O 8-93.34 refere-se à remoção das placas de passagem ou das vagonetas dos fornos-túneis das peças cozidas e já suficientemente arrefecidas, enquanto que o 8.2.9.0.80 se refere à regulação e vigilância do funcionamento de uma ou mais câmaras de secagem, tratamento térmico, humificação ou cozedura.
8-93.36	Encaixador - Cerâmica	-	8.2.9.0.80	Operador de Estufa (Operador de Câmara)	O 8-93.36 refere-se à arrumação das peças de cerâmica nas gavetas e sua introdução e extracção do forno de cozimento, enquanto que o 8.2.9.0.80 se refere à regulação e vigilância do funcionamento de uma ou mais câmaras de secagem, tratamento térmico, humificação ou cozedura.
8-93.90	Outros Forneiros,	=P	8.1.3.1.90	Outros Forneiros,	

CNP 80		EQ.	CNP 94		OBSERVAÇÕES
CÓD.	DESIGNAÇÃO		CÓD.	DESIGNAÇÃO	
	Fundidores e Trabalhadores Similares - Vidro e Cerâmica			Fundidores e Trabalhadores Similares de Vidro e Cerâmica	
		+	8.2.9.0.90	Outros Operadores de Máquinas e Trabalhadores da Montagem	
8-94	LAPIDADORES, GRAVADORES E ACABADORES - VIDRO E CERÂMICA	=P	7.3.2.1	OLEIROS, TRABALHADORES DO FABRICO DE ABRASIVOS E TRABALHADORES SIMILARES	A parte de 7.3.2.1 incluída em 8-94 refere-se ao "Acabador - Cerâmica", incluída igualmente em 8-92. A restante parte de 7.3.2.1 inclui-se em 8-92 e 7-00 ("Encarregado - Oleiros, Trabalhadores do Fabrico de Abrasivos e Trabalhadores Similares"). A profissão "Verificador - Abrasivos" não se encontrava contemplada na CNP/80.
		+	7.3.2.2	VIDREIROS, MOLDADORES, CORTADORES, POLIDORES DE VIDRO E TRABALHADORES SIMILARES	A parte de 7.3.2.2 incluída em 8-94 refere-se ao "Acabador - Vidro", incluída igualmente em 8-96 e ao "Cortador - Vidro", incluída igualmente em 8-91 e 8-97. A restante parte de 7.3.2.2 inclui-se em 8-91, 8-97, 8-99 e 7-00 ("Encarregado - Vidreiros, Moldadores, Cortadores, Polidores de Vidro e Trabalhadores Similares").
		+	7.3.2.3	LAPIDADORES E GRAVADORES DE VIDRO E CERÂMICA	A parte de 7.3.2.3 incluída em 8-94 refere-se ao "Marcador de Obra - Vidro", "Lapidador - Vidro e Cerâmica", "Gravador com Roda - Vidro", "Gravador a Ácido - Vidro", "Pantogravador - Vidro" e "Foscador - Vidro". A restante parte de 7.3.2.3 inclui-se em 7-00 "Encarregado - Lapidadores e Gravadores de Vidro e Cerâmica".
8-94.02	Marcador de Obra - Vidro	=	7.3.2.3.05	Marcador de Obra - Vidro	
8-94.04	Lapidário - Vidro	=P	7.3.2.3.10	Lapidador - Vidro e Cerâmica	Em 7.3.2.3.10 não são referidas a limpeza do local de trabalho, assim como a execução de determinado tipo de tarefas, sendo o profissional denominado em conformidade, como "Facetor - Vidro". Tal é mencionado em 8-94.04.
8-94.06	Lapidário de Pingentes - Vidro	-	7.3.2.3.10	Lapidador - Vidro e Cerâmica	O 8-94.06 refere-se ao desbaste e facetagem de artigos de vidro para lustres, utilizando um rebolo de abrasivo animado de movimentação de rotação, enquanto que o 7.3.2.3.10 se refere à talha, por desbaste, de motivos ornamentais em artigos de vidro ou cerâmica, utilizando rodas de abrasivo, cortiça ou de diamante.
8-94.08	Lapidador - Cerâmica	-	7.3.2.3.10	Lapidador - Vidro e Cerâmica	O 8-94.08 refere-se à lapidação de loiça, material electro-cerâmico e outros artigos similares após a respectiva cozedura, enquanto que o 7.3.2.3.10 se refere à talha, por desbaste, de motivos ornamentais em artigos de vidro ou cerâmica, utilizando rodas de abrasivo, de cortiça ou de diamante.
8-94.10	Esmerilador - Vidro	-	7.3.2.2.25	Acabador - Vidro	O 8-94.10 refere-se à regularização e ao polimento, por esmerilagem, a faces, bordos, fundos e outras superfícies de artigos de vidro, utilizando uma mó de abrasivo, enquanto que o 7.3.2.2.25 se refere à retocagem, regularização, desbaste, polimento e correcção de imperfeições nas superfícies de artigos de vidro.
8-94.12	Polidor - Cerâmica	-	7.3.2.1.40	Acabador - Cerâmica	O 8-94.12 refere-se à transmissão de brilho a peças de cerâmica, utilizando ferramentas manuais ou mecânicas e pó de esmeril, enquanto que o 7.3.2.1.40 se refere à execução, manual ou mecânica, de vários tipos de acabamentos em artigos de cerâmica.
8-94.14	Roçador - Vidro e Cerâmica	+	7.3.2.1.40	Acabador - Cerâmica	O 7.3.2.1.40 refere-se à execução, manual ou mecânica, de vários tipos de acabamentos em artigos de cerâmica, enquanto que o 8-94.14 se refere à correcção das irregularidades das superfícies de artigos de vidro ou cerâmica, por desbaste contra um disco metálico, de pedra ou cinta de lixa.
		+	7.3.2.2.25	Acabador - Vidro	O 7.3.2.2.25 refere-se ao retoque, regularização, desbaste, polimento e correcção de imperfeições nas superfícies de artigos de vidro, enquanto que o 8-94.14 se refere à correcção das irregularidades das superfícies de artigos de vidro ou cerâmica, por desbaste contra um disco metálico, de pedra ou cinta de lixa.
8-94.16	Rebordador - Vidro	-	7.3.2.2.25	Acabador - Vidro	O 8-94.16 refere-se à regularização e polimento dos bordos de artigos de vidro, utilizando rodas de esmeril e de cortiça, enquanto que o 7.3.2.2.25 se refere à retocagem, regularização, desbaste, polimento e correcção de imperfeições nas superfícies de artigos de vidro.
8-94.18	Ponteleiro - Vidro	-	7.3.2.2.25	Acabador - Vidro	O 8-94.18 refere-se ao retoque, por desbaste e polimento,

CNP 80		EQ.	CNP 94		OBSERVAÇÕES
CÓD.	DESIGNAÇÃO		CÓD.	DESIGNAÇÃO	
					do fundo dos artigos de vidro, utilizando rodas de abrasivo e de cortiça, enquanto que o 7.3.2.2.25 se refere à retocagem, regularização, desbaste, polimento e correcção de imperfeições nas superfícies de artigos de vidro.
8-94.20	Rolhista - Vidro	-	7.3.2.2.25	Acabador - Vidro	O 8-94.20 refere-se à adaptação de rolhas de vidro, por desbaste e polimento com massa de esmeril, aos gargalos de frascos e garrafas, enquanto que o 7.3.2.2.25 se refere à retocagem, regularização, desbaste, polimento e correcção de imperfeições nas superfícies de artigos de vidro.
8-94.22	Gravador com Roda - Vidro	=P	7.3.2.3.15	Gravador com Roda - Vidro	Em 7.3.2.3.15 não são referidos o manobrar adequado da peça a gravar contra a roda de abrasivo, de forma a obter, entre os pontos de referência, os motivos decorativos desejados, a substituição das rodas consoante as gravações a efectuar e a sua rectificação, periódica, com ferramentas especiais, assim como a possibilidade da modificação da tonalidade das peças gravadas, aplicando azeite ou outro produto. Tal é mencionado em 8-94.22.
8-94.24	Gravador a Ácido - Vidro	=P	7.3.2.3.20	Gravador a Ácido - Vidro	Em 7.3.2.3.20 não são referidas a interpretação de desenhos e outra especificações técnicas ou o trabalho a partir de modelos ou da imaginação do profissional, o que é mencionado em 8-94.24.
8-94.26	Gravador de Material de Laboratório - Vidro	+	7.3.2.3.15	Gravador Com Roda - Vidro	O 7.3.2.3.15 refere-se à gravação, por meio de roda abrasiva, de motivos decorativos em artigos de vidro, enquanto que o 8-94.26 se refere à gravação de escalas e sinais em material de vidro para laboratório, utilizando ferramentas manuais e máquinas-ferramentas.
		+	7.3.2.3.20	Gravador a Ácido - Vidro	O 7.3.2.3.20 refere-se à gravação a ácido de motivos decorativos em artigos de vidro, enquanto que o 8-94.26 se refere à gravação de escalas e sinais em material de vidro para laboratório, utilizando ferramentas manuais e máquinas-ferramentas.
8-94.28	Foscador a Ácido - Vidro	=P	7.3.2.3.30	Foscador - Vidro	Em 7.3.2.3.30 não é referida a mistura da solução de ácido fluorídrico com água destilada. Tal é mencionado em 8-94.28.
8-94.30	Decorador - Artefactos de Cerâmica	-	7.3.2.2.25	Acabador - Vidro	O 8-94.30 refere-se à decoração de artigos de cerâmica com motivos ornamentais em relevo, empedrados, ou outros, enquanto que o 7.3.2.2.25 se refere à retocagem, regularização, desbaste, polimento e correcção de imperfeições nas superfícies de artigos de vidro.
8-94.32	Enquadrador - Cerâmica	E	7.3.2.4.90	Outros Pintores e Decoradores de Vidro, Cerâmica e Similares	
8-94.34	Rebarbador - Cerâmica	-	7.3.2.1.40	Acabador - Cerâmica	O 8-94.34 refere-se à remoção, manual ou por meio de máquina adequada, de arestas em artigos de cerâmica, tais como azulejos, telhas e loiça doméstica e sanitária, enquanto que o 7.3.2.1.40 se refere à execução, manuais ou mecânica, de vários tipos de acabamentos em artigos de cerâmica.
8-94.36	Acabador - Cerâmica	-	7.3.2.1.40	Acabador - Cerâmica	O 8-94.36 refere-se à execução, manual ou mecânica, ao acabamento e a ligeiras correcções em peças de cerâmica, enquanto que o 7.3.2.1.40 se refere à execução, manual ou mecânica, de vários tipos de acabamentos em artigos de cerâmica.
8-94.38	Pantogravador - Vidro	=P	7.3.2.3.25	Pantogravador - Vidro	O 7.3.2.3.25 refere-se ao mergulho dos artigos já gravados numa solução ácida, a fim de fixar os motivos. Tal não é mencionado em 8-94.38. Por outro lado, em 8-94.38 são referidas a interpretação de desenhos, modelos e outras especificações técnicas da obra a executar, o transporte das peças trabalhadas para o local determinado, a limpeza, lubrificação e reparação do conjunto mecânico utilizado, a possibilidade o profissional mergulhar as peças a gravar num banho de cera, assim como a sua limpeza com uma solução ácida, o que não é mencionado em 7.3.2.3.25.
8-94.40	Lavador - Vidro	-	7.3.2.2.25	Acabador - Vidro	O 8-94.40 refere-se à preparação das peças para ulteriores operações, retirando-lhes camadas residuais de óleo, ácido ou cera, utilizando geralmente banhos de água e serradura, enquanto que o 7.3.2.2.25 se refere ao retoque, regularização, desbaste, polimento e correcção de imperfeições nas superfícies de artigos de vidro.
8-94.42	Serrador - Vidro	-	7.3.2.2.30	Cortador - Vidro	O 8-94.42 refere-se à regulação e operação de uma serra circular diamantada, destinada ao corte de artigos de vidro, enquanto que o 7.3.2.2.30 se refere à vigilância e manutenção do funcionamento de uma máquina de haste

CNP 80		EQ.	CNP 94		OBSERVAÇÕES
CÓD.	DESIGNAÇÃO		CÓD.	DESIGNAÇÃO	
					e/ou serra circular diamantada, destinada a cortar artigos de vidro.
8-94.90	Outros Lapidadores, Gravadores e Acabadores - Vidro e Cerâmica	=P	7.3.2.1.90	Outros Oleiros, Trabalhadores do Fabrico de Abrasivos e Trabalhadores Similares	
		+	7.3.2.2.90	Outros Vidreiros, Moldadores, Cortadores, Polidores de Vidro e Trabalhadores Similares	
		+	7.3.2.3.90	Outros Lapidadores e Gravadores de Vidro e Cerâmica	
8-95	PINTORES-DECORADORES - VIDRO E CERÂMICA	=P	7.3.2.4	PINTORES E DECORADORES DE VIDRO, CERÂMICA E SIMILARES	A parte de 7.3.2.4 incluída em 8-95 refere-se ao “Pintor - Decorador a Pincel - Vidro e Cerâmica”, “Pintor por Imersão - Cerâmica”, “Pintor - Decorador à Pistola - Vidro e Cerâmica”, “Alimentador de Máquina de Filetar - Vidro e Cerâmica” e “Espelhador à Pistola - Vidro”. A restante parte de 7.3.2.4 inclui-se em 9-39 e 7-00 (“Encarregado - Pintores e Decoradores de Vidro, Cerâmica e Similares”).
		+	8.1.3.1	FORNEIROS, FUNDIDORES E TRABALHADORES SIMILARES DE VIDRO E CERÂMICA	A parte de 8.1.3.1 incluída em 8-95 refere-se ao “Operador de Instalação Automática de Pintar e Espelhar - vidro e Cerâmica”. A restante parte de 8.1.3.1 inclui-se em 8-91, 8-93, 8-96, 8-97, 8-99 e 7-00 (“Encarregado - Forneiros, Fundidores e Trabalhadores Similares de Vidro e Cerâmica”). As profissões “Operador de Máquina de Polir a Ácido - Vidro” e “Operador de Máquina de Escolha Óptica - Vidro” não se encontravam contempladas na CNP/80.
8-95.05	Pintor-Decorador a Pincel - Vidro e Cerâmica	=P	7.3.2.4.05	Pintor-Decorador a Pincel - Vidro e Cerâmica	O 7.3.2.4.05 refere-se à selecção ou preparação e afinação das tintas e das ferramentas a utilizar, à marcação nos artigos dos desenhos ou pontos de referência necessários, à verificação do trabalho efectuado e à execução dos retoques necessários, assim como a possibilidade da aplicação de estampas ou decalques nas superfícies a decorar. Tal não é mencionado em 8-95.05. Por outro lado, em 8-95.05 é referida a pintura a pincel de determinado tipo de artigo de vidro ou cerâmica, sendo o profissional designado em conformidade, como “Pintor-Decorador a Pincel - Vidro”, “Pintor-Decorador a Pincel - Cerâmica”, “Pintor de Painéis de Azulejo”, “Pintor de Imagens - Cerâmica”, “Pintor de Estatuetas - Cerâmica” e “Filetador (Filador) - Cerâmica”, o que não é mencionado em 7.3.2.4.05.
8-95.10	Pintor-Decorador à Pistola - Vidro e Cerâmica	=P	7.3.2.4.15	Pintor-Decorador à Pistola - Vidro e Cerâmica	O 7.3.2.4.15 refere-se à selecção e afinação das tintas de acordo com as especificações técnicas recebidas, à preparação do equipamento de pulverização, à colocação dos artigos em suportes, à compressão da pistola, dirigindo o jacto de tinta de modo a revestir uniformemente os artigos e à verificação do trabalho efectuado. Tal não é mencionado em 8-95.10. Por outro lado, em 8-95.10 é referida a decoração de artigos de vidro ou cerâmica, assim como a pintura à pistola de determinado tipo de artigo de vidro ou cerâmica, sendo o profissional designado em conformidade como “Pintor-Decorador à Pistola - Vidro”, “Pintor-Decorador à Pistola - Cerâmica”, “Vidrador à Pistola - Cerâmica” e “Retocador de Vidrado - Cerâmica”, o que não é mencionado em 7.3.2.4.15.
8-95.15	Operador de Máquina de Filetar - Cerâmica	=P	7.3.2.4.20	Alimentador de Máquina de Filetar - Vidro e Cerâmica	O 7.3.2.4.20 refere-se à manutenção do funcionamento de uma máquina destinada a decorar artigos de vidro e cerâmica com filetes. Tal não é mencionado em 8-95.15.
8-95.20	Decalcador - Vidro e Cerâmica	E	7.3.2.4.05	Pintor-Decorador a Pincel - Vidro e Cerâmica	
8-95.25	Pintor por Imersão - Cerâmica	=P	7.3.2.4.10	Pintor por Imersão - Cerâmica	O 7.3.2.4.10 refere-se à colocação dos artigos no tapete transportador, a fim de serem mergulhados no banho, ao controlo da composição dos banhos por processos adequados e à execução das correcções necessárias, assim como a possibilidade de, no caso de peça pequenas, imergi-las manualmente no banho previamente preparado. Tal não é mencionado em 8-95.25. Por outro lado, em 8-95.25 é referida a imersão das peças de cerâmica em

CNP 80		EQ.	CNP 94		OBSERVAÇÕES
CÓD.	DESIGNAÇÃO		CÓD.	DESIGNAÇÃO	
					determinado tipo de banho, sendo o profissional designado em conformidade, como “Vibrador por Imersão - Cerâmica” e “ Esmaltador por Imersão - Cerâmica”, o que não é mencionado em 7.3.2.4.10.
8-95.30	Operador de Tanque de Imersão - Manilhas de Grés	-	7.3.2.4.10	Pintor por Imersão - Cerâmica	O 8-95.30 refere-se à pintura ou vidragem de manilhas de grés, utilizando tanques de imersão, enquanto que o 7.3.2.4.10 se refere ao tratamento de superfícies de artigos de cerâmica, mergulhando-os num balde de tinta, esmalte, latex ou outro líquido, a fim de proceder aos acabamentos e /ou decorações necessárias.
8-95.35	Operador de Instalação Automática de Pintar - Vidro e Cerâmica	-	8.1.3.1.05	Operador de Instalação Automática de Pintar e Espelhar - Vidro e Cerâmica	O 8-95.35 refere-se à regulação e ao manobrar de dispositivos de pintura e secagem, ao longo de uma cinta-rolante ou de outro conjunto mecanizado, a fim de revestir artigos de vidro e cerâmica com produtos, tais como verniz, esmalte ou óleo, enquanto que o 8.1.3.1.05 se refere à operação, regulação e vigilância do funcionamento de uma instalação automática destinada a pintar, espelhar ou aplicar outro revestimento em artigos de vidro e cerâmica.
8-95.40	Espelhador à Pistola	=	7.3.2.4.45	Espelhador à Pistola - Vidro	
8-95.45	Espelhador Manual	-	7.3.2.4.45	Espelhador à Pistola - Vidro	O 8-95.45 refere-se ao revestimento de chapas de vidro com uma película reflectora de imagens, utilizando processos manuais e soluções químicas apropriadas, enquanto que o 7.3.2.4.45 se refere à aplicação, por meio de equipamento de pulverização de ar comprimido, de camadas de produtos reflectores sobre chapas de vidro.
8-95.50	Operador de Máquina de Pintar Ampolas e Tubos de Vidro	-	7.3.2.4.10	Pintor por Imersão - Cerâmica	O 8-95.50 refere-se à operação com uma máquina destinada a pintar ampolas e tubos de vidro e a secá-los em estufas, enquanto que o 7.3.2.4.10 se refere ao tratamento de superfícies de artigos de cerâmica, mergulhando-os num balde de tinta, esmalte, latex ou outro líquido, a fim de proceder aos acabamentos e /ou às decorações necessárias.
8-95.90	Outros Pintores-Decoradores - Vidro e Cerâmica	=P	7.3.2.4.90	Outros Pintores e Decoradores de Vidro, Cerâmica e Similares	
		+	8.1.3.1.90	Outros Forneiros, Fundidores e Trabalhadores Similares de Vidro e Cerâmica	
8-96	TRABALHADORES DAS INSTALAÇÕES DE ESTIRAR E PREPARADORES - CHAPA DE VIDRO	=P	7.3.2.2	VIDREIROS, MOLDADORES, CORTADORES, POLIDORES DE VIDRO E TRABALHADORES SIMILARES	A parte de 7.3.2.2 incluída em 8-96 refere-se ao “Acabador – Vidro”, incluída igualmente em 8-94. A restante parte de 7.3.2.2 inclui-se em 8-91, 8-94, 8-97, 8-99 e 7-00 (“Encarregado - Vidreiros, Moldadores, Cortadores, Polidores de Vidro e Trabalhadores Similares”).
		+	8.1.3.1	FORNEIROS, FUNDIDORES E TRABALHADORES SIMILARES DE VIDRO E CERÂMICA	A parte de 8.1.3.1 incluída em 8-96 refere-se ao “Operador de Forno de Têmpera - Vidros”, incluída igualmente em 8-93, “Operador de Instalação Automática de Estirar Vidro”, incluída igualmente em 8-91, “Vigilante de Instalação Automática de Estirar Vidro”, “Operador de Corte e Desbandagem - Vidro”, incluída igualmente em 8-97 e “Operador de Instalação de Laminar - Vidro”. A restante parte de 8.1.3.1 inclui-se em 8-91, 8-93, 8-95, 8-99 e 7-00 (“Encarregado - Forneiros, Fundidores e Trabalhadores Similares de Vidro e Cerâmica”). As profissões “Operador de Máquina de Polir a Ácido - Vidro” e “Operador de Máquina de Escolha Óptica - Vidro” não se encontravam contempladas na CNP/80.
8-96.05	Operador de Instalação de Estirar Vidro	-	8.1.3.1.40	Operador de Instalação Automática de Estirar Vidro	O 8-96.05 refere-se à regulação e operação de um conjunto mecânico automatizado, destinado, por estiragem vertical, à produção de chapa de vidro, enquanto que o 8.1.3.1.40 se refere à operação, regulação e vigilância do funcionamento, a partir de uma sala de controlo, de uma instalação automática destinada à produção de chapa de vidro.
8-96.10	Vigilante de Instalação de Estirar Vidro	=P	8.1.3.1.45	Vigilante de Instalação Automática de Estirar Vidro	O 8.1.3.1.45 refere-se à preparação de massas e barros de calafetagem e substituição de refractários. Tal não é mencionado em 8-96.10.
8-96.15	Operador de Laminador - Vidro Impresso	-	8.1.3.1.60	Operador de Instalação de Laminar - Vidro	O 8-96.15 refere-se à regulação, operação e vigilância de uma máquina destinada a fabricar vidro impresso ou aramado, enquanto que o 8.1.3.1.60 se refere à operação, regulação e vigilância do funcionamento de uma instalação

CNP 80		EQ.	CNP 94		OBSERVAÇÕES
CÓD.	DESIGNAÇÃO		CÓD.	DESIGNAÇÃO	
8-96.20	Quebrador de Chapa	-	8.1.3.1.50	Operador de Corte e Desbandagem - Vidro	de laminar vidro por acção do calor. O 8-96.20 refere-se à colocação sobre uma bancada das chapas de vidro que vão sendo destacadas por corte automático numa instalação de estiramento, enquanto que o 8.1.3.1.50 se refere à operação, regulação e vigilância do funcionamento de uma instalação automática de corte e desbandagem de chapas de vidro.
8-96.25	Esquadriador de Chapa - Vidro	-	8.1.3.1.50	Operador de Corte e Desbandagem - Vidro	O 8-96.25 refere-se ao esquadriamento de placas de vidro com deficiências, utilizando um riscador de aço especial, tendo em vista o seu máximo aproveitamento, enquanto que o 8.1.3.1.50 se refere à operação, regulação e vigilância do funcionamento de uma instalação automática de corte e desbandagem de chapas de vidro.
8-96.30	Biselador - Vidro	-	7.3.2.2.25	Acabador - Vidro	O 8-96.30 refere-se ao desbaste do vidro por esmerilagem para lhe chanfrar as arestas ou eventuais furos, empregando mós de abrasivo, bandas de lixa apropriada ou discos diamantados, enquanto que o 7.3.2.2.25 se refere à retocagem, regularização, desbaste, polimento e correcção de imperfeições nas superfícies de artigos de vidro.
8-96.35	Polidor - Vidro	-	7.3.2.2.25	Acabador - Vidro	O 8-96.35 refere-se ao polimento de superfícies de artigos ou chapas de vidro, utilizando máquinas equipadas com rolos de madeira, cortiça ou feltro, enquanto que o 7.3.2.2.25 se refere ao retoque, regularização, desbaste, polimento e correcção de imperfeições nas superfícies de artigos de vidro.
8-96.40	Enformador de Chapas - Vidro	-	7.3.2.2.25	Acabador - Vidro	O 8-96.40 refere-se à execução da curvatura de chapas de vidro, amolecendo-as por aquecimento num forno onde lhes é transmitida a configuração requerida por meio de um molde apropriado, enquanto que o 7.3.2.2.25 se refere ao retoque, regularização, desbaste, polimento e correcção de imperfeições nas superfícies de artigos de vidro.
8-96.45	Temperador de Chapas - Vidro	-	8.1.3.1.25	Operador de Forno de Têmpera - Vidro	O 8-96.45 refere-se à têmpera de placas de vidro, submetendo-as a aquecimento, num forno, seguido de brusco arrefecimento por acção de múltiplos jactos de ar, produzidos numa instalação apropriada, enquanto que o 8.1.3.1.25 se refere à operação, regulação e vigilância do funcionamento de um forno de cozimento, com vista a eliminar as possíveis tensões internas existentes na massa de artigos de vidro, conferindo-lhes uma maior resistência.
8-96.50	Preparador de Vidro «Sandwich»	-	8.1.3.1.60	Operador de Instalação de Laminar - Vidro	O 8-96.50 refere-se à execução das tarefas necessárias à colagem de vidros justapostos, enquanto que o 8.1.3.1.60 se refere à operação, regulação e vigilância do funcionamento de uma instalação de laminar vidro por acção do calor.
8-96.55	Laminador de Vidro «Sandwich»	-	8.1.3.1.60	Operador de Instalação de Laminar - Vidro	O 8-96.55 refere-se à colagem de um conjunto constituído por uma folha de resina artificial colocada entre duas chapas de vidro, enquanto que o 8.1.3.1.60 se refere à operação, regulação e vigilância do funcionamento de uma instalação de laminar vidro por acção do calor.
8-96.60	Condutor de Autoclave - Vidro «Sandwich»	-	8.1.3.1.60	Operador de Instalação de Laminar - Vidro	O 8-96.60 refere-se à condução de uma autoclave destinada a obter a colagem e transparência de vidros justapostos, eliminando completamente o ar contido entre eles, enquanto que o 8.1.3.1.60 se refere à operação, regulação e vigilância do funcionamento de uma instalação de laminar vidro por acção do calor.
8-96.90	Outros Trabalhadores das Instalações de Estirar e Preparadores - Chapa de Vidro	=P	7.3.2.2.90	Outros Vidreiros, Moldadores, Cortadores, Polidores de Vidro e Trabalhadores Similares	
		+	8.1.3.1.90	Outros Forneiros, Fundidores e Trabalhadores Similares de Vidro e Cerâmica	
8-97	PREPARADORES DE ELEMENTOS DE VIDRO DE ÓPTICA	=P	4.1.3.2	EMPREGADOS DO PLANEAMENTO E APOIO À PRODUÇÃO	A parte de 4.1.3.2 incluída em 8-97 refere-se ao “Verificador de Qualidade”, incluída igualmente em 8-39, 8-42, 8-49, 8-59, 8-73, 8-91, 8-92, 9-43, 9-49 e 9-52. A restante parte de 4.1.3.2 inclui-se em 0-33, 1-73, 3-92, 3-93 e 7-46.
		+	7.3.2.2	VIDREIROS, MOLDADORES, CORTADORES,	A parte de 7.3.2.2 incluída em 8-97 refere-se ao “Cortador – Vidro”, incluída igualmente em 8-91 e 8-94, “Colador de Lentes - Vidro de Óptica”, “Freasador - Vidro de Óptica”,

CNP 80		EQ.	CNP 94		OBSERVAÇÕES
CÓD.	DESIGNAÇÃO		CÓD.	DESIGNAÇÃO	
				POLIDORES DE VIDRO E TRABALHADORES SIMILARES	"Polidor de Lentes - Vidro de Óptica" e "Metalizador de Vidro de Óptica". A restante parte de 7.3.2.2 inclui-se em 8-91, 8-94, 8-96, 8-99 e 7-00 ("Encarregado - Vidreiros, Moldadores, Cortadores, Polidores de Vidro e Trabalhadores Similares").
		+	8.1.3.1	FORNEIROS, FUNDIDORES E TRABALHADORES SIMILARES DE VIDRO E CERÂMICA	A parte de 8.1.3.1 incluída em 8-97 refere-se ao "Operador de Corte e Desbandagem – Vidro", incluída igualmente em 8-96. A restante parte de 8.1.3.1 inclui-se em 8-91, 8-93, 8-95, 8-96, 8-99 e 7-00 ("Encarregado – Forneiros, Fundidores e Trabalhadores Similares de Vidro e Cerâmica"). As profissões "Operador de Máquina de Polir a Ácido - Vidro" e "Operador de Máquina de Escolha Óptica - Vidro" não se encontravam contempladas na CNP/80.
8-97.05	Cortador de Vidros de Óptica	-	7.3.2.2.30	Cortador - Vidro	O 8-97.05 refere-se ao corte de blocos de vidro de óptica com a forma e dimensões pretendidas, utilizando ferramentas apropriadas, enquanto que o 7.3.2.2.30 se refere à vigilância e manutenção do funcionamento de uma máquina de haste e/ou serra circular diamantada, destinada a cortar artigos de vidro.
8-97.10	Moldador de Vidros de Óptica	-	7.3.2.2.35	Colador de Lentes - Vidro de Óptica	O 8-97.10 refere-se à moldagem por prensagem manual de blocos de vidro, previamente aquecidos num forno, a fim de fabricar lentes em bruto, enquanto que o 7.3.2.2.35 se refere à colagem em moldes dos blocos de vidro a serem transformados, tendo em vista a confecção de lentes.
8-97.15	Colador de Rodas Tóricas e Esféricas	-	7.3.2.2.35	Colador de Lentes - Vidro de Óptica	O 8-97.15 refere-se à colagem num molde, com asfalto, das paletas a submeter a operações de transformação industrial, enquanto que o 7.3.2.2.35 se refere à colagem em moldes dos blocos de vidro a serem transformados, tendo em vista a confecção de lentes.
8-97.20	Desbastador de Vidros de Óptica	=	7.3.2.2.40	Fresador - Vidro de Óptica	
8-97.25	Fresador de Vidro de Óptica	-	7.3.2.2.40	Fresador - Vidro de Óptica	O 8-97.25 refere-se à regulação e operação de uma máquina utilizada para desbastar as superfícies da "patela", dando-lhes a curvatura exacta e eliminando quaisquer deficiências resultantes da moldagem, enquanto que o 7.3.2.2.40 se refere à vigilância e manutenção do funcionamento de máquinas destinadas a calibrar, desbastar e esmerilar lentes, a fim de lhes dar a graduação, espessura e curvatura desejadas.
8-97.30	Operador de Máquina de Alisar Lentes	=P	7.3.2.2.45	Polidor de Lentes - Vidro de Óptica	O 7.3.2.2.45 refere-se ao polimento por fricção de superfícies de lentes. Tal não é mencionado em 8-97.30. Por outro lado, em 8-97.30 é referida a possibilidade de o profissional efectuar o alisamento de determinado tipo de lentes e ser designado em conformidade, como "Alisador de Superfícies Tóricas, Individuais", "Alisador de Superfícies Tóricas, em Série" ou "Alisador de Lentes Esféricas, em Série", o que não é mencionado em 7.3.2.2.45.
8-97.35	Operador de Máquina de Polir - Vidros de Óptica	-	7.3.2.2.45	Polidor de Lentes - Vidro de Óptica	O 8-97.35 refere-se à regulação e manutenção do funcionamento de máquinas destinadas a polir, por fricção, lentes tóricas, esféricas ou outras, enquanto que o 7.3.2.2.45 se refere à vigilância e manutenção do funcionamento de máquinas destinadas a alisar e polir por fricção, superfícies de lentes.
8-97.40	Operador de Instalação Automática de Fabricar Lentes Esféricas	-	7.3.2.2.45	Polidor de Lentes - Vidro de Óptica	O 8-97.40 refere-se à regulação e manutenção do funcionamento de um conjunto mecânico automático, destinado ao desbaste, alisamento e polimento de lentes esféricas, enquanto que o 7.3.2.2.45 se refere à vigilância e manutenção do funcionamento de máquinas destinadas a alisar e polir por fricção, superfícies de lentes.
8-97.45	Verificador de Superfícies - Lentes	-	4.1.3.2.25	Verificador de Qualidade	O 8-97.45 refere-se ao exame metódico das lentes trabalhadas, a fim de verificar se correspondem às características especificadas, enquanto que o 4.1.3.2.25 se refere ao controlo de matérias-primas, de produtos em processo de fabrico, dos elementos ou ordens das máquinas e dos aparelhos, visualmente e/ou utilizando equipamentos adequados, a fim de verificar se estão em conformidade com as normas de qualidade ou de funcionamento prescritos.
8-97.50	Descolador de Lentes	-	7.3.2.2.35	Colador de Lentes - Vidro de Óptica	O 8-97.50 refere-se à remoção da lente do molde, por contracção do asfalto de fixação, em câmaras frigoríficas, enquanto que o 7.3.2.2.35 se refere à colagem em moldes dos blocos de vidro a serem transformados, tendo em vista

CNP 80		EQ.	CNP 94		OBSERVAÇÕES
CÓD.	DESIGNAÇÃO		CÓD.	DESIGNAÇÃO	
					a confecção de lentes.
8-97.55	Confeccionador de Lentes Bifocais por Fusão	-	7.3.2.2.40	Fresador - Vidro de Óptica	O 8-97.55 refere-se à regulação e manutenção do funcionamento de um forno, onde são colocadas por fusão lentes caracterizadas por elementos dióptricos diferentes, destinados uns para visão ao longe e outros para curtas distâncias, enquanto que o 7.3.2.2.40 se refere à vigilância e manutenção do funcionamento de máquinas destinadas a calibrar, desbastar e esmerilar lentes, a fim de lhes dar a graduação, espessura e curvatura desejadas.
8-97.60	Operador de Máquina de Cortar «Vidro Coquilha»	-	8.1.3.1.50	Operador de Corte e Desbandagem - Vidro	O 8-97.60 refere-se à regulação e operação de um conjunto mecânico, destinado a recortar discos a partir de tiras de chapa de vidro especial, enquanto que o 8.1.3.1.50 se refere à operação, regulação e vigilância do funcionamento de uma instalação de laminar vidro por acção do calor.
8-97.65	Metalizador de Vidro de Óptica	=P	7.3.2.2.50	Metalizador de Vidro de Óptica	O 7.3.2.2.50 refere-se à vigilância e manutenção do funcionamento de uma instalação destinada a lavar e secar lentes. Tal não é mencionado em 8.97.65.
8-97.70	Condutor de Instalação de Secagem de Lentes	-	7.3.2.2.50	Metalizador de Vidro de Óptica	O 8-97.70 refere-se à regulação e manutenção do funcionamento de uma instalação destinada a secar as lentes depois de lavadas, enquanto que o 7.3.2.2.50 se refere à vigilância e ao assegurar do funcionamento de uma instalação destinada a lavar, secar e dar coloração a lentes, por meio de tratamento sob vácuo ou por imersão em solução química.
8-97.75	Controlador de Qualidade - Vidros de Óptica	-	4.1.3.2.25	Verificador de Qualidade	O 8-97.75 refere-se ao controlo dos valores ópticos das lentes produzidas, utilizando aparelhagem apropriada, enquanto que o 4.1.3.2.25 se refere ao controlo de matérias-primas, de produtos em processo de fabrico, dos elementos ou ordens das máquinas e dos aparelhos, visualmente e/ou utilizando equipamentos adequados, a fim de verificar se estão em conformidade com as normas de qualidade ou de funcionamento prescritos.
8-97.90	Outros Preparadores de Elementos de Vidro de Óptica	=P	4.1.3.2.90	Outros Empregados do Planeamento e Apoio à Produção	
		+	7.3.2.2.90	Outros Vidreiros, Moldadores, Cortadores, Polidores de Vidro e Trabalhadores Similares	
		+	8.1.3.1.90	Outros Forneiros, Fundidores e Trabalhadores Similares de Vidro e Cerâmica	
8-99	VIDREIROS, OLEIROS E TRABALHADORES SIMILARES NÃO CLASSIFICADOS EM OUTRA PARTE	=P	7.3.2.2	VIDREIROS, MOLDADORES, CORTADORES, POLIDORES DE VIDRO E TRABALHADORES SIMILARES	A parte de 7.3.2.2 incluída em 8-99 refere-se ao “Oficial Vidreiro”, incluída igualmente em 8-91. A restante parte de 7.3.2.2 inclui-se em 8-91, 8-94, 8-96, 8-97 e 7-00 (“Encarregado - Vidreiros, Moldadores, Cortadores, Polidores de Vidro e Trabalhadores Similares”).
		+	8.1.2.1	OPERADORES DE FORNOS DE MINERAIS E DE FORNOS DE PRIMEIRA FUSÃO DE METAIS	A parte de 8.1.2.1 incluída em 8-99 refere-se ao “Operador de Misturador de Matérias-Primas” incluída igualmente em 7-21. A restante parte de 8.1.2.1 inclui-se em 7-21 e 7-00 (“Encarregado – Fornos de Minerais e Fornos de Primeira Fusão de Metais”).
		+	8.1.3.1	FORNEIROS, FUNDIDORES E TRABALHADORES SIMILARES DE VIDRO E CERÂMICA	A parte de 8.1.3.1 incluída em 8-99 refere-se ao “Operador de Forno de Fusão – Vidro”, incluída igualmente em 8-93 e ao “Operador de Instalação Automática de Moldagem - Vidro”, incluída igualmente em 8-91. A restante parte de 8.1.3.1 inclui-se em 8-91, 8-93, 8-95, 8-96, 8-97 e 7-00 (“Encarregado – Forneiros, Fundidores e Trabalhadores Similares de Vidro e Cerâmica”). As profissões “Operador de Máquina de Polir a Ácido - Vidro” e “Operador de Máquina de Escolha Óptica - Vidro” não se encontravam contempladas na CNP/80.
		+	8.1.3.9	OPERADORES DE INSTALAÇÕES DE VIDRO E CERÂMICA NÃO CLASSIFICADOS EM OUTRA PARTE	A parte de 8.1.3.9 incluída em 8-99 refere-se ao “Operador de Instalação Automática de Preparação de Pasta - Cerâmica”, “Filtrador de Pasta - Cerâmica”, “Operador de Atomizador - Cerâmica” e “Operador de Composição - Vidro”. A restante parte de 8.1.3.9 inclui-se em 7-00

CNP 80		EQ.	CNP 94		OBSERVAÇÕES
CÓD.	DESIGNAÇÃO		CÓD.	DESIGNAÇÃO	
					("Encarregado - Operadores de Instalações de Vidro e Cerâmica não Classificados em Outra Parte").
8-99.02	Moleiro - Vidro	=P	8.1.3.9.20	Operador de Composição - Vidro	O 8.1.3.9.20 refere-se à operação, regulação e vigilância do funcionamento das fases de moagem, doseamento, pesagem e mistura das matérias-primas necessárias à composição do vidro, de acordo com as especificações estabelecidas, enquanto que o 8-99.02 se refere à alimentação e manutenção do funcionamento de um moinho destinado a redizer a pó as matérias-primas utilizadas na composição do vidro.
8-99.04	Misturador de Composição - Vidro	-	8.1.3.9.20	Operador de Composição - Vidro	O 8-99.04 refere-se à mistura, segundo dosagens previamente estabelecidas, dos diversos produtos que formam a massa a transformar em vidro por acção do calor, enquanto que o 8.1.3.9.20 se refere à operação, regulação e vigilância do funcionamento das fases de moagem, doseamento, pesagem e mistura das matérias-primas necessárias à composição do vidro, de acordo com as especificações estabelecidas.
8-99.06	Lavador de Caulino e Areia - Cerâmica	E	7.3.2.1.90	Outros Oleiros, Trabalhadores do Fabrico de Abrasivos e Trabalhadores Similares	
8-99.08	Moedor - Cerâmica	-	8.1.3.9.05	Operador de Instalação Automática de Preparação de Pasta - Cerâmica	O 8-99.08 refere-se à regulação, vigilância e manutenção do funcionamento de um cilindro destinado à mistura, trituração e amassamento dos materiais a empregar em cerâmica, tais como areia, feedspato, calcite e quartzo, enquanto que o 8.1.3.9.05 se refere à operação, regulação e vigilância num painel de comando, do processo de destorroamento, doseamento, pesagem e mistura das matérias-primas necessárias à composição de pasta cerâmica.
8-99.10	Preparador de Pasta - Cerâmica	-	8.1.3.9.05	Operador de Instalação Automática de Preparação de Pasta - Cerâmica	O 8-99.10 refere-se à pesagem e mistura, manual ou mecânica, dos materiais necessários ao fabrico de uma suspensão aquosa de barro (barbotina) destinada à confecção de artigos cerâmicos, enquanto que o 8.1.3.9.05 se refere à operação, regulação e vigilância num painel de comando, do processo de destorroamento, doseamento, pesagem e mistura das matérias-primas necessárias à composição de pasta cerâmica.
8-99.12	Filtrador de Pasta - Cerâmica	=P	8.1.3.9.10	Filtrador de Pasta - Cerâmica	Em 8.1.3.9.10 não são referidos o desaperto, decorrido o tempo necessário, à obtenção das placas de barro, dos elementos filtrantes (pratos), removendo-os do dispositivo de prensagem e transportando-os para local apropriado ou providenciando nesse sentido e a limpeza e lubrificação da instalação, o que é mencionado em 8-99.12.
8-99.14	Preparador de Vidro - Cerâmica	-	8.1.2.1.50	Operador de Misturador de Matérias-Primas	O 8-99.14 refere-se à pesagem e mistura, em proporções previamente calculadas, das substâncias necessárias ao fabrico de uma suspensão aquosa destinada à cobertura e decoração de peças de cerâmica, enquanto que o 8.1.2.1.50 se refere à operação, regulação e vigilância do funcionamento de uma instalação de mistura de matérias-primas para sinterização.
8-99.16	Operador de Instalação Automática de Preparação de Pasta - Cerâmica	-	8.1.3.9.05	Operador de Instalação Automática de Preparação de Pasta - Cerâmica	O 8-99.16 refere-se à regulação e manutenção do funcionamento, através de um quadro sinóptico, de uma instalação mecânica automática destinada ao destorroamento, laminagem e doseamento de barros, com vista a prepará-los para as posteriores operações de transformação industrial, enquanto que o 8.1.3.9.05 se refere à operação, regulação e vigilância num painel de comando, do processo de destorroamento, doseamento, pesagem e mistura das matérias-primas necessárias à composição de pasta cerâmica.
8-99.18	Operador de Atomizador - Cerâmica	=P	8.1.3.9.15	Operador de Atomizador - Cerâmica	O 8.1.3.9.15 refere-se ao controlo da granulometria, utilizando crivo-peneira e fazendo as respectivas regulações. Tal não é mencionado em 8-99.18. Por outro lado, em 8-99.18 são referidos o transporte e pesagem em balança do pó cerâmico rejeitado pelo crivo-peneira do atomizador.
8-99.20	Alimentador de Barros - Cerâmica	-	8.1.3.9.05	Operador de Instalação Automática de Preparação de Pasta - Cerâmica	O 8-99.20 refere-se ao abastecimento e vigilância de uma máquina utilizada no destorroamento dos barros empregados na fabricação de peças de cerâmica, enquanto que o 8.1.3.9.05 se refere à operação, regulação e vigilância num painel de comando, do processo de

CNP 80		EQ.	CNP 94		OBSERVAÇÕES
CÓD.	DESIGNAÇÃO		CÓD.	DESIGNAÇÃO	
					destorroamento, doseamento, pesagem e mistura das matérias-primas necessárias à composição de pasta cerâmica.
8-99.22	Misturador de Barros - Cerâmica	-	8.1.3.9.05	Operador de Instalação Automática de Preparação de Pasta - Cerâmica	O 8-99.22 refere-se à operação e vigilância de um malaxador destinado a misturar e amassar o barro com água, para lhe dar a requerida plasticidade, enquanto que o 8.1.3.9.05 se refere à operação, regulação e vigilância num painel de comando, do processo de destorroamento, doseamento, pesagem e mistura das matérias-primas necessárias à composição de pasta cerâmica.
8-99.24	Operador de Máquina de Amassar - Cerâmica	-	8.1.3.9.05	Operador de Instalação Automática de Preparação de Pasta - Cerâmica	O 8-99.24 refere-se à regulação e manutenção do funcionamento de uma máquina destinada a tornar, por amassamento, a pasta mais homogênea, enquanto que o 8.1.3.9.05 se refere à operação, regulação e vigilância num painel de comando, do processo de destorroamento, doseamento, pesagem e mistura das matérias-primas necessárias à composição de pasta cerâmica.
8-99.26	Preparador de «Chamotte» - Cerâmica	-	8.1.3.9.05	Operador de Instalação Automática de Preparação de Pasta - Cerâmica	O 8-99.26 refere-se à condução de um conjunto de máquinas utilizadas na obtenção de um pó inerte («chamotte») destinado a ser adicionado ao grés e barro vermelho, quando a respectiva massa é demasiado gordurosa, enquanto que o 8.1.3.9.05 se refere à operação, regulação e vigilância num painel de comando, do processo de destorroamento, doseamento, pesagem e mistura das matérias-primas necessárias à composição de pasta cerâmica.
8-99.28	Misturador de Abrasivos	-	8.1.3.9.05	Operador de Instalação Automática de Preparação de Pasta - Cerâmica	O 8-99.28 refere-se à mistura dos ingredientes empregues no fabrico de abrasivos, enquanto que o 8.1.3.9.05 se refere à operação, regulação e vigilância num painel de comando, do processo de destorroamento, doseamento, pesagem e mistura das matérias-primas necessárias à composição de pasta cerâmica.
8-99.30	Maquinista - Lã de Vidro	-	8.1.3.1.20	Operador de Forno de Fusão - Vidro	O 8-99.30 refere-se à manutenção do funcionamento de uma máquina destinada à produção de lã de vidro utilizada em isolamentos térmicos ou acústicos, enquanto que o 8.1.3.1.20 se refere a operação, regulação e vigilância do abastecimento de um ou mais fornos de fusão.
8-99.32	Maquinista - Seda de Vidro	-	8.1.3.1.20	Operador de Forno de Fusão - Vidro	O 8-99.32 refere-se à condução de fornos e máquinas destinadas à fusão e estiragem da seda de vidro, enquanto que o 8.1.3.1.20 se refere à operação, regulação e vigilância do abastecimento de um ou mais fornos de fusão.
8-99.34	Maquinista - Coquilhas em Fibra de Vidro	-	8.1.3.1.30	Operador de Instalação Automática de Moldagem - Vidro	O 8-99.34 refere-se à regulação e operação de um conjunto mecânico que serve para enformar as coquilhas utilizadas em isolamentos térmicos, enquanto que o 8.1.3.1.30 se refere à operação, regulação e vigilância do funcionamento de uma instalação destinada a fabricar e moldar, respectivamente, artigos de vidro por injeção de ar comprimido e blocos de massa vítrea.
8-99.36	Manipulador - Fibras de Vidro	-	7.3.2.2.05	Oficial Vidreiro	O 8-99.36 refere-se ao fabrico de mantas, coquilhas e telas para isolamento, utilizando ferramentas manuais, estufas e banhos apropriados, enquanto que o 7.3.2.2.05 se refere à coordenação e controlo do trabalho de uma equipa de vidreiros e a execução de obras artísticas e artigos de vidro e de cristalaria de maior complexidade.
8-99.90	Outros Vidreiros, Oleiros e Trabalhadores Similares não Classificados em Outra Parte	=P	7.3.2.2.90	Outros Vidreiros, Moldadores, Cortadores, Polidores de Vidro e Trabalhadores Similares	
		+	8.1.2.1.90	Outros Operadores de Fornos de Minerais e de Fornos de Primeira Fusão de Metais	
		+	8.1.3.1.90	Outros Forneiros, Fundidores e Trabalhadores Similares de Vidro e Cerâmica	
		+	8.1.3.9.90	Outros Operadores de Instalações de Vidro e Cerâmica não Classificados em Outra Parte	

CNP 80		EQ.	CNP 94		OBSERVAÇÕES
CÓD.	DESIGNAÇÃO		CÓD.	DESIGNAÇÃO	
9-0	TRABALHADORES DO FABRICO DE ARTIGOS EM BORRACHA E EM MATÉRIAS PLÁSTICAS		8.2.3	OPERADORES DE MÁQUINAS PARA FABRICAR PRODUTOS DE BORRACHA E MATÉRIA PLÁSTICA	
9-01	TRABALHADORES DO FABRICO DE ARTIGOS EM BORRACHA E EM MATÉRIAS PLÁSTICAS - EXCEPTO OS CONFECCIONADORES DE RES E VULCANIZADORES DE PNEUS	=P	8.2.3.1	OPERADORES DE MÁQUINAS DO FABRICO DE ARTIGOS DE BORRACHA	A parte de 8.2.3.1 incluída em 9-01 refere-se ao “Preparador de Colas - Borracha”, “Operador de Misturador Interno (Operador de “Banbury”) - Borracha”, “Cilindrista (Operador de Moinhos) - Borracha”, “Operador de Cortadora de Mantas - Pasta de Borracha”, “Operador de “Gum-Dip” (Operador de Instalação de Banhar Telas em Latex) - Borracha”, “Operador de Máquina de Gomar - Borracha”, “Confeccionador de Tubos - Borracha”, “Operador de Máquina de Entrançar Tubos - Borracha”, “Revistador Manual”, “Operador de Extrusora de Talões”, “Confeccionador de Artigos por Imersão em Latex”, “Moldador - Prensador - Borracha”, “Moldador - Prensador de Botas de Borracha”, “Operador de Autoclave de Vulcanização”, “Torneiro - Rectificador - Borracha”, “Operador de Máquina Automática de Cortar Anilhas - Borracha”, “Recauchutador”, incluída igualmente, em 9-02, “Operador de Autoclave de Regenerados” e “Reenrolador de Envolturas”. A restante parte de 8.2.3.1 inclui-se em 9-02, 9-49 e 7-00 (“Encarregado - Borracha”).
		+	8.2.3.2	OPERADORES DE MÁQUINAS DO FABRICO DE ARTIGOS DE PLÁSTICO	O grupo base 8.2.3.2 corresponde, em todo o seu âmbito, a 9-01, excepto a profissão “Encarregado - Matérias Plásticas”, incluída em 7-00. A profissão “Operador de Máquina de Termocolagem” não se encontrava contemplada na CNP/80. A profissão “Operador de Misturador - Matérias Plásticas” inclui-se igualmente em 9-49.
		+	8.2.9.0	OUTROS OPERADORES DE MÁQUINAS E TRABALHADORES DA MONTAGEM	A parte de 8.2.9.0 incluída em 9-01 refere-se ao “Operador de Balancé”, incluída igualmente em 8-39 9-10 e 9-22, “Operador de Guilhotina”, incluída igualmente em 8-39 e “Operador de Triturador”, incluída igualmente em 9-10. A restante parte de 8.2.9.0 inclui-se em 8-14, 8-93, 7-21, 7-79, 9-71, 9-89 e 7-00 (“Chefe de Linha de Enchimento - Bebidas”). A profissão “Operador de Enchedora - Cravadeira” não se encontrava contemplada na CNP/80.
		+	9.3.2.2	TRABALHADORES NÃO QUALIFICADOS DA INDÚSTRIA TRANSFORMADORA	A parte de 9.3.2.2 incluída em 9-01 refere-se ao “Empregado de Serviços de Pesagem (Pesador)”, incluída igualmente, em 3-91, 7-46 e 9-10. A restante parte de 9.3.2.2 inclui-se em 7-34, 7-46, 7-52, 7-56, 7-74, 7-82, 8-02, 8-11, 8-14, 8-19, 8-92, 9-10, 9-27, 9-39, 9-71 e 9-76. As profissões “Separador de Material Tipográfico”, “Desgarrador (Aparador) - Peles” e “Auxiliar de Laboratório” não se encontravam contempladas na CNP/80.
9-01.02	Pesador de Cargas - Borracha	-	9.3.2.2.05	Empregado de Serviços de Pesagem (Pesador)	O 9-01.02 refere-se à pesagem dos diferentes produtos necessários à composição e fabrico de pasta de borracha, enquanto que o 9.3.2.2.05 se refere à pesagem das mercadorias, matérias-primas e produtos vários mantendo os registos apropriados.
9-01.03	Preparador de Pigmentos - Borracha	-	8.2.3.1.02	Preparador de Colas - Borracha	O 9-01.03 refere-se à preparação dos pigmentos necessários ao fabrico da pasta de borracha segundo fórmulas precisas, enquanto que o 8.2.3.1.02 se refere à preparação de colas para serem aplicadas em artigos de borracha.
9-01.04	Preparador de Colas - Borracha	=	8.2.3.1.02	Preparador de Colas - Borracha	
9-01.05	Operador de Misturador Interno - Borracha	=	8.2.3.1.05	Operador de Misturador Interno (Operador de “Banbury”) - Borracha	
9-01.06	Cilindrista - Borracha	=P	8.2.3.1.07	Cilindrista (Operador de Moinhos) - Borracha	O 8.2.3.1.07 não se refere à possibilidade da condução de um conjunto de moinhos reguláveis para espessuras mínimas (refinador), destinado a homogeneizar borracha regenerada, sendo o profissional designado em conformidade, como “Refinador de Regenerados”. Tal é mencionado em 9-01.06.
9-01.07	Operador de Calandra - Borracha	-	8.2.3.2.55	Operador de Calandra - Matérias Plásticas	O 9-01.07 refere-se à operação de uma máquina destinada a estirar borracha, segundo espessuras e larguras determinadas, ou a revestir telas com esse material,

CNP 80		EQ.	CNP 94		OBSERVAÇÕES
CÓD.	DESIGNAÇÃO		CÓD.	DESIGNAÇÃO	
					enquanto que o 8.2.3.2.55 se refere à operação, regulação e vigilância do funcionamento de uma máquina dotada de cilindros rotativos, destinada a estirar, gravar ou estampar folhas plásticas.
9-01.08	Operador de Cortadora de Mantas - Borracha	=P	8.2.3.1.10	Operador de Cortadora de Mantas - Pasta de Borracha	O 8.2.3.1.10 não refere que o profissional pode ter ajudantes. Tal é mencionado em 9-01.08.
		+	8.2.3.1.12	Operador de "Gum-Dip" (Operador de Instalação de Banhar Telas em Latex) - Borracha	O 8.2.3.1.12 refere-se à operação, regulação e vigilância do funcionamento de uma instalação destinada a impregnar telas em latex, enquanto que o 9-01.08 se refere à alimentação e operação de uma instalação destinada a preparar mantas de pasta de borracha, com determinadas medidas.
9-01.09	Operador de Extrusora - Borracha	=P	8.2.3.2.10	Operador de Máquina de Moldar - Matérias Plásticas	O 8.2.3.2.10 refere-se à operação, regulação e vigilância do funcionamento de uma máquina destinada a moldar por compressão, injeção, extrusão ou insuflação, peças e objectos de plástico. Tal não é mencionado em 9-01.09. Por outro lado, 9-01.09 refere-se à condução e operação de uma máquina destinada a transmitir à borracha um perfil regular pré-estabelecido, a fim de fabricar, consoante o molde, diversos artigos.
9-01.10	Operador de «Gum-Dip» - Borracha	=	8.2.3.1.12	Operador de "Gum-Dip" (Operador de Instalação de Banhar Telas em Latex) - Borracha	
		+	8.2.3.1.47	Reenrolador de Envolturas	O 8.2.3.1.47 refere-se à operação de uma máquina de cilindros destinada a enrolar telas anti-aderentes (envolturas), enquanto que o 9-01.10 se refere à operação de uma instalação destinada a impregnar telas em latex.
9-01.11	Operador de Máquina de Gomar - Borracha	=	8.2.3.1.15	Operador de Máquina de Gomar - Borracha	
9-01.12	Confeccionador de Tubos - Borracha	=	8.2.3.1.17	Confeccionador de Tubos - Borracha	
9-01.13	Operador de Máquina de Entrançar Tubos - Borracha	=	8.2.3.1.20	Operador de Máquina de Entrançar Tubos - Borracha	
9-01.14	Operador de Balancé - Borracha	-	8.2.9.0.70	Operador de Balancé	O 9-01.14 refere-se à operação de uma máquina destinada a cortar placas de borracha, segundo determinadas formas, enquanto que o 8.2.9.0.70 se refere à operação, regulação e vigilância do funcionamento de uma prensa hidráulica ou mecânica utilizada para cortar resmas de papel, cartolina ou material similar, por meio de um cortante de aço.
9-01.15	Operador de Guilhotina - Telas de Borracha para Pneus	-	8.2.9.0.65	Operador de Guilhotina	O 9-01.15 refere-se à operação de uma instalação de corte, destinada a reduzir telas calandradas com borracha, a folhas com determinadas medidas e formatos, utilizadas na construção de pneus, enquanto que o 8.2.9.0.65 se refere à regulação e operação de uma máquina destinada ao corte de diversos materiais, tais como papel, cartão, acetato, lixa e papel de cortiça, de acordo com as dimensões pretendidas.
9-01.16	Revestidor Manual	=	8.2.3.1.22	Revestidor Manual	
9-01.17	Operador de Extrusora de Talões	=	8.2.3.1.25	Operador de Extrusora de Talões	
9-01.18	Confeccionador de Artigos por Imersão em Latex	=	8.2.3.1.27	Confeccionador de Artigos por Imersão em Latex	
9-01.19	Moldador-Prensador - Borracha	=P	8.2.3.1.30	Moldador-Prensador - Borracha	O 8.2.3.1.30 refere-se à extracção, quando necessário, de rebarbas. Tal não é mencionado em 9-01.19. Por outro lado, o 9-01.19 refere-se à preparação do molde, pulverizando-o ou pincelando-o interiormente com uma película anti-aderente, o que não é mencionado em 8.2.3.1.30.
9-01.20	Moldador-Prensador de Botas de Borracha	-	8.2.3.1.32	Moldador-Prensador de Botas de Borracha	O 9-01.20 refere-se à fabricação de botas de borracha, montando as partes componentes da bota numa forma e controlando a sua vulcanização, enquanto que o 8.2.3.1.32 se refere à fabricação de botas de borracha, aplicando e moldando à mão placas de borracha sobre formas metálicas fixando, por colagem, a sola, o salto e outras peças.
9-01.21	Enformador - Prensador de	-	8.2.3.1.32	Moldador-Prensador de Botas de Borracha	O 9-01.21 refere-se à fabricação de calçado de tecido numa prensa com matrizes em forma de pé para consolidar as

CNP 80			CNP 94		OBSERVAÇÕES
CÓD.	DESIGNAÇÃO	EQ.	CÓD.	DESIGNAÇÃO	
	Calçado				partes componentes do sapato, pela difusão e vulcanização da sola de borracha, enquanto que o 8.2.3.1.32 se refere à fabricação de botas de borracha, aplicando e moldando à mão, placas de borracha sobre formas metálicas fixando, por colagem, a sola, o salto e outras peças.
9-01.22	Moldador de Botas de Borracha	=	8.2.3.1.32	Moldador-Prensador de Botas de Borracha	
9-01.23	Operador de Autoclave de Vulcanização	=	8.2.3.1.35	Moldador de Botas de Borracha	
9-01.24	Torneiro-Rectificador - Borracha	=	8.2.3.1.37	Torneiro-Rectificador - Borracha	
9-01.25	Operador de Máquina Automática de Cortar Anilhas - Borracha	=	8.2.3.1.40	Operador de Máquina Automática de Cortar Anilhas - Borracha	
9-01.26	Recauchutador	=	8.2.3.1.42	Recauchutador	
9-01.27	Montador de Peças - Borracha	-	8.2.3.2.60	Manufacturador-Montador - Matérias Plásticas	O 9-01.27 refere-se ao ajustamento e colagem das diversas partes integrantes e acessórias de determinados objectos de borracha, tais como brinquedos, sacos de gelo, botijas e artigos de desporto, enquanto que o 8.2.3.2.60 se refere ao corte, vincagem e rebordagem, com máquinas e utensílios apropriados, de lâminas celulósicas, com vista à confecção e montagem de caixas e outros objectos.
9-01.28	Operador de Trituração de Desperdícios - Borracha	-	8.2.9.0.75	Operador de Triturador	O 9-01.28 refere-se à alimentação e regulação do funcionamento de uma instalação destinada a moer desperdícios de borracha, enquanto que o 8.2.9.0.75 se refere à operação, regulação e vigilância do funcionamento de um moinho de martelos, cilindros ou lâminas, destinados a recuperar desperdícios, reduzindo-os a pó, a pequenas partículas ou desperdícios para posterior incorporação no processo de fabrico.
9-01.29	Operador de Autoclave de Regenerados	=	8.2.3.1.45	Operador de Autoclave de Regenerados	
9-01.30	Reenrolador de Envolturas - Borracha	=	8.2.3.1.47	Reenrolador de Envolturas	
9-01.31	Misturador - Matérias Plásticas	=P	8.2.3.2.05	Operador de Misturador - Matérias Plásticas	O 8.2.3.2.05 não se refere ao envio da mistura para a laminagem, fabricação ou armazenamento, devidamente catalogada e protegida. Tal é mencionado em 9-01.31.
9-01.32	Operador de Prensa de Compressão - Matérias Plásticas	=P	8.2.3.2.10	Operador de Máquina de Moldar - Matérias Plásticas	O 8.2.3.2.10 refere-se à moldagem por injeção, extrusão e insuflação. Tal não é mencionado em 9-01.32. Por outro lado, o 9-01.32 refere-se à preparação dos moldes para nova utilização, o que não é mencionado em 8.2.3.2.10.
9-01.33	Laminador - Prensador	=P	8.2.3.2.15	Laminador-Prensador - Matérias Plásticas	O 8.2.3.2.15 não se refere à limpeza e lubrificação da máquina. Tal é mencionado em 9-01.33.
9-01.34	Operador de Máquina de Injecção	-	8.2.3.2.10	Operador de Máquina de Moldar - Matérias Plásticas	O 9-01.34 refere-se à regulação e vigilância do funcionamento de uma máquina destinada à moldagem por injeção de peças e objectos em plástico, utilizando matérias-primas puras ou com aditivos, enquanto que o 8.2.3.2.10 se refere à operação, regulação e vigilância do funcionamento de uma máquina destinada a moldar por compressão, injeção, extrusão ou insuflação, peças e objectos em plástico.
9-01.35	Operador de Extrusora - Matérias Plásticas	+	8.2.3.2.10	Operador de Máquina de Moldar - Matérias Plásticas	O 8.2.3.2.10 refere-se à operação, regulação e vigilância de uma máquina destinada a moldar por compressão, injeção, extrusão ou insuflação, peças e objectos em plástico, enquanto que o 9-01.35 se refere à regulação e vigilância do funcionamento de uma máquina destinada à moldagem por extrusão, de "filmes", bandas contínuas, perfilados, tubos e outros objectos em plástico, a partir de matérias-primas puras ou com aditivos.
		+	8.2.3.2.65	Operador de Extrusora	O 8.2.3.2.65 refere-se à operação e vigilância de uma máquina destinada à moldagem por extrusão, enquanto que o 9-01.35 se refere à regulação e vigilância do funcionamento de uma máquina destinada à moldagem por extrusão, de "filmes", bandas contínuas, perfilados, tubos e outros objectos em plástico, a partir de matérias-primas puras ou com aditivos.

CNP 80		EQ.	CNP 94		OBSERVAÇÕES
CÓD.	DESIGNAÇÃO		CÓD.	DESIGNAÇÃO	
9-01.36	Operador de Máquina de Insuflação	-	8.2.3.2.10	Operador de Máquina de Moldar - Matérias Plásticas	O 9-01.36 refere-se à regulação e vigilância de uma máquina destinada a moldar objectos em plástico, por extrusão de matérias-primas, acompanhada de insuflação de ar comprimido, enquanto que o 8.2.3.2.10 se refere à operação, regulação e vigilância do funcionamento de uma máquina destinada a moldar por compressão, injeção, extrusão ou insuflação, peças e objectos em plástico.
9-01.37	Moldador de Plásticos - Processo Rotativo	=P	8.2.3.2.20	Moldador de Plásticos - Processo Rotativo	O 8.2.3.2.20 não se refere à lubrificação da instalação e limpeza dos instrumentos utilizados. Tal é mencionado em 9-01.37.
9-01.38	Moldador de Plásticos por Vazamento	=P	8.2.3.2.25	Moldador de Plásticos por Vazamento	O 8.2.3.2.25 não se refere à limpeza dos moldes e lubrificação da instalação. Tal é mencionado em 9-01.38.
9-01.39	Condutor de Instalação de Moldagem de Plásticos	=P	8.2.3.2.30	Operador de Instalação de Moldagem de Plásticos	O 8.2.3.2.30 não se refere à lubrificação e limpeza da instalação. Tal é mencionado em 9-01.39.
9-01.40	Enformador - Lâminas Termoplásticas	=	8.2.3.2.35	Enformador - Lâminas Termoplásticas	
9-01.41	Condutor de Instalação de Fabrico de Espuma	=P	8.2.3.2.40	Operador de Instalação de Fabrico de Espuma	O 8.2.3.2.40 não se refere à lubrificação e limpeza da instalação. Tal é mencionado em 9-01.41
9-01.42	Condutor de Instalação para Fabrico de Placas Acrílicas	=	8.2.3.2.45	Operador de Instalação de Fabrico de Placas Acrílicas	
9-01.43	Manipulador de Pastas	=P	8.2.3.2.50	Operador de Máquina de Manipular - Matérias Plásticas	O 8.2.3.2.50 não se refere à limpeza e lubrificação da máquina. Tal é mencionado em 9-01.43.
9-01.44	Operador de Calandra - Plásticos	=P	8.2.3.2.55	Operador de Calandra - Matérias Plásticas	O 8.2.3.2.55 refere-se à gravação ou estampagem de folhas plásticas. Tal não é mencionado em 9-01.44. Por outro lado, o 9-01.44 refere-se à possibilidade de o profissional trabalhar com máquinas dispondo de mecanismos de corte de produto, o que não é mencionado em 8.2.3.2.55.
9-01.45	Manufactor-Montador	=	8.2.3.2.60	Manufacturador-Montador - Matérias Plásticas	
9-01.46	Operador de Triturador - Plásticos	=P	8.2.9.0.75	Operador de Triturador	O 8.2.9.0.75 refere-se à possibilidade de o profissional operar com um sistema de prensagem acoplado. Tal não é mencionado em 9-01.46. Por outro lado, o 9-01.46 refere-se à limpeza e lubrificação da máquina o que não é mencionado em 8.2.9.0.75.
9-01.90	Outros Trabalhadores do Fabrico de Artigos em Borracha e em Matérias Plásticas - Excepto os Confeccionadores e Vulcanizadores de Pneus	=P	8.2.3.1.90	Outros Operadores de Máquinas do Fabrico de Artigos de Borracha	
		+	8.2.3.2.90	Outros Operadores de Máquinas do Fabrico de Artigos de Plástico	
		+	8.2.9.0.99	Outros Operadores de Máquinas e Trabalhadores da Montagem	
		+	9.3.2.2.90	Outros Trabalhadores não Qualificados da Indústria Transformadora	
9-02	CONFECCIONADOR E VULCANIZADORES DE PNEUS	=P	8.2.3.1	OPERADORES DE MÁQUINAS DO FABRICO DE ARTIGOS DE BORRACHA	A parte de 8.2.3.1 incluída em 9-02 refere-se ao "Recauchutador", incluída igualmente em 9-01, "Construtor de Pneus", "Vulcanizador - Pneus e Câmaras de Ar" e "Reparador - Polidor de Pneus". A restante parte de 8.2.3.1 inclui-se em 9-01, 9-49 e 7-00 ("Encarregado - Borracha").
		+	9.3.2.1	ENSAIADORES E OUTROS TRABALHADORES SIMILARES	A parte de 9.3.2.1 incluída em 9-02 refere-se ao "Ensaaiador (Escolhedor)", incluída igualmente em 9-39 e 9-43. A restante parte de 9.3.2.1 inclui-se em 9-49.

CNP 80		EQ.	CNP 94		OBSERVAÇÕES
CÓD.	DESIGNAÇÃO		CÓD.	DESIGNAÇÃO	
9-02.05	Operador de Máquina de Fabricar Cintas de Borracha - Pneus	-	8.2.3.1.50	Construtor de Pneus	O 9-02.05 refere-se à confecção de banda para a construção de pneus pesados, servindo-se de uma máquina de enrolamento adequada, enquanto que o 8.2.3.1.50 se refere à montagem, por envolvimento e sobreposição num tambor giratório, de diversas camadas de materiais, tais como lonas, talões e pisos, a fim de confeccionar pneus.
9-02.10	Preparador de Lonas - Pneus	-	8.2.3.1.50	Construtor de Pneus	O 9-02.10 refere-se à construção manual de uma faixa contínua de lona, colando as extremidades das folhas da tela calandradas e guilhotinadas segundo um ângulo constante, destinada à construção de pneus, enquanto que o 8.2.3.1.50 se refere à montagem, por envolvimento e sobreposição num tambor giratório, de diversas camadas de materiais, tais como lonas, talões e pisos, a fim de confeccionar pneus.
9-02.15	Construtor de Talões	-	8.2.3.1.50	Construtor de Pneus	O 9-02.15 refere-se à fabricação de talões para pneus, revestindo bases aramadas impregnadas de borracha (aros) com tela e borracha, utilizando uma máquina de enrolamento e carretilhagem simultâneos, enquanto que o 8.2.3.1.50 se refere à montagem, por envolvimento e sobreposição num tambor giratório, de diversas camadas de materiais, tais como lonas, talões e pisos, a fim de confeccionar pneus.
9-02.20	Construtor de Pneus	=	8.2.3.1.50	Construtor de Pneus	
9-02.25	Inspector de Pneus Verdes	-	9.3.2.1.05	Ensaaiador (Escolhedor)	O 9-02.25 refere-se à observação dos pneus imediatamente após a sua construção, e correcção dos eventuais pequenos defeitos, enquanto que o 9.3.2.1.05 se refere à detecção de deficiências em produtos e materiais, a partir de critérios pré-definidos.
9-02.30	Preparador de Câmaras de Ar	-	8.2.3.1.50	Construtor de Pneus	O 9-02.30 refere-se à fabricação de câmaras de ar para diversos tipos de veículos, seccionando, com determinado comprimento, mangas de borracha extrudida e unindo as suas extremidades, enquanto que o 8.2.3.1.50 se refere à montagem, por envolvimento e sobreposição num tambor giratório, de diversas camadas de materiais, tais como lonas, talões e pisos, a fim de confeccionar pneus.
9-02.35	Inspector de Câmaras de Ar	+	8.2.3.1.52	Vulcanizador - Pneus e Câmaras de Ar	O 8.2.3.1.52 refere-se à operação, regulação e vigilância do funcionamento de uma prensa de vulcanizar pneus e câmaras de ar, enquanto que o 9-02.35 se refere ao ensaio cuidadoso das câmaras de ar, a fim de detectar possíveis deficiências.
		+	9.3.2.1.05	Ensaaiador (Escolhedor)	O 9.3.2.1.05 refere-se à detecção de deficiências em produtos e materiais, a partir de critérios pré-definidos, enquanto que o 9-02.35 se refere ao ensaio cuidadoso das câmaras de ar, a fim de detectar possíveis deficiências.
9-02.40	Vulcanizador de Pneus	-	8.2.3.1.52	Vulcanizador - Pneus e Câmaras de Ar	O 9-02.40 refere-se à operação de uma prensa de vulcanizar pneus, enquanto que o 8.2.3.1.52 se refere à operação, regulação e vigilância do funcionamento de uma prensa de vulcanizar pneus e câmaras de ar.
9-02.45	Vulcanizador de Câmaras de Ar	-	8.2.3.1.52	Vulcanizador - Pneus e Câmaras de Ar	O 9-02.45 refere-se à operação de uma prensa de vulcanizar câmaras de ar, enquanto que o 8.2.3.1.52 se refere à operação, regulação e vigilância do funcionamento de uma prensa de vulcanizar pneus e câmaras de ar.
9-02.50	Inspector de Pneus Vulcanizados	-	9.3.2.1.05	Ensaaiador (Escolhedor)	O 9-02.50 refere-se à verificação cuidada de todas as superfícies dos pneus, a fim de detectar possíveis deficiências, após a vulcanização e observação do seu equilíbrio, enquanto que o 9.3.2.1.05 se refere à detecção de deficiências em produtos e materiais a partir de critérios pré-definidos.
9-02.55	Reparador-Polidor de Pneus	=	8.2.3.1.55	Reparador-Polidor de Pneus	
9-02.60	Recauchutador de Pneus	-	8.2.3.1.42	Recauchutador	O 9-02.60 refere-se à reparação de pneus usados, substituindo-lhes os "pisos" por uma nova camada de borracha, enquanto que o 8.2.3.1.42 se refere à reparação de peças de borracha usadas, recomendando-as ou substituindo as partes deterioradas.
9-02.90	Outros Confeccionadores e Vulcanizadores de Pneus	=P	8.2.3.1.90	Outros Operadores de Máquinas do Fabrico de Artigos de Borracha	
		+	9.3.2.1.90	Outros Ensaaiadores e Trabalhadores Similares	
9-1	CARTONAGEIRO				

CNP 80		EQ.	CNP 94		OBSERVAÇÕES
CÓD.	DESIGNAÇÃO		CÓD.	DESIGNAÇÃO	
	S E TRABALHADORES SIMILARES				
9-10	CARTONAGEIRO S E TRABALHADORES SIMILARES	=P	7.3.4.5	ENCADERNADORES E TRABALHADORES SIMILARES	A parte de 7.3.4.5 incluída em 9-10 refere-se ao “Cartonageiro”. A restante parte de 7.3.4.5 inclui-se em 9-26 e 7-00 (“Encarregado – Encadernadores e Trabalhadores Similares”).
		+	8.1.4.3	OPERADORES DE INSTALAÇÕES DO FABRICO DE PAPEL	A parte de 8.1.4.3 incluída em 9-10 refere-se ao “Operador de Máquina de Rebobinar (Rebobinador) – Papel”. A restante parte de 8.1.4.3 inclui-se em 7-34 e 7-00 (“Encarregado – Fabrico de Papel”).
		+	8.2.5.3	CARTONAGEIROS E OPERADORES DE MÁQUINAS DE CARTONAGEM	A parte de 8.2.5.3 incluída em 9-10 refere-se ao “Operador de Máquinas de Fabrico de Artigos de Cartão”, “Operador de Máquina de Fabricar Tubos e Cones de Papel”, “Operador de Máquina de Fabricar Sobrescritos e Sacos de Papel”, “Operador de Máquina de Empastar Cartão”, “Operador de Máquina de Canelar”, “Operador de Encoladeira - Cartão Micro-Canelado”, “Operador de Máquinas de Fabricar Embalagens - Cartão Canelado”, “Operador de Máquina de Parafinar - Cartão Canelado”, “Operador de Desmoldadora - Cartão Canelado” e “Operador de Máquina de Montar Divisórias - Cartonagem”. A restante parte de 8.2.5.3 inclui-se em 7-94 e 7-00 (“Encarregado – Cartonageiros e Operadores de Máquinas de Cartonagem”).
		+	8.2.9.0	OUTROS OPERADORES DE MÁQUINAS E TRABALHADORES DA MONTAGEM	A parte de 8.2.9.0 incluída em 9-10 refere-se ao “Operador de Balancé”, incluída igualmente em 8-39, 9-01 e 9-22 e ao “Operador de Triturador”, incluída igualmente em 9-01. A restante parte de 8.2.9.0 inclui-se em 8-14, 8-39, 8-93, 7-21, 7-79, 9-01, 9-21, 9-71, 9-89 e 7-00 (“Chefe de Linha de Enchimento – Bebidas”). A profissão “Operador de Enchedora - Cravadeira” não se encontrava contemplada na CNP/80.
		+	9.3.2.2	TRABALHADORES NÃO QUALIFICADOS DA INDÚSTRIA TRANSFORMADORA	A parte de 9.3.2.2 incluída em 9-10 refere-se ao “Sobrescritor”, “Operador de Máquina de Cortar Divisórias - Cartonagem” e “Empregado de Serviços de Pesagem”, incluída igualmente em 9-01, 3-91 e 7-46. A restante parte de 9.3.2.2 inclui-se em 7-34, 7-46, 7-52, 7-56, 7-74, 7-82, 8-02, 8-11, 8-14, 8-19, 8-92, 9-27, 9-39, 9-71 e 9-76. As profissões “Separador de Material Tipográfico”, “Desgarrador (Aparador) – Peles” e “Auxiliar de Laboratório” não se encontravam contempladas na CNP/80.
9-10.01	Maquinista de Cartonagem, em Geral	=P	8.2.5.3.10	Operador de Máquinas de Fabrico de Artigos em Cartão	O 8.2.5.3.10 não se refere à limpeza e lubrificação da máquina. Tal é mencionado em 9-10.01.
9-10.02	Maquinista - Cisalha	-	8.2.5.3.10	Operador de Máquinas de Fabrico de Artigos em Cartão	O 9-10.02 refere-se à regulação e operação de uma máquina destinada a cortar papel, cartão, cartolina e acetato nos formatos adequados ao fabrico de caixas e outros artigos de cartonagem, enquanto que o 8.2.5.3.10 se refere à operação, regulação e vigilância do funcionamento de máquinas destinadas a cortar, vincar, dobrar e agramar, cartão, cartolina e outro material, a fim de fabricar caixas e outros artigos similares.
9-10.04	Maquinista - Balancé de Cunhos	+	8.2.5.3.10	Operador de Máquinas de Fabrico de Artigos em Cartão	O 8.2.5.3.10 refere-se à operação, regulação e vigilância do funcionamento de máquinas destinadas a cortar, vincar, dobrar e agramar, cartão, cartolina e outro material, a fim de fabricar caixas e outros artigos similares, enquanto que o 9-10.04 se refere à regulação e operação de uma prensa hidráulica ou de outro tipo, destinada a cortar resmas de papel, cartolina ou material similar, por meio de um cortante de aço.
		=P	8.2.9.0.70	Operador de Balancé	O 8.2.9.0.70 refere-se à possibilidade de o profissional operar com uma prensa destinada a cravar anilhas metálicas em tubos cilíndricos de papel. Tal não é mencionado em 9-10.04. Por outro lado, o 9-10.04 refere-se à limpeza e lubrificação da prensa, o que não é mencionado em 8.2.9.0.70.
9-10.06	Maquinista - Máquina Circular de Corte e Vinco	-	8.2.5.3.10	Operador de Máquinas de Fabrico de Artigos em Cartão	O 9-10.06 refere-se à regulação e condução de uma máquina disposta de lâminas rotativas, destinada a cortar e vincar, segundo o formato pretendido, cartolina, papel e cartão, enquanto que o 8.2.5.3.10 se refere à operação, regulação e vigilância do funcionamento de máquinas destinadas a cortar, vincar, dobrar e agramar, cartão,

CNP 80		EQ.	CNP 94		OBSERVAÇÕES
CÓD.	DESIGNAÇÃO		CÓD.	DESIGNAÇÃO	
					cartolina e outro material, a fim de fabricar caixas e outros artigos similares.
9-10.08	Maquinista - Corte e Vinco Automáticos	-	8.2.5.3.10	Operador de Máquinas de Fabrico de Artigos em Cartão	O 9-10.08 refere-se à regulação e condução de uma máquina automática destinada a cortar e vincar, segundo as dimensões pretendidas, cartão, papel, cartolina e acetato para confecção de artigos de papelaria, enquanto que o 8.2.5.3.10 se refere à operação, regulação e vigilância do funcionamento de máquinas destinadas a cortar, vincar, dobrar e agrafar, cartão, cartolina e outro material, a fim de fabricar caixas e outros artigos similares.
9-10.10	Operador de Vincadeira	-	8.2.5.3.10	Operador de Máquinas de Fabrico de Artigos em Cartão	O 9-10.10 refere-se à regulação e condução de uma máquina destinada a vincar folhas de cartolina e cartão compacto ou canelado, papel ou acetato, enquanto que o 8.2.5.3.10 se refere à operação, regulação e vigilância do funcionamento de máquinas destinadas a cortar, vincar, dobrar e agrafar, cartão, cartolina e outro material, a fim de fabricar caixas e outros artigos similares.
9-10.12	Maquinista de Agrafadeira	-	8.2.5.3.10	Operador de Máquinas de Fabrico de Artigos em Cartão	O 9-10.12 refere-se à regulação e condução de uma máquina semi-automática ou accionada manualmente, destinada a agrafar paças de cartão ou de material similar, a fim de lhes fixar a forma, enquanto que o 8.2.5.3.10 se refere à operação, regulação e vigilância do funcionamento de máquinas destinadas a cortar, vincar, dobrar e agrafar, cartão, cartolina e outro material, a fim de fabricar caixas e outros artigos similares.
9-10.14	Maquinista de Fabricação de Tubos e Cones de Papel	=P	8.2.5.3.15	Operador de Máquina de Fabricar Tubos e Cones de Papel	O 8.2.5.3.15 refere-se à vigilância das operações do sistema de corte. Tal não é mencionado em 9-10.14.
9-10.16	Maquinista de Corte de Tubos e Cones	-	8.2.5.3.15	Operador de Máquina de Fabricar Tubos e Cones de Papel	O 9-10.16 refere-se à condução de uma máquina destinada a sectionar tubos ou regularizar por corte, os rebordos de cones de papel, enquanto que o 8.2.5.3.15 se refere à operação e vigilância do funcionamento de máquinas utilizadas para enrolar, colar e cortar papel, a fim de fabricar tubos e cones.
9-10.18	Maquinista de Balancé de Cravar Anilhas	-	8.2.9.0.70	Operador de Balancé	O 9-10.18 refere-se à condução de uma máquina (balancé) destinada a cravar anilhas metálicas em tubos cilíndricos de papel, enquanto que o 8.2.9.0.70 se refere à operação, regulação e vigilância do funcionamento de uma prensa hidráulica ou mecânica utilizada para cortar resmas de papel, cartolina ou material similar, por meio de um cortante de aço.
9-10.20	Maquinista - Sobrescritos	=P	8.2.5.3.20	Operador de Máquina de Fabricar Sobrescritos e Sacos de Papel	O 8.2.5.3.20 refere-se à fabricação de sacos em papel. Tal não é mencionado em 9-10.20. Por outro lado, o 9-10.20 refere-se à limpeza e lubrificação da instalação, o que não é mencionado em 8.2.5.3.20.
9-10.22	Sobrescreiteiro	=P	9.3.2.2.25	Sobrescreiteiro	O 9.3.2.2.25 refere-se ao fabrico de sacos de papel. Tal não é mencionado em 9-10.22. Por outro lado, o 9-10.22 refere-se à utilização de uma máquina para o fabrico de sobrescritos, bem como à possibilidade de o profissional se ocupar de parte das tarefas e ser designado em conformidade, como Forradeiro - Sobrescritos, Gomadeiro - Sobrescritos, Tarjadeiro - Sobrescritos e Cintadeiro - Sobrescritos, o que não é mencionado em 9.3.2.2.25.
9-10.24	Cartonageiro	=	7.3.4.5.35	Cartonageiro	
9-10.26	Maquinista de Rebobinagem de Papel	=P	8.1.4.3.40	Operador de Máquina de Rebobinar (Rebobinador) - Papel	O 8.1.4.3.40 refere-se à operação de uma máquina destinada a dividir fita de papel ou de celofane por corte transversal ou longitudinal. Tal não é mencionado em 9-10.26.
9-10.28	Saqueiro	-	8.2.5.3.20	Operador de Máquina de Fabricar Sobrescritos e Sacos de Papel	O 9-10.28 refere-se à confecção de sacos de tipo mercearia, carteira ou similares, dobrando e colando manualmente folhas de papel e servindo-se de formas apropriadas, enquanto que o 8.2.5.3.20 se refere à operação, regulação e vigilância do funcionamento de uma máquina, destinada a cortar, vincar, gomar, secar, fechar e contar sobrescritos e sacos de papel.
9-10.30	Maquinista - Fabrico de Mangas para Sacos	-	8.2.5.3.20	Operador de Máquina de Fabricar Sobrescritos e Sacos de Papel	O 9-10.30 refere-se à regulação e vigilância do funcionamento de uma instalação automática destinada a imprimir, colar, enformar, cortar, e prensar mangas de papel, com vista ao fabrico de sacos, enquanto que o 8.2.5.3.20 se refere à operação, regulação e vigilância do funcionamento de uma máquina, destinada a cortar, vincar,

CNP 80		EQ.	CNP 94		OBSERVAÇÕES
CÓD.	DESIGNAÇÃO		CÓD.	DESIGNAÇÃO	
					gomar, secar, fechar e contar sobrescritos e sacos de papel.
9-10.32	Maquinista - Sacos de Válvula Colados com Fundos	-	8.2.5.3.20	Operador de Máquina de Fabricar Sobrescritos e Sacos de Papel	O 9-10.32 refere-se à regulação e vigilância do funcionamento de uma instalação automática destinada a colar fundos em sacos de papel e a fixar-lhes uma válvula de alimentação, enquanto que o 8.2.5.3.20 se refere à operação, regulação e vigilância do funcionamento de uma máquina, destinada a cortar, vincar, gomar, secar, fechar e contar sobrescritos e sacos de papel.
9-10.34	Maquinista de Empastar Cartão	=P	8.2.5.3.25	Operador de Máquina de Empastar Cartão	O 8.2.5.3.25 não refere a possibilidade da utilização de uma máquina com dispositivo de corte transversal de cartão. Tal é mencionado em 9-10.34.
9-10.36	Operador de Unidade de Canelar	=P	8.2.5.3.30	Operador de Máquina de Canelar	O 8.2.5.3.30 não se refere ao registo da produção diária, à limpeza, lubrificação e conservação da instalação, bem como à possibilidade de o profissional se ocupar da operação de uma máquina utilizada na colagem de películas de celofane. Tal é mencionado em 9-10.36.
		+	8.2.5.3.35	Operador de Encoladeira - Cartão Micro-Canelado	O 8.2.5.3.35 refere-se à regulação, alimentação e vigilância de uma máquina destinada a colar cartolina impressa e cartão micro-canelado, com vista a fabricar material específico para embalagens, enquanto que o 9-10.36 se refere à regulação e vigilância de uma instalação destinada a unir por colagem, folhas lisas e onduladas de papel para fabrico de cartão canelado.
9-10.38	Controlador de Formatos - Cartão Canelado	-	8.2.5.3.40	Operador de Máquinas de Fabricar Embalagens - Cartão Canelado	O 9-10.38 refere-se à regulação e condução do sistema de corte transversal e vinco longitudinal de cartão canelado, à saída da cortadora transversal, enquanto que o 8.2.5.3.40 se refere à operação, regulação e vigilância do funcionamento de máquinas destinadas a abrir escatéis, vincar, imprimir letras ou motivos decorativos, dobrar e colar cartão canelado ou micro-canelado, a fim de obter o tipo de embalagem pretendida.
9-10.40	Operador de Máquina Integrada - Cartão Canelado	-	8.2.5.3.40	Operador de Máquinas de Fabricar Embalagens - Cartão Canelado	O 9-10.40 refere-se à regulação e vigilância do funcionamento de uma máquina destinada a escatelar, imprimir, dobrar e colar cartão canelado para fabrico de caixas, enquanto que o 8.2.5.3.40 se refere à operação, regulação e vigilância do funcionamento de máquinas destinadas a abrir escatéis, vincar, imprimir letras ou motivos decorativos, dobrar e colar cartão canelado ou micro-canelado, a fim de obter o tipo de embalagem pretendida.
9-10.42	Operador de Escateladora-Impressora - Cartão Canelado	=P	8.2.5.3.40	Operador de Máquinas de Fabricar Embalagens - Cartão Canelado	O 8.2.5.3.40 refere-se à colagem do cartão canelado ou micro-canelado, bem como à possibilidade de o profissional executar parte das tarefas descritas. Tal não é mencionado em 9-10.42. Por outro lado, o 9-10.42 refere-se à limpeza e conservação da máquina, o que não é mencionado em 8.2.5.3.40.
9-10.44	Operador de Dobradora-Coladora - Cartão Canelado	-	8.2.5.3.40	Operador de Máquinas de Fabricar Embalagens - Cartão Canelado	O 9-10.44 refere-se à regulação e vigilância do funcionamento de uma máquina destinada a dobrar e colar caixas de cartão canelado previamente planificadas, enquanto que o 8.2.5.3.40 se refere à operação, regulação e vigilância do funcionamento de máquinas destinadas a abrir escatéis, vincar, imprimir letras ou motivos decorativos, dobrar e colar cartão canelado ou micro-canelado, a fim de obter o tipo de embalagem pretendida.
9-10.46	Operador de Máquina de Parafinar - Cartão Canelado	=P	8.2.5.3.45	Operador de Máquina de Parafinar - Cartão Canelado	O 8.2.5.3.45 não se refere à recolha, selecção e remessa das caixas planificadas para as subsequentes operações de transformação industrial. Tal é mencionado em 9-10.46.
9-10.48	Operador de Desmoldadora - Cartão Canelado	=P	8.2.5.3.50	Operador de Desmoldadora - Cartão Canelado	O 8.2.5.3.50 não se refere à limpeza da máquina. Tal é mencionado em 9-10.48.
9-10.50	Operador de Máquina de Cortar Divisórias	=P	9.3.2.2.35	Operador de Máquina de Cortar Divisórias - Cartonagem	O 9.3.2.2.35 não se refere à limpeza e lubrificação da máquina. Tal é mencionado em 9-10.50.
9-10.52	Operador de Máquina de Montar Divisórias	=P	8.2.5.3.55	Operador de Máquina de Montar Divisórias - Cartonagem	O 8.2.5.3.55 não se refere à limpeza e lubrificação da máquina. Tal é mencionado em 9-10.52.
9-10.54	Preparador de Cola - Cartonagem	-	9.3.2.2.05	Empregado de Serviços de Pesagem (Pesador)	O 9-10.54 refere-se ao doseamento e mistura da água, amido e outras substâncias, num depósito equipado com um agitador, a fim de preparar os colantes utilizados na fabricação de cartão canelado ou em outras operações de cartonagem, enquanto que o 9.3.2.2.05 se refere à pesagem das mercadorias, matérias-primas e produtos

CNP 80		EQ.	CNP 94		OBSERVAÇÕES
CÓD.	DESIGNAÇÃO		CÓD.	DESIGNAÇÃO	
9-10.56	Operador de Triturador de Desperdícios - Cartonagem	=P	8.2.9.0.75	Operador de Triturador	vários, mantendo os registos apropriados. O 8.2.9.0.75 não se refere à limpeza e lubrificação da máquina. Tal é mencionado em 9-10.56.
9-10.90	Outros Cartonageiros e Trabalhadores Similares	=P	7.3.4.5.90	Outros Encadernadores e Trabalhadores Similares	
		+	8.1.4.3.90	Outros Operadores de Instalações do Fabrico de Papel	
		+	8.2.5.3.90	Outros Cartonageiros e Operadores de Máquinas de Cartonagem	
		+	8.2.9.0.99	Outros Operadores de Máquinas e Trabalhadores da Montagem	
		+	9.3.2.2.90	Outros Trabalhadores não Qualificados da Indústria Transformadora	
9-2	COMPOSITORES TIPOGRÁFICOS, ENCADERNADORES E TRABALHADORES SIMILARES		7.3.4	COMPOSITORES TIPOGRÁFICOS E TRABALHADORES SIMILARES	
			8.2.5	OPERADORES DE MÁQUINAS DE IMPRESSÃO, ENCADERNAÇÃO E FABRICAÇÃO DE PRODUTOS DE PAPEL	
9-21	COMPOSITORES E MONTADORES DE ARTES GRÁFICAS	=P	7.3.4.1	COMPOSITORES E MONTADORES DE ARTES GRÁFICAS	A parte de 7.3.4.1 incluída em 9-21 refere-se ao "Tipógrafo, em Geral", "Compositor Mecânico - Linotipista", "Teclista - Monotipista", "Fotocompositor (Operador de Fotocompositora)", "Paginador Manual" e "Fundidor de Material Tipográfico". A restante parte de 7.3.4.1 inclui-se em 9-29 e 7-00 ("Encarregado - Composição e Montagem - Artes Gráficas"). A profissão "Paginador - Sistema Electrónico" não se encontrava contemplada na CNP/80.
9-21.01	Tipógrafo, em Geral	-	7.3.4.1.00	Tipógrafo, em Geral	O 9-21.01 refere-se à execução de tarefas necessárias à composição e impressão tipográficas, enquanto que o 7.3.4.1.00 se refere à combinação de tipos, filetes, vinhetas e outros materiais, a fim de compôr os textos para impressão tipográfica.
9-21.05	Maquetista de Artes Gráficas	-	7.3.4.1.00	Tipógrafo, em Geral	O 9-21.05 refere-se ao estabelecimento da arquitectura da obra a imprimir, segundo a sua finalidade ou consoante as indicações recebidas, enquanto que o 7.3.4.1.00 se refere à combinação de tipos, filetes, vinhetas e outros materiais, a fim de compôr os textos para impressão tipográfica.
9-21.10	Compositor Manual	=P	7.3.4.1.00	Tipógrafo, em Geral	O 7.3.4.1.00 não se refere à possibilidade de o profissional se ocupar de trabalhos de fantasia, tabelas, trabalhos de cheio ou trabalhos comerciais, o que requer conhecimentos específicos. Tal é mencionado em 9-21.10.
9-21.15	Compositor de Tituleira - Máquina Ludlow	-	7.3.4.1.05	Compositor Mecânico-Linotipista	O 9-21.15 refere-se à composição manual e fundição, utilizando máquina adequada, de linhas bloco destinadas a títulos de livros, notícias e anúncios, enquanto que o 7.3.4.1.05 se refere à composição e fundição de linhas-blocos, regulando e accionando o teclado de uma máquina destinada a escolher e juntar matrizes.
9-21.20	Linotipista	=	7.3.4.1.05	Compositor Mecânico-Linotipista	
9-21.25	Teclista de Máquina de Perfuração de Códigos	-	7.3.4.1.10	Teclista - Monotipista	O 9-21.25 refere-se ao accionar do teclado de uma máquina, a fim de perfurar fitas de papel destinadas ao comando de telecompositoras, enquanto que o 7.3.4.1.10 se refere ao accionar do teclado de uma máquina destinada a perfurar, em fitas de papel, uma memória-código para o comando de "fundidoras - compositoras".
9-21.30	Monotipista	=	7.3.4.1.10	Teclista - Monotipista	

CNP 80		EQ.	CNP 94		OBSERVAÇÕES
CÓD.	DESIGNAÇÃO		CÓD.	DESIGNAÇÃO	
9-21.35	Fundidor Monotipista	=	7.3.4.1.35	Fundidor de Material Tipográfico	
9-21.40	Operador de Fotocompositora	=P	7.3.4.1.15	Fotocompositor (Operador de Fotocompositora)	O 7.3.4.1.15 refere-se à composição do texto, utilizando um sistema microelectrónico e sua reprodução numa máquina de fotocomposição, a fim de obter o registo em películas para a preparação da impressão, enquanto que o 9-21.40 se refere à utilização de uma máquina que reproduz letras sobre filmes, com vista a posterior exposição sobre chapas ou cilindros metálicos sensibilizados, para impressão "offset" ou por rotogravura.
9-21.45	Paginador - Livros	-	7.3.4.1.20	Paginador Manual	O 9-21.45 refere-se à reunião da composição tipográfica em páginas e sua numeração ordenadamente, enquanto que o 7.3.4.1.20 se refere à colocação sobre uma película, segundo a ordem definida na maqueta, das gravuras e dos textos impressos, com vista à sua reprodução.
9-21.50	Paginador - Jornais	-	7.3.4.1.20	Paginador Manual	O 9-21.50 refere-se à reunião e disposição, numa rama, dos granéis, títulos, gravuras e outro material tipográfico, com vista à paginação de jornais, enquanto que o 7.3.4.1.20 se refere à colocação sobre uma película, segundo a ordem definida na maqueta, das gravuras e dos textos impressos, com vista à sua reprodução.
9-21.55	Impositor	-	7.3.4.1.20	Paginador Manual	O 9-21.55 refere-se à colocação de páginas de composição numa forma ou rama segundo uma ordem determinada, com vista à sua posterior impressão tipográfica, enquanto que o 7.3.4.1.20 se refere à colocação sobre uma película, segundo a ordem definida na maqueta, das gravuras e dos textos impressos, com vista à sua reprodução.
9-21.60	Montador de Fotolitografia	=P	7.3.4.1.20	Paginador Manual	O 7.3.4.1.20 refere-se ao envio das montagens para posterior impressão de rotogravura. Tal não é mencionado em 9-21.60.
9-21.65	Montador de Rotogravura	-	7.3.4.1.20	Paginador Manual	O 9-21.65 refere-se à colocação, sobre uma placa de vidro, ou sobre uma película de "astralon", segundo uma ordem determinada, de positivos fotográficos transparentes e textos impressos em celofane, com vista à sua reprodução, sobre cilindros de cobre destinados a impressão de rotogravura, enquanto que o 7.3.4.1.20 se refere à colocação sobre uma película, segundo a ordem definida na maqueta, das gravuras e dos textos impressos, com vista à sua reprodução.
9-21.90	Outros Compositores e Montadores de Artes Gráficas	=P	7.3.4.1.90	Outros Compositores e Montadores de Artes Gráficas	
9-22	IMPRESSORES DE ARTES GRÁFICAS E TRABALHADORES SIMILARES	=P	4.1.4.3	CODIFICADORES, REVISORES DE PROVAS E SIMILARES	O grupo base 4.1.4.3 corresponde, em todo o seu âmbito, a 9-22.
		+	8.2.5.1	OPERADORES DE MÁQUINAS DE IMPRIMIR - ARTES GRÁFICAS	A parte de 8.2.5.1 incluída em 9-22 refere-se ao "Impressor Tipográfico", "Impressor de Flexografia", "Impressor de "Offset", "Impressor de Rotogravura", "Impressor em Talhe - Doce (Operador de Máquina de Timbragem em Relevo)" e "Estampador Mecânico". A restante parte de 8.2.5.1 inclui-se em 9-29 e 7-00 ("Encarregado - Operadores de Máquinas de Imprimir - Artes Gráficas").
		+	8.2.9.0	OUTROS OPERADORES DE MÁQUINAS E TRABALHADORES DA MONTAGEM	A parte de 8.2.9.0 incluída em 9-22 refere-se ao "Operador de Balancé", incluída igualmente em 8-39, 9-01 e 9-10. A restante parte de 8.2.9.0 inclui-se em 8-14, 8-39, 9-01, 8-93, 7-21, 7-79, 9-71, 9-89 e 7-00 ("Chefe de Linha de Enchimento - Bebidas"). A profissão "Operador de Enchedora - Cravadeira" não se encontrava contemplada na CNP/80.
9-22.05	Impressor Tipográfico - Excepto de Rotativa	=P	8.2.5.1.05	Impressor Tipográfico	O 8.2.5.1.05 refere-se à possibilidade de o profissional imprimir textos em "braille" ou operar uma máquina rotativa destinada a imprimir papel por meio de "clichés". Tal não é mencionado em 9-22.05. Por outro lado, o 9-22.05 refere-se à possibilidade da condução de um tipo particular de prensa, sendo o profissional designado em conformidade, como "Impressor Tipográfico - Prensa de Platina" e "Impressor Tipográfico - Prensa Plano - Cilíndrica", o que não é mencionado em 8.2.5.1.05.
9-22.10	Cortador de Punção	-	8.2.9.0.70	Operador de Balancé	O 9-22.10 refere-se à regulação e operação de uma prensa plana de impressão para cortar e vincar, uma a uma, folhas

CNP 80		EQ.	CNP 94		OBSERVAÇÕES
CÓD.	DESIGNAÇÃO		CÓD.	DESIGNAÇÃO	
					impressas de cartolina ou papel espesso, destinadas à confecção de embalagens ou outro fim, enquanto que o 8.2.9.0.70 se refere à operação, regulação e vigilância do funcionamento de uma prensa hidráulica ou mecânica utilizada para cortar resmas de papel, cartolina ou material similar, por meio de um cortante de aço.
9-22.15	Impressor Tipográfico em Rotativa	-	8.2.5.1.05	Impressor Tipográfico	O 9-22.15 refere-se à regulação e operação de uma máquina utilizada para imprimir bandas contínuas de papel por meio de "clichés" metálicos de borracha ou plástico, montados sobre cilindros animados de movimento de rotação, enquanto que o 8.2.5.1.05 se refere à operação, regulação e vigilância do funcionamento de uma máquina utilizada para imprimir folhas de papel, por meio de uma composição tipográfica.
9-22.20	Impressor de Flexigrafia	=	8.2.5.1.10	Impressor de Flexigrafia	
9-22.25	Impressor de Fotolitografia	=P	8.2.5.1.15	Impressor de "Offset"	O 8.2.5.1.15 refere-se à possibilidade da operação de um tipo específico de máquinas, nomeadamente de impressão, de chapas de folha-de-flandres, "offset" seco e computadorizadas. Tal não é mencionado em 9-22.25.
9-22.30	Impressor de Fotolitografia Sobre Folha-de-Flandres	-	8.2.5.1.15	Impressor de "Offset"	O 9-22.30 refere-se à regulação e vigilância do funcionamento de uma máquina utilizada para imprimir chapas de folha-de-flandres, indirectamente, a partir de uma chapa metálica fotolitografada e por meio de um cilindro revestido de borracha, enquanto que o 8.2.5.1.15 se refere à operação, regulação e vigilância do funcionamento de uma máquina utilizada para imprimir, indirectamente folhas ou bobinas de papel, a partir de chapas metálicas fotolitografadas por meio de cilindros revestidos de borracha.
9-22.35	Impressor de «Offset» Seco	-	8.2.5.1.15	Impressor de "Offset"	O 9-22.35 refere-se à regulação e vigilância do funcionamento de uma máquina utilizada para imprimir folhas ou bobinas de papel, indirectamente, pelo processo "offset" seco, enquanto que o 8.2.5.1.15 se refere à operação, regulação e vigilância do funcionamento de uma máquina utilizada para imprimir, indirectamente folhas ou bobinas de papel, a partir de chapas metálicas fotolitografadas por meio de cilindros revestidos de borracha.
9-22.40	Impressor-Litógrafo	-	8.2.5.1.15	Impressor de "Offset"	O 9-22.40 refere-se à regulação e condução de uma máquina para imprimir directamente folhas de papel ou chapas de folhas-de-flandres por meio de uma pedra gravada (pedra litográfica), enquanto que o 8.2.5.1.15 se refere à operação, regulação e vigilância do funcionamento de uma máquina utilizada para imprimir, indirectamente folhas ou bobinas de papel, a partir de chapas metálicas fotolitografadas por meio de cilindros revestidos de borracha.
9-22.45	Impressor de Rotogravura	=P	8.2.5.1.20	Impressor de Rotogravura	O 8.2.5.1.20 não se refere à possibilidade de o profissional se ocupar da condução de um tipo particular da máquina, sendo designado em conformidade, como Impressor de Rotogravura - Folha a Folha, Impressor de Rotogravura - Rotativa. Tal é mencionado em 9-22.45.
9-22.50	Impressor em Talhe-Doce	-	8.2.5.1.20	Impressor de Rotogravura	O 9-22.50 refere-se à regulação e condução de uma máquina utilizada para imprimir desenhos, ilustrações ou textos, em folhas de papel de boa qualidade, por meio de placas de cobre (nas quais o assunto a reproduzir foi gravado em talhe-doce), enquanto que o 8.2.5.1.20 se refere à operação, regulação e vigilância do funcionamento de uma máquina utilizada para imprimir folhas contínuas de papel por meio de cilindros gravados em côncavo.
9-22.55	Relevista	=	8.2.5.1.25	Impressor em Talhe-Doce (Operador de Máquina de Timbragem em Relevo)	
9-22.60	Estampador de Papéis Pintados	=P	8.2.5.1.30	Estampador Mecânico	O 8.2.5.1.30 refere-se à impressão sobre tecido. Tal não é mencionado em 9-22.60.
9-22.65	Estampador Mecânico ao Rolo	-	8.2.5.1.30	Estampador Mecânico	O 9-22.65 refere-se à regulação e operação de uma máquina destinada a imprimir, em tecidos, motivos de uma ou mais cores, por meio de cilindros gravados, enquanto que o 8.2.5.1.30 se refere à operação, regulação e vigilância do funcionamento de uma máquina utilizada para

CNP 80		EQ.	CNP 94		OBSERVAÇÕES
CÓD.	DESIGNAÇÃO		CÓD.	DESIGNAÇÃO	
					imprimir, em papel ou tecido, motivos de várias cores, utilizando um conjunto de cilindros gravados.
9-22.70	Pautador	E	8.2.5.1.05	Impressor Tipográfico	
9-22.75	Provista	=P	4.1.4.3.05	Provista	O 4.1.4.3.05 refere-se à correcção dos erros das provas, indicando-os por meio de códigos convencionais. Tal não é mencionado em 9-22.75.
9-22.80	Marginador-Retirador	E	8.2.5.1.05	Impressor Tipográfico	
9-22.90	Outros Impressores de Artes Gráficas e Trabalhadores Similares	=P	4.1.4.3.90	Outros Codificadores, Revisores de Provas e Similares	
		+	8.2.5.1.90	Outros Operadores de Máquinas de Imprimir - Artes Gráficas	
		+	8.2.9.0.99	Outros Operadores de Máquinas e Trabalhadores da Montagem	
9-23	ESTEREOTIPADORES E TRABALHADORES SIMILARES				
9-23.10	Estereotipador	E	7.3.4.3.90	Outros Gravadores e Fotogravadores de Artes Gráficas	
9-23.20	Moldador de «Flans»	E	7.3.4.3.90	Outros Gravadores e Fotogravadores de Artes Gráficas	
9-23.30	Fundidor de «Clichés»	E	7.3.4.3.90	Outros Gravadores e Fotogravadores de Artes Gráficas	
9-23.40	Acabador de «Clichés»	E	7.3.4.3.90	Outros Gravadores e Fotogravadores de Artes Gráficas	
9-23.50	Galvanoplasta de Estereotipia	E	7.3.4.3.90	Outros Gravadores e Fotogravadores de Artes Gráficas	
9-23.90	Outros Estereotipadores e Trabalhadores Similares				
9-24	GRAVADORES DE ARTES GRÁFICAS E TRABALHADORES SIMILARES - EXCEPTO FOTOGRAVADORES	=P	7.3.4.3	GRAVADORES E FOTOGRAVADORES DE ARTES GRÁFICAS	A parte de 7.3.4.3 incluída em 9-24 refere-se ao “Gravador Manual de Matrizes”, “Gravador Manual - Processos Químicos”, incluída igualmente em 9-25, “Operador de Máquina de Gravar Cilindros - Rotogravura”, incluída igualmente em 9-25 e 9-29, “Decalcador de Desenhos - Artes Gráficas”, “Gravador com Pantógrafo (Pantogravador)” e “Transportador - Artes Gráficas”, incluída igualmente em 9-25 e 9-28. A restante parte de 7.3.4.3 inclui-se em 9-25 e 7-00 (“Encarregado - Gravação e Fotogravação - Artes Gráficas”). A profissão “Operador de Máquina de Gravar Cilindros - Gofragem e Impressão” não se encontra contemplada na CNP/80.
9-24.05	Gravador Sobre Pedras Litográficas	-	7.3.4.3.05	Gravador Manual de Matrizes	O 9-24.05 refere-se à gravação de desenhos, manualmente, sobre pedras litográficas previamente preparadas, com vista à posterior reprodução por impressão, enquanto que o 7.3.4.3.05 se refere à gravação manual dos cilindros e chapas metálicas utilizados como matriz da gravação.
9-24.10	Gravador de Cinzel	=P	7.3.4.3.05	Gravador Manual de Matrizes	O 7.3.4.3.05 refere-se à gravação, sempre que necessário, de determinadas partes da matriz à máquina ou a ácido. Tal não é mencionado em 9-24.10. Por outro lado, o 9-24.10 refere-se à possibilidade de gravar segundo um processo particular de gravura manual, como por exemplo, talhe-doce e meias-tintas, o que não é mencionado em 7.3.4.3.05.
9-24.15	Gravador de Chapas - Estamparia	-	7.3.4.3.05	Gravador Manual de Matrizes	O 9-24.15 refere-se à gravação com buris e outros utensílios manuais, das chapas metálicas destinadas a servir de modelo na gravação mecânica dos cilindros utilizados na estampagem de tecidos, enquanto que o 7.3.4.3.05 se refere à gravação manual dos cilindros e

CNP 80		EQ.	CNP 94		OBSERVAÇÕES
CÓD.	DESIGNAÇÃO		CÓD.	DESIGNAÇÃO	
					chapas metálicas utilizados como matriz da gravação.
9-24.20	Gravador Manual Sobre Matrizes de Metal	-	7.3.4.3.05	Gravador Manual de Matrizes	O 9-24.20 refere-se à gravação manual de textos e motivos decorativos sobre superfícies metálicas, para confecção de matrizes utilizadas na estampagem em relevo sobre metal, plástico, porcelana ou outros materiais, enquanto que o 7.3.4.3.05 se refere à gravação manual dos cilindros e chapas metálicas utilizados como matriz da gravação.
9-24.25	Gravador Manual Sobre Madeira, Borracha ou Linóleo	-	7.3.4.3.05	Gravador Manual de Matrizes	O 9-24.25 refere-se à gravação de blocos de madeira, borracha ou linóleo utilizados na impressão de papéis pintados, tecidos e outros materiais, enquanto que o 7.3.4.3.05 se refere à gravação manual dos cilindros e chapas metálicas utilizados como matriz da gravação.
9-24.30	Decalcador de Desenhos - Estamparia	+	7.3.4.3.05	Gravador Manual de Matrizes	O 7.3.4.3.05 refere-se à gravação manual dos cilindros e chapas metálicas utilizados como matriz da gravação, enquanto que o 9-24.30 se refere à cópia, por meio de papel transparente, tintas e lápis apropriados, dos desenhos originais, utilizados na estamparia de tecidos.
		=	7.3.4.3.25	Decalcador de Desenhos - Artes Gráficas	
9-24.35	Pantografista - Artes Gráficas e Estamparia	=	7.3.4.3.30	Gravador Com Pantografo (Pantogravador)	
9-24.40	Gravador à Máquina de Cilindros para Estamparia	-	7.3.4.3.15	Operador Máquina de Gravar Cilindros - Rotogravura	O 9-24.40 refere-se à condução de uma máquina que grava cilindros de cobre ou de aço macio utilizados em estamparia, por prensagem contra um cilindro de metal duro gravado em relevo, enquanto que o 7.3.4.3.15 se refere à gravação, utilizando um sistema electrónico, dos cilindros metálicos destinados à impressão em rotogravura.
9-24.45	Transportador Manual - Litografia	=P	7.3.4.3.55	Transportador - Artes Gráficas	O 7.3.4.3.55 refere-se à reprodução em chapas metálicas ou outros suportes pré-sensibilizados das películas fotográficas que contêm a montagem dos textos e ilustrações a imprimir, enquanto que o 9-24.45 se refere à preparação de pedras litográficas, com soluções químicas para relevar e fixar os motivos e transportá-los das pedras-matrizes para a pedra de impressão.
9-24.50	Gravador a Água-Forte	=P	7.3.4.3.10	Gravador Manual - Processos Químicos	O 7.3.4.3.10 refere-se à sobreposição de películas sobre os cilindros pré-sensibilizados, expondo-os numa prensa de contacto, a fim de os impressionar. Tal não é mencionado em 9-24.50.
9-24.55	Gravador a Ácido de Cilindros para Estamparia	-	7.3.4.3.10	Gravador Manual - Processos Químicos	O 9-24.55 refere-se à gravação de cilindros (possuindo já os motivos recortados no verniz ou noutra camada protectora), destinados a estampagem de tecidos, por imersão numa solução ácida, enquanto que o 7.3.4.3.10 se refere à gravação, por processos químicos, de cilindros e chapas metálicas destinados à impressão e/ou estamparia.
9-24.90	Outros Gravadores de Artes Gráficas e Trabalhadores Similares - Excepto Fotogravadores	=P	7.3.4.3.90	Outros Gravadores e Fotogravadores de Artes Gráficas	
9-25	FOTOGRAVADORES E TRABALHADORES SIMILARES	=P	7.3.4.3	GRAVADORES E FOTOGRAVADORES DE ARTES GRÁFICAS	A parte de 7.3.4.3 incluída em 9-25 refere-se ao "Gravador Manual - Processos Químicos", incluída igualmente em 9-24, "Operador de Máquina de Gravar Cilindros - Rotogravura", incluída igualmente em 9-24 e 9-29, "Zincógrafo (Gravador de Fotogravura)", "Fotogravador - Artes Gráficas", "Fotógrafo - Artes Gráficas", "Retocador Manual" e "Transportador - Artes Gráficas", incluída igualmente em 9-24 e 9-28. A restante parte de 7.3.4.3 inclui-se em 9-24 e 7-00 ("Encarregado - Gravação e Fotogravação - Artes Gráficas"). A profissão "Operador de Máquina de Gravar Cilindros - Gofragem e Impressão" não se encontrava contemplada na CNP/80.
9-25.01	Fotogravador, em Geral	=	7.3.4.3.35	Zincógrafo (Gravador de Fotogravura)	
9-25.05	Fotogravador - Estamparia Mecânica	=	7.3.4.3.40	Fotogravador - Artes Gráficas	
9-25.10	Fotógrafo de Fotogravura	=	7.3.4.3.45	Fotógrafo - Artes Gráficas	
9-25.15	Fotógrafo de	-	7.3.4.3.45	Fotógrafo - Artes	O 9-25.15 refere-se à fotografia de ilustrações ou textos, a

CNP 80		EQ.	CNP 94		OBSERVAÇÕES
CÓD.	DESIGNAÇÃO		CÓD.	DESIGNAÇÃO	
	Fotolitografia			Gráficas	fim de obter positivos transparentes, tramados ou não, destinados à sensibilização de chapas metálicas utilizadas na impressão "offset", enquanto que o 7.3.4.3.45, se refere à fotografia de ilustrações ou textos e à revelação das respectivas películas destinadas à confecção de "clichés", à sensibilização de chapas ou cilindros metálicos para diversos tipos de impressão.
9-25.20	Fotógrafo de Ocogravura	-	7.3.4.3.45	Fotógrafo - Artes Gráficas	O 9.25.20 refere-se à fotografia de ilustrações ou textos, a fim de obter positivos transparentes de meios-tons destinados à sensibilização de chapas ou cilindros metálicos utilizados na impressão em rotogravura, enquanto que o 7.3.4.3.45, se refere à fotografia de ilustrações ou textos e à revelação das respectivas películas destinadas à confecção de "clichés", à sensibilização de chapas ou cilindros metálicos para diversos tipos de impressão.
9-25.25	Retocador de Fotolitografia	=P	7.3.4.3.50	Retocador Manual	O 7.3.4.3.50 não se refere à possibilidade de o profissional reproduzir originais sobre rede adequada, por decalque e rebaixamentos sucessivos, com vista a uma posterior impressão "offset". Tal é mencionado em 9.25.25.
9-25.30	Retocador de Ocogravura	-	7.3.4.3.50	Retocador Manual	O 9-25.30 refere-se ao retoque de positivos fotográficos transparentes e sem trama, preparando-os para o transporte e gravação sobre chapas ou cilindros de cobre destinados à impressão de rotogravura, enquanto que o 7.3.4.3.50 se refere ao retoque manual de películas fotográficas com a selecção de cores primárias, a fim de reproduzir o original.
9-25.35	Gravador de Ocogravura	=P	7.3.4.3.15	Operador Máquina de Gravar Cilindros - Rotogravura	O 7.3.4.3.15 não se refere à impressão, por processos fotográficos, de positivos transparentes e textos em celofane, nem ao seu transporte para chapas ou cilindros de cobre. Tal é mencionado em 9-25.35.
9-25.40	Impressor de Fotogravura	=P	7.3.4.3.55	Transportador - Artes Gráficas	O 9-25.40 refere-se à reprodução, sobre chapas metálicas de zinco que previamente sensibilizadas, de negativos fotográficos destinados à impressão tipográfica, enquanto que o 7.3.4.3.55 se refere à reprodução em chapas metálicas ou outros suportes pré-sensibilizados, das películas fotográficas que contêm a montagem dos textos e ilustrações a imprimir.
9-25.45	Transportador de Fotolitografia	=	7.3.4.3.55	Transportador - Artes Gráficas	
9-25.50	Gravador de Fotogravura	-	7.3.4.3.10	Gravador Manual - Processos Químicos	O 9-25.50 refere-se à gravação, com ácido ou água forte, de chapas metálicas fotocopiadas, preparando-as para a impressão tipográfica, enquanto que o 7.3.4.3.10 se refere à gravação, por processos químicos, de cilindros e chapas metálicas destinados à impressão e/ou estamperia.
9-25.55	Zincógrafo	-	7.3.4.3.10	Gravador Manual - Processos Químicos	O 9-25.55 refere-se à gravação com ácido ou água forte, de chapas metálicas fotocopiadas a partir de originais de traço, preparando-as para a impressão tipográfica, enquanto que o 7.3.4.3.10 se refere à gravação, por processos químicos, de cilindros e chapas metálicas destinados à impressão e/ou estamperia.
9-25.90	Outros Fotogravadores e Trabalhadores Similares	=P	7.3.4.3.90	Outros Gravadores e Fotogravadores de Artes Gráficas	
9-26	ENCADERNADORES E TRABALHADORES SIMILARES	=P	7.3.4.5	ENCADERNADORES E TRABALHADORES SIMILARES	A parte de 7.3.4.5 incluída em 9-26 refere-se ao "Encadernador", "Brochador Manual", "Dourador Manual - Encadernação", "Dourador de Folhas - Encadernação", "Dobrador Manual - Encadernação" e "Costureira Manual - Encadernação". A restante parte de 7.3.4.5 inclui-se em 9-10 e 7-00 ("Encarregado - Encadernadores e Trabalhadores Similares").
		+	8.2.5.2	OPERADORES DE MÁQUINAS DE ENCADERNAÇÃO	A parte de 8.2.5.2 incluída em 9-26 refere-se ao "Brochador Mecânico", "Dourador Mecânico - Encadernação", "Operador de Máquina de Dobrar - Encadernação", "Operador de Máquina de Alcear - Encadernação", "Operador de Máquina de Encasar - Encadernação". A restante parte de 8.2.5.2 inclui-se em 9-29 e 7-00 ("Encarregado - Operadores de Máquinas de Encadernação").
9-26.05	Encadernador	=	7.3.4.5.05	Encadernador	
9-26.10	Brochador Manual	=	7.3.4.5.10	Brochador Manual	
9-26.15	Brochador Mecânico	=P	8.2.5.2.05	Brochador Mecânico	O 8.2.5.2.05 não refere a limpeza, lubrificação e reparações simples da máquina. Tal é mencionado em 9-26.15.

CNP 80		EQ.	CNP 94		OBSERVAÇÕES
CÓD.	DESIGNAÇÃO		CÓD.	DESIGNAÇÃO	
9-26.20	Dourador - Encadernação	=P	7.3.4.5.15	Dourador Manual - Encadernação	O 7.3.4.5.15 refere-se à possibilidade de trabalhar com uma máquina tipo balancé, o que não é mencionado em 9-26.20.
9-26.25	Dourador Mecânico - Encadernação	=	8.2.5.2.10	Dourador Mecânico - Encadernação	
9-26.30	Dourador de Folhas - Encadernação	=	7.3.4.5.20	Dourador de Folhas - Encadernação	
9-26.35	Dobrador Manual - Encadernação	=	7.3.4.5.25	Dobrador Manual - Encadernação	
9-26.40	Dobrador Mecânico - Encadernação	=	8.2.5.2.15	Operador de Máquina de Dobrar - Encadernação	
9-26.45	Operador de Máquina de Alçar - Encadernação	=P	8.2.5.2.20	Operador de Máquina de Alcear - Encadernação	O 8.2.5.2.20 não refere o envio do alçado para cosimento ou directamente para a brochura, bem como a limpeza e lubrificação da máquina. Tal é mencionado em 9-26.45.
9-26.50	Costureira Manual - Encadernação	=P	7.3.4.5.30	Costureira Manual - Encadernação	O 7.3.4.5.30 refere-se ao restauro de folhas rasgadas, utilizando massa de farinha e papel de seda segundo processos apropriados, o que não é mencionado em 9-26.50.
9-26.55	Costureira Mecânica - Encadernação	=P	8.2.5.2.25	Costureira Mecânica - Encadernação	O 8.2.5.2.25 não se refere à limpeza e lubrificação da máquina. Tal é mencionado em 9-26.55.
9-26.60	Operador de Máquina de Encasar - Encadernação	=P	8.2.5.2.30	Operador de Máquina de Encasar - Encadernação	O 8.2.5.2.30 não refere a limpeza, lubrificação e reparações simples da máquina. Tal é mencionado em 9-26.60.
9-26.90	Outros Encadernadores e Trabalhadores Similares	=P	7.3.4.5.90	Outros Encadernadores e Trabalhadores Similares	
		+	8.2.5.2.90	Outros Operadores de Máquinas de Encadernação	
9-27	REVELADORES E IMPRESSORES DE PROVAS EM CÂMARA ESCURA	=P	2.4.5.5	ACTORES, ENCENADORES E REALIZADORES	A parte de 2.4.5.5 incluída em 9-27 refere-se ao “Montador – Indústria Cinematográfica”. A restante parte de 2.4.5.5 inclui-se em 1-73, 1-74 e 1-79. As profissões “Dramaturgista”, “Director de Fotografia – Cinema” e “Director de Som - Cinema” não se encontravam contempladas na CNP/80.
		+	7.3.4.4	REVELADORES E IMPRESSORES EM CÂMARA ESCURA	O grupo base 7.3.4.4 corresponde, em todo o seu âmbito, a 9-27, excepto o “Encarregado – Revelação e Impressão de Fotografias”, incluída em 7-00.
		+	8.2.2.4	OPERADORES DE MÁQUINAS DE REVELAÇÃO	O grupo base 8.2.2.4 corresponde, em todo o seu âmbito, a 9-27 excepto o “Encarregado – Revelação e Impressão de Fotografias”, incluída em 7-00. A profissão “Operador de Máquina de Imprimir Fotografias” não se encontrava contemplada na CNP/80.
		+	9.3.2.2	TRABALHADORES NÃO QUALIFICADOS DA INDÚSTRIA TRANSFORMADORA	A parte de 9.3.2.2 incluída em 9-27 refere-se ao “Acabador-Fotografias”. A restante parte de 9.3.2.2 inclui-se em 3-91, 7-34, 7-46, 7-52, 7-56, 7-74, 7-82, 8-02, 8-11, 8-14, 8-19, 8-92, 9-01, 9-10, 9-39, 9-71 e 9-76. As profissões “Separador de Material Tipográfico”, “Desgarrador (Aparador) – Peles” e “Auxiliar de Laboratório” não se encontravam contempladas na CNP/80.
9-27.05	Revelador de Películas a Cores	=P	8.2.2.4.05	Operador de Máquina de Revelar Películas	O 8.2.2.4.05 refere-se à colocação das películas reveladas em envelope codificado, a fim de as enviar para a impressão de fotografia. Tal não é mencionado em 9-27.05.
9-27.10	Revelador de Chapas e Películas a Preto e Branco	=P	7.3.4.4.05	Revelador de Películas a Preto e Branco	O 7.3.4.4.05 não se refere à obtenção de positivos transparentes por inversão de cores ou de diapositivos por imersão em banho revelador, bem como à possibilidade da execução exclusiva das tarefas relativas ao tratamento de chapas destinadas à obtenção de radiografias, sendo o profissional designado em conformidade, como Operador de Câmara Escura - Radiologia. Tal é mencionado em 9-27.10.
9-27.15	Impressor - Prensa de Contacto	=P	7.3.4.4.10	Impressor - Prensa de Contacto	O 7.3.4.4.10 refere-se ao envio das provas, sempre que necessário, ao retocador ou à separação de cores. Tal não é mencionado em 9-27.15.
9-27.20	Operador de Impressora Automática	=P	8.2.2.4.20	Operador de Separador Electrónico de Cores (Operador de “Scanner”)	O 8.2.2.4.20 refere-se à separação das cores primárias do original, utilizando um sistema electrónico, enquanto que o 9-27.20 se refere à regulação e operação de uma máquina

CNP 80		EQ.	CNP 94		OBSERVAÇÕES
CÓD.	DESIGNAÇÃO		CÓD.	DESIGNAÇÃO	
					destinada a tirar provas fotográficas ou cinematográficas a preto e branco ou a cores.
9-27.25	Operador de Amplicopiadora	=	8.2.2.4.15	Operador de Amplicopiadora	
9-27.30	Retocador de Fotografias	=	7.3.4.4.15	Retocador de Fotografias	
9-27.35	Acabador - Fotografias	=P	9.3.2.2.55	Acabador - Fotografias	O 9.3.2.2.55 refere-se à separação das fotografias de acordo com o código numérico e sua distribuição pelos respectivos envelopes. Tal não é mencionado em 9-27.35. Por outro lado, o 9-27.35 refere-se à execução, sempre que necessário, de outras operações de acabamento, o que não é mencionado em 9.3.2.2.55.
9-27.40	Montador - Indústria Cinematográfica	=P	2.4.5.5.45	Montador - Indústria Cinematográfica	O 2.4.5.5.45 refere-se à possibilidade de o profissional preparar e organizar as diversas bandas sonoras de diálogos, ruídos e música. Tal não é mencionado em 9-27.40. Por outro lado, o 9-27.40 refere-se à limpeza da película e ao seu corte (com tesoura ou máquina apropriada), o que não é mencionado em 2.4.5.5.45.
9-27.45	Etalonador - Indústria Cinematográfica	E	8.2.2.4.90	Outros Operadores de Máquinas de Revelação	
9-27.90	Outros Reveladores e Impressores de Provas em Câmara Escura	=P	2.4.5.5.90	Outros Actores, Encenadores e Realizadores	
		+	7.3.4.4.90	Outros Reveladores e Impressores em Câmara Escura	
		+	8.2.2.4.90	Outros Operadores de Máquinas de Revelação	
		+	9.3.2.2.90	Outros Trabalhadores não Qualificados da Indústria Transformadora	
9-28	SERÍGRAFOS E TRABALHADORES SIMILARES	=P	7.3.4.3	GRAVADORES E FOTOGRAVADORES DE ARTES GRÁFICAS	A parte de 7.3.4.3 incluída em 9-28 refere-se ao "Transportador - Artes Gráficas", incluída igualmente em 9-24 e 9-25. A restante parte de 7.3.4.3 inclui-se em 9-24, 9-25, 9-29 e 7-00 ("Encarregado - Gravação e Fotografia - Artes Gráficas"). A profissão "Operador de Máquina de Gravar Cilindros - Gofragem e Impressão" não se encontrava contemplada na CNP/80.
		+	7.3.4.6	SERÍGRAFOS E TRABALHADORES SIMILARES	O grupo base 7.3.4.6 corresponde em todo o seu âmbito, a 9-28, excepto o "Encarregado - Impressão de Serigrafia", incluída em 7-00. As profissões "Montador de Quadros - Serigrafia" e "Tampógrafo" não se encontravam contempladas na CNP/80.
9-28.01	Serígrafo, em Geral	=P	7.3.4.6.05	Serígrafo	O 7.3.4.6.05 refere-se à possibilidade de o profissional se ocupar da impressão de pinturas artísticas, retocando, quando necessário, a imagem e reproduzindo o original nos vários tons. Tal não é mencionado em 9-28.01.
9-28.10	Recortador de «Stencil» - Serigrafia	-	7.3.4.6.05	Serígrafo	O 9-28.10 refere-se à confecção em tela de seda, nylon ou de outro material, dos quadros utilizados na impressão de serigrafia, por recorte da camada gomosa ou gelatinosa de um papel adequado ("stencil"), enquanto que o 7.3.4.6.05 se refere à preparação de quadros de tela de seda ou de outro material e à impressão dos respectivos motivos sobre papel, metal, cerâmica, tecido e outros.
9-28.20	Fotocopista de Serigrafia	-	7.3.4.3.55	Transportador - Artes Gráficas	O 9-28.20 refere-se à impressão, por exposição, de películas fotossensíveis para formação dos quadros utilizados em impressão de serigrafia, enquanto que o 7.3.4.3.55 se refere à reprodução em chapas metálicas ou em outros suportes pré-sensibilizados, das películas fotográficas que contêm a montagem dos textos e ilustrações a imprimir.
9-28.30	Fotogravador - Estamparia Manual	-	7.3.4.3.55	Transportador - Artes Gráficas	O 9-28.30 refere-se à sensibilização, impressão por exposição à luz e revelação dos quadros em tela de seda ou de nylon utilizados em estamparia manual de tecidos, enquanto que o 7.3.4.3.55 se refere à reprodução em chapas metálicas ou outros suportes pré-sensibilizados, das películas fotográficas que contêm a montagem dos textos e ilustrações a imprimir.
9-28.40	Impressor	=P	7.3.4.6.15	Impressor Serígrafo	O 7.3.4.6.15 refere-se à possibilidade de o profissional se

CNP 80		EQ.	CNP 94		OBSERVAÇÕES
CÓD.	DESIGNAÇÃO		CÓD.	DESIGNAÇÃO	
	Serígrafo				ocupar da impressão de uma só cor primária, bem como da especialização na impressão de esquemas de montagem electrónica. Tal não é mencionado em 9-28.40. Por outro lado, o 9-28.40 refere-se à possibilidade de o profissional se ocupar exclusivamente da impressão de determinados objectos por meio de máquinas adequadas, sendo designado em conformidade, como Operador de Máquina de Decorar - Vidro e Cerâmica, o que não é mencionado em 7.3.4.6.15.
9-28.50	Estampador Manual ao Quadro	=P	7.3.4.6.20	Estampador Manual - Têxteis	O 7.3.4.6.20 refere-se à limpeza da rasqueta e do quadro com produtos adequados. Tal não é mencionado em 9-28.50. Por outro lado, o 9-28.50 refere-se ao envio da peça para a vaporização, com vista à fixação da cores, bem como à possibilidade da execução de sombreados ou irisados, utilizando material adequado (pente e caixa de irisar), o que não é mencionado em 7.3.4.6.20.
9-28.90	Outros Serígrafos e Trabalhadores Similares	=P	7.3.4.3.90	Outros Gravadores e Fotogravadores de Artes Gráficas	
		+	7.3.4.6.90	Outros Serígrafos e Trabalhadores Similares	
9-29	COMPOSITORES TIPOGRÁFICOS, ENCADERNADORES E TRABALHADORES SIMILARES NÃO CLASSIFICADOS EM OUTRA PARTE	=P	4.1.9.0	OUTROS EMPREGADOS DE ESCRITÓRIO NÃO CLASSIFICADOS EM OUTRA PARTE	A parte de 4.1.9.0 incluída em 9-29 refere-se ao "Xerígrafo (Xerógrafo)". A restante parte de 4.1.9.0 inclui-se em 3-31.
		+	7.3.4.1	COMPOSITORES E MONTADORES DE ARTES GRÁFICAS	A parte de 7.3.4.1 incluída em 9-27 refere-se ao "Montador de Gravuras", "Fundidor de Material Branco" e "Fundidor de Tipos - Impressão Tipográfica". A restante parte de 7.3.4.1 inclui-se em 9-21 e 7-00 ("Encarregado - Composição e Montagem - Artes Gráficas"). A profissão "Paginador - Sistema Electrónico" não se encontrava contemplada na CNP/80.
		+	7.3.4.3	GRAVADORES E FOTOGRAVADORES DE ARTES GRÁFICAS	A parte de 7.3.4.3 incluída em 9-29 refere-se ao "Operador de Máquina de Gravar Cilindros - Rotogravura". A restante parte de 7.3.4.3 inclui-se em 9-24, 9-25, 9-28 e 7-00 ("Encarregado - Gravação e Fotogravação - Artes Gráficas"). A profissão "Operador de Máquina de Gravar Cilindros - Gofragem e Impressão" não se encontrava contemplada na CNP/80.
		+	8.2.5.1	OPERADORES DE MÁQUINAS DE IMPRIMIR - ARTES GRÁFICAS	A parte de 8.2.5.1 incluída em 9-29 refere-se ao "Heliógrafo" e "Fotocopiasta". A restante parte de 8.2.5.1 inclui-se em 9-22 e 7-00 ("Encarregado - Operador de Máquinas de Imprimir - Artes Gráficas").
		+	8.2.5.2	OPERADORES DE MÁQUINAS DE ENCADERNAÇÃO	A parte de 8.2.5.2 incluída em 9-29 refere-se ao "Envernizador - Artes Gráficas" e "Plastificador - Artes Gráficas". A restante parte de 8.2.5.2 inclui-se em 9-26 e 7-00 ("Encarregado - Operadores de Máquinas de Encadernação").
9-29.05	Heliógrafo	=P	8.2.5.1.35	Heliógrafo	O 8.2.5.1.35 não se refere à limpeza e lubrificação da máquina. Tal é mencionado em 9-29.05.
9-29.10	Fotocopiasta	=P	8.2.5.1.40	Fotocopiasta	O 8.2.5.1.40 não se refere à limpeza da máquina. Tal é mencionado em 9-29.10.
9-29.15	Xerígrafo	=	4.1.9.0.05	Xerígrafo (Xerógrafo)	
9-29.20	Gravador de Chapas para Máquinas de Endereçar	-	7.3.4.3.15	Operador Máquina de Gravar Cilindros - Rotogravura	O 9-29.20 refere-se à condução de uma máquina destinada a estampar caracteres em placas utilizadas na impressão de endereços, nomes ou outros elementos, enquanto que o 7.3.4.3.15 se refere à gravação, utilizando um sistema electrónico, dos cilindros metálicos destinados à impressão em rotogravura.
9-29.25	Fundidor de Material Branco	=P	7.3.4.1.40	Fundidor de Material Branco	O 7.3.4.1.40 refere-se à limpeza e lubrificação da máquina, bem como à possibilidade de o profissional separar para selagens, o material deficientemente fundido. Tal não é mencionado em 9-29.25.
9-29.30	Fundidor de Tipos	=P	7.3.4.1.45	Fundidor de Tipos - Impressão Tipográfica	O 7.3.4.1.45 não se refere à possibilidade de obter, por galvanização ou por galvanoplastia, as matrizes utilizadas e à preparação da liga metálica para fundição. Tal é mencionado em 9-29.30.

CNP 80		EQ.	CNP 94		OBSERVAÇÕES
CÓD.	DESIGNAÇÃO		CÓD.	DESIGNAÇÃO	
9-29.35	Polidor de Pedras - Litografia	E	8.2.5.1.90	Outros Operadores de Máquinas de Imprimir - Artes Gráficas	
9-29.40	Granidor - Fotolitografia	E	8.2.5.1.90	Outros Operadores de Máquinas de Imprimir - Artes Gráficas	
9-29.45	Montador de Gravuras	=	7.3.4.1.30	Montador de Gravuras	
9-29.50	Envernizador - Artes Gráficas	=	8.2.5.2.35	Envernizador - Artes Gráficas	
9-29.55	Plastificador - Artes Gráficas	=P	8.2.5.2.40	Plastificador - Artes Gráficas	O 8.2.5.2.40 não se refere à limpeza e lubrificação da máquina. Tal é mencionado em 9-29.55.
9-29.60	Estufeiro - Artes Gráficas	E	8.2.5.1.90	Outros Operadores de Máquinas de Imprimir - Artes Gráficas	
9-29.65	Alfinetedor - Estamparia	E	8.2.5.1.90	Outros Operadores de Máquinas de Imprimir - Artes Gráficas	
9-29.90	Outros Compositores Tipográficos, Encadernadores e Trabalhadores Similares não Classificados em Outra Parte	=P	4.1.9.0.90	Outros Empregados de Escritório	
		+	7.3.4.1.90	Outros Compositores e Montadores de Artes Gráficas	
		+	7.3.4.3.90	Outros Gravadores e Fotogravadores de Artes Gráficas	
		+	8.2.5.1.90	Outros Operadores de Máquinas de Imprimir - Artes Gráficas	
		+	8.2.5.2.90	Outros Operadores de Máquinas de Encadernação	
9-3	PINTORES E TRABALHADORES SIMILARES		7.1.4	PINTORES, LIMPADORES DE FACHADAS E TRABALHADORES SIMILARES	
9-31	PINTORES DA CONSTRUÇÃO CIVIL, NAVAL E OUTRAS	=P	7.1.4.1	PINTORES DA CONSTRUÇÃO CIVIL E COLOCADORES DE REVESTIMENTOS	A parte de 7.1.4.1 incluída em 9-31 refere-se ao "Pintor - Construção Civil". A restante parte de 7.1.4.1 inclui-se em 9-39 e 9-59.
		+	7.1.4.2	PINTORES DE SUPERFÍCIES METÁLICAS, PLASTIFICADORES E ENVERNIZADORES	A parte de 7.1.4.2 incluída em 9-31 refere-se ao "Pintor - Superfícies Metálicas". A restante parte de 7.1.4.2 inclui-se em 9-39.
9-31.05	Pintor - Construção Civil	=P	7.1.4.1.05	Pintor - Construção Civil	O 7.1.4.1.05 não se refere ao cuidado pelas ferramentas e equipamento. Tal é mencionado em 9-31.05.
9-31.10	Emassador	-	7.1.4.1.05	Pintor - Construção Civil	O 9-31.10 refere-se à aplicação de betumes e massas nas superfícies a pintar e à sua pintura se necessário, enquanto que o 7.1.4.1.05 se refere à aplicação de camadas de tinta, verniz ou outros produtos sobre superfícies de estuque, reboco, madeira e outras, a fim de as proteger e decorar, utilizando pincéis, rolos e outros dispositivos de pintura.
9-31.15	Pintor de Lisos - Decoração	-	7.1.4.1.05	Pintor - Construção Civil	O 9-31.15 refere-se à aplicação de demãos de tinta, massas, vernizes e produtos afins sobre superfícies a decorar, enquanto que o 7.1.4.1.05 se refere à aplicação de camadas de tinta, verniz ou outros produtos sobre superfícies de estuque, reboco, madeira e outras, a fim de as proteger e decorar, utilizando pincéis, rolos e outros dispositivos de pintura.
9-31.20	Pintor a Pincel	-	7.1.4.1.05	Pintor - Construção Civil	O 9-31.20 refere-se ao estender de camadas de produtos decorativos ou de protecção sobre superfícies de vária natureza, manejando pincéis, enquanto que o 7.1.4.1.05 se refere à aplicação de camadas de tinta, verniz ou outros

CNP 80		EQ.	CNP 94		OBSERVAÇÕES
CÓD.	DESIGNAÇÃO		CÓD.	DESIGNAÇÃO	
					produtos sobre superfícies de estuque, reboco, madeira e outras, a fim de as proteger e decorar, utilizando pincéis, rolos e outros dispositivos de pintura.
9-31.25	Fingidor	-	7.1.4.1.05	Pintor - Construção Civil	O 9-31.25 refere-se à aplicação de tintas sobre determinadas superfícies de forma a imitar madeiras, mármore ou outros materiais, enquanto que o 7.1.4.1.05 se refere à aplicação de camadas de tinta, verniz ou outros produtos sobre superfícies de estuque, reboco, madeira e outras, a fim de as proteger e decorar utilizando pincéis, rolos e outros dispositivos de pintura.
9-31.30	Caiador	-	7.1.4.1.05	Pintor - Construção Civil	O 9-31.30 refere-se à aplicação, sobre as paredes, de aguadas de cal gorda, utilizando uma broxa, enquanto que o 7.1.4.1.05 se refere à aplicação de camadas de tinta, verniz ou outros produtos sobre superfícies de estuque, reboco, madeira e outras, a fim de as proteger e decorar, utilizando pincéis, rolos e outros dispositivos de pintura.
9-31.35	Pintor de Lisos - Construção Naval	-	7.1.4.2.10	Pintor - Superfícies Metálicas	O 9-31.35 refere-se à aplicação de camadas de tintas e produtos afins sobre os paramentos de camarotes e outras superfícies a bordo, utilizando pincéis com vários formatos e dimensões, enquanto que o 7.1.4.2.10 se refere à aplicação de tintas, vernizes, plásticos, aparelhos e esmaltes apropriados em superfícies metálicas, utilizando pincéis, rolos, pistolas ou outro equipamento.
9-31.40	Pintor de Cavernas - Construção Naval	-	7.1.4.2.10	Pintor - Superfícies Metálicas	O 9-31.40 refere-se à aplicação de camadas de tintas nas superfícies do cavername das embarcações, utilizando pincéis de vários tipos ou um dispositivo para pulverização, enquanto que o 7.1.4.2.10 se refere à aplicação de tintas, vernizes, plásticos, aparelhos e esmaltes apropriados em superfícies metálicas, utilizando pincéis, rolos, pistolas ou outro equipamento similar.
9-31.45	Beneficiador de Caldeiras e Motores	-	7.1.4.2.10	Pintor - Superfícies Metálicas	O 9-31.45 refere-se à execução, nas caldeiras, motores e outros locais a bordo, de decapagens e pinturas, manejando dispositivos manuais ou mecânicos, enquanto que o 7.1.4.2.10 se refere à aplicação de tintas, vernizes, plásticos, aparelhos e esmaltes apropriados em superfícies metálicas, utilizando pincéis, rolos, pistolas ou outro equipamento similar.
9-31.50	Prancheiro	-	7.1.4.2.10	Pintor - Superfícies Metálicas	O 9-31.50 refere-se à pintura de costados, pontes de comando, porões, baleeiras, paus de carga e mastros das embarcações, utilizando um bailéu (prancha de costado), balso (baloço) ou antrovelo, suspensos de cabos, enquanto que o 7.1.4.2.10 se refere à aplicação de tintas, vernizes, plásticos, aparelhos e esmaltes apropriados em superfícies metálicas, utilizando pincéis, rolos, pistolas ou outro equipamento similar.
9-31.55	Doqueiro	-	7.1.4.2.10	Pintor - Superfícies Metálicas	O 9-31.55 refere-se à pintura, em docas secas, dos fundos das embarcações da linha de flutuação para baixo, enquanto que o 7.1.4.2.10 se refere à aplicação de tintas, vernizes, plásticos, aparelhos e esmaltes apropriados em superfícies metálicas, utilizando pincéis, rolos, pistolas ou outro equipamento similar.
9-31.60	Pintor de Estruturas Metálicas	=	7.1.4.2.10	Pintor - Superfícies Metálicas	
9-31.65	Pintor de Carruagens e Vagões	-	7.1.4.2.10	Pintor - Superfícies Metálicas	O 9-31.65 refere-se à preparação prévia das superfícies metálicas ou de madeira das carruagens e vagões a pintar e à aplicação de camadas de primário, betume, subcapa, esmaltes ou vernizes, utilizando ferramentas, pincéis, trinchas e rolos, enquanto que o 7.1.4.2.10 se refere à aplicação de tintas, vernizes, plásticos, aparelhos e esmaltes apropriados em superfícies metálicas, utilizando pincéis, rolos, pistolas ou outro equipamento similar.
9-31.90	Outros Pintores da Construção Civil, Naval e Outras	=P	7.1.4.1.90	Outros Pintores da Construção Civil e Colocadores de Revestimentos	
		+	7.1.4.2.90	Outros Pintores de Superfícies Metálicas, Plastificadores e Envernizadores	
9-39	PINTORES E TRABALHADORES SIMILARES	=P	7.1.4.1	PINTORES DA CONSTRUÇÃO CIVIL E COLOCADORES DE	A parte de 7.1.4.1 incluída em 9-39 refere-se ao "Pintor – Decorador". A restante parte de 7.1.4.1 inclui-se em 9-31 e 9-59.

CNP 80		EQ.	CNP 94		OBSERVAÇÕES
CÓD.	DESIGNAÇÃO		CÓD.	DESIGNAÇÃO	
	NÃO CLASSIFICADOS EM OUTRA PARTE			REVESTIMENTOS	
		+	7.1.4.2	PINTORES DE SUPERFÍCIES METÁLICAS, PLASTIFICADORES E ENVERNIZADORES	O grupo base 7.1.4.2 corresponde em todo o seu âmbito, a 9-39. A profissão “Pintor – Superfícies Metálicas” inclui-se igualmente em 9-31.
		+	8.2.2.3	OPERADORES DE MÁQUINAS DO TRATAMENTO DAS SUPERFÍCIES DOS METAIS	A parte de 8.2.2.3 incluída em 9-39 refere-se ao “Operador de Tanque de Imersão”, “Plastificador”, “Pintor Electroestático”, “Operador de Instalação Automática de Pintar” e “Decapador por Processos Químicos”. A restante parte de 8.2.2.3 inclui-se em 7-28 e 7-00 (“Encarregado – Galvanoplastia”).
		+	9.3.2.1	ENSAIADORES E OUTROS TRABALHADORES SIMILARES	A parte de 9.3.2.1 incluída em 9-39 refere-se ao “Ensaizador (Escolhedor)”, incluída igualmente em 9-02 e 9-43. A restante parte de 9.3.2.1 inclui-se em 9-49.
		+	9.3.2.2	TRABALHADORES NÃO QUALIFICADOS DA INDÚSTRIA TRANSFORMADORA	A parte de 9.3.2.2 incluída em 9-39 refere-se ao “Raspador (Lixador)”. A restante parte de 9.3.2.2 inclui-se em 3-91, 7-34, 7-46, 7-52, 7-56, 7-74, 7-82, 8-02, 8-11, 8-14, 8-19, 8-92, 9-01, 9-10, 9-27, 9-71 e 9-76. As profissões “Separador de Material Tipográfico”, “Desgarrador (Aparador) – Peles” e “Auxiliar de Laboratório” não se encontravam contempladas na CNP/80.
9-39.02	Operador de Tanque de Imersão	=	8.2.2.3.15	Operador de Tanque de Imersão	
9-39.04	Decapador por Processos Químicos	=	8.2.2.3.35	Decapador por Processos Químicos	
9-39.06	Decapador por Jacto	-	9.3.2.2.80	Raspador (Lixador)	O 9-39.06 refere-se à limpeza e polimento das superfícies de determinadas peças ou artigos, através de um jacto de areia ou de outro material dirigido contra as áreas a decapar, enquanto que o 9.3.2.2.80 se refere à eliminação das rugosidades apresentadas por determinadas superfícies metálicas, fraccionando-as com lixa ou outro material.
9-39.08	Raspador - Esmaltagem	-	9.3.2.2.80	Raspador (Lixador)	O 9-39.08 refere-se à raspagem, com um bloco de material abrasivo, das zonas com uma esmaltagem imperfeita, com vista a posterior aproveitamento das peças tratadas, enquanto que o 9.3.2.2.80 se refere à eliminação das rugosidades apresentadas por determinadas superfícies metálicas, fraccionando-as com lixa ou outro material.
9-39.10	Lixador - Pintura	=	9.3.2.2.80	Raspador (Lixador)	
9-39.12	Lavador-Lixador - Montagem de Automóveis	=P	7.1.4.2.05	Preparador de Pintura - Estruturas Metálicas	O 7.1.4.2.05 refere-se à aplicação de betume e massas apropriadas. Tal não é mencionado em 9-39.12.
9-39.14	Aplicador de Vedantes - Montagem de Automóveis	-	7.1.4.2.05	Preparador de Pintura - Estruturas Metálicas	O 9-39.14 refere-se à aplicação de vedantes nas carroçarias ou cabinas das viaturas, com utensílios apropriados, enquanto que o 7.1.4.2.05 se refere à aplicação de betume e massa e à regularização das superfícies metálicas, a fim de as preparar para a pintura.
9-39.16	Preparador de Pintura - Automóveis	-	7.1.4.2.05	Preparador de Pintura - Estruturas Metálicas	O 9-39.16 refere-se à aplicação de betume e massa nas viaturas automóveis, a fim de as preparar para a pintura, enquanto que o 7.1.4.2.05 se refere à aplicação de betume e massa e à regularização das superfícies metálicas, a fim de as preparar para a pintura.
9-39.18	Pintor por Imersão	-	8.2.2.3.15	Operador de Tanque de Imersão	O 9-39.18 refere-se ao tratamento das superfícies de determinadas peças, submergindo-as num banho de tinta, esmalte verniz ou líquidos específicos, tendo em vista a sua protecção e decoração, enquanto que o 8.2.2.3.15 se refere ao revestimento de artigos com tintas, latex, asfalto e outros produtos em tanques de imersão.
9-39.20	Plastificador	=	8.2.2.3.20	Plastificador	
9-39.22	Plastificador à Pistola	-	7.1.4.2.10	Pintor - Superfícies Metálicas	O 9-39.22 refere-se à pulverização, com matéria plástica fundida, das superfícies de objectos metálicos, a fim de as revestir com uma camada protectora ou decorativa, enquanto que o 7.1.4.2.10 se refere à aplicação de tintas, vernizes, plásticos, aparelhos e esmaltes apropriados em superfícies metálicas, utilizando pincéis, rolos, pistolas ou outro equipamento similar.
9-39.24	Pintor	=	8.2.2.3.25	Pintor Electrostático	

CNP 80		EQ.	CNP 94		OBSERVAÇÕES
CÓD.	DESIGNAÇÃO		CÓD.	DESIGNAÇÃO	
9-39.26	Electrostático Plastificador Electrostático	-	8.2.2.3.25	Pintor Electrostático	O 9-39.26 refere-se à projecção, com uma pistola e equipamento adequado, de um jacto de matéria plástica pulverizada, sobre as peças previamente aquecidas, tendo por finalidade a sua cobertura por uma película fundida de protecção e decoração, enquanto que o 8.2.2.3.25 se refere à aplicação de tintas, matérias plásticas e outros produtos, utilizando equipamento que faz aderir o material pulverizado à peça por meio de transmissão de cargas electrostáticas.
9-39.28	Operador de Instalação Automática de Pintar	=	8.2.2.3.30	Operador de Instalação Automática de Pintar	
9-39.30	Operador de Estufa - Esmaltagem	-	8.2.2.3.30	Operador de Instalação Automática de Pintar	O 9-39.30 refere-se à operação de uma instalação destinada à cozedura de artigos esmaltados, enquanto que o 8.2.2.3.30 se refere à operação de uma instalação de pintura e secagem, a fim de revestir artigos de metal, plástico, madeira ou outros com tinta, verniz, esmalte ou óleo.
9-39.32	Pintor à Pistola	-	7.1.4.2.10	Pintor - Superfícies Metálicas	O 9-39.32 refere-se à aplicação com um equipamento de pulverização dotado de ar comprimido, sobre determinadas superfícies a recobrir, de camadas de produtos protectores, de decoração ou outros, tais como, tintas, vernizes e massas especiais, enquanto que o 7.1.4.2.10 se refere à aplicação de tintas, vernizes, plásticos, aparelhos e esmaltes apropriados em superfícies metálicas, utilizando pincéis, rolos, pistolas ou outro equipamento similar.
9-39.34	Pintor à Pistola - Chapas de Plástico	-	7.1.4.2.10	Pintor - Superfícies Metálicas	O 9-39.34 refere-se à aplicação de tintas com uma pistola sobre superfícies de plástico, de modo a obter determinados motivos decorativos, enquanto que o 7.1.4.2.10 se refere à aplicação de tintas, vernizes, plásticos, aparelhos e esmaltes apropriados em superfícies metálicas, utilizando pincéis, rolos, pistolas ou outro equipamento similar.
9-39.36	Decorador à Pistola	-	7.1.4.2.10	Pintor - Superfícies Metálicas	O 9-39.36 refere-se à guarnição com pinturas decorativas de superfícies de madeira, plástico, cortiça ou metal, utilizando um equipamento de pulverização, tintas e dispositivos para reprodução de motivos ornamentais, enquanto que o 7.1.4.2.10 se refere à aplicação de tintas, vernizes, plásticos, aparelhos e esmaltes apropriados em superfícies metálicas, utilizando pincéis, rolos, pistolas ou outro equipamento similar.
9-39.38	Envernizador à Pistola	-	7.1.4.2.10	Pintor - Superfícies Metálicas	O 9-39.38 refere-se à pulverização com verniz de determinadas superfícies, utilizando equipamento apropriado enquanto que o 7.1.4.2.10 se refere à aplicação de tintas, vernizes, plásticos, aparelhos e esmaltes apropriados em superfícies metálicas, utilizando pincéis, rolos, pistolas ou outro equipamento similar.
9-39.40	Pintor de Automóveis e Máquinas	-	7.1.4.2.10	Pintor - Superfícies Metálicas	O 9-39.40 refere-se à pintura de carroçaria de automóveis, de outros veículos e de máquinas, utilizando materiais, ferramentas e equipamentos específicos, enquanto que o 7.1.4.2.10 se refere à aplicação de tintas, vernizes, plásticos, aparelhos e esmaltes apropriados em superfícies metálicas, utilizando pincéis, rolos, pistolas ou outro equipamento similar.
9-39.42	Polidor - Automóveis	-	7.1.4.2.10	Pintor - Superfícies Metálicas	O 9-39.42 refere-se ao polimento das viaturas automóveis com materiais e utensílios apropriados, enquanto que o 7.1.4.2.10 se refere à aplicação de tintas, vernizes, plásticos, aparelhos e esmaltes apropriados em superfícies metálicas, utilizando pincéis, rolos, pistolas ou outro equipamento similar.
9-39.44	Pintor - Aviões	-	7.1.4.2.10	Pintor - Superfícies Metálicas	O 9-39.44 refere-se ao revestimento das superfícies de aviões e de equipamentos vários, aplicando-lhes camadas de tinta protectora e decorativa ou pintando emblemas e letras, conforme as especificações recebidas, enquanto que o 7.1.4.2.10 se refere à aplicação de tintas, vernizes, plásticos, aparelhos e esmaltes apropriados em superfícies metálicas, utilizando pincéis, rolos, pistolas ou outro equipamento similar.
9-39.46	Metalizador à Pistola	-	7.1.4.2.10	Pintor - Superfícies Metálicas	O 9-39.46 refere-se à pulverização e projecção de metal fundido com um equipamento apropriado, a fim de cobrir objectos com uma camada protectora ou decorativa ou reconstruir superfícies desgastadas ou danificadas, enquanto que o 7.1.4.2.10 se refere à aplicação de tintas,

CNP 80		EQ.	CNP 94		OBSERVAÇÕES
CÓD.	DESIGNAÇÃO		CÓD.	DESIGNAÇÃO	
					vernizes, plásticos, aparelhos e esmaltes apropriados em superfícies metálicas, utilizando pincéis, rolos, pistolas ou outro equipamento similar.
9-39.48	Detector de Deficiências de Fabrico - Pintura Industrial	-	9.3.2.1.05	Ensaizador (Escolhedor)	O 9-39.48 refere-se à verificação, através de minucioso exame, das características da pintura executada, enquanto que o 9.3.2.1.05 se refere à detecção de deficiências em produtos e materiais a partir de critérios pré-definidos.
9-39.50	Retocador - Pintura Industrial	-	7.1.4.2.10	Pintor - Superfícies Metálicas	O 9-39.50 refere-se à correcção, a pincel ou à pistola, de determinadas deficiências de pintura ou esmaltagem, enquanto que o 7.1.4.2.10 se refere à aplicação de tintas, vernizes, plásticos, aparelhos e esmaltes apropriados em superfícies metálicas, utilizando pincéis, rolos, pistolas ou outro equipamento similar.
9-39.52	Pintor-Decorador	=	7.1.4.1.10	Pintor - Decorador	
9-39.54	Dourador - Madeira	=	7.3.2.4.25	Dourador - Madeira	
9-39.56	Pintor de Imagens - Madeira	=	7.3.2.4.30	Pintor de Imagens - Madeira	
9-39.58	Pintor de Tabuletas	=P	7.3.2.4.35	Pintor de Tabuletas	O 7.3.2.4.35 não refere a possibilidade de o profissional se ocupar exclusivamente da pintura de traços e letras, sendo designado em conformidade, como "Pintor de Traços e Letras". Tal é mencionado em 9-39.58.
9-39.60	Decorador a Pincel	=P	7.3.2.4.40	Decorador a Pincel	O 7.3.2.4.40 não se refere à possibilidade de o profissional se ocupar da decoração a pincel de diversos materiais, sendo designado em conformidade como "Decorador a Pincel - Plásticos", "Decorador a Pincel - Cortiça", "Decorador a Pincel (Tracejador) - Metalomecânica". Tal é mencionado em 9-39.60.
9-39.90	Outros Pintores e Trabalhadores Similares não Classificados em Outra Parte	=P	7.1.4.1.90	Outros Pintores da Construção Civil e Colocadores de Revestimentos	
		+	7.1.4.2.90	Outros Pintores de Superfícies Metálicas, Plastificadores e Envernizadores	
		+	8.2.2.3.90	Outros Operadores de Máquinas do Tratamento das Superfícies dos Metais	
		+	9.3.2.1.90	Outros Ensaizadores e Outros Trabalhadores Similares	
		+	9.3.2.2.90	Outros Trabalhadores não Qualificados da Indústria Transformadora	
9-4	TRABALHADORES DA PRODUÇÃO E TRABALHADORES SIMILARES NÃO CLASSIFICADOS EM OUTRA PARTE		8.2.2	OPERADORES DE MÁQUINAS DO FABRICO DE PRODUTOS QUÍMICOS	
			8.2.4	OPERADORES DE MÁQUINAS PARA FABRICAR PRODUTOS DE MADEIRA	
9-41	TRABALHADORES DO FABRICO E REPARAÇÃO DE INSTRUMENTOS DE MÚSICA	=	7.3.1.2	TRABALHADORES DO FABRICO E REPARAÇÃO DE INSTRUMENTOS DE MÚSICA	O grupo base 7.3.1.2 corresponde, em todo o seu âmbito, a 9-41, excepto a profissão "Reparador de Instrumentos Musicais de Sopro em Madeira ou Massa" que não estava contemplada na CNP/80.
9-41.10	Trabalhador do Fabrico de Instrumentos de Sopro em Metal	E	7.3.1.2.10	Reparador de Instrumentos Musicais de Sopro em Metal	
9-41.20	Trabalhador do Fabrico de	E	7.3.1.2.05	Afinador-Reparador de Órgãos e Acordeões	

CNP 80		EQ.	CNP 94		OBSERVAÇÕES
CÓD.	DESIGNAÇÃO		CÓD.	DESIGNAÇÃO	
	Harmónios				
9-41.30	Afinador-Reparador de Órgãos e Harmónios	=	7.3.1.2.05	Afinador-Reparador de Órgãos e Acordeões	
9-41.40	Afinador - Reparador de Pianos	=P	7.3.1.2.20	Afinador-Reparador de Pianos	O 7.3.1.2.20 refere-se à conservação e manutenção de ferramentas e equipamentos utilizados. Tal não é mencionado em 9-41.40. Por outro lado, o 9-41.40 refere-se à possibilidade de o profissional se ocupar apenas da afinação de pianos e ser designado em conformidade como "Afinador de Pianos", o que não é mencionado em 7.3.1.2.20.
9-41.50	Afinador-Reparador de Acordeões	-	7.3.1.2.05	Afinador-Reparador de Órgãos e Acordeões	O 9-41.50 refere-se à correcção das deficiências mecânicas de acordeões, substituindo peças diversas ou melhorando a sua sonoridade, enquanto que o 7.3.1.2.05 se refere à reparação, restauro, afinação e manutenção de órgãos e acordeões para o que o profissional substitui peças ou efectua arranjos combinados nos jogos, a fim de melhorar a harmonia musical dos instrumentos.
9-41.60	Trabalhador do Fabrico de Instrumentos Musicais de Percussão	=P	7.3.1.2.30	Trabalhador do Fabrico de Instrumentos Musicais de Percussão	O 7.3.1.2.30 refere-se à conservação e manutenção das ferramentas e equipamentos utilizados. Tal não é mencionado em 9-41.60.
9-41.70	Trabalhador do Fabrico de Instrumentos de Corda	+	7.3.1.2.05	Afinador-Reparador de Órgãos e Acordeões	O 7.3.1.2.05 refere-se à reparação, restauro, afinação e manutenção de órgãos e acordeões para o que o profissional substitui peças ou efectua arranjos combinados nos jogos, a fim de melhorar a harmonia musical dos instrumentos, enquanto que o 9-41.70 se refere à execução em madeira e reparação de instrumentos musicais de corda, utilizando ferramentas manuais.
		=P	7.3.1.2.25	Trabalhador do Fabrico de Instrumentos Musicais de Corda	O 7.3.1.2.25 refere-se à conservação e manutenção das máquinas, ferramentas e equipamentos utilizados. Tal não é mencionado em 9-41.70.
9-41.90	Outros Trabalhadores do Fabrico e Reparação de Instrumentos de Música e Trabalhadores Similares	=P	7.3.1.2.90	Outros Trabalhadores do Fabrico e Reparação de Instrumentos de Música	
9-42	CESTEIROS E ESCOVEIROS	=P	7.3.3.1	ARTESÃOS DE ARTIGOS EM MADEIRA E MATERIAIS SIMILARES	A parte de 7.3.3.1 incluída em 9-42 refere-se ao "Cesteiro – Artesanato". A restante parte de 7.3.3.1 inclui-se em 8-11, 8-19 e 8-92.
		+	7.4.2.4	CESTEIROS, PINCELEIROS E TRABALHADORES SIMILARES	O grupo base 7.4.2.4 corresponde, em todo o seu âmbito, a 9-42.
		+	8.2.4.0	OPERADORES DE MÁQUINAS DO FABRICO DE ARTIGOS EM MADEIRA E CORTIÇA	A parte de 8.2.4.0 incluída em 9-42 refere-se ao "Operador de Máquinas de Fabrico de Escovas, Vassouras e Pincéis". A restante parte de 8.2.4.0 inclui-se em 8-12 e 9-45. A profissão "Operador de Máquinas do Fabrico de Artigos - Cortiça e Madeira" não se encontrava contemplada na CNP/80.
9-42.05	Cesteiro - Verga	=P	7.4.2.4.05	Cesteiro	O 7.4.2.4.05 refere-se à conservação e manutenção das máquinas, ferramentas e equipamentos, bem como ao registo dos resultados do trabalho efectuado, bem como à possibilidade de o profissional se ocupar do fabrico de mobiliário de malaca e outros juncos, segundo uma técnica especial de moldagem a quente. Tal não é mencionado em 9-42.05. Por outro lado, o 9-42.05 refere-se ao empalhamento de um determinado tipo de artigo, sendo o profissional designado em conformidade como "Empalhador de Garrações", o que não é mencionado em 7.4.2.4.05.
9-42.10	Cesteiro - Ráfia	-	7.4.2.4.05	Cesteiro	O 9-42.10 refere-se ao fabrico, à mão, de cestos e outros artigos em ráfia, enquanto que o 7.4.2.4.05 se refere ao fabrico, manual ou utilizando máquinas adequadas, de artigos entrançados, tais como cestos, caixas e esteiras, móveis de verga ou de outros materiais similares.
9-42.15	Esparteiro	-	7.4.2.4.05	Cesteiro	O 9-42.15 refere-se ao fabrico, à mão, de cestos, tabuleiros

CNP 80		EQ.	CNP 94		OBSERVAÇÕES
CÓD.	DESIGNAÇÃO		CÓD.	DESIGNAÇÃO	
					e outros objectos em esparto, entrelaçando as folhas entre si ou sobre ripas de madeira, verga ou material similar, segundo a criatividade, costumes da região ou encomendas, enquanto que o 7.4.2.4.05 se refere ao fabrico, manual ou utilizando máquinas adequadas, de artigos entrançados, tais como cestos, caixas e esteiras, móveis de verga ou de outros materiais similares.
9-42.20	Cesteiro - Castanho	=P	7.3.3.1.20	Cesteiro - Artesanato	O 7.3.3.1.20 refere-se à utilização de tiras de verga, junco, vime, ou de outro material similar, enquanto que o 9-42.20 se refere à utilização de tiras de madeira de castanho.
		+	7.4.2.4.05	Cesteiro	O 7.4.2.4.05 refere-se ao fabrico, manual ou utilizando máquinas adequadas de artigos entrançados, tais como cestos, caixas e esteiras móveis de verga ou de outros materiais similares, enquanto que o 9-42.20 se refere ao fabrico manual de cestos em castanho, preparando e entrecruzando alçadas finas de madeira de castanho, por meio de ferramentas simples.
9-42.25	Empalhador de Cadeiras - Bunho	-	7.4.2.4.05	Cesteiro	O 9-42.25 refere-se ao fabrico dos fundos e das costas de cadeiras e outras peças de mobiliário regional preparando, torcendo e entrelaçando à mão fibras de bunho ou material semelhante, enquanto que o 7.4.2.4.05 se refere ao fabrico, manual ou utilizando máquinas adequadas, de artigos entrançados, tais como cestos, caixas e esteiras, móveis de verga ou de outros materiais similares.
9-42.30	Empalhador de Cadeiras - Palhinha	-	7.4.2.4.05	Cesteiro	O 9-42.30 refere-se ao entrecruzamento de palhinha à mão, utilizando ferramentas simples para formar cestos ou fundos de cadeiras, cabeceiras de camas ou para outros fins, por processos vários, de acordo com o estilo de mobiliário ou o gosto do cliente, enquanto que o 7.4.2.4.05 se refere ao fabrico, manual ou utilizando máquinas adequadas, de artigos entrançados, tais como cestos, caixas e esteiras, móveis de verga ou de outros materiais similares.
9-42.35	Esteireiro	-	7.4.2.4.05	Cesteiro	O 9-42.35 refere-se ao fabrico manual de esteiras e objectos semelhantes, entrançando e entrelaçando as fibras de bunho ou material similar, enquanto que o 7.4.2.4.05 se refere ao fabrico, manual ou utilizando máquinas adequadas, de artigos entrançados, tais como cestos, caixas e esteiras, móveis de verga ou de outros materiais similares.
9-42.40	Cesteiro - Mobiliário	-	7.4.2.4.05	Cesteiro	O 9-42.40 refere-se à execução, geralmente em verga, de peças de mobiliário ou de decoração, tais como cadeiras, mesas e candeeiros, manualmente e servindo-se de ferramentas simples, enquanto que o 7.4.2.4.05 se refere ao fabrico, manual ou utilizando máquinas adequadas, de artigos entrançados, tais como cestos, caixas e esteiras, móveis de verga ou de outros materiais similares.
9-42.45	Vassoureiro	-	8.2.4.0.20	Operador de Máquinas do Fabrico de Escovas, Vassouras e Pincéis	O 9-42.45 refere-se à fixação de um feixe de folhas de palma, piaçaba ou de outras fibras previamente escolhidas e preparadas, num cabo, manualmente ou utilizando máquina e ferramenta adequada, enquanto que o 8.2.4.0.20 se refere à operação, regulação e vigilância de uma máquina automática destinada a furar e encher escovas, piaçabas, vassouras, pincéis ou outros artigos similares.
9-42.50	Escoveiro	-	8.2.4.0.20	Operador de Máquinas do Fabrico de Escovas, Vassouras e Pincéis	O 9-42.50 refere-se à implantação nos furos de uma armação, munida ou não de cabo, de pequenos feixes de crina, arame, materiais plásticos ou outros previamente seleccionados e preparados, enquanto que o 8.2.4.0.20 se refere à operação, regulação e vigilância de uma máquina automática destinada a furar e encher escovas, piaçabas, vassouras, pincéis ou outros artigos similares.
9-42.55	Pinceleiro	=	7.4.2.4.10	Pinceleiro	
9-42.60	Operador de Máquina do Fabrico de Escovas	=	8.2.4.0.20	Operador de Máquinas do Fabrico de Escovas, Vassouras e Pincéis	
9-42.90	Outros Cesteiros e Escoveiros	=P	7.3.3.1.90	Outros Artesãos de Artigos em Madeira e Materiais Similares	
		+	7.4.2.4.90	Outros Cesteiros, Pinceleiros e Trabalhadores Similares	
		+	8.2.4.0.90	Outros Operadores de Máquinas do Fabrico de	

CNP 80		EQ.	CNP 94		OBSERVAÇÕES
CÓD.	DESIGNAÇÃO		CÓD.	DESIGNAÇÃO	
				Artigos em Madeira e Cortiça	
9-43	TRABALHADORES DO FABRICO DE FIBROCIMENTO, AGLOMERADOS DE CIMENTO E LIXAS	=P	4.1.3.2	EMPREGADOS DO PLANEAMENTO E APOIO À PRODUÇÃO	A parte de 4.1.3.2 incluída em 9-43 refere-se ao “Verificador de Qualidade”, incluída igualmente 8-39, 8-42, 8-49, 8-91, 8-92, 8-97, 9-49 e 9-52. A restante parte de 4.1.3.2 inclui-se em 0-33, 1-73, 3-92, 3-93 e 7-46.
		+	8.2.1.2	OPERADORES DE MÁQUINAS DO FABRICO DE CIMENTO E OUTROS PRODUTOS QUÍMICOS E DE TRANSFORMAÇÃO DE PEDRAS	A parte de 8.2.1.2 incluída em 9-43 refere-se ao “Preparador de Amianto – Fibrocimento”, “Operador de Instalação Automática de Preparação de Pasta - Fibrocimento”, “Operador de Instalação Automática de Fabrico de Chapa - Fibrocimento”, “Serrador – Fibrocimento”, “Moldador - Fibrocimento”, “ Operador de Instalação Automática de Moldar Chapa – Fibrocimento”, “Operador de Instalação Automática de Fabrico de Tubos – Fibrocimento”, “ Operador de Calandra de Tubos – Fibrocimento”, “Operador de Tanque de Colmatagem – Fibrocimento” e “Torneiro – Fibrocimento”. A restante parte de 8.2.1.2 inclui-se em 8-20, 9-74 e 7-00 (“Encarregado – Operadores de Máquinas de Fabrico de Cimento e Outros Produtos Químicos e de Transformação de Pedras”).
		+	8.2.2.9	OPERADORES DE MÁQUINAS DO FABRICO DE PRODUTOS QUÍMICOS NÃO CLASSIFICADOS EM OUTRA PARTE	A parte de 8.2.2.9 incluída em 9-43 refere-se ao “Operador de Instalação Automática do Fabrico de Lixas”, “Operador do Fabrico de Lixas Circulares” e “Operador do Acabamento de Lixas”. A restante parte de 8.2.2.9 inclui-se em 8-12, 9-44 e 9-49.
		+	8.2.9.0	OUTROS OPERADORES DE MÁQUINAS E TRABALHADORES DE MONTAGEM	A parte de 8.2.9.0 incluída em 9-43 refere-se ao “Operador de Triturador”, incluída igualmente em 9-01 e 9-10. A restante parte de 8.2.9.0 inclui-se em 7-21, 8-14, 8-39, 8-93, 9-01, 9-10, 9-22, 9-71, 9-89 e 7-00 (“Chefe de Linha de Enchimento – Bebidas”). A profissão “Operador de Enchedora - Cravadeira” não se encontrava contemplada na CNP/80.
		+	9.3.2.1	ENSAIADORES E OUTROS TRABALHADORES SIMILARES	A parte de 9.3.2.1 incluída em 9-43 refere-se ao “Ensaaiador (Escolhedor)”, incluída igualmente em 9-02 e 9-39. A restante parte de 9.3.2.1 inclui-se em 9-49.
9-43.02	Operador de Moinho - Fibrocimento	=	8.2.9.0.75	Operador de Triturador	
9-43.04	Preparador de Amianto - Fibrocimento	=	8.2.1.2.07	Preparador de Amianto - Fibrocimento	
9-43.06	Alimentador de Fabrico - Fibrocimento	E	8.2.1.2.10	Operador de Instalação Automática de Preparação de Pasta - Fibrocimento	
9-43.08	Operador de Instalação de Preparação de Pasta - Fibrocimento	=	8.2.1.2.10	Operador de Instalação Automática de Preparação de Pasta - Fibrocimento	
9-43.10	Operador de Instalação de Fabrico de Chapa - Fibrocimento	=	8.2.1.2.17	Operador de Instalação Automática de Fabrico de Chapa - Fibrocimento	
9-43.12	Cortador - Instalação de Fabricar Chapa - Fibrocimento	-	8.2.1.2.25	Serrador - Fibrocimento	O 9-43.12 refere-se à vigilância da fabricação e corte das formações de fibrocimento, obtidas numa instalação automática apropriada, por enrolamento de camadas sucessivas de massa pastosa num cilindro rotativo, enquanto que o 8.2.1.2.25 se refere à operação e regulação de uma serra mecânica destinada a cortar e aparar, nas dimensões requeridas, chapas, tubos ou outros artigos em fibrocimento.
9-43.14	Cortador de Bancada - Fibrocimento	-	8.2.1.2.25	Serrador - Fibrocimento	O 9-43.14 refere-se à execução da traçagem e corte de chapas frescas destinadas à moldação manual de artigos de fibrocimento, por meio de ferramentas manuais ou mecânicas, enquanto que o 8.2.1.2.25 se refere à operação e regulação de uma serra mecânica destinada a cortar e

CNP 80		EQ.	CNP 94		OBSERVAÇÕES
CÓD.	DESIGNAÇÃO		CÓD.	DESIGNAÇÃO	
					aparar, nas dimensões requeridas, chapas, tubos ou outros artigos em fibrocimento.
9-43.16	Moldador - Fibrocimento	=	8.2.1.2.22	Moldador - Fibrocimento	
9-43.18	Acabador de Peças Moldadas - Fibrocimento	E	8.2.1.2.90	Outros Operadores de Máquinas do Fabrico de Cimento e Outros Produtos Químicos e de Transformação de Pedras	
9-43.20	Verificador de Peças Moldadas - Fibrocimento	-	9.3.2.1.05	Ensaizador (Escolhedor)	O 9-43.20 refere-se à análise, classificação e separação em lotes, de harmonia com as suas características, dos artigos de fibrocimento confeccionados, enquanto que o 9.3.2.1.05 se refere à detecção de deficiências em produtos e materiais a partir de critérios pré-definidos.
9-43.22	Operador de Instalação de Moldar Chapas - Fibrocimento	=P	8.2.1.2.20	Operador de Instalação Automática de Moldar Chapa - Fibrocimento	O 8.2.1.2.20 refere-se à desmoldagem de chapa ondulada de fibrocimento. Tal não é mencionado em 9-43.22.
9-43.24	Operador de Instalação de Desmoldar Chapas - Fibrocimento	-	8.2.1.2.20	Operador de Instalação Automática de Moldar Chapa - Fibrocimento	O 9-43.24 refere-se à regulação, condução e e vigilância de uma máquina automática destinada a destacar, por sucção, chapas moldadas de fibrocimento dos respectivos moldes metálicos, enquanto que o 8.2.1.2.20 se refere à operação, regulação e vigilância de uma instalação destinada a moldar e desmoldar chapa ondulada de fibrocimento.
9-43.26	Moldador de Tubos «Magnani» - Fibrocimento	-	8.2.1.2.22	Moldador - Fibrocimento	O 9-43.26 refere-se à regulação, condução e vigilância de uma máquina destinada a obter tubos de fibrocimento por enrolamento de camadas sucessivas de massa pastosa num cilindro apropriado, enquanto que o 8.2.1.2.22 se refere ao corte de chapas frescas de fibrocimento, moldagem de peças e execução dos acabamentos necessários, por meio de ferramentas manuais e/ou mecânicas.
9-43.28	Alimentador de Mandris - Tubos de Fibrocimento	E	8.2.1.2.12	Operador de Instalação Automática de Fabrico de Tubos - Fibrocimento	
9-43.30	Operador de Instalação Automática de Fabrico de Tubos - Fibrocimento	=	8.2.1.2.12	Operador de Instalação Automática de Fabrico de Tubos - Fibrocimento	
9-43.32	Operador de Calandra de Tubos - Fibrocimento	=	8.2.1.2.15	Operador de Calandra de Tubos - Fibrocimento	
9-43.34	Sacador de Mandris - Fibrocimento	E	8.2.1.2.12	Operador de Instalação Automática de Fabrico de Tubos - Fibrocimento	
9-43.36	Rolador de Tubos - Fibrocimento	E	8.2.1.2.90	Outros Operadores de Máquinas de Cimento e Outros Produtos Químicos e de Transformação de Pedras	
9-43.38	Marcador de Tubos - Fibrocimento	E	8.2.1.2.90	Outros Operadores de Máquinas de Cimento e Outros Produtos Químicos e de Transformação de Pedras	
9-43.40	Operador de Tanque de Colmatagem - Fibrocimento	=	8.2.1.2.30	Operador de Tanque de Colmatagem - Fibrocimento	
9-43.42	Serrador - Fibrocimento	=	8.2.1.2.25	Serrador - Fibrocimento	
9-43.44	Torneiro - Fibrocimento	=	8.2.1.2.27	Torneiro - Fibrocimento	
9-43.46	Operador de Ensaio de Tubos e Chapas - Fibrocimento	-	4.1.3.2.25	Verificador de Qualidade	O 9-43.46 refere-se à verificação da resistência de tubos, chapas ou outros artigos de fibrocimento, regulando e manobrando máquinas apropriadas, enquanto que o 4.1.3.2.25 se refere ao controlo de matérias-primas, de produtos em processo de fabrico, dos elementos ou órgãos

CNP 80		EQ.	CNP 94		OBSERVAÇÕES
CÓD.	DESIGNAÇÃO		CÓD.	DESIGNAÇÃO	
					das máquinas e dos aparelhos, visualmente e ou utilizando equipamentos adequados, a fim de verificar se estão em conformidade com as normas de qualidade ou de funcionamento prescritas.
9-43.48	Moldador - Aglomerados de Cimento	=	8.2.1.2.32	Moldador (Operador de Máquina de Moldar) - Aglomerados de Cimento	
9-43.50	Bloqueiro - Aglomerados de Cimento	-	8.2.1.2.32	Moldador (Operador de Máquina de Moldar) - Aglomerados de Cimento	O 9-43.50 refere-se à fabricação, por moldação de massas de cimento, de blocos, grelhagens, mosaicos ou outros artigos, enquanto que o 8.2.1.2.32 se refere à fabricação de artigos, tais como postes, anéis, manilhas, blocos e grelhagens por moldação de massas aglomeradas, por meio de cimento.
9-43.52	Prensador - Aglomerados de Cimento	=	8.2.1.2.35	Prensador (Operador de Prensa Automática) - Aglomerados de Cimento	
9-43.54	Operador de Prensa Automática - Aglomerados de Cimento	-	8.2.1.2.35	Prensador (Operador de Prensa Automática) - Aglomerados de Cimento	O 9-43.54 refere-se à regulação e vigilância de uma prensa automática, utilizada na confecção de ladrilhos, mosaicos, pequenas lages e outros artigos, empregando massas de cimento, enquanto que o 8.2.1.2.35 se refere à operação, regulação e vigilância de uma prensa destinada a fabricar ladrilhos, mosaicos, lages e outros artigos em massa de cimento.
9-43.56	Betumador-Acabador - Aglomerados de Cimento	-	8.2.1.2.37	Operador de Máquina de Betumar - Aglomerados de Cimento	O 9-43.56 refere-se à regularização com massa de cimento das superfícies de blocos, mosaicos ou de outros artigos que apresentem deficiências, enquanto que o 8.2.1.2.37 se refere à operação, regulação, alimentação e vigilância de uma máquina destinada a regularizar as superfícies dos artigos fabricados, por aplicação de uma camada de cimento.
9-43.58	Operador de Máquina de Betumar Mosaicos - Aglomerados de Cimento	=P	8.2.1.2.37	Operador de Máquina de Betumar - Aglomerados de Cimento	O 8.2.1.2.37 refere-se à possibilidade de regularização manual da superfície dos artigos fabricados. Tal não é mencionado em 9-43.58.
9-43.60	Polidor de Mosaicos - Aglomerados de Cimento	-	8.2.1.2.40	Polidor (Operador de Máquina de Polir) - Aglomerados de Cimento	O 9-43.60 refere-se à regulação, alimentação e vigilância de uma máquina destinada a regularizar e dar brilho, por esmerilagem, a mosaicos hidráulicos, enquanto que o 8.2.1.2.40 se refere à operação, regulação, alimentação e vigilância de uma máquina destinada a regularizar e polir, por esmerilagem, mosaicos e colunas de suporte para candeeiros de iluminação pública, entre outros artigos.
9-43.62	Polidor de Colunas - Aglomerados de Cimento	-	8.2.1.2.40	Polidor (Operador de Máquina de Polir) - Aglomerados de Cimento	O 9-43.62 refere-se à regularização e polimento, por esmerilagem, das superfícies das colunas de suportes para candeeiros de iluminação pública, manobrando uma máquina-ferramenta adequada, enquanto que o 8.2.1.2.40 se refere à operação, regulação, alimentação e vigilância de uma máquina destinada a regularizar e polir, por esmerilagem, mosaicos e colunas de suporte para candeeiros de iluminação pública, entre outros artigos.
9-43.64	Preparador de Colas - Lixas	-	8.2.2.9.30	Operador de Instalação Automática do Fabrico de Lixas	O 9-43.64 refere-se à mistura dos ingredientes necessários à preparação da cola, destinada a ser aplicada às superfícies da base da lixa, enquanto que o 8.2.2.9.30 se refere à operação, regulação e vigilância de uma instalação destinada ao fabrico de lixas.
9-43.66	Operador de Instalação de Fabricar Lixas	=	8.2.2.9.30	Operador de Instalação Automática do Fabrico de Lixas	
		+	8.2.2.9.35	Operador do Fabrico de Lixas Circulares	O 8.2.2.9.35 refere-se ao fabrico de lixas circulares por processo electrostático a partir de discos de fibra vulcanizadas, enquanto que o 9-43.66 se refere à condução e vigilância de uma instalação destinada ao fabrico e tratamento de lixas.
9-43.68	Operador de Máquina Automática de Impressão - Lixas	-	8.2.2.9.30	Operador de Instalação Automática do Fabrico de Lixas	O 9-43.68 refere-se à regulação e vigilância de uma instalação destinada a imprimir no pano ou papel de suporte, os elementos indispensáveis à identificação da lixa fabricada, enquanto que o 8.2.2.9.30 se refere à operação, regulação e vigilância de uma instalação destinada ao fabrico de lixas.
9-43.70	Operador de Cola - Instalação de	-	8.2.2.9.30	Operador de Instalação Automática do Fabrico	O 9-43.70 refere-se à regulação e vigilância de um conjunto de máquinas automáticas, destinadas a aplicar camadas de

CNP 80		EQ.	CNP 94		OBSERVAÇÕES
CÓD.	DESIGNAÇÃO		CÓD.	DESIGNAÇÃO	
	Fabrico de Lixas			de Lixas	cola e grãos de abrasivo na superfície de base da lixa, enquanto que o 8.2.2.9.30 se refere à operação, regulação e vigilância de uma instalação destinada ao fabrico de lixas.
9-43.72	Bobinador - Lixas	-	8.2.2.9.30	Operador de Instalação Automática do Fabrico de Lixas	O 9-43.72 refere-se à regulação e condução de uma instalação mecânica utilizada para enrolamento e flexibilização das folhas de lixa à saída da estufa, enquanto que o 8.2.2.9.30 se refere à operação, regulação e vigilância de uma instalação destinada ao fabrico de lixas.
9-43.74	Preparador - Rebolos de Lixa	-	8.2.2.9.40	Operador do Acabamento de Lixas	O 9-43.74 refere-se ao fabrico de rebolos constituídos por lamelas de lixa, ao seu corte num balancé e à armação radial, de cutelo num molde apropriado, enquanto que o 8.2.2.9.40 se refere à operação, regulação e vigilância de máquinas destinadas a aplicar velcro ou papel autocolante nas bobinas de lixa, ao corte de rolos e bandas e à confecção de cintos e discos de lixa.
9-43.76	Confeccionador de Cintas - Lixas	-	8.2.2.9.40	Operador do Acabamento de Lixas	O 9-43.76 refere-se à execução de cintas de lixa por corte, colagem e prensagem a quente, enquanto que o 8.2.2.9.40 se refere à operação, regulação e vigilância de máquinas destinadas a aplicar velcro ou papel autocolante nas bobinas de lixa, ao corte de rolos e bandas e à confecção de cintos e discos de lixa.
9-43.78	Operador de Máquina de Cortar Rolos - Lixas	-	8.2.2.9.40	Operador do Acabamento de Lixas	O 9-43.78 refere-se à regulação, alimentação e vigilância de uma máquina destinada a formar bobinas de lixa por seccionamento de rolos do mesmo material, enquanto que o 8.2.2.9.40 se refere à operação, regulação e vigilância de máquinas destinadas a aplicar velcro ou papel autocolante nas bobinas de lixa, ao corte de rolos e bandas e à confecção de cintos e discos de lixa.
9-43.80	Operador de Máquina de Cortar Folha - Lixas	-	8.2.2.9.40	Operador do Acabamento de Lixas	O 9-43.80 refere-se à regulação, alimentação e vigilância de uma máquina utilizada no corte de folhas de lixa, enquanto que o 8.2.2.9.40 se refere à operação, regulação e vigilância de máquinas destinadas a aplicar velcro ou papel autocolante nas bobinas de lixa, ao corte de rolos e bandas e à confecção de cintos e discos de lixa.
9-43.82	Preparador de Discos - Lixas	-	8.2.2.9.40	Operador do Acabamento de Lixas	O 9-43.82 refere-se à regulação e operação com uma prensa, destinada a obter, por corte, discos de lixa, enquanto que o 8.2.2.9.40 se refere à operação, regulação e vigilância de máquinas destinadas a aplicar velcro ou papel autocolante nas bobinas de lixa, ao corte de rolos e bandas e à confecção de cintos e discos de lixa.
9-43.84	Escolhedor - Lixas	-	9.3.2.1.05	Ensaaiador (Escolhedor)	O 9-43.84 refere-se à selecção, classificação e separação em lotes, segundo as dimensões ou qualidades de fabrico, de folhas, cintas ou outros artigos de lixa, enquanto que o 9.3.2.1.05 se refere à detecção de deficiências em produtos e materiais, a partir de critérios pré-definidos.
9-43.90	Outros Trabalhadores do Fabrico de Fibrocimento, Aglomerados de Cimento e Lixas	=P	4.1.3.2.90	Outros Empregados do Planeamento e Apoio à Produção	
		+	8.2.1.2.90	Outros Operadores de Máquinas do Fabrico de Cimento e Outros Produtos Químicos e de Transformação de Pedras	
		+	8.2.2.9.90	Outros Operadores de Máquinas do Fabrico de Produtos Químicos não Classificados em Outra Parte.	
		+	8.2.9.0.99	Outros Operadores de Máquinas e Trabalhadores da Montagem	
		+	9.3.2.1.90	Outros Ensaaiadores e Trabalhadores Similares	
9-44	TRABALHADORES DO FABRICO DE FÓSFOROS	=P	8.1.5.1	OPERADORES DE INSTALAÇÕES DE MOAGEM E TRABALHADORES SIMILARES	A parte de 8.1.5.1 incluída em 9-44 refere-se ao "Operador de Misturador - Indústria Química". A restante parte de 8.1.5.1 inclui-se em 9-45 e 7-41.

CNP 80		EQ.	CNP 94		OBSERVAÇÕES
CÓD.	DESIGNAÇÃO		CÓD.	DESIGNAÇÃO	
		+	8.2.2.9	OPERADORES DE MÁQUINAS DO FABRICO DE PRODUTOS QUÍMICOS NÃO CLASSIFICADOS EM OUTRA PARTE	A parte de 8.2.2.9 incluída em 9-44 refere-se ao “Manipulador de Fósforos”, “Operador de Máquina de Cunhagem e Impregnação - Fósforo de Carteira” e “Operador de Instalação Automática do Fabrico de Fósforos”. A restante parte de 8.2.2.9 inclui-se em 8-12, 9-43 e 9-49.
9-44.10	Preparador de Massas - Fósforos	-	8.1.5.1.10	Operador de Misturador - Indústria Química	O 9-44.10 refere-se ao doseamento, moagem e mistura dos materiais componentes da cabeça do fósforo em misturador adequado, enquanto que o 8.1.5.1.10 se refere à operação, regulação e vigilância de uma máquina destinada a malaxar e misturar corpos sólidos ou líquidos utilizados em operações químicas e similares.
9-44.20	Manipulador de Fósforos	=	8.2.2.9.15	Manipulador de Fósforos	
9-44.30	Operador de Máquina de Cunhagem e Impregnação - Fósforos de Carteira	=	8.2.2.9.20	Operador de Máquina de Cunhagem e Impregnação - Fósforos de Carteira	
9-44.40	Operador de Máquina de Guarnecer Quadros - Fósforos de Carteira	-	8.2.2.9.25	Operador de Instalação Automática do Fabrico de Fósforos	O 9-44.40 refere-se à alimentação e vigilância de uma máquina destinada a guarnecer quadros compostos por ripas de madeira com os fósforos de carteira e parafinação, enquanto que o 8.2.2.9.25 se refere à operação, alimentação e vigilância de uma instalação automática destinada a parafinar, encabeçar com massa, secar e encher caixas com fósforos.
9-44.50	Operador de Máquina de Encabeçar - Fósforos	-	8.2.2.9.25	Operador de Instalação Automática do Fabrico de Fósforos	O 9-44.50 refere-se à alimentação e vigilância de uma máquina automática utilizada para parafinar, encabeçar com massa adequada e secar fósforos, enquanto que o 8.2.2.9.25 se refere à operação, alimentação e vigilância de uma instalação automática destinada a parafinar, encabeçar com massa, secar e encher caixas com fósforos.
9-44.60	Encabeçador de Fósforos	-	8.2.2.9.25	Operador de Instalação Automática do Fabrico de Fósforos	O 9-44.60 refere-se ao mergulhar da extremidade das hastes dos fósforos, fixas num quadro adequado, na pasta destinada a formar a cabeça dos mesmos, enquanto que o 8.2.2.9.25 se refere à operação, alimentação e vigilância de uma instalação automática destinada a parafinar, encabeçar com massa, secar e encher caixas com fósforos.
9-44.70	Desguarnecedor de Quadros - Fósforos	-	8.2.2.9.25	Operador de Instalação Automática do Fabrico de Fósforos	O 9-44.70 refere-se à extracção dos fósforos dos quadros utilizados no encabeçamento, enquanto que o 8.2.2.9.25 se refere à operação, alimentação e vigilância de uma instalação automática destinada a parafinar, encabeçar com massa, secar e encher caixas com fósforos.
9-44.90	Outros Trabalhadores do Fabrico de Fósforos	=P	8.1.5.1.90	Outros Operadores de Instalações de Moagem e Trabalhadores Similares	
		+	8.2.2.9.90	Outros Operadores de Máquinas do Fabrico de Produtos Químicos não Classificados em Outra Parte	
9-45	TRABALHADORES DO FABRICO DE LÁPIS	=P	8.1.5.1	OPERADORES DE INSTALAÇÕES DE MOAGEM E TRABALHADORES SIMILARES	A parte de 8.1.5.1 incluída em 9-45 refere-se ao “Operador de Máquinas de Preparação de Minas para Lápis”. A restante parte de 8.1.5.1 inclui-se em 9-44 e 7-41.
		+	8.1.5.9	OPERADORES DE INSTALAÇÕES DE TRATAMENTO QUÍMICO	A parte de 8.1.5.9 incluída em 9-45 refere-se ao “Operador de Paineis de Comando - Minas para Lápis”. A restante parte de 8.1.5.9 inclui-se em 7-41 e 7-49. A profissão “Operador de Instalação do Fabrico de Fibras Sintéticas” não se encontrava contemplada na CNP/80.
		+	8.2.4.0	OPERADORES DE MÁQUINAS DO FABRICO DE ARTIGOS EM MADEIRA E CORTIÇA	A parte de 8.2.4.0 incluída em 9-45 refere-se ao “Operador de Máquinas de Fabrico de Lápis de Madeira” e ao “Operador de Máquinas do Acabamento de Lápis de Madeira”. A restante parte de 8.2.4.0 inclui-se em 8-12 e 9-42. A profissão “Operador de Máquinas de Fabrico de Artigos - Cortiça e Madeira” não se encontrava contemplada na CNP/80.
9-45.10	Preparador de «Minas» para Lápis	=P	8.1.5.1.15	Operador de Máquinas da Preparação de Minas para Lápis	O 8.1.5.1.15 não se refere à possibilidade de o profissional ser designado “Operador de Moinho – Minas para Lápis”, “Operador de Misturador - Minas para Lápis”, “Operador de

CNP 80		EQ.	CNP 94		OBSERVAÇÕES
CÓD.	DESIGNAÇÃO		CÓD.	DESIGNAÇÃO	
					Laminador – Minas para Lápis” e “Operador de Extrusora - Minas para Lápis”. Tal é mencionado em 9-45.10.
		=P	8.1.5.9.15	Operador de Pannel de Comando - Minas para Lápis	Nota: Embora com designações distintas, os conteúdos das profissões 8.1.5.9.15 e 8.1.5.1.15 são exactamente iguais.
9-45.20	Preparador de Madeira para Lápis	-	8.2.4.0.25	Operador de Máquinas do Fabrico de Lápis de Madeira	O 9-45.20 refere-se ao serrar, ranhurar, parafinar, tingir e secar a madeira para fabricação de lápis, enquanto que o 8.2.4.0.25 se refere à operação, regulação e vigilância do funcionamento de máquinas destinadas a abrir ranhuras, introduzir “minas” e seccionar e lixar peças de madeira, para o fabrico de lápis.
9-45.30	Operador de Máquina de Arredondar Lápis	-	8.2.4.0.25	Operador de Máquinas do Fabrico de Lápis de Madeira	O 9-45.30 refere-se à alimentação, regulação e vigilância do funcionamento de uma máquina destinada a seccionar as tabuinhas em lápis e a transmitir-lhes um determinado formato exterior, enquanto que o 8.2.4.0.25 se refere à operação, regulação e vigilância do funcionamento de máquinas destinadas a abrir ranhuras, introduzir “minas” e seccionar e lixar peças de madeira, para o fabrico de lápis.
9-45.40	Operador de Máquina Lixadeira - Acabamento de Lápis	-	8.2.4.0.30	Operador de Máquinas do Acabamento de Lápis de Madeira	O 9-45.40 refere-se à regulação, alimentação e vigilância de uma máquina destinada a polir a superfície exterior dos lápis ou a transmitir-lhes um determinado formato, enquanto que o 8.2.4.0.30 se refere à operação, regulação e vigilância de máquinas destinadas a executar acabamentos, tais como envernizar e aparar topos em lápis de madeira.
9-45.50	Operador de Máquina de Envernizar - Acabamento de Lápis	-	8.2.4.0.30	Operador de Máquinas do Acabamento de Lápis de Madeira	O 9-45.50 refere-se à regulação, alimentação e vigilância de uma máquina destinada a envernizar os lápis, enquanto que o 8.2.4.0.30 se refere à operação, regulação e vigilância de máquinas destinadas a executar acabamentos, tais como envernizar e aparar topos em lápis de madeira.
9-45.60	Operador de Cortadeira de Topos - Acabamento de Lápis	-	8.2.4.0.30	Operador de Máquinas do Acabamento de Lápis de Madeira	O 9-45.60 refere-se à regulação, alimentação e vigilância do funcionamento de uma máquina de aparar os topos aos lápis, enquanto que o 8.2.4.0.30 se refere à operação, regulação e vigilância de máquinas destinadas a executar acabamentos, tais como envernizar e aparar topos em lápis de madeira.
9-45.90	Outros Trabalhadores do Fabrico de Lápis	=P	8.1.5.1.90	Outros Operadores de Instalações de Moagem e Trabalhadores Similares	
		+	8.1.5.9.90	Outros Operadores de Instalações de Tratamento Químico	
		+	8.2.4.0.90	Outros Operadores de Máquinas de Fabrico de Artigos em Madeira e Cortiça	
9-49	OUTROS TRABALHADORES DA PRODUÇÃO E TRABALHADORES SIMILARES NÃO CLASSIFICADOS EM OUTRA PARTE	=P	4.1.3.2	EMPREGADOS DE PLANEAMENTO E APOIO À PRODUÇÃO	A parte de 4.1.3.2 incluída em 9-49 refere-se ao “Verificador de Qualidade”, incluída igualmente em 8-39, 8-42, 8-49, 8-59, 8-73, 8-91, 8-92, 9-43 e 9-52. A restante parte de 4.1.3.2 inclui-se em 0-33, 1-73, 3-92, 3-93 e 7-46.
		+	5.1.4.3	AGENTES FUNERÁRIOS E TRABALHADORES SIMILARES	A parte de 5.1.4.3 incluída em 9-49 refere-se ao “Taxidermista”. A restante parte de 5.1.4.3 inclui-se em 5-92.
		+	7.4.3.5	RISCADORES E CORTADORES DE MOLDES	A parte de 7.4.3.5 incluída em 9-49 refere-se ao “Separador de Trabalho - Confeccções”. A restante parte de 7.4.3.5 inclui-se em 7-94. A profissão “Encarregado – Riscadores e Cortadores de Moldes” inclui-se em 7-00.
		+	8.2.2.9	OPERADORES DE MÁQUINAS DO FABRICO DE PRODUTOS QUÍMICOS NÃO CLASSIFICADOS EM OUTRA PARTE	A parte de 8.2.2.9 incluída em 9-49 refere-se ao “Preparador de Linóleo” e ao “Confeccionador de Velas”. A restante parte de 8.2.2.9 inclui-se em 8-12, 9-43 e 9-44.
		+	8.2.3.1	OPERADORES DE MÁQUINAS DO FABRICO DE ARTIGOS	A parte de 8.2.3.1 incluída em 9-49 refere-se ao “Confeccionador de Carimbos de Borracha – Prensa de Vulcanização”. A restante parte de 8.2.3.1 inclui-se em 9-01,

CNP 80		EQ.	CNP 94		OBSERVAÇÕES
CÓD.	DESIGNAÇÃO		CÓD.	DESIGNAÇÃO	
				DE BORRACHA	9-02 e 7-00 ("Encarregado – Borracha").
		+	8.2.3.2	OPERADORES DE MÁQUINAS DO FABRICO DE ARTIGOS DE PLÁSTICO	A parte de 8.2.3.2 incluída em 9-49 refere-se ao "Operador de Misturador - Matérias Plásticas", incluída igualmente em 9-01. A restante parte de 8.2.3.2 inclui-se em 9-01 e 7-00 ("Encarregado - Matérias Plásticas"). A profissão "Operador de Máquina de Termocolagem" não se encontrava contemplada na CNP/80.
		+	8.2.6.9	OPERADORES DE MÁQUINAS TEXTEIS E DE VESTUÁRIO	A parte de 8.2.6.9 incluída em 9-49 refere-se ao "Operador de Máquinas de Fabrico de Fechos de Correr". A restante parte de 8.2.6.9 inclui-se em 7-57, 7-59, 7-93 e 7-00 ("Encarregado - Operadores de Máquinas Textéis e de Vestuário não Classificados em Outra Parte"). As profissões "Operador de Fabricar Alcatifas - Sistema Compact" e "Operador de Máquina Automática de Cortar Tecidos" não se encontravam contempladas na CNP/80.
		+	8.2.8.4	MONTADORES DE ARTIGOS EM METAL, BORRACHA E MATERIAIS PLÁSTICOS	O grupo base 8.2.8.4 corresponde, em todo o seu âmbito, a 9-49.
		+	8.2.9.0	OUTROS OPERADORES DE MÁQUINAS E TRABALHADORES DA MONTAGEM	A parte de 8.2.9.0 incluída em 9-49 refere-se ao "Operador de Guilhotina", incluída igualmente em 8-39. A restante parte de 8.2.9.0 inclui-se em 7-21, 8-14, 8-93, 9-01, 9-10, 9-22, 9-71, 9-89 e 7-00 ("Chefe de Linha de Enchimento – Bebidas"). A profissão "Operador de Enchedora - Cravadeira" não se encontrava contemplada na CNP/80.
		+	9.3.2.1	ENSAIADORES E OUTROS TRABALHADORES SIMILARES	A parte de 9.3.2.1 incluída em 9-49 refere-se ao "Colador Manual". A restante parte de 9.3.2.1 inclui-se em 9-02, 9-39 e 9-43.
9-49.05	Taxidermista	=	5.1.4.3.10	Taxidermista	
9-49.10	Preparador de Linóleo	=	8.2.2.9.05	Preparador de Linóleo	
9-49.15	Confeccionador de Bonecas	=	8.2.8.4.10	Confeccionador de Bonecas	
9-49.20	Confeccionador de Carimbos de Borracha - Prensa de Vulcanização	=	8.2.3.1.57	Confeccionador de Carimbos de Borracha - Prensa de Vulcanização	
9-49.25	Confeccionador de Velas	=	8.2.2.9.10	Confeccionador de Velas	
9-49.30	Operador de Máquinas do Fabrico de Botões	=P	8.2.3.2.05	Operador de Misturador - Matérias Plásticas	O 8.2.3.2.05 refere-se à operação, regulação e vigilância de um misturador de matérias plásticas de base com outros produtos químicos, nomeadamente, corantes e diluentes, com vista a obter uma pasta destinada ao fabrico de folhas plásticas, enquanto que o 9-49.30 se refere à execução, manual ou com máquinas automáticas ou semi-automáticas, das tarefas necessárias ao fabrico de botões.
9-49.35	Operador de Máquinas do Fabrico de Armações de Óculos	=	8.2.8.4.05	Operador de Máquinas do Fabrico de Armações de Óculos	
9-49.40	Operador de Máquinas do Fabrico de Fechos de Correr	=	8.2.6.9.45	Operador de Máquinas do Fabrico de Fechos de Correr	
9-49.45	Escolhedor, em Geral	=P	7.4.3.5.35	Separador de Trabalho - Confeccções	O 7.4.3.5.35 refere-se à separação de componentes de peças de vestuário. Tal não é mencionado em 9-49.45.
		+	9.3.2.1.05	Ensaaiador (Escolhedor)	O 9.3.2.1.05 refere-se à detecção de deficiências em produtos e materiais a partir de critérios pré-definidos, enquanto que o 9-49.45 se refere à classificação e separação de matérias-primas, produtos acabados ou desperdícios, em lotes de acordo com as suas características, posterior utilização e outras indicações recebidas.
9-49.50	Guilhotinador, em Geral	=	8.2.9.0.65	Operador de Guilhotina	
9-49.55	Colador Manual	=	9.3.2.1.10	Colador Manual	
9-49.60	Verificador de Jangadas	-	4.1.3.2.25	Verificador de Qualidade	O 9-49.60 refere-se à inspecção, ensaio e reparação de jangadas pneumáticas de salvamento ou de recreio, a fim

CNP 80		EQ.	CNP 94		OBSERVAÇÕES
CÓD.	DESIGNAÇÃO		CÓD.	DESIGNAÇÃO	
	Pneumáticas				de as conservar devidamente, utilizando máquinas, ferramentas e materiais apropriados enquanto que o 4.1.3.2.25 se refere ao controlo de matérias-primas, de produtos em processo de fabrico, de elementos ou órgãos de máquinas e de aparelhos, visualmente e/ou através de equipamentos adequados, a fim de verificar se estão em conformidade com as normas de qualidade ou de funcionamento prescritos.
9-49.90	Outros Trabalhadores da Produção e Trabalhadores Similares não Classificados em Outra Parte	=P	4.1.3.2.90	Outros Empregados do Planeamento e Apoio à Produção	
		+	5.1.4.3.90	Outros Agentes Funerários e Trabalhadores Similares	
		+	7.4.3.5.90	Outros Riscadores e Cortadores de Moldes	
		+	8.2.2.9.90	Outros Operadores de Máquinas do Fabrico de Produtos Químicos	
		+	8.2.3.1.90	Outros Operadores de Máquinas do Fabrico de Artigos de Borracha	
		+	8.2.3.2.90	Outros Operadores de Máquinas do Fabrico de Artigos de Plástico	
		+	8.2.6.9.90	Outros Operadores de Máquinas Textéis e de Vestuário	
		+	8.2.8.4.90	Outros Montadores de Artigos em Metal, Borracha e Materiais Plásticos	
		+	8.2.9.0.99	Outros Operadores de Máquinas e Trabalhadores de Montagem	
		+	9.3.2.1.90	Outros Ensaiaadores e Trabalhadores Similares	
9-5	PEDREIROS, CARPINTEIROS E TRABALHADORES SIMILARES DA CONSTRUÇÃO CIVIL, NAVAL E OUTRAS		7.1.2	TRABALHADORES DA CONSTRUÇÃO CIVIL E OBRAS PÚBLICAS	
			7.1.3	TRABALHADORES DA CONSTRUÇÃO CIVIL E SIMILARES - ACABAMENTOS	
9-51	PEDREIROS, LADRILHADORES E TRABALHADORES SIMILARES	=P	7.1.2.2	PEDREIROS E CALCETEIROS	A parte de 7.1.2.2 incluída em 9-51 refere-se ao "Pedreiro", incluída igualmente em 9-55, 9-59 e 9-52 e ao "Montador de Refractários (Assentador de Refractários)". A restante parte de 7.1.2.2 inclui-se em 9-59.
		+	7.1.3.2	ASSENTADORES DE REVESTIMENTOS E LADRILHADORES	A parte de 7.1.3.2 incluída em 9-51 refere-se ao "Canteiro de Acabamentos - Construção Civil", incluída igualmente em 8-20 e ao "Ladrilhador (Azulejador)". A restante parte de 7.1.3.2 inclui-se em 9-54 e 9-59.
		+	7.1.3.6	CANALIZADORES	A parte de 7.1.3.6 incluída em 9-51 refere-se ao "Assentador de Manilhas de Grés e Cimento". A restante parte de 7.1.3.6 inclui-se em 8-71, 9-52 e 9-59.
9-51.01	Pedreiro, em Geral	=	7.1.2.2.05	Pedreiro	
9-51.05	Pedreiro de Poços	-	7.1.2.2.05	Pedreiro	O 9-51.05 refere-se a entivar com alvenarias, determinadas cavidades para exploração de águas ou outras finalidades, utilizando ferramentas manuais, enquanto que o 7.1.2.2.05

CNP 80		EQ.	CNP 94		OBSERVAÇÕES
CÓD.	DESIGNAÇÃO		CÓD.	DESIGNAÇÃO	
					se refere ao levantamento e revestimento de muros de alvenaria de pedra, de tijolo ou de outros blocos e à realização de coberturas com telha, através de argamassas e manejando ferramentas e máquinas adequadas.
9-51.10	Pedreiro de Taipia	-	7.1.2.2.05	Pedreiro	O 9-51.10 refere-se à execução de paredes e muros, misturando e amassando argila e blocos de pedra em moldes de madeira ou entre enxaiméis atravessados por fasquias, utilizando um maço de madeira em forma de cunha, para apiloar o maciço a obter, enquanto que o 7.1.2.2.05 se refere ao levantamento e revestimento de muros de alvenaria de pedra, de tijolo ou de outros blocos e à realização de coberturas com telha, através de argamassas e manejando ferramentas e máquinas adequadas.
9-51.15	Pedreiro de Fornos e Chaminés	-	7.1.2.2.05	Pedreiro	O 9-51.15 refere-se à montagem, revestimento ou reparação de fornos e chaminés, respectivamente para cozimentos diversos ou condução de fumos, gases ou vapores, assentando tijolos ou ladrilhos com argamassas especiais e utilizando colheres, talochas e martelos, enquanto que o 7.1.2.2.05 se refere ao levantamento e revestimento de muros de alvenaria de pedra, de tijolo ou de outros blocos e à realização de coberturas com telha, através de argamassas e manejando ferramentas e máquinas adequadas.
9-51.20	Montador de Refractários	=	7.1.2.2.10	Montador de Refractários (Assentador de Refractários)	
9-51.25	Assentador de Manilhas de Grés e Cimento	=	7.1.3.6.15	Assentador de Manilhas de Grés e Cimento	
9-51.30	Canteiro de Acabamentos - Construção Civil	=	7.1.3.2.05	Canteiro de Acabamentos - Construção Civil	
9-51.35	Ladrilhador	=P	7.1.3.2.10	Ladrilhador (Azulejador)	O 7.1.3.2.10 não se refere à possibilidade de o profissional se ocupar do assentamento de determinados materiais, sendo designado em conformidade, como "Assentador de Ladrilhos Decorativos - Vidro" ou "Assentador de Ladrilhos Decorativos - Cerâmica". Tal é mencionado em 9-51.35.
9-51.40	Trolha	-	7.1.2.2.05	Pedreiro	O 9-51.40 refere-se ao levantamento e revestimento de muros de alvenaria, assentamento de manilhas, azulejos e ladrilhos e à aplicação de camadas de argamassa de gesso em superfícies de edificações, para utilizando ferramentas manuais adequadas, enquanto que o 7.1.2.2.05 se refere ao levantamento e revestimento de muros de alvenaria de pedra, de tijolo ou de outros blocos e à realização de coberturas com telha, através de argamassas e manejando ferramentas e máquinas adequadas.
9-51.45	Rebocador por Jacto	-	7.1.2.2.05	Pedreiro	O 9-51.45 refere-se ao revestimento ou salpico de paramentos de alvenaria com argamassa, mediante uma instalação mecânica apropriada, enquanto que o 7.1.2.2.05 se refere ao levantamento e revestimento de muros de alvenaria de pedra, de tijolo ou de outros blocos e realização de coberturas com telha, através de argamassas e manejando ferramentas e máquinas adequadas.
9-51.90	Outros Pedreiros, Ladrilhadores e Trabalhadores Similares	=P	7.1.2.2.90	Outros Pedreiros e Calceteiros	
		+	7.1.3.2.90	Outros Assentadores de Revestimentos e Ladrilhadores	
		+	7.1.3.6.90	Outros Canalizadores	
9-52	MONTADORES DA CONSTRUÇÃO CIVIL E TRABALHADORES SIMILARES	=P	4.1.3.2	EMPREGADOS DO PLANEAMENTO E APOIO À PRODUÇÃO	A parte de 4.1.3.2 incluída em 9-52 refere-se ao "Verificador de Qualidade", incluída igualmente em 8-39, 8-42, 8-49, 8-59, 8-73, 8-91, 8-92, 9-43 e 9-49. A restante parte de 4.1.3.2 inclui-se em 0-33, 1-23, 3-92, 3-93 e 7-46.
		+	7.1.2.2	PEDREIROS E CALCETEIROS	A parte de 7.1.2.2 incluída em 9-52 refere-se ao "Pedreiro", incluída igualmente em 9-51, 9-55 e 9-59. A restante parte de 7.1.2.2 inclui-se em 9-51 e 9-59.

CNP 80		EQ.	CNP 94		OBSERVAÇÕES
CÓD.	DESIGNAÇÃO		CÓD.	DESIGNAÇÃO	
		+	7.1.2.3	TRABALHADORES DA CONSTRUÇÃO CIVIL E OBRAS PÚBLICAS - BETÃO ARMADO	O grupo base 7.1.2.3 corresponde, em todo o seu âmbito, a 9-52 excepto o "Encarregado - Trabalhadores da Construção Civil e Obras Públicas" que se inclui em 7-00.
		+	7.1.3.6	CANALIZADORES	A parte de 7.1.3.6 incluída em 9-52 refere-se ao "Canalizador", incluída igualmente em 8-71. A restante parte de 7.1.3.6 inclui-se em 8-71, 9-51 e 9-59.
9-52.05	Cimenteiro	=	7.1.2.3.05	Cimenteiro	
9-52.10	Armador de Ferro	=	7.1.2.3.10	Armador de Ferro	
9-52.15	Vibradorista - Construção Civil	=	7.1.2.3.15	Vibradorista - Construção Civil	
9-52.20	Enformador de «Pré-Fabricados» - Alvenaria	=	7.1.2.3.20	Enformador de "Pré-Fabricados" – Alvenaria	
9-52.25	Manipulador de Tubos - Construção Civil Industrializada	-	7.1.3.6.05	Canalizador	O 9-52.25 refere-se à transmissão da necessária configuração, seccionamento e montagem de tubos e outras peças de plástico, para obtenção de um conjunto isolador a incorporar depois nos elementos em pré-fabricação, utilizando ferramentas manuais, enquanto que o 7.1.3.6.05 se refere à montagem, conservação e reparação de tubos, acessórios e aparelhos de distribuição de água de aquecimento, águas frias ou para instalações sanitárias.
9-52.30	Montador - Alvenarias Pré-Fabricadas	=	7.1.2.3.25	Montador - Alvenarias Pré-Fabricadas	
9-52.35	Pedreiro-Afagador - Construção Civil Industrializada	-	7.1.2.2.05	Pedreiro	O 9-52.35 refere-se ao remate e correcção de possíveis deficiências em elementos de alvenaria já montados, a fim de os preparar para a pintura ou outras operações, mediante o emprego de argamassas de gesso simples ou estruturadas, utilizando espátulas, colheres e talochas enquanto que o 7.1.2.2.05 se refere ao levantamento e revestimento de maciços de alvenaria de pedra, de tijolo ou de outros blocos e à realização de coberturas com telha, através de argamassas e manejando ferramentas e máquinas adequadas.
9-52.40	Operador de «Parque-Stock» - Construção Civil Industrializada	E	7.1.2.3.90	Outros Trabalhadores da Construção Civil e Obras Públicas - Betão Armado	
9-52.45	Controlador de Qualidade - Construção Civil Industrializada	-	4.1.3.2.25	Verificador de Qualidade	O 9-52.45 refere-se à prestação de assistência técnica, na oficina, às operações de pré-fabricação de elementos de alvenaria ou outros e à realização de inspecções da qualidade do trabalho executado e da produtividade atingida, enquanto que o 4.1.3.2.25 se refere a controlos de matérias-primas, de produtos em processo de fabrico, de elementos ou órgãos de máquinas e aparelhos, visualmente e/ou utilizando equipamentos adequados, a fim de verificar se estão em conformidade com as normas de qualidade ou de funcionamento prescritos.
9-52.50	Montador de Pré-Esforçados - Betão	=	7.1.2.3.30	Montador de Pré-Esforçados - Betão	
9-52.90	Outros Montadores da Construção e Trabalhadores Similares	=P	4.1.3.2.90	Outros Empregados do Planeamento e Apoio à Produção	
		+	7.1.2.2.90	Outros Pedreiros e Calceteiros	
		+	7.1.2.3.90	Outros Trabalhadores da Construção Civil e Obras Públicas-Betão Armado	
		+	7.1.3.6.90	Outros Canalizadores	
9-54	CARPINTEIROS DA CONSTRUÇÃO CIVIL, NAVAL E OUTRAS E TRABALHADORES SIMILARES	=P	7.1.2.4	CARPINTEIROS	A parte de 7.1.2.4 incluída em 9-54 refere-se ao "Carpinteiro de Limpos" incluída igualmente em 8-19, "Carpinteiro de Tosco", "Carpinteiro de Cena", "Carpinteiro Naval" e "Calafate". A restante parte de 7.1.2.4 inclui-se em 1-62.
		+	7.1.3.2	ASSENTADORES DE	A parte de 7.1.3.2 incluída em 9-54 refere-se ao

CNP 80		EQ.	CNP 94		OBSERVAÇÕES
CÓD.	DESIGNAÇÃO		CÓD.	DESIGNAÇÃO	
				REVESTIMENTOS E LADRILHADORES	"Assentador de Tacos" e ao "Afangador de Madeiras". A restante parte de 7.1.3.2 inclui-se em 8-20, 9-51 e 9-59.
9-54.02	Carpinteiro de Tosco	=	7.1.2.4.10	Carpinteiro de Tosco	
9-54.04	Carpinteiro de Limpos	=	7.1.2.4.05	Carpinteiro de Limpos	
9-54.06	Carpinteiro de Portas	-	7.1.2.4.05	Carpinteiro de Limpos	O 9-54.06 refere-se à fabricação e montagem de portas, utilizando ferramentas manuais ou mecânicas, enquanto que o 7.1.2.4.05 se refere à execução, montagem e assentamento no local, de estruturas e elementos de madeira ou produtos afins, tais como portas, janelas, caixilhos, escadas, lambris, roda-pés, soalhos e tectos, através de ferramentas manuais, mecânicas ou máquinas-ferramentas.
9-54.08	Caixilheiro	-	7.1.2.4.05	Carpinteiro de Limpos	O 9-54.08 refere-se à fabricação e montagem de caixilhos, utilizando ferramentas manuais ou mecânicas enquanto que o 7.1.2.4.05 se refere à execução, montagem e assentamento no local, de estruturas e elementos de madeira ou produtos afins, tais como portas, janelas, caixilhos, escadas, lambris, roda-pés, soalhos e tectos, através de ferramentas manuais, mecânicas ou máquinas-ferramentas.
9-54.10	Entivador - Construção Civil	-	7.1.2.4.10	Carpinteiro de Tosco	O 9-54.10 refere-se à execução, montagem e colocação no local de utilização, de entivações, quer a céu aberto, quer em galerias com poços, enquanto que o 7.1.2.4.10 se refere à execução e montagem de estruturas, cofragens e moldes de madeira destinados a construções de betão ou entivações, utilizando ferramentas apropriadas.
9-54.12	Carpinteiro de Estores	-	7.1.2.4.05	Carpinteiro de Limpos	O 9-54.12 refere-se à fabricação, montagem e reparação de estores e gelosias de madeira, utilizando ferramentas manuais, mecânicas ou máquinas-ferramentas, enquanto que o 7.1.2.4.05 se refere à execução, montagem e assentamento no local, de estruturas e elementos de madeira ou produtos afins, tais como portas, janelas, caixilhos, escadas, lambris, roda-pés, soalhos e tectos, através de ferramentas manuais, mecânicas ou máquinas-ferramentas.
9-54.14	Assentador de Tacos	=	7.1.3.2.15	Assentador de Tacos	
9-54.16	Afangador - Madeiras	=	7.1.3.2.25	Afangador - Madeiras	
9-54.18	Fasquiador	-	7.1.2.4.05	Carpinteiro de Limpos	O 9-54.18 refere-se ao revestimento das divisórias e dos tectos com fasquiado, a fim de serem posteriormente cobertos de argamassa, enquanto que o 7.1.2.4.05 se refere à execução, montagem e assentamento no local, de estruturas e elementos de madeira ou produtos afins, tais como portas, janelas, caixilhos, escadas, lambris, roda-pés, soalhos e tectos, utilizando ferramentas manuais, mecânicas ou máquinas-ferramentas.
9-54.20	Carpinteiro de Cena	=	7.1.2.4.15	Carpinteiro de Cena	
9-54.22	Carpinteiro de Machado	=P	7.1.2.4.20	Carpinteiro Naval	O 7.1.2.4.20 refere-se à possibilidade de o profissional se ocupar da construção ou reparação de botes de madeira. Tal não é mencionado em 9-54.22.
9-54.24	Carpinteiro Naval de Branco	-	7.1.2.4.05	Carpinteiro de Limpos	O 9-54.24 refere-se à fabricação e reparação de obra branca numa embarcação, enquanto que o 7.1.2.4.05 se refere à execução, montagem e assentamento no local, de estruturas e elementos de madeira ou produtos afins, tais como portas, janelas, caixilhos, escadas, lambris, roda-pés, soalhos e tectos, utilizando ferramentas manuais, mecânicas ou máquinas-ferramentas.
9-54.26	Carpinteiro Naval - Botes de Madeira	-	7.1.2.4.20	Carpinteiro Naval	O 9-54.26 refere-se à construção e reparação de pequenas embarcações de madeira, utilizando ferramentas manuais ou mecânicas, enquanto que o 7.1.2.4.20 se refere à construção ou reparação de embarcações em madeira executando, montando e ajustando as peças do cavename.
9-54.28	Calafate	=	7.1.2.4.25	Calafate	
9-54.30	Carpinteiro de Aviação	-	7.1.2.4.05	Carpinteiro de Limpos	O 9-54.30 refere-se à construção, montagem e reparação dos elementos de madeira dos aviões, utilizando serras, plainas e outras ferramentas, enquanto que o 7.1.2.4.05 se refere à execução, montagem e assentamento no local, de estruturas e elementos de madeira ou produtos afins, tais

CNP 80		EQ.	CNP 94		OBSERVAÇÕES
CÓD.	DESIGNAÇÃO		CÓD.	DESIGNAÇÃO	
					como portas, janelas, caixilhos, escadas, lambris, roda-pés, soalhos e tectos, utilizando ferramentas manuais, mecânicas ou máquinas-ferramentas.
9-54.90	Outros Carpinteiros da Construção Civil, Naval e Outras e Trabalhadores Similares	=P	7.1.2.4.90	Outros Carpinteiros	
		+	7.1.3.2.90	Outros Assentadores de Revestimentos e Ladrilhadores	
9-55	ESTUCADORES E MARMORITADORES	=P	7.1.2.2	PEDREIROS E CALCETEIROS	A parte de 7.1.2.2 incluída em 9-55 refere-se ao "Pedreiro", incluída igualmente em 9-51, 9-52 e 9-59. A restante parte de 7.1.2.2 inclui-se em 9-51 e 9-59.
		+	7.1.3.3	ESTUCADORES	O grupo base 7.1.3.3 corresponde, em todo o seu âmbito, a 9-55.
9-55.10	Estucador	=P	7.1.3.3.05	Estucador	O 7.1.3.3.05 refere-se à possibilidade do fabrico de peças em gesso, a partir de moldes. Tal não é mencionado em 9-55.10.
9-55.20	Estucador-Moldista	-	7.1.3.3.05	Estucador	O 9-55.20 refere-se à fabricação, com gesso, de pranchas e outros elementos destinados a ornamentar e proteger tectos, paredes e superfícies similares, comprimindo e estruturando, em moldações, a respectiva argamassa ainda pastosa, enquanto que o 7.1.3.3.05 se refere ao revestimento e ultimateção de parâmetros de edifícios, aplicando-lhes uma ou várias camadas de argamassa de gesso ou motivos especiais de estuque, utilizando ferramentas manuais.
9-55.30	Marmoritador	-	7.1.2.2.05	Pedreiro	O 9-55.30 refere-se à decoração de paredes, pavimentos e outras superfícies de edificações com um revestimento de argamassa áspera e durável (marmorite), enquanto que o 7.1.2.2.05 se refere ao levantamento e revestimento de muros de alvenaria de pedra, de tijolo ou de outros blocos e à realização de coberturas com telha, utilizando argamassas e manejando ferramentas e máquinas adequadas.
9-55.90	Outros Estucadores e Marmoritadores	=P	7.1.2.2.90	Outros Pedreiros e Calceteiros	
		+	7.1.3.3.90	Outros Estucadores	
9-56	MONTADORES DE ISOLAMENTOS	=	7.1.3.4	MONTADORES DE ISOLAMENTOS	O grupo base 7.1.3.4 corresponde, em todo o seu âmbito, a 9-56.
9-56.10	Montador de Isolamentos	=	7.1.3.4.05	Montador de Isolamentos	
9-56.20	Impermeabilizador de Construções	=	7.1.3.4.10	Impermeabilizador de Construções	
9-56.30	Traçador-Montador de Isolamentos	-	7.1.3.4.05	Montador de Isolamentos	O 9-56.30 refere-se ao desenho da configuração e ao corte de materiais isolantes, bem como das respectivas protecções, em chapa de alumínio ou aço, realizando cálculos simples e utilizando ferramentas manuais, enquanto que o 7.1.3.4.05 se refere à colocação em edifícios, navios e outras instalações, de materiais isolantes, a fim de regularizar temperaturas, diminuir o risco de incêndios e eliminar ruídos.
9-56.90	Outros Montadores de Isolamentos	=P	7.1.3.4.90	Outros Montadores de Isolamentos	
9-57	VIDRACEIROS	=	7.1.3.5	VIDRACEIROS	O grupo base 7.1.3.5 corresponde em todo o seu âmbito, a 9-57.
9-57.10	Vidraceiro Colocador	=P	7.1.3.5.05	Vidraceiro - Colocador	O 7.1.3.5.05 não se refere à possibilidade de o profissional se ocupar do assentamento de vidros em veículos, sendo designado em conformidade, como "Assentador de Vidros – Veículos". Tal é mencionado em 9-57.10.
9-57.20	Vidraceiro - Cortador de Bancada	=	7.1.3.5.10	Vidraceiro - Cortador de Bancada	
9-57.30	Armador de Vitrais	=	7.1.3.5.15	Armador de Vitrais	
9-57.40	Vidraceiro - Tirador de	-	7.1.3.5.05	Vidraceiro - Colocador	O 9-57.40 refere-se à realização de medições e traçagem de moldes, tendo em vista o corte e assentamento de

CNP 80		EQ.	CNP 94		OBSERVAÇÕES
CÓD.	DESIGNAÇÃO		CÓD.	DESIGNAÇÃO	
	Medidas				chapas de vidro, enquanto que o 7.1.3.5.05 se refere à medição e montagem de vidros e espelhos para protecção e ornamentação de edifícios, veículos e peças, utilizando ferramentas manuais.
9-57.90	Outros Vidraceiros	=P	7.1.3.5.90	Outros Vidraceiros	
9-59	PEDREIROS, CARPINTEIROS E TRABALHADORES SIMILARES DA CONSTRUÇÃO CIVIL NAVAL E OUTRAS, NÃO CLASSIFICADOS EM OUTRA PARTE	=P	3.1.5.1	TÉCNICOS DE PREVENÇÃO DE INCÊNDIOS, FISCAIS DE OBRAS E TRABALHADORES SIMILARES	A parte de 3.1.5.1 incluída em 9-59 refere-se ao “Fiscal Municipal”. A profissão “Técnico de Prevenção de Incêndios” não se encontrava contemplada na CNP/80.
		+	7.1.2.2	PEDREIROS E CALCETEIROS	A parte de 7.1.2.2 incluída em 9-59 refere-se ao “Pedreiro”, incluída igualmente em 9-51, 9-52 e 9-55 e “Calceteiro”. A restante parte de 7.1.2.2 inclui-se em 9-51.
		+	7.1.2.9	TRABALHADORES DA CONSTRUÇÃO CIVIL E OBRAS PÚBLICAS NÃO CLASSIFICADOS EM OUTRA PARTE	A parte de 7.1.2.9 incluída em 9-59 refere-se ao “Montador de Estores (Instalador de Estores)” e ao “Espalhador de Betuminosas”. A profissão “Montador de Andaimos” não se encontrava contemplada na CNP/80.
		+	7.1.3.1	TELHADORES	O grupo base 7.1.3.1 corresponde, em todo o seu âmbito a 9-59.
		+	7.1.3.2	ASSENTADORES DE REVESTIMENTOS E LADRILHADORES	A parte de 7.1.3.2 incluída em 9-59 refere-se ao “Assentador de Revestimentos”. A restante parte de 7.1.3.2 inclui-se em 8-20, 9-51 e 9-54.
		+	7.1.3.6	CANALIZADORES	A parte de 7.1.3.6 incluída em 9-59 refere-se ao “Montador de Tubagem – Fibrocimento”. A restante parte de 7.1.3.6 inclui-se em 8-71, 9-51 e 9-52.
		+	7.1.4.1	PINTORES DA CONSTRUÇÃO CIVIL E COLOCADORES DE REVESTIMENTOS	A parte de 7.1.4.1 incluída em 9-59 refere-se ao “Colocador de Revestimentos”. A restante parte de 7.1.4.1 inclui-se em 9-31 e 9-39.
		+	7.1.4.3	LIMPADORES DE FACHADAS E LIMPA-CHAMINÉS	A parte de 7.1.4.3 incluída em 9-59 refere-se ao “Limpador de Fachadas”. A restante parte de 7.1.4.3 inclui-se em 5-52.
9-59.05	Calceteiro	=P	7.1.2.2.15	Calceteiro	O 7.1.2.2.15 refere-se à possibilidade de colocação de ladrilhos e pedras em betão, bem como à execução de motivos decorativos em calçadas. Tal não é mencionado em 9-59.05.
9-59.10	Calceteiro Artístico	-	7.1.2.2.15	Calceteiro	O 9-59.10 refere-se à pavimentação de determinadas superfícies, formando motivos decorativos por assentamento e justaposição de pedras de várias naturezas, utilizando ferramentas manuais, enquanto que o 7.1.2.2.15 se refere ao revestimento e reparação de pavimentos, assentando paralelepípedos ou outros cubos de pedra, utilizando ferramentas manuais ou mecânicas.
9-59.15	Batedor de Maço	-	7.1.2.2.15	Calceteiro	O 9-59.15 refere-se à percussão, com um maço de madeira, das pedras já devidamente implantadas, a fim de uniformizar a superfície formada e garantir a requerida estabilização do empedramento, enquanto que o 7.1.2.2.15 se refere ao revestimento e reparação de pavimentos, assentando paralelepípedos ou outros cubos de pedra, utilizando ferramentas manuais ou mecânicas.
9-59.20	Batedor Mecânico - Assentamento de Materiais	-	7.1.2.2.15	Calceteiro	O 9-59.20 refere-se ao assentamento de terra, pedras e outros materiais com um dispositivo mecânico apropriado, enquanto que o 7.1.2.2.15 se refere ao revestimento e reparação de pavimentos, assentando paralelepípedos ou outros cubos de pedra, utilizando ferramentas manuais ou mecânicas.
9-59.30	Montador de Chapas - Fibrocimento	=	7.1.3.1.05	Montador de Chapas - Fibrocimento	
9-59.35	Montador de Tubagem - Fibrocimento	=	7.1.3.6.20	Montador de Tubagem - Fibrocimento	
9-59.40	Espalhador de Betuminosos	=	7.1.2.9.15	Espalhador de Betuminosos	

CNP 80		EQ.	CNP 94		OBSERVAÇÕES
CÓD.	DESIGNAÇÃO		CÓD.	DESIGNAÇÃO	
9-59.45	Assentador de Revestimentos	=P	7.1.3.2.20	Assentador de Revestimentos	O 7.1.3.2.20 não se refere à possibilidade de o profissional se ocupar exclusivamente do assentamento de alcatifas, sendo designado em conformidade como “Assentador de Alcatifas”. Tal é mencionado em 9-59.45.
9-59.50	Colador de Papel Pintado	=	7.1.4.1.15	Colocador de Revestimentos	
9-59.55	Montador de Estores	=	7.1.2.9.10	Montador de Estores (Instalador de Estores)	
9-59.60	Telhador	-	7.1.2.2.05	Pedreiro	O 9-59.60 refere-se ao assentamento de telhas, ardósias e materiais similares na cobertura de edificações, enquanto que o 7.1.2.2.05 se refere ao levantamento e revestimento de muros de alvenaria de pedra, de tijolo ou de outros blocos e à realização de coberturas com telha, utilizando massas e manejando ferramentas e máquinas adequadas.
9-59.65	Limpador de Fachadas	=	7.1.4.3.05	Limpador de Fachadas	
9-59.70	Fiscal de Obras	=	3.1.5.1.10	Fiscal Municipal	
9-59.90	Outros Pedreiros, Carpinteiros e Trabalhadores da Construção Civil Naval e Outras não Classificados em Outra Parte	=P	3.1.5.1.90	Outros Técnicos de Prevenção de Incêndios, Fiscais de Obras e Trabalhadores Similares	
		+	7.1.2.2.90	Outros Pedreiros e Calceteiros	
		+	7.1.2.9.90	Outros Trabalhadores da Construção Civil e Obras Públicas não Classificados em Outra Parte	
		+	7.1.3.1.90	Outros Telhadores	
		+	7.1.3.2.90	Outros Assentadores de Revestimentos e Ladrilhadores	
		+	7.1.3.6.90	Outros Canalizadores	
		+	7.1.4.1.90	Outros Pintores da Construção Civil e Colocadores de Revestimentos	
		+	7.1.4.3.90	Outros Limpadores de Fachadas e Limpa-Chaminés	
9-6	CONDUTORES DE MÁQUINAS E DE INSTALAÇÕES FIXAS		8.1.6	OPERADORES DE INSTALAÇÕES DE PRODUÇÃO DE ENERGIA E TRABALHADORES SIMILARES	
9-61	CONDUTORES DE MÁQUINAS E DE INSTALAÇÕES FIXAS DE PRODUÇÃO DE ENERGIA	=P	8.1.6.1	OPERADORES DE INSTALAÇÕES DE PRODUÇÃO DE ENERGIA	A parte de 8.1.6.1 incluída em 9-61 refere-se ao “Operador de Produção Térmica”, “Operador (Electromecânico) de Turbinas a Gás”, “Operador de Quadro”, incluída igualmente em 8-55 e “Encarregado de Condução de Centrais Termoeléctricas”. A restante parte de 8.1.6.1 inclui-se em 9-69. As profissões “Operador (Condutor) de Instalações de Extração de Cinzas”, “Operador de Instalações de Transporte e Manuseamento de Carvão”, “Operador de Instalação de Carvão” e “Operador de Combustível” não se encontravam contempladas na CNP/80.
9-61.10	Maquinista de Estação Geradora de Energia Eléctrica	-	8.1.6.1.40	Operador de Quadro	O 9-61.10 refere-se à operação e vigilância de grupos geradores e mecanismos afins, accionados por energia mecânica que transformam esta energia em electricidade de alta tensão, enquanto que o 8.1.6.1.40 se refere à operação e vigilância da produção, transformação e distribuição de energia em centrais e subestações termoeléctricas e hídricas, a partir de um painel de comando.
9-61.20	Maquinista de Central Hidroeléctrica	=	8.1.6.1.40	Operador de Quadro	
9-61.30	Encarregado de Bloco - Central	=P	8.1.6.1.45	Encarregado de Condução de Centrais	O 8.1.6.1.45 não refere a possibilidade de o profissional ser designado como “Operador de Quadro de Caldeiras” ou

CNP 80		EQ.	CNP 94		OBSERVAÇÕES
CÓD.	DESIGNAÇÃO		CÓD.	DESIGNAÇÃO	
	Termo-Eléctrica			Termoeléctricas	"Operador de Quadro de Turbinas". Tal é mencionado em 9-61.30.
9-61.40	Operador de Bloco - Central Termoeléctrica	=P	8.1.6.1.05	Operador de Produção Térmica	O 8.1.6.1.05 refere-se à operação, vigilância, preparação, arranque condução e paragem de geradores auxiliares de vapor, em centrais eléctricas, enquanto que o 9-61.40 se refere à vigilância directa de um conjunto gerador de electricidade por transformação de energia térmica, realizando manobras sem comando à distância na caldeira de vapor, na turbina e em outras partes do bloco.
9-61.50	Maquinista de Turbina	=P	8.1.6.1.25	Operador (Electromecânico) de Turbinas a Gás	O 8.1.6.1.25 refere-se à operação e vigilância do funcionamento, paragem e arranque dos grupos de turbinas a gás, efectuando trabalhos de montagem, conservação ou reparação dos equipamentos mecânicos, enquanto que o 9-61.50 se refere à condução e conservação de uma turbina hidráulica ou a vapor que acciona aparelhos produtores de energia eléctrica pela força viva ou provocada pela água.
9-61.60	Operador de Central Termonuclear	E	8.1.6.1.90	Outros Operadores de Instalações de Produção de Energia	
9-61.90	Outros Condutores de Máquinas e de Instalações Fixas de Produção de Energia	=P	8.1.6.1.90	Outros Operadores de Instalações de Produção de Energia	
9-69	CONDUTORES DE MÁQUINAS E DE INSTALAÇÕES FIXAS NÃO CLASSIFICADOS EM OUTRA APORTE	=P	8.1.6.1	OPERADORES DE INSTALAÇÕES DE PRODUÇÃO DE ENERGIA	A parte de 8.1.6.1 incluída em 9-69 refere-se ao "Operador de Motor Fixo - Combustão Interna ou Movimento Alternativo". A restante parte de 8.1.6.1 inclui-se em 8-55 e 9-61. As profissões "Operador (Conductor) de Instalações de Extracção de Cinzas", "Operador de Instalações de Transporte e Manuseamento de Carvão", "Operador de Instalação de Carvão" e "Operador de Combustível" não se encontravam contempladas na CNP/80.
		+	8.1.6.2	OPERADORES DE MÁQUINAS A VAPOR E CALDEIRAS	A parte de 8.1.6.2 incluída em 9-69 refere-se ao "Operador de Caldeiras a Vapor (Fogoeiro de Caldeiras a Vapor)". A restante parte de 8.1.6.2 inclui-se em 9-82.
		+	8.1.6.3	OPERADORES DE INCINERADORES, INSTALAÇÕES DE TRABALHO DE ÁGUA E TRABALHADORES SIMILARES	A parte de 8.1.6.3 incluída em 9-69 refere-se ao "Operador de Instalações de Tratamento de Água", "Operador de Estação Elevatória - Água e Esgotos", "Operador de Compressor", "Operador de Instalação de Bombagem", "Operador de Instalações Frigoríficas" e "Operador de Condicionamento de Ar". A restante parte de 8.1.6.3 inclui-se em 9-82 e 9-89. As profissões "Operador de Forno Crematório (Operador de Incinerador)" e "Manobrador de Válvulas e Comportas" não se encontravam contempladas na CNP/80.
9-69.05	Operador de Caldeiras a Vapor	=	8.1.6.2.05	Operador de Caldeiras a Vapor (Fogoeiro de Caldeiras a Vapor)	
9-69.10	Maquinista de Motor Fixo - Combustão Interna ou Movimento Alternativo	=	8.1.6.1.35	Operador de Motor Fixo - Combustão Interna ou Movimento Alternativo	
9-69.15	Compressorista	=	8.1.6.3.30	Operador de Compressor	
9-69.20	Maquinista de Bombas	=P	8.1.6.3.35	Operador de Instalações de Bombagem	O 8.1.6.3.35 não se refere à previsão, detecção e correcção de anomalias. Tal é mencionado em 9-69.20.
9-69.25	Maquinista de Estação Elevatória - Água ou Esgotos	=	8.1.6.3.15	Operador de Estação Elevatória - Água e Esgotos	
9-69.30	Maquinista de Estação de Tratamento de Água Potável	=	8.1.6.3.10	Operador de Instalações de Tratamento de Água	
9-69.35	Maquinista de Instalações Frigoríficas	=	8.1.6.3.45	Operador de Instalações Frigoríficas	
9-69.40	Operador de Condicionamento	=	8.1.6.3.50	Operador de Condicionamento de Ar	

CNP 80		EQ.	CNP 94		OBSERVAÇÕES
CÓD.	DESIGNAÇÃO		CÓD.	DESIGNAÇÃO	
	de Ar - Instalações Industriais				
9-69.45	Operador de Condicionamento de Ar - Instalações não Industriais	-	8.1.6.3.50	Operador de Condicionamento de Ar	O 9-69.45 refere-se à vigilância de um conjunto electromecânico constituído por um grupo de refrigerador, caldeira de água quente, condicionador térmico e diversos motores, turbinas e bombas, para tratamento do ar, de modo a proporcionar uma agradável climatização, enquanto que o 8.1.6.3.50 se refere à operação, regulação e vigilância do funcionamento de um sistema electromecânico, destinado a obter as condições de ambiente necessárias à conservação de produtos e ao tratamento do ar por aquecimento, humedificação, secagem ou refrigeração.
9-69.90	Outros Condutores de Máquinas e Instalações Fixas não Classificados em Outra Parte	=P	8.1.6.1.90	Outros Operadores de Instalação de Produção de Energia	
		=P	8.1.6.2.90	Outros Operadores de Máquinas a Vapor e Caldeiras	
		=P	8.1.6.3.90	Outros Operadores de Incineradores, Instalações de Tratamento de Água e Trabalhadores Similares	
9-7	EMBALADORES, CARREGADORES E DESCARREGADORES, CONDUTORES DE MÁQUINAS DE ELEVÇÃO, ESCAVAÇÃO E TERRAPLANAGEM		8.2.9	OUTROS OPERADORES DE MÁQUINAS E TRABALHADORES DA MONTAGEM	
			8.3.3	OPERADORES DE MAQUINARIA AGRÍCOLA MÓVEL E DE OUTRAS MÁQUINAS MÓVEIS	
			9.3.2	TRABALHADORES NÃO QUALIFICADOS DA INDÚSTRIA TRANSFORMADORA	
			9.3.3	TRABALHADORES NÃO QUALIFICADOS DOS TRANSPORTES	
9-71	EMBALADORES	=P	8.2.7.8	CERVEJEIROS E OPERADORES DE MÁQUINAS DA PREPARAÇÃO DE VINHOS E DE OUTRAS BEBIDAS	A parte de 8.2.7.8 incluída em 9-71 refere-se ao “Operador de Enchimento Automático de Gás Carbónico”. A restante parte de 8.2.7.8 inclui-se em 7-49, 7-78 e 7-00 “Encarregado – Cervejeiros, Trabalhadores do Fabrico de Vinhos e da Preparação de Bebidas”. A profissão “Operador de Destilação - Rectificação – Bebidas” não se encontrava contemplada na CNP/80.
		+	8.2.9.0	OUTROS OPERADORES DE MÁQUINAS E TRABALHADORES DA MONTAGEM	A parte de 8.2.9.0 incluída em 9-71 refere-se ao “Operador de Empacotar”, “Operador de Máquina de Embalagem – Produtos Lácteos”, “Operador de Máquina de Rotulagem - Produtos Alimentares”, “Operador de Máquina de Lavagem de Grades e Garrafas”, “Operador de Máquina de Ensacar”, “Operador de Ensaque - Rações para Animais”, “Operador de Máquina de Enchimento de Aerosóis”, “Operador de Máquina Automática de Fabrico e Enchimento de Embalagens Termo – Soldadas”, “Operador de Máquina de Enchimento, Capsulagem ou Cravação - Garrafas” e “Operador de Linha de Enchimento - Bebidas”, incluída igualmente em 7-79. A restante parte de 8.2.9.0 inclui-se em 7-21, 8-14, 8-39, 8-93, 9-01, 9-10, 9-22, 9-43, 9-89 e 7-00 “Chefe de Linha de Enchimento – Bebidas”. A profissão

CNP 80		EQ.	CNP 94		OBSERVAÇÕES
CÓD.	DESIGNAÇÃO		CÓD.	DESIGNAÇÃO	
					"Operador de Enchedora - Cravadeira" não se encontrava contemplada na CNP/80.
		+	9.3.2.2	TRABALHADORES NÃO QUALIFICADOS DA INDÚSTRIA TRANSFORMADORA	A parte de 9.3.2.2 incluída em 9-71 refere-se ao "Embalador (Enfardador) Manual", incluída igualmente em 8-14, 8-19 e 7-46. A restante parte de 9.3.2.2 inclui-se em 3-91 7-34, 7-52, 7-56, 7-74, 7-82, 8-02, 8-11, 8-92, 9-01, 9-10, 9-27, 9-39 e 9-76. As profissões "Separador de Material Tipográfico", "Desgarrador (Aparador) - Peles" e "Auxiliar de Laboratório" não se encontravam contempladas na CNP/80.
9-71.01	Embalador Manual, em Geral	=	9.3.2.2.10	Embalador (Enfardador) Manual	
9-71.02	Encaixotador - Produtos Diversos	-	9.3.2.2.10	Embalador (Enfardador) Manual	O 9-71.02 refere-se ao acondicionamento de produtos diversos em caixas, caixotes ou grades com vista à sua expedição ou armazenamento, enquanto que o 9.3.2.2.10 se refere ao acondicionamento, embalagem e rotulação manual de produtos e materiais diversos com vista à sua expedição ou armazenamento.
9-71.04	Ensacador - Produtos Diversos	-	9.3.2.2.10	Embalador (Enfardador) Manual	O 9-71.04 refere-se ao acondicionamento de produtos diversos em sacos de juta, papel ou matéria plástica, com vista à sua expedição ou armazenamento, enquanto que o 9.3.2.2.10 se refere ao acondicionamento, embalagem e rotulação manual de produtos e materiais diversos com vista à sua expedição ou armazenamento.
9-71.06	Empacotador	-	9.3.2.2.10	Embalador (Enfardador) Manual	O 9-71.06 refere-se ao embrulhar de mercadorias, com papel grosso, papel vegetal, película retráctil ou outro material tendo em vista a sua expedição ou armazenamento, enquanto que o 9.3.2.2.10 se refere ao acondicionamento, embalagem e rotulação manual de produtos e materiais diversos com vista à sua expedição ou armazenamento.
9-71.08	Colocador de Cintas em Bobinas	-	9.3.2.2.10	Embalador (Enfardador) Manual	O 9-71.08 refere-se ao envolvimento de bobinas de fio ou outros materiais com cintas de papel para expedição ou armazenamento, enquanto que o 9.3.2.2.10 se refere ao acondicionamento, embalagem e rotulação manual de produtos e materiais diversos com vista à sua expedição ou armazenamento.
9-71.10	Enfrascador - Produtos Diversos	-	9.3.2.2.10	Embalador (Enfardador) Manual	O 9-71.10 refere-se à introdução de produtos diversos no interior de frascos, manualmente ou utilizando instrumentos adequados, enquanto que o 9.3.2.2.10 se refere ao acondicionamento, embalagem e rotulação manual de produtos e materiais diversos com vista à sua expedição ou armazenamento.
9-71.12	Enchedor de Garrações e «Tambores»	-	9.3.2.2.10	Embalador (Enfardador) Manual	O 9-71.12 refere-se ao enchimento de "tambores" ou garrações com produtos diversos enroscando ou introduzindo respectivamente bujões ou rolhas na boca dos recipientes, enquanto que o 9.3.2.2.10 se refere ao acondicionamento, embalagem e rotulação manual de produtos e materiais diversos com vista à sua expedição ou armazenamento.
9-71.14	Rotulador Manual	-	9.3.2.2.10	Embalador (Enfardador) Manual	O 9-71.14 refere-se à aplicação de selos ou rótulos sobre as embalagens para a sua conveniente identificação, enquanto que o 9.3.2.2.10 se refere ao acondicionamento, embalagem e rotulação manual de produtos e materiais diversos com vista à sua expedição ou armazenamento.
9-71.16	Operador de Máquina de Embalar, em Geral	+	8.2.9.0.05	Operador de Máquina de Empacotar	O 9-71.16 refere-se à alimentação e vigilância de uma máquina ou instalação mecânica, utilizada no acondicionamento de produtos de várias naturezas em sacos, garrafas, recipientes metálicos ou outros, enquanto que o 8.2.9.0.05 se refere ao acondicionamento, embalagem e rotulação manual de produtos e materiais diversos com vista à sua expedição ou armazenamento.
		+	8.2.9.0.30	Operador de Ensaque - Rações para Animais	O 8.2.9.0.30 refere-se à operação e vigilância de uma instalação de ensaque de rações para animais, enquanto que o 9-71.16 se refere à alimentação e vigilância de uma máquina ou instalação mecânica, utilizada no acondicionamento de produtos de várias naturezas em sacos, garrafas, recipientes metálicos ou outros.
9-71.18	Termo-Soldador de Embalagens	-	8.2.9.0.40	Operador de Máquina Automática de Fabrico e Enchimento de Embalagens Termo - Soldadas	O 9-71.18 refere-se ao manobrar de um aparelho de termo-soldagem, utilizado para fechar recipientes de estanho, de alumínio, de material plástico ou outro, por acção do calor, enquanto que o 8.2.9.0.40 se refere à operação, regulação e vigilância de uma máquina destinada ao fabrico de

CNP 80		EQ.	CNP 94		OBSERVAÇÕES
CÓD.	DESIGNAÇÃO		CÓD.	DESIGNAÇÃO	
					pequenos invólucros e respectivo enchimento e termo-soldagem.
9-71.20	Enchedor	=P	8.2.9.0.55	Operador de Linha de Enchimento - Bebidas	O 8.2.9.0.55 refere-se à operação, regulação e vigilância de uma instalação destinada ao enchimento de recipientes com cerveja, refrigerantes ou outras bebidas, enquanto que o 9-71.20 se refere à condução de uma máquina semi-automática destinada a encher, com produtos diversos, sacos, garrafas, latas metálicas ou outros recipientes.
9-71.22	Ensacador Mecânico	-	8.2.9.0.30	Operador de Ensaque - Rações para Animais	O 9-71.22 refere-se ao manobrar comandos para alimentação e descarga de uma balança de ensacar, a fim de obter o acondicionamento de produtos tais como cimentos, rações e adubos, enquanto que o 8.2.9.0.30 se refere à operação e vigilância de uma instalação de ensaque de rações para animais.
9-71.24	Operador de Máquina Semi-Automática de Ensacar	=	8.2.9.0.25	Operador de Máquina de Ensacar	
9-71.26	Enchedor - Fecho por Vácuo	-	8.2.9.0.40	Operador de Máquina Automática de Fabrico e Enchimento de Embalagens Termo - Soldadas	O 9-71.26 refere-se ao acondicionamento manual de carne, de queijo ou outros produtos alimentares em embalagens termo-coláveis, extracção do ar das embalagens e fecho, servindo-se de máquina apropriada, enquanto que o 8.2.9.0.40 se refere à operação, regulação e vigilância de uma máquina destinada ao fabrico de pequenos invólucros e respectivo enchimento e termo-soldagem.
9-71.28	Operador de Máquina Automática de Enchimento e Fecho	=	8.2.9.0.10	Operador de Máquina de Embalagem - Produtos Lácteos	
9-71.30	Operador de Máquina Automática de Fabrico, Enchimento e Fecho de Embalagens Termo-Moldadas	=	8.2.9.0.40	Operador de Máquina Automática de Fabrico e Enchimento de Embalagens Termo - Soldadas	
9-71.32	Operador de Máquina Semi-Automática de Enchimento de Aerosóis	=	8.2.9.0.35	Operador de Máquina de Enchimento de Aerosóis	
9-71.34	Operador de Máquina Automática de Empacotar	=	8.2.9.0.05	Operador de Máquina de Empacotar	
9-71.36	Enfardador Com Prensa	-	9.3.2.2.10	Embalador (Enfardador) Manual	O 9-71.36 refere-se ao enfardamento de mercadorias tais como lã, algodão, sisal e pasta para papel, manobrando uma prensa adequada, enquanto que o 9.3.2.2.10 se refere ao acondicionamento, embalagem e rotulação manual de produtos e materiais diversos com vista à sua expedição ou armazenamento.
9-71.38	Operador de Enchimento Semi-Automático de Gás Carbónico	=	8.2.7.8.65	Operador de Enchimento Automático de Gás Carbónico	
9-71.40	Operador de Máquina de Lavagem de Grades	-	8.2.9.0.20	Operador de Máquina de Lavagem de Grades e Garrafas	O 9-71.40 refere-se à operação de uma máquina destinada à lavagem de grades de garrafas, enquanto que o 8.2.9.0.20 se refere à operação e vigilância de uma máquina destinada à lavagem de grades e garrafas.
9-71.42	Operador de Máquina de Lavagem de Garrafas	=P	8.2.9.0.20	Operador de Máquina de Lavagem de Grades e Garrafas	O 8.2.9.0.20 refere-se à lavagem de grades. Tal não é mencionado em 9-71.42.
9-71.44	Operador de Máquina Engradadora ou Desengradadora	-	8.2.9.0.55	Operador de Linha de Enchimento - Bebidas	O 9-71.44 refere-se ao assegurar o funcionamento e alimentação de uma máquina engradadora ou desengradadora de garrafas, enquanto que o 8.2.9.0.55 se refere à operação, regulação e vigilância do funcionamento de uma instalação destinada a encher recipientes com cerveja, refrigerantes ou outras bebidas.
9-71.46	Operador de Máquina	=	8.2.9.0.45	Operador de Máquina Automática de	

CNP 80		EQ.	CNP 94		OBSERVAÇÕES
CÓD.	DESIGNAÇÃO		CÓD.	DESIGNAÇÃO	
	Automática de Enchimento, Capsulagem ou Cravação			Enchimento, Capsulagem ou Cravação - Garrafas	
		+	8.2.9.0.55	Operador de Linha de Enchimento - Bebidas	O 8.2.9.0.55 refere-se à operação, regulação e vigilância de uma instalação destinada ao enchimento de recipientes com cerveja, refrigerantes ou outras medidas, enquanto que o 9-71.46 se refere à alimentação e vigilância de uma máquina automática de enchimento, capsulagem ou cravação de garrafas, embalagens em lata ou outros recipientes.
9-71.48	Operador de Máquina de Rotulagem	=	8.2.9.0.15	Operador de Máquina de Rotulagem - Produtos Alimentares	
		+	8.2.9.0.55	Operador de Linha de Enchimento - Bebidas	O 8.2.9.0.55 refere-se à operação, regulação e vigilância de uma instalação destinada ao enchimento de recipientes com cerveja, refrigerantes ou outras bebidas, enquanto que o 9-71.48 se refere à alimentação e vigilância de uma máquina automática ou semi-automática utilizada na aplicação de rótulos ou selos sobre a superfície das garrafas ou outros recipientes.
9-71.50	Operador de Máquina de Aplicar Tampas Roscadas	-	8.2.9.0.45	Operador de Máquina Automática de Enchimento, Capsulagem ou Cravação - Garrafas	O 9-71.50 refere-se ao manobrar de uma máquina utilizada na aplicação de tampas em embalagens específicas por meio de roscagem, enquanto que o 8.2.9.0.45 se refere à operação, regulação e vigilância do funcionamento de uma máquina automática de enchimento e capsulagem ou cravação de garrafas.
9-71.52	Rolhador de Garrafas	-	8.2.9.0.45	Operador de Máquina Automática de Enchimento, Capsulagem ou Cravação - Garrafas	O 9-71.52 refere-se ao manobrar de uma máquina que serve para introduzir rolhas no gargalo de garrafas, enquanto que o 8.2.9.0.45 se refere à operação, regulação e vigilância do funcionamento de uma máquina automática de enchimento e capsulagem ou cravação de garrafas.
9-71.90	Outros Embaladores	=P	8.2.7.8.90	Outros Cervejeiros e Operadores de Máquinas da Preparação de Vinhos e de Outras Bebidas	
		+	8.2.9.0.99	Outros Operadores de Máquinas e Trabalhadores da Montagem	
		+	9.3.2.2.90	Outros Trabalhadores não Qualificados da Indústria Transformadora	
9-72	MONTADORES DE CABOS	=	7.2.1.5	MONTADORES DE CABOS	O grupo base 7.2.1.5 corresponde, em todo o seu âmbito, a 9-72.
9-72.01	Montador de Cabos, em Geral	=	7.2.1.5.05	Montador de Cabos	
9-72.10	Montador de Cabos - Exploração Florestal	-	7.2.1.5.05	Montador de Cabos	O 9-72.10 refere-se à fixação de cabos, cadernais e outros aprestos, a fim de efectuar carregamentos de troncos de árvores no local de abate, enquanto que o 7.2.1.5.05 se refere à montagem e ajustamento de cabos metálicos necessários à aplicação de pré-esforço, nomeadamente em construção ou reparação de pontes e à montagem de teleféricos e aparelhos de elevação.
9-72.20	Montador de Cabos - Construção de Pontes	-	7.2.1.5.05	Montador de Cabos	O 9-72.20 refere-se à instalação e ajustamento de cabos metálicos, utilizados na construção de arcos, suspensões de tabuleiros e no assentamento de armação de pontes ou viadutos pênseis, enquanto que o 7.2.1.5.05 se refere à montagem e ajustamento de cabos metálicos necessários à aplicação de pré-esforço, nomeadamente em construção ou reparação de pontes e à montagem de teleféricos e aparelhos de elevação.
9-72.30	Montador de Cabos - Sondagem de Poços de Petróleo	-	7.2.1.5.05	Montador de Cabos	O 9-72.30 refere-se à fixação de roldanas e ao estender de cabos para as convenientes ligações entre os engenhos de elevação e os aparelhos de perfuração em jazigos de gás ou petróleo, enquanto que o 7.2.1.5.05 se refere à montagem e ajustamento de cabos metálicos necessários à aplicação de pré-esforço, nomeadamente em construção ou reparação de pontes e à montagem de teleféricos e aparelhos de elevação.
9-72.40	Aparelhador de Navios	-	7.2.1.5.05	Montador de Cabos	O 9-72.40 refere-se à montagem, substituição e experimentação do poleame, cabos, paus de carga e outros

CNP 80		EQ.	CNP 94		OBSERVAÇÕES
CÓD.	DESIGNAÇÃO		CÓD.	DESIGNAÇÃO	
					aparelhos de navios, utilizando espichas, macetas, máquinas de ensaio, caixa de pesos e outros instrumentos, enquanto que o 7.2.1.5.05 se refere à montagem e ajustamento de cabos metálicos necessários à aplicação de pré-esforço, nomeadamente em construção ou reparação de pontes e à montagem de teleféricos e aparelhos de elevação.
9-72.90	Outros Montadores de Cabos	=P	7.2.1.5.90	Outros Montadores de Cabos	
9-73	MAQUINISTAS DE GRUAS E DE OUTRAS MÁQUINAS DE ELEVAÇÃO	=	8.3.3.3	OPERADORES DE GRUAS E DE OUTROS APARELHOS DE ELEVAÇÃO E TRANSPORTE	O grupo base 8.3.3.3 corresponde, em todo o seu âmbito, a 9-73.
		+	8.3.3.4	OPERADORES DE VEÍCULOS E EQUIPAMENTOS DE ELEVAÇÃO	A parte de 8.3.3.4 incluída em 9-73 refere-se ao "Maquinista de Transportador por Cabo Aéreo (Telegrafista)". A restante parte de 8.3.3.4 inclui-se em 9-77.
9-73.05	Condutor de Ponte ou Pórtico Rolante	=	8.3.3.3.10	Operador de Pórtico Rolante	
9-73.10	Maquinista de Transportador por Cabo Aéreo	=	8.3.3.4.10	Maquinista de Transportador por Cabo Aéreo (Teleferista)	
9-73.15	Maquinista de Guindaste de Via	=P	8.3.3.3.05	Operador de Grua - Construção Civil e Obras Públicas	O 8.3.3.3.05 refere-se à possibilidade de o profissional ser especializado em determinado tipo de grua, sendo designado em conformidade, como "Operador de Grua Automóvel ". Tal não é mencionado em 9-73.15.
9-73.20	Maquinista de Guindaste Automóvel	-	8.3.3.3.05	Operador de Grua - Construção Civil e Obras Públicas	O 9-73.20 refere-se à condução e operação de um aparelho automotor, instalado sobre rodas ou lagartas e que se destina ao transporte e elevação de grandes pesos, enquanto que o 8.3.3.3.05 se refere à operação de uma grua fixa ou de via, accionando alavancas que imprimem mobilidade ao cabos e à lança, para transporte, elevação e colocação de materiais diversos.
9-73.25	Maquinista de Aparelho de Elevação por Guincho	E	8.3.3.3.90	Outros Operadore de Gruas e de Outros Aparelhos de Elevação e Transporte	
9-73.30	Maquinista de Monta-Cargas - Construção Civil	E	8.3.3.3.90	Outros Operadore de Gruas e de Outros Aparelhos de Elevação e Transporte	
9-73.35	Maquinista de Poço de Extracção	=P	8.3.3.3.15	Maquinista de Poço de Extracção	O 8.3.3.3.15 refere-se à possibilidade de o profissional operar um painel de comando com terminais computadorizados. Tal não é mencionado em 9-73.35.
9-73.40	Maquinista de Ponte	=	8.3.3.3.25	Operador de Ponte Giratória ou Levadiça	
9-73.45	Encarregado de Manobras de Ponte	-	8.3.3.3.25	Operador de Ponte Giratória ou Levadiça	O 9-73.45 refere-se à vigilância do tráfego de navegação, a fim de que as manobras de abertura e fecho da ponte móvel se efectuem em segurança, enquanto que o 8.3.3.3.25 se refere à execução de manobras de abertura e fecho da ponte móvel, em condições de segurança, atendendo ao tráfego marítimo.
9-73.50	Maquinista de Grua Flutuante	=P	8.3.3.3.20	Operador de Equipamento Portuário	O 8.3.3.3.20 refere-se à operação de vários tipos de equipamento de movimentação e transporte de cargas, utilizados nas operações portuárias, na área portuária ou fora dela, enquanto que o 9-73.50 se refere ao manobrar e à condução de uma grua flutuante, estacionária ou auto-propulsionada, para elevar, transportar ou depositar cargas de navios ou executar obras portuárias.
9-73.55	Maquinista de Grua Sobre Vagão	-	8.3.3.3.05	Operador de Grua - Construção Civil e Obras Públicas	O 9-73.55 refere-se à condução e operação de um aparelho instalado sobre vagão, que se desloca sobre carris e destinado à elevação e reposição na via de material ferroviário, enquanto que o 8.3.3.3.05 se refere à execução de manobras de abertura e fecho da ponte móvel, em condições de segurança, atendendo ao tráfego marítimo.
9-73.90	Outros Maquinistas de Gruas e de Outras Máquinas de Elevação	=P	8.3.3.3.90	Outros Operadores de Gruas e de Outros Aparelhos de Elevação e Transporte	

CNP 80		EQ.	CNP 94		OBSERVAÇÕES
CÓD.	DESIGNAÇÃO		CÓD.	DESIGNAÇÃO	
		+	8.3.3.4.90	Outros Operadores de Veículos e Equipamentos de Elevação	
9-74	CONDUTORES DE MÁQUINAS DE ESCAVAÇÃO, TERRAPLANAGEM, CONTRUÇÃO CIVIL E TRABALHADORES SIMILARES	=P	8.1.1.2	OPERADORES DE INSTALAÇÕES DE PREPARAÇÃO DE MINÉRIO E ROCHA	A parte de 8.1.1.2 incluída em 9-74 refere-se ao “Operador de Brotadeira”. A restante parte de 8.1.1.2 inclui-se em 7-11, 7-12, 8-20 e 7-00 (“Encarregado – Trabalhadores de Preparação de Minérios”).
		+	8.1.1.3	SONDADORES	O grupo base 8.1.1.3 corresponde em todo o seu âmbito, a 9-74.
		+	8.2.1.2	OPERADORES DE MÁQUINAS DO FABRICO DE CIMENTO E OUTROS PRODUTOS QUÍMICOS E DE TRANSFORMAÇÃO DE PEDRAS	A parte de 8.2.1.2 incluída em 9-74 refere-se ao “Betonador (Operador de Betoneira)”, “Operador de Instalação de Betonagem” e “Operador de Instalação Automática de Preparação de Pasta-Fibrocimento”. A restante parte de 8.2.1.2 inclui-se em 8-20, 9-43 e 7-00 (“Encarregado - Operadores de Máquinas do Fabrico de Cimento e Outros Produtos Químicos e de Transformação de Pedras”).
		+	8.3.3.2	CONDUTORES DE MÁQUINAS DE ESCAVAÇÃO E TERRAPLANAGEM	O grupo base 8.3.3.2 corresponde em todo o seu âmbito, a 9-74.
9-74.05	Tractorista de Escavadora-Carregadora	=	8.3.3.2.05	Condutor de Máquina de Escavação	
9-74.10	Condutor de Máquinas de Escavar Valas	-	8.3.3.2.05	Condutor de Máquina de Escavação	O 9-74.10 refere-se à condução e operação de uma máquina provida de duas lâminas laterais formando um V, destinada a arrastar terras e abrir ou aprofundar valas, condutas de água em grandes obras de irrigação e saneamento de terrenos, enquanto que o 8.3.3.2.05 se refere à condução e operação de uma máquina automóvel destinada a escavar, transportar e/ou carregar terras e materiais diversos.
9-74.15	Condutor de «Motoscraper»	=	8.3.3.2.10	Condutor de Máquina de Nivelamento e Terraplanagem	
9-74.20	Condutor de Escavadora de «Colher»	-	8.3.3.2.05	Condutor de Máquina de Escavação	O 9-74.20 refere-se à condução e operação de uma máquina automóvel, equipada com braço elevador e “colher” ou outros dispositivos de remoção, utilizada na abertura e limpeza de fossos, extracção de materiais ou execução de carregamentos e demolições, enquanto que o 8.3.3.2.05 se refere à condução e operação de uma máquina automóvel destinada a escavar, transportar e/ou carregar terras e materiais diversos.
9-74.25	Condutor de Máquina Arrastadora “Dragline”	=	8.3.3.2.15	Condutor de Máquina Arrastadora “Dragline”	
9-74.30	Manobrador de Bate-Estacas	=	8.3.3.2.20	Operador de Máquina de Bate-Estacas	
9-74.35	Tractorista de «Bulldozer»	-	8.3.3.2.10	Condutor de Máquina de Nivelamento e Terraplanagem	O 9-74.35 refere-se à condução e operação de uma máquina, equipada à frente com lâmina côncava destinada a escavar, remover e nivelar terras ou impelir materiais diversos, enquanto que o 8.3.3.2.10 se refere à condução e operação de uma máquina utilizada para nivelar superfícies destinadas à construção de estradas e aeródromos.
9-74.40	Tractorista de Motoniveladora	-	8.3.3.2.10	Condutor de Máquina de Nivelamento e Terraplanagem	O 9-74.40 refere-se à condução e operação de um tractor, equipado com lâmina adequada e escarificador, destinado a remover e aplanar estradas, aeródromos, etc., enquanto que o 8.3.3.2.10 se refere à condução e operação de uma máquina utilizada para nivelar superfícies destinadas à construção de estradas e aeródromos.
9-74.45	Cilindrador	=	8.3.3.2.25	Condutor de Cilindro	
9-74.50	Operador de Máquina «Espalhadora»	=	8.3.3.2.30	Condutor de Máquina “Espalhadora”	
9-74.55	Operador de «Vibro-Compactadora»	E	8.3.3.2.25	Condutor de Cilindro	

CNP 80		EQ.	CNP 94		OBSERVAÇÕES
CÓD.	DESIGNAÇÃO		CÓD.	DESIGNAÇÃO	
9-74.60	Betonador	=	8.2.1.2.05	Betonador (Operador de Betoneira)	
9-74.65	Operador de Instalação Fixa de Betonagem	=P	8.2.1.2.02	Operador de Instalação de Betonagem	O 8.2.1.2.02 refere-se à possibilidade de o profissional operar uma instalação a partir de um painel de comando centralizado. Tal não é mencionado em 9-74.65.
9-74.70	Operador de Central de Betonagem	=	8.2.1.2.10	Operador de Instalação Automática de Preparação de Pasta - Fibrocimento	
9-74.75	Britador	=	8.1.1.2.05	Operador de Britadeira	
9-74.80	Condutor de Draga	=	8.3.3.2.35	Condutor de Draga	
9-74.85	Mestre de Sondagens Geológicas	-	8.1.1.3.05	Sondador	O 9-74.85 refere-se à operação de equipamentos diversos, instalados em barcas adequadas e destinadas à investigação da profundidade das águas e da natureza ou especificidade dos estratos submersos, enquanto que o 8.1.1.3.05 se refere à execução de furos na crosta terrestre utilizando uma sonda, a fim de recolher amostras utilizadas em estudos geológicos e pesquisas de natureza variada.
9-74.90	Outros Condutores de Máquinas de Escavação, Terraplanagem, Construção Civil e Trabalhadores Similares	=P	8.1.1.2.90	Outros Operadores de Instalações de Preparação de Minério e Rocha	
		+	8.1.1.3.90	Outros Sondadores	
		+	8.2.1.2.90	Outros Operadores de Máquinas do Fabrico de Cimento e Outros Produtos Químicos e de Transformação de Pedras	
		+	8.3.3.2.90	Outros Condutores de Máquinas de Escavação e Terraplanagem	
9-75	CARREGADORES E DESCARREGADORES DE NAVIOS	=P	8.1.5.5	OPERADORES DE INSTALAÇÕES DE REFINAÇÃO E ARMAZENAMENTO DE PETRÓLEO E GÁS	A parte de 8.1.5.5 incluída em 9-75 refere-se ao "Manobrador - Refinação e/ou Extração de Petróleo e Gás", incluída igualmente em 7-45. A restante parte de 8.1.5.5 inclui-se em 7-45 e 7-00 ("Encarregado - Extração, Preparação e Refinação de Petróleo"). A profissão "Operador de Centro e Posto Emissor de Gás" não se encontrava contemplada na CNP/80.
		+	9.3.3.3	CARREGADORES E DESCARREGADORES DE MERCADORIAS	A parte de 9.3.3.3 incluída em 9-75 refere-se ao "Estivador", "Carregador", incluída igualmente em 9-76 e ao "Encarregado - Estiva". A restante parte de 9.3.3.3 inclui-se em 9-76 e 7-21.
9-75.10	Estivador	=P	9.3.3.3.05	Estivador	O 9.3.3.3.05 não se refere à possibilidade de o profissional ser designado segundo o tipo de tarefas executadas no carregamento e descarregamento de navios como Portaló, Guincheiro, Olheiro e Vazador de Granéis. Tal é mencionado em 9-75.10.
9-75.20	Trabalhador de Terra ou Cais	=P	9.3.3.3.10	Trabalhador de Terra ou Cais (Carregador, Descarregador)	O 9.3.3.3.10 não se refere à possibilidade de o profissional executar parte das tarefas, sendo designado em conformidade como Marcador e Arreador. Tal é mencionado em 9-75.20.
9-75.30	Encarregado - Estiva	=	9.3.3.3.30	Encarregado-Estiva	
9-75.40	Lingador	-	9.3.3.3.05	Estivador	O 9-75.40 refere-se à colaboração na carga ou descarga de mercadorias em embarcações de diversos tipos ou no cais, cingindo a linga a cada fardo a transportar, enquanto que o 9.3.3.3.05 se refere à carga e descarga de navios, arrumando mercadorias ou regulando e mantendo a marcha e o equilíbrio da lingada, a bordo de embarcações, utilizando força física e carros transportadores.
9-75.50	Carregador de Petroleiros	=P	8.1.5.5.15	Manobrador - Refinação e/ou Extração de Petróleo e Gás	O 8.1.5.5.15 refere-se à extração de amostras de produtos, à execução de operações de manutenção, quando necessário, à participação de anomalias nas condições de funcionamento da instalação, bem como à participação em acções de combate a incêndios e/ou outros sinistros no

CNP 80		EQ.	CNP 94		OBSERVAÇÕES
CÓD.	DESIGNAÇÃO		CÓD.	DESIGNAÇÃO	
					momento e local oportunos. Tal não é mencionado em 9-75.50.
9-75.60	Apanhador de Peixe	E	9.3.3.3.25	Carregador	
9-75.90	Outros Carregadores e Descarregadores de Navios	=P	8.1.5.5.90	Outros Operadores de Instalações de Refinação e Armazenamento de Petróleo e Gás	
		+	9.3.3.3.90	Outros Carregadores e Descarregadores de Mercadorias	
9-76	BAGAGEIROS E OUTROS CARREGADORES E DESCARREGADORES	=P	9.1.5.1	ESTAFETAS, DISTRIBUIDORES, BAGAGEIROS E TRABALHADORES SIMILARES	A parte de 9.1.5.1 incluída em 9-76 refere-se ao "Bagageiro". A restante parte de 9.1.5.1 inclui-se em 3-70, 3-91, 3-99 e 5-40.
		+	9.3.2.2	TRABALHADORES NÃO QUALIFICADOS DA INDÚSTRIA TRANSFORMADORA	A parte de 9.3.2.2 incluída em 9-76 refere-se ao "Carregador (Trabalhador não Qualificado)- Indústria Transformadora". A restante parte de 9.3.2.2 inclui-se em 3-91, 7-34, 7-46, 7-52, 7-56, 7-74, 7-82, 8-02, 8-11, 8-14, 8-19, 9-01, 9-10, 9-27, 9-39 e 9-71. As profissões "Separador de Material Tipográfico", "Desgarrador (Aparador)- Peles" e "Auxiliar de Laboratório" não se encontravam contempladas na CNP/80.
		+	9.3.3.3	CARREGADORES E DESCARREGADORES DE MERCADORIAS	A parte de 9.3.3.3 incluída em 9-76 refere-se ao "Operador de Rampa", "Trabalhador de Terra ou Cais (Carregador, Descarregador)" e "Carregador", incluída igualmente em 9-75. A restante parte de 9.3.3.3 inclui-se em 9-75 e 7-21.
9-76.10	Carregador Ferroviário	+	9.3.2.2.15	Carregador (Trabalhador não Qualificado) - Indústria Transformadora	O 9.3.2.2.15 refere-se ao carregamento, descarregamento e acondicionamento de víveres e produtos diversos, enquanto que o 9-76.10 se refere ao carregamento e descarregamento de vagões e ao armazenamento das mercadorias, transportando-as às costas ou utilizando zorras e carros de mão.
		=	9.3.3.3.25	Carregador	
9-76.20	Carregador de Camiões	+	9.3.2.2.15	Carregador (Trabalhador não Qualificado) - Indústria Transformadora	O 9.3.2.2.15 refere-se ao carregamento, descarregamento e acondicionamento de víveres e produtos diversos, enquanto que o 9-76.20 se refere a dispor arrumar e proteger mercadorias ou produtos diversos em veículos automóveis pesados, para serem transferidos para um destino pré-determinado.
		+	9.3.3.3.25	Carregador	O 9.3.3.3.25 refere-se ao carregamento, descarregamento e arrumação de mercadorias em vagões, camiões e outros locais de armazenamento e transporte, enquanto que o 9-76.20 se refere à arrumação e protecção de mercadorias ou produtos diversos em veículos automóveis pesados, a fim de serem transferidos para um destino pré-determinado.
9-76.30	Carregador de Aviões	=	9.3.3.3.15	Operador de Rampa	
9-76.40	Bagageiro - Transportes	-	9.1.5.1.30	Bagageiro	O 9-76.40 refere-se à angariação de fretes, ao transporte e à providência de cuidados com as mercadorias pessoais dos utentes das vias marítimas, terrestre e aérea, enquanto que o 9.1.5.1.30 se refere ao transporte de bagagem pessoal em cais de embarque e desembarque aéreo, marítimo ou terrestre, bem como em hotéis e estabelecimentos similares.
9-76.50	Bagageiro - Hotéis	-	9.1.5.1.30	Bagageiro	O 9-76.50 refere-se ao transporte das bagagens dos clientes em hotéis e estabelecimentos similares, enquanto que o 9.1.5.1.30 se refere ao transporte de bagagem pessoal em cais de embarque e desembarque aéreo, marítimo ou terrestre, bem como em hotéis e estabelecimentos similares.
9-76.60	Arrumador	E	9.3.3.3.10	Trabalhador de Terra ou Cais (Carregador, Descarregador)	
9-76.70	Carregador de Instalações Frigoríficas	-	9.3.2.2.15	Carregador (Trabalhador não Qualificado) - Indústria Transformadora	O 9-76.70 refere-se à arrumação de víveres e produtos que necessitem de conservação pelo frio, em câmaras frigoríficas e ao seu descarregamento, enquanto que o 9.3.2.2.15 se refere ao carregamento, descarregamento e acondicionamento de víveres e produtos diversos.
9-76.90	Outros Bagageiros	=P	9.1.5.1.90	Outros Estafetas,	

CNP 80		EQ.	CNP 94		OBSERVAÇÕES
CÓD.	DESIGNAÇÃO		CÓD.	DESIGNAÇÃO	
	e Outros Carregadores e Descarregadores			Distribuidores, Bagageiros e Trabalhadores Similares	
		+	9.3.2.2.90	Outros Trabalhadores não Qualificados de Indústria Transformadora	
		+	9.3.3.3.90	Outros Carregadores e Descarregadores de Mercadorias	
9-77	CONDUTORES DE EMPILHADORES E DE OUTRAS MÁQUINAS DE MANOBRA	=P	8.3.1.1	MAQUINISTAS DE LOCOMOTIVAS	A parte de 8.3.1.1 incluída em 9-77 refere-se ao “Maquinista de Comboio (Maquinista de Caminho de Ferro)”. A restante parte de 8.3.1.1 inclui-se em 9-83.
		+	8.3.3.4	OPERADORES DE VEÍCULOS E EQUIPAMENTOS DE ELEVAÇÃO	A parte de 8.3.3.4 incluída em 9-77 refere-se ao “Condutor de Empilhador”. A restante parte de 8.3.3.4 inclui-se em 9-73.
9-77.10	Condutor de Empilhador	=	8.3.3.4.05	Condutor de Empilhador	
9-77.20	Motorista de Carro Rebocador	-	8.3.1.1.05	Maquinista de Comboio (Maquinista de Caminho de Ferro)	O 9-77.20 refere-se à condução de um pequeno tractor que reboca diversos atrelados para transporte de mercadorias em gares, cais e estabelecimentos industriais, enquanto que o 8.3.1.1.05 se refere à condução de locomotivas, automotoras e tractores diesel ou eléctricos, atendendo ao Regulamento de Circulação, à sinalização, horário, características do material, motor e rebocado e da via, condições climáticas e outras.
9-77.90	Outros Condutores de Empilhadores e de Outras Máquinas de Manobra	=P	8.3.1.1.90	Outros Maquinistas de Locomotivas	
		+	8.3.3.4.90	Outros Operadores de Veículos e Equipamentos de Elevação	
9-8	CONDUTORES DE VEÍCULOS DE TRANSPORTE E TRABALHADORES SIMILARES		8.3.1	MAQUINISTAS DE LOCOMOTIVAS E TRABALHADORES SIMILARES	
			8.3.2	CONDUTORES DE VEÍCULOS A MOTOR	
			8.3.4	MESTRES, MARINHEIROS E TRABALHADORES SIMILARES	
9-81	MARINHEIROS E TRABALHADORES SIMILARES	=P	6.1.5.2	TRABALHADORES DA PESCA - PESCA LOCAL E COSTEIRA	A parte de 6.1.5.2 incluída em 9-81 refere-se ao “Mestre Costeiro Pescador”, “Contramestre Pescador – Pesca Local e Costeira”, “Arrais de pesca”, “Mestre de Redes – Pesca Local e Costeira” e “Marinheiro Pescador – Pesca Local e Costeira”. A restante parte de 6.1.5.2 inclui-se em 9-82 e 6-41.
		+	6.1.5.3	TRABALHADORES DA PESCA - PESCA DO LARGO	A parte de 6.1.5.3 incluída em 9-81 refere-se ao “Mestre do Largo Pescador”, “Contramestre Pescador – Pesca do Largo”, “Mestre de Redes - Pesca do Largo” e “Marinheiro Pescador - Pesca do Largo”. A restante parte de 6.1.5.3 inclui-se em 9-82 e 6-41.
		+	8.3.4.0	MESTRES, MARINHEIROS E TRABALHADORES SIMILARES	O grupo base 8.3.4.0 corresponde, em todo o seu âmbito a 9-81.
9-81.05	Mestre de Equipagem	=	8.3.4.0.20	Contramestre - Marinha Mercante	
9-81.10	Mestre Costeiro	=	8.3.4.0.05	Mestre Costeiro	
9-81.15	Mestre de Rebocadores	=P	8.3.4.0.10	Mestre de Tráfego Local	O 8.3.4.0.10 refere-se ao manobrar de diversos tipos de embarcações marítimas, enquanto que o 9-81.15 se refere à manobragem de rebocadores.
9-81.20	Mestre de Pesca	+	6.1.5.2.05	Mestre Costeiro	O 6.1.5.2.05 refere-se à direcção de todas as actividades de

CNP 80		EQ.	CNP 94		OBSERVAÇÕES
CÓD.	DESIGNAÇÃO		CÓD.	DESIGNAÇÃO	
				Pescador	bordo relativas à navegação e pesca e ao cumprimento dos regulamentos de navegação e segurança da embarcação e respectiva tripulação, enquanto que o 9-81.20 se refere ao governo e ao manobrar de embarcações utilizadas na pesca, à direcção da tripulação e à superintendência de todos os serviços a bordo.
		+	6.1.5.2.10	Contramestre Pescador - Pesca Local e Costeira	O 6.1.5.2.10 refere-se à coordenação e controlo da tripulação de uma embarcação de pesca local ou costeira nas tarefas relativas à manipulação do pescado para conservação e estiva e nas manobras de atracação e desatracação, enquanto que o 9-81.20 se refere ao governo e ao manobrar de embarcações utilizadas na pesca, à direcção da tripulação e à superintendência de todos os serviços a bordo.
		+	6.1.5.2.20	Mestre de Redes - Pesca Local e Costeira	O 6.1.5.2.20 refere-se à coordenação e controlo das tarefas relativas à armação de redes a bordo de uma embarcação de pesca local ou costeira, enquanto que o 9-81.20 se refere ao governo e ao manobrar de embarcações utilizadas na pesca, à direcção da tripulação e à superintendência de todos os serviços a bordo.
		+	6.1.5.3.05	Mestre do Largo Pescador	O 6.1.5.3.05 refere-se à direcção de todas as actividades de bordo relativas à navegação e pesca e ao cumprimento dos regulamentos de navegação e segurança da embarcação e respectiva tripulação, enquanto que o 9-81.20 se refere ao governo e ao manobrar de embarcações utilizadas na pesca, à direcção da tripulação e à superintendência de todos os serviços a bordo.
		+	6.1.5.3.10	Contramestre Pescador - Pesca do Largo	O 6.1.5.3.10 refere-se à coordenação e controlo da tripulação de uma embarcação de pesca, nas tarefas relativas à manipulação do pescado para conservação e estiva e nas manobras de atracação e desatracação, enquanto que o 9-81.20 se refere ao governo e ao manobrar de embarcações utilizadas na pesca, à direcção da tripulação e à superintendência de todos os serviços a bordo.
		+	6.1.5.3.15	Mestre de Redes - Pesca do Largo	O 6.1.5.3.15 refere-se à coordenação e controlo das tarefas relativas à armação de redes a bordo de uma embarcação de pesca, enquanto que o 9-81.20 se refere ao governo e ao manobrar de embarcações utilizadas na pesca, à direcção da tripulação e à superintendência de todos os serviços a bordo.
		=	8.3.4.0.15	Mestre de Pesca	
9-81.25	Arrais	=	6.1.5.2.15	Arrais de Pesca	
9-81.30	Contramestre - Marinha Mercante	=	8.3.4.0.20	Contramestre - Marinha Mercante	
9-81.35	Marinheiro	=	8.3.4.0.25	Marinheiro - Marinha Mercante	
9-81.40	Marinheiro Paioleiro	-	8.3.4.0.25	Marinheiro - Marinha Mercante	O 9-81.40 refere-se à conservação e distribuição de ferramentas e de materiais existentes no paiol da unidade mercante, enquanto que o 8.3.4.0.25 se refere à execução de diversas tarefas necessárias à condução, conservação e limpeza de navios ou de outro tipo de embarcações.
9-81.45	Marinheiro de Tráfego Local	=	8.3.4.0.30	Marinheiro de Tráfego Local	
9-81.50	Marinheiro-Pescador	+	6.1.5.2.25	Marinheiro Pescador - Pesca Local e Costeira	O 6.1.5.2.25 refere-se à captura, preparação e acondicionamento do pescado e à execução de tarefas relativas à conservação e manutenção das artes e instrumentos de pesca e à condução e segurança de embarcações de pesca local ou costeira, enquanto que o 9-81.50 se refere à execução de diversas tarefas necessárias à condução conservação e limpeza de navios ou outro tipo de embarcações que se destinem à pesca.
		+	6.1.5.3.20	Marinheiro Pescador - Pesca do Largo	O 6.1.5.3.20 refere-se à captura, preparação e acondicionamento do pescado e à execução de tarefas relativas à conservação e manutenção das artes e instrumentos de pesca e à condução e segurança de embarcações de pesca, enquanto que o 9-81.50 se refere à execução de diversas tarefas necessárias à condução conservação e limpeza de navios ou outro tipo de embarcações que se destinem à pesca.
		=	8.3.4.0.35	Marinheiro - Pescador	
9-81.90	Outros Marinheiros e	=P	6.1.5.2.90	Outros Trabalhadores da Pesca - Pesca Local	

CNP 80		EQ.	CNP 94		OBSERVAÇÕES
CÓD.	DESIGNAÇÃO		CÓD.	DESIGNAÇÃO	
	Trabalhadores Similares			e Costeira	
		+	6.1.5.3.90	Outros Trabalhadores da Pesca - Pesca do Largo	
		+	8.3.4.0.90	Outros Mestres, Marinheiros e Trabalhadores Similares	
9-82	MOTORISTAS, MAQUINISTAS MARÍTIMOS, FOGUEIROS E LUBRIFICADORES DE EMBARCAÇÕES	=P	6.1.5.2	TRABALHADORES DA PESCA - PESCA LOCAL E COSTEIRA	A parte de 6.1.5.2 incluída em 9-82 refere-se ao "Motorista - Pesca Local e Costeira" e ao "Ajudante de Motorista - Pesca Local e Costeira". A restante parte de 6.1.5.2 inclui-se em 9-81 e 6-41.
		+	6.1.5.3	TRABALHADORES DA PESCA - PESCA DO LARGO	A parte de 6.1.5.3 incluída em 9-82 refere-se ao "Motorista - Pesca de Largo" e ao "Ajudante de Motorista - Pesca de Largo". A restante parte de 6.1.5.3 inclui-se em 9-81 e 6-41.
		+	8.1.6.2	OPERADORES DE MÁQUINAS A VAPOR E CALDEIRAS	A parte de 8.1.6.2 incluída em 9-82 refere-se ao "Maquinista Prático (Motorista Marítimo)" e ao "Ajudante de Motorista - Marinha Mercante". A restante parte de 8.1.6.2 inclui-se em 9-69.
		+	8.1.6.3	OPERADORES DE INCINERADORES, INSTALAÇÕES DE TRATAMENTO DE ÁGUA E TRABALHADORES SIMILARES	A parte de 8.1.6.3 incluída em 9-82 refere-se ao "Bombeiro Marítimo (Bombeador)". A restante parte de 8.1.6.3 inclui-se em 9-69 e 9-89. As profissões "Operador de Forno Crematório (Operador de Incinerador)" e "Montador de Válvulas e Comportas" não se encontravam contempladas na CNP/80.
9-82.10	Motorista Prático	+	6.1.5.2.35	Motorista - Pesca Local e Costeira	O 6.1.5.2.35 refere-se à coordenação e controlo das tarefas relacionadas com a condução, reparação, conservação e manutenção de todas as máquinas e instalações mecânicas e eléctricas da embarcação, enquanto que o 9-82.10 se refere à condução e reparação dos motores "diesel", máquinas e aparelhagem auxiliar a bordo de embarcações e à providência pelo seu bom funcionamento.
		+	6.1.5.2.40	Ajudante de Motorista - Pesca Local e Costeira	O 6.1.5.2.40 refere-se à condução e manutenção, limpeza e reparação ligeira de sistemas mecânicos, eléctricos de refrigeração e de outras aparelhagens auxiliares e equipamentos existentes a bordo da embarcação, enquanto que o 9-82.10 se refere à condução e reparação dos motores "diesel", máquinas e aparelhagem auxiliar a bordo de embarcações e à providência pelo seu bom funcionamento.
		+	6.1.5.3.30	Motorista - Pesca do Largo	O 6.1.5.3.30 refere-se à coordenação e controlo das tarefas relacionadas com a condução, reparação, conservação e manutenção de todas as máquinas e instalações mecânicas e eléctricas da embarcação, enquanto que o 9-82.10 se refere à condução e reparação dos motores "diesel", máquinas e aparelhagem auxiliar a bordo de embarcações e à providência pelo seu bom funcionamento.
		+	6.1.5.3.35	Ajudante de Motorista - Pesca do Largo	O 6.1.5.3.35 refere-se à condução e manutenção, limpeza e reparação ligeira de sistemas mecânicos, eléctricos, de refrigeração e de outras aparelhagens auxiliares e equipamentos existentes a bordo da embarcação, enquanto que o 9-82.10 se refere à condução e reparação dos motores "diesel", máquinas e aparelhagem auxiliar a bordo de embarcações e à providência pelo seu bom funcionamento.
		=	8.1.6.2.10	Maquinista Prático (Motorista Marítimo)	
9-82.20	Maquinista Prático	-	8.1.6.2.10	Maquinista Prático (Motorista Marítimo)	O 9-82.20 refere-se à regulação, condução e reparação das máquinas a vapor alternativas e respectiva aparelhagem auxiliar em embarcações, enquanto que o 8.1.6.2.10 se refere à regulação, condução e reparação de motores diesel, máquinas alternativas a vapor e outras máquinas, bem como aparelhagem auxiliar a bordo de embarcações e à providência pelo seu bom funcionamento.
9-82.30	Fogoeiro Marítimo	-	8.1.6.2.15	Ajudante de Motorista - Marinha Mercante	O 9-82.30 refere-se à alimentação, limpeza, lubrificação e condução de uma ou várias caldeiras, para alimentação de máquinas marítimas e outros fins, a bordo de embarcações, enquanto que o 8.1.6.2.15 se refere à colaboração na condução, reparação e manutenção de sistemas

CNP 80		EQ.	CNP 94		OBSERVAÇÕES
CÓD.	DESIGNAÇÃO		CÓD.	DESIGNAÇÃO	
					mecânicos, eléctricos , hidráulicos, de produção de vapor, refrigeração e aparelhagem auxiliar, a bordo de navios.
9-82.40	Chegador	-	8.1.6.2.15	Ajudante de Motorista - Marinha Mercante	O 9-82.40 refere-se ao auxílio ao fogueiro na condução dos fogos e à limpeza das caldeiras, enquanto que o 8.1.6.2.15 se refere à colaboração na condução, reparação e manutenção de sistemas mecânicos, eléctricos , hidráulicos, de produção de vapor, refrigeração e aparelhagem auxiliar, a bordo de navios.
9-82.50	Bombeiro Marítimo	=	8.1.6.3.40	Bombeiro Marítimo (Bombeador)	
9-82.60	Paioleiro de Máquinas	-	8.1.6.2.15	Ajudante de Motorista - Marinha Mercante	O 9-82.60 refere-se à recepção, arrumação, limpeza, manutenção e distribuição de ferramentas, peças sobressalentes e outras, a bordo de embarcações, enquanto que o 8.1.6.2.15 se refere à colaboração na condução, reparação e manutenção de sistemas mecânicos, eléctricos , hidráulicos, de produção de vapor, refrigeração e aparelhagem auxiliar, a bordo de navios.
9-82.70	Lubrificador - Embarcações	-	8.1.6.2.15	Ajudante de Motorista - Marinha Mercante	O 9-82.70 refere-se à lubrificação das instalações mecânicas a bordo de navios e outros tipos de embarcações, enquanto que o 8.1.6.2.15 se refere à colaboração na condução, reparação e manutenção de sistemas mecânicos, eléctricos , hidráulicos, de produção de vapor, refrigeração e aparelhagem auxiliar, a bordo de navios.
9-82.90	Outros Motoristas, Maquinistas Marítimos, Foguesiros e Lubrificadores de Embarcações	=P	6.1.5.2.90	Outros Trabalhadores da Pesca - Pesca Local e Costeira	
		+	6.1.5.3.90	Outros Trabalhadores da Pesca - Pesca do Largo	
		+	8.1.6.2.90	Outros Operadores de Máquinas a Vapor e Caldeiras	
		+	8.1.6.3.90	Outros Operadores de Incineradores, Instalação de Tratamento de Água e Trabalhadores Similares	
9-83	MAQUINISTAS DE LOCOMOTIVAS	=	8.3.1.1	MAQUINISTAS DE LOCOMOTIVAS	O grupo base 8.3.1.1 corresponde, em todo o seu âmbito, a 9-83. A profissão "Maquinista de Comboio (Maquinista de Caminho de Ferro)" inclui-se igualmente em 9-77.
9-83.10	Maquinista - Comboios Eléctricos	=P	8.3.1.1.05	Maquinista de Comboio (Maquinista de Caminho de Ferro)	O 8.3.1.1.05 refere-se à condução de locomotivas e tractores diesel, bem como ao registo, no diário técnico de bordo, das anomalias detectadas. Tal não é mencionado em 9-83.10.
9-83.20	Maquinista - Locomotiva «Diesel»	-	8.3.1.1.05	Maquinista de Comboio (Maquinista de Caminho de Ferro)	O 9-83.20 refere-se à condução de uma locomotiva "diesel" para tracção de composições utilizadas no transporte de passageiros e/ou mercadorias, manobrando as máquinas, a fim de fazer deslocar o comboio, enquanto que o 8.3.1.1.05 se refere à condução de locomotivas, automotoras e tractores diesel ou eléctricos, atendendo ao Regulamento de Circulação, à sinalização, horário, características do material, motor e rebocado e da via, condições climatéricas e outras.
9-83.30	Maquinista - Locomotiva a Vapor	-	8.3.1.1.05	Maquinista de Comboio (Maquinista de Caminho de Ferro)	O 9-83.30 refere-se à condução de uma locomotiva para tracção de composições utilizadas no transporte de passageiros e/ou mercadorias, manobrando as máquinas, enquanto que o 8.3.1.1.05 se refere à condução de locomotivas, automotoras e tractores diesel ou eléctricos, atendendo ao Regulamento de Circulação, à sinalização, horário, características do material, motor e rebocado e da via, condições climatéricas e outras.
9-83.40	Maquinista de Metropolitano	=	8.3.1.1.10	Maquinista de Metropolitano	
9-83.50	Foguesiro - Locomotiva a Vapor	E	8.3.1.1.90	Outros Maquinistas de Locomotivas	
9-83.90	Outros Maquinistas de Locomotivas	=P	8.3.1.1.90	Outros Maquinistas de Locomotivas	

CNP 80		EQ.	CNP 94		OBSERVAÇÕES
CÓD.	DESIGNAÇÃO		CÓD.	DESIGNAÇÃO	
9-84	AGULHEIROS E TRABALHADORES SIMILARES	=P	8.3.1.2	MANOBRADORES DE ESTAÇÃO E TRABALHADORES SIMILARES	A parte de 8.3.1.2 incluída em 9-84 refere-se ao "Encarregado de Manobras (Capataz de Manobras) - Caminhos de Ferro" e "Manobrador de Estação (Agulheiro) - Caminhos de Ferro". A restante parte de 8.3.1.2 inclui-se em 3-60.
9-84.10	Capataz de Manobras - Caminhos de Ferro	=P	8.3.1.2.05	Encarregado de Manobras (Capataz de Manobras) - Caminhos de Ferro	O 8.3.1.2.05 refere-se à realização de itinerários em postos de manobra local. Tal não é mencionado em 9-84.10. Por outro lado, o 9-84.10 refere-se ao manobrar dos travões dos vagões e outro material circulante, o que não é mencionado em 8.3.1.2.05.
9-84.20	Agulheiro - Caminhos de Ferro	=P	8.3.1.2.10	Manobrador de Estação (Agulheiro) - Caminhos de Ferro	O 8.3.1.2.10 refere-se ao assegurar do serviço de manobras, à execução das operações de manutenção dos equipamentos das estações, bem como à possibilidade da prestação de serviço em comboios que circulem em regimes especiais de circulação e ao exercício da vigilância de passagem de nível. Tal não é mencionado em 9-84.20.
9-84.30	Factor - Pannel de Comando - Caminhos de Ferro	-	8.3.1.2.05	Encarregado de Manobras (Capataz de Manobras) - Caminhos de Ferro	O 9-84.30 refere-se ao manobrar, numa estação, do pannel de comando das agulhas, a fim de permitir e orientar a circulação de comboios, enquanto que o 8.3.1.2.05 se refere à supervisão e execução de manobras, de acordo com as instruções do chefe de estação, regulamentos de circulação, sinalização e manobras.
9-84.40	Agulheiro - Carros Eléctricos	E	8.3.1.2.90	Outros Manobradores de Estação e Trabalhadores Similares	
9-84.90	Outros Agulheiros e Trabalhadores Similares	=P	8.3.1.2.90	Outros Manobradores de Estação e Trabalhadores Similares	
9-85	CONDUTORES DE VEÍCULOS A MOTOR	=P	8.3.2.2	CONDUTORES DE VEÍCULOS LIGEIOS	O grupo base 8.3.2.2 corresponde, em todo o seu âmbito, a 9-85.
		+	8.3.2.3	CONDUTORES DE VEÍCULOS PESADOS DE PASSAGEIROS E CARROS ELÉCTRICOS	O grupo base 8.3.2.3 corresponde, em todo o seu âmbito, a 9-85.
		+	8.3.2.4	CONDUTORES DE VEÍCULOS PESADOS DE MERCADORIAS	O grupo base 8.3.2.4 corresponde, em todo o seu âmbito, a 9-85.
9-85.10	Guarda-Freio - Carros Eléctricos	=P	8.3.2.3.10	Guarda-Freio - Carros Eléctricos	O 8.3.2.3.10 refere-se à detecção e localização de avarias, providenciando pela sua reparação, bem como à comunicação, oral e escrita, de acontecimentos não habituais e à elaboração de relatórios de rotina. Tal não é mencionado em 9-85.10.
9-85.20	Motorista de Autocarro	=P	8.3.2.3.05	Motorista de Veículos Pesados - Passageiros	O 8.3.2.3.05 refere-se à condução de trolley-carros, bem como ao controlo dos movimentos de passageiros, efectuando a cobrança de bilhetes ou verificando a legitimidade dos documentos apresentados. Tal não é mencionado em 9-85.20. Por outro lado o 9-85.20 refere-se à tomada das providências necessárias em caso de acidente, o que não é mencionado em 8.3.2.3.05.
9-85.30	Motorista de Trolley-Carro	-	8.3.2.3.05	Motorista de Veículos Pesados - Passageiros	O 9-85.30 refere-se à condução de um trolley-carro para transporte de passageiros, seguindo percursos estabelecidos, enquanto que o 8.3.2.3.05 se refere à condução de autocarros e trolley-carros para o transporte de passageiros, segundo percursos estabelecidos e atendendo à segurança e comodidade dos mesmos.
9-85.40	Motorista de Automóveis Ligeiros - Passageiros	=	8.3.2.2.05	Motorista de Automóveis Ligeiros - Passageiros	
9-85.50	Motorista de Ligeiros - Mercadorias	=	8.3.2.2.10	Motorista de Automóveis Ligeiros - Mercadorias	
9-85.60	Motorista de Veículos Pesados - Mercadorias	=P	8.3.2.4.05	Motorista de Veículos Pesados - Mercadorias	O 8.3.2.4.05 refere-se à elaboração de relatórios de rotina sobre as viagens efectuadas. Tal não é mencionado em 9-85.60.
9-85.70	Condutor de Motociclo - Mercadorias	E	8.3.2.2.90	Outros Condutores de Veículos Ligeiros	
9-85.90	Outros Condutores de Veículos a Motor	=P	8.3.2.2.90	Outros Condutores de Veículos Ligeiros	

CNP 80		EQ.	CNP 94		OBSERVAÇÕES
CÓD.	DESIGNAÇÃO		CÓD.	DESIGNAÇÃO	
		+	8.3.2.3.90	Outros Condutores de Veículos Pesados de Passageiros e Carros Eléctricos	
		+	8.3.2.4.90	Outros Condutores de Veículos Pesados de Mercadorias	
9-86	CONDUTORES DE VEÍCULOS DE TRACÇÃO ANIMAL	=	9.3.3.2	CONDUTORES DE VEÍCULOS DE TRACÇÃO ANIMAL	O grupo base 9.3.3.2 corresponde, em todo o seu âmbito, a 9-86.
9-86.10	Condutor de Veículo de Tracção Animal - Passageiros	=P	9.3.3.2.05	Condutor de Veículos de Tracção Animal	O 9.3.3.2.05 refere-se ao transporte de mercadorias, seu carregamento, arrumação e descarregamento. Tal não é mencionado em 9-86.10.
9-86.20	Condutor de Veículo de Tracção Animal - Mercadorias	E	9.3.3.2.05	Condutor de Veículos de Tracção Animal	
9-86.90	Outros Condutores de Veículos de Tracção Animal	=P	9.3.3.2.90	Outros Condutores de Veículos de Tracção Animal	
9-89	CONDUTORES DE VEÍCULOS DE TRANSPORTE E TRABALHADORES SIMILARES NÃO CLASSIFICADOS EM OUTRA PARTE	=P	3.3.9.1	PROFISSIONAIS DO ENSINO NÃO CLASSIFICADOS EM OUTRA PARTE	A parte de 3.3.9.1 incluída em 9-89 refere-se ao “Instrutor de Condução de Veículos Automóveis”. A restante parte de 3.3.9.1 inclui-se em 0-41, 1-39 e 1-80.
		+	8.1.6.3	OPERADORES DE INCINERADORES, INSTALAÇÕES DE TRATAMENTO DE ÁGUA E TRABALHADORES SIMILARES	A parte de 8.1.6.3 incluída em 9-89 refere-se ao “Guarda de Comportas”. A restante parte de 8.1.6.3 inclui-se em 9-69 e 9-82. As profissões “Operador de Forno Crematório (Operador de Incinerador)” e “Manobrador de Válvulas e Comportas” não se encontravam contempladas na CNP/80.
		+	8.2.9.0	OUTROS OPERADORES DE MÁQUINAS E TRABALHADORES DA MONTAGEM	A parte de 8.2.9.0 incluída em 9-89 refere-se ao “Faroleiro”. A restante parte de 8.2.9.0 inclui-se em 7-21, 7-79, 8-14, 8-39, 8-93, 9-01, 9-10, 9-22, 9-71, “Operador de Enchedora - Cravadeira” 8.2.9.0.50 e 7-00 (“Chefe de Linha de Enchimento - Bebidas”). A profissão de “Enchedora – Cravadeira” não se encontrava contemplada na CNP/80.
		+	9.1.5.2	PORTEIROS, GUARDAS E TRABALHADORES SIMILARES	A parte de 9.1.5.2 incluída em 9-89 refere-se ao “Guarda de Passagem de Nivel”. A restante parte de 9.1.5.2 inclui-se em 5-40, 5-51, 5-89 e 5-99.
9-89.10	Faroleiro	=P	8.2.9.0.90	Faroleiro	O 8.2.9.0.90 refere-se à colocação de bóias em locais estabelecidos, procedendo à instalação e manutenção dos equipamentos técnicos instalados nas bóias e balizas. Tal não é mencionado em 9-89.10.
9-89.20	Guarda de Comportas	=P	8.1.6.3.25	Guarda de Comportas	O 8.1.6.3.25 refere-se à possibilidade de o profissional operar um terminal de computador na execução de parte das tarefas. Tal não é mencionado em 9-89.20.
9-89.30	Condutor de Veículo Manual	E	8.3.2.2.90	Outros Condutores de Veículos Ligeiros	
9-89.40	Condutor de Veículo a Pedais	E	8.3.2.2.90	Outros Condutores de Veículos Ligeiros	
9-89.50	Instrutor de Condução de Veículos Automóveis	=P	3.3.9.1.10	Instrutor de Condução de Veículos Automóveis	O 3.3.9.1.10 refere-se à exposição do conteúdo das lições teóricas do código da estrada, bem como à conservação e manutenção da viatura atribuída ao profissional. Tal não é mencionado em 9-89.50.
9-89.60	Guarda de Passagem de Nivel	=P	9.1.5.2.35	Guarda de Passagem de Nivel	O 9.1.5.2.35 refere-se à consulta do horário dos comboios, a fim de se certificar da sua aproximação. Tal não é mencionado em 9-89.60.
9-89.90	Outros Condutores de Veículos de Transportes e Trabalhadores	=P	3.3.9.1.90	Outros Profissionais do Ensino	

CNP 80		EQ.	CNP 94		OBSERVAÇÕES
CÓD.	DESIGNAÇÃO		CÓD.	DESIGNAÇÃO	
	Similares não Classificados em Outra Parte				
		+	8.1.6.3.90	Outros Operadores de Incineradores, Instalações de Tratamento de Água e Trabalhadores Similares	
		+	8.2.9.0.99	Outros Operadores de Máquinas e Trabalhadores de Montagem	
		+	9.1.5.2.90	Outros Porteiros, Guardas e Trabalhadores Similares	
9-9	TRABALHADORES INDIFERENCIADOS NÃO CLASSIFICADOS EM OUTRA PARTE		9.3.1	TRABALHADORES NÃO QUALIFICADOS DAS MINAS E DA CONSTRUÇÃO CIVIL E OBRAS PÚBLICAS	
9-99	TRABALHADORES INDIFERENCIADOS NÃO CLASSIFICADOS EM OUTRA PARTE	=P	9.2.1.1	TRABALHADORES AGRÍCOLAS NÃO QUALIFICADOS	O grupo base 9.2.1.1 corresponde, em todo o seu âmbito, a 9-99.
		+	9.2.1.2	TRABALHADORES FLORESTAIS NÃO QUALIFICADOS	O grupo base 9.2.1.2 corresponde, em todo o seu âmbito, a 9-99.
		+	9.3.1.2	SERVENTES DA CONSTRUÇÃO CIVIL E OBRAS PÚBLICAS, PORTA MIRAS E TRABALHADORES SIMILARES	A parte de 9.3.1.2 incluída em 9-99 refere-se ao “Servente-Construção Civil e Obras Públicas”. A restante parte de 9.3.1.2 inclui-se em 5-99.
9-99.01	Servente, em Geral	+	9.2.1.1.05	Servente Agrícola	O 9.2.1.1.05 refere-se à execução, numa exploração agropecuária, das tarefas menos qualificadas relativas à cultura de produtos agrícolas e à criação de animais, enquanto que o 9-99.01 se refere à execução de tarefas simples, não especificadas, de carácter manual, exigindo principalmente esforço físico e conhecimentos rudimentares de índole prática.
		+	9.2.1.2.05	Servente Florestal	O 9.2.1.2.05 refere-se à execução, numa exploração florestal, das tarefas menos qualificadas relativas ao cultivo e conservação das florestas, enquanto que o 9-99.01 se refere à execução de tarefas simples, não especificadas, de carácter manual, exigindo principalmente esforço físico e conhecimentos rudimentares de índole prática.
		+	9.3.1.2.05	Servente - Construção Civil e Obras Públicas	O 9.3.1.2.05 refere-se à execução de tarefas de remoção, transporte e aplicação de materiais, utilizando ferramentas manuais ou equipamento mecânico de baixa tonelagem e/ou capacidade, enquanto que o 9-99.01 se refere à execução de tarefas simples, não especificadas, de carácter manual, exigindo principalmente esforço físico e conhecimentos rudimentares de índole práticos.
9-99.05	Servente de Construção Civil	=	9.3.1.2.05	Servente - Construção Civil e Obras Públicas	
9-99.10	Servente de Pedreiro	-	9.3.1.2.05	Servente - Construção Civil e Obras Públicas	O 9-99.10 refere-se à execução de tarefas auxiliares sob a orientação de um pedreiro, enquanto que o 9.3.1.2.05 se refere à execução de tarefas de remoção, transporte e aplicação de materiais, utilizando ferramentas manuais ou equipamento mecânico de baixa tonelagem e/ou capacidade.
9-99.15	Assentador de Carris - Transportes	-	9.3.1.2.05	Servente - Construção Civil e Obras Públicas	O 9-99.15 refere-se à construção de novos troços de via, colaborando na respectiva medição ou procedendo às correcções de montagem e exercendo a actividade sob a orientação do encarregado, enquanto que o 9.3.1.2.05 se refere à execução de tarefas de remoção, transporte e aplicação de materiais, utilizando ferramentas manuais ou

CNP 80		EQ.	CNP 94		OBSERVAÇÕES
CÓD.	DESIGNAÇÃO		CÓD.	DESIGNAÇÃO	
					equipamento mecânico de baixa tonelagem e/ou capacidade.
9-99.20	Trabalhador Auxiliar - Carros Eléctricos	E	9.3.1.2.90	Outros Serventes da Construção Civil e Obras Públicas, Portamiras e Trabalhadores Similares	
9-99.25	Servente de Caminhos de Ferro	E	9.3.1.2.90	Outros Serventes da Construção Civil e Obras Públicas, Portamiras e Trabalhadores Similares	
9-99.30	Cantoneiro	E	9.1.6.2.90	Outros Cantoneiros de Limpeza e Trabalhadores Similares	
9-99.35	Servente de Oficina	E	9.3.1.2.90	Outros Serventes da Construção Civil e Obras Públicas, Portamiras e Trabalhadores Similares	
9-99.40	Manobrador de Agulhas - Vias Aéreas	E	9.3.1.2.90	Outros Serventes da Construção Civil e Obras Públicas, Portamiras e Trabalhadores Similares	
9-99.45	Trabalhador de Enchimento e Vazamento de Vagonas	E	9.3.2.2.90	Outros Trabalhadores não Qualificados da Indústria Transformadora	
9-99.90	Outros Trabalhadores Indiferenciados não Classificados em Outra Parte	=P	9.2.1.1.90	Outros Trabalhadores Agrícolas não Qualificados	
		+	9.2.1.2.90	Outros Trabalhadores Florestais não Qualificados	
		+	9.3.1.2.90	Outros Serventes da Construção Civil e Obras Públicas, Portamiras e Trabalhadores Similares	